

**ANAIS DO VI CONGRESSO
DA SAÚDE E BEM ESTAR DO MARANHÃO**



São Luis – MA

2018

VI CONGRESSO DA SAÚDE E BEM ESTAR – 2018

VI CONGRESSO DE SAÚDE E BEM ESTAR DO MARANHÃO

PRESIDENTE: Profa. Dra. Andrezza de Almeida Bastos Maciel

VICE- PRESIDENTE: Profa. Dra. Maria Cláudia Gonçalves

COORDENAÇÃO CIENTÍFICA: Profa. Dra. Andrezza de Almeida Bastos Maciel

Profa. Ma. Suellen Nogueira Linares Lima

COMISSÃO ORGANIZADORA

Biomedicina: Prof. Me. Márcio Anderson Sousa Nunes

Educação Física: Prof. Me. Fabiano de Jesus Furtado Almeida

Profa Ma. Daniela Alves Flexa Ribeiro

Profa Dra. Ana Eugênia Ribeiro Araújo e Araújo

Enfermagem: Profa. Ma. Francisca Maria Ferreira Noronha

Profa. Ma. Marcia Cristina Aguiar Mendes Machado

Profa. Ma. Aline Sharlon Maciel Batista Ramos

Profa. Ma. Cianna Nunes Rodrigues

Profa. Esp. Caroline Valichelli Matos Martinelli

Profa. Ma. Isabela Bastos Jacome de Souza

Profa. Ma. Lívia Mariane Castelo Branco Reis

Profa. Ma. Lília de Cássia Piedade Santiago

Profa. Ma. Marinete Rodrigues de Farias Diniz

Estética: Profa. Ma. Solange Negreiros de Almeida Bacelar

Profa. Michelle Villas Boas Mualem

Farmácia: Profa. Ma. Cristiane Dominice Melo

Fisioterapia: Profa. Ma. Karla Virginia Bezerra de Castro Soares

Profa.Drª Adriana De Sousa Rego

Profa.Ma. Ana Lourdes Avelar Nascimento

Prof. Me. José Newton Lacet Vieira
Profa.Ma. Laíse Neves De Carvalho
Profa.Ma. Patrícia Rodrigues Ferreira
Profa.Drª Sarah Tarcísia Rebelo Ferreira de Carvalho
Profa.Drª Daniela Bassi

Fonoaudiologia: Profa. Ma. Rachel Costa Façanh

Medicina: Profa. Ma. Edna Lucia Coutinho da Silva
Profa. Ma. Joana Katya Veras Rodrigues Sampaio Nunes
Profa. Ma. Karine de Paiva Lima Nogueira Nunes

Nutrição: Profa. Ma. Rosângela Maria Lopes de Sousa
Prof. Me. Alexsandro Ferreira dos Santos
Profa. Ma. Adrielle Zagmignan
Profa. Ma Ângela Tâmara Lemos Souza Barroqueiro
Profa. Ma. Lívia Muritiba Pereira de Lima Coimbra
Profa. Ma. Luciana Pereira Pinto
Profa. Ma. Eliziane Gomes da Costa Moura da Silva
Profa. Ma. Virginia Nunes Lima
Profa. Ma. Janaína Maiana Abreu Barbosa

Odontologia: Profa. Dra. Andrezza de Almeida Bastos Maciel
Profa. Dra. Adriana Mara Araujo Leal Martins
Profa. Dra. Mariana Carvalho Batista da Silva
Profa. Dra. Ceci Nunes Carvalho
Profa. Ma. Karoline Guará Brusaca Almeida
Profa. Dra. Livia Helena de Araujo Castro Nunes
Profa. Ma. Melissa Proença Fialho
Profa. Dra. Luana Carneiro Diniz Souza
Profa. Ma. Suellen Nogueira Linares Lima

Psicologia: Prof. Ma. Melina Pereira Serra

Profa. Ma. Rafisa Moscoso Lobato Mendonça Martins

Profa. Esp. Kaline Silva Azevedo

Profa. Dra. Christhyanny Valente de Oliveira

Profa. Ma. Ana Gabrielle Guterres Romanhol

COMISSÃO CIENTÍFICA

Biomedicina: Prof. Me. Márcio Anderson Sousa Nunes

Profa Ma. Fabiana Nitz

Profa. Dra. Priscila Soares Sabbadini

Profa. Dra. Amanda Aliança

Prof. Dr. Rodrigo Assunção de Holanda

Profa. Ma. Adriana Oliveira Pinto

Educação Física: Prof. Me. Fabiano de Jesus Furtado Almeida

Profa Ma. Daniela Alves Flexa Ribeiro

Profa Dra Ana Eugênia Ribeiro de Araújo e Araújo

Profa Ma. Maisa Carvalho Rezende Soares

Prof Me. Luis Alexandre de Menezes Nunes

Prof Dr. Roberto Bianco

Enfermagem: Profa. Ma. Francisca Maria Ferreira Noronha

Profa. Ma. Marcia Cristina Aguiar Mendes Machado

Profa. Ma. Aline Sharlon Maciel Batista Ramos

Profa. Ma. Cianna Nunes Rodrigues

Profa. Ma. Francisca das Chagas Gaspar Rocha

Profa. Dra. Ilana Mirian Almeida Felipe

Profa. Ma. Isabela Bastos Jacome de Souza

Profa. Ma. Livia Mariane Castelo Branco Reis

Profa. Ma. Lília de Cássia Piedade Santiago

Profa. Ma. Marinete Rodrigues de Farias Diniz

Prof. Dr. Thiago Azevedo Feitosa Ferro

Estética: Profa. Ma. Solange Negreiros de Almeida Bacelar

Profa Dra. Ana Eugênia Ribeiro de Araújo

Profa Dra. Sarah Tarcisia Ferreira de Carvalho

Profa. Ma. Patricia Rodrigues

Profa. Ma. Laíse Neves Carvalho

Farmácia: Profa. Ma. Cristiane Dominice Melo

Profa. Dra. Angela Falcai

Prof. Me. Saulo José Figueiredo Mendes

Prof. Dr. Felipe Albuquerque Marques

Prof. Dr. Paulo de Tarso Silva Barros

Prof. Me Diêgo de Sousa Arruda Lopes

Fisioterapia: Profa. Ma. Karla Virginia Bezerra de Castro Soares

Profa.Dr^a Adriana De Sousa Rego

Profa.Ma. Ana Lourdes Avelar Nascimento

Prof. Me. José Newton Lacet Vieira

Profa.Ma. Laíse Neves De Carvalho

Profa.Ma. Patrícia Rodrigues Ferreira

Profa.Dr^a Sarah Tarcísia Rebelo Ferreira de Carvalho

Profa.Dr^a Daniela Bass

Fonoaudiologia: Profa. Ma. Rachel Costa Façanha

Profa. Esp. Camila Malcher Teixeira Amorim

Profa. Ma. Érica Alessandra Caldas

Prof. Esp. Juarez Belmiro Moraes Júnior

Profa. Dra. Monique Kelly Duarte Lopes

Profa. Ma. Francisca Laura Ferreira de Sousa

Medicina: Profa. Ma. Edna Lucia Coutinho da Silva

Profa.Ma. Joana Katya Veras Rodrigues Sampaio Nunes

Profa. Ma. Karine de Paiva Lima Nogueira Nunes

Nutrição: Profa. Ma. Rosângela Maria Lopes de Sousa

Prof. Me. Aleksandro Ferreira dos Santos
Profa Ma. Adrielle Zagmignan
Profa. Ma Ângela Tâmara Lemos Souza Barroqueiro
Profa. Ma. Livia Muritiba Pereira de Lima Coimbra
Profa. Ma. Luciana Pereira Pinto

Odontologia: Profa. Dra. Andrezza de Almeida Bastos Maciel

Profa. Dra. Adriana Mara Araujo Leal Martins
Profa. Dra. Mariana Carvalho Batista da Silva
Profa. Dra. Ceci Nunes Carvalho
Profa. Ma. Karoline Guará Brusaca Almeida
Profa. Dra. Livia Helena de Araujo Castro Nunes
Profa. Ma. Melissa Proença Fialho
Profa. Dra. Luana Carneiro Diniz Souza
Profa. Ma. Suellen Nogueira Linares Lima

Psicologia: Prof. Ma. Melina Pereira Serra

Profa. Ma. Rafisa Moscoso Lobato Mendonça Martins
Profa. Esp. Kaline Silva Azevedo
Profa. Dra. Christhyanny Valente de Oliveira
Profa. Ma. Ana Gabrielle Guterres Romanhol
Profa. Dra. Ana Flávia Lima Telles da Hora
Prof. Esp. Dalciney Maximo Diniz
Profa. Ma. Mae Soares da Silva
Profa. Ma. Mrcia Valéria Reis Beckman
Profa. Ma. Simony de Sousa Faria
Profa. Ma. Talita Teresa G. Furtado Maranhão
Profa. Ma. Maria Teresa Curty dos Santos Moisés
Prof. Dra. Francisca Silveira
Prof. Dr. Daniel Carvalho de Matos
Profa. Dra. Pollianna Galvão Soares de Matos
Prof. Dr. Roberto Mendes Guimarães

VI CONGRESSO DA SAÚDE E BEM ESTAR DO MARANHÃO

BIOMEDICINA

EDUCAÇÃO FÍSICA

ENFERMAGEM

ESTÉTICA

FARMÁCIA

FISIOTERAPIA

FONOAUDIOLOGIA

MEDICINA

NUTRIÇÃO

ODONTOLOGIA

PSICOLOGIA

— 2018 —

EXPEDIENTE

EDITORA CIENTÍFICA: Profa. Dra. Andrezza de Almeida Bastos Maciel

Profa. Ms. Suellen Linares

COORDENAÇÃO CIENTÍFICA:

Profa. Dra. Andrezza de Almeida Bastos Maciel

Profa. Ms. Suellen Linares

VI CONGRESSO DE SAÚDE E BEM ESTAR DO MARANHÃO – ANAIS

É uma publicação da Universidade Ceuma

Rua Josué Montello, número 1, Renascença II CEP 65075120 – São Luís/MA

Internet: www.ceuma.br/bemestar

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (UNICEUMA) Universidade Ceuma Processamento técnico Catalogação na fonte elaborada pela equipe de Bibliotecárias:

Gleice Melo da Silva – CRB 13/650

Luciane de Jesus Silva e Silva Cabral – CRB 13/629

Michele Alves da Silva – CRB 13/601

Verônica de Sousa Santos Alves – CRB 13/621

U58a

Universidade Ceuma.

Anais do VI Congresso de Saúde e Bem Estar. / editoras científicas, Andrezza de Almeida Bastos Maciel; Suellen Linares. São Luís: UNICEUMA, 2018.
610 p.

ISSN 2319-0914

Anais (VI Congresso de Saúde e Bem Estar). UNIVERSIDADE CEUMA, 2018.

1. Saúde 2. Bem Estar. 3. Qualidade de Vida I. Título.

CDU: 61(063)

Universidade Ceuma – Corpo Dirigente

Chancelar – Ana Elizabeth Fecury Braga

Reitor – prof. Me. Saulo Henrique Brito Matos Martins

Diretor de Operações e Diretoria de Relacionamentos – prof. Me. Marcos Barros e Silva

Diretor de Serviço Administrativo – Sérgio de Carvalho Tavares

Diretor Acadêmico – prof. Shen Paul Ming Jen

Pro Reitor de Graduação - profa. Ma. Aline Mendonça

Diretor de Desenvolvimento Institucional - Fabio Antônio Brito Matos Martins

Assessora de Regulação e Avaliação – Cristina Nitz da Cruz

Gestor de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão – prof. Dr. Valério Monteiro Neto.

Gestor da Unidade Renascença – prof. Me. Saulo Henrique Brito Matos Martins

Gestor da Unidade Cohama- Fernando Domingos de Carvalho Tavares

Gestor de Unidade Anil - Marcos André Marques Naves.

Gestor de Unidade Deodoro - Sergio Santos Filho

Gestor de Unidade Turu - Sérgio Fernando Saraiva Silva

Gestor do campus Imperatriz – prof. Me. Sylvio Rogério Araújo Santos

Presidente da Comissão Própria de Avaliação (CPA) - profa. Me. Fabiana Mendes Lobato.

Chefe da Assessoria Jurídica - Gustavo Nogueira Santos

Chefe da Assessoria de Qualidade – profa. Me. Mekaele Frota do Vale

Coordenadora de Pós-Graduação Latu Sensu - Claudina dos Reis Ferreira

Coordenador de Extensão - Lauro Matiulli

Coordenador do Programa de educação a Distância (EAD) – profa. Alda Leila Santos Baldez.

Coordenador do Comitê de Ética e pesquisa (CEP) – Rudys Rodolfo de Jesus Tavares.

Coordenador do Núcleo de Apoio Docente e Discente (NADD) –Melainie Christine Polary Franco Ribeiro.

Gestor do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) – Rodrigo Aparecido

Justino

Chefe da Ouvidoria - Mekaele Frota do Vale

APRESENTAÇÃO

O VI Congresso da Saúde e Bem Estar do Maranhão foi realizado entre os dias 22 e 26 de outubro de 2018, com o objetivo de debater a saúde da mulher em um contexto multidisciplinar, abrangendo todos os cursos da área da saúde da Universidade Ceuma. Estiveram reunidos em um único evento, profissionais e acadêmicos dos Cursos de Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Estética, Farmácia, Fisioterapia, Fonodialogia, Medicina, Nutrição, Odontologia e Psicologia.

Os resumos que compõem a presente publicação, em sua grande parte, tiveram sua origem em trabalhos de iniciação científica, trabalhos de conclusão de curso de graduação, de especialização e de mestrado, e de trabalhos desenvolvidos em sala por alunos e professores dos diversos cursos da área da Saúde não somente da Universidade Ceuma, mas como de diversas outras instituições de ensino superior do Maranhão e de outros estados, com o intuito de divulgar suas pesquisas individuais e/ou coletivas.

Foi muito gratificante, e engrandecedor, participar das discussões que se desenvolveram durante o evento que manteve, ao longo dos cinco dias de atividades, a reunião de autores de cerca de 1700 trabalhos científicos e aproximadamente 4000 congressistas inscritos provenientes tanto da Universidade CEUMA quanto de diversas outras instituições de ensino superior da região e adjacências. Assim é fundamental importância a divulgação dos resumos para que o leitor possa avaliar a relevância dos assuntos apresentados.

É com imensa satisfação que agradecemos a todos aqueles que contribuíram para a realização deste VI Congresso de Saúde e Bem Estar do Maranhão, e destacamos particularmente a importância dos alunos, professores e gestores que, de diferentes formas nos acompanharam ao longo da organização e realização do Congresso.

Comissão Organizadora

São Luís, outubro de 2018

SUMÁRIO

	p.
BIMEDICINA	12
EDUCAÇÃO FÍSICA	76
ENFERMAGEM	101
ESTÉTICA	136
FARMÁCIA	153
FISIOTERAPIA	222
FONOAUDIOLOGIA	292
MEDICINA	313
NUTRIÇÃO	388
ODONTOLOGIA	454
PSICOLOGIA	571

BIOMEDICINA



I GRADUAÇÃO

PAINEL CASO CLÍNICO

DOR PÉLVICA E OSCILAÇÃO DO RITMO INTESTINAL: UM CASO CLÍNICO DE MICRONODOSIDADE DO ÍLEO TERMINAL

FONSECA, Michaelle de Jesus Louzeiro*; CALDAS, Valmilly Costa; DUALIBE, LúvioMallone Costa; GOMES, NayraAndreyne do Carmo; SALES, Charles Silveira; SAUAIA, Bismark Ascar
Email: michaellededejesus1997@outlook.com

Na fisiologia da clínica das doenças intestinais hiperplásicas, estão os sinais de dor, hematoquezia, oscilação do ritmo intestinal, flatulência e fezes fragmentadas com muco e sangue. Caso Clínico: Paciente MJL, do sexo feminino, 20 anos, a qual apresentara acentuada dor pélvica, desordem do ritmo intestinal, com defecação irregular e diarreica, fezes fragmentadas, esbranquiçadas e sanguinolentas. Em consulta com o gastroenterologista, foi dispensado o exame imagem, e prescrito o uso de Pantoprazol 40mg (1x/dia), associado à Lonium, antes das principais refeições, por 30 dias. Após o período, em nova avaliação e, permanecendo os sinais clínicos, foi solicitada uma colonoscopia com biópsia em HE. A paciente sofreu sedação (Midazolam 5mg + Fentanila 50 mcg), com preparo de 24hs sob limitação alimentar, à base de líquidos, Lactopurga (6), Imolac 120ml (2) e Luftal 15 ml (1). Conclusão: Os resultados obtidos demonstraram mucosa do íleo terminal com coloração rósea e micronodosidade difusa, correspondente à hiperplasia linfoide.

PAINEL PESQUISA

ANÁLISE E MODELAGEM IN SILÍCIO DAS PROTEÍNAS LipI32 E LenA DA LEPTOSPIRA

NETO, Antonio Fialho da Silva; MUNIZ, Herison Victor Lima; FRANÇA, Hermeson Lima; DA SILVA, Jhetro Soares; ALVES, Matheus Silva

Email: antoniofilho16@gmail.com

Leptospira é um gênero de espécies bacterianas causadoras da leptospirose, essa infecção se transmite principalmente por meio da urina de ratos infectados. A vulnerabilidade a este problema apresenta-se na precariedade do saneamento básico, tornando-se maior no período chuvoso com o aumento das enchentes. O objetivo deste trabalho foi analisar e realizar a modelagem computacional das proteínas LipI32 e LenA. Certas bactérias apresentam sua virulência quando a matriz extracelular (ECM) interage com proteínas presentes na superfície das bactérias. Essas adesinas são utilizadas para fugir da resposta imune, sendo que duas dessas proteínas são expressas pela leptospira, a LipI32 e LenA. Foram utilizados dados do Uniprot para obtenção das sequências de aminoácidos, o BLAST nos permitiu buscar a região dominante conservada, a plataforma ConservedDomains possibilitou encontrar outras bactérias com regiões conservadas, o ProtParam serviu dados físico-químicos, o ClustalW2 possibilitou o alinhamento das cadeias de aminoácidos e o SWISS MODEL permitiu a modelagem em 3D. A análise da cadeia primária da proteína LenA, apresentou uma região conservada da superfamília DUF1554. A LipI32 apresentou uma região conservada da superfamília LipI32, diferente da DUF1554, a superfamília LipI32 foi expressa somente por bactérias da leptospira. No alinhamento, cerca de 20,5% dos pares de bases alinhados revelam compatibilidade. Ambas as adesinas mostraram características polares. Na modelagem 3D, as lipoproteínas apresentaram uma alfa hélice de mesmo tamanho, mas de propriedades químicas diferentes. Concluímos que mesmo não apresentando semelhanças na estrutura em 3D, ou poucas igualdades no alinhamento, ambas demonstram similitudes nas propriedades químicas.

ANÁLISE PARASITOLÓGICA DE LACTUCA SATIVA COMERCIALIZADAS NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO LUÍS-MA.

SILVA Lucas dos Santos; SILVA, Aline Raquel Ferreira; FIRMO, Wellyson da Cunha Araújo; SILVA, Luís Cláudio Nascimento da; NUNES, Marcio Anderson Sousa.

Email: ls.lucas@gmail.com

Um dos grandes motivos de preocupação sobre a contaminações alimentares são causadas por parasitas e demais agentes biológicos. Atualmente observa-se na população um aumento do consumo de alimentos in natura, que fornecem grandes benefícios aos consumidores, à alface é um deles, e destaca-se como um vegetal rico em sais minerais, estando presente na mesa de vários brasileiros, por seu baixo custo e grande riqueza nutricional. Porém, a ocorrência de Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA) vem crescendo a nível mundial, devido à falta de higiene por parte de quem manipula esses alimentos, como agricultores, vendedores e a própria população. Em função disso avaliou-se a possível contaminação por parasitas em amostras de alfaces (*Lactuca sativa*) comercializadas em supermercados e feiras do município de São Luís-MA. Foram colhidas 12 amostras, sendo 06 provenientes de supermercados e 06 de feiras de grande circulação na cidade. As amostras foram analisadas no laboratório de análises clínicas de instituição de ensino superior, onde se utilizou o método de Lutz e Faust. Das 12 amostras analisadas, 10 apresentaram contaminação, e apenas 02 foram negativas quanto à presença de parasitas. Nas 10 amostras contaminadas foram encontrados, *Entamoeba coli*(50%), *Endolimax nana*(25%), *Giardia lamblia*(13%), *Entamoeba histolytica*(10%) e *Balantidium coli*(2%), o que representa péssimas condições higiênicas e sanitárias nas amostras de alfaces comercializadas na cidade. Torna-se necessária a adoção de medidas corretivas, por parte da Vigilância Sanitária, assim como um investimento em atividades educativas para as boas práticas de higiene voltada aos manipuladores de alimentos e a população em geral.

ATIVIDADE ANTIBACTERIANA CONTRA *Corynebacterium pseudodiphtheriticum* E TOXICIDADE DO COMPOSTO CINAMALDEÍDO

SOARES, Thalita Rodrigues*; NERY, Victor Saruk Correa; VIANA, Pamela Ruth Santos; SANTOS, Danyelle Cristina Pereira; FERRO, Thiago Azevedo Feitosa; ARAÚJO, Jéssica Mayara Mendes; SABBADINI, Priscila Soares

Email: thalitarodriguessoares@outlook.com.br

Corynebacterium pseudodiphtheriticum, bacilo Gram-positivo pertencente à microbiota humana, tornou-se progressivamente multirresistente e responsável por infecções graves tanto em pacientes imunocomprometidos quanto imunocompetentes. O aumento dos números de casos de infecções, aliado ao surgimento frequente de amostras multirresistentes a antibióticos utilizados na clínica, tem preocupado as autoridades da saúde pública. Diante deste contexto, os produtos naturais extraídos de plantas são identificados como uma boa alternativa para descoberta de novos agentes antimicrobianos. Dentre estes, destaca-se o Cinamaldeído (CND), ativo principal da casca da canela (*Cinnamomum* sp). Pelo fato do CND ser utilizado para fins medicinais, este estudo teve como objetivo analisar o seu efeito antibacteriano e sua possível toxicidade. Foram avaliadas as concentrações inibitória mínima (CIM) e bactericida mínima (CBM) do CND contra seis isolados de *C. pseudodiphtheriticum* através do método de microdiluição (razão 1:2), utilizando-se microplacas de 96 poços. Além disso, para avaliar a toxicidade do CND, foi realizado o teste de atividade hemolítica (CEP: 1.732.522) com hemácias humanas saudáveis (concentrações 0,0625-2mg/ml). A CIM foi determinada para todas as amostras, sendo a menor concentração 0,0625 mg/ml e a maior equivalente a 0,5 mg/ml. Verificou-se que o CND possui capacidade bactericida e bacteriostática contra as amostras de *C. pseudodiphtheriticum* e não ocasionou hemólise das hemácias nas diferentes concentrações testadas. Com base nos resultados deste estudo, concluiu-se que o CND exerce atividade antimicrobiana significativa e pode ser um bom candidato a agente terapêutico.

ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DO COMPOSTO CINAMALDEÍDO CONTRA *Corynebacterium propinquum*

NERY, Victor Saruk Correa*; SOARES, Thalita Rodrigues; FIRMO, Wellyson da Cunha Araújo; GUARALDI, Ana Luiza De Mattos; FERRO, Thiago Azevedo Feitosa; ARAÚJO, Jéssica Mayara Mendes; SABBADINI, Priscila Soares

Email: victorsaruk.n@gmail.com

No cenário atual, os isolados de *Corynebacterium propinquum* têm se destacado como patógenos emergentes, uma vez que progrediram de comensal inofensivo para microorganismos multirresistentes e responsáveis por infecções nosocomiais severas. Devido ao isolamento de amostras resistentes a diversos antibióticos, há uma crescente demanda por novos agentes antimicrobiano extraídos de plantas. Dentre esses produtos, destaca-se o cinamaldeído, principal composto da casca da canela (*Cinnamomum* sp). Em virtude de suas propriedades antimicrobianas, o presente estudo teve como objetivo avaliar a atividade antibacteriana de cinamaldeído contra três isolados de *C. propinquum*. Foram analisadas as

concentrações inibitória mínima (CIM) e bactericida mínima (CBM), através do método de microdiluição (razão 1:2) em microplacas de 96 poços. Os resultados obtidos foram avaliados por meio da análise de variância (ANOVA), seguido do teste de Bonferroni ($p < 0,05$). Foi possível determinar a CIM para todas as amostras, sendo a menor concentração 0,0625 mg/ml e a maior equivalente a 0,5 mg/ml. A análise estatística demonstrou que a inibição foi significativa ($p < 0,001$). Só foi possível determinar a CBM (2 mg/ml) para apenas um isolado. Diante dos resultados, conclui-se que o cinamaldeído pode ser um agente promissor para inibição ou erradicação da espécie em questão, entretanto, mais estudos sobre a temática serão necessários.

AVALIAÇÃO ANTIFÚNGICA DO EXTRATO DA FOLHA DE Punica granatum FRENTE Cryptococcus neoformans E Cryptococcus gattii

MOTTA; Brenda Letícia Araujo; PINHEIRO, Edilene de Araújo Diniz; NETO, Lídio Gonçalves Lima; PINHEIRO, Aruanã Joaquim Matheus Costa Rodrigues; SANTOS, Julliana Alves Ribeiro
Email: brendaaraujo_biomed@hotmail.com

A criptococose é uma infecção fúngica pulmonar, podendo tornar-se sistêmica. É desencadeada por leveduras do gênero *Cryptococcus*, principalmente *Cryptococcus neoformans* e *Cryptococcus gattii*. O tratamento baseia-se no uso de fármacos como Anfotericina B associada à Flucitosina, Fluconazol e Itraconazol. No entanto, as taxas de falhas terapêuticas são elevadas devido à toxicidade e à resistência aos antifúngicos, em virtude disso, pesquisas científicas utilizando plantas medicinais com finalidades fitoterápicas nos últimos anos estão sendo cada vez mais realizadas. *Punica granatum* L. é uma erva da família Punicaceae, popularmente conhecida no Brasil como “romã”, suas propriedades farmacológicas têm sido descritas extensivamente, resultando na sua indicação para usos diversos. O presente trabalho tem como objetivo avaliar a atividade in vitro do extrato hidroetanólico da folha de *P. granatum* frente a *C. neoformans* e *C. gattii*. É um estudo quantitativo, descritivo e experimental, onde foi realizado o teste de Concentração Inibitória Mínima (CIM). Determinou-se a Concentração Inibitória Mínima (CIM) do extrato da folha de *P. granatum* frente a quatro isolados de *Cryptococcus* spp., sendo dois de *C. gattii* (196L; 23109) com a CIM de 1 e 0,03 mg/mL, respectivamente, e *C. neoformans* (24067 ATCC) com a CIM de 0,06 mg/mL. O isolado de *C. neoformans* (62066 ATCC) mostrou resistência ao extrato. Devido a ação antimicrobiana que a *P. granatum* possui relatada em estudos diferentes a outros patógenos, a sua avaliação em relação a atividade antifúngica foi significativa e pode representar uma alternativa para o tratamento da criptococose.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DO ÓLEO DE ORIGANUM VULGARE CONTRA ISOLADOS CLÍNICOS DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS

SILVA, Lucas dos Santos; DIAS, Gabriel Pereira; CARVALHO JUNIOR, Alexsander Rodrigues; SANTOS, Deivid Martins; SAMINEZ, Warlison Felipe de Silva; CAVALCANTE, Kiany Sirley Brandão; SILVA, Luís Cláudio Nascimento da

Email: ls.lucas@gmail.com

Staphylococcus aureus é uma bactéria gram-positiva presente na microbiota humana, mas que pode provocar desde pequenas e simples infecções até casos mais graves, que se não tratados podem levar a sérios problemas de saúde. Ultimamente com o avanço da medicina alternativa e a busca de meios naturais para o tratamento de infecções, têm se reconhecido várias propriedades terapêuticas do *Origanum vulgare* (orégano), de modo que atualmente seu potencial antimicrobiano vem recebendo um grande interesse científico. Por esse motivo foi desenvolvido um trabalho com o objetivo de testar o potencial antibacteriano in vitro do óleo de orégano contra isolados clínicos de *S. aureus*. Para avaliação da atividade antibacteriana, foi determinada a concentração inibitória mínima (CIM) pela técnica de microdiluição em caldo Mueller-Hinton. Foram utilizadas linhagens de *S. aureus* 2011, *S. aureus* 0028, *S. aureus* 4111 e *S. aureus* 2123. O óleo (32 mg/mL) foi diluído em série e em seguida adicionado 10 µL dos inóculos bacterianos, que foram preparados com turbidez equivalente a 0.5 da escala de McFarland. O teste foi realizado em duplicata para cada amostra. Observou-se que o óleo de orégano inibiu os isolados clínicos de *S. aureus*, com o valor de CIM de 0,5 mg/mL para as linhagens 2011 e 2123; e de 0,25 mg/mL para as linhagens 0028 e 4111. Dessa forma, conclui-se que o óleo de orégano possui atividade antibacteriana in vitro contra diferentes linhagens de *S. aureus*, dando suporte para a realização de estudos futuros a fim de confirmar o seu potencial in vivo.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE, ANTIBACTERIANA CONTRA *Corynebacterium ulcerans* E TOXICIDADE

SANTOS, Danyelle Cristina Pereira*; SOARES, Thalita Rodrigues; NERY, Victor Saruk Correa; GOMES, Paulo Dyago Borges; VIANA, Pâmela Ruth Santos; SABBADINI, Priscila Soares; FIRMO, Wellyson da Cunha Araújo

E-mail: dany.cps03@gmail.com

Corynebacterium ulcerans é um patógeno emergente no Brasil e no mundo, podendo suscitar diversificados quadros clínicos, inclusive associados à difteria. Para o tratamento dessa enfermidade, estudos da atividade antibacteriana de *Stryphnodendron coriaceum* (barbatimão) estão sendo realizados a fim de obter-se de fontes naturais para o tratamento desses microorganismos. Diante desse contexto, objetivou-se avaliar a atividade antibacteriana, antioxidante e a toxicidade em hemácias do extrato de *S. coriaceum*. Para isso, as folhas de barbatimão (coletadas em Estreito-MA e identificada no Herbário Ático Seabra da UFMA), foram submetidas a maceração com álcool a 70%. Para avaliação da atividade antibacteriana, os testes de difusão em poço em placa de Petri (1000-50µg/mL) e a concentração inibitória mínima (CIM) (2000µg/mL) e bactericida mínima (CBM) foram realizadas pelo teste de microdiluição, com cinco isolados clínicos e uma amostra padrão de *C. ulcerans*. A ação antioxidante (200µg/mL) foi com o método do fosfomolibdênio e atividade hemolítica (1000-50µg/mL) foi testada em hemácias humanas a 1% (CEP no 1.732.522). Com o teste de difusão em poços, não se observou a formação de halos de inibição nas concentrações utilizadas, porém, a CIM para a amostra 2590 foi de 500µg/mL. Não foi possível determinar a CBM com as concentrações testadas. A concentração eficiente para hemolisar 50% das hemácias (CE50) foi de 460,6±0,03881µg/mL. A média da porcentagem de inibição do fosfomolibdênio foi de 21,99%. O extrato de barbatimão demonstrou ação antibacteriana contra *C. ulcerans* e os resultados da sua possível ação antioxidante e baixa toxicidade sugerem seu potencial para uso terapêutico.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE FOSFOLIPÍDICA DE ISOLADOS CLÍNICOS DE CANDIDÍASE VULVOVAGINAL

MENDES, Thayarlane Lira*; FURTADO, Haryne Lizandrey Azevedo; MACEDO, Alessandra Teixeira; BRAGA, Mônica de Sousa; SILVA, Thayomara Oliveira; SANTOS, Julliana Ribeiro Alves

Email: thayarlane@yahoo.com

Leveduras do gênero *Candida* são frequentemente comensais humanos, mas podem em situações que normalmente envolvem debilidade do sistema imunológico, causar infecção conhecida como candidíase em diversos sítios anatômicos. Estas leveduras produzem enzimas hidrolíticas que desempenham o papel de fator de virulência, umas das enzimas produzidas é a fosfolipase. Através da clivagem de fosfolipídios, ocorre uma desestabilização da membrana com consequente lise da célula. O objetivo deste trabalho é avaliar a atividade enzimática fosfolipídica de isolados clínicos de candidíase vulvovaginal. Foram utilizadas 15 amostras clínicas, após aprovação do CEP da Universidade CEUMA (nº 2.519.446). Foram inoculados 5 ml de suspensão do fungo (1 x 10⁷ UFC ml⁻¹) em duplicata em placas de Petri contendo 20 mL de Ágar Sabouraud dextrose adicionado de NaCl 1 M, CaCl₂ 5 mM e 10% de gema de ovo estéril. Atividade enzimática denominada de Pz (Zona de precipitação), foi calculada como a proporção entre o diâmetro da colônia e o diâmetro da zona de degradação do substrato. As placas foram incubadas a 37°C e o diâmetro das colônias e da área de precipitação mais a colônia foram medidos 5 dias após a inoculação. Nove isolados degradaram o substrato e seis amostras foram negativas. Do total de 15 isolados, 40% apresentaram degradação fraca; 13,33% apresentaram degradação forte; 6,66% muito forte e 40% foram negativas. Dentre as atividades enzimáticas das amostras analisadas, verificou-se um percentual significativo quanto a produção de enzima fosfolipase, sendo uma característica importante para virulência de *Candida* spp.

AVALIAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO INIBITÓRIA MÍNIMA DE AZÓLICOS E ANFOTERICINA B FRENTE A *Candida tropicalis* ISOLADA DE PACIENTE COM TUBERCULOSE

SILVA, Laysla Cristina Mendonça*; MENDES, Amanda Graziela Gonçalves; MORAES, Ruana Andréa Frazão; MACEDO, Alessandra Teixeira; FERREIRA, Rayana Larissa Pereira Sousa; FONTENELLE, Pedro Henrique Cunha; SANTOS, Julliana Ribeiro Alves.

Email: layslla_lion@outlook.com

A tuberculose é uma doença infectocontagiosa causada principalmente pelo *Mycobacterium tuberculosis* e sua grave situação no cenário mundial está ligada ao tipo de terapia assertiva, resistência aos antibióticos, aumento da pobreza e a má distribuição de renda. Neste contexto,

pacientes imunocomprometidos como no caso de pacientes com tuberculose estão propícios a infecções fúngicas oportunistas. *Candida albicans* é a espécie mais prevalente nesses casos, embora outras espécies tenham emergido, destacando-se *C. parapsilosis*, *C. tropicalis*, *C. krusei* e *C. lusitanae*. Assim, o objetivo deste trabalho é avaliar a concentração inibitória mínima (CIM) de uma amostra de paciente com tuberculose/co-infecção fúngica causada por *C. tropicalis* de uma Unidade Hospitalar do Estado do Maranhão. O Projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade CEUMA, sob parecer número: 1.570.408. O ensaio de microdiluição em caldo foi utilizado para determinar a concentração inibitória mínima (CIM), o inóculo foi padronizado para 103 UFC/mL e os antifúngicos utilizados foram fluconazol (C=0,5-64 µg/mL), voriconazol, itraconazol e anfotericina B (C=0,03-16 µg/mL). Os resultados da leitura visual mostraram que a CIM para o fluconazol foi 32 µg/ml (50% de inibição), para o voriconazol foi 16 µg/mL, para o itraconazol foi > 16 µg/mL e para anfotericina B foi igual a 1 µg/mL. Assim, podemos observar que o perfil de sensibilidade antifúngica frente ao isolado pode representar uma barreira na terapia de pacientes com tuberculose/coinfecções fúngicas, já que este se mostrou resistente frente aos derivados azólicos. Assim, relatando a importância da pesquisa de fungos nestes pacientes. Palavras-chave: *Mycobacterium tuberculosis*; *C. tropicalis*; antifúngicos.

AVALIAÇÃO DA CMI DE METABÓLITOS PRODUZIDOS POR ACTINOMICETO ISOLADO DE RIZOSFERA FRENTE A PATÓGENOS CLÍNICOS

ARAUJO, Thalison Romulo Rocha*; MARTINS, Abia de Jesus; MIRANDA, Rita de Cassia Mendonça

Email: romulorraraujo@hotmail.com

O aumento crescente de microrganismos resistentes aos antimicrobianos incentiva à busca por novas substâncias antibacterianas. Diante disso, a seleção de microrganismos com potencial para a produção de novos compostos antimicrobianos tem sido amplamente estudada. Dentre estes microrganismos uma especial atenção é dada aos actinomicetos, que são bactérias filamentosas amplamente encontradas na natureza, as quais apresentam capacidade de produzir uma variedade de compostos bioativos como antibióticos, antifúngicos, antitumorais entre outros compostos que podem ser aplicados nos mais diversos segmentos da indústria. O presente estudo tem como objetivo avaliar concentração mínima inibitória (MIC) de metabólitos produzidos por actinomiceto frente a microrganismos causadores de doenças, que possam reduzir efeitos colaterais indesejáveis quando aplicados a clínica. De início, foram executados ensaios de antibiose para avaliar a atividade antimicrobiana do microrganismo frente a patógenos. A partir desses resultados preliminares observou-se que o actinomiceto possui atividade inibitória frente a *Corynebacterium diptherium*, *Staphylococcus aureus*, e *Mycobacterium abscessus*. Posteriormente foi extraído do actinomiceto o produto bioativo para que fosse analisado a menor concentração capaz de inibir o crescimento desses microrganismos patogênicos. O MIC dos metabólitos do microrganismo foi feito contra os patógenos, e houve concentração mínima de 0,048 mg/ mL. Contudo, demonstra-se que o actinomiceto tem um grande potencial biotecnológico e que pode ser de grande utilização na indústria farmacêutica, como produção de antibióticos, no intuito de combater agentes causadores de doenças infecciosas.

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIBACTERIANO DE ACTINOMICETOS FRENTE AO PATÓGENO PSEUDOMONAS AERUGINOSA.

SALES,Luiz Alfredo Torres; AMARAL,Suelem dos Santos; SILVA E SILVA,Ana Célia Rodrigues da; NOJOSA,João Victor Nogueira; BATISTA, Nathalia de Paula; ALVES,Matheus Silva; SILVA,Luís Cláudio Nascimento da.

Email: luizalfredo.torressales@gmail.com

Actinomicetos são bactérias filamentosas gram-positivas com alto teor de DNA rico em C:G. A importância destes microrganismos no solo tem sido relacionada com a produção de antibióticos. Assim, o objetivo do presente trabalho foi avaliar o potencial da atividade antibacteriana de Actinomicetos frente a bactéria *Pseudomonas aeruginosa*. A sua ação é evidenciada principalmente em meio de cultura, através da produção de halos de inibição, onde se forma uma zona livre de crescimento microbiano ao redor da colônia de Actinomiceto que sintetiza os metabólitos secundários. Podendo assim ter o potencial antibacteriano diante de bactérias que causam problemas respiratórios, dentre elas a *Pseudomonas aeruginosa*. Nesse trabalho de pesquisa experimental, foram isolados 8 colônias de Actinomicetos em forma de “tapete”. Para o método de avaliação da sensibilidade aos metabólitos secundários, foi utilizado o teste de

difusão em ágar. Por conseguinte, foram adicionados os blocos de gelose em contato com a placa inoculada com *Pseudomonas aeruginosa*, para a observação de halos. As placas foram colocadas na estufa B.O.D a 37°C, por 36 horas. Foram observados, de forma qualitativa, que 4 colônias de Actinomicetos formaram halos de inibição (entre 5mm-10mm) para o crescimento de *Pseudomonas aeruginosa*. Portanto, é observável que colônias de Actinomicetos possuem produção de metabólitos secundários que são capazes de sensibilizar o crescimento da bactéria patogênica. Desse modo, serão conduzidos outros testes de avaliação do seu potencial na produção de bioativos, juntamente com a análise de sequenciamento dos Actinomicetos para a identificação de linhagens que são efetivas para a atividade antibiótica.

CARACTERIZAÇÃO DOS FATORES DE VIRULÊNCIA DE *Trichosporon spp.* E *Cryptococcus laurentii* DE PACIENTES COM AIDS

SANTOS, Carlos Vinícius de Souza; ROCHA, Flaviane Maria Galvão; ROCHA, Carlos Henrique Lopes; MONTEIRO, Cristina de Andrade

Email: carlosvinicius.gt67@gmail.com

Micoses cutâneas estão entre as infecções mais comuns em pacientes infectados com HIV, atingindo mais de 90% em alguma fase de sua evolução. Dentre os vários fatores envolvidos, a virulência dos fungos são importantes na colonização e estabelecimento da infecção. O objetivo do presente estudo foi caracterizar os fatores de virulência de fungos filamentosos e leveduras provenientes de micoses isolados de pacientes com AIDS. Para isto, amostras de lesões cutâneas foram coletadas (CEP/UNICEUMA Nº: 63522/2012). As leveduras foram identificadas usando técnica molecular ARDRA, fungos filamentosos observou-se estruturas microscópicas e aspectos macroscópicos das colônias. Os fatores de virulência como produção de hemolisinas, queratinase, DNase, e proteinase foram avaliados. Foram coletadas amostras de 49 pacientes com AIDS, onde 15% eram do sexo feminino e 85% masculino com idade entre 22 a 68 anos, A espécie *Candida parapsilosis* foi a prevalente com 36,36%, seguido por 13,64% de *Trichosporon asahii* e *Trichosporon mucoides* e 9,09% de *Cryptococcus laurentii*. Todas as amostras foram negativas para a produção de fosfolipases, 57% foram positivas para atividade hemolítica com índice fortemente positivo. Na produção de DNases 83,3% das amostras foram positivas, destas 33,33% eram *Cryptococcus laurentii*, 66,67% das amostras foram positivas para queratinase. Em conjunto, foi traçado o perfil de virulência dos isolados, observou-se que a maioria dos isolados mostraram virulência acentuada com índices fortemente positivos. O conhecimento sobre a virulência é essencial para a delimitação de um plano estratégico mais eficaz na luta contra estas infecções.

CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DO PERFIL DE VIRULÊNCIA DE ISOLADOS CLÍNICOS DE *Pseudomonas aeruginosa*

COSTA, Daniela de Jesus Ferreira*; BOMFIM, Maria Rosa Quaresma, NITZ, Fabiana

E-mail: danyellacosta07@gmail.com

Introdução: Entre os microrganismos oportunistas causadores de infecções em humanos a bactéria *Pseudomonas aeruginosa* permanece como um dos mais prevalentes agentes infecciosos no ambiente hospitalar. *P. aeruginosa* tem causado altas taxas de mortalidade e custos elevados no tratamento dos pacientes infectados. Essa bactéria apresenta uma variedade de fatores de virulência que podem contribuir para a sua patogenicidade. Objetivo: caracterizar o perfil molecular de genes de virulência e de resistência em isolados clínicos de *P. aeruginosa* de pacientes atendidos hospitais de São Luís – MA. Metodologia: Foram utilizados isolados recuperados à partir de diferentes espécimes clínicos. O DNA genômico foi extraído para a pesquisa pela Reação em Cadeia da Polimerase em multiplex (mPCR) de 18 diferentes genes de virulência. Resultados: Os ensaios de mPCR detectaram altas taxas de genes de virulência sendo verificado a presença dos seguintes genes: *oprI* (90,9%), *oprL* (89,9%), *LasB* (88,8%), *exoY* (87,8%), *exoT* (82,8%); *toxA* (80,8%), *algD* (75,7%), *plcN* (75,7%), e *phzI* (72,6%). Dos 18 genes de virulência que foram pesquisados, 18 (100%), deles foram detectados em isolados recuperados da hemocultura, e 17 (94,4%), da secreção traqueal. Conclusão: Os resultados do ERIC-PCR permitiram demonstrar o polimorfismo genético dos isolados bacterianos, determinando o perfil epidemiológico molecular e demonstrando a grande diversidade dos clones de *P. aeruginosa* que estão circulando entre os pacientes dos hospitais de São Luís-MA.

CINAMALDEÍDO INIBE FATORES DE VIRULÊNCIA DE *Candida* spp.

MARQUES, Brenda Nascimento; MARQUES, Alice Lopes; MARTINS, Maciara Oliveira; CAMPOS, Carmem Dutra Lima; MENDES, Iven Neylla Vale Farias; MONTEIRO, Cristina de

Andrade

Email: brendamarques17.bm@hotmail.com

Leveduras do gênero *Candida* podem ocasionar infecções na lâmina ungueal conhecidas por onicomicoses. Estas apresentam difícil tratamento mesmo em indivíduos sem comprometimento imunológico prévio. O cinamaldeído, substância obtida a partir da canela, apresenta potencial antivirulência, especialmente na formação de biofilme podendo ser um fator importante na utilização da substância como possível fármaco. O objetivo desse trabalho foi avaliar o potencial antibiofilme do cinamaldeído frente a isolados de onicomicoses obtidos a partir de lesões de pacientes com HIV/AIDS. O projeto foi aprovado pelo comitê de Ética em pesquisa da Universidade Ceuma (Nº: 2.599.256). A análise da inibição de biofilme com cinamaldeído foi realizada avaliando a atuação durante a formação do biofilme e no biofilme pré-formado. Em ambos os casos as microplacas foram preenchidas com 100 µL do inóculo fúngico incubados a 37°C por 90 minutos para uma adesão inicial. Após esse período as microplacas foram lavadas 2x com Tampão Salina Fosfato (PBS), pH 7,2 e seguiu-se o teste conforme o caso. Vinte e um (21) fungos filamentosos e 25 leveduras foram isoladas. Dentre as leveduras, 13 pertenciam ao gênero *Candida*. Entre as espécies de *Candida* identificadas, a maior frequência foi de espécies do complexo de *Candida parapsilosis* com 61.5% (8), seguida pelas espécies *Kodamaea ohmeri* 12% (3), *Trichosporon asahii* 12% (3) e *Trichosporon mucoides* 12% (3). O cinamaldeído apresentou capacidade de reduzir o início da formação de biofilme e de desagregar biofilmes maduros ($p < 0,001$). Os resultados aqui apresentados podem fundamentar testes futuros envolvendo essa substância como um potencial agente antifúngico.

COLHERES DOMÉSTICAS PARA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS LÍQUIDOS: ERRO DE DOSAGEM

NOVA, Beatriz Gomes Vila; COSTA, Anália Cristina Pereira; SOUSA, Elane do Vale; MENDES, Priscila Mendonça; GOMES, Paulo Dyago Borges; NUNES, Márcio Anderson Sousa; FIRMO, Wellyson da Cunha Araújo

Email: bg-vl@hotmail.com

O uso de medicamentos na sua forma líquida favorece a absorção mais rápida pelo corpo em comparação as formulações sólidas. Com isso, o que se observa frequentemente é a utilização de colheres domésticas para a administração de medicamentos líquidos devido sua facilidade de uso. Todavia, as medições das colheres podem não apresentar o volume adequado, alterando assim a biodisponibilidade do fármaco e conseqüentemente a ação terapêutica. Diante desse contexto, o presente trabalho teve como objetivo aferir a dosagem de colheres de sopa doméstica de domicílios do município de São Luís-MA. Para isso, foi realizada uma pesquisa com estudantes do curso de Biomedicina, os quais trouxeram colheres de sopa de sua residência e foi aplicado um questionário com os mesmos que abordavam aspectos sobre o uso de medicamentos líquidos e dosadores. Para a aferição, utilizou-se água destilada e verificou o volume com a proveta. Foram coletadas 20 colheres, a média dos resultados obtidos da medição dos volumes foi de 10 mL, estando fora do que está preconizado pela Farmacopéia Brasileira que são de 15 mL. A colher doméstica foi o dosador mais utilizado por 65% dos estudantes. E os dosadores que os estudantes acham mais precisos são a seringa e copo medidor, ambos com 35%. Visto que, as colheres estudadas comportam volumes menores que o necessário para fornecer a dose terapêutica, é importante usar instrumentos adequados para a dosagem de volumes de medicamentos. Assim como, eliminar as orientações para uso de colheres domésticas como instrumento para dosagem de fármacos.

COMPARATIVO DE MORTALIDADE ENTRE CRIPTOCOCOSE E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

PEREIRA, Ludmylla Fernanda Almeida; NETO, Sebastião Silveira; HOLANDA, Rodrigo Assunção.

Email: ludmyllaf.almeida@gmail.com

A criptococose é uma infecção fúngica invasiva, que pode apresentar-se nas formas cutânea, pulmonar e de meningoencefalite. Estima-se que cerca de 1,5 milhões de mortes por ano sejam causadas por infecções fúngicas invasivas em humanos. Embora as infecções fúngicas sejam bastante comuns em humanos, os casos de micoses não possuem notificação compulsória, com defasagem dos dados epidemiológicos acerca da morbimortalidade. Neste contexto, nós realizamos um estudo comparativo entre número de óbitos por criptococose e por doenças de notificação compulsória no Brasil, no período de 2006 a 2016. Os dados foram obtidos a partir do banco de dados DATASUS. As mortes por dengue no período foram 2994 (53,92%), seguido

por sífilis congênita com 1434 óbitos (25,82%), criptococose com 1070 óbitos (19,27%), febre amarela com 52 óbitos (0,93%) e sarampo com dois (2) óbitos (0,036%). Diante da importância da criptococose como problema de saúde pública, informações acerca do número de casos deveriam ser notificadas compulsoriamente a fim de monitorar a doença e de traçar medidas eficazes para a prevenção e tratamento.

CONTAMINAÇÃO BACTERIANA E FÚNGICA DE TELEFONES CELULARES

CALDAS, Valmilly Costa*; OLIVEIRA, Sara Simão; MARTINS, Lucas Costa; SOUSA, Noelle Silva; VIANA, Pamela Ruth Santos; SABBADINI, Priscila Soares

Email: valmilly@outlook.com.br

Os telefones celulares estão presentes no dia a dia da maioria das pessoas, podendo servir como reservatórios de patógenos. Diante do exposto, o presente trabalho teve como objetivo averiguar qualitativamente alguns dos possíveis patógenos presentes nos celulares de alunos do 1º período do curso de Biomedicina durante uma aula prática de biossegurança. O material a ser analisado foi coletado de dezesseis celulares com swab, semeado em ágar nutriente (AN) e incubado por 48h/37°C. Algumas colônias foram escolhidas para a coloração pelo método de Gram. Após a incubação, foi possível observar a presença de colônias no AN com diferentes aspectos e cores. Comparando a morfologia colonial no meio de cultura e a dos micro-organismos após coloração com dados disponíveis na literatura, foi possível sugerir a presença de fungos, enterobactérias, *Staphylococcus aureus* e *Clostridium* sp. Há grandes chances dos micro-organismos encontrados não pertencerem somente à microbiota do usuário. Ressalta-se que estes micro-organismos costumam estar associados a diferentes tipos de infecções que podem ser graves e, inclusive, causadas por amostras resistentes a antibióticos. Esta pesquisa alerta para a possibilidade dos celulares funcionarem como veículo de contaminação e para a necessidade não só de hábitos pessoais de higiene adequados, mas também de limpeza apropriada dos aparelhos, que pode ser, de acordo com alguns autores, com álcool em gel, que não danifica as partes elétricas. O álcool isopropílico pode ser utilizado para a limpeza dos acessórios.

CONTAMINAÇÃO CRUZADA EM UM BANHEIRO MASCULINO UNIVERSITÁRIO

MORAES, Helena Beatriz Moura*; DA ROCHA, Marcos Vinicius Nunes; ARAÚJO, João Guilherme Nantes; DUALIBE, Lúvio Mallone Costa; LEITE, Denes Sousa; SABBADINI, Priscila Soares

Email: helenaabeatriz2015@gmail.com

O banheiro é um ambiente bastante propício à contaminação por micro-organismos, sobretudo quando é utilizado coletivamente. O presente trabalho teve como objetivo a pesquisa de micro-organismos em um banheiro masculino de grande circulação na Universidade Ceuma. Quatro lugares foram escolhidos dentro do banheiro para a coleta bacteriana com swab: torneira da pia, trinco interno e botão de descarga da cabine com o vaso sanitário e maçaneta interna da porta de entrada. Uma placa com ágar nutriente (AN), mesmo meio de cultura utilizado para semeadura dos swabs, foi colocada aberta ao lado do vaso por 15 minutos. Houve incubação por 48h/37°C. A placa que ficou aberta apresentou, aproximadamente, setenta colônias de seis tipos distintos, enfatizando a presença de micro-organismos dispersos no ar. Pelo menos, três dos tipos de colônias citadas foram encontrados na descarga, trinco e maçaneta, mas em menor número. Um determinado tipo de colônia só foi encontrada na descarga e no trinco. A maçaneta apresentou, no total, quatro colônias diferentes, sendo um tipo encontrado só nela. Sabe-se que os banheiros não são locais microbiologicamente limpos. Portanto, é importante a prevenção de contaminação cruzada por meio da higienização adequada das mãos e do local para garantir um ambiente menos propício ao desenvolvimento de micro-organismos que apresentam potencial patogênico, uma vez que eles podem carrear genes de virulência e/ou de resistência a antibióticos.

DESENHO E ANÁLISE DE PRIMERS PARA REALIZAÇÃO DA PCR IN SÍLICO DA BACTÉRIA CLOSTRIDIUM TETANI

MUNIZ, Herison Victor Lima*; SILVA NETO, Antonio Fialho da; SILVA, Jhetro Soares da; ALVES, Matheus Silva.

Email: herison.victor@hotmail.com

Clostridium tetani é um bacilo Gram-positivo anaeróbico, encontrado na forma de esporos. Sua patogenidade é um quadro clínico denominado de tétano, e pode ser classificada como acidental ou neonatal, sendo ocasionada pela contaminação de uma neurotoxina que leva a

hiperexcitabilidade do sistema nervoso central. Desenhar e analisar primers da *Clostridium tetani* na região 16S do rDNA. A PCR In silico é uma ferramenta computacional para calcular resultados teóricos das reações em cadeia da polimerase com uso de primers para amplificar sequências de DNA. Foi utilizado a plataforma do PubMed para a escolha do gene de estudo, o BLAST nos permitiu obter e desenhar as sequências dos primers do gene bacteriano, em seguida, com o OligoAnalyzer verificamos as propriedades dos oligonucleotídeos e, por último, o PCR In silico nos conduziu para a amplificação das sequências de DNA. Diante disto, foram estabelecidos parâmetros para a seleção dos primers: tamanho (18 – 22) bases; quantidade de citosina e guanina (40 – 60%); dimers ($\Delta G > -6$) e a diferença de temperatura MELT (0 – 2 °C). A partir dos dez primers obtidos, apenas um conjunto de primer passou nos requisitos e, quando submetido a PCR In silico para *Clostridium tetani*, obteve formação de banda, mas o primer aprovado não demonstrou especificidade para a bactéria estudada. Concluímos que somente um dos primers desenhados serviu para fazer a análise de PCR In silico e, foi eficiente, pois amplificou tamanhos de pares de bases, mas não específico.

DETERMINAÇÃO DO PERFIL DO PACIENTE COM ESQUISTOSSOMOSE NO MARANHÃO NO PERÍODO 2013 A 2017

VIDAL, Gesyna Helena Silva*; SALES, Charles Silveira; PEREIRA JÚNIOR, Cláudio Antônio; SENA, Jaderuz Silva; BASTOS, Marília da Costa; ALIANÇA, Amanda Silva dos Santos; ALVES Matheus Silva.

E-mail: helenagesyna@gmail.com

A esquistossomose é uma doença parasitária causada pelo *Schistosoma mansoni* e que permanece como uma importante doença no contexto da saúde pública brasileira. Nesse contexto temos como objetivo identificar o perfil do paciente com esquistossomose no Maranhão no período 2013 a 2017. Para a esquistossomose são considerados fatores importantes para que se torne endêmica: presença do hospedeiro, ocorrência dos hospedeiros, existência de corpos d'água adequados ao desenvolvimento do hospedeiro intermediário, nos quais a população tenha o hábito de se banhar e lavar suas roupas e utensílios domésticos. Essas condições estão ligadas a falta de saneamento básico, cenário presente em vários municípios no Maranhão principalmente em regiões da baixada. A infecção é adquirida quando o indivíduo entra em contato com água doce que está infectada com formas larvais do *S. mansoni*. Nesse trabalho os dados foram obtidos da plataforma do DataSUS, usando como referência esquistossomose no Maranhão no período 2013 a 2017. Nesse período foram notificados 129 casos de esquistossomose no Maranhão, a macrorregião de Pinheiro apresentou a maior incidência com 71 casos. Em relação ao gênero, o masculino foi o mais afetado com 96 casos. Já a faixa etária de 20-39 anos teve o maior número (43 casos), 77 (59,7%) casos eram pardas na escolaridade notou-se que 75 (58,1%) casos com ensino fundamental incompleto, sendo 45. Assim, concluímos que, os afetados por esquistossomose no Maranhão são homens de cor parda, com baixa escolaridade e em fase de econômica ativa.

DIVERSIDADE MICROBIANA EM UM BANHEIRO FEMININO UNIVERSITÁRIO E A IMPORTÂNCIA DOS HÁBITOS DE HIGIENE

FONSECA, Michaelle de Jesus Louzeiro*; LIMA, Mayná Brito; GOMES, NayraAndreyra do Carmo; FERREIRA, Renato César Araújo; MADEIRA, Wendel Mendes; SANTOS, Pamela Ruth; SABBADINI, Priscila Soares

Email: michaelledejesus1997@outlook.com

Os micro-organismos povoam o planeta Terra há milhões de anos, e podem ser encontrados no ar, no solo e, inclusive, no ser humano. Podem ser ou não patogênicos e os exemplos mais conhecidos são bactérias, fungos e protozoários. Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi observar a diversidade de bactérias em um banheiro feminino universitário em São Luís-MA, uma vez que é um lugar de grande movimentação de pessoas e, conseqüentemente, de micro-organismos. Para isso, foram coletadas com swab amostras da torneira de uma das pias do banheiro, da maçaneta interna da porta de entrada, do trinco interno de uma das cabines com o vaso sanitário e da descarga. Estas amostras foram semeadas em meio ágar nutriente (AN). Uma placa de AN foi deixada aberta por 15 minutos próxima ao vaso sanitário após a descarga. Transcorrida a incubação (37°C/48h), verificou-se que a placa deixada aberta ficou repleta de colônias, algumas semelhantes às encontradas, em número bem menor, no trinco e na descarga. A partir da torneira, cresceu apenas uma colônia, demonstrando a importância de torneiras com acionamento automático. Na maçaneta da entrada não foram encontrados micro-organismos, sugerindo a higienização das mãos após o uso do banheiro. O estudo mostra a importância: (i)

de se fechar a tampa do vaso ao acionar a descarga, (ii) de equipamentos que diminuam o risco de transmissão cruzada de micro-organismos, (iii) dos hábitos pessoais de higiene e (iv) da desinfecção apropriada do ambiente, uma vez que banheiros são potencialmente contaminados.

EFEITO DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DE PUNICA GRANATUM NO CRESCIMENTO E BIOFILMES DE CANDIDA ALBICANS

REIS, Wesley da Silva*; ROCHA, Flaviane Maria Galvão; ROCHA, Carlos Henrique Lopes; SANTOS, Julliana Ribeiro Alves; PINHEIRO, Aruanã Joaquim Matheus Costa Rodrigues; LIMA NETO, Lídio Gonçalves; MONTEIRO, Cristina de Andrade

Email: reiiswesley309@gmail.com

A espécie *Candida albicans* é o isolado prevalente em pacientes com candidíase, o tratamento destas infecções é um desafio, principalmente devido às condições da doença, número limitado de antifúngicos disponíveis, efeitos colaterais indesejáveis e toxicidade. O surgimento de isolados resistentes e recorrência são os principais problemas. Assim, o presente estudo teve como objetivo avaliar as atividades antifúngica e anti-biofilme do extrato hidroalcoólico de folhas de *P. granatum* (PgHE) contra isolados de *C. albicans* da mucosa oral de pacientes com AIDS. Para isto, foram coletadas amostras de pacientes (CEP.UFMA N° 23115006540/2009-40). As atividades antifúngica e anti-biofilmes foram estabelecidas, bem como a composição química do extrato. PgHE apresentou grande quantidade de fenóis, flavonóides e taninos hidrossolúveis em sua composição química. Tanto pelo método de difusão em ágar quanto pelos métodos de microdiluição, o PgHE apresentou excelente atividade contra isolados testados com faixa de CIMs de 4,0 a 8,0 mg / mL. PgHE, a 32 mg / mL, foi eficaz em interferir no desenvolvimento do biofilme de dois isolados clínicos e em 64 mg / mL também interferiu na formação de biofilme de outro isolados. Entretanto, o extrato de *P. granatum* não teve efeito sobre biofilmes pré-formados das amostras testadas em nenhuma concentração. Os resultados deste estudo confirmam o potencial do extrato de *P. granatum* estudado na busca de novos compostos antifúngicos.

EFEITO DO ÓLEO ESSENCIAL DE *Caryophyllus aromaticus* (CRAVO DA ÍNDIA) SOBRE ISOLADOS DE *Corynebacterium diphtheriae*.

NASCIMENTO, Katyane Silva*; FIRMO, Wellyson da Cunha Araújo; VIANA, Pamela Ruth Santos; SOUSA, Dionney Andrade de; MOUCHRECK, Victor Elias; ALVES, Márcia Barros; SABBADINI, Priscila Soares

Email: katyane nascimento@hotmail.com

A difteria é uma doença bacteriana toxêmica, de evolução aguda e representa um grave problema de saúde pública em todo o mundo. Resistência ou suscetibilidade intermediária à penicilina-G e/ou à eritromicina, drogas de escolha para tratamento das infecções causadas por *C. diphtheriae* foram documentadas no Brasil. Há, nos últimos anos, um crescente interesse no uso de plantas medicinais na terapêutica, constituindo uma ajuda na atenção primária à saúde e um complemento para a medicina tradicional no tratamento de várias doenças. O objetivo deste trabalho foi investigar a atividade antimicrobiana do óleo essencial de *Caryophyllus aromaticus* e sua ação hemolítica, antioxidante e toxêmica frente a estirpes de *Corynebacterium diphtheriae*. Foram realizados testes para determinação das concentrações inibitória mínima (CIM), através da microdiluição em placas, e bactericida mínima (CBM); testes para atividade hemolítica (aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa n° 1.732.522), testes sobre o potencial antioxidante e toxicidade também foram realizados. Atividade inibitória foi observada para todas as amostras, entretanto, a CBM foi determinada para apenas duas. A concentração eficiente do óleo essencial de Cravo da Índia para hemolisar 50% das hemácias foi de $514,2 \pm 0,007230$ µg/ml. O óleo de *C. aromaticus* conseguiu inibir o fosfomolibdênio em 40,6%, demonstrando razoável habilidade antioxidante. A concentração capaz de matar 50 % da *Artemia salina* foi < 1000 µg/ml. Sendo assim, é notório que o óleo de *C. aromaticus* é um potencial antimicrobiano podendo fornecer subsídios para uma possível prevenção ou tratamento da difteria.

ESTUDO DAS CARACTERÍSTICAS FILOGÉNICAS DO VÍRUS CHIKUNGUNYA NO ESTADO DO MARANHÃO

COSTA, Daniela de Jesus Ferreira*; BOMFIM, Maria Rosa Quaresma; ALVES, Matheus Silva

E-mail: danyellacosta07@gmail.com

Introdução: A febre causada pelo vírus Chikungunya (CHIKV) é uma doença emergente no Brasil. O vírus é transmitido aos humanos através da picada de vetores artrópodes, principalmente por mosquitos do gênero *Aedes*, sendo os principais transmissores o *A. aegypti* e *A. albopictus*. Em 2014, no Oiapoque (PA) e em Feira de Santana (BA) foram registrados os

primeiros casos de infecção autóctone pelo CHIKV. Desde então, surtos epidêmicos da febre chikungunya têm ocorrido em todos os estados brasileiros. Objetivo: O isolamento e a caracterização filogenética de isolados pela técnica de sequenciamento genômico. Metodologia: Foram utilizados isolados exemplares do CHIKV a partir de amostras de soros de pacientes de diferentes municípios do estado do Maranhão, os isolados terão o seu material genético extraído, amplificado e sequenciado a fim de se traçar o perfil comparativo molecular com amostras de referência brasileiras ou de outras partes do mundo, previamente depositadas no Genbank. Resultados: Os quatro pares de primers usados para amplificação da região desejada funcionaram e logo após o sequenciamento observamos que a linhagem circulante no estado do Maranhão é oriunda da mesma linhagem que circulou na Bahia no surto de 2017 e 2018. Conclusão: A caracterização filogenética é importante no sentido de se ampliar os conhecimentos sobre quais são os elementos genéticos envolvidos as linhagens com maior potencial de virulência que estão circulando e causando o óbito na população infectada.

ESTUDO DO POTENCIAL ANTIBACTERIANO DA LECTINA EXTRAÍDA DA VAGEM DA PLANTA *Caesalpiniaferrea*

SANTOS, Deivid Martins*; CARVALHO JUNIOR, Alexsander Rodrigues; CUTRIM, Brenda da Silva; CORREIA, Maria Tereza dos Santos; SILVA, Carlos Eduardo Sales da; SILVA, Luís Cláudio Nascimento da

E-mail: deivid.martinss98@gmail.com

O uso indiscriminado de antibióticos potencializou a seleção de cepas de bactérias resistentes a esses medicamentos, dentre elas destaca-se a *Staphylococcus aureus*, tornando-se evidente a necessidade de pesquisas com substâncias ainda pouco estudadas que possuam atividade antimicrobiana como, por exemplo, a lectina extraída da vagem da planta *Caesalpiniaferrea* (CfePL). Objetivou-se avaliar a atividade antibacteriana da CfePL frente *Staphylococcus aureus*. Nos ensaios *in vitro* foi determinada a Concentração Inibitória Mínima pela técnica de microdiluição em caldo Mueller-Hinton utilizando *S. aureus* ATCC 6538. O efeito de CfePL no potencial de membrana de *S. aureus* foi avaliado por citometria de fluxo utilizando Rodamina 123. Nos testes *in vivo*, larvas de *Tenebriomolitor* (n=10/grupo) foram infectadas com uma dose letal de *S. aureus* (10 µL de suspensão bacteriana), sendo estas larvas previamente higienizadas com álcool 70%. Após a infecção, as larvas foram incubadas a 37°C por duas horas e então as larvas dos grupos tratados foram inoculadas com 10 µL da lectina em diferentes concentrações. CfePL apresentou CIM de 12,5 µg/mL e induziu alterações no potencial de membrana de *S. aureus* compatíveis com hiperpolarização. Larvas infectadas e não tratadas apresentam uma média de tempo de vida de um dia. Na dose de 2,5 mg/Kg observou-se um tempo médio de vida de 2,5 dias, enquanto as larvas tratadas com CfePL a 1,25 mg/Kg sobreviveram em média 6 dias. Os resultados apresentados pela CfePL evidenciam sua potencial atividade antibacteriana, sendo necessários experimentos posteriores para determinar os seus mecanismos de ação. Palavras-chave: lectinas, CfePL, antimicrobianos.

EXTRAÇÃO DE METABÓLITOS DE INTERESSE BIOTECNOLÓGICO A PARTIR DE MICRORGANISMOS ISOLADOS EM ECOSISTEMA DE MANGUEZAL

OLIVEIRA, Elane Rodrigues*; DAMASCENO, Glauciane Vieira; DIAS, Léo Ruben Lopes; SILVA, Luís Cláudio Nascimento Da; MIRANDA, Rita De Cássia Mendonça De

E-mail: elaneroliveira5343@gmail.com

Cada vez mais microrganismos se tornam resistentes devido a uma exposição exacerbada a antibióticos, impondo a necessidade de buscar novos mecanismos para controle e eliminação dos mesmos, como extração de substâncias bioativas oriundas de seres vivos isolados em ecossistemas diversos que desenvolvam atividade antimicrobiana. Assim, esta pesquisa objetivou realizar a extração de metabólitos secundários a partir de microrganismos isolados em Ecossistema de Manguezal. Para isso, os microrganismos isolados do mangue foram crescidos em ágar e, após 7 dias, cinco blocos de 6 mm de diâmetro foram adicionados em 50 mL de meio de cultura líquido. A fermentação submersa ocorreu em incubadora shaker por 72 h. Logo após, realizou-se a filtração do meio líquido livre de células e baseou-se na técnica de extração líquido-líquido pela mistura de 25 mL do mosto adquirido no teste anterior com 25 mL de Acetato de Etila. A solução foi agitada vigorosamente e, em seguida, os componentes dissolvidos no Acetato de Etila foram separados da fase não dissolvida. As amostras apresentaram rendimento final respectivo de 5,5 mg; 16,3 mg; 3,3 mg; 5,6 mg; 3,4 mg e 2,2 mg, após pesagem. Com isso é demonstrado que substâncias bioativas foram secretadas para o meio extracelular. Conclui-se que o manguezal é propício para o isolamento de microrganismos produtores de metabólitos

secundários que podem ser secretados através de técnicas simples e baratas, nos predizendo sobre futuros testes como atividade antioxidante e antimicrobiana.

FREQUÊNCIA DE FUNGOS PROVENIENTES DE MICOSES CUTÂNEAS E PERFIL DE SENSIBILIDADE DE TRICHOPHYTON RUBRUM

RABELO, Vannyana Gomes*; MENDES, Iven Neylla Farias Vale; MONTEIRO, Cristina de Andrade

Email: vanny.gr@hotmail.com

Onicomicose é uma das dermatofitoses mais frequentes com prevalência variando de 7 a 10% sendo uma infecção causada por dermatófitos, leveduras e fungos filamentosos não dermatófitos e classificada de acordo com a localização das lesões. Em pacientes imunocomprometidos é muito comum e intensa podendo causar doença disseminada ou fatal. O objetivo deste trabalho foi avaliar a prevalência de onicomicoses em pacientes imunossuprimidos e determinar a sensibilidade do *T. rubrum* com antifúngicos convencionais. Pacientes HIV/AIDS são alvo constante de infecções crônicas que podem funcionar como porta de entrada para infecções mistas e subseqüentes infecções fúngicas invasivas originadas de onicomicoses. Foram coletadas amostras de 44 pacientes com HIV/AIDS atendidos em um Hospital Público em São Luís-MA com suspeita clínica de infecções cutâneas por fungos, processadas para exame direto e cultura (Parecer N. 2.599.256). Ensaio de microdiluição foi realizado para determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) de *T. rubrum* com antifúngicos convencionais. A lesão cutânea mais prevalente foi a onicomicose (57,4%). Foram isolados 37 fungos filamentosos sendo o gênero mais frequente *Aspergillus*, seguido de *Cladosporium*, *Penicillium*, *Fusarium*, *Gliocladium*, *Trichophyton*, *Acremonium* e *Exophiala*. Vinte e cinco (25) leveduras foram isoladas, 13 pertencentes ao gênero *Candida* com *C. parapsilosis* a mais frequente. *T. rubrum* apresentou sensibilidade a terbinafina com CIM de 0,03 µg/mL e ao itraconazol com CIM de 1 µg/mL. Pacientes com HIV apresentam diferentes manifestações clínicas devido peculiaridades dos diversos agentes etiológicos isolados. Dentre estas várias espécies de leveduras, fungos filamentosos não dermatófitos e dermatófitos da espécie *Trichophyton rubrum*.

FREQUÊNCIA, PROPRIEDADES E FATORES DE VIRULÊNCIA DE FUNGOS FILAMENTOSOS PROVENIENTES DE PACIENTES COM HIV

SILVA, Jessica Maria Rocha da; ROCHA, Carlos Henrique Lopes; ROCHA, Flaviane Maria Galvão; MONTEIRO, Cristina de Andrade.

Email: jessy.mary.g12@gmail.com

O aumento de infecções oportunistas causadas por fungos tem motivado novas pesquisas. O gênero *Aspergillus* são responsáveis pela maioria das infecções, com *A. fumigatus* representando 90% dos casos. Entender os mecanismos de patogenicidade é de extrema importância. Por isso, a proposta do presente trabalho foi analisar frequência, propriedades e fatores de virulência de fungos isolados de pacientes com HIV. Para isto, foram coletadas amostras de pacientes com HIV e AIDS (CEP N. 63522 de 28/05/2012), foram processadas e identificadas. Produção enzimática, aderência a material inerte e queratinoso, e formação de biofilme foram analisados. Participaram da pesquisa 44 pacientes, 45,5% eram portadores do HIV, e 22,7% com AIDS. Identificou-se fungos filamentosos em 40%, 61,1% colonizados por um gênero, e 38,8% com dois ou mais. *Aspergillus* foi o mais frequente 51,3%, seguido de *Cladosporium* 13,5%, *Penicillium* 13,5%, *Fusarium* 5,4%, *Gliocladium* 5,4%, *Trichophyton* 5,4%, *Acremonium* 2,7% e *Exophiala* 2,7%. Adesão a material inerte foi observada, apenas *Gliocladium*, *Acremonium* e *Exophiala* não foram aderentes. Adesão a unha foi positiva em todos os gêneros, exceto *Gliocladium*. Adesão à pele foi positiva em todos os isolados. Formação de biofilme foi positiva, 23,07% foram fortes produtores. Fosfolipase, DNase e hemolisina foi negativa. Atividade proteolítica foi positiva em 32,4%. Fatores propriedades de virulência, mecanismos de defesa do hospedeiro atenuada possuem um importante papel para que ocorra a infecção. Traçar o perfil de virulência das espécies prevalentes em pacientes com HIV/AIDS é de extrema importância para novas abordagens terapêuticas, bem como para a melhoria no tratamento em uso.

INFECÇÃO PELO VÍRUS HIV NO ESTADO DO MARANHÃO NOS ÚLTIMOS ANOS

SILVEIRA NETO, Sebastião*; PEREIRA, Ludmylla Fernanda Almeida; FIRMO, Wellyson da Cunha Araújo; NUNES, Márcio Anderson Sousa.

Email: sebasilveira.ssn@gmail.com

O vírus HIV, é o causador da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, que atinge o sistema imunológico do hospedeiro degradando-o progressivamente. A infecção por HIV está na Lista Nacional de Notificação Compulsória de Doenças, fazendo com que profissionais da saúde notifiquem pacientes possuem a doença e também os portadores do vírus. Realizou-se levantamento de dados sobre o vírus HIV no estado do Maranhão entre os anos de 2004 a 2016. Foram utilizados os boletins epidemiológicos do Ministério da Saúde nos anos de 2004 a 2016, onde foram avaliados o número de casos de HIV notificados, os óbitos como causa básica AIDS, gestantes infectadas e os casos notificados de AIDS em menores de cinco anos de idade. Ao realizar o levantamento dos casos de HIV notificados de 2010 a 2016, observou-se que em 2015 ocorreu o maior número de casos notificados, representando 41% e o menor número em 2012 representando 3%; Ao verificar os óbitos por AIDS de 2004 a 2015 notou-se que em 2004 o número de casos foi o mais baixo dentro do intervalo, 146 óbitos, enquanto que em 2015 o número foi de 432; Após verificar o percentual de gestantes infectadas com HIV, foi possível observar que o ano de 2016 representou a menor quantia (4%) e em 2015 a maior quantia (21%). Os dados expostos indicam que casos de HIV foram aumentados significativamente a partir do ano de 2014, em que se tornou de notificação compulsória não apenas a AIDS, mas também casos de pessoas portadoras do vírus.

INTERAÇÃO SINÉRGICA E FUNGICIDA ENTRE FLUCONAZOL E EXTRATO HIDROALCOÓLICO DE Terminaliacatappa CONTRA Candidaalbicans

MENDONÇA, Aline Michelle Silva; ROCHA, Carlos Henrique Lopes; PEREIRA, Eduardo Willian de Alencar; ROCHA, Flaviane Maria Galvão; MONTEIRO, Cristina de Andrade

Email: alinelinda_michelle@hotmail.com

Candidaalbicans é uma levedura oportunista e o principal patógeno fúngico em humanos. Essa levedura é responsável por causar várias infecções dentre as quais a mais comum é a candidíase vulvovaginal. Para o tratamento destas infecções o fluconazol (FCZ) é a droga de primeira escolha. A resistência é o fator limitante para seu uso, reforçando a necessidade de terapias alternativas. Terminaliacatappa é empregada na medicina popular com atividade frente a C. albicans. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho foi avaliar a interação entre o fluconazol e o extrato hidroalcoólico de T. Catappa contra C. albicans (EHTc). Foram utilizados isolado de referência e isolados clínicos provenientes de pacientes com candidíase (CEP/UNICEUMA Nº: 813.402/2014). O FCZ e EHTc foram testados em combinação pelo método Checkerboard. Após incubação por 48h foi realizada a leitura para estabelecer a concentração inibitória fracionária (CIF), as concentrações combinadas que não houve crescimento (CIFs) foram plaqueadas em Ágar Sabouraud para estabelecer a concentração fungicida fracionária (CFF). Os resultados mostraram que em combinação as substâncias foram sinérgicas e fungicidas, com CIFs variando de 0,1 a 0,4. As CFFs corresponderam a mais 60% das combinações testadas, as CFFs variaram de 0,03 a 0,5. Assim, o presente trabalho sugere que a combinação entre o FCZ e EHTc é sinérgica e fungicida frente a C. albicans, podendo ser utilizada para tratamento de infecções causadas por C. albicans, melhorando a atividade do FCZ e possivelmente minimizando os efeitos de sua toxicidade, uma vez que concentrações muito baixas foram capazes de matar.

INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA EM SOBRENADANTE DE CULTURA DE Lactobacillus spp.

NOGUEIRA, Flavio Augusto Barros*; SANTOS, Camilla Itapary dos; COSTA, Ennio Patrezi da Silva; ALMEIDA, Viviane da Silva Sousa; MONTEIRO NETO, Valério

E-mail: augustofabn@gmail.com

Probióticos são microrganismos que conferem diversos benefícios ao hospedeiro. Nos últimos anos a possibilidade das aplicações desses microrganismos tem representado uma estratégia interessante. Entre bactérias consideradas probióticas, do gênero Lactobacillus tem sido as mais estudadas. O presente trabalho tem como objetivo de investigar atividade antimicrobiana em sobrenadante de cultura de Lactobacillus spp. Várias linhagens de bactérias do gênero Lactobacillus apresentam capacidade de colonizar o trato gastrointestinal e, em muitos casos, libera metabólitos com atividade biológica capaz de controlar as populações bacterianas patogênicas. A atividade antimicrobiana de moléculas produzidas por Lactobacillus spp. foram conduzidos contra linhagens de bactérias enteropatogênicas. Incluem cepas de referência de Salmonella e Shigella, bem como as categorias de Escherichia coli diarreio-gênicas: E. coli (ATCC 25922), E. coli enteropatogênica (EPEC, amostra 2348/69), E. coli enterohemorrágica (EHEC, amostra EDL933), E. coli enterotoxigênica (ETEC, amostra H10407), E. coli enteroinvasora

(EIEC, amostra 223–83) e *E. coli* enteroagregativa (EAEC, amostra 042). O teste de antagonismo foi feito pelo método de difusão em ágar e orvelay realizando a seguinte metodologia descrita por Prado et al. (2000), com algumas modificações. A inibição foi detectada pela presença de halos ao redor dos poços perfurados onde se constatou maior inibição dos sobrenadantes em cepas de *E. coli* enterohemorrágica (EHEC). Amostras de sobrenadantes neutralizados, não houve inibição em bactérias enteropatogênicas. Entretanto na avaliação da atividade antimicrobiana foram incluídas cepas de enteropatógenos relevantes para diarreia infecciosa em crianças e adultos, tanto, no cenário nacional como em outros países. Isto poderá conduzir futuramente abordagens terapêuticas inovadoras.

INVESTIGAÇÃO DE BACTÉRIAS FORMADORAS DE BIOFILME EM SUPERFÍCIES METÁLICAS

FRANÇA, João Victor Ramos*; ROCHA, Carlos Henrique Lopes; PEREIRA, Eduardo Willian de Alencar; MENDONÇA, Muniz, Aline Michelle Silva; SANTOS, Geovane; ROCHA, Flaviane Maria Galvão; MONTEIRO, Cristina de Andrade.

Email: jvfrançajv@gmail.com

Os biofilmes bacterianos são formados por colônias que ao entrar em contato com superfícies podem aderir de forma irreversível e formar uma matriz polimérica. Nesta condição ocorre a proteção de toda a comunidade microbiana, devido à diminuição da difusão e transporte de agentes. Praticamente todas as superfícies podem ser colonizadas por bactérias, mas o processo de formação de biofilmes é facilitado de acordo com as características físico-químicas da superfície a ser colonizada. Considerado a importância dos biofilmes, o presente trabalho teve como objetivo avaliar as características da comunidade bacteriana existente em biofilmes associados a superfície de torneiras dispensadoras de água potável. As amostras foram coletadas com auxílio de Swabs estéreis umedecidos com salina (0,9%) por 10 movimentos circulares concêntricos na abertura das torneiras, em seguida foram introduzidos tubos estéreis contendo 5 mL de solução salina (0,9%). Estes foram agitados por 1 minuto, realizou-se diluições 100, 10⁻¹, 10⁻² e 10⁻³. Para cada diluição foram inoculados 100 µL da solução em placas contendo os meios MacConkey, Manitol e Eosin Methylene Blue (EMB), incubadas a 35°C por 24 horas. Após período de incubação as colônias foram contadas e submetidas a coloração de Gram, testes de assimilação de carbono (BIOLOG) e Enterokit. Com o presente trabalho foi possível visualizar tanto bactérias Gram-positivas quanto negativas e quantificar as unidades formadoras de colônias por swab (UFC/Swab). Foi possível também demonstrar que as bactérias encontradas utilizam diversas fontes de carbono disponíveis para produção de nutrientes.

ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO MORFOLÓGICA DE ACTINOMICETOS DO SOLO DE BALSAS-MA

SALES, Luiz Alfredo Torres; COSTA, Daniel Nunes Figueiredo; AMARAL, Suellem dos Santos; SILVA E SILVA, Ana Célia Rodrigues da; NOJOSA, João Victor Nogueira; ALVES, Matheus Silva; MIRANDA, Rita de Cássia Mendonça de.

Email: luizalfredo.torressales@gmail.com

Actinomicetos são bactérias filamentosas pertencentes à ordem Actinomycetales. São do grupo de bactérias gram-positivas com DNA rico em C:G, na qual a característica comum é a formação de micélio vegetativo, micélio aéreo e esporos em seu ciclo de vida. Este trabalho objetivou-se no isolamento, identificação e seleção de Actinomicetos nas amostras de solos presentes na cultura de soja localizados em Balsas-MA. O solo é o habitat mais comum dessas bactérias, sendo abundante também na rizosfera, promovendo associação endofítica no meio. Para esse projeto de pesquisa experimental, foram coletadas amostras de solo em Balsas-MA, diante de 10 localidades distintas. Foi feita uma mistura composta de todas as amostras em soro, diluição seriada e aplicação em meios de cultura. Os meios de cultura usados para o cultivo foram: Ágar-Sabouraud-Dextrose (SAB), Ágar-Czapek-Dox (CZA) e Ágar-Batata-Dextrose (BDA). Foram feitos dois isolamentos (em triplicata e duplicata, respectivamente) para a seleção e purificação das amostras. As amostras seguiram para a estufa B.O.D a 28°C durante 5 dias. Foram observados que os meios SAB e BDA foram eficientes para o cultivo de Actinomicetos, por possibilitar seu crescimento e identificação morfológica, observando-se a formação de micélios vegetativos, aéreos e pigmentos. Totalizando-se os dois isolamentos, foram purificados 10 colônias da bactéria. Diante disso, serão realizados estudos sobre seu potencial antimicrobiano, através de teste de sensibilidade aos patógenos. Por conseguinte, será feita a identificação molecular amostras por meio de sequenciamento do DNA e teste para a produção de bioativos.

PERFIL DE CONTAMINAÇÃO EM BIBLIOTECAS DA CIDADE DE SÃO LUIS – MA

MOTA, Alexya Gonçalves; BARROS, Aurea Lucia de Sousa; AMARAL, Sielys dos Santos; MARTINS, Samantha Alvares; VILLIS, Paulo César Mendes; DE MIRANDA, Rita de Cassia Mendonça

Email: alexayagm@gmail.com

A má qualidade do ar interno está relacionado com a saúde dos ocupantes dos ambientes. Devido à uma ventilação inadequado, os ambientes climatizados se tornam mais propícios para a proliferação de microrganismos patogênicos. Portanto o objetivo deste trabalho é avaliar a atividade microbiana do ar em bibliotecas de São Luís. As coletas foram realizadas em duas bibliotecas públicas. No qual foram delimitados dez pontos distribuídos nos ambientes da biblioteca. Para a captação dos aerossóis, foi usada a técnica de deposição onde os microrganismos agregados as partículas de poeira presentes no ar, são depositados nas placas abertas (30') contendo os meios seletivos, Saboraud Ágar e Eosina Metileno Blue. Após a exposição às placas foram incubadas a 27°C por até 72 horas. Todos os pontos foram avaliados em triplicata para cada meio de cultivo. Após a coleta, as colônias foram quantificadas e purificadas nos meios de cultura específicos, através da técnica de esgotamento por estrias. As placas foram incubadas a 30°C por até 48h para posterior identificação. Após a coleta e o isolamento dos microrganismos pode se observar que os pontos que obteve o maior quantitativo de microrganismo na Biblioteca A, foi a Sala das bibliotecárias, apresentou crescimento de fungos filamentosos e leveduras e bactérias gram negativas e positivas, e na biblioteca B o arquivo deslizante, onde se encontra os livros raros, apresentou fungos filamentosos e leveduras e bactérias gram positiva. É necessária implantação de medidas de prevenção e proteção para quem é exposto a esses ambientes.

PERFIL DE UNIVERSITÁRIOS DE INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADA A CERCA DA DIABETES MELLITUS EM SÃO LUÍS-MA

SANTOS, Karina Elisia Sousa*; LISBOA, Aislanna Suellen Soares; ARAÚJO, Mariane Borges; FIRMO, Wellyson da Cunha Araújo; NUNES, Márcio Anderson Sousa.

Email: karina_kk15@hotmail.com

O diabetes é determinado por uma hiperglicemia, a qual é uma consequência à resistência insulínica ou ao defeito de sua ação. A síndrome do Diabetes Mellitus (DM) está relacionada com complicações macro e microvasculares que tem uma elevada morbimortalidade. É uma doença crônica que necessita de cuidados frequentes, um suporte para prevenção de complicações agudas, diminuição dos riscos de complicações crônicas e uma educação contínua. Foi traçado o perfil de universitários de instituição de ensino superior privada a cerca de DM, no município de São Luís, MA. Sob o parecer ético de nº66196116.0.00005280. Foram analisados 60 formulários, onde 75% eram do sexo feminino e 25% masculino, foi apontado que 96% afirmaram ter conhecimento sobre diabetes, e destes 98% a definiram como síndrome crônica e 2% doença infecciosa, quanto aos tipos de diabetes 59% afirmaram que existem 2 tipos, 33% que há 3 tipos, 8% que há 4 tipos. Com o total de 78% informam que existe caso confirmado de diabetes na família. Dos entrevistados, a metade afirma realizar exames para diagnóstico a cada 6 meses e 10% possui mais de um ano no ultimo exame. Para a prática de atividade física 33% afirmam que são realizados com frequência e sendo que 66% relatam não cuidar de forma adequada da saúde. A prática de atividades físicas tem um papel importante na prevenção e tratamento da diabetes, além de ter conhecimento sobre a doença, pois a forma como um individuo lida com essa patologia seja na prevenção ou tratamento poderá ter grandes sucessos.

PERFIL PROTEÔMICO/PEPTIDÔMICO DO FLUÍDO CREVICULAR DE DENTES CLAREADOS - ESTUDO CLÍNICO RANDOMIZADO

LIMA, Evenny Nascimento*; CARNEIRO, Mylena Karine Da Silva; NUNES, Elissandre Rangel Nascimento; MOFFA, Eduardo Buozi; MONTEIRO, Cristina De Andrade

E-mail: evennylima2@gmail.com

O número de pessoas buscando formas de tratamento para a obtenção de sorrisos mais harmônicos tem aumentado bastante nos últimos tempos, em especial os procedimentos associados ao clareamento dental. Devido ao baixo peso molecular do peróxido de hidrogênio, sua capacidade de penetrar na superfície dos dentes é maior, permitindo a oxidação dos pigmentos presentes na dentina entretanto, este mesmo efeito difusor pode ocasionar danos à polpa. Deste modo, o presente estudo teve como objetivo analisar o perfil proteômico do fluido crevicular gengival de dentes clareados com peróxido de hidrogênio à 35%. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Ceuma (CAAE:

50080315.5.0000.5084) tendo amostras de Fluido Crevicular obtidas pela da inserção de tiras papel no sulco gengival, durante 30 segundos, antes do procedimento clareador (T0), após a sessão de clareamento (T1), 24 horas após o clareamento (T2) e sete dias após (T3). As tiras de papel foram armazenadas a - 80°C e preparadas para a análise proteômica. Os resultados mostraram a presença de mais de 800 proteínas, sendo encontradas proteínas clássicas envolvidas no processo inflamatório, como interleucinas. Além disso, aos sete dias do clareamento, foi observada a presença do Fator de Crescimento de Fibroblastos, indicando um possível potencial reparador desse tecido frente a agressão sofrida durante o clareamento dental. Os resultados indicam que o efeito do clareamento dental sobre a polpa pode ser observado através da análise do fluido crevicular, onde proteínas clássicas relacionadas ao processo inflamatório e reparação tecidual foram encontradas nos diferentes tempos.

PERFURAÇÕES EM LUVAS DE PROCEDIMENTO ANTES DO USO

SALES, Charles Silveira; ALENCAR, Alciele da Costa; FERREIRA, Bruna Sthefanny da Cunha; ALMEIDA, Edriene Silva; VIANA, Pamela Ruth Santos; SABBADINI, Priscila Soares

Email: contato.charlessales@gmail.com

O uso de luvas por profissionais da área da saúde assume duplo objetivo, uma vez que promove a sua segurança e a do paciente. Ressalta-se a importância do uso dessa proteção pelo biomédico, pois as mãos são consideradas fontes primárias de contaminação. Em virtude da grande porcentagem de luvas perfuradas advindas de fábrica e da falta de estudos que as avaliem antes da utilização, o objetivo deste estudo foi verificar a incidência e locais de ocorrência de perfurações em luvas de látex de procedimento virgens. Dez luvas de cada uma das marcas comerciais Cremer e Descarpak foram selecionadas por serem comumente encontradas no mercado. As luvas, tamanho M, foram retiradas de caixas fechadas e submetidas ao teste de insuflação com solução de permanganato de potássio. Após a confecção de um nó no punho e aplicação de pressão moderada em direções e por tempo padronizados, detectou-se a presença de orifícios através da ocorrência de um jato da solução aplicada, que indicou o local exato da abertura. Ambas as marcas apresentaram um único furo, sendo que na marca Cremer ele estava localizado entre os dedos médio e anelar, já na marca Descarpak, a perfuração foi visualizada no punho. O estudo sugeriu que a utilização de luvas não é garantia de proteção, uma vez que estando a barreira mecânica proporcionada comprometida, o risco de contaminação aumenta. Assim, maior atenção deve ser dada às medidas profiláticas de antisepsia antes e depois do uso das luvas para evitar a disseminação de patógenos.

POTENCIAL ANTIFÚNGICO DO CINAMALDEÍDO CONTRA O COMPLEXO CandidaparapsilosisEKodameaeohmeriPROVENIENTES DE ONICOMICOSE E PERFIL DE SENSIBILIDADE DOS ISOLADOS.

CAMPOS, CARMEM DUARTE LIMA; MARQUES, Brenda Nascimento; MONTEIRO, Cristina de Andrade; MENDES, Iven Neylla Farias Vale

Email: carmemcampos01@hotmail.com

As onicomicoses são infecções na placa ungueal causadas pela ação de dermatófitos, fungos filamentosos não dermatófitos e leveduras. Estas infecções são de difícil tratamento mesmo em indivíduos sem envolvimento imunológico prévio. O cinamaldeído (CNM) é uma substância derivada da canela que possui propriedades anti-inflamatórias e antioxidantes reconhecidas em procaríotos, entretanto sua ação em células eucarióticas, como os fungos, ainda é pouco pesquisada. O presente estudo teve como objetivo determinar a concentração inibitória mínima (CIM) e a concentração fungicida mínima (CFM) do cinamaldeído contra leveduras do complexo Candidaparapsilosis e de Kodameaeohmeri bem como o perfil de sensibilidade dessas amostras diante de antifúngicos de referência (terbinafina - TERB, cetoconazol - CETO, fluconazol - FLU, itraconazol - ITRA e anfotericina B - ANF B). Os testes foram feitos por meio de microdiluição. Para os onze isolados testados o valor do CIM para o CNM ficou entre 19 µg/mL e 156µg/mL enquanto que a CFM ficou entre 39 µg/mL até >312 µg/mL. A maioria dos isolados foram sensíveis (S) a FLU e ITRA (67%). Quase metade dos isolados mostraram resistência (R) a ANF B, 83% mostraram resistência a TERB e todos foram S a CETO. Todos os isolados de C. orthopsilosis foram R a ANF B. Alguns isolados de C. parapsilosis sensu stricto e C. orthopsilosis (33%) foram sensíveis dose dependentes (SDD) para FLU e ITRA. K. ohmeri foram S a todos os antifúngicos exceto a TERB. O CIM para CETO foi < 0.05µg / mL para todas as espécies investigadas. O CIM para FLU variou de 1 µg / mL a 16 µg / mL. Para ITRA a variação foi 0.062-0.5 µg / mL. Para ANF B, CIM variou de 0.5 a 2 µg / mL e para TERB o CIM variou de 0.5 a 8 µg / mL. Conclui-se que o cinamaldeído apresenta potencial antifúngico o que é relevante visto a

resistência e sensibilidade intermediária apresentado pela maioria dos isolados.

PREVALÊNCIA DE ISOLADOS CLÍNICOS VULVOVAGINAIS DE LEVEDURAS DO GÊNERO *Candida* spp.

DE MESQUITA, Allana Dutra; FURTADO, Haryne Lizandrey Azevedo; MENDES, Thayariane Lira; BRAGA, Mônica Sousa; DA SILVA, Thayomara Oliveira; MOREIRA, Paulo Xavier de Castro; SANTOS, Julliana Ribeiro Alves.

Email: allanamesquita@gmail.com

Em infecções fúngicas provocadas por *Candida* spp., a identificação da espécie é necessária na investigação de surtos e para a caracterização epidemiológica das espécies patogênicas. O crescimento anormal do microrganismo causa a candidíase vulvovaginal (infecção da vulva e da vagina), um problema comum na idade reprodutiva, especialmente em países tropicais com clima quente e úmido, se tornando um problema socioeconômico. O presente estudo objetivou determinar a prevalência das espécies de *Candida* spp. frequentemente encontradas nos isolados clínicos coletados da mucosa vulvovaginal. Para isso, o estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Ceuma (CEP nº 2.519.446). As amostras foram coletadas com swab estéril e conservadas em tubos Falcon de 15 ml, contendo 2 ml de meio caldo Brain Heart Infusion (BHI), e transportados para o Laboratório de Microbiologia Ambiental para isolamento de *Candida* spp. em meio de cultura Ágar Sabouraud e realização de testes para identificação da espécie. No período de Março a Julho de 2018, foram coletadas 145 amostras clínicas de secreção vulvovaginal de mulheres atendidas em ambulatório de Universidade Particular, das quais 60% foram positivas para a presença de diferentes espécies do fungo *Candida*, sendo *C. glabrata* (21,37%); *Candida* spp. (9,64 %); *C. albicans* (5,51%); *C. parapsilosis* (5,51%); *C. tropicalis* (1,37%) e *C. krusei* (1,37%) as espécies mais prevalentes. Com o crescente número de casos de candidíase vulvovaginal ocasionada por espécies não-*albicans*, verifica-se a necessidade de mais estudos relacionados, principalmente pelo histórico de resistência aos antifúngicos utilizados no tratamento.

PREVALÊNCIA DE MALÁRIA NO ESTADO DO MARANHÃO ENTRE 2012 – 2017

PIRES, Wanderson Kaio de Sousa*; JESUS, Ruan Carlos Silva; RODRIGUES, Leilson Barbosa; SILVA, Lucas dos Santos; SANTOS, Steyce Keuly Costa; ALIANÇA, Amanda Silva dos Santos; ALVES, Matheus Silva.

Email: kaiopirez@hotmail.com

A malária é uma doença infecciosa febril aguda, causada por protozoários do gênero *Plasmodium*, transmitidos pela fêmea infectada do mosquito *Anopheles*. O objetivo desse trabalho é determinar a prevalência de malária no Maranhão no período de 2012 a 2013. No Brasil, a maioria dos casos de malária se concentram na região Amazônica. No Maranhão atinge principalmente populações rurais e ribeirinhas, onde desenvolve-se parte das atividades trabalhistas. Dessa forma a malária torna-se um grande problema de saúde pública no estado, com base nisso foram analisados dados fornecidos pelo DATASUS. No período de estudo foram notificados 35 novos casos de pacientes com malária, desses, 11 (31%) possuíam ensino fundamental incompleto e 19 (54%) tinham entre 20 e 39 anos de idade, a maior parte, 23 pacientes (66%) eram do sexo masculino e 34 pacientes (97%) da cor parda, a maior incidência de casos foram notificados nos meses de março e setembro tendo no total 5 casos em cada um desses meses, sendo o município de Pedreiras o mais acometido, registrando um total de 12 casos ou seja 34%. A partir desses dados observamos um decaimento no número de notificações em relação aos anos anteriores. Assim, concluímos que a população masculina, em idade economicamente ativa, sem primeiro grau completo foi a mais acometida, por sua atividade trabalhista ser predominantemente na zona rural onde se tem maiores focos de transmissão.

QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA DO RIO TOCANTINS NO PERÍMETRO URBANO DE IMPERATRIZ – MA, BRASIL

SOUZA, Yêza Hellen Oliveira*; ROMEIRO, Maurício José Casanova; LEITE, Denes Sousa; SILVA, Izadora Souza Soeiro; VIANA, Pâmela Ruth Santos; OLIVEIRA, Michele Moreira Martins; SABBADINI, Priscila Soares

Email: yezahellen1997@gmail.com

O rio Tocantins é uma das principais fontes de abastecimento de água para a cidade de Imperatriz – MA. Como o município não dispõe de estações de tratamento de esgoto, existe a possibilidade de contaminação fecal, uma vez que a poluição hídrica de maior representatividade em volume e carga é de natureza orgânica e está associada, principalmente, à composição dos

esgotos domésticos. Tendo em vista a grande importância do rio Tocantins para a população e de ser a água veículo de transmissão de bactérias, protozoários, vírus e fungos causadores de doenças graves ao homem, o presente trabalho teve como objetivos avaliar a qualidade microbiológica da água do rio Tocantins na passagem do perímetro urbano da cidade de Imperatriz. Foram analisadas 72 amostras coletadas em 4 pontos diferentes do rio. A metodologia empregada para análise microbiológica de água foi a determinação do número mais provável de coliformes totais e termotolerantes pela técnica de tubos múltiplos. Todas as amostras coletadas apresentaram contaminação por coliformes termotolerantes e foram positivas para *Escherichia coli*. Os resultados mostram que o rio está sendo impactado em decorrência do lançamento de dejetos e resíduos provenientes do município. Portanto, é necessária a implantação de técnicas de tratamento de efluentes e o desenvolvimento de políticas públicas e trabalhos de educação ambiental que visem ao monitoramento, à recuperação e à preservação do rio e suas margens.

RETRATO DA TUBERCULOSE PULMONAR NO MARANHÃO EM 2017

FEITOSA, Victória Jemima Rodrigues*; ROCHA, Raquel Ferreira; MORAIS, Danilo de Araújo; REZENDE, Aline de Oliveira; COUTINHO, Gabrielle Guedes; LOBATO, Luís Felipe Lima; SOUSA, Eduardo Martins

Email: victoriajrf@hotmail.com

A tuberculose (TB) é uma doença infecto-contagiosa causada pelo *Mycobacterium tuberculosis* (M tb), sendo transmitida por via respiratória. Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), 10 milhões de casos novos são notificados anualmente, levando a óbito mais de um milhão de pessoas. O presente trabalho objetivou caracterizar o perfil epidemiológico de pacientes com tuberculose pulmonar ativa atendidos no hospital Getúlio Vargas em São Luís – MA, no ano de 2017. Foram coletados dados como: forma clínica da TB, diagnóstico, acompanhamento e abandono do tratamento, adquiridos no respectivo hospital de referência no diagnóstico e tratamento da TB no Maranhão. Os dados foram tabulados e analisados no software Excel. Foi observado que, em um total de 758 pacientes atendidos no referido hospital durante o ano de 2017, 618 (81,5%) foram diagnosticados com TB pulmonar ativa, sendo 517 (84%) positivos para todos os testes de diagnóstico disponíveis pelo hospital (radiografia de tórax, baciloscopia, TRM-TB), e 101 pacientes (16,3%) positivos apenas para o exame de radiografia do tórax. Entre os 618 pacientes confirmados para TB pulmonar, apenas 128 (25%) passaram pelo tratamento com acompanhamento mensal (rifampicina, isoniazida, etambutol, pirazinamida), enquanto que 105 (25%) abandonaram o mesmo. Conclui-se que a TB pulmonar é uma forma grave da infecção, devido a sua grande taxa de transmissibilidade. Apesar de haver tratamento acessível e gratuito, grande parte dos pacientes tendem a abandoná-lo, levando a multidrogarresistência, no que representa um problema sério de saúde pública.

VIRULÊNCIA E PERFIL DE SENSIBILIDADE DE *Kodamaea ohmeri* ISOLADOS DE ONICOMICOSSES

COSTA, Hanna Michaelly Martins*; ROCHA, Carlos Henrique Lopes; ROCHA, Flaviane Maria Galvão; MENDES, Iven Neylla Farias Vale; MONTEIRO, Cristina de Andrade

E-mail: hannamichaelly119@gmail.com

Leveduras do gênero *Candida* são micro-organismos comensais da microbiota normal que podem causar infecções oportunistas em hospedeiros predisponentes. Infecções cutâneas por fungos inclui onicomicose, uma infecção da unha que afeta ambos pacientes imunocomprometidos e imunocompetentes. Este estudo investigou a capacidade de adesão e formação de biofilme de *Kodamaea ohmeri* isolados de onicomicose de pacientes HIV+, além de estabelecer o perfil de sensibilidade. Dentre os fungos isolados *K. ohmeri* teve uma prevalência de 12%, um dos mais frequentes após espécies do complexo *Candida parapsilosis*. Todos os isolados foram sensíveis a cetoconazol, itraconazol, fluconazol e anfotericina B. Todos os isolados de *K. ohmeri* foram resistentes a terbinafina. Os isolados de *K. ohmeri* analisados neste trabalho mostraram capacidade de aderência a látex siliconizado e inox. Verificou-se que alguns carboidratos como glicose, sorbitol, sacarose e manitol intensificaram a adesão in vitro de *K. ohmeri* a taxas tão altas quanto 60%. Os isolados também foram aderentes a substrato queratinoso com formação de blastóporos e pseudohifas. Neste teste, queratina foi a única fonte nutricional disponível para as leveduras durante 24 horas, o que sugere que estes isolados primariamente tem uma importante função na queratinólise das unhas. Dois isolados foram produtores fortes de biofilme e um não foi produtor. Os resultados deste estudo mostraram o isolamento de espécies emergentes de onicomicose com alta capacidade de adesão a

dispositivos hospitalares e formadores de biofilme, dados considerados relevantes na prática clínica, e corrobora a capacidade de infecção e sobrevivência dos mesmos.

VULNERABILIDADE À ISTS DE HOMENS QUILOMBOLAS EM ALCÂNTARA DO MARANHÃO

DE SOUSA, Felipe Alberth Ferreira*; COSTA, Daniel Aser Veloso; MONTEIRO, Silvio Gomes
E-mail:felipe_alberth13@hotmail.com

A mentalidade de ser homem está relacionada à vulnerabilidade, força e virilidade e isso se relaciona com à desvalorização da saúde, em contrapartida os homens se mostram mais vulneráveis a ISTs, e há um agrave no contexto em comunidades quilombolas. Assim busca-se analisar as vulnerabilidades dos comportamentos sexuais de homens quilombolas de Alcântara-MA em relação as infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). Trata-se de um estudo transversal, descritivo-analítico, com coleta de dados em forma de questionário junto ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido(TCLE), e testagem com teste rápido para ISTs (Sífilis, HIV, Hepatite B e C), em comunidades de identidade quilombolas no município de Alcântara do Maranhão. As variáveis foram avaliadas em testes bioestatísticos com nível de significância de 5%. Sendo dados parciais, foram 35 entrevistados, em sua maioria lavradores e analfabetos, relataram o início da vida sexual entre 13 a 15 anos, no histórico de ISTs declararam gonorreia e hepatite, mencionaram a existência de morador de sua comunidade com HIV; exercem sexo vaginal, oral e anal, a maioria declarou usar preservativo nas relações com maior preocupação em evitar gravidez (28%), já nos testes rápidos 17% apresentaram positividade, 8,6% para sífilis e 8,6% para hepatite B. Portanto conclui-se que abordar a saúde de homens é essencial no estudo e controle de ISTs, nessa comunidade estudada se fazem presentes vários fatores de riscos tais como culturais, socioeconômicos e sexuais, levando em preocupação o fato de alguns indivíduos já apresentaram algumas ISTs e o uso de preservativos e cuidados indivíduos serem desvalorizados.

VULNERABILIDADE À ISTs DE MULHERES QUILOMBOLAS NO MUNICÍPIO DE ALCÂNTARA NO MARANHÃO

MATOS, Sarah dos Santos*; SIQUEIRA, Tatiana Elenice Cordeiro; SOUSA, Felipe Alberth Ferreira; MONTEIRO, Silvio Gomes
Email:sarahmattos55@gmail.com

Em comunidades remanescentes de quilombos, mulheres estão vulneráveis a infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), tendo em vista a complexidade das condições de saúde desses indivíduos, além de serem fragilizadas pela sociedade, de forma que, limita sua abrangência em informação. A pesquisa objetivou avaliar o comportamento sexual de mulheres quilombolas de Alcântara - MA e fatores de risco associados a infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). Trata-se de um estudo transversal, descritivo-analítico, realizado em quilombo do município de Alcântara do Maranhão. Os dados foram obtidos (CEP UNICEUMA nº. 043780/2016) por meio de aplicação de questionários junto ao termo de consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), e testagem com testes rápidos para Sífilis, HIV, Hepatite B e C. A associação entre diversas variáveis foi avaliada pelo teste de Qui-quadrado de independência com o nível de significância de 5%. Foram 71 entrevistas, sendo 100% mulheres negras, com o grau de escolaridade baixo (50,7%) e em sua maioria lavradoras (91,5%). Sobre ISTs 53% já ouviram falar da temática, 95,8% nunca tiveram ISTs, 47,9% não sabem quais as ISTs mais comuns, 70,4% não usam preservativos nas relações sexuais e 59,4% já apresentaram corrimento vaginal. Nos testes rápidos, 11,3% tiveram resultados positivos: 9,9% para sífilis e 1,4% para HIV. Analisando o grau de não usuais de preservativos nas relações sexuais na comunidade estudada, evidencia a falta de conhecimento sobre o tema. Conclui-se, portanto que as mulheres quilombolas estão muito vulneráveis em relação as ISTs e que medidas urgentes de saúde pública devem ser implementadas nesse grupo negligenciado pelo poder público do estado do Maranhão.

PAINEL REVISÃO DE LITERATURA

A DEPRESSÃO NO PROFISSIONAL

CARVALHO, Gabriela Santos*; SERPA JÚNIOR, Jairo Barbosa; LOPES, Jefferson de Jesus Sousa; UCHÔA, Michelle Russo Bendelak
E-mail:gabycarvalho2006@hotmail.com

Conhecida como “O mal do século” a depressão é uma doença crônica que atinge cerca de 11.000.000 de brasileiros e mais de 330.000.00 de pessoas por ano de acordo com a OMS. Este trabalho objetiva fazer uma revisão de literatura sobre a depressão no profissional. A depressão é caracterizada como uma sensação persistente de tristeza ou perda de interesse em situações da vida, causando assim prostração, entre vários outros sintomas. Não é recorrente em idades específicas, e pode atingir pessoas de qualquer faixa etária e classe social. Inúmeros fatores que podem estar diretamente ligados ao início da depressão, dentre eles: desequilíbrio no cérebro, redução da serotonina, má alimentação, perda de um ente querido, uso de álcool e drogas e fatores relacionados ao trabalho, dentre outros. Um estudo realizado pela OMS prova que a depressão será a maior causa de afastamento do trabalho no mundo. Alguns fatores agregados ao trabalho permitem que isso aconteça, como exemplo: condições de trabalho insatisfatórias, estresse, falta de preparo na sua função. Quando exposto a estes fatores o profissional pode apresentar uma evolução do quadro para transtornos psicológicos como, síndrome de burnout, além de tornarem-se mais vulneráveis ao suicídio. Os suicídios e as tentativas de suicídio nos locais de trabalho aparecem na maioria dos países ocidentais ao longo dos anos 90. Além dos suicídios, podemos destacar ainda a ocorrência do karoshi, literalmente, morte por excesso de trabalho, no Japão. Diante dos dados acredita-se que chegou a hora dos empregadores darem maior atenção as medidas preventivas.

A INCIDÊNCIA DE PARACOCCIDIOIDOMICOSE EM TRABALHADORES RURAIS

ABREU, Victor Ferreira*; FRANÇA, Hermeson Lima; FRANÇA, João Victor Ramos; KRAUSE, Viviane Saturnino; MACHADO, Camilla da Silva; FONTENELLE, Pedro Henrique Cunha; SANTOS, Julliana Ribeiro Alves

Email: victorferreira2198@gmail.com

A Paracoccidioidomicose é uma micose sistêmica causada pela inalação do fungo dimórfico, Paracoccidioides brasiliensis, sendo mais prevalente na América do Sul. O homem é infectado por inalação de propágulos fúngicos dispersos pelo ar. Essa micose acomete principalmente os homens entre 30 a 50 anos de idade, tendo caráter endêmico entre populações que trabalham em zona rural. Existem casos de Paracoccidioidomicose em todas as principais regiões do Brasil, sendo mais prevalente no Sudeste, devido ao uso extensivo do ambiente rural para a agricultura e pecuária. Embora não seja considerada endêmica no estado do Maranhão, é a micose com maior número de casos de mortalidade no Estado. O trabalho em lavouras de café e tabaco foi associado com um risco aumentado de adquirir infecções e doenças devido a Paracoccidioides spp. No ambiente rural, conídios entram através da via respiratória e atingem os pulmões, onde a infecção é normalmente controlada por células da resposta imune. As mulheres são menos suscetíveis a se infectar por esse fungo, pois sofre ação do hormônio feminino 17-Beta-estradiol. O fungo pode se manifestar em regiões como pele, pulmões, cavidade oral, linfonodos, aparelho digestório, ossos, adrenais, mama e sistema nervoso central. Portanto, faz-se necessário criar um programa de conscientização da população rural juntamente com o Governo Federal, além de estimular por meio das Secretarias de Saúde a notificação dos casos de micoses sistêmicas por Paracoccidioides spp., no intuito de amenizar a incidência de casos na população que depende do cultivo em áreas agrícolas.

A RELAÇÃO ENTRE OS LINFOMAS HODGKIN E NÃO-HODGKIN E O HIV

SANTANA, Gabriele Albuquerque de*; FRANÇA, Hermeson Lima; DIAS, Leo Ruben Lopes; BRAGA, Mônica de Fátima Amorim; Santos, Deivid Martins; ALIANÇA, Amanda Silva dos Santos; SANTOS, Julliana Ribeiro Alves.

E-mail: gabriele_albuquerque@hotmail.com

Introdução: Os linfomas são um grupo de neoplasias malignas do tecido linfóide, que podem ser divididos em dois grupos principais: Linfoma Não-Hodgkin (LNH) e Linfoma de Hodgkin sendo este último caracterizado pela presença células de Reed-Sternberg e/ou células de Hodgkin. Os LNH correspondem à cerca de 80% dos casos de linfoma, enquanto o linfoma de Hodgkin é aproximadamente 5 vezes menos comum, possuindo bom prognóstico com uma taxa de sobrevivência de 5 anos ultrapassando os 80% dos casos. O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), foi primeiramente isolado em 1983, e vem sendo um importante foco de pesquisa visando tratamento de pessoas que apresentem Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS). Segundo informações relatadas em artigos científicos, há evidências de uma maior susceptibilidade de pessoas HIV positivas desenvolverem linfomas. Revisão de Literatura: Foi constatado que o risco de desenvolvimento da Doença de Hodgkin é de 5 a 10 vezes superior em indivíduos com infecção pelo vírus HIV, enquanto para o LNH o risco é de aproximadamente

60 a 100 vezes superior ao da população soronegativa. A sua frequência de aparecimento é diretamente proporcional ao grau de imunossupressão e a doença tem um curso clínico mais agressivo, com pouca resposta à terapêutica. Conclusão: Portanto, a probabilidade de desenvolvimento de linfomas aumenta em decorrência que os indivíduos sejam portadores do vírus HIV, porém os mecanismos responsáveis ainda não foram totalmente elucidados, necessitando assim de uma análise mais profunda sobre a situação apresentada.

ABORTO INDUZIDO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

NOGUEIRA, Kamila Carvalho*; SANTOS, Maria Carolyn dos; COSTA, Kauanne da Silva; UCHOA, Michele.

Email: mila.c2ne1@gmail.com

O aborto induzido é a interrupção prematura de uma gravidez antes do embrião e o posterior feto ter a capacidade de sobreviver fora do útero. O aborto é considerado legal no Brasil em casos de risco de vida, gravidez resultante de estupro e anencefalia fetal. Casos em que são feitos por opção da mulher configuram um aborto ilegal. O presente artigo trata-se de uma revisão de literatura sobre o aborto induzido. Dentre os métodos abortivos mais utilizados em todo o mundo, estão: dilatação e curetagem (6ª à 16ª semana), o feto é desmembrado com uma cureta, sucção (6ª à 16ª semana): é sugado através de um tubo, envenenamento salino (após a 16ª semana): causa a morte por envenenamento, desidratação e hemorragia no cérebro e outros órgãos, histerotomia (24ª à 38ª semana) e o aborto químico: quando há a ingestão de medicamentos abortivos. O aborto induzido tem um impacto negativo na vida das mulheres, apresenta riscos e possíveis complicações como: problemas físicos e psicológicos. O ato tem causas socioeconômicas, sociais, pessoais e interpessoais, tais como: fragilidade nos relacionamentos, julgamento dos familiares e das pessoas que estão em volta do seu ciclo social. Dentre os fatores que levam a tomada dessa decisão estão: a baixa escolaridade, falta de informações sobre métodos contraceptivos, e o não acesso a esses métodos. O aborto induzido leva muitas vezes a mortalidade materna caracterizando-se como um problema de saúde pública o que exige que haja uma maior conscientização da sociedade com relação aos riscos deste ato.

AÇÃO DO CINAMALDEÍDO NA CICATRIZAÇÃO DE LESÕES INFECTADAS POR *Staphylococcus aureus*.

OLIVEIRA, Patricia Vieira*; SAMINEZ, Warlison Felipe da Silva; DINIZ, Roseana Muniz; MEDEIROS, Mariela Andrea; FIGUEIREDO, Cristiane Santos Silva e Silva; SILVA, Luís Cláudio Nascimento

Email: patriciavo94@outlook.com

Staphylococcus aureus é um microrganismo de importância clínica por estar envolvido em diversos processos infecciosos além da capacidade de expressar uma variedade de fatores de virulência que facilitam a adesão celular, evasão do sistema imune e danos à célula hospedeira. Diante disso o produto natural vem sendo utilizado no combate as infecções. O Cinamaldeído é um composto predominante do óleo essencial das cascas de *Cinnamomum cassia*, que é conhecido por exercer atividade antimicrobiana de amplo espectro, como a capacidade de inibir a formação de biofilme. O objetivo deste trabalho foi avaliar a ação do cinamaldeído na cicatrização de lesões infectadas por *S. aureus*. Este trabalho antes de ser iniciado foi submetido ao CEUA da Universidade Ceuma e foi aceito sob protocolo 129/17. Foram utilizados 18 camundongos saudáveis da espécie Swiss (6 a 8 semanas) divididos em grupo controle infectado, não infectado e tratado (1x ao dia, [] 8 mg). Foi induzida a lesão no dorso de cada camundongo com a utilização de um molde de 8 mm e realizado a tricotomia. Em seguida foi adicionado uma alíquota do inóculo de *S. aureus* (106 McFarland) sob a ferida para promover o processo infeccioso. Obteve-se redução no período de cicatrização em relação aos grupos controles e melhora no quadro clínico dos camundongos em relação aos grupos controle. Mediante as dificuldades no tratamento das infecções cutâneas, por conta principalmente do alto índice de resistência bacteriana, esta pesquisa apresenta resultados promissores para o desenvolvimento de uma nova alternativa terapêutica para combater tal problema.

ACHATINAFULICA (CARAMUJO GIGANTE AFRICANO) VETOR DE ANGIOSTRONGYLUS CANTONENSIS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

MENDES, Priscila Mendonça*; SENA, Jaderuz Silva; COSTA, Análya Cristina Pereira; NOVA, Beatriz Gomes Vila; SOUSA, Elane do Vale; FIRMO, Wellyson da Cunha Araújo

Email: priscilabiomed@outlook.com

Achatinafulica ou caramujo gigante africano é uma espécie de molusco terrestre, que foi importada para cultivo, tendo em vista a comercialização para o consumo humano como “escargot”. Porém, o cultivo foi abandonado e tornou-se uma espécie invasora, podendo atuar como hospedeiro intermediário de vários helmintos, entre alguns destes com importância médica e veterinária como Angiostrongyluscantonensis. Diante desse contexto, o presente trabalho teve como objetivo revisar a literatura quando aos aspectos da transmissão de A. cantonensis. Para isso, foram utilizados artigos disponíveis em bancos de dados como: PubMed, Scielo, Bireme e Lilacs, utilizando as palavras-chave: caramujo gigante, Angiostrongyluscantonensis, zoonoses e helmintos. A propagação do caramujo gigante africano em vários países levou ao aumento de estudos sobre o molusco, principalmente, por ser uma ameaça à saúde pública envolvido na transmissão de zoonoses. Sua dispersão e implantação estão relacionadas à taxa de crescimento, sobrevivência, fecundidade, preferência alimentar e a presença humana. Devido sua extensa presença e suscetibilidade, tornou-se o hospedeiro intermediário mais importante da A. cantonensis. A ocorrência deste foi descrita em todos os estados, com exceção do Acre. O homem como hospedeiro acidental, infecta-se através da ingestão de alimentos contaminados com larvas de terceiro estágio (L3), migrando assim, para o sistema nervoso central, onde morrem nas meninges causando reações inflamatórias. Por ser uma helmintíase de pouco conhecimento da comunidade científica, muitos casos são negligenciados, necessitando de melhor identificação para o tratamento e a medidas profiláticas.

ACUPUNTURA PARA FINS TERAPÊUTICOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

PONTES, Mariana Neiva; FIGUEREIDO, Alecksia Montelo; OLIVEIRA, Patrícia Vieira de; FIRMO, Wellyson da Cunha Araújo.

Email: mariananeiva26@gmail.com

A acupuntura é um dos recursos de tratamento utilizados pela Medicina Tradicional Chinesa, é a prática de permitir estímulos de locais anatômicos ao puncionar agulhas filiformes metálicas na pele para manutenção e recuperação da saúde, sendo considerada uma medicina alternativa e complementar. Portanto, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão bibliográfica sobre a acupuntura e os benefícios medicinais. Para isso, pesquisou-se nas bases de dados Google acadêmico, PubMed e Scielo, utilizando os descritores: acupuntura, fins terapêuticos, doenças e tratamento com acupuntura, artigos científicos e monografias de relevância, publicados nos últimos 5 anos, a pesquisa foi realizada no mês de setembro de 2018, sendo considerado um estudo bibliográfico e descritivo. Foi possível observar que vem se fortalecendo a prática da acupuntura principalmente nos casos de tratamento para diminuição de dores, visto que, a Organização Mundial da Saúde, listou 147 doenças que apresentaram excelentes resultados com o tratamento através da acupuntura, dentre elas, dor na região cervical, ombros e membros superiores e inferiores e também alergias (asma, bronquite, rinite alérgica), transtornos psiquiátricos (ansiedade, bulimia, depressão, alcoolismo). Assim sendo, a acupuntura é uma ciência antiga que tem propriedades antiinflamatórias e ansiolíticas e que vem se aprimorando cada vez mais com as pesquisas científicas para melhor compreender suas técnicas e eficiência na cura de doenças. Devido todo seu estudo e comprovações de sucesso a acupuntura vem deixando de ser um “medicina alternativa” e se tornando uma “alternativa de tratamento”.

ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO E DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE PRÓSTATA: Revisão de literatura.

KONING, Jesse Leonie*, HELLMANN, Rhaiany; UCHÔA, Michelle Russo Bendelak.

Email: rhaianyhellmann@icloud.com

O câncer de próstata é a neoplasia maligna mais frequente no homem, estima-se que mais de 140.000 tenham a doença diagnosticada por ano no Brasil, e mais de 20.000 irão morrer anualmente em decorrência direta da patologia. A Sociedade Americana de Cancerologia, para a detecção precoce do câncer preconiza o toque retal e o PSA sérico anuais a partir de 50 anos de idade. Este estudo bibliográfico objetiva analisar a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de próstata. A detecção precoce possibilita um tratamento mais eficaz, evitando o óbito e aumentando a qualidade de vida do paciente. Sendo um problema de saúde pública, observa-se que existe uma falta de orientações à população sobre o câncer, incidência e prevalência relacionadas à idade e a necessidade de conscientização e treinamento dos profissionais da área da saúde. Estudo realizado no Brasil analisou a probabilidade de sobrevivência específica e os fatores associados ao risco de óbito dos pacientes com câncer de próstata que receberam tratamento oncológico ambulatorial no SUS demonstrando que o câncer de próstata atingiu principalmente os homens com idade entre 70 e 79 anos, diagnosticados em estágio

clínico tardio e, após o diagnóstico, aguardaram cerca de cinco meses para iniciar o tratamento oncológico, que foi preferencialmente a quimioterapia. Conclui-se que devam existir mais campanhas de conscientização e prevenção e disponibilização de subsídios para que os homens possam ter um diagnóstico precoce visto que o câncer pode passar despercebido e muitos dos sintomas acabam sendo confundidos com outras doenças.

ANÁLISE CITOGENÉTICA CROMOSSÔMICA E ALTERAÇÕES FENOTÍPICAS EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN

MUNIZ, Herison Victor Lima*; SILVA NETO, Antonio Fialho da; MOREIRA, Hyngrid Carolinne Soares Ferreira; NUNES, Letícia Corrêa; PINHEIRO, Vanessa Menezes; ALVES, Matheus Silva.
Email: herison.victor@hotmail.com

A Síndrome de Down (SD) é uma anomalia cromossômica, autossômica e numérica mais comum na população, sendo em 95% dos casos ocorridos devido a uma não-disjunção cromossômica que pode ocorrer entre cromossomos homólogos ou entre as cromátides irmãs, resultando uma falha na distribuição do material genético. Essas alterações levam a formação de um cromossomo a mais no par 21, caracterizando assim a trissomia do 21. O ser humano saudável e sem alterações cromossômicas possui 23 pares de cromossomos, totalizando 46, enquanto os portadores da SD possuem um total de 47 cromossomos em grande parte dos casos. A síndrome pode ocorrer também por meio de uma translocação robertsoniana, mosaicismo e duplicação de uma porção do cromossomo 21. Os portadores da trissomia do 21 ou Síndrome de Down, possuem características fenotípicas específicas, seja ela física ou mental, sendo a doença genética de maior frequência associada à deficiência intelectual. A SD possui uma extensa variação do fenótipo do portador, desta forma, o diagnóstico clínico mais observado, é associado a uma combinação de dismorfologia facial e atraso no desenvolvimento. Podemos concluir que a citogenética permite identificar alterações cromossômicas quanto ao número, estrutura e herança, sendo assim, a partir da citogenética clínica, a SD é diagnosticada, na maioria dos casos, pelo acréscimo de um cromossomo no par 21, formando a trissomia. As características fenotípicas mais comuns são hipotonia muscular (99%), fissura palpebral oblíqua (90%), microcefalia (95%), occipital achatado (80%), hiperextensão articular (80%) e mãos largas com dedos curtos (70%).

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM AIDS EM SÃO LUÍS-MA ENTRE 2016 E 2017

SALES, Luiz Alfredo Torres; ARAÚJO, Joshua Simon Soares Holanda; MELO, Larissa Cristina de Araújo; GAMA, Rebecca Uribe; RIBEIRO, Aurora Motta; ALVES, Matheus Silva; SILVA, Luís Cláudio Nascimento da.

Email: luizalfredo.torressales@gmail.com

A AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida) é ocasionada pelo retrovírus HIV, que causa graves danos ao sistema imunológico do indivíduo. Sua transmissão se dá por via sexual, sanguínea e vertical. A prevalência dos índices da síndrome no município de São Luís-MA apresentam notificações significativas, demonstrando assim uma preocupação quanto à melhoria desse agravo na população. Esse trabalho tem como objetivo analisar o perfil epidemiológico de pacientes com AIDS no Maranhão entre 2016 e 2017 e evidenciar suas variáveis significativas e medidas de prevenção ao agravo. Através de um estudo observacional descritivo, foram coletados dados provindos do DATASUS. Estes referem-se ao sexo, faixa etária, escolaridade, cor/raça e orientação sexual entre os anos 2016 a 2017. Em São Luís nos anos de 2016 a 2017 foram diagnosticados 796 casos de AIDS. Dentre as variáveis, o sexo com alta significância é o masculino (519); a faixa etária mais frequente é entre 20-34 anos (369); na escolaridade a frequência se encontra nos indivíduos de ensino médio completo (254); quanto ao quesito cor tem-se a parda (579) e de acordo com a orientação sexual obtém-se a maioria em indivíduos heterossexuais (532). Portanto, evidencia-se que o perfil epidemiológico da AIDS está presente na população masculina parda com faixa etária de 20-34 anos que tem o ensino médio completo. Ademais, verifica-se a predominância heterossexual. Desse modo, é imprescindível a ampliação de projetos governamentais que favoreçam a eficiência da vigilância em saúde no decréscimo de agravos causados pela AIDS na população ludovicense.

ANÁLISES IN SILICO DE PROTEÍNAS NÃO-CARACTERIZADAS DERIVADAS DO GENOMA DE *Lactobacillus fermentum*

FRANÇA, Hermes Lima*, FERREIRA, Larissa dos Reis; SILVA NETO, Antonio Fialho;

FERREIRA, Aronny Eduarda Carvalho; MONTEIRO NETO, Valério; HOLANDA, Rodrigo Assunção

Email: hermeson100040@gmail.com

O sequenciamento do ácido desoxirribonucléico (DNA) foi um marco para o estudo de genomas e seus produtos. A bioinformática tem permitido ampliar o conhecimento à cerca da natureza, composição, conformação, interação e funções biológicas de biomoléculas em microrganismos. Neste sentido, nós realizamos análises *in silico* de anotação e de predição da sublocalização celular e virulência de sequências polipeptídicas não-caracterizadas de *Lactobacillus fermentum*. Os servidores on-line UniProt, CCTOP e VICM foram utilizados para a anotação e predição da sublocalização celular e da virulência, respectivamente. Das 333 sequências polipeptídicas utilizadas, noventa e quatro por cento (94%) apresentaram elevada similaridade com as sequências do banco de dados UniProt, embora sem anotação funcional. Segundo o CCTOP, setenta e três (73) sequências foram preditas como transmembranares e 260 como não-transmembranar. No VICMpred, cento e setenta e três (173) foram relacionadas aos processos celulares, vinte (20) às moléculas de informação, cento e cinco (135) ao metabolismo e oito (8) como potenciais fatores de virulência. As sequências polipeptídicas serão ainda submetidas a outras análises computacionais, como sobre os parâmetros físico-químicos e da atividade anti-microbiana. Acreditamos que as análises *in silico* de biomoléculas são importantes para o direcionamento de ensaios *in vitro* e *in vivo* de caracterização funcional com prospecção biotecnológica.

ANEMIA FALCIFORME EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS DO BRASIL

SANTANA, Liakesia Muniz; SOUSA, Felipe Alberth Ferreira de; MONTEIRO, Silvio Gomes; SANTOS, Julliana Ribeiro Alves.

Email: liakesia_muniz@hotmail.com

A anemia falciforme é decorrente de uma desordem genética em cadeias de globinas dando origem a hemoglobina S (Hb SS), indivíduos que possuem esta doença, apresentam seus eritrócitos em forma de foice e desencadeia vários sintomas clínicos. Em indivíduos em heterozigose para Hb S possuem apenas o traço falciforme (Hb AS) e não apresentam manifestações clínicas. Além da sua diversidade clínica e hematológica a anemia falciforme tem sua importância na área epidemiológica, devido à sua morbidade e alto índice de mortalidade, como também na genética e na bioquímica. Dados encontrados em comunidades quilombolas tem mostrado índices maiores nas regiões Norte e Nordeste onde se concentra o maior número de afrodescendentes no país. Assim como aspectos socioeconômicos, sexo, idade, atividade ocupacional, renda familiar está associado em condições onde os indivíduos apresentam maiores sintomas nas condições de hipoxia, frio, desidratação e estresse fisiológico nos quais os eritrócitos não circulam adequadamente passando de sua forma bicôncava para uma forma de foice, causando hemólise e obstrução do fluxo sanguíneo capilar, estabelecendo a grande maioria dos sinais e sintomas dos pacientes. Sabe-se que a doença falciforme é pouco investigada no Brasil, nesse contexto há uma grande vulnerabilidade da população, além de uma necessidade de realização de política de atenção básica com atividades que envolvam problemas relativos à doença e suas manifestações clínicas, englobando melhorias nas condições de vida.

ANEMIA FERROPRIVA EM LACTENTES

SOUSA, Larissa Alessandra Godinho de*; HOLANDA, Rodrigo Assunção.

Email: lalagodinho@hotmail.com

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define anemia como o estado onde a concentração de hemoglobina no sangue está anormalmente baixa, conforme faixa etária. A anemia resultante da deficiência de ferro é um problema nutricional importante em lactentes (crianças de um a 24 meses de idade sob aleitamento materno), com maior prevalência nos países em desenvolvimento. A presente revisão de literatura objetiva revisar e descrever os vários aspectos envolvidos na anemia ferropriva em lactentes. Os lactentes estão mais vulneráveis à anemia ferropriva devido à elevada demanda nutricional requerida para o desenvolvimento corporal que, associado à curta duração do aleitamento materno exclusivo e aos fatores socioeconômicos, justificariam o esgotamento dos estoques de ferro, com o desenvolvimento de anemia carencial. A anemia ferropriva em lactentes prejudica o seu crescimento, facilita a instalação de processos infecciosos e diminui o seu rendimento nos processos de aprendizagem. Conclui-se que lactentes requerem acompanhamento médico e dos pais para que distúrbios no desenvolvimento

decorrentes da carência ferro sejam evitados. Palavras-chave: anemia ferropriva, lactentes, ferro, carência.

APLICAÇÕES DA TOXINA BOTULÍNICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

FIGUEIREDO, AlecksiaMontelo; PONTES, Mariana Neiva; DE OLIVEIRA, Patricia Vieira; FIRMO, Wellyson da Cunha Araujo;

Email: alecksia98@hotmail.com

A toxina botulínica (TxB) é uma substância que o seu uso é crescente na nossa sociedade. Esta é uma toxina que provém da lise da bactéria *Clostridium botulinum*, apresentando-se em 7 serótipos diferentes, sendo a TxB tipo A a mais utilizada. Assim, o presente trabalho teve como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a TxB e suas aplicações para fins estéticos e terapêuticos. Para isso, pesquisou-se nas bases de dados Google acadêmico, PubMed e Scielo, utilizando os descritores: botox, toxina botulínica, aplicações da toxina botulínica, toxina botulínica tipo A sendo esses artigos publicados nos últimos 5 anos, a pesquisa foi realizada no mês de setembro de 2018, caracterizando um estudo bibliográfico e descritivo. Foi possível observar que a TxB teve um avanço significativo devido alguns procedimentos inovadores, como: preenchimento labial, harmonização facial e diminuição de rugas, foi notório que em casos de fins terapêuticos, houve um elevado índice de melhora em doenças distônicas, hiperidrose axilar e rosáceas. Vale lembrar, que o principal motivo de procura da TxB é o incômodo com algumas incorreções, com o fito de melhorar a autoestima e conseqüentemente a qualidade de vida daqueles que realizam tal procedimento. Nota-se, portanto, que os procedimentos envolvendo a TxB, tendo como finalidade procedimentos estéticos ou terapêuticos são eficazes e seguros, com relatos de satisfação e resultados positivos.

APLICAÇÕES DO SISTEMA CRISPR/CAS9 NO TRATAMENTO CONTRA O HIV

FRANÇA, Hermeson Lima*; MORAES NETO, Roberval Nascimento; SANTOS, Gabriela da Silva; CARVALHO, Karina Nascimento; CORRÊA, Rhuana Ruthyele França; MARQUES, Felipe Albuquerque; ALVES, Matheus Silva.

Email: hermeson100040@gmail.com

O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) persiste como um problema global de saúde com pouca esperança no futuro próximo para uma vacina eficaz. Apesar disso, a terapia anti-retroviral reduziu a morbidade, a mortalidade e a transmissão de doenças relacionadas com o HIV, resultando em um recém otimismo, na luta contra esta doença viral crônica. O sistema CRISPR/Cas9, uma ferramenta de edição genética, tem sido utilizado de muitas maneiras para o tratamento do HIV. Por meio da utilização do sistema CRISPR/Cas9, pôde-se inibir a infecção, desenvolvimento e propagação do vírus HIV em modelos laboratoriais. Fez-se a utilização de algumas metodologias para tentar impedir o ciclo replicativo desse vírus. Os principais métodos utilizados se consistiram na eliminação do pro-vírus, por meio da utilização de nucleases modificadas para a eliminação do DNA pro-viral integrado ao vírus HIV no genoma humano. A reativação latente do HIV, pôde-se tratar e eliminar reservatórios virais existentes nas células. A edição o receptor CCR5, sendo esse um componente importante para a entrada do vírus em células hospedeira e por fim, a edição e RNA's importantes para a expressão dos componentes virais, silenciando a expressão dos genes relacionas com o vírus HIV. O surgimento de CRISPR/Cas9 tem tido um impacto fundamental sobre a capacidade de alterar o genoma e para controlar a expressão do gênica. CRISPR/Cas9 também é uma tecnologia atraente para o desenvolvimento de novas terapias, sendo assim, tecnologia pode ser usada para bloquear a integração e a infecção progressiva do vírus HIV.

ARTRITE REUMATOIDE JUVENIL

FONTENELLE, Pedro Henrique Cunha*; SILVA, Lycia Maria Guimarães

Email: pedrohfontenelle@hotmail.com

Segundo a Sociedade Brasileira de Reumatologia, as doenças reumáticas podem ser definidas como um grande grupo de diferentes patologias que têm em comum o comprometimento do sistema musculoesquelético. Dentre as doenças reumáticas, destaca-se a Artrite Reumatoide (AR), uma patologia crônica sistêmica, de etiologia desconhecida, caracterizada por dor articular, rigidez e fadiga, havendo inflamação contínua nas articulações. Com a evolução, ocorre o envolvimento de um número crescente de articulações, havendo predileção pelas mãos, pés e punhos, geralmente num padrão simétrico. Uma das formas de AR é a denominada Artrite Reumatoide Juvenil (ARJ), uma patologia crônica autoimune, que afeta o tecido conjuntivo. Diferentemente de sua forma adulta, acomete crianças menores de 16 anos de idade, persistindo

por no mínimo 6 semanas, em pelo menos uma articulação. É caracterizada por dor articular e edema, podendo progredir para comprometimento da cartilagem e do osso, resultando em perda de função e deformidades articulares permanentes. Assim como na Artrite Reumatoide, essa patologia acomete indivíduos de qualquer raça, com predominância do sexo feminino. A Artrite Reumatoide Juvenil é um problema que traz consigo muitos agravos. Algumas políticas públicas podem ser desenvolvidas e melhoradas, como a oferta adequada de medicações para todos que necessitam da mesma, a prática de atividades físicas como a hidroterapia e pilates também são práticas que auxiliam na melhora de dores articulares.

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE EXTRATOS DE BYRSONIMA SP.

BATISTA, Nathaliade Paula*; PAULA, Meriele Aline; ARAÚJO, Mariane Borges; SALES, Luiz Alfredo Torres; FERREIRA, Romulo Maia; MONTEIRO, Andrea de Souza

Email: nathaliadepaulab@hotmail.com

Introdução: Diversos tipos de plantas frutíferas são utilizados no Brasil, uma delas é o Byrsonima um dos gêneros da família malpighiaceae possuindo 150 espécies. Ocorrendo predominantemente no Cerrado onde contém espécies medicinais, cujos frutos e cascas são utilizados terapêuticamente. A utilização de plantas medicinais tem recebido incentivos da Organização Mundial de Saúde, mediante a Resolução WHA 31.33 (1978) e 40.33 (1987). A metodologia empregada foi a pesquisa bibliográfica nos sites de busca científicelibrary online (SciELO) e scholar google. Dentro as espécies de Byrsonima existem aquelas que têm potencial farmacológico, entre elas o extrato bruto feito da folha e dos galhos da B. coccolobifolia Kunth apresentam atividade de inibição antimicrobiana para as bactérias Gram-positivas Staphylococcus aureus e Bacillus cereus; bactérias Gram-negativas como Escherichia coli. Já a espécie B. Crassifolia utilizando folha, caule e flores apresentou atividade antimicrobiana para E. coli e para os patótipos enterogregativos (EAEC), enteropatogênica (EPEC), enterohemorrágica (EHEC), enteroinvasiva (EIEC) e shigatoxigênico (STEC). Os resultados apresentados nos estudos utilizando as folhas nas espécies Byrsonima affinis, B. Basilobae B. Intermedia mostram que os extratos metanólicos apresentam atividade antimicrobiana contra Bacillus cereus (ATCC 14579), Shigella spp (IAL 1578), Staphylococcus epidermidis (ATCC 12226), Proteus mirabilis (CDC 305), Salmonella spp (ATCC 19196), Enterococcus faecalis (ATCC 29212). Portanto concluímos que os extratos de partes de algumas espécies de Byrsonima têm importância farmacológica e antimicrobiana e poderiam ser uma opção de inovação farmacológica, porém são necessários estudos para conhecer a fundo as particularidades dos extratos. Palavras-chaves: Byrsonima, Antimicrobiano, Extratos.

ATIVIDADE TÓXICA, ANTIOXIDANTE E ANTIMICROBIANA CONTRA Corynebacterium ulcerans DO ÓLEO ESSENCIAL DE JARDINEIRA

VIANA, Pâmela Ruth Santos*; LEITE, Denes Sousa; GOMES, Paulo Dyago Borges; SILVA, Izadora Souza Soeiro; BRITO, Maria Cristiane Aranha; FIRMO, Wellyson da Cunha Araújo; SABBADINI, Priscila Soares

Email: ruthvianna789@gmail.com

Difteria é uma toxinfecção transmissível, causada por bacilos, como Corynebacterium ulcerans. O isolamento de amostras multirresistentes enfatiza a importância de pesquisas por novas drogas. O uso farmacológico de plantas medicinais, como jardineira (Alpinia zerumbet), é atribuído a seus princípios ativos. O objetivo do estudo foi avaliar a toxicidade, ação antioxidante e antibacteriana do óleo essencial (OE) de jardineira. O OE foi obtido das folhas, através de hidrodestilação por arraste a vapor. Para análise da toxicidade, foram realizados ensaios de hemólise (CEP: 1.732.522), com larvas de Tenebrio molitor e com Artemia salina. Na avaliação antioxidante, utilizou-se o método de inibição do fosfomolibdênio (50-1000 µg/ml do OE). Determinou-se as concentrações inibitória mínima (CIM) e bactericida mínima (CBM) do OE (2000 µg/ml) contra C. ulcerans, pela técnica de microdiluição (razão 1:2). Alterações morfológicas foram pesquisadas utilizando-se CIM/2 e CIM/4 (subcim) do OE. Estatisticamente (programa GraphPad Prism), foram necessários 291,9 ± 0,01390 µg/ml do OE para hemolisar 50% das hemácias. A média de sobrevivência das larvas foi de 68% e a concentração capaz de matar 50% de A. salina foi >1000 µg/ml. O OE foi capaz de inibir 10%, aproximadamente, do complexo de fosfomolibdênio. A CIM do OE foi encontrada contra todas as amostras, sendo a menor de 125 µg/ml. Não foi possível determinar a CBM. Observou-se aparente filamentação de algumas amostras em presença de subcim. Os resultados sugerem que o OE de jardineira apresenta baixa toxicidade, potencial antioxidante, além de atividade antibacteriana, demonstrando a possibilidade de uso para fins terapêuticos.

AVALIAÇÃO ANTIMICROBIANA E CICATRICIAL DO ÓLEO ESSENCIAL DE *Eugenia brejoensis* EM MODELO DE INFECÇÃO CUTÂNEA

DINIZ, Roseana Muniz*; SAMINEZ, Warlison Felipe de Silva; PEREIRA, Juliana Silva; OLIVEIRA, Patrícia Vieira; FIGUEREDO, Cristiane Santos Silva e Silva; ZAGMIGNAN, Adrielle; SILVA, Luís Claudio Nascimento

Email: roseana.m.diniz@gmail.com

As feridas são consideradas um dos principais fatores para o desenvolvimento de infecções cutâneas, pois torna-se uma porta de entrada para diversos microrganismos. Um dos maiores obstáculos para a reparação tecidual é a contaminação microbiana por bactérias como *Staphylococcus aureus*, que retarda o processo de cicatrização. *Eugenia brejoensis* (EB) é uma planta que pertence à família Myrtaceae e endêmica no sertão de Pernambuco. Em estudos preliminares o óleo essencial de EB apresentou atividade antimicrobiana frente a *S. aureus*. Esta pesquisa teve como objetivo avaliar o potencial antimicrobiano e cicatricial do óleo essencial de EB em modelo de infecção cutânea provocada por *S. aureus*. O estudo foi aprovado pela Comissão de Ética de Uso de Animais (CEUA) da instituição, sob o protocolo nº00013/18. Foram utilizados camundongos Swiss divididos em grupos controle negativo, positivo e tratado de 3 e 10 dias. Foi induzida a lesão (8mm) no dorso dos camundongos e adicionado uma alíquota do inóculo de *S. aureus* sob a ferida para promover o processo infeccioso. Os animais foram analisados e tratados durante os 10 dias. Observou-se, ao comparar o grupo tratado com o grupo controle, uma melhora significativa no processo de cicatrização e nos aspectos clínicos. O fechamento da ferida ocorreu antes mesmo do término do tratamento dos 10 dias de análise. Mediante as dificuldades no tratamento das infecções cutâneas, por conta principalmente do alto índice de resistência bacteriana, esta pesquisa apresenta resultados promissores para o desenvolvimento de uma nova alternativa terapêutica para combater tal problema.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA in vitro DE *Buchenavia tetraphylla* CONTRA *Cryptococcus gattii* E *Cryptococcus neoformans*

COSTA, Natália Maria Oliveira*; JUNIOR, Alexsander Rodrigues Carvalho; CUTRIM, Brenda da Silva; FILHO, José Robson Neves Cavalcanti; SILVA, Tiago Fonseca; SANTOS, Julliana Ribeiro Alves; SILVA, Luís Cláudio Nascimento.

Email: natalia.oliveira15021502@outlook.com

A criptococose é uma micose sistêmica que acomete tanto humanos quanto animais, causada por espécies de *Cryptococcus neoformans* e *Cryptococcus gattii*, sendo responsável por 250.000 óbitos por ano. *Buchenaviatetraphylla* é uma planta neotropical encontrada na Amazônia e Mata Atlântica, que tem sido demonstrada como uma fonte de compostos com ação anti-Candida albicans, no entanto a ação contra *Cryptococcus* sp. ainda não havia sido reportada. Dessa forma o presente trabalho teve como objetivo avaliar a atividade antifúngica de uma fração ativa obtida do extrato metanólico de *Buchenaviatetraphylla* frente à *Cryptococcus* sp. O inóculo das linhagens fúngicas, *C. neoformans* 24067 e *C. gattii* 547, foram preparados com turbidez equivalente a escala 0,5 de McFarland ($1,5 \times 10^6$ UFC/mL). O potencial antifúngico foi determinado pela concentração inibitória mínima (CIM), através da técnica de microdiluição em microplaca. Para a caracterização do potencial mecanismo de ação, foi feita a técnica de citometria de fluxo utilizando os marcadores Rodamina 12. Verificou-se que o extrato de *Buchenaviatetraphylla* obteve uma CIM de 3, 125 mg/mL para *C. neoformans* e 0, 048 mg/mL para *C. gattii*. Também se pode observar que o extrato da *Buchenaviatetraphylla* tem uma ação despolarizante sobre a membrana mitocondrial de *C. gattii*. Portanto, o extrato da *Buchenaviatetraphylla* apresentou uma boa atividade antifúngica contra linhagens de *Cryptococcus*, encorajando a realização de novos estudos para melhor elucidar seus efeitos.

AVALIAÇÃO DO EFEITO DE BIXAORELLANA SOBRE CÉLULAS VERO INFECTADAS COM O VÍRUS DA ZIKA

ASSUNÇÃO, Raissa Guará*; PEREIRA, Wellison Amorim; MORAIS, Danilo de Araújo; SOUSA, Eduardo Martins; Afonso Gomes Abreu; BOMFIM, Maria Rosa Quaresma

Email: raissa_quara@hotmail.com

O vírus Zika (ZIKV) é um membro da família Flaviviridae, transmitido aos seres humanos principalmente através de picadas de mosquitos *Aedes* infectados. Seus principais sintomas são: febre, erupção maculopapular pruriginosa, mialgia, conjuntivite e cefaleia. Sua rápida disseminação em 2015 ganhou atenção devido ao elevado número de casos, principalmente aqueles associados à microcefalia. O objetivo deste trabalho foi analisar o efeito do extrato de

Bixaorellana sobre células Vero após infecção com ZIKV. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA) da Universidade CEUMA sob protocolo de nº 00085/16. Três frações de *B. orellana* (aquosa, bruta e acetato), em diversas concentrações, foram incubadas com células Vero para avaliar um possível efeito citotóxico. O ensaio de MTT foi realizado para determinar a viabilidade celular das frações no período de 24, 48, 72 e 96 horas. Os ensaios mostraram que as frações não apresentaram citotoxicidade sobre as células. Após incubação das frações com células infectadas com ZIKV foi possível observar uma diminuição na citotoxicidade promovida pelo vírus. O ZIKV tem se tornado um crescente problema de saúde pública no mundo, principalmente pelo seu potencial de dispersão, pela capacidade de adaptação a novos ambientes e hospedeiros, pela possibilidade de causar epidemias e pela ocorrência de grande número de casos preocupantes, com acometimento neurológico. Sendo assim, os dados obtidos neste estudo mostram que extratos de *B. orellana* foram eficazes ao reduzir a citotoxicidade do vírus sobre as células Vero. Estudos *in vitro* estão em andamento para melhor avaliar esta resposta.

AVALIAÇÃO DO PERFIL DE SENSIBILIDADE DE ANTIFÚNGICA DE ISOLADO CLÍNICO SUGESTIVO DE CANDIDA ALBICANS

SILVA, Thayomara Oliveira*; FURTADO, Haryne Lizandrey Azevedo; MENDES, Thayarlane Lira; MESQUITA, Allana Dutra; BRAGA, Mônica Sousa; MORAES, Ruana Andréa Frazao; SANTOS, Julliana Ribeiro Alves.

Email: thayomara10oliveira@gmail.com

A *Candida albicans* é a espécie mais comum do gênero *Candida* (presente na microbiota normal). No entanto, pode causar infecções invasivas humanas, devido ao crescimento proliferativo descontrolado da levedura, ocasionando quadros como a candidíase vulvovaginal. Essas infecções estão associadas à alta morbidade e mortalidade nos pacientes acometidos, uma das razões pode ser devido à resistência da levedura aos antifúngicos utilizados na sua terapêutica. O presente trabalho objetivou avaliar o perfil de susceptibilidade de um isolado clínico sugestivo de *Candida albicans*, obtido da mucosa vulvovaginal de uma mulher atendida em Ambulatório de Universidade Particular, frente a antifúngicos, a partir da determinação de Concentração Inibitória Mínima (CIM). Inicialmente, o Projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Ceuma (nº 2.519.446). Foram utilizadas 4 drogas de uso clínico: Fluconazol (0,25-128 µg/mL), Itraconazol (0,03-16 µg/mL), Anfotericina B (0,03-16 µg/mL) e Nistatina (0,125-64 µg/mL). O inóculo (10³ células/mL) foi distribuído com os antifúngicos nas microplacas que foram incubadas a 37°C por 48 horas para a leitura visual. A CIM de quatro antifúngicos frente a um isolado clínico de *Candida albicans* apresentou-se sensível ao fluconazol (64-4 µg/ml), ao itraconazol (1-0,5 µg/ml), a anfotericina B (0,5 µg/ml) e demonstrou resistência ≥ 16 µg/ml à nistatina. Portanto, apesar da susceptibilidade desse gênero ser variável e previsível, essa amostra isolada não segue esse padrão, provavelmente pelo aumento do uso das drogas terapêuticas e/ou a automedicação, o que afirma a necessidade recorrente de estudos de avaliação do perfil de susceptibilidade antifúngica.

AVALIAÇÃO DO PERFIL DE SUSCEPTIBILIDADE ANTIFÚNGICA FRENTE A ISOLADOS CLÍNICOS SUGESTIVOS DE Candida krusei

FURTADO, Haryne Lizandrey Azevedo*; MENDES, Thayarlane Lira; MESQUITA, Allana Dutra de; BRAGA, Mônica Sousa; DA SILVA, Thayomara Oliveira; MORAES, Ruana Andréa Frazao; SANTOS, Julliana Ribeiro Alves.

Email: haryne.lizandrey@gmail.com

O gênero *Candida* constitui o principal grupo de leveduras que causam infecções oportunistas no ser humano, como a candidíase vulvovaginal decorrente do crescimento anormal do fungo no hospedeiro. As espécies não-*albicans*, como a *Candida krusei*, são importantes do ponto de vista clínico e epidemiológico devido às altas taxas de mortalidade. Nesse contexto, o objetivo do trabalho foi avaliar o perfil de sensibilidade antifúngica frente a isolados clínicos sugestivos de *Candida Krusei*, obtidos da mucosa vulvovaginal de mulheres atendidas em um Ambulatório de Universidade Particular. O Projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade CEUMA (nº 2.519.446). A susceptibilidade três isolados sugestivos de *Candida Krusei* (1; 23 e 96) aos antifúngicos foi determinada pela Concentração Inibitória Mínima (CIM), sendo testadas 4 drogas de uso clínico: Fluconazol (0,25-128 µg/mL), Itraconazol(0,03-16 µg/mL), Anfotericina B(0,03-16 µg/mL) e Nistatina(0,125-64 µg/mL). Os inóculos (10³ células/mL) e os antifúngicos foram adicionados às microplacas as quais foram incubadas a 37°C por 48 horas e posteriormente foi realizada a leitura visual. Todos os isolados foram sensíveis à

anfotericina B com variância aritmética de 0,29 µg/ml, entretanto o isolado 1 mostrou-se resistente à Nistatina (≥ 16 µg/ml). Os isolados 23 e 96 apresentaram sensibilidade frente à Nistatina (6-3 µg/ml), os mesmos foram resistentes ao Fluconazol (≥ 128 µg/ml) e ao Itraconazol (≥ 16 µg/ml). A avaliação do perfil de susceptibilidade permite a indicação de terapia antifúngica correta e reduz o índice de resistência existente, evitando a ineficácia do medicamento.

CÂNCER DE COLO DO ÚTERO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

MORAES, Fabiana Pereira*; MARTINS, Maria Eduarda Lima; ALMEIDA, Lizandra Maria Ferreira; UCHÔA, Michelle Russo Bendelak

E-mail: lizandraferreiradf@gmail.com

As neoplasias referem-se aos processos patológicos que resultam no desenvolvimento de um neoplasma e algumas de suas formas apresentam-se como cânceres e tumores. As neoplasias ocupam atualmente a segunda causa de morte em mulheres brasileiras, destacando-se consideravelmente o câncer de colo do útero. Este trabalho objetiva realizar uma revisão de literatura sobre o câncer de colo de útero. Um estudo feito pelo hospital de Barretos entre os anos de 2000 e 2014, mostrou que as mortes de mulheres causadas por câncer caíram 42,8% com os exames preventivos, no entanto, esta não é uma realidade para todas as mulheres do país, visto que muitas não tem um diagnóstico precoce e quando diagnosticada não tem acesso ao tratamento. Fatores associados à desigualdades de gênero, de raça, sociais, entre outros, determinam as disparidades sociais, hierarquizando o acesso aos serviços de saúde por meio das diferentes características sociais. O exame de Papanicolaou é um exame rotineiro de prevenção. Um resultado do Papanicolaou anormal exige que sejam realizadas a colposcopia e a raspagem endocervical para a conclusão do diagnóstico. Entre os tratamentos mais comuns para o câncer de colo do útero estão a cirurgia e a radioterapia. O tipo de tratamento dependerá do estadiamento da doença, tamanho do tumor e fatores pessoais, como idade e desejo de ter filhos. Observa-se que a mortalidade por causa dos cânceres e tumores se mantém elevada, mesmo apresentando quedas consideráveis exigindo melhores informações sobre o problema para a comunidade além de condições para que um diagnóstico precoce seja realizado.

CÂNCER DE ESTÔMAGO UMA REVISÃO DE LITERATURA

EWERTON, Juliana Neves*; ARAÚJO, João Victor Ferreira; UCHÔA, Michelle Russo Bendelak.

Email: julianaewerton201718@gmail.com

O câncer de estômago, conhecido também como câncer gástrico, é uma das neoplasias malignas mais comuns, chegando a ser o quinto câncer mais prevalente no planeta no ano de 2012. Este trabalho objetiva realizar uma revisão de literatura sobre o câncer de estômago. Atualmente, é o segundo câncer mais frequente em homens e o sexto mais frequente em mulheres na região nordeste. A neoplasia é de origem multivariada, podendo ser causada por infecções que atingem a mucosa gástrica (p. ex., por bactérias do gênero *Helicobacter pylori*); idade avançada; hábitos de vida pouco saudáveis (p. ex., alimentação irregular); exposição e uso de drogas; associação com outras doenças que atingem o trato gastrointestinal, além de ser mais suscetível em homens e em indivíduos que possuem histórico familiar da doença. Os sintomas ou indicativos para a presença desta patologia são dor abdominal, perda de peso e de apetite, fadiga, sensação de estômago cheio, vômitos, náuseas e desconforto abdominal persistente. Contudo, os sinais clínicos não são conclusivos e podem indicar outras doenças como úlceras ou mesmo tumores benignos, por isso verifica-se a importância do diagnóstico adequado pelo médico. O tratamento inclui o uso de medicamentos (quando em estágio inicial), ressecção do tumor e cirurgia. Para tentar diminuir o número de casos no país, a população deve buscar ajuda médica sempre que notar algum dos sintomas descritos e realizar o tratamento e demais recomendações indicadas pelo médico até o final.

CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA TUBERCULOSE NO MARANHÃO

ROCHA, Raquel Ferreira*; COUTINHO, Gabrielle Guedes; REZENDE, Aline de Oliveira; FEITOSA, Victória Jemima Rodrigues; MARAMALDO, Carlos Eduardo Campos; SOUSA, Eduardo Martins; LOBATO, Luís Felipe Lima

Email: rakel_roccha@hotmail.com

A Tuberculose (TB) é considerada uma das principais doenças infectocontagiosas, possuindo um alto índice de mortalidade, sendo transmitida pelas vias aéreas. Segundo a OMS, em 2016 foram diagnosticados cerca de 10,4 milhões de casos novos e 1,7 milhões de óbitos em todo o mundo. No Brasil os óbitos são aproximadamente 4 mil por ano. O presente estudo teve como objetivo avaliar o índice de morbidade e mortalidade dos pacientes com TB no município de São

Luís-MA, durante o ano de 2017. Os dados dos foram coletados no hospital Getúlio Vargas, referência no diagnóstico e tratamento da tuberculose no Maranhão. As análises foram tabuladas no software Excel e os gráficos foram realizados no GraphPrism 6.0. Registrou-se um total de 758 casos de TB, destes, 651 (86%) iniciaram o atendimento no hospital citado, sendo que apenas 227 (35%) tiveram êxito no tratamento, e 24 (4%) evoluíram a óbito. Do total de casos notificados, 68% foram do sexo masculino. A faixa etária prevalente em homens foi de 30 a 40 anos, e entre as mulheres de 21 a 30 anos. Com base no levantamento de dados, observou-se um alto índice de casos de TB em São Luís-MA, bem como um baixo nível de conclusão do tratamento conforme recomendado pelo ministério da saúde, ressaltando a afirmativa de que deve-se aprimorar as medidas preventivas, intensificar a fiscalização do acompanhamento ao tratamento e o rastreamento de novos casos de TB para impedir a disseminação da doença na população.

CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO PERFIL DAS ENTEROPARASIToses EM IDOSOS NO NORDESTE DO BRASIL

NERES, Fernanda Ferreira de Freitas*; COSTA, Daniela de Jesus Ferreira; LOPES, Ludmilla de Oliveira; NITZ, Fabiana

E-mail: fernandinha_neres@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Enteroparasitoses são patologias causadas pela presença de parasitas no trato intestinal, que habitualmente são transmitidos por via fecal-oral e estão diretamente relacionadas às condições de higiene, saneamento básico, educação e condições precárias da população. **REVISÃO DE LITERATURA:** O estudo analisou o perfil epidemiológico de parasitas intestinais em idosos, sendo uma revisão bibliográfica para descrever e analisar dados referentes à prevalência de parasitoses. Dentre os protozoários a Entamoeba coli foi o mais prevalente, e entre os helmintos o Ascaris lumbricoides foi o de maior prevalência. As parasitoses intestinais apresentam um sério problema de saúde pública mundial e alto índice no Brasil, estando diretamente ligados ao nível socioeconômico baixo da população com condições precárias, elevando índices de morbidades e mortalidades. Sendo assim, medidas básicas de higiene sanitária pessoal e coletiva se fazem necessária para a diminuição e até mesmo a erradicação desses parasitas nesta faixa etária. **CONCLUSÃO:** Portanto o estudo é relevante devido ao pouco conhecimento sobre a frequência de parasitas intestinais em idosos por conta da falta de atenção dadas a ocorrência destas infecções nesta faixa etária, onde estas parasitas comprometem o estado nutricional dos mesmos, tendo consequências a desnutrição, obstrução intestinal, anemia, má absorção e diarreia podendo comprometer sua qualidade de vida.

CASOS DE DENGUE NO ESTADO DO MARANHÃO: UM OLHAR PELA ANÁLISE DA LITERATURA CIENTÍFICA

COSTA, Analya Cristina Pereira; NOVA, Beatriz Gomes Vila; SOUSA, Elane Do Vale; MENDES, Priscila Mendonça; NUNES, Márcio Anderson Sousa; FIRMO, Wellyson Da Cunha Araújo

Email: analya_27costa@hotmail.com

Nos últimos dez anos, a dengue tornou-se um dos grandes problemas de saúde pública, conforme os dados do Ministério da Saúde nessa última década surgiram 41.478 novos casos. No Maranhão, esse aumento pode ser relacionado com a dificuldade de cada vez mais de eliminar o Aedes aegypti (vetor do vírus) pela sua capacidade de adaptação a diversos ambientes e condições climáticas, além disso é potencializado pela falta de saneamento básico, sobretudo, que contribuem para sua proliferação. Diante desse contexto, o presente trabalho teve como objetivo realizar um levantamento de casos da dengue em municípios do estado do Maranhão. Para isso analisou artigos publicados nas bases de dados Google acadêmico, Pubmed e Scielo, utilizando as palavras-chave: levantamento epidemiológico da dengue, dengue, Aedes aegypti, Maranhão, onde foram encontrados 19 artigos, sendo selecionados 05 trabalhos publicados a partir de 1995. Dos artigos analisados, verifica que em 2016 foi o ano com mais publicação, sendo em revistas de saúde pública, os estudos abordavam acerca de epidemiologia e virulência, dentro os quais São Luís é o município do estado do Maranhão mais evidenciado nas pesquisas. Portanto, a partir da análise verifica que o aumento dos casos da dengue está diretamente relacionado com o período chuvoso (dezembro a junho), e apesar da população conhecer as formas de prevenção da doença, a prática para a proliferação do A. aegypti pela mesma, como armazenamento de água em recipientes abertos, ainda continua sendo o principal meio do aumento desse quantitativo, necessitando de políticas públicas mais eficientes.

CASOS DE INTOXICAÇÃO POR AGROTÓXICO DE USO AGRÍCOLA NA REGIÃO NORDESTE

OLIVEIRA, Maciara da Silva; MENDES, Thayariane Lira; FURTADO, Haryne Lizandrey Azevedo; SAMINEZ, Warlison Felipe da Silva; MARQUES, Brenda Nascimento; ALVES, Matheus Silva.

Email: maciara.oliveira@live.com

Os agrotóxicos são os produtos e os agentes de processos físicos, químicos ou biológicos destinados ao uso nos setores de produção, no armazenamento e beneficiamento de produtos agrícolas, nas pastagens, na produção de florestas nativas ou plantadas, de outros ecossistemas, e também de ambientes urbanos hídricos e industriais. A saúde humana pode ser afetada pelos agrotóxicos diretamente, ou ainda indiretamente, tendo três vias principais que são responsáveis pelo impacto direto da contaminação: via ocupacional; via ambiental e via alimentar. O estudo tem como objetivo demonstrar os casos de intoxicação por agrotóxico de uso agrícola na região nordeste. Para suporte bibliográfico foram utilizados artigos disponíveis nas bibliotecas virtuais Scielo e Lilacs. Os dados descritivos e quantitativos do número de casos para levantamento, foram retirados do banco de dados na plataforma do SINITOX no ano de 2016, com casos confirmados na região nordeste. No Brasil, foram registrados 2198 casos, sendo 584 na região nordeste em Recife 62,5%; Fortaleza 14, 38%; Aracaju 11,14%; Natal 7,36% e em Campina Grande 4,62%. Os resultados demonstraram que a região nordeste é a segunda maior região com número de casos confirmados perdendo somente para a região Sudeste com 1484 casos, sendo que a intoxicação por contaminantes agrícolas é um grande problema de saúde pública, pois há uma forte exposição destes componentes tóxicos por meio das fábricas de agrotóxicos, na agricultura, no combate às endemias e outros setores, além de todos os alimentos contaminados.

CAUSA DE CÂNDIDA ALBICANS EM MULHERES

SOUZA, Maria Louise Rolim; SILVA, Kassia Gabriela Vieira; MACHADO, Karina Raquel Guilhon; UCHÔA, Michelle Russo Bendelak.

Email: mlrolimsouza2012@gmail.com

Dentre as espécies do gênero *Candida*, *Candida albicans* é a mais frequentemente isolada da cavidade bucal. Entretanto, a presença desse fungo não é necessariamente indicativa de doença, pois pode ser isolado em cerca de 40% de indivíduos saudáveis em diversas faixas etárias; em algumas situações, espécies do gênero *Candida* podem comportar-se como patógenos oportunistas, originando infecções como a candidíase. A candidíase vulvovaginal (CVV) é um processo infeccioso do trato genitourinário inferior feminino, importante na clínica médica, devido ao grande número de atendimentos nos consultórios da rede pública e privada. Os sintomas característicos são pruridos intensos, eritema vulvar ou vaginal, disúria e sensação de ardência ao urinar. O corrimento vaginal é branco e espesso, sem odor ofensivo, com aparência de leite coalhado. Devido ao alto índice de mulheres que apresentará ao longo da sua vida ao menos um caso dessa infecção, este trabalho objetiva realizar uma revisão de literatura sobre a causa de *Candida albicans* em mulheres. A literatura descreve como os principais fatores relacionados a causa de *Candida albicans* em mulheres: o uso de contraceptivos orais em altas doses, terapia de reposição hormonal, prevenção de diabetes, mellitus não controlados, ciclos menstruais regulares, deficiências imunológicas, micro traumas na parede da vagina. Algumas literaturas correlacionam com hábitos higiênicos inadequados, uma má alimentação e aspectos de desequilíbrio psicológicos. Diante dos resultados observa-se a necessidade de mais estudos possibilitando um melhor entendimento das causas e permitindo encontrar melhores técnicas no diagnóstico e tratamento, bem como auxiliar as mulheres na promoção e prevenção.

CIRCULAÇÃO EXTRACORPÓREA E SUAS COMPLICAÇÕES

NERES, Fernanda Ferreira de Freitas*; ALIANÇA, Amanda Silva dos Santos

E-mail: fernandinha_neres@hotmail.com

Introdução: A Cirurgia Cardiovascular é um procedimento complexo que requer o uso de tecnologia, equipe multidisciplinar totalmente qualificada, e na maior parte dos casos cirúrgicos é necessário à utilização da Circulação Extracorpórea (CEC). A CEC é um método de suporte nos processos cardiovasculares, admitindo a parada cardíaca através de um processo artificial, realizando a manutenção das funções fisiológicas do organismo enquanto os cirurgões cardíacos operam o paciente na correção de seus defeitos e anomalias. Revisão Da Literatura: A condução da máquina de CEC é realizada pelo profissional denominado “perfusionista”, e é composta por circuitos que se interligam entre o oxigenador, o reservatório venoso, a bomba e o paciente, e dispositivos especiais. Neste processo ocorre uma interação direta entre seus

componentes e o sangue do paciente, gerando uma série de alterações no organismo atingindo vários sistemas podendo resultar em complicações como: hemorragias, baixo débito cardíaco com a redução contrátil do coração; arritmias cardíacas; insuficiência renal; complicações neurológicas; resposta inflamatória; complicações respiratórias; complicações abdominais. Embora a constante evolução da CEC e condutas realizadas na tentativa de minimizar diversas complicações, essas ainda são resultantes da utilização da técnica. Conclusão: Diante do exposto, o perfusionista que está conduzindo esse sistema tem a responsabilidade de utilizar todos os conhecimentos e técnicas de correção associados à situação atual do paciente de acordo com sua patologia e fatores de risco para tomar decisões rápidas e precisas durante a cirurgia.

CONTAMINANTES MINERAIS ATRAVÉS DAS MINERADORAS NO MARANHÃO

PONTES, Mariana Neiva; FIGUEIREDO, Alecksia Montelo; OLIVEIRA, Patricia Vieira de; SILVA, Ylana Santos da; MARQUES, Alice Lopes; ALVES, Matheus Silva.

Email: mariananeiva26@gmail.com

Os principais contaminantes minerais são os metais em nível traço, mercúrio, cádmio, cobre, chumbo, cromo, níquel e zinco, merecem destaque pois não são degradáveis ficando assim presentes no solo por longos anos, causando impactos ambientais. Nos últimos cinco no Maranhão o mercúrio é o metal que mais agride o meio quando o solo é perturbado com atividades de mineração, ele acaba invadindo o solo e a flora chegando até as cadeias alimentares através dos peixes e passam para outros níveis. O mercúrio também causa males ao ser humano, inicialmente, tremores musculares, coceira persistente, sensação de queimação na pele, e o envenenamento por muito tempo, provocando um acúmulo no organismo, pode levar à morte, silenciosamente. Com esse cenário, é eminente os impactos causados pelas mineradoras, tendo em vista que essa exploração se realiza de forma não planejada afetando a qualidade de vida do ambiente. Diante disso, é necessário realizar um contínuo monitoramento e fiscalização desses metais em minerados que possui o mercúrio como resíduos em sua composição, para que não há problemas ambientais e para saúde geral da população e comunidade.

CRESCIMENTO DA RESISTÊNCIA BACTERIANA À COLISTINA FRENTE AO ADVENTO DO GENE MCR-1

SALES, Charles Silveira; FONSECA, Michaelle de Jesus Louzeiro; DA SILVA, Felipe Silveira; SENA, Jaderuz Silva; SOUSA, Elane do Vale; MONTEIRO, Andrea de Souza; FIRMO, Wellyson da Cunha Araújo

Email: contato.charlessales@gmail.com

O gene de resistência à colistina mobilizado (mcr-1) foi identificado pela primeira vez em novembro de 2015 na China e no Brasil em 2016. O gene mcr-1, este pode tornar bactérias resistentes à colistina, uma opção de medicamento utilizado somente em última instância para tratar algumas infecções graves causadas por bactérias multirresistentes, devido a sua nefrotoxicidade. Este tipo de resistência à antibióticos é conhecido como modificação de alvo. A emergência do gene mcr-1 no Brasil e sua incessante disseminação ao redor do mundo representa uma ameaça significativa à saúde pública, visto que, a resistência aos antibióticos é um dos mais sérios problemas nos serviços de saúde, ameaçando a levar de volta ao tempo em que infecções simples eram comumente fatais. O objetivo deste estudo foi apresentar mediante revisão de literatura, o perigo subsistente na disseminação do gene mcr-1 pelo mundo e os riscos que existem se as estratégias utilizadas no combate a resistência bacteriana for negligenciada. Neste estudo foram utilizadas as bases de dados Scielo, Pubmed e Google Acadêmico, com análise quali-quantitativa de 12 artigos científicos publicados no período de 2004 a 2018. Em cada sítio de busca foram utilizadas as seguintes palavras-chave: “disseminação”, “gene mcr-1”, “resistência bacteriana” e “colistina”. Diante disso, embora não seja uma ameaça imediata para o público, a descoberta do gene mcr-1 demonstra claramente os muitos desafios globais que enfrentaremos para diminuir a propagação desse tipo de resistência atrelado ao fato que os sistemas de saúde têm que fornecer tratamentos com antibióticos ainda mais eficazes.

CRIPTOCOCOSE CAUSADA POR CRYPTOCOCCUS NEOFORMANS: UMA REVISÃO DELITERATURA

ABREU, Luana Coelho; MESQUITA, Allana Dutra de; PIMENTA, Hérica Cristiny Sales; SILVA, Wesley Fróes da; SANTOS, Julliana Ribeiro Alves.

Email: luanaabreu96@gmail.com

A criptococose é uma micose sistêmica, infecciosa, oportunista ou primária causada por fungos patogênicos pertencentes ao gênero *Cryptococcus*. Tem distribuição mundial e está relacionada a fontes ambientais como solos contaminados naturalmente com fezes de morcegos e aves, principalmente pombos. O objetivo desse trabalho é traçar o perfil da predominância da criptococose causada por *C. neoformans* e alertar a população sobre os cuidados necessários com a exposição às fontes de contaminação. Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica e foram utilizadas informações obtidas de artigos científicos nas Fontes de dados: Medline, SciELO, PubMed. A Criptococose é uma doença que se apresenta presente em todo o mundo com casos registrados em quase todos os países, no território nacional a doença causada pela espécie *Cryptococcus neoformans* ocorre com maior incidência em regiões de clima frio, no ambiente urbano de grandes cidades, aparecendo principalmente em grandes áreas urbanas oriundo de excrementos de aves e morcegos, comportando-se como agente patogênico primário, de comportamento endêmico ou focal e devido a sua característica predominante de infecção oportunista, a ocorrência de criptococose por *C. neoformans* é mundial e acompanha a prevalência dos casos humanos de condição de risco, principalmente imunodepressão por AIDS, linfomas, leucemias e uso de corticóides.

CRIOPTOCOCOSE EM PACIENTES HIV POSITIVOS

MACHADO, Camilla da Silva; DAMASCENO, Glauciane Vieira; ABREU, Victor Ferreira; FERREIRA, Aronny Eduarda Carvalho; FRANÇA, Hermeson Lima; FONTENELLE, Pedro Henrique Cunha; SANTOS, Julliana Ribeiro Alves.

Email: camimac980@gmail.com

A Criptococose é uma micose sistêmica oportunista causada pelo fungo do gênero *Cryptococcus* spp. O desenvolvimento de infecção por *Cryptococcus neoformans* está intimamente ligada à imunossupressão. Pacientes que apresentam o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) são os mais acometidos com Criptococose apresentando a segunda maior causa relacionada a óbitos nesses pacientes. A infecção por *Cryptococcus* ocorre por via inalatória, primeiramente envolvendo os pulmões e com o tropismo pelo sistema nervoso central, podendo atingir pele e outros órgãos. As principais espécies responsáveis pela grande maioria das infecções em humanos são *Cryptococcus neoformans* e *Cryptococcus gattii*. Aproximadamente 16% de mortalidade em pessoas com HIV é atribuída à meningite criptocócica, isso está relacionada a suscetibilidade dessas pessoas a terem esse tipo de infecção por terem um sistema imunológico debilitado pelo acometimento dos linfócitos TCD4 pelo vírus do HIV. O diagnóstico da Criptococose é feito através de exames diretos, exames histopatológicos, culturas e por meio de testes sorológicos. Segundo dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) no período de 2007 até junho de 2017 foram notificados 194.217 casos de infecção pelo HIV. Por esse alto índice de infecção por HIV o índice de infecção por *Cryptococcus* spp. aumentou nesses pacientes. Desta forma, é necessário a implementação de políticas públicas para efetivação do tratamento em pacientes acometidos pelo vírus HIV, para que, de forma adequada, seja evitada a infecção por *Cryptococcus* spp. nesses indivíduos.

CRIOPTOCOCOSE EM PACIENTES IMUNOCOMPETENTES

PIMENTA, Herica Cristiny Sales*; FRANÇA, Hermeson Lima; ABREU, Luana Coelho; MESQUITA, Allana Dutra de; COUTO, Thallyenne Christinny dos SANTOS; SANTOS, Julliana Ribeiro Alves.

Email: hericapimenta16@gmail.com

A criptococose é uma doença infecciosa fúngica potencialmente fatal, cosmopolita que acomete mamíferos domésticos, principalmente o gato e o cão, assim como animais silvestres e o homem. Essa doença vem assumindo um papel relevante dentre as infecções fúngicas oportunistas em seres humanos, por ser considerada uma das micoses mais comuns nos indivíduos imunodeprimidos. Porém, essa mesma patologia pode ser encontrada também em pacientes imunocompetentes. A criptococose é causada pelos fungos do gênero *Cryptococcus* spp., sendo os principais agentes o *Cryptococcus neoformans* e *Cryptococcus gattii*, esses encontrados em fezes de pombos e outras aves, além de madeira em decomposição. *C. neoformans* é cosmopolita, do ponto de vista epidemiológico, enquanto *C. gattii* é limitado a certas regiões tropicais. A criptococose é adquirida pela inalação de propágulos infecciosos a partir de uma fonte ambiental. A doença acomete inicialmente os pulmões, todavia, os fungos apresentam forte tropismo para o tecido cerebral ocasionando a meningite criptocócica. *C. neoformans* e *C. gattii* são encontrados em diferentes nichos ambientais, podendo dessa forma, acarretar prejuízos das funções para os indivíduos imunocompetentes, aumentando a morbidade e mortalidade nesses

pacientes, sendo essa relacionada com a quantidade de propágulos inalados pelo o indivíduo. A infecção criptocócica pulmonar, cerebral e entre outras, é raramente diagnosticada em pacientes imunocompetentes. No entanto, através de estudos, pôde-se concluir que esta infecção acomete independente do estado imunológico, tanto pacientes imunocomprometidos, quanto indivíduos imunocompetentes.

CTCS COMO BIOMARCADORES PARA O TRATAMENTO DO CÂNCER

SILVA, Izadora Souza Soeiro*; COSTA, Daniela de Jesus Ferreira; BARDINI, Daniel Costa; FEITOSA, Victória Jemima Rodrigues; NUNES, Marcio Anderson Sousa.

Email: izinhaflor@icloud.com

Células Tumorais Circulantes (CTCs) são células raras provenientes do tumor primário ou sítio metastático que podem ser destacados na invasão da circulação sanguínea, e são conhecidas por desempenhar um papel importante no processo de metástase. Estas células têm características intrínsecas específicas de invasão e sobrevivência na circulação sanguínea. As CTCs podem passar por uma série de alterações, como a Transição Epitélio-mesenquimal (EMT), uma mudança conformacional bem conhecida (fenotípica) que permite a invasão dos vasos sanguíneos, bem como o transbordamento para locais distantes. A análise de CTC mostrou ser um bom marcador para avaliação da progressão tumoral em numerosos estudos. Demonstrando assim a importância da implementação da avaliação de CTCs no sangue periférico como biomarcador para avaliação da evolução tumoral, pois sabe-se que essas células circulam no sangue periférico por ano ou meses antes do desenvolvimento de metástase. Estudo tem mostrado eficácia no método de coleta do sangue periférico dos pacientes com neoplasias, que é filtrado diretamente pelo sistema de ISET que separa as CTC's das demais células, possibilitando a análise através de imunocitoquímica. A quantidade de CTC de acordo com as pesquisas estão relativamente ligados ao avanço da neoplasia, demonstrando ser o excelente marcador já que elas são derivadas do tumor primário, podendo identificar no paciente o estágio intermediário da doença localizada e a metástase que no momento ainda não são tratadas.

DEPENDENTES QUÍMICOS EM TRATAMENTO: PERFIL DE INTERNOS EM CASA DE RECUPERAÇÃO

ARAUJO, Mariane Borges; PAULA, Meriele Aline de; BATISTA, Nathalia de Paula; SANTOS, Karina Elisia Sousa; LISBOA, Aislanna Suellen Soares; FIRMO, Wellyson da Cunha Araújo; NUNES, Marcio Anderson Sousa.

Email: marianes3borges@hotmail.com

A dependência química tornou-se um grave problema de saúde pública em praticamente todos os países do mundo. A abordagem ao usuário deve considerar, portanto, não somente os sintomas e os efeitos da droga no corpo, mas também fatores psíquicos, sociais e culturais presentes em seu contexto, que, em algumas situações, podem se configurar como fatores de risco e, em outras, como fatores de proteção. Assim esta pesquisa teve como objetivo analisar o perfil de internos dependentes químicos em tratamento, bem como elucidar demais problemas associados ao uso destes entorpecentes. O estudo foi realizado em casa de recuperação em região metropolitana de São Luís, MA, sob parecer ético n. 66196116.0.0001818. Os dados foram coletados por meio de entrevista, com o auxílio de um questionário, com 17 internos. Como pode ser observado, diversos são fatores que contribuem para o desenvolvimento da dependência segundo relatos. Dentre os dados analisados observou-se que a cor predominante foi a cor parda, 72% dos internos tem ensino médio completo, a predominância de idade do início do uso está entre 16-20 anos, cerca de 47% do total dos internos. Diante dos dados observamos que, devido ao fácil acesso a substâncias ilícitas e poucas políticas públicas voltadas para o meio da drogadição, o uso abusivo vem tomando dimensões preocupantes, por vezes trazendo sérios prejuízos à população, principalmente junto a adolescentes e adultos jovens. Logo é de suma importância rever as ações públicas para esses indivíduos bem como conscientiza-las dos danos graves que essas drogas podem gerar.

DETECÇÃO DE SEQUÊNCIAS GENÉTICAS ASSOCIADAS À INTEGRONS E TRANSPOSONS EM BACTÉRIAS RESISTENTES À FÁRMACOS ANTIMICROBIANOS

FERREIRA, Romulo Maia*; SILVA, Telma de França Carvalho; NASCIMENTO, Ozana Martins de Oliveira; AQUINO, Alana Fernanda Silva; MONTEIRO, Joveliane de Melo; MARQUES, Sirlei Garcia; MONTEIRO, Andrea de Souza

Email: romulo.ferreira5@hotmail.com

Integrans e transposons são elementos genéticos responsáveis por capturar genes de resistência à fármacos antimicrobianos e de disseminar para várias linhagens bacterianas. O objetivo deste estudo foi analisar o perfil de susceptibilidade antimicrobiana, a frequência de integrans de classe 1, 2, 3 e a presença de sequências de inserção associada à transposons em isolados de bactérias Gram-negativas obtidos de amostras clínicas de pacientes atendidos em Hospitais de São Luis. As concentrações inibitórias mínimas dos fármacos antimicrobianos foram determinadas utilizando o sistema VITEK. A presença de sequências de inserção ISKpn6, ISKpn7, IS125 presentes em transposons e sequências gênicas (genes de integrases) presentes em integrans foram determinadas por análises de Reação em Cadeia da Polimerase. A resistência antimicrobiana foi observada com um percentual de 100% para os fármacos ampicilina, ampicilina/sulbactam, cefazolina, ceftriaxona, cefoxitina e cefuroxima. Os integrans de classe 1 foram observados em 54,6% dos isolados bacterianos analisados. As sequências de inserção ISKpn6, ISKpn7 associadas aos Transposons Tn4401 foram detectadas apresentando 32,8% e 28,1% respectivamente. A inserção IS125 derivada do transposon Tn125 foi detectada em 28,12% dos isolados bacterianos. Portanto, os dados deste estudo sugerem que os transposons e os integrans estão envolvidos no mecanismo de disseminação de genes de resistência, visto que os mesmos foram identificados em alguns dos isolados. As linhagens de bactérias analisadas apresentaram resistência a uma variedade de fármacos antimicrobianos, o que pode dificultar a antibioticoterapia para infecções provocadas por estas bactérias em seres humanos.

DOADORES UNIVERSAIS PERIGOSOS - UMA REVISÃO DE LITERATURA

COSTA, Sygrid Emanuelle Siqueira*; COSTA, Hanna Michaelly Martins; MACHADO, Camila da Silva; DAMASCENO, Glauciane Vieira; FERREIRA, Aronny Eduarda Carvalho; SANTOS, Julliana Ribeiro Alves; ALIANÇA, Amanda Silva dos Santos.

Email: sygridcosta187@gmail.com

O termo doador universal perigoso refere-se ao potencial de aglutinação das hemácias de receptores de sangue do grupo sanguíneo não-“O” ao receber plasma de um doador do grupo “O” contendo anticorpos naturais anti-A e anti-B. A transfusão sanguínea é o ato de transferir sangue ou hemocomponentes de um doador para o sistema circulatório de um receptor, e para o sucesso do procedimento, é necessário haver compatibilidade entre os agentes. Inicialmente Landsteiner discriminou os grupos sanguíneos em A, B e C (posteriormente O), demonstrando que o soro de uma pessoa possuía anticorpos contra os antígenos ausentes em suas hemácias, e o quarto grupo sanguíneo AB, foi descrito por Decastello & Sturli. O doador do grupo “O” é considerado universal porque suas hemácias não apresentam os antígenos “A” e “B” e visto como perigoso porque possui anticorpos naturais anti-A e anti-B que, quando presentes em níveis elevados tem potencial hemolítico podendo causar reações transfusionais adversas, podendo agravar o estado do paciente que recebeu a doação. O risco de reações hemolíticas após a transfusão de hemoderivados está diretamente associado ao título de aglutinina e ao volume residual de plasma presente nos hemocomponentes transfundidos. Visto que o sangue de doadores do tipo O contendo altos níveis de anticorpos anti-A e anti-B é considerado perigoso, deve-se informar pacientes e profissionais e incentivar a padronização da titulação de aglutininas anti-A e anti-B a fim de prevenir a ocorrência de reações transfusionais tornando o procedimento de transfusão sanguínea mais seguro.

DOENÇA DE ALZHEIMER FORMAS DE DIAGNÓSTICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

RODRIGUES, Juliane Alves*; SILVA, João Gabriel Matos da; AMOROSO, Mariana; UCHOA, Michelle Russo Bendelak.

Email: joaogabrielmatosdasilva@gmail.com

A doença de Alzheimer (DA), é uma afecção neurodegenerativa progressiva, irreversível, de aparecimento insidioso, que acarreta perda da memória e diversos distúrbios cognitivos. A demência do Tipo Alzheimer, aqui denominada como DA, é a que apresenta maior incidência na população idosa brasileira; em consonância com as estimativas de prevalência, a incidência de DA para indivíduos com 65 anos ou mais foi de 7,7 a cada 1000 pessoas ao ano. Comparado aos valores de incidência obtidos em países desenvolvidos como Estados Unidos da América, o Brasil apresenta baixa incidência para demência, e conseqüentemente para DA. O objetivo desta revisão é verificar as formas de diagnóstico para DA. O diagnóstico requer exames clínicos, testes laboratoriais e avaliações neuropsicológicas. O diagnóstico definitivo requer o diagnóstico clínico e detecção post mortem. Moléculas relacionadas à inflamação e ao metabolismo neuronal da DA têm sido extensivamente consideradas no sentido de evidenciar os mecanismos de

degeneração neuronal e a sua relação com o declínio cognitivo de maneira temporal. A Alzheimer's Disease Neuroimaging Initiative é uma das iniciativas para construir uma plataforma de rastreamento de mudanças cerebrais na DA com protocolos padronizados, o que facilita a troca e a comparação das informações. Com o auxílio dos Biomarcadores, pode-se diagnosticar a presença da doença e o estágio em que se encontra. É consenso entre os autores que a DA é um problema de saúde pública o que exige cada vez mais estudos na busca de um diagnóstico precoce e da melhoria de qualidade de vida dos pacientes.

EFEITO ANTIFÚNGICO E AÇÃO SINÉRGICA DE PUNICA GRANATUM COM FLUCONAZOL CONTRA CANDIDA SPP.

RODRIGUES, Mycaella Carvalho*; ROCHA, Flaviane Maria Galvão; ROCHA, Carlos Henrique Lopes; PINHEIRO, Aruanã Joaquim Matheus Costa Rodrigues; NETO, Lídio Gonçalves Lima; MONTEIRO, Cristina de Andrade

Email: mycaella16@gmail.com

O tratamento das infecções fúngicas é desafiador, moléculas que derivam de fontes naturais com propriedades antifúngicas podem representar uma alternativa. Por isso, o objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade antifúngica das frações do extrato hidroalcoólico das folhas de *P. granatum*, frações hexânica (FHEX), acetato de etila (FACet) e aquosa (FH₂O), além de verificar o potencial sinérgico da FACET combinada com fluconazol (FCZ) contra *Candida spp.* de secreção vaginal. Foram coletadas amostras de pacientes assintomáticas e com candidíase (CEP/UNICEUMA Nº: 813.402/2014). A atividade antifúngica foi estabelecida pelo método de microdiluição. A determinação das concentrações sinérgicas entre FACET e fluconazol foi realizada pelo método do checkerboard. As frações mostraram atividade antifúngica contra o isolado de referência *C. albicans* ATCC 90028 e isolados clínicos vaginais de *C. glabrata* com CIMs variando de 1 a 2000 µg/mL. A FACet apresentou melhor resultado antifúngico com CIMs variando de 3 a 250 µg/mL. Quando a FACet foi combinada com FCZ, ambos em diferentes concentrações, o crescimento não foi visualizado em concentrações muito mais baixas de 1 µg/mL ou de 0.5 µg/mL associada sinergicamente a concentrações também baixas de FACet de 12 µg/mL, ou de 50 µg/mL. Estes resultados são promissores em função da baixa concentração de FACet necessária para inibir isolados clínicos intrinsecamente resistentes às drogas azólicas, principalmente o fluconazol (FCZ), a preferida no tratamento de candidíase e da baixa concentração sinérgica entre FACet e FCZ usada para inibir totalmente o crescimento de *Candida spp.*, o que pode consideravelmente anular a toxicidade apresentada pelo fluconazol.

EFEITOS DO USO ABUSIVO DE ANFETAMINA NO SISTEMA NERVOSO

FERREIRA, Ivana Mendonça Mendes; FROZ, Luis Felipe Neves; FIRMO, Wellyson da Cunha Araújo.

Email: mendesivana33@gmail.com

A anfetamina é uma droga psicoativa e sintética mundialmente conhecida, produzida em laboratórios que estimula o sistema nervoso central, causa alterações no cérebro, permitindo que ele exerça sua função com mais rapidez do que o normal, além de efeitos indesejáveis no indivíduo, levando o sujeito a buscar o uso contínuo dela, o que acarreta a hiperatividade notória no usuário. Diante desse contexto o presente trabalho teve como objetivo revisar a literatura quanto aos aspectos dos efeitos do consumo abusivo de anfetamina, para isso foi realizada uma revisão bibliográfica de trabalhos das bases da Biblioteca Digital da Produção Intelectual do sistema integrado de bibliotecas Universidade de São Paulo e Scielo entre os anos de 2013 a 2017, utilizando os descritores: anfetamina, potencial de abuso da anfetamina e mecanismo de ação de estimulantes, caracterizando um estudo descritivo. Percebe-se que o uso contínuo de anfetamina causa a degeneração celular do cérebro, aumenta o transporte de serotonina em regiões límbicas do encéfalo, por conta deste mecanismo de ação, indivíduos sob o efeito da substância, comumente apresentam emoções bastante intensificadas, sendo este um dos motivos que contribui para o quadro de adicção, além das respostas sensoriais mediadas por neurônios serotoninérgicos, também estimula a sinalização de uma estrutura núcleo accumbens, através de sinapses dopaminérgicas projetadas da área tegmentar ventral. Logo durante o período de intoxicação, observa-se maior concentração de dopamina nas fendas sinápticas e as atividades neuronais são hiperestimuladas. A anfetamina possui potencial de uso abusivo, e estimula regiões encefálicas associadas à sensação de prazer e euforia, sendo necessário tomar medidas de psicoeducação, políticas de redução de danos, prevenção de uso e promoção de saúde pública.

ÊXTASE E APLICAÇÕES PARA O SISTEMA NERVOSO CENTRAL.

CASTRO, Lara Waleska Silva*; FIRMO, Wellyson da Cunha Araújo.

Email: caslaraw@gmail.com

O 3,4-metilenodioximetanfetamina (MDMA ou êxtase) é uma substância que apresenta propriedades estimulantes e alucinógenas, derivadas da anfetamina e mescalina; causa liberação de serotonina, dopamina e norepinefrina no sistema nervoso central (SNC). Diante desse contexto, o presente trabalho teve como objetivo revisar a literatura sobre aspectos relacionados ao êxtase, através de artigos nas bases de dados google acadêmico e biblioteca virtual em saúde usando os descritores: intoxicação por êxtase, anfetaminas e alucinógenas, caracterizando um estudo descritivo. Assim, a principal via de administração é oral, os efeitos psicoestimulantes são observados 20-60 minutos após a ingestão de doses moderadas, 75-100 mg, persistindo por 2-4 horas. Os efeitos neuropsiquiátricos agudos incluem alterações na percepção do tempo e percepção visual, com autoconfiança, empatia, diminuição da defesa e agressão seguida de aumento da interação social. Os efeitos a curto prazo são euforia, insônia, fadiga, humor deprimido e diminuição da ansiedade. Outros efeitos no SNC incluem alterações na cognição, comportamento bizarro, psicoses e alucinações. São necessários mais estudos para que os profissionais da saúde saibam como agir em casos de emergência a intoxicação pelo consumo do êxtase.

FATORES DE VIRULÊNCIA DE CANDIDA ALBICANS

SILVA, Sidnayra Lima*; FONTENELLE, Pedro Henrique Cunha; SILVA, Kássia Gabriela Vieira; COUTO, Thallyenne Christinny dos Santos; FEITOSA, Victória Jemima Rodrigues; SANTOS, Julliana Ribeiro Alves.

Email: nayraporcci2@gmail.com

As infecções provocadas por fungos crescem substancialmente nos últimos anos, provocando uma grande incidência de casos graves e mortes, o que denota um grande problema de saúde pública. A Candida Albicans é uma das espécies de fungos do gênero Candida, encontrado basicamente na pele, no trato gastrointestinal, trato urogenital e mucoso bucal dos seres humanos. É um dos principais causadores das infecções fúngicas, correspondendo a cerca de 80% dos casos de origem hospitalar, pois apesar de fazer parte da microbiota normal dos indivíduos, em condições de desequilíbrio biológico pode tornar-se altamente patogênico, sobretudo em pacientes imunocomprometidos, como portadores da AIDS, diabetes Mellitus entre outros. Os fatores de virulência de Candida albicans permitem sua sobrevivência e patogenicidade, promovendo a colonização e defesa a qualquer ataque do hospedeiro, o que aumenta sua eficácia e resistência nas infecções. Os principais mecanismos da espécie são a produção de enzimas extracelulares como fosfolipases e proteinases, capacidade de adesão a superfícies, variabilidade fenotípica, polimorfismo alterando sua forma de leveduras para filamentos ou micélio, produção de toxinas como as toxicoglicoproteínas e candidotoxinas, e a formação de biofilmes promovendo sua adaptação e adesão em uma variedade de superfícies, o que denota sua resistência em processos infecciosos. O conhecimento dos fatores de virulência e a identificação correta da espécie Candida albicans são primordiais para se entender as causas do aumento de infecções graves causadas por elas. Dessa forma pode-se melhorar o prognóstico e tratamento do paciente.

FATORES DE VIRULÊNCIA DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS: REVISÃO DE LITERATURA

SOUSA, Rayane Sobrinho*; SILVA, Luís Cláudio Nascimento

Email: rayane_sobrinho@hotmail.com

Introdução. A espécie Staphylococcus aureus pode viver como comensal em parte da população. Além de o microrganismo ser de fácil disseminação, é capaz de causar infecções epiteliais, enterocolite (algumas cepas de S. aureus), e ainda podem levar a quadros de sepse, e tem uma alta importância quando relacionado a imunodepressão. Revisão de literatura: Muitas proteínas produzidas pelo microrganismo possuem características que favorecem seu potencial de virulência. As Enzimas antioxidantes promovem facilitação da evasão do estresse oxidativo promovido pela resposta imunológica. As leucocidinas bicomponentes assim como as PSMs são toxinas relacionadas ao ataque contra as células do hospedeiro, promovendo formação de poros e possuindo capacidade de destruir neutrófilos (PSMs). Os mecanismos de clumping estão relacionados a capacidade de aglutinar células do hospedeiro facilitando a evasão da resposta imune. A regulação do gene Arg demonstra estar diretamente relacionados à capacidade de virulência pelo microrganismo. Todos esses fatores fornecem a bactéria, suporte e sobrevivência no hospedeiro. Utilizando bancos de dados eletrônicos para compor o artigo, colheu-se informações

sobre esses mecanismos e quais suas relações no contexto das infecções hospitalares em pessoas imunodebilitadas. Conclusão. Desse modo, a detecção desses fatores é de grande importância para o diagnóstico e avaliação do progresso da infecção, identificar cepas virulentas, ajudar a encontrar alvos terapêuticos para futuros tratamentos e prevenções, e frisar a importância da biossegurança quando em espaços hospitalares, para impedir a propagação da bactéria nos pacientes debilitados nesses locais.

FATORES GENÉTICOS PARA O SUICÍDIO

BARDINI, Daniel Costa; LACERDA, Eliza Maria da Costa Brito

Email: daniel_bardini14@hotmail.com

O suicídio é descrito como a violência auto infligida de uma pessoa com a intenção de obliterar a própria vida e que em tal possui êxito. A partir dessa definição, o Sistema de Informação sobre Mortalidade de 2017 constatou que o suicídio é a quarta maior causa de morte entre jovens de 15 a 19 anos no Brasil e segunda maior causa considerando o globo por inteiro. As causas que levam o mesmo, envolvem eventos precoces da vida, estado psicopatológico recente e, genética. Assim, o comportamento suicida pode ser ditado pela constituição genética do indivíduo e, mais provável de ser orquestrado pelo meio epigenético que trabalha em continuidade com os fatores ambientais. A partir disso, tem sido demonstrado que o comportamento suicida é principalmente afetado por distúrbios psiquiátricos onde a perturbação epigenética do circuito neuro-molecular subjacente envolve principalmente alteração de metilação do DNA e modificações de histonas. Além disso, biomarcadores como SAT1 (espermina N1-acetiltransferase 1), PTEN (homólogo de fosfatase e tensina), MARCKS (substrato proteína quinase C rico em alanina miristoína) e MAP3K3 (proteína cinasequinase 3 ativada por mitógeno), que foram adicionalmente validadas por análises prospectivas e retrospectivas em indivíduos vivos, permitem prever e diferenciar hospitalizações futuras e passadas devido à tendência suicida no transtorno bipolar e psicose (esquizofrenia). Independentemente dos transtornos psiquiátricos, o suicídio se propõe com elevado risco entre famílias com histórico de tentativas ou incidências suicidas, perfazendo grande influência da hereditariedade como possível promotora da consumação do ato.

FATORES RELACIONADOS A INFERTILIDADE HUMANA.

SILVA, Kassia Gabriela Vieira*, COUTO, Thallyenne Christinny dos Santos; FRANÇA, Hermeson Lima; SILVA, Sidnaya Lima da; FONTENELLE, Pedro Henrique Cunha; ALIANÇA, Amanda Silva dos Santos.

Email: kassigabrielav@gmail.com

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), infertilidade é a incapacidade de obtenção da gestação no decorrer de um ano sem métodos contraceptivos, em um casal ativo sexualmente. Acomete milhões de pessoas em todo mundo, podendo acometer ambos os sexos. A infertilidade é um problema significativo de saúde pública, com consequências emocionais, financeiras e demográficas. De acordo com estudos da Organização Mundial de Saúde (OMS), cerca de 8-10% dos casais estão enfrentando algum tipo de problema de infertilidade. Globalmente, isto significa que 50-80 milhões de pessoas estão enfrentando o problema da obtenção de uma família integrada. Estima-se que 30% da infertilidade masculina deve-se as alterações no âmbito testicular, obstrução de dutos, patologias na próstata, alterações na ejaculação ou ereção e alterações no esperma. Enquanto 30 % das causas de infertilidade feminina são devido a menopausa precoce, endometriose, obstruções ou lesões das trompas de falópio, anomalias uterinas e cervicais ou problemas ovulatórios, 20% se deve as causas mistas ou combinadas nas quais os dois membros do casal são responsáveis e os outros 20% restantes chega a ser uma causa inexplicável, visto que não foi possível identificar a sua possível causa. Portanto é de suma importância levar em conta os fatores que afetam a fertilidade humana, fazendo-se necessário que a população opte por um estilo de vida saudável, e ainda tendo fácil acesso aos serviços de saúde, apoio social mais amplo, e acesso a informações e requisitos importantes para resolver o problema.

FATORES SOCIOECONÔMICOS E EPIDEMIOLÓGICOS NAS INTERNAÇÕES POR TUBERCULOSE/CO-INFECÇÕES FÚNGICAS NO ESTADO DO MARANHÃO

MENDES, Amanda Graziela Gonçalves*; MACEDO, Alessandra Teixeira; FERREIRA, Rayana Larissa Pereira Sousa; DINIZ, Edilene Pereira; MORAES, Ruana Andréa Frazão; FONTENELLE, Pedro Henrique Cunha; SANTOS, Julliana Ribeiro Alves.

Email: grazielamendes29@gmail.com

O extenso número de casos de tuberculose faz da doença um grave problema de saúde pública no mundo. As dificuldades em um tipo de terapia assertiva e a multirresistência antibiótica faz com que a doença torne o seu hospedeiro susceptível a infecções fúngicas oportunistas. O objetivo deste estudo foi investigar a relação entre os fatores socioeconômicos, epidemiológicos e as internações por tuberculose e co-infecção fúngicas em uma Unidade Hospitalar do Estado do Maranhão. O Projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade CEUMA, sob parecer número: 1.570.408. Os meses analisados foram março de 2017 a abril de 2018. A análise socioeconômica foi obtida a partir do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e os dados epidemiológicos do SINAN (Sistema Nacional de Agravos e Notificação). De um total de 103 pacientes com tuberculose, 64 (62,13%) eram do sexo masculino e 39 (37,86%) eram do sexo feminino e dentre estes, 14 pacientes (13,59%) estavam co-infectados por fungos como *Candida albicans* observado em 71,42% dos pacientes, seguido por *C. tropicalis* (28,57%). A relação dos municípios com os dados demográficos de população absoluta, casos de tuberculose obtido do SINAN e fatores socioeconômicos como o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) e Índice de Pobreza dos municípios de pacientes co-infectados, foram São Luís, Cajari, Santa Helena, São Domingos do Maranhão, São João dos Patos, Pinheiro, Paço do Lumiar e São Gonzaga do Maranhão. Esses municípios mostraram diferenças socioeconômicas predominantes, já que é sabido que os casos de tuberculose estão intimamente associados aos aspectos sociais.

HIPERPOLARIZAÇÃO DA MEMBRANA DE *Staphylococcus aureus* INDUZIDA PELA LECTINA DE *Schinusterebinthifolius* (SteLL)

CUTRIM; Brenda da Silva; JUNIOR, Alexsander Rodrigues Carvalho; SANTOS, Deivid Martins; DE OLIVEIRA, Patrícia Vieira; SAMINEZ, Warlison Felipe de Silva; DINIZ, Roseana Muniz; DA SILVA, Luís Cláudio Nascimento

Email: bsilvadc@gmail.com

Staphylococcus aureus é um importante patógeno causador de doenças que vão desde infecções cutâneas simples até as mais graves na corrente sanguínea. Porém, torna-se cada vez mais resistente a antibióticos, diminuindo exponencialmente os medicamentos para tratamento de infecções. Em contrapartida, as plantas podem ser utilizadas como estratégias terapêuticas, destacando-se, as lectinas, por suas propriedades antimicrobianas e imunomoduladoras. A SteLL, uma lectina isolada da planta *Schinusterebinthifolius* é ativa contra *S. aureus*, mas pouco se sabe dos mecanismos de ação envolvidos, portanto encoraja a busca pelos efeitos dessa lectina. Este trabalho tem por objetivo avaliar a ação da lectina SteLL sob o potencial de membrana de *S. aureus* e analisar os efeitos desta lectina sob a atividade da ciprofloxacina. A concentração inibitória mínima (CIM) e a interação de SteLL com a ciprofloxacina foi determinada pela técnica de microdiluição em caldo Mueller-Hinton utilizando *S. aureus* ATCC 6538. O efeito de SteLL sob o potencial membrana bacteriano foi avaliado por citometria de fluxo utilizando Rodamina 123, foi avaliada a ação de concentrações subinibitórias de SteLL sob a aquisição de tolerância a ciprofloxacina. SteLL apresentou CIM de 2 µg/mL, induziu alterações no potencial de membrana de *S. aureus* compatíveis com hiperpolarização e apresentou efeito aditivo com ciprofloxacina, entretanto, as concentrações subinibitórias não alteram os níveis de hiperpolarização da membrana. Importaneamente, SteLL (0,5 µg/mL e 0,25 µg/mL) reduziu a aquisição de tolerância a ciprofloxacina. Esses resultados comprovam que SteLL apresenta um potencial antimicrobiano, além de seu provável mecanismo de ação sobre a membrana celular bacteriana.

IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DO GENE PKS NA SÍNTESE DE METABÓLITOS SECUNDÁRIOS FRENTE A AÇÃO ANTIMICROBIANA

SALES Luiz Alfredo Torres; NETO, Antônio Fialho da Silva; NERY Victor Saruk Correa; SOUSA, Rayane Sobrinho de; LOPES, Rayanna de Oliveira; ALVES, Matheus Silva; MARQUES, Felipe Albuquerque.

Email: luizalfredo.torressales@gmail.com

O gene PKS é responsável pela síntese de policetídeos sintases (PKs-I), que são enzimas multifuncionais produtoras de metabólitos secundários. Tais metabólitos possuem atividade bactericida e fungicida, diante da finalidade de promover a autodefesa do microrganismo frente ao seu ambiente de desenvolvimento. Diante disso, tem-se como objetivo demonstrar a importância do desenho de primers para a amplificação do gene PKS pela PCR e evidenciar sua importância na identificação qualitativa de atividade antimicrobiana. Uma alternativa para facilitar a busca por agrupamentos de genes que codificam um produto policetídeo envolve a triagem dos

módulos enzimáticos em “bibliotecas” do DNA genômico, utilizando plataformas como NCBI (National Center for Biotechnology Information). Com isso, obtém-se a sequência do gene estudado, que por conseguinte será utilizado na criação de primers (oligonucleotídeos), usados em experimentos de PCR. Através da reação de amplificação do gene PKs, são obtidos os resultados qualitativos para a região gênica que sintetiza os domínios enzimáticos correspondentes a produção de metabólitos secundários. Desta forma, há a previsão de um determinado microrganismo que apresenta potencial para a produção de policetídeos, causando a biossíntese de enzimas formadores de metabólitos secundários. Sendo assim, tem-se a ação bactericida e fungicida, fazendo a inibição de agentes patogênicos. Tal identificação molecular é fundamental no teste de atividade antibiótica, pois tem a finalidade de produzir novos compostos rentáveis para a indústria farmacêutica.

IDENTIFICAÇÃO FENOTÍPICA DE ISOLADOS CLÍNICOS DE LEVEDURAS DO GÊNERO CANDIDA SPP.

BRAGA, Mônica Sousa*; MENDES, Thayarlane Lira; FURTADO, HaryneLizandrey Azevedo; MESQUITA, Allana Dutra; SILVA, Thayomara Oliveira; MORAES, Ruana Andréa Frazao; SANTOS, Julliana Ribeiro Alves

Email: monicabraga1997@hotmail.com

O gênero *Candida* é composto por cerca de 150 espécies de leveduras das quais, algumas apresentam importância médica, incluindo *C. albicans*, *C. tropicalis*, *C. parapsilosis*, *C. krusei*, *C. kefyr*, *C. glabrata*, *C. guilliermondii* e *C. dubliniensis*. Para a identificação fenotípica de diferentes espécies de *Candida* isoladas da mucosa vulvovaginal de mulheres atendidas em Ambulatório de Universidade Particular (CEP nº 2.519.446), foi utilizado o meio de cultura CHROMagar®. O objetivo desse trabalho foi realizar o isolamento de *Candida* spp., e a identificação fenotípica pelo teste cromogênico. Para isso, as amostras foram processadas em meio Agar Sabouraud e incubadas na estufa a 37°C durante 48h. Feita a análise de crescimento, foi realizada uma purificação em meio Agar Sabouraud, a fim de isolar a amostra, as quais foram novamente incubadas na estufa em igual período e temperatura. Em seguida as amostras foram processadas no meio Chromagar e incubadas a 37°C durante 24h, após, foi realizada a leitura das placas para identificar as amostras positivas, sendo estas as que crescem adquirindo diferentes colorações. Submeteu-se 65 amostras ao teste, onde 60% foram negativas e 40% apresentaram colorações variadas em verde, azul, rosada, lilás com bordas brancas, roxo e branco, caracterizando, respectivamente, como *C. albicans*, *C. tropicalis*, *C. glabrata*, *C. parapsilosis*, *C. krusei* e *Candida* spp. (espécies não identificadas). Portanto, a utilização deste meio é eficaz na identificação presuntiva da maioria das leveduras do gênero *Candida*, capacitando um diagnóstico mais rápido que dos métodos convencionais.

IMPACTO DAS DROGAS NÃO ANTIMICROBIANAS NA COMPOSIÇÃO DA MICROBIOTA INTESTINAL

SOUSA, Noelle Silva*; SABBADINI, Priscila Soares

Email: noellesousa28@gmail.com

A microbiota intestinal (MI), quando em homeostase, desempenha papel importante no controle de infecções entéricas, seja na resistência ou impedindo a colonização por patógenos. Algumas drogas não antibióticas comumente usadas têm sido associadas com modificações na MI. Diante do exposto, o objetivo do trabalho foi pesquisar medicamentos que influenciam na composição da MI. Foram utilizados artigos científicos disponíveis em bancos de dados online. Os antipsicóticos foram os mais relatados inibindo o crescimento de micro-organismos da MI. Estudos apontam que alguns antipsicóticos interagem com a MI e induzem o ganho de peso. O uso de inibidores da bomba de prótons no tratamento de distúrbios gastrintestinais tem sido investigado quanto à influência na MI, uma vez que aumento significativo do risco de infecções entéricas por *Clostridium difficile*, *Salmonellaspp*, *Shigellaspp*, *Campylobacterspp* e outros patógenos entéricos foi relatado. Aumento de representantes dos gêneros *Enterococcus*, *Streptococcus*, *Staphylococcus* e *Escherichia coli*, micro-organismo potencialmente patogênico, também foi documentado. Alguns pesquisadores sugeriram que os efeitos causados pelo uso constante de antiinflamatórios não esteroides possuem origem na disbiose, manifestando-se com maior intensidade em comparação àqueles originados por antibióticos ou outros medicamentos. Por todo o exposto, verificou-se que as bactérias presentes no trato intestinal refletem o tipo de medicamento que é ingerido, podendo impactar negativamente na saúde do paciente. A extensão desse fenômeno é desconhecida.

IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO BIOMÉDICA NO PROCESSO DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DOS PORTADORES DE HIV: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

ALMEIDA, Lizandra Maria Ferreira; MONTEIRO, Lara Frazão; SOUSA, Gabrielle Costa De; UCHÔA Michelle Russo Bendelak.

Email: lizandraferreiradf@gmail.com

A identificação, em 1981, da síndrome da imunodeficiência adquirida, habitualmente conhecida como AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida), tornou-se um marco na história da humanidade. Este estudo objetiva realizar uma revisão de literatura sobre a importância da avaliação biomédica no processo de diagnóstico e tratamento dos portadores de HIV. Após três décadas, a doença apresenta características epidemiológicas e clínicas diferentes daquelas inicialmente observadas. Os avanços no diagnóstico e tratamento foram significativos e o papel do biomédico foi fundamental visto que estes estão diretamente envolvidos na execução do diagnóstico e tratamento. O diagnóstico é realizado por meio de testes, a partir de uma coleta de amostra de sangue. Esses testes podem ser negativos caso o paciente esteja no período entre a infecção e a produção de anticorpos contra o HIV em uma quantidade suficiente para serem detectados pelos testes, fator este que necessita de profissionais qualificados como é o caso do biomédico para uma análise precisa do resultado. Dentre os testes mais utilizados para o diagnóstico estão: Elisa, Teste de imunofluorescência indireta, Teste western blot e Testes rápidos anti-HIV. Os portadores de HIV estão sujeitos a uma rotina que deve ser sempre mantida, como a dos exames laboratoriais realizados para ajustes no tratamento. A epidemia da infecção pelo HIV e da AIDS constitui fenômeno global, dinâmico e instável, traduzindo-se por verdadeiro mosaico de sub-epidemias regionais. Conclui-se que o Biomédico é fundamental na melhoria da qualidade de vida dos pacientes HIV positivos pois auxilia no diagnóstico precoce e na escolha do melhor tratamento.

IMPORTÂNCIA DO PAPANICOLAU NA PREENÇÃO DE CÂNCER DO COLO DE ÚTERO

COUTO, Thallyenne Christinny dos Santos*; FRANÇA, Hermeson Lima; SILVA, Kássia Gabriela Vieira; SILVA, Sidnyra Lima; SANTOS, Julliana Ribeiro Alves.

Email: thallyenne.couto@gmail.com

O câncer de colo de útero é o segundo tipo de câncer mais comum entre as mulheres, sendo responsável pelo óbito de aproximadamente 230 mil mulheres por ano. Sua incidência é duas vezes maior em países menos desenvolvidos, quando comparada aos mais desenvolvidos, com manifestação na faixa etária de 20 a 29 anos, e tende a aumentar rapidamente até atingir seu pico, geralmente na faixa etária de 45 a 49 anos. Dentre os principais fatores para o surgimento do câncer do colo de útero, pode-se destacar o papilomavírus humano (HPV), uma vez que, se trata de uma infecção causada por um tipo viral oncogênico, podendo desenvolver lesões precursoras que se não forem identificadas e tratadas podem progredir para o câncer. O exame de prevenção deste câncer, é um procedimento importante de detecção precoce de lesões pré invasivas e, conseqüentemente um instrumento de grande importância para a redução da mortalidade por esta patologia, visto que, quanto mais cedo seu diagnóstico, maior a chance de cura. O exame preventivo de Papanicolau é uma técnica simples, eficaz e de baixo custo para a prevenção do câncer cérvico uterino e de suas lesões precursoras, indicado para mulheres que já tiveram atividade sexual. Inicialmente, o exame deve ser feito a cada ano. Portanto, se faz necessário medidas educativas sobre a necessidade de iniciar o exame, a fim de que a prevenção do câncer do colo uterino seja fundamentada, proporcionando uma melhor qualidade de vida às mulheres, e conseqüentemente reduzindo a mortalidade por câncer cérvico uterino.

INTOXICAÇÃO POR MEDICAMENTOS NO BRASIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

PINTO, Bruna Carla Costa; NUNES, Márcio Anderson Sousa; FIRMO, Wellyson da Cunha Araújo

Email: bruna_ccp@hotmail.com

A população vem utilizando medicamentos sem orientação de um profissional da saúde, quase sempre acompanhado do desconhecimento dos prejuízos à saúde que isto pode causar. Este fato constitui o principal responsável pelas intoxicações humanas registradas no Brasil. Diante deste contexto, o presente trabalho teve como objetivo revisar a literatura de publicações científicas brasileiras sobre intoxicações oriundas de medicamentos. Para isso, buscou artigos na base de dados Google Acadêmico, Biblioteca Virtual em Saúde e Scielo, utilizando os descritores: intoxicação, medicamentos, psicotrópicos. No que se refere à seleção dos artigos, priorizou-se a leitura do título e resumo e aqueles que abordavam as características de: automedicação e fatores relacionados a intoxicações; foram selecionados para a realização do trabalho, resultando em uma amostra de 16 artigos. Observou-se que a metodologia mais

utilizada nos trabalhos foi descritiva, publicados mais em revistas de saúde pública e ciências da saúde no ano de 2015; cujo objetivo principal foi analisar os dados provenientes de intoxicação por medicamentos. O público-alvo das pesquisas foi pacientes vítimas de intoxicação, envolvendo crianças, adolescentes, adultos e idosos, em idade de 0 a 89 anos. Os fármacos mais citados como causadores de intoxicação foram: paracetamol, amoxicilina e diazepam. São necessárias estratégias de promoção à saúde que orientem e eduquem a população sobre o uso consciente de medicamentos, assim como ações de prevenção ao suicídio; tendo em vista a quantidade de casos de intoxicações ocorridos no período estudado por este motivo.

ISOLAMENTO AMBIENTAL DE ESCHERICHIA COLI EM EXCRETAS DE POMBO DOMÉSTICO (COLUMBALIVIA) EM ÁREAS PÚBLICAS DA CIDADE DE SÃO LUIS, MA.

COELHO, Raquel Caires*;PINHEIRO, Edilene de Araújo Diniz; MIRANDA, Rita de Cássia M.

Email: raquel_caires@hotmail.com

A população de pombos (*Columba livia*) está distribuída em todo o mundo e constitui em transtornos de caráter ambiental e de saúde pública. Uma das preocupações é o seu potencial em disseminar patógenos de interesse clínico, como enterobactérias, destacando a *Escherichia coli*, comumente encontrada na microbiota intestinal de animais de sangue quente que ocasiona risco zoonótico e transmissão de graves doenças entéricas. Essa pesquisa objetivou evidenciar a presença de *E. coli* em excretas de pombos encontradas em duas praças de São Luís. Foram coletadas 2 amostras de fezes, identificadas, maceradas, sendo dispensado 1g de fezes em tubos cônicos, acrescido 50ml de solução salina estéril, homogeneizadas por 3 minutos e postas em repouso por 30 minutos. Logo após, o sobrenadante de ambas amostras foram semeadas em duplicata em placas de Ágar EMB. Após 48h o exame macromorfológico evidenciou colônias isoladas com coloração de reflexo verde metálico brilhante com centro negro característico de *E. coli* devido a rápida fermentação de lactose. O exame micromorfológico realizado por método de coloração de gram mostrou bacilos gram negativos curtos e arredondados. Uma das praças escolhidas para coleta, possui diversos pontos de venda de gêneros alimentícios, localizada em frente a um hospital de grande porte da capital com fluxo expressivo de pessoas, incluindo acompanhantes e pacientes. O isolamento ambiental desse patógeno em áreas como essa, constitui importância para saúde pública, levando em consideração a crescente população de pombos e o risco potencial de estirpes patogênicas causarem infecções graves.

LAGOCHILASCARIASE HUMANA: REVISÃO DE LITERATURA

PAULA, Meriele Aline de; BATISTA, Nathália de Paula; ARAÚJO, Mariane Borges; ALIANÇA, Amanda Silva dos Santos.

Email: merieledepaula@hotmail.com

A Lagochilascariase é uma zoonose que foi descrita pela primeira vez por Leiper, em 1909. Sendo uma infecção cujo agente etiológico é um nematódeo do gênero *Lagochilascaris*. A doença humana é considerada uma helmintose emergente neotropical, associada à *Lagochilascaris minor*. Nas últimas décadas no Brasil, especialmente nas regiões Centro-oeste e Norte tem aumentado a infecção humana por *Lagochilascaris minor*, este fato se deve a uma maior divulgação das características dessa patologia. A transmissão se dá pela ingestão de carnes cruas ou mal cozida de animais silvestres. Na maioria dos casos relatados por pesquisadores brasileiros, os pacientes apresentam lesões supurativas no pescoço, mastoide, ouvido, rino e orofaringe. A mesma localização das lesões também tem sido observada fora do Brasil. Para a determinação do diagnóstico da infecção, devem-se identificar os ovos, larvas, e vermes adultos do parasita presente nas secreções das lesões dos pacientes. No tratamento, pode se utilizar em doses elevadas o Albendazol, Levamizol e a Dietilcarbamazina, mas mesmo assim as recidivas podem ocorrer, depois de meses aparente de cura. Pode também ser realizada a remoção cirúrgica das larvas com o objetivo de abreviar a cura. Por ser uma doença que é considerada incomum, insidiosa, persistente, grave, que pode ser fatal, dependendo da localização do parasito se faz necessária uma maior divulgação e conhecimento da mesma, não só pelos profissionais da saúde, mas da população em geral para que se consiga evitar novas infecções humanas. Palavras chaves: *Lagochilascaris minor*. Lagochilascariase. Helmintose Emergente.

LEISHMANIOSE VISCERAL NO ESTADO DO MARANHÃO: DADOS EPIDEMIOLÓGICOS ATRAVÉS DE ARTIGOS

MARQUES, Alice Lopes; FURTADO, HaryneLizandrey Azevedo; MENDES, Thayariane Lira; FURTADO, Flor De Liz Cardoso Azevedo; MARQUES, Brenda Nascimento; NUNES, Márcio

Anderson Sousa; FIRMO, Wellyson Da Cunha Araújo

Email: alice.marques123@hotmail.com

A Leishmaniose Visceral (LV) é uma zoonose de grande importância para a saúde pública, pois apresenta altas taxas de letalidade e possui uma distribuição global, estando presente em países que possuem clima tropical como o Brasil, sendo influenciada pelos desequilíbrios socioambientais, necessitando assim de estratégias específicas para o seu controle. Diante desse contexto, o presente estudo teve como objetivo, realizar uma revisão de literatura sobre a incidência de LV no Estado do Maranhão, considerando seus impactos à saúde pública e as características socioambientais favoráveis a essa zoonose. Para isso, foram utilizados artigos disponíveis no Google Acadêmico e Scielo, sendo estes, referentes ao Estado do Maranhão, entre os anos 2014 e 2016, utilizando os descritores: Leishmaniose Visceral, Maranhão, Leishmania. Entre 2000 a 2009, foram notificados 5.389 casos de LV no Estado do Maranhão, com maiores taxas de incidências na Unidade Regional de Saúde: Caxias (36,1/100.000 hab.), Imperatriz (30,8/100.000 hab.), Presidente Dutra (10,8/100.000 hab.), Barra do Corda (9,8/100.000 hab.) e Codó (10,4/100.000 hab.), onde em 2007 a 2012 foi realizado um novo estudo que apresentou um aumento no coeficiente de incidência da doença no município (86,31 casos/100.000 habitantes) e o coeficiente de letalidade foi 3,68%. Em São Luís, capital do Maranhão, nos anos de 2001 a 2013 foram notificados 433 casos autóctones de LV humana, sendo 54,7% do gênero masculino. Portanto, nota-se uma incidência elevada de casos, presentes em vários municípios do Estado do Maranhão, requerendo assim medidas de prevenção e controle da doença.

LEISHMANIOSE VISCERAL NO MUNICÍPIO DE IMPERATRIZ NOS ANOS DE 2013 A 2017.

CONCEIÇÃO, Karoliny Alexandra Martins*; NASCIMENTO, Natanael Lima do; SOUSA, Noelle Silva de; ARAUJO, Thatyelle Vieira; SILVA, Marcyra Karynna Diniz; ALVES, Matheus Silva; ALIANÇA, Amanda Silva dos Santos.

Email: noellesousa28@gmail.com

A Leishmaniose Visceral (LV) é uma doença infecciosa sistêmica, com acometimento sistêmico e, se não tratada, pode levar a óbito até 90% dos casos. É transmitida ao homem pela picada de fêmeas do inseto vetor infectado. É caracterizada por febre de longa duração, aumento do fígado e baço, perda de peso, fraqueza, redução da força muscular, anemia e outras manifestações. O presente trabalho teve por objetivo a realização de uma pesquisa epidemiológica, investigando a ocorrência de casos da doença mencionada no município de Imperatriz, estado do Maranhão no período de 2013 a 2017. Os dados foram coletados no Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Verificou-se que, no período de 2013 a 2017 ocorreram 91 casos de LV, sendo 54 do sexo masculino e 37 do sexo feminino. No ano de 2016, observou-se a maior prevalência de casos, com registro de 26 notificações. A faixa etária de crianças menores de 4 anos foi a mais acometida com 39 casos notificados, destaca-se também àquela de 20 a 39 anos com 21 casos. Dos 91 registros, 74 evoluíram à cura e 9 resultaram em óbito. Sobre a co-infecção HIV/LV foram confirmados 5 casos, sendo 3 em 2016 e 2 em 2017. Estes resultados evidenciam que o município de Imperatriz é destaque no número de casos de LV no estado do Maranhão, necessitando assim, de ações conjuntas (conhecimento e medidas básicas preventivas) que podem reduzir as chances de casos de leishmaniose e colaborar com o controle da doença.

LINFOMA NÃO-HODGKIN: INCIDÊNCIA DE CASOS NO MARANHÃO E EM SÃO LUÍS

MENDES, Thayariane Lira*; FURTADO, Haryne Lizandrey Azevedo; FERREIRA, Juliana Abenante Fernandes; OLIVEIRA, Maciara da Silva; FRANÇA, Hermeson Lima; SANTOS, Julliana Ribeiro Alves; HOLANDA, Rodrigo Assunção.

Email: thayariane@yahoo.com

Linfomas são neoplasias originadas nos tecidos linfóides, representados principalmente pelos gânglios linfáticos. Os Linfomas Não-Hodgkin (LNH) são agrupados de acordo com o tipo de célula linfóide, subtipos de linfócitos (células B ou T) e pelo padrão de apresentação dessas células no tecido. Ainda podem ser classificados conforme evolução, se indolentes ou agressivos, bem como pelo comprometimento dos grupos de gânglios linfáticos, conforme estadiamento de Ann Arbor. O seguinte estudo tem como objetivo relatar a incidência de casos no Maranhão e São Luís de Linfoma Não-Hodgkin. Na realização do estudo utilizou-se artigos disponíveis nas bibliotecas virtuais Scielo, Lilacs, para suporte bibliográfico. Para análise descritiva dos casos, utilizou-se os dados disponíveis no caderno de Estimativas/2018 do INCA. No Brasil, estimam-se 5.370 novos casos de LNH em homens e 4.810 em mulheres para cada ano do biênio 2018-2019. A cada 100 mil habitantes no Maranhão estimou-se a ocorrência de

150 novos casos, sendo 53,33 % no gênero masculino e 46,66% no feminino. Em São Luís, obteve-se um total de 40 casos, com 50% no gênero masculino e 50% no feminino. Para ambos os gêneros, LNH é a 11ª neoplasia mais frequente entre todos os cânceres. Os resultados indicam que há maior incidência, embora discreta, de LNH no gênero masculino, corroborando a literatura especializada. Contudo, as razões para a diferença no número de casos de LNH entre gêneros ainda são desconhecidas.

L-TRIPTOFANO COMO FATOR PARA ANSIEDADE, COMPULSÃO E ESCOLHA ALIMENTAR: UMA REVISÃO DA LITERATURA.

FRÓZ, Luís Felipe Neves; LIMA, Ana Sara Alves; FIRMO, Wellyson Araújo.

Email: lf602963@gmail.com

O L-Triptofano (TRP) é um aminoácido neutro e aromático, cuja função compreende ser precursor da síntese do neurotransmissor serotonina ou 5-hidroxitriptamina. A serotonina participa de uma ampla variedade de funções no sistema nervoso central, podendo destacar: controle do sono, humor, consumo alimentar e psicopatologias com o prol a ansiedade, agressividade e a depressão. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica com destaque ao TRP e sua essencialidade direcionada na regulação dos mecanismos fisiológicos e comportamentais. Para isso realizou-se uma pesquisa de caráter bibliográfico e descritivo, de artigos das bases de dados da scielo e google acadêmico publicados entre 2011 à 2017 utilizando os descritores: ansiedade, comportamento alimentar neurotransmissores, serotonina e triptofano, sendo escolhidos 8 trabalhos. Pode-se prever que possíveis consequências de um desequilíbrio alimentar está direcionado a estados emocionais que exercem grande influência tal como a ansiedade, acometendo distúrbios e, por sua vez, levando o indivíduo a anorexia e a bulimia nervosa. O triptofano é uma ferramenta utilizada em atividades cerebrais, desempenhando papel na alteração do humor e capacidade de suprir determinados desejos. Não podendo ser produzido pelo organismo, é obtido da degradação de proteínas fornecidas através da ingestão dietética, assim o TRP mostra eficaz na melhoria dessas alterações, quando em excesso podem levar a problemas de saúde tanto psicológico quanto nutricionalmente falando.

MICROORGANISMOS EM ÔNIBUS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

MARTINS, Lucas Costa; CARNEIRO, Nikolas Silva; UCHÔA, Michelle Russo Bendelak.

Email: lucassleda@gmail.com

Um dos principais impactos observados está associado à perda das condições de saúde e qualidade de vida da população, devido a sua exposição a níveis de substâncias poluentes lançadas nos recursos naturais. A partir do momento em que são estabelecidas relações entre a poluição ambiental e casos de doenças relacionadas, é necessário direcionar ações públicas e privadas, no sentido de controlar os níveis de poluição e mitigar seus efeitos nocivos sobre a população. A qualidade de ambientes internos em locais com grandes números de pessoas por conta da poluição, a população está mais suscetível às patógenos circulando pelo ar, principalmente indivíduos imunocomprometidos. O principal objetivo é demonstrar existência de microrganismo bacteriano em ambientes de ônibus. O trabalho é tipo de estudo qualitativo e descritivo, através de artigos pesquisados nos bancos de dados Centro Nacional de Informação Biotecnológica (NCBI – PubMed), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Google Acadêmicos. Foi realizado pelo meio de revisão de literatura, Com idioma Português. Segundo estudos na cidade de Goiana – GO no período de agosto de 2012 a julho de 2013 foram coletados 720 swabs obtidos das superfícies horizontais e verticais dos 90 ônibus em circulação da linha Leste-Oeste. Em outros estudos na cidade de Juazeiro do Norte – CE, foram obtidas 48 amostras para análises bacteriologia todos foram positivos e para análises de fúngica de 48 amostras 37 foram positivos, havendo crescimentos de mais microrganismo pra cada amostra. Foram realizados um estudo em Curitiba-PR, em que fizeram cinco coletas no mês de abril, nas rotas inter- hospitaleinter II do transporte publico de Curitiba, que foi coletado nas barras e passado swabs e logo seguida foi levado para analisar no laboratório de Microbiologia I e Parasitologia, centro universitário positivo – unicenP. A partir dos resultados obtidos neste estudo, podemos afirmar que ônibus coletivos propiciam uma maior circulação e propagação de diversos grupos bacterianos, estes micro-organismos podem afetar principalmente indivíduos imunologicamente suprimidos e portadores de enfermidades respiratórias.

MODELO PARA DETERMINAR A CAPACIDADE DE ADESÃO A SUBSTRATO QUERATINOSO DE CANDIDA SPP. E KODAMAEAE.

SILVA, Rayssa de Sousa*; DUARTE, Carmem; MENDES, Iven Neylla Farias Vale; MONTEIRO, Cristina de Andrade

Email: ra.silva2706@gmail.com

Infecções cutâneas por fungos incluem as onicomicoses, um tipo de infecção que afeta as unhas e pode acometer tanto os indivíduos imunocomprometidos como pessoas saudáveis. Em pacientes com o vírus da imunodeficiência humana, a prevalência das onicomicoses varia entre 15% e 40%. Este estudo propõe um modelo in vitro para verificar a capacidade de adesão e de colonização de isolados do complexo *Candida parapsilosis* e de *Kodamaea ohmeri* de onicomicose de pacientes HIV+/AIDS. Inóculos de aproximadamente 1×10^7 UFC/mL foram colocados em microplacas de 24 poços contendo fragmentos de unhas embebidos em tampão salina fosfato ou meio de cultivo RPMI. Fragmentos (0.5 a 1 cm) de unhas foram obtidos de voluntários, desengordurados em etanol por 96 h e autoclavados por 5 min a 115°C em microtubos com água destilada. As microplacas foram incubadas a 37°C por 24 h. Após o período de incubação, os fragmentos foram lavados duas vezes, corados com azul de metileno / água destilada (1:4 v/v) e analisado em microscopia de luz. Todos os isolados de *C. parapsilosis* stricto sensu, *K. ohmeri*, *C. othopsilosis* e as amostras de referência foram aderentes à queratina da unha sendo observado crescimento na forma de blastóporos e pseudohifas. Neste teste, a queratina foi a única fonte nutricional disponível para isolados durante 24 h, o que sugere que estes isolados tenham primariamente um papel importante na queratólise das unhas.

MUTAÇÃO DO GENE DYNC2H1 E SUA RELAÇÃO COM O SURGIMENTO DE OSTEOCONDRODISPLASIA

SOARES, Thalita Rodrigues*; MOREIRA, Albert de Jesus Cardoso; NERY, Victor Saruk Correa; MENEZES, Andleyse Santos Sá; SILVA NETO, Antonio Fialho; MARQUES, Felipe Albuquerque

Email: thalitarodriguessoares@outlook.com.br

As dineínas são uma família de proteínas que produzem movimento dirigido ao longo dos microtúbulos. É dividida em dineínas axonemais, que constituem os braços interno e externo nos microtúbulos dupletos dos axônios ciliar e flagelar. A outra é dineína citoplasmática participante em numerosas atividades celulares. Dado a importância, mutações em genes que codificam essas proteínas, podem levar os indivíduos acometidos a condições sérias de saúde. O gene DYNC2H1 codifica a proteína dineína-2, envolvida no transporte intraflagelar (IFT), esta é responsável pela manutenção e montagem dos cílios celulares. Alterações no IFT afetam a via de Sonic Hedgehog, resultando na proliferação e diferenciação anormal de tecidos cartilagosos e ossos. A mutação deste gene ocasiona a Distrofia Torácica Asfixiante de Jenué (DTAJ), uma osteocondrodisplasia de caráter autossômico recessivo, com incidência de 1 para cada 120 mil nascidos, localizada no cromossoma 11q22.3. Essa síndrome é caracterizada pelo encurtamento de ossos longos, tórax pequeno e estreito e polidactília. Ao decorrer da doença, o indivíduo pode apresentar alterações respiratórias, cardíacas, hepáticas e intestinais. O diagnóstico é realizado através de achados radiológicos e analisando as características já descritas à condição do paciente. Portanto, essa condição relacionada à mutação do gene DYNC2H1, pode ser fatal se a mesma não for tratada. Além do diagnóstico por imagem, as ferramentas de diagnóstico genético podem ser uma alternativa para o diagnóstico mais rápido dessa condição, levando assim, o paciente passar por uma melhor e mais rápida conduta terapêutica.

NOTIFICAÇÃO DE DENGUE NO ESTADO DO MARANHÃO ENTRE OS ANOS DE 2010 A 2012

MUNIZ, Herison Victor Lima*; SILVA NETO, Antonio Fialho da; SILVA, Jhetro Soares da; CAETANO, João Pedro Silva; ALIANÇA, Amanda Silva dos Santos.

Email: herison.victor@hotmail.com

A dengue nos dias atuais é a arbovirose mais prevalente e importante no mundo, sendo endêmica em quase todos os continentes, exceto na Europa e, acomete principalmente países tropicais e subtropicais. O *Aedes aegypti*, conhecido como “mosquito da dengue” é responsável pela transmissão do vírus da dengue, além de transmitir outras patologias virais como zika vírus, chikungunya e febre amarela. O presente trabalho tem por objetivo apresentar dados epidemiológicos dos casos de dengue entre os anos de 2010 a 2012 no Estado do Maranhão, avaliando as variáveis macrorregiões de saúde, gênero e faixa etária dos casos notificados, utilizando dados da plataforma DATASUS para análise descritiva. No período estudado foram notificados 21.209 casos de dengue no estado e as macrorregiões de saúde de São Luís (51,5%)

e de Imperatriz (9,4%) foram as que mais notificaram casos, 10.943 e 1.990 casos respectivamente. Quanto ao sexo, o feminino apresentou o maior percentual de casos: em 2010, aproximadamente 53%, em 2011, 54% e 2012, 56%. Em relação as ocorrências dentre as faixas etárias, foi observado que houve a predominância de casos faixa etária de 20 a 39 anos, possuindo entre os anos de 2010 a 2012 um percentual médio de 33,3%. Diante dos resultados apresentados, pode-se notar a necessidade da manutenção e aumento das políticas públicas para o controle do vetor, conscientização da população acerca dos métodos de prevenção da doença.

O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA PARALISIA FLÁCIDA AGUDA NA GRANDE SÃO LUÍS

SILVA, Sidnaya Lima*; MENDES, Thayarlane Lira; COUTO, Thallyenne Christinny dos Santos; FURTADO, Haryne Lizandrey Azevedo; NUNES, Marcio Anderson Sousa; FIRMO, Wellyson da Cunha Araújo

Email: nayraporcci2@gmail.com

A paralisia flácida aguda (PFA) é uma doença infectocontagiosa viral aguda que pode ocorrer sob a forma de infecção não aparente ou pela forma paralítica. Causada pelo Poliovírus, conhecida como paralisia infantil, por ser mais frequente em crianças menores de 15 anos. Sua transmissão pode ocorrer por via fecal-oral, através da contaminação fecal de água e alimentos, e através de partículas de saliva expelidas no ar. O seguinte estudo tem como objetivo descrever a epidemiologia de paralisia flácida aguda em São Luís, utilizando parâmetros por idade, gênero e raça. Para suporte bibliográfico foram utilizados artigos nas bases de dados virtuais Scielo e Lilacs. Os dados descritivos e quantitativos de casos para levantamento epidemiológico, foram consultados do boletim na plataforma do DATASUS, entre anos de 2016 e 2017 de casos confirmados na capital do Maranhão. Em 2016 registraram-se 18 casos com (61,11%) masculino e (38,89%) feminino, quanto à faixa etária foi de: 1 a 4 anos (44,44%); 5 a 9 anos (27,78%) e de 10 a 14 anos (27,78); quanto à cor: branco (16,67%), preto (16,67%) e pardo (66,66%). Em 2017 confirmaram-se 20 casos sendo (65%) masculino e (35%) feminino, com a faixa etária de: 1 a 4 anos (25%); 5 a 9 anos (45%) e de 10 a 14 anos (30%); brancos foram registrados (10%); pretos (15%) e pardos (75%). Logo, pelo levantamento feito indica que atinge principalmente homens e indivíduos pardos, então é importante o contínuo monitoramento da epidemiologia, e medidas de prevenção para o combate dessa doença infectocontagiosa.

O USO DO DISSULFIRAM NO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DO ALCOOLISMO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

SOUSA, Elaine Do Vale*; COSTA, Análya Cristina Pereira; VILA NOVA, Beatriz Gomes; MENDES, Priscila Mendonça; SALES, Charles Silveira; FIRMO, Wellyson Da Cunha Araújo

E-mail: elanesousa14af@gmail.com

O uso inadequado do álcool tem um grande impacto na saúde pública por virtude do potencial de abuso. Por conta disso foram aprovadas drogas para o uso no tratamento da dependência do álcool. O dissulfiram é uma estratégia útil para pacientes motivados a interromper o uso do álcool e para aqueles que já estão em abstinência alcoólica e com risco de recaídas. Diante desse contexto, o presente trabalho teve como objetivo revisar a terapia farmacológica utilizada no tratamento do alcoolismo com ênfase no uso do dissulfiram. Foi realizada uma pesquisa documental, descritiva e quantitativa de artigos encontrados nos bancos de dados: Scielo, Google Acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando as palavras-chave: “dissulfiram”, “tratamento do alcoolismo”, “terapia farmacológica do álcool”. Os artigos selecionados foram dos anos de 2004 a 2012. A revista que mais publicou assunto relacionado foi a Revista Brasileira de Psiquiatria, o ano em que teve aumento nas publicações relacionadas ao tratamento do alcoolismo foi 2010, sendo que os relatos de publicações ainda estão inferiores à média nacional. O tipo de pesquisa mais utilizado nos trabalhos analisados foi revisão de literatura, e teve como objetivo principal revisar as formas e a eficácia da terapia farmacológica no tratamento do alcoolismo com o uso de dissulfiram. Portanto, dos trabalhos analisados foi possível extrair o quanto o dissulfiram é eficaz para o tratamento do alcoolismo e é uma importante ferramenta médica para melhor resultado do paciente.

OBESIDADE INFANTIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

ANJOS, Luciana Helenna Garces; COUTINHO, Maria Fernanda Dutra; MOUTANO, Beatriz Lopez; ARAÚJO, João Victor Ferreira; UCHÔA, Michelle Russo Bendelak.

Email: helennalu10@gmail.com

A obesidade infantil é um problema de saúde pública com várias implicações na vida de seus portadores, possuindo maior probabilidade de desenvolver patologias diversas, tanto físicas

como psicológicas. Este trabalho objetiva realizar uma revisão de literatura sobre a obesidade infantil. Atualmente, estima-se que existam cerca de 126 milhões de crianças e adolescentes com sobrepeso no planeta, segundo o IBGE o excesso de peso e a obesidade são encontrados com frequência aos 5 anos de idade, em todos os grupos de rendas e em todas as regiões brasileiras. As faixas do índice de Massa Corporal (IMC) determinadas para crianças são diferentes que a dos adultos e variam de acordo com gênero e idade. As causas mais comuns da obesidade são: falta de atividade física, fatores hormonais, genéticos, consumo excessivo de alimentos gordurosos, ansiedade e depressão. A obesidade infantil pode estar associada a doenças como hipertensão, diabetes e colesterol alto, podendo surgir ao longo da infância e acompanhar o indivíduo até a vida adulta. Diante da gravidade dos problemas ocasionados pela obesidade infantil, quanto mais precoce for realizada a detecção do problema, maiores serão as chances da mesma ter um tratamento adequado e passar a ter um crescimento saudável. Para que o tratamento tenha sucesso, é necessário o auxílio dos pais e responsáveis orientando a criança sobre uma alimentação regrada e saudável, além de propor mudanças mais adequadas no estilo de vida, como a realização de exercícios regulares. Outra ação importante são as políticas públicas que visem a prevenção da obesidade infantil.

OCORRÊNCIA DE MICRORGANISMOS EM BIBLIOTECA DE SÃO LUIS/MA

DIAS, Marina Diniz Souza; BARROS, Aurea Lucia de Sousa; MOTA, Alexya Gonçalves; AMARAL, Syelis dos Santos; MARTINS, Samantha Alvares; VILLIS, Paulo Cesar Mendes; MIRANDA, Rita de Cassia Mendonça de.

Email: melissa-diniz@hotmail.com

Microrganismos, são organismos microscópicos e estão divididos em três grandes grupos: fungos, bactérias e vírus. Estes organismos podem ser encontrados em vários ambientes, dentre eles o ar dos ambientes internos climatizados na forma de partículas (bioaerossóis) e uma vez não haja o controle adequado, os microrganismos podem se multiplicar, aumentando a sua concentração, podendo ocasionar danos à saúde dos ocupantes do ambiente, devido à má qualidade do ar circulante. Doenças respiratórias como alergias são muito comuns, por isso é importante avaliar a qualidade do ar e quantificar os microrganismos presentes no ambiente. Devido a isto, este trabalho objetiva avaliar a qualidade do ar de ambiente interno de Bibliotecas. Após o período de incubação as colônias foram quantificadas e purificadas para posterior identificação por métodos clássicos. Os resultados inicialmente obtidos comprovam a existência de microrganismos nesses ambientes, totalizando 579 microrganismos, sendo 129 diferentes. A pesquisa permite oferecer ao gestor da biblioteca medidas mitigadoras para preservação das obras e para a saúde dos seus ocupantes.

OS PROCESSOS LESIVOS NO EPITÉLIO VAGINAL POR CANDIDA ALBICANS

RIBEIRO, A.M.*; ARAÚJO, M.N.; MARREIRO, M.S.; CASTRO, M.R.; ; BARROS, P.T.S.;

Email: auroramotta@gmail.com

A *Candida albicans* é um fungo dimórfico, que se apresenta sob formas leveduriformes no estado saprofítico, estando associado à colonização assintomática ou como formas filamentosas como pseudo-hifas e hifas verdadeiras. A candidíase ocorre pelo menos uma vez na vida de 75% das mulheres com imunidade baixa ou com flora microbiana desregulada. A infecção se caracteriza por prurido, ardor, dispareunia e pela eliminação de um corrimento vaginal em grumos, semelhantes à nata de leite. Normalmente *C. albicans* coloniza a superfície epitelial e provoca infecções superficiais, onde o órgão encontra-se edemaciadas e hiperemiadas, acompanhadas de ardor ao urinar e sensação de queimadura. A *Candida albicans* causa infecções disseminadas que permitem o fungo colonizar e infectar outros tecidos do hospedeiro como o perineo, a região perianal e inguinal que podem ser fatais. Apresentação de pontos brancos-amarelados nas paredes vaginais e no colo uterino. Os sintomas se intensificam no período pré-menstrual, quando a acidez vaginal aumenta, infecção de vulva e vagina causada por leveduras comensais que habitam a mucosa vaginal, visando identificar a sua importância nessa patologia. Essas lesões fúngicas variam desde lesões superficiais em pessoas saudáveis até infecções disseminadas em pacientes neutropênicos. Os sinais e sintomas clínicos mais relevantes na candidíase vulvovaginal foram prurido e corrimento seguidos por eritema e edema. A *Candida albicans* é uma espécie de fungo que vem causando muitas infecções dentre elas os vários tipos de candidíase. O diagnóstico clínico é muito importante para o tratamento com os fármacos adequados onde busca melhoria para a cura dessa infecção.

PARASIToses INTESTINAIS PREVALENTE EM CRIANÇAS NO ESTADO DO MARANHÃO NO PERÍODO DE 2013 A 2017

SANTOS, Ediamara Soares*; NERES, Fernanda Ferreira de Freitas; COSTA, Daniela de Jesus Ferreira; SOUZA, Mércia Cristina dos Santos; NITZ, Fabiana

E-mail: ediamara.soares.bdc@gmail.com

INTRODUÇÃO: Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), as doenças intestinais contribuem para elevadas taxas de morbidade e mortalidade, com mais de 2 bilhões de pessoas infectadas com algum tipo de parasita, sendo responsáveis por 2 a 3 milhões de óbitos por ano, em todo o mundo, principalmente nos países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento. O presente trabalho objetivou conhecer a prevalência das parasitoses intestinais em crianças no estado do Maranhão dentre os anos de 2013 a 2017, num estudo descritivo e quantitativo. **REVISÃO DE LITERATURA:** As enteroparasitoses em determinadas regiões representam um problema social, sejam pela constância com que ocorrem ou, ainda em função dos efeitos negativos que provocam nas pessoas acometidas, principalmente em crianças, causando danos no desenvolvimento e podendo ainda causar alterações morfológicas e fisiológicas. **CONCLUSÃO:** Diante dos dados analisados nas publicações, o helminto de maior prevalência foi o *Ascaris lumbricoides*, seguido dos protozoários *Giardialambli* e *Entamoeba Coli*, estas parasitoses estão mais propensas a ser desenvolvida em crianças, devido à vulnerabilidade das mesmas associadas à falta de hábitos de higiene adequados e principalmente a falta de saneamento básico já que a principal fonte de transmissão foi através da água contaminada.

PARTICIPAÇÃO DE PROTEÍNAS DE MATRIZ EXTRACELULAR NOS PROCESSOS DE INTERAÇÃO BACTERIANA

SILVA, Izadora Souza Soeiro*; SOARES, Thalita Rodrigues; NERY, Victor Saruk Corrêa; ALVES, Marcia Barros; NASCIMENTO, Katyane Silva; FIRMO, Wellyson da Cunha Araujo; SABBADINI, Priscila Soares

Email: izinhaflor@icloud.com

Proteínas de matriz extracelular (PME) são consideradas os alvos primários para interações específicas entre o micro-organismo e o hospedeiro. Estas proteínas estão firmemente ligadas à superfície das células eucarióticas e existem em um grande número de espécies. Visto que a interação de patógenos com PME e de fluidos corporais é considerada um importante mediador da aderência e/ou invasão bacteriana nos tecidos do hospedeiro, o objetivo deste trabalho foi avaliar a participação da fibronectina e do fibrinogênio na interação bacteriana e patogênese das infecções locais e invasivas. A interação de fibronectina e/ou fibrinogênio já foi descrita e considerada como um mediador da aderência bacteriana nos tecidos do hospedeiro e tem se mostrado importante em diversos patógenos humanos, como *Pseudomonas aeruginosa*, *Corynebacterium sp*, *Streptococcus sp*, *Staphylococcus sp*, *Lactobacillus sp* e *Mycobacterium sp*. A fibronectina atua como uma ponte molecular, ligando patógenos expressando proteínas ligadoras de fibronectina com a superfície de células humanas, o que pode culminar com a geração de sinais que acarretam no processo de invasão de células eucarióticas. Já o fibrinogênio participa de diversos processos fisiológicos e também na fisiopatologia de várias doenças infecciosas e não infecciosas, possuindo função principal no processo de coagulação sanguínea. Muitas bactérias patogênicas exploram mecanismos envolvidos nos sistemas de coagulação para colonizar PME de tecidos exposto. Concluiu-se, então, que os processos de aderência e/ou invasão às células não fagocíticas podem ser influenciados por proteínas de superfície e que propriedades adesivas parecem contribuir como fator de virulência no estabelecimento de infecções.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS CONFIRMADOS POR INTOXICAÇÃO EXÓGENA NO ESTADO DO MARANHÃO, 2017

FURTADO, Haryne Lizandrey Azevedo*; MENDES, Thayariane Lira; MARQUES, Alice Lopes; SENA, Jaderuz Silva; FERREIRA, Juliana Abenante Fernandes; FIRMO, Wellyson da Cunha Araújo

Email: haryne.lizandrey@gmail.com

A intoxicação exógena é definida como manifestações clínicas ou laboratoriais dos efeitos nocivos produzidos em um organismo vivo, que revelam desequilíbrio orgânico, como resultado da sua interação com alguma substância química. Sendo a maioria de origem antropogênica, podendo levar a óbito. No Brasil, são registrados milhares de casos, seja pela ingestão de alimentos contaminados, medicamentos, uso de agrotóxicos, dentre outros. Existem poucas

informações na literatura sobre a caracterização das intoxicações em alguns municípios, com isso, o presente estudo teve como objetivo descrever o perfil epidemiológico dos casos por intoxicação exógena no Estado do Maranhão no ano de 2017. Para isso, foram utilizados artigos disponíveis no Scielo e Google acadêmico, para suporte bibliográfico. Os dados descritivos e quantitativos do número de casos, para levantamento epidemiológico foram coletados através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Foram registrados 661 casos notificados no Maranhão, sendo destes 56% com diagnóstico clínico confirmado e 81% apresentaram cura sem sequelas, com 51% de prevalência no gênero feminino. As faixas etárias mais acometidas foram 1-4 anos (24%) e 20-39 anos (32%). Os principais agentes tóxicos foram medicamentos com 43% e, alimentos e bebida com 14%, através da exposição aguda-única (79%). Quanto às circunstâncias, 26% ocorreram de forma acidental e 21% por tentativa de suicídio, sendo o último com maior relato dos casos na capital São Luís. Portanto, nota-se o aumento de casos no último ano, sendo necessária a realização de ações de vigilância e educação em saúde como medidas de controle.

PERFIL DE LABORATÓRIOS DE ANÁLISES CLÍNICAS ACREDITADOS PELO SELO DE QUALIDADE PALC

LISBOA, Aislanna Suellen Soares; SANTOS, Karina Elisia Sousa; ARAÚJO, Mariane Borges; FIRMO, Wellyson da Cunha Araújo; NUNES, Marcio Anderson Sousa

Email: aislanna.lisboa@hotmail.com

Com os avanços tecnológicos e com o mercado cada vez mais competitivo, os laboratórios de análises clínicas vêm buscando por mais qualidade na prestação de serviço e com isso o uso de acreditação vem sendo valorizado na gestão dos laboratórios clínicos, mostrando que um laboratório com acreditação está promovendo um serviço de qualidade e confiança. Considerando estas informações, o objetivo deste trabalho foi analisar os laboratórios de análises clínicas acreditados pelo selo de qualidade do Programa de Acreditação de Laboratórios Clínicos (PALC) no Brasil. Foi realizado um estudo documental, com análise descritiva e quantitativa. Detectando-se no período do estudo 163 laboratórios clínicos acreditados no país, no qual foi identificado que apenas 32 destes estão localizados na região nordeste, número baixo se comparado com as demais regiões. Em relação ao critério de unidades privadas e públicas, foi constatado que 92% dos laboratórios acreditados no Brasil são privados. Um número alto destes laboratórios, integram grandes redes nacionais de diagnóstico, o equivalente a 82% deste total. Conclui-se que a partir da obtenção do selo PALC a gestão de qualidade por parte dos laboratórios clínicos tem se tornado um aspecto cada vez mais importante na rotina laboratorial, na busca constante pela melhoria e confiabilidade dos serviços prestados à população, com a vantagem de se obter exames mais confiáveis e diagnóstico com mais segurança.

PERFIL EPIDEMIOLOGICO DOS CASOS DE MENINGITE NO ESTADO DO MARANHÃO NOS PERIODOS DE 2014 Á 2017

BATISTA, Nathália de Paula*; BATISTA, Lucas Abrantes; FIRMO, Wellyson da Cunha Araújo; NUNES, Marcio Anderson Sousa.

Email: nathaliadepaulab@hotmail.com

As causas para a meningite podem ser bacterianas ou virais, a doença causa uma inflamação aguda nas meninges, lesões motoras e auditivas podendo levar a morte devido à inflamação. A meningite bacteriana é causada por diversos tipos de bactérias *Listeria monocytogenes*, *Staphylococcus aureus*, *Haemophilus influenzae* ou *Neisseria meningitidis*, já a meningite viral é causada pela família enterovirus e é considerada menos agressiva que a bacteriana com taxa de mortalidade menor. Objetivou-se descrever o perfil epidemiológico das notificações de intoxicação exógena ocorridas no Maranhão entre 2014 e 2017. A metodologia utilizada foi a pesquisa epidemiológica na plataforma Datasus. Durante os anos de 2014 até 2017 no estado do Maranhão. Onde houve no total 559 casos notificados no sistema Datasus, dos quais 153 evoluíram para óbito e 17 foram a óbito por outras causas, 65 foram confirmados por cultura bacteriana, 8 por bacterioscopia, 184 por exame clínico, 241 por clínico epidemiológico, 1 por isolamento viral, 18 por PCR e outras técnicas um total de 25. A faixa etária mais acometida são adultos entre 20-39 com 143 casos, com 212 casos no sexo feminino e 347 no masculino. Em relação à zona residencial os casos na zona rural são 147, na zona urbana 389 e na zona periurbana apenas três casos. Concluímos que a meningite é uma questão de saúde pública, pois leva a óbito uma quantidade considerável de pacientes e a número de casos notificados são consideráveis afetando a zona urbana. Palavras – Chaves: Meningite. Epidemiologia. Enterovirus.

POLIMORFISMO RELACIONADO COM A SUSCETIBILIDADE AO HIV

NOVA, Beatriz Gomes Vila; SILVA, Lucas dos Santos; DE JESUS, Ruan Carlos Silva; Mariana Costa de Melo; NETO, Roberval Nascimento Moraes; DA SILVA, Luís Cláudio Nascimento

Email: bg-vl@hotmail.com

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é definida como uma doença causada pela infecção com o vírus da imunodeficiência humana (HIV), sendo caracterizada por imunossupressão profunda associada a infecções oportunistas. O HIV infecta células que expressam o receptor celular de superfície CD4. Para a infecção, ainda é fundamental a interação das glicoproteínas do HIV com os co-receptores CCR5 ou CXCR4. Polimorfismos em genes que codificam esses receptores são importantes e podem ser a chave para uma possível inibição da infecção por HIV. O presente trabalho tem como objetivo avaliar a influência de polimorfismo no gene CCR5 com a suscetibilidade a infecção por HIV. Estudos sobre o efeito dos genes na suscetibilidade à infecção pelo HIV foram facilitados pela identificação de pessoas que foram persistentemente expostas, mas permaneceram sem infecção. O polimorfismo de deleção de 32 nucleotídeos do gene CCR5, é deletério e resulta uma proteína defeituosa que não tem função na membrana plasmática, impedindo assim que as glicoproteínas do vírus interajam com o co-receptor CCR5, impossibilitando a infecção. Esses estudos corroboram com o caso do “paciente Berlin”, esse considerado como o único homem a ter cura esterilizante da AIDS, ou seja, o vírus foi completamente erradicado do seu corpo. Estão sendo estudadas diversas estratégias para inibição da expressão de CCR5 como de terapia genética e celular. No entanto, mais estudos são necessários, pois bloqueios do CCR5 poderão acarretar diferentes respostas do hospedeiro e sua interação com o HIV.

POLIMORFISMOS ASSOCIADOS A SUSCETIBILIDADE À ALERGIAS

MELO, Mariana Costa de; FERREIRA, Juliana Abenante Fernandes; SILVA, Lucas dos Santos; MORAES NETO, Roberval Nascimento; JESUS, Ruan Carlos Silva de; SILVA, Luís Cláudio Nascimento da.

Email: marianacmelo@outlook.com.br

Introdução: Alergia é uma resposta exagerada do sistema imunológico a um antígeno. É mediada por anticorpos ou células, atinge pessoas de qualquer faixa etária e apresenta base genética. Polimorfismos genéticos são pequenas mudanças na sequência de DNA de um gene, que ocorre em indivíduos saudáveis. Envolvem tanto uma alteração em um único par de bases ou uma variação no comprimento de uma sequência repetitiva de DNA. Ocorre na região promotora do gene, que influencia a taxa de transcrição ou na região codificadora, determinando a substituição de um aminoácido por outro. Tais mudanças geram alterações na atividade proteica. Revisão: A interleucina 4 induz a troca isotípica nos linfócitos B para a produção de anticorpos IgE. Essa imunoglobulina se liga aos receptores de alta afinidade na superfície dos mastócitos, induz a ativação de mediadores e comportamento de uma célula natural killer em resposta a uma citocina ou patógeno. Na região codificante do gene IL4, vários polimorfismos identificados foram associados à asma e atopia. O gene interleucina 21 codifica proteínas que são receptores de citocinas do tipo I. Esse receptor transduz o sinal promotor de crescimento de IL21 e é importante para a proliferação e diferenciação de células B, T e células NK, além de levar à ativação de múltiplas moléculas sinalizadoras. Conclusão: É possível sugerir uma associação destes polimorfismos com a suscetibilidade ao desenvolvimento de alergias, destacando a importância da identificação para o prognóstico bem como o caráter preventivo relacionado ao risco aumentado de manifestações de alergia por diferentes tipos de causas.

POLIMORFISMOS ASSOCIADOS À SUSCETIBILIDADE A INFECÇÃO POR HCV VÍRUS

JESUS, Ruan Carlos Silva*; SILVA, Lucas dos Santos; MELO, Mariana Costa; MORAES NETO, Roberval Nascimento; VILA NOVA, Beatriz Gomes; SILVA, Luís Cláudio Nascimento

Email: ruansilvacarlos@outlook.com

A hepatite C é uma doença infecciosa, acomete o fígado e raramente desperta sintomas evoluindo para infecção crônica. Esta doença é causada pelo vírus da hepatite C (HCV) único do gênero Hepacivirus incluído na família Flaviviridae, com cerca de 30 a 60nm, apresenta um RNA linear positivo e envoltório externo de composição lipoproteica. Sua transmissão ocorre pelo contato sanguíneo a partir de objetos contaminados; migrando para os hepatócitos, onde ocorre sua entrada pela interação com receptores celulares. O presente trabalho tem com o objetivo avaliar a influência de polimorfismos nos genes LDLR e CD81 com a suscetibilidade na infecção por HCV. O receptor da lipoproteína de baixa densidade (LDLR) foi proposto para promover a

endocitose do HCV, recentemente, análises de polimorfismos desse gene foram aplicadas ao estudo de algumas doenças, dados apresentados fornecem evidências de um envolvimento na patogênese e progressão da hepatite C. O CD81 relacionado aos patógenos virais, está estabelecido como um fator de entrada para o HCV. Recentemente pesquisas revelaram que a expressão de CD81 na célula alvo é essencial para infecção de hepatócitos transformados in vitro pelo HCV. Apesar das evidências fornecidas por inúmeros experimentos in vitro, a prova definitiva do papel do CD81 na infecção pelo HCV in vivo está ausente. Estudos feitos revelam que esses polimorfismos influenciam na suscetibilidade a infecção por HCV, uma hipótese seria no polimorfismo de LDLR por ser principal co-receptor para a entrada do HCV, ainda estão sendo feitos estudos a respeito dos polimorfismos nesses genes em associação com HCV.

POLIMORFISMOS ASSOCIADOS À SUSCETIBILIDADE AO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO (LES)

JESUS, Ruan Carlos Silva*; MOTTA, Brenda Letícia Araujo; NUNES, Marcio Anderson Sousa

Email: ruansilvacarlos@outlook.com

O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença inflamatória crônica, multissistêmica, de causa desconhecida e de natureza auto-imune, caracterizada pela presença de diversos auto-anticorpos. Evidências epidemiológicas, juntamente com recentes estudos de associação, sugerem que a suscetibilidade ao LES em humanos é fortemente influenciada por fatores genéticos. Da mesma forma, estudos com camundongos com tendência a lúpus demonstram a importância dos genes na condução do início, progressão e direcionamento de órgãos-alvo do LES. A PTPN22 está localizada no cromossoma 1 e codifica para a proteína específica da tirosina fosfatase linfóide. O polimorfismo PTPN22(rs2476601) codifica a substituição de aminoácido arginina por triptofano na posição 620 (R620W) que interrompe a interação Lyp-Csk e, portanto, tem sido o foco principal de muitos estudos de pesquisa. O gene da morte celular programada (PDCD1) localizado na região 2q37, considerado o candidato mais forte para associação com LES, identificaram sete polimorfismos de nucleotídeo único (SNPs) nesse gene. Um deles (PD1.3 G / A) SNP regulador, mostrou-se envolvido na suscetibilidade ao LES em famílias suecas, européias e mexicanas. O presente trabalho visa avaliar a influência de polimorfismos nos genes PTPN22 e PDCD1 com a suscetibilidade e o desenvolvimento de Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES), onde foram usadas as plataformas PubMed, Scielo e Google Acadêmico, utilizando os descritores: Lúpus Eritematoso Sistêmico, Polimorfismo. Ainda estão sendo feitos estudos a respeito dos polimorfismos de PTPN22 e PDCD1 com relação ao LES, entre esses, PDCD1 vem sendo um dos principais alvos de pesquisas por ter maior associação com LES.

POTENCIAL FOTODINÂMICO DE FOTOSSENSIBILIZADORES XANTENOS SOBRE UMA CEPA PADRÃO DE PSEUDOMONAS AERUGINOSA

CARNEIRO, Mylena Karine da Silva*; LIMA, Evenny Nascimento; MONTEIRO, Cristina de Andrade; MOFFA, Eduardo Buozi

Email: mymyka418@gmail.com

Atualmente as opções terapêuticas para o tratamento das infecções causadas por Pseudomonas aeruginosa restringem-se ao uso de carbapenêmicos. Assim, sua resistência é uma questão de saúde pública visto que essa classe de antibióticos é empregada como último recurso no tratamento de infecções hospitalares por bactérias Gram-negativas multirresistentes. Dessa forma, o uso da terapiafotodinâmica (TFD) surge como uma alternativa viável no tratamento de diversos tipos de infecções fúngicas e bacterianas, permitindo seu tratamento no epitélio e nas mucosas. O presente estudo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Ceuma (nº 2.517.263) utilizou um fotossensibilizador de luz LED num comprimento de onda de 420 a 480nm aplicado por 4 períodos de 20 segundos sobre os isolados clínicos de P. aeruginosa multirresistentes padronizados por espectrofotometria juntamente do inóculo, numa proporção de 1:1 do corante xanteno Rosa de Bengala (5 Mm) e da fração Butanólica do extrato de Terminalia catappa na concentração de 100 mg/ml. Foi possível observar uma diminuição do crescimento e até mesmo a morte das unidades formadoras de colônias bacterianas após sua diluição de 1:10 a 1:80 em um tampão fosfato-salino (PBS) e posterior plaqueamento das mesmas, com 0% de sobrevivência para a ATCC de Pseudomonas aeruginosa, restando apenas 0,000056% das UFCs na primeira diluição de uma amostra clínica e 0,000013% na quarta diluição do isolado em questão.

PREVALÊNCIA DA TUBERCULOSE NO ESTADO DO ACRE NOS ANOS DE 2014 A 2017

GOMES, Paulo Dyago Borges*; SANTOS, Danyelle Cristina Pereira; SANTOS, Dayvid Douglas Nunes; MUNIZ, Herison Victor Lima; NOVA, Beatriz Gomes Vila; SABBADINI, Priscila Soares; FIRMO, Wellyson da Cunha Araújo

Email: pauloborges.99@outlook.com

A tuberculose (TB) é uma doença causada pela bactéria pertencente ao complexo *Mycobacterium tuberculosis* e é uma das patologias mais antigas da humanidade. O bacilo da TB é transmitido por inalação de gotículas infecciosas dispersas no ar por um paciente infectado através de tosse, fala ou do espirro. Estima-se que cerca de 8 em cada 10 pessoas desenvolverão a doença durante a vida, sendo que cerca da metade apresentará formas contagiantes. Diante desse contexto, o presente estudo teve como objetivo caracterizar a situação da TB no Acre, para isso, utilizou-se de um estudo observacional descritivo dos indicadores epidemiológicos da TB no Acre (2014-2017). Foram estudados os registros em todo o estado, obtidos por meio da plataforma do Ministério da Saúde (DATASUS). Foram utilizados artigos disponíveis na biblioteca virtual em saúde e Scielo, para suporte bibliográfico. Houve 1.693 notificações de TB no estado do Acre entre 2014 e 2017, com prevalência de 69% do sexo masculino em toda região do estado. A macrorregião de Rio Branco foi a mais afetada com um total de 1.261 casos, seguido pela região de Cruzeiro do Sul com 112 casos. Observou-se que a faixa etária de 20 a 39 anos apresentou a maior incidência de TB com 911 casos. Percebe-se que apesar de campanhas educativas e de políticas pública voltadas para a situação da TB, ainda os casos são ocorrentes e preocupantes, necessitando de intervenção e de mais ações para evitar a disseminação da doença.

PREVALÊNCIA DE CASOS DE TUBERCULOSE NO ESTADO MARANHÃO NOS ANOS DE 2016 E 2017.

PAULA, Meriele Aline de; BATISTA, Nathália de Paula; RIBEIRO, Aurora Motta; SETÚBAL, Ruth Flávia Barros; ARAÚJO, Mariane Borges; BARRETO, Larissa Naianna Chaves Nunes; FILHO, José Eduardo Batista.

Email: merieledepaula@hotmail.com

A tuberculose (TB) é uma doença grave, causada pela bactéria *Mycobacterium Tuberculosis* mais conhecida por bacilo de Koch, sendo considerada uma doença infectocontagiosa transmitida pelo ar, afetando principalmente os pulmões, mas podendo infectar outros órgãos, desenvolvendo a tuberculose extrapulmonar, pessoas imunodeprimidas podem ser contaminadas com maior facilidade a exemplo de pessoas portadoras de HIV positivo. O seu diagnóstico depende quase completamente da microscopia do esfregaço com a pesquisa do bacilo álcool-ácido resistente – BAAR, pelo método de Ziehl-Nielsen. Identificar a epidemiologia dos casos diagnosticados de tuberculose no estado do Maranhão. Métodos: trata-se de um estudo epidemiológico realizado através de consulta ao DATASUS, foram consultados os dados referentes ao período de 2016 a 2017. Resultados: Neste período foram diagnosticados 4.884, sendo 3.404 na zona urbana, 1337 na zona rural e 46 na zona periurbana. Por sexo foram 3184 do sexo masculino e 1700 do sexo feminino, 2055 casos nas faixas etárias de 20 a 39 anos onde estes são frequentes, 3571 casos na raça parda apresentando maior prevalência, 398 casos associados ao HIV, 2927 casos com confirmação laboratorial e 490 casos com confirmação por cultura de escarro. A cada ano, são notificados aproximadamente 70 mil casos novos ocorrendo cerca de 4,5 mil mortes em decorrência da tuberculose. Globalmente, cerca de 10 milhões de pessoas adoecem por tuberculose, levando mais de um milhão de pessoas a óbito, anualmente. O surgimento da aids e o aparecimento de focos de tuberculose resistente aos medicamentos agravam mais esse cenário.

PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES NOS ANOS DE 2009 A 2013 NO ESTADO DO MARANHÃO

GOMES, Paulo Dyago Borges*; SILVA, Izadora Souza Soeiro; FRANÇA, Ellen Beatriz Ramos; RODRIGUES, Amanda Pereira; NOLASTO, Luís Paulo Nunes; ALVES, Matheus Silva; ALIANÇA, Amanda Silva dos Santos.

Email: pauloborges.99@outlook.com

A hipertensão arterial (HA) e diabetes (DM) compõem uma classe de doenças crônicas não transmissíveis, significando, simultaneamente, uma das principais causas de óbitos em todo o Brasil. O objetivo foi verificar a prevalência de casos notificados no Hiperdia de HA/DM simultâneos no estado do Maranhão. Os dados foram obtidos no DataSUS, referentes aos anos de 2009 a 2013, onde foram avaliadas as variáveis sexo, faixa etária e municípios. Foram observados 26.348 casos de HA/DM no estado do Maranhão, entre os anos de 2009 a 2013. O

maior percentual de notificações foi na macrorregião de São Luís com o total de 8.409 casos, seguido pela macrorregião de Caxias com 3.459 casos. Segundo o sexo, foi observado uma maior prevalência no sexo feminino em todas as macrorregiões, sendo 65% dos casos femininos e 35% dos casos masculinos. Com relação a faixa etária, foi observado que nas faixas etárias de 60 a 64 anos apresentaram o maior número de casos notificados com 3.895 casos. Dentre os municípios que apresentaram uma maior incidência de casos notificados se encontra o município de São Luís com 3.178, seguido do município de Caxias com 2.096 casos, São Jose de Ribamar com 785 casos, Vargem Grande com 784 casos e Santa Inês com 472 casos. Diante do relatado, foi constatado que essas duas doenças possuem grande incidência na população e necessitam de políticas de saúde que visam a prevenção e o acompanhamento com tratamento para possibilitar uma qualidade de vida mais satisfatória aos acometidos por tais patologias.

PREVALÊNCIA DE SÍFILIS CONGÊNITA NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS NOS ANOS DE 2015 A 2017

LOPES, Mylena Pereira*; ALIANÇA, Amanda Silva dos Santos

Email: mylenapereiralopes19@gmail.com

Introdução: A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Quando esta infecção atinge gestantes que não realizam o tratamento ou realizam inadequadamente, a mesma pode ser transmitida para o conceito e recebe a denominação de sífilis congênita (SC). A sífilis congênita ainda é considerada um importante problema de saúde pública, apesar de ser de fácil prevenção, desde que a gestante acometida seja diagnosticada e submetida ao tratamento adequado. O objetivo do presente trabalho foi avaliar prevalência de sífilis congênita no município de São Luís nos anos de 2015 a 2017. Foi realizada uma pesquisa no banco de dados do DATASUS, onde foram analisadas as variáveis zona de residência, realização de pré-natal e evolução. Em São Luís nos anos de 2015 a 2017 foram notificados 698 casos de sífilis congênita, tendo maior prevalência de casos na zona urbana com 569 casos. Sobre a realização do pré-natal nos anos estudado, foi observado que 559 casos que fizeram o pré-natal. Com relação a evolução, foram notificados 15 óbitos pelo agravo notificado. Ressalta-se a importância de uma boa assistência ao pré-natal, com detecção precoce de casos de sífilis gestacional. Os casos de sífilis são crescentes a cada ano o que sugere uma deficiência na cobertura de assistência ao pré-natal e ausência da educação em saúde para o controle da sífilis voltados para o período gestacional.

PREVALÊNCIA DOS CASOS DE DENGUE NOTIFICADOS NO ESTADO DO MARANHÃO

GOMES, Maria Izabele Magalhães; COSTA, Anália Cristina Pereira; NOVA, Beatriz Gomes Vila; SOUSA, Elane do Vale; MENDES, Priscila Mendonça; SILVA, Alves Matheus; ALIANÇA, Amanda Silva dos Santos.

Email: izabelly.magalhaes.7@gmail.com

A dengue é uma doença viral que ocorre nas regiões de climas tropicais e subtropicais. O Maranhão tem vários fatores que influenciam na proliferação do vetor (*Aedes aegypti*) como grandes atrasos no desenvolvimento com falta do saneamento básico e coleta de lixo que acaba contribuindo na criação de criadouros para os mosquitos. O objetivo dessa pesquisa foi analisar a prevalência dos casos de dengue notificados no estado do Maranhão. Foi realizada uma pesquisa de dados no DATASUS nos anos de 2007 a 2012, avaliando as variáveis municípios, evolução, sexo, faixa etária e raça. Segundo os dados pesquisados entre os anos de 2007 a 2012 observou-se um total de 41.478 casos de dengue, sendo o ano de 2007 o que apresentou o maior número de casos, com um total de 13.171, tendo o município de São Luís o maior número de casos relatados. Foi verificado que dentre os casos notificados, 94 foram óbitos pelo agravo. Em relação ao sexo, a maioria dos casos eram do sexo feminino, correspondendo a 54,1% dos casos. Sobre a faixa etária, a que apresentou os maiores números de casos foi a de 20-39 anos, com 13.956 casos. E em relação a raça, observou que a raça parda foi a mais prevalente com o total de 32.361 casos. Diante dos resultados apresentados, foi possível notar que apesar da existência de campanhas de prevenção e educação da população, estes esforços ainda são insuficientes para a redução efetiva do número de casos e do controle da doença.

PRINCIPAIS MÉTODOS PARA O DIAGNÓSTICO DA DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO E SUA ABORDAGEM TERAPÊUTICA

FERREIRA, Juliana Abenante Fernandes*; MELO, Mariana Costa de; FURTADO, Haryne Lizandrey Azevedo; MENDES, Thayariane Lira; FIRMO, Wellyson da Cunha Araújo.

Email: julianaabenante11@gmail.com

A doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) é a afecção crônica decorrente do fluxo inverso do conteúdo gástrico para o esôfago ou órgãos adjacente. Este trabalho busca pontuar as principais medidas terapêuticas da DRGE e seus métodos de diagnóstico, através de uma revisão de literatura, para isso, foram selecionados artigos da base de dados: Pubmed e Lilacs, no período entre 2015 e 2018, utilizando os descritores: refluxo, terapia e diagnóstico, observou-se que a endoscopia e a biópsia esofágica permitem o diagnóstico das lesões causadas pelo refluxo e classificação da gravidade. O exame radiológico com contraste esofágico apresenta baixa sensibilidade, principalmente em esofagites leves. Já o exame cintilográfico indica a presença de DRGE restritamente, indicado em pacientes com aspiração pulmonar do conteúdo gástrico. A manometria esofágica investiga distúrbios motores esofágicos e doenças associadas e a pHmetria investiga a intensidade da exposição da mucosa do esôfago ao ácido, baixa respostas ao medicamento e é usada em pré-operatórios. As principais medidas comportamentais enfatizam no geral cuidados durante e após a alimentação e, assim, associar as medidas farmacológicas que visam principalmente uso de inibidores da bomba protônica, bloqueador de receptor H2 ou cisaprida, respeitando o tempo de cada medicamento, intervenções cirúrgicas, são indicadas quando não há resposta terapêutica, idade avançadas e não há condições de custear a manutenção prolongada dos medicamentos. Os principais métodos para diagnóstico são: endoscopia, biópsia e pHmetria, devido a alta sensibilidade comparado aos outros métodos. A concomitância entre medidas comportamentais e farmacológicas é essencial para o sucesso do tratamento de pacientes com DRGE.

RELAÇÃO DA ALOIMUNIZAÇÃO ERITROCITÁRIA EM GESTANTES APÓS TRANSFUSÃO SANGUÍNEA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

CAMARA, Fabiana Monteiro*; SILVA, Rayssa de Sousa; SANTANA, Liakesia Muniz; BARDINI, Daniel Costa; SANTOS, Karina Elisia Sousa; ALIANÇA, Amanda Silva dos Santos

E-mail: fabianamonteiro24@gmail.com

Introdução: O termo doador universal perigoso refere-se ao potencial de aglutinação das hemácias de receptores de sangue do grupo sanguíneo não-"O" ao receber plasma de um doador do grupo "O" contendo anticorpos naturais anti-A e anti-B. Revisão da literatura: A transfusão sanguínea é o ato de transferir sangue ou hemocomponentes de um doador para o sistema circulatório de um receptor, e para o sucesso do procedimento, é necessário haver compatibilidade entre os agentes. Inicialmente Landsteiner discriminou os grupos sanguíneos em A, B e C (posteriormente O), demonstrando que o soro de uma pessoa possuía anticorpos contra os antígenos ausentes em suas hemácias, e o quarto grupo sanguíneo AB, foi descrito por Decastello&Sturli. O doador do grupo "O" é considerado universal porque suas hemácias não apresentam os antígenos "A" e "B" e visto como perigoso porque possui anticorpos naturais anti-A e anti-B que, quando presentes em níveis elevados tem potencial hemolítico podendo causar reações transfusionais adversas, podendo agravar o estado do paciente que recebeu a doação. O risco de reações hemolíticas após a transfusão de hemoderivados está diretamente associado ao título de aglutinina e ao volume residual de plasma presente nos hemocomponentes transfundidos. Conclusão: Visto que o sangue de doadores do tipo O contendo altos níveis de anticorpos anti-A e anti-B é considerado perigoso, deve-se informar pacientes e profissionais e incentivar a padronização da titulação de aglutininas anti-A e anti-B a fim de prevenir a ocorrência de reações transfusionais tornando o procedimento de transfusão sanguínea mais seguro.

RELAÇÃO ENTRE A PSORÍASE E A DOENÇA CELÍACA

DOS REIS, Bruna Medeiros; COSTA, Rosana Karla; FIRMO, Wellyson da Cunha Araújo; NUNES, Márcio Anderson Sousa

Email: reisbruna.m@gmail.com

A psoríase é uma dermatose inflamatória crônica freqüente com elevado impacto na qualidade de vida dos doentes. Uma série de fatores exógenos e endógenos tem sido implicados na sua etiopatogênese. Neste trabalho foi feita uma revisão a respeito da relação entre ambas doenças, abordando também o papel da dieta livre de glúten como forma de tratamento. Para tanto realizou-se uma revisão sistemática de literatura com base de dados utilizando plataformas como MEDLINE, LILACS, SCIELO, PUBMED, Google Acadêmico, Science Direct, BioMed Central e Virtual em Saúde (BVS) e por descritores no Decs, onde foram selecionados 16 artigos que abordavam a associação da Doença Celíaca com a Psoríase e estudos sobre a dieta livre de glúten que demonstrou possuir um papel positivo no tratamento da doença celíaca associada a psoríase. Concluiu-se que estudos prévios têm demonstrado que a associação entre psoríase e

doença celíaca exista devido a diversos mecanismos que podem estar implicadas na fisiopatologia de ambas patologias. A dieta livre de glúten possui um papel positivo no tratamento da doença celíaca associada a psoríase pois estudos mostraram que o simples fato de retirar o consumo de glúten da alimentação houve melhora nas lesões psoriáticas.

RELEVÂNCIA DA VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA CONTRA A MULHER E IMPLICAÇÕES NA SAÚDE MENTAL

FEITOSA, Victória Jemima Rodrigues*; BARDINI, Daniel Costa; SILVA, ; Izadora Souza Soeiro; COSTA, Daniela de Jesus Ferreira; SILVA, Sidnyra Lima; LOBATO, Luís Felipe Lima; NUNES, Marcio Anderson Sousa

Email: victoriajrf@hotmail.com

No Brasil, a Lei Maria da Penha (Lei 11.340/2006) categoriza e criminaliza cinco formas de violência no âmbito doméstico/conjugal contra a mulher, a forma física, sexual, moral, patrimonial e psicológica. Esta última é entendida como qualquer conduta que lhe cause dano emocional e diminuição da autoestima ou que vise degradar e controlar suas ações, comportamentos, crenças e decisões, mediante por exemplo a ameaça, humilhação, vigilância constante, perseguição e insulto. Dos 936.337 relatos de violência realizados através da Central de Atendimento à Mulher datando desde sua implementação (2006) até junho de 2018, 278.603 foram caracterizados como violência psicológica (29,75%). Quanto aos sintomas, a violência psicológica repercute principalmente na saúde mental, causando depressão e transtorno de estresse pós-traumático acompanhados por transtornos de ansiedade (principalmente, síndrome do pânico e ansiedade generalizada), com prevalência de sintomas como insônia, dependência de psicotrópicos, além de pensamentos/tentativas de suicídio mesmo quando as agressões não são acompanhadas de violência física. Além disso, dados clínicos possibilitam apontar também repercussões físicas, como hipertensão, gastrite e doenças relacionadas ao estresse. Mas, mesmo comprovada sua relevância, não é percebida como elemento que mereça intervenção dos profissionais da área da saúde, pois não aparenta provas, ou seja, sinais anatomopatológicos para justificá-la. Assim, seria fundamental que os profissionais da área da saúde se sensibilizassem, além disso, divulgar abertamente a caracterização da violência como passível de denúncia e de punição, incentivar que as agressões sejam devidamente relatadas.

RESPONSABILIDADE DO ESTADO NAS DOENÇAS PROVOCADAS POR MICRORGANISMOS

FONTENELLE, Luis Ricardo Oliveira; MARINHO, Pedro Leandro Lima; COSTA, Mariana Santos; FONTENELLE; Pedro Henrique Cunha; SANTOS, Julliana Ribeiro Alves.

Email: fontenellericardo@outlook.com

A preocupação com o saneamento, ao longo da história, esteve quase sempre relacionada à transmissão de doenças. Entende-se como Saneamento Básico o conjunto de medidas adotadas para melhorar a vida e a saúde dos habitantes impedindo que fatores físicos de efeitos nocivos possam prejudicar as pessoas no seu bem-estar físico mental e social. O direito ao Saneamento Básico decorre da máxima constitucional denominada dignidade da pessoa humana que é inerente a todas as pessoas. Entretanto, o crescimento acelerado da população mundial, o consumo excessivo, o conseqüente aumento na produção de resíduos e o descarte irresponsável no meio ambiente têm levado a uma preocupação mais abrangente: o aparecimento de doenças. A compreensão do conteúdo de uma política de saneamento passa, necessariamente, pelo entendimento dos fatores políticos, sociais, econômicos, que determinam a atuação do Estado no campo das políticas públicas e sociais em cada contexto. A vigilância sanitária tem como missão promover e proteger a saúde da população, com ações capazes de eliminar ou prevenir riscos à saúde. Problemas como a insuficiência dos serviços básicos de saneamento, coleta e destinação adequada do lixo e condições precárias de moradia eram tradicionalmente relacionados como problemas ambientais antes considerados "modernos". Portanto, o Estado, juntamente com a Vigilância Sanitária, tem um papel fundamental para a qualidade de vida da população. Sua função é a da saúde preventiva e o bem-estar da comunidade como um todo, aumentando a qualidade de vida da população.

SAÚDE COLETIVA E A QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO BRASILEIRA

MARTINS, Dihele Emanuele Azevedo de Azevedo de Araújo*; BEZERRA NETA, Inez de Jesus Ferreira; SILVA, Rosângela Chagas Vieira da; UCHOA, Michelle russo bendelak

E-mail: dimanu.martins@gmail.com

Existem evidências científicas abundantes que mostram a contribuição da saúde para a qualidade de vida de indivíduos ou populações. Este estudo objetiva realizar uma revisão de literatura sobre a saúde coletiva e a qualidade de vida da população brasileira. Para uma vida com qualidade, muitos são os componentes da vida social que contribuem. É necessário mais do que o acesso a serviços médico-assistenciais, é preciso enfrentar os determinantes da saúde em toda a sua amplitude, o que requer políticas públicas saudáveis, uma efetiva articulação intersetorial do poder público e a mobilização da população. Atualmente existem estratégias promocionais, que a partir de proposições do setor saúde, apresentam-se como mais promissoras para o incremento da qualidade de vida, sobretudo em formações sociais com alta desigualdade sócio sanitária, como é o caso do Brasil. O movimento dos municípios saudáveis promete estratégias que estariam estreitamente relacionados com as inovações na gestão pública para o desenvolvimento local integrado e sustentável em seus locais e no âmbito do sistema nacional de saúde, as leis prometem atendimento aos indivíduos de acordo com suas necessidades, oferecendo mais a quem mais precisa e menos a quem requer menos cuidados, no entanto nenhuma das estratégias acima são implantadas na maior parte do país, demonstrando desta forma a necessidade de uma reforma do sistema de saúde do país. Conclui-se que faltam subsídios para que no Brasil a saúde seja direito de todos pois a saúde pública ainda é um grande problema para a população.

SÍFILIS NO ESTADO DO MARANHÃO, ENTRE OS ANOS DE 2010 E 2017: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.

PEREIRA, Ludmylla Fernanda Almeida; NETO, Sebastião Silveira; FIRMO, Wellyson da Cunha Araújo; NUNES, Marcio Anderson Sousa.

Email: ludmyllaf.almeida@gmail.com

A sífilis é uma doença infecciosa bacteriana que tem como agente etiológico o *Treponema pallidum*. Sua transmissão pode ocorrer de muitas formas, como em contato sexual desprotegido, via hematogênica e o contato direto com a mucosa, sangue ou saliva de pacientes infectados, sendo esses classificados em sífilis adquirida, e transmitida pela mãe infectada para o feto, sendo classificada como sífilis congênita. Foi utilizado o banco de dados do boletim epidemiológico no período de 2010 a 2017, o quantitativo de casos diagnosticados de sífilis, assim como o número de gestantes e sífilis congênita em menos de um ano de idade no estado do Maranhão. Traçando o quantitativo de casos diagnosticados de sífilis, foi possível observar um menor número no ano de 2010, com 7 casos (0,3%) e o maior número, no ano de 2016, com número absoluto de 831 (36%). Em gestantes diagnosticadas, o ano com menor número de casos foi 2010 e 2012, sendo de 6% e o maior índice foi em 2015, número absoluto de 825 casos, 22%, sendo o menor número de sífilis congênita em menos de um ano de idade, foi no ano de 2010, 6%, e o maior número 2015, 20%. Os números estão em crescente, podendo está associada notificação compulsória inserido nas políticas públicas de saúde nos últimos anos. Se faz necessário controlar a transmissão do agente causador, a partir do acompanhamento e avaliar as medidas de tratamento, prevenção e controle. Apesar de ser doença de notificação compulsória, ainda há muita subnotificação da sífilis congênita.

SÍFILIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

PEREIRA, Lohany Beatriz Pinheiro; MENDONÇA, Ana Paula Alves Santos; ARAÚJO Larissa ; UCHÔA Michelle Russo Bendelak.

Email: paulamendonca71@hotmail.com

A sífilis é doença infecto-contagiosa, transmitida pela via sexual e verticalmente durante a gestação que desafia há séculos a humanidade. Acomete praticamente todos os órgãos e sistemas, e, apesar de ter tratamento eficaz e de baixo custo, vem-se mantendo como problema de saúde pública até os dias atuais. Este trabalho objetiva fazer uma revisão de literatura sobre a sífilis. A sífilis é reflexo de perfil de saúde de um país em desenvolvimento, pois os fatores de ímpetus atrelados a sífilis são: baixo nível socioeconômico, promiscuidade sexual, falta de acesso ao sistema de saúde, uso de drogas e abandono da escola, e no caso de sífilis congênita além desses fatores já mencionados, o principal fator é ausência de assistência durante o pré-natal ou pré-natal inadequado. Estudos demonstram que no intervalo de 2007 a 2010 foram notificados 537 casos novos de Sífilis Congênita no Estado do Maranhão, com média de 134,25 casos novos/anos o que demonstra um problema de saúde pública. A Portaria nº 1.459/GM/MS decretou-se a Rede Cegonha, que disponibiliza teste rápidos para sífilis e HIV que podem ser realizados durante as consultas de pré-natal nos serviços de saúde de Atenção Básica, no entanto estes encontram-se em falta em vários postos de saúde locais. O diagnóstico laboratorial

é essencial para o diagnóstico da sífilis, pois de modo geral a manifestação pode ser facilmente confundida com outras doenças. Conclui-se que devem ser intensificados os estudos epidemiológicos sobre sífilis possibilitando o aumento de ações preventivas, de diagnóstico e tratamento da doença.

SÍNDROME DE BURNOUT COMO FATOR PARA O SUICÍDIO

BARDINI, Daniel Costa; LACERDA, Eliza Maria da Costa Brito

Email: daniel_bardini14@hotmail.com

A insatisfação com o trabalho pode levar o indivíduo a uma situação de desinteresse, irritação e até a exaustão, podendo causar o adoecimento deste trabalhador. A partir disso a Síndrome de Burnout começa a ganhar visibilidade nos estudos de Freudenberg em 1974, e caracteriza um profissional do trabalho que chegou ao limite, e por falta de energia, não tem mais condições de oferecer um bom desempenho físico e mental. Assim, cerca de 30% dos mais de 100 milhões de trabalhadores brasileiros sofrem com a Síndrome de Burnout, segundo estimativa da International Stress Management Association no Brasil (ISMA-BR). A concepção sócio-psicológica considera três fatores multidimensionais da síndrome, são eles: exaustão emocional, despersonalização e a reduzida realização profissional. Ainda, diversos são os sintomas que a caracterizam, como a fadiga mental e física, sentimento de impotência, baixa autoestima, dentre outros, causando estágios de extrema depressão e levando até ao suicídio. No Japão, números divulgados pela polícia em 1998, afirmam que os casos de suicídio pelo trabalho ultrapassaram os 30 mil e permanecem nesse patamar desde então. Já no Brasil, apesar de não haver dados voltados apenas para o suicídio ocupacional, estima-se que cerca de 54 milhões de pessoas sofrerão de depressão relacionada ao trabalho um dia, sendo que destas, 7,5 milhões correrão o risco de tentar o suicídio. Dessa forma, combater o estresse ocupacional e a Síndrome de Burnout pode impactar também na diminuição do suicídio, acarretando em uma melhor qualidade de vida dos profissionais laborais.

TOXICIDADE DO ARAÇÁ EM *Artemia salina* e *Tenebrio molitor* E ATIVIDADE ANTIBACTERIANA CONTRA *Corynebacterium ulcerans*

LEITE, Denes Sousa*; VIANA, Pamela Ruth Santos; SANTOS, Danyelle Cristina Pereira; GOMES, Paulo Dyago Borges; BRITO, Maria Cristiane Aranha; FIRMO, Wellyson da Cunha Araújo; SABBADINI, Priscila Soares

E-mail: denessousa27@gmail.com

Corynebacterium ulcerans, microrganismo que pode causar difteria zoonótica, tem se sobressaído no meio científico pelos crescentes relatos de infecções humanas e pelo perfil de multirresistência, inclusive no Brasil. Na medicina popular, o araçá destaca-se por apresentar diversas propriedades farmacológicas. Objetivou-se avaliar a toxicidade do óleo essencial (OE) de araçá, seu potencial antibacteriano e a morfologia de *C. ulcerans* na presença do OE. Obteve-se o OE do pó (300g) das folhas de araçá pelo método de hidrodestilação por arraste a vapor. A toxicidade do OE foi avaliada pelos testes (i) de atividade hemolítica (1000-50µg/mL) com hemácias humanas a 1% (CEP: 1.732.522), (ii) com *Artemia salina* (1000-5µg/mL) e (iii) com larvas de *Tenebriomolitor*, as quais foram inoculadas com soluções do OE (1000-50µg/mL). Foram utilizados 2000µg/mL de OE para determinação da concentração inibitória mínima (CIM) pela técnica de microdiluição (razão 1:2) e para análise de alterações morfológicas. A concentração eficiente para hemolisar 50% das hemácias foi 704,7±0,04683µg/mL. Já a concentração capaz de matar 50% de *A. salina* foi >1000µg/mL. A partir do ensaio com *T. molitor*, observou-se uma média de sobrevivência de 40,56% ao final do quinto dia após inoculação com o OE. Nas concentrações testadas, não houve inibição do crescimento bacteriano, entretanto, alterações morfológicas, destacando a filamentação bacteriana, foram observadas. Apesar do OE não ter apresentado CIM, o mesmo apresentou influência sobre a morfologia bacteriana e baixa toxicidade, sugerindo ser uma planta promissora para pesquisa de novas propriedades, como atividades sinérgicas e de antivirulência.

USO DE BACTÉRIAS DO ÁCIDO LÁTICO NO TRATAMENTO DA DIARREIA CAUSADA POR *Escherichia coli*

FERREIRA, Larissa dos Reis*; FRANÇA, Hermeson Lima; MONTEIRO NETO, Valério; HOLANDA, Rodrigo Assunção.

Email: lari.reis.ferreira@gmail.com

A diarreia representa a segunda maior causa de morbidade entre crianças com menos de 5 anos e 30% dos sintomas de DTA (doenças transmitidas por alimentos) em adultos com mais de 50

anos, que geralmente possui etiologia viral, parasitária ou bacteriana. A diarreia pode ser definida por evacuações amolecidas ou líquidas que ocorreram em três ou mais vezes em 24 horas. Dentre os agentes bacterianos, estirpes de *Escherichia coli*, uma bactéria Gram-negativa em formato de bastão presente na microbiota humana e de animais na sua forma avirulenta, podem ser adquiridas por meio da ingestão de alimentos contaminados por patótipos virulentos (*Diarrheagenic Escherichia coli* - DEC), que colonizam o trato intestinal, causando a diarreia. Probióticos são microrganismos usados para tratar ou prevenir doenças microbianas intestinais. Dentre os probióticos pertencentes às bactérias ácido-lácticas (BAL), há estirpes *Lactobacillus* que resistem ao sulco gástrico e aos sais biliares bile; e são capazes de aderir à superfície intestinal, atuando por exclusão competitiva, síntese de bacteriocinas e estresse oxidativo (produção de peróxido de hidrogênio) para a prevenção da fixação e proliferação de bactérias potencialmente danosas à mucosa intestinal. *Lactobacillus* spp. são parte da microbiota normal de homens e animais e podem ser utilizadas por variados grupos de pessoas, incluindo aquelas com intolerância à lactose pela sua habilidade de digerir este açúcar. Estirpes de *Lactobacillus* com propriedades probióticas poderiam ser utilizadas na prevenção da diarreia causada por DECs, sobretudo em grupos populacionais vulneráveis, como crianças e idosos.

UTILIZAÇÃO DE GENES DO LÓCUS RIBOSSOMAL 18S-5.8S-28S DO rDNA PARA A IDENTIFICAÇÃO MOLECULAR DE FUNGOS

NETO, Antonio Fialho da Silva; MUNIZ, Herison Victor Lima; DA SILVA, Jhetro Soares; FRANÇA, Hermeson Lima; FERREIRA, Larissa dos Reis; HOLANDA, Rodrigo Assunção.

Email: antoniofilho16@gmail.com

Os genes ribossomais são bastante conservados em microrganismos e têm sido utilizados para a identificação molecular. Nos fungos, o complexo de genes do rDNA é composto pelo gene codificante da região 18S rDNA, uma região de espaçador transcrito interno (ITS-1), o gene da região 5.8S rDNA, outra região de espaçador transcrito interno (ITS-2) e uma sequência codificadora do gene 28S rDNA. As informações genéticas obtidas pela análise das regiões ITS-1 e ITS-2 constituem uma importante ferramenta taxonômica para a classificação dos grupos de fungos por serem de rápida evolução, sendo oportuno o seu uso para a diferenciação de espécies proximamente relacionadas. Contudo, essas regiões são consideradas pobres candidatas para a distinção intraespecífica de variantes. O locus ribossomal 18S-5.8S-28S do rDNA constitui um excelente alvo para a identificação de fungos, que continua sendo largamente utilizado em estudos taxonômicos e filogenéticos de espécies cultiváveis e não-cultiváveis.

TEMA LIVRE REVISÃO DE LITERATURA

FATORES DE RISCO ASSOCIADOS A PREVALÊNCIA DA HIPERTENSÃO ARTERIAL NO ESTADO DO MARANHÃO

COUTO, Thallyenne Christinny dos Santos*; FURTADO, Haryne Lizandrey Azevedo; MENDES, Thayariane Lira; SILVA, Sidnayra Lima; NUNES, Marcio Anderson Sousa; FIRMO, Wellyson da Cunha Araújo

Email: thyrllenne@hotmail.com

A hipertensão arterial é uma doença caracterizada por uma elevação crônica da pressão sistólica e/ou diastólica, acomete a maioria da população mundial e, é uma das causas de maior redução da qualidade e expectativa de vida dos indivíduos. Pode ser dividida em essencial, idiopática e secundária. Causada por fatores de risco como, o tabagismo, sobrepeso, sedentarismo, sexo, faixa etária, dentre outros. Levando a doenças ocasionadas por acometimento cardíaco, cerebral, renal e vascular periférico. O presente trabalho objetivou avaliar os principais fatores de riscos associados a prevalência da hipertensão arterial no Estado do Maranhão, para isso foram utilizados artigos disponíveis nas bibliotecas virtuais Scielo e Google Acadêmico, para suporte bibliográfico. Os dados descritivos e quantitativos do número de casos, para levantamento epidemiológico foram retirados do boletim na plataforma DATASUS. Foram identificados 1085 casos ocorridos no Estado, com maior percentual do gênero feminino com 63% de prevalência, a faixa etária mais acometida foi entre 65 a 69 anos de idade com 14%, não existe registros quanto a raça predominante e discordando da literatura, mais de 50 % dos casos não foram ocasionados por nenhum dos fatores de risco associados. Logo, a hipertensão arterial é um problema de saúde pública e, é necessário uma interposição da saúde pública que vise maior atenção nos atendimentos e registro de casos nos bancos de dados específicos, uma vez que, os estudos epidemiológicos são fundamentais para compreender a classificação do adoecimento e as condições que influenciam a dinâmica de risco e controle na comunidade.

RISCOS E CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE DA MULHER DO ABORTO CLANDESTINO: UMA REVISÃO DA LITERATURA.

JÚNIOR, Cláudio Antonio Pereira; FIRMO, Wellyson da Cunha Araújo

Email: claudiojunior22@hotmail.com

O aborto é a interrupção do desenvolvimento de um embrião ou feto durante a gravidez, antes deste ter a capacidade de sobreviver fora do útero da mulher. Diante desse contexto, o presente trabalho teve como objetivo mostrar através de uma revisão da literatura sobre os problemas advindos do aborto clandestino para a saúde da mulher. Para isso, através de um estudo descritivo e bibliográfico, consultando as bases de dados Scielo e Google acadêmico, buscou por artigos científicos que tratava da temática, utilizando os descritores: o aborto clandestino no Brasil e morte materna por aborto, sendo incluindo os estudos dos anos entre 1992 a 2011. De acordo com os trabalhos, os dados dos abortos feitos no Brasil não estão concretos, devido ao grande número de procedimentos ilegais não identificados em clínicas clandestinas, que não seguem mínimos padrões de assepsia e higienização de materiais cirúrgicos, consequentemente deixando as pacientes vulneráveis ao risco de uma infecção generalizada e incapazes de gerar futuros filhos, entretanto é evidente que as mulheres adolescentes antes de completar os 20 anos são mais suscetíveis a engravidar e abortar. Conclui-se que, faz se necessário, que o Ministério da Saúde elabore novos métodos educacionais para população sobre os métodos contraceptivos, não só apenas para conhecê-los, mas sim saber como utiliza-los e instituir estratégias de conscientização para as mulheres de que o aborto não é uma solução para a gravidez indesejada.

II PÓS-GRADUAÇÃO

PAINEL PESQUISA

A SUSCETIBILIDADE DE ISOLADOS DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS AO EXTRATO DE ANACARDIUM OCCIDENTALE POR AGAR DIFUSÃO

FARAH, Emmanueli Iracema*; PORTELA, Carlos Eduardo; AQUINO, Alana Fernanda Silva de; MONTEIRO, Joveliane de Mello; NUNES NETO, Wallace Ribeiro; MONTEIRO Andrea Souza

E-mail: emmanueli.ojf@hotmail.com

Staphylococcus aureus é uma espécie bacteriana presente na microbiota normal humana, mas quando se torna oportunista pode ocasionar a sepse evoluindo para choque séptico em pacientes nosocomiais. O tratamento de infecções por S. aureus, deve ser realizada por antimicrobiano eficaz. No entanto, o uso indiscriminado tem favorecido a alta resistência antimicrobiana. O objetivo deste estudo foi avaliar a suscetibilidade de isolados de S. aureus ao extrato hidro-alcoólico de Anacardium occidentale pelo método de Agar difusão. Foram utilizadas bactérias isoladas de pacientes hospitalizados e fornecidas pelo serviço de rotina do Laboratório de Microbiologia Cedro. A avaliação da suscetibilidade dos isolados de S. aureus ao extrato de A. occidentale, foi realizada através da determinação da zona de inibição em Ágar difusão, foi realizado suspensão bacteriana em caldo BHI (Brain Heart Infusion Broth), de acordo com a escala 1,5 McFarland ($1,5 \times 10^8$ UFC/ml). As alíquotas das culturas microbianas foram semeadas em tapete na superfície de Agar Mueller-Hinton, poços foram realizados na placa de petri e inoculados com 50 µL da suspensão bacteriana, o extrato de A. occidentale foi adicionado nas concentrações de 10.000 µL/ml, 5.000 µL/ml, 2.500 µL/ml, 1.250 µL/ml. Incubadas 37 °C por 24 h, para medição do diâmetro (mm) da zona de inibição. Os resultados deste estudo demonstraram a eficácia antimicrobiana do extrato de A. occidentale, na maior concentração 10.000 µL/ml, com intervalo de redução 1,45 a 1,65 mm. Entretanto, não forma observada formação de halo de inibição nas demais concentrações. Remetendo a necessidade de estudos adicionais acerca do potencial terapêutico.

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE FORMAÇÃO DE BIOFILMES DE CEPAS DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS ISOLADOS DE HEMOCULTURA

FARAH, Emmanueli Iracema*; PORTELA, Carlos Eduardo; NUNES NETO, Wallace Ribeiro; MONTEIRO, Joveliane de Mello; AQUINO, Alana Fernanda Silva de; MONTEIRO Andrea Souza

E-mail: emmanueli.ojf@hotmail.com

Staphylococcus aureus é um patógeno oportunista, responsável por infecções simples a graves. O tratamento de infecções por *S. aureus*, deve ser realizada por antimicrobiano eficaz devido a capacidade desta espécie em formar biofilmes. O objetivo deste estudo foi quantificar a formação de Biofilmes por *S. aureus* isolados de hemocultura. A capacidade de formação de biofilmes foi avaliada utilizando placas de microtitulação de 96 poços. As bactérias foram inoculadas em solução salina (0,9%), ajustadas para 0,5 na escala McFarland ($1,5 \times 10^8$ UFC/mL). A amostra foi diluída em caldo BHI acrescido de 5% de sacarose. Alíquotas de 200 μ L das culturas bacterianas foram inoculadas em oito poços a 35 ± 2 °C por 24h. O conteúdo foi aspirado e os poços lavados por três vezes com 200 μ L de tampão fosfato. A biomassa aderida foi fixada com 300 μ L de metanol por 10 min, 300 μ L de cristal violeta 0,5% foi adicionado e após 10 min aspirado, os poços foram lavados e o corante removido pela adição de 300 μ L de etanol por 10 min, 150 μ L foram transferidos para outra placa, seguida da leitura da densidade ótica em comprimento de onda de 620 nm. As amostras foram classificadas com base na relação entre a densidade ótica das do conteúdo dos poços e os resultados obtidos para a densidade ótica do controle negativo. As categorias foram: não aderente, pouco e moderadamente. O ensaio demonstrou que todos os isolados foram produtores de biofilme. Remetendo a necessidade de estudos adicionais capazes de inibir ou erradicar biofilmes bacterianos.

AVALIAÇÃO DA SUSCETIBILIDADE DE ISOLADOS DE SERRATIA MARCESCENS PRESENTES EM PÉS DIABÉTICOS FRENTE A CINEMALDEÍDO

PEREIRA, Eduardo Willian de Alencar*; ROCHA, Flaviane Maria Galvão; MENDONÇA, Aline Michelle Silva; LIMA, Evenny Nascimento; ROCHA, Carlos Henrique Lopes; MONTEIRO, Cristina de Andrade

E-mail: eduprowork93@hotmail.com

Serratiamarcescens é um bacilo gram-negativo, aeróbico, pertencente à família Enterobacteriaceae, é considerado um patógeno oportunista, uma vez que causa infecções nosocomiais severas que afetam principalmente pacientes imunocomprometidos. Nessas bactérias, mecanismos de resistência às drogas, é um fator limitante na terapia contra as infecções. Nesse contexto, a busca por novos compostos que possam ter atividade contra esses microorganismos se faz fundamental. Cinemaldeído, um composto predominante encontrado no óleo da casca do caule de *Cinnamomum cassia*, pode ser promissor. Dessa forma o objetivo deste trabalho foi isolar, identificar e avaliar o perfil de suscetibilidade de isolados de *Serratiamarcescens* frente a cinemaldeído, por meio do teste de difusão em ágar, realizado conforme as recomendações do CLSI (2015). Foram utilizados isolados provenientes de pacientes com úlceras em pés diabéticos (CEP/UNICEUMA Nº 2.517.263/2016) coletados em dois hospitais em São Luís do Maranhão. Cinemaldeído foi testado nas concentrações de 10 mg/mL e 50 mg/mL e um controle com ciprofloxacina 256 μ g/mL foi realizado. A prevalência de *S. marcescens* foi de 10% entre os isolados. Para cinemaldeído foram observadas zonas de inibição de crescimento com valores variando entre 20 e 30 mm, enquanto para ciprofloxacina essa variação foi entre 7 e 23 mm. Os resultados sugerem, que *Serratiamarcescens*, apesar da baixa frequência observada, está presente em feridas de pés diabéticos. Concluímos também que cinemaldeído possui atividade antimicrobiana contra os isolados clínicos de *S. marcescens*, contudo, mais testes devem ser realizados para comprovação destes resultados, bem como a citotoxicidade do composto investigado.

AVALIAÇÃO DO EFEITO DO CINAMALDEÍDO SOBRE A MICROBIOTA INTESTINAL DE ANIMAIS COLONIZADOS POR UMA CEPA PATOGÊNICA DE ESCHERICHIA COLI

PEREIRA, Wellison Amorim*; ASSUNÇÃO, Raíssa Guará; REGO, Fabrícia Silva; SANTOS, Juliana Sousa; ALVES, Leylane Susy Rodrigues; SILVA, Luís Cláudio Nascimento; ABREU, Afonso Gomes

Email: wellison.amorim@hotmail.com

O Brasil possui a maior biodiversidade mundial com cerca de 55 mil espécies catalogadas. O potencial terapêutico das plantas vem sendo demonstrado através dos anos, fruto de pesquisas científicas que validaram seu uso como alternativa no tratamento contra diversas doenças crônicas e patologias, como aquelas causadas por bactérias. *Escherichia coli* é notoriamente um dos mais importantes microrganismos, sendo também um dos mais isolados em amostras provenientes de pacientes com quadros severos de diarreia, podendo levar à morte em casos mais severos, como na sepse. O objetivo desta pesquisa foi avaliar o efeito in vivo do Cinemaldeído sobre a animais infectados com *Escherichia coli* patogênica. Os protocolos experimentais foram aprovados pela Comissão de Ética no Uso Animal (CEUA) da Universidade

CEUMA sob o protocolo de número 229/17. Anteriormente a este estudo, foi realizado teste de concentração mínima inibitória (MIC) que, frente a *E. coli* 042, revelou inibição (6mg/mL). Assim, camundongos fêmeas da linhagem Swiss, com idade de 8 a 12 semanas, foram infectados com a cepa patogênica *E. coli* 042 e tratados com cinamaldeído durante quinze dias após infecção. O grupo infectado e sem tratamento apresentou uma elevada colonização intestinal por *E. coli* 042 durante todo o experimento. O grupo tratado apresentou uma redução na colonização após o tratamento com 200µl diários de Cinamaldeído. O Cinamaldeído inibiu a colonização intestinal de camundongos infectados com *E. coli* 042, apontando para um possível candidato no tratamento de infecções intestinais por *E. coli* patogênicas.

DETECÇÃO DO GENE BLAKPC EM BACTÉRIAS GRAM-NEGATIVAS ISOLADAS DO RIO ANIL, SÃO LUIS – MA

MUNIZ, GEOVANE SANTOS*; MONTEIRO, Andrea de Souza; FERREIRA, Romulo Maia; MONTEIRO, Joveliane de Melo; KRAUSE, Viviane Saturnino; MONTEIRO, Andrea De Souza; BOMFIM, Maria Rosa Quaresma

E-mail:professorgilmarx@hotmail.com

Os manguezais são ambientes que exibem uma reciclagem rápida da matéria orgânica devida a presença de uma alta concentração de bactérias. Entretanto, os manguezais são continuamente afetados pela poluição antrópica devido à contaminação por várias bactérias patogênicas e portadoras de genes de resistência à antibióticos. Este estudo teve como objetivo detectar o gene blaKPC em bactérias isoladas de sedimentos de manguezais do rio Anil, na ilha de São Luís-MA. E avaliar o perfil de resistência à fármacos antimicrobianos. Para caracterizar a microbiota, foram obtidas cerca de três amostras de sedimentos de três sítios distintos ao longo do rio Anil. As amostras foram inoculadas em meio ágar Macconkey, suplementado com ceftadizima e meropenem em concentrações crescentes (2-128 µg/mL). O antibiograma foi determinado pelo método de Kirby e Bauer. Para analisar os determinantes genéticos de resistência, o DNA genômico foi extraído conforme o protocolo proposto por Pitcher. Para a detecção do gene de resistência blaKPC utilizou-se a técnica Simplex-PCR relacionado à enzima Klebsiellapneumoniaecarbapenemase (KPC). Bactérias portadoras de genes de resistência foram identificadas por MALDI-QTOF. Os resultados deste estudo mostraram que de um total de 77 isolados bacterianos, apenas 9 isolados positivaram para a presença do gene blaKPC o que equivale respectivamente a 6.93%. Esses isolados foram identificados como *Ochrobactrumintermedium* e *Ochrobactrumanthropi*. A presença de bactérias Gram-negativas contendo o gene blaKPC podem refletir a capacidade de sedimentos de mangues serem estoque naturais de genes de resistência e apresentar um potencial para troca de material genético entre várias espécies bacteriana. de bactérias Gram-negativas contendo o gene blaKPC podem refletir a capacidade de sedimentos de mangues serem estoque naturais de genes de resistência e apresentar um potencial para troca de material genético entre várias espécies bacteriana.

PAINEL REVISÃO DE LITERATURA

ANALISE BROMATOLÓGICA DO MILHO TRANSGÊNICOS PARA A COMERCIALIZAÇÃO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

LIMA, Eduarda Dos Santos*; RIBEIRO, Naia Aparecida Costa; OLIVEIRA, Johny Adrian Rodrigues Nascimento; DURANS, Wendel Vitor Pereira; MUNIZ, Ana Paula

E-mail:eduardalimab14@gmail.com

Introdução: o milho transgênico é um cereal de grande importância econômica, chegando a movimentar bilhões por ano, uma vez que é utilizado tanto na alimentação humana como animal, com produtividade em larga escala. As análises bromatológicas desse híbrido permite identificar o seu valor nutricional e qualitativo, além dos seus aspectos físicos e químicos para uma possível comercialização. A bromatologia tem papel importante para auxiliar agricultores quanto a seleção de híbridos mais adequado para uma dada região, levando em consideração o clima, a potencialidade do solo os aspectos químicos e físico até a industrialização. Objetivo: Identificar, a importância da análise bromatológica do milho transgênico para o comércio. Revisão de literatura: Foi realizado levantamento de artigos no período 1 de setembro a 12 de setembro de 2018 abordando sobre o milho transgênica e suas características. Utilizado como critérios de seleção, artigos indexados nas bases de dados Scielo e Bireme. Assim, para se obter uma qualidade do milho é importante verificar diferentes genótipos de acordo com a região da lavoura, além disso a análise do grão e da porção verde da planta, garantirá o seu valor nutritivo e estará pronto para indústria. Conclusão: A análise bromatológica é considerada uma ferramenta que

garante o potencial do milho transgênico, assim como o solo de produção, uma vez que os agricultores preferem tipos de genótipos de acordo com a região do país.

INCIDÊNCIA DE CASOS DE MICOSES SISTÊMICAS: EPIDEMIOLOGIA, VIRULÊNCIA E PATOGENICIDADE DO CRYPTOCOCCUS NEOFORMANS

FONTENELLE, Pedro Henrique Cunha*; MORAES, Ruana Andréa Frazão; MACEDO, Alessandra Teixeira; PINHEIRO, Edilene de Araújo Diniz; MENDES, Amanda Graziela Gonçalves; SANTOS, Julliana Ribeiro Alves.

Email: pedrohfontenelle@hotmail.com

Introdução: Micoses pulmonares ou sistêmicas são originadas por fungos patogênicos, geralmente encontrados no solo, vegetais ou excretas de animais como criptococose, onde o hospedeiro, ao entrar em contato com o fungo, acaba contaminando-se e provavelmente adoecendo. Revisão de literatura: As micoses sistêmicas ou pulmonares possuem características semelhantes, destacam-se a: distribuição geográfica limitada, com principal ocorrência nas Américas, em especial a Latina. A criptococose é uma micose sistêmica, que pode ser de subaguda a crônica. O agente etiológico desta doença é o *Cryptococcus neoformans*, que está presente em frutas, mucosa oronasal de animais, pele de animais e seres humanos, e principalmente, no solo contaminado por excretas de aves, permanecendo viável por até dois anos. A infecção por este agente se dá, geralmente, pela via aerógena, através da inalação de esporos desse fungo, resultando em uma infecção primária do sistema respiratório, afetando principalmente a cavidade nasal. Após a infecção, o *C. neoformans* pode espalhar-se através da circulação sanguínea ou linfática. Este fungo possui tropismo pelo sistema nervoso central, manifestando-se, normalmente, como meningite criptocócica nos seres humanos, sendo que a principal responsável por esse fator é a queda da imunidade celular. Porém, outros tecidos podem ser afetados, sendo que a resposta tecidual varia muito. Nos indivíduos que se encontram imunossuprimidos, geralmente há o crescimento de massas de consistência gelatinosa do *C. neoformans* nos tecidos. Conclusão: A principal estratégia para o controle da criptococose é a implementação de ações de controle da população de pombos, que é a principal fonte de transmissão dessa doença.

FORUM CIENTÍFICO (TRABALHO DE PESQUISA MESTRADO DOUTORADO EM FORMA DE TEMA LIVRE)

POTENCIAL ANTIFÚNGICO E CITOTOXICIDADE DOS EXTRATOS HIDROALCOÓLICOS DE *Terminaliacatappa* Linn. E *Bixaorellana*

DA SILVA, Amanda Romana Santos; LIMA, Evenny Nascimento; DE SOUSA, Eduardo Martins; MONTEIRO, Sílvio Gomes; MOFFA, Eduardo Buozi; MONTEIRO, Cristina de Andrade

Email: amandaromana.sales@gmail.com

O uso contínuo de antifúngicos tópicos e sistêmicos no tratamento convencional de candidose oral tem resultado no aparecimento de cepas resistentes. Por este motivo, novas tecnologias para o desenvolvimento de drogas constitui uma estratégia promissora no campo da biotecnologia. Este estudo avaliou a viabilidade celular de biofilmes de *C. albicans* frente à ação antifúngica dos extratos de *Terminaliacatappa* Linn e *Bixaorellana*. Foram utilizadas cepas de *C. albicans* ATCC 90028 e mais 3 isolados orais. A concentração inibitória mínima (CIM) dos extratos foram determinadas através dos testes de microdiluição em meio RPMI seguindo as normas recomendadas pelo CLSI 2002: M38A. A atividade antifúngica foi realizada através da contagem do número de colônias viáveis. Para os testes de citotoxicidade fibroblastos gengivais foram cultivados sobre lamínulas de vidro e posteriormente incubados por 2, 4, 8, 16 e 24 horas em contato com os extratos das respectivas plantas. A citotoxicidade foi analisada por microscopia confocal após a utilização do corante LIVE/DEAD® (Invitrogen) e contagem do número de células. Os dados foram submetidos à análise de variância com nível de significância de 5%. Nossos resultados mostram que os valores de CIM variaram de 0,09 a 6,25 mg/mL e 0,09 a 3,125 mg/mL para os extratos de *T. catappa* e *B. orellana*, respectivamente. Além disso, pudemos concluir que nas concentrações inibitórias mínimas os extratos apresentaram baixa citotoxicidade à fibroblastos. Dessa forma, podemos concluir que os extratos brutos de plantas da baixada maranhense surgem como uma alternativa eficaz no tratamento da estomatite protética.

SUCETIBILIDADE ANTIFÚNGICA DE ISOLADOS AMBIENTAIS DE CRYPTOCOCCUS LAURENTII.

MORAES, Ruana Andrea Frazao*; FONTENELLE, Pedro Henrique Cunha; SERRA, Raiane Misquita; MENDES, Amanda Graziela Gonçalves; DIAS, Léo Ruben Lopes; SILVA, Maria Raimunda Chagas; SANTOS, Julliana Ribeiro Alves.

Email: rufrazao@gmail.com

Os fungos do gênero *Cryptococcus* são importantes microrganismos responsáveis pelo desencadeamento de uma micose primariamente pulmonar, e que apresentam tropismo para outros órgãos e podem causar lesões cutâneas e no sistema nervoso central. Embora o gênero *Cryptococcus* apresente mais de 39 espécies, recentemente *Cryptococcus laurentii* têm sido considerado patógeno emergente por causar diversas infecções graves. O objetivo deste estudo foi determinar a susceptibilidade antifúngica de isolados ambientais de *Cryptococcus laurentii*. Foram coletadas 3 amostras ambientais compostas de solo oriundas de 3 praças públicas da região central de São Luis, Maranhão. Utilizando a técnica de diluição seriada, as amostras foram cultivadas em Meio Ágar Sabouraud com clorafenicol e em Meio Ágar Níger. As colônias foram examinadas microscopicamente utilizando a coloração da tinta da China. A susceptibilidade aos antifúngicos foi determinada pela Concentração Inibitória Mínima (CIM), sendo testadas 4 drogas de uso clínico: Fluconazol, Voriconazol, Itraconazol e Anfotericina B. A CIM de duas das três amostras ambientais de *Cryptococcus* spp. apresentaram resistência às drogas Fluconazol (CIM: 64 µg/mL), Voriconazol (CIM: 16 µg/mL) e Itraconazol (CIM: 16 µg/mL), enquanto as três foram sensíveis à Anfotericina B (CIM: 0,03- 16 µg/mL). Os dados mostram a importância da avaliação da susceptibilidade antifúngica de isolados de *Cryptococcus laurentii* em centros urbanos, tanto para esclarecer os riscos que essa levedura basidiomicótica pode oferecer a saúde humana, quanto para monitorar o desenvolvimento de resistência e possibilitar uma terapia mais adequada na criptococose.



EDUCAÇÃO FÍSICA



GRADUAÇÃO

PAINEL PESQUISA

A INFLUÊNCIA DA RELAÇÃO DA FORÇA DE PREENSÃO MANUAL NO PROTOCOLO GDLAM EM INDIVÍDUOS IDOSOS.

SANTOS, Patricia Rakel da Silva*; Phabullo Rocha De Sousa; LEITE, Thiago Gomes; DE ARAÚJO, Maria Erivânia Alves; Gomes, Emmanuel De Carvalho

Email: pattyg8_rakel@hotmail.com

A população idosa cresce a cada ano, no Brasil teremos um crescimento 13,44%. Sabemos que esse crescimento da população é acompanhado do crescimento da expectativa de vida, exige-se uma preparação adequada dos países, para que haja um crescimento saudável. A inatividade física, o sedentarismo, o envelhecimento em si, resultam em perdas das capacidades funcionais do idoso, como força, potência, flexibilidade, equilíbrio, agilidade e resistência aeróbica com o avançar da idade, essas variáveis se tornam vulneráveis e comprometem a integridade do sistema osteomioarticular e um dos modos de prevenção é através de exercícios físicos onde seriam garantidas a manutenção da força e equilíbrio, minimizando assim os riscos de quedas e, conseqüentemente, melhorando a execução das (AVDs). Leal et al. (2009) diz que programas de atividades físicas são de extrema importância, pois auxiliam na autonomia funcional do idoso, em atividades da vida diária (AVDs), e os mesmos percebem os benefícios proporcionados. A pesquisa realizada objetivou verificar a relação da influencia da força de preensão manual na capacidade funcional de membros inferiores de pessoas da terceira idade. Foram submetidas aos testes de Grupo de Desenvolvimento Latino-Americano para a Maturidade (GDLAM) e dinamometria idosos participantes do projeto Uniceuma sem fronteiras a pesquisa foi aprovada sob o nº 2.378.144. Os resultados obtidos concluem que não houve significância relevante na correlação entre as variáveis índice geral (IG) do teste GDLAM e Força de Preensão Manual

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE AERÓBIA E QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA.

Autor:

SILVA Thailton José Durans*; DE CASTRO FILHA. Jurema; ALMEIDA, FABIANO DE JESUS FURTADO; FURTAD, ANA EUGÊNIA ARAÚJO FURTADO; SOARES, MAÍSA CARVALHO REZENDE; LIMA, FRANCILÉIA ANDRADE

E-mail: thailton09ef@outlook.com

O câncer da mama é o mais ocorrente entre as mulheres. Felizmente, a detecção precoce, o tratamento, e a modificação dos fatores de risco aumentaram as taxas de sobrevivência nos últimos anos. No entanto, os tratamentos de câncer da mama têm ainda efeitos secundários que podem ter um impacto negativo na recuperação e qualidade de vida. O objetivo do presente estudo foi analisar a capacidade aeróbia e qualidade de vida de mulheres com câncer de mama. Utilizou-se uma amostra com 30 mulheres com câncer de mama, que foram submetidas a testes aeróbios e avaliação da qualidade de vida. As participantes foram avaliadas pelo teste de caminhada de 6 minutos observando a capacidade funcional e cardiopulmonar. Um teste adaptado do protocolo de Cooper de 12 minutos para pessoas saudáveis e a qualidade de vida foi avaliada pelo questionário EORTC QLQ-C30. Este trabalho foi aprovado com parecer: 2.375.395 pelo comitê de ética da Plataforma Brasil. Os resultados obtidos para o VO₂ no teste de seis minutos mostraram uma média de 9.3 classificado como muito fraco e foram correlacionados com a qualidade de vida, aspecto importante para o bem estar da paciente e para nortear a prescrição de treinamento físico eficiente contribuindo nos cuidados paliativos do câncer, que apresentou uma média de 4,6 classificada como boa para a população trabalhada. O alto nível da relação entre a potencia aeróbia diminuída e a alta taxa de mortalidade dessa população torna de extrema importância o estudo da qualidade de vida em relação a capacidade cardiorrespiratória.

AVALIAÇÃO DE COMPOSIÇÃO CORPORAL, FORÇA E FLEXIBILIDADE DE MULHERES EM TRATAMENTO COM CÂNCER DE MAMA

SILVA, Charlene Ribeiro*; FLEXA, Daniela Alves; ALMEIDA, Fabiano de Jesus Furtado; DE CASTRO FILHA, Jurema Gonçalves; LIMA, Franciléia Andrade; SOARES. Maisa Carvalho Rezende

E-mail: chachasilva2008@hotmail.com

O câncer de mama está relacionado à redução no nível de saúde, das variáveis relacionadas à aptidão física, como: força, resistência muscular e amplitude de movimento reduzida, que comprometem a qualidade de vida das pacientes acometidas com câncer de mama. Assim, o objetivo desse estudo é avaliar a composição corporal, flexibilidade e força de preensão palmar de mulheres em tratamento com câncer de mama. Participaram desta pesquisa oito mulheres em tratamento de câncer de mama, onde foram submetidas a anamnese (questionário), medidas antropométricas, dobras cutâneas, flexibilidade de MMII e força de preensão manual. Esta pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética com número de protocolo: 2.375.395. Portanto, os resultados obtidos da avaliação física relacionados a saúde estão descritos com média e desvio padrão e suas classificações que foram: relação cintura-quadril – RCQ (0.78 ± 0.07) moderado, circunferência da cintura – CC, (78.43 ± 8.32) para mulheres sem risco, índice de massa corporal - IMC, (24.76 ± 4.07) peso adequado e dobras cutâneas - DC, (23.67 ± 4.44) percentual de gordura, classificado como bom. Quanto a força de preensão palmar lado direito (16 ± 4.5) e esquerdo (13.5 ± 2.5) ruim, Flexibilidade de tronco (18.43 ± 10.93) fraca, resultando em amplitude articular reduzida, nos membros superiores e inferiores, diminuição da força nos membros superiores em comparação ao lado acometido pelo câncer. O tratamento acarreta sérias consequências no cotidiano dessas mulheres, assim é sugerido mais pesquisas e investigações sobre os efeitos do tratamento nos aspectos físicos dessa população, para que haja uma recomendação adequada de programas de atividade física e assim proporciona-las maior qualidade de vida.

CARACTERIZAÇÃO DE PARÂMETROS HEMODINÂMICOS APÓS TREINAMENTO MISTO EM REVASCULARIZADOS DO MIOCÁRDIO

DE SOUSA, Phabullo Rocha*; RIBEIRO, Daniela Alves Flexa; PESTANA, Ezequias Rodrigues; NUNES, Luiz Alexandre de Menezes; ALMEIDA, Ana Eugênia Araújo Furtado; AMEIDA, Fabiano de Jesus Furtado; BIANCO, Roberto

E-mail: phabullo-rocha@hotmail.com

A prática de atividade física tem se mostrado benéfica para pacientes portadores de cardiopatia isquêmica e para pacientes submetidos à cirurgia de revascularização do miocárdio (CRM). O objetivo do estudo foi analisar o efeito de uma sessão de exercício na frequência cardíaca (FC) e na pressão arterial (PA) de pacientes submetidos à CRM. A amostra consistiu de 12 indivíduos (3 mulheres e 9 homens), com idade média $59,8\pm 7,8$ anos. O parecer do CEP é 121.697. Os indivíduos foram submetidos a uma sessão de treinamento misto: aeróbio (10 minutos) e de força (20 minutos). A FC e a PA foram registrados em repouso, uma hora e 24 horas após a sessão de exercício. Os resultados de PA foram de 126 ± 17 e 79 ± 11 mmHg para a sistólica e diastólica de repouso, 131 ± 22 e 79 ± 10 mmHg para a sistólica e diastólica de uma hora e 122 ± 15 e 75 ± 10 mmHg para a sistólica e diastólica de 24 horas. Os resultados de FC foram de $72,7\pm 9,4$ bpm para o repouso, $79,2\pm 10,2$ bpm para uma hora após exercício e $74,5\pm 8,3$ bpm para 24 horas. Os resultados demonstram discreta influência da atividade vagal sobretudo nas 24 horas após sessão mista de treinamento. Conclui-se que estímulo misto de exercício pode ser uma alternativa viável no controle hemodinâmicos de pacientes revascularizados.

CARACTERÍSTICA DE RESISTENCIA DE FORÇA DE INDIVÍDUOS QUE INICIARÃO A PRÁTICA REGULAR DE MODALIDADES INDIVIDUAIS

SOUSA, Jhael Victor*; DOS SANTOS, Juliana Thais Ferreira; FLORENCIO, Jaynara; RIBEIRO, Daniela Alves Flexa; ALMEIDA, Fabiano de Jesus Furtado; NUNES, Luiz Alexandre de Menezes; BIANCO, Roberto

E-mail: bianco.rob19@gmail.com

A resistência de força é uma capacidade motora de grande importância para diversas modalidades esportivas. O objetivo do estudo é caracterizar a resistência de força em universitários que iniciarão a prática regular de modalidades esportivas individuais. A condição física para a prática de uma modalidade esportiva é importante para garantir um melhor rendimento e menor incidência de lesão na modalidade. A amostra consistiu de 26 indivíduos do sexo masculino e de 33 do sexo feminino. O parecer do CEP é 109.005. Os testes de resistência de força abdominal e flexão dos braços foram usados. Eles consistem na realização do maior

número de repetições válidas no prazo de 1 minuto. Os resultados para o sexo masculino foram de 33,1±7,9 e 27,2±10,5 repetições, e para o sexo feminino foram de 22,3±8,7 e 10,1±8,2 repetições, para os testes abdominal e flexão de braço, respectivamente. Isso classifica os resultados dos testes para o sexo masculino na média e para o sexo feminino, abaixo da média. Os resultados denotam que a resistência de força de homens é maior que das mulheres. Como os homens estão na média, parece que eles estão em condição melhor para iniciarem a prática regular de uma modalidade esportiva. Cuidado adicional deve ser dado aos praticantes do sexo feminino no início do programa, pois sua condição física é inferior e o risco de lesão pode ser maior

CORRELAÇÃO ENTRE IDADE E AUTONOMIA FUNCIONAL DE IDOSAS SEDENTARIAS.

DUTRA, Eliano De Jesus Lopes*; ABREU, Lilian Martinha Alves da Costa; LEITE, Thiago Gomes; DAMASCENO, Denise Maria Mafra; ARAUJO, Maria Erivania Alves; SILVA, Matheus Lucas; GOMES, Emmanuel Carvalho
E-mail: elianounico@hotmail.com

O processo de envelhecimento envolve alterações em todo o organismo humano, com declínio em quase todas as funções. A prática regular de exercício físico é uma estratégia atrativa e eficaz para retardar perdas nas capacidades físicas, devolvendo autonomia funcional no desempenho das atividades de vida diária. O objetivo desse trabalho é avaliar autonomia funcional de idosas sedentárias em função da idade. A amostra foi composta por idosas inseridas no projeto de extensão ceuma sem fronteiras da universidade CEUMA. Para AVALIAÇÃO da autonomia funcional foi utilizado a bateria de testes do grupo de desenvolvimento latino-americano (GDLAM), constituído dos quatro testes caminhar 10 m, levantar-se da posição sentada, levantar-se da posição decúbito ventral e levantar-se e locomover. Os resultados mostraram que houve correlação de ($r = 0,06$), ou seja, correlação forte entre o avanço da idade e a diminuição da autonomia funcional, e ($p = 0,01$) resultado foi significativo para essas variáveis. Conclui-se através dos resultados, que há um declínio da autonomia funcional em função do avançar da idade, e que o exercício físico é uma importante ferramenta para atenuar efeitos deletérios da idade. A pesquisa foi aprovada sob o nº 2.378.144. Fidelis, Patrizzi, Walsh. Influência da prática de exercícios físicos sobre a flexibilidade, força muscular manual e mobilidade funcional em idosos.

EFEITO DE EXERCÍCIOS DO MÉTODO PILATES NA MOBILIDADE FUNCIONAL E RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS.

CARACAS, Tatiane Nicolle do Nascimento Silva*; LARANJERA, Isadora Pinheiro; WALTER, Cinthya; BIANCO, Roberto; FRAGA, Carina Helena Wasem
E-mail: tatiancaracas@hotmail.com

O declínio físico e a perda da capacidade funcional relacionados à idade são prevalentes na população idosa. O objetivo do estudo foi verificar os efeitos dos exercícios do Pilates na mobilidade funcional e no risco de quedas em idosos. O exercício físico mostra-se uma estratégia positiva na prevenção primária e secundária de quedas. Participaram dessa pesquisa quatro sujeitos que realizaram exercícios nos aparelhos específicos de Pilates, duas vezes por semana por 60 minutos, durante doze semanas. Esse trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMA (Parecer nº 1.620.033) Os exercícios incorporaram as dimensões de equilíbrio, flexibilidade, força e coordenação. Os indivíduos foram avaliados por meio do Teste Timed Up and Go (TUG) nas condições pré e pós intervenção, comparadas por meio do teste t para amostras pareadas ($p \leq 0,05$). Verificou-se uma redução no tempo para realizar o teste TUG entre as condições pré e pós intervenção ($p = 0,038$). Esses resultados puderam evidenciar que doze semanas de Pilates melhoraram a mobilidade funcional e reduziram o risco de quedas na população avaliada. Tais resultados podem estar associados à exigência de equilíbrio presente nos exercícios, o que pode levar ao fortalecimento de músculos da região Core, com impacto sobre a mobilidade funcional e no risco de quedas. Esses achados são importante considerando o aumento do número de quedas na terceira idade e suas graves consequências para a qualidade de vida dessa população. Sugere-se novos estudos incluindo maior número de participantes e com maior tempo de intervenção.

EFEITO HIPOTENSOR DO EXERCÍCIO ISOMÉTRICO NA PRESSÃO ARTERIAL DE IDOSOS HIPERTENSOS

ALVES, Mayara Costa dos Santos*; ALMEIDA, Ana Eugênia Araújo Furtado; RIBEIRO, Daniela Alves Flexa; CHAVES, Luiz Filipe Costa; ALMEIDA, Fabiano de Jesus Furtado; CASTOLDI,

Robson Caston

E-mail: mayara.alvees10@hotmail.com

Ao longo da vida, o ser humano enfrenta um processo natural de envelhecimento, que provoca várias alterações nos diversos sistemas orgânicos, as quais resultam em modificações estruturais e funcionais no corpo humano, tornando-o mais vulnerável a processos patológicos como a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), importante problema de saúde pública em virtude de sua alta prevalência e baixas taxas de controle principalmente em idosos. O presente estudo teve por objetivo verificar o efeito agudo do treinamento isométrico na pressão arterial de 16 idosos hipertensos com idade estabelecida entre 60 e 70 anos na Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Foi realizado um programa de treinamento isométrico com duração total de 12 minutos de contração. Foi analisado pelo método auscultatório pré e pós treino o comportamento da pressão arterial sistólica (PAS) e Pressão Arterial Diastólica (PAD). O teste estatístico ANOVA two-way para medidas repetidas foi utilizado para comparações entre os grupos ao longo do tempo, seguido pelo teste post hoc de Tukey considerando $p < 0,005$. Essa pesquisa foi aprovada pelo parecer CEP 813.866. Foi observado efeito hipotensor induzido pelo exercício isométrico na pressão arterial sistólica ($p < 0,05$). Entretanto, observou-se também um discreto aumento nos valores da pressão arterial diastólica durante o período de 60 minutos. De forma geral podemos considerar que o exercício isométrico pode ser uma alternativa terapêutica possível associado a farmacoterapia em idosos hipertensos controlados.

NOVA MODALIDADE DE LUTA PARA DEFICIENTE VISUAL: PARASUBMISSION B

LEITE, Augusto Lima da Silveira*; LIMA, Gabriel Santos de Castro; BRANCO SOBRINHO Francisco Carlos Carvalho; MUNIZ, Sergio Henrique Pinheiro; DA CUNHA, Marcio Luís Araújo; Martins, Vivianne da Silva Braga
E-mail: albatatao@hotmail.com

Os esportes, em sua maioria, visam à competição entre seus praticantes, sendo assim o papel da Educação Física, é a integração a sociedade por meio das atividades físicas. Na Educação Física, pessoas com deficiência visual encontram barreiras para a realização de atividades físicas e/ou esportivas, principalmente para encontrar locais que contemplem o trabalho junto à esta população tendo em vista que há vários fatores que influenciam na inclusão de pessoas com deficiências. A política inclusiva de alunos deficientes na escola serve para desenvolver potenciais, respeitando as diferenças e atendendo suas necessidades. Neste sentido o objetivo do presente estudo foi criar uma modalidade, o Parasubmission B, que surgiu em decorrência de um trabalho acadêmico da disciplina de esportes adaptados para deficientes visuais, criado por alunos e seguindo as classificações da Organização Mundial da Saúde (OMS): B1: atletas que apresentam a acuidade visual com LogMAR menor que 2,60, B2: atletas que apresentam a acuidade visual com o LogMAR variando entre 1,50 e 2,60 e/ou campo visual menor ou igual a 10 graus, e B3: atletas que apresentam a acuidade visual com o LogMAR variando entre 1,40 e 1,0 e/ou campo visual com menor que 20 de graus; Espera-se que, com o presente estudo, seja possível subsidiar a elaboração e desenvolver a modalidade para melhorar as habilidades dos deficientes visuais.

OS EFEITOS DA DANÇA NA MELHORIA DOS ASPECTOS PSICOSSOCIAIS EM IDOSOS.

SANTOS, Patricia Rakel da Silva*; SANTOS, Fernando Martins; CRUZ, Iracele Alves; GOMES, Emmanuel De Carvalho; De ARAÚJO, Maria Erivânia Alves; CUTRIM, Fernando Martins;
E-mail: pattyg8_rakel@hotmail.com

A dança é uma atividade bastante antiga acredita-se que ela surgiu no período paleolítico, cerca de 10.000 a.C. (FARO, 1994). Ao longo dos anos foi ganhando mais adeptos sendo maioria idosa, por vezes ela é procurada como uma atividade física visando a melhoria da qualidade de vida surgindo como uma elaboração mais aprofundada dos seus conflitos internos, pois essa população nessa fase passa por algumas transformações biopsicossociais. Por meio da dança pode-se restaurar lembranças, sensações, sentimentos e pensamentos que acompanham os idosos desde sua infância, proporcionando felicidade, diversão e sensações prazerosas. (LEAL; HAAS, 2006). O estudo tem como objetivo compreender os efeitos benéficos da dança através dos fatores psicossociais de indivíduos da terceira idade. Para obtenção de resultados foram coletados dados por meio de entrevista semiestruturada aplicadas a quatro idosas praticantes de dança no projeto Uniceuma sem fronteiras a pesquisa foi aprovada sob o nº 2.378.144. A pesquisa caracteriza-se como sendo exploratória e descritiva, com pesquisa de campo e seus dados com análise qualitativa, usando o método da análise de discurso (AD) para obtenção do imaginário social dos praticantes de dança. Concluir-se nas análises dos discursos dos autores

sociais que a dança revela significados relevantes na vida destes praticantes. Com as entrevistas semiestruturadas foram desvelados sentidos: bem-estar físico, psicossocial, alegria, prazer, satisfação, bom humor; e favorecem através da expressão corporal o fortalecimento de vínculos afetivos deste grupo social. A pesquisa aponta para a necessidade de implantação de políticas sociais para os idosos, voltados para o desenvolvimento da sociabilidade.

PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE ADOLESCENTES NO ENSINO MÉDIO DO CENTRO INTEGRADO DO RIO ANIL – CINTRA, SÃO LUÍS.

SOBRINHO, Francisco Carlos Carvalho Branco *; DA SILVA, Ismael Coutinho; MUNIZ Sergio Henrique Pinheiro; BIANCO, Roberto; BRASIL, Aurenildes da Silva; NUNES, Luiz Alexandre de Menezes; PESTANA, Ezequias Rodrigues

E-mail: cbranco21@hotmail.com

A avaliação antropométrica e o estudo da composição corporal de crianças e adolescentes vem sendo alvo de pesquisadores para avaliar o perfil nutricional e a condição física e biológica desta população. Tais variáveis estão associadas a uma alimentação inadequada que propicia a ocorrência de casos de desnutrição e obesidade precoce. A pesquisa investigou o perfil antropométrico e a composição corporal de adolescentes no ensino médio do Centro Integrado do Rio Anil – CINTRA, São Luís – Maranhão. Trata-se de um estudo transversal com alunos de ambos os sexos, com idade entre 15-18 anos. Os estudantes foram submetidos a medidas de massa corporal (kg) e estatura (cm), através de uma balança com estadiômetro (welmy w300®), dobras cutâneas e circunferências (cm), bem como o índice de massa corporal (IMC), conforme as recomendações da organização mundial de saúde. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa - CEP da UFMA (protocolo nº 1.548.760). Os achados obtidos demonstraram um estado nutricional considerado normal com base no índice de massa corporal (IMC), valor médio de 22 kg/m², baixo percentual de gordura 11,94% e valor médio da circunferência da cintura inferior aos valores mínimos para obesidade de referência. Observamos que a população estudada, apresenta-se em um quadro nutricional e de variáveis antropométricas dentro da normalidade.

PERFIL ANTROPOMÉTRICO DOS PARTICIPANTES DO PROGRAMA MEDIDA CERTA EM MODALIDADES INDIVIDUAIS

PINHEIRO, Gleyce Kelle Cardoso*; COSTA, Bruna Silva; DA SILVA, Nívia Barros; MADEIRA, Ana Paula Pinheiro; BARROS, Rui Guilherme Araújo; PESTANA, Ezequias Rodrigues; BIANCO, Roberto

E-mail: bianco.rob19@gmail.com

A composição corporal adequada é importante para identificar a porcentagem de massa magra e gorda do corpo, pois estas estão associadas à saúde e à aptidão física (QUEIROGA, 2005). O objetivo do estudo é avaliar a composição corporal dos ingressantes do programa Medida Certa, nas modalidades individuais. A amostra consistiu de 26 homens e de 33 mulheres. O parecer do CEP é 109.005. O registro das características de composição corporal foi feito por meio de medidas de dobras cutâneas, usando o adipômetro científico Sanny. Quatro dobras foram medidas, tricipital, subescapular, supra ilíaca e coxa, para as mulheres, e tricipital, axilar média, supra ilíaca e abdominal, para os homens (GUEDES, 1994). Nos resultados, os percentuais de gordura foram de 16,2±6,8 % e 22,9±4,3 %, respectivamente para os indivíduos do sexo masculino e feminino. As mulheres foram classificadas com percentual de gordura abaixo da média e os homens na média. Isso denota que os homens estão relativamente, com percentual de gordura elevada e massa magra mais baixa do que as mulheres, o que indica maior risco à saúde.

PERFIL DA CAPACIDADE RESPIRATÓRIA EM IDOSAS SEDENTÁRIAS DO PROJETO UNIVERSIDADE SEM FRONTEIRAS

TEIXEIRA, Luis Felipe Santos*; GOMES, Emmanuel de Carvalho; de SOUSA, Phabullo Rocha; DA SILVA, SOARES, Renan Ferreira; SANTOS, Patricia Rakel da Silva; SOARES, Maísa Carvalho Rezende

Email: luis_o_felipe2013@hotmail.com

Perfil da capacidade respiratória em idosas sedentárias do projeto universidade sem fronteiras. A capacidade cardiorrespiratória é de fundamental importância para manutenção das funções de autonomia e mobilidade do idoso, favorecendo para a realização das atividades diárias e prevenção de doenças crônicas degenerativas. Esta pesquisa teve o objetivo de avaliar a capacidade aeróbia máxima de idosas sedentárias. O parecer do CEP é 2.378.144. Foram avaliadas 14 idosas do sexo feminino com idade entre 60 a 75 anos. Para a realização do

protocolo foi aplicado o teste de Cooper, onde o avaliado deverá correr ou andar durante 12 minutos, sendo anotada a distância total percorrida durante o tempo estipulado e pela equação $VO_2 \text{ máx (ml.kg.min}^{-1}) = (22.351 \times \text{distância em km}) - 11.288$ determina-se o $VO_2 \text{ máx}$. Recomenda-se marcar as distâncias em intervalos definidos com cones ao redor da pista para facilitar a visualização e a medição da distância percorrida. A média da distância percorrida foi de 1,5 km, a média do VO_2 das idosas foi 16.1 (ml.kg.min^{-1}), sendo classificado como muito pobre para a faixa etária da amostra pesquisada. Conclui-se que a capacidade cardiorrespiratória é uma medida substancial para autonomia do idoso, mostrando que os valores esperados não foram os valores encontrados.

STATUS SOCIOECONÔMICO DE ESCOLARES NO ENSINO MÉDIO DO CENTRO INTEGRADO DO RIO ANIL – CINTRA, SÃO LUÍS.

DA SILVA, Ismael Coutinho*; SOBRINHO, Francisco Carlos Carvalho Branco; Roberto Bianco; BRASIL, Aurenildes da Silva; MUNIZ, Sergio Henrique Pinheiro; NUNES, Luiz Alexandre de Menezes; PESTANA, Ezequias Rodrigues

Email: ismaelcouthofit@gmail.com

Estudos apontam evidências do nível socioeconômico com o sucesso escolar, sendo determinante para o desempenho cognitivo. Objetivou-se apresentar o perfil socioeconômico de estudantes da maior escola pública estadual do Maranhão. Estudo transversal, realizado entre abril a junho de 2016 com 472 alunos, de ambos os sexos, pertencentes ao ensino médio, com idade entre 15-18 anos, regularmente matriculados no Centro Integrado do Rio Anil – CINTRA em São Luís. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa - CEP da UFMA (protocolo nº 1.548.760). Foi utilizada a versão do Critério de Classificação Econômica Brasil - CCEB, que considera dados do levantamento socioeconômico realizado pela Associação Brasileira de Empresa de Pesquisa – ABEP. As classes socioeconômicas foram definidas a partir da pontuação dos cortes do critério Brasil (ABEP, 2014). Todos os alunos responderam sobre posse de bens, renda familiar e o grau de escolaridade do chefe da família, de acordo com as recomendações. Os achados apresentam que 14 alunos (3%); 30 (6,4%); 137 (29%); 138 (29,2%); 122 (25,8%) e 31 (6,6%) dos alunos foram classificados nas classes A, B1, B2, C, D e E, respectivamente. Identificamos que a maior parte da amostra é pertencente a classe socioeconômica B2 (29,0%) e C (29,2%).

PAINEL REVISÃO DE LITERATURA

A LINGUAGEM DO DESENHO COMO REPRESENTAÇÃO PARA NOVAS POSSIBILIDADES NO ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.

ARRUDA, Carla Gabrielle Ribeiro*; CUTRIM, Fernando Martins; DE MELO, Maycon Henrique Franzói

E-mail: carla.gabrielle31@gmail.com

O presente artigo tem como objetivo analisar determinados alunos no ensino das aulas de educação física escolar em escolas de São Luís do Maranhão, através da técnica do desenho projetivo, as dificuldades de ensino-aprendizagem apresentadas pelos mesmos, gerando novas possibilidades e perspectivas para o âmbito escolar, visto que, em uma aula o aluno sempre nos comunicará algo e cabe aos professores interpretar esta mensagem e saber lidar com a determinada situação através de uma avaliação diagnóstica. A pesquisa caracterizou-se como exploratória e descritiva de uma revisão bibliográfica: técnica projetiva; dificuldade de aprendizado e perspectiva cultural da educação física. A união desses três parâmetros utilizados para a pesquisa resultou em um novo olhar para o professor de educação física, que se constituiu em utilizar o teste do desenho projetivo como um meio de diagnóstico das dificuldades das crianças sob a perspectiva cultural durante as aulas escolares e, ao diagnosticar essas dificuldades através do desenho, realizar uma proposta pedagógica, através da qual, no decorrer das aulas, possa-se ter um método de comunicação mais eficaz para entender o aluno e ter acesso a informações que não são passíveis a ele de demonstrar através da linguagem oral, escrita ou corporal. A análise dos dados coletados demonstrou que o processo de investigação dos desenhos influenciou para uma nova ferramenta para a educação sobre as práticas e metodologias pedagógicas, tornando assim, uma experiência exitosa e eficaz, portanto, otimizando os diálogos e reflexões que envolvem a vivência dos alunos na escola.

O HANDEBOL NO CONTEXTO ESCOLAR: ATIVIDADES LÚDICAS COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM

DOS SANTOS, Ana Clara Mendes*; CHAGAS, Fladyane Sousa; DOS SANTOS, Italo Matheus Ribeiro; PACHECO, Thaynara Silva; BEZERRA, Roseane Santos da Costa DA CUNHA, Márcio Luís Araújo; MARTINS, Vivianne da Silva Braga

Email: ceumamarcio@yahoo.com.br

No ambiente escolar, a iniciação esportiva é conveniente para dar continuidade ao desenvolvimento integral do aluno. E a prática do handebol, assim como dos outros desportos, é importante para os aspectos cognitivo, físicos, psicomotor e social, além de trabalhar a inclusão entre os praticantes. Ainda assim, a prática do handebol associada à ludicidade, que tem como objetivo proporcionar o indivíduo atividades que torna a execução da aula mais divertida, fará com que todo processo de introdução do desporto na vida do aluno seja de forma leve, prazerosa e recreativa. A ligação das crianças com atividades esportivas inicialmente deverá ser de natureza lúdica, participativa e divertida, com a finalidade de oportunizar um amplo processo do desenvolvimento do aluno, respeitando a individualidade do aprendiz. As estratégias metodológicas são de fundamental importância, para que o aluno tenha um aprendizado facilitado e mais consistente. Toda criança deve ter acesso ao estímulo de jogos educativos, como também das brincadeiras que possam incitar o processo de ensino aprendizagem. A introdução do handebol se dará através de atividades lúdicas que possam fazer com que o aluno se sinta bem, tenha prazer em praticar o esporte. Além disso, fazer com que o mesmo se familiarize, passe a gostar da modalidade e queiram continuar praticando, para que no futuro, quem sabe, se torne um atleta.

A EPIDEMIOLOGIA DE PACIENTES QUEIMADOS NO BRASIL

Sousa, Fernanda Melonio*; CADETE, Samilly Franco; COSTA, Antonia Khaynam Silva; DOS SANTOS, Willyanne da Silva; OLIVEIRA, Guilherme Arruda Amorim; GARCIA, Ricardo Amorim de Sousa; SAUAIÁ, Bismarck Ascar

E-mail: nandams95@hotmail.com

As queimaduras são lesões cutâneas causadas pela ação direta ou indireta do calor ou frio, produtos químicos, corrente elétrica, radiação, animais e plantas, entre outros. Constitui um grande problema de Saúde Pública, pois geram enormes gastos financeiros e são responsáveis por sequelas psicológicas e sociais ao acidentado e a sua família. Além de representar a quarta maior causa de morte infantil no Brasil. Este estudo tem como objetivo revisar a literatura a respeito da epidemiologia de pacientes que sofreram queimaduras no Brasil. Trata-se de uma revisão de literatura, onde a coleta dos dados foi realizada nas bases de dados virtuais presentes no BVS - Portal de Pesquisa da Biblioteca de Saúde; LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde; Scielo - Scientific Electronic Library Online; PUBMED - US National Library of Medicine National Institutes of Health. Foram inclusos artigos de enfermagem e outras áreas da saúde, nacionais e internacionais, disponibilizados entre o período de 2012 a 2018. No estudo foi observado que cerca de um milhão de pessoas sofrem queimaduras no Brasil por ano, e que as principais vítimas, são crianças e pessoas de baixa renda e quanto ao gênero o sexo masculino é o mais acometido, o domicílio é o local de maior ocorrência de acidentes, resultando em queimaduras de pele. Assim, são necessários mais estudos específicos sobre o tema em questão e a aplicação de programas de prevenção a queimaduras que possam atingir os lares e escolas, com o objetivo de diminuir os índices de queimaduras.

A CORRIDA DE TORA E O POVO GAVIÃO: DIVERSIDADE ETNO-CULTURAL E EDUCAÇÃO FÍSICA (AMAZÔNIA MARANHENSE)

ALVES, Maryane Costa*; NUNES, Verônica; ALVES, Mayrllane Costa; MELO, Maycon; CUTRIM, Fernando Martins

E-mail: veronicanunespinheiro@gmail.com

O Maranhão é um estado com nove povos indígenas, dentre eles os Gavião. Com 200 anos de contato eles mantem viva sua língua e suas práticas rituais, como a Corrida de tora. Nosso objetivo é analisar o que a Corrida de tora significa para o povo indígena Gavião, abordando a diversidade etno-cultural maranhense através do estudo da cultura corporal indígena na Educação Física. A metodologia da pesquisa será descritiva, com abordagem qualitativa e utilizará de revisão bibliográfica nas bases de dados Scielo e Lilacs, utilizando as palavras: Corrida de tora, Cultura Corporal, Gavião. A possibilidade de inserir nos conteúdos da Educação Física práticas corporais indígenas requer destacar uma compreensão na qual o corpo humano e o movimento tem um sentido próprio ao contexto social, político, econômico e cultural do qual

as pessoas estão inseridas. Foi possível entender que apesar dessa corrida ser compreendida como um jogo, ela difere do nosso conceito de jogo, uma vez que este não possui sentindo competitivo, apesar de ser organizada por divisões de grupos, ter um ponto delimitado de partida e chegada, um vencedor e um perdedor. Esta corrida agrega as crianças e jovens conhecimentos sobre o meio ambiente ao redor dos Gavião, sobre as relações entre parentes, os aspectos cosmológicos que orientam sua visão de mundo e possibilidades de intercâmbio cultural para participação dos Jogos Indígenas realizados no Pará e Mato Grosso. O estudo e registro dessa manifestação cultural valoriza e destaca o valor da diversidade etno-cultural para as aulas de Educação Física.

BENEFÍCIOS DO EXERCÍCIO FÍSICO EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA: UMA BREVE REVISÃO DA LITERATURA.

DOS SANTOS, Max David Lopes*; SAMPAIO, Flávio Icaro Lima; ALMEIDA JÚNIOS, Francisco de Assis da Silva; ALMEIDA, Fabiano de Jesus Furtado; FURTADO, Ana Eugênia Araújo; SOARES, Maísa Carvalho Rezende

E-mail: icarolima.97@gmail.com

A doença renal crônica (DRC) provoca mudanças em todo o organismo. Os pacientes que apresentam essa patologia possuem redução do condicionamento cardiorrespiratório, musculares, déficit na qualidade de vida e no desempenho físico. O exercício físico por sua vez tem sido muito utilizado como forma de tratamento não medicamentoso no combate a estes efeitos deletérios provocados pela doença a essa população. Este estudo tem como objetivo realizar uma revisão literária sistematizada, a respeito dos tipos de treinamento e os benefícios que o exercício físico pode trazer para os pacientes com DRC. A metodologia aplicada foi uma busca nas bases de dados: Medline, Lilacs, Scielo, Pubmed e Google Acadêmico. Usando os descritores: atividade física, exercício físico, doença renal crônica. Foram selecionado apenas artigos do tipo experimental, análise prospectiva, estudo de caso e ensaio clínico, que tenham sido publicados entre 2006 e 2016 e sido realizado em humanos, averiguando a produção científica, publicadas em revistas brasileiras no período de 10 anos. Foram encontrados diversos benefícios relacionados a programas de treinamento físico sendo estes aeróbico e/ou treinamento resistido com variadas intensidades realizados tanto no período Inter dialítico quanto durante as sessões de hemodiálise, os principais benefícios encontrados foram, melhora da capacidade cardiorrespiratória (VO₂ max), aumento da força muscular, diminuição da pressão arterial, melhora da capacidade funcional e melhora da qualidade de vida. Conclui-se que a pratica de exercícios físicos tanto aeróbios como de força, quando elaborados adequadamente principalmente durante o período dialítico auxiliam no desenvolvimento da saúde dos pacientes com DRC.

BENEFÍCIOS DAS ATIVIDADES AQUÁTICAS NO AUTISMO: REVISÃO DE LITERATURA

CORREIA, Valciany Da Conceição De Sousa*; BARBOSA, Raimunda Pereira; FURTADO, Fabiano; FURTADO, Ana Eugenia Araújo; FERREIRA, Miguel Jânio Costa

E-mail: valcianyoliviera28@gmail.com

O autismo é compreendido como um distúrbio do desenvolvimento com base biológica inata de etiologia ainda desconhecida. As principais características desse distúrbio são: o prejuízo na qualidade das habilidades de comunicação e interação social; nos padrões restritos e repetitivos de comportamentos, atividades e interesses. Este estudo objetiva analisar os benefícios das atividades aquáticas em pessoas com autismo, considerando a literatura atual existente. O método realizado foi um levantamento bibliográfico nas bases de dados do Google Acadêmico, PubMed, SciELO, Portal CAPES, MEDLINE e LILACS. A bibliografia da pesquisa foi encontrada com os seguintes descritores: autismo, natação, hidroterapia, habilidades motoras. Foram encontrados 117 artigos, destes, apenas 44 foram utilizados como referência devido à especificidade do tema em questão. Para critério de inclusão no estudo foram aceitos os artigos que correlacionavam autismo e atividades realizadas no meio líquido para tais como: hidroterapia, natação e psicomotricidade aquática. A literatura aponta que a intervenção com atividades aquáticas apresentou resultados positivos no processo evolutivo das habilidades motoras globais como também estimulou a força muscular, capacidade cardiorrespiratória, equilíbrio, flexibilidade; redução no comportamento antissocial, agressividade, e estereotípias; proporcionou benefícios na qualidade do sono e aumento do gasto energético. No estudo realizado foi possível afirmar que as atividades aquáticas mostraram-se eficazes para o desenvolvimento das habilidades motoras e um contexto facilitador para o desenvolvimento da comunicação e interação social, pois incentiva o lado lúdico e interpessoal da pessoa com

autismo aumentando seu desempenho social, bem como sua autoestima e sua qualidade de vida.

BUMBA MEU BOI E EDUCAÇÃO FÍSICA: DANÇA, TRADIÇÃO E MODERNIDADE EM SÃO LUÍS (MA).

LINHARES, Juliana de Carvalho*; GARCIA, Michelle; MELO, Maycon; PRAZERES, Jozimar
Email: julianacarvalholin01@gmail.com

O trabalho pretende investigar os sentidos e significados envolvidos em dançar Bumba meu Boi para dançantes de grupos em São Luís (MA). O Bumba meu Boi é expressão da cultura popular maranhense, considerado Patrimônio Histórico Cultural da Humanidade ainda é pouco abordado nas aulas de Educação Física. A metodologia da pesquisa será descritiva, com abordagem qualitativa e utilizará de revisão bibliográfica nas bases de dados Scielo e Lilacs, utilizando as palavras: Cultura Corporal, Educação Física, Bumba meu Boi. Entre dançantes e pesquisadores é notório o processo de modernização que o Bumba meu Boi passa em São Luís, o que para muitos diminui sua expressão enquanto cultura popular. Quando abordamos a dança pensamos que todo movimento traz em si expressões da cultura e sociedade onde está inserido, logo no dançar do Bumba meu Boi temos uma expressão da cultura corporal dos ludovisenses em intensa transformação. Para os dançantes tradição e modernidade são temas recorrentes quando narram sua experiência na cultura popular, mas não são um problema para eles que continuam dançando e criando novos sentidos e significados ao ato de dançar. Ao conhecermos os aspectos dessa abordagem cultural, estaremos tendo acesso através da dança e de seus praticantes a significados únicos que englobam tanto aspectos culturais, quanto sociais do Bumba meu Boi em São Luís. Esse olhar nos permite entender melhor a dança e as possibilidades que a Educação Física tem dentro desse debate enquanto espaço de transmissão de práticas corporais que fazem parte do patrimônio cultural brasileiro.

CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

PEREIRA, Raimunda Barbosa*; DE OLIVEIRA, Valciany da Conceição Correia; FURTADO, Ana Eugênia Araújo; FERREIRA, Miguel Jânio Costa
E-mail: rmda01.pereira@hotmail.com

O Transtorno do Espectro Autista envolve problemas na interação social, no desenvolvimento da comunicação e comportamentos estereotipados. A Educação Física possui um vasto campo de atuação e se mostra importante como alternativa no tratamento da pessoa com Transtorno do Espectro Autista. O objetivo deste estudo foi investigar os benefícios da Educação Física no tratamento de pessoas com Transtorno do Espectro Autista, por meio de uma revisão de literatura sobre modalidades que envolvem a Educação Física. As buscas foram feitas nas bases de dados LILACS, Google Acadêmico, SCIELO, Medline e PubMed, com os descritores: Educação Física, Autismo e Transtorno do Espectro Autista. Foram encontrados 24 estudos publicados entre os anos de 2007 e 2018, sendo 11 nacionais e 13 internacionais. Todos os artigos apresentaram respostas positivas ao quadro da pessoa com Transtorno do Espectro Autista, atendendo aos objetivos da pesquisa proposta. Os estudos selecionados destacaram que a prática da atividade física é eficaz para melhorar a interação social, a coordenação motora, o equilíbrio, a qualidade de vida, diminuição das estereotipias e da gravidade do Transtorno do Espectro Autista. Assim, a Educação Física demonstra-se como uma área importante no tratamento da pessoa com Transtorno do Espectro Autista, desempenhando um significativo papel na melhora da qualidade de vida dos mesmos.

DANÇAS INDÍGENAS E EDUCAÇÃO FÍSICA: ABORDAGENS DA DIVERSIDADE ÉTNICO-CULTURAL ENTRE OS GAVIÃO (AMAZONIA MARANHENSE).

DE OLIVEIRA, Ludmila Maciel*; NUNES Verônica; ALVES, Mayrllane Costa; MELO, Maycon; CUTRIM, Fernando Martins
E-mail: ludymates@gmail.com

Sabemos que legalmente o ensino da História e Cultura Indígena é obrigatório nas escolas, inclusive em aulas de Educação Física, mas na prática não é isso que ocorre. Pesquisas com povos indígenas na Amazônia revelam que as danças organizadas esteticamente pelo canto vocal e coreografias são um elemento fundamental na realização dos rituais, elas criam vivacidade aos conhecimentos mitológicos e sociológicos que organizam a vida destes povos e que se tornam atualizados e renovados durante as performances. O objetivo desse texto é investigar a cultura corporal indígena entre o povo Gavião, que vive na Amazônia maranhense,

especificamente através das danças indígenas e dos processos educativos que envolvem a transmissão desse conhecimento. A metodologia da pesquisa será descritiva, com abordagem qualitativa e utilizará de revisão bibliográfica nas bases de dados Scielo e Lilacs, utilizando as palavras: Danças indígenas, Cultura Corporal, Gavião Pyhcop catiji. Essa abordagem cultural da dança indígena entre o povo Gavião implica em uma visão na qual os movimentos corporais desse grupo estão relacionados ao contexto social e cultural do qual fazem parte. Assim, podemos considerar que a dança nos rituais Gavião envolvem processos educativos que estão relacionados a transmissão de conhecimentos sobre as relações parentais e de matrimônio, sobre o mundo cosmológico e aspectos da política indigenista. A dança é uma forma de conhecimento que integra metodologias e teorias educacionais, pensá-la no contexto indígena permite visualizar propostas pedagógicas na Educação Física que ampliem na escola o conhecimento sobre a importância da diversidade etno-cultural na constituição do país.

GESTAÇÃO E PRIMEIRO ANO DE VIDA DE CRIANÇAS INDÍGENAS: EDUCAÇÃO FÍSICA, SAÚDE E OS GAVIÃO.

PINHEIRO, Verônica Nunes*; SOUZA, Maryane Costa Souza ; OLIVEIRA, Ludmilla Maciel ;MELO, Maycon e CUTRIM, Fernando
E-mail: veronicanunespinheiro@gmail.com

O objetivo deste texto é analisar quais os cuidados na gestação e primeiros anos de vida de crianças indígenas no povo Gavião, que vive na Amazônia maranhense. A pesquisa caracterizou-se de forma descritiva e exploratória de revisão bibliográfica e de análise qualitativa em busca de destacar as práticas corporais presente nestes cuidados. Em busca de promover saúde para suas crianças, pais e mães, os Gavião acionam um modelo terapêutico tradicional que pretende tornar o corpo forte, belo e sábio, prevenindo-o das enfermidades e da morte. Esse modelo se constitui, basicamente, de resguardos alimentares e sexuais, com duração específica voltados ao homem e a mulher, que levam em consideração conhecimentos sociais e cosmológicos do povo. Os resguardos são transmitidos de pais para filhos, alguns deles, como a evitação sexual, não são mais seguidos com tanto rigor, no entanto, os resguardos são uma prática extremamente atual entre os jovens que tem filhos. Ao abordar na Educação Física a cultura corporal indígena presente nos cuidados da gestação e primeiros anos de vida iniciamos a construção de um conhecimento aprofundado sobre as medidas de promoção de saúde entre povos indígenas, que deveriam por lei terem garantidas suas especificidades culturais tanto na Educação, quanto na Saúde.

K-POP E EDUCAÇÃO FÍSICA: DANÇA E CULTURA CORPORAL ENTRE JOVENS DE SÃO LUÍS (MA).

VIEIRA, Michelle Garcia*; LINHARES, Juliana de Carvalho; MELO, Maycon; PRAZERES, Jozimar
E-mail: michellegv3132@gmail.com

O K-pop é um gênero musical que tem levado muitos jovens a dançar, originado na Coreia do Sul o K-pop se popularizou, possui fãs em todo o mundo e tornou-se uma característica moderna da cultura corporal dos jovens ludovicenses. O objetivo do texto é investigar os sentidos e significados de dançar K-pop para um grupo de jovens, assim como as relações que passam a estabelecer na cidade a partir da dança. A metodologia da pesquisa caracterizou-se de forma descritiva e exploratória de revisão bibliográfica, com base em busca nas bases de dados Scielo e Lilacs, utilizando as palavras chave: Cultura Corporal e K-pop. O K-pop é seccionado em diferentes gêneros, denominados conceitos, como o "sexy", "fofo ou girl-crush". Com a internet e as redes sociais os fãs do K-pop começaram a se conectar, marcaram encontros presenciais em locais públicos da cidade para se conhecerem, ouvirem juntos as músicas e até dançá-las. Desse convívio nasceram os grupos cover de K-pop, que podem ser tanto masculinos, femininos ou mistos, onde os próprios fãs formam seus grupos, ensaiam uma música e apresentam em concursos de K-pop ou até mesmo eventos de cultura asiática distribuídos pelo país. Consideramos que os kpopppers gostam de aprender as coreografias como uma forma de lazer, para se manterem ativos fisicamente, mas principalmente enquanto forma de estabelecer novas relações, de circular por diferentes espaços da cidade e de transformar comportamentos.

MORTE SÚBITA EM ATLETAS DE ALTO RENDIMENTO

Privado, Wellerson Pedro Souza*; COSTA, Bruna Silva; DOS SANTOS, Dejair Rodrigues Andrade; DA SILVA, Willian Aires; PESTANA, Ezequias Rodrigues; NUNES, Luiz Alexandre de Menezes; BIANCO, Roberto

E-mail: l.alexnunes@hotmail.com

A morte súbita em atletas durante ou após prática da atividade física ou da competição parece estar associado a doenças cardíacas. Sua maior incidência está relacionada à cardiomiopatia hipertrófica (HCM), que é resultante de uma mutação que ocorre no DNA conhecida como “missense”. Essa variação genética desencadeia o processo patológico que leva a alterações das funções das células musculares do ventrículo esquerdo, a saber, desorganização miofibrilar, hipercontratibilidade e hipodiastolia. No esporte, os atletas com maior taxa de HCM possuem menos de 35 anos e são do sexo masculino, cerca de 0,75/100.000. Isso é possível pelo fato de que o número total de homens participantes em esportes competitivos é maior em relação ao das mulheres. Como a morte súbita ocorre durante ou depois da prática esportiva intensa, há uma contraindicação dos cardiologistas a prática de atividades físicas muito intensas para os portadores da HCM. Grande parte dos atletas que tiveram morte súbita durante a prática de atividade física eram portadores de algum tipo de doença cardíaca. A taquicardia ventricular foi responsável por 80% dos casos, além da bradiarritmia e a assistolia responsáveis pelos outros 20%. Em conjunto essas patologias podem levar a instabilidade dos sinais elétricos do coração e, consequentemente, a uma arritmia fatal e morte súbita. Esse evento raro tem como principal causa sua origem cardiovascular, assim, a maneira mais eficiente de evitá-lo é através da prevenção.

NATAÇÃO ADAPTADA PARA DEFICIENTES VISUAIS NA ESCOLA

LIMA, Thassio de Sousa*; MORAES Lucas Trovão Costa; CORRÊA, Kassio Felipe Pereira; Nogueira, Ruan Otávio Nunes; Chaves, Helen Veloso; MARTINS, Vivianne da Silva Braga; BRASIL, Aurenildes da Silva.

E-mail: thassim_sl.124@hotmail.com

Nas provas de natação concorrem atletas com todos os tipos de deficiência e as provas compreendem os quatro estilos de nado. As provas seguem as regras do (International Paralympic Committee - Swimming) (CBDV, 2016). Observa-se que aliada à prática do esporte há uma preocupação constante relacionada à busca de meios para promover a melhoria na qualidade de vida dos indivíduos e de maneira específica a prática da natação com esses indivíduos, mostra que este portador de deficiência visual vem explorar a natureza de seus interesses, suas necessidades, desenvolver habilidades percepto-motoras, e aprendem a ter atitudes pessoais e sociais (HUGONNIER, 2009). Nessa perspectiva, realizou-se a análise da prática da natação para os deficientes visuais, suas dificuldades e seus benefícios, além da identificação das principais estratégias utilizadas pelos professores de educação física nas aulas de natação adaptada. Esse estudo descritivo baseou-se numa revisão bibliográfica que selecionou artigos nas bases de dados do LILACS (Literatura Científica e Técnica da América Latina e Caribe) e do SCIELO (Scientific Electronic Library Online) com publicações nacionais efetuadas nos anos de 2006 a 2016, usando os descritores: atividade física e deficiência visual. Concluiu-se que a natação satisfaz a necessidade desse aluno de adquirir sua liberdade ou independência de apropriados movimentos corporais dentro da água; e que é indispensável a criação de meios educativos que favoreçam o desenvolvimento dessa criança, através de uma pedagogia que considere suas peculiaridades e procure compensá-las, aliando os benefícios da atividade física com características educativas e prazerosas.

O ACOMPANHAMENTO HUMANIZADO NA ACADEMIA AO SUJEITO COM DEPRESSÃO

RIBEIRO, Denise Maria Mafra Damasceno*; DO NASCIMENTO, Bianca Bueno; MAFRA, Swanny; CUTRIM, Fernando Martins

E-mail: denisemmdr@hotmail.com

A qualidade no atendimento humanizado ao cliente é um dos maiores diferenciais de um empreendimento em academias, em vista que sua função primordial é a satisfação do cliente atendido. Este estudo parte da problemática, qual a importância de um atendimento humanizado para alunos com depressão na academia e possibilitar futuras avaliações da satisfação do cliente atendido na academia. A depressão é caracterizada como uma desordem associada à queda do humor e diminuição da qualidade de vida. Um dos maiores obstáculos para diagnosticar e tratar a depressão é reconhecer a mesma, pois os sintomas são bem variados e incluem desde prejuízo funcional, transtorno bipolar e comportamental. O objetivo do estudo é avaliar a importância de ter um atendimento humanizado ao público com depressão que procura por academias para a prática de exercícios. A pesquisa caracterizou-se de forma exploratória e descritiva e de revisão bibliográfica com abordagem qualitativa, sendo selecionados autores do assunto entre os anos de 2009 a 2017. Com base na coleta dos dados da pesquisa, o

atendimento humanizado pelos funcionários dentro da academia de ginástica faz uma grande diferença positiva para que não aconteçam evasão dos alunos com depressão e demonstrando que as atividades propostas tenham sentidos em suas vidas e assim melhorem efetivamente como uma prevenção secundária aqueles com o quadro de depressão no ambiente da academia. Conclui-se que a necessidade de acrescentar estudos sobre esse tema, pois há uma escassez de artigos que aborde este conteúdo, uma vez que é crescente o aumento de pessoas com depressão.

TREINAMENTO COM RESTRIÇÃO DO FLUXO SANGUÍNEO PARA AUMENTO DE FORÇA E HIPERTROFIA MUSCULAR: REVISÃO SISTEMÁTICA

DE OLIVEIRA, Igor Costa da Silva Sales*; SOBRINHO, Francisco Carlos Carvalho Branco; PESTANA, Ezequias Rodrigues; NUNES, Luiz Alexandre de Menezes
E-mail: cbranco21@hotmail.com

Introdução: Ao longo dos anos, diversos estudos têm sido elaborados para identificar formas de conseguir força e massa muscular de maneira eficiente e é bem aceito que certos métodos de treinamento podem ser mais apropriados do que outros dependendo da situação em que são aplicados. O treinamento resistido com restrição do fluxo sanguíneo (RFS), também denominado treinamento Kaatsu, é um método de treinamento que tem demonstrado resultados de força e hipertrofia muscular com cargas menores do que as utilizadas no treinamento resistido tradicional. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados SciELO e PubMed, sendo selecionados artigos recentes que analisaram quantitativamente a relação entre o treinamento resistido com RFS e ganhos hipertróficos e de força e artigos que investigaram efeitos adversos relacionados à aplicação do método. De 305 artigos encontrados, 22 foram utilizados para esta revisão. Foi verificado que treinamento resistido com RFS produz aumento de força e hipertrofia muscular de maneira semelhante ao treinamento de alta intensidade sem RFS, independente da faixa etária, nível de atividade física, do local (membros superiores ou inferiores) e da forma de aplicação da RFS (contínua ou intermitente). O treinamento resistido com RFS em baixa intensidade tem eficácia semelhante ao treinamento de força tradicional de alta intensidade em relação ao aumento de força e hipertrofia muscular, independente da faixa etária, nível de atividade física, do local (membros superiores ou inferiores) e da forma de aplicação da RFS (contínua ou intermitente).

TREINAMENTO DE FORÇA PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: BENÉFICO OU PREJUDICIAL À SAÚDE?

SEIXAS, Lucas Verdade Bastos*, PRIVADO, Wellerson Pedro Souza; DOS SANTOS, Dejair Rodrigues Andrade; DA SILVA, Willian Aires; BIANCO, Roberto; NUNES, Luiz Alexandre de Menezes; PESTANA, Ezequias Rodrigues
E-mail: l.alexnunes@hotmail.com

O treino de força em crianças e adolescentes é questionado por diversos profissionais e pais, por acreditarem que tais atividades físicas promovam retardo no desenvolvimento físico, motor, podendo prejudicar o crescimento e a saúde desta população. Essa investigação demonstrou através de pesquisa bibliográfica que tais alegações não passam de informações equivocadas. Certificou-se que o treino de força aumenta significativamente os níveis de alguns hormônios, potencializando a densidade mineral óssea e reduzindo a incidência de possíveis lesões. Desta forma, o treino de força para crianças e adolescentes é benéfico, pois fortalece músculos, ossos e articulações, reduzindo assim possíveis complicações físicas. Nenhum estudo comprovou que o treino de força é prejudicial se administrado de maneira correta e supervisionada, apenas foi constatado que quando mal administrado e não supervisionado, poderá acarretar riscos, como acontece em qualquer modalidade esportiva quando praticada incorretamente.

VÔLEI ADAPTADO PARA DEFICIENTES VISUAIS – VOLBOL: INOVAÇÃO NO ESPORTE ADAPTADO E SUA IMPORTÂNCIA NA INCLUSÃO DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

MENDES, Lucas Antonio de Abreu Alvares*; MARTINS, Vivianne da Silva Braga Martins; DA CUNHA, Márcio Luís Araújo
e-mail: lucasmendes.7@hotmail.com

A prática de atividades físicas regulares para pessoas com alguma deficiência tem sido entendida como poderosa ferramenta de promoção à saúde. Por mais que o termo deficiência deva ser estudado em toda sua complexidade, optou-se neste trabalho especificamente por aspectos ligados à caracterização da deficiência visual voltados mais a qualidade de vida e inclusão. Entretanto, o objetivo deste estudo apresenta uma nova proposta de atividade esportiva

pensada nos deficientes visuais, chamada de Volbol. Tal modalidade proposta vem tratar da adaptação de um esporte já existente e bastante difundido no mundo, o voleibol. Sendo assim, a preocupação inicial foi de manter a essência do voleibol convencional, como suas estruturas e seus meios básicos de jogabilidade, semelhantes. Porém, para que as pessoas com deficiência visual possam praticar, são necessárias diversas modificações fundamentais para realização de jogos. Através deste trabalho intenciona-se discutir e fragmentar a relevância do Volbol, os motivos de seu patenteamento, suas características e regras, proporcionando uma melhor imagem de como este esporte é executado. A nova modalidade esportiva adaptada garante desenvolvimento e progresso ao deficiente visual, permitindo a este mais uma opção de esporte.

PROJETO DE EXTENSÃO

APRENDIZAGEM MOTORA PARA ALÉM DA SALA DE AULA

GOMES, Dan Taylor Santos*, MARTINS, Livia De Jesus Nicacio; BEZERRA, Rose;
CERQUEIRA, IRLAN MARCOS; PACHECO, THAYNARA SILVA; MARTINS, VIVIANNE DA
SILVA BRAGA; BRASIL, AURENILDES DA SILVA

E-mail: dantaylor._@outlook.com

O projeto é voltado para a área da psicomotricidade, que é um fator indispensável ao desenvolvimento geral e uniforme da criança. Como foco do mesmo elegemos a Maratoninha do Cintra, na qual estudantes em fase de desenvolvimento estarão competindo em provas de atletismo. Tem como objetivo aplicar estratégias metodológicas psicomotoras através do ensino do atletismo, esportes, danças e lutas nas escolas públicas e/ou privadas do Maranhão, onde também deverá integrar o ensino da Instituição de Ensino Superior a educação escolar e social, compartilhando com a comunidade local os saberes adquiridos na sua formação. Ressalta-se que a psicomotricidade não trabalha apenas o movimento propriamente dito, mas auxilia de forma significativa nos pontos como: problemas na escrita, na leitura, na direção gráfica, na distinção de letras, na ordenação de sílabas, no pensamento abstrato, na análise gramatical, na execução de movimentos básicos que compõe o repertório motriz dentre outros. Assim, o profissional de Educação Física deve buscar, por meio de atividades recreativas mesclar um conhecimento geral sobre habilidades motoras e fazer com que essas crianças vivenciem essas habilidades através do próprio corpo. Palavras-Chave: Psicomotricidade. Educação. Movimento.

DANÇA CEUMA: SUAS APRESENTAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES NA POPULARIZAÇÃO DA DANÇA NA UNIVERSIDADE CEUMA

LINHARES, Juliana de Carvalho*; PRAZERES, Jozimar

E-mail: jozimarprazer@gmail.com

A dança pode contribuir para a melhoria da aprendizagem do educando, visto que trabalha a percepção do próprio corpo, elemento indispensável à aquisição das habilidades. Ela possibilita ao praticante a ampliação da sua capacidade de interação social, fazendo-o conhecer e respeitar a diversidade. Esse projeto teve como objetivo a formação do grupo de dança Ceuma oficial, através da extensão, vinculado à coordenação dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física da Universidade Ceuma, para divulgação e popularização da dança. O trabalho integrou através da dança, os discentes de diversos cursos que fazem parte desta universidade, com participações em atividades propostas, na perspectiva da construção coletiva das manifestações da cultura da dança em todos os seus ritmos. A metodologia aborda apresentações de danças, levando a marca Dança Ceuma. As aulas são desenvolvidas no Laboratório de dança, nos turnos vespertino e noturno, nos dias de terça feiras e sábados com duração de 02 horas cada. Trabalhando os diferentes estilos, visando a sua performance, os resultados advindos do desenvolvimento desta atividade resumem-se em apresentações dentro e fora da IES, fortalecendo os participantes, frente ao seu potencial criativo e expressivo. Desta forma, o processo aponta a possibilidade de utilização da dança enquanto aprendizagem da cultura popular.

FESTIVAL PEDAGÓGICO DE MINI BASQUETE: ESPORTE EDUCACIONAL, INCLUSÃO E SOCIALIZAÇÃO

PEREIRA, Cristiano Ribeiro*, PREZERES, Jozimar; MACIEIRA, Eduardo Araujo macieira

E-mail: jozimarprazer@gmail.com

O MINI BASQUETE é um jogo desportivo coletivo para CRIANÇAS, e como tal deve corresponder às exigências do seu crescimento psicológico e fisiológico, respeitando e promovendo a sua socialização. Esse projeto tem como objetivo; Primeiro e mais importante,

proporcionar prazer e satisfação às crianças; o MINI BASQUETE é uma atividade que oferece, uma iniciação através um jogo desportivo coletivo, observando o desenvolvimento pessoal e social harmonioso. A metodologia, aborda sequencias de jogos de caráter inclusivo, com crianças de 8 a 12 anos distribuídas em várias equipes, através de disputas, respeitando seu nível de crescimento e desenvolvimento, o festival é desenvolvido no Ginásio da Universidade Ceuma, coordenado pelos professores e alunos da disciplina basquetebol do Curso de Licenciatura e Bacharelado, contando com a participação de 200 alunos das escolas públicas e privadas, e do Instituto Iziane, como forma de estender a participação às comunidades. Os resultados Esperados advindos desta atividade são: o desenvolvimento do basquetebol como prática esportiva educacional inclusiva, o conhecimento prático e teórico vivenciados pelos alunos do curso de educação física da Universidade Ceuma, e a integração entre professores, técnicos, árbitros, alunos, família e Federação de basquetebol Maranhense (FMB).

PERFIL DA CAPACIDADE RESPIRATÓRIA EM IDOSAS SEDENTÁRIAS DO PROJETO UNIVERSIDADE SEM FRONTEIRAS

Teixeira Luis Felipe Santos*; DE SOUSA, Phabullo Rocha; DA SILVA, Renan Ferreira Soares; SANTOS, Patricia Rakel da Silva; GOMES, Emmanuel de Carvalho; SOARES, Maísa Carvalho Rezende

E-mail: luis_o_felipe2013@hotmail.com

A capacidade cardiorrespiratória é de fundamental importância para manutenção das funções de autonomia e mobilidade do idoso, favorecendo para a realização das atividades diárias e prevenção de doenças crônico-degenerativas. Esta pesquisa teve o objetivo de avaliar a capacidade aeróbia máxima de idosas sedentárias. O parecer do CEP é 2.378.144. Foram avaliadas 14 idosos do sexo feminino com idade entre 60 a 75 anos. Para a realização do protocolo foi aplicado o teste de Cooper, onde o avaliado deverá correr ou andar durante 12 minutos, sendo anotada a distância total percorrida durante o tempo estipulado e pela equação VO_2 (máx) (ml.kg.min⁻¹) = (22.351 x distância em km) - 11.288 determina-se o VO_2 (máx). Recomenda-se marcar as distâncias em intervalos definidos com cones ao redor da pista para facilitar a visualização e a medição da distância percorrida. A média da distância percorrida foi de 1,5 km, a média do VO_2 das idosas foi 16.1 (ml.kg.min), sendo classificado como muito pobre para a faixa etária da amostra pesquisada. Conclui-se que a capacidade cardiorrespiratória é uma medida substancial para autonomia do idoso, mostrando que os valores esperados não foram os valores encontrados.

PROJETO MEDIDA CERTA: UNIVERSIDADE CEUMA

DOS SANTOS, Ana Clara Mendes*; SILVA, Danieli Cristina Santos; DAMASCENO, Fiamma; DAMASCENO, Ellen Costa; Gabrielle Carvalho; MACHADO, Nattaly Kananda Reis; DA CUNHA Márcio Luís Araújo; BRASIL, Aurenildes da Silva Brasil

E-mail: anasantosclara17@gmail.com

O sedentarismo toma conta da população e segue para apresentar-se como problema de saúde pública, muitas vezes não por falta de interesse, mas por falta de tempo e oportunidade de prática de atividade física. A Universidade CEUMA dispõe de espaços esportivos atrativos e desperta o interesse pela prática esportiva constantemente, uma vez que alunos e funcionários podem dispor de seu tempo ociosos dentro da Universidade, para tal fim. A prática esportiva de cunho educacional promove a integração entre seus praticantes e contribui para o seu desenvolvimento integral, sob os aspectos físicos, psíquicos, afetivos e sociais, promovendo saúde e possibilitando a absorção de hábitos de vida saudáveis. A prática regular de atividade física sempre esteve ligada à imagem de pessoas saudáveis. Atento a importância de dinamizar e otimizar o tempo e o espaço dos alunos na Universidade CEUMA, possibilitando maior diversidade de atividades esportivas, culturais e recreativas, para assim despertar nos alunos um sentimento de satisfação e realização e dispor uma gama maior de possibilidades de lazer. O projeto Medida Certa, composto por dez modalidades esportivas e avaliação física, orientadas por profissionais capacitados e alunos como monitores, tem como premissa democratizar o acesso ao público universitário do CEUMA através de atividades esportivas, visando colaborar com o bem estar físico e mental, a promoção da saúde e o desenvolvimento geral dos praticantes. Dando continuidade na nova política de esporte universitário, ou seja, esporte participativo, fazendo com que uma maior participação de alunos dos campus da Universidade CEUMA, em nossa cidade.

PROJETO MEDIDA CERTA: JUDÔ E JIU JITSU

LEITE, Augusto Lima da Silveira*; PIRES Ana Carla de Jesus; PIRES NETO, José Carlos; FERNANDES, Brenno Augusto Serejo; NASCIMENTO, Wesley da Silva; DA CUNHA, Márcio Luís Araújo; BRASIL, Aurenildes Da Silva
E-mail: albatatao@hotmail.com

A universidade Ceuma desenvolve o projeto Medida Certa, atividade de extensão cuja proposta é fomentar a prática de exercícios físicos, socialização, melhorar a qualidade de vida dentro da instituição. Dentro do projeto, o judô e jiu jitsu recebem alunos professores e funcionários de todos os campus e cursos, assim tendo um público vasto e sua procura por diversos motivos, entre eles, a melhoria no rendimento ao processo de aprendizagem de uma arte marcial que toca em pontos filosóficos e socioculturais fazendo assim com que o indivíduo se forme um cidadão. O objetivo do projeto Medida Certa, tem como premissa democratizar o acesso ao público da universidade Ceuma através de atividades esportivas, visando colaborar com o bem estar físico e mental, a promoção da saúde e o desenvolvimento geral dos praticantes. A prática de esportes de combate, em especial o judô e Jiu Jitsu, além de promover a melhora das capacidades motoras e condicionais, aumenta o autocontrole, contribui para a disciplina pessoal e sociabilização, entretanto, essas modalidades não são apenas um esporte, mas também uma arte, que contém técnicas de defesa pessoal além de desenvolver o físico, espírito e mente. O propósito tanto do judô, quanto o jiu jitsu, é o caminho para a utilização eficaz das forças físicas e espirituais. Assim, o melhor desenvolvimento dessas modalidades pelos alunos do Ceuma, contribui em propalar a modalidade dentro da instituição e proporcionar aos alunos a possibilidade de praticar o judô e o jiu jitsu gratuitamente e crescer dentro da modalidade.

PROJETO MEDIDA CERTA: STILLETTO, FEMINILIDADE E SENSUALIDADE NA CONSTRUÇÃO DA IMAGEM CORPORAL

Douglas Ferreira Melo

PROJETO MEDIDA CERTA TAEKWONDO NA UNIVERSIDADE CEUMA.

Damasceno, Fiamma Ellen Costa*; NASCIMENTO, Wesley da Silva; SOUSA, Lucyávila de Carvalho; MACHADO, Náttaly Kananda Reis; NOGUEIRA, Ruan Otávio Nunes; BRASIL, Aurenildes da Silva; DA CUNHA, Márcio Luís Araújo.
Email: fiammaellen01@gmail.com

O Taekwondo como esporte olímpico vem desmistificar a ideia de que sua prática estimula a violência e faz com que seus praticantes desenvolvam autocontrole e noções de autodefesa, o que contribui para a formação do cidadão que respeita o próximo e sabe diferenciar briga de luta com o objetivo de autodefesa. Esse esporte desenvolve características físicas como a velocidade, agilidade, coordenação, flexibilidade, força, resistência, ritmo, equilíbrio, as habilidades psicomotoras, além de habilidades emocionais. Este estudo analisou a realização do Projeto Medida Certa na modalidade Taekwondo. Os dados analisados constam no relatório da modalidade no primeiro semestre de 2018 quando a mesma iniciou nesta Universidade. O projeto foi bastante requisitado pelos alunos com uma demanda de aproximadamente 40 alunos participantes, com faixa etária entre 18 e 30 anos, que foram divididos em dois níveis de condicionamento – iniciante e intermediário. Prezou-se muito pelo ensino e disseminação de princípios como respeito, cooperação, hierarquia e retidão de caráter. Houve uma apresentação dos alunos na Ação global desenvolvida pelo curso de Educação Física no SEBRAE no final do mês de maio e na I Olimpíada CEUMA de Taekwondo. Conclui-se que foram desenvolvidas atividades específicas dessa luta voltadas para o desenvolvimento da capacidade física e técnica; que os participantes buscaram um estilo de vida ativo, conhecer as técnicas de ataque e defesa do taekwondo e as estratégias de desenvolvimento nesse esporte; a prevenção de doenças crônicas e degenerativas, e a socialização.

PROJETO SENTINDO NA PELE

SILVA, Danieli Cristina Santos*; DAMASCENO, Fiamma Ellen Costa; COSTA, Jessica Marieta Batista; DE BRITO, Indianara Machado; SOUSA, Joice Kelly; MARTINS, Vivianne da Silva Braga; CERQUERA, Irlan Marcos
E-mail: fiammaellen01@gmail.com

O Presente projeto de responsabilidade de inclusão social vinculado ao NADD, SENTINDO NA PELE, tem como objetivo a necessidade de proporcionar a vivência, no que tange as atividades diárias de vida, orientação e mobilidade, necessidade comunicacional, barreiras atitudinais, arquitetônicas e conceituais vivenciadas diariamente por pessoas com deficiência. Este projeto visa sensibilizar a comunidade acadêmica, gestores e profissionais administrativos do

atendimento da Universidade Ceuma, como multiplicadores sociais para a igualdade de oportunidades de todos os cidadãos; promovendo os direitos humanos essenciais, como previsto em Carta Magna Brasileira trazendo a comunidade da Universidade, discussões e reflexões sobre assuntos que envolvam pessoas com deficiência para que a sociedade celebre e reflita na inclusão real na sociedade, despertando olhares de consciência e programas de políticas públicas que ofereçam melhores condições de acesso e permanência as pessoas. Assim, o projeto de “Sentindo na Pele” da UNICEUMA é um projeto piloto, celebrado em parceria com o Núcleo de Atendimento Discente e Docente com o Curso de Educação Física da Uniceuma. Palavras – chave: Inclusão social, acessibilidade, deficiência, educação

TEMA LIVRE CASO CLÍNICO

CONHECIMENTOS SOBRE O CORPO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: RELATO DE VISITA TÉCNICA.

SOUZA, Lucyvíla de Carvalho; MACHADO, Nattaly Kananda Reis; CORRÊA, Kassio Felipe Pereira; DO NASCIMENTO, Bianca Bueno;
E-mail: biancabueno.ef@gmail.com

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs, 1998) apontam os conhecimentos sobre o corpo como um dos blocos de conteúdos da Educação Física Escolar. A análise desse estudo versa sobre oito visitas técnicas realizadas pelos acadêmicos do curso de Educação Física da Universidade Ceuma em uma escola privada de São Luís – MA. A escola organizou um projeto sobre o corpo humano e convidou os graduandos para uma série de atividades com os alunos da Educação Infantil. O objetivo foi orientar as crianças sobre o funcionamento corporal através de atividades próprias da Educação Física. Foram entrevistados seis acadêmicos que participaram das visitas técnicas, três do sexo masculino e três do sexo feminino. Eles relataram sobre as facilidades e dificuldades que encontraram ao repassar o conhecimento básico sobre articulações, músculos, frequência cardíaca e valências físicas. Os resultados demonstram que os graduandos encontraram dificuldades quanto à quantidade de alunos, diversidade de temperamento e personalidade das crianças. A estrutura da escola foi elogiada, por possuir quadras cobertas e salas climatizadas, o que facilitou o trabalho. Além disso, o nível de conhecimento prévio das crianças foi considerado alto, o que viabilizou um aprendizado mais rápido e eficiente. Essa experiência foi o primeiro contato da maioria dos acadêmicos com os alunos na escola e foi considerada valiosa, por terem tido a oportunidade de vivenciar um pouco da futura profissão, além de compreenderem que é possível ensinar uma criança, mas também aprender muito com ela.

TEMA LIVRE PESQUISA

AVALIAÇÃO DO AVANÇO DA SARCOPENIA ATRAVÉS DO PERÍMETRO DA PANTURRILHA.

RIBEIRO, Nathalia Viegas*; CARNEIRO, Andréa Santana; SILVA, Gessica da Silva e Silva; CUTRIM, Raiane Fernandes; COSTA, Thaylane Fenandes; FERREIRA, Miguel Jânio Costa; GONÇALVES, Maria Claudia
E-mail: nathaliaviegas0018@hotmail.com

O envelhecimento dos seres humanos pode ser acompanhado por patologias degenerativas como a sarcopenia, caracterizada pela perda da função e qualidade muscular. O objetivo foi avaliar a sarcopenia através do perímetro da panturrilha esquerda em idosos. Estudo transversal, realizado no Centro de Atenção Integral à Saúde do Idoso (CAISI). Foram avaliados 89 idosos de ambos os gêneros, inclusos aqueles que participam das atividades desenvolvidas no grupo de convivência, com idade ≥ 60 anos. Foram excluídos idosos usuários de próteses nos membros inferiores. A classificação do procedimento a ser realizado pelos profissionais da saúde foi determinada pelas diretrizes do manual para utilização da caderneta de saúde da pessoa idosa (BRASIL, 2016). A classificação vai de acordo com perímetro da panturrilha esquerda, >34 cm acompanhamento de rotina, 31-34cm atenção e <31 cm ação. A análise estatística foi realizada em 95% nível de confiança e $p < 0,05$ considerado como significativo. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética processo nº 2.851.570. No presente estudo a média idade encontrada foi de 69,46 anos ($\pm 6,51$), peso 63,31kg ($\pm 10,15$), altura 1.50m ($\pm 0,07$) e o perímetro da panturrilha esquerda 34,04cm ($\pm 2,71$). Dos 89 indivíduos avaliados 91,0% (n=81) pertenciam ao gênero feminino. Na classificação 49,4% (n=44) necessitam de atenção, 40,4% (n=36) de acompanhamento e apenas 9% (n=8) de ação. Com estes resultados a população de idoso do CAISI está menos vulnerável a sarcopenia, demonstrando preservação na função e qualidade

muscular.

AVALIAÇÃO DO RISCO NUTRICIONAL DE IDOSOS DO CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO IDOSO.

CARVALHO, Suzy Marie Sousa*; CARNEIRO, Andréa Santana; PEREIRA, Layanne Azevedo; FERREIRA, Gabriel de Oliveira; IBIAINA, Elaine Farias; FERREIRA, Miguel Jânio Costa; GONÇALVES, Maria Claudia

E-mail: suzy_marie2010@hotmail.com

O estado nutricional do idoso é assunto preocupante para a saúde pública e necessita de atenção. O objetivo foi avaliar o risco nutricional de idosos de um centro de atenção integral à saúde do idoso (CAISI). Estudo transversal que avaliou 70 idosos de ambos os gêneros com idade ≥ 60 anos. Foram excluídos aqueles que apresentassem problemas ortopédicos, o peso e altura foi coletado com o mínimo de roupas na balança mecânica 150 kg Welmy, régua e perfil da escala numérica com medidas até 2m. Para avaliar o Índice de Massa Corporal (IMC) para idosos foi utilizado o protocolo de (Brasil 2011) < 22 desnutrição, 22,1 a 24 risco nutricional, 24,1 a 27 normal, 27,1 a 30 sobrepeso e > 30 obeso, dividindo o peso pela altura ao quadrado. A análise estatística foi realizada em 95% nível de confiança, e $p < 0,05$ foi considerado como significativo. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética processo nº 2.851.570. Dos 70 idosos avaliados ($n=67$) 96,9% era do gênero feminino com média idade 68,34 ($\pm 5,27$ anos), altura de 1,54 ($\pm 0,50$ m), peso 62,54 (± 10 kg) e IMC 27,75 ($\pm 4,54$ kg/m²). Cerca de 29,6% ($n=21$) dos idosos foram classificados com IMC sobrepeso, 29,6% ($n=21$) peso normal, 22,5% ($n=16$) obeso, 9,9% ($n=7$) em risco nutricional e 7,0% ($n=5$) desnutrição. Os idosos do CAISI em sua maioria necessitam de ajuste em seu estilo de vida para diminuir os riscos nutricionais e as doenças hipocinéticas associadas, entretanto, poucos apresentaram o IMC de desnutrição que é uma das causas de comorbidade nessa população.

CONFIABILIDADE DO SEATED SHOT PUT TEST EM PRATICANTES DE EXERCÍCIO FÍSICO COM DOR NO OMBRO

PINHEIRO, Jocassia Silva*; MONTEIRO Otávio Lima Soares; PINHEIRO, Cezar Augusto Brito; PENHA, Luana Maria Brenha; ALMEIDA, Mariana Quixabeira Guimarães; DIBAI FILHO. Almir Vieira; CABIDO, Christian Emmanuel Torres

E-mail: jocspinheiro@gmail.com

Atualmente, destacam-se alguns testes funcionais para mensurar a performance funcional dos membros superiores, tais como Closed Kinetic Chain Upper Extremity Stability test, Timed Functional Arm and Shoulder Test, Functional Impairment Test-Hand and Neck/Shoulder/Arm. No entanto, a literatura não apresenta testes funcionais para praticantes de exercício físico com dor no ombro. Assim, o objetivo deste estudo foi averiguar a confiabilidade do Seated Shot Put Test (SSPT) em praticantes de exercício físico com dor no ombro. Trata-se de um estudo de confiabilidade. O diagnóstico da dor no ombro foi feito com uso de questionários e testes clínicos. Com relação à aplicação do teste SSPT, dois examinadores independentes realizaram as mensurações em dois dias diferentes, com intervalo de 7 dias entre os testes. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Maranhão (protocolo nº 2.383.556/2017). Desta forma, a amostra do estudo foi composta por 23 participantes, sendo 16 homens (69,56%), 13 (56,52%) apresentavam dor no ombro direito. Os participantes apresentavam idade média de 23,65 anos (desvio padrão [DP] = 4,39), intensidade de dor média de 2,30 pontos (DP = 2,11) na Escala Numérica de Dor, incapacidade média de 27,91 pontos (DP = 18,60) no questionário Shoulder Pain and Disability. Com relação à confiabilidade, foi observado valor do coeficiente de correlação intraclass (CCI) de 0,92 para as comparações intra-examinadores e CCI de 0,95 para as comparações inter-examinadores. Em conclusão, o SSPT é um teste confiável para ser empregado em praticantes de exercício físico com dor no ombro.

SEATED SHOT PUT TEST EM PRATICANTES DE EXERCÍCIO FÍSICO REGULAR COM DOR CRÔNICA NO OMBRO

PINHEIRO, Cezar Augusto Brito*; MONTEIRO, Otávio Lima Soares; PINHEIRO, Jocassia Silva; PENHA, Luana Maria Brenha; ALMEIDA, Mariana Quixabeira Guimarães Almeida; DIBAI FINHO, Almir Vieira; BASSI, DANIELA

E-mail: cezarpinheiro.ufma@gmail.com

Em pessoas com dor no ombro, a maioria dos testes funcionais relacionam-se com o seu aspecto multifatorial. Nesse sentido, o Seated Shot Put Test (SSPT) tem sido empregado para esta

finalidade. No entanto, apesar dos estudos prévios realizado com indivíduos saudáveis, a associação entre a performance funcional investigada pelo referido teste com variáveis de mensuração da dor no ombro permanece desconhecida. Assim, o objetivo deste estudo foi correlacionar o SSPT com as variáveis de dor no ombro em praticantes de exercício físico. Trata-se de um estudo transversal. O diagnóstico da dor no ombro foi feito com uso de questionários e testes clínicos. Com relação à aplicação do teste SSPT, o mesmo consiste de um lançamento de uma bola de 3 kg, de maneira que quanto mais distante, melhor a performance funcional do membro superior. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Maranhão (protocolo nº 2.383.556/2017). Com relação aos resultados, foram incluídos 43 indivíduos de ambos os sexos. Não foi observada associação entre o SSPT e as variáveis Escala Numérica de Dor em repouso ($p = 0,855$; $rs = 0,030$) e em movimento ($p = 0,967$; $rs = 0,007$), Shoulder Pain and Disability domínio incapacidade ($p = 0,570$; $rs = 0,094$), domínio dor ($p = 0,911$; $rs = -0,19$), Escala de Pensamentos Catastróficos sobre Dor ($p = 0,363$; $rs = 0,150$). Em conclusão, o SSPT não se associa a variáveis de dor em praticantes regulares de exercício físico com dor crônica no ombro.

TEMA LIVRE REVISÃO DE LITERATURA

APRENDIZAGEM MOTORA PARA ALÉM DA SALA DE AULA

GOMES, Dan Taylor Santos*; MARTINS, Livia De Jesus Nicacio; BEZERRA, Rose; SANTOS, Irlan Marcos Cerqueira; PACHECO, Thaynara Silva Pacheco; Braga, Vivianne Da Silva Braga; BRASIL, AURENILDES DA SILVA

E-mail: dantaylor._@outlook.com

O projeto é voltado para a área da psicomotricidade, que é um fator indispensável ao desenvolvimento geral e uniforme da criança. Como foco do mesmo elegemos a Maratoninha do Cintra, na qual estudantes em fase de desenvolvimento estarão competindo em provas de atletismo. Tem como objetivo aplicar estratégias metodológicas psicomotoras através do ensino do atletismo, esportes, danças e lutas nas escolas públicas e/ou privadas do Maranhão, onde também deverá integrar o ensino da Instituição de Ensino Superior a educação escolar e social, compartilhando com a comunidade local os saberes adquiridos na sua formação. Ressalta-se que a psicomotricidade não trabalha apenas o movimento propriamente dito, mas auxilia de forma significativa nos pontos como: problemas na escrita, na leitura, na direção gráfica, na distinção de letras, na ordenação de sílabas, no pensamento abstrato, na análise gramatical, na execução de movimentos básicos que compõe o repertório motriz dentre outros. Assim, o profissional de Educação Física deve buscar, por meio de atividades recreativas mesclar um conhecimento geral sobre habilidades motoras e fazer com que essas crianças vivenciem essas habilidades através do próprio corpo.

AS DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA: ESTUDO BIBLIOGRÁFICO

RABELO, Larissa Stephannie Araújo*; PEREIRA, Jonas Vinicius Araújo Ribeiro; DO NASCIMENTO, Bianca Bueno

E-mail: laris3rabelo@gmail.com

A qualidade do ensino nas aulas de educação física se dá pelas condições de trabalho adequadas e a valorização da disciplina e do professor. É através da Educação Física que o aluno aprende a respeitar e valorizar o próximo sente o verdadeiro significado da vitória e aprende a lidar com a derrota também. E quando se fala em educação é sempre um assunto que envolve conceitos e valores. Portanto, o objetivo desta pesquisa foi analisar no referencial teórico disponível nas plataformas virtuais, as dificuldades enfrentadas pelos professores de Educação Física. Dessa forma realizou-se um levantamento bibliográfico através de dez artigos sobre o tema, publicados nos últimos cinco anos. Os dados foram organizados através de fichas de análise e interpretados através da abordagem qualitativa. As maiores dificuldades tem sido: a falta de materiais, espaço físico e ainda a falta de interesse dos educandos pela prática de Educação Física gerada pelos mesmos motivos. Além disso, o descontentamento profissional, jornada de trabalho extensa, baixa remuneração, formação profissional insuficiente e desorganização do trabalho. Conhecer e analisar essas dificuldades, é importante, influência diretamente a qualidade das aulas de Educação Física nas escolas, dificultando sua prática pedagógica e o desenvolvimento dos conteúdos a serem abordados. Sendo requeridas estratégias e métodos alternativos que possibilite uma alteração positiva nesse quadro.

A HISTÓRIA DOS ESPORTES – UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO

DA SILVA, Adeilza Louzeiro*; DO NASCIMENTO, Bianca Bueno

E-mail: biancabueno.ef@gmail.com

O objetivo desse estudo foi apresentar um panorama nacional e internacional da história dos esportes. Os dados foram obtidos através de pesquisas realizadas pelos acadêmicos do curso de Educação Física da Universidade Ceuma, na disciplina de História da Educação Física. Evidencia-se que os esportes estão presentes desde a antiguidade e com o passar do tempo vem ganhando adaptações, conquistando espaços e provocando muitas alterações sociais. Destacam-se as principais categorias de análise para esse estudo: tipo de esporte, o ano/década de criação, localização, responsável e sexo do responsável pela criação. Foram objeto de análise 50 esportes, sendo 24 esportes de origem desconhecidas, que foram utilizados para a sobrevivência ou apenas praticados em um momento de lazer. 26 esportes possuem seus criadores e todos do sexo masculino. 17 esportes surgiram no séc. XIX, 9 no séc. XX séc. XVII e XVIII temos 4 esportes em cada um e 2 esportes A.C. Como principais conclusões, apresenta-se que a maioria dos esportes conhecidos e praticados pelos brasileiros é de origem americana ou europeia, sendo criados/inventados majoritariamente no século XIX. A presença feminina na elaboração dos esportes é desconhecida, mesmo que muitos esportes tenham sido criados justamente para as mulheres, tais como o Softbol e o Handebol, exemplificando a exclusão feminina desse universo através da história. Espera-se que o público presente possa absorver as informações que o estudo traz dentro do que foi citado acima, como fonte de reflexão e renovação.

A INFLUÊNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO DE CARBOIDRATOS NO SISTEMA IMUNE DE ADULTOS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA

DA SILVA, Paula Cristina Silva; ALMEIDA JÚNIOR, Francisco de Assis; SAMPAIO, Flávio Ícaro de Lima; SOARES, Maísa Carvalho Rezende.

E-mail: icarolima.97@gmail.com

O carboidrato é um macronutriente que faz toda diferença no desempenho dos atletas ou praticantes de atividade física. Seu consumo adequado é altamente importante para garantir os estoques de glicogênio, manter a glicemia, retardar a fadiga e conseqüentemente otimizar a performance. Alguns estudos afirmam que ele tem uma grande influência no sistema imunológico. Este estudo teve como objetivo discutir através de uma revisão de literatura, a influência da suplementação de carboidratos no sistema imunológico de adultos praticantes de atividade física. Método: trata-se de um estudo prospectivo, de revisão bibliográfica. Os dados foram levantados através de publicações nacionais e internacionais nos arquivos da Scielo e Pubmed, sendo identificados nove artigos para compor a amostra do estudo. Conclusão: Com base nos estudos pesquisados a suplementação de carboidratos precisa de protocolos adequados quanto ao tipo, intensidade e duração do exercício para se mostrar eficaz. Portanto, alguns estudos referentes a suplementação demonstram um efeito adequado no sistema imunológico e em outros com protocolos diferentes, o carboidrato se mostra ineficaz.

A PRESENÇA DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM UM PERIÓDICO INSTITUCIONAL: ESTUDO DE CASO.

CORRÊA, Kassio Felipe Pereira*; DO NASCIMENTO, Bianca Bueno

E-mail: biancabueno.ef@gmail.com

Criar e manter seus próprios meios para publicação científica é uma prática comum entre as maiores universidades brasileiras. No caso da Universidade Ceuma, as portas para divulgação científica estão abertas através da Revista Ceuma Perspectivas. O objetivo desse estudo foi identificar a presença do curso de Educação Física da instituição, no que diz respeito às publicações no referido periódico. O lócus de análise se deu no portal virtual da revista, através das edições disponíveis para consulta entre o período de 2016 a 2018, percorrendo um total de cinco edições. De todos os estudos publicados na revista durante esse tempo, apenas dois eram relacionados ao curso de Educação Física. Inclusive, de 2017 até o presente momento não haviam novas publicações na área. Como hipóteses para essa pouca presença do curso de Educação Física no seu periódico institucional, temos: 1. Pouca produção científica do curso. 2. Escoamento de produção por outras vias. 3. Ausência de informação e divulgação da revista. 4. Critérios impostos pela revista para publicação. De toda maneira, analisar esse tipo de contexto permite uma reflexão acerca da importância da valorização para o que a instituição oferta. Elaborar e divulgar novas pesquisas são fatores de crescimento profissional para acadêmicos e

professores. Utilizar as vias “da casa” é prestigiar e fortalecer a instituição de origem. Espera-se, portanto, uma elevação da participação da Educação Física no que diz respeito à divulgação de suas produções.

A PRESENÇA DAS MULHERES NEGRAS NO ESPORTE: RESGATE HISTÓRICO

MACHADO, Nattaly Kananda. Reis*; SOUZA, Lucyávila de Carvalho.; DO NASCIMENTO, Bianca Bueno.

E-mail: biancabueno.ef@gmail.com

No Brasil, a mulher era vista como a responsável por abrigar e nutrir uma prole sadia e hígida. Elas foram incentivadas a aderirem à prática de atividades esportivas para formação física e moral da juventude, na regeneração da raça, no cuidado com a saúde e a beleza e na construção da identidade nacional. A sociedade buscava a eugenia da raça, num país totalmente miscigenado. O objetivo deste estudo foi analisar que apesar do crescimento da participação das mulheres negras nas diversas modalidades esportivas, ainda possui um quantitativo bem pequeno em relação à demanda. As mulheres negras, romperam barreiras através do esporte e encontraram nele a possibilidade de ascensão social, já que grande parte é originária de família de classes baixas, além de poder manter o corpo saudável. Um grande avanço precede essas mulheres, o que não significa que esteja tudo bem, pelo contrário, as lutas ainda são necessárias, pois o preconceito e discriminação ainda são vigentes na sociedade atual, uma vez que o que se percebe é que não está sendo dada devida atenção a esse problema, inúmeras mulheres já passaram pelo problema de não ter condições para construir esse sonho, visto que não há investimento do governo em infraestrutura e em projetos que apoiem essa causa, onde fatos comprovam que o esporte é para estas mulheres a maneira de conquistar um espaço digno na sociedade, de buscar uma melhora nas suas condições financeiras e sociais. O investimento nessas atletas vai além do capitalismo, visa a conquista de sonhos e a construção de perspectivas.

ACADEMIAS AO AR LIVRE: PERFIL DOS FREQUENTADORES ATRAVÉS DE UMA PERSPECTIVA BIBLIOGRÁFICA

CARDOSO, Lucas Costa*; DO NASCIMENTO, Bianca Bueno;

Email: biancabueno.ef@gmail.com

A prática de exercícios físicos ao ar livre tem se tornado mais popular a cada ano. Por essa razão, a maioria das cidades brasileiras já dispõe de ao menos um espaço público destinado a essa finalidade. São as chamadas “academias ao ar livre”. Assim, foi interessante buscar nas plataformas acadêmicas, por produções bibliográficas que tenham se debruçado a estudar essa dinâmica na busca pela compreensão do perfil dos frequentadores desses locais. Foram averiguados dez artigos científicos de diferentes autores. Para a análise do perfil, as variáveis foram idade, sexo, condições de saúde, hábitos de vida, utilização de equipamentos e percepção de esforço. Os principais resultados que vem sendo obtidos apresentam que: os frequentadores são adultos e idosos, sendo a maioria do sexo feminino. Além disso, em uma comparação socioeconômica, não houve diferença significativa entre os mesmos. Foram encontrados poucos estudos que falassem sobre a importância do Profissional de Educação Física nesses ambientes, ainda que sua atuação seja fundamental, pois através dos dados, observa-se que tal profissional traria maior segurança nos exercícios realizados, maior troca de conhecimentos entre os participantes e resultados mais significativos de curto a longo prazo.

ASPECTOS MOTIVACIONAIS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: ESTUDO BIBLIOGRÁFICO

PEREIRA, Jonas Vinicius Araujo Ribeiro*; RABELO Larissa Stephannie Araujo; DO NASCIMENTO, Bianca Bueno;

E-mail: jonaspereira91@hotmail.com

Os professores de Educação Física necessitam do movimento durante o processo de aprendizagem. Para isso, não basta o aluno estar na aula, é preciso que vivencie a aula através da execução dos movimentos corporais solicitados. É uma atitude ativa. Todavia, nem sempre presente. Por essa razão, o objetivo desse estudo foi o de verificar no referencial teórico disponível nas plataformas virtuais, os aspectos que motivam os alunos do ensino fundamental e médio nas aulas de Educação Física. Realizou-se um levantamento bibliográfico através de sete artigos sobre o tema, publicados nos últimos nove anos. Os dados foram organizados através de fichas de análise e interpretados através da abordagem qualitativa. Os principais resultados demonstraram que motivação dos alunos é intrínseca e extrínseca, além de que o

sexo masculino parece ser mais motivado pela competitividade e o feminino pela convivência entre amigos. As condições estruturais insatisfatórias também têm sido consideradas determinantes na ausência de motivação discente. A forma como os conteúdos são trabalhados pelos professores, também, uma vez que na maioria das vezes é repetitiva e centrada principalmente na prática esportiva, além da separação comum entre os mais e menos habilidosos, onde esses últimos utilizam desse subterfúgio para não participarem das aulas. Diante de todas essas dificuldades, compreender essa dinâmica é fundamental para a criação de um ambiente de aprendizagem mais favorável e estimulante aos alunos. Propõe-se que sejam elaboradas avaliações processuais, visando uma prática pedagógica comprometida com a realidade e instigante para os alunos.

AS DIFICULDADES NO PLANEJAMENTO DE UMA AULA DE DANÇA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

CORRÊA, Kassio Felipe Pereira*; DO NASCIMENTO, Bianca Bueno

E-mail: biancabueno.ef@gmail.com

No curso de Educação Física, modalidade Licenciatura, da Universidade Ceuma, os acadêmicos vivenciam as práticas profissionais constantemente, não apenas nos estágios, mas durante as próprias disciplinas. Uma das atividades mais comuns solicitadas pelos docentes é a elaboração e apresentação de um plano de aula de acordo com o conteúdo trabalhado. No presente estudo, analisaram-se as dificuldades encontradas por um aluno do primeiro período da graduação durante a confecção de um plano de aula para a disciplina de Metodologia do Ensino da Dança. Mesmo a dança estando presente como conteúdo da Educação Física Escolar desde 1971, ainda é comum que seja pouca conhecida e trabalhada nas escolas. Sendo assim, é mais fácil para um aluno elaborar um plano de aula com o conteúdo futsal, do que com a dança, devido aos conhecimentos prévios adquiridos. Nesse caso estudado, o aluno deveria criar um plano de aula onde as valências físicas (força, coordenação motora, equilíbrio, flexibilidade, agilidade etc.) estivessem associadas. Constatou-se que o discente precisou buscar por literaturas mais específicas, pois a pesquisa virtual simples não apresentou o suporte teórico necessário. Além disso, precisou superar obstáculos no relacionamento entre seus colegas de grupo para a tarefa. Durante o processo, houve a reflexão sobre o pensamento sexista que afirma que dança é uma atividade apenas para as mulheres, e a conscientização de que é um conteúdo com uma gama imensurável de possibilidades, podendo ser muito útil nas escolas.

BIOGRAFIA: ADHEMAR FERREIRA DA SILVA – UM HERÓI NACIONAL

CORRÊA, Kassio Felipe Pereira*; DO NASCIMENTO, Bianca B.

E-mail: biancabueno.ef@gmail.com

Este estudo buscou resgatar a memória de Adhemar Ferreira da Silva, filho de um ferroviário com uma cozinheira, nascido em 29 de setembro de 1927, no estado de São Paulo. Este homem poderia carregar o verdadeiro significado da expressão “Herói Nacional”. Foi um grande atleta, esperança do Brasil em medalhas, um ídolo, além de um exemplo a ser seguido. Dedicado, nunca desistiu de seus sonhos, conseguia organizar seu tempo para os estudos, trabalho e treino. Começou a trabalhar como escultor na Escola Técnica Federal de São Paulo no início da década de 1950, depois cursou Educação Física na escola do Exército, Direito na Universidade Federal do Rio de Janeiro, Relações Públicas na Faculdade de Comunicação Social Casper Libero, além de ser ator, locutor, jornalista e poliglota. Entre os anos de 1964 e 1967, foi adido cultural na Embaixada Brasileira em Lagos, na Nigéria. Mas foi no atletismo que ele fez seu nome, nas olimpíadas de Helsinque em 1952, quebrando a marca de 32 anos sem o Brasil ganhar uma medalha de ouro. Foi também tricampeão do Pan-Americano, sendo o primeiro brasileiro a ganhar uma medalha no Pan e bicampeão Olímpico. Sua carreira foi interrompida pela tuberculose que lhe vinha provocando um mau desempenho na carreira de atleta, devido a um vício que ele carregava desde os 16 anos. Um homem negro, de origem humilde, que mesmo em um período opressor e cheio de discriminação por etnia, estava além do seu tempo e realidade.

EXERGAMES COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: REVISÃO DE LITERATURA.

BRITO SOBRINHO, Antonio Fernando*; SILVA, Tiago Moreno; DO NASCIMENTO, Bianca Bueno

E-mail: biancabueno.ef@gmail.com

Atualmente, as concepções pedagógicas para o ensino da Educação Física Escolar são muito mais democráticas, plurais e inclusivas. Isso significa afirmar que a predominância exclusiva dos conteúdos relacionados aos esportes coletivos é uma prática contraditória aos preceitos de variação de possibilidades de movimento na escola. Logo, é preciso alternativas estimulantes para facilitar a inserção de novos conteúdos, tais como as lutas, as danças, a ginástica, os jogos e os conhecimentos sobre o corpo, presentes em todas as diretrizes escolares, mas ausentes da prática do cotidiano da disciplina na maioria das vezes. Esse estudo buscou demonstrar, através de apoio ao referencial teórico, como os exergames podem contribuir nesse processo de inclusão de diferentes conteúdos na Educação Física Escolar. Os exergames são jogos eletrônicos que tem a função de captar e virtualizar o movimento dos usuários. Assim, foram analisados dez artigos publicados nos últimos dez anos onde a abordagem focou no uso dos exergames na Educação Física Escolar como forma de potencializar a aprendizagem. Constatou-se que, por serem pertencentes à cultura digital no qual a maioria dos jovens está inserida, apresentam grande aceitação por parte dos alunos. No entanto, por serem equipamentos eletrônicos de última geração, correspondem a um gasto que a maioria das instituições não pode arcar, sendo utilizados de forma pontual apenas para a realização de estudos na área. A tecnologia associada à atividade física parece ser uma tendência positiva dos novos tempos.

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E DEPRESSÃO: ESTUDO BIBLIOGRÁFICO.

CARVALHO, Evelyn Brenda Oliveira Lima *; DO NASCIMENTO, Bianca Bueno.

E-mail: biancabueno.ef@gmail.com

A depressão é uma doença que tem atingido milhares de pessoas em todo o mundo. A atividade física pode ser uma aliada importante na luta contra essa situação, e estudos nessa área parecem bem encaminhados até aqui. Todavia, nas escolas essa problemática ainda é pouco estudada no que concerne à atuação do professor de Educação Física e os alunos com depressão. Por essa razão, na busca por respostas de como esse profissional pode intervir no ambiente escolar, foram pesquisados estudos que tenham se debruçado sobre a temática. Ao todo foram encontrados 10 estudos entre os anos 2008 e 2018. Os principais resultados desses estudos indicam que para os portadores de depressão, a atividade física desempenha papel estratégico na diminuição dos sintomas e o profissional de Educação Física é importante na elaboração de propostas e treinos de exercícios que são adequados e seguros para aqueles que são acometidos por esta doença. Notou-se a necessidade de estudos mais aprofundados nos estudos que evidenciem a relação da depressão no ambiente escolar associada à disciplina da Educação Física.

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E O CONTEÚDO DANÇA: REVISÃO DE LITERATURA.

CORDEIRO, Bruna Serra*; CORRÊA, Kassio Felipe Pereira; DO NASCIMENTO, Bianca Bueno

Email: biancabueno.ef@gmail.com

Este estudo destaca as produções acadêmicas que se debruçaram na compreensão do conteúdo dança na Educação Física Escolar, percebendo os paradigmas e resistências que a temática sofre em relação às outras modalidades que a disciplina engloba. Por essa razão, trata-se de um estudo de caráter bibliográfico. Assim, foram analisados doze artigos científicos publicados nos últimos treze anos. A abordagem metodológica foi qualitativa, realizada através de fichas de análise para levantamento das principais categorias. Os principais resultados são que a maioria dos pesquisadores responsáveis por estudos nessa temática é do sexo feminino e que existe muita reflexão sobre a marginalização da dança como conteúdo escolar, mas poucas indicações de soluções palpáveis para a problemática. Questões como formação deficitária, preconceito de gênero e ausência de formação continuada dos professores foram apontadas como motivos para a não aplicação eficiente deste tema na escola, sendo utilizada em geral, apenas em datas festivas da comunidade escolar. Em todos os estudos pesquisados ficou evidente a importância da dança para o aumento da cultura e o aprimoramento motor dos alunos, além de ferramenta ideal para o incentivo ao desenvolvimento de emoções e sentimentos positivos. Todavia, o que parece mais evidente é que os (as) professores (as) de Educação Física ainda apresentam preferências pelos conteúdos esportivos e falta de vontade real para os conteúdos relacionados à dança. Estudos como esse permitem uma visão global e a consequente futura intervenção pontual.

PROJETO MEDIDA CERTA: STILLETTO, FEMINILIDADE E SENSUALIDADE NA CONSTRUÇÃO DA IMAGEM CORPORAL

Melo, Douglas Ferreira*; PRAZERES, Jozimar
E-mail: jozimarprazeres@gmail.com

Stillete é uma dança comercial, criada para as câmeras e popularizada pelas cantoras internacionais que inspiram o mundo em seus shows e vídeo clipes, como Beyoncé, Madonna e Britney Spears. Seu principal conceito é a feminilidade. Linhas de corpo, alongamento e força, são componentes necessários para esta dança. Objetivo; Contribuir para a melhoria da imagem corporal do educando, visto que trabalha a percepção do próprio corpo), o Stillete mistura movimentos de pernas, braços e chão, podendo usar elementos de outras danças, o professor pode utilizar técnicas de sua preferência e de seu estudo. O projeto se destina a ampliação dos ritmos da dança no contexto universitário. Propiciando à comunidade Ceuma em geral a conscientização do corpo e o desenvolvimento da expressão corporal, através da dança, possibilitando uma análise em relação às formas de movimento rítmico e seu significado dentro de um contexto sociocultural. Metodologia desenvolvida, aborda o conhecimento prático e teórico do stillete, inserido as apresentações tendo como protagonistas os alunos da IES. As aulas são desenvolvidas no Laboratório de dança, nos turnos vespertino e noturno, nos dias de quarta-feira, com aulas com duração de 01 hora cada. Resultados esperados; participação, e interação com respeito à diversidade de ritmos.

PÓS GRADUAÇÃO

TEMA LIVRE REVISÃO DE LITERATURA

A MOTIVAÇÃO PARA AS ATIVIDADES FÍSICAS EM ESCOLARES

LEAL, Mário Jorge Pires*; LEITE, Lígia Costa.

E-mail: mario.leal62@hotmail.com

Na adolescência, elo entre a infância e a vida adulta, o indivíduo procura sua identidade, com as tecnologias, os adolescentes perdem o interesse pela atividade física, substituindo-as por entretenimentos eletrônicos, gerando desmotivação e desinteresse. Objetivo: Este artigo, vem sendo desenvolvido no IFMA, Campus Monte Castelo, para obtenção do grau de mestre em gestão e políticas de saúde do UNICEUMA. Foi realizada uma revisão de literatura no uso da AF em escolares determinando a possível motivação para a prática. Métodos: A busca desse estudo foi conduzida através dos bancos de dados LILACS e SciELO. Resultados: Encontramos 5 artigos, mas foram incluídos apenas 4 o que mostra uma prevalência de CS (Comportamento Sedentário) de 55% para a amostra total. Dentre cinco fatores pesquisados, um relacionou-se ao ambiente físico, e os outros ao ambiente social. Esses estudos ressaltam a importância da prática de uma atividade física regular e as aulas de Educação Física (EF) na escola são fundamentais para criação desse hábito. Conclusão: A presente revisão sistemática mostrou bastante evidências na relação entre o CS e a AF e as respostas dos índices de prevalência de CS na literatura, uma vez que foram verificados apenas cinco estudos. Os resultados se mostram inconclusivos já que alguns estudos relatam melhora/relação do CS e AF. Este fato nos possibilita afirmar que há melhora na saúde destes adolescentes, tendo uma relação direta com a AF.

PESQUISA TEMA LIVRE

AVALIAÇÃO DA DESMOTIVAÇÃO NA PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO E TÉCNICO

LEAL, Mário Jorge Pires*; LEITE, Lígia Costa

Email: mario.leal62@hotmail.com

A adolescência é uma fase de transição entre a infância e a vida adulta, no qual este indivíduo está à procura de uma identidade. Nesse contexto, com a evolução tecnológica, os adolescentes passam a não ter um interesse maior pela atividade física e, com isso, substituem atividades que demandam gasto energético pelo entretenimento eletrônico, tais como: jogar videogame, passar longos intervalos de tempo navegando pela internet e ou, até mesmo, assistindo programas de TV. Na maioria das vezes, essas atividades são praticadas consumindo alimentos nada saudáveis, como salgadinhos, bolachas recheadas, que contêm elevado teor de sal, colesterol e calorias, potencializando mais ainda as chances de obesidade, consequentemente, contribuindo para o desfecho de doenças cardiovasculares. Sendo assim, as aulas de Educação

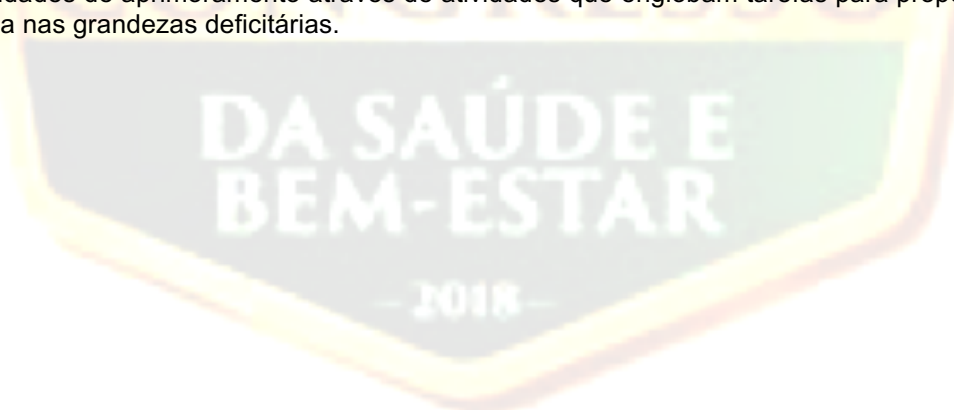
Física (EF) do ensino médio e técnico passam a não ser mais um atrativo, uma vez que há uma progressiva desmotivação e desinteresse por parte dos adolescentes. Objetivo: Avaliar as razões da desmotivação na prática da educação física dos alunos do ensino médio e técnico. Métodos: Trata-se de uma pesquisa de campo, descritiva, exploratória de abordagem quantitativa, que será realizada no Instituto Federal do Maranhão (IFMA). Para coleta de dados, será utilizada uma Escala de Motivação à Prática de Atividades Físicas Revisada (MPAM-R), o presente estudo tem o CEP de nº 036746/2018. Resultados: Espera-se que o estudo possa ajudar na elaboração de ações que visem motivar os adolescentes a participarem das atividades físicas e principalmente, promover ações em saúde.

AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE APTIDÃO FÍSICA GERAL EM IDOSOS.

FERREIRA, Miguel Jânio Carneiro *; CARNEIRO, Andréa Santana; MOREIRA, Paulo Xavier de Castro; FERREIRA, Gabriel de Oliveira; MONTEIRO, Silvio Gomes; GONÇALVES, Maria Cláudia; FURTADO, Ana Eugênia Araújo.

E-mail: mfpersonal2010@hotmail.com

O idoso em suas atividades diárias necessita de aptidão física para desempenhar suas tarefas. O objetivo foi avaliar o índice de aptidão física geral (IAFG) em idosos. Estudo transversal, realizado no Centro de atenção Integral à saúde do Idoso (CAISI), São Luís (MA). Foram avaliados 86 idosos de ambos os gêneros, sendo inclusos aqueles que participam das atividades desenvolvidas no grupo de convivência, com idade entre 60 a 90 anos. Foram excluídos idosos que apresentaram limitações intelectuais. Para avaliar o IAFG nos idosos foi utilizado o Sênior Fitness Test (SFT) que possui 6 itens avaliativos: 1 sentar e levantar; 2 flexão de cotovelos; 3 sentar e alcançar; 4 sentado, caminhar 2,44m e voltar a sentar; 5 alcançar atrás das costas e 6 andar por 6 minutos. A análise estatística foi realizada em 95% nível de confiança, e $p < 0,05$ foi considerado como significativo. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética processo nº 2.851.570. Neste estudo os idosos tinham em média idade de 69,5 anos($\pm 6,6$), peso 62,8kg(± 11) e altura 1.50m($\pm 0,07$). Dos 89 indivíduos avaliados 86,4% (n=76) pertenciam ao gênero feminino. Cerca de 48,4%(n=44) dos idosos foram classificados IAFG fraco seguido de regular 37,4%(n=34), demonstrando necessidade de uma intervenção profissional mais adequada. Os itens com valores mais altos encontrados foram o item 4 com 78,11% (n=72) classificados como fraco e o item 5 com 62,6% (n=57) classificados como muito bom. Os idosos apresentaram necessidades de aprimoramento através de atividades que englobam tarefas para proporcionar melhoria nas grandezas deficitárias.



ENFERMAGEM



GRADUAÇÃO

MESA DEMONSTRATIVA

CARTILHAS DE SAÚDE DO ADOLESCENTE: FERRAMENTAS DE CONTINUIDADE DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

ALMEIDA, Hariane Freitas Rocha; LEAL, LEIDINISY ROCHA FRANÇA; ARAÚJO, Mayara Caroline Maranhão; SANTOS, Ana Paula Corrêa Loureiro dos; BRITO, Rayane Fonseca de; SILVA, Anieli Aranha; CORDEIRO, Sandra Komarsson Carvalho e.

E-mail: harianealmeida@hotmail.com

Trata-se de um projeto educativo, realizado pela Liga Acadêmica de Saúde do Adolescente – LASA, do curso de enfermagem da Universidade Ceuma com o objetivo de compartilhar conhecimento com os adolescentes, pais e educadores, para que estes se tornem multiplicadores e principais contribuintes de ações que fortaleçam a promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida deste público. Será realizada uma exposição de cartilhas confeccionadas pelos discentes da LASA, cujos temas são: Planejamento Familiar; Gravidez na Adolescência; Infecções Sexualmente Transmissíveis; Imunização; Bullying; Depressão; Álcool e Drogas; Suicídio; Obesidade; Bulimia, Diabetes Mellitus Tipo 1 e Estatuto da Criança e do Adolescente. Os materiais são constituídos de imagens e elementos gráficos que, de acordo com o tema abordado, demonstram pontos relevantes ao conhecimento do público-alvo. Além disso, constituem uma forma didática de incentivo à continuidade das atividades propostas pela liga fora do ambiente da Universidade, facilitando assim a sensibilização do público-alvo e fortalecendo o uso desta ferramenta nas ações de educação em saúde. Apesar dos desafios enfrentados para a prática da educação em saúde, principalmente no que concerne a este público, acredita-se que é possível desenvolver um trabalho, com recursos acessíveis e que apresente resultados positivos na prática. As cartilhas serão publicadas no site da Universidade Ceuma e posteriormente, serão divulgadas nas atividades realizadas pela liga. Espera-se que estes materiais contribuam positivamente, ampliando a interação entre os projetos realizados pela Universidade e a comunidade aumentando o interesse de todos os envolvidos na aquisição e disseminação do conhecimento.

INDICAÇÕES PARA O USO DOS INSTRUMENTOS DA ENFERMAGEM

LOURENÇO, Debora da Silva Gois; CANTANHEDE, Michelle Pinheiro; JÚNIOR, Abraão Albino Mendes; JÚNIOR, Lucio Antonio Monteiro de Oliveira; MENEZES, Rebeca de Melo; MARTINS, Wanessa Castro; BATISTA, Márcia Rodrigues Veras.

E-mail: deboragois360@gmail.com

Trata-se de uma exposição oral para participantes que possuam algum ou nenhum conhecimento prévio do assunto. O objetivo não será debater o tema, mas apenas trocar informações sobre o mesmo funcionando como vitrine de uma temática especial e diferente. Contaremos com os seguintes dispositivos expostos na mesa e suas variações: Scalp, Jelco, sonda enteral, sonda de levine (gástrica), sonda uretral, sonda de foley de duas e três vias. Temos o uso das sondas enterais com a finalidade da administração de alimentos e deve ser feito sempre que houver impossibilidade de utilizar a via oral, atualmente existem dois tipos de sondas enteral: a gástrica e a entérica. Para as sondas vesicais de demora, tem-se Foley de duas e três vias que promovem o esvaziamento da bexiga, sendo o dispositivo que se acopla a bolsa coletora de urina, com a finalidade de obter a urina asséptica para exames; preparação cirúrgica e pós-cirurgia, assim como também a de alívio. Com os dispositivos de infusão endovenosa tem-se o scalp que é agulhado, utilizado para procedimentos rápidos e em vários tamanhos. Há também o jelco que é um dispositivo flexível, em que a agulha é envolvida por um mandril, que após a punção, é retirada ficando na luz da veia apenas o mandril. Portanto, a exposição pleiteia informar a sociedade acadêmica sobre os dispositivos mais utilizados pelos profissionais, conscientizando-os do uso correto.

PAINEL PESQUISA

ANÁLISE DOS CASOS DE ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NO ESTADO DO MARANHÃO

NASCIMENTO, Daniel Silva do; BORGES, Ana Karoline Coimbra; LOPES, Andréia Maria Ferreira; FERREIRA, Lanna Raissa Andrade; AQUINO, Loyslene da Conceição de; CARMO, Reivax Silva do; HORA, Ana Caroline Alves da.

E-mail: dannyel.silva2012@hotmail.com

O envenenamento causado pela picada de animais peçonhentos é considerado um problema de saúde pública especialmente em países tropicais. O único tratamento que neutraliza a ação do veneno dos animais peçonhentos é a soroterapia que consiste na administração do soro contendo anticorpos de combate as toxinas do envenenamento. O objetivo deste estudo foi descrever o perfil epidemiológico dos casos de acidentes por animais peçonhentos no período de 2014 a 2016 no estado do Maranhão. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa dos casos notificados no banco de dados do DATASUS. Por se tratar de dados de domínio público a aprovação em comitê de ética foi dispensada. Com base nos dados coletados obtivemos o total de 6.980 casos de acidentes, sendo os por ofídicos o mais prevalentes com 59,3% e pelo gênero Bothops 71,4%, seguido pelo escorpião com 30,4%. Destacou-se o município de Imperatriz com 6,05% dos casos registrados, sendo a faixa etária de 20 a 39 anos e o sexo masculino com 68,9% os mais afetados, quanto à gravidade dos casos, houve um maior número de acidentes considerados leve 58,9%, com uma média de intervalo do tempo da picada e o atendimento de 1 a 3 horas, com a maioria do casos 80,1% evoluindo a cura. A compreensão do perfil epidemiológico de acidentes por animais peçonhentos proporciona a implantação de estratégias para melhorar as intervenções já realizadas assim como a criação de novas medidas, dando ênfase na importância de um atendimento rápido para uma boa evolução clínica dos casos.

ATIVIDADE ANTI-PSEUDOMONAS AERUGINOSA DA BYRSONIMA CRASSA

VIANA, Ingrid Cristine Pinto; ROCHA, Cláudia Quintino da; PESSOA, Jorge Fernando Viegas; MARTINS, Wanessa Costa; FERRO, Thiago Azevedo Feitosa; FERNANDES, Elizabeth Soares.
Email: ingridcristinev.15@gmail.com

Nos últimos anos muito tem se pesquisado sobre novas alternativas antimicrobianas para a terapêutica contra *Pseudomonas aeruginosa*. Apesar do uso popular da *Byrsonima crassa* no tratamento da diarreia, êmese e como diurético não há relatos de seu uso para infecções provocadas por *Pseudomonas aeruginosa*. Este estudo tem como objetivo avaliar a atividade antimicrobiana in vitro da *Byrsonima crassa* contra *Pseudomonas aeruginosa*. Para tanto foi empregado o teste de microdiluição para a avaliação da concentração inibitória mínima. Adicionalmente foi utilizado a resazurina para a avaliação da viabilidade celular, metabolismo e produção de biofilme. A *Byrsonima crassa* inibiu o crescimento, in vitro, cerca de $50 \pm 12\%$ nas concentrações de 30 a 300 µg/ml e apresentou a concentração inibitória mínima de 1000 µg/ml. Por outro lado não alterou a atividade metabólica nem inibiu a produção de biofilme da *Pseudomonas aeruginosa*. Baseado nos nossos resultados, *B. crassa* apresenta compostos com atividade anti-*Pseudomonas* importantes, podendo ser uma alternativa futura para o tratamento de infecções causados por *Pseudomonas aeruginosa*.

ATRASSO VACINAL EM FILHOS DE MÃES ADOLESCENTES EM UM CENTRO DE SAÚDE DE SÃO LUÍS – MA

GONÇALVES, Ionara da Silva; SANTOS, Gleicy Rouse Costa dos; GONÇALVES, Dalya de Sousa; ANDRADE, Alcilene; SANTOS, Maria Edinilde; COSTA, Roseane Rodrigues Mendes; ROCHA, Francisca das Chagas Gaspar.

E-mail: ionara28@outlook.com

A importância que as vacinas têm na proteção à saúde e na prevenção de doenças é inquestionável, principalmente durante a infância. Ela é fundamental no primeiro ano de vida, e se configurando como uma medida determinante na redução do coeficiente de morbimortalidade infantil. Objetivou-se conhecer os aspectos relacionados ao atraso vacinal de menores de dois anos filhos de mães adolescentes em um Centro de Saúde de São Luís - MA. Tratou-se de um estudo descritivo, prospectivo, de campo com abordagem quantitativa de dados, em um Centro de Saúde no município de São Luís - MA. No período de janeiro a março, no ano de 2017. A população foi constituída de por 81 mães adolescentes acompanhadas de seus filhos menores de dois anos de idade que se dispuseram a participar no Centro de Saúde no momento da pesquisa. 60% das crianças estudadas era do sexo feminino, entre 0 a 6 meses (38%), idade da mãe entre 17 a 19 anos (65%), a escolaridade ensino médio completo (46%), pardas (46%). 28% exerce alguma atividade remunerada. 63% das crianças avaliadas estavam com carteira vacinal em atraso. É necessário o desenvolvimento de novas ações que visem à melhoria da cobertura vacinal, criação de novas estratégias para melhorar a visão das mães acerca da importância de manter o esquema vacinal atualizado.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM MOTORISTAS DO CONSÓRCIO CENTRAL DE

SÃO LUIS-MA

LEAL, Lucio Rodson Silva; RÊGO, Fabrícia Silva; LIMA, Geovanna Carvalho Caldas Vilar de; CARVALHO, Alan Costa; SÀ, Italo Fernando Moraes; SILVA, Ilana Mirian Almeida Felipe da; NUNES, Serlyjane Penha Hermano.

E-mail: luciorodson@gmail.com

Os motoristas dos transportes coletivos têm maior suscetibilidade ao desenvolvimento de problemas emocionais, patológicos e psicológicos, relacionado à dificuldade em lidar com diferentes tipos de pessoas em uma rotina de deslocamento contínuo e repetitivo, em um ambiente de trabalho hostil dentro de um mínimo local de trabalho. Objetivou-se avaliar a Qualidade de Vida e os fatores de riscos para doenças cardiovasculares entre motoristas do transporte coletivo que atuam no Consórcio Central no município de São Luís – MA. Trata-se de um estudo exploratório de campo, transversal, com abordagem quantitativa, utilizando questionários validados: WHOQOL-bref e IPAQ, aprovado conforme parecer do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Maranhão sob número 2.627.990. Foram entrevistados 13 motoristas que dos quais apresentaram idade entre 30 e 40 anos representando a maioria (53,9%) e, 92,3% possuem ensino médio completo, dos entrevistados, 46% relataram que são sedentários, 39% são suficientemente ativos e apenas 15% são ativos. Nas avaliações da qualidade de vida no domínio das relações sociais foi encontrado o maior valor ($14,05 \pm 3,16$), já o domínio físico, o valor encontrado foi de ($11,52 \pm 2,11$). O domínio psicológico, o valor encontrado foi ($12,87 \pm 2,11$). Conclui-se que é necessário desenvolver melhorias direcionadas para os motoristas visando à manutenção da qualidade de vida entre esses profissionais, como redução da carga horária de trabalho, melhoria da frota de ônibus, e também a adoção de políticas públicas direcionadas à promoção da saúde e prevenção de doenças ocupacionais dessa categoria.

AVALIAÇÃO DO EFEITO DE PRODUTOS DE ORIGEM NATURAL SOBRE UMA CEPA PATOGÊNICA DE ESCHERICHIA COLI

REGO, Fabrícia Silva; ROLIM, Carolina da Silva; SANTOS, Juliana Sousa dos; ASSUNÇÃO, Raissa Guará; PEREIRA, Wellison Amorim, ABREU, Afonso Gomes.

E-mail: abreu.ag@hotmail.com

Os fitoterápicos têm sido cada vez mais utilizados para o tratamento de importantes doenças. O poder terapêutico dos produtos naturais vem sendo demonstrado ao longo dos últimos anos, fruto de diversos estudos que validaram seu uso como terapia alternativa contra doenças crônicas e patologias ocasionadas por bactérias, dentre outras. As infecções bacterianas causam inúmeros problemas de saúde, destacando-se as doenças intestinais causadas por Escherichia coli como uma das mais recorrentes. Objetivo: Avaliar o efeito in vitro e a concentração mínima inibitória de compostos de origem natural sobre uma cepa de E. coli patogênica. Os protocolos experimentais foram aprovados pela Comissão de Ética no Uso Animal (CEUA) da Universidade CEUMA sob o protocolo de número 229/17. Resultado: A partir do teste de Concentração Mínima Inibitória foi possível avaliar o efeito in vitro dos compostos sobre E. coli 042, protótipo de virulência. Como produtos naturais, foram testados S. coronata (100mg/mL), Eugenia brejoensis (100mg/mL) e a proteína CfePL (10mg/mL), oriunda da Caesalpinia ferrea frente a E. coli 042; no entanto, não apresentaram ação bactericida/inibitória. Entretanto, o teste com as frações bruta, aquosa e acetato da Bixa orellana (50mg/mL) revelou que houve inibição do crescimento bacteriano na fração aquosa (6,25mg/mL) e acetato (12,5mg/mL). Por fim, o Cinamaldeído (200mg/mL) também inibiu o crescimento bacteriano (3mg/mL). Conclusão: S. coronata, E. brejoensis, CfePL e a fração bruta de B. orellana não tiveram ação contra E. coli, diferentemente das frações aquosa e acetato de B. orellana e do Cinamaldeído, que mostraram resultados promissores para estudos in vivo.

AVALIAÇÃO DO PERFIL DE CITOCINAS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS COM FEBRE CHIKUNGUNYA NO ESTADO DO MARANHÃO

OLIVEIRA, Giovanna Otsuka de; ALVES, Leylane Susy Rodrigues; CHAVES, Susana Fernandes; NASCIMENTO, Johnny Ramos do; NASCIMENTO, Flávia Raquel Fernandes do; BOMFIM, Maria Rosa Quaresma; ABREU, Afonso Gomes.

E-mail: giotsuka@hotmail.com

Chikungunya (CHIKV) é uma das arboviroses transmitida pelos mosquitos do gênero Aedes, em especial A. aegypti e A. Albopictus, infetados com o vírus. O vírus possui uma fita simples de RNA, é um alfavírus originário da Tanzânia. Chikungunya teve o nome originário do idioma Makonde, que significa “andar curvado”, aspecto apresentado pelos portadores da doença,

devido às fortes dores nas articulações. No Brasil o primeiro caso identificado foi na cidade de Oiapoque (Amapá), em setembro de 2014. É uma enfermidade de notificação compulsória e tem como sintomatologia febre alta de início rápido, com erupções cutâneas e artralgia. O objetivo deste estudo foi avaliar os níveis de citocinas em pacientes pediátricos infectados com Chikungunya atendidos em hospitais públicos do Estado do Maranhão. O estudo foi realizado com 264 pacientes portadores da doença. Destes, 17 eram crianças e 23 adolescentes. A idade dos adolescentes variou de 13 a 20 anos, sendo 8 do sexo masculino e 15 do sexo feminino. As crianças foram divididas em grupos de 0-5 anos e 6-12 anos, sendo respectivamente 4 e 13 crianças. Com relação ao gênero, cinco eram do sexo masculino e doze do sexo feminino. As citocinas pesquisadas foram IL-4, IL-6, IL-10, IL-17A, IFN γ e TNF. Destas, a IL-6 foi mais prevalente entre as crianças avaliadas. As demais citocinas foram encontradas em menor frequência e a única citocina que não expressou níveis séricos detectáveis foi a IL-2. Desta forma, pode-se concluir que pacientes pediátricos em fase aguda da doença apresentam a IL-6 como principal mediador inflamatório.

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIMICROBIANO DA SEMENTE DE THEOBROMA GRANDIFLORUM EM ESCHERICHIA COLI IN VITRO

PONTES, Jaqueline Pessoa; ALMEIDA, Luciana Salles Branco de; ROCHA, Cláudia Quintino da; NETO, Valério Monteiro; FERNANDES, Elizabeth Soares; SILVA, Luís Cláudio Nascimento da; FERRO, Thiago Azevedo Feitosa.

E-mail: jaquelinepessoap@gmail.com

Theobroma grandiflorum (cupuaçu) é uma espécie frutífera da região amazônica, e à sua espécie têm sido atribuídas ações antioxidante. O objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito do extrato da semente de Theobroma grandiflorum em Escherichia coli in vitro. Há um desperdício dos subprodutos do fruto de T. grandiflorum, e a maior parte dos estudos científicos avaliam os efeitos terapêuticos da polpa com poucos conhecimentos direcionados a sua semente, tornando-a uma forte candidata para a investigação de seus efeitos farmacológicos pouco elucidados na literatura. E. coli 042 foi cedida pela bacterioteca da Universidade CEUMA, cultivada à 37°C por 24h em ágar Müller-Hinton, e então ressuspensa em salina (NaCl). Determinou-se a concentração bacteriostática (CIM) e microbida (CMB) do extrato hidroalcoólico de T. grandiflorum (0,3-1000ul). O crescimento bacteriano, bem como a viabilidade e formação de biofilme por E. coli in vitro. A incubação com o extrato hidroalcoólico da semente de T. grandiflorum aumentou a viabilidade de E. coli, entretanto, promoveu a supressão da habilidade desta bactéria em formar biofilme, o que pode ser confirmado pela ausência de taxa metabólica em bactérias submetidas ao mesmo tratamento. Os resultados indicam que o extrato de sementes de T. grandiflorum apresenta atividade antimicrobiana contra E. coli. Estudos adicionais são necessários para que os mecanismos envolvidos neste efeito sejam melhor elucidados. Palavras-chave: antimicrobianos, semente, Theobroma grandiflorum, E. coli.

CASOS POSITIVOS PARA ESQUISTOSSOMOSE NOS MUNICIPIOS DA ILHA DE UPAON-AÇÚ DE 2010 A 2016

SANTOS, Dayvid Douglas Nunes dos; LAGO, Ana Beatris Oliveira do; FERREIRA, Giselle de Alencar; ANDRADE, Thyanne Carla Costa; NASCIEMNTO, Rhauanna Nayá Lemos do; BARROS, Vera Lúcia Lopes de; LOPES, Giselmo Pinheiro.

E-mail: dayvidsantosn19@gmail.com

A esquistossomose mansoni é uma doença ocasionada pelo parasita schistosoma mansoni, única esquistossomíase das américas, caracterizada como um dos maiores problemas de saúde pública do Brasil em 1980. O ciclo de transmissão inicia-se nas fezes de um indivíduo contaminado, na qual os parasitos infectam o caramujo do gênero Biopharmalia, e este permite a reprodução assexuada do parasita liberando as formas infectantes (cercarias) na água, possibilitando assim a infecção de um novo indivíduo ao entrar em contato com a mesma, já contaminada. O trabalho, tem como objetivo caracterizar casos positivos de esquistossomose, nos anos de 2010 a 2016, utilizando um estudo observacional descritivo dos indicadores epidemiológicos da Esquistossomose em três municípios da ilha de Upaon-Açú. Foram estudados 381 casos positivos da parasitose obtidos por meio da plataforma DATASUS e como suporte bibliográfico, foram utilizados artigos disponíveis na biblioteca virtual Scielo. Como resultado, pôde-se observar que o município de São Luís, com 350 casos neste período de anos, está em primeiro lugar em número de casos, logo depois vem o município de Paço do Lumiar com 25 casos e por último São José de Ribamar com 6. Tendo em vista que com exceção de São José de Ribamar, que realizou o número mais baixo de exames para essa doença ao longo

destes 6 anos, apenas 1008, São Luís foi o município que mais registrou casos da doença e o que mais examinou casos suspeitos. Conclui-se que a esquistossomose ainda é um problema observado no maior município da ilha, o de São Luís.

COBERTURA VACINAL E INTERNAÇÃO POR DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS EM MENORES DE 5 ANOS DE IDADE

SILVA, Gustavo Henrique Santos; FERRO, Thiago Azevedo Feitosa.

E-mail: gustavosanto04@outlook.com

As ações de imunização trazem benefícios diretos e indiretos de extrema importância, com evidências sobre o potencial de redução da mortalidade, melhores condições de saúde, economia devido a um menor custo com consultas e tratamentos. Este estudo tem como objetivo avaliar a cobertura vacinal nos últimos 8 anos no estado do Maranhão bem como correlacionar com as taxas de internação hospitalar e de mortalidade em menores de 5 anos de idade. Trata-se de um estudo transversal, que será realizado por meio de levantamento de dados do TABNET. A amostra será composta por crianças menores de 5 anos de idade, atendidas no estado do Maranhão no período de 2010 a 2017. A cobertura vacinal do estado do Maranhão é semelhante à do Nordeste e do Brasil, excetuando para rotavírus, com redução de $12 \pm 1,8\%$ nos dois últimos, e febre amarela, com aumento de $50 \pm 4,2\%$ no período compreendido entre 2010 a 2015. Adicionalmente pode-se notar que não houve aumento das taxas de casos novos e de internações para as doenças avaliadas, exceto para coqueluche nos anos de 2014 e 2015. Entre as doenças avaliadas, somente a diarreia apresentou maior número de internações entre as crianças entre 1 a 4 anos. Pode-se concluir que a cobertura vacinal no estado do Maranhão manteve estabilizado o número de casos e de internações das doenças infectocontagiosas imunopreveníveis entre menores de 5 anos de idade, com exceção do avanço da coqueluche.

DESMAME PRECOCE NO ALEITAMENTO MATERNO: FATORES ASSOCIADOS E IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE

SILVA, Ellen Mariany Lima; REGO, Fabrícia Silva; ROLIM, Carolina da Silva; ALMEIDA, Hariane Freitas Rocha; SANTOS, Juliana Sousa; SILVA, Anieli Aranha; RAMOS, Aline Sharlon Maciel Batista.

E-mail: marianylim02@gmail.com

O leite materno é fundamental para as crianças, sendo exclusivo nos primeiros seis meses de vida. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o aleitamento materno (AM) é uma prática eficaz de atenção aos aspectos imunológicos, psicológicos e nutricionais para o desenvolvimento adequado da criança e o fortalecimento do vínculo afetivo entre a mãe e o recém-nascido (RN), porém, a introdução dessa prática ainda não é satisfatória, ocasionando o desmame precoce (DP), que é a interrupção do AM antes dos seis meses de vida com a introdução de complementos alimentares, sendo considerado um problema de saúde pública. Este estudo verificou que o DP está associado a fatores como: retorno ao trabalho, falta de discernimento sobre as vantagens do AM, baixo nível de escolaridade, faixa etária, complemento alimentar, estresse e dificuldade na pega. As práticas de DP ocasionam malefícios para o RN como o aparecimento de infecções respiratórias, diarreias, alergias, prejuízo no desenvolvimento motor oral e para a progenitora perda da proteção contraceptiva, riscos para o desenvolvimento de hemorragias no puerpério, câncer de mama e ovários. O DP é a interrupção do AM exclusivo, que está associado a vários aspectos e suas consequências podem levar a morte do RN, sendo considerado um problema de saúde pública por causar morbidades e desnutrição, portanto, é relevante o papel do profissional de enfermagem com estratégias de incentivo e educação, estimulando as puérperas ao ato de amamentar.

ESTUDO COMPARATIVO DA QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS COM E SEM HANSENÍASE

PESSOAS, Jorge Frenando Viegas; PESSOA, Denise Torres; CARVALHO, Sarah Tarcísia Rabelo Ferreira de.

E-mail: j.fernandovpessoa@gmail.com

A hanseníase é uma doença infectocontagiosa crônica que provoca disfunções no sistema somatossensorial, deficiência física, distúrbios psicológicos e exclusão social, podendo comprometer a qualidade de vida. Desta forma, o objetivo foi comparar a qualidade de vida de indivíduos com o diagnóstico de hanseníase e sem hanseníase. Estudo analítico do tipo transversal, com 100 indivíduos maiores de 18 anos, de ambos os gêneros. Os indivíduos foram divididos em dois grupos: GH-com 50 pacientes com diagnóstico de hanseníase que estão em

tratamento assistido em São Luís - MA e GC—com 50 indivíduos sem histórico de hanseníase. Foram coletadas informações sociodemográficas e de qualidade de vida, através do questionário SF-36 (Medical Outcome Study-Mos Short From Health Survey). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Parecer Número: 1.674.308). Constatou-se que o GH e o GC eram homogêneos estatisticamente em relação à idade, sexo e IMC ($p > 0,05$), sendo a maioria de adultos jovens, do sexo masculino e peso considerado normal. Quanto à qualidade de vida, constatou-se, que o GH apresentou todos os oitos domínios avaliados significativamente pior em relação ao GC ($p < 0,005$). No GH, os domínios com escores mais baixos foram: os aspectos físicos (escore=20,00); dor (escore=38,66); aspectos emocionais (escore =41,23) e; estado geral da saúde (escore=43,64). Considera-se que estes dados podem direcionar os profissionais de saúde envolvidos no tratamento de pacientes com hanseníase, no sentido de conscientizá-los de que esta doença envolve fatores físicos, psicológicos, mentais e sociais, devendo-se tratar não apenas os seus sintomas, mas os indivíduos integralmente.

INTOXICAÇÃO EXÓGENA POR MEDICAMENTOS EM MENORES DE QUATRO ANOS

FERREIRA, Lanna Raissa Andrade; BORGES, Ana Karoline Coimbra; SANTOS, Bruna Pereira dos; NASCIMENTO, Daniel Silva do; SANTOS, Misaque Loame Cordeiro dos; HORA, Ana Carolina Alves.

E-mail: lanna-raissa@hotmail.com

As intoxicações exógenas são problemas frequentes nos serviços de emergência, seja por ingestão acidental ou tentativa de suicídio. Em crianças as intoxicações exógenas se apresentam como um dos principais acidentes. Nessa faixa etária as intoxicações exógenas são acidentais, suscetível de prevenção, decorrentes de situações que podem facilitar o alcance da criança em fase de desenvolvimento e os responsáveis possuem pouco incentivos acerca das medidas preventivas. O objetivo deste estudo foi descrever o perfil epidemiológico dos casos de intoxicação exógena em crianças menores de quatro anos no período de 2014 a 2017 em São Luís - MA. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa notificados no banco de dados do DATASUS. Por se tratar de um banco de dados de domínio público a aprovação do comitê de ética foi dispensada. Nesse período foram notificados 422 casos de intoxicação exógena por medicamento sendo 139 crianças que corresponde a 32,9% dos casos, destacou-se o sexo masculino com 55,3%, quanto às circunstâncias as intoxicações se deram por uso acidental de 50% e terapêutico 50%, os casos relatados, se deram por 89,9% por exposição aguda e 91,3% com cura sem sequelas. De acordo com os dados obtidos, observou-se o maior percentual de casos de intoxicação exógenas em menores de quatro anos e se deu por acidentes e uso terapêutico, logo isso remete erro no uso de medicamentos sem prescrição médica, superdosagem/aprazamento, administração em horário incorreto. Mediante essas informações, vale propor a intensificação de orientação e cuidado ao alcance desse agente tóxico para diminuir danos.

MENINGITE: ASPECTOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS EM SÃO LUÍS-MA

BORGES, Ana Karoline Coimbra; NASCIMENTO, Daniel Silva do; AGUIAR, Evânia Cruz de; FERREIRA, Lanna Raissa Andrade; AQUINO, Loyslène da Conceição de; HORA, Ana Carolina Alves da.

E-mail: ana.caroline.coimbra@gmail.com

A meningite caracteriza-se por uma inflamação aguda que acomete as membranas que revestem o encéfalo e as meninges, possuindo diferentes fatores causais, sendo mais frequentes as virais e bacterianas sendo descrita como mais letal. O quadro clínico da doença caracteriza-se por febre, vômitos, rigidez na nuca, petéquias e sinal de Kernig e/ou Brudzinski presentes. O objetivo desse estudo foi descrever o perfil clínico e epidemiológico dos casos confirmados de meningite no período de 2014 a 2017 em São Luís – MA. Trata-se de um estudo descritivo retrospectivo de abordagem quantitativa dos casos registrados no banco de dados do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN). Por ser um estudo com dados secundários não foi necessário aprovação do comitê de ética. Com base nos dados coletados obtivemos a amostra de 319 casos notificados, o tipo de meningite quanto a etiologia mais prevalente com 54,2% foi MNE (Meningite não específica), destacou-se o sexo masculino com 61,4%, quanto a faixa etária, a mais acometida foi menor que um ano de idade 23,9%, e os critérios de confirmação do diagnóstico mais utilizados foram o quimiocitológico com 44,5% dos casos e subsequentemente o clínico 34,8%. Referente à evolução, 67,3% obtiveram alta e 2,9% foram a óbito. Com base nos dados observamos que a prevalência quanto à etiologia é a meningite não específica que

acaba sendo um problema, uma vez que não identificada, dificulta o tratamento. Além disso, o estudo reflete a importância da análise epidemiológica para realizar o planejamento de políticas públicas voltadas para prevenção da meningite.

NIVEL DE CONHECIMENTO DOS IDOSOS SOBRE INFECÇÃO PELO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA

VIEIRA, Elizangela de Oliveira Costa; PAIVA, Aline Raquel Brito; MONTEIRO, Cinara Regina Aragão Vieira.

E-mail: eliz.c.o@hotmail.com

O aumento da expectativa de vida e longevidade, tornou a atividade sexual na terceira idade uma prática mais habitual, fazendo crescer o número de infecções sexualmente transmissíveis nesta faixa etária. Este estudo objetivou avaliar o nível de conhecimento dos idosos sobre a infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Adquirida. Trata-se de um estudo descritivo, transversal e observacional. A amostra de conveniência foi composta por 74 idosos, acompanhados pelo Centro de Atenção Integral ao Idoso. A coleta de dados foi feita através de um questionário que contemplava dados sócio demográficos e sobre o conhecimento da infecção. Os dados foram avaliados pelo programa IBM SPSS Statistics 20. Esta pesquisa foi aprovada pelo CEP da Universidade Ceuma sob o parecer de nº 2.586.806. A amostra foi de 75,7% do sexo feminino e cerca de 51,4% mantinham vida sexualmente ativa. A população estudada demonstrou ter conhecimento sobre o agente causador da infecção com 82,4% de acertos e que o uso da camisinha é uma forma de prevenção (89,2%), porém a forma de contágio ainda não está clara com 62,2% de erros. Concluiu-se que os idosos necessitam obter mais informações sobre a doença para minimizar os riscos de infecção.

PERFIL CLÍNICO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE ENFERMAGEM EM UMA UNIVERSIDADE PRIVADA

SAMENEZES, Jaciara Freitas; SILVA, Raiany Ferreira da; COSTA, Rosedelma Penha Mendes; VIEIRA, José Newton Lacet.

E-mail: jacciarafreitas@gmail.com

Este estudo teve como objetivo descrever o perfil clínico dos acadêmicos do curso de enfermagem em uma universidade privada. Para muitos acadêmicos, este momento pode influenciar negativamente na condição de saúde. Foi realizado um estudo descritivo, transversal, quantitativo e observacional, realizado com 57 alunos do curso de enfermagem de uma universidade privada do município de São Luís, no período de agosto de 2017 a abril de 2018. Utilizou-se um questionário para acadêmicos 2º ao 9º períodos do curso de enfermagem. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos da Universidade CEUMA, com processo de número 614.882/2014. Os resultados apontaram que na amostra de 57 alunos do curso de enfermagem, houve a predominância do sexo feminino (86%), idade entre 18 e 46 anos. Em relação aos períodos acadêmicos, a maior adesão da pesquisa ocorreu no 9º (28,07%) e 8º (19,30%) período. Sobre as patologias, 28,07% dos entrevistados relataram ter apresentado alguma patologia no decorrer do curso de graduação e 100% destes, disseram que o curso influenciou no surgimento das mesmas. A prevalência das patologias foram evidenciadas para as doenças psicológicas (31,25%), digestivas (25%), oftalmológicas (25%), coluna vertebral e articular do joelho (18,75%). No que tange ao tempo de tratamento, a maior representatividade foi no intervalo de tempo entre 7 meses e 1 ano (56,25%). Concluiu-se que os acadêmicos de enfermagem apresentaram no perfil clínico, algumas patologias desenvolvidas ao longo da vida acadêmica, principalmente aqueles que se encontram nos últimos períodos do curso. Palavras-chave: Estudantes; Perfil Clínico; Enfermagem.

QUALIDADE DE VIDA EM MOTORISTAS DO TRANSPORTE COLETIVO: ESTUDO NO CONSÓRCIO UPAON-AÇU EM SÃO LUÍS-MA

REGO, Fabrícia Silva; CARVALHO, Alan Costa; SOUSA, Itaceni de Araújo; LIMA, Geovanna Carvalho Caldas Vilar de; LEAL, Lúcio Rodson Silva; SILVA, Ilana Mirian Almeida Felipe da; NUNES, Serlyjane Penha Hermano.

E-mail: ilanamirian@terra.com.br

Determinadas profissões e locais de trabalho expõem o trabalhador a fatores de riscos, e tem como consequência o desenvolvimento de morbidades. Os profissionais de transporte coletivo tem sido alvo de pesquisas, por sua longa jornada de trabalho, deslocamento contínuo e o transporte de pessoas que é um fator complexo, contribuindo para o aparecimento de patologias físicas e psicológicas. Objetivou-se avaliar a Qualidade de Vida e os fatores de riscos para

doenças cardiovasculares entre motoristas do transporte coletivo do Consórcio Upaon-Açu que atuam no município de São Luís – MA. Trata-se de um estudo exploratório de campo, transversal, com abordagem quantitativa, foram utilizados dois questionários validados: WHOQOL-Bref e o IPAQ. Com aprovação conforme parecer do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Maranhão sob número 2.627.990. Foram entrevistados 20 motoristas dos quais apresentam idade entre 32 e 41 anos e representam a maioria (40%), 50,0% possuem ensino médio completo, 65,0% relataram que são sedentários 10,0% são suficientemente ativos e apenas 25,0% são ativos. Nas avaliações da qualidade de vida o domínio das relações sociais foi encontrado o maior valor 78,33%, seguido pelo domínio psicológico com o valor de 75,42%, no domínio físico o valor encontrado foi 70,54%. Conclui-se que é necessário a manutenção da qualidade de vida dos motoristas, pois o presente estudo mostrou a realidade da qual os mesmos são expostos a longas jornadas de trabalho, mostrando a necessidade de haver uma maior fiscalização quanto ao limite da jornada de trabalho, sendo relevante realizar ações de promoção de saúde.

QUALIDADE DE VIDA ENTRE MOTORISTAS DE ÔNIBUS DO CONSÓRCIO PRIMOR EM SÃO LUÍS- MA

LIMA, Geovanna Carvalho Caldas Vilar de; CARVALHO, Alan Costa; RÊGO, Fabrícia Silva; LEAL, Lucio Rodson Silva; LIMA, Antonio Sávy Oliveira; SILVA, Ilana Mirian Almeida Felipe da; NUNES, Serlyjane Penha Hermano.

E-mail: geovannavilar@hotmail.com

As condições de saúde e de trabalho dos motoristas de transporte coletivo são fatores importantes no dimensionamento da qualidade de vida nos centros urbanos, visto que estes fatores urbanos de interação social contribuem para o aumento do estresse, inclusive no trânsito. Tais condições imposta ao profissional interferem no seu estado psicofisiológico, podendo levar a irritabilidade, insônia e distúrbio de atenção ocasionando perda ativa no ambiente de trabalho. O objetivo deste estudo é verificar a qualidade de vida entre motoristas de transporte coletivo do Consórcio Primor de São Luís - MA. Trata-se de um estudo exploratório de campo, transversal, com abordagem quantitativa, foram utilizados dois questionários validados: WHOQOL-bref e IPAQ. Com aprovação conforme parecer do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Maranhão sob número 2.627.990. Foram entrevistados 15 motoristas, dos quais 40,0% tinham entre 51 e 60 anos, 60,0% apresentavam cor preta, 33,0% dos motoristas são sedentários, 47% são ativos na prática de atividades físicas, e 32,0% são suficientemente ativos. Quanto à percepção da qualidade de vida dos entrevistados, observou-se que a maior média foi do domínio das relações sociais ($16,18 \pm 1,84$), seguido do domínio físico ($15,92 \pm 1,51$) e o domínio psicológico ($15,82 \pm 1,08$). Em vista disso, torna-se evidente a necessidade de realizar melhorias quanto as condições de trabalho e qualidade de vida dos entrevistados, como redução da jornada de trabalho, renovar a frota de veículos, prestar treinamentos e criação de políticas públicas com a finalidade de promover ações de saúde para estes profissionais.

SAÚDE DO HOMEM: DESAFIOS ENFRENTADOS NA BUSCA POR SERVIÇOS DE SAÚDE

MORAES, Ana Luiza Silva; OLIVEIRA, Alessandra Correa de; ARAÚJO, Paulo Anderson Gonçalves de; SILVA, Carla Matilde Caldas da; ANDRADE, Janaina Passos de; CORDEIRO, Sandra Komarsson Carvalho e; CORTEZ, Denise Machado.

E-mail: analuizasilvamoraes@hotmail.com

A promoção da atenção à saúde do homem vem ganhando espaço de maior visibilidade nos estudos científicos, e na implantação de políticas públicas com foco nas práticas de saúde. Os elevados índices de mortalidade masculina evidenciam com clareza a vulnerabilidade dessa população frente ao processo de saúde e doença. O estudo teve como objetivo identificar os desafios enfrentados pelo homem na busca por serviços de saúde em uma Unidade Mista em São Luís - MA. Tratou-se de um estudo descritivo, prospectivo de caráter quantitativo, submetido ao CEP e aprovado, CAAE: 87636518.6.0000.5084, foi desenvolvido em uma unidade mista no município de São Luís–MA, em maio de 2018, com amostra de 80 homens. O estudo apontou que a demora na marcação de consultas (31,25%) e a falta de serviços exclusivos para as demandas masculinas (17,50) são as maiores dificuldades enfrentadas pelo homem na adesão aos serviços de saúde. Concluiu-se que a burocracia e a falta de resolutividade envolvidas no processo de marcação de consultas levam o homem a desistir do atendimento ofertado na atenção primária, e ainda, quanto à falta de serviços especializados na saúde do homem evidenciou-se uma deficiência no atendimento desta população, para garantir a visibilidade do gênero na atenção primária, se faz necessário considerá-lo em sua singularidade e compreende-

lo em suas necessidades de saúde.

UREIA AUMENTA A ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DA PAPAÍNA

PESSOAS, Jorge Fernando Viegas; MARTINS, Wanessa Castro; MACHADO, Marcia Cristina Aguiar Mendes; FERNANDES, Elizabeth Soares; FERRO, Thiago Azevedo Feitosa.

E-mail: j.fernandovpessoa@gmail.com

Feridas infectadas são consideradas um grave problema de saúde pública, provocando impacto negativo na qualidade de vida do paciente. A papaína tem sido empregada no tratamento de feridas por possuir ação debridante e antimicrobiana. A associação deste composto com uréia pode ser tornar vantajoso, já que o mesmo possui atividade antibiofilme em bactérias. Assim, avaliou-se a atividade antimicrobiana da uréia associada ou não à papaína. Utilizou-se as cepas: *Pseudomonas aeruginosa* ATCC 27853, *Escherichia coli* 042, *Staphylococcus aureus* ATCC 25923, *Klebsiella pneumoniae* ATCC 700603 e *Acinetobacter baumannii* ATCC 19606. Foram avaliados efeitos antimicrobianos (2,5-10%), com e sem uréia (100 mg/ml) in vitro. Avaliou-se também, a viabilidade e taxa metabólica bacteriana, por adição de resazurina. A uréia reduziu (< 90%) o número de bactérias viáveis de isolados de *K. pneumoniae*, *E. coli* e *A. baumannii*, efeito similar foi observado na taxa metabólica. A papaína, por sua vez, reduziu o número de células viáveis de todos os isolados testados, apresentando inibição de 20-80% para *E. coli*, 68-100% para *P. aeruginosa* (concentrações de 5% e 10%), e 50 e 95% para *K. pneumoniae* e *S. aureus*, respectivamente (concentração de 10%). Este efeito observado na viabilidade celular foi acompanhado por redução da taxa metabólica. Os efeitos da papaína em *E. coli* e *K. pneumoniae* foram potencializados pela adição de uréia. A associação da uréia com papaína pode ser uma importante estratégia para prevenção de infecção durante o tratamento de feridas, uma vez que promove uma ação antimicrobiana eficaz contra bactérias associadas a estas lesões.

PAINEL REVISÃO DE LITERATURA

A RELEVÂNCIA DO PRÉ-NATAL E A FUNÇÃO DO ENFERMEIRO EM SUA PRÁTICA ASSISTENCIAL

MARTINS, Gloria Taynara Araujo; COSTA, Adriana Ferreira; CAMPOS, Bianca Furtado; SANTOS, Helenilde Pinheiro; MARTINS, Wanessa Castro; PAES, Lilian Brasil Sousa.

E-mail: gloria.taynara20@hotmail.com

O pré-natal tem por objeto proporcionar o melhor estado de saúde possível para a gestante no momento do parto. Além disso, pode detectar possíveis complicações maternas e infantis. O enfermeiro deve acolher a gestante e sua família de maneira que crie um vínculo de confiança entre o profissional e a cliente, para assim, ouvir suas dúvidas sem julgamento ou preconceitos sobre o processo gestacional e suas transformações. Objetivou-se através desse estudo averiguar A Relevância do Pré-natal e a Função do Enfermeiro em sua Prática Assistencial. Trata-se de uma revisão integrativa literária que investigou o tema supracitado. Deste modo, a coleta das informações foi efetivada nas bases de dados virtuais presentes no site SciELO e Medline; e obras já publicadas de alguns artífices dos últimos cinco anos (2005 – 2015), fazendo uso de termos e descritores correlacionados à relevância do pré-natal e a função do enfermeiro em sua prática assistencial. Os estudos confirmaram que a carência de assistência pré-natal está associada a maior taxa de mortalidade perinatal. Concluiu-se que o pré-natal é de extrema importância para a saúde pública, e o enfermeiro tem total capacidade de conduzir as consultas. As análises apresentaram as seguintes sugestões ou conclusões, o enfermeiro precisa levar em consideração, ao interatuar com a gestante, fatores educacionais, sociais e psicológicos, além de acompanhar as gestantes com base em uma visão holística; historiar os subsídios das consultas no prontuário e encaminhar as gestantes, para consultas médicas se necessário.

A UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS NO EMAGRECIMENTO

BRITO, Juliana Bezerra Monteiro; BRITO, David Ruan França; SANTOS, Sabryna Gonçalves dos Santos; SILVA, Cinara Caroline Santos; BARBOZA, Josianne Rocha;

E-mail: jmbrito96@gmail.com

Os estudos sobre o uso de plantas medicinais e fitoterápicos utilizadas no emagrecimento tem sido cada vez mais explorado devido ao aumento da utilização destes produtos e aos riscos toxicológicos que o uso exagerado e sem orientação pode levar à população. O objetivo principal deste trabalho foi apresentar um levantamento das principais espécies utilizadas e informações sobre seus princípios ativos, mecanismos de ação, toxicidade e partes das plantas utilizadas. Trata-se uma revisão bibliográfica integrativa, sendo os dados coletados por meio de livros,

artigos, dissertações e teses publicadas nas bases de dados como: Scielo, Google Acadêmico, LILACS e MEDLINE. Os descritores utilizados foram: “plantas medicinais”, “fitoterápicos”, “emagrecimento”, “enfermagem”. Os critérios de inclusão adotados para esta revisão considerou estudos completos em língua portuguesa e inglesa, disponíveis para consulta na base de dados, publicados entre 2000 a 2017, que abordassem o uso de plantas medicinais para a obesidade. Na revisão encontramos 8 espécies de plantas medicinais mais utilizadas pela população para o emagrecimento entre elas as mais conhecidas popularmente foram a *Ilex paraguariensis*, *Hibiscus sabdariffa*, *Zingiber officinale* R., *Camellia sinensis*, *Capsicum annum*. Estas espécies podem apresentar como principais efeitos tóxicos é o aumento da pressão arterial, tontura, enjoo, dificuldade para engravidar, entre outros efeitos. Portanto, é necessário que os profissionais de saúde, entre eles o enfermeiro, tenha conhecimento sobre as principais espécies e fitoterápicos utilizados para que possa reconhecer os efeitos terapêuticos e tóxicos e conseqüentemente prestar orientações à população.

AÇÕES DO ENFERMEIRO PARA O DESENVOLVIMENTO DA CAPACIDADE FUNCIONAL DO IDOSO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

SILVA, Raylana de Medeiros; SILVA, Eric Vinicius Raposo; SANTOS, Suelyn Gomes dos; NORONHA, Francisca Maria Ferreira; MACHADO, Márcia Cristina Aguiar Mendes; ROCHA, Francisca das Chagas Gaspar.

E-mail: raylanamedeiros@gmail.com

O envelhecimento é um fenômeno cronológico e fisiológico gradativo, que diminui a autonomia do indivíduo, produzindo no idoso a sensação de exclusão e improdutividade. Diante dos estudos, buscamos identificar possíveis dificuldades na assistência de enfermagem na atenção à saúde do idoso na ESF. A mostra está sendo constituída por enfermeiros e idosos os quais respondem um questionário relacionado ao tema da pesquisa. Até o presente momento, foram entrevistados 22 idosos, desse total 82% são mulheres e 18% homens, em relação à escolaridade, a maioria com 36% fizeram o fundamental incompleto e 14% eram analfabetos; já no quesito renda familiar 68% dos idosos recebem 1 salário mínimo e 32% entre 2 a 3 salários; a respeito da atividade física 73% dos idosos afirmam praticar atividade física e 27% não praticam atividade física. Também foram entrevistadas enfermeiras, elas realizam ações educativas com foco na qualidade de vida, realizam uma busca ativa dos idosos através dos ACS nas visitas domiciliares, realizam consultas periódicas, avaliam os riscos de queda, dão orientações gerais, sobre higiene, alimentação, tratamento medicamentoso e em contrapartida, elas relatam que a não adesão nas orientações, é um dos fatores que interferem no atendimento aos idosos. Deste modo, a pesquisa tem o objetivo de conhecer as ações realizadas pelos enfermeiros da ESF, para contribuir com o desenvolvimento da capacidade funcional desse indivíduo. Trata-se de uma pesquisa quantitativo de caráter descritivo e prospectivo. Está sendo realizada no município de São Luís – MA, no período de março de 2018 a fevereiro de 2019.

ARBOVIROSES E O IMPACTO NA SAÚDE PÚBLICA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

FILHA, Rosemary Melo de Carvalho; NETO, Neemias Costa Duarte; SANTOS, Denise Alves; FREITAS, Priscila Maria Costa; BARBOSA, Francisca Maria Alves; SOUSA, Leila Cristina Almeida de.

E-mail: leila-sousa@uol.com.br

Arbovírus são vírus transmitidos por artrópodes (Arthropod-borne virus) e são assim designados não somente pela sua veiculação através de artrópodes. A maior parte dos arbovírus pertence aos gêneros *Alphavirus* (família *Togaviridae*) e *Flavivirus* (família *Flaviviridae*); outros membros de importância para a saúde humana são das famílias *Bunyaviridae*, *Reoviridae* e *Rhabdoviridae*. Revisão de literatura: Realizou-se ampla pesquisa nos bancos de dados MEDLINE, LILACS, SCIELO e Google Acadêmico, selecionando assim os artigos que melhor se enquadram no tema. As publicações dos artigos escolhidos foram entre 2000 a 2007, 2012, 2013 e 2018. O Brasil enfrenta historicamente ciclos de epidemias de arboviroses em praticamente todo o seu território. A Dengue é a doença de maior importância epidemiológica, observada de forma praticamente contínua no país em circulação e aumento importante de incidência e óbitos a partir do ano de 2004. Mais recentemente, com as epidemias emergentes de Zika e Chikungunya, e com a recente epidemia de Febre Amarela no estado de Minas Gerais, a atenção sobre o tema ganhou novo enfoque na literatura científica e na comunidade. Conclusão: As arboviroses são de grande relevância na saúde pública, devido a uma série de fatores, que vão desde a diversidade de agentes infecciosos envolvidos e a pluralidade de manifestações clínicas, até a inexistência de apoio laboratorial eficiente, a inexistência de medidas imunoproláticas para a maioria das

infecções correntes e a dificuldade na implementação e manutenção de medidas educativas e sanitárias.

AS LIGAS ACADÊMICAS COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE ENFERMAGEM

TRINDADE, Deuzilene Santos; RÉGO, Fabrícia Silva; MARTINS, Mayza Garreto Cunha; CÂMARA, Taynara Martins Rodrigues; SOUSA, Rayanne Chaves; MARTINS, Wanessa Castro; CARVALHO, Tatiana de Sousa Sobral.

E-mail: deuzilene.santos1@outlook.com

As ligas acadêmicas (LA), de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), são atividades de ensino, pesquisa e extensão, que são importantes para a formação do profissional da saúde, por possibilitar o conhecimento teórico-prático e aprimora o senso crítico, que refletirá em uma visão integral do processo do cuidar. Dessa forma, objetivou-se descrever a importância das LA na formação profissional e social. A construção dos dados foi baseada na extração de informações de artigos científicos publicados nos principais periódicos científicos, como: Pubmed, LILACS, Google Acadêmico e Scielo. O presente estudo mostrou que houve um crescimento na busca pelas LA, por proporcionarem vários benefícios aos acadêmicos, como o contato precoce com os pacientes, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades que serão necessárias na vida profissional, tendo então um currículo diferencial. O ligante passa a ser protagonista contribuindo em palestras, oficinas e reuniões com os professores orientadores. Conclui-se que nesse trabalho abordamos a importância das LA para a formação profissional dos discentes de Enfermagem. Concluímos que através da mesma podemos agregar cada vez mais conhecimento prático-teórico, proporcionado pela interação ativa entre futuro profissional e cliente. As habilidades praticas oferecidas pelas LA torna o aluno diferenciado, destacando-se, pois, as ações focam em aprimorar os conhecimentos e colocá-los em pratica, saindo do ciclo somente dentro das salas de aula.

AS PRINCIPAIS DOENÇAS GINECOLÓGICAS NA ATUALIDADE: REVISÃO INTEGRATIVA

SILVA, Fernando Ricardo Lopes; CONCEIÇÃO, Ana Claudia Carvalho; NUNES, Iasmim Sofia Terceiro; RODRIGUES, Cianna Nunes.

E-mail: determinado1977@gmail.com

Na atualidade as principais doenças ginecológicas considerando os sintomas e tratamentos são: doença inflamatória pélvica; endometriose; mioma uterino; síndrome do ovário policístico (SOP) e a vulvovaginite. Revisão: Utilizou-se referências bibliográficas com base em obras como o MANUAL DIAGNÓSTICO EM SAÚDE DA MULHER, GINECOLOGIA e REVISTA CIENTÍFICA, no período de janeiro a setembro de 2018, referente ao tema pesquisado. Doença inflamatória pélvica sintomas febre, dor intensa no baixo ventre e corrimento com dor fétido. No tratamento necessita uso de antibiótico, casos de internação do paciente ou retirada de abscessos por meio cirúrgico. Endometriose sintomas cólica menstrual, dor pélvica crônica e na relação sexual, sangramento ou dor ao urinar, constipação intestinal. Tratamento com uso de anticoncepcionais, cirurgias para retirada de lesões, mulheres que desejam ser mãe necessitam submeter-se a um tratamento de reprodução assistida como a inseminação intrauterina e a fertilização in vitro. Mioma uterino apesar 75% das mulheres não apresenta nenhum sintoma, mais comuns é sangramento intenso durante a menstruação, cólicas, urgência de urinar, dor abaixo do umbigo ou sensação de pressão na região e dor durante a relação sexual. Não precisa de tratamento miomas pequenos e assintomáticos, somente observação do quadro por meio do ultrassom. Miomas maiores necessita realizar miomectomia e tratamento definitivo com a retirada do útero. Síndrome do ovário policístico (SOP) devido distúrbio hormonal apresenta aparecimento de acne, aumento da oleosidade da pele e cabelo, nascimento de pelos e ganho de peso. Tratamento com uso de medicamentos varia de acordo com o sintoma da paciente, utilização de anticoncepcionais hormonais como pílulas, hábitos de vida saudável, exercício físico e evitar a obesidade. Vulvovaginite com sintomas corrimentos líquidos ou grumosos, odor fétido, prurido, hiperemia, irritação, dor durante a relação sexual, ocasionalmente apresenta lesões forma bolhas (externas e internas), úlceras e verrugas. Conclusão: Diante da diversidade das doenças ginecológicas na atualidade, esta revisão apenas introduz o tema, fazendo-se necessário por parte do sexo feminino o acompanhamento ginecológico para evitar doenças ginecológicas e manter os órgãos genitais livres de infecções por vírus ou bactérias, evitando doenças graves como câncer e a infertilidade. Descritores: Doenças. Ginecológicas. Atualidade.

ASPECTOS RELEVANTES NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM PACIENTES EM

EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS

COSTA, Rosedelma Penha Mendes; SILVA, Raiany Ferreira da; SAMENEZES, Jaciara Freitas; JUNIOR, Antonio Alves de Araujo; LEAL, Leidinisy Rocha França; BASTOS, Isabela Jácome de Souza.

E-mail: rosedelmacosta@globomail.com

O Adoecimento psíquico é uma experiência complexa e de extremo sofrimento, onde o indivíduo se afasta da realidade, sendo indispensável um acolhimento humanizado para o paciente e seus familiares. Pensando nisso os profissionais de enfermagem devem estar aptos a atuar nas emergências psiquiátricas, prestando um cuidado singular, que permita perceber o ser humano em sua totalidade, sendo portanto um desafio ao exercício da profissão. O objetivo desta revisão foi identificar as dificuldades dos profissionais durante a assistência de enfermagem nas emergências psiquiátricas, visando colaborar com aperfeiçoamento profissional, mediante levantamento de evidências que contribua para melhorias nos cuidados de enfermagem em situações de crise psiquiátrica. Revisão: Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, no mês de março de 2018 por meio das seguintes bases de dados SciELO, LILACS e BIREME. Foram utilizados os seguintes DeCS: Emergência, Enfermagem psiquiátrica. Os estudos selecionados evidenciaram as dificuldades dos profissionais de enfermagem na abordagem ao paciente nas emergências psiquiátricas e estes foram agrupados em 3 categorias: a dificuldade e despreparo dos profissionais de enfermagem na abordagem ao paciente, o estigma sobre a loucura e a insegurança vivenciada pelos profissionais durante os cuidados. Conclusão: Conclui-se que há a necessidade de capacitação em saúde mental, e sensibilização dos profissionais de enfermagem quanto aos cuidados prestados, através da criação de núcleos de educação permanente, visando um cuidado singular e humanizado, tendo em vista aperfeiçoamento da assistência de enfermagem nas emergências psiquiátricas, buscando extinguir o estigma sobre o doente mental.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM SOBRE AS LESÕES POR MIÍASES, REVISÃO DE LITERATURA

RODRIGUES, Mayran de Jesus dias; SEARA, Karla Suzane Reis; SANTOS, Willyanne da Silva dos; SILVA, Maria Raimunda Chagas; SOUSA, Leila Cristina Almeida de.

E-mail: mayrandias5@gmail.com

Miíase é uma doença infecciosa na pele causada pela invasão de larvas de mosca, depositadas em tecido cutâneo tendo como hospedeiros, animais e humanos. Países tropicais e subtropicais possui o maior índice de pessoas infectadas, sendo na maioria das vezes pessoas de baixa renda, onde não possuem devidos saneamentos básicos, vivendo em condições precárias com baixo nível de instrução sobre cuidados primários de saúde. Revisão de Literatura: Utilizou-se artigos científicos indexados nas bases de dados SCIELO, MEDLINE e LILACS, no ano de 2018, foram selecionados artigos de revisão integrativa referentes ao tema pesquisado foi utilizada como buscador, utilizando o descritor “miíase”, e considerando para critério de seleção o número de citações recebidas pelos artigos. As miíases são classificadas como zoodermatoses e existem diversas espécies de moscas que podem infestar os homens com suas larvas, porém, as que se destacam no Brasil são as seguintes: *Cochliomya hominivorax* e *Dermatobia hominis*, as lesões podem ser cavitárias, nas quais as larvas desenvolvem-se em cavidades naturais do corpo humano como a boca, o nariz, os ouvidos, os olhos, a vagina ou o ânus. O papel da equipe de enfermagem no tratamento das lesões se faz necessário, principalmente no que se refere ao conhecimento científico para o planejamento dos cuidados. Conclusão: as lesões por miíases são de ocorrência comum, porém pode provocar infecções secundárias graves, é imprescindível a atuação do profissional enfermeiro na identificação e na tomada de ações para esta conduta direcionada para o tratamento, melhorando a qualidade de vida dos pacientes.

ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM PERANTE CASOS DE INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO EM MULHERES GESTANTES

PINTO, Talita Fonseca; BATISTA, Naylane Viana; ARAÚJO, Maria Alexandra; COSTA, Carliane Pereira; SAMPAIO, Ana Rebeca Mendes; RODRIGUES, Cianna Nunes.

E-mail: naylane_batista@hotmail.com

A equipe de enfermagem durante o pré-natal acompanha de perto as mulheres gestantes, prestando assistência de cuidados e esclarecendo acerca da recorrência de casos de infecção do trato urinário que é bem evidenciado em gestantes devido às alterações fisiológicas que ocorrem neste período. Desse modo, o enfermeiro faz necessário o uso de medidas preventivas como: a ingestão hídrica em grande quantidade, não reter urina, realizar higiene íntima, evitar o

uso exacerbado de irritantes urinários, prevenindo a decorrência de infecção urinária contendo os riscos na gravidez. OBJETIVO: descrever os principais cuidados e orientações que o enfermeiro deve realizar no pré-natal para a prevenção da ITU. METODOLOGIA: revisão bibliográfica realizada em sites científicos e revistas científicas. Foram consultados artigos, protocolos de saúde e revistas científicas. RESULTADOS: Sabendo-se que o ITU é facilmente tratada, não sendo diretamente prejudicial ao bebê, entretanto se o tratamento não for realizado precocemente gera complicações para o feto como parto prematuro ou aborto espontâneo, visto que é a terceira maior ocorrência clínica durante o período gravídico. CONCLUSÃO: Diante do exposto a equipe de enfermagem nos dias atuais desempenham um papel de suma importância no acompanhamento durante a consulta do pré-natal, visando a prevenção das infecções urinárias, orientando acerca da promoção de saúde, realizando exames que facilitam a identificação imediata, através do acompanhamento regular adotando medidas que proporcionam os bons hábitos de higiene, o aumento da ingestão de líquido, assegurando a qualidade de vida da mãe e do bebê. Descritores: Infecção do trato urinário. Mulheres gestantes.

CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL NA PERSPECTIVA DAS ADOLESCENTES

LEAL, Leidinyse Rocha França; ALMEIDA, Hariane Freitas Rocha; JUNIOR, Jairo Viana Costa; SILVA, Anieli Aranha; CORDEIRO, Sandra Komarsson Carvalho e.

E-mail: leidinyse@outlook.com

A adolescência pode definir-se como uma etapa de desenvolvimento e de maturação entre a infância e a idade adulta, caracterizada por importantes mudanças fisiológicas e psicossociais, relacionadas à consecução da capacidade reprodutiva e início da vida sexual. O início precoce da atividade sexual pode representar muitas consequências, entre elas, a gravidez indesejada, resultando em sérias implicações. Com o objetivo de conhecer o ciclo gravídico puerperal na perspectiva das adolescentes, foi realizado um estudo do tipo revisão integrativa da literatura na base de dados PubMed. A questão norteadora deste estudo foi: Como é a vivência do ciclo gravídico puerperal pelas adolescentes? A partir das informações obtidas das análises dos resultados, foi possível observar que, apesar dos diferentes cenários onde os estudos foram realizados, o ciclo gravídico puerperal na adolescência não pode ser considerado com uma visão hegemônica de problema ou indesejada. Observou-se que existem diferentes maneiras de vivenciar a gestação e puerpério pelas adolescentes, independentemente do cenário em que elas estiverem inseridas. E a maneira como essas adolescentes vivenciam essas fases está diretamente relacionado ao apoio que elas recebem durante esse momento de grandes transformações em suas vidas. A família exerce um papel fundamental de apoio e suporte nessa fase de aprendizado e adaptação. Acredita-se que este estudo possa contribuir para uma reflexão e uma melhoria na atenção à saúde da adolescente prestada pelos profissionais de saúde, dentre eles, os enfermeiros, visto que, estes profissionais estão inseridos diretamente em todo esse processo gravídico puerperal na adolescência. Descritores: Gravidez na Adolescência. Psicologia do Adolescente.

CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO SOBRE ASSEPSIA DO CATETER VENOSO CENTRAL

MACIEL, Giselle Rego; CRUZ, Eliene Silva Cruz; COSTA, Claudete Beserra; MARTINS, Milena Pinheiro; FRAZÃO, Mary Elen dos Santos; PEREIRA, Gilmarcia Pinheiro.

E-mail: gisellemaciel_12@hotmail.com

O cateter venoso central tornou-se um dos maiores benefícios para minimizar a dor dos pacientes e a ansiedade, pois os mesmos são submetidos a repetidas punções terapêuticas, é considerada uma via de maior segurança, utilizado em hospitais com finalidade de facilitar o tratamento e diagnóstico. Uma vez instalado, os profissionais que irão manusear esse acesso devem estar devidamente qualificados, estabelecer normas, evitar a falta de alguns procedimentos tais como, higiene das mãos, uso de glutamato de clorexidina, uso de barreiras e a educação continuada sendo variáveis de agravos à saúde do paciente. Revisão: Realizou-se um estudo de revisão integrativa da literatura. Dados de artigos on-line, foram obtidos através da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), LILLACS, Google Acadêmico, Revista de Administração em Saúde e SCIELO, 17 artigos foram selecionados, sendo 10 artigos retirados por atenderem aos critérios do refinamento. Conclusão: O estudo deixa claro a falta de conhecimento dos enfermeiros em relação à assepsia do cateter venoso central, apesar de existir orientações disponíveis, gerando diferentes formas de procedimentos, fazendo com que a equipe de enfermagem trabalhe em direções opostas. É muito importante que as instituições estabeleçam uma padronização, pois ajudaria a melhorar a prática dos cuidados da enfermagem, onde a assistência seria efetiva sem ocorrência de diversidade na realização dos procedimentos

garantindo segurança e eficácia reduzindo as infecções e custos evitando assim maior permanência do paciente no ambiente hospitalar. Descritores cateter, cuidados, enfermagem.

DEPRESSÃO PÓS-PARTO E AS CONSEQUÊNCIAS DELETÉRIAS PARA A RELAÇÃO MÃE-BEBÊ

SOUZA, Tânia Beatriz Gaspar de; BRASIL, Thayane Duarte; MORAIS, Gislene dos Santos; SILVEIRA, Mayra Nicacio; COSTA, Shirley Marina Ribeiro; RAMOS, Aline Sharlon Maciel Batista.

E-mail: estudabeatriz.studies@gmail.com

A Depressão Pós-Parto (DPP), também chamada de puerperal, consiste no comportamento conflituoso da mãe perante o recém-nascido, atingindo adversamente o desenvolvimento cognitivo e emocional do bebê. Objetivou-se verificar as principais consequências nocivas causadas pela DPP, na relação entre mãe e recém-nascido, no primeiro semestre após o parto. REVISÃO: Tratou-se de uma revisão integrativa realizada na base de dados PubMed, entre os anos de 2010 e 2017. Selecionou-se 10 artigos publicados em português, utilizando-se os descritores Depressão puerperal, consequências e relação mãe-bebê. Através da análise dos artigos levantados, percebeu-se que os casos de puérperas com Depressão Pós-Parto são relativamente comuns e de causas multifatoriais, psicobiológicas ou psicossociais. Apesar de sua incidência, tal transtorno não recebe a atenção devida, e constatam-se evidências cada vez mais sólidas de sua associação com distúrbios na capacidade cognitiva e no desenvolvimento das crianças envolvidas. Os principais sintomas no primeiro semestre após o parto, são: Ambivalência de sentimento da díade, que consiste da dualidade de sentimentos protetores e de rejeição em relação ao recém-nascido; desafios na amamentação, que variam de tristeza, medo ou repulsa pelo ato de amamentar; e dificuldades no sono do bebê. CONCLUSÃO: Destarte, reforça-se a necessidade de averiguar a presença dos fatores de risco para DPP ainda no pré-natal, questionar a aceitação e presença do parceiro ou da família e fornecer uma atenção integral à saúde da mulher, visando minimizar o acometimento da DPP e seus possíveis efeitos deletérios sobre mãe e filho. Descritores: Depressão puerperal. Consequências. Relação mãe-bebê.

DOENÇA DE CROHN: DIVERSIDADE ETIOLÓGICA, AUMENTO NO NÚMERO DE CASOS E AVANÇOS NO DIAGNÓSTICO

SANTOS, Juliana Sousa dos; ROLIM, Caroline da Silva; REGO, Fabricia da Silva; Guará, Raissa Assunção; ALVES, Leylane Suzy Rodrigues; PEREIRA, Wellison Amorim; ABREU, Afonso Gomes.

E-mail: abreu.ag@hotmail.com

A Doença de Crohn (DC) é um processo inflamatório crônico que atinge o sistema gastrointestinal (intestino grosso e delgado). Sua etiologia é multifatorial, estando associada a fatores de risco, tais como: alimentação, tabagismo, utilização prolongada de anti-inflamatórios, uso de contraceptivo oral, infecções intestinais, além de fatores genéticos e imunológicos, levando ao desenvolvimento de fistulas, estenoses, abscessos, sangramento retal, obstruções e neoplasias. Os principais achados clínicos são: dores abdominais, diarreia, fezes sanguinolentas, oclusão intestinal e perda de peso. O diagnóstico é complexo, sendo realizado em três etapas: exame clínico, laboratorial e de imagem. O objetivo foi avaliar a prevalência e incidência da doença e os avanços nas técnicas de diagnóstico. A construção dos dados foi feita baseada em ampla extração de informações a partir de artigos científicos publicados nos principais periódicos científicos nacionais e internacionais, como: PubMed, LILACS e Scielo. Este estudo verificou que a incidência da DC aumentou 15 vezes nas últimas décadas especialmente na nova Zelândia e Austrália (16 casos para cada 100.000 habitantes); no Brasil, a cada 100.000 habitantes 14,8 desenvolvem a doença. Já a prevalência é maior em jovens de 15 a 30 anos, mulheres e indivíduos brancos. A DC é uma inflamação gastrointestinal crônica e sem cura que afeta principalmente mulheres e jovens, considerada um problema de saúde pública mundial. No Brasil, existem poucas pesquisas relacionadas à patologia. Este trabalho observou um avanço no número de casos e na definição da etiopatogenia da DC, que atualmente está padronizada. Palavras chaves: Doença de Crohn; Sistema Gastrointestinal; Inflamação.

DOENÇA TROFOBLÁSTICA GESTACIONAL, MOLA HIDATIFORME: REVISÃO INTEGRATIVA

LIMA, Erica Fernanda Silva; SOUSA, Leila Cristina Almeida de; DINIZ, Marinete Rodrigues de farias.

E-mail: ericacostahc@hotmail.com

Doença Trofoblástica gestacional é anomalia de gravidez que engloba formas clínicas benignas (mola hidatiforme completa e parcial) e malignas (mola invasora, coriocarcinoma, tumor trofoblástico do sítio placentário e tumor trofoblástico epitelióide), sendo a forma mais comum a mola hidatiforme. O objetivo deste presente trabalho é estabelecer um conhecimento a respeito da patologia abordada e sistematizar a importância do diagnóstico precoce da doença trofoblástica gestacional através de uma revisão integrativa. Revisão: Utilizou-se artigos científicos indexados nas bases de dados SCIELO, MEDLINE e LILACS, no período de janeiro a agosto de 2018, foram selecionados artigos de revisão integrativa referentes ao tema pesquisado. A Doença trofoblástica gestacional (DTG) resulta sempre de uma fertilização anormal e, apesar de este tumor representar menos de 1% das neoplasias ginecológicas, é importante conhecer a sua história natural e abordagem, não só porque podem colocar em risco a vida das mulheres em idade fértil, mas também pela sua alta taxa de cura se tratados antecipadamente. Conclusão: Diante da complexidade da doença Trofoblástica gestacional, esta revisão apenas introduz o tema, fazendo-se necessário que mais pesquisas sejam realizadas e desde então seja criado um olhar mais amplo sobre este grupo de doenças, a fim de conhecê-las para um bom aconselhamento familiar que compreenda, principalmente, o prognóstico do paciente e o tratamento adequado. Descritores: Trofoblástica gestacional, Mola hidatiforme.

DOENÇAS EMERGENTES E REEMERGENTES: IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA, UMA REVISÃO INTEGRATIVA

RIBEIRO, Christian Santana; OLIVEIRA, Dayane Pereira de; SOUSA, Leila Cristina Almeida de.

E-mail: chrissantana.ribeiro03@gmail.com

As doenças emergentes são casos que surgem trazendo grande preocupação tendo em vista uma gravidade no ser humano, podendo deixar sequelas e até repercussões sociais. As reemergentes são doenças que chegaram a ser praticamente erradicadas, porém voltam ameaçando aumento de casos futuros. A reintrodução dessas doenças ausentes como exemplo a Febre Amarela, tem se intensificado por diversos problemas como a baixa cobertura vacinal. Em países desenvolvidos essas causas coincidem significativamente com modelo de desenvolvimento econômico, assim como predadorismo sobre o meio ambiente. O Estados Unidos é um exemplo de que mesmo com o desenvolvimento econômico tais infecções perduram sabendo que 25% dos motivos que levam pessoas a atendimento hospitalares são ocasionados por esse tipo de infecção. O objetivo desse trabalho foi verificar os índices de doenças emergentes e reemergentes, no intuito de sinalizar e prevenir, baseado em artigos de revisão. Revisão: realizou-se pesquisa ampla nos bancos de dados SESA-PR, REDE e-tec Brasil e Google Acadêmico, selecionando assim artigos que se enquadram no tema. Tais artigos publicados entre 2009 a 2015. Essas doenças infecciosas estão relacionadas diretamente a mudanças ecológicas, desenvolvimento econômico, viagens internacionais, demografia, adaptação e mudança dos agentes e estrangulamento nas medidas de saúde pública. Conclusão: é visível a relutância de aparições e reaparições desses casos infecciosos, sendo necessário ações de combater e promover a saúde, como medida preventiva para conter e evitar surtos, reduzindo assim significativamente epidemia.

FATORES ASSOCIADOS A DEPRESSÃO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

BARBOSA, Cintia Maria de Lima; LOURENÇO, Débora da Silva Gois; XAVIER, Karoliny Sandrelle Costa; CERQUEIRA, Lorena Tiffany Camara; SANTIAGO, Lilia de Casais Piedade.

E-mail: cinthiamary1@hotmail.com

As doenças psicológicas tem tido um avanço significativo nos últimos anos entre estudantes universitários, alguns estudos apontam que de 15% a 29% dos estudantes universitários apresentam algum tipo de transtorno psiquiátrico durante sua vida acadêmica e sugerem que 28% dos brasileiros entre 18 e 24 anos apresentam sintomas depressivos. O objetivo deste trabalho foi analisar as causas da depressão em universitários e sua associação ao ingresso a vida acadêmica. Revisão de literatura: Utilizou-se artigos científicos indexados nas bases de dados SCIELO, MEDLINE, LILACS no período de agosto a setembro de 2018, foram selecionados artigos de revisão integrativa referente ao tema pesquisado. A depressão é considerada uma doença complexa, que pode levar a complicações que atingem inúmeras esferas da vida de um indivíduo. Essa patologia é particularmente preocupante devido ao risco inerente de suicídio. Estudos realizados em universitários tem evidenciado uma alta prevalência de sintomas depressivos, quando levado em conta a população em geral. Fatores como falta de

tempo, alta competição entre colegas são predisponentes ao surgimento de sintomas depressivos, embora o objetivo da academia tem sido formar profissionais competentes e hábeis, alguns aspectos desta formação tem sido apontado como causadores de efeitos negativos ao se tratar da saúde mental dos acadêmicos. Conclusão: Considera-se, que a entrada na universidade possa ser uma situação ameaçadora, pois exige maiores responsabilidades do aluno o que pode ser o passo inicial para desencadear assim um processo depressivo no mesmo.

FATORES ASSOCIADOS À IDEIAÇÃO SUICIDA NA ADOLESCENCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

ARAÚJO, Mayra Caroline Maranhão; ALMEIDA, Hariane Freitas Rocha; OLIVEIRA, Laíde de Sousa; BARROS, Gabriel Eric Moraes; SANTOS, Ana Paula Corrêa Loureiro; SILVA, Anieli Aranha; CORDEIRO, Sandra Komarsson Carvalho e.

E-mail: mayra.caroly@gmail.com

O suicídio é um ato intencional para acabar com a própria vida. Comportamentos suicidas aparecem sob a forma de ideação, quando há pensamentos que nutrem esse desejo de acabar com a vida e se agrava quando acompanhados de um plano suicida, onde se formula um método para tirar a vida. Este estudo teve como objetivo identificar quais os fatores associados à ideação suicida na adolescência. Foi realizada uma revisão Integrativa de literatura no período de agosto a setembro de 2018, nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PubMed através dos descritores: Ideação suicida, adolescente. Os critérios de inclusão foram: estudos publicados no recorte temporal entre 2008 a 2018, artigos completos disponíveis online gratuitamente e redigidos no idioma português. Dessa forma, a amostra final deste estudo foi composta por 04 artigos. Os resultados dos estudos evidenciaram uma elevada prevalência no quadro depressivo vivenciados por essa população, onde a ideação suicida possui uma gama de fatores que estão associados tais como: depressão, desesperança, solidão, ansiedade, agressão por parte dos pais e/ou responsáveis, tristeza, desânimo e sentimentos de culpa, que consequentemente possuem forte ligação com o comportamento suicida e podem levar ao suicídio. Diante do exposto, sugere-se que no ambiente escolar sejam articuladas estratégias de enfrentamento junto aos educadores, profissionais de saúde e familiares, para que façam abordagem sobre essa temática, com a finalidade de identificação precoce dos fatores associados e prevenção de um desfecho trágico e de outras doenças psíquicas. Descritores: Ideação suicida; Adolescente; Suicídio.

FATORES ASSOCIADOS A NÃO REALIZAÇÃO DO EXAME PAPANICOLAU: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

OLIVEIRA, Laide de Sousa; SILVA, Iraneide Moraes Soares e; RAMOS, Kethellen Mayara Froz; PASSINHO, Lais Rabelo; MENESES, Leymara de Oliveira; PEREIRA, Gilmárcia Pinheiro.

E-mail: laidesousa_100@live.com

O exame preventivo de Papanicolau é uma tecnologia simples, eficaz e de baixo custo para a prevenção do câncer cérvico-uterino e de suas lesões precursoras. A coleta de dados ocorreu no período de agosto a setembro de 2018, por meio das seguintes bases de dados: LILACS, MEDLINE, BDNF, SCIELO, utilizando os descritores: teste de Papanicolau; neoplasias do colo do útero; esfregaço vaginal. Foram incluídos artigos com texto completo disponível, publicados no recorte temporal de 2013 a 2018 e redigidos no idioma português. Excluíram-se os artigos de revisão de literatura e aqueles que não atenderam aos critérios pré-estabelecidos. Sendo assim, a amostra final desta revisão foi constituída por cinco publicações. Os resultados mostram que a idade avançada, baixo nível socioeconômico, não ter cônjuge, entre outros, têm sido identificados como fatores associados a não realização do exame de Papanicolau, evidenciou ainda a limitação do acesso aos serviços de saúde, por barreiras socioeconômicas e culturais. Esse estudo concluiu a necessidade de uma atuação diferenciada dos profissionais da saúde com as mulheres em relação ao exame Papanicolau, com uma atuação de acolhimento diferenciada com respeito à sua intimidade, à sua privacidade ao seu direito de conhecer e poder conversar sobre o câncer de colo uterino e a prevenção. Para que haja diminuição da mortalidade das mulheres e melhora da cobertura dos exames, é necessário rastreamento daquelas que nunca realizaram o exame de Papanicolau ou que não o realizam com frequência desejada para atender o aspecto da prevenção do câncer de colo uterino.

FATORES ASSOCIADOS À TENTATIVA DE SUICÍDIO NA ADOLESCÊNCIA

ALVES, Leylane Susy Rodrigues; ALMEIDA, Hariane Freitas Rocha; ARAÚJO, Mayara Caroline Maranhão; JÚNIOR, Jairo Viana Costa; BRITO, Rayane Fonseca de; SILVA, Anieli Aranha;

CORDEIRO, Sandra Komarsson Carvalho e.

E-mail: leylanesusy@hotmail.com

Segundo a Organização Mundial da Saúde, mais de 800 mil pessoas tiram a própria vida por ano, o que equivale à morte de uma pessoa a cada 40 segundos. Já no Brasil, esse número cai para 11 mil pessoas por ano, o que não deixa de ser agravante, pois essa condição classifica-se como a 4^o causa de morte entre adolescentes e adultos. Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura partindo-se do seguinte questionamento: quais os principais fatores que levam os adolescentes à tentativa de suicídio? As buscas foram realizadas nas bases de dados: Medline, Lilacs, BDNF e Scielo, utilizando os seguintes descritores: adolescente e suicídio. Foram selecionadas 12 publicações redigidas em idioma português para compor a amostra desse estudo. Os resultados mostraram que o suicídio é visto para o adolescente como uma tomada de decisão para fuga de frustrações familiares, afetivas, relacionais, sociais e culturais e uma tentativa mal sucedida pode afetar o bem-estar e a qualidade de vida tanto do indivíduo como de todos os grupos do qual o mesmo faz parte. Na adolescência, as tentativas de suicídio se justificam pelos vínculos familiares fragilizados e distorcidos, relações afetivas rompidas ou não correspondidas ou também por uma gravidez indesejada. Sendo assim, existe uma necessidade de maior atenção para com as pessoas nessa idade, como maior atenção psicológica nos ambientes que frequentam, já que essa é uma fase de mudanças, exageros, carências e rebeldia, para que assim possa haver uma maior expectativa de vida para o adolescente.

FATORES ASSOCIADOS AO SOBREPESO E OBESIDADE EM ADOLESCENTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

OLIVEIRA, Laíde de Sousa; ALMEIDA, Hariane Freitas Rocha; SANTOS, Ana Paula Corrêia Loureiro; MARQUES, Tayrla de Carvalho; BARROS, Gabriel Eric Moraes; SILVA, Anieli Aranha, CORDEIRO, Sandra Komarsson Carvalho e.

E-mail: laidesousa_100@live.com

A obesidade é uma doença multifatorial e suas interações entre os potenciais fatores determinantes são consideradas complexas, deixando de ser um problema particular e se tornando um importante problema de saúde pública. O presente estudo tem por objetivo, descrever os fatores de risco associados ao sobrepeso e obesidade em adolescentes. Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura, com característica descritiva. A coleta de dados ocorreu no período de agosto a setembro de 2018, por meio das seguintes bases de dados: LILACS, MEDLINE, BDNF, SciELO, utilizando os descritores: Adolescente; Fatores de risco; Sobrepeso; Obesidade. Foram incluídos artigos com texto completo disponível, publicados no recorte temporal de 2013 a 2018 e redigidos no idioma português. Excluíram-se os artigos de revisão de literatura e aqueles que não atenderam aos critérios pré-estabelecidos. Sendo assim, a amostra final desta revisão foi constituída por cinco publicações. Os resultados mostraram que entre os meninos, o excesso de peso e a obesidade associaram-se positivamente com a não realização de refeições estruturadas e com o sedentarismo. Enquanto entre as meninas estiveram associados ao excesso de peso materno, a não realização de refeições estruturadas e às diferenças de maturação sexual. As políticas de prevenção devem ser intensificadas no intuito de modificar comportamentos relacionados ao ambiente familiar, em todos os estratos sociais. Devem-se planejar ações com vistas a incentivar o lazer ativo em detrimento do uso de computadores e televisão, juntamente com a incorporação de hábitos alimentares saudáveis, o que inclui refeições com alimentos de alta densidade nutricional.

FATORES DE RISCOS ASSOCIADOS AO USO DO ÁLCOOL NA ADOLESCÊNCIA

BRITO, Rayane Fonseca de; ALMEIDA, Hariane Freitas Rocha; ALVES, Leylane Susy Rodrigues; JÚNIOR, Jairo Viana Costa; BARROS, Gabriel Eric Moraes; SILVA, Anieli Aranha; CORDEIRO, Sandra Komarsson Carvalho e.

E-mail: fonsecray15@gmail.com

A adolescência é uma fase de grandes transformações, que propicia o contato com novos hábitos e a exposição a fatores de risco comportamentais, como o tabagismo, alimentação inadequada e sedentarismo. Nesta transição da infância para a vida adulta, pode ocorrer também a experimentação de álcool e outras drogas, expondo a riscos à saúde. Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura, partindo-se do seguinte questionamento: quais os fatores de riscos para o alcoolismo na adolescência? As buscas foram realizadas, nas bases de dados: Scientific Electronic library online (SCIELO) e Google Acadêmico, utilizando os seguintes descritores: adolescente, alcoolismo, fatores de risco. Foram selecionadas quatro publicações redigidas em idioma português e publicadas nos anos de 2014 a 2018 para compor a amostra desse estudo.

Os resultados mostraram que o consumo de álcool representa um dos principais problemas de saúde pública nesta faixa etária e geralmente está relacionado a outros estilos de vida de alto risco, como: uso de tabaco e drogas ilegais; transtornos mentais, como depressão e ansiedade; desordens alimentares e aumento da massa corporal e ainda, brigas na escola, bullying, e aumentam o risco de acidentes de trânsito. Conclui-se que há uma necessidade de orientação sobre os riscos do uso do álcool para a saúde dos adolescentes, a fim de promover saúde e prevenir consequências nas fases subsequentes do seu ciclo de vida.

FATORES DE RISCO E MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DA DEPRESSÃO NA ADOLESCÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

MARQUES, Tayrla de Carvalho; ALMEIDA, Hariane Freitas Rocha; ARAÚJO, Mayra Caroline Maranhão; LEAL, Leidinisy Rocha França; BRITO, Rayane Fonseca de; SILVA, Anieli Aranha; CORDEIRO, Sandra Komarsson Carvalho e.

E-mail: tayrlamarques@gmail.com

A depressão na adolescência é considerada um problema de saúde pública, devido a sua elevada prevalência e a tendência de o transtorno mental apresentar longa duração e recorrência. O objetivo desse estudo foi realizar um levantamento através da literatura científica para conhecer os fatores de risco e as manifestações clínicas da depressão na adolescência. Buscou-se responder a seguinte questão norteadora: Quais são as evidências científicas nacionais publicados nos últimos dez anos que contribuem para a compreensão da sintomatologia depressiva manifestada na adolescência e seus fatores de risco? A coleta de dados ocorreu no período de julho a agosto de 2018, a busca foi realizada na base de dados: Scielo-Scientific Electronic Library Online, usando os descritores: depressão, adolescentes, sinais e sintomas e fatores de risco. Foram encontrados 101 artigos, onde apenas 07 se enquadraram nos critérios de inclusão. Os artigos evidenciaram que os adolescentes estão mais suscetíveis a manifestar a sintomatologia depressiva, são aqueles que estão expostos a diversos tipos de violências, eventos estressores ao longo da vida, a questões ligadas a classe social baixa, vivenciar separação dos pais e baixo rendimento escolar. No que se refere às manifestações clínicas, destacaram-se tristeza, solidão, desânimo, choro, ideias de morte, falta de apetite e angústia. A identificação precoce de adolescentes em risco potencial de sintomas depressivos deve ser foco não apenas dos profissionais de saúde mental, e sim de todos aqueles que fazem parte do ciclo de convivência do adolescente, como a família e o ambiente escolar no qual este jovem está inserido.

FATORES DE RISCO PREDISPONETES PARA O CÂNCER DE COLO UTERINO

CERQUEIRA, Lorena Tiffany Camara; MENEZES, Rebeca de Melo; GUTERRES, Valeria Leite; SOUSA, Mayara Glenda Ribeiro; REIS, Livia Mariane Castelo Branco.

E-mail: lorencerqueira.lc@gmail.com

O câncer de colo uterino (CCU) constitui um problema de com altas taxas de morbimortalidade na população feminina, sendo o segundo tipo de neoplasia mais frequente. Objetivou-se identificar os principais fatores de risco predisponentes do CCU. Revisão: Tratou-se de uma revisão de literatura, realizada por meio de seis etapas operacionais, utilizando as bases de dados Scielo, BIREME, LILACS, CAPES, com os descritores Neoplasia, fatores de risco, CCU, em artigos publicados nos últimos 5 anos. Os fatores de risco identificados na literatura foram: Infecção pelo vírus HPV - mais importante para o surgimento do CCU; Tabagismo - mulheres que fumam têm o dobro de probabilidade de desenvolver a doença; Imunodepressão- portadores do vírus HIV em uma lesão pré-cancerosa pode evoluir para um câncer invasivo rapidamente; Infecção por Clamídia- bactéria transmitida pelo contato sexual; Dieta pobre em frutas e vegetais; Obesidade; Pílulas Anticoncepcionais – uso por um longo período aumenta o risco; Múltiplas Gestações; Idade e Histórico Familiar- parentes de primeiro grau de mulheres que tiveram CCU tem 2 ou 3 vezes mais chance de ter a doença. Conclusão: Concluímos que existe uma vasta literatura sobre os fatores de risco relacionados ao CCU, fatores que podem ser controlados, caso sejam adotadas medidas de prevenção primária para a população feminina. Investir em ações preventivas diminui novos casos. DESCRITORES: Neoplasia, fatores de risco, CCU.

FATORES QUE INFLUENCIAM A QUALIDADE DE VIDA DE ADOLESCENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO I

ALVES, Leylane Susy Rodrigues; ALMEIDA, Hariane Freitas Rocha; ARAÚJO, Mayara Caroline Maranhão; JÚNIOR, Jairo Viana Costa; BARROS, Gabriel Eric Moraes; SILVA, Anieli Aranha; CORDEIRO, Sandra Komarsson Carvalho e.

E-mail: leylanesusy@hotmail.com

O Diabetes Mellitus tipo I (DM1) é uma doença crônica com início geralmente na infância e na adolescência, podendo prejudicar o crescimento, o desenvolvimento e o ajuste psicossocial de seus portadores. O objetivo deste estudo foi identificar os fatores que influenciam a qualidade de vida (QV) de adolescentes portadores de DM1. Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura, onde buscou-se responder a seguinte questão norteadora: Quais são as evidências científicas nacionais publicadas nos últimos dez anos que contribuem para a compreensão dos fatores que influenciam a qualidade de vida de adolescentes portadores de DM1? A busca foi realizada, no período de agosto a setembro 2018, nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Qualidade de vida, diabetes mellitus e adolescentes. A amostra final desta revisão foi composta por 05 artigos. Os resultados dos estudos evidenciaram que o perfil socioeconômico, gênero, ambiente familiar favorável, a prática de atividade física, suporte emocional positivo e o controle glicêmico são alguns dos fatores que influenciam a QV de adolescentes com DM1. Torna-se fundamental a compreensão dos fatores que influenciam a qualidade de vida dos adolescentes com DM1 e o seu manejo no cotidiano, uma vez que a terapêutica centrada apenas no controle metabólico, sem a avaliação do impacto do tratamento pode resultar em distúrbios psicossociais e comprometer a adesão ao tratamento.

HUMANIZAÇÃO DO PARTO E NASCIMENTO: REVISÃO INTEGRATIVA

LIMA, Geovanna Carvalho Caldas Vilar de; ALMEIDA, Thayrine Larissa Melonio; LOURENÇO, Débora da Silva Gois; RÊGO, Fabrícia Silva; JÚNIOR, Abraão Albino Mendes; DINIZ, Marinete Rodrigues de Farias.

E-mail: geovannavilar@hotmail.com

O parto humanizado é um conjunto de práticas e procedimentos que buscam uma perspectiva menos medical e hospitalar respeitando os limites da mãe e do recém-nascido. Pensando nisso, a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento (PHPN) constituíram o parto humanizado tendo como protagonistas a mãe e o recém-nascido. Em 2011 foi implantado no sistema único de saúde (SUS) a Rede Cegonha que visa um olhar ao pré-natal, parto e puerpério. O presente estudo tem por objetivo compreender a importância do parto humanizado bem como os cuidados com a mãe e o recém-nascido. Revisão de Literatura: De acordo com artigos publicados nas bases de dados como Pubmed, Scielo e Lilacs o parto humanizado produz um bem estar para a parturiente de forma que há compreensão que na humanização existem técnicas para alívio da dor, como agachamento, água morna na banheira, além do acompanhamento na hora do parto de escolha da parturiente. A importância do alojamento conjunto para incentivo da amamentação e o contato pele a pele estimula o vínculo mãe e filho. Toda essa assistência é voltada na valorização da mulher, onde o profissional deve transparecer dois aspectos básicos da humanização: o acolhimento e o vínculo. Conclusão: O Parto Humanizado ainda é um desafio na prática profissional, pois o termo “humanização” envolve uma multiplicidade de mudanças nas práticas e ações dos profissionais, atribuindo propostas de criar novas possibilidades de viver a maternidade, a vida corporal e a sexualidade, de maneira natural e humanizada.

IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES EDUCATIVAS REALIZADAS PELO ENFERMEIRO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - ESF: REVISÃO INTEGRATIVA

COSTA, Claudete Beserra da; CRUZ, ELIENE, Silva; TAVARES, Mônica Cristina da Silva; MARTINS, Milena Pinheiro; PEREIRA, Oneide dos Anjos; PEREIRA, Gilmarcia Pinheiro; ROCHA, Francisca das Chagas Gaspar.

E-mail: lennycruzz@gmail.com

O Enfermeiro ocupa uma posição respeitável, na Estratégia Saúde da Família tendo uma qualificação para o atendimento à população, possuindo um papel extremamente importante na área educativa, de prevenir e elevar seu estado de saúde. Portanto, o objetivo desse estudo é conhecer as ações educativas realizadas pelo enfermeiro da Estratégia Saúde da Família - ESF, através de uma revisão integrativa. Revisão/Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo a partir de uma revisão integrativa da literatura. Através das bases de dados virtuais presentes no Portal de Pesquisa da Biblioteca de Saúde (BVS): Lilacs, SciELO MEDLINE. A busca foi realizada pelo acesso online, no mês de fevereiro a abril de 2018, sendo a amostra final desta revisão integrativa constituída por 10 artigos. Os resultados foram agrupados em três categorias: atividades educativas realizadas pelos profissionais relacionados à ESF, dificuldades enfrentadas pelo enfermeiro na ESF durante as ações educativas e mudanças ocorridas nos

hábitos de vida de saúde frente às ações educativas. Obtendo a consolidação da ESF, sistematização das ações de serviços implementados pelo Governo, atenção voltada para acolhimento, engajamento da comunidade. Conclusão: O estudo nos mostra avanços nas práticas de Educação em Saúde desenvolvidas pelos enfermeiros na ESF, uma vez que essas vêm sendo realizadas de forma a contribuir para o processo de melhoria de qualidade de vida da população, porém ressaltamos que o termo Educação em Saúde é compreendido pelos profissionais enfermeiros de forma restrita, com enfoque principal na prevenção de doenças, através do fortalecimento da mudança de comportamento da população. Descritores: Ações, Dificuldades, Enfermagem, Esf, Trabalho.

INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA EM SAÚDE E GRAVIDADE CLÍNICA EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

SAMPAIO, Kássia Renata Rodrigues; SOUZA, Thassila Caroline Araújo; SANTOS, Willyanne da Silva dos; CANTANHEDE, Amanda Cristina; RODRIGUES, Cianna NUNES.

E-mail: mayradias5@gmail.com

As Unidades de Terapia Intensiva (UTI) são unidades destinadas ao atendimento de pacientes clinicamente graves, que necessitam de monitoramento e suporte contínuo de suas funções vitais. O objetivo deste estudo é conhecer como os pacientes da UTI adquirem infecções no setor relacionado à assistência em saúde. Revisão: Utilizou-se artigos científicos indexados nas bases de dados SCIELO, MEDLINE e LILACS, no período de janeiro a setembro de 2018, foram selecionados artigos de revisão bibliográfica referentes ao tema pesquisado. A UTI é um setor com um elevado risco de infecções, principalmente Infecções Relacionadas à Assistência em Saúde (IRAS) que pode ocorrer por algum procedimento assistencial, seja ele terapêutico ou diagnóstico tornando-o a quarta causa de mortalidade dos pacientes. Na UTI, as IRAS estão associadas principalmente ao uso de procedimentos invasivos, imunossupressores, período de internação prolongado, colonização de microrganismos resistentes, uso indiscriminado de antimicrobianos e o próprio ambiente da unidade. O foco principal desta revisão é alertar os profissionais que atuam na assistência em saúde a adotarem medidas cautelosas para que não agrave cada vez mais o estado clínico do cliente. Conclusão: Diante da revisão apresentada, percebe-se que mais medidas de prevenção e cuidado a infecções devem ser instaladas no dia a dia da assistência em saúde para garantir um tratamento eficaz, melhorando assim a estabilidade hemodinâmica do cliente.

INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS SOB A ÓTICA DE ADOLESCENTES: CONHECIMENTOS E PRÁTICAS PREVENTIVAS

SANTOS, Ana Paula Corrêa Loureiro; ALMEIDA, Hariane Freitas Rocha; BRITO, Rayane Fonseca de; ALVES, Leylane Susy Rodrigues; JÚNIOR, Jairo Viana Costa; SILVA, Aniele Aranha; CORDEIRO, Sandra Komarsson Carvalho.

E-mail: paula-adoradora@hotmail.com

A adolescência é um período de transformações que fazem com que o adolescente viva intensamente sua sexualidade, manifestando-a muitas vezes através de práticas sexuais desprotegidas devido à falta de conhecimento, propiciando a alta vulnerabilidade a infecções sexualmente transmissíveis. O objetivo desse estudo foi descrever o nível de conhecimento dos adolescentes sobre as infecções sexualmente transmissíveis e quais as práticas preventivas adotadas por eles. Tratou-se de um estudo do tipo revisão integrativa realizado no período de agosto a setembro de 2018, utilizando as seguintes bases de dados: LILACS, BDNF, MEDLINE e SCIELO. Utilizou-se a combinação dos seguintes descritores: conhecimento, adolescente e doenças sexualmente transmissíveis, onde foram selecionados quatro publicações para compor a amostra deste estudo. Os resultados demonstraram que o nível de conhecimento dos adolescentes sobre as Infecções Sexualmente Transmissíveis e seus meios de transmissão não são suficientes para ajudar na prevenção das mesmas, no que se referem as medida preventivas adotadas, identificou-se que o método mais utilizado é o preservativo masculino, porém, com pouca frequência. Conclui-se que há uma necessidade de orientação aos adolescentes precocemente sobre as infecções sexualmente transmissíveis e informações principalmente sobre formas de transmissão e práticas preventivas.

INFLUÊNCIAS PARA A NÃO ADESÃO DOS ADOLESCENTES À VACINAÇÃO CONTRA O HPV

ARAÚJO, Mayra Caroline Maranhão; ALMEIDA, Hariane Freitas Rocha; ALVES, Leylane Susy Rodrigues; MARQUES, Tayrla de Carvalho; BRITO, Rayane Fonseca de; SILVA, Anieli Aranha;

CORDEIRO, Sandra Komarsson Carvalho e.

E-mail: mayra.caroly@gmail.com

Os adolescentes vivenciam uma série de eventos que os tornam mais vulneráveis às IST's. Pensando nisso, a vacina contra o HPV foi incorporada à carteira de vacinação com o objetivo de prevenir o câncer de colo do útero, no entanto, a ocorrência de resistência à sua administração reflete consideravelmente na cobertura vacinal deste público. O objetivo desta revisão foi identificar os fatores que interferem na adesão dos adolescentes à vacinação contra o HPV, visando contribuir para a prática profissional, através de evidências que auxiliem na intensificação de estratégias para a mobilização do público alvo à adesão de campanhas futuras. Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, no mês de março de 2018 por meio das bases de dados: LILACS, Google Acadêmico e Redalyc, utilizando os DeCS: Adolescent; Vaccines; Papillomaviridae. Os estudos selecionados apontaram que fatores relacionados à sensibilização e sistematização da campanha; ao contexto familiar; à vacina e ao acesso aos Serviços de Saúde influenciam diretamente à não adesão dos adolescentes à vacinação. Conclui-se que há uma necessidade de integração dos profissionais da saúde com as escolas para a realização de ações educativas envolvendo os adolescentes e seus familiares, e que esta integração constitui uma estratégia que contribui para que se tenha maior adesão dos adolescentes à vacinação contra o HPV. Deste modo, as equipes de saúde devem estar capacitadas para a captação precoce e realização de acolhimento com escuta qualificada, favorecendo o fortalecimento do vínculo entre o profissional e o adolescente. Descritores: Adolescente; Vacinas; Papillomaviridae.

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA A REDUÇÃO DA TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV/AIDS

ALMEIDA, Thayrine Larissa Melonio; LIMA, Geovanna Carvalho Caldas Vilar de; LOURENÇO, Débora da Silva Gois; LIMA, Erica Fernanda Silva; MOTA, Maycon Jhones Batista; REIS, Lívia Marine Castelo Branco.

E-mail: thayrine_melonio@hotmail.com

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é a infecção do sistema imunológico pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) com três vias principais de transmissão: sexual, sanguínea e vertical. A alta incidência de casos de HIV é uma manifestação global com características prevalentes na população feminina, pobre e juvenil. Objetiva-se sintetizar evidências científicas sobre os desafios da assistência de Enfermagem na redução dos casos de transmissão vertical do HIV/Aids. Revisão de Literatura: Foi realizada buscas nas bases de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Revista Brasileira de Enfermagem (Reben), de artigos publicados nos últimos 5 anos, utilizando os descritores (Transmissão vertical, HIV/Aids e Enfermagem). Diante destas literaturas, foram evidenciados a dificuldade na terapia antirretroviral, como ação preventiva da Transmissão vertical no pré-natal em gestantes, além de obstáculos em dá continuidade do tratamento adequado. Conclusão: É necessário a frequente atualização da assistência de Enfermagem com o intuito de implementar ações que visão a melhor qualidade da prevenção e do tratamento da transmissão vertical, objetivando a redução do risco desta infecção.

MAMOGRAFIA: A ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA REALIZAÇÃO DE INTERVENÇÕES EDUCATIVAS

LOURENÇO, Clara Hévila Lima; FARIA, Simony de Sousa.

E-mail: simony.faria@hotmail.com

O estudo aponta a necessidade da prevenção do câncer de mama através do exame de mamografia, exame de imagem, que permite o estudo do tecido mamário. A detecção de pequenos tumores através da mamografia permite um diagnóstico precoce do câncer de mama, possibilitando maior número de opções de tratamento, aumentando as chances de cura, de cirurgias não mutiladoras e reduzindo a necessidade da quimioterapia. No entanto, há muitas mulheres que não aderem ao exame, seja por barreiras relacionadas à educação, o conhecimento, adesão ou atitude, como, por exemplo: fatores culturais e características pessoais de educação, etnia, classe socioeconômica e conhecimento frente ao câncer, desconforto gerado pelo exame, medo do exame se mostrar positivo, além de suas individualidades. Dados da Política Nacional de Atenção Oncológica enfatizam que as ações de controle de câncer devem nortear todos os níveis de atenção à saúde, prestada por uma equipe multidisciplinar na qual o enfermeiro é membro integrante. Diante do exposto, faz-se necessário que o enfermeiro

realize o levantamento epidemiológico das mulheres residentes no território, através da realização de ações multidisciplinares que englobem propostas educativas que problematizem o câncer de mama entre as mulheres, favorecendo um maior conhecimento sobre assunto, mostrando a importância da prevenção do câncer de mama e da realização da mamografia como recurso importante no rastreamento precoce da doença. Assim, a equipe de enfermagem tem participação fundamental no processo educativo para a saúde, para que a mulher se torne sujeito ativo no processo de prevenção a sua saúde.

O PAPILOMAVÍRUS HUMANO E A DETECÇÃO PRECOCE ATRAVÉS DO EXAME CITOPATOLÓGICO

SOUZA, Tânia Beatriz Gaspar de; BRASIL, Thayane Duarte; PINTO, Thainá Ferreira; MORAIS, Gislene dos Santos; RODRIGUES, Danielle Pereira; CORDEIRO, Sandra Komarsson Carvalho e.

E-mail: estudabeatriz.studies@gmail.com

O HPV é uma infecção sexualmente transmissível (IST), onde o vírus atinge a pele e mucosas, podendo causar verrugas e lesões cancerígenas que podem ser identificadas no exame citopatológico. Objetivou-se verificar o conhecimento das mulheres relacionados a importância da realização anual do exame citopatológico para a detecção das alterações morfológicas causadas pelo HPV. REVISÃO: Tratou-se de um estudo de revisão integrativa realizado a partir de um acervo bibliográfico de artigos disponíveis nas bases de dados SCIELO, LILACS e BVS, compreendendo o período de 2010 a 2017. Utilizou-se como descritores: HPV, citopatológico e conhecimento. Foram encontradas 399 publicações, das quais selecionou-se (16), através da análise dos artigos levantados, percebeu-se que todas as mulheres conhecem a existência do exame citopatológico através da nomenclatura “teste papanicolau”, entretanto a maioria das mulheres não estão cientes sobre a finalidade desse exame. A falta desse conhecimento está relacionada principalmente a fatores como, baixo nível socioeconômico e baixo grau de escolaridade. CONCLUSÃO: Notou-se na elaboração desta revisão que o desconhecimento sobre a finalidade do exame citopatológico para detecção precoce do HPV, e conseqüentemente na prevenção do câncer de colo do útero, resulta em uma inevitável não adesão à realização do exame, aumentando significativamente a incidência de casos de câncer de colo do útero em mulheres de comunidades carentes e de baixa escolaridade. Descritores: “HPV”, “citopatológico”, “conhecimento”.

O PSICOEMOCIONAL DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO PRÉ - HOSPITALAR: DAS DIFICULDADES ÀS REALIZAÇÕES

LOPES, Quezia de Souza; FARIA, Simony de Sousa.

E-mail: simony.faria@hotmail.com

O presente estudo tem como objetivo mostrar que as interfaces do meio laboral estão intrinsecamente ligadas ao estado psíquico e emocional do profissional de enfermagem, tendo em vista que o trabalho nunca é neutro no que concerne à saúde. Além disso, busca compreender as dificuldades e realizações do enfermeiro frente a árdua tarefa que é estar entre a vida e a morte de um paciente. É tácito afirmar que, no que se diz respeito ao estado psicológico do profissional da saúde no Atendimento pré-hospitalar, sabe-se que com a rotina “estressante” nas ambulâncias, com falta de materiais, pessoas que não respeitam o seu trabalho, perdas de vítimas, isso de certo modo acaba emergindo uma angústia para o enfermeiro. Todavia, o poder de salvar vidas aparece como um fator de autoestima nos profissionais de enfermagem. Assim, o mesmo trabalho que produz sofrimento, pode ser também uma fonte de realização, que se encontra no âmbito do reconhecimento, o qual não é um mero adorno, mas representa um fator crucial para a constituição da sua saúde. Portanto, faz-se necessário o estudo da saúde mental e o acompanhamento profissional dos enfermeiros emergencistas, pois é na sua particularidade e complexidade que se constroem as relações e os meios que favorecem a saúde ou o adoecimento.

PACIENTES PSIQUIÁTRICOS: DA NECESSIDADE DO CUIDADO FAMILIAR À QUALIFICAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

SILVA, Quiarele Reis da; FARIA, Simony de Sousa.

E-mail: simony.faria@hotmail.com

Este estudo tem como finalidade apresentar a importância da inclusão familiar no tratamento clínico de pacientes psiquiátricos e proeminentemente expõem a relevância do enfermeiro qualificado e especializado para designar tal função, visando uma melhor resposta ao tratamento

de cada paciente. Sabendo-se que a família é estabelecida por um conjunto de pessoas interligadas por laços afetivos, é tácito afirmar que o acompanhamento adequado da mesma para com os pacientes portadores de transtornos mentais se torna imprescindível. Desse modo é notório o contraste entre dois ou mais pacientes que, apesar de se encontrarem no mesmo quadro clínico, apresenta distinção dos resultados devido à presença ou ausência da família como coadjuvante do tratamento, ou seja, se um paciente possui uma família desestruturada e sem suporte apropriado dos demais membros e outro detém uma família estruturada que a contribui de forma positiva e benéfica em prol do processo saúde e doença, mesmo que se estabeleça o mesmo tipo de tratamento à resposta ao mesmo será diferenciada. Outro aspecto relevante do estudo aponta para o grau de qualificação do profissional de saúde que está acompanhando o paciente, mais especificamente, o enfermeiro, haja vista, que é necessária uma assistência especializada para cuidar de pessoas adoecidas, além do reconhecimento da relevância da inclusão familiar no tratamento do paciente.

PNEUMONIA BACTERIANA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA: PRINCIPAIS MEDIDAS PROFILÁTICAS

OLIVEIRA, Giovanna Otsuka de; REGO, Fabrícia Silva; SANTOS, Juliana Sousa dos; ROLIM, Carolina da Silva; PEREIRA, Wellison Amorim; ASSUNÇÃO, Raíssa Guará ABREU, Afonso Gome.

E-mail: giotsuka@hotmail.com

A pneumonia é uma doença infecciosa que atinge os alvéolos pulmonares, ocasionada, principalmente, por bactérias, vírus e fungos. Os principais microrganismos são as bactérias, notoriamente bactérias Gram-positivas: *Haemophilus influenzae*, *Streptococcus pneumoniae*, *Staphylococcus aureus* e Gram-negativas: *Klebsiella pneumoniae*, *Acinetobacter* spp e *Pseudomonas aeruginosa*. Ao chegar ao pulmão, os microrganismos envolvidos colonizam a região, os alvéolos são preenchidos exsudato, impedindo a hematose. Estima-se que cerca de 450 milhões de casos de pneumonia ocorram por ano em todo o mundo e o Brasil é protagonista na lista dos países com maior número de casos. Objetivou-se identificar as medidas profiláticas mais utilizadas em pacientes com Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica. A coleta de dados através de revisões de literatura publicadas nos principais periódicos nacionais e internacionais. Revisão sistemática: Pacientes que fazem uso de ventilação mecânica tem até 21 vezes mais chances de desenvolver a infecção e 20% daqueles que utilizam a técnica por mais de 48 horas desenvolverão a infecção. Na pesquisa foi possível observar que hábitos simples como a constante e correta higienização das mãos, manutenção da posição de decúbito em pacientes internados, elevação da cabeceira 30-45°, higiene oral do paciente e pressão do "cuff" são medidas que em conjunto promoverão a redução na incidência da infecção. Conclusão: A pneumonia é mais grave em pacientes que fazem uso de ventilação mecânica e estão na UTI. Portanto, é importante desenvolver protocolos de cuidados que sejam baseados em dados epidemiológicos locais.

PREVALÊNCIA DE CANDIDÍASE EM GESTANTES: REVISÃO DE LITERATURA

MENEZES, Rebeca de Melo; CERQUEIRA, Lorena Tifany Camara; GUTERRES, Valeria Leite; SOUSA, Mayra Glenda Ribeiro; JUNIOR, Abraão Albino Mendes; SOUSA, Leila Cristina Almeida de.

E-mail: rebecammenezes@hotmail.com

As infecções fúngicas tem se tornado cada vez mais um problema de saúde pública, podendo destacar entre elas a infecção causada pelas leveduras do gênero *Candida*. A candidíase vaginal acomete o trato genitourinário feminino e sua ocorrência aumenta em gestantes devido a elevação de glicogênio na região genital favorecendo assim a multiplicação do fungo, aspecto clínico bem variável, podendo gerar lesões brandas, agudas ou crônicas, superficiais ou profundas. Estudos mostram que pelo menos 75% das mulheres em alguma fase da vida apresentará algum quadro de candidíase vulvovaginal. O objetivo desse trabalho foi verificar a prevalência de candidíase em gestantes, baseados nos artigos de revisão. Revisão: Realizou-se ampla pesquisa nos bancos de dado MEDLINE, LILACS, SCIELO e Google Acadêmico, selecionando assim os artigos que melhor se enquadram no tema. As publicações dos artigos escolhidos foram entre 2000 a 2007, 2012, 2013 e 2018. A prevalência de candidíase em gestantes foi de 38,9 aumentando-se cada vez mais. O patógeno pode infectar o feto ou o recém-nascido durante a gestação ou através do parto. Conclusão: Cada vez mais gestantes tem se tornado alvo dessa infecção, recomendando-se assim ações de prevenção para diminuir os casos de Candidíase em gestantes e como consequência dessas prevenções temos a redução consideravelmente de

parto prematuro ou aborto tardio. Descritores: Candidíase, prevalência e gestantes.

PROCESSO DE ENFERMAGEM NA SÍNDROME DE GUILLAIN BARRÉ: REVISÃO INTEGRATIVA

LIMA, Erica Fernanda Silva; BATISTA, Maycon Jhones; ALMEIDA, Thayrine Melonio; JÚNIOR, Abraão Albino Mendes; SOUSA, Leila Cristina Almeida de; RODRIGUES, Cianna Nunes.

E-mail: ericacostahc@hotmail.com

A síndrome de Guillain Barré (SGB) é uma neuropatia periférica progressiva auto-imune, que afeta os músculos do organismo humano. O objetivo deste estudo é sistematizar a assistência de Enfermagem aos portadores da SGB, ressaltando os cuidados necessários a estes clientes. Revisão: Utilizou-se artigos científicos indexados nas bases de dados SCIELO, MEDLINE e LILACS, no período de janeiro a julho de 2018, foram selecionados artigos de revisão integrativa referentes ao tema pesquisado. A Síndrome de Guillain Barré é uma doença de etiologia desconhecida, envolvendo os nervos cranianos, espinhais e periféricos. O principal aspecto patológico da SGB é a desmielinização dos nervos periféricos, o que impede a transmissão normal dos impulsos elétricos. A SGB causa inflamação e alterações degenerativas nas raízes nervosas sensoriais e motoras. O foco principal desta revisão é sistematizar a importância do diagnóstico precoce da Síndrome de Guillain Barré a fim de evitar um severo acometimento muscular, levando à atonia e até paralisia dos músculos. Conclusão: Diante da complexidade da Síndrome de Guillain Barré, esta revisão apenas introduz o tema, fazendo-se necessário que mais pesquisas sejam realizadas e desde então seja criado um olhar mais amplo sobre este grupo de doenças, a fim de conhecê-las para um bom aconselhamento familiar que compreenda, principalmente, o prognóstico do paciente e o tratamento adequado. Descritores: Processo de Enfermagem Síndrome, Guillain Barré.

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: PROMOÇÃO DA SAÚDE SEXUAL NA ADOLESCÊNCIA

JUNIOR, Abraão Albino Mendes; SILVA, Vanessa Cristina Pires da; LIMA, Geovanna Carvalho Vilar de; LIMA, Erica Fernanda Silva; MENEZES, Rebeca de Melo; ROCHA, Francisca das Chagas Gaspar; SOUZA, Isabela Bastos Jacome de.

E-mail: abraoaalb@gmail.com

A adolescência é a fase de mudanças biopsicossociais, como o afloramento de comportamentos sexuais, que pela falta de conhecimento suficiente faz com que o indivíduo se exponha a condutas prejudiciais à saúde, podendo resultar em uma infecção sexualmente transmissível ou uma gravidez precoce. Para conscientizar a população estudantil, o Programa Saúde na Escola (PSE), realiza ações de promoção da saúde sexual e da saúde reprodutiva de adolescentes e jovens através do Projeto Saúde e Prevenção na Escola (SPE). Revisão de Literatura: De acordo com a revisão integrativa, que incluiu 10 artigos, indexados nas bases de dados, BIREME, SCIELO e PubMed, no período de 2013 a 2018, entre os adolescentes há a existência de tabus e estereótipos sobre a sexualidade e sobre a prevenção de gravidez e infecções sexualmente transmissíveis, com considerável grau de desinformação acerca do autocuidado e de atitudes preventivas, decorrente da escassez de abordagem no ambiente familiar. Em 2007, os Ministérios da Saúde e Educação, instituíram, o PSE, que tem sua ação focada na escola, por ser um eixo de formação de hábitos, se tornando o local apropriado para a implantação de políticas preventivas e educativas relacionadas, também, à saúde sexual dos jovens, chamando a atenção sobre os riscos que estão suscetíveis. Conclusão: Portanto, essa política tem papel importante na construção do indivíduo, que tem iniciado sua vida sexual cada vez mais precocemente, fazendo a abordagem da sexualidade e quebrando paradigmas, porém necessita a intensificação nas atividades de monitoramento da efetividade das ações que estão sendo realizadas.

PÚRPURA TROMBOCITOPÊNICA IDIOPÁTICA: REVISÃO INTEGRATIVA

MOTA, Maycon Jhones Batista; LIMA, Erica Fernanda Silva; ALMEIDA, Thayrine Larissa Melonio; RODRIGUES, Cianna Nunes.

E-mail: mayconjhones.mota@hotmail.com

A Púrpura Trombocitopênica Idiopática (PTI) é uma doença autoimune, que afeta diretamente as plaquetas; sua causa ainda se mantém desconhecida. Os sintomas podem variar de um indivíduo para outro, podendo se manifestar de forma assintomática ou de forma grave. O objetivo deste trabalho é estabelecer um conhecimento a respeito da síndrome abordada e sistematizar a importância do diagnóstico precoce da doença. REVISÃO: Utilizou-se artigos científicos indexados nas bases de dados SCIELO, MEDLINE, LILACS no período de janeiro a

setembro de 2018, foram selecionados artigos de revisão integrativa referente ao tema pesquisado. A Púrpura Trombocitopênica Idiopática é uma doença que atinge na maioria das vezes mulheres em idade fértil, entre 15 e 50 anos, podendo aparecer em qualquer idade e ambos os sexos. Estima-se aproximadamente que a cada 10.000 pessoas, uma contém a doença. Para diagnosticar um doente de Púrpura o médico hematologista deve solicitar exames que devem excluir doenças mais graves como, por exemplo, Leucemias, HIV/AIDS e algumas infecções por vírus, pois estas também podem deixar o paciente imunodeprimido e conseqüentemente diminuir os números de plaquetas do sangue. **CONCLUSÃO:** Diante da complexidade da Púrpura Trombocitopênica Idiopática, esta revisão apenas introduz o tema. Esta doença apesar das complicações é benigna, portanto para seu tratamento é necessário a administração de medicamentos, fazendo-se necessário que mais pesquisas sobre o assunto sejam realizadas. **Descritores:** Púrpura, Trombocitopênica, Idiopática.

QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES SUBMETIDAS À MASTECTOMIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

MENESES, Leymara de Oliveira; OLIVEIRA, Laide de Sousa; GOIS, Luciane Maria Pimentel de; SANTOS, Maria Ednilde Oliveira; FONSECA, Ana Karoline Pinheiro da; PEREIRA, Gilmárcia Pinheiro;

E-mail: leymara-meneses@hotmail.com

O câncer é uma das principais causas de morte no mundo. No Brasil, a doença é considerada um problema de saúde pública. A mulher diagnosticada com câncer de mama, imediatamente é encaminhada para a quimioterapia, se necessário à mesma é submetida à mastectomia. A mastectomia é um procedimento cirúrgico empregado para a retirada da mama afetada, ela é um procedimento essencial e imprescindível para o tratamento das neoplasias mamárias. A coleta de dados ocorreu no período de agosto a setembro de 2018, por meio das seguintes bases de dados: LILACS, MEDLINE, BDNF, SCIELO, utilizando os descritores: Mastectomia, Neoplasias da mama, Qualidade de vida. Foram incluídos artigos com texto completo disponível, publicados no recorte temporal de 2013 a 2018 e redigidos no idioma português. Excluíram-se os artigos de revisão de literatura e aqueles que não atenderam aos critérios pré-estabelecidos. Sendo assim, a amostra final desta revisão foi constituída por cinco publicações. Os resultados mostram que a idade, o estado civil, a escolaridade, o nível socioeconômico, a presença de depressão e de ansiedade e a probabilidade de adoecimento apresentaram relação significativa com o índice de qualidade de vida. Esse estudo concluiu uma boa qualidade de vida nas mulheres avaliadas, sendo o domínio físico o mais prejudicado e o psicológico o mais preservado. Espera-se que por meio de uma assistência fundamentada no processo de enfermagem possa promover uma melhora da qualidade de vida dessas mulheres.

REABILITAÇÃO DE CRIANÇAS COM SEQUELAS DE ANÓXIA

PEREIRA, Helenilde Oliveira; REIS, Livia Mariane Castelo Branco.

E-mail: helenilde_oliver@hotmail.com

O cérebro pode ser privado de oxigênio por dois mecanismos importantes: hipoxemia e isquemia (encefalopatia síndrome hipóxia-isquêmica), caracterizada pela suspensão ou grave diminuição das trocas gasosas ao nível da placenta ou pulmões, resultando em hipoxemia, hipercapnia e hipóxia tecidual com acidose metabólica. Revisão de literatura: A asfixia perinatal é uma das principais causas de óbito em recém-nascidos (RN), encefalopatia e lesão cerebral permanente em crianças. A prevalência de asfixia perinatal varia de 3 a 6 por 1000 nascidos vivos e a de encefalopatia hipóxico-isquêmica (EHI) de 0,3 a dois por 1000 nascidos vivos de termo. A hipoxemia intrauterina ocasionada por causas maternos-fetais em 20 % dos casos; durante o trabalho de parto em 35%, e ainda na vida pós-natal em 10% dos casos. A asfixia perinatal tem magnitude suficiente para produzir alterações bioquímicas e/ou funcionais. Outro fator prognóstico que tem mostrado resultados para ambos os diagnósticos quanto ao tratamento é a avaliação neurocinesiológica do Vaclav Vojta em que habilidades motoras espontâneas são valorizadas, primeiro da criança em decúbito dorsal e decúbito ventral. Posteriormente, a verificação de sete reações posturais é realizada que permitem quantificar o nível de endireitamento e, portanto, determinar a qualidade do padrão geral do movimento da criança dando contas da sua coordenação central. **Conclusão:** É importante a detecção dos casos precoces para evitar danos ao neonato, visto que a asfixia fetal aguda se manifesta clinicamente em bebês a termo, como a encefalopatia hipóxica isquêmica (EHI), que pode resultar em sequelas neurológicas e / ou morte.

RISCOS OCUPACIONAIS DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO

TORRES, Ana Carolyne Abreu Fontenele; FONTENELE, Rafael Mondego; LEAL, Leidinisy Rocha França; SILVA, Ellen Mariany Lima; ARAÚJO, Mayra Caroline Maranhão; Almeida, Hariane Freitas Rocha; RAMOS, Aline Sharlon Maciel Batista.

E-mail: harianealmeida@hotmail.com

A presença de riscos ocupacionais no desempenho das atividades laborais do profissional de enfermagem apresenta uma visibilidade multifatorial, devido à diversidade dos fatores de riscos a que estão expostos, dependendo da atividade realizada. Nesse contexto, o ambiente da Central de Material e Esterilização (CME) é considerado como um dos setores em que as práticas específicas de processamento dos artigos ou produtos resultantes, particularmente das intervenções clínicas e cirúrgicas, tornam os profissionais de enfermagem mais vulneráveis aos acidentes ocupacionais. O presente estudo teve o objetivo de identificar os riscos ocupacionais aos quais os profissionais de enfermagem da CME estão expostos, refletindo sobre a implementação de melhorias das condições de trabalho e qualidade de vida no ambiente laboral. Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, com caráter descritivo, utilizando as bases de dados LILACS, BDNF e Google Acadêmico, no período de março e abril de 2018. Foram utilizados os seguintes descritores: Riscos ocupacionais; Enfermagem. e Esterilização. A amostra deste estudo foi composta por sete publicações. De acordo com os estudos, o ambiente laboral da CME expõe os profissionais de enfermagem a riscos físicos (85,71%), químicos (42,86%), biológicos (42,86%), ergonômicos (71,43%), de acidentes (71,43%) e psicossociais (42,86%). Conclui-se que a sensibilização dos gestores e a implementação de ações preventivas são necessárias para a melhoria das condições laborais e favorecem o bem estar e a satisfação dos profissionais de enfermagem na execução de suas tarefas cotidianas.

SAÚDE DA MULHER: ENDOMETRIOSE E INFERTILIDADE

LIMA, Miriam Kelle Launé Caldas; DUALIBE, Izabella Maria da Luz; VIANA, Maria Vitória Castro Coelho; COSTA, Lucielma dos Santos; LINS, Sandrielly Santos; SOUSA, Leila Cristina Almeida de.

E-mail: miriankelle@gmail.com

A endometriose é uma afecção que acomete cerca de 6 milhões de mulheres no Brasil. Compreendida como a implantação do endométrio fora da cavidade uterina, podendo alojar-se no peritônio, trompas de Falópio, ovários e intestino. Ao contrário do que muitos acreditam, a saúde não está somente relacionada a fatores biológicos e hereditários, visto que o hábito de vida das pessoas é fundamental para o bem-estar físico e mental. O sedentarismo e a má alimentação, etilismo, tabagismo, outras drogas e o estresse diário, são fatores intimamente relacionados ao surgimento de doenças, das quais a infertilidade, que tem se destacado principalmente no público feminino. Revisão: Utilizou-se artigos científicos indexados nas bases de dados SCIELO, MEDLINE e LILACS, no ano de 2018, foram selecionados artigos de revisão integrativa referentes ao tema pesquisado, foi utilizada como buscador, utilizando os descritores, endometriose e infertilidade. A endometriose provoca oclusão das trompas de Falópio nas extremidades fimbriadas ou em qualquer parte ao longo de seu comprimento, a ponto de impedir a liberação do óvulo na cavidade abdominal. **CONCLUSÃO:** Portanto entende-se que a patologia descrita, embora classificada como benigna, é causadora de diversos efeitos desagradáveis para a vida da mulher, como: transtornos sociais, psicológicos e emocionais. Tendo em vista os aspectos observados, a endometriose continua a ser uma doença controversa, pela relevância como fator na infertilidade e por sua evolução natural.

SAÚDE DA MULHER: TRICOMONÍASE VAGINAL, REVISÃO INTEGRATIVA

SERVA, Yara Letícia Pereira Rabelo; SOUSA, Leila Cristina Almeida de;

E-mail: leila-sousa@ceuma.br

A tricomoníase é uma doença sexualmente transmissível (DST) muito comum causada pelo protozoário flagelado *Trichomonas vaginalis*. Segundo a Organização Mundial de Saúde, o total de casos novos de tricomoníase em adultos de 15 a 49 anos de idade foi de aproximadamente 248 milhões. Indivíduos infectados podem ser assintomáticos, oligossintomáticos ou sintomáticos, pois as manifestações clínicas dessa doença variam de irritação moderada à inflamação severa. A infecção por *T. vaginalis* quase sempre propicia intensas alterações inflamatórias em esfregaços de Papanicolaou, e processos neoplásicos podem ser sugeridos. Revisão de literatura: Utilizou-se artigos científicos indexados nas bases de dados SCIELO, MEDLINE e LILACS, no ano de 2018, foram selecionados artigos de revisão integrativa

referentes ao tema pesquisado. Esta parasitose apresenta uma prevalência mundial que atinge todos os níveis sociais, dentre homens e mulheres e que apresenta uma ampla variedade de manifestações clínicas de acordo com o grau de severidade. Tem sido associada a complicações no trato reprodutivo, incluindo parto pré-termo, neoplasia cervical, infecções pós-histerectomia, doença inflamatória pélvica atípica e infertilidade. Estudos ainda sugerem que esta infecção predisporia a um maior risco de infecção pelo HIV. Conclusão: As infecções pelo T. vaginalis geralmente estão associadas com outras DSTs e é um indicativo de comportamento sexual de risco. Portanto, apesar da tricomoníase ser muito comum globalmente, ela não é considerada uma prioridade em saúde. Avaliar a incidência de mulheres infectadas é necessário para que haja o estabelecimento de programas de controle da doença para prevenção e tratamento da população e melhora da saúde reprodutiva.

SÍNDROME DE OVÁRIOS POLICÍSTICOS (SOP): IMPLICAÇÕES DA DISFUNÇÃO METABÓLICA NA PUBERDADE

LOURENÇO, Debora da Silva Gois; ALMEIDA, Thayrine Larissa Melonio; BARBOSA, Cintia Maria de Lima; LIMA, Geovanna Carvalho Caldas Vilar de; ROCHA, Francisca das Chagas Gaspar; RAMOS, Aline Sharlon Maciel Batista.

E-mail: deboragois360@gmail.com

A síndrome do ovário policístico (SOP) é uma patologia endócrina que mais acomete mulheres em idade fértil, relativamente sendo comum na adolescência, estando relacionada às alterações genéticas ou ambientais trazendo complicações de saúde. Revisão de literatura: Foram utilizados 10 artigos para esta revisão bibliográfica do período de 2013 a 2018 nas bases de dados: Scielo-Scientific, Revista Brasileira de Enfermagem (REBEN) e Pubmed, com o objetivo de identificar fatores e implicações que ocasiona a síndrome dos ovários policísticos usando os descritores ovários policísticos, disfunção metabólica e puberdade. De acordo com a revisão de literatura observou-se que o tratamento é feito com melhora no hábito de vida e uso farmacológico. A síndrome dos ovários policísticos prevalece em mulheres no período reprodutivo em idade de 14 a 40 anos. Também pode ter início após a puberdade, sendo resultado de modificadores ambientais, como ganho de peso e vida sedentária. O diagnóstico é baseado por anovulação, sinais clínicos ou laboratoriais de hiperandrogenismo e ovários policísticos à ultrassonografia. O tratamento deve ser feito com acompanhamento médico e nutricional, além de usos farmacológicos como anticoncepcionais, metformina e progestogênios. Conclusão: Dessa forma é fundamental a implementação de estratégias preventivas, pois refletirão na vida adulta, devendo-se ficar atento para a variedade nos achados clínicos. Embora sua etiologia ainda não tenha sido completamente elucidada, o conhecimento e entendimento da anormalidade no eixo hipotálamo-hipofisário, e resistência insulínica é de extrema importância para tratamento precoce, eficaz e seguro.

SOBRECARGA DOS CUIDADORES DE PESSOAS PORTADORAS DE ESQUIZOFRÊNIA: REVISÃO INTEGRATIVA

SILVA, Raiany Ferreira da; COSTA, Rosedelma Penha Mendes; SAMENEZES, Jaciara Freitas; GUIMARÃES, JOSEFA Andressa; FERREIRA, Evaneide de Souza; SOUZA, Isabela Bastos Jácome de.

E-mail: ferreiraraiany@hotmail.com

A reforma psiquiátrica juntamente com a lei 10.216 acarretou em muitas alterações na assistência prestada ao portador de transtorno mental. A principal mudança foi o processo de desinstitucionalização de pessoas esquizofrênicas, desconstruindo o modelo manicomial e reduzindo os leitos em hospitais psiquiátricos. Dessa maneira, as responsabilidades dos cuidados foram transferidas para outros agentes sociais, surgindo assim um novo parceiro na atenção: o cuidador, que auxilia o doente em suas atividades cotidianas e realiza o acompanhamento durante o tratamento. Este papel de cuidador na maioria das vezes é desempenhado pela família, que em grande parte se mostra despreparada e acaba por sofrer grandes sobrecargas oriundas dos cuidados excessivos que o doente requer. Revisão: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, onde se buscou evidências científicas que relatassem as sobrecargas vividas pelos cuidadores de esquizofrênicos. Foram utilizadas as bases de dados SCIELO, LILACS, BIREME e GOOGLE ACADÊMICO. A amostra foi composta por 10 artigos dos quais caracterizaram os cuidadores quanto a idade, sexo e escolaridade. Os artigos evidenciaram altos níveis de sobrecargas objetivas, subjetivas e emocionais, e ainda, o impacto na vida social e familiar do cuidador. Os estudos também constataram o quanto é presente o desconhecimento da doença por parte da família. Conclusão: Os profissionais da saúde

necessitam desenvolver um novo olhar voltado tanto para o doente quanto para quem o cuida, e assim, incrementar medidas educativas e estimular o empoderamento da família diante da assistência prestada por eles, visando minimizar as sobrecargas vividas pelo cuidador. Descritores: Cuidadores. Esquizofrenia.

TRANSTORNO DO COMPORTAMENTO ALIMENTAR NA ADOLESCÊNCIA: FATORES DE RISCO E PRÁTICAS UTILIZADAS

MARQUES, Tayrla de Carvalho; ALMEIDA, Hariane Freitas Rocha; JÚNIOR, Jairo Viana Costa; BARROS, Gabriel Eric Moraes; ALVES, Leylane Susy Rodrigues; SILVA, Anieli Aranha; CORDEIRO, Sandra Komarsson Carvalho e.

E-mail: tayrlamarques@gmail.com

Os comportamentos alimentares inadequados são hábitos deletérios à saúde desenvolvidos na tentativa de perda/controle de peso corporal e fazem parte dos critérios diagnósticos para os transtornos alimentares como anorexia nervosa (AN) e bulimia nervosa (BN). O presente estudo objetivou conhecer os fatores de risco para o transtorno do comportamento alimentar na adolescência, apontando as principais práticas utilizadas por este público para o controle do peso. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, no período de agosto e setembro de 2018, utilizando as seguintes bases de dados: LILACS e SCIELO, através da combinação dos descritores: “Transtornos da Alimentação e da Ingestão de Alimentos” AND “Adolescente” AND “Fatores de Risco”. Admitiram-se os artigos redigidos no idioma português, publicados no recorte temporal de 2010 a 2018 e que estivesse com o texto completo disponível online e gratuitamente, perfazendo uma amostra composta por 04 publicações ao final das buscas. Os resultados evidenciaram que a insatisfação corporal foi o principal fator associado aos Transtorno do Comportamento Alimentar, enquanto o jejum prolongado por um dia inteiro, o uso de laxantes e os vômitos auto induzidos constituíram as práticas restritivas mais utilizada pelos adolescentes para a redução ou manutenção do peso. Conhecer os fatores associados aos comportamentos alimentares inadequados em adolescentes torna-se uma investigação de importância central aos profissionais da área da saúde, a fim de propor estratégias de intervenção mediante a observação atitudes de risco ao comportamento alimentar inadequado.

PROJETO DE EXTENSÃO

A LIGA ACADÊMICA COMO FERRAMENTA PARA A TRANSFORMAÇÃO DO DISCENTE

ALMEIDA, Hariane Freitas Rocha; LEAL, Leidinisy Rocha França; OLIVEIRA, Laíde de Sousa; MARQUES, Tayrla de Carvalho; ARAÚJO, Mayra Caroline Maranhão; SILVA, Anieli Aranha; CORDEIRO, Sandra Komarsson Carvalho.

E-mail: harianealmeida@hotmail.com

As Ligas Acadêmicas (LA) visam a aproximação do estudante às práticas de atenção à saúde, oferecendo diversidade de cenários que favorecem a formação de profissionais sensibilizados e comprometidos para lidar com o imprevisível, além de incentivar a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão. O presente estudo tem por objetivo relatar as experiências vividas na Liga Acadêmica de Saúde do Adolescente (LASA), através da descrição sumária de seu funcionamento, com ênfase nas suas contribuições para a comunidade e seus membros efetivos. Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo, do tipo relato de experiência referente às atividades realizadas na LASA no período de fevereiro de 2017 a junho de 2018. Foram realizadas atividades nas áreas de ensino e aprendizagem, pesquisa, extensão e práticas em escolas e ambulatórios, buscando atender as necessidades e dificuldades específicas do público alvo, com o objetivo de motivá-los a assumir uma nova postura frente à sua própria saúde. Os resultados alcançados com a participação na LASA mostram a relevância de programas de extensão não só para o desenvolvimento, como também para o crescimento profissional, destacando o papel transformador do projeto e a necessidade de fomento dessas atividades nas universidades.

AVALIAÇÃO DOS REGISTROS DE ENFERMAGEM EM PRONTUÁRIOS DE PACIENTES ESQUIZOFRÊNICOS DE UMA RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA

NETO, Gerardo Aprigio da Silva; SILVA, Daniele Nunes Lima; SANTOS, Gláucia Thayane Saraiva dos; LIMA, Thaynara Ingrid Sampaio; SILVA, Tatianne Monteles da Silva e; LAGES, Ana Sandrelle Barros; MONTEIRO, Maria da Conceição Moreira.

E-mail: neto.silva043@gmail.com

O prontuário do paciente é todo acervo documental padronizado, organizado e conciso, referente

ao registro dos cuidados prestado ao paciente, por todos os profissionais envolvidos na assistência. Objetivou-se descrever a experiência vivenciada pelos acadêmicos de enfermagem com análise dos registros de enfermagem em prontuários dos pacientes esquizofrênicos. Trata-se de um relato de experiência, realizado no período de 14 a 22 de agosto de 2018, no estágio supervisionado da disciplina Saúde Mental em uma Residência Terapêutica em São Luís/MA. Realizado a análise dos resultados contidos nos prontuários de 12 pacientes da residência, onde foi verificado as evoluções de enfermagem descritas do período de janeiro a agosto de 2018. Com o resultado dos prontuários de 12 pacientes, entre as idades de 39 a 81 anos, verificou-se apenas registros da psiquiatra e técnica de enfermagem (cuidadora) onde os registros contidos, os pacientes não apresentavam delírios, alucinações ou nenhum tipo de outras alterações mais floridas. Entretanto, observa-se que o tratamento proposto pela Residência Terapêutica está faltoso quanto ao profissional enfermeiro, mesmo que haja uma equipe multiprofissional. O profissional da enfermagem não se encontrava na residência, apenas quando era solicitado, ocasionando falta de dinâmicas e uma efetiva avaliação de cada paciente. Tendo em vista que eles necessitam de um vínculo maior de cuidado, pois os mesmos a cada dia apresentam alterações diferenciadas que cabe ao enfermeiro avaliar e criar intervenções para melhora tanto de seu quadro clínico quanto para a diminuição do estresse, angústia e divergência com outros membros da residência.

ENSINO E PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA ADOLESCENTES SOBRE OS PRIMEIROS SOCORROS

COSTA, Adriana Ferreira; CAMPOS, Bianca Furtado; MARTINS, Gloria Taynara Araújo; CARDOSO, Camila Bezerra; NETO, Carolina Silva; ROCHA, Francisca das Chagas Gaspar.

E-mail: rochagaspar1@hotmail.com

Os primeiros socorros são caracterizados por procedimentos aplicados a um acidentado ou vítima de forma temporária e imediata, antes da chegada da equipe médica. Nesse contexto, é importante saber como agir frente a essa situação para manter os sinais vitais e evitar a piora do quadro clínico da vítima até a chegada do socorro. O projeto teve como objetivo instruir adolescentes sobre os primeiros socorros. Trata-se de uma ação realizada na Escola Centro de Ensino São Cristóvão, para 50 adolescentes, onde foi elaborada uma palestra educativa para identificar os principais tipos de acidentes e como agir. Foi utilizado apresentação em slide, prática em bonecos e entrega de questionários sobre o tema. O questionário aplicado teve acertos de 98% acerca de convulsão, 100% sobre manobra de Heimlich, 86% para o desmaio, 86% para o uso do Desfibrilador Externo Automático e 92% para Reanimação Cardiopulmonar. Conclui-se que esse projeto abordou o ensino e prática de primeiros socorros na escola, com ênfase aos adolescentes, pois há um aumento desses eventos adversos e principalmente no ambiente escolar. Portanto, este tema vem com propósito, instruir adolescentes sobre os primeiros socorros e quais as medidas adequadas deve-se adotar.

HANSENÍASE: UMA AVALIAÇÃO DO MOTIVO DE ALTA DO PACIENTE

SANTOS, Elyne Dourado dos; NETO, Gerardo Aprigio da Silva; LOPES, Andréia Maria Ferreira; RODRIGUES, Luiza Araújo; ALMEIDA, Sâmia Djana Amaral Cantanhede; LIMA, Élide Chaves de Carvalho; MAGALHÃES, Camila Castro.

E-mail: elynnedourado@hotmail.com

A hanseníase é uma doença causada pelo *Mycobacterium leprae*, crônica, infectocontagiosa, de evolução lenta, podendo levar a incapacidades e atinge pessoas de qualquer faixa etária e sexo. Objetivou-se avaliar o motivo de alta do paciente de Hanseníase. Trata-se de um relato de experiência, vivenciado no estágio supervisionado da disciplina Saúde Coletiva, no período de 12 a 28 de Abril de 2018, em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de São Luís/MA. Foram avaliados os registros dos pacientes notificados no período de 2012 a 2016, por meio dos dados do livro de controle de registros dos pacientes que fizeram tratamento na UBS. De acordo com o livro de registro, 93 pacientes foram notificados, destes 45% do sexo feminino e 55% do sexo masculino. A classificação operacional com maior número de diagnósticos foi a Multibacilar (MB) com 85%, destes 79,5% apresentam a forma Dimorfa, 16% a forma Virchowiana e 4,5% a forma Neural. Paucibacilar (PB) com 15% dos pacientes, tendo a forma Tuberculóide com mais números de casos 46,6%, seguido pela forma Indeterminada com 20% e sem informação do tipo da forma 33,4%. Dos pacientes notificados, 72% receberam alta por cura, 16% abandonaram o tratamento, transferidos e sem informações do motivo da alta com 4,3% cada e 3,4% óbito. Conclui-se que a UBS não obteve resultado satisfatório quanto a dois dos indicadores de qualidade das ações e serviços de hanseníase (precário e regular) preconizados pelo Ministério

da Saúde, demonstrando a necessidade de intensificação das ações do Programa de Combate à Hanseníase.

PROCOLO DE LIMPEZA CONCORRENTE E CUIDADOS COM AS BOMBAS DE INFUSÃO
NETO, Gerardo Aprigio da Silva; MONTEIRO, Maria da Conceição Moreira; CORREA, Lucyanne Carneiro; SILVA, Juliana Carvalho; FERREIRA, Maria Andreia Nunes; CARVALHO, Silvia Helena Cardoso de Araújo; BARROS, Laura Regina Caldas.

E-mail: neto.silva043@gmail.com

As infecções relacionadas à assistência à saúde representam um risco substancial à segurança do paciente em serviços de saúde. Há evidências mostrando que vários patógenos como *Staphylococcus aureus* resistente à metilina, Enterococos resistente à vancomicina e outros contaminam superfícies e equipamentos (bombas de infusão, barras protetoras das camas e estetoscópio e outros) mais frequentemente manuseados pelos profissionais e pacientes. Objetivou-se descrever a experiência vivenciada pelos acadêmicos de enfermagem na implantação do protocolo de limpeza concorrente e cuidados no uso das bombas de infusão (BI). Trata-se de um evento de maneira descritiva do tipo relato de experiência acerca da atividade desenvolvida pelos graduados do 10º período na disciplina de Gestão em Enfermagem, no período de 23 a 31 de agosto de 2018, que realizou educação continuada a convite da coordenação da qualidade (CQ) do hospital, onde foi abordado os profissionais de 4 setores. Em primeiro momento foi possível observar as orientações da CQ sobre protocolo aos alunos com retirada de dúvidas, facilitando o repasse das informações; a apresentação do protocolo nos setores foi realizada pelos alunos para equipe multiprofissional em seus respectivos setores no posto de enfermagem; os profissionais mostraram-se atentos as falas; após cada apresentação os alunos apresentaram mais habilidade na transmissão das informações. Muitos são os desafios na implementação de protocolos e organização dos serviços, mas estas medidas surgem como enfrentamento há problemáticas, como por exemplo, na limpeza das BI, e estes se justificam pela assistência mais segura tanto para o paciente quanto ao profissional.

SITUAÇÃO VACINAL DE MENORES DE CINCO ANOS

SANTOS, Elyne Dourado dos; SOUSA, Iara dos Santos; SILVA, Pablo Mafra; PENHA, Rozy Paula Pereira; LIMA, Élide Chaves de Carvalho; NETO, Gerardo Aprigio da Silva; MONTEIRO, Maria da Conceição Moreira.

E-mail: elynedourado@hotmail.com

O Programa Nacional de Imunização (PNI) tem como objetivo o controle das doenças imunopreveníveis por meio de amplas coberturas vacinais, para que a população possa ser provida de adequada proteção imunitária contra as doenças abrangidas pelo programa. Objetivou-se identificar a cobertura vacinal em menores de cinco anos. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo transversal, realizado no período de 22 de Março de 2018 a 11 de Abril de 2018, em estágio supervisionado da disciplina de Saúde Coletiva. Foi utilizado como instrumento de coleta de dados, o Livro de Registro da Sala de Imunização, de uma Unidade Básica de Saúde de São Luís/MA. Nesse período compareceram 104 crianças, sendo 52% de zero a 11 meses, 18% de 12 meses a menor de dois anos e 30% de dois a cinco anos de idade. Na faixa etária de zero a 11 meses, 52% com situação vacinal atrasada, de 12 meses a menor de dois anos com 52,6% com vacinação atrasada e 80,7% na faixa etária de dois anos a menor de cinco anos apresentaram vacinação atualizada, vale ressaltar que nesta faixa etária, teve crianças que atualizaram vacinas que deveriam ter sido feitas antes completarem 2 anos de idade, como as vacinas contra Febre Amarela, VIP 3ª dose, Ref 1 DTP, Tetraviral (TV + Varicela). Os profissionais que atuam na Estratégia de Saúde da Família devem planejar ações que assegurem a estas e todas as crianças menores de cinco anos prioritariamente, acesso ao esquema completo de imunobiológicos e às demais ações básicas de saúde que garantam crescimento e desenvolvimento saudável, diminuindo os riscos de morbimortalidade infantil.

TEMA LIVRE DE PESQUISA

DEPRESSÃO PUERPERAL E FATORES ASSOCIADOS EM MULHERES ACOMPANHADAS EM ATENÇÃO PRIMÁRIA E MATERNIDADES LUDOVICENSES

FONSECA, Matheus Ribamar; COSTA, Shirley Marina Ribeiro; SOARES, Karla Virgínia Bezerra de Castro; CAVALCANTE, Mirella Fernanda Meireles de Araújo; NORONHA, Francisca Maria Ferreira; BATISTA, Marcia Rodrigues Veras; MENDONÇA, Flor de Maria Araujo.

E-mail: matheus123_br@hotmail.com

A depressão pós-parto (DPP) se configura como problema de saúde materna, provocando alterações emocionais e comportamentais; está relacionada a fatores biopsicossociais e obstétricos, e seus impactos repercutem tanto na mãe quanto no bebê. Objetivou-se rastrear a presença de sintomas depressivos e fatores associados a estes, em puérperas acompanhadas em serviço de atenção primária e em duas maternidades públicas de São Luís (MA). A DPP atinge 10 a 15% de mulheres no puerpério; cerca de 30 a 40% de mulheres atendidas em Unidades Básicas de Saúde apresentam altos índices de sintomas depressivos. A pesquisa concerne ao tipo analítico transversal; foi realizada entre fevereiro de 2017 e janeiro de 2018, com amostra de 123 puérperas; foi aprovada pelo CEP, e conta com parecer nº 743.094. Foi mediada pelo Inventário de Beck (BDI) e analisada estatisticamente através do programa STATA 14.0 com o Teste Qui-quadrado para associação de sintomas depressivos e depressão. Os resultados evidenciaram maior proporção de sintomas depressivos em mulheres na faixa etária entre 22 a 34 anos de idade (57,38%; $p=0,59$); a variável religião 45,08% ($p=0,04$) e relação de trabalho (ocupação) 44,26% ($p=0,01$). Destaca-se a variável cor da pele, que não apresenta significância estatística para associação aos fatores da DPP, sendo que apresentou maior frequência para mulheres negras em relação às brancas e indígenas. Conclui-se que os achados evidenciaram dados para reflexão dos serviços de saúde oferecidos à assistência à mulher no período que antecede e sucede o parto e maior atenção no pós-parto, para reduzir fatores de riscos puerperais.

FATORES DE RISCO PARA HIPERTENSÃO ARTERIAL EM ACADÊMICOS DE UMA UNIVERSIDADE PRIVADA DE SÃO LUIS/MA

SILVA, Ellen Mariany Lima; TORES, Ana Carolyne Abreu Fontinelle; SOUZA, Tânia Beatriz Gaspar de; ALMEIDA, Hariane Freitas Rocha; MACHADO, Márcia Cristina Aguiar Mendes; ROCHA, Francisca das Chagas Gaspar; RAMOS, Aline Sharlon Maciel Batista.

E-mail: marianylim02@gmail.com

A Hipertensão Arterial é considerada uma doença silenciosa que acomete cada vez mais adultos e jovens. Portanto é de suma importância ações que preconizem sua detecção em população jovem. Objetivou-se caracterizar socioeconomicamente a clientela pesquisada, listando fatores de riscos modificáveis e não modificáveis para hipertensão arterial bem como identificar a presença de comorbidades na população em estudo. Tratou-se de um estudo descritivo, quantitativo, realizado entre os meses de agosto e setembro de 2018. Parcialmente foram entrevistados 36 acadêmicos do curso de Enfermagem, através de um questionário sociodemográfico. Esta pesquisa foi submetida à apreciação do comitê de ética em pesquisa (CEP) da Universidade Ceuma, parecer nº 1.055.649, obedecendo a resolução CNS 466/12, contando com o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). Dos estudantes entrevistados, 89% ($n=32$) eram do sexo feminino, 47,22% ($n=17$) eram brancos, 94,44% ($n=34$) de faixa etária entre 18 a 25 anos, 91,67% ($n=33$) eram solteiras, 16,00% ($n=6$) praticavam atividades físicas de 3 a 4 vezes por semana, 47% ($n=17$) frequentam Fast Foods semanalmente, 77% ($n=27$) ingerem hortaliças com frequência, 91,67% ($n=33$) consomem frequentemente massas e carne rica em gordura, 94% ($n=34$) não fazem uso de anticoncepcionais orais, 69% ($n=25$) não são etilistas 100% ($n=36$) não são tabagistas. Notou-se ainda que os entrevistados apresentam histórico familiar para hipertensão 50% ($n=18$) e diabetes 58,33% ($n=21$), não apresentando histórico de dislipidemia e outras comorbidades. Os resultados encontrados reforçam a necessidade da educação em saúde para contribuição da identificação e controle dos fatores de risco para Hipertensão Arterial entre jovens e adultos.

INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS OCORRIDAS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA EM SÃO LUÍS-MA

RIBEIRO, Karolayne Kzam; FONSECA, Matheus Ribamar; RODRIGUES, Cianna Nunes.

E-mail: karolayneklam19@outlook.com

A infecção hospitalar (IH) representa uma condição grave, que influencia na morbimortalidade dos pacientes que permanecem internados. Em uma unidade de terapia intensiva (UTI), grande parte dos pacientes encontra-se acamada por tempo prolongado, imunodeprimidos, com doenças graves que necessitam de monitoramento invasivo e uso de antibióticos de largo espectro, tornando-os mais suscetíveis às IH. Objetivou-se analisar os casos de infecções respiratórias ocorridos em uma Unidade de Terapia Intensiva de um hospital público em São Luís - MA. Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo e com abordagem quantitativa dos dados, realizado em um hospital público de médio porte e alta complexidade, em São Luís - MA, no período de fevereiro a novembro de 2014. Os dados foram retirados de um banco de dados

chamado EPIMED, tabulados e analisados por meio do Microsoft Excel 2010. A população constituiu-se de 1048 pacientes que foram internados na UTI do referido hospital, no período janeiro de 2012 a dezembro de 2013. Esta pesquisa foi submetida à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade CEUMA, parecer nº 539739, obedecendo a resolução CNS 466/12. Foi observado que 50,38% dos pacientes eram do sexo feminino; 33,14% estavam entre 45 a 64 anos; 68,29% obtiveram alta; 48,66% utilizaram ventilação mecânica e desses, 14% apresentaram pneumonia associada a ventilação mecânica. Embora as principais causas de IH estejam relacionadas ao doente suscetível à infecção, aos procedimentos, técnicas e terapêutica, percebe-se a responsabilidade da equipe multiprofissional, relacionada aos padrões de assepsia, higiene e as técnicas empregadas na recuperação do paciente internado.

QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM ESQUIZOFRENIA

NETO, Mário Felisberto da Silva; PESSOA, Jorge Fernando Viegas; SOUZA, Aurélia Perdigão Costa de; SABÁ, Michelly de Sousa; COELHO, Kelly Adrianny Oliveira; FRAGA, Kleinne Rian Alves Farias; SOUZA, Isabela Bastos Jácome de.

E-mail: mariofellisberto@gmail.com

A esquizofrenia é um transtorno mental que acomete as emoções, o pensamento, as percepções e o comportamento das pessoas, e atualmente constitui-se como um grande problema de saúde pública. O apoio social ajuda o indivíduo a mobilizar os seus recursos físicos e psicológicos, sendo também considerado um fator crucial na adaptação à doença crônica, correspondendo a uma redução no impacto das perturbações mentais, como a esquizofrenia. O objetivo deste trabalho é investigar os principais fatores necessários para que haja melhora na qualidade de vida dos pacientes esquizofrênicos. Tratou-se de uma revisão integrativa na qual a coleta de dados foi realizada nas seguintes bases; Pubmed, Scielo e Lilacs, utilizando os seguintes descritores: Esquizofrenia e Qualidade de Vida. Os critérios de inclusão para amostra foram: versem sobre a qualidade de vida em pacientes esquizofrênicos; acesso online na íntegra; idioma de publicação na língua inglesa, portuguesa e espanhola; período de publicação entre 2006 a 2018. Foram excluídas as duplicidades. As pesquisas nas bases resultaram em 7 publicações indicando fatores tais como, apoio da família, amigos, a execução de atividades laborais e a reintegração social logra um aumento na QV dos clientes. Todos os artigos estudados demonstraram que a esquizofrenia apresenta vários fatores que predispõem a um impacto negativos e positivos na QV. Positivos: A adesão ao tratamento, suporte e reinserção social, melhor satisfação com convivência entre familiares e amigos, retorno as atividades empregatícias; negativos: reclusão em presídios, desemprego, outras comorbidades atreladas a esquizofrenia, dor crônica, uso de antipsicóticos (Clozapina) e hospitalizações recorrentes.

TEMA LIVRE DE REVISÃO DE LITERATURA

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NAS ALTERAÇÕES SISTÊMICAS CAUSADAS PELA SEPSE

SOUZA, Aurilélia Perdigão Costa de; CARVALHO, Alan Costa; NETO, Mário Felisberto da Silva; PEREIRA, Oneide dos Anjos; COSTA, Claudete Beserra da; GARCIA, Ricardo Amorim de Sousa; ROCHA, Francisca das Chagas Gaspar.

E-mail: aurileiaperdigao@gmail.com

Dentre as patologias que acometem pacientes críticos nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) a sepse, o choque séptico e a disfunção de múltiplos órgãos são as maiores causas de morte. A sepse é definida pela ocorrência de uma reação inflamatória sistêmica, a síndrome da resposta inflamatória sistêmica (SIRS), com um foco infeccioso presumido ou evidente. A associação de sepse com disfunção orgânica caracteriza a sepse grave. REVISÃO DE LITERATURA: Este estudo trata-se de uma revisão de literatura, com artigos publicados entre 2014-2018 com base nos periódicos SCIELO e Lilacs. As principais ações de enfermagem identificadas diante de uma suspeita de quadro infeccioso com evolução para a SIRS foram: observação da frequência cardíaca; verificação da PVC, saturação venosa de oxigênio, gasometria arterial, monitorização da hipoperfusão, hipoxemia e oligúria, coleta de hemocultura e administração de antibióticos conforme protocolo. A demora na administração de antibióticos aumenta o risco de óbito. Desta forma, não se deve esperar o resultado das culturas para iniciá-lo, ao identificar o agente agressor troca-se de antimicrobiano caso necessário. É importante que o enfermeiro na sua abordagem inicial observe as manifestações clínicas de hipoperfusão apresentadas pelo paciente como a hipotensão, hipoxemia e oligúria. CONCLUSÃO: Conclui-se que a enfermagem trabalha no suporte terapêutico da doença, devendo oferecer uma assistência voltada para a

identificação de possíveis complicações, sendo necessário que o enfermeiro utilize de seus conhecimentos científicos de forma a provocar mudanças na prática assistencial, oferecendo suporte necessário para que o cuidado seja individualizado, voltado para as necessidades do indivíduo.

PÓS GRADUAÇÃO

PAINEL DE PESQUISA

IMPACTO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS SOBRE A INCIDÊNCIA DA LEISHMANIOSE EM SÃO LUÍS, MARANHÃO

SILVA, Letícia Chagas; BARROS, Aurea Lucia de Sousa; FARAH, Emmanueli Iracema; SANTOS, Jessflan Rafael Nascimento; SANTOS, Julliana Ribeiro Alves dos.

E-mail: leticia.silva@ifma.edu.br

Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma doença infecciosa e endêmica na região nordeste do Brasil. Seus principais sintomas são úlceras na pele e mucosa. A transmissão ocorre pela picada do mosquito do gênero *Lutzomyia* infectado pelo protozoário *Leishmania*. As variações climáticas podem interferir na incidência da LTA. Este estudo buscou caracterizar a distribuição temporal e o impacto das variações climáticas (temperatura e precipitação) associados à incidência da LTA no município de São Luís/MA. O número das notificações da LTA, no período de 2001 a 2016, foi obtido a partir da Base de Dados de Doenças e Agravos do DATASUS. Os dados climáticos das estações meteorológicas foram adquiridos a partir do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET). Foi realizado uma análise das séries temporais (Wavelets) da incidência anual do clima e da LTA para identificar períodos significativos quando o clima co-variou com a doença. Foram notificados 225 casos da doença com predominância para os anos de 2001(24), 2002 (27), 2004 (31) e 2005 (27). Os resultados encontrados indicam que a precipitação possui forte relação com a incidência de leishmaniose. Foi observado que o maior número de casos deu-se durante e após elevados índices de chuvas (2004 e 2005). Numerosos casos também foram notificados em anos com registros de alta temperatura, no município (31°C). Através da análise Wavelet foi observado uma co-variação entre a precipitação e o número de casos entre os anos de 2002 a 2005. A distribuição temporal da LTA em São Luís pode ser modulada pelas condições climáticas. Esta análise é importante porque pode possibilitar aos gestores públicos, a adoção de medidas de mitigação dos impactos ambientais para a prevenção dos surtos de LTA no município.

PAINEL REVISÃO DE LITERATURA

A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE DURANTE O PRÉ-NATAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

SILVA, Rafaela Ricarte; FURTADO, Estella Rocha; PEREIRA, Oliene Cantanhede; PASSOS, Kheila Azevedo Ferreira; CORTEZ, Denise Carneiro Machado; NORONHA, Francisca Maria Ferreira.

E-mail: rafaelaticarte@hotmail.com

O pré-natal consiste no acompanhamento da gestante, servindo como um momento de cuidado e aprendizado para a mulher e família, permitindo detectar intercorrências que podem ocorrer com a gestante e o bebê. As ações de Educação em Saúde oferecem benefícios à saúde e contribuem na assistência as gestantes possibilitando o vínculo da mesma com a equipe de saúde, fazendo com que expressem suas preocupações e angústias adquirindo conhecimento para viver o período gestacional de forma positiva e integradora. Tratou-se de uma pesquisa de revisão integrativa, através da literatura publicada entre os anos de 2012 e 2017. Os dados foram obtidos por meio dos bancos de dados virtuais LILACS, MEDLINE e SCIELO, utilizando descritores catalogados em Descritores em Ciências em Saúde (DeCS), são eles: Pré-natal, Educação em Saúde e Enfermagem. Obtendo 9 publicações como resultados que analisados demonstrou que a educação em saúde possibilita uma gestação com menos intercorrências e um nascimento saudável. Concluiu-se que o pré-natal realizado pelo enfermeiro tem obtido resultados satisfatórios em relação ao nível de informação sobre a gestação, e que as salas de espera resultam em ambientes favoráveis na obtenção de informações acerca do parto,

alimentação, cuidados com o RN, dúvidas e outros sentimentos que as gestantes compartilham entre si e com os profissionais, a educação em saúde visa a melhoria da qualidade de vida, a atuação do enfermeiro como educador em saúde garante a promoção, proteção e recuperação da saúde.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE À ASSISTÊNCIA DE PACIENTES COM DOENÇAS CARDIOVASCULARES

COSTA, Keila Azevedo; NASCIMENTO, Sheila Almeida do; VIEIRA, Francineide Piedade; PEREIRA, Angélica Rodrigues; SABBADINI, Priscila Soares; PEREIRA, Caroline; MORAES, Inaldo Kley do Nascimento.

E-mail: inaldokley@bol.com.br

As doenças cardiovasculares (DCVs) correspondem por alto índice de mortalidade nos países desenvolvidos, representada pela síndrome coronariana aguda (SCA) responsável por 42% desses óbitos. Objetivo. Identificar mediante a revisão de literatura a atuação do enfermeiro frente à assistência de enfermagem no processo do tratamento e recuperação do paciente com doenças cardiovasculares. Tratou-se de uma pesquisa descritiva, retrospectiva e de abordagem quantitativa, realizada através da revisão de literatura. Foram incluídos artigos publicados no período de 2012 a 2016 no idioma português nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF). Os descritores utilizados: infarto agudo do miocárdio, doenças cardiovasculares, hipertensão, insuficiência cardíaca e cuidados de enfermagem. Destacou-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). A revisão bibliográfica realizada envolveu um total de 25 publicações científicas, com os cinco descritores combinados no índice permutado no idioma português nas bases de dados LILACS e BDEENF. Após a leitura dos títulos e resumos, foram selecionados apenas oito artigos, considerando-se a recorde temporal de cinco anos (2012 a 2016) e que abordavam doenças cardiovasculares como eixo central. Constatou-se que os fatores de risco cardiovascular são um problema de saúde pública devido aos diversos hábitos de vida pouco saudáveis da população. A arteriosclerose constitui um pilar das doenças cardiovasculares, é considerada a causa da alta morbidade e mortalidade que afetam quase todos os países, portanto a alteração do estilo de vida torna-se uma estratégia chave na prevenção das doenças cardiovasculares.

FATORES DETERMINANTES QUE LEVAM A GESTANTE AO PARTO CESÁRIO: REVISÃO INTEGRATIVA

SILVA, Rafaela Ricarte; PEREIRA, Oliene Cantanhede; LEITE, João Pedro de Carvalho; SILVA, Raylana de Medeiros; CORTEZ, Denise Carneiro Machado; NORONHA, Francisca Maria Ferreira; PASSOS, Kheila Azevedo Ferreira.

E-mail: rafaelaricarte@hotmail.com

O Brasil vive hoje uma “epidemia de cesáreas” e é o país recordista mundial em partos realizados por meio de cirurgia. O estudo tem como objetivo buscar evidências científicas quais os fatores determinantes que levam a gestante ao parto cesáreo. Tratou-se de uma pesquisa de revisão integrativa, através da literatura publicada entre os anos de 2012 e 2018. Os dados foram obtidos por meio dos bancos de dados virtuais LILACS, MEDLINE e SCIELO, utilizando descritores catalogados em Descritores em Ciências em Saúde (DeCS), são eles: Gestante; Cesárea; Saúde da mulher, obtendo 65 publicações como resultados após leitura conforme objetivo procedeu-se o estudo com 9 artigos. Os resultados encontrados mostraram que o desejo pelo parto normal esteve associado à recuperação pós-parto, medo da anestesia e complicações da cesariana, preocupações com a estética e retomada da vida sexual, experiência de parto vaginal, informações e influências de outras pessoas. Com relação aos fatores relacionados à cesárea observou-se a presença de cesariana anterior, desejo de laqueadura tubária, medo da dor e complicações no parto vaginal, receio de consequências negativas na vida sexual, influência do médico, presença de intercorrências gestacionais e patologias. Desta forma essas informações permitem ao profissional de saúde realizar uma assistência mais humanizada a mulher no ciclo gravídico-puerperal, promovendo acolhimento e segurança na sua escolha pelo tipo de parto.

ESTÉTICA



GRADUAÇÃO

MESA DEMONSTRATIVA

ÓLEO ESSENCIAL DE CRAVO DA ÍNDIA (SYZYGIUM AROMATICUM)

MARCHÃO, Ellen Andressa de Alencar*; SOUZA, Lauana Karolliny Vieira; Larissa Lima Costa; MUALEM, Michelle Villas Boas.

Email: ellenmakes@outlook.com

O nome cravo deriva da palavra latina clavus, que significa “prego”, devido a sua aparência física, ele pertence à família das Mirtáceas (Myrtaceae) e é atualmente conhecido cientificamente pelo nome de Syzygium aromaticum, porém também já foi classificado como Eugenia caryophyllus. A planta pode ser encontrada em território brasileiro, precisamente no estado da Bahia e tem sido importante para diversas áreas da indústria alimentícia, farmacêutica e cosmética, o óleo essencial dos botões florais do cravo da Índia, é extraído por hidro destilação e tem como constituinte mais abundante o eugenol, que é responsável por suas várias atividades biológicas, dentre elas se destacam a ação antifúngica, utilizado no tratamento de onicomicoses, que comumente infectam a pele humana, extratos de Cravo da Índia têm exibido uma significativa atividade antimicrobiana frente ao Epidermophyton floccosum, Microsporum gypseum, Candida albicans, Trichophyton mentagrophytes, Saccharomyces cerevisiae e Aspergillus niger. As onicomicoses podem causar dores, desconfortos e deformações das unhas e podem produzir limitações físicas e ocupacionais graves, bem como a redução da qualidade de vida do indivíduo. Com tudo o cravo da Índia age inibindo o crescimento de fungos e fortalecendo as unhas, pode ser usado em forma de esmaltes bases que são passados nas unhas, contribuindo dessa forma na saúde do indivíduo e na sua melhor qualidade de vida.

PAINEL CASO CLÍNICO

TROMBASTENIA DE GLANZMANN: ESTUDO DE CASO

GUIMARÃES, Andressa*; CRUZ, Kamilla da; LEAL, Leidinisy; SILVA, Raiany Ferreira da; PAES, Lilian Brasil Sousa;

Email: andressinha.guimaraes@hotmail.com

A Trombastenia de Glanzmann (TG) é uma trombocitopatia autossômica recessiva, que se caracteriza por ausência da agregação plaquetária e discrasia hemorrágica crônica. É habitualmente classificada como tipo I ou tipo II, de acordo com o conteúdo plaquetário em GPIIb-IIIa. No tipo I, as plaquetas não contêm GPIIb-IIIa e fibrinogênio e não há retração do coágulo. No tipo II, o conteúdo de GPIIb-IIIa é de 20-30% do valor normal, as plaquetas contêm níveis detectáveis de fibrinogênio e a retração do coágulo é baixa ou moderada. A TG caracteriza-se por uma sintomatologia que inclui equimoses, epistáxis, gengivorragias, menorragias e hemorragias após cirurgia ou trauma. A gravidade da sintomatologia é imprevisível e muitas vezes não relacionada com a severidade da anomalia da GPIIb-IIIa. Caso clínico: O estudo retrata um paciente de 26 anos, lúcido e orientado, com história de epistaxe desde a primeira infância, deu entrada num Hospital de Alta Complexidade de São Luís – MA, com quadro de anemia severa e epistaxe há mais de duas semanas, tratado com transfusões de concentrados de eritrocitários (CE), concentrados plaquetários (CP) e antifibrinolíticos, por ausência de resposta ao tratamento iniciou tratamento com Fator VII ativado Recombinante (FVIIaR). Conclusão: O relato enfatiza a necessidade de investigação de patologias raras como as trombocitopatias (Trombastenia de Glanzmann), visando uma melhor assistência e evolução diante dos cuidados prestados pela equipe de enfermagem.

PAINEL PESQUISA

AUTOESTIMA DE IDOSOS QUE REALIZAM PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS

LIMA, Ana Clara Bezerra*; MARCHÃO, Ellen Andressa de Alencar; CARVALHO, Sarah Tarcísia Rebelo Ferreira de; FERREIRA, Patrícia Rodrigues.

Email: limaclaralima12@gmail.com

O envelhecimento é natural e progressivo e ocorre basicamente por dois fatores: o envelhecimento extrínseco que é gerado pelo sol, alimentação, estilo de vida, e o envelhecimento intrínseco que é natural e esperado e está relacionado com a genética. A senescência gera alterações em níveis celulares, psicológicos, sociais, e no aspecto físico, por isso, a autoestima de um indivíduo pode ser alterada. A autoestima pode ser caracterizada como uma avaliação de

si mesmo sendo de maneira positiva ou negativa, uma boa autoestima traz maior segurança para o idoso durante o processo de envelhecimento. Para diminuir as consequências causada pelo envelhecimento surgiu-se os tratamentos estéticos faciais, corporais e capilares, que tem o intuito de minimizar e melhorar a aparência de uma região. O objetivo da pesquisa foi analisar a autoestima de idosos que realizam procedimentos estéticos. Foi realizado um estudo descritivo, observacional de abordagem quantitativa, com 14 idosas usuárias da clínica escola da Universidade Ceuma, com a aplicação da Escala de Autoestima de Rosenberg. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa pelo Parecer: 2.145.275. Observou-se que as participantes tinham média de idade de 66,83 anos, sendo que 64,29% das entrevistadas apresentaram autoestima insatisfatória e apenas 35,71%, autoestima satisfatória. A autoestima insatisfatória das participantes indica a necessidade de realizar uma assistência a essas mulheres de forma integral, considerando os aspectos biopsicossocial.

BUSCA POR SERVIÇOS DE ESTÉTICA POR HOMENS UNIVERSITÁRIOS

DUARTE, Ivilane Lima*; FEITOSA, Sara do Nascimento; FERREIRA, Patrícia Rodrigues; CARVALHO, Sarah Tarcísia Rebelo Ferreira.

Email: ivilaneduarte@hotmail.com

O mercado da beleza encontra-se em plena ascensão e com isso cresce também a procura por fins estéticos que visam a satisfação dos indivíduos. Cada vez mais observa-se que o segmento da estética e beleza se expande também para o público masculino, sendo notável nas últimas décadas o aumento da vaidade masculina e a importância que os homens dão para uma boa aparência. Diante deste contexto, o presente trabalho objetivou descrever a utilização de serviços de estética por homens universitários. Foi realizada uma pesquisa de campo com abordagem quantitativa, descritiva, observacional e transversal realizada com 100 alunos dos cursos de engenharia e arquitetura da Universidade Ceuma. Para coleta de dados foi utilizado um questionário formulado pelo próprio pesquisador. Esse estudo foi aprovado pelo comitê de Ética em Pesquisa (Número do Parecer: 2.145.275). Assim, observou-se que dentre os 100 entrevistados, 12% (12) não manifestaram nenhum interesse em realizar procedimentos em clínica de estética, 22% (22), apesar de nunca terem feito procedimentos em clínica de estética, manifestaram vontade de fazer; 10% (10) frequentam clínicas de estética regularmente e 56% (56), apesar de não frequentarem com regularidade, já realizaram algum tipo de procedimento em clínica desta natureza anteriormente. No presente estudo observou-se que os homens analisados se preocupam com sua aparência e buscam formas de melhorias por meio de cuidados estéticos.

CONHECIMENTO DE IDOSAS QUANTO OS DANOS CAUSADOS A PELE PELA EXPOSIÇÃO SOLAR

BEZERRA, keizzi Thyanara Barreto; SANTOS, Glicia samille Silva dos Santos; NASCIMENTO, Ana Lourdes Avelar; FERREIRA, Patrícia Rodrigues; CARVALHO, Sarah Tarcísia Rebelo Ferreira;

Email: keizzibarreto@gmail.com

Sabe-se que quanto mais idoso o indivíduo se torna, mais a chance de desenvolver câncer de pele, isso porque os efeitos acumulativos do sol desde a infância influenciam no aparecimento de câncer na terceira idade. A pele pode reparar os efeitos superficiais causados pela radiação, porem as alterações mais profundas permanecem acumulando a cada exposição solar e podem se manifestar 20 ou 30 anos mais tarde. Neste contexto, este trabalho teve como objetivo analisar o conhecimento de idosas quanto os danos causados a pele pela exposição solar. Foi realizado um estudo descritivo, quantitativo, transversal e observacional, realizada com 50 mulheres com faixa etária entre 60 a 75 anos, usuárias da clínica escola da Universidade Ceuma. Para a coleta de dados utilizou-se um questionário auto aplicado, adaptado de Piazza e Miranda (2007), que avalia o conhecimento dos hábitos de exposição e de proteção solar. Para a análise dos dados, foi utilizada estatística descritiva. As variáveis foram apresentadas por meios de frequência absoluta e relativa. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade Ceuma– Parecer Número: 2.145.275. Foi observado que quanto ao conhecimento dos danos causados a pele pela exposição solar, 70%(35) citaram simultaneamente pele envelhecida, assim como câncer 70% (35) e manchas de pele 70% (35), porém 16% (8) afirmaram não conhecer estes danos. Assim, conclui-se que a maioria das idosas estudadas tem conhecimento dos danos causados a pele pela exposição solar.

FATORES DE RISCO DA ACNE VULGAR EM ADOLESCENTES DE ESCOLAS PÚBLICAS

DE SÃO LUÍS-MA

Sabrina Silva Ramada Campos*; PENHA, Caio Rodrigues Lima Neuenschwander; PENHA, Ludmilia Rodrigues Lima Neuenschwander

Email: sabrina.ramada16@gmail.com

Introdução: A acne vulgar é uma doença altamente prevalente na adolescência, que associada aos fatores de risco podem acarretar no surgimento ou aumento da doença, levando o sofrimento do doente e podendo causar alterações psicossociais e emocionais significativas. Objetivo: Avaliar os fatores de risco da acne vulgar em adolescentes de 14 a 18 anos de escolas públicas do ensino médio de São Luís-MA. Metodologia: Esta pesquisa trata-se de um estudo transversal com abordagem quantitativa com aplicação de questionários com perguntas objetivas em três escolas públicas do município de São Luís-MA: C. E. Manoel Backman, localizada na rua 51 – Bairro Bequimão, UI Resnascença que está localizada na rua das Laranjeiras, polo XI – Renascença e o C. E. Paulo IV, localizado na Avenida 203 campus da UEMA – Cidade Operária. CEP: 86050618.9.0000.5084. Resultado: A prevalência da acne vulgar em adolescentes de 14 a 18 anos de escolas públicas de ensino médio de São Luís foi de 100% e o principal fator de risco detectado foi a produção hormonal normal nessa faixa etária. Conclusão: O índice de acne vulgar em adolescentes é muito alto, conclui-se que há uma mescla de fatores que podem provocar o surgimento dela, tal como o fator hormonal sendo principal responsável pelo surgimento da acne e que atrelado a fatores de risco, podem aumentar a incidência da acne, por ser uma alta prevalência de adolescentes com acne, necessita-se de uma maior atenção de práticas públicas de saúde voltada para essa questão.

FREQUÊNCIA DE AFECÇÕES DO COURO CABELUDO EM CLIENTES DE UMA CLÍNICA-ESCOLA DE ESTÉTICA

SANTOS, Juliana de Sousa Santos; NASCIMENTO, Gisele Ferreira Veloso; BACELAR, Solange Negreiros de Almeida; FERREIRA, Patrícia Rodrigues; CARVALHO, Laíse Neves de; MUALEM, Michelle Villa Boas; CARVALHO, Sarah Tarcisia Rebelo Ferreira de Carvalho

Email: jusousa2318@gmail.com

As afecções do couro cabeludo são alterações incômodas e corriqueiras entre as pessoas. Por conta da popularidade e da ausência de sintomas incapacitantes, muitos não se preocupam em procurar tratamentos e profissionais especializados para combatê-las e terminam por acarretar várias alterações ao mesmo tempo. Por isso, o presente trabalho fez um levantamento da frequência de afecções do couro cabeludo em clientes que procuraram os recursos da terapia capilar da clínica-escola de uma universidade particular do Maranhão. Para isso, foi realizada uma pesquisa descritiva, com a entrevista com 32 clientes atendidos no ano de 2017 na Clínica-escola da Universidade Ceuma, obtendo informações sobre a frequência das afecções na referida clínica, suas principais recorrências, quantos clientes procuraram ajuda dermatológica, os procedimentos químicos realizados durante o período da avaliação capilar e os problemas de saúde tratados concomitante às afecções. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade Ceuma– Parecer Número: 2.145.275. Assim, observou-se que os 32 clientes analisados relataram o total de 112 ocorrências de afecções e alterações no couro cabeludo, o que revela uma média de 3,5 alterações por cliente, sendo as mais constantes: a queda capilar (19%), a oleosidade excessiva com (17%) e a caspa com (13,4%). Desta forma, evidencia-se a importância desse nicho de serviço que é a terapia capilar e sua utilidade para a manutenção da saúde dos acometidos pelos distúrbios do couro cabeludo Palavras-chave: afecções do couro cabeludo, frequência, terapia capilar

HÁBITOS DE FOTOPROTEÇÃO DE MULHERES IDOSAS EM SÃO LUÍS- MA

CORREIA, Lilia Cristiane Lima *; BARROSO, Sara Gabrielle Moreira; SANTOS, Glicia Samille Silva dos; SILVA, Rayanne Cecília Lima da; PINTO, Delma ; FERREIRA, Patrícia Rodrigues Ferreira; CARVALHO, Sarah Tarcisia Rebelo Ferreira

Email: suelanenascimento123@gmail.com

O aumento da população de idosos já é uma realidade no Brasil, gerando grande preocupação com o cuidado com a pele nesta fase, que se encontra frágil e mais suscetível ao envelhecimento precoce pela exposição solar, queimaduras, manchas e até mesmo o câncer. Assim, este trabalho objetivou analisar os hábitos de exposição solar de idosas. Tratou-se de um estudo descritivo, quantitativo, realizada com 50 mulheres com faixa etária entre 60 a 75 anos, usuárias da clínica escola da Universidade Ceuma, em São Luís-MA. Para a coleta de dados, utilizou-se questionário auto aplicado, adaptado de Piazza e Miranda (2007). Para a análise dos dados,

utilizou-se estatística descritiva. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade Ceuma– Parecer Número: 2.145.275. Segundo a classificação de Fitzpatrick, quanto ao fototipo das participantes, 34% (17) se autodeclaravam do tipo III, ou seja, morena clara; e 30%(15) do tipo II, de pele branca. Quando questionadas pela frequência da exposição ao sol, 46%(23) eventualmente se expõem e 42%(21) diariamente, 8%(4) apenas nos finais de semana e 4%(2) não se expõem. Sobre o horário de exposição ao sol, 75%(36) se expõem no início da manhã. Entretanto 18,75%(09) entre 9h e 15h, e 6,25%(3) se expõem após as 15h. Ao serem questionadas quanto ao motivo da exposição solar, 43,75%(21) se expõe para pratica de esportes, 39,58%(19) devido ao trabalho e 16,66%(8) para atividades de lazer. Desta forma, grande parte das participantes se expõem ao sol constantemente, mas em horário benéfico.

HÁBITOS DE FOTOPROTEÇÃO DOS ADULTOS JOVENS QUE FREQUENTAM AS PRAIAS DE SÃO LUIS-MA

LINDOSO, Beatriz Garcia*; VELOSO, Kelly Wanessa Rodrigues; BACELAR, Solange Negreiros de Almeida; FERREIRA, Patrícia Rodrigues; NASCIMENTO Ana Lourdes Avelar NASCIMENTO; NEUENSCHWANDER, Ludmilia Rodrigues Lima; CARVALHO, Sarah Tarcísia Rebelo Ferreira.
Email: biagarcia471@gmail.com

A fotoproteção é um dos principais meios de prevenção contra diversas doenças de pele. Os adultos jovens em particular, fazem parte de um grupo vulnerável a exposição solar inadequada, principalmente pela influência dos padrões estéticos, levando assim a má utilização dos meios de fotoproteção. Neste contexto a presente pesquisa objetivou investigar os hábitos de fotoproteção dos adultos jovens que frequentam as praias de São Luís -Ma. Foi realizada uma pesquisa de abordagem quantitativa, descritiva, observacional, em duas praias da cidade de São Luís-Ma, no período de abril a maio de 2018, com 100 adultos jovens de 20 a 40 anos. Para a coleta de dados, foi utilizado um questionário validado por Bisinella e Simões (2010). O trabalho foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa (CAAE: 86050618.9.0000.5084). Dentre os entrevistados, 55% era do sexo feminino. A faixa etária média foi de 24 anos e a raça mais predominante foi a branca (45%). A quantidade de jovens que dizem utilizar protetor solar as vezes foi de 48% (48), e outros meios físicos de fotoproteção foi de 85% (85), sendo que 44, 93% (62) dos entrevistados citaram os óculos como principal meio de físico de proteção. Diante dos resultados conclui-se, que uma grande parcela dos jovens, utilizam os meios de fotoproteção, e são cientes dos malefícios do sol a saúde, mas mesmo assim ainda se expõe ao sol nos horários de risco. Diante disso sugere-se campanhas educativas sobre os prejuízos do sol nos horários de risco.

HÁBITOS DE CONSUMO DE VITAMINA C TÓPICA

OLIVEIRA, Cássia Cristina Leite Costa de*; VIEIRA, Jéssica Brito; BACELAR, Solange Negreiros de Almeida; FERREIRA, Patrícia Rodrigues; CARVALHO, Laíse Neves de; Michelle Vilas Boas CARVALHO; CARVALHO, Sarah Tarcísia Rebelo Ferreira.

Email: cassiaclo@gmail.com

Atualmente, mulheres e homens buscam constantemente reduzir os sinais do envelhecimento e com isso a indústria cosmética mantém-se atualizada com novos produtos e novos princípios ativos. Entre eles, destacam-se os ativos antioxidantes como a vitamina C. Os benefícios da vitamina C tópica são: antioxidação, fotoproteção, despigmentação e estimulação da produção de colágeno. Assim, este trabalho objetivou descrever os hábitos de consumo de vitamina C tópica. Foi realizado um estudo transversal, observacional, descritivo e quantitativo em uma clínica dermatológica, localizada em São Luís do Maranhão, com 100 clientes no mês de fevereiro de 2018. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário elaborado pela pesquisadora. Para análise dos dados foi utilizado estatística descritiva. O estudo recebeu aprovação do comitê de Ética em Pesquisa (Parecer: 2.145.275). Como resultado, observou-se que apenas 34% dos participantes usavam vitamina C tópica e que o público consumidor era exclusivamente feminino. Das usuárias de Vitamina C tópica, 82,35% (28) relataram usar o cosmético pela manhã, antes do fotoprotetor e 17,65% (6) à noite, antes de dormir. Quanto às principais indicações para o consumo, 44,12% (15) afirmaram ter sido indicada como antioxidante e 23,53% (8) para clareamento de manchas. Em relação ao tempo de uso, 44,12% (15) usuárias disseram usar o cosmético por menos de um ano e 32,35% (11) entre um a dois anos. O estudo propõe a disseminação do conhecimento sobre os benefícios do ácido ascórbico ao público feminino e masculino para retardar o envelhecimento cutâneo, potencializar o efeito do fotoprotetor.

HÁBITOS DE HIGIENIZAÇÃO FACIAL MASCULINA

BALDEZ, Brenda Gabriela Oliveira*; MENDES, Hermínio Benítez Rabello; PERERIA, Daniel Rocha

Email: bgbaldez@gmail.com

A higienização da pele é fundamental para uma pele bonita, limpa e saudável, pois atua na retirada de impurezas da pele, deixando-a com a aparência mais saudável. Além dos seus benefícios para a aparência, prepara e potencializa os resultados dos diversos tratamentos estéticos realizados na face. Sabendo-se que a face é uma na parte do nosso corpo que está mais exposta aos fatores extrínsecos, com isso, acontece a obstrução dos poros, acúmulo de células mortas e oleosidade excessiva. O objetivo dessa pesquisa é descrever os hábitos de higienização facial masculina. Essa pesquisa caracteriza-se como bibliográfica do tipo explicativa, elaborada a partir de materiais já publicados, buscando esclarecer os hábitos de higienização masculina. Como resultado, evidencia-se que a maioria dos homens de 18 a 24 anos apresenta conhecimento sobre os procedimentos estéticos, já 53% afirmam que fizeram limpeza de pele e 67% possuem os cuidados diários com a pele. O processo de limpeza facial se inicia com a higienização através de sabonete específico, tendo como principal objetivo, remover sujidades como, resíduos cosméticos, impurezas provenientes de poluição, secreções naturais e células corneias em descamação. A esfoliação física ajuda a remover células mortas e aumenta a permeabilidade cutânea para a absorção de outros princípios ativos. Em seguida, se faz a tonificação que completa a limpeza retirando eventuais resíduos dos produtos de limpeza e restabelecendo o pH cutâneo. Os hidratantes, apresentam ação preventiva, principalmente contra o envelhecimento precoce. Conclui-se, portanto, que os homens adultos têm o hábito de higienizar a pele diariamente.

IMPACTO DO MELASMA NA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES EM UMA UNIVERSIDADE PRIVADA DE SÃO LUÍS-MA

AZEVEDO, Nildiane Pereira*; SILVA, Daniele Gomes; BACELAR, Solange Negreiros de Almeida; FERREIRA, Patrícia Rodrigues; CARVALHO, Laíse Neves de; MUALEM, Michelle Villas Boas; CARVALHO Sarah Tarcísia Rebelo Ferreira

Email: nildinha2625@hotmail.com

O melasma é uma doença multifatorial caracterizada pela hiperpigmentação da pele e pela presença de lesões de cor marrom-acastanhada em regiões expostas ao sol, ocorrendo pelo aumento na produção de melanina. Neste contexto, a presente pesquisa objetivou identificar os fatores de risco para melasma e avaliar os impactos do melasma na qualidade de vida de mulheres. Realizou-se um estudo descritivo, transversal, com 50 mulheres previamente diagnosticadas com melasma, de uma Universidade privada de São Luís-MA. A coleta dos dados foi realizada através de um questionário de fator de risco para melasma e do questionário da MelasQol, cujas variáveis voltaram-se para aspectos de qualidade de vida. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética (Parecer Número: 2.145.275). Em relação às regiões afetadas pelo melasma, observou-se que 14 (28%) concentraram-se na região malar, seguido do buço em 6 (12%) das entrevistadas. Quando solicitadas para relacionar quais os fatores que favoreceram o desenvolvimento do melasma, 17 (34%) indicaram a radiação solar, 9 (18%) relacionaram aos hormônios e à gravidez; já 10 (20%) das pessoas não souberam identificar. Quanto a qualidade de vida, as entrevistadas obtiveram mediana de 29,5, sendo obtido o mínimo de 10 e o máximo de 59. Assim, pode-se supor que a qualidade de vida das entrevistadas, encontra-se em um nível não tão comprometido, pois estas referiram não sentirem frustradas nem constrangidas com a aparência de sua pele.

OS EFEITOS DA ACNE NA QUALIDADE DE VIDA EM ADOLESCENTES DE 14 A 18 ANOS

SOUZA, Ellen Chaves De*; VELOSO, Kénnya Andressa Rodrigues; PENHA, Caio Rodrigues Lima Neuenschwander; PENHA, Ludmilia Rodrigues Lima Neuenschwander;

Email: ellensouza60@gmail.com

A acne vulgar é considerada a doença de pele mais frequente, afetando de 85 a 100% de todos os indivíduos em algum momento da vida, os adolescentes são os mais acometidos por essa patologia, por esse motivo é de extrema importância iniciar o tratamento o mais rápido possível a fim de evitar futuros traumas cutâneos e psicológicos, como as cicatrizes, que muitas vezes são irreversíveis, precisando de um tratamento mais aprofundado. Objetivo: Investigar os efeitos da acne vulgar na qualidade de vida dos adolescentes de 14 a 18 anos. Materiais e métodos: Foi realizada uma pesquisa de abordagem quantitativa, descritiva, observacional e transversal, em

três escolas pública da cidade de São Luís-MA, no período de abril a maio de 2018, com 291 adolescentes do ensino médio de 14 a 18 anos. Foram utilizados dois questionários validados, o primeiro foi o CAD1, e o segundo é GAGS. Esta pesquisa foi aprovada pelo comite de etica da Universidade Ceuma com parecer 86050618900005084. Resultados: Dentre os entrevistados a maioria (70,45%) apresentaram impacto leve na qualidade de vida. Conclusão: Não foram identificados padrões de acne severa nos participantes do estudo, apesar de todos apresentarem acne. Diante dos resultados conclui-se que a pesar de todos os adolescentes estarem acometidos por um problema de pele isso não os incomoda, pois, a maioria apresenta impacto leve na qualidade de vida.

O USO DE FOTOPROTETOR EM ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PARTICULAR DE SÃO LUÍS –MA

NASCIMENTO, Leandra Soraya Pereira do*; CAVALCANTE, Ginna Marta Anchieta; BACELAR, Solange Negreiros de Almeida; FERREIRA, Patricia Rodrigues; CARVALHO, Laise Neves de Carvalho; PENHA, Ludmilia Rodrigues Lima Neuenschwander; CARVALHO, Sarah Tarcísia Rebelo Ferreira

Email: leandrasoraya@hotmail.com

Os danos causados pela exposição inadequada à radiação ultravioleta são cumulativos e podem acarretar alterações na pele, desde fotoenvelhecimento até câncer. Diante disso, o presente trabalho objetivou analisar o uso e os hábitos de fotoprotetores na adolescência. Foi realizada uma pesquisa com abordagem transversal, descritiva e quantitativa, tendo uma amostra de 50 adolescentes de 11 a 15 anos, de uma escola particular da cidade de São Luis-MA. Foi utilizado um questionário adaptado de Santos et al. (2013) sobre hábitos de exposição solar, do uso e tipologia do protetor solar, cujos dados foram analisados através da estatística descritiva. Este trabalho foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa (CAAE: 86050618.9.0000.5084). Dentre os entrevistados, 66% (33) são do sexo feminino e 34% (17) do sexo masculino, a faixa etária média foi de 13 a 15 anos (28%). Observou-se que 33(66%) dos entrevistados disseram que se expõem ao sol pelo menos de 1h à 2h por dia, 34(68%) dos adolescentes sabem dos danos causados na pele pela exposição solar e 22(44%) dos adolescentes não usam protetor solar diariamente. Dentre os adolescentes inseridos na pesquisa 64 % (32) relataram que não fazem uso de outro tipo de fotoproteção e dentre os que fazem 62% (31) utilizam o boné. sobre a influência do uso, 60 % (30) são através de familiares. Assim, pondera-se a conscientização sobre os perigos da exposição excessiva ao sol na adolescência, por meio de ações dos profissionais da área de Estética promovendo campanhas de conscientização nas escolas dentre outras instituições.

O USO DE COSMÉTICOS E PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS NO UNIVERSO MASCULINO EM UM ÓRGÃO PÚBLICO EM SÃO LUÍS

SILVA, Raiana Djulia da*; REIS, Taliana Carvalho dos; FERREIRA, Patrícia Rodrigues; BACELAR, Solange Negreiros de Almeida; PENHA, Ludmilia Rodrigues Lima Neuenschwander; CARVALHO, Sarah Tarcísia Rebelo Ferreira

Email: raianadjulia@gmail.com

Cada vez mais o público masculino tem se voltado para a melhoria de sua aparência. Na atualidade vive-se um momento em que o masculino, assim como o feminino é relido, onde seus valores podem ser conservados e ou atualizados de uma maneira plural. Neste contexto, este trabalho objetivou analisar o uso de cosméticos e procedimentos estéticos por homens de um órgão público da cidade de São Luís-MA. Foi realizada uma pesquisa descritiva, quantitativa, transversal, em um órgão público de São Luís, composta por 50 indivíduos entrevistados por meio de aplicação de questionário adaptado de Carvalho (2010). Esse estudo foi aprovado pelo comitê de Ética em Pesquisa (Parecer: 2.145.275). Observou-se que 100% dos entrevistados acham normal que o homem se preocupe com a aparência e consideram que os homens dos dias atuais são mais vaidosos, 38 homens (76%) responderam que não fazem uso de cosméticos; 40 homens (80%) nunca realizaram procedimentos estéticos. Quanto aos cuidados com sua aparência, 100% cortam cabelos e fazem a barba, 88% fazem as sobrancelhas e 22% homens fazem limpeza de pele. o final deste estudo observou-se que a relação do Homem com a vaidade e beleza estética tem se elevado consideravelmente nos últimos anos, tal acontecimento se dá ao fato da preocupação que o sexo masculino adquiriu com a aparência pessoal, seja por motivos sociais ou profissionais.

PERFIL DOS HOMENS UNIVERSITÁRIOS QUE UTILIZAM SERVIÇOS DE ESTETICA

COSTA, Gislene *; FEITOSA, Sara do Nascimento; FERREIRA, Patrícia Rodrigues; CARVALHO, Sarah Tarcícia Rebelo Ferreira;

Email: gyslenny@gmail.com

Cada vez mais os homens investem em tratamentos estéticos, em especial no Brasil, país que se encontra no segundo lugar no ranking mundial de tratamentos estéticos não invasivos. Neste sentido, este trabalho objetivou descrever o perfil dos homens universitários que utilizam serviços de estética. Para tanto foi realizada uma pesquisa quantitativa, descritiva, observacional e transversal com 100 alunos dos cursos de engenharia e arquitetura da Universidade Ceuma. Para coleta de dados, foi utilizado um questionário formulado pelo próprio pesquisador. Esse estudo foi aprovado pelo comitê de Ética em Pesquisa (Número do Parecer: 2.145.275). Como resultado, identificou-se que os universitários tinham média de idade de 24,65±4,9 anos. Observou-se que 66% (66) dos entrevistados utilizam ou já utilizaram os serviços de clínica de estética. Assim, em relação ao perfil sociodemográfico destes universitários, a maioria tinha idade entre 22 a 25 anos (43,9%), não trabalhavam (59,1%), se autodeclaravam ser de cor Parda (53%), eram solteiros (90,9%) e apresentaram renda familiar entre 2 a 5 salários mínimos (48,5%) Desta forma foi concluído que a maioria dos entrevistados já utilizaram ou utilizam serviços de estética, sendo homens jovens e com baixa renda socioeconômica.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E HÁBITOS DE FOTOPROTEÇÃO DE MULHERES COM MELASMA

SOUSA, Hellen Rhamylla Ferreira*; SILVA, Daniele Gomes; BACELAR, Solange Negreiros de Almeida; FERREIRA Patrícia Rodrigues; CARVALHO, Laíse Neves de; CARVALHO, Sarah Tarcícia Rebelo Ferreira; MUALEM, Michelle Villas Boas

Email: hrhamylla18@hotmail.com

O melasma é uma hipermelanose focal e adquirida de curso crônico que afeta áreas fotoexpostas, especialmente de mulheres em idade fértil. Assim, esta pesquisa objetivou analisar o perfil e os hábitos de fotoproteção de mulheres com diagnóstico de melasma. Realizou-se um estudo descritivo, transversal, com 50 mulheres com diagnóstico clínico de melasma, com idade entre 25 a 55 anos, acadêmicas de uma Universidade privada de São Luís-MA. A coleta dos dados deu-se por meio da aplicação de questionário sobre perfil sócio-demográfico e hábitos de fotoproteção. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética (Parecer Número: 2.145.275). Quanto as características das mulheres entrevistadas, 72% tinham idade entre 25 e 40 anos, 42% eram solteiras, 48% trabalhavam no setor formal, 38% tinham renda entre 1 a 2 salários mínimos e 60% tinham, no mínimo, uma gestação. Dentre as entrevistadas, 48% apresentaram fototipo III. Quanto aos hábitos de fotoproteção, 92% relataram usar fotoprotetor, sendo que 60% o utilizavam em toda a face; 48% usavam o protetor solar branco; 76% referiram utilizar o protetor em emulsão/creme; 44% teve indicação do dermatologista para o uso do fotoprotetor. Estes dados indicam que a maioria das entrevistadas apresentaram hábitos saudáveis de uso de fotoproteção.

PREVALÊNCIA DA ACNE VULGAR EM ADOLESCENTES DE ESCOLAS PÚBLICAS DE SÃO LUÍS- MA

AGUIAR, Ana Sara Lobato*; PENHA, Ludmilia Rodrigues Lima Nevenschwander Penha; PENHA, Caio Rodrigues lima nevenschwander;

Email: anasaralobatoaguiar@hotmail.com

A acne vulgar é dermatose crônica, geralmente mais comum em adolescentes, sua prevalência pode variar entre 85% a 100% em adolescentes de ambos os sexos, sendo mais severa no sexo masculino. É clinicamente classificada em 4 graus, do não inflamatório ao inflamatório. Estimar a prevalência de acne vulgar em adolescentes de escolas públicas de São Luís – MA. Nesta pesquisa foi realizado um estudo quantitativo, descritivo, observacional, transversal, nos meses de abril a maio de 2018, com 300 adolescentes de 14 a 18 anos onde foram utilizados dois questionários validados, um sociodemográfico e GAGS (*Global Acne Grading System*). Esta pesquisa seguiu a resolução 466/12 que regulamenta pesquisas em seres humanos. No presente estudo obteve-se uma estimativa alta de prevalência 100% de adolescentes com acne vulgar, sendo mais frequentes no sexo feminino com 55%, idade mais atingida 16 anos com 29,90%. Os resultados obtidos podem ter alguns fatores que estimulam o aparecimento da acne vulgar, por ser uma região tropical o clima é totalmente favorável ao aparecimento e agravamento, o fator genético, a idade do público alvo é predisposta a ter acne vulgar por ser encontrar na puberdade. Pode-se concluir que com o alto índice de acne vulgar, identificamos que a falta de instruções sobre a doença e conhecimento dos adolescentes, nos leva a perceber

a importância de enfatiza mais na doença, o quanto é necessário que autoridades educacionais e profissionais da saúde buscar maneiras de tratamentos e conhecimentos atualizados sobre a doença.

POTENCIAL TÓXICO DOS PRODUTOS QUÍMICOS UTILIZADOS NOS SALÕES DE BELEZA EM SÃO LUÍS - MA

Autor:

SILVA, Jessica cardoso*; NASCIMENTO, Selma Ramos Do; NASCIMENTO, Helen Priscilla Bogéa Do; BARROSO, Sara Gabrielle Moreira; ARAÚJO, Ana Julia Da Silva; LACERDA, Eliza Maria Da Costa Brito; ALMEIDA, Ana Eugenia Ribeiro De Araujo Furtado

Email: jessiksilva11@gmail.com

O monitoramento da exposição de profissionais de salão de beleza a agentes químicos constitui um importante aspecto para saúde do trabalho e o levantamento das substâncias encontradas nesse ambiente é o primeiro passo para tal. Este trabalho teve o objetivo de descrever os agentes químicos encontrados em salões de beleza, discutir sua potencialidade tóxica e averiguar as formas de utilização das substâncias e o uso de equipamentos de proteção individual pelos profissionais desses ambientes. Esta pesquisa é um estudo observacional transversal descritivo de 40 salões de beleza da cidade de São Luís Maranhão. Em cada salão de beleza, o responsável pelo estabelecimento foi entrevistado com um questionário contendo perguntas referentes à rotina de trabalho, procedimentos e produtos, armazenamento e manuseio, e o rótulo de produtos utilizados foi fotografado para catalogação das substâncias. No total, 1529 produtos foram observados, destes, 142 substâncias foram analisadas quanto ao risco geral à saúde e cerca de 50% apresentaram risco moderado ou alto. 97% dos entrevistados armazenam seus produtos em prateleiras e 55% utilizam produtos em pó, 7,5% utilizam produtos em gel e 5% utilizam produtos aerossóis. Todos os estabelecimentos usam aventais e luvas, apenas. Muitos produtos foram listados, metade da amostragem apresentou risco geral alto ou moderado para a saúde, e os hábitos de uso e armazenamentos dos produtos encontrados indicam pouco critério quanto aos possíveis danos que estas substâncias podem causar à saúde.

QUALIDADE DE VIDA DE IDOSAS QUE REALIZAM PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS

MARCHÃO, Ellen Andressa de Alencar*; BEZERRA, Ana Clara Lima; CARVALHO, Sarah Tarcisia Rebelo Ferreira de; FERREIRA, Patrícia Rodrigues.

Email: ellenmakes@outlook.com

O processo de envelhecimento é caracterizado por alterações que podem causar limitações às atividades da vida diária e comprometer a qualidade de vida e a autoestima da pessoa que envelhece. Este estudo tem como objetivo analisar a qualidade de vida e autoestima de idosas que realizam procedimentos estéticos. Foi realizado um estudo, quantitativo, descritivo, observacional e transversal, na clínica escola de estética da Universidade CEUMA, com indivíduos com idade igual ou maior que 60 anos, do sexo feminino e que realizavam procedimentos estéticos. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi o questionário de qualidade de vida SF-36. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa pelo Parecer: 2.145.275. Assim, observou-se que as idosas tinham média de idade de 64,67 anos. Os domínios com escores mais altos foram: aspectos físicos (escore=79,17); saúde mental (escore=77,33); aspectos emocionais (77); capacidade funcional (escore= 75,42) e aspectos social (escore= 75,58). Os escores mais baixos foram: dor (escore= 67) e estados geral da saúde (escore= 64,42). Destaca-se assim, que as idosas estudadas apresentaram escores em todos os domínios superior a 64, indicando apresentar boa qualidade de vida.

SATISFAÇÃO DAS PESSOAS ATENDIDAS EM AÇÕES COMUNITÁRIAS DO CURSO SUPERIOR DE ESTÉTICA

CORREA, Fernanda Mirian Ramos* ; ARAUJO, Ana Eugenia Ribeiro; almeida, Fabiano Furtado;

Email: fernanda_correa17@outlook.com

Nos últimos anos houve uma crescente demanda popular por ações comunitárias, que visam ofertar serviços com acesso, qualidade e eficiência para todos. A Estética tem se destacado entre as áreas mais procuradas nessas ações. Nas ações comunitárias, tal qual como em qualquer outro atendimento ao público, se faz necessária conhecer a satisfação das pessoas atendidas, para que também se conheça a qualidade dos serviços prestados. Descrever e representar o nível da satisfação das pessoas atendidas nas ações comunitárias do curso superior de Estética de uma universidade privada. Foi realizada uma pesquisa transversal, observacional, com abordagem descritiva e quantitativa com aplicação de questionários,

participaram do estudo 50 pessoas com idade superior à 18 anos, que foram atendidas nas ações comunitárias promovidas pelo curso superior de Estética de uma Universidade privada em São Luis - Maranhão. Dos pesquisados 66% expressaram que estavam totalmente satisfeitos com os atendimentos e 76% avaliaram os procedimentos como “muito bons”. As ações comunitárias no aspecto geral foram avaliadas como “muito boas” por 88% dos entrevistados. Os serviços estéticos oferecidos nas ações comunitárias mostraram-se satisfatórios e com aceitação bastante positiva pelas comunidades atendidas, tendo em vista que a Estética foi considerada com unanimidade por todos como fator de importância na qualidade de vida e autoestima dessas pessoas.

PAINEL REVISÃO DE LITERATURA

A INFLUÊNCIA DOS TRATAMENTOS ESTÉTICOS NA AUTOESTIMA

FREITAS, Victória Beatriz*; BARROS, Ediane Maria Duarte; PRERIRA, Daniel Rocha

Email: biafreitaas@gmail.com

A procura por tratamentos estéticos vem crescendo a cada dia, em decorrência da busca pela imagem perfeita e autoestima elevada. O bem-estar físico e emocional está aliado à estética, pois quando não estamos satisfeitos com alguma parte do corpo, podem aparecer como consequências algum desequilíbrio, por isso homens e mulheres são adeptos as clínicas de estética e salões de beleza. O objetivo dessa pesquisa é avaliar o impacto que os tratamentos estéticos causam na autoestima. Para elaboração desta revisão bibliográfica, foi realizada uma pesquisa nas bases de dados do MEDLINE, LILACS, PUBMED, SCIELO entre os anos de 2010 e 2018, com base nas palavras chaves: tratamentos estéticos; autoestima; beleza. Como resultados, em estudos que analisou a influência da estética na autoestima do ser humano, os entrevistados quando questionados sobre quais procedimentos estéticos de embelezamento são mais procurados, responderam mais de um tratamento, porém os cuidados com os cabelos constam como os mais procurados, perfazendo um total de 49% (20). Quando questionados se tratamentos estéticos tem importante valor para eles, 77% (31) afirmaram que existe uma importância de relevância pessoal. Os tratamentos estéticos podem mudar o conceito de algumas pessoas, podendo atingir até mesmo o modo que agem, pois se sentem mais seguras em relação a sua autoestima, em estudo 77% (31) dos entrevistados afirmaram que pode haver mudanças na autoestima. Conclui-se que as pessoas associam a questão do bem-estar e autoestima a uma questão que pode ser adquirida, sentida e vivenciada por via dos tratamentos estéticos.

A INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NA UTILIZAÇÃO DE COSMÉTICOS

BARROSO, Sara Gabrielle Moreira*; LOPES, Bárbara Layza Almeida; ARAUJO, Ana Julia da Silva; NASCIMENTO, Helen Priscilla Bogea do; MUALLEM; Michelle Villas Boas; PEREIRA, Daniel Rocha

Email: saramoreirabarroso@gmail.com

As mídias sociais surgiram como uma ferramenta de comunicação na internet que permite as interações e conexões entre as pessoas. O objetivo dessa pesquisa é investigar a influência das redes sociais nas utilizações de cosméticos. Para elaboração desta revisão bibliográfica, foi realizada uma pesquisa nas bases de dados do MEDLINE, LILACS, PUBMED, SCIELO entre os anos de 2010 e 2018, com base nas palavras chaves: Redes Sociais, blogs, estética, cosméticos. Como resultados tem-se que motivar o consumidor é uma boa estratégia mercadológica, especialmente no quesito propaganda, que tem como finalidade investigar os desejos do consumidor de forma a optar pela a satisfação da necessidade ao finalizar uma compra. Cabe aos blogueiros passar informações mais seguras aos seus seguidores, para satisfazê-la, já que os seus seguidores têm suas necessidades diferentes nas utilizações de cosméticos. Quem acessou as redes sociais e blogs antes de realizar compras de cosméticos acreditam que podem influenciar o comportamento de compras de cosméticos das mulheres, vistam que são divulgados e inúmeros benefícios destes produtos nessas mídias. Através das redes sociais os usuários além de postar, compartilhar e expressar seus sentimentos, permitem também acesso aos conteúdos publicados por amigos familiares e até mesmo as empresas, devida a popularização que o mesmo abrange de forma livre e fácil acesso. Conclui-se que as redes sociais têm poder de influenciar na decisão de compras e os resultados com o uso dos produtos é satisfatório. Entretanto, percebe-se uma falta de informação dos blogueiros acerca da orientação em busca de profissionais especializados.

A INFLUÊNCIA DA CONTEMPORANEIDADE NA MASCULINIZAÇÃO DA ESTÉTICA

SILVA, Rayanne Cecília Lima da*; CORREIA, Lilia Cristiane Lima; QUEIROZ, Brena Mayssa Araújo; SILVA, Sara Raquel do Nascimento; CARVALHO, Deborah Lilian Sousa de; ALMEIDA, Ana Eugênia Ribeiro de Araújo Furtado; CARVALHO, Sarah Tarcisia Rebelo Ferreira

Email: raysilva22@outlook.com

Resumo: O objetivo deste trabalho acadêmico e tema desmistificar a estética como atividade intrínseca do sexo feminino, apresentar uma perspectiva da estética na visão do homem e demonstrar a influência da contemporaneidade na masculinização da estética. Foram abordados temas como insuficiência de mercado mediante a demanda masculina, o preconceito existente e como se deu essa influência. A pesquisa concretizou-se como bibliográfica e explicativa. Com base nos estudos aplicados foi possível concluir que, quando forem quebradas as barreiras de preconceito e insuficiência de mercado, será um novo marco para o estudo científico e profissional da estética.

A INFLUÊNCIA DA MAQUIAGEM NA AUTOESTIMA DE MULHERES

MIRANDA Dalila Nascimento*; MIREIRO, Lorena Caroline Campos; CAROLINNE, Gleyce; DUAILIBE, Natália Carvalho; PEREIROA, Daniel Rocha

Email: dalilamirandaa4@gmail.com

Autoestima ocorre quando o indivíduo se sente mais satisfeito com sua aparência, nesse caso a pessoa adota um elevado nível de confiança. Para melhorar essa autoestima, percebe-se que, com o passar dos anos as mulheres estão se preocupando cada dia mais com a sua aparência física e buscando a perfeição no mercado da beleza. A maquiagem tem sido um grande aliado para que as mulheres se sintam mais bonitas e confiantes, aumentando assim, a sua autoestima. O objetivo dessa pesquisa é analisar o impacto que a maquiagem gera na autoestima. Para elaboração desta revisão bibliográfica, foi realizada uma pesquisa nas bases de dados do MEDLINE, LILACS, PUBMED, SCIELO entre os anos de 2010 e 2018, com base nas palavras chaves: Maquiagem. Autoestima. Beleza. Mulheres. Como resultados têm-se que algumas mulheres sentem-se bem mais confiantes quando maquiadas, tornando-se pontos fundamentais para o uso diário da maquiagem, enquanto que outras são influenciadas por amigas a se adaptarem ao uso contínuo, excedendo às vezes na compra de cosméticos inadequados à pele. Entretanto, constata-se que a mulher contemporânea está totalmente inserida na sociedade e atraída a se sentir mais bonita, confiante e com anseio de ter um relacionamento com sua imagem como um benefício importante para sua auto-imagem. Cabe aos esteticistas ficarem focados aos segmentos de maquiagem, serem cautelosos como agente promotor à beleza e oferecer os cuidados fundamentais para a satisfação e segurança de cada pessoa, aprimorando em especial, técnicas para que mulheres que gostam de se maquiar tenham resultados positivos e benefícios.

CARBOXITERAPIA, DRENAGEM LINFÁTICA E ULTRASSOM: TRATAMENTOS RELEVANTES DO FIBRO EDEMA GELÓIDE – UMA REVISÃO DE LITERATURA

CARDOSO, Emily Gomes*; NUNES, Anna Myrlla Silva; SILVA, Kethelen Emanuele Freitas da; COSTA, Mariana Penha; LOPES, Társila Maria Quadros Amorim; PEREIRA, Daniel Rocha

Email: emilygomes497@gmail.com

O fibro edema gelóide é uma desordem metabólica não inflamatória localizada no tecido subcutâneo com impacto estético supervalorizado, sendo caracterizado por aparência de “casca de laranja.”, para tal desordem existem alternativas terapêuticas. Esta pesquisa teve como objetivo avaliar os benefícios dos recursos terapêuticos: Carboxiterapia, que faz o uso do gás dióxido de carbono com injeções cutâneas; Drenagem linfática, que consiste em drenar o excesso de líquido de uma área estagnada e o Ultrassom através de ondas sonoras de alta frequência. Para elaboração desta revisão bibliográfica, foi realizada uma pesquisa nas bases de dados do MEDLINE, LILACS, PUBMED, SCIELO entre os anos de 2010 e 2018, com base nas palavras chaves: fibro edema gelóide, drenagem linfática, ultrassom e carboxiterapia. Como resultado descobriu-se que a carboxiterapia obteve respostas positivas no aspecto estético da pele bem como na saúde cutânea, enquanto que a drenagem linfática proporcionou melhora clínica e visual no aspecto da pele e satisfação dos pacientes, já o ultrassom foi eficaz na amenização e diminuição do quadro de fibro edema gelóide. Conclui-se, portanto, que todos os tratamentos estudados foram eficazes para um determinado aspecto, sendo assim, melhores resultados podem ser alcançados se os tratamentos forem associados

CONSUMO DE PRODUTOS COSMÉTICOS POR IDOSOS

MENDES, Cleuni Ferreira da Silva*; PEREIRA, Daniel Rocha

Email: cleuniferreira27@hotmail.com

Envelhecer é um processo natural que com cuidados adequados, hábitos saudáveis e atividade física pode ser atenuado. Diante de um cenário de mudanças, a indústria de cosméticos percebeu a oportunidade de investir em produtos específicos para pessoas acima de 60 anos. Diante do exposto, essa pesquisa busca avaliar o consumo de produtos cosméticos por idosos. Para elaboração desta revisão bibliográfica, quantitativa e do tipo exploratória, foi realizada uma pesquisa nas bases de dados do MEDLINE, LILACS, PUBMED, SCIELO entre os anos de 2010 e 2018, com base nas palavras chaves: envelhecimento, idoso, cosmético e consumo. Como resultado, descobriu-se que cada vez mais preocupada com a aparência, a população que já passou dos 60 anos contribui para a expansão do consumo de cosméticos. Estudos demonstram que 55,6% dos idosos usam hidratante corporal, porém somente 30,8% faziam uso diário e 44% usam protetor solar eventualmente. Entre os produtos mais utilizados pelos idosos estão a maquiagem e os antirrugas. Como fatores de escolha dos cosméticos, temos: a eficiência do produto (52%), a marca (50%) e o preço baixo (33%). Os idosos, portanto, são motivados, em ordem de preferência, por indicação médica; necessidade; em função do preço; em função de promoção; por fidelidade à marca e em função da conveniência e que não costuma comprar por impulso. Conclui-se, portanto, que os idosos já perceberam os bons resultados que os cosméticos trazem, tanto prevenção de doenças como para estética, porém ainda precisam de mais informações e de mais produtos específicos para a faixa etária.

EFEITO DA CAMUFLAGEM COSMÉTICA NA AUTOESTIMA DE MULHERES COM HIPERPIGMENTAÇÃO ORBICULAR

SANTOS, Rayssa Kelly Viegas dos*, SOUZA, Ellen Chaves de; CARDOSO, Sarah Raquel dos Santos; PAULA, Tábata Fonseca Rocha de; MESQUITA, Vitória Bianca Bezerra de; PEREIRA, Daniel Rocha

Email: raisakkelly@hotmail.com

A hiperpigmentação orbicular (HPO) é conhecida popularmente por “olheiras” que ocorre pelo aumento da melanina e dilatação dos vasos sanguíneos na região dos olhos, sendo uma das principais queixas estéticas, a indústria cosmética tem investido em maquiagens para camuflar essa imperfeição proporcionando uma melhora na autoestima. O objetivo dessa pesquisa é analisar o efeito da camuflagem cosmética na autoestima de mulheres com hiperpigmentação orbicular. Essa pesquisa caracteriza-se como bibliográfica do tipo explicativa, elaborada a partir de materiais já publicados, buscando esclarecer a relação entre camuflagem cosmética e autoestima. Os resultados mostram que a insatisfação pessoal é algo comum e indivíduos com patologias de pele podem desencadear problemas comportamentais associados a aparência física. Mulheres que apresentam a hiperpigmentação orbicular desenvolvem o ato de fazer maquiagem corretiva, para esconder possíveis defeitos. Neste caso a camuflagem cosmética traz uma solução estética e psicológica. Conclui-se, portanto, que a maquiagem não cumpre apenas a função de melhorar a imagem, funciona também como uma grande aliada do visagismo, além de contribuir para o bem-estar.

HÁBITOS DA HIGIENIZAÇÃO E HIDRATAÇÃO FACIAL

DIAS, Angel Marie Anton*; GONÇALVES, Laís Naiara da Silva; SILVA, Rosiane Angela da; PEREIRA, Daniel Rocha

Email: angeleleoterio@hotmail.com

Realizar a higienização da pele deve ser considerado como um cuidado fundamental para a manutenção e o restabelecimento da beleza, deve ser a etapa inicial de qualquer procedimento estético. A hidratação também mantém todas as funções fisiológicas da pele ativas, previne rugas e colabora para adiar o envelhecimento, levando-se em consideração que uma pele bem hidratada exibe brilho natural e o mesmo não se relaciona com o excesso de oleosidade. O objetivo de pesquisa é analisar autocuidados de higienização e hidratação facial. Para elaboração desta revisão bibliográfica, foi realizada uma pesquisa nas bases de dados do MEDLINE, LILACS, PUBMED, SCIELO entre os anos de 2010 e 2018, com base nas palavras chaves: higiene pessoal; face; limpeza; impurezas; pele. Como resultado foi possível verificar que a higienização é a limpeza diária para remover células mortas, maquiagem, secreções sebáceas e impurezas. É nesse processo que a água é associada a sabões e detergentes que tem a função de emulsificar os ácidos graxos da pele, de preferência os sabonetes líquidos e

cremosos, elaborados com tensoativos suaves e de baixa irritação cutânea. O procedimento de higiene facial deve ser realizado de acordo com o tipo de pele (normal, oleosa e seca). A hidratação tem por objetivo aumentar o conteúdo de água na pele, aumentar a suavidade da pele e diminuir sintomas de prurido, comichão e queimação. Sendo a mesma tão importante quanto o processo de higienização. Conclui-se que se faz importante à higienização e hidratação facial.

HÁBITOS DE EXPOSIÇÃO SOLAR EM ADULTOS

DUAILIBE, Natália Carvalho*; VIEIRA, Debora Cristina Da Rocha; FERREIRA, Antônia; LOPES, Valdenice Martins; PENHA, Ludmila Rodrigues Lima N; PEREIRA, Daniel Rocha

Email: nataliaduailibee@gmail.com

A exposição solar inadequada é acumulativa e pode levar a alterações na pele. O câncer de pele é uma das principais consequências da exposição solar por conta da radiação ultravioleta. Por conta disso a nossa pele está sujeita a várias agressões, por isso é importante à proteção solar desde os primeiros anos de vida. O objetivo dessa pesquisa é identificar os hábitos de exposição solar em adultos. Para elaboração desta revisão bibliográfica, foi realizada uma pesquisa nas bases de dados do MEDLINE, LILACS, PUBMED, SCIELO entre os anos de 2010 e 2018, com base nas palavras chaves: exposição solar; câncer; proteção solar. Como resultados obteve-se em estudo realizado por especialistas que 10,6% das pessoas queimam facilmente e nunca bronzeiam, 9,1% queimam fáceis e bronzeiam discretamente, já 43,9% se queimam e bronzeiam moderadamente, 24,2% queimam pouco e bronzeiam bastante, 9,1% queimam raramente e bronzeiam muito e apenas 2% nunca queimam e bronzeiam intensamente. Em outra pesquisa constatou-se que 44% usam protetor solar associado a pelo menos uma medida de proteção (sombra, vestimenta, óculos, chapéu ou boné e guarda sol), 29% usam protetor sem associar outra proteção e 27% adotam práticas de proteção e não usam o fotoprotetor. Em estudo realizado verificou-se que 53% dos homens utilizam o FPS 15 e 65% das mulheres usam o FPS 30. Esta pesquisa mostrou a importância da proteção solar e de outras formas de proteção. Mostrando então a forma correta do uso do protetor solar, assim levando em consideração a prevenção de doenças futuras.

IMPACTO DA DERMOPIGMENTAÇÃO NA AUTOESTIMA DE MULHERES COM BAIXA DENSIDADE DE PELOS NAS SOBRANCELHAS

MARTINS, Amanda De Cássia Cutrim*; PEREIRA, Daniel Rocha

Email: amanda.accm@gmail.com

A dermopigmentação caracteriza-se pelo depósito de pigmento na camada superior da derme e tem se destacado entre os tratamentos estéticos, além de estar ligado ao bem-estar e autoestima. O objetivo dessa pesquisa é avaliar o impacto da dermopigmentação na autoestima de mulheres com baixa densidade de pelos nas sobrancelhas. Para elaboração desta revisão bibliográfica, foi realizada uma pesquisa nas bases de dados do MEDLINE, LILACS, PUBMED, SCIELO entre os anos de 2010 e 2018, com base nas palavras chaves: pigmentação artificial permanente da pele; autoestima; sobrancelhas. Como resultados evidenciou-se que a sobrancelha é uma peça fundamental para a expressão de uma pessoa. As sobrancelhas constituem um elemento fundamental para a satisfação com a autoestima, uma vez que elas estejam bem alinhadas proporcionam equilíbrio social e psicológico do indivíduo, o qual faz parte de uma interação entre a percepção dele por si e pelos outros. De acordo com o estudo realizado em mulheres com dermopigmentação, foi comprovado por meio das mulheres avaliadas que 21% dizem satisfeitas com a naturalidade e 25% relatam que a cor foram os itens de maior satisfação. Com esse estudo pode-se perceber que a dermopigmentação é uma técnica de grande importância para quem quer cobrir falhas das sobrancelhas, quanto desenhá-las e defini-las. Quando bem executadas torna o rosto mais harmônico, promove satisfação e beleza ao olhar. A dermopigmentação é ideal para aumentar a autoestima e valorizar a aparência.

O IMPACTO DA MAQUIAGEM NA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES COM ACNE

VIEGAS, Ana Atálya Silva*; ROLIM, Thuane da Costa Rolim; PINHEIRO, Nathalia Cunha Almeida; PEREIRA, Daniel Rocha

Email: anaatalya@icloud.com

A camuflagem cosmética é uma técnica que usa a maquiagem para disfarçar lesões da pele imediatamente, com a intenção de normalizar a aparência. A importância da camuflagem não pode ser subestimada nos indivíduos acometidos pela acne devido à sua influência na qualidade

de vida e autoimagem desses indivíduos. O objetivo dessa pesquisa é analisar o impacto da maquiagem na qualidade de vida de mulheres com acne. Para elaboração desta revisão bibliográfica, foi realizada uma pesquisa nas bases de dados do MEDLINE, LILACS, PUBMED, SCIELO entre os anos de 2010 e 2018, com base nas palavras chaves: Acne; Qualidade de vida; Maquiagem. Como resultado descobriu-se que as cicatrizes deixadas pela acne, são, na verdade, cicatrizes psicológicas, e ocorre conforme o grau. Grande redução de autoestima, vergonha de sair de casa, são sequelas que surgem infelizmente em mulheres. Os efeitos da acne, são repercutidos psicologicamente, levando as pessoas a entrarem em profunda depressão, sentindo-se infelizes com a aparência, fugindo da vida social, sentindo-se cada vez mais sozinhas. A maquiagem é uma maneira de esconder ou disfarçar as imperfeições, melhorando a sua imagem pessoal e aumentando sua autoestima. A maquiagem pode fazer a pessoa se sentir mais bonita, melhorando sua autoconfiança. Diante o resultado obtido nesse estudo conclui-se que há uma melhora significativa na qualidade de vida de mulheres com acne utilizando-se a maquiagem. Mesmo não fazendo uso de maquiagens específicas, as mulheres se sentem seguras quando maquiadas e a maquiagem se torna um bom instrumento para camuflar a acne.

PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS COMPROVADOS CIENTIFICAMENTE PARA TRATAMENTOS EM IDOSOS

LIMA, Ana Clara Bezerra*; CAMPOS, Sabrina Silva Ramada; CORREA, Fernanda Mirian Ramos; SOUSA, Hellen Rhamylla Ferreira; NASCIMENTO, Leandra Soraya; CARVALHO, Sarah Tarcisia Rebelo Ferreira de; FERREIRA, Patrícia Rodrigues

Email: limaclara12@gmail.com

O processo envelhecimento é natural e causa alterações em todo o organismo, originando mudanças em níveis celulares, funcionais e na percepção dos sentidos, além de modificações físicas aparentes, psicológicas e sociais. Inúmeras alterações no organismo podem ser citadas como lipodistrofia geloide, hiperpigmentações, lipodistrofia localizada, hipotonia muscular, hipotonia tissular, rugas, entre outros. Em vista dessas alterações a procura por procedimentos estéticos tem se intensificado no intuito de melhorar qualquer alteração que incomoda o indivíduo. Assim, esta pesquisa tem o objetivo de descrever os procedimentos estéticos indicados para os idosos e quais deles tem comprovação científica de sua eficácia. Para isso, realizou-se uma revisão narrativa da literatura. Resultado: Identificou-se que os cosméticos mais indicados para os idosos são aqueles com vitamina A e derivados, como ácido retinóico, isotretinoína, adapaleno e o tazaroteno; Vitamina C, de alto poder antioxidante e; Vitamina E, de ação antioxidante e hidratante. Os procedimentos estéticos são muitos, mas geralmente o objetivo é o mesmo: estimular a produção de colágeno e elastina, substâncias constituintes do tecido cutâneo que vão sendo perdidas ao passar dos anos. Incluem-se: Toxina botulínica; Peeling Químico; Preenchimento facial; Microagulhamento e Laser Fracionado. Conclui-se que, embora haja inúmeras alternativas de procedimentos estéticos existentes no mercado, é necessário que exista uma criteriosa anamnese almejando saber qual procedimento é o mais indicado para cada tipo de caso, investigou-se que estes procedimentos exercem diversas funções no organismo a nível celular e metabólico, desta maneira trazendo resultados satisfatórios aos indivíduos.

O IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES ACOMETIDAS POR ACNE

VENTURINI, Suelma Sombra*; COELHO, Priscila Dayane da Silva; PEREIRA, Daniel Rocha

Email: suelmasventur@gmail.com

A acne é uma doença crônica que se dá pela hiperqueratinização no fólico pilosebáceo, sua causa está relacionada a muitos fatores. São classificados a 5 graus que são caracterizadas a inflamatória e não inflamatória. Se não tratada corretamente podem deixar sequelas irreversíveis, desse modo ela pode comprometer a aparência na pele afetando assim a qualidade de vida da mulher. O objetivo dessa pesquisa é avaliar a influência da acne na qualidade de vida de mulheres. Para elaboração desta revisão bibliográfica, foi realizada uma pesquisa nas bases de dados do MEDLINE, LILACS, PUBMED, SCIELO entre os anos de 2010 e 2018, com base nas palavras chaves: qualidade de vida, mulher, acne vulgar. Como resultado descobriu-se que pessoas acometidas por acne de grupos de diferentes no pré - tratamento, sendo um grupo de "isotretinoína" e outro grupo "outros tratamento" a pontuação do CADI do grupo "isotretinoína" foi de 5 variando de 0 a 14, já no grupo "outros tratamento" com a pontuação 4 variando entre 1 e 10. Ambos os grupos possuem acne, portanto sua qualidade de vida está afetada levemente. Existem vários tratamentos para acne sendo eles terapêuticos ou medicamentosos que pode

proporcionar a melhora na pele. Feito o uso corretamente do tratamento a uma diminuição de lesões da acne e cicatrizes mais profundas, ou seja, melhorando o aspecto físico e mental do indivíduo acometido por acne. Conclui-se que a acne afeta no psicossocial, impactando assim a qualidade de vida da mulher acometida por acne.

O EFEITO DO REALINHAMENTO DOS FIOS NA AUTOESTIMA DE MULHERES

SANTOS, Gleyce Carolinne Barbosa dos*, GOMES, Maria Linismar Mendes; SOUSA, Elayne Meyrele Pereira; SILVA, Kathery de Sousa; PEREIRA, Daniel Rocha

Email: gleycecarolinne3007@hotmail.com

O indivíduo ao nascer já tem sua trajetória estética marcada pelos genes, suas características físicas e biológicas. Os cabelos passam a ser prioridade para muitos homens e mulheres que rejeitam sua forma genética e buscam alternativas viáveis à consumação do seu desejo e necessidade. O objetivo dessa pesquisa é avaliar oito do realinhamento dos fios na autoestima de mulheres. Para elaboração desta revisão bibliográfica, foi realizada uma pesquisa nas bases de dados do MEDLINE, LILACS, PUBMED, SCIELO entre os anos de 2010 e 2018, com base nas palavras chaves: Autoestima, Mulheres, Realinhamento dos Fios. Como resultado constatou-se que em estudo com mulheres de uma repartição pública de Recife sobre a importância dos cabelos em sua vida pessoal, 76% destas referiram que sim, os cabelos são importantes para o âmbito pessoal, pois estes são capazes de demonstrar a força que cada uma tem diante das adversidades da vida. Em outro estudo fica comprovado que 82% das pessoas afirmam que problemas capilares, tais como cabelos desalinhados e sem vida podem influenciá-las emocionalmente, pessoalmente e até profissionalmente em sua vida cotidiana e 75% destas reconhecem que um cabelo bem tratado, alinhado, pintado trazem uma satisfação considerável para suas vidas, visto que os tratamentos capilares empoderam e embelezam as mulheres. Conclui-se que o realinhamento dos fios tem efeito significativo na autoestima das mulheres, pois este de certa forma, faz com que as mulheres se sintam mais elas e empoderadas, além de fazerem parte da sua personalidade e conseqüentemente influenciar positivamente na sua autoestima.

PREVALÊNCIA DE MULHERES COM ALOPÉCIA POR TRAÇÃO DEVIDO AO USO DE MEGA HAIR

GOMES, Ozaldina Almeida*; VANNI, Gisella Lopes de Almeida, PEREIRA, Daniel Rocha

Email: coiffeur1@hotmail.com

O cabelo é um atributo físico importante, que pode ser facilmente modificado, causando uma mudança significativa no estilo da pessoa. Além dessa função estética, eles também agem como um isolante térmico, protegendo a cabeça das radiações solares. O objetivo dessa pesquisa é estimar a prevalência de mulheres com alopecia por tração devido ao uso de mega hair. Para elaboração desta revisão bibliográfica, foi realizada uma pesquisa nas bases de dados do MEDLINE, PUBMED, SCIELO entre os anos de 2010 e 2018, com base nas palavras chaves: alopecia; tração; mulheres; mega hair; higienização. Como resultado descobriu-se que Alopecia Traumática é uma perda de cabelos generalizada e trazida pela maneira agressiva de pentear, fazer penteados ou escovar os cabelos. É também causada por puxar os cabelos das raízes por tempo prolongado como rabo de cabelo apertado, tranças apertadas, torcer os cabelos ou qualquer forma de trabalho onde os cabelos são puxados em demasia do couro cabeludo ou apertados. Isto pode resultar em uma perda de cabelos permanente. Importante destacar que a perda de cabelo durante alopecia por tração pode ser revertida se a tração é desfeita. Todavia, se ela repetir-se reiteradas vezes, pode levar à perda irrevogável dos fios. Uma tração diária leva a um processo inflamatório crônico do folículo, ocasionando perda dos pelos e atrofia drástica e ao uso do mega hair é inerente essa tração. Conclui-se, portanto, o uso do mega hair associado ao alisamento capilar e a má higienização do couro cabeludo e manutenção inadequada podem levar à alopecia.

QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS COM DERMATOSES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

PENHA, Ludmilia Rodrigues Lima Neuenschwander* ; PENHA, Caio Rodrigues Lima Neuenschwander; ANDRADE, Ilana Mirian; DIAS, Rosane; BASSI, Daniela

Email: ludpenha@gmail.com

As doenças de pele muitas vezes são analisadas apenas como problemas cosméticos esquecendo-se dos aspectos psicossociais que tais afecções promovem. Sintomas são

agravados tendo como forte contribuinte o stress e que por sua vez são geradores isolados de mais stress. O objetivo do presente estudo é realizar uma revisão sistemática acerca das alterações na qualidade de vida de indivíduos na faixa etária pediátrica que são portadores de doenças dermatológicas. Na cultura da atualidade, em que as crianças e adolescentes são continuamente bombardeados com padrões de beleza voltados sempre para a perfeição utópica do ser humano a preocupação com a imagem assume um papel de protagonista. As doenças de pele, sejam elas agudas ou crônicas, como a acne, dermatite atópica, vitiligo entre outras, muitas vezes são analisadas apenas como problemas cosméticos esquecendo-se dos aspectos psicossociais que tais afecções promovem na vida desses indivíduos. A intensidade do impacto causado pelas dermatoses depende de algumas variáveis, como a história natural da doença e as implicações específicas de pele. As características demográficas, de personalidade, caráter e valores do indivíduo, sua situação de vida e as atitudes da sociedade, são fatores fundamentais a serem analisados. Os resultados apresentados demonstram a importância da investigação de alterações emocionais e na qualidade de vida de crianças e adolescentes já na investigação diagnóstica e durante o tratamento de doenças dermatológicas em especial as doenças cuja evolução tende a ser crônica.

PROJETO DE EXTENSÃO

AS CONSEQUÊNCIAS DO PROCEDIMENTO DA SELAGEM TÉRMICA CAPILAR NO COURO CABELUDO

SILVA, Danielle Lopes da *; MENDONÇA, Ana Clara Lisboa; ALENCAR, Cintya Rocha; FERNANDES, Thamires Chaves Costa; SOUSA, Maria Dioneide da Conceição; VANNI, Gisella Lopes de Almeida; ALMEIDA, Ana Eugênia Ribeiro de Araújo Furtado

Email: neidehta@hotmail.com

A busca pela beleza leva as pessoas a fazerem uso de processos químicos que alteram o aspecto físico e também as propriedades estruturais da fibra capilar, dentre os tratamentos capilares mais solicitados nos salões de beleza está a selagem térmica capilar, definida como um procedimento que serve para selar as cutículas do cabelo, deixando os fios de forma alinhada e com os fios mais sedosos e macios depois do procedimento. Essa prática, no entanto, representa um risco a médio e a longo prazo para os cabelos. Diante deste fato, esta pesquisa descreve as consequências do procedimento da selagem térmica capilar no couro cabeludo e orientar as mulheres em geral sobre os danos causados por essa prática. A pesquisa foi realizada na Universidade Ceuma - Campus Renascença, em São Luís do Maranhão, através de um estudo com abordagem descritiva e quantitativa, observacional, transversal. Para a coleta de dados foi aplicado um questionário sobre as consequências do procedimento da selagem térmica capilar no couro cabeludo composto por questões de identificação e 12 perguntas fechadas e abertas sobre os hábitos dos pesquisados. Os resultados foram avaliados através de questionários aplicado aos voluntários. Conclusão: enriquecer a área capilar na estética, com base das informações coletadas com isso o esteticista poderá associar os procedimentos estéticos entre si e montar protocolos capaz de promover couro cabeludo e cabelos, saudáveis.

PÓS-GRADUAÇÃO

EFEITO DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL À COSMÉTICOS NA FUNÇÃO VISUAL

ROCHA, Ríndhala Jadão*; SOUSA, Mírian Débora Rodrigues de; SILVA, Filipe Mycael Campos; OLIVEIRA, Mauro César; LACERDA, Eliza Maria da Costa Brito Lacerda; TOMAZ, Carlos

Email: ryndhalajad@hotmail.com

Muitas substâncias presentes em cosméticos apresentam descrição de neurointoxicação. Objetivo. Avaliar o desempenho visual de profissionais expostos à cosméticos. Estudo observacional transversal analítico (aprovação CAAE 80334917.7.0000.5084). Avaliou-se 70 sujeitos, deste total, 11 sujeitos foram por apresentarem alguma característica dos critérios de exclusão. A amostra se dividiu em 28 profissionais de salão de beleza (32,5±9 anos, de ambos os sexos) e 31 sujeitos sem exposição à cosméticos (34,5±10 anos, de ambos os sexos). A amostra passou por consulta oftalmológica, entrevista semi-estruturada e 4 testes de avaliação das funções visuais (FRACT, pranchas pseudoisocromáticas de Ishihara, teste de ordenamento de matizes Lanthony D15 dessaturado e perimetria visual cinética de Goldman). Estatística: teste

D'agostino, teste t, anova duas vias considerando $\alpha=0,05$. Resultados. Segundo as pranchas de Ishihara foram identificados 5 sujeitos com suspeita de daltonismo, sendo excluídos da amostra. Não houve diferença entre o grupo exposto à cosméticos e o grupo controle para os resultados de acuidade visual e teste de ordenamento de matizes Lanthony D15d ($p > 0,05$). A área do campo visual dos sujeitos expostos à cosméticos (média 41 ± 6 cm²) foi menor que o grupo controle (média 36 ± 6 cm²) ($p=0,006$ cm²). Conclusão. Houve diminuição da área do campo visual de pessoas expostas de forma ocupacional à cosméticos demonstrando que há uma alteração na visão periférica, mas que as funções visuais centrais estão preservadas.



FARMÁCIA



GRADUAÇÃO

PAINEL REVISÃO DE LITERATURA

A DIETA CETOGÊNICA É INDICADA PARA MULHERES?

SANTOS, Rocha Carlos Eduardo*; DE SOUSA, Ana Julia Pinheiro; CASTRO, Ana Beatriz Santos; GOMES, Linna Monara Magalhães; Ferreira, Linara D`paula Magalhães; BARROS, Paulo de Tarso Silva.

E-mail: odraude.er3@gmail.com

O controle do peso corporal constitui importante preocupação na sociedade atual, na qual surgem inúmeras dietas em busca da perda de peso. No entanto, o ideal é que essa perda seja lenta e gradual. Entre as dietas para emagrecimento vem sendo apontada a dieta cetogênica, mais usada de forma ampla para o tratamento de crianças com epilepsia de difícil controle. A dieta cetogênica consiste no alto teor de proteínas, gorduras e baixo consumo de carboidratos, proporcionando assim, a perda de peso rápida. Esse trabalho é realizado com base na revisão bibliográfica de diversos periódicos científicos, que continham artigos relacionados ao tema. Os meios utilizados para o levantamento do mesmo foram os bancos de dados: Google Acadêmico, Google, SCIELO. Há opiniões fortes sobre a quantidade segura para o consumo de carboidratos, entre alta, moderada e baixa, quando essa quantidade está relacionada à mulher, pode trazer danos hormonais. O baixo consumo de carboidratos acompanhado com atividade física de alta intensidade é confortável nos primeiros dias, porém com o tempo o organismo começa a sentir falta do que eles proporcionam: como energia, dar suporte à tireoide, equilibrar os hormônios femininos, regular ciclos menstruais. De acordo com os argumentos supracitados a dieta cetogênica tem como propósito uma perda de peso acelerada, por consequência da sua extrema retirada de carboidratos. Destarte, essa dieta não é indicada por nutrólogos ou nutricionistas, pois constatou-se que a mesma pode vir a ocasionar inúmeras patologias. A assistência farmacêutica se dá pelo conhecimento do teor de carboidratos necessários para o funcionamento do organismo da mulher.

A HIPERPLASIA DA ADRENAL CONGÊNITA EM MULHERES: HISTOPATOLOGIA

PEDRINO, Veronica Menezes*; TEIXEIRA, Sillmara Azevedo; SOUSA, Ricardo Henrique; SALGADO, Natália Sodrê; BARROS, Paulo de Tarso

Email: veh97pedrino@gmail.com

A Hiperplasia da Adrenal Congênita é uma doença caracterizada pelo crescimento exagerado e estimulação crônica do córtex da adrenal devido à alterações no gene da enzima 21-hidroxilase em 95% dos casos, resultando na produção excessiva de hormônios andrógenos. Esta enzima faz parte da esteroidogênese, catalisando o precursor 17-OHP em cortisol no córtex da adrenal. A deficiência nessa enzima reduz a produção de cortisol que é responsável pelo feedback negativo sobre o eixo hipotálamo-hipófise-suprarrenal, ocorrendo secreção contínua do hormônio ACTH pela hipófise, estimulação do córtex da adrenal e acúmulo de 17-OHP na zona fasciculada do córtex. Sem poder ser catalisada em cortisol, a 17-OHP é desviada para a via metabólica de síntese de andrógenos, levando a uma produção excessiva e distúrbios no sexo somático e genital dos afetados se não tratada precocemente. Em mulheres, causa intensificação da virilização, podendo apresentar pelos pubianos precocemente, típicos do sexo masculino, ausência de menstruação e engrossamento da voz (processo conhecido como hiperandrogenismo). Tanto na criança quanto na mulher adulta, o tratamento se faz através da reposição hormonal ou corticoterapia (glicocorticoides e mineralocorticoides), levando em consideração a forma clínica apresentada. Portanto, torna-se vital o conhecimento dessa patologia que acomete ambos os sexos, visto que nas mulheres, a complexidade se estende além do físico, interferindo psicossocial e sexualmente.

A IDENTIFICAÇÃO DE METABOLITOS SECUNDÁRIOS DE GARRAFADAS COMERCIALIZADOS NA CIDADE SÃO LUIS-MA

COSTA, Kelem Raissando Nascimento*; PEREIRA, Maisla Geinara De Oliveira; LIMA, Raylane Dos Santos; FERREIRA, Pâmela Letícia França Ferreira; ALVES, Matheus Silva

E-mail: kelemcosta21@hotmail.com

O poder de uma planta medicinal é de grande valor no tratamento de doenças, vale lembrar que grande parte dos medicamentos hoje comercializados em farmácias e drogarias foram desenvolvidos com o isolamento de princípios ativos. Trabalho esse que iniciou através de relato de casos de pessoas que utilizam determinada planta para uma enfermidade e obteve resultado

satisfatório. A medicina oficial a cada dia que passa é um elemento de difícil acesso para a maioria do povo brasileiro dado os altos custos das consultas médicas e dos medicamentos, e as suas baixas condições financeiras para comprar um simples analgésico ou antiparasitário ou mesmo, não possuem acesso a drogarias e farmácias, lançando mão das plantas como única alternativa para garantir sua saúde. Nesse seguimento entra as garrafadas, formula medicinal preparada com componentes de origem vegetal, animal e mineral. É um preparado de uso comum entre aqueles que buscam, na medicina popular, a solução de seus problemas de saúde, as garrafadas constituem soluções extrativas compostas por uma variedade de espécies vegetais em um líquido extrator, geralmente, hidroalcoólico. A composição de uma garrafada está diretamente relacionada à etnofarmacologia. A utilização de garrafadas pode induzir e/ou ocultar problemas graves, além de promover interação medicamentosa. Mas também, podem produzir metabólitos secundários que possuem atividade biológica, oferecendo benefícios também à saúde humana, como já comprovados por muitos trabalhos acadêmicos.

A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA NA DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS DO PROGRAMA FARMÁCIA POPULAR

FRAZÃO, Marcus Vinícius*; ALERIANO, Janderleia Freitas; MACIEL, Rafaela Pereira; OLIVEIRA, Paula Lauande

Email: vinicios2014@hotmail.com

A farmácia popular é um programa do governo federal que fornece medicamentos gratuitamente à população de baixa renda para o tratamento de doenças como hipertensão, diabetes, asma e outros com desconto para colesterol alto, osteoporose e Parkinson. No entanto, como a dispensação não é feita pelo profissional farmacêutico, têm-se uma queda na eficácia do tratamento devido à ausência da atenção farmacêutica ao paciente que irá receber a medicação. Foi realizada uma revisão de literatura provenientes de artigos voltados para o assunto, a qual destaca a importância do profissional farmacêutico na dispensação dos medicamentos pois ele assume a responsabilidade pelas definições farmacoterápicas ao paciente e o compromisso de resolvê-las, garantindo o uso racional dos medicamentos e minimizar o risco de reações adversas, melhorando assim a eficácia do tratamento. Portanto, certifica-se que o medicamento é um insumo fundamental na promoção e recuperação da saúde e a atenção farmacêutica possibilita maior aproximação do farmacêutico como usuário, visando à adesão do tratamento farmacológico e ao alcance de resultados que melhorem a qualidade de vida do paciente. O usuário precisa ter acesso ao medicamento adequado e saber exatamente o que fazer com ele (KOPITKE; CAMILLO, 2010).

A IMPORTÂNCIA DA FOTOPROTEÇÃO NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS DE PELE E ENVELHECIMENTO PRECOCE

LEMONS, Michelle Leite*; FERREIRA, Iara Soares; TEIXEIRA, Myrlane Lourdes Silva; MUALEM, Michelle Villas Boas.

Email: zhayonlemons@gmail.com

O filtro solar consiste numa preparação cosmética que contém agentes fotoprotetores, sendo o seu uso indispensável para proteção contra o fotoenvelhecimento da pele que ocorre pela exposição aos raios ultravioleta e, conseqüentemente, prevenção do câncer de pele. Os fotoprotetores são agentes com ação física que refletem ou dissipam a radiação solar e formam barreira física às radiações UVA/UVB ou química que atenuam o efeito da radiação por mecanismos de absorção tornando-a menos energética, sendo que a ação fotoprotetora de um filtro solar é medida universalmente através do fator de proteção solar (FPS). Este fator estabelece o aumento do tempo à exposição solar com o produto fotoprotetor aplicado sem a ocorrência de eritema, ou seja, quanto maior o FPS maior será o tempo permitido para uma exposição segura, fazendo-se necessário a aplicação do fotoprotetor de 20 a 30 minutos antes da exposição ao sol e reaplica-lo ao longo do dia. De acordo com a revisão bibliográfica de artigos. A exposição solar constante e prolongada é o fator mais importante no aparecimento do câncer da pele e do envelhecimento precoce a fotoexposição solar aumenta os riscos de doenças de pele em indivíduos de pele clara e que mesmo as pessoas de pele morena e negra podem desenvolver os mesmos problemas. Conclui-se que os artigos expostos demonstraram a grande importância dos fotoprotetores sendo eles uma medida de prevenção essencial do fotoenvelhecimento e câncer da pele ocasionado pela exposição às radiações sem a devida proteção. Palavras chaves: Prevenção, radiação, filtro solar

A IMPORTÂNCIA DO EXAME PAPANICOLAU NA SAÚDE DA MULHER

PIMENTA, Alyne Crysthie Rocha*; MARTINS, Adriana Da Silva Mendes; MOREIRA, Hyngrid Carolinne Soares Ferreira; NUNES, Letícia Corrêa; PINHEIRO, Vanessa Menezes; ALVES, Ademilton Costa; LIMA, Washington Kléber Rodrigues

Email: alyne.pimentac@outlook.com

O câncer do colo uterino é o segundo câncer mais comum entre as mulheres. Sendo mais acometido em mulheres com baixo poder econômico e dificuldade em conseguir atendimento de saúde de qualidade, além de fatores como idade, fase de reprodução e vida sexual precoce e/ou ativa com diversos parceiros. O câncer do colo uterino é uma doença que pode ser evitada através da prevenção feita pelo exame denominado Papanicolau, pois esse promove um diagnóstico diferenciado para um melhor tratamento e de chances de cura, se o câncer for descoberto precocemente. Nem todas as mulheres tem condições de fazer o exame. Em sua maioria, as mesmas desconhecem sua importância, falta qualidade nos serviços de saúde, possuem medo da dor, falta de apoio do companheiro e receio de mostrar o corpo. Existem mulheres que o fazem apenas quando começam a aparecer sintomas. Já outras o fazem com certa frequência, em virtude de uma maior preocupação com sua saúde. Segundo o MS/INCA, recomenda-se a adoção de realização do exame em três anos, após obtenção de dois resultados negativos passará a fazer com intervalo de um ano. Contudo, sabe-se que apesar das dificuldades, ainda há mulheres que fazem o exame Papanicolau, seja por cuidados com a saúde, pelo aparecimento de sintomas ou por reconhecer em seu companheiro um risco de infecção por HPV. Os profissionais da saúde devem divulgar os exames preventivos fazendo dessa forma a educação a saúde, informando sobre a importância do Papanicolau na prevenção contra o câncer do colo uterino.

A IMPORTÂNCIA DO USO DE FOTOPROTETORES

PEREIRA, Raysa Pinheiro Meireles*; PINTO, Bianca Oliveira; FRANÇA, Geórgia Mayara Matos Ferreira; SÁ, Mateus Silva Ramos; OLIVEIRA, Thalia Bastos de; MUALLEM, Michele Villas Boas

Email: raysa.pinheiromeireles@gmail.com

O sol é a principal fonte de energia da Terra. Sua energia é responsável de forma direta e indiretamente por todas as formas de vida. Porém, a exposição solar excessiva sem os devidos cuidados pode causar sérios danos à saúde, tais como: queimaduras, eritemas, alterações imunológicas, fotoenvelhecimento, e até mesmo câncer de pele. As radiações emitidas pelo sol, conhecidas como UVA e UVB, são as principais responsáveis pelos danos fisiológicos no organismo. Além disso, a luz visível, proveniente de equipamentos eletrônicos e a poluição diária, também são fatores que prejudicam a saúde da pele. Apesar de possuir sua própria proteção contra as radiações UV, através da sua camada mais externa de queratina e pela melanina presente, a pele não apresenta proteção suficiente, sendo primordial então o uso dos fotoprotetores. Os fotoprotetores têm a função de prevenir a pele dos fotodanos a partir de uma proteção física ou química. A proteção contra a radiação UVB nos fotoprotetores é manifestada a partir do fator de proteção solar (FPS) e a proteção contra a radiação UVA, pelo grau de eritema persistente (PPD). De acordo com as literaturas pesquisadas é possível ressaltar a necessidade do uso dos fotoprotetores no dia a dia, e a sua falta pode levar à carcinogênese e a outros efeitos indesejáveis. Sendo assim, a fotoproteção pode ser considerada um caso de saúde pública, que necessita de total atenção através da fotoeducação, enfatizando cuidados como uso, quantidade adequada, aplicação uniforme, reaplicação entre outros.

A INFERTILIDADE EM MULHERES COMO CONSEQUÊNCIA DA ENDOMETRIOSE

ALERIANO, Janderleia Freitas*; FRAZÃO, Marcus Vinicius; MACIEL, Rafaela Pereira; PINHEIRO, Sara Araújo; MENDES, Saulo José Figueiredo Mendes

Email: janderleiafreitas@hotmail.com

A endometriose é uma doença caracterizada pelo crescimento anormal de células do endométrio fora da cavidade uterina, causando dor pélvica, sangramento intenso, irregular e infertilidade em mulheres. A etiopatogenia ainda não está bem estabelecida, porém as evidências indicam que a combinação de fatores genéticos, hormonais e imunológicos poderia contribuir para a formação e o desenvolvimento dos focos ectópicos da endometriose (Kennedy et al., 2005). Onde ocorreria um refluxo do tecido endometrial através das tubas uterinas durante a menstruação, com subsequente implantação e crescimento no peritônio e no ovário (Sampson, 1997). Os mecanismos de infertilidade associada à endometriose são controversos e provavelmente dependerão, em parte, do estado da doença. Aproximadamente 10% da população feminina afetada pela endometriose nos seus anos férteis necessitam de tratamento, 20% delas são

inférteis (Guo e Wang, 2006). Portanto, o diagnóstico precoce da endometriose é fundamental para a prevenção da infertilidade de mulheres em idade reprodutiva.

A INFLAMAÇÃO E O TRANSTORNO DEPRESSIVO MAIOR

OLIVEIRA, Lhays Vanderlene Santos*; PIMENTA, Alyne Crysthie Rocha; GOMES, Andressa Layane Viana; MACIEL, Rafaela Pereira; FALCAI, Angela

Email: lhaysoliveira@hotmail.com

O transtorno depressivo maior (TDM) afeta milhões de pessoas em todo o mundo, causando problemas emocionais e cognitivos deixando assim a pessoa com humor deprimido maior parte do tempo e até mesmo com pensamentos suicidas. No entanto, alguns estudos vêm associando o transtorno depressivo maior com a inflamação que pode estar ligada as respostas desenvolvidas por biomarcadores inflamatórios. Este estudo trata-se de uma revisão de literatura com levantamento bibliográfico realizado em setembro de 2018, onde foram selecionados 8 artigos no PubMed e um livro de imunologia básica voltados ao transtorno depressivo maior e aos processos inflamatórios relacionados as pessoas com depressão. Verificou-se que a maioria das pessoas dos estudos que tinham transtorno depressivo maior (TDM) apresentavam valores altos de proteína C reativa e citocinas inflamatórias, tais como IL-1, TNF- α , IFN- γ , principalmente nos testes para biomarcadores inflamatórios. Portanto, o transtorno depressivo maior e a inflamação são assim associados por apresentarem com grande frequência valores altos de marcadores inflamatórios nos grupos analisados de pacientes deprimidos, porém isso não é uma regra, pois nem todos os pacientes deprimidos podem apresentar processos inflamatórios.

A interferência imunológica na Esclerose múltipla- EM

FEITOSA, Luciana Pontes*; DA SILVA, Ana Celia Rodrigues; SILVA, Joicy Kelly Soares; LIMA, João Lucas do Carmo; SILVA, Gabriela Santos; FALCAI, Angela; DOMINICE, Cristiane

Email: luciannafeitosaa@gmail.com

Esclerose múltipla (EM), doença que afeta o sistema nervoso central (SNC), que acometem adultos e jovens, com probabilidades maiores em mulheres. É caracterizada, em sua maioria, por remissões e recidivas e produz áreas de desmielinização no cérebro e medula espinhal. A literatura relata que hipótese patogênica mais aceita é que a EM seja um fruto da conjunção de uma determinada predisposição genética e um fator ambiental desconhecido que ao se apresentarem num mesmo indivíduo, originariam uma disfunção do sistema imunológico. Tendo assim a característica principal a desmielinização do sistema nervoso central (SNC). Destacamos a fisiopatologia da doença, como o bloqueio da condução pode causar sintomas e assim destacar a sintomatologia da EM. Logo estudos comprovam que a interferência do sistema imunológico no SNC, pois podem causar a deterioração da mielina.

A PREVALÊNCIA DA AUTOMEDICAÇÃO ENTRE ACADÊMICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

SANTOS, Maria Celeste Machado; CAMPOS, Maria Rita Pereira; SILVA, Ricardo Gonçalves; FERNANDES, Ana Caroline de Melo; FALCAI, Angela

Email: celae40@hotmail.com

A automedicação é caracterizada como o uso de medicamentos sem prescrição ou sem orientação, de qualquer profissional habilitado, cujo objetivo é amenizar sintomas ou tratar supostas doenças. Revisão de literatura: Vários fatores influenciam essa prática tais como o incentivo pelas propagandas de medicamentos de venda livre na mídia, a venda indiscriminada de medicamentos nas farmácias sem prescrição médica, o sistema de saúde inadequado e o alto custo dos planos de saúde e consultas particulares, além de fatores econômicos, políticos e culturais. O levantamento de dados mostrou que a automedicação tem sido uma ação frequente entre universitários, principalmente os acadêmicos da área da saúde. Na maioria dos casos eram utilizadas receitas antigas para a compra dos medicamentos ou eram adquiridos com base em informações de terceiros, como amigos, parentes e até via aconselhamento do farmacêutico. A classe de medicamento mais utilizada eram os analgésicos e antiinflamatórios, e na maioria dos casos eram usados para amenizar sintomas da dor de cabeça, de garganta, dores musculares, inflamação, sintomas de gripe, infecção e cólicas. Os estudos também relataram que poucos estudantes conheciam os riscos do uso desses medicamentos. Conclusão: Em razão da frequência da automedicação entre universitários como observado a partir da revisão bibliográfica, percebe-se a necessidade de ações de sensibilização da comunidade acadêmica em geral, a partir de estudos de caso na própria universidade que apresentem dados oriundos da própria instituição e não dados gerais. Palavras-chave: analgésicos; universitários;

farmacêutico.

A PREVALÊNCIA DE OSTOPOROSE EM MULHERES MENOPAUSADAS

HOLANDA, Ruyanne SALES*; SALES, Fernanda do Vale; MAIA, Fernanda Barbosa da Silva; CRUZ, Ilana do Vale; FIGUEIREDO, Jowelma de Sousa; LAUANDE, Paula; DOMINICE, Cristiane

Email: ruyanne07@gmail.com

A menopausa é a fase da vida da mulher que cessa a capacidade reprodutiva. Os ovários deixam de funcionar e a produção de esteroides e peptídeo hormonal diminui e conseqüentemente se produzem no organismo diversas mudanças fisiológicas, algumas resultantes da função ovariana e de fenômenos menopáusicos a ela relacionados e outros devido ao processo de envelhecimento. Quando se aproxima da menopausa, muitas mulheres experimentam certos sintomas, em geral passageiros e inócuos, porém não menos desagradáveis e às vezes incapacitantes, uma das doenças acometidas é a osteoporose, a DMO (densidade mineral óssea) diminui com a idade e apresenta queda acentuada durante a menopausa; Uma patologia esquelética sistêmica caracterizada por baixa densidade óssea e deterioração da microarquitetura do tecido ósseo, que leva ao aumento do risco de fraturas por fragilidade, algumas projeções e levantamentos isolados estimam que a osteoporose acomete cerca de 20% das mulheres brasileiras com mais de 50 anos. Foram avaliados: idade, cor, índice de massa corporal, escolaridade, tabagismo, idade à menarca, idade à menopausa, paridade, uso de terapia de reposição hormonal e densidade óssea. O estrógeno isolado ou associado à progesterona é eficaz na prevenção da perda óssea associada à menopausa e na redução da incidência de fratura vertebral. Algumas medidas podem ser levadas em consideração para prevenção ou redução da osteoporose podendo ser analisadas sobre sua eficácia de prevenir fraturas como; luz solar, caminhadas, terapia de reposição hormonal e aumento do consumo de produtos derivados lácteos.

AÇÃO ANTIBACTERIANA DO *Tabebuia avellanae* E *Euterpe oleracea*

MARTINS, Letícia Stella Gomes Santos*; PEREIRA, Windy Andressa Pinheiro; SANTOS, Sâmia Melo; RODRIGUES, Márcia Valéria Teixeira; ALVES, Matheus Silva

E-mail: leticiastella_g@outlook.com

A fitoterapia é uma das práticas terapêuticas mais antigas da humanidade, pois existe uma infinidade de plantas consideradas medicinais e que possuem grande importância para pesquisa. Um dos biomas mais ricos da região Nordeste é a caatinga. Nesta região estão presentes o Ipê roxo (*Tabebuia avellanae*) e o Açaizeiro (*Euterpe oleracea*), estas espécies se destacam pelo seu potencial antibacteriano. Segundo Lipinski (2013) é Sprenger (2016) extratos tanto do ipê roxo quanto do açaí possuem efeitos significativos contra bactérias Gram-positivas, principalmente *Staphylococcus aureus*. A atividade antibacteriana do Ipê roxo se dá pela presença de diferentes naltoquinonas em sua composição, já o açaí possui compostos gentílicos que são antimicrobianos naturais com altos níveis de antioxidante. Não há resultados satisfatórios contra Gram-negativo em ambas, acreditasse que isso ocorre devido a complexidade de sua estrutura. Constatou-se a presença de atividade antimicrobianos em *Tabebuia avellanae* e *Euterpe oleracea*, o estudo apresentou análise que contém substâncias que auxiliam assim o conjunto de produtos vegetais e medicamentos convencionais merecendo um olhar muito cuidadoso visando à possibilidade de interferir no tratamento de doenças de etiologia bacteriana. Novos estudos devem ser realizados buscando melhores resultados nos extratos de açaí e ipê-roxo. Palavras-chave: açaí, antibacteriana, ipê-roxo, Nordeste, fitoterápicos.

AÇÃO DO GENE KLOTHO NO ENVELHECIMENTO

SÁ MENEZES, Andleyse Santos*; FRANÇA, Hermeson Lima; SETÚBAL, Ruth Flávia Barros; SOARES, Thalita Rodrigues; DE SOUSA, Rayane Sobrinho; ALVES, Matheus Silva; MARQUES, Felipe Albuquerque

Email: andleysemenezes@gmail.com

O gene KLOTHO, localizado na posição 13q.12 em humanos, tem 5 éxons e codifica as proteínas KLOTHO, relacionadas com a extensão da expectativa de vida em mamíferos ao estimular efeitos antienvhecimento, anti-inflamatório e antitumorais por regulação de vias de sinalização e expressão de genes alvo. Principalmente produzidas nos rins, glândulas paratireoides e no plexo coroide e, em menor grau, no cérebro, placenta, ovário, próstata e intestino delgado. Sua ausência ou baixa concentração gera diminuição da expectativa de vida, além do surgimento precoce de doenças e síndromes relacionadas ao envelhecimento. KLOTHO atua como fator

humoral modulando a transcrição de múltiplos genes envolvidos na regulação de processos fisiológicos como maturação/diferenciação, proliferação, fagocitose, migração, tempo de vida e sobrevivência, regulados por vias de sinalização intracelular. Existem duas formas principais de KLOTHO, uma transmembranar e uma solúvel secretada. KLOTHO transmembranar atua na regulação renal de fosfato e a forma solúvel, como hormônio circulante. Ambos têm atividade reguladora de processos fisiológicos celulares dependentes de canais de Cálcio. KLOTHO participa do aumento da secreção do fator de crescimento humano (GH), ligado ao crescimento, reprodução celular e regeneração em humanos. O efeito anti-inflamatório de KLOTHO se dá por seu efeito regulador da liberação de citocinas inflamatórias em células B8 e células B9. Também tem efeito sobre a mielinização de células neurais, e sua ausência levou a comprometimento cognitivo grave em camundongos. A modulação da expressão de KLOTHO pode ser uma aliada válida ao tratamento e prevenção de várias doenças ligadas ao envelhecimento e neurodegeneração.

ACNE NA ADOLESCÊNCIA E SUA RELAÇÃO COM O USO DE COSMÉTICOS

COSTA, Mayra dos Santos*; HOLANDA, Fernanda de Oliveira; ALERIANO, Janderleia Freitas; MUALEM, Michelle Villas Boas.

Email: janderleiafreitas@hotmail.com

A acne é uma inflamação da pele, caracterizada inicialmente pela presença de um comedão. Isso ocorre devido à obstrução do orifício de saída da unidade pilosebácea, com acúmulo de secreções, restos celulares e algumas outras substâncias. A acne é uma infecção frequente em adolescentes (12 a 18 anos), cerca de 80 a 90% desta faixa etária são afetados. Quase sempre a acne tem seu desenvolvimento na face, mas pode também aparecer em áreas como costas e braços. Alguns fatores podem contribuir para o aparecimento ou a piora da acne, entre eles: ciclo menstrual, doença dos ovários policísticos, alimentos ricos em gorduras (frituras, chocolates), cosméticos (ricos em óleos minerais, manteiga de cacau) etc. O uso de cosméticos é um dos principais agravantes de acne em adolescentes. Nesse caso, costuma ser mais comum em mulheres, pela maior frequência de uso de produtos cosméticos no dia a dia, como maquiagens e cremes, por exemplo. Por conta do uso de cosméticos inadequados ao seu tipo de pele ou usados excessivamente e não removidos corretamente, as usuárias costumam ter os poros entupidos, o que impede a liberação do sebo, causando assim um comedão, que pode evoluir para pápula e posteriormente pústula. Assim, podemos observar que a maioria dos adolescentes não tem o conhecimento básico das causas de acne e do uso adequado dos cosméticos fazendo com que aumente a incidência de acne.

ALERGIA ALIMENTAR: REAÇÕES DO SISTEMA IMUNOLÓGICO E PRINCIPAIS ALIMENTOS ENVOLVIDOS

SÁ, Leticia de Jesus Costa*; MAGALHÃES, Maria Valmirna Ducarmo de Sousa; CORDEIRO, Ruthyele Tinoco; VIANA, Zaira Costa; FALCAI, Angela

E-mail: leticia696@gmail.com

Alergias alimentares são comuns e estão se tornando um problema de saúde por gerarem um impacto negativo na qualidade de vida. As reações alérgicas alimentares são comuns em todo o mundo, e acometem de 2 a 4% da população adulta e 6 a 8% das crianças menores de três anos de idade. Apresentar uma revisão atualizada sobre a alergia alimentar e principais alimentos envolvidos. A pesquisa considerou artigos publicados no período de 2014 a 2018, nos idiomas português, inglês e espanhol, utilizando as palavras-chaves “alergia alimentar”, “alimentos” e “sistema imune”. A apresentação clínica é muito variável, com sintomas que podem surgir na pele, no sistema gastrointestinal e respiratório. As reações podem ser leves, como simples coceira nos lábios, até reações graves que podem comprometer vários órgãos. Os mecanismos imunológicos envolvidos são as reações de hipersensibilidade do tipo 1, desencadeada pela ativação dos linfócitos Th2, que produzem citocinas IL-4, IL-5 e IL-13, as quais ativam linfócitos B a produção de IgE específica. Os mastócitos expressam receptores de alta afinidade para porção Fc de IgE, no qual fica sensibilizado. Em exposições subsequente, os mastócitos degranulam, produzindo histamina, prostaglandina, leucotrieno e citocinas, que desencadeiam as reações alérgicas. Os alimentos mais citados como causadores de alergias alimentares são: leite, ovos, amendoim, castanhas, camarão, peixe e soja, e os principais alérgenos alimentares são de natureza protéica. O entendimento dos mecanismos imunológicos, bem como os principais alimentos envolvidos, contribui para novas terapias farmacológicas. Palavras-chave: alergia alimentar; alimentos e sistema imune.

ALTERAÇÕES CELULARES DO FOLÍCULO PRÉ-OVULATÓRIO ATÉ O CORPO LÚTEO

SANTOS, Natália Reis*; LEAL, Erika Alayne Santos; RODRIGUES, Thamirys Cristine Ferreira; CARVALHO, Widney Richard Almeida; BARROS, Paulo de Tarso Silva;

Email: nataliamcsreis@gmail.com

O folículo maduro ou pré-ovulatório é o mais volumoso dos folículos, contendo grande quantidade de líquido folicular. As células foliculares próximas da teca interna formam uma camada denominada estrato granuloso ou membrana granulosa. Já as células foliculares que envolvem o óvulo recebem o nome de corona radiata. A parede externa do folículo cria uma pequena área no centro da cápsula, denominada estigma, que projeta-separa fora como um mamilo. Em seguida, com as estruturas já formadas, dá-se início a ovulação. Para isso, a secreção do hormônio folículo-estimulante e do hormônio luteinizante aumenta simultaneamente, culminando no rompimento do folículo e liberação do líquido viscoso pelo estigma, trazendo consigo o óvulo circundado pela corona radiata que entrará na tuba uterina, processo que recebe o nome de ovulação. Sob a estimulação do LH, as células da granulosa que permanecem no ovário no local da ruptura sofrem rápidas alterações físicas e químicas em um processo denominado luteinização. Assim, a massa de células da granulosa transforma-se no corpo lúteo, ele é responsável por secretar estrogênio e principalmente progesterona. Essas células aumentam muito e apresentam inclusões lipídicas, que lhes conferem uma cor amarelada. Em cerca de duas semanas o corpo lúteo se degenera, quando as concentrações de hormônios diminuem e a menstruação tem início. Segue-se então um novo ciclo ovariano. Considerando a relevância deste tema para o ciclo sexual feminino, este estudo possibilita compreender as diversas alterações celulares e hormonais que resultam na maturação folicular e no processo de ovulação.

ANÁLISE DE ADESÃO QUIMIOTERÁPICA E FARMACOTERAPIA DE PACIENTES COM CÂNCER NO COLO DO ÚTERO.

DA CUNHA, Vivian Beatriz Penha*; AMARAL, Suelem dos Santos; GONÇALVES, Mayana Beatriz Saraiva; DE ALMEIDA, Marcelina Moraes; VIANA, Ana Paula Pereira; MENDES, Saulo José Figueiredo.

Email: v_baldez@outlook.com

Em 1943, o médico George Papanicolau começou a descrever as células cervico-vaginais, de início, para observar a ação hormonal sobre a mucosa vaginal. Entretanto, com o aperfeiçoamento da técnica, fora possível a detecção de células malignas do câncer no colo do útero, fazendo com que cerca de 44% dos diagnósticos, sejam em seu estado inicial. Diante dos fatores de risco para desenvolver a doença, como promiscuidade e início da vida sexual precoce, a infecção pelo papiloma vírus humano (HPV) é o mais prevalente, podendo ser detectado em 99,7% dos casos e da infecção até o desenvolvimento da doença, são descritos quatro estágios: Infecção do epitélio metaplásico da zona de transformação por cepa oncogênica; persistência da infecção; proliferação das células epiteliais infectadas para uma lesão pré-cancerosa e o desenvolvimento de carcinoma com invasão da membrana basal do epitélio. Para as mulheres submetidas a histerectomia com risco de recidiva, é recomendado o tratamento com quimioterapia e radioterapia paralelamente, onde estas serão o principal alvo de estudo, para analisar a adesão das jovens aos quimioterápicos e se há interação com medicamentos que as pacientes possam estar fazendo uso.

ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA DE DIFERENTES MARCAS ÁGUAS MINERAIS COMERCIALIZADAS NA CIDADE DE SÃO LUÍS - MA.

MOREIRA, Esther Karollinny Costa*; CORRÊA, Hellen Hida França; SILVA, Pâmela Pereira; DOS SANTOS, Jucilandia Lucena; RIBEIRO, Diogo Marcelo Lima.

E-mail: esthherkarol09@gmail.com

Nos últimos anos a preocupação com a qualidade da água tem provocado um aumento no consumo de águas minerais, já que a presença de vários sais torna benéfico o seu uso, assim como um maior controle de seus parâmetros físico-químicos, microbiológicos e organolépticos. Essa preocupação com a qualidade da água, é decorrente da progressiva poluição hídrica, e é um dos motivos no qual levam grande parte da população mundial ao consumo de água proveniente de fontes minerais. De acordo com a RDC nº 54 de 15 de junho de 2000 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, as águas minerais são obtidas de fontes naturais ou

artificialmente captadas, de origem subterrânea, caracterizada pelo conteúdo definido e constante de sais minerais e pela presença de oligoelementos e outros constituintes, ainda de acordo com esta Resolução a água mineral natural, não deve conter concentrações. Segundo Inmetro (1997), conforme citado por Neta (2013 p. 34) a contaminação da água mineral pode ocorrer na fonte, no envase, ou no transporte e armazenamento. No Brasil, a população considera a água mineral a mais segura, no entanto é de suma importância lembrar que nem todos os consumidores se preocupam com a qualidade da água que consomem.

ANÁLISE FITOQUÍMICA DA *Annona squamosa*

FEITOSA, Maria Aparecida Cardoso*; SANTOS, Leticia Damasceno; QUEIROZ, Andressa da Silva; OLIVEIRA, Francisco Jairo Silva; SILVA, Ariana Sousa; ARRUDA, Diego de Sousa Arruda Lopes

Email: mariacardoso@hotmail.com

Plantas possuem grande relevância no desenvolvimento de fármacos de origem natural, principalmente pela diversidade de compostos com atividade terapêutica. Os princípios ativos são determinados pelos metabólitos secundários das plantas, substâncias que desempenham o papel da interação das plantas com o meio ambiente entre outras atividades específicas para cada gênero ou espécie. Realizar uma revisão bibliográfica dos compostos secundários presente na *Annona squamosa*. Feito no PubMed uma sondagem dos artigos científicos no período de 2008 a 2018 com a tags *Annona squamosa* AND *Phytochemical analysis*. A ata (*Annona squamosa* L.) é uma árvore frutífera comumente encontrada em regiões tropicais e subtropicais. Seus frutos são utilizados para preparar doces, sorvetes e bebidas. Usos terapêuticos empíricos são relacionados a ata, como tônico, abortante, efeito sedativo e redução da frequência cardíaca. Através de análises fitoquímicas qualitativas, verificou-se que a constituição da *Annona squamosa* L. é composta por 87 acetogeninas (ACGs), uma classe de metabólitos exclusiva da família da Annonaceae com altíssimo potencial citotóxico a células neoplásicas do pulmão, das mamas e do fígado, além de apresentar atividade antibacteriana; 33 diterpenos (DITs), com atividade citotóxica semelhante as ACGs e ação anti-inflamatória; 18 alcalóides (ALKs), com atividade de potencialização da ação citotóxica de outros compostos, além de estimular o sistema imune; e 13 ciclopeptídeos (CPs), com ações anti-inflamatórias e vasodilatadoras. A análise fitoquímica comprova muitos relatos do conhecimento popular, como a capacidade vasodilatadora que reduz a frequência cardíaca. Os compostos isolados das acetogeninas são amplamente estudados por sua eficiência no tratamento de cânceres de pulmão e mama que acomete a sociedade em uma maior proporção.

ANEMIA MEGALOBLÁSTICA PÓS-CIRURGIA BARIÁTRICA

SILVA, Lauana Fortino Silva*; VIANA, Alexandre Cavalcante; CIDREIRA, Débora Myrllen Rodrigues; SOUZA, Victor Matheus Silva; CÂMARA, Graycilene Ferreira; ALVES, Ademilton Costa

Email: lauanafortino@outlook.com

Projeto de TCC Anemia é a diminuição da concentração de hemoglobina na circulação. Morfologicamente baseada no tamanho dos eritrócitos as anemias são classificadas em macrocítica, microcítica e normocítica. Processos anêmicos são frequentes em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica que é considerada um dos procedimentos mais eficaz no tratamento da obesidade mórbida, pois auxilia na perda de peso e o sustenta a longo prazo, melhorando ou até mesmo resolvendo enfermidades causadas ou agravadas pela obesidade. As anemias surgem nesses pacientes devido ao ressecamento gástrico que pode causar várias deficiências possibilitando complicações dentre elas a anemia megaloblástica um tipo de anemia macrocítica causada pela carência de vitamina B12 e ácido fólico, isso acontece porque a vitamina B12 necessita do fator intrínseco (I-F) uma glicoproteína secretada pelas células parietais do estômago para formar o complexo IF-B12, posteriormente no íleo o IF é destruído e a B12 é absorvida. Após o procedimento cirúrgico o fator intrínseco é secretado em menor quantidade diminuindo a absorção de vitamina B12, a diminuição de seus níveis somente é observada meses depois do pós-operatório, entretanto é mais comum após anos, pois o armazenamento de B12 no fígado é o bastante para suprir a sua falta por um longo período. Já a deficiência de ácido fólico depois da cirurgia não acontece por má absorção e sim devido à baixa ingestão. É importante que o paciente faça acompanhamento tanto pré quanto pós-operatório, para serem tratados profilaticamente, diminuindo assim as chances do surgimento dessa anemia.

AS POSSÍVEIS INTERAÇÕES ENTRE OS ANTICONCEPCIONAIS E ANTIBIÓTICOS ORAIS

SILVA, Emanuelle Almeida*; SOARES, João Paulo Sousa; COSTA, Fernanda de Jesus Bogéa; SILVA, Karliene Fontinele; OLIVEIRA, Paula de Loudes Lauande.

E-mail: emanuellealmeidaeas@hotmail.com

Os contraceptivos hormonais orais, também chamados de pílulas anticoncepcionais, são esteroides utilizados isoladamente ou em associação, com a finalidade de impedir a gravidez indesejada, é um método muito utilizado pela população feminina, seu uso tem aumentado a nível mundial. O contraceptivo hormonal oral é formado por dois hormônios, estrogênio e progesterona, possui a função de inibir a ovulação através da inibição da secreção dos hormônios folículos-estimulantes e luteinizante atrofiando o revestimento do útero e dificultando a passagem dos espermatozoides devido ao aumento da viscosidade do muco cervical. O presente trabalho tem como objetivo, identificar e informar as principais interações medicamentosas entre o uso de antibióticos e contraceptivos orais, ressaltando o uso correto de ambos, e assim garantindo a sua efetividade e ação desejada. Outrossim, verificar e apresentar as possíveis interações medicamentosas entre os antibióticos e anticoncepcionais orais. A metodologia adotada para elaboração dessa pesquisa foi a revisão bibliográfica, e as referências apresentadas pela literatura foram coletadas a partir das banco de dados SciELO (Scientific Electronic Library OnLine) e Google Acadêmico. Os dados obtidos foram analisados utilizando estatística descritiva e elaborando um banco de dados com o auxílio do software Microsoft Excel 2010, onde os dados foram tabulados e representado em forma de gráficos.

Aspectos Farmacológicos da insulinoterapia em pacientes com diabetes mellitus tipo 1

MAIA, Fernanda Barbosa da Silva*; FIGUEIREDO, Jowelma de Sousa; CRUZ, Ilana do Vale; SALES, Ruyanne Holanda; SALES, Fernanda do Vale; LAUANDE, Paula; DOMINICE, Cristiane
Email: fernandamaia99@gmail.com

A diabetes mellitus tipo 1 é uma patologia autoimune em que ocorre destruição mediada por anticorpos das células beta do pâncreas, produtoras de insulina, é frequente em grande parte da população. Os sintomas típicos de indivíduos acometidos por diabetes mellitus são, além do risco de cetoacidose, poliúria, visão turva, perda de peso e polifagia. O tratamento é à base de insulina, imprescindível à entrada de glicose nas células, para sua conversão em energia. Esse hormônio também é tecnologicamente obtido via DNA recombinante, tornando-o com ações mais prolongadas e eficientes, proporcionando tratamentos com melhores resultados. Diante disso, foi realizado uma revisão de literatura acerca do tema, nas bases de dados Lilacs e Scielo, em 5 artigos selecionados. Os estudos mostraram que a insulinoterapia pode ser com insulinas de ação longa, intermediária, rápida ou ultrarrápida. O principal efeito colateral da insulinoterapia é a hipoglicemia, redução da glicose, causando tremores, tonturas, fraqueza, nervosismo, devendo ser corrigido rapidamente, devido ao risco de desmaios e ate ao coma. Estudos evidenciaram que insulinas análogas de ação longa, causam menos ganho de peso e episódios hipoglicêmicos. E que as análogas de ação rápida, além de reduzir picos hiperglicêmicos pós-prandiais, reduzem risco de hipoglicemias, principalmente no período noturno. A insulina inalatória é não invasiva nos controles dos níveis glicêmicos e melhor aceita pelos pacientes. O custo é maior, pode ter efeitos deletérios na função pulmonar. Conclui-se que o tratamento da DM1 evoluiu consideravelmente, retardando a progressão das complicações angiopáticas, com menos efeitos colaterais e maior adesão ao tratamento.

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA EM CASOS DE HIV: VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA.

QUEIROZ, Andressa da Silva*; SILVA Handressa de Pinho; DOS SANTOS, Letícia Damasceno; MARTINS, Amanda Rocha; MARANHÃO, Nayara das Graças Aranha; PEREIRA, Ione Cristina Paiva

Email: drequeroz@outlook.com

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) causada pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) é uma doença crônica no Brasil, é um problema de saúde pública, que possui um programa de tratamento terapêutico com a distribuição de antirretrovirais. O decreto da lei 9.313 em novembro de 1996, o Brasil se tornou o primeiro país a garantir pessoas vivendo com HIV/AIDS com o direito de receber gratuitamente os medicamentos para o tratamento pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Foi criado pelo Ministério da Saúde junto com o protocolo de Assistência Farmacêutica em DST/HIV/AIDS, abordando o cuidado ao paciente como um dos objetivos principais do tratamento, apresentando a dispensação dos antirretrovirais como um dos

pontos de contato importantes do sistema de saúde com pessoas que possuem o (HIV) no campo da atenção farmacêutica e buscando atender as necessidades dos pacientes com os medicamentos e acompanhamento. A melhoria na comunicação entre a equipe de saúde e uma maior organização dos serviços, deve ser também um dos focos no acompanhamento farmacoterapêutico do paciente. Com o início da Terapia Antirretroviral, as dificuldades dos pacientes aumentam e precisam de maior atenção, pois os primeiros meses do uso de antirretrovirais são decisivos para o futuro do tratamento. Logo a atenção farmacêutica torna-se fundamental e deve ser individualizada, conforme as necessidades de cada paciente.

ATENÇÃO FARMACÊUTICA A PACIENTES NA UTILIZAÇÃO DE ANTINEOPLÁSICOS ORAIS NO HOSPITAL GERAL DE SÃO LUÍS.

PASSOS, Julianna Brito*; CARDOSO, Maria José Souza; MENDES, Saulo José Figueiredo

Email: juliannab94@hotmail.com

Projeto de TCC A assistência farmacêutica é uma prática profissional que tem o objetivo de informar, auxiliar o paciente na sua saúde e na qualidade de vida. Ao longo dos anos houve um número crescente de pacientes onco-hematológicos que iniciaram o tratamento de terapia antineoplásica oral, cuja administração ocorre tanto em ambiente domicílio quanto hospitalar, tornando-se essenciais os esclarecimentos sobre o medicamento para os pacientes e familiares. O objetivo deste trabalho será mostrar a importância da orientação e acompanhamento do farmacêutico a esses pacientes que utilizam antineoplásicos orais e avaliar fatores associados à adesão ao tratamento. O presente estudo será desenvolvido através da pesquisa de campo, revisão bibliográfica narrativa, cujo embasamento teórico adotado representa uma síntese de livros, revistas acadêmicas e artigos científicos publicados por autores renomados em seus respectivos segmentos. A assistência farmacêutica, considera-se um conjunto de procedimentos essenciais que promovem, previnem e recuperam a saúde do paciente. O foco da atenção farmacêutica está no aconselhamento e no acompanhamento dos medicamentos.

ATENÇÃO FARMACÊUTICA COMO ESTRATÉGIA PARA O USO RACIONAL DE ANTIBIÓTICOS

COSTA, Mayra dos Santos*; ALERIANO, Janderleia Freitas; MACIEL, Rafaela Pereira; FERNANDES, Laila Karina da Silva; HOLANDA, Fernanda de Oliveira; MENDES, Saulo José Figueiredo.

Email: JANDERLEIAFREITAS@hotmail.com

Uma das principais preocupações mundiais quanto ao uso racional de medicamentos está relacionada a utilização de antimicrobianos. Os antibióticos são medicamentos comumente utilizados para melhorar uma infecção estabelecida, considerados uma importante ferramenta terapêutica para recuperação ou manutenção das condições de saúde da população. A resistência bacteriana aos antibióticos tornou-se um problema de saúde pública em todo o mundo. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde, as infecções causam 25% das mortes em todo o mundo e 45% nos países menos desenvolvidos. O grande responsável pela disseminação dos genes de resistência e, por conseguinte de microrganismos resistentes, é sem dúvida o próprio homem, seja pela atitude inconsequente ou pela falta de informação. O uso irracional de antimicrobianos tem aumentado, a despeito de todas as publicações, campanhas e informações acerca do fato. Portanto, destaca-se a importância do papel do farmacêutico junto a população, podendo contribuir sobremaneira, já que este é assunto pertinente a seu campo de atuação. Sua participação em equipes multidisciplinares acrescenta valores aos serviços de promoção a saúde, prestando atenção farmacêutica necessária, proporcionando eficácia do tratamento.

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE PLANTAS MEDICINAIS NO BRASIL AVALIAÇÃO DA ANEMIA HEMOLÍTICA PROVOCADA PELO PLASMODIUM NO ESTADO DO MARANHÃO

SILVA, Thayna Rodrigues*; COSTA, Thayane Oliveira; CONCEIÇÃO, Nelivania Rosa Garret; SANTOS, Anna Klennya Fontes dos; ALVES, Ademilton Costa;

Email: thaynanany49@hotmail.com

A malária é uma das principais doenças parasitárias do mundo, faz parte da história do Brasil com muita frequência nas regiões Norte e Nordeste, a chamada mazônia legal, que possui as condições favoráveis para o seu desenvolvimento. A transmissão dessa patologia é feita pelo mosquito Anopheles que possui no organismo protozoários do gênero Plasmodium, por ser muito frequente em nossa região é extremamente útil o seu conhecimento, incluindo suas

manifestações e prevenção. Entre as complicações causadas pela malária se tem a anemia que afeta pessoas de todos os grupos socioeconômicos, sexo e idade. A anemia é um inquestionável problema de saúde pública, ambas as doenças coexistem, persistindo em lugares onde as condições de vida e de alimentação são precárias. Estudos apontam que as áreas endêmicas de malária têm três fatores interligados na etiologia da anemia que são parasitoses intestinais, deficiência nutricional e a própria malária, todas essas circunstâncias sobrepostas seja por uma alimentação pobre em ferro, pela perda dele devido a espoliação intestinal ou principalmente pela hemólise das hemácias que é provocada pelo Plasmodium, caracterizado como único protozoário intraeritrocitário. Esse parasitismo resultará em anemia hemolítica e irá desencadear todos os sintomas característicos da malária.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO MASTRUZ (*Chenopodium ambrosioides*)

DOS SANTOS, Jucilandia Lucena*; VIANA, Alexandre Cavalcante; SOUZA, Victor Matheus Silva; PIRES, Carlos José Coelho; MOREIRA, Esther Karollinny Costa; NOVAIS, Tânia Maria Gaspar

Email: jucilandialucena@hotmail.com

As plantas apresentam em sua composição diversas propriedades químicas capazes de agir em outros organismos, sendo responsáveis por curar, tratar ou até mesmo prevenir doenças. A terapêutica com plantas é mais difundida nos países em desenvolvimento como o Brasil, em comunidades mais tradicionais, isso é devido ao alto custo de medicamentos alopáticos, a transmissão de conhecimentos populares via oral e a dificuldade de uma boa assistência médica. O *Chenopodium ambrosioides* conhecido como mastruz é uma planta extremamente rica em metabólitos com enorme potencial antimicrobiano, porém ainda não existem estudos que comprovem sua eficácia sobre alguns tipos de bactérias como a *Candida albicans*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Enterococcus faecalis*, *Staphylococcus aureus*, *Streptococcus pyogenes* e *Escherichia coli*. Dessa forma com uma análise microbiológica mais aprofundada, a sociedade se beneficiaria com medicamentos naturais e de baixo custo, já que o mastruz possui um alto grau de propriedades farmacológicas distintas, podendo ser usado como vermífugo, antiparasitário, antisséptico entre outras utilidades ainda não comprovadas cientificamente, o que mostra a importância do desenvolvimento de estudos microbiológicos que constatem a eficácia terapêutica do mesmo.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA E DOS EFEITOS TOXICOLÓGICOS DA *Euphorbia tirucalli* L.

MACIEL, Rafaela Pereira*; PIMENTA, Alyne Crysthie Rocha; GOMES, Andressa Layane Viana; OLIVEIRA, Lhays Vanderlene Santos; FRAZÃO, Marcus Vinícius; ALVES, Matheus Silva;

Email: rafaela_pmaciel@outlook.com

Euphorbia tirucalli L. é da família Euphorbiaceae, utilizada na medicina popular como anti-inflamatório, antimicrobiano, antitumoral, entre outras propriedades. Do látex bruto ou de substâncias isoladas de *E. tirucalli* foram apontadas ações como anti-ártrico, anti-herpético, bem como para a eliminação de verrugas, porém também tem sido demonstrado seus efeitos tóxico, irritante e carcinogênico. Devido ao seu uso popular, destaca-se a importância do estudo potencial terapêutico e risco toxicológico da *E. tirucalli*. A presente revisão de literatura, foi realizada com base em artigos científicos provenientes de testes feitos com a planta apresentada. Nos testes microbiológicos relatados não houve inibição de crescimento dos microrganismos, porém Vale & Orlana relatam atividade antimicrobiana do extrato etanólico bruto das partes aéreas e frescas de *E. tirucalli* contra *Salmonella Typhi*, *Staphylococcus aureus*, *Vibrio parahaemolyticus*, *Citrobacter freundii* e *Serratia odorífera*. Já Brasileiro e colaboradores reportam a ausência dessa atividade nesse mesmo extrato contra *S. aureus* e *Escherichia coli*. Alguns artigos relatam efeitos negativos atribuídos ao seu consumo devido à presença de um éster diterpenóide em sua estrutura altamente insaturada, o qual aumenta a possibilidade de o látex e demais partes da planta possuírem atividade carcinogênica, justamente por causa da sua estrutura. Portanto, é válido ressaltar que seu consumo sem conhecimento é perigoso, pois ainda não estão elucidados todos os efeitos, mecanismos de ação e doses seguras de consumo, pois a ação terapêutica poderá depender da dose utilizada, do tipo de extrato e da concentração. Sendo assim, estudos devem ser realizados para confirmar o potencial terapêutico da *E. tirucalli*.

AVALIAÇÃO DA RESPOSTA IMUNOLÓGICA EM PACIENTES COM TUBERCULOSE PULMONAR: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

CARVALHO, Isabela Lima*; FERREIRA, Gleise Almeida; TEXEIRA, Lílian Raquel Silva; PEREIRA, Juliana Silva; FALCAI, Angela.

Email: isabelacarvalho2716@gmail.com

Introdução: *Mycobacterium tuberculosis* (MTB), também chamado de bacilo de Koch (BK), é o agente causador da Tuberculose, doença infectocontagiosa crônica causada a partir da entrada desse patógeno MTB pelas vias aéreas, através de gotículas suspensas pelo ar. A tuberculose pulmonar é uma patologia que compromete principalmente os pulmões, e pode ser dividida em dois tipos principais: primária e secundária. Revisão Bibliográfica: A resposta inicial ou primária do sistema imune ocorre principalmente através da ativação dos macrófagos, pelos Receptores de Reconhecimento de Padrões (PRRs) desencadeando o englobamento do MTB. Porém, o MTB apresenta mecanismos que facilitam sua permanência dentro das células fagocíticas, através de vários mecanismos de evasão que dificulta a ação do sistema imune em eliminar o patógeno. Dentre esses mecanismos, destacam-se o bloqueio do amadurecimento do fagolisossoma, inibição da autofagia, inibição da morte por apoptose, entre outros. Dessa forma, apesar das células fagocitárias liberarem quimiocinas para o recrutamento de mais células para ajudar na defesa, essa resposta não é suficiente, mas a interação entre elas proporciona um ambiente com citocinas dentre elas: TNF- α , IFN- γ , TNF- β . Além disso, ocorre o recrutamento dos linfócitos das Células Apresentadoras de Antígenos (APC) reduzindo os mecanismos de defesa do microrganismo e reprimindo a sua disseminação. Conclusão: Assim, a partir desses fatores e do desenvolvimento da imunidade celular, o MTB desencadeia um estado de dormência que pode permanecer por muito tempo, chamado estado de latência. No entanto, se ocorrer algo que desestabilize o organismo, ocorre à reativação dos bacilos latentes classificado como resposta secundária.

AVALIAÇÃO DE COMPORTAMENTOS DE ANSIEDADE EM RATAS ESTRESSADAS E TRATADAS COM PROGESTERONA

MENDES, Helainy de Sena*; BARROS, Paulo de Tarso Silva

Email: helainysennah@hotmail.com

Projeto de TCC Comitê de Ética para Uso de Animais da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (n.º. 2013.1.474.58.9). Fisiologicamente, a perimenopausa é a interrupção permanente da menstruação e uma diminuição nas concentrações de hormônios esteroides devido à perda da função folicular ovariana, que ocorre na meia idade. A progesterona age na regularização do ciclo menstrual e na preparação do útero para a gravidez, sendo ela de suma importância, pois age em todo estado físico e emocional da mulher. Ao deixarem de produzir progesterona, as mulheres podem apresentar sintomas como ondas de calor, perda de libido, suores noturnos, ansiedade, estresse, entre outros. Este projeto tem como objetivo avaliar em labirinto em cruz elevado o efeito do estresse e tratamento hormonal com progesterona sobre o comportamento de ansiedade em ratas na perimenopausa, na qual serão avaliadas ratas em perimenopausa experimental, tratadas com dióxido de 4-venil ciclohexeno (VCD) durante 15 dias. Vinte e um dias antes da experimentação hormonal, pellets de progesterona serão implantados subcutaneamente nas ratas. Em torno de 80 dias após o início do tratamento, as ratas serão submetidas a 2 horas de estresse por contenção e 24 horas de estresse por isolamento. Posteriormente, serão avaliadas no labirinto em cruz elevado. Os comportamentos de estiramento e exploração no fim dos braços abertos serão avaliados em ratas estressadas e estressadas tratadas com progesterona.

AVALIAÇÃO DE METABÓLITOS SECUNDÁRIOS DE ACTINOMICETOS FRENTE À BACTÉRIAS CLÍNICAS

AMARAL, Suellem dos Santos; SALES, Luiz Alfredo Torres; GONÇALVES, Mayana Beatriz Saraiva; CUNHA, Vivian Beatriz Penha da; MENDES, Helainy de Sena; ALVES, Matheus Silva;

Email: suellem_8@hotmail.com

O solo apresenta em sua composição, além de matérias orgânicas e minerais, uma série de microrganismos capazes de degradar compostos, mineralizar e ser usados para biorrecuperação do solo contaminado por agrotóxicos. Dentre os microrganismos presentes, encontram-se os actinomicetos, bactérias gram-positivas que apresentam crescimento filamentosos, formando um micélio de substratos e micélio aéreo, além de uma variada habilidade de produção de metabólitos secundários, como síntese de vitaminas, inibição enzimática e em destaque a ação antimicrobiana, sendo esta muito utilizada pela indústria farmacêutica na produção de

antibióticos, a exemplo a estreptomicina e tetraciclina. Em virtude disso, os actinomicetos tornam-se muito importantes na pesquisa de novas drogas, visando à descoberta de biomoléculas capazes de causar a diminuição da resistência de alguns patógenos sobre essa classe de medicamentos.

AVALIAÇÃO DO USO DA ISOTRETINOÍNA NO TRATAMENTO DE ACNE

OLIVEIRA, Thalia Bastos de*; SÁ, Mateus Silva Ramos; PEREIRA, Raysa Pinheiro Meireles; PINTO, Bianca Oliveira; FRANÇA, Geórgia Mayara Matos Ferreira ; MUALLEM, Michele Villas Boas

Email: thalia_farmabastos@hotmail.com

A acne é uma doença de pele comum, caracterizada por um processo inflamatório do folículo pilosebáceo apresentando alterações na epiderme como a formação de comedões, pápulas ou pústulas devido à hipersecreção sebácea e a hiperplasia das glândulas sebáceas. A introdução da isotretinoína oral para o tratamento da acne em casos graves e resistente as terapias convencionais representou uma grande conquista, pois se trata de um medicamento voltado à inibição da secreção do sebo e a inflamação. Sendo o sebo o principal substrato para o crescimento do *Propionibacterium acnes*, no qual sua proliferação é um dos fatores causadores da acne. De acordo com as literaturas, os dados obtidos indicam que a isotretinoína continua sendo a principal alternativa para o tratamento da acne grave, por reduzir os nódulos e as fistulas inflamatórias em até 90% dos casos de pacientes em uso de 0,6 a 0,75 mg ao dia por 36 semanas. Pôde-se verificar também que o monitoramento do uso desse medicamento ainda é falho e pode levar a vários fatores de risco, tais como: elevação dos triglicerídeos, aumento do LDL e do VLDL, cefaleias severas, depressão, diminuição do libido e alterações das enzimas hepáticas. Desta forma conclui-se que o tratamento deve ser minuciosamente prescrito e cuidadosamente controlado, a fim de obter a resposta terapêutica esperada e reduzir os riscos aos pacientes.

AVALIAÇÃO DOS CUSTOS GERADOS POR VENCIMENTO DE MATÉRIA-PRIMA EM UMA FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO

PÍRES, Carlos José Coêlho*; CIDREIRA, Débora Myrllen Rodrigues; VIANA, Alexandre Cavalcante; DOS SANTOS, Jucilandia Lucena; SOUZA, Víctor Matheus Silva; MARQUES, Felipe Albuquerque.

E-mail: carloscoelhopires10@gmail.com

O mercado relacionado a farmácias de manipulação está em constante crescimento, possibilitando que muitos farmacêuticos sejam donos do seu próprio negócio e possam obter desenvolvimento pessoal e profissional. No entanto, principalmente quando se trata de farmácias pequenas ou recém-inauguradas, a tarefa de lidar com a gestão de estoque de diferentes insumos farmacêuticos é árdua para profissionais que normalmente tem pouca intimidade com a área de gestão. Muitas vezes, a falta de planejamento adequado no momento da aquisição de matérias-primas ocasiona compras maiores ou menores que o necessário, o que acarreta uma série de prejuízos a farmácia, sendo a perda de matérias-primas por vencimento a justificativa mais comum. Além de extinguir prejuízos evitáveis, a implantação de técnicas de gestão e o uso correto de indicadores de tomada de decisões proporcionam muitos benefícios as pequenas empresas, condição que enquadra a maioria das farmácias de manipulação, como aumento da competitividade e da capacidade de se firmar no mercado. A gestão do estoque e programação adequada de aquisições de insumos são fundamentais para qualquer empresa. Empreendimentos, farmacêuticos ou não, com deficiências nesse setor estarão fadados ao fracasso, caso não busquem a resolução para tais problemas.

AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA TOXOPLASMOSE CONGÊNITA EM GESTANTES DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE SÃO LUÍS, MARANHÃO.

COSTA, Thayane Oliveira*, SILVA, Thayna Rodrigues; CONCEIÇÃO, Nelivania Rosa Garret; SANTOS, Anna Klennya Fontes dos; OLIVEIRA, Gustavo Souza de; ALVES, Ademilton Costa

Email: thay_ol1772@hotmail.com

O *Toxoplasma gondii* é um protozoário de fácil transmissão, causador da Toxoplasmose, ou como é popularmente chamada "doença de gato". É uma doença infecciosa, congênita ou adquirida, que pode ser transmitida pelas fezes dos gatos e outros felinos, ingestão de carnes cruas e transmissão congênita (da mãe para o filho). A infecção com esse parasita possui uma alta prevalência sorológica, ou seja, pacientes com o IgG negativo e IgM positivos são mais

suscetíveis a contaminação. Entretanto, a atenção duplica quando se trata de mulheres grávidas, pois o seu contato com o feto pode causar danos irreversíveis ou até mesmo a morte do feto. O ciclo de vida do *Toxoplasma gondii* é heteróxico facultativo e eúxico. Possui reprodução assexuada nos hospedeiros intermediários e sexuada apenas nos felinos, seus hospedeiros definitivos. O hospedeiro intermediário se infecta através da ingestão de oocistos que estão nos alimentos contaminados. A prevalência da infecção nos adultos varia de acordo com a população e a idade. No Brasil, estudos apontam que metade da população possui a positividade para essa doença, mais especificamente no Nordeste os estudos ainda são muito raros. Nas gestantes, a toxoplasmose mostra prevalência elevada, e o seu acompanhamento é muito importante para detectar o quanto antes uma possível infecção para reduzir as gravidades dos possíveis problemas que podem ocorrer nos recém-nascidos infectados.

AVALIAÇÃO ETNOFARMACOLÓGICA DO ROMÃ

MARQUES, Beatriz Ferreira*; MARAMALDO, Carlos Eduardo Campos; DINIZ, Bianca Kelly Pereira; MENDES, Helainy de Sena; LIMA NETO, Lidio Gonçalves

Email: beatrizferreiram@hotmail.com

A *Punica Granatum* Linn conhecida popularmente como romã é uma planta amplamente utilizada na medicina popular para tratamento de diversas patologias, tais como, infecções respiratórias, processos inflamatórios exacerbados, antidiarreico dentre outros. Sendo usado para isso variados sítios anatômicos do vegetal como folhas, fruto, semente, caule, flor e raiz. O fruto da romã é indicado como prevenção de algumas doenças como obesidade, hipertensão e problemas cardíacos. Os sucos de romã diminuem os sintomas de angina e as dores de garganta. O chá tem muitos benefícios sendo utilizados em problemas de estômago e infecções urinárias, ajuda a melhorar os sintomas de diarreia por ser riquíssimo em vitaminas A, B, C e ácido fólico. Para isso, são utilizadas diversas formas de preparo. Portanto, o objetivo deste trabalho é fazer um levantamento etnofarmacológico da romã na população maranhense e para isso será realizado um questionário com pessoas com diferentes idades, bairros e condições sociais em relação aos seus conhecimentos populares da utilização etnofarmacológica desta espécie vegetal. Com isso, espera-se um melhor entendimento da utilização da romã para fins farmacológicos.

AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE BOLSAS ESTÉREIS UTILIZADAS PARA OS HEMOCOMPONENTES NO HEMOCENTRO DO MARANHÃO.

SANTOS, Gessica Silva dos*; ALVES, Ademilton Costa

Email: silvagessica.ssl@gmail.com

Painel Revisão de Literatura (PRL) / Projeto de TCC. Na moderna medicina transfusional o uso do sangue total tem dado lugar aos componentes hematológicos ou hemocomponentes obtidos pelo processo de centrifugação que divide o sangue em três fases, o concentrado de hemácias, o concentrado de plaquetas e o plasma. O sistema de hemoterapia no Brasil está estruturado em hemocentros estaduais e regionais, que realizam diversos procedimentos preconizados pelo Ministério da Saúde para a garantia do controle de qualidade, envolvendo as diversas etapas do processo, como seleção e cuidados com os doadores, produção e preservação desses hemocomponentes, análises laboratoriais e testes para garantir a destinação adequada aos receptores. O sangue coletado, processado e transfundido, deve apresentar elevada segurança transfusional, uma vez que o hemocomponente é capaz de transmitir microrganismos que podem causar, diferentes reações transfusionais no receptor, incluindo contaminação bacteriana que pode levar a um quadro grave de sepse. Portanto os hemocentros responsáveis pela coleta e processamento desses derivados, devem ter um rigoroso controle microbiológico nos procedimentos de coleta, preparação e armazenamento. E também deve ser feito o controle da esterilidade das bolsas para garantir que não haverá contaminação. No estado do Maranhão o HEMOMAR é o centro de hematologia e hemoterapia responsável pela realização desse controle de qualidade microbiológico e portanto o local de estudo dessa pesquisa.

BIOISOSTERISMO UMA ESTRATÉGIA PARA OTIMIZAÇÃO DE UM COMPOSTO-PROTÓTIPO

AMORIM, Ítallo Patrick Sousa*; NETO, Pedro Aldir Damasceno; MALHEIROS, Lucas Santos; JADÃO, Victor Nicolas Gonçalves; SOARES, Doriva Rodrigues; MENDES, Saulo José Figueiredo

Email: itallo215@gmail.com

Bioisosterismo é uma estratégia da Química Medicinal utilizada para o planejamento de novas

drogas, aplicado a uma substância protótipo (SP), como um processo especial de modificação molecular. A modificação fundamentada proporciona melhor funcionalidade dos fármacos atuais melhorando a estabilidade, diminuição na toxicidade e descoberta de novos derivados. Assim, objetivou-se mostrar a importância da estratégia na criação de novos fármacos e sintetizar compostos mais eficientes a partir dos protótipos. É um estudo de revisão bibliográfica sistemática, utilizando descritores como, bioisosterismo, modificação molecular, isosterismo em artigos das plataformas: google acadêmico; scielo e pubmed. Foram selecionados 10 artigos sobre o bioisosterismo na descoberta de novos fármacos, melhorias no mecanismo de ação e ainda em sua biodegradação no organismo, uma vez que possui diversas maneiras de atingir o seu objetivo real, que é uma otimização dos compostos em conta que os bioisómeros podem possuir moléculas semelhantes com mesma quantidade de átomos ou possui uma configuração diferente, contudo com mesmo efeito agonista ou antagonista foi possível identificar características que possibilitam uma melhor eficácia em medicamentos ou diminuição da sua toxicidade exemplo, o bioisosterismo da ranitidina, cimetidina, meloxicam e tenoxicam. Em todos esses fármacos, algum aspecto farmacodinâmico ou farmacocinético melhorou, originando compostos superiores ao seu protótipo. Assim, a busca por novos fármacos levou a comunidade científica a programar estratégias, fundamentais como o bioisosterismo na busca por novas intervenções terapêuticas.

CONSEQUÊNCIA DA TALASSEMIA BETA MAIOR EM ADOLESCENTES GESTANTES

CORRÊA, Rhuana Ruthyele França*; MARTINS, Maria Eduarda Lima; SANTOS, Rafaela Araújo dos; COSTA Álvaro Luís Bezerra; FERNANDES, Fernanda Karolinne Melo; MARQUES, Felipe Albuquerque

Email: ruthyeler@gmail.com

A talassemia é uma desordem hereditária causada por uma mutação nos genes responsáveis pela síntese de hemoglobina, a qual se diferencia em duas: alfa e beta. A beta ocorre quando um ou ambos desses genes herdados não funcionam ou funcionam parcialmente. A anemia mediterrânea é uma doença hematológica rara em que a deficiência de síntese de cadeias globínicas beta causa anemia grave. Segundo a OMS (Organização Mundial de Saúde) cerca de 60.000 crianças gravemente afetadas por talassemias nascem a cada ano, sendo no Brasil 310 pessoas registradas com talassemia beta. O diagnóstico é comumente feito ainda no primeiro ano de vida, quando se manifesta a anemia. Uma vez diagnosticada há alguns fatores que podem ocasionar em complicações na gestação, como o não acompanhamento ginecológico regular antes da gestação, descobrimento tardio e/ou a gravidez não planejada, tendo assim uma piora da anemia, a necessidade de transfusão aumentada, restrição de crescimento fetal, senescência placentária e um possível indício de teratogenia relacionada ao uso de quelantes, se não houver a suspensão da quelação de ferro, visto que é uma das formas de tratamento juntamente com a transfusão sanguínea. Diante das informações supracitadas, torna-se necessário maior preocupação com a anticoncepção da paciente com comorbidades associadas como a anemia mediterrânea, pois o risco gestacional é ainda maior, e casos com essa gravidade devem ser acompanhados por equipe multiprofissionais integradas para permitir um melhor desfecho.

CONSEQUÊNCIAS DAS ONDAS DE CALOR NA PERIMENOPAUSA.

SIMÕES, Gabriella de Siqueira*; LOPES, Rayanna de Oliveira; FERNANDES, Fernanda Karolinne Melo; ABREU, Luís Felipe Dias; BARROS, Paulo de Tarso Silva.

Email: gabriella_siqueira8000@hotmail.com

A perimenopausa consiste na fase da vida da mulher que precede a menopausa. É nessa fase que os principais sinais e sintomas que causam mal estar às mulheres começam se apresentar, devido, principalmente às variações hormonais. Alguns dos sinais e sintomas são: ondas de calor, sudorese, enxaqueca, distúrbios de humor. As ondas de calor são queixas comuns mencionadas por mulheres durante a perimenopausa. São períodos de calor intenso na parte superior do corpo, braços e face, e o componente psicológico é composto por diversos problemas, causando um impacto negativo na qualidade de vida das mulheres, no qual ocorre alterações do sono, pois provoca fadiga, irritabilidade e desconforto físico. A literatura mostra que as ondas de calor têm a capacidade de gerar o efeito dominó, ou seja, um sintoma principal desencadeando outros componentes da síndrome climatérica. No Brasil, segundo estudo de base populacional, o predomínio de ondas de calor é de 70,3% em mulheres na perimenopausa. Apesar de ter como causa a oscilação hormonal, a intensidade das ondas variam segundo caracteres da população estudada. Pode-se concluir que devido às ondas de calor terem a

capacidade de gerar outros sintomas nas mulheres na perimenopausa, as mesmas devem receberem atenções especializadas, pois tais sintomas poderiam ser evitados com diversos procedimentos e a mídia poderia contribuir ampliando o diálogo entre o conhecimento científico e os desejos e necessidades das mulheres nessa importante fase da vida.

CONTROLE DE QUALIDADE DA POLPA DE AÇAÍ DE DIVERSOS PONTOS DE SÃO LUIS-MA

SILVA, Pâmela Pereira*; ARAUJO, Verônica Cristina de Melo; MOREIRA, Esther Karollinny Costa; OLIVEIRA, Isabel Cristina Sarmento dos Santos de; MENDES, Saulo José Figueiredo.

Email: pamelapereira0805@gmail.com

O *Euterpe oleracea* é uma palmeira conhecida popularmente como Açazeiro, este produz um fruto carnoso e de cor roxa e é proveniente da região amazônica. A polpa deste fruto tem um elevado valor energético e é rico em minerais, vitamina E, proteínas, fibras. Devido a seu alto teor de antioxidante dado pela grande quantidade de antocianinas, o açaí tem conquistado um amplo mercado, não só no ramo alimentício, mas também no ramo farmacológico e dermatológico. Novos estudos apontam um amplo campo de benefícios, tais como: antiinflamatório, no perfil imunológico, no diabetes tipo 2, na síndrome metabólica, no câncer e no envelhecimento. Embora o fruto nos traga muitos efeitos benéficos, a falta de higienização e manuseio adequado da mesma pode acarretar doenças. O *Euterpe Oleracea* é altamente perecível e mesmo congelado, ele tende a diminuir seus valores. As polpas serão adquiridas em feiras da cidade e em supermercados, para que possa ser feito um comparativo entre as polpas que vem de grandes industrias com as da feira que em sua maioria é confeccionada manualmente e sem seguir o manual de boas práticas de fabricação. Ao fazer os testes físico-químicos, será analisado o teor de cinzas, umidade e Ph, e análises microbiológicas e de rotulagem.

CONTROLE DE QUALIDADE DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO EM HOSPITAIS PÚBLICOS EM SÃO LUÍS MA.

CIDREIRA, Débora Myrllen Rodrigues*; SILVA, Lauana Fortino; PIRES, Carlos José Coelho; VIANA, Alexandre Cavalcante; CORRÊA, Hellen Hida França; RIBEIRO, Diogo Marcelo Lima.

E-mail: rodrigues4debora@hotmail.com

:Atualmente, os cuidados com a água para consumo humano têm ganhado cada vez mais destaque, principalmente por ser um elemento essencial para a vida. É de fundamental importância que a água esteja pura e potável para o consumo, pois estando contaminada pode se tornar um veículo para a transmissão de várias doenças e, agravar ainda mais o estado de pacientes imunodeprimidos. Deve está isenta de microrganismos patogênicos e de bactérias encontradas em material fecal. A Portaria 2.914/2011 do Ministério da Saúde (Portaria de Potabilidade) estabelece procedimentos de controle e vigilância da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade, e também, que nos estabelecimentos de saúde deve ser realizado um monitoramento de qualidade microbiológica, físico-química e organoléptica da água. Dispõe ainda, que seja determinada a ausência de coliformes totais, *Escherichia coli*, e contagem de bactérias heterotróficas. Portanto, a água só é considerada potável quando atende os padrões estabelecidos pela portaria, e que não ofereça risco a saúde.

CONTROLE DE QUALIDADE DE HEMOCOMPONENTES NO CENTRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DO MARANHÃO - HEMOMAR

LIMA, Natália Gomes*; ALVES, Ademilton Costa.

Email: spaggiare@gmail.com

A hemoterapia apresentou notório avanço nas últimas décadas, não se limitando apenas a transfusão de sangue total, mas hoje, dispendo como tendência atual utilizar apenas os componentes indicados para o estado clínico e morbidade específica. Tais avanços levaram a uma estruturação de procedimentos e desenvolvimento de métodos para o tratamento a partir de hemocomponentes de modo a garantir maior durabilidade do produto e múltiplos beneficiados. Adjunto a esse progresso houve a necessidade de estabelecer políticas e normas que garantissem a qualidade dos procedimentos e do material obtido. Portanto a implementação de um Sistema de Garantia de Qualidade (SGQ), conseqüentemente um Controle de Qualidade nos Centros de Hematologia e Hemoterapia tornam-se imprescindíveis. Todos os procedimentos realizados, desde a captação, proteção ao doador e ao receptor, coleta, processamento, estocagem, distribuição e transfusão, de seus componentes e derivados, diagnóstico, prevenção e tratamento de doenças; gestão de pessoas, procedimentos para equipamentos de laboratório

devem estar em conformidade com a legislação vigente do Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA e outros determinados, pois com a padronização correta dos processos é possível garantir a qualidade desejada dos serviços oferecidos.

CONTROLE MICROBIOLÓGICO DE BOLSAS DE SANGUE UTILIZADAS PARA HEMOCOMPONENTES NO HEMOMAR

FEREIRA, Pâmela Leticia França*; LIMA, Raylane dos Santos; SILVA, Milena Barroso; PEREIRA, Maisla Geinara de Oliveira; ALVES, Ademilton Costa

Email: pameleyshon@hotmail.com

A incidência de contaminação microbiológica utilizada para hemocomponentes vem diminuindo consideravelmente, porém ainda existe perigo de infecções em transfusões sanguíneas por bactérias, pois quando esses hemocomponentes são estocados pode haver uma proliferação desses agentes contribuindo para um caso de sepse ou até mesmo a morte, existem relatos de sepse associados a transfusão de concentrados de hemácias, tendo em vista que a maior parte de pacientes que precisam de transfusão sanguínea são imunossuprimidos, ou seja, são mais propícios a ter complicações clínicas agudas. Para combater essas infecções estão sendo realizados testes sorológicos e introdução de testes moleculares utilizados para detecção de agentes que podem estar presentes no sangue que foi doado, por isso deve-se ter muito cuidado durante a coleta do sangue, pois as bactérias presentes na pele ou mesmo na corrente sanguínea do doador podem ser fontes de contaminação sendo a assepsia um fator importante no local da punção. As principais bactérias encontradas nos concentrados de plaquetas são a Gram-positivas, como o *Staphylococcus spp.* que é o principal agente presente na pele, também as Gram- Negativas, bactérias que se proliferam em baixas temperaturas como a *Yersinia Enterocolitica*. vale ressaltar que muitas medidas podem ser utilizadas para prevenção e assim diminuir o risco de infecção pelo uso de hemocomponentes.

CONTROLE MICROBIOLÓGICO E FÍSICO-QUÍMICO DE DIFERENTES AMOSTRAS DE LEITE COMERCIALIZADOS NA CIDADE DE SÃO LUÍS-MA

SOUZA, Victor Matheus Silva*; SILVA, Lauana Fortino; DOS SANTOS, Jucilandia Lucena; CÂMARA, Graycilene Ferreira; CIDREIRA, Débora Myrllen Rodrigues; RIBEIRO, Diogo Marcelo Lima

Email: victorfarmacia@hotmail.com

Entende-se por leite, sem outra especificação, o produto oriundo da ordenha completa, ininterrupta, em condições de higiene, de vacas sadias, bem alimentadas e descansadas. O leite de outros animais deve ser denominado segundo a espécie de que proceda (BRASIL,1997). Em termos nutricionais, o leite é considerado um dos alimentos mais ricos e fundamentais para a dieta humana, pois fornece minerais, proteínas e cálcio que é essencial para a manutenção da estrutura óssea e da vida. No Brasil, foram registrados vários surtos de intoxicação ou infecção alimentar, nos quais leite ou produtos derivados estavam envolvidos (FAPEMIG,2002, CÂMARA,2002). O controle microbiológico e físico-químico do leite é de extrema importância para a sociedade, já que o mesmo é bastante consumido por crianças, jovens e idosos, podendo ocasionar prejuízos a saúde caso esteja alterado ou adulterado. O objetivo é quantificar o teor de cálcio e magnésio para saber se o leite estar com seus valores nutricionais adequado, e identificar a presença de bactérias coliformes para evitar infecções humanas de origem alimentar. Conclui-se que diante de inúmeros casos de alteração de leite e seus derivados, nos aspectos físico-químico e microbiológico, é necessário controle e higiene no manejo, transporte e armazenamento do produto.

COSMÉTICOS ANTIPOLUIÇÃO

SILVA, Maria Victória Souto*; BOAS, Michelle Villas

Email: mariavictoriasouto@hotmail.co

A vida moderna expõe a população a fatores extrínsecos causadores do envelhecimento precoce, sendo um deles a poluição que afeta o maior órgão do corpo humano, a pele. A pele está exposta diariamente a agentes agressores, tais como toxinas poluentes e radiação solar. Para prevenir ou regenerar os danos causados à pele devido a essas toxinas, há uma grande busca no mercado por cosméticos antipoluição. Essa exposição diária traz efeitos nocivos à pele, como linhas de expressão, rugas, hiperpigmentação e em consequência desses, o envelhecimento precoce. A poluição causa grande impacto sobre a pele e suas estruturas celulares por ser uma fonte de estresse oxidativo. Assim, os cosméticos antipoluição tem como mecanismo principal o uso de substâncias antioxidantes, que previnem e minimizam esses

efeitos oxidativos e podem ter mecanismos de atuação diferentes como a formação de um escudo biomimético ou um filme de proteção sobre a pele. São quatro os pilares dos cosméticos antipoluição: remover, proteger, reparar e reforçar; associados aos antioxidantes causam uma grande proteção contra os agentes poluentes. Dentre esses cosméticos, existem produtos para limpeza, tonificação, hidratação e os fotoprotetores, tendo como ingredientes ativos antioxidantes que complementam a proteção e tornam o combate a essas toxinas mais eficiente. Dessa forma, os cosméticos antipoluição têm mostrado seu lugar no mercado devido à importância dos cuidados com a pele, principalmente na vida urbana, onde as toxinas estão mais presentes.

CUIDADO FARMACÊUTICO E PACIENTES IDOSAS COM HIPERTENSÃO

MARQUES, Stephany Maria Rocha; COELHO, Beatriz Sousa; CABRAL, Jeanderson Fernandes; BARROS, Paulo de Tarso Silva;

Email: stephanyrocha25@gmail.com

A hipertensão arterial é uma doença crônica determinada por elevados níveis de pressão sanguínea nas artérias. Ela faz com que o coração tenha que exercer um esforço maior do que o normal para fazer circular o sangue através dos vasos sanguíneos. A pressão arterial normal é até 130X85 mmHg. A hipertensão estágio I é 140X159 mmHg, estágio II 160X179 mmHg, estágio III 180X110 mmHg. A doença atinge a maioria das mulheres na menopausa. A última pesquisa que mensurou os dados da hipertensão em todo Brasil foi a pesquisa realizada pela Pesquisa Nacional de Saúde (PSN) feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2013. Nela foi detectada que 24,2% da população hipertensa são mulheres. Uma das maiores causas é devido à menopausa, pois a partir dos 65 anos as mulheres têm mais chances de desenvolver a doença, quando comparados com as chances dos homens. Portanto, também apresentam risco maior de infartos e AVC. Com a chegada da menopausa a mulher deixa de produzir o estrogênio. Este hormônio é um protetor natural e tem propriedades vasodilatadoras e antienvhecimento e endurecimento vascular. A existência desses fatores vai aumentar ao longo dos anos a propensão à hipertensão. Conclui-se que o tratamento para cuidar da pressão arterial nas mulheres é a base de remédios hormonais ou anti-hipertensivos. Além disso, é importante uma vida saudável. Alguns fármacos para tratamento da hipertensão são o Losartana, Captopril e Atenolol. A redução do sal, da bebida alcoólica e do estresse também contribuem para controlar a pressão.

CUIDADO FARMACÊUTICO E TRANSTORNO DE ANSIEDADE EM MULHERES NA PERIMENOPAUSA

SILVA, Amanda Pereira*; RIFANE, Julliany Silva; SILVA, Alex Querez; DOS SANTOS, Ana Eduarda Leite; BARROS, Paulo de Tarso

Email: sabrinaamanda004@gmail.com

A perimenopausa compreende o período em que as mulheres antecedem a menopausa, que marca o fim da fase fértil. Não é possível ter uma idade fixa para o início da perimenopausa, mas é possível estabelecer uma média dos seus sintomas. Em algumas mulheres, por volta dos 45 anos, deixando notório alguns sintomas, chegando ao seu fim aos 51 anos. A Associação de Obstetrícia e Ginecologia do Estado de São Paulo explica que a perimenopausa é caracterizada pela produção oscilante de hormônios pelos ovários, sua carência pode agravar a saúde física e emocional da mulher. O Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) é definida como um alerta emocional, que possibilita ao indivíduo uma grande atenção para um perigo iminente, para assim poder tratar estratégias adequadas para a sua defesa. As mulheres apresentam um risco maior comparado aos homens para o desenvolvimento de ansiedade ao longo da vida. De acordo com alguns estudos, os são cruciais fatores para a TAG pelos hormônios sexuais femininos. A pesquisa nacional de comorbidades estima uma prevalência de TAG durante a vida seja certa de 10,3% entre as mulheres, com idade de 45 anos. Diferente da ansiedade comum, esta pode causar falta de ar, palpitação, tremores entre outros sintomas no dia a dia do indivíduo. Vários medicamentos são usados para a TAG, entre eles tem os hormônios e os benzodiazepínicos. O cuidado farmacêutico no período de perimenopausa é de grande importância para a detecção de sintomas e de doenças associadas.

Cuidado Farmacêutico e Transtorno Depressivo em Mulheres na Perimenopausa

RODRIGUES, Hyorana Kamila Pinheiro*; SILVA, Elaine Sousa; BARROS, Paulo de Tarso

Email: kamilar672@gmail.com

A perimenopausa é o que ocorre com o corpo feminino quando está chegando a menopausa (última menstruação). É caracterizado pela produção oscilante de hormônios pelos ovários, especialmente dos estrogênios, o que marca o fim da vida reprodutiva. Ela é associada ao surgimento de alterações físicas, emocionais, hormonais e o surgimento dos transtornos mentais, particularmente a depressão. A perimenopausa começa geralmente por volta dos 45 a 50 anos. É um período que pode durar anos (não tem duração definida). Estudos indicam uma associação entre variações dos hormônios folículo-estimulante (FSH) com a perimenopausa. Esse aumento é considerado a primeira manifestação endócrina do envelhecimento reprodutivo, causando o processo de falência ovariana ou transição para a menopausa. O processo de falência ovariana é acompanhado de diversas alterações clínicas, como ondas de calor, suores noturnos, mudanças no metabolismo ósseo e lipídico e alterações no trato gênito-urinário e do funcionamento sexual. Em torno de 63% das mulheres atendidas em clínicas especializadas apresentam um quadro de depressão na perimenopausa. Os sintomas, quando sutis, podem ser aliviados através de uma dieta rica em proteínas e com a prática de atividades físicas através de um especialista. Na presença de sintomas mais intensos de transtorno depressivo, as pacientes devem ser encorajadas a participar de atividades em grupos e um tratamento adequado como a reposição hormonal, ou antidepressivos. A atenção farmacêutica assume responsabilidades com relação ao resultado clínico dos pacientes, orientando o uso de medicamentos.

CUIDADOS FARMACÊUTICOS E PACIENTES IDOSAS COM OSTEOPOROSE

CARVALHO, Caio de Souza*; PEREIRA, Gabrielle Araújo; SOUZA, Ludimyla Bezerra; MARTINS, Lucivânia de Paula Sá; BARROS, Paulo de Tarso

Email: caiobac8@outlook.com

A osteoporose é um distúrbio osteometabólico caracterizado pela diminuição da densidade mineral óssea (DMO), levando a um aumento da fragilidade esquelética e do risco de fraturas. Ela é considerada um dos principais problemas de saúde pública, por sua prevalência crescente e pela associação a fraturas vertebrais e de outras localizações, com graves repercussões clínicas e sociais. As mulheres são mais suscetíveis à osteoporose do que homens, pois além de passarem pela menopausa também possuem menor DMO, a deficiência estrogênica causada pela menopausa é considerada um dos principais fatores de risco para osteoporose em mulheres. O diagnóstico de osteoporose é feito por densitometria da massa óssea, porém não tem poder preditivos de fraturas. Assim, fatores clínicos preditivos de risco devem ser levados em conta para definir a necessidade de prevenção de osteoporose. O principal objetivo do tratamento farmacológico é a prevenção e redução das fraturas. Os fármacos que atuam sobre o tecido ósseo são classificados em dois grupos - os agentes antirreabsortivos e os estimulantes da formação óssea. A terapêutica farmacológica da osteoporose nas mulheres engloba a utilização de suplementos alimentares de cálcio e vitamina D e a terapia hormonal, assegurar uma correta dosagem de cálcio e vitamina D é o ponto chave de qualquer regime para prevenir ou tratar a osteoporose. É fundamental uma investigação minuciosa dos fatores de risco para osteoporose e para fraturas. Deve-se considerar a avaliação de mulheres na pós-menopausa que apresentem um ou mais fatores clínicos de risco.

DESENVOLVIMENTO DAS NEOPLASIAS MAMÁRIAS EM MULHERES

CORRÊA, Rhuana Ruthyele França*; SOUSA, Milena Valeria Bezerra; FRÓES, Anne Caroline Amaral ; LIMA, Aline Costa; COSTA, Marcus Vinicius Lindoso; BARROS, Paulo de Tarso Silva;

Email: ruthyeler@gmail.com

Atualmente, no Brasil, os cânceres são comuns e consideráveis influências para o crescente número de óbitos entre indivíduos, totalizando um aumento de 31% desde 2000, segundo a Organização Mundial de Saúde. Dentre as neoplasias, a de mama se destaca em 14,2% na causa de morte em mulheres, sendo 1,38 milhões de novos casos em todo o mundo. Este câncer é dividido em quatro estágios, tais como I, II, III e IV, sendo caracterizados por níveis crescente de evolução tumoral. O surgimento do tumor é o principal sintoma da patologia sendo acompanhado por presença de nódulos nos seios e ulceração. Entre os subtipos está a carcinoma não invasiva, lobular in situ, ductal in situ. No geral, o diagnóstico é feito através de exames clínicos e de imagens (mamografia, ultrassonografia e ressonância), levando em conta alguns critérios: se o tumor não é considerado invasivo, a avaliação imuno-histoquímica e seu tipo histológico. Diante das informações supracitadas e dos dados estatísticos do câncer de mama no Brasil, torna-se necessário maior investimento e maior acessibilidade de tratamento, uma vez que descoberto nos primeiros estágios e tratado de maneira eficaz, haverá uma redução de índice de mortalidade por essa doença no Brasil.

DETERMINAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO DO SORO FISIOLÓGICO DE DIFERENTES MARCAS E FORMA DE ARMAZENAMENTO COMERCIALIZADOS NA CIDADE DE SÃO LUIS-MA.

DOS SANTOS, Anna Klennya Fontes*; CONCEIÇÃO, Nelivania Rosa Garret; SILVA, Thayná Rodrigues; MARQUES, Bianca Kelly Diniz; CORREA, Joyce Gabriela Viegas; RIBEIRO, Diogo Marcelo Lima

Email: annaklennya@hotmail.com

O soro fisiológico é uma solução que contém 0,9% de massa de NaCl, onde esta concentração não deve ser ultrapassada, pois comprometerá a isotonicidade que o soro fisiológico deve apresentar frente aos demais líquidos corporais, pois quando ultrapassada a pressão osmótica não será igual a do sangue, ocasionando problemas como hemólise nas hemácias. Devido as suas características, é amplamente utilizado no dia a dia, sejam em hospitais, farmácias e principalmente em residências, tanto para esterilização quanto para lavagens. A determinação da concentração do produto será de suma importância para a confirmação de sua estabilidade e assegurar seu uso correto segundo a legislação. Em vista disso, visando realizar o controle de qualidade do produto, esse estudo irá quantificar o teor de cloreto de sódio em soros fisiológicos 0,9% de diferentes marcas comercializadas em São Luis-MA, após aberto, estocado e armazenado em diferentes condições de temperatura e umidade, através da volumetria de precipitação, que consiste na titulação da amostra de soro fisiológico diluído com uma solução padronizada de nitrato de prata pelo método de Mohr (Argentimetria), onde se determina a concentração de NaCl nas amostras das marcas analisadas.

DIABETES GESTACIONAL: ETIOFISIOPATOLOGIA E A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO FARMACEUTICA

COSTA, Adilson Ribeiro*; SILVA, Marcia Cristina Lopes; MACHADO, Gabriel Gonçalves; MARTINS, Gabrielle Cristinne De S.; BARROS, Paulo De Tarso Silva

Email: tec.adilsoncosta@gmail.com

O diabetes gestacional está clinicamente relacionado a uma condição de excesso de glicose no sangue que por sua vez associa-se às disfunções hormonais no período da gravidez. O risco de desfechos adversos maternos, fetais e neonatais aumentam de forma contínua com a elevação da glicemia. Entretanto, as complicações mais frequentes associadas a essa patologia incluem: a cesariana, a pré-eclâmpsia, hiperglicemia, cetoacidose (CAD) e hipoglicemia; para o concepto: o pré termo (PPT), anomalias congênitas, macrossomia, SAR (síndrome da angústia respiratória), hipoglicemia neonatal, distocia de ombro, e natimortalidade. O presente estudo tem como objetivo difundir os conhecimentos etiofisiopatológicos, diagnóstico e tratamento, com ênfase na importância da intervenção farmacêutica. Realizou-se buscas relevantes através de levantamentos de dados bibliográficos em livros e artigos científicos. Diante disso, vale ressaltar que a patologia mencionada anteriormente, é considerada como uma alteração metabólica ou genética que acomete mulheres no período gestacional e pode ser facilmente controlada através de dieta, atividade física e controle médico, diminuindo a concentração glicêmica e outras manifestações clínicas. Além da atuação do médico, o profissional farmacêutico elucida sua importância nos cuidados de responsabilidade social, segurança e prevenção de problemas relacionados a medicamentos (PRM) e contribui na promoção da saúde e qualidade de vida.

DIABETES MELLITUS TIPO 1 EM MULHERES

DE OLIVEIRA, Erbeth Rick Serrão*; LICAR, Victor Matos; SANTOS, Isabela Sousa; SOUSA, Gessyka de Jesus Silva; SILVA, Crislane Moraes; BARROS, Paulo de Tarso;

Email: erbethrick92@gmail.com

O diabetes tipo 1 é causada pela deficiência na produção de insulina devido à destruição das células β -pancreáticas, podendo ser imune ou idiopática. Geralmente se apresenta em crianças e adolescentes. O tratado é a base de injeções diárias de insulina com o objetivo de estabilizar as taxas de glicose no sangue. Nas mulheres as complicações causadas pela doença são mais perigosas. O diabetes tipo 1 ocorre em cerca de 5% a 10% dos pacientes com diabetes mellitus, e de forma equivalente em homens e mulheres. Estudos apontam que há um risco 40% maior de mulheres com diabetes mellitus tipo 1 morrerem em decorrência de complicações relacionadas à diabetes. Embora a doença inflija ambos os sexos e o tratamento com aplicação de insulina seja efetivo, nas mulheres há uma maior dificuldade de controlar as taxas de glicose na corrente sanguínea. A variação da concentração de hormônios, que ocorre principalmente na adolescência e gravidez, pode ser considerada um dos principais fatores para a ocorrência desse

fenômeno, pois afeta a resposta do organismo ao teor de insulina, podendo causar alterações nos níveis de açúcar no sangue. Nas mulheres, a diabetes do tipo 1 se manifesta de maneira mais acentuada devido à variação hormonal, dificultando o controle da glicemia. Nesse contexto, o farmacêutico atua realizando o diagnóstico, identificação e acompanhamento dos pacientes, orientando-os com relação ao tratamento medicamentoso e mudança de hábitos, acompanhamento dos níveis de glicose, diagnóstico precoce, promovendo o bem-estar do paciente.

DIABETES MELLITUS TIPO II: RAZÕES DA PREVALÊNCIA EM MULHERES

FERREIRA, Andréia Larissa Campos*; DOS RAMOS, Mayara de V.; SILVA, Bruna Barbosa; PIRES, Juliana Rocha; SOUSA, Marcelo; BARROS, Paulo de Tarso

Email: andreialarissa1318@gmail.com

Diabete mellitus tipo II (DMII) é uma doença caracterizada pelas altas concentrações de glicose na corrente sanguínea, ocasionada pela carência de insulina secretada pelas células pancreáticas e/ou ao acréscimo de resistência periférica à ação desta. A maior parte dos portadores da DMII são obesos e não dependem de insulina exógena para sobreviver, embora precise para o controle metabólico. Os pacientes com DMII produzem insulina, mas suas células não conseguem utilizar adequadamente, pois no DM, o conteúdo do GLUT4 reduz-se, desempenhando um importante papel na resistência insulínica. Dessa forma não há efetiva captação da glicose pelas células. Estudos realizados com mulheres (n=171) comprovam que os fatores de riscos de maior relevância para o desenvolvimento do DMII em mulheres foi sedentarismo, IMC elevado, HDL-coL baixo e uso de medicamentos hiperglicemiantes. Outros estudos apontam que mulheres obesas com síndrome do ovário policístico apresentam maior resistência a insulina, podendo ser mais susceptível a adquirir DMII, e as que possuem elevado nível de estresse, uma vez que aliados a este evento há um descontrole glicêmico. Considerando que o DMII tem constituído um importante problema de saúde, é relevante desenvolver medidas preventivas, diagnósticos e tratamento. Com o elevado índice de fatores de risco para o desenvolvimento da DMII em mulheres, podemos citar alguns como: obesidade central, sedentarismo, glicemia plasmática de jejum elevado e síndrome do ovário policístico. Diante disso a atenção farmacêutica se torna de grande importância no acompanhamento e direcionamento destes pacientes, de forma coadjuvante entre paciente, médico e farmacêutico.

DIETA CETOGÊNICA COMO TRATAMENTO NÃO FARMACOLÓGICO PARA EPILEPSIA REFROTÁRIA

MAGALHÃES, Maria Valmirna Ducarmo de Souza*; SÁ, Leticia de Jesus Costa; CORDEIRO, Ruthyele Tinoco; VIANA, Zaira Costa; FALCAI, Angela

Email: valmirnasouza@hotmail.com

A epilepsia afeta um grande número de indivíduos, sendo um dos distúrbios neurológicos mais frequentes e graves em idade pediátrica. É caracterizada por distúrbios paroxísticos de função cerebral, decorrentes de descargas neuronais excessivas, súbitas e temporais com manifestação clínica heterogênea e com várias etiologias. Cerca de 20 a 30% dos indivíduos com epilepsia desenvolvem crises convulsivas refratárias à administração de fármacos, representando uma ameaça principalmente para as crianças com consequente atraso no desenvolvimento físico e cognitivo. Uma das opções de tratamento não farmacológico da epilepsia refratária é a dieta cetogênica, caracterizada como uma dieta rica em lipídeos, moderada em proteínas e pobre em carboidratos. Com o auxílio de artigos sobre o tratamento da epilepsia com introdução da dieta cetogênica, foi possível entender como se dar esse processo. A dieta cetogênica mantém uma produção hepática contínua de corpos cetônicos tanto no estado alimentado quanto no jejum e os neurônios passam a utilizar os corpos cetônicos em lugar da glicose como principal gerador de energia e o efeito terapêutico é a elevação do limiar convulsivo. Através dessa revisão de literatura foi possível concluir que as restrições alimentares, as dificuldades de adaptação e os efeitos colaterais do início do tratamento são os principais pontos negativos, no entanto não se comparam aos efeitos devastadores e dos riscos das crises diárias.

DISTÚRBIOS NEUROLÓGICOS EM ADULTOS ASSOCIADOS AO ZIKA VÍRUS.

SOUZA, Karla Laycianne Anceles Calvet*; SANTOS, Sâmia Melo; DE SOUSA, Poliana de Jesus Carvalho; SANTOS, Letícia Stella Gomes; RODRIGUES, Márcia Valéria Teixeira; FALCAI, Angela;

Email: karlascalvet@hotmail.com

Introdução: Zika vírus é da família Flaviviridae, é transmitido pela picada do mosquito *Aedes aegypti* e por outras vias como a sexual e transplacentária onde ele pode infectar monócitos do sangue periférico. Zika vírus causa microcefalia em recém nascidos, mas pouco se sabe sobre a ação do vírus no indivíduo adulto. Revisão de literatura: O Zika vírus pode ser associado à várias manifestações neurológicas em adultos como: doenças do sistema nervoso, síndrome de Guillain-Barre(GBS), mielite, encefalite, meningoencefalite, síndrome de Miller- Fisher e miastenia Gravis. Em um estudo realizado com 35 pacientes demonstrou que 22 apresentaram infecção arboviral recente, 12 tiveram PCR ou IgM para Zika, 5 tiveram evidências para Chikungunya, 3 para GBS e 7 apresentaram outras relacionadas à GBS, incluindo meningoencefalite, mielite, radiculite ou associações. Conclusão: Portanto se faz necessário estudos sobre mecanismos neuroinflamatórios em adultos como estudos de caso controle.

DIVERSIDADE DE PLANTAS BRASILEIRAS COM AÇÃO ANTI-HELMÍNTICA

MARTINS, Adriana Da Silva Mendes*; COSTA, Ana Lucia Pereira; DA SILVA, Debora Rego; BASTOS, Elen Crisley Cutrim; DE MELO, Lucy Karla Araujo Gomes; ALVES, Matheus Silva

Email: adrianamendess6543@gmail.com

Helmintos são parasitos que vivem em várias partes do corpo humano, principalmente no intestino, podendo se multiplicar rapidamente trazendo vários danos ao hospedeiro se não tiver o tratamento correto. Testes *in vitro* permitem uma avaliação da existência de propriedades anti-helmínticas nos extratos vegetais, e constituem uma etapa preliminar à caracterização de novos compostos ativos presentes nos vegetais, possibilitando a criação de novas alternativas para o controle das parasitoses. Várias plantas medicinais são utilizadas para o tratamento de helmintíases no Brasil, e isso é decorrente do conhecimento empírico adquirido pelos primordiais. Diante disso, os resultados demonstram que existe uma grande diversidade de plantas brasileiras que podem ser utilizadas no tratamento dos parasitos intestinais, dentre as quais pode-se citar: *Mentha villosa*, *Zingiber officinale*, *Allium sativum*, *Chenopodium ambrosioides*, *Aloe vera*, *Musa sp*, *Carica papaya Auró* e *Psidium guajava*. O uso dessas plantas para o tratamento de helmintos é uma alternativa segura, eficaz e de baixo custo, e já está sendo recomendada como uma alternativa para o controle de doenças parasitárias em vários países do mundo, de modo que as referidas plantas já citadas acima, possuem comprovação sobre sua ação anti-helmíntica, como também sobre a sua dosagem correta e o modo de preparo das mesmas.

DOENÇAS INTESTINAIS E SUA INFLAMAÇÕES: CAUSAS E EFEITOS

JUNIOR, Winston Charles Mendes Rocha*; ALVES, Ademilton Costa;

Email: winston-junior@hotmail.com

As doenças intestinais podem ser ocasionadas por diversos fatores, dentre estes estão questões emocionais, má alimentação ou até mesmo fatores ambientais. Assim, a escolha do tema deu-se, a fim de esclarecer melhor como ocorre os problemas com doenças intestinais, entendendo que os profissionais de saúde, seja ele um enfermeiro, um médico ou um farmacêutico devem entender o máximo sobre o assunto para saber direcionar seu paciente ao melhor diagnóstico ou mesmo consumo de medicamento. Assim, o objetivo do trabalho em questão é direcionar as melhores maneiras de cuidados alimentares, a fim de evitar doenças inflamatórias intestinais. Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, onde através de livros, artigos e sites foi possível a coleta de dados que tornam reais as informações apresentadas. O orçamento para tal pesquisa foi mínimo, pois requereu apenas internet e papéis para estudo dos casos alcançados. Cabe salientar que para se chegar ao resultado almejado, foi necessário a coleta de fontes seguras para coleta de informações, em seguida a inclusão real e exclusão dos materiais que não se encaixam na temática escolhido e logo depois a construção do texto.

EFEITOS DA ISOFLAVONA DE SOJA NOS SINTOMAS DO CLIMATÉRIO

MARTINS, Matheus Augusto Leão*; MENDES JR, Herbeth; SODRÉ, Gladston Mórison da Silva; SANTOS, Yure Lenno Melo dos; VIEIRA, Lucas Diogo; LAUANDE, Paula; DOMINICE, Cristiane

Email: herbethmendes17@gmail.com

A menopausa é algo natural que acontece no organismo da mulher a partir de uma determinada idade e que traz diversos sintomas, que podem causar muito incomodo ou não. Caso esses sintomas atormentem muito a mulher, existem tratamentos que podem ser feitos para melhoras de sua qualidade de vida. Um dos tratamentos é a reposição hormonal, que utiliza medicamentos que auxiliam na reposição de estrogênio e progesterona, que resulta no alívio de sintomas como ondas de calor, cansaço excessivo, secura vaginal ou queda de cabelos. Existe também um

tratamento que usa medicamentos não hormonais para mulheres que não podem utilizar a terapia hormonal, como antidepressivos, hipno-sedativos, antidopaminérgicos, vasoativos. Os tratamentos podem incluir também remédios fitoterápicos e homeopáticos. As isoflavonas (também chamadas isoflavonoides) são compostos químicos fenólicos, pertencentes à classe dos fitoestrógenos, e estão amplamente distribuídos no reino vegetal. Estes compostos possuem diversas atividades biológicas, como atividade antioxidante, inibição da atividade enzimática entre outras atividades que podem influenciar nas funções bioquímicas e fisiológicas, também previnem a perda óssea pós-menopausa e a osteoporose. Os efeitos das Isoflavonas variam de tecido para tecido e em cada tipo, estas apresentam afinidade por receptores específicos. Estudos têm demonstrado que as Isoflavonas possuem mecanismos gerais de ação que podem interferir no metabolismo de muitos nutrientes. Um dos seus possíveis mecanismos gerais inclui efeitos estrogênicos e regulação da atividade de proteínas (especialmente as tirosina quinases), regulação do ciclo celular e efeitos antioxidantes. As Isoflavonas exercem efeitos similares aos dos estrógenos por sua ação sobre receptores estrogênicos (RE) presentes no sistema nervoso central, pois tem maior afinidade de ligação com receptores beta, o qual tem maior expressão no cérebro que os receptores alfa, no hipocampo e córtex cerebral.

EFICÁCIA EM TESTES RÁPIDOS PARA DIAGNÓSTICOS IMUNOLÓGICO

COSTA, Marcus Vinícius Lindoso*; MACHADO, Elizane Cutrim; FALCAI, Ângela

Email: marcusslindoso55@gmail.com

Os testes rápidos foram desenvolvidos para execução, leitura e interpretação dos resultados em no máximo de 30 minutos. Além disso, são de fácil execução e não necessitam de estrutura laboratorial. Revisão de literatura: Ao final da década de 1980, uma nova estratégia diagnóstica surgiu, foram os testes rápidos. Estes testes revelaram ser eficientes na investigação de doenças infectocontagiosas e desde 2005, permite atender à crescente demanda pelo diagnóstico de agravos relevantes à saúde pública. A primeira grande vantagem dos testes é que eles possibilitam a liberação dos resultados e assistência ao paciente em uma única consulta. Pode ser utilizado fluidos biológicos como sangue, soro, plasma e fluido crevicular gengival. No Brasil, os testes rápidos mais utilizados são imunocromatografia de fluxo lateral, de dupla migração, por imunocoronação, por aglutinação, por fase sólida. Podem ser utilizados para pesquisar antígeno ou anticorpo. Caso o teste seja para pesquisa de anticorpos, haverá antígenos imobilizados nos testes. Caso a pesquisa seja para antígenos, haverá anticorpos imobilizados nos testes. Todos os testes possuem uma confiabilidade maior ou igual 95%, apresentam grande especificidade e uma alta reprodutibilidade e precisão. Conclusão: Os testes rápidos são eficazes para as investigações de doenças infectocontagiosas. Além de apresentar uma agilidade da resposta ao indivíduo, que permite seu rápido encaminhamento para assistência médica e início do tratamento.

ELEMENTOS RESPONSIVOS AO ESTROGÊNIO

CHAVES, Ana Karolyne Pereira*; NASCIMENTO, Maria Thalia De Sousa; SILVA, Maria Rejany Rodrigues; GOMES, Talisson Silva; BARROS, Paulo De Tarso

Email: karolchaves18@hotmail.com

Hormônios são substâncias químicas que transferem informações e instruções entre as células. Os hormônios trafegam pelo sangue até atingirem seu tecido-alvo onde eles ativam uma série de alterações químicas. Para atingir um pretendido resultado, um hormônio precisa ser reconhecido por uma proteína especializada nas células do tecido-alvo, chamados de "receptor". O estrogênio é um hormônio sexual feminino que confere todas as características femininas. Existem três tipos de estrogênios (estradiol, estrona, estriol). O receptor do hormônio de estrogênio são intracelulares por isso são encontrados no núcleo, esperando uma molécula ligante que são os estrogênios em si, que são caracterizados como lipossolúveis, o que permite que essas substâncias atravessem a bicamada lipídica e chegue até seu respectivo receptor. O receptor intracelular está associado a um complexo inibitório que por sua vez esconde o sítio de ligação do receptor ao DNA. Quando a molécula sinal se liga ao seu domínio de ligação ele gera uma mudança conformacional que desacopla esse fator inibitório e o domínio de ligação ao DNA passa a ficar exposto. Então esse complexo de molécula sinal, mais receptor entram no núcleo, onde conhece uma região do DNA, induz a transcrição que induz uma expressão gênica e síntese da proteína. Com isso chega-se à conclusão que os elementos responsivos ao estrogênio estão relacionados com a interação do receptor com estrogênio, onde ativam esse hormônio para a expressão gênica, ou seja, produção de proteína.

ENDOMETRIOSE PELVICA: CARACTERÍSTICAS HISTOPATOLÓGICAS

DA SILVA, Larissa Martins da Silva*; DE OLIVEIRA, Larissa Rocha; DA SILVA, Joilton Fabrício; PEREIRA, Kaio Edson; BARROS, Paulo de Tarso

E-mail: larissa_vp2012@hotmail.com

A endometriose é uma doença ginecológica caracterizada pela presença de tecido endometrial, seja ele glandular ou estromal, fora da cavidade uterina. Manifestando-se principalmente no ovário e peritônio. Atinge cerca de 7%-10% das mulheres em idade reprodutiva, podendo ser assintomática manifestando apenas a infertilidade ou apresentar sintomas como a dor pélvica característica, dismenorreia e dispaurénia. Segundo a teoria de Sampson, o fluxo da menstruação segue em sentido contrário, ocorrendo refluxo para as tubas uterinas com a consequente implantação do tecido endometrial por outros órgãos, onde esses implantes são mantidos e proliferam por influência dos hormônios estrogênicos, levando ao aparecimento de lesões que se caracterizam por múltiplas formas de implantes: invasivos ao tecido conjuntivo subperitoneal, císticos ou apresentar lesões fibróticas e inflamatórias. As principais características histopatológicas observadas são: a presença de tecido glandular de padrão mulleriano, associado a sinais de hemorragia e fibrose, estroma de padrão endometrióide com morfologia de qualquer período do ciclo menstrual, associado ou não a hemorragia e fibrose, com ou sem elementos glandulares, sendo considerados os aspectos de variação das estruturas endometriais ectópicas. Diante do exposto conclui-se a importância das características histopatológicas no diagnóstico da endometriose pélvica. Os sintomas dolorosos decorrentes dela podem ser controlados com tratamento clínico ou cirúrgico ainda que seja uma doença crônica. Embora o diagnóstico definitivo necessite de uma intervenção cirúrgica, preferencialmente a videolaparoscopia, exames físicos, imagem e laboratoriais, podem prever com alto grau e confiabilidade.

EPIGENÉTICA E SUA RELAÇÃO COM O CÂNCER

SANTOS, Gabriela da Silva*; SALES, Luiz Alfredo Torres; CORRÊA, Rhuana Ruthyele França; SOUSA, Ana Julia Pinheiro; SETÚBAL, Ruth Flávia Barros; ALVES, Matheus Silva; MARQUES, Felipe Albuquerque.

Email: hanna.santos.5@hotmail.com

Mecanismos epigenéticos consistem em modificações no genoma que ocorrem durante a divisão celular. Para ocorrer a expressão de genes acontece uma constante remodelação do DNA, é durante este processo que mudanças epigenéticas interferem, alterando a expressão gênica por conta de ações reversíveis que relacionadas a histonas e a metilação da molécula de DNA, tendo em vista que erros epigenéticos desenvolvem os carcinomas. Objetivou-se esclarecer as funções epigenéticas e o tratamento do câncer. De acordo com os artigos estudados, a epigenética possui papel essencial no controle de oncogenes e genes supressores de tumores. O fator de transcrição p53 por exemplo possui elevada relação com estresses celulares, que consequentemente induzem a apoptose, mudanças no metabolismo e interrompem o ciclo celular, que podem ser influenciados por fatores externos, como ambiente social e modo de vida. Diante da problemática que existe com a escassez de tratamentos eficazes de pacientes com neoplasias malignas, o entendimento da epigenética e de sua aplicação traz uma alternativa para a terapia e acompanhamento clínico, já que ela participa da reativação de genes silenciados, incluindo os de supressão tumoral e da metilação de genes relacionados com o desenvolvimento e progressão do câncer, ainda que seja necessário limitar os efeitos tóxicos em células normais e garantir que possíveis drogas atinjam genes marcados em células tumorais.

ESTEROIDOGÊNESE: DO COLESTEROL À FORMAÇÃO DA PROGESTERONA

GOMES, Mariana Silva*; BRAGA, Ana Paula dos Santos; SILVA, Andressa Barros; DAMAS, Crhysthyan; BARROS, Paulo de Tarso

Email: mariana_67@live.com

Os hormônios sexuais femininos são representados principalmente pela progesterona e estrogênicos, que estão intimamente correlacionados ao longo de suas formações, no ponto de vista da bioquímica. Nos dias atuais, o estudo foi direcionado para a esteroideogênese, na qual sabe-se que esses hormônios representam etapas de uma longa cadeia de transformações estruturais que é iniciada pelo colesterol e terminada no 17 β estradiol. O colesterol é o precursor de diversos hormônios, que é, num primeiro passo, convertido a pregnenolona. Este é o precursor direto ao nível todas as células das diferentes sínteses, específicas de cada tecido, de hormônios derivados do colesterol. É de denotar que alguns compostos químicos funcionam como produto final em alguns órgãos e intermediário noutros. Um destes casos é o da

progesterona que aparece em diferentes tecidos como intermediário, mas em nível do corpo lúteo é produto final, ocorrendo, por isso, a sua secreção essencialmente neste tecido. O estradiol é o principal estrogênio ovariano. Os estrogênios são formados pela aromatização de androgênios, num processo complexo que envolve 3 etapas de hidroxilação, as quais dependem de O₂ e NADPH. O complexo enzimático das aromatases parece incluir um P450 monooxigenase. Conclui-se que, a síntese dos hormônios sexuais femininos apresenta a progesterona como intermediário do cortisol, testosterona e no corpo feminino que é convertida no final em estradiol.

ESTEROIDOGÊNESE: DO COLESTEROL À FORMAÇÃO DA PROGESTERONA

GOMES, Mariana Silva SANTOS*, Ana Paula Braga dos; SILVA, Andressa Barros; DAMAS, Crhysthyan Eduardo Carvalho; BARROS, Paulo de Tarso;

Email: mariana_67@live.com

Os hormônios sexuais femininos são representados principalmente pela progesterona e estrogênios, que estão intimamente correlacionados ao longo de suas formações, no ponto de vista da bioquímica. Nos dias atuais, o estudo foi direcionado para a esteroidogênese, na qual sabe-se que esses hormônios representam etapas de uma longa cadeia de transformações estruturais que é iniciada pelo colesterol e terminada no 17 β estradiol. O colesterol é o precursor de diversos hormônios, que é, num primeiro passo, convertido a pregnenolona. Este é o precursor direto ao nível todas as células das diferentes sínteses, específicas de cada tecido, de hormônios derivados do colesterol. É de denotar que alguns compostos químicos funcionam como produto final em alguns órgãos e intermediário noutros. Um destes casos é o da progesterona que aparece em diferentes tecidos como intermediário, mas em nível do corpo lúteo é produto final, ocorrendo, por isso, a sua secreção essencialmente neste tecido. O estradiol é o principal estrogênio ovariano. Os estrogênios são formados pela aromatização de androgênios, num processo complexo que envolve 3 etapas de hidroxilação, as quais dependem de O₂ e NADPH. O complexo enzimático das aromatases parece incluir um P450 monooxigenase. Conclui-se que, a síntese dos hormônios sexuais femininos apresentam a progesterona como intermediário do cortisol, testosterona e no corpo feminino que é convertida no final em estradiol.

ESTEROIDOGÊNESE: DO COLESTEROL À FORMAÇÃO DO ESTRADIOL

COSTA, Karla Meyrele dos Santos*; SILVA, Ana Julia Rosa; LÉDA, Amanda Brasil; SOUSA, Ágata Barbosa; BARROS, Paulo de Tarso;

Email: karlameyrele@gmail.com

Os esteróides são hormônios produzidos pelo córtex da supra-renal, ou pelas gônadas, os que são responsáveis por diversas funções no organismo. Servem como sinais externos a uma célula e regulam processos metabólicos no interior dela. Entre os esteróides, os hormônios sexuais, representados principalmente pela progesterona, androgênios e estradiol, estão intimamente correlacionados do ponto de vista bioquímico. Graças ao desenvolvimento dos métodos de estudo da biossíntese hormonal, sabe-se atualmente que esses hormônios representam etapa de uma longa cadeia de transformações estruturais que se inicia pelo colesterol e termina no estradiol. Os efeitos do estradiol (E2) foram identificados inicialmente sendo relacionados com a fertilidade e a reprodução. Há uma grande quantidade de órgãos que respondem aos estrogênios, além do trato reprodutor feminino e da glândula mamária, incluem: esqueleto, sistema cardiovascular, sistema imune e sistema nervoso central. As funções do E2 compreendem desenvolvimento de características sexuais secundárias, regulação da secreção de gonadotrofinas para a ovulação, síntese de lipoproteínas, preparação dos tecidos para responder à progesterona, manutenção da massa óssea, prevenção da atrofia do trato urogenital e manutenção das funções cognitivas. Portanto, visto que o estradiol apresenta tantas funções importantes para o metabolismo feminino, análises e desenvolvimento de técnicas para regular ou corrigir a síntese deste hormônio, mostra-se relevante no combate a doenças graves e crônicas ligadas ao sexo feminino, como também para uma melhor qualidade de vida para mulheres durante a gestação ou pós menopausa.

ESTUDO SOBRE GINKO BILOBA USADO NO TRATAMENTO DE DISTÚRBIOS CIRCULATORIOS

GOMES, Andressa Layane Viana*; PIMENTA, Alyne Crysthie Rocha; OLIVEIRA, Lhays Vanderlene Santos; MACIEL, Rafaela Pereira; ALVES, Matheus Silva

Email: andressa_yane@hotmail.com

O *Ginkgo biloba* pertence à família Ginkgoaceae é de origem asiática, existe há milhares de anos, devido à sua resistência ambiental às pragas, temperaturas variadas, poluição atmosférica e vírus. No Brasil, o uso de *Ginkgo biloba* é recente. Hoje em dia, a proliferação de produtos à base desta planta no mercado mundial é visível, bem como o aumento da sua procura. O *Ginkgo biloba* possui dois importantes grupos de substâncias químicas: terpenóides conhecidos como gincolídeos e os flavonoides. Contudo, vem sendo indicado como um complemento eficaz no tratamento de diversas enfermidades, principalmente, para melhorar a circulação sanguínea cerebral, para as disfunções cerebrais, vertigens, para melhorar a concentração e a memória. O estudo foi realizado através de uma revisão integrativa, onde os dados foram coletados através de um levantamento das principais plantas medicinais usada em casos de vertigens e zumbidos resultantes de distúrbios circulatórios; distúrbios circulatórios periféricos, insuficiência vascular cerebral. De um modo geral, atribui-se aos flavonóides a capacidade de diminuir a permeabilidade capilar e reforçar a sua resistência. Foi demonstrado que o extrato apresenta atividade vasodilatadora periférica, reduzindo a fragilidade capilar e proporcionando um aumento do fluxo sanguíneo cerebral, com conseqüente melhor oxigenação deste tecido.

EVOLUÇÃO DOS SEQUENCIADORES: SANGER A NGS

NOJOSA, João Victor Nogueira*; SÁ MENEZES, Andleyse Santos; LOPES, Rayanna de Oliveira Lopes; NETO, Roberval Nascimento Moraes; DA SILVA, Ylana Santos; MARQUES, Felipe Albuquerque; ALVES, Matheus Silva

Email: joao.nojosa@hotmail.com

Após a estruturação do DNA, a tecnologia de sequenciamento iniciou uma nova fase da genética, pois possibilitou a identificação de cada nucleotídeo em uma cadeia de DNA. Esta técnica permitiu mapeamento genômico dos seres vivos; descoberta de genes e suas funções; associação de genes a condições e patologias; e, atualmente, chegam a possibilitar até mesmo a edição gênica. Esta revisão consta em apresentar as características dos métodos de sequenciamento genético, a partir sequenciamento Sanger, aos métodos atuais, chamados de Sequenciamento de Nova Geração (NGS – next-generation sequencing). O método Sanger utiliza reagentes similares ao processo de PCR, porém, são utilizados terminadores de cadeia, Dideoxynucleotídeos, marcados com fluorescência que permitirão a visualização de cada nucleotídeo. Este método é normalmente utilizado em sequenciamento de segmentos individuais, possui simplicidade técnica e gera sequências (~900 pb) de alta qualidade. Porém, possui um custo elevado e inviabilidade para projetos de longa escala. Isto levou ao desenvolvimento de diversas técnicas de sequenciamento para superar tais implicações visualizadas pelo método Sanger. Estes métodos ficaram conhecidas como NGS, onde, principalmente, estas técnicas se diferenciaram do método Sanger, por produzir uma alta quantidade de sequências (~50-700 pb), através de pequenos chips com milhões de poços microscópicos, onde cada poço lê uma sequência do DNA. Em uma década, o desenvolvimento destes métodos diminui o custo do sequenciamento de um genoma de R\$ 100 milhões para R\$10 mil, além de reduzir também, significativamente, o tempo para obtenção de tais resultados.

Fatores relacionados ao retratamento da tuberculose em alguns municípios do Maranhão
COSTA, Fernanda de Jesus Bogéa*; SOARES, João Paulo Sousa; SILVA, Emanuelle Almeida; SILVA, Karliene Fontinele; FALCAI, Angela

Email: bogeafernanda@hotmail.com

A tuberculose tem sido a segunda causa de morte por doenças infecciosas do mundo, e representa um grave problema de saúde pública. Atualmente, um terço da população mundial está infectada pelo bacilo *Mycobacterium tuberculosis*, destes, 10% desenvolverão a doença, o que corresponde a aproximadamente 9 milhões de casos novos por ano. Trata-se de um estudo transversal tipo analítico dos casos de tuberculose notificados nos municípios prioritários para o controle da tuberculose no estado do Maranhão, no período de 2005 a 2010. Na análise não ajustada, observou-se que as faixa etárias entre 40 e 59 anos ($p = 0,007$) e ≥ 60 anos ($p = 0,058$), ter tuberculose pulmonar ($p = 0,012$) e ter aids ($p = 0,035$) apresentaram-se associadas significativamente a recidiva da doença. As recidivas são caracterizadas pela persistência de bacilos em pacientes considerados curados, podendo ocorrer por reinfecção (recidiva exógena) ou reativação (recidiva endógena). Os bacilos persistentes não são necessariamente resistentes às drogas, mas podem possuir metabolismo lento ou irregular. Ao encontrar condições favoráveis, que comprometem a destruição bacilar, como a baixa imunológica causada por situações como presença de aids, diabetes, alcoolismo, neoplasias, desnutrição e uso de

corticoides, tornam-se metabolicamente ativos e voltam a se multiplicar, facilitando o desenvolvimento das recidiva.

FIBRODISPLASIA OSSIFICANTE PROGRESSIVA

DE SOUSA, Ana Julia Pinheiro*; FERREIRA, Linara D'paula Magalhães; ROCHA, Carlos Eduardo Santos; RAMOS, Mayara Vasconcelos; GOMES, Linna Monara Magalhães; MARQUES, Felipe Albuquerque; ALVES, Matheus Silva

Email: pinheiroanajulia07@gmail.com

Fibrodisplasia Ossificante Progressiva (FOP- MIM:135100) é uma doença genética autossômica dominante rara que causa calcificação de edemas, resultando na formação pós-natal de ossos. Foi descrita pela primeira vez em 1692 e é causada por mutações no gene ACVR1, localizado no cromossomo 2q24. A FOP apresenta-se apenas na primeira ou segunda década de vida na forma de nódulos fibrosos que desenvolvem-se pelo pescoço, costas e ombros formando novos ossos, atingindo uma a cada 2 milhões de pessoas no mundo, sendo caracterizada pela calcificação de edemas resultantes de processos inflamatórios, ocasionando perda gradual de mobilidade da região afetada. As crianças com FOP parecem normais ao nascer, exceto por uma malformação congênita nos hálux. Alguns testes genéticos confirmam a mutação responsável pela doença, as malformações articulares e a ossificação de tecido mole são os traços característicos encontrados nas radiografias da FOP. Essa patologia progride pelo tronco e membros do corpo, substituindo os músculos saudáveis por ossos de aparência normal, É relevante considerar e inteirar os pacientes que sofrem desta doença que traumas menores, como vacinas intramusculares, bloqueios mandibulares, traumas musculares, quedas ou resfriados, podem acelerar a ossificação. Somado a isso, tratamentos vem sendo realizados com corticoides para limitar a inflamação e a progressão da ossificação heterotópica durante os surtos. Um AINE ou um inibidor cox-2 podem ser usados para o tratamento sintomático do surto e da dor. Futuros tratamentos provavelmente se basearão na modulação da superexpressão do gene ACVR1 visando controlar seu funcionamento e assim diminuir ou evitar a formação de novos ossos.

HEMOGLOBINOPATIAS: O GRUPO DE DOENÇAS MAIS COMUM DA ESPÉCIE HUMANA.

COSTA, Marcus Vinícius Lindoso*; CORRÊA, Rhuana Ruthyele França; SOARES, Thalita Rodrigues; NETO, Antônio Fialho da Silva; FRANÇA, Hermeson Lima; MARQUES, Felipe Albuquerque

Email: marcusslindoso55@gmail.com

A hemoglobina (Hb) é uma proteína globular de estrutura quaternária que compõe 4 cadeias (duas alfas e duas betas) polipeptídicas de globina e um grupo heme ligado a cada cadeia. Sua função principal é carrear o oxigênio a todos os tecidos. As hemoglobinopatias por sua vez são doenças causadas pela modificação da estrutura ou síntese da hemoglobina, seja ela ocasionada por substituições, inserções ou deleções nas regiões codificantes das cadeias globínicas α e/ou β . Suas apresentações mais comuns são a Anemia falciforme e as Talassemias, não sendo as únicas. A presença da Hb S é característica da Anemia Falciforme, na qual ocorre o processo de deformação nos eritrócitos a partir da ausência do oxigênio. A deficiência parcial ou total acomete a síntese da cadeia polipeptídicas da globina, determinando assim, a hemoglobinopatia talassêmica. As hemoglobinopatias fazem parte da condição genética de maior prevalência na espécie humana, tendo maior prevalência na África tropical. Cerca de 3 a 4% da população mundial é portadora de pelo menos um gene anormal da molécula da hemoglobina. No Brasil, cerca de 0,1% a 0,3% da população negra é afetada. A prática de diagnóstico de doenças genéticas através da análise de DNA tem se tornado frequente nos últimos anos, graças aos avanços na pesquisa molecular, auxiliando o médico na escolha do melhor tratamento para o paciente.

HIDROLIPODISTROFIA GINOIDE (HDLG)

FEITOSA, Maria Aparecida Cardoso*; QUEIROZ, Andressa da Silva; SANTOS, Leticia Damasceno; OLIVEIRA, Francisco Jairo Silva; SANTOS, Kaio; MUALEM, Michelle Villas Boas

Email: mariacardosoa@hotmail.com

A hidrolipodistrofia ginóide (HDLG), mais conhecida como "celulite", em que seus termos significam: hidro: água; lipo: gordura; distrofia: trocas metabólicas dos tecidos desordenados e ginóide: forma de mulher. A HDLG envolve uma alteração genuína e locorregional do panículo adiposo subcutâneo, determinando o formato do corpo da mulher, obtendo perda do equilíbrio histofisiológico local a nível conjuntivo. Esse tecido apresenta degeneração das fibras elásticas,

hipertrofia dos adipócitos e edema e proliferação de fibras colagênicas. A celulite pode ser classificada em: GRAU 1, 2, 3 e 4. Além disso, pode ser definida ainda como compacta ou dura, flácida, mista ou edematosa. Existem diversas metodologias para o tratamento da HDLG, existindo poucas evidências científicas da verdadeira eficácia, sendo a drenagem linfática mais conhecida e procurada. Os extratos vegetais, as leucoantocianidinas e as saponinas são princípios ativos vasoprotetores, podendo fazer o efeito de melhoria do sistema circulatório e linfático. Existem inúmeras formas de se tratar essa condição, sendo a mais utilizada e de fácil acesso, o uso de produtos tópicos contendo princípios ativos de ação vasoprotetora, anti-inflamatória, estimulantes da microcirculação e agentes lipolíticos. Para verificar a eficácia destas formulações, existem metodologias que avaliam instrumentalmente e clinicamente a melhoria do aspecto da celulite. A Hidrolipodistrofia Ginóide será sempre alvo de pesquisa científica, há diversas técnicas de análises de eficácia, mas a tendência é aumentar a busca de desenvolvimento de produtos.

HIPERINSULINEMIA EM MULHERES COM SÍNDROME NO OVÁRIO POLICÍSTICO

PEREIRA, Elvis Maiky Alves*; DIAS, Matheus Henrique da Silva; NETO, João Moraes; REGÔ, João Victor Silva; BARROS, Paulo de Tarso.

E-mail: elvismaiky@gmail.com

A Síndrome no Ovário Policístico é um desequilíbrio hormonal cujos principais sintomas são: irregularidade no ciclo menstrual, infertilidade, aumento das concentrações de hormônios masculinos e possível obesidade. Por ser uma síndrome, a SOP pode se manifestar em pacientes sem os sintomas típicos. Não há unanimidade sobre o que causa a síndrome, estudos apontam que a mesma pode ter causas genéticas influenciadas por fatores ambientais, havendo também fortes indícios de que mulheres sem predisposição, a síndrome pode vir a sofrer da mesma por influência de fatores como alimentação, de modo que a SOP pode se manifestar tanto como uma doença hereditária como adquirida. A partir desse ponto, pode-se estabelecer uma relação de causa e efeito com hiperinsulinemia. A maioria das mulheres portadoras dessa síndrome tem altas concentrações de insulina no sangue. Tal hormônio está envolvido na secreção anormal do LH e também na promoção da secreção ovariana de androgênios, ou seja, excesso de insulina no sangue é um fator desencadeante, descontrolando o índice de outros hormônios no corpo. Por sua causa ainda não ter sido esclarecida, não existe uma cura para a SOP, porém ela pode ser tratada com uma mudança no estilo de vida e uso de fármacos para aliviar cada um dos sintomas, entre eles estão as pílulas anticoncepcionais, metformina para combater hiperinsulinemia, além de estatinas para balancear as elevadas concentrações de colesterol.

HIPERINSULINEMIA EM MULHERES COM SÍNDROME NO OVÁRIO POLICÍSTICO

SILVA, Matheus Henrique da*; PEREIRA, Elvis Maiky Alves; MORAES Neto, João; RÊGO, João Victor Silva; BARROS, Paulo de Tarso Silva

Email: henriquematheu74@gmail.com

A Síndrome no Ovário Policístico é um desequilíbrio hormonal cujos principais sintomas são: Irregularidade no ciclo menstrual, infertilidade, aumento das concentrações de hormônios masculinos e possível obesidade. Por ser uma síndrome, a SOP pode se manifestar em pacientes sem os sintomas típicos. Não há unanimidade sobre o que causa a síndrome, estudos apontam que a mesma pode ter causas genéticas influenciadas por fatores ambientais, havendo também fortes indícios de que mulheres sem predisposição, a síndrome podem vir a sofrer da mesma por influência de fatores como alimentação, de modo que a SOP pode se manifestar tanto como uma doença hereditária como adquirida. A partir desse ponto, pode - se estabelecer uma relação de causa e efeito com Hiperinsulinemia. A maioria das mulheres portadoras dessa síndrome tem altas concentrações de insulina no sangue. Tal hormônio está envolvido na secreção anormal do LH e também na promoção da secreção ovariana de androgênios. Ou seja, excesso de insulina no sangue é um fator desencadeante, descontrolando o índice de outros hormônios no corpo. Por sua causa ainda não ter sido esclarecida, não existe uma cura para a SOP, porém ela pode ser tratada com uma mudança no estilo de vida e uso de fármacos para aliviar cada os sintomas, entre eles estão as pílulas anticoncepcionais, metformina para combater Hiperinsulinemia, além de estatinas para balancear as elevadas concentrações de colesterol.

IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DA EXPOSIÇÃO AOS AGROTÓXICOS SOBRE SAÚDE EM SERES HUMANOS

SANTOS, Sâmia Melo*; NEVES, Vanessa Maria; PEREIRA, Windy Andressa Pinheiro; RODRIGUES, Márcia Valéria Teixeira; MARTINS Leticia Stella Gomes Santos; FALCAI, Angela
Email: samiamello23@gmail.com

Os agrotóxicos são substâncias químicas muito utilizadas por agricultores em plantações de hortaliças e sua utilização de forma indiscriminada pode trazer riscos à saúde como intoxicação. A contaminação pode ocorrer no manuseio, no meio ambiente (solo, afluentes) e alimentação. Outra negativa é a influência dessas substâncias sobre o sistema imunológico, que é responsável pela defesa do organismo e manutenção da homeostase. O uso de pesticidas pode causar, anemia, impotência sexual, cefaleia, insônia, alterações da pressão arterial, distemias, distúrbios do comportamento e até depressão. A longo prazo agrotóxicos podem ter efeitos crônicos, causando câncer, má formação congênita, distúrbios endócrinos, neurológicos e mutação. Conclusão: O uso de pesticidas pode causar graves danos à saúde humana tornando indispensável o estudo dos agrotóxicos sobre o sistema imunológico visando o bem estar do ser humano e do meio ambiente. PALAVRAS CHAVE: Agrotóxicos; doenças; meio ambiente

INCIDÊNCIA DE PREJUÍZOS NUTRICIONAIS RELACIONADOS ÀS PARASITOSES INTESTINAIS INFANTIS NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS

PEREIRA, Maisla Geinara de Oliveira*; LIMA, Raylane dos Santos; FERREIRA, Pâmela Letícia França; COSTA, Kelem Raissa do Nascimento; CARDOSO, Maria José Souza; ALVES, Matheus Silva

Email: maislageinara@hotmail.com

Os casos de parasitoses intestinais estão ligados diretamente aos altos índices de mortalidade infantil por todo o mundo. Isso acontece como consequência dos problemas sócio-econômicos e culturais e condições precárias de saneamento básico e higiene pessoal, encontrados principalmente em países subdesenvolvidos. De acordo com a organização mundial da saúde (OMS) 2016, essas parasitoses ainda são muito comuns, atingindo cerca de 50% da população geral, sendo no Brasil, de 36% da população e subindo para 55,3 % em crianças. As consequências mais comuns, dependendo do tipo de parasitose, são a contribuição para desnutrição e adicionalmente, a anorexia, e hipovitaminose A, comumente encontrada em casos de má nutrição e baixa estatura, atraso no desenvolvimento e anemia. A alta incidência de parasitas mais comumente encontrados nas crianças pré-escolares e escolares, em nosso meio, compreendem *Giardia lamblia* (giardíase), *Ascaris lumbricoides*, *Trichuris trichiura* (helminthíases) e *Ancylostomas duodenalis*, como a mais comum dentre elas. Associando os aspectos nutricionais às infecções intestinais parasitárias. Investigaremos a incidência de prejuízos nutricionais relacionados a estas parasitoses em um hospital da cidade de São Luís, associando a este aspecto a gravidade da doença, idade, sexo e condições nutricionais.

INFECÇÕES BACTERIANAS DE PELE

PINHEIRO, Vanessa Menezes*; FIGUEIREDO, Jowelma De Sousa; MOREIRA, Hyngrid Caroline Soares Ferreira; NUNES, Letícia Corrêa; NUNES, Hericson Victor Lima; ALVES, Ademilton Costa; LIMA, Whashington Kleber Rodrigues

Email: leska.3@hotmail.com

As infecções de pele correspondem a alguns dos diagnósticos infecciosos mais comuns. Essas infecções frequentemente se desenvolvem após uma ruptura da integridade normal da pele, por meio de um trauma ou doença cutânea. Entretanto as infecções de pele podem surgir também em áreas da pele aparentemente normal. A pele constitui uma barreira notavelmente eficaz contra as infecções bacterianas. A camada córnea, a mais externa da pele, forma um escudo natural. O pH da superfície cutânea, normalmente baixo, e substâncias presentes no suor, diminuem a multiplicação bacteriana. Embora muitas bactérias entrem em contato ou residam sobre a pele, elas normalmente não conseguem causar infecções. Quando ocorrem, as infecções bacterianas da pele podem afetar uma pequena zona da pele ou propagar-se por toda a superfície corporal. Do mesmo modo, podem manifestar uma seriedade diferente, sendo algumas leves e outras potencialmente letais. Muitos tipos de bactérias podem infectar a pele, e as mais comuns são *Staphylococcus* e *Streptococcus*. Essas bactérias podem afetar a epiderme, derme superficial, derme profunda e folículo piloso, causando infecções sérias. A pele inflamada ou lesionada por queimaduras solares, escoriações ou outros ferimentos, é mais sensível a infecções. De forma geral, qualquer lesão na pele expõe uma pessoa do risco de contrair uma infecção. Contudo é importante evitar lesionar a pele, tratar as possíveis lesões na

pele, para evitar complicações posteriores, também é essencial manter uma boa higiene, mas ao mesmo tempo é importante evitar banhos excessivos, que ressecam a pele e alteram o pH, diminuindo as defesas naturais.

Infecções neonatais adquiridas no período peri-parto: Uma revisão de literatura

FERREIRA, Hevyla Judith Pinto*; EVERTON, Karina Araujo; GONZAGA, Laoane Freitas; SOUSA, Nágila Caroline Fialho; SOUZA, Lúcio Gustavo da Silva Braga de; FALCAI, Angela; ARRUDA, Diego de Sousa

Email: hevyla-ferreira@outlook.com

As Infecções transmitidas durante o parto é evitada com o reconhecimento da infecção materna a partir da testagem durante o pré-natal ou no momento do parto. Os mecanismos de transmissão incluem: rupturas nas barreiras de proteção da pele da criança com subsequente exposição mucocutânea a sangue e secreções maternas contaminadas; ingestão de fluidos maternos contaminados e microtransfusões transplacentárias durante o trabalho de parto. A *Chlamydia trachomatis* é adquirida pelo bebê na maior parte das vezes durante a passagem pelo canal de parto, apresentando sintomas clínicos como conjuntivite e/ ou pneumonia do tipo intersticial (VENTURA et al., 2017). Estima-se que 60 a 75% das transmissões de gestante com HIV para o neonato ocorram durante o trabalho de parto ou ao nascimento (KAKEHASI et al., 2014). Há também infecção neonatal pelo vírus Herpes simplex afetando o SNC ou mucocutâneo do recém-nascido (NEVES et al., 2007). Infecção materna por colonização genital pelo *Streptococcus beta hemolítico* do grupo B não sendo tratadas, ou tratadas inadequadamente ou tratada no último mês de gestação pode ocasionar sepse neonatal (FREITAS et al., 2016). E ainda algumas bactérias entéricas gram negativas como *Escherichia coli*, espécies de *Klebsiella* e *Enterobacter*, *Bacteroides fragilis* e cocos gram positivos, como estafilococos e enterococos, correspondem às causas importantes de sepse precoce em crianças pré-termo (MINAS GERAIS, 2005). A importância das características do estado de saúde materna no pré-natal poderão indicar as intervenções positivas para o bloqueio das transmissões.

INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA EM PACIENTES RENAI CRÔNICOS

DUTRA, Jucillene Maria Silva*; PEREIRA, Ione Cristina de Paiva

Email: jucillenedutra@gmail.com

A insuficiência renal crônica é uma síndrome que impede que os rins exerçam sua principal função que é a filtração e manutenção do sangue, retirando compostos tóxicos prejudiciais a saúde para a homeostasia do organismo, podendo ser crônico ou agudo. A doença renal crônica constitui um grande problema de saúde pública no Brasil, nos últimos oito anos as taxas de incidência e prevalência vem aumentando de forma constante ano após ano, grande parte dos pacientes renais crônicos já são portadores de outras doenças que os levaram a adquirir a insuficiência renal, as doenças que tem maior potencial de desencadear esses casos cíclicos são: diabetes mellitus, glomerulopatias, lúpus, hipertensão e o excesso de peso, outros pacientes devido ao tratamento doloroso e por não adaptação a sua nova condição acabam adquirindo outra patologia, a mais comum é a hipertensão devido o acúmulo de líquido interno no organismo do paciente renal, levando esses pacientes a fazerem politerapia, os portadores dessas associações de doenças necessitam de tratamento medicamentoso regular. Devido a essas altas taxa de prescrições médica há a necessidade da inclusão do profissional farmacêutico na equipe de assistência a saúde, auxiliando

INTERFERÊNCIA DOS MEDICAMENTOS NOS EXAMES LABORATORIAIS

CÂMARA, Graycilene Ferreira*; CORREA, Joyce Gabriela Viegas; SOUZA, Victor Matheus Silva; CORREA, Hellen Hida França; SILVA, Lauana Fortino; ALVES, Ademilton Costa

Email: grayce-doroth@hotmail.com.br

PROJETO TCC Os medicamentos são interferentes de extrema importância nos exames laboratoriais, devido suas vastas utilizações. Os fármacos tem seus efeitos in vivo e consequentemente influenciarão nos ensaios clínicos laboratoriais. Conhecer a farmacocinética e a farmacodinâmica desses produtos, é de grande relevância para o profissional da saúde, mais precisamente ao Farmacêutico, pois esse analista clínico poderá amenizar o risco da apresentação de possíveis resultados falseados dos exames laboratoriais realizados. Erros no diagnóstico são geralmente frequentes, porém, devem ser amenizados, uma vez que a partir deles poderão ser tomadas certas decisões que podem trazer como consequência risco a saúde dos pacientes. É necessário o registro do uso de um medicamento, quando um indivíduo for realizar exames laboratoriais, com a finalidade de informar ao analista clínico, sobre possíveis influências e alterações nas análises a serem executadas. Então, a interação entre o uso de

determinados medicamentos e suas possíveis interferências nos diagnósticos laboratoriais é algo de extrema relevância e de contínuo estudo. Medicamentos sempre existirão, e os exames laboratoriais sempre serão solicitados, pois não há um diagnóstico e um tratamento mais preciso sem auxílio de ambos os citados.

INTOLERÂNCIA A LACTOSE E ALERGIA AO LEITE E SEUS DERIVADOS: SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS

CORDEIRO, Ruthyele Tinoco*; SÁ, Leticia de Jesus Costa de; MAGALHÃES, Maria Valmirna Ducarmo de Souza; VIANA, Zaira Costa; FALCAI, Angela.

Email: ruthyeletinoco@hotmail.com

Intolerância à lactose é a incapacidade parcial ou total de ingerir o açúcar do leite, chamado lactose. Existem vários fatores que pode desencadear esse processo, sendo assim, dividido em três tipos: congênita, primeira e secundária. Já a alergia ao leite caracteriza-se por uma reação adversa desencadeada por uma resposta imune específica e reprodutível após exposição às proteínas do leite de vaca. O Objetivo é entender os pontos mais relevantes sobre a intolerância e a alergia ao leite, os mecanismos que envolvem as duas entidades, seus sintomas, tratamento, suas diferenças e semelhanças. Com o auxílio de livros de imunologia e artigos que envolvem esses dois assuntos foi possível perceber a intolerância à lactose e a alergia ao leite são dois assuntos frequentemente associados e confundidos porém os mesmos apresentam muitas diferenças e pouquíssimas semelhanças. Trata-se de dois grupos com mecanismos diferentes, enquanto a alergia ao leite envolve o sistema imunológico a intolerância trata-se de uma deficiência de enzima. Os dois grupos citados envolvem tratamentos diferentes porém quando se trata dos sintomas eles podem ser muitas vezes parecidos e por isso gerar associação entre a intolerância e a alergia ao leite e seus derivados. Através dessa revisão de literatura é possível concluir que a intolerância a lactose e a alergia à proteína do leite são dois grupos que apesar de muitas vezes associados, possuem mecanismos e tratamentos distintos, além disso, possuem uma prevalência significativa na população e por isso, é essencial o conhecimento sobre os dois assuntos. PALAVRAS CHAVE: Intolerância; deficiência; Proteína.

ISABELA CRISTINA FERREIRA BARBOSA

DUARTE, Thalita Diniz*; SOUSA, Poliana de Jesus Carvalho de; ARAÚJO, Fabiano José Correa de; FRAZÃO, Marcus Vinicius; ALVES, Matheus Silva.

Email: isabelabarbosa.fb@gmail.com

O uso de plantas como uma fonte de medicamentos é predominante em países em desenvolvimento como uma solução alternativa para problemas de saúde. Estudos de novos fármacos tem buscado novas substâncias a partir de plantas com a finalidade de superar a resistência microbiana. Por causa do aumento no interesse por produtos naturais e suas eficiências, o uso de plantas medicinais tornou-se mais frequente. Muitas destas plantas têm sido estudadas e podem ser avaliadas quanto à ação antimicrobiana. As plantas medicinais são substâncias de origem natural onde se podem encontrar concentrações de componentes químicos desde o caule, raízes, folhas, cascas e frutos. Estas partes da planta podem ser utilizadas para a produção de novos medicamentos com atividade antimicrobiana. Estudos demonstraram que a *Passiflora cincinnata*, *Calycophyllum spruceanum*, *Vochysia divergens*, *Psidium salutare*, *Psidium cattleianum* Sabine, apresentaram atividade farmacológica para *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus* resistente à metilicina, *Listeria monocytogenes*, *Streptococcus oralis*, *Streptococcus mutans* respectivamente contra as cepas desses microrganismos. Também possuem ação antimicrobiana os fungos endofíticos associados às plantas *Vochysia divergens* e *Stryphnodendron adstringens* contra patógenos humanos e vegetais, *Diaporthe* e *Neofusicoccum* isolados mostraram atividade contra *Klebsiella pneumoniae* e *Candida albicans*. As plantas medicinais produzem uma variedade de substâncias com propriedades antimicrobianas, sendo necessário a busca de plantas com ação medicamentosa estimulando o interesse em fontes naturais que devem ser elucidados em pesquisas subsequentes.

LEISHMANIOSE VISCERAL NO MUNICÍPIO DE BACABEIRA-MA

SILVA, Milena Barroso*; FERREIRA, Pâmela Letícia França; ALVES, Ademilton.

Email: milenasil35@gmail.com

A leishmaniose visceral humana é transmitida pela fêmea do mosquito flebotomíneo da espécie *Lutzomyia longipalpis*, infectada pelo protozoário do gênero *Leishmania*, ocorrendo o parasitismo no sangue periférico do hospedeiro podendo infectar cães e humanos, que não

tratados pode levar a óbito. Entretanto é uma protozoose de aspecto clínico com manifestações variáveis, de discretas até mais graves, caracterizada por febre de longa duração, perda de peso, astenia, anemia, hepatoesplenomegalia e adenomegalia. Ela é vulgarmente conhecida como calazar ou febre dum-dum. É uma doença tropical, endêmica, crônica e negligenciada, que antes era de caráter eminentemente rural, porém vem se expandindo para áreas urbanas, tornando-se crescente e um grave problema de saúde pública no Brasil, tendo a região nordeste e mais precisamente o estado do Maranhão com o maior número de casos registrados. Como é uma doença de notificação compulsória e requer investigação, o papel da vigilância epidemiológica é auxiliar na redução das taxas de letalidade e grau de morbidade por meio de diagnóstico e tratamento precoce dos casos positivos dessa patologia, bem como diminuir o risco de transmissão mediante o controle da população, de reservatórios e do agente transmissor, que compreende a responsabilidade da vigilância entomológica em humanos e caninos, no qual indicará as ações de prevenção e controle a serem tomadas. Nos últimos anos a periodicidade das atividades de controle e prevenção vem diminuindo, por isso são necessários contínuos estudos epidemiológicos em municípios do Maranhão suscetíveis a Leishmaniose.

LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO DAS CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR E VISCERAL AMERICANA NO MARANHÃO.

MAGALHÃES, Carolyn Larissa Fonseca*; SÁ, Mateus Silva Ramos; DE ALMEIDA, Pedro Henrique Carvalho; QUEIROZ, Andressa da Silva; MAGALHÃES, Nayara Das Graças Aranha; MENDES, Saulo José Figueiredo.

E-mail: larissa.larissa99@hotmail.com

A leishmaniose é uma doença infecciosa, transmitida por insetos hematófagos conhecidos como flebotomíneos, causada por parasitas do gênero *Leishmania*. Os parasitas vivem e se multiplicam no interior dos macrófagos levando a diferentes tipos de sintomas. Existem dois tipos de leishmaniose, a tegumentar que se caracteriza através da presença de feridas na região cutânea e mucosa, e a leishmaniose visceral (LV), que diferentemente da tegumentar, acomete vários órgãos internos como medula óssea, fígado e baço. A pesquisa busca realizar um levantamento de informações, em plataformas de artigos científicos, visando demonstrar as características epidemiológicas dos tipos de leishmaniose no Maranhão. A pesquisa evidenciou que o grau de casos de Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) manteve-se elevado em relação ao a média anual brasileira, ocorrendo mais em homens pardos de baixa renda e escolaridade, com idade entre 20 a 59 anos, moradores da zona rural. No caso da LV observou-se que sua maior ocorrência é predominantemente em áreas rurais e periurbanas. A presença de cães nos domicílios é um fator importante no ciclo biológico e transmissão do parasito, mas a presença desses animais não seria majoritariamente o fator associado a ocorrência de LV. Sendo assim, a permanência dos casos das doenças nas áreas rurais associadas a outros animais que servem de reservatórios, como a mucura (*Didelphidea*). É evidente que as informações levantadas indicam a ocorrência endêmica da Leishmaniose no estado do Maranhão, sendo necessário reforçar os recursos e planos de ação de controle, a fim de uma tentativa de erradicação dessa patologia no estado.

MAPEAMENTO DA LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA NOS BAIRROS DE SÃO LUÍS

CARDOSO, Maria José Souza*; PASSOS, Julianna Brito; DUTRA, Jucillene Maria Silva; PEREIRA, Maisla Geinara de Oliveira; GONÇALVES, Mayana Beatriz Saraiva; ALVES, Matheus Silva

Email: ma33jose@bol.com.br

A Leishmaniose Visceral ou calaza é uma doença infecciosa sistêmica, de evolução crônica, caracterizado por febre irregular de intensidade média e de longa duração. Há evidência de que muitas pessoas que contraem a doença se recuperam e mantem o equilíbrio assintomático. A LV era uma zoonose de caráter rural, contudo se expandiu para o meio urbano, se tornando assim um problema de saúde pública, e negligenciada pelas autoridades de saúde, por não se tratar de uma doença contagiosa, isso faz com que aumente a prevalência da doença. A região nordeste é a que tem maior notificações de casos da Leishmaniose visceral, entre os estados estão: Ceará, Maranhão, Bahia e Piauí. Em São Luís a expansão da *Leishmania* tem relação com o fluxo migratório decorrente da expansão das moradias e impactos ambientais, sem um desenvolvimento de políticas públicas para controle da doença. A expansão territorial, o clima o crescimento desordenado, e a convivência com animais não tratado e soltos nas ruas são fatores determinante para a incidência da doença nos bairros como Tirirical, São Bernardo, Anjo da Guarda, Coroadinho, Vinhais e Cidade Olímpica, entretanto o bairro Anjo da Guarda foi o que

mais teve notificação absoluta de casos nos períodos de setembro de 1982 a 1996.

MARCELINA MORAES DE ALMEIDA

ALMEIDA, Marcelina Moraes*; CUNHA, Vivian Beatriz Penha; MARQUES, Felipe Albuquerque

Email: marcelina.moraes@hotmail.com

As políticas públicas do Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil comparada com outros países em desenvolvimento é avançada, todavia, os acessos aos serviços estão longe de serem alcançados por sua totalidade, indo em desencontro com os princípios do SUS. Ou seja, a garantia do direito à saúde não pode prescindir da garantia do acesso aos insumos necessários para viabilizá-lo. Por tanto os poderes públicos tem que criar estratégias para que o consumidor possa a vir usufruir dos serviços e uma dessas formas é autorizando o setor privado de comercializar estes insumos. As atribuições dos farmacêuticos na resolução 574/2013. Define, regulamenta e estabelece atribuições e competências ao farmacêutico na dispensação e aplicação de vacinas, em farmácias e drogarias. A Anvisa na RDC 197/2017, dispõe sobre os requisitos mínimos para o funcionamento dos serviços de vacinação humana, em farmácias e drogarias, regulamentando os serviços oferecidos. Mas como saber se é viável para as farmácias e drogarias? Os pacientes/ clientes tem interesse nestes serviços? E quais são os riscos para o empresário farmacêutico? Qual o investimento inicial? Pensando nestes questionamentos realizaremos a princípio uma revisão de literatura onde demonstraremos com base em pesquisas realizadas quais os principais índices para que este serviço seja viável nas farmácias e drogarias. Nosso projeto tem como o principal objetivo demonstrar indicadores para incluir os serviços de vacinas em uma farmácia comercial no bairro da Cohab em São Luís – Ma.

MECANISMOS IMUNOLÓGICOS SOBRE ARTRITE REUMATÓIDE: REVISÃO DE LITERATURA

TEIXEIRA, Lílian Raquel Silva*; FERREIRA, Gleise Almeida; CARVALHO, Isabela Lima; PEREIRA, Juliana Silva; FALCAI, Ângela; ALVES, Ademilton Costa

Email: lilianraquelst@gmail.com

Artrite reumatoide é uma doença autoimune, inflamatória e crônica, que provoca inflamações nas articulações, de forma mais específica, nas membranas sinoviais devido a uma resposta imune, causando inchaço, dores nas regiões afetadas, deformidades articulares, perda do tecido ósseo, podendo afetar também outros órgãos, impossibilitando o indivíduo de realizar suas atividades físicas. Revisão de Literatura: Sua etiologia em grande parte é desconhecida, porém estudos demonstram a influência de fatores genéticos e ambientais em sua patologia. O processo inflamatório da artrite reumatóide ocorre quando um fator desconhecido desencadeia uma resposta inflamatória nas membranas sinoviais, que irá recrutar células apresentadoras de antígenos (APCs) tais como macrófagos, células dendríticas e linfócitos B para o local da inflamação e esses irão processar os antígenos, formando o complexo polipeptídico-MHC, apresentando os antígenos aos linfócitos T, resultando na proliferação das células de defesa como resposta imunológica, e como resultado dessa proliferação teremos então nas regiões afetadas: inchaço, dores e muitas vezes serão recrutadas células citotóxicas para região, causando então a perda de tecido cartilaginoso e ósseo. Conclusão: A artrite reumatoide é uma doença debilitante, que envolve mecanismos imunes inatos e adaptativos, a profilaxia precoce é fundamental para melhoria da qualidade de vida dos portadores, além de um tratamento adequado com uso de anti-inflamatórios, corticoides e medicamentos imunossupressores para melhor terapêutica dessa patologia.

MIOMAS: CARACTERÍSTICAS HISTOPATOLÓGICAS

HOLANDA, Fernanda de Oliveira*; SILVA, Luis Eduardo Bezerra da; FEITOSA, Luciana Pontes; Lucas Fernandes ABREU; BARROS, Paulo de Tarso

Email: holandaf4@gmail.com

Miomas uterinos, ou leiomiomas, são neoplasias que tem origem na camada muscular lisa do miométrio. São os tumores pélvicos sólidos benignos mais frequentes nas mulheres em idade reprodutiva, cerca de 20 a 30%, sendo sintomático em apenas 50% dos casos, causando sangramento genital aumentado, dor pélvica, aumento do volume abdominal e infertilidade, dependendo da localização e do volume do tumor. A menarca precoce, raça, idade e obesidade são fatores que influenciam diretamente no aparecimento de miomas. Macroscopicamente, a característica comum à grande maioria dos leiomiomas é a de nódulo circunscrito, que apresenta superfície de corte esbranquiçada e fasciculada com consistência firme. Microscopicamente, a maioria dos nódulos de mioma são distinguidos pela presença de amplos feixes de células

musculares lisas entrelaçadas, sem atípicas, necrose ou mitoses, e uma quantidade variável de colágeno e vaso sanguíneo. As células musculares são alongadas, com núcleos uniformes de bordas rombas e nucléolo pouco evidente. Eles são positivos para receptores de estrogênio e progesterona. As características dos miomas benignos seguem um padrão histopatológico típico, quando há variações nessas formas, resultam em padrões denominados, vascular, epitelióide, schwannóide, mixóide e lipoleiomioma, dependendo da alteração. Esses padrões são os que distinguem os miomas malignos, sendo os principais indicadores de agressividade a presença de necrose celular, mitose e atipia. Mediante a todas essas informações apresentadas neste estudo, a distinção histopatológica dos miomas é fundamental para a avaliação da malignidade da lesão principalmente porque essas neoplasias são as que apresentam maior dificuldade de diagnóstico ao patologista.

NEOPLASIA ESTROGÊNIO-DEPENDENTES

FRANÇA, landra Tharine Oliveira*; FRANÇA, Islla Davyla oliveira; COSTA, Silvelene Vieira; Jaynara Vaz BARBOSA; ARAÚJO, Rafaella dos Santos; BARROS, Paulo de Tarso Silva

Email: tharyne2_franca@outlook.com

A replicação celular é um processo que busca a adequada regulação do organismo (homeostasia). As neoplasias hormônio dependentes podem ser originadas por desregulação da secreção hormonal ou por proliferação de células imunodeprimidas e com autonomia de crescimentos e perda da sua diferenciação sendo capaz assim de mutar genes e se tornarem atípicas. O presente estudo teve por objetivo identificar as variações das células irregulares e sua multiplicação decorrente da presença de hormônios como o estrogênio. A neoplasia mais frequente desenvolvida pela presença desse hormônio é o câncer de mama e do endométrio. O risco de desenvolvimento do câncer de mama é sobretudo determinado pela intensidade e duração da exposição do epitélio mamário à ação conjunta da prolactina e do estrógeno. O câncer de endométrio é o principal câncer ginecológico baixo. Sua ocorrência tem aumentado devido a ele estar relacionado ao crescimento da obesidade e com ela, um excesso de estrogênios e hiperinsulinemia. Este estados são responsáveis diretos pelo risco de câncer endometrial. Na carcinogênese, a propagação das células hormonais são anteriores ou posteriores às mutações genéticas, observando assim que os principais cânceres femininos tem associação precisa com hormônios estrogênios, tanto endógenos quanto exógenos.

NEOPLASIAS DE TIREÓIDE EM MULHERES

COSTA, Álvaro Luis Bezerra*; FERNANDES, Beatriz Padilha; DAVILA, Ricardo Márcio Moraes; CHAGAS, Vitor Lopes; BARROS, Paulo de Tarso Silva

Email: alvaroluis711@gmail.com

Introdução: Neoplasias tireoidianas são um problema clínico comum, principalmente em mulheres. Esse termo refere-se a um conjunto de várias doenças dessa glândula, que em geral são caracterizadas pela proliferação anormal das células de forma autônoma, podendo vir a se tornar benignas ou malignas. As neoplasias benignas mais comuns são o bócio endêmico e o esporádico. Já as malignas, que são raras, são mais comuns o carcinoma folicular e o papilífero. **Revisão:** Neoplasias tireoidianas são mais frequentes em pessoas idosas, indivíduos com história de exposição à radiação ionizante, em áreas com deficiência de iodo e em mulheres. Elas são palpáveis em 4% a 7% das mulheres e em 1% dos homens em áreas suficientes em iodo, sendo que essa prevalência pode aumentar de 20% a 70% se nódulos não palpáveis forem incluídos, e estes são geralmente detectados com ultrassonografia. Desta forma, as mulheres na maturidade constituem um grupo particularmente propenso a apresentar neoplasias tireoidianas. A etiologia da doença é desconhecida e não se sabe ao certo porque as neoplasias tireoidianas são mais frequentes em mulheres, porém, estudos têm mostrado que os hormônios e a alimentação estão diretamente envolvidos nesse processo. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que são necessários mais investimentos e pesquisas na área, a fim de descobrir o factual motivo da prevalência de neoplasias da tireoide ser maior em mulheres do que em homens e, desse modo, buscar novos meios que sejam mais precisos e eficientes na prevenção, diagnóstico e tratamento dessas doenças.

O EFEITO DO TRATAMENTO HORMONAL SOBRE O COMPORTAMENTO DE ANSIEDADE EM RATAS NA PERIMENOPAUSA

CONCEIÇÃO, Nelivânia Rosa Garret*; BARROS, Paulo de Tarso Silva;

Email: rosagarret18@gmail.com

Projeto de TCC Comitê de Ética para Uso de Animais da Faculdade de Odontologia de Ribeirão

Preto, Universidade de São Paulo (nº. 2013.1.474.58.9). O estradiol (E2) e a progesterona (P4) são hormônios que desempenham grande papel em mulheres. O estradiol é um estrogênio produzido pelos ovários que desempenha atividade nas características femininas. Já a progesterona que é produzida pelo corpo lúteo e pela placenta, tem função atribuída à regulamentação do ciclo menstrual e processo de gravidez. Quando esses hormônios se encontram em concentrações alteradas do estado normal, podem desenvolver sintomas clínicos como distúrbios de humor, ansiedade e depressão. A perimenopausa é um período que se encontra imediatamente antes da menopausa, e é caracterizada por apresentar concentrações oscilantes de estrogênios e progesterona e pelo início do aumento das concentrações de hormônio folículo estimulante (FSH). O objetivo deste estudo será avaliar se o tratamento hormonal com estradiol isolado ou conjugado com progesterona previnem os comportamentos de ansiedade, avaliados em campo aberto, nas ratas em perimenopausa. Serão avaliadas ratas em perimenopausa experimental. As ratas serão tratadas com dióxido de 4-vinil ciclohexeno (VCD) durante 15 dias. Vinte e um dias antes da experimentação hormonal, pellets de estradiol ou estradiol mais progesterona serão implantados subcutaneamente nas ratas. Em torno de 80 dias após o início do tratamento, as ratas serão submetidas à 2 horas de estresse por contenção e 24 horas de estresse por isolamento. Após isso, elas serão avaliadas em campo aberto e o tempo de permanência nos quadrantes periféricos e centrais serão contados.

O PADRÃO DE NEURÔNIOS REPRODUTIVOS EM MULHERES TRANSEXUAIS.

LIMA, João Lucas do Carmo*; SOUSA, Camilla Stephane Dias; DO NASCIMENTO, Giselle Barcelos; DE OLIVEIRA, Isabel Cristina; BARROS, Paulo de Tarso

Email: j.lucas_lukingas98@hotmail.com

Uma mulher transexual pode ser definida ao nascer como pertencente ao sexo masculino, apresentando características femininas, em relação ao próprio sexo. As estruturas sexuais humanas têm mecanismos de regulação cerebral distintos, do sexo biológico, apresentando pequena variação morfológica cerebral, onde os núcleos hipotalâmicos, responsáveis pela regulação do comportamento, variam em tamanho. No período de desenvolvimento embrionário, o sistema nervoso central-SNC só é completamente maturado após estímulos hormonais oriundos dos órgãos genitais já maduros. A literatura relata que a ausência ou inibição de testosterona durante períodos críticos de maturação do SNC, desencadeia uma estimulação de caracterização cerebral próxima à feminina, apresentando núcleos hipotalâmicos menores, comparados aos do sexo masculino. Outro fator interferente é a presença de mutações nos receptores androgênicos, impedindo a atuação hormonal, obtendo os mesmos efeitos da ausência/inibição hormonal. Fatores que podem ser influenciados pelo meio intersticial e sobre influência do neurônio Kisspeptina. Até então, a literatura caracteriza esse neurônio com uma potente ação estimulatória sobre a secreção dos hormônios luteinizantes (LH) e folículo estimulante (FSH). A discrepância entre órgãos sexuais e o SNC, característica da transexualidade, associa-se à interferência de atuação hormonal nas células neurais, interferindo no comportamento, fazendo com que pessoas que apresentam órgãos genitais masculinos ao nascer, desenvolvam características femininas ao decorrer da vida.

O POTENCIAL FARMACOLÓGICO DO IPÊ-ROXO (*Handroanthus impetiginosus*)

OLIVEIRA, Francisco Jairo Silva de*; SOUSA, Alexandre bezerra Belém de; CERQUEIRA, Leila de Cassia Moraes; FEITOSA, Maria Aparecida Cardoso; SANTOS, Bethyanoelma Muniz Teixeira; GASPAR, Tânia

Email: fcojairo@hotmail.com

O Brasil é privilegiado por sua grande diversidade de flora, abriga cerca de 22% de todas as espécies catalogadas. Sofrendo influência do seu processo de colonização, que contribuiu para valorização dos vastos conhecimentos de uso medicinal de plantas decorrentes da miscigenação da nossa cultura. As plantas são uma fonte importante de substâncias naturais biologicamente ativas, tendo muitas delas dado origem a diversos fármacos comercializados em todo o mundo. A *Handroanthus impetiginosus*, espécie pertencente à família *Bignoniaceae*, está presente em todo o território brasileiro. É uma planta utilizada na medicina tradicional, o seu uso começou com os povos indígenas. A parte de maior interesse farmacológico são a casca, caula e folhas. Os principais componentes químicos presentes nessa espécie são: naftoquinonas (lapachol, lapachenol, α e β -lapachona, menaquinona, tabebuína, tectoquina) antraconas, alcaloides, flavonoides, saponinas esteroidais, glicosídeos (glicosídeos iridoides e isocumarínicos) e antioxidantes. Atividade antimicrobiana contra *Helicobacter pylori*. Os extratos etanólico demonstrou ação antiulcerogênica. O extrato da casca apresentou atividades antiplaquetárias e

antiproliferativa de células vasculares de músculos lisos. O lapachol mostrou atividade antitumoral em alguns modelos experimentais com altos níveis de toxicidades. Constituintes isolados apresentam atividades anti-inflamatória. Na atualidade percebe-se um importante avanço nas investigações de fotoquímicos e a descoberta de novos constituintes químicos e mecanismos de ação que facilitam o entendimento da indicação fitoterápica corroborando para o uso popular e tradicional. Estudos analisados sobre o *H. impetiginosus* comprovam o seu potencial farmacológico, grandes avanços demonstram que essa espécie seja promissora para o desenvolvimento de futuros fitoterápicos.

O PROCESSO LESIVO NOS FOLÍCULOS OVARIANOS NA SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO

JACOB, Erika Santos de Oliveira*; SANTOS, Gabriela da Silva; LEOCÁDIO Gabriela Pereira; VIANA, Ianna Silva; BARROS, Paulo de Tarso

Email: erikafisio22@hotmail.com.br

Na mulher, da menarca à menopausa, os seus órgãos reprodutores passam por modificações cíclicas histológicas controladas pelo mecanismo neurohumoral. Podendo ser acometida por algumas lesões, como a síndrome do ovário policístico. Os ovários desempenham importante função por produzirem os hormônios estrógenos e progesterona, que agirão sobre o endométrio. Os hormônios folículos-estimulantes (FSH) e luteinizantes (LH) são secretados pela hipófise e modularão a maturação dos óvulos. A ovulação é caracterizada pela variação cíclica das concentrações desses hormônios, com crescimento e ruptura folicular, resultando em diminuição da FSH e da LH após a ovulação. Na síndrome do ovário policístico essa variação cíclica não ocorre, resultando em maior concentração de LH e menor de FSH, com isso haverá muita produção de andrógenos e pouco estrógenos, e o folículo ovariano não crescerá, nem chegará à fase folicular. Os folículos ovarianos são compostos pelas camadas externas e internas que participam do processo fisiológico da ovulação. A síndrome do ovário policístico acomete 10% das mulheres em fase reprodutiva e apresentam essas alterações devido à elevação dos andrógenos, causando alterações no corpo da mulher como oligomenorreia e hirsutismo, levando a quadros de complicações endócrinas, metabólicas e psicossociais. Com o objetivo de diferenciar a fisiopatologia normal com a síndrome do ovário policístico e as consequências do mesmo, como as lesões foliculares, realizou-se uma revisão literária. Conclui-se desta forma a importância de se conhecer os processos lesivos para a busca do diagnóstico e tratamento adequados, de modo que as mulheres possam ter uma melhor qualidade de vida.

O RECEPTOR ALFA DO ESTRADIOL

JUNIOR, Expedito Jorge Silva Costa*; DE CARVALHO, Denize Rodrigues; LOBATO, Débora Ferreira; ARAÚJO, Enilma De Jesus; BARROS, Paulo De Tarso.

Email: silvanacostaecosta098@gmail.com

O Estradiol é um hormônio sexual da classe dos esteroides, produzido pelos folículos ovarianos. É responsável pela manutenção dos tecidos dos organismos, garantido a elasticidade da pele e dos vasos sanguíneos e a reconstrução óssea. É importante salientar que ele é o principal hormônio sexual feminino além de ser um esteroide. O estrogênio é um hormônio esteroide, reconhecido como regulador do crescimento, diferenciação e metabolismo em mamíferos. As células da teca ovariana são as principais fontes de estrogênio nas mulheres pré-menopausa, pois produzem andrógenos que são transformados em estrogênios pela enzima aromatase nas células granulosas. Aromatase é 17 beta-hidroxiesteroide, o principal responsável pela produção de estrogênio. Esse hormônio atinge muitos órgãos, como: coração, mama, próstata. Nas mulheres, o estrogênio é requerido para o desenvolvimento do útero e das trompas uterinas, bem como as características sexuais secundárias e o comportamento. Os receptores estrogênicos ERS1 são fatores de transcrição ativados por ligantes e pertencem a superfamília dos receptores de hormônios nucleares. A ativação transcricional por ERα é mediada por duas funções distintas de ativação do AF-1 e AF-2. ERα é principalmente expresso por exemplo, útero, ovário, osso, mama e várias regiões do cérebro e fígado. Conclui-se que o ERα, é um receptor nuclear ativado pelo estrogênio cujo fator de transcrição ativado por ligantes, composto por vários domínios importantes para a ligação de hormônios, para a ligação de DNA, e ativação da transcrição.

O USO DE CONTRACEPTIVOS HORMONAIS SEM ORIENTAÇÃO, POR JOVENS E SUAS PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES

FARIAS, Maria Brena Serra*; MELO; Aline de Sousa; CARVALHO, Cledite Silva; SOUSA, Juliana Silva; FONTELES, Kalyanne dos Santos; COSTA, Najylla Nyelle de Freitas; LAUANDE, Paula

Email: mariabrenafarias@hotmail.com

A gravidez na adolescência constitui tema de grande relevância na realidade social brasileira. O enfoque tradicional relaciona a gravidez como indesejada e decorrente da desinformação sexual das jovens. Na adolescência feminina ocorrem mudanças biológicas, como crescimento físico e também o desenvolvimento dos caracteres sexuais secundários, além de mudanças nos padrões de comportamento e relacionamento. Os contraceptivos hormonais, por serem um método fácil, acessível e consideravelmente seguro, destacam-se entre os métodos atuais. Entretanto, a utilização de hormônios em contraceptivos, pode interferir no crescimento e desenvolvimento da adolescente, sendo um dos possíveis efeitos colaterais do uso de contraceptivos hormonais. Sendo assim, foi realizado uma revisão de literatura acerca do tema, literatura nas bases de dados Lilacs e Scielo, onde foram selecionados 5 artigos, após triagem dos critérios de inclusão (artigos em português e publicados a partir de 2015). A Trombose foi a complicação mais citada nos estudos, com uma taxa de risco 3 a 6 vezes maior nas usuárias de contraceptivos hormonais. Foi visto também que o risco de ocorrência de Trombose aumenta com doses maiores de estrogênio, o que não era observado em formulações com apenas progesterona. Riscos de AVC e infarto também foram relatados. Portanto os contraceptivos hormonais são atualmente o método contraceptivo mais disseminado e estudos acerca desses fármacos são cada vez mais intensos e frequentes, revelando riscos que muitas vezes são desconhecidos pelas usuárias, como a Trombose. Sendo então ideal o acompanhamento farmacêutico inicialmente, evitando assim, a incidência da automedicação e complicações maiores.

O USO DE MEDICAMENTO BIOLÓGICOS NA TRATAMENTO DA PSORÍASE

SILVA, Karliene Fotinele*; SOARES, João Paulo Sousa; COSTA, Fernanda De Jesus Boguea; SILVA, Emanuelle Almeida; MUALEM, Michelle Villas Boas;

E-mail: karliene_fontinele@hotmail.com

Doenças autoimunes e não contagiosas como a psoríase podem causar despigmentação da pele e costumam promover, além das alterações físicas que configuram desconforto com um tempo, preconceito e baixa autoestima aos portadores da doença. Embora sejam doenças que não se enquadram na categoria de grande índice de mortalidade, têm-se desenvolvido medicamentos biológicos que utilizam métodos apropriados de biotecnologia, atuando diretamente nos fatores que desencadeiam as doenças de pele, causando dessa forma, menos efeitos colaterais. As classes de agentes biológicos usados incluem as genéticas e celulares, que agem em áreas específicas da patologia. Sua produção deve ser específica, com efeito duradouro e os agentes necessitam ser silenciosos. Sendo assim, essas drogas proteicas induzem uma resposta imune à psoríase através de mecanismos como: diminuição ou eliminação dos linfócitos T, bloqueio das interações entre as células, desvio do sistema imune e inativação de citocinas. Dessa forma, Alefacept (Amevive®), Efalizumab (Raptiva®), Etanercept (Enbrel®) e Infliximab (Remicade®) agem nos mecanismos imunológicos da psoríase. Embora os ensaios clínicos evidenciem uma melhora de 40% a 60% no quadro de psoríase mais grave, devido à cronicidade e alto custo dos medicamentos no Brasil, os medicamentos biológicos podem ser utilizados combinados com tratamentos tópicos ou sistêmicos convencionais. Portanto, seu uso pode significar um aumento na qualidade de vida dos pacientes com psoríase, gerando assim menos efeitos colaterais ou mais contornáveis. Palavras-chave: Qualidade de vida. Pele. Biotecnologia. Terapias biológicas.

O USO DE PSICOATIVOS ENTRE UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

FERNANDES, Fernanda Karolinne Melo*; PESSOA, Jorge Fernando Viegas; LOPES, Rayanna de Oliveira; SOUSA, Nágila Caroline Fialho; GONZAGA, Laoane Freitas; MENDES, Saulo José Figueiredo; FERNANDES, Elisabeth Soares

Email: fernandafernande5@hotmail.com

O uso de substâncias psicoativas (SPAs) é reconhecido como problema de saúde pública mundial presente em diferentes segmentos populacionais, inclusive em universitários. A gravidade e os problemas associados ao padrão de consumo são influenciados por diferentes fatores presentes no contexto da faixa etária e das características da vida estudantil e que podem modular o comportamento do uso de substâncias. O objetivo desta pesquisa é verificar o consumo dessas substâncias psicoativas entre universitários e contribuir na formulação de atividades preventivas. Foi efetuado uma revisão analisando as informações de seis artigos das plataformas Scielo, ResearCh, e-publicações e bdigital, publicados entre os anos de 2010 e 2017, buscando constatar e absorver os dados. Diante de tudo o que foi exposto, fica claro que

o uso do álcool, aparece como a SPA mais consumida, seguida de tabaco e maconha. Dessa forma, pode ser concluído que o consumo dos Psicoativos, está cada vez, mais comum entre os universitários, ou seja, tem se tornado uma alternativa para evitar os problemas da vida universitária, que pode atingir até mesmo a vida pessoal e a social.

O uso do óleo essencial do orégano no combate a fungos vaginais: *Candida albicans*.

CORRÊA, Hellen Hida França*; CÂMARA Graycilene Ferreira; CIDREIRA, Débora Myrllen Rodrigues; CORREA, Joyce Gabriela Viegas; MOREIRA, Esther Karollinny Costa; ALVES, Matheus Silva

Email: hellenhida@outlook.com

Projeto TCC As infecções causadas por fungos têm crescido significativamente, e cada ano que passa se tornam mais resistentes diante aos antifúngicos disponíveis no mercado, isso faz com que se tenha a necessidade de pesquisas em plantas, na busca de atividades antifúngicas. O óleo essencial do orégano possui constituintes com ação antifúngica, dentre eles se destacam o carvacrol e o timol, baseado nessa ação será avaliado o potencial antifúngico in vitro do óleo essencial de orégano frente a isolados clínicos de *Candida albicans*, para isso será utilizado a técnica de difusão em ágar que é uma forma simples e rápida de verificar a sensibilidade de microrganismos. Então, com isso será possível determinar o poder de inibição do óleo essencial do orégano contra a *Candida albicans*.

O USO DO OZÔNIO COMO TERAPIA COMPLEMENTAR

SILVA, Lauana Fortino*; SOUSA, Poliana de Jesus Carvalho; SAMPAIO, Hellen Lobato; SILVA, Glennda Silva; MOURA, Tábata Maria Leite Machado; MUALEM, Michelle Villas Boas

Email: lauanafortino@outlook.com

Segundo a Associação Brasileira de Ozonioterapia (ABOZ), o ozônio é a forma triatômica do oxigênio. O ozônio (O₃) possui uma variedade de aplicações sendo utilizado tanto na medicina como em processos industriais, tratamento de águas, alimentos, gases, efluentes e agente clareador. Atualmente ozonioterapia é uma terapia multiprofissional que envolve diversas áreas, e tem sido analisada como uma alternativa terapêutica complementar ou isolada no tratamento de inúmeras doenças agudas e crônicas, causadas por vírus, bactérias, fungos, parasitas, doenças autoimunes, doença degenerativas entre outras. (TRAINA, 2008). Foi reportado o uso pela primeira vez na forma tópica, durante a Primeira Guerra Mundial para tratar soldados alemães afetados pela gangrena gasosa devido a infecções anaeróbicas por *Clostridium*, muito sensível ao O₃ (Travagli, 2010). Na América Latina e Estados Unidos, é utilizada como uma alternativa de baixo custo auxiliando no tratamento de feridas de difícil cicatrização principalmente em pacientes diabéticos. (Scrollavezza, 1997; Ogata e Nagahata, 2000; Hernandez e Gonzalez, 2001). Através do uso da ozonioterapia é possível demonstrar um método complementar, eficaz no tratamento de inúmeras doenças. Foi observado uma melhora nas doenças relatadas, mesmo como uma terapia complementar ou isolada há contraindicações. Existem poucos estudos na literatura sobre ozonioterapia mesmo sendo usada a anos, poucas pessoas a conhecem e utilizam, mas os resultados nas pesquisas existentes são inspiradores, ozonioterapia é um ramo que virá muitas descobertas para saúde, estudos mostram o avanço que ela vem tendo.

ANEMIAS CARENCIAIS NA GESTAÇÃO: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

CARVALHO, Leila Lima*; BRITO, Poliana Lemos Oliveira; ARAÚJO, Aline Lima; NOBRE, Hilma de Sousa; FALCAI, Ângela; ALVES, Ademilton costa

E-mail: leilalimacarvalho@outlook.com

A anemia é um problema de saúde pública mundial. É uma doença hematológica que está associada com a queda fisiológica dos níveis de hemoglobina e hematócrito no sangue. Precisa ser realizado o rastreamento da anemia principalmente nas gestantes no pré-natal, pois durante esse período a anemia reduz a resistência da mulher grávida a infecções e aumenta de duas a três vezes a incidência de complicações na gravidez e no parto. As principais causas de anemia gestacional são por deficiência de determinados nutrientes, causando as denominadas anemias carencias. As mais comuns na gestação são a anemia ferropriva e a anemia megaloblástica. O primeiro tipo de anemia é provocado por deficiência de ferro, sendo que na gravidez essa deficiência ocorre devido ao aumento da necessidade de ferro destinado à mãe e ao desenvolvimento do feto. Já o segundo tipo, pode ser causada principalmente por deficiência de ácido fólico e de vitamina B12, já que no período gestacional sua necessidade metabólica tem suas demandas aumentadas. O contínuo estudo sobre as principais anemias carencias que

acometem as gestantes, visa mostrar as características de cada uma, facilitando o entendimento sobre como buscar um possível diagnóstico, tratamento e como fazer a prevenção dessa doença. Além do correto diagnóstico da deficiência que dá origem à anemia, é imprescindível que o tratamento seja adequado resultando na cura da anemia e em melhora na saúde e qualidade de vida do paciente.

O USO DO PCR (REAÇÃO EM CADEIA DE POLIMERASE) PARA DETECÇÃO DO VIRUS DA HERPES 1 E 2(HSV1- HSV2)

LOPES, Isamor Bezerra*; PEREIRA, Danielle Lima; RABELO, Jessica dos Remédio; SOUSA, Rayres Kalwana Xavier; Angela, FALCAI

Email: danni_lp10@yahoo.com.br

Introdução: O vírus herpes humano (HHV) encontra-se subdividido em 3 subfamílias (α , β e γ). Na subfamília α são encontrados três tipos de herpes como simplex tipo 1 e 2 (HSV- 1 e HSV-2), e o vírus varicela – zoster (HSV-3). A transmissão é por contato interpessoal (saliva, sêmen, fluido cervical com secreção da lesão). A Herpes simplex tipo 1(HSV- 1), costuma ser adquirida na infância e caracteriza- se pela presença de pequenas lesões vesiculares agrupadas na borda dos lábios, e às vezes na região das narinas. A herpes simplex tipo 2 (HSV-2) é uma doença sexualmente transmissível, é considerada a mais comum entre a população, e provoca vesículas agrupadas na região genital. **Revisão de Literatura:** No diagnóstico do vírus da herpes existe uma gama de exames para detecta- lo dentre eles temos o PCR (Reação em Cadeia de Polimerase), que é mais utilizada no diagnóstico da HSV1 e HSV2. A técnica PCR envolve variação de temperatura em três etapas e consiste na replicação de partes da cadeia de DNA do HSV em vitro. Na reação é utilizada uma dupla fita de DNA que é desnaturada, em seguida são utilizados primers que iram se anelar as duas fitas simples. Por último ocorre a amplificação das novas fitas através da enzima DNA polimerase. **Conclusão:** A técnica PCR mostra- se uma alternativa segura, rápida e de alta sensibilidade e especificidade já que não necessita de grandes quantidades de amostra além de conseguir detectar pequenas quantidades de patógenos na mesma. **Palavra Chave:** Herpes; PCR; DNA.

SUDORESE NOTURNA NA PERIMENOPAUSA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

MENDES, Ismaely Costa Trigueiro*; MELO, Sabrina Louhane Corrêa; DE OLIVEIRA, Onete Sabrina Gonçalves; MELO, Maria Madalena Corrêa; LEAL, Mikaelson de Moura; BARROS, Paulo de Tarso Silva;

Email: ismaelytrigueiro@gmail.com

A perimenopausa é o período antecessor a menopausa que é definida como a falta da menstruação por pelo menos 1 anos, apesar do aumento da expectativa de vida, não modificou a idade média para as mulheres entrarem na menopausa, 51 anos de idade. Neste período, que dá início ao conjunto de sintomas, onde acontece a disfunção ovariana e a diminuição das concentrações de estrogênio. Cerca de 70% das mulheres relatam sentir ondas de calor quando estão no período perimenopausa, que pode ocorrer entre 40 a 50 anos. Esses picos de calor podem durar entre 2 a 40 minutos. Para alguns, a sudorese noturna torna-se um desconforto, prejudicando a qualidade do sono. Aparece também uma súbita sensação de calor na face, pescoço e tórax por diversas vezes acompanhada de vermelhidão na pele. A terapia hormonal é o tratamento mais eficaz para os sintomas. No entanto, há resultados controversos que alertam para o maior risco de câncer de mama e eventos cardiovasculares. Por isso, houve uma diminuição na prescrição de TH, e uma maior procura por terapias alternativas, como a utilização de fitoestrogênios. Os fitoestrogênios são compostos vegetais, que se assemelham ao estradiol, porém com fraca atividade estrogênica. Os mais usados são as isoflavonas, presentes na soja. A partir dos artigos analisados, pode-se concluir que na perimenopausa surgem sintomas físicos e emocionais. A maioria dos tratamentos é destinada a diminuição dos sintomas, procurando recompor as concentrações de estrogênios; se os sintomas não forem tratados, cessam espontaneamente após anos da menopausa instalada.

VANTAGENS E DESVANTAGENS DA DIETA LOW CARB EM MULHERES.

DINIZ, Isrávane Cristine Rodrigues*; BASTOS, Lídia Belfort; MELO, Jayanne Santos Cutrim; TORRES, Maria das Graças Lima; BARROS, Paulo de Tarso;

Email: vanessa-rodrigues1@hotmail.com

A dieta low carb é baseada em uma redução do consumo de carboidratos, e geralmente mulheres fazem o uso dessa dieta por questão de estética. A vantagem do uso da dieta é que na medida

que o consumo energético é restrito leva à redução da perda de peso com o tempo, consequentemente uma diminuição da glicose, sendo importante para diabéticos e além de cooperar também com aumento do HDL. No entanto, uma restrição total de consumo energético se torna arriscado para a saúde da mulher, resultando em perdas de grandes quantidades de água, eletrólitos, minerais e glicogênio e ocasionando o aparecimento de alguns sintomas como dores de cabeça, diarreia, estados de fraqueza e câimbra musculares. As mulheres que adotam essa dieta e que tomam simultaneamente medicação devem ter supervisão clínica para que sejam evitados episódios de hipoglicemia, hipotensão e outras complicações. Além disso, ensaios clínicos maiores são necessários para determinar se comer menos carboidratos é mesmo uma estratégia indicada para diabéticos, mas é recomendável que diabéticos e mulheres que querem perder peso que adotam o uso dessa dieta tenham um acompanhamento de uma especialista para que não ocorra nenhum tipo de adversidade, pois carboidrato é fonte de glicose que é a principal fonte de energia para os organismos vivos, e mulheres que apresentam normoglicemia e aplicam essa dieta no dia a dia precisam de um auxílio de um nutrólogo, nutricionista e farmacêutico para fazer o uso correto do medicamento indicado.

PERFIL E TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DA DOENÇA DE ESQUIZOFRENIA

DA SILVA, Ariana Sousa*; SOUSA, Juliano Maycon Oliveira; QUEIROZ, Andressa da Silva; MENDES, Saulo José Figueiredo

Email: aryana12@live.com

A definição atual de esquizofrenia indica uma psicose crônica idiopática, aparentando ser um conjunto de diferentes doenças com sintomas que se assemelham e se sobrepõem. A esquizofrenia é de origem multifatorial onde os fatores genéticos e ambientais parecem estar associados a um aumento no risco de desenvolver a doença. Este trabalho tem por objetivo realizar um levantamento literário sobre o tratamento da Esquizofrenia e os vários fatores que acompanham o paciente quanto ao seu tratamento e efeitos adversos causados pelo uso dos medicamentos. Realizar levantamentos da história, sintomatologia, tratamentos e modelos experimentais da esquizofrenia. Os primeiros sinais e sintomas da doença aparecem mais comumente durante a adolescência ou início da idade adulta. Apesar de poder surgir de forma abrupta, o quadro mais frequente se inicia de maneira insidiosa. Os aspectos mais característicos da esquizofrenia são alucinações e delírios, transtornos de pensamento e fala, perturbação das emoções e do afeto, déficits cognitivos. Alguns pacientes parkinsonianos tratados com L-DOPA, que aumenta a formação de DA, desenvolvem sintomas psicóticos semelhantes. Sabe-se ainda que o efeito antipsicótico de drogas como a clopromazina e o haloperidol deve-se a ação dessas drogas em bloquear a atividade dopaminérgica. Também outro fator em estudo são as condições maternas que causam a má nutrição do feto e parecem aumentar o risco de desenvolvimento da esquizofrenia incluem diabetes, doença pulmonar crônica, anemia, inanição maternal durante o primeiro trimestre de gestação.

PLANTAS COM AÇÃO ANTIFÚNGICAS UTILIZADAS NO BRASIL

VIANA, Zaíra Costa*; DE SÁ, Leticia de Jesus Costa; MAGALHÃES, Maria Valmirna Ducarmo de Sousa; CORDEIRO, Ruthyelle Tinoco; ALVES, Matheus Silva

Email: zairacviana@hotmail.com

A pesquisa das drogas vegetais em geral, sob qualquer aspecto, é bastante antiga e tem demonstrado uma relevância que é adquirida quando estudada na perspectiva de suas diversificadas potencialidades, possibilitando seu uso para fins curativos ou paliativos. Nos últimos anos, as infecções em humanos por decorrência de fungos vêm aumentando significativamente, principalmente as dermatomicoses são as principais infecções responsáveis por esse aumento. Vários fatores estão associados ao crescimento dessas infecções fúngicas, entre eles: o melhor diagnóstico laboratorial e clínico, o aumento da sobrevivência de pacientes com doenças imunossupressoras e o emprego de medicamentos imunossupressores, utilizados às vezes de forma abusiva, permitindo a instalação de microrganismos convencionalmente saprófitos. Esse trabalho objetiva apresentar as plantas que possuem ação antifúngica. Para o tratamento de sinais e sintomas de patologias relacionadas a fungos, encontraram 409 espécies vegetais, essas espécies estão divididas em 98 famílias. Seis das dez espécies analisadas são nativas do Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul ao longo da mata atlântica, bem como nos cerrados do Sudeste e Centro-Oeste, em Santa Catarina, São Paulo e Bahia e algumas delas foram encontrada na costa norte do Brasil, com predominância nos estados do Maranhão e Piauí. Podemos concluir que este estudo proporcionou a descoberta de um número expressivo de espécies mencionadas na literatura brasileira para o tratamento de sinais e sintomas com

indicação antifúngica.

PLANTAS MEDICINAIS E SEU PODER DE ATIVAÇÃO DO SISTEMA IMUNE

SILVA, Ricardo Gonçalves*; CARVALHAL, Elaine Karine; BRAGA, Flavia Vanessa de Abreu; CONCEIÇÃO, Gracileia Viana da; SILVA, Suzanny Gabriela da; ALVES, Matheus Silva;

Email: ricardo-gons@hotmail.com

As plantas exercem devido suas propriedades medicinais ação antibacteriana, antifúngica, anti-ulcerogênica, antiinflamatória, antiséptica, anti-helmíntica, antitumoral e atuam também como imunomoduladoras, participando eficientemente da ativação do sistema imune por ação de substâncias como, saponinas, óleos, polissacarídeos, lecitinas e peptídeos. A modulação do sistema imune tem sido substancial no processo de prevenção e tratamento de doenças e embora não tenham amplas pesquisas desenvolvidas em humanos sabe-se que existe grande ação benéfica sob o sistema imune de gatos, cães, camundongos, desenvolvidos pelos mais variados mecanismos, a exemplo do que acontece com o camundongo, quando testado com extrato metanólico da raiz da *Withaniasomnifera*, desenvolve aumento de atividade em macrófagos peritoneais. Já o óleo da casca de *Cedrusdeodora*, age tanto sobre os neutrófilos, reduzindo a atividade fagocítica e liberando enzimas lisossomais como também aumentando a atividade citotóxica, comprovando que a ação imunomoduladora pode ser mediada por aumento da resposta humoral e celular. Pesquisa recente evidenciou atividade imunossupressora no tratamento das hepatites B e C, alcançada a partir do extrato aquoso das folhas da *Osbeckia aspera* que desencadeia a proliferação de linfócitos do sangue periférico de pacientes com hepatite crônica do tipo C e redução de lesões sobre os hepatócitos na hepatite aguda. Como citado, são inúmeros e substanciais os benefícios conquistados pelo uso das plantas medicinais no tratamento e prevenção das doenças, mas não somente no que tange aos aspectos da ação destas, como também pela facilidade de acesso e baixo custo, visto que há a possibilidade de plantio a exemplo das farmácias vivas cultivadas em empresas, casas e escolas.

PRES (Elementos responsivos à progesterona)

UCHÔA, Lícia Maria Martins*; ROCHA, Tamires de Oliveira; LEMOS, Pedro Ernesto Martins Labre; BARROS, Paulo de Tarso

Email: liciamaria448@gmail.com

PRES (Elementos responsivos à progesterona) UCHOA, Lícia Maria Martins; LEMOS, Ernesto Martins Labre; ROCHA, Tamires de Oliveira; BARROS, Paulo de Tarso Universidade Ceuma – São Luís – MA A progesterona é um hormônio que regula muitos processos biológicos, como processo de gravidez, sendo responsável pela preparação, iniciação e manutenção e também pela transformação do endométrio. Este hormônio prepara o útero para uma possível gestação, recebendo o ovulo fecundado e estimulando a produção de leite. A progesterona é um hormônio esteróide que na mulher é produzida no ovário após a ovulação. Normalmente, as concentrações de progesterona aumentam após a ovulação e mantêm-se altas caso exista uma gravidez, para que o corpo mantenha as paredes do útero se desenvolvendo e não produza um aborto. Muitos dos efeitos fisiológicos da progesterona são mediados pelos receptores de progesterona (PRs). A interação da progesterona com o receptor de progesterona pode causar a ativação do receptor, com isso o receptor é transportado do citoplasma para dentro do núcleo e lá o receptor de progesterona pode funcionar como um ativador transicional, que pode causar um aumento da expressão de alvos genéticos específicos. Pode ser considerada um dos hormônios mais importantes produzidos pelo organismo feminino,

PREVALÊNCIA DA TOXOPLASMOSE EM MULHERES GRÁVIDAS DE UMA MATERNIDADE PRIVADA EM SÃO LUÍS – MA

LIMA, Raylane dos Santos*; PEREIRA, Maisla Geinara de Oliveira; FERREIRA, Pâmela Leticia França; OLIVEIRA, Gustavo de Souza; CANTANHEDE, Terezinha de Jesus Vale; ALVES, Ademilton Costa;

Email: raylanedossantoslima@hotmail.com

O *Toxoplasma gondii* é um protozoário coccídeo intracelular, causador da toxoplasmose que infecta um terço da população mundial. A doença é de alta complexidade, por isso é bastante comum, e pode ser grave em certas situações como no caso de gestantes e portadores de HIV co-infectados. A infecção pode ter como hospedeiros intermediários vários mamíferos, sendo que o principal é o homem. A Toxoplasmose é transmitida aos seres humanos através de fezes contaminadas de animais pelo protozoário. Várias espécies domesticadas e de produção podem ser transmissoras, os mais conhecidos são os gatos, mas a lista inclui suínos, caprinos, aves,

animais silvestres, e a maioria dos vertebrados terrestres homeotérmicos (bovinos, suínos, cabras, etc.). Mas, gatos e outros felinos, são os hospedeiros definitivos, estão relacionados com a produção e perpetuação da doença, uma vez que somente neles ocorre a reprodução sexuada dos parasitos. A incidência da toxoplasmose durante a gestação tem grande importância, pois acarreta o risco de transmissão para a criança. A transmissão transplacentária pode causar sequelas imediatas ou tardias com possíveis manifestações neurológicas e lesões oftalmológicas, que podem aparecer durante as fases da vida. É relevante avaliar a frequência de gestantes infectadas com toxoplasma gondii em uma maternidade privada em São Luís – MA, para conhecer a incidência da infecção em gestantes no local e estimular um maior conhecimento sobre essa doença congênita e seus processos de diagnósticos e tratamento.

PREVALÊNCIA DE LEISHMANIOSE VISCERAL NO MUNICÍPIO DE BARRA DO CORDA-MA
VIANA, Alexandre Cavalcante*; SILVA, Lauana Fortino; CIDREIRA, Débora Myrllen Rodrigues; PIRES, Carlos José Coelho; DOS SANTOS, Jucilandia Lucena; ALVES, Ademilton Costa
Email: alexandrecavalcant01@gmail.com

A Leishmaniose Visceral Humana (LVH) é uma doença endêmica causada pelo protozoário do gênero *Leishmania* que tem como principal reservatório o cão, é transmitida ao ser humano por mosquitos do gênero *Lutzomyia*, popularmente conhecidos como mosquito – palha. Foi considerada por muito tempo uma doença rural, mais atualmente passou a ser encontrada em grandes centros urbanos. É uma doença de evolução crônica e se não for tratada pode levar ao óbito, acomete vários órgãos como: fígado, baço e medula óssea, suas manifestações clínicas mais conhecidas são febre, caquexia e hepatoesplenomegalia, seu diagnóstico é feito através de exames clínicos e laboratoriais. Indivíduos como crianças desnutridas e portadores do vírus HIV são considerados os mais afetados. O Maranhão é o estado brasileiro mais endêmico da doença com destaque para cidades de São Luís, Barra do Corda e Codó, pois possuem números elevados de casos, por se tratar de uma zoonose deve se ter mais cuidado e fazer o tratamento de cães com vacinação constante, para fins de controle e prevenção da Leishmaniose visceral.

PREVALÊNCIA DE MULHERES QUE SOFREM COM RELACIONAMENTOS ABUSIVOS NA ATUALIDADE

MELO, Sabrina Louhane Corrêa; MELO, Maria Madalena Corrêa; BARROS, Paulo de Tarso Silva;
Email: sabrina.louhane.01@hotmail.com

A relação abusiva é aquela onde predomina o excesso de poder sobre o outro. É o desejo de controlar o parceiro, de tê-lo para si. Esse comportamento geralmente se inicia de modo sutil e, aos poucos, ultrapassa os limites, causando sofrimento e mal estar. Cerca de 99% dos casos registrados de violência doméstica são sobre o sexo feminino. A situação se torna mais difícil por conta de um erro recorrente da sociedade: a culpabilização da vítima. As pessoas justificam certa culpa pelo ato voluntário de permanecer na relação. Entretanto, muitas vítimas não conseguem sair dessa situação. Existe uma pressão psicológica e física gerada pelo companheiro sobre a mulher. Na América Latina, a violência doméstica atinge entre 25% a 50% das mulheres, com predominância de faixa etária de 21 a 40 anos. Os principais indicativos de uma pessoa abusiva são: ciúmes e possessividade; controle sobre as decisões e ações da parceira; isolamento da parceira em relação ao convívio com amigos e familiares; violência verbal ou física; incitação ao estupro. Na capital maranhense a casa da mulher inaugurada no ano 2017, já registrou 2.438 casos de violência contra a mulher. Os principais relatos das mulheres que enfrentam essa situação apresentam baixa/ausência de autoestima e de independência financeira. A mulher para sair de um relacionamento abusivo, precisa do apoio familiar e de amigos, pois é um momento difícil pelo qual a vítima está passando. É importante criar e fortalecer laços sociais, que a faça sentir mais segura, ouvida e acolhida.

PREVALÊNCIA DE NEOPLASIA MALIGNA DO COLO DE ÚTERO NAS CIDADES DE PINHEIRO E SÃO LUIS-MA.

MARQUES, Bianca Kelly Diniz*; MARAMALDO, Carlos Eduardo Campos; MENDES, Helainy de Sena; MARQUES, Beatriz Ferreira; DOS SANTOS, Anna Klenny Fontes; FALCAI, Ângela
Email: biancakelly_diniz@hotmail.com

Mais conhecida como câncer, a neoplasia maligna pode ter cura desde que seja diagnosticada em seu estágio inicial e tratada de acordo com as melhores práticas clínicas. A Neoplasia é conhecida pelo seu crescimento anormal, acelerado e descontrolado de um tecido ou uma célula gerando o tumor, podendo ser tanto maligno quanto benigno. É importante saber que tumor não

se refere ao câncer, o tumor quando maligno pode ser chamado de neoplasia maligna. Causado pela lesão invasiva intrauterina ocasionada principalmente pelo HPV, o Papiloma vírus humano, a infecção genital por este vírus é muito frequente e não causa doença na maioria das vezes, porém, em alguns casos ocorrem alterações celulares e poderão evoluir para o câncer. Os principais tipos são: carcinoma de células escamosas e adenocarcinomas, o primeiro corresponde à 90% dos cânceres que se desenvolvem a partir de células do exocérvix e o segundo são os que se desenvolvem a partir de células das glândulas. Este tipo de tumor é o mais frequente na população feminina, perdendo somente para o câncer de mama e do colorretal, e a quarta causa de morte de mulheres por câncer no Brasil. O tratamento desse câncer pode ser realizado por cirurgia, radioterapia ou quimioterapia e depende do estágio da doença, quando diagnosticado em fase não invasiva tem altas chances de cura. A melhor forma de prevenção é o uso consciente de camisinha durante o ato sexual.

PROCESSOS LESIVOS NO EPITÉLIO DO COLO UTERINO DURANTE A MENOPAUSA.

LIMA, Maria Veridiana Barbosa*; SILVA, Ana Celia Rodrigues da Silva; SILVA, Ana Caroline; MESQUITA, Daianne Mesquita; BARROS, Paulo de Tarso

Email: very_bsousa@hotmail.com

A menopausa é considerada um fenômeno moderno em seus aspectos fisiológico, clínico e terapêutico. O epitélio escamoso do colo uterino e vaginal é composto por camadas contínuas de células poligonais, planas estratificadas com núcleos centralmente localizados, podendo ser dividido em três camadas, tendo função protetora e também desempenha um papel vital na manutenção do pH da vagina. A literatura relata que o epitélio escamoso do colo uterino tem crescimento hormônio-dependente induzido pelo estrogênio, com auxílio da progesterona para a diferenciação. Eles refletem oscilações hormonais durante o ciclo menstrual. Como o endométrio reage na falta de atividade estrogênica, percebe-se que apresenta inatividade, mostrando histologicamente alguns sinais, como: pequenas glândulas, estroma denso, endométrio atrófico, diminuição da secreção dos hormônios ovarianos, estrogênio e progesterona, devido à perda definitiva da atividade folicular ovariana, não necessariamente representando um problema para saúde da mulher. No entanto, em alguns casos, a menopausa pode deixar o útero mais suscetível a alguns problemas e doenças, como: pólipos no útero, câncer de endométrio que é um dos principais motivos de sangramento vaginal no período da pós-menopausa. As publicações de artigos relacionado ao assunto, é bastante restrito, necessitando mais pesquisas e esclarecimento sobre o assunto para frisar o sentido de saúde e permite que a mulher continue a viver confortavelmente, criando um processo de saúde específico na menopausa, oferecendo diagnóstico, tratamento e recuperação, para que estas possam ter uma melhor qualidade de vida.

PROCESSOS LESIVOS NOS DUCTOS LACTÍFEROS PRESENTES NO CÂNCER DE MAMA

SANTOS, Tiago Pacheco dos*; BARBOSA, Jéssica Sousa; OLIVEIRA, Israel Araújo de; OLIVEIRA, Jamille Borges dos Santos; BARROS, Paulo de Tarso Silva;

Email: djtinhogospel2012@gmail.com

O câncer de mama consiste em um tumor maligno que desenvolve-se na mama como consequência de alterações genéticas em um conjunto de células da mama, que depois passam a dividir-se descontroladamente, ocorrendo o crescimento anormal das células mamárias, ocasionando múltiplos processos lesivos. O presente estudo consiste em analisar os principais processos lesivos nos ductos lactíferos no câncer de mama, os quais são: Carcinoma ductal in situ (CDIS): é uma lesão cancerosa pré-maligna ou não invasiva da mama, correspondendo à presença de células anormais no revestimento de um ou mais ductos lactíferos gerando o câncer de mama. As células anormais não se expandem para além do ducto mamário, contudo, mesmo sendo um câncer de atuação local em alguns casos ele pode realizar metástase (migração de células cancerígenas para outra região); carcinoma microinvasivo: é patologicamente definido pela presença de CDIS com penetração inicial na parede do ducto, observado pela avaliação de microscopia ótica; sua penetração inicial na parede ductal é comumente definida com invasão de 1-2mm, podendo ser definido como uma invasão na membrana basal; Carcinoma ductal invasivo (CDI): é caracterizado por uma massa tumoral que obstrui um ou mais ductos de passagem do leite materno, invadindo tecidos próximos, como o pulmão e órgãos linfóides. Dessa forma pretende-se mostrar que, quando o câncer é identificado em estágios iniciais, apresenta prognóstico favorável, aumentando a possibilidade de cura do indivíduo.

RECEPTORES DE ESTRADIOL BETA

DA SILVA, Joicy Kelly Soares*; ARAÚJO, Erika Fernandes; FERNANDES, Juliana Ferreira; ASSI, Juliana Brandão; BARROS, Paulo de Tarso.

Email: joicykelly267@gmail.com

Os receptores estrogênicos são fatores de transcrição ativados por ligantes que pertencem à superfamília dos receptores de hormônios nucleares. Eles mostram um alto grau de similaridade quando comparados ao nível de aminoácidos. Eles podem ser encontrados em um amplo espectro de tecidos. Onde os receptores de estradiol beta são encontrados, por exemplo, no cólon, próstata (epitélio), testículo, ovário (células da granulosa), medula óssea, glândula salivar, endotélio vascular e certas regiões do cérebro. Vários sítios polimórficos foram identificados para ER β . Foi demonstrado que os polimorfismos do ER β estão associados a várias condições, incluindo pressão arterial, densidade mineral óssea e bulimia. Estudos descrevem que o ER β é responsável pela repressão do efeito promotor de crescimento do estrogênio no osso mediado. O receptor de estrogênio ER β neutraliza a atividade de muitos sistemas. De acordo com isto, mostraram no estudo que a expressão induzida de ER β na linha celular de câncer da mama reduz a proliferação estimulada por 17 β -estradiol quando a expressão de RNAm. A indução do ER β reduz o crescimento de células em proliferação exponencial com uma diminuição concomitante dos componentes do ciclo celular associado à proliferação.

RESISTÊNCIA AOS β -LACTÂMICOS E COMPLICAÇÕES NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM PNEUMONIA CAUSADA POR BACTÉRIAS MULTIRESENTES

GONÇALVES, Mayana Beatriz Saraiva*; ABREU, Afonso Gomes

Email: beatrizmayana93@yahoo.com.br

A Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAV) é uma infecção pulmonar crucial, que pode se desenvolver em paciente de UTI que utilizam a ventilação mecânica para influir as vias respiratórias com volume de ar, com desfecho inflamatório do hospedeiro em resposta à proliferação de microrganismos. A alta incidência de infecções respiratórias esta diretamente ligada a facilidade com que os microrganismos têm de penetrar no trato respiratório. Existem fatores de riscos que auxiliam a entrada e colonização dos microrganismos, a exemplo do uso abusivo de antibiótico por promoverem uma seletividade de um delimitado grupo microbiano, principalmente de bactérias multirresistentes. Assim como os antibióticos apresentam distintas maneiras de ação, os microrganismos passaram a desenvolver diferentes mecanismos de resistência a estes. Desta forma, a resistência aos antimicrobianos passou a ser um fator de grande relevância e emerge como um grande problema mundial de saúde, já que impossibilita alguns tratamentos. Um desses mecanismos de resistência, desenvolvido por bactérias Gram-negativas, é a produção de enzimas inativadoras que promovem a transferência de agrupamentos químicos ou possuem atividade hidrolítica, a exemplo as β -lactamases que clivam o anel β -lactâmico presente nos carbapenems, penicilinas, cefalosporinas e monobactams. Por ser um problema de saúde mundial e causar grande impacto na antibioticoterapia, torna-se necessária a promoção de campanhas que ressaltem a importância do uso correto de antibióticos, bem como de conscientização dos profissionais da saúde a respeito da problemática da resistência antimicrobiana.

RESTRIÇÃO MEDICAMENTOSA PARA GESTANTES E AS CONSEQUÊNCIAS CONGÊNITAS PROVOCADAS PELA AUTOMEDICAÇÃO NA GESTAÇÃO.

PINTO, Bianca Oliveira*; SÁ, Mateus Silva Ramos; FRANÇA, Geórgia Mayara Matos Ferreira; PEREIRA, Raysa Pinheiro Meireles; DE OLIVEIRA, Thalia Bastos; MENDES, Saulo José Figueiredo

E-mail: biancaviana12@hotmail.com.br

Durante o início da gravidez várias pacientes costumam utilizar medicamentos para tratar sintomas provenientes da gestação, sem a consciência de que estão grávidas e dessa forma podem se submeter a riscos de determinadas substâncias químicas dos fármacos que podem gerar algum problema para o feto, provocando malformações congênitas. A pesquisa objetiva informar sobre os riscos da utilização errônea de medicamentos durante a gestação e os problemas causados por essa prática. Foi realizada um levantamento de informações presentes em artigos científicos de plataformas como ScieLo e PubMed acerca do assunto. Ficou evidente que grau elevado de consumo dos medicamentos, no período gestacional, é associado a problemas como, os baixos níveis econômicos e educacionais, dos poucos recursos que são destinados à saúde e a pesquisa, na facilidade de obtenção de medicamentos que deveriam ser adquiridos apenas com prescrição médica, e finalmente falta de informação. Utilizações

indevidas de alguns medicamentos podem causar intoxicação do feto além de má formação física e vários problemas cardíacos e no trato gastrointestinal. É importante ressaltar que receitas caseiras de familiares como chás naturais para diminuir os sintomas da gravidez nem em todas as ocasiões são bem-vindos. Muitos chás podem ser de caráter abortivo, dessa forma podendo desencadear um aborto. Medicamentos como antibióticos, anti-inflamatórios e anticonvulsivantes devem ser evitados durante o período de gravidez já que são agressivos ao feto. Decorrente das informações obtidas é notório que as gestantes necessitam de acompanhamento profissional afim de evitar problemas durante o período de gestação.

RISCOS DO USO ABUSIVO DA PÍPULA CONTRACEPTIVA DE EMERGÊNCIA.

MENDES, Mahelle Menezes*; CAMPOS, Marcionilia Almeida; FEITOSA, Jocilania; CARDOSO, Maria Francilene Coelho; SOARES, Doriva Rodrigues; OLIVEIRA, Paula Lauande; Mendes, Saulo José Figueiredo

Email: mahellemenezes@hotmail.com

Introdução: A pílula para contracepção de emergência (CE) ou “pílula do dia seguinte” constitui-se de compostos hormonais concentrados a base de etinilestradiol e levonorgestrel, utilizados por curto período de tempo. Comparada com anticoncepcional oral, que é administrado diariamente, a pílula do dia seguinte possui até vinte vezes mais hormônios, atuando na suspensão da ovulação e migração do esperma, nos dias seguintes à relação sexual. Revisão de literatura: Seu uso indevido traz sérios efeitos colaterais, muitas vezes ignorados por quem usa. Este estudo tem por objetivo mostra os riscos e efeitos colaterais existente no uso abusivo da pílula para contracepção de emergência, conscientizando sobre uso irracional desses hormônios. Conclusão: A prática da automedicação na população brasileira é significativa, embora haja recomendação da ANVISA de que a venda do contraceptivo de emergência seja feita mediante prescrição médica, tal norma não é respeitada no país. O ministério da saúde alerta que entre os efeitos mais frequentes estão as náuseas, vômitos, cefaleias, dor mamária e vertigens até 24 após sua administração. A pílula altera o fluxo normal da mulher, desregulando a menstruação e pode provocar sangramento. Esse medicamento age provocando uma descarga hormonal muito intensa. Em longo prazo, pode causar a gravidez ectopia (gravidez nas trompas). Além disso, também prejudica o funcionamento do aparelho reprodutor feminino e dificulta futuras gestações. Por isso, é prudente evitar o uso frequente.

SEPSE: COMO DIAGNOSTICAR E TRATAR.

VIANA, Ana Paula Pereira*; ABREU, Afonso Gomes.

Email: anadevianna@hotmail.com

A sepse é uma disfunção orgânica ameaçadora à vida, secundária à resposta desregulada do organismo a uma infecção seja ela causada por anormalidades fisiológicas, patológicas e bioquímicas, sendo extremamente importante devido à sua elevada taxa de mortalidade. Diante deste contexto, foi realizado um levantamento bibliográfico sobre o diagnóstico e o tratamento adequado para sepse. Inicialmente, para avaliação do paciente com suspeita de sepse, é realizado um escore baseado no Sequential Organ Failure Assessment (SOFA), que abrange variáveis respiratórias, hematológicas, hepáticas, cardiovasculares, neurológicas e renais. Nesse sentido, a sepse é diagnosticada por sinais como: taquicardia, febre, taquipnéia, aumento ou redução de glóbulos brancos e acúmulo de ácido láctico no organismo. De maneira geral, o diagnóstico da sepse é definido pelos achados clínicos e laboratoriais e confirmado pelo isolamento do agente etiológico, sendo de grande utilidade no processo de avaliação evolutiva, a aplicação de métodos de imagem, bem como o uso de biomarcadores como a proteína C reativa, procalcitonina e citocinas. Relativo ao tratamento do quadro séptico, está incluso as manobras de reposição volêmica, antibioticoterapia, manutenção do equilíbrio hidroeletrólítico, terapia anticoagulante, nutrição parenteral e enteral, monitorização da temperatura com uso de antitérmicos e suporte ventilatório e medidas terapêuticas adicionais. Sendo assim, faz-se necessário o diagnóstico precoce da sepse para permitir intervenções terapêuticas, pois o agravamento do quadro séptico, em geral, resulta em choque, falência orgânica e até morte do paciente.

SHBG (SEX HORMONE-BINDING GLOBULIN)

PIRES, André*; CARVALHO, Maria Clara; MENDES, Luis Fernando; MARTINS, Luana; BARROS, Paulo de Tarso

Email: andre_pires@outlook.com

O SHBG é uma glicoproteína produzida pelo fígado que se liga aos hormônios sexuais. Ela é um exemplo de mensageiro químico responsável por ligar-se a hormônios sexuais transportando-os

diretamente pela corrente sanguínea onde serão dispersos pelas células do corpo, auxiliando as funções reprodutivas e regulando metabolismo. Neste trabalho será falado sobre sua importância para o corpo e para a vida humana. A SHBG é produzida pelo fígado e tem como principal função o transporte dos hormônios sexuais no sangue. Os hormônios sexuais ligam-se fortemente a essa proteína. Em humanos, altas concentrações de SHBG são observadas durante a infância, restringindo a ação prematura dos hormônios sexuais. À medida em que a puberdade se desenvolve, as concentrações de SHBG diminuem. Os níveis séricos de SHBG são maiores em mulheres que em homens. As concentrações de SHBG, variam em função de fatores como sexo, idade, excesso de peso e distribuição abdominal de gordura, presença de diabetes mellitus (DM) tipo 2 e outras doenças crônicas. Conclui-se a baixa concentração de SHBG significa alta quantidade de hormônios e alta concentração significativa, baixa quantidade de hormônios disponíveis. Logo, o exame de SHBG no sangue, se verificando é de extrema importância, verificando a concentração da proteína SHBG no sangue, se verificando elevado pode indicar hipertireoidismo, doença hepática, anorexia nervosa e gravidez. E se verificado baixo pode indicar: obesidade moderada, diabetes mellitus, hipotireoidismo e doença renal.

SÍNDROME DISFÓRICA PRÉ-MENSTRUAL

CARVALHO, Karina Nascimento*; CARVALHO, Acsa Queiroz; PINHEIRO, Karla Maramaldo; OLIVEIRA, Chrysthian Duarte; BARROS, Paulo de Tarso Silva

Email: karinacarvalhonascimento@hotmail.com

Introdução: O transtorno disfórico pré-menstrual é caracterizado por altos graus de irritabilidade, impulsividade, edema (principalmente de abdome e mamas), mastalgia, labilidade afetiva e principalmente as mudanças disfóricas do humor como depressão e ansiedade. Ele pode ser classificado como um subtipo de SDM ou da conhecida TPM, porém com grande fator patológico. Revisão de Literatura: 10% das mulheres que apresentam sintomas durante o período pré-menstrual declaram que seus sintomas são tão incômodos que há a necessidade de auxílio profissional e entre 2% a 8% sofrem de forma intensa o suficiente para desequilibrá-las em seus âmbitos sociais. A serotonina é colocada como um importante fator etiológico do TDPM; Sua diminuição significativa quando se compara com outros dias do ciclo, e um agravamento de sintomas quando ocorre perda de triptofano. O tratamento do TDPM é voltado de forma alternativa com o uso dos inibidores seletivos de receptação de serotonina, outros antidepressivos como a clomipramina, (comparada aos ISRS ela tem baixa tolerabilidade), ou alguns anticoncepcionais orais. Conclusão: O uso dos antidepressivos especialmente os ISRS no tratamento apresentam eficácia significativa, porém ainda não se sabe de sua ação em comparação a psicofármacos e seu efeito em longo prazo. São levantadas hipóteses que estes quadros disfóricos podem provir de sequelas depressivas anteriores ou de uma possível depressão posterior.

SISTEMA IMUNOLÓGICO DO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO.

DA SILVA, Joicy Kelly Soares*; SILVA, Ana Celia Rodrigues da Silva; DA SILVA, Gabriela Santos; FEITOSA, Luciana Pontes; LIMA, João Lucas do Carmo; FALCAI, Angela; DIMINICE, Cristiane

Email: joicykelly267@gmail.com

O Lúpus Eritematoso Sistêmico é uma doença autoimune, que afeta principalmente as mulheres com a faixa etária de idade entre 15 a 40 anos, tem como os principais sintomas as dores nas articulações ou no peito, fadiga, mal estar, queda de cabelo, perda de apetite, febre e manchas avermelhadas principalmente no rosto, conhecida como asas de borboletas. De acordo com a literatura, o lúpus é causado por uma resposta do sistema imunológico que produz vários anticorpos que acabam atacando o próprio corpo, devido ao aumento desses anticorpos, alguns tecidos saudáveis acabam sendo destruído, também acontece a diminuição de leucócitos, linfócitos, eritrócitos e glóbulos vermelhos. Sabe-se também que pode haver uma predisposição genética que pode estar associada à fatores ambientais com exposição ao sol ou mesmo uma infecção, a presença de anticorpos anti-nucleares acima do normal é uma das principais causas de doenças autoimunes que é alterações da resposta imunológica, com presença de anticorpos dirigidos contra o próprio organismo. Conclui-se que os exames cotidianos e específicos como: o anti-Sm e o anti-DNA de dupla hélice (dsDNA) podem levar a um diagnóstico precoce da doença prevenindo lesões mais graves, levando assim um tratamento mais eficaz, e diminuindo as manifestações clínicas, levando ao paciente uma melhor qualidade de vida.

TALASSEMIA BETA MENOR: DIAGNÓSTICO E ACONSELHAMENTO GENÉTICO

PEDROSO, Jozane Moraes*; ALVES, Ademilton Costa

Email: jozanemoraes@gmail.com

Dentre as anemias presentes no complexo grupo das hemoglobinopatias, as talassemias apresentam um relevante destaque. Elas compreendem os distúrbios genéticos da síntese de hemoglobina caracterizados por redução parcial ou total na produção de uma ou mais cadeias polipeptídicas de globina. O tipo talassemia beta é uma deficiência quantitativa na síntese das cadeias β globínicas. E a talassemia beta menor é uma das três formas clínicas desse tipo. Caracterizada geneticamente pela herança de um único gene mutante, geralmente os portadores permanecem assintomáticos ou com discreta anemia. Quando ocorre suspeita, o hematologista normalmente se depara com um paciente apresentando um hemograma com hipocromia, microcitose, pontilhado basófilo e células em alvo, como principais achados morfológicos. A análise diferencial é feita excluindo os outros tipos de anemias microcíticas hipocrômicas, principalmente a ferropriva, que é a mais freqüente. O diagnóstico diferencial é através da eletroforese de hemoglobinas, em pH alcalino, usualmente realizado em acetato de agarose ou celulose, com a visualização da hemoglobina A2 aumentada, que identifica a presença de uma talassemia. É fundamental ainda o aconselhamento genético dos indivíduos portadores e o estímulo do diagnóstico precoce dessa patologia.

TÉCNICAS MOLECULARES DE ANÁLISE CROMOSSÔMICA UTILIZADA NA INVESTIGAÇÃO GENÉTICA

CARVALHO, Karina Nascimento*; CHAGAS, Vítor Lopes; FERNANDES, Fernanda Karolinne Melo; LOPES, Rayanna de Oliveira; ABREU, Luís Felipe Dias; MARQUES, Felipe Albuquerque

Email: karinacarvalhonascimento@hotmail.com

O DNA é suscetível a diversas alterações, incluindo cromossômicas, tais como duplicações, inserções, translocações, entre outras. Estas mutações patológicas se manifestam em fenótipos, muitas vezes, incompatíveis com a vida. Desta forma, as técnicas moleculares que diagnosticam essas aberrações cromossômicas, se tornam imprescindíveis para o correto diagnóstico. As principais técnicas de investigação a cunho estrutural são: Cariótipo com bandeamento G, Array-CGH e SNP-Array. Elas podem ser utilizadas em fertilização in vitro, verificando, por exemplo, a viabilidade do embrião ou se ele tem alguma alteração cromossômica. O cariótipo é capaz de analisar a morfologia dos cromossomos; muito utilizado em FIV; detecta rearranjos balanceados e não balanceados, porém, possui baixa resolução (só detecta grandes alterações). O array-CGH permite estudar de uma só vez todo o genoma humano. Bastante empregado para diagnóstico de Autismo e Atraso de desenvolvimento neuropsicomotor. Pode detectar perdas ou ganhos submicroscópicos de material cromossômico (microdeleções ou micro duplicações). Incapaz de identificar alterações equilibradas, (translocações recíprocas ou inversões). O SNP-array trabalha de forma semelhante à técnica citada anteriormente, mas além de identificar seguimentos cromossômicos, ele identifica modificações em um único nucleotídeo, como, dissomias uniparentais de regiões genômicas e mosaicismos. O emprego de técnicas baseadas em array tem levado à identificação de novas síndromes, ampliando o quadro fenotípico das já conhecidas, elucidando as bases genômicas e esclarecendo mecanismos moleculares de alterações cromossômicas.

TÉCNICAS MOLECULARES DE ANÁLISE DE ALTERAÇÕES DE ÚNICO NUCLEOTÍDEO UTILIZADA NA INVESTIGAÇÃO GENÉTICA.

LOPES, Rayanna de Oliveira*; CARVALHO, Karina Nascimento; SILVA, Ylana Santos da; MOREIRA, Albert de Jesus Cardoso; SOUSA, Ana Julia Pinheiro de; MARQUES, Felipe Albuquerque; ALVES, Matheus Silva

Email: rayannalopes9898@outlook.com

Ácido desoxirribonucleico (DNA) é um composto orgânico na qual moléculas contêm as instruções genéticas que coordenam o funcionamento dos seres vivos. Uma das variações ao qual o DNA estar suscetível é a de um único nucleotídeo. Os polimorfismos de único nucleotídeo (SNP) são variações fruto de substituições. Os SNVs que estão relacionados a fenótipos patológicos, podem ser mutações de substituição, deleção e inserção de uma ou mais base. As técnicas moleculares de análises desse tipo de variação é significativa na investigação genética, entre as quais se destacam: Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) possui rapidez e especificidade, atualmente a mesma é fundamental em investigação médica, forense ou biotecnológica. Algumas das suas desvantagens são: de requer uma elevada competência profissional e o custo muito elevado. O polimorfismo do comprimento de fragmentos de restrição

(RFLP) é uma técnica que se baseia na clivagem do DNA genômico, uma das vantagens é a sua ampla distribuição no genoma e a desvantagem é a complexidade operacional da técnica. Método de sequenciamento por cadeia de terminação (Sanger) se restringe apenas ao sequenciamento de regiões limitadas. Uma das suas desvantagens é seu custo elevado. Nova geração (NGS) algumas das suas vantagens destaca-se a rapidez, a facilidade e o baixo custo. A quantidade de luz emitida não é mais linear ao número de nucleotídeos incorporados, sendo este um problema desta técnica. Pode-se concluir que diferentes técnicas moleculares têm sido desenvolvidos e bastante empregados, propiciando estudos genéticos e permitindo resultados mais rápidos, eficientes e seguros.

TOXOPLASMOSE NA GRAVIDEZ: A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE

LIMA, Vilma Maria*; DE ARAUJO, Thayla Silva; DE JESUS, Jailson Eduardo França; DOS SANTOS, Ingrid Regina; FALCAI, Angela ;

Email: thaylasilva112@hotmail.com

A toxoplasmose é uma zoonose com alta relevância em saúde pública, principalmente quando a mesma acomete gestantes, em razão do elevado risco de transmissão vertical e acometimento fetal. Tem como agente etiológico o protozoário *Toxoplasma gondi* e sua transmissão pode chegar em até 65% no terceiro trimestre gestacional, destacando assim a importância do rastreio através de sorologias durante o pré-natal. A infecção na gestante se dá através da ingestão de oocistos em água ou alimentos contaminados, e cistos em carnes mal passadas ou ainda através do contato com fezes contaminadas de felinos, hospedeiro definitivo do *T. gondi*. O diagnóstico é realizado através da triagem sorológica para anticorpos IgG e IgM anti - *T. gondi*, utilizando o método de Elisa na mãe, com solicitação no primeiro trimestre da gravidez, e no feto, se dá pela identificação do *T. gondi* no líquido amniótico, através da técnica de reação em cadeia polimerase (PCR). O tratamento só é indicado na forma aguda da doença. Os exames imunológicos são os mais indicados e de extrema importância para o diagnóstico precoce, afim de minimizar ou até mesmo evitar a manifestação da toxoplasmose congênita.

TUMORES DE MAMA POSITIVOS PARA RECEPTORES DE PROGESTERONA

LACERDA, Janaina Carvalho Vasconcelos*; BARROS, Paulo de Tarso

Email: janaina.cv_12@hotmail.com

O receptor de progesterona é uma proteína existente no núcleo de determinadas células, à qual se liga a progesterona. Esse receptor é normalmente encontrado em células do sistema reprodutor feminino. A união da progesterona com seu receptor ocorre graças a complementaridade estrutural entre as duas moléculas. Essa ligação leva à uma série de reações químicas que culminam com a expressão de certos genes. No caso do câncer de mama, essa expressão se traduz em proliferação celular. Os tumores de mama positivos para receptores de progesterona, além de apresentarem um prognóstico mais favorável, mostram associações com outras favoráveis de bom prognóstico. A partir de um estudo com 306 carcinomas ductais infiltrantes de mama, foram construídos modelos preditivos para a positividade dos RP. Foram estudadas variáveis relacionadas às pacientes e ao tumor. Na análise dos artigos, algumas variáveis se associaram estatisticamente com a positividade dos receptores de progesterona, porém, quando os estudos apresentaram correlações, somente as seguintes variáveis foram fatores preditivos: idade da paciente, idade da menarca, grau histológico e p53, de acordo com o resultado desse estudo. Portanto, conclui-se que o câncer de mama é dependente dos hormônios femininos para seu desenvolvimento e progressão, sempre que houver expressão de receptores de progesterona. Por esse motivo, a hormonioterapia é empregada nesses casos.

Urbanorum sEmailé O NOVO PARASITO NO BRASIL.

FRANÇA, Geórgia Mayara Matos Ferreira*; SÁ, Matheus Silva Ramos; OLIVEIRA, Thalia Bastos de; PEREIRA, Raysa Pinheiro Meireles; PINTO, Bianca Oliveira; MENDES, Saulo José Figueiredo

Email: mayaramatos_jq@hotmail.com

O Urbanorum sEmailé um protozoário observado pela primeira vez no Peru em 1994 pelo pesquisador Francisco Tirado Santamaría. Trata-se de uma estrutura arredondada e hialina, que é corada com lugol e visualizada no microscópio possuindo cor amarela clara, seu tamanho oscila entre 80 e 100 micrômetros de diâmetro. A pesquisa visa reunir as informações sobre a morfologia, transmissão, sintomas e identificação laboratorial acerca do parasito Urbanorum sEmail para facilitar o entendimento sobre esse protozoário que até então era desconhecido no

Brasil. As informações foram adquiridas de plataformas de trabalhos científicos como Google Acadêmico, Scielo e Lilacs. Ele possui, um exoesqueleto, dupla membrana espessa com poros de saída para pseudópodes utilizados para sua locomoção. O parasito é transmitido através do consumo de alimentos e ingestão de água contaminada, além de contaminação direta através do contato com o material fecal do hospedeiro. Esse parasito está associado a infecções intestinais a nível do intestino grosso (colón), provocando o quadro clínico de fezes diarreicas, sem muco, sangue ou leucócitos, de pH ácido que em sua fase inicial provoca cólicas fortes. O teste que pode ser realizado para identificação desse parasito, é exame parasitológico de fezes, utilizando o método de Hoffman, Pons e Janer (HPJ) ou Lutz, maneiras fáceis, simples e de baixo custo. O método consiste na sedimentação espontânea. Conclui-se que pela facilidade de disseminação deste parasito, devido condições precárias de higiene, pode ocorrer sua perpetuação em uma comunidade e se tornar um problema de saúde pública no Brasil.

USO DE COSMETICOS PELO PÚBLICO MASCULINO

DOS SANTOS, kaio*; QUEIROZ, Andressa Da Silva; DOS SANTOS, Leticia Damasceno; FEITOSA, Maria Aparecida Cardoso; MUALEM, Michelle Villas Boas

Email: kaioallencar@hotmail.com

A indústria de cosméticos é extremamente importante dentro da economia de grande parte dos países mais desenvolvidos, dentre os quais se inclui o Brasil, contribuindo para a geração de empregos e a redução de desigualdades regionais, através da exploração sustentável de várias espécies do nosso bioma, especialmente na Amazônia. Cosméticos são substâncias ou formulações usadas para melhorar a aparência, proteger contra odores e sinais de envelhecimento do corpo humano. Este trabalho tem como finalidade descrever por meio de revisões bibliográficas e questionários o aumento do uso de cosméticos pelo público masculino. Será feita uma revisão bibliográfica através de artigos científicos publicados em bases indexadas como: Scielo, Lilacs, Bireme e através de um questionário contendo 10 questões fechadas elaboradas pelo autor do trabalho e respondido pelos voluntários da pesquisa. Diante desse aumento muitas empresas de cosméticos e produtos de beleza em geral vêm investindo em produtos voltados para o público masculino, e no que diz respeito aos seus hábitos, cuidados pessoais, vaidade e consumo de cosméticos visando investigar oportunidades de negócios no ramo de cosméticos para este segmento. A procura por produtos desse porte está se tornando cada vez maior, ou seja, os homens estão cada vez mais preocupados com sua aparência. Os produtos desenvolvidos para este segmento ostentam tecnologia de ponta, textura, fragrância, embalagens e ingredientes elaborados especificamente para atender aos desejos e costumes do homem contemporâneo. Portanto é de extrema importância abordagem de tema. Palavras-chave: cosméticos, público masculino, cuidados pessoais.

USO DO ÓLEO ESSENCIAL DE *Citrus bergamia* EM AROMATERAPIA

SOUSA, Poliana de Jesus Carvalho de*; BARBOSA, Isabela Cristina Ferreira; PEREIRA, Windy Andessa Pinheiro; SILVA, Lauana Fortino ; DUARTE, Thalita Diniz; MUALEM, Michelle Villas Boas

Email: poliana_37@hotmail.com

Terapias alternativas visam qualidade de vida e bem estar, usando técnicas suaves e naturais, dentre elas a aromaterapia. Esta, embora ainda seja uma prática complementar e integrada, consegue através de óleos essenciais acalmar a mente e o corpo do indivíduo. O óleo essencial de Bergamota (*Citrus bergamia*) possui propriedade antisséptica, analgésica, digestiva e bactericida, além de combater o estresse por ter efeitos sedativos e energizantes. O estresse pode desenvolver várias deficiências, as quais alcançam muitas pessoas. Assim, em virtude da sua facilidade de execução e efetividade, a aromaterapia tem sido aplicada. O óleo essencial de bergamota possui as substâncias Linalol, Citral e Linalil, responsáveis por diminuir a tensão do corpo e aliviar o estresse emocional. Ao inalar estas substâncias, células nervosas são ativadas e chegam ao sistema límbico, resultando em seus efeitos desejados. Assim, como quando ativados pelos poros da pele, que realizam seus efeitos através da corrente sanguínea. A aromaterapia baseia-se em resultados fisiológicos e psicológicos, sendo usada como ferramenta para aqueles que almejam relaxamento, tranquilidade, beleza e saúde.

VITILIGO: ETIOLOGIA, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

PIMENTA, Alyne Crysthie Rocha*; GOMES, Andressa Layane Viana; OLIVEIRA Lhays Vanderlene Santos; MACIEL, Rafaela Pereira; FALCAI; Ângela.

Email: alyne.pimentac@outlook.com

O vitiligo é uma doença multifatorial, caracterizada pela despigmentação da pele dando origem a cor esbranquiçada, sendo causada pela perda parcial ou total da função dos melanócitos que são as células responsáveis pela produção de melanina, eles se encontram localizados principalmente na epiderme da pele. Essa doença afeta todas as raças, todas as idades, classe social e ambos os sexos, sendo sua origem milenar. Os artigos revisados falam que o vitiligo está associado com as doenças autoimunes, reações inflamatórias na pele e a detecção de auto anticorpos nos pacientes, demonstrando o fator imunológico como a etiologia da doença. Há também mudanças na qualidade de vida das pessoas que tem vitiligo, visto que acaba influenciando na auto-estima e aceitação de si, podendo desencadear outros problemas como a depressão. Clinicamente o vitiligo pode ser classificado como: generalizado, acrofacial, focal, segmentar e universal. O seu diagnóstico é feito pela aparição das manchas em grande quantidade e tamanho. O seu tratamento é individualizado, depende da evolução e tipo de vitiligo, entre os tratamentos estão: corticoides tópicos, imunomoduladores tópicos, PUVA, camuflagem, despigmentação, UVB e fototerapia. O vitiligo não é uma doença letal, mas sim uma doença sofrida e sem cura, onde o maior desafio é estimular os melanócitos a produzir melanina. Atualmente visam novas formas de tratamento eficazes para controlar o alastre e o tamanho das máculas acrômicas.

MESA DEMONSTRATIVA

A IMPORTÂNCIA DA TIPAGEM SANGUÍNEA

MOREIRA, Hyngrid Carolinne Soares Ferreira*; NUNES, Leticia Corrêa; MUNIZ, Herison Victor Lima; PINHEIRO, Vanessa Menezes; PIMENTA, Alyne Crysthie Rocha; ALVES, Ademilton Costa; LIMA, Washington Kléber Rodrigues

Email: hyngridkarol@gmail.com

O exame para tipagem sanguínea serve para determinar o grupo sanguíneo ao qual o paciente pertence, englobando o sistema ABO (sangue tipo A, B, AB e O) e fator Rh (positivo e negativo). Sabe-se que as hemácias possuem antígenos de superfície em sua membrana pertencentes a diversos sistemas de grupo sanguíneo. A tipagem sanguínea verifica a que grupo ABO e fator Rh o paciente pertence por meio de um teste de aglutinação com objetivo de avaliar o nível de riscos em casos de transfusão e eritroblastose fetal, por exemplo. Após identificação, coloca-se a amostra em contato com determinada quantidade de soro fisiológico e em seguida adiciona-se determinada quantidade do anticorpo monoclonal correspondente a cada tubo – anti-A, anti-B e anti-D, este último referindo-se ao fator Rh. Os tubos rodam a 3000 rpm por um tempo de 1 a 2 minutos e caso aglutine, esta será o tipo sanguíneo do paciente. Quanto ao fator Rh, há aglutinação em caso de positividade. Vale destacar que o sangue tipo O não possui receptores do sistema ABO e portanto não aglutina. Logo, é possível perceber a importância de saber a tipagem sanguínea, pois esta baixa consideravelmente possíveis erros em relação a saúde do paciente, tanto por transfusões em cirurgia ou doações de sangue, quanto o alerta e o previne como o caso de mãe com chance de ter eritroblastose fetal e entre outros.

PREPARO DE LOÇÃO CREMOSA REPELENTE A BASE DE *Cymbopogon winterianus*

DUARTE, Thalita Diniz*; SOUSA, Poliana de Jesus Carvalho de; BARBOSA Isabela Cristina Ferreira; PEREIRA, Windy Andressa Pinheiro; SILVA, Lauana Fortino; MUALEM, Michelle Villas Boas

Email: talithadduarte20@gmail.com

A citronela (*Cymbopogon winterianus*) é uma planta facilmente encontrada por todo território brasileiro, tendo importância industrial na área farmacêutica, cosmética e de perfumaria. Dentre suas atividades biológicas, destacam-se a ação repelente contra mosquitos, como *Aedes aegypti*, e borrachudos; apresentam também atividade antimicrobiana. Suas folhas são longas, com bordas cortantes, odor forte e de coloração verde clara, sua composição é rica em geraniol, citronelol e citronelal sendo esses responsáveis de repelir a presença dos insetos evitando que nos piquem e conseqüentemente a adquirir uma patologia. Pode ser aplicado na pele na forma de loções cremosas e óleos repelentes, utilizados principalmente no verão, período de maior incidência dos insetos; além disso, seu uso tem se tornado mais frequente por possuir ação não-tóxica, agindo como repelente natural (biopesticidas), comparado aos pesticidas industrializados, o que sem dúvida diminui os agravos a saúde. Dessa forma, a citronela possui propriedades no combate a mosquitos causadores de doenças endêmicas, contribuindo para o controle desses e o bem-estar do indivíduo.

PAINEL DE CASO CLÍNICO

ANÁLISE DO PROGRAMA SAÚDE DA MULHER EM UMA CIDADE DA BAIXADA MARANHENSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

MELO, Maria Madalena Corrêa*; MELO, Sabrina Louhanne Corrêa; PADILHA, Dalete Jardim; PONTES, Letícia Prince Pereira

Email: madalenacorrea98@outlook.com

Diante da representatividade dos problemas relacionados à saúde da mulher no Brasil, tais como mortalidade materna, aborto, gravidez indesejada e infecções sexualmente transmissíveis (IST), o Ministério da Saúde lançou, em 1983, o Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM). O qual surge como resposta às questões relacionadas aos problemas de saúde e às necessidades da população feminina. Diante disso, o presente trabalho tem por objetivo analisar e relatar a funcionalidade do programa Saúde da Mulher de uma farmácia básica em uma cidade maranhense. Peri Mirim é um município do Maranhão, localizado ao norte do estado, pertence à microrregião denominada de baixada maranhense. Assim como em diversos municípios do Brasil, os perimirenses contam com uma farmácia básica que dispõe de medicamentos essenciais de acordo com a demanda da população. A farmácia dispõe de anticoncepcionais injetáveis mensais como o enantato de noretisterona, injetáveis trimestrais, contraceptivos orais como o etinilestradiol + acetato de ciproterona, pílula de emergência como o levonorgestrel e camisinha feminina. A farmácia conta ainda com um banco de dados que registra os medicamentos que são dispensados. Semanalmente são entregues em torno de 20 contraceptivos de várias formas farmacêuticas e segundo o banco de dados, o anticoncepcional injetável é o mais solicitado, isso pode estar relacionado com sua melhor adesão, e diminuição do esquecimento relacionado ao uso. Por fim, a satisfação das pacientes, a responsabilização, a coordenação do cuidado, o gerenciamento em equipe, as condutas éticas, e comunicação clara, são palavras de ordem para este programa funcionar com qualidade.

PAINEL DE PESQUISA

A INTERFERÊNCIA DA REFRIGERAÇÃO NA EXACERBAÇÃO DA ASMA.

LIMA, João Lucas do Carmo*; SILVA, Ana Celia Rodrigues da Silva; SANTOS, Gabriela da Silva; MOREIRA, Hyngrid Carolinne Soares Ferreira; FALCAI, Angela

Email: j.lucas_lukinhas98@hotmail.com

A inflamação das vias respiratórias inferiores, característica da asma, associada à diversos fatores, como a pré-disposição genética e interferentes ambientais, como a sazonalidade, climatologia, umidade relativa do ar e refrigeração ambiental. Objetivou-se identificar a interferência dos sistemas de refrigeração na exacerbação da asma em pacientes com infecção respiratória viral, residentes em São Luís. Para obter os dados, aplicou-se o questionário ISAAC, referência na identificação de asma, com o questionário complementar, para a obtenção de dados socioeconômicos e ambientais em pacientes com inflamação das vias respiratórias, de 2 a 18 anos, que apresentam infecção respiratória viral. Constatamos que o percentual de pacientes que tiveram crises asmáticas no intervalo de um ano, e não faziam uso de algum sistema de refrigeração foi de 12,5%, já os pacientes de mesmo quadro clínico, que utilizaram algum sistema de refrigeração (ventilador ou ar condicionado), obtiveram um percentual de 87,5%. Logo, o uso de refrigeradores de ar, contribui de maneira notória para a exacerbação da asma em pacientes com infecção respiratória viral, visto que, o número de asmáticos que tiveram crises e fizeram uso de sistemas de refrigeração é significativamente maior do que os que não fizeram uso, porém, é necessária a realização de estudos mais aprofundados, para melhor constatação dessa interferência na exacerbação da asma.

ANÁLISE DA AÇÃO DOS ACTINOMICETOS CONTRA BACTÉRIAS GRAM POSITIVAS

NOJOSA, João Victor Nogueira*; SILVA, Ana Celia Rodrigues da Silva; SALES, Luiz Alfredo Torres Sales; AMARAL, Suellem dos Santos; ALVES, Matheus Silva

Email: joao.nojosa@hotmail.com

Actinomicetos são bactérias encontradas no solo, apresentam grande relevância no papel biológico do local e metabólitos secundários com uma alta atividade biológica frente a outros microrganismos. O objetivo deste trabalho é avaliar a atividade dos Actinomicetos encontrados em solos de plantação de soja no município de Balsas-MA com atividade biológica frente a bactérias gram positivas de interesse clínico, entre estas foram selecionadas cepas de *Staphylococcus aureus* e duas cepas de *Corynebacterium diphtheriae* (Cd), Cd27010 e

Cd27012. Um bom exemplo da atividade dos metabólitos provenientes dos Actinomicetos é a estreptomina, composto extraído da *Streptomyces griseus* que apresentou ação específica contra várias espécies de bactérias. Após o isolamento e cultivo dos microrganismos encontrados no solo, foram identificados, morfologicamente, 8 espécies de Actinomicetos. Utilizamos a técnica de bloco de gelose para avaliação da capacidade de inibição de crescimento das bactérias patogênicas frente a culturas de Actinomicetos. Os patógenos foram diluídos em 0,5 na escala de McFarband 108 e previamente inoculados em placas de cultivo contendo meio Sabouraud, logo em seguida, foram retirados blocos de cada cultura dos achados de Actinomicetos e postos sobre as placas de bactérias patogênicas e incubados e posteriormente, observou-se a formação dos halos de inibição. Placas de A. s, 6 espécies apresentaram halo e placas de CD27010, 5 espécies; e nas placas de CD27012, 5 espécies inibiram o crescimento. A priori podemos sugerir que os Actinomicetos apresentam ação frente as bactérias estudadas, mas mais estudos precisam ser realizados.

ANÁLISE DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE ACTINOMICETOS CONTRA FUNGOS PATOGÊNICOS

AMARAL, Suellem dos Santos*; SALES, Luiz Alfredo Torres; SILVA, Ana Célia Rodrigues da; NOJOSA, João Victor Nogueira; ALVES, Matheus Silva;

Email: suellem_8@hotmail.com

Actinomicetos são bactérias gram-positivas que apresentam crescimento filamentosos, possuindo grande diversidade de habitats, dentre eles o solo. Essas bactérias se destacam pela produção variada de metabólitos secundários, principalmente por apresentar ação antimicrobiana, sendo muito utilizadas na indústria farmacêutica para a produção de antibióticos, com o intuito de combater patógenos, bactérias e fungos. Desta forma, o objetivo deste trabalho é avaliar a inibição de fungos patogênicos a partir de actinomicetos isolados do solo da região de Balsas, no estado do Maranhão. Pesquisas realizadas mostram que o controle de fungos por actinomicetos dá-se devido a diversos mecanismos, como competição por espaço, lesão ou morte do patógeno, enzimas degradantes da parede celular, entre outros. Para análise da ação dessas bactérias, foram realizados ensaios em três amostras de fungos: *Cryptococcus gattii* ATCC, *Cryptococcus neoformans* ATCC e *Cryptococcus neoformans* (isolado clínico de um recém nascido). Estes diluídos a 0,5 em escala de McFarland 108 e previamente inoculados em placas contendo meio sabouraud. Em seguida, procedeu-se a técnica em bloco de gelose, consistindo em cortes esféricos de oito colônias de actinomicetos e colocados sobre as placas com os fungos. As amostras foram armazenadas em estufa B.O.D a 28°C por um período de 36 horas. Após, observou-se a formação do halo de inibição de cinco actinomicetos sobre o fungo *Cryptococcus gattii*, indicando possível ação antimicrobiana.

ANÁLISE DO ÓLEO DE BURITI COMERCIALIZADO EM SÃO LUÍS-MA

PEREIRA, Windy Andressa Pinheiro*; DUARTE, THALITA DINIZ; DE SOUSA, Poliana De Jesus Carvalho; BARBOSA, Isabela Cristina Ferreira; SAMPAIO, Hellen Lobato; MUALEM, Michelle Villas Boas; ARRUDA, Diêgo

Email: windydessa@gmail.com

O buriti (*Mauritia flexuosa* L.) é uma palmeira pertencente à família Palmae, pode atingir até 35 metros de altura, possui folhas grandes em formato de estrela e seu fruto é castanho-avermelhado com casca escamosa e polpa amarelada. O óleo de buriti é interessante devido as suas propriedades físicas e químicas, destaca-se por suas altas concentrações em tocoferóis, carotenoides, ácidos oleicos e grandes cadeias de ácidos graxos insaturados. Porém, para garantir a segurança e eficácia do óleo em diferentes finalidades é necessário avaliar sua qualidade, e com este propósito existem os testes de avaliação química da qualidade do óleo. Serão feitas avaliações físico-químicas do óleo de buriti adquirido no Mercado Central de São Luís-MA. Seguindo as metodologias do Instituto Adolfo Lutz (2008), será feita uma análise sensorial e avaliação de densidade, viscosidade, medição de pH, índice de acidez, índice iodo e rancificação. Os resultados devem estar dentro dos valores padrão estabelecidos pela RDC nº 270 (2005) e normas do Codex Alimentarius – FAO/OMS (2006), e as características físico-químicas do óleo de buriti, de acordo com dados da EMBRAPA (2007) para afirmar a qualidade do óleo. É possível afirmar através dessas análises se o óleo de buriti comercializado no Mercado Central de São Luís-MA é de boa procedência e qualidade, não oferecendo riscos a população.

ANÁLISE DO POTENCIAL ANTIMICROBIANO DO ÓLEO ESSENCIAL DE *Citrus bergamia*

PINHEIRO, Vanessa Menezes*; PEREIRA, Caroline Zilma Kalil De Paula Costa; MUALEM,

Michelle Villas Boas; NOVAES, Tânia Maria Gaspar

Email: leska.3@hotmail.com

A descoberta de microrganismos como agentes causadores de doenças no homem possibilitou a conclusão de estudos com novas formas de combatê-los. A pesquisa em produtos naturais possui uma grande importância devido às suas inúmeras propriedades terapêuticas, dentre elas a atividade antimicrobiana e a diversidade de compostos voláteis, como terpenos e fenóis, conhecidos pelas suas propriedades terapêuticas e organolépticas. O presente estudo tem como objetivos avaliar a atividade antimicrobiana do óleo essencial de bergamota, analisar os possíveis benefícios do uso do óleo essencial de bergamota no tratamento de doenças microbianas, identificar se o óleo essencial de bergamota apresenta efeito em algumas afecções de pele e estabelecer um comparativo entre a inibição feita pelo óleo essencial em cada cepa bacteriana isolada. Essa pesquisa foi avaliada qualitativamente através da metodologia de difusão em ágar, cuja técnica está baseada no CLSI-2016 e Koneman. Assim, pôde-se observar uma boa atividade para as linhagens *Enterococcus faecalis* com um halo de 12mm, *Klebsiella pneumoniae* com 16mm, *Staphylococcus aureus* com 18mm, *Streptococcus pyogenes* com 16mm e o fungo *Cândida albicans* com 20mm, podendo assim ser utilizado em infecções de pele causadas por bactérias da microbiota normal, que se desenvolvem após uma ruptura da integridade da pele, por meio de um trauma ou doença cutânea. De forma geral, pelos resultados obtidos, conclui-se que o óleo essencial de bergamota colabora com informações que viabilizam o desenvolvimento de novos agentes terapêuticos contra infecções causadas por microrganismos.

ATIVIDADE DE ACTINOMICETOS ISOLADOS CONTRA FITOPATÓGENOS

DA SILVA, Ana Célia Rodrigues*; SALES, Luiz Alfredo Torres; AMARAL, Suelem dos Santos; NOJOSA, João Victor Nogueira; ALVES, Matheus Silva;

Email: anaceliar2016@hotmail.com

Os fitopatógenos são microrganismos que causam doenças em plantas por distúrbios no metabolismo celular causado pela secreção de enzimas e absorção dos nutrientes da célula para seu próprio crescimento, sendo assim responsáveis por grande perdas na produtividade agrícola. Os actinomicetos são filamentos de bactéria gram-positiva que possui um alto teor de citosina e guanina no DNA, eles têm uma alta capacidade de produzir diversos metabolitos secundários, na literatura já existem relação de ação antimicrobiana desses organismos principalmente o fitopatógenos. O objetivo avaliar a ação dos metabolitos secundários actinomicetos coletados na cidade de Balsas, no solo de cultivo de soja tem atividade contra fitopatógenos (*Fusarium oxysporum*, *Colletotrichum gloeosporioides*, *Lasiodiplodia theobromae*). Foram coletadas amostras de solo de cultivo de soja, em seguida foi realizado o isolamento dos microrganismo para em seguida purificar os actinomicetos, os microrganismos purificados foram utilizado no teste de gelose utilizando os fitopatógenos e depois foram incubados a 28°C por 48 horas. Como resultado foi observado a formação de halo de inibição de crescimento dos *Fusarium oxysporum*, *Colletotrichum gloeosporioides*, *Lasiodiplodia theobromae*, indicando propriedade contra os fitopatógenos. Portanto, podemos concluir que os actinomicetos isolados produzem metabolitos que tem ação contra fitopatógenos de culturas de sojas.

AVALIAÇÃO ANTIMICROBIANA E CICATRIZANTE DO ÓLEO DE *Syagrus coronata* em MODELOS DE INFECÇÃO CUTÂNEA

PEREIRA, Juliana Silva*; MUNIZ, Roseana Diniz; SAMINEZ, Warlison Felipe Da Silva; DE OLIVEIRA, Patrícia Vieira; DA SILVA, Luís Cláudio Nascimento; FIGUEIREDO, Cristiane Santos Silva e Silva

Email: julianasmendonca2@gmail.com

Staphylococcus aureus é considerado um dos principais responsáveis pelas infecções cutâneas, principalmente por ser um patógeno com alto poder invasivo e por compor a microbiota normal da pele, o que facilita sua colonização em tecidos lesionados e dificulta o desenvolvimento do processo de cicatrização. Para o tratamento destas infecções os antimicrobianos é a principal classe de escolha, devido à capacidade desse microrganismo de adquirir resistência, é importante a investigação de novas alternativas de tratamento. *Syagrus coronata* é empregada na medicina popular frente ao *S. aureus*. Dessa forma, o objetivo do presente estudo, foi avaliar o potencial antimicrobiano e cicatrizante do óleo de *S. coronata* em modelos de infecção cutânea induzidos por *S. aureus*. Foram utilizados isolados de bactéria *S. aureus* ATCC 6538 e camundongos C57Bl6 que foram divididos em grupos controle e tratado com o óleo em concentração de 0,624 µm uma vez ao dia. Foram produzidas feridas cutâneas que depois de

infectadas verificou-se diariamente a área e os parâmetros clínicos da lesão durante 7 dias. Este trabalho foi submetido ao CEUA da Universidade Ceuma e foi aceito sob (CEP/ UNICEUMA N° 03/14). Os resultados mostraram que o óleo contribuiu de forma significativa no processo inflamatório e na cicatrização do grupo tratado ao ser comparado com grupo controle. Assim, o presente trabalho sugere que a atividade antimicrobiana e cicatrizante foi identificada durante a utilização do óleo no tratamento das lesões.

CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DE 300 GENES DE UM PACIENTE COM ARTROGRIPOSE MÚLTIPLA CONGÊNITA E FENDA PALATINA

SOARES, João Paulo Sousa*; SILVA, Karliene Fontinele; COSTA, Fernanda de Jesus Bogéa; SILVA, Emanuelle Ameida; MENEZES, Andleyse Santos Sá; MARQUES, Felipe Albuquerque;
Email: joaopaulo0s@hotmail.com

A genética molecular é uma importante aliada no diagnóstico de doenças mendelianas tornando possível identificar mais de dois terços das displasias genéticas conhecidas. De acordo com a classificação atual de doenças genéticas do esqueleto, existem 436 doenças categorizadas em 42 grupos, sendo identificados 364 genes como causadores destas displasias. A Artrogripose Múltipla Congênita (AMC) é um diagnóstico usado para caracterizar mais de 300 doenças com etiologias variadas. Acomete articulações congênitas, não progressivas em pelo menos duas áreas corporais distintas. Seu tratamento requer correções cirúrgicas, que é muito difícil, pois envolve múltiplos profissionais e não é resolutivo. Por meio de técnicas de diagnóstico molecular, como sequenciamento do exoma (WES, do inglês Whole Exome Sequencing) é possível identificar mutações em áreas específicas do genoma, que são responsáveis pela grande maioria das doenças genéticas, otimizando assim tempo e recursos. O painel de exoma direcionado é uma ferramenta que auxilia no direcionamento pela busca de possíveis genes candidatos à doença, estabelecendo um quadro com genes selecionados levando a resultados mais seguros, rápidos e eficazes no diagnóstico de alterações genéticas. Tem-se como objetivo a identificação molecular de genes em um paciente diagnosticado clinicamente com AMC, apresentando fenda palatina. Durante análise parcial de dados do paciente foram criadas duas tabelas com informações de qualidade de sequenciamento e variantes populacionais, evidenciando 10803 alterações genéticas detectadas, após a filtragem de dados o número passou para 32 possíveis alterações detectadas, que serão analisados para se estabelecer o diagnóstico molecular do paciente.

DETECÇÃO DE STREPTOCOCCUS PNEUMONIAE EM CRIANÇAS COM PNEUMONIA ADQUIRIDA NA COMUNIDADE

MARAMALDO, Carlos Eduardo Campos*; LOBATO, Luis Felipe Lima; NEVES, Milena Dara Farias de Jesus; NEVES, Luana Lara Farias de Jesus; ROCHA, Raquel Ferreira; LIMA NETO, Lídio Gonçalves; DE SOUSA, Eduardo Martins
Email: carlosmaram@hotmail.com

A pneumonia adquirida na comunidade (PAC) é uma das principais causas de morbimortalidade infantil, podendo ser causada por bactérias, fungos ou vírus. Diante deste contexto, a *Streptococcus pneumoniae* é considerada a principal bactéria associada a pneumonia em criança, em países desenvolvidos e em desenvolvimento. Portanto o objetivo deste trabalho foi detectá-la por meio de PCR em tempo real, buscando a padronização do uso da técnica, fazendo a diferenciação entre colonização e infecção de crianças com PAC e quantificação da carga bacteriana. Para isso foram selecionadas 150 crianças com idade entre duas semanas até cinco anos, de ambos os sexos, com diagnóstico de PAC, foi coletada amostra da nasofaringe, extraído o DNA por meio do QIAamp DNA Mini Kit e realizada a identificação e quantificação por meio de PCR em tempo real. Com isso foram detectados 42,6% positivos para *S. pneumoniae*, destes 53,8% eram do sexo masculino e 23% apresentaram vacinação incompleta. De acordo com a análise quantitativa a média de pacientes positivos foi de $0,4 \times \log_{10}$ e utilizando a ponte de corte de $5 \times \log_{10}$, encontrou-se 13,4% acima desse valor. Estes resultados poderão servi para propor uma melhor estratégia de planejamento e prevenção, um melhor diagnóstico etiológico preciso, um tratamento adequado das pneumonias causadas por *S. pneumoniae*.

DETECÇÃO DO GENE BLATEM EM BACTÉRIAS GRAM-NEGATIVAS ISOLADAS DE PACIENTES COM PNEUMONIA

GONÇALVES, Mayana Beatriz Saraiva*; REGO, Mariana Cavaignac Sousa do; NOGUEIRA, Francisco Jonathas Rodrigues; MARQUES, Sirlei Garcia; MONTEIRO, Andrea de Souza; ABREU, Afonso Gomes

Email: beatrizmayana93@yahoo.com.br

A Pneumonia associada a ventilação mecânica é definida como uma infecção pulmonar que surge 48 a 72 h após intubação endotraqueal e instituição da ventilação mecânica invasiva sendo a principal causa de infecção nosocomial em UTI's. O objetivo deste trabalho foi detectar o gene blaTEM em bactérias multirresistentes isoladas de pacientes com pneumonia. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UniCEUMA sob o protocolo 766.690/2014 e o estudo foi realizado utilizando amostras de secreção traqueal de pacientes internados na UTI de hospitais públicos e privados de São Luís. Para isolamento das bactérias foram utilizados meios de cultura convencionais e a identificação das bactérias foi realizada através do sistema automatizado MALDI-TOF. O teste de sensibilidade aos antimicrobianos foi realizado através do método automatizado Vitek 2, bem como pelo método de disco-difusão. Para realizar a caracterização molecular foi realizado a extração de DNA bacteriano pelo método de fervura, seguido da detecção por PCR. Dos isolados bacterianos, 95 foram Gram-negativas, das quais 32% eram produtoras de ESBL. Cerca de 26 amostras apresentaram positividade para o gene de resistência blaTEM, sendo que destas, 70% foram *Acinetobacter baumannii* e 7,6% *Klebsiella pneumoniae*. Em relação ao perfil de resistência aos antibióticos, houve uma elevada resistência à ampicilina, amicacina, ciprofloxacina, gentamicina, cefepime e ceftriaxone. Desta forma, com os resultados obtidos foi possível observar uma preocupante resistência bacteriana nos hospitais envolvidos no estudo. Além disso, boa parte dessa resistência estava relacionada com a produção de beta-lactamases de espectro ampliado.

DETERMINAÇÃO DO PESO MÉDIO DAS CÁPSULAS FEITAS NA FARMÁCIA ESCOLA TEREZINHA REGO DA UNIVERSIDADE CEUMA

ARAUJO, Helen Samay Costa *; LEAL, Erika Alayne Santos; MOTA, Letícia Alves de Holanda; MENDES, Saulo José Figueiredo

Email: helemaraujo02@hotmail.com

Dentre as diferentes formas farmacêuticas manipuladas em farmácias, as cápsulas gelatinosas duras são as mais utilizadas. O invólucro da cápsula oferece relativa proteção dos agentes externos, facilita a administração e, devido sua alta solubilidade e digestibilidade no organismo, libera rapidamente o fármaco de seu interior. Entretanto, o ensaio farmacopeico para determinação do peso de cápsulas manipuladas é, na maioria das vezes, inviável de ser executado por sua natureza destrutiva. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo analisar as cápsulas feitas na Farmácia Escola Terezinha Rego da Universidade CEUMA de São Luís-MA, onde as informações obtidas assegurarão uma administração correta de cada unidade do lote do medicamento estudado, em relação a quantidade do componente ativo, tudo em acordo às normas da Farmacopeia. Assim, para coletar as informações referentes ao Peso Médio e ao Peso Teórico das cápsulas, as mesmas foram pesadas de duas formas diferentes, na primeira situação cheias (ainda com o pó contendo o princípio ativo) e na segunda situação sem o invólucro (somente o material contendo o princípio ativo), onde embasado em cálculos feitos em laboratório e nos padrões a serem comparados, os resultados obtidos nesta pesquisa de análise comprovaram que as cápsulas estudadas estão de acordo com os padrões pré-estabelecidos pela farmacopeia brasileira, demonstrando que a análise que as mesmas estão aprovadas para consumo. Dessa forma, concluímos que os testes garantem mais, confiabilidade e precisão no controle da qualidade do encapsulamento, ou seja, garantem a qualidade ao consumidor final do medicamento. Palavras chaves: Peso Médio, Peso Teórico, Cápsulas.

EFEITO ANTIMICROBIANO DO ÓLEO ESSENCIAL DE *Ormenis multicaulis* EM *Staphylococcus aureus* E *Escherichia coli*

ARAUJO, Thayla Silva de; SOUSA, Nágila Caroline Fialho; GONZAGA, Laoane Freitas; MONTEIRO NETO, Valério; SILVA, Luís Cláudio Nascimento da; FERNANDES, Elizabeth Soares; FERRO, Thiago Azevedo Feitosa

Email: thaylasilva112@hotmail.com

A alta letalidade das infecções causadas por bactérias como *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli*, deve-se principalmente ao aumento no surgimento de cepas resistentes a terapia disponível. Neste contexto, antimicrobianos com potencial anti-biofilme têm se tornado uma importante estratégia terapêutica. Este trabalho avaliou o potencial anti-biofilme do óleo essencial de *Ormenis multicaulis* na formação de biofilme por *S. aureus* e *E. coli*. O biofilme microbiano atua como barreira protetora contra antimicrobianos e propicia um ambiente de maior resistência bacteriana. Existe uma carência de estudos acerca do potencial farmacológico de *O. multicaulis*, portanto, a avaliação de seu potencial antimicrobiano será relevante para seu

entendimento. Para isto, utilizou-se *S. aureus* (ATCC 6538) e *E. coli* (ATCC 042), as quais foram incubadas na presença e ausência de diferentes concentrações de *O. multicaulis* (0-100 µg/ml), a 37°C por 24h. A formação de biofilme foi então avaliada por incubação com cristal violeta, e as absorbâncias foram lidas em 650 nm. Observou-se uma diminuição significativa da formação de biofilme por *S. aureus* quando incubado com o óleo essencial de *O. multicaulis* (0,1-3 µg/ml). De forma similar, a formação de biofilme por *E. coli* foi reduzida pelo óleo essencial (0,1-0,3 µg/ml). Os resultados sugerem pela primeira vez, um potencial anti-biofilme para *O. multicaulis*. Por outro lado, mais estudos são necessários para a determinação dos mecanismos envolvidos nesta atividade. Palavras-chave: infecção bacteriana; *Ormenis multicaulis*, antimicrobianos.

EFEITOS DO *Zingiber officinale* NO LÁTEX DE UTI COM *Staphylococcus aureus* E *Enterococcus faecalis*

GONZAGA, Laoane Freitas*; SOUSA, Nágila Caroline Fialho; FERNANDES, Fernanda Karolinne Melo; NETO, Valério Monteiro; DA SILVA, Luís Cláudio Nascimento; FERNANDES, Elizabeth Soares; FERRO, Thiago Azevedo Feitosa

E-mail: laoane_freitaas@hotmail.com

As infecções relacionadas ao uso de cateteres para tratamentos em pacientes hospitalizados são de importância clínica, uma vez que são fontes de infecções em unidades de terapia intensiva. O *Zingiber officinale* (gingibre) apresenta propriedades antimicrobianas em diferentes bactérias, entretanto, seus mecanismos não são completamente elucidados. Assim, avaliou o efeito do óleo essencial do gengibre na adesão de *Staphylococcus aureus* e *Enterococcus faecalis* em cateter de látex. É grande o número de infecções em pacientes que fazem o uso de cateteres, estando associadas à cepas resistentes de *S. aureus* e *E. faecalis*. A fim de avaliar o efeito anti-adesão do óleo de gengibre, em bactérias, anéis de látex foram incubados com *E. faecalis* ATCC 19443 e *S. aureus* ATCC 6538, na presença ou ausência de diferentes concentrações do óleo de gengibre (3-100 µg/ml), por 3h à 37°C. Látex incubado com veículo (2% DMSO em salina). Após incubação, as amostras de látex foram lavadas 3 vezes com PBS, e então, diluídas serialmente e plaqueadas em meio seletivo para quantificação de UFC. Observou-se que o óleo de gengibre reduz a adesão de *S. aureus* (30-100 µg/ml). Entretanto, o óleo aumentou a adesão por *E. faecalis* nas mesmas concentrações. Estes resultados indicam um potencial uso para o óleo de gengibre na prevenção de infecções secundárias à *S. aureus* em pacientes com uso de cateter.

ENDOMETRITE AGUDA E CRÔNICA: CARACTERÍSTICAS HISTOPATOLÓGICAS.

RIBEIRO, Thalyta Poliana Rodrigues*; BARROS, Paulo de Tarso Silva;

Email: thalytaprr@gmail.com

A endometrite é conhecida como uma inflamação do endométrio (mucosa que reveste a parede do colo uterino). Pode surgir por diversos fatores, sendo eles: de origem microbiológicas, doenças sexualmente transmissíveis, abortos e outros fatores. É classificada em dois tipos: aguda e crônica. Ambas podem ser assintomáticas, mas/ou também podemos diferenciá-las através de sintomas que podem apresentar febre, sensação de corpo estranho no útero, sangramento vaginal, inchaço da barriga, dentre outros. O diagnóstico da endometrite embora necessite de uma avaliação clínica, em alguns casos após parto em pacientes que ficam com a temperatura acima de 38° por um período de 48 horas, já é considerado que a paciente esteja com endometrite. Exames de imagem (ecografia endovaginal, tomografia computadorizada, histeroscopia) são importante para um diagnóstico mais preciso da doença. Os exames de urina podem ser feitos em pacientes que não apresentam nenhum outro sintoma além da febre. Alguns exames podem ser poucos precisos, por isso é importante fazer a biópsia do endométrio para realizar o estudo do material por histologia. Os tratamentos mais comuns podem ser realizados com antibióticos (quando são de origem bacteriana), a curetagem também pode ser feita para remover os tecidos resíduos após parto ou aborto, e também pode ser realizado cirurgia, para a retirada de pus e tecidos inflamados. Em 90% dos casos, pacientes com endometrite leve/moderada, o período de tratamento é de 48-72 horas, passando disso, o paciente deverá ser reavaliado.

IDENTIFICAÇÃO MOLECULAR DO VÍRUS SINCICIAL RESPIRATÓRIO EM CRIANÇAS COM PNEUMONIA ADQUIRIDA NA COMUNIDADE

OLIVEIRA, Gustavo de Souza*; CARIOLANO, Marilha da Silva; ALVES, Matheus Silva; SILVA, Illana Cristina de Paula Abreu; Cristina REGINA; NETO, Lídio Gonçalves Lima; FERREIRA, Hivylla Lorrana dos Santos

Email: gustavoliveira772@hotmail.com

O vírus sincicial respiratório (VSR) é um dos principais patógenos que acomete o trato respiratório inferior de lactentes e crianças menores que 2 anos, sendo grande responsável por bronquiolites e casos relacionados a pneumonia adquirida na comunidade (PAC). Diante disso, o objetivo do trabalho foi identificar o VSR em crianças com PAC. Para isso foram selecionados 150 pacientes (3 meses a 10 anos) com PAC, em que houve a coleta das amostras por swab nasofaríngeo e aspirado traqueal. Para identificar e quantificar o VRS, foram utilizadas as técnicas de reação de transcrição reversa seguida de PCR em tempo real (qRT-PCR). Observou-se que 82,00% dos pacientes eram menores de cinco anos, 56,6 % eram do sexo masculino, assim como 23 (15,33%) eram de crianças com PAC grave, sendo que dessas 9 (39,13 %) foram positivas para VSR e desse resultado, 7 (87,5 %) não tiveram aleitamento materno até os 12 meses, demonstrou também, de forma significativa, que 8 (88,9%) das crianças positivas para o vírus não tinham acesso a saneamento básico. Conclui-se que o VSR está relacionado com a pneumonia grave, assim como a falta de saneamento básico está associada com tal infecção, podendo contribuir para uma melhor compreensão fisiopatológica do vírus, assim como na atenção ao tratamento de crianças com pneumonia e demais infecções graves no trato respiratório.

INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA EM PACIENTES RENAI CRÔNICOS.

DUTRA, Jucilene Maria Silva*; PEREIRA, Ione Cristina de Paiva

Email: jucillenedutra@gmail.com

A insuficiência renal crônica é uma síndrome que impede que os rins exerçam sua principal função que é a filtração e manutenção do sangue, retirando compostos tóxicos prejudiciais à saúde para a homeostasia do organismo, podendo ser crônico ou agudo. A doença renal crônica constitui um grande problema de saúde pública no Brasil, nos últimos oito anos as taxas de incidência e prevalência vem aumentando de forma constante ano após ano, grande parte dos pacientes renais crônicos já são portadores de outras doenças que os levaram a adquirir a insuficiência renal, as doenças que tem maior potencial de desencadear esses casos cíclicos são: diabetes mellitus, glomerulopatias, lúpus, hipertensão e o excesso de peso, outros pacientes devido ao tratamento doloroso e por não adaptação a sua nova condição acabam adquirindo outra patologia, a mais comum é a hipertensão devido ao acúmulo de líquido interno no organismo do paciente renal, levando esses pacientes a fazerem politerapia, os portadores dessas associações de doenças necessitam de tratamento medicamentoso regular. Devido a essas altas taxa de prescrições médica há a necessidade da inclusão do profissional farmacêutico na equipe de assistência à saúde.

JUNIPERUS COMMUNIS DIMINUI ADESÃO DE *Staphylococcus aureus* E *Enterococcus faecalis* NO CATETER DE UTI

SOUSA, Nágila Caroline Fialho*; GONZAGA, Laoane Freitas; SANTOS, Gabriela da Silva; MONTEIRO-NETO, Valério; SILVA, Luís Cláudio Nascimento da; SOARES, Fernandes Elizabeth; FERRO, Thiago Azevedo Feitosa

Email: nagila-caroline2011@live.com

Infecções causadas por *Staphylococcus aureus* e *Enterococcus faecalis* ocasionam infecções graves, pelo uso indiscriminado de antibióticos na rotina clínica. Assim, é necessária a busca por novas alternativas de tratamento efetivas que ocasionem menos resistência bacteriana. Avaliou-se, o efeito antimicrobiano do óleo essencial do fruto do zimbro na adesão de látex de cateter de UTI. Estudos demonstram que *Juniperus communis* (zimbro) possui atividade antimicrobiana, além de ser utilizado de forma empírica como anti-séptico, diurético, na tuberculose e infecções do trato urinário. Para avaliar o efeito sobre a adesão de *S. aureus* e *E. faecalis*, cepas de bactérias (ATCC 6538 e ATCC 19443; 100000 UFC), foram incubadas com anéis de látex (4 mm) e as concentrações de zimbro (3-100 µg/ml) ou veículo (2% DMSO em meio Luria Bertani), por 3h. Os anéis de látex foram lavados com PBS (3x), diluídos (1:10 e 1:100) e plaqueados em meios (Manitol ou Brain heart infusion – BHI). As placas foram então incubadas por 24h, 37°C e registrados. A redução (68-85%) da adesão de ambas as bactérias ao látex nas diferentes concentrações testadas. O zimbro reduz a adesão de *S. aureus* e *E. faecalis* ao látex. Sugere-se que este óleo essencial possa ser utilizado para prevenção de possíveis infecções causadas pela aderência destas bactérias em materiais como cateteres.

MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA DO RIO ITAPECURU, NO MUNICÍPIO DE CAXIAS – MA

OLIVEIRA, Vanderlene Santos*; PIMENTA, Alyne Crysthie Rocha; MACIEL, Rafaela Pereira; SILVA, Maria Raimunda Chagas

Email: lhaysoliveira@hotmail.com

O Rio Itapecuru está inserido em cerca de 16 % das terras maranhenses, com 1.050 quilômetros desde a nascente, nos contrafortes das serras da Crueira, Itapecuru e Alpercatas, até a desembocadura na baía do Arraial, ao sul da ilha de São Luís, o mesmo tem uma superfície de 52,5 mil km². Sendo os seus principais afluentes os rios Alpercatas, Corrente, Pericumã, Santo Amaro, Itapecuruzinho, Peritoró, Tapuia, Pirapemas, Gameleira e Codozinho (IBGE, 2018). O objetivo deste trabalho é fazer o monitoramento da qualidade da água do Rio Itapecuru. A coleta da água do rio Itapecuru foi realizada em junho de 2018 para poder se iniciar as análises físico-químicas. E estas análises foram obtidas através de sensores multiparâmetros HORIBA, para medir o pH, condutividade, turbidez, TDS, salinidade e para análise dos nutrientes (nitrito e fósforo) pelo fotômetro HI 83200 HANNA realizado no laboratório LACAM – UNICEUMA. Os resultados da pesquisa dentre os seis pontos selecionados obteve-se uma variação dos valores de P1 ao P6 para os parâmetros: condutividade: (93,5 S/m a 231,0 S/m); pH: (7,7 a 8,7); turbidez: (8,94UNT a 18,76UNT); TDS: (46,7mg/L a 115,0mg/L); salinidade: (0,05ppt a 0,12ppt); nitrito: (0,0mg/L a 9,9mg/L); nitrito: (0,04mg/L a 0,50mg/L); fósforo: (0,50mg/L a 1,4mg/L). Concluiu-se que a maioria dos parâmetros físico-químicos da qualidade da água que foram analisados estão em conformidade com resolução CONAMA N°357/05 para conservação dos recursos hídricos da região.

O COMPOSTO X PROMOVE CICATRIZAÇÃO DE LESÕES INFECTADAS EM MODELOS DE *Tenebrio molitor*

Fernanda Karolinne Melo FERNANDES*; PESSOA, Jorge Fernando Viegas; MARTINS, Wanessa Castro; FERNANDES, Elizabeth Soares; SILVA, Luís Cláudio Nascimento da; MENDES, Saulo José Figueiredo; FERRO, Thiago Azevedo Feitosa

Email: fernandafernande5@hotmail.com

O composto X está presente em óleo essencial de plantas cítricas. Estes terpenos e derivados são estudados para se obter atividades farmacológica, inclusive, antimicrobianas. O *Staphylococcus aureus* é uma bactéria gram positiva devido a sua enorme capacidade de adaptação e resistência, tornou-se uma das espécies de maior importância no quadro das infecções. Diante disso, o objetivo do trabalho é avaliar o efeito do tratamento com o Composto X em lesões infectadas por *S.aureus*. Foi utilizado modelos de cicatrização em lavas de *T. molitor* utilizando a bactéria *S. aureus* (ATCC 6538) para infecção. As lavas foram tratadas com uma dose de 10mg e/ou 5mg de Limoneno (1x ao dia). Foi empregado a curva de sobrevivência, severidade e percentual de larvas com lesão, além disso foi obtido a hemolinfa para dosagem de marcadores do estresse oxidativo e melanina em lavas tratadas com o Composto X infectadas ou não com *S. aureus*. Não houve diferença no score de severidade e taxa de sobrevivência entre os grupos infectados e não infectados, com e sem tratamento com Composto X. Por outro lado, as larvas infectadas e tratadas com o Composto X (5mg/ml) apresentaram melhor perfil de cicatrização. Além disso, larvas infectadas e tratadas com o óleo essencial na concentração de 10mg/ml apresentaram um aumento na produção de NO e melanina no primeiro dia de tratamento. Dessa forma, conclui-se que o Composto X pode ser usado como alternativa terapêutica no tratamento de feridas infectadas com *S. aureus*.

PERFIL DAS HEMOTRANSFUSÕES REALIZADAS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE SÃO LUÍS DE REFERÊNCIA NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO

COSTA, Ana Lucia Pereira*; MARTINS, Adriana da Silva Mendes; DA SILVA, Débora Rego; BASTOS, Elen Crisley Cutrim; DE MELO, Lucy Karla Araújo Gomes; ALVES, Ademiton Costa

Email: alpereiracosta@gmail.com

A hemoterapia é um componente da medicina transfusional, que objetiva o fornecimento de serviços e produtos através dos atendimentos por meio da prescrição médica, nos termos da Resolução de Diretoria de Colegiado - RDC ANVISA/MS nº34/2014. A transfusão sanguínea é um evento irreversível, havendo benefícios e riscos potenciais ao receptor. Embora com indicação precisa e administração correta, não é isenta de riscos e complicações, dentre as quais se destacam as reações transfusionais. No Brasil, o câncer é considerado como um problema de saúde pública, e durante o tratamento dos mais diversos tipos de câncer, o paciente poderá passar por cirurgias, quimioterapia e radioterapia, as quais representam as principais armas na

luta contra as doenças malignas, muitas das vezes também necessitando de transfusão de sangue, durante o período de hospitalização. Os pacientes hemato-oncológicos perdem a capacidade de repor o próprio sangue, devido principalmente ao seu estado imunológico comprometido, e logo passam a depender das doações de terceiros. Nesse contexto a transfusão sanguínea e a agência transfusional tornam-se essenciais na manutenção e aumento da eficácia nos tratamentos. A agência transfusional funciona como uma unidade estratégica muito importante no contexto das transfusões sanguíneas durante o período de tratamento dos pacientes com câncer. O objetivo do estudo será caracterizar o perfil das hemotransfusões realizadas pela agência transfusional de um hospital público de São Luís de referência no tratamento oncológico através de um estudo observacional descritivo, com abordagem qualitativa e quantitativa de dados obtidos a partir de fontes secundárias.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEL NOTIFICADAS NO MARANHÃO ENTRE 2015-2017

MACHADO, Elizanne Cutrim*; FERREIRA, Cristiano dos Santos; MENEZES, Andleyse Santos Sá; MACHADO, Elanne Cutrim; COSTA, Marcus Vinícius Lindoso; LOPES, Diêgo de Sousa Arruda; FALCAI, Angela

E-mail: elizannemachado@gmail.com

As Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST's) são um grande problema de saúde pública, estando entre as cinco categorias de doença de maior procura por cuidado no mundo. No Brasil, estima-se que ocorram 12 milhões de casos de DST, aproximando-se a 200 mil casos subnotificados por ano. DST's como gonorreia, linfogranuloma, tricomoníase, hepatite B e C, sífilis e AIDS atingem grupos que apresentam comportamento risco, como a iniciação da atividade sexual precoce e uso de drogas, entre outras. Traçar o perfil epidemiológico de hepatite B, sífilis e AIDS no Estado do Maranhão. Trata-se de um estudo retrospectivo quantitativo, que tem como cenário o Estado do Maranhão, utilizando dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Foram incluídos no estudo os casos confirmados e notificados dos anos de 2015-2017. Os dados coletados foram tabulados em tabelas e gráficos. Do período de 2015 a 2017 ocorreram 3.554 de casos de AIDS no Estado do Maranhão, sendo que 42,54% dos casos foram no ano de 2015 com uma taxa de detecção de 21,9 casos para 100.000 habitantes. A segunda DST com maior notificação é a sífilis em mulheres gestantes, com um total de 2.769, e por último está a hepatite B com percentual de 7,86. Podemos notar que a quantificação dos dados não é um espelho real da saúde pública, devido as subnotificações e a presença de município com a doença, porém não há casos de notificação.

PREDIÇÃO DO ESPECTRO DE ATIVIDADES FARMACOLÓGICAS, TOXICOLÓGICAS E METABOLISMO DO β -SITOSTEROL.

SÁ, Mateus Silva Ramos*; OLIVEIRA, Thalia Bastos de; FRANÇA; Geórgia Mayara Matos Ferreira; PINTO, Bianca Oliveira; MENDES, Saulo José Figueiredo

Email: mateusramossa@gmail.com

O β -sitosterol é um fitoesterol ligado em fibras nas plantas presente nos óleos vegetais de canola, milho, soja além de frutas como o abacate e nas folhas das uvas. O β -sitosterol é utilizado no tratamento de doenças cardiovasculares, hipercolesterolemias, cálculos biliares e para prevenção do câncer de cólon. O objetivo da pesquisa é verificar os potenciais efeitos farmacológicos do β -Sitosterol, a partir da interpretação de sua estrutura química, além de conhecer enzimas que participam de sua biotransformação e consequentemente estabelecer possíveis efeitos adversos que por ele podem ser gerados neste processo. Foi realizado um levantamento bibliográfico acerca das atividades conhecidas do β -sitosterol nas plataformas de pesquisa, como Google Acadêmico, ScieLo e Pubmed que apresentaram extensa variedade de informações relacionadas as atividades biológicas já confirmadas do β -sitosterol demonstrando que este possui atividades relevantes para o tratamento de diversas patologias distintas entre si. Além disso, foi realizada uma análise *in silico* do composto utilizando a plataforma online Way2Drug com o objetivo de prever, baseado na sua estrutura química, os espectros de atividade biológica, toxicológica e metabolismo. A análise reforçou ainda mais as diversas atividades terapêuticas que podem estar associadas a estrutura desse fitoesterol quando comparadas com as pesquisas realizadas sobre o composto, além de obtermos informações novas que podem ser confirmadas experimentalmente. Ainda, com as análises toxicológicas foi possível descobrir novos efeitos que não estão relatados na literatura. As análises *in silico* são importantes pois direcionam estudos e diminuem custos de pesquisas científicas, contribuindo para a gênese de novos fármacos.

PREVISÃO DOS ESPECTROS DE ATIVIDADE BIOLÓGICA E METABOLISMO DA SAKURANETIN USANDO ESTRATÉGIAS *IN SILICO*.

MARTINS, Amanda Rocha*; SÁ, Mateus Silva Ramos; DE ALMEIDA, Pedro Henrique Carvalho; QUEIROZ, Andressa da Silva; SILVA, Handressa de Pinho; MENDES, Saulo José Figueiredo
Email: rochamartins28@hotmail.com

A Sakuranetina é um composto flavonoide isolado da planta *Baccharisretusa* da família *Asteraceae*, a mesma do girassol e de diversas outras plantas medicinais. A Sakuranetina demonstra uma grande capacidade de atividade antiparasitária, antimicrobiana e anti-inflamatória. O objetivo da pesquisa é a identificação da sua atividade, levando em conta seu Pa (probabilidade de se ter a atividade) e Pi (probabilidade de não se ter a atividade), de analisar a estrutura química do composto, das principais enzimas relacionadas e os possíveis efeitos colaterais. Foi realizado um levantamento bibliográfico acerca das atividades deste composto nas plataformas de pesquisas, como Medal, ABCMED, Google Acadêmico e Scielo, demonstrando assim, uma variedade de características relacionadas ao seu potencial de atividade e uma alternativa viável para o tratamento medicamentoso dessas patologias. Além disso, foi realizada uma análise *in silico*, que é um novo avanço da toxicologia no contexto de avaliação e predição da toxicidade da Sakuranetina, usando como base o recurso da web de acesso livre PASS Online, projetado para a predição dos espectros de atividade biológica de compostos orgânicos e suas fórmulas estruturais. As análises deste composto, indicaram resultados amplos (incluindo derivados semissintéticos), demonstrando maior atividade antiparasitária contra *Leishmaniose spp.*, para atividade anti-inflamatória o tratamento atenuou vários aspectos da inflamação alérgica e sua ação antimicrobiana caracterizou-se contra leveduras dos gêneros *Candida*, *Cryptococcus* e *S. Cerevisie* BY 4742, além de indicar os seus devidos efeitos. As análises *in silico* são importantes por reduzir os custos associados ao desenvolvimento de um novo fármaco e também de pesquisas.

PROSPECÇÃO FITOQUÍMICA DA *Arrabidaea chica*

SOUSA, Juan Carlos Serra*; NASCIMENTO, Bruna Raquel Passos; LEMOS, Francisca Nathalia Reis; DO NASCIMENTO, Jessica Vaz Caroline; BARROS, Otávio de Assis Costa; MENDES, Saulo Jose Figueiredo

Email: brunaraquel_ma@hotmail.com

A planta estudada *Arrabidaea chica* é uma espécie escandente e semiarbusciva, conhecida popularmente como pariri, tem propriedades anti-inflamatória, cicatrizante, anti-hipertensiva e ação antibacteriana, contudo é capaz de produzir efeitos que vão desde cólicas até o auxílio de tratamento de leucemia. Este trabalho tem por objetivo realizar uma prospecção fitoquímica do extrato da planta *Arrabidaea chica* e correlacionar com os efeitos relatados da mesma. Foi usado o método de maceração para a extração dos metabólitos usando álcool a 70%. A prospecção foi realizada de acordo com a metodologia de Matos (1997). Os resultados obtidos foram identificados através da mudança de cor do extrato presente no tubo com seus devidos reagentes tais como FeCl, HCL e Mg. Foram analisados a presença dos fenóis, taninos condensados, chalcona, auronas flavononas. Por meio desses resultados comprova-se que os potenciais medicinais da planta, tais como ação cicatrizante e anti-inflamatório, é devido a presença dos taninos e dos flavonoides.

PROSPECÇÃO FITOQUÍMICA DO EXTRATO HIDROALCÓOLICO DAS FOLHAS *Canna Indica* COLETADAS EM SÃO LUÍS DO MARANHÃO.

LEAL, Erika Alayne Santos*; MOTAS, Letícia Alves De Holanda; ARAUJO, Helen Samay Costa; MENDES, Saulo Jose Figueiredo.

Email: erikaalayne@live.com

O conhecimento sobre plantas medicinais simboliza muitas vezes o único recurso terapêutico de muitas comunidades. A *Canna Indica* é a mais comum de todas as espécies do gênero da capital de São Luís. Suas principais utilidades estão voltadas ao ramo alimentício e medicinal. Na medicina é utilizada como calmante, contra úlceras na pele, além de possuir propriedades antiplasmódicas, suas folhas são usadas em banhos contra dores reumáticas e artrites e funciona como um excelente diurético. O suco extraído de frutos verdes é usado em inflamações auriculares e também para tratar crianças constipadas. Esse trabalho tem como objetivo identificar as principais classes fitoquímica presente no extrato hidroalcolico das folhas de *Canna indica*. As folhas de *Canna indica* foram coletadas na cidade de São Luís-MA. Após a coleta as folhas foram levadas para o laboratório de química da Universidade Ceuma, onde foi processada e submetida a ensaios para identificação de metabólitos secundários segundo Matos

(1997). Os resultados obtidos dos ensaios qualitativos feitos em laboratório foram: negativos para taninos, flavonoides e fenóis. Concluímos que apesar dos resultados encontrados, o seu uso etnofarmacológico ainda é muito aceito, portanto, os estudos sobre essa planta ainda precisam ser aprofundados.

PROSPECÇÃO FITOQUÍMICA DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DAS FOLHAS DE *Cymbopogon citratus* (CAPIM-LIMÃO)

FERREIRA, Lucas Girão*; MENDES, Saulo José Figueiredo

Email: lucasgiraomessi@hotmail.com

A cultura do natural é bastante rica nos dias de hoje, principalmente para a prevenção ou recuperação da saúde. Com sua abrangência de metabolitos secundários, os vegetais solucionam patologias que afetam a população. O Capim-Limão (*Cymbopogon citratus*) Planta da família Poaceae, nativa da Índia, são aromáticas e possuem odor característico. Os efeitos terapêuticos relatados para a espécie destacam as atividades estomáquicas, analgésica, antioxidante e cicatrizante. O devido estudo foi realizado com objetivo de identificar os metabolitos secundários do extrato hidroalcoólico da droga vegetal *Cymbopogon citratus*. A coleta foi feita no horto da Universidade Ceuma, respeitando as recomendações do horário de coleta. No laboratório de química, foi realizado o processo de secagem e trituração para aumento da superfície de contato. A técnica utilizada para a prospecção fitoquímica foi a de maceração utilizando solvente hidroalcoólico sendo 70% de etanol e 30% de água, cobrindo toda a droga vegetal. Para a identificação de Taninos, Fenóis e Flavonóides foram realizados os ensaios segundo Matos (1997). Os testes qualitativos realizados foram positivos para Taninos condensados (+++) e negativo para Flavonóides. Com os resultados encontrados, subte-se que Taninos condensados são ricos no Capim-Limão, pois com uma técnica de extração com pouco esgotamento se deu um resultado positivo com relevância, dessa forma essa espécie pode contribuir com seu potencial antioxidante, cicatrizante e antiinflamatório.

PROSPECÇÃO FITOQUÍMICA DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DAS FOLHAS DE *Ocimum basilicum*.

HOLANDA, Fernanda de Oliveira*; RIBEIRO, Alanna Rubia; COSTA, Mayra dos Santos; ALERIANO, Janderleia Freitas; MALHEIROS, Lucas Santos; MENDES, Saulo José Figueiredo

Email: holandaf4@gmail.com

O uso de plantas medicinais para recuperação da saúde é uma prática relevante, pois são ricas em metabolitos secundários com distintas funções. O manjerição (*Ocimum basilicum* L.) é uma planta medicinal e aromática, é a espécie da família *Lamiaceae* mais cultivada no Brasil. A medicina alternativa utiliza suas folhas e flores para a obtenção de chás por suas propriedades tônicas e digestivas, além de auxiliar no tratamento de problemas respiratórios e reumáticos. O presente estudo visa à identificação de metabolitos secundários presentes no extrato hidroalcoólico de manjerição através da prospecção fitoquímica. A coleta das folhas do manjerição foi realizada no horto medicinal da Universidade CEUMA, e processadas no laboratório de química, em seguida submetidas à técnica de maceração, para isto o material vegetal foi colocado em frasco e adicionado o solvente etanol comercial, na proporção de 1:2. Para identificação dos metabolitos secundários, o extrato foi submetido a ensaios qualitativos conforme Matos (1997). Os resultados obtidos através das análises qualitativas apresentaram-se positivos para taninos condensados e flavonóides como antocianinas, flavonas e chalconas, entre outros. Estudos recentes têm demonstrado seu grande potencial antimicrobiano e antioxidante, relacionando com os metabólitos encontrados nesta pesquisa. Sousa et al., em seu trabalho "Estudos químicos e avaliação antioxidante, bactericida e larvicida do óleo essencial do *Ocimum basilicum* L" encontrou a presença de flavonóides e taninos, corroborando com nossos resultados. Dessa forma, este trabalho apresenta grande relevância na caracterização e busca de recursos medicinais ainda disponíveis na flora nativa regional, bem como as aplicações biológicas e farmacológicas.

PROSPECÇÃO FITOQUÍMICA DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DAS FOLHAS DE PLECTRANTHUS ORNATUS

FERREIRA, Iara Soares*; TEIXEIRA, Myrlane Lourdes Silva; LEMOS, Michelle Leite; MENDES, Saulo José Figueiredo

Email: yarasoares67@gmail.com

PROSPECÇÃO FITOQUÍMICA DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DAS FOLHAS DE PLECTRANTHUS ORNATUS FERREIRA I.S; LEMOS M.L; TEIXEIRA M.L.S; MENDES S.J.F

Universidade Ceuma – São Luís-MA A *Plectranthus ornatus* conhecido popularmente como boldo miúdo, possui em suas folhas propriedades terapêuticas muito utilizadas para tratamento dos males do fígado, problemas da digestão, anti-séptico e antimicrobiano. Contudo a utilização de plantas medicinais acaba sendo um dos únicos recursos de muitas comunidades como uma alternativa terapêutica. As metodologias realizadas na prospecção fitoquímica do extrato hidroalcoólico tem como objetivo identificar os metabólitos existentes na amostra vegetal através da análise qualitativa, os testes utilizados nesta pesquisa seguiram a metodologia de Matos (1997). Os resultados obtidos através das análises fitoquímicas foram significativos para a espécie vegetal, na análise qualitativa foi observada a mudança de coloração e identificação de um precipitado de cor verde, obtendo-se resultado positivo para taninos condensados (três cruces), que são compostos polifenólicos que tem a capacidade de reagir e precipitar proteínas, na reação de Shinoda a substância apresentou coloração avermelhada, sendo positivo para flavonóides, no teste para identificação da classe de flavonóides não apresentou mudança de coloração, obteve-se um resultado negativo. Conclui-se que os testes fitoquímicos realizados com o extrato da espécie vegetal *Plectranthus ornatus* são de grande importância terapêutica, pois mostraram a presença de metabólitos secundários como taninos e flavonóides, que de acordo com a literatura possuem grande importância pela sua atividade biológica e farmacológica de interesse medicinal. Palavras chaves: Boldo miúdo, métodos analíticos, metabólitos secundários.

TRATAMENTO COM PROPRANOLOL NA SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO.

LOPES, Rayanna de Oliveira*; FERNANDES, Fernanda Karolinne Melo; CARVALHO, Karina Nascimento; BARROS, Paulo de Tarso Silva;

Email: rayannalopes9898@outlook.com

A síndrome dos ovários policísticos (SOP) é uma patologia ovariana que acomete mulheres e é caracterizada por diversos sintomas que podem variar, como, ciclos anovulatórios, menstruações escassas e irregulares, obesidade, presença de acne, ovários com múltiplos cistos e dificuldade para engravidar. A exposição de ratas ao estresse por frio, tipo de estresse que ativa unicamente o sistema simpático, por um período de oito semanas, impulsiona a formação de cistos foliculares no ovário e alterações hormonais semelhantes à SOP nos humanos. Desta forma, o objetivo deste estudo é averiguar se a exposição ao frio apenas por 4 semanas é capaz de instalar a SOP e se o tratamento com propranolol é capaz em prevenir o aparecimento das características típicas desta síndrome. Esse projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP (CETEA Nº 136/2009). Ratas foram expostas a 4 semanas nesse tipo de estresse, durante as quais foi fornecido a um grupo propranolol (40 mg/Kg) dissolvido na água de beber e a outro, apenas água e permaneceram mais 4 semanas sem estresse ou propranolol. O estresse proporcionou irregularidades no ciclo estral, desenvolvendo então as características da SOP. O tratamento com propranolol, por sua vez, preveniu: o aumento no número de folículos com hipertecose, de pré-cistos e cistos ovarianos. Pode-se concluir que estresse por frio durante 4 semanas é um bom modelo para provocar a instalação da SOP, e que propranolol é eficaz em prevenir o aparecimento das características típicas desta síndrome.

TEMA LIVRE REVISÃO DE LITERATURA

AS PROPRIEDADES E BENEFÍCIOS DO COMPOSTO PROANTOCIANIDINA DA MANGA

DOS SANTOS, kaio*; QUEIROZ, Andressa Da Silva; DOS SANTOS, Leticia Damasceno; SILVA, Ariana Sousa; MENDES, Saulo José Figueiredo

Email: kaioallencar@hotmail.com

Uma das principais características dos seres vivos é a presença da atividade metabólica, sendo um conjunto de reações químicas que ocorrem no meio interno ou externo das células. São processos de alta complexibilidade e vitais para a sobrevivência. Em relação as plantas, a manga (*Mangifera indica*) possui metabólitos secundários de extrema importância terapêutica, como algumas espécies de flavonoides e taninos com propriedades hipoglicemiantes, hipolipidêmicos, antioxidantes e anti-inflamatórias. Tem como objetivo principal apresentar atividades biológicas de compostos derivados da *Mangifera indica*. A plataforma PASSonline foi utilizada para prevêr o espectro de atividade biológica do determinado composto, avaliando sua interação estrutural a outros compostos presentes nos bancos de dados virtuais. O composto proantocianidina é um tanino condensado proveniente da manga. Entre as atividades biológicas deste composto, há

alta probabilidade de inibição da peroxidação dos lípidos de membrana ($P_a = 0,960$ e $P_i = 0,002$), como também a ação sobre o gene TP53 ($P_a = 0,956$ e $P_i = 0,003$), que é responsável pela expressão da proteína p53, esta é uma proteína supressora de células tumorais, regulando a divisão celular, impedindo a diferenciação e proliferação exacerbada. Esta análise revela a importância da proantocianidina para o desenvolvimento de novos fármacos de origem vegetal, no tratamento de doenças que estão cada vez mais frequentes, como a hiperlipidemia e o câncer. Palavras chaves: mangífera indica, fármaco, atividade biológica.

AÇÃO ANTIMICROBIANA DO ÓLEO DE ALOE VERA E DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PRODUTOS

ARAÚJO, Fabiano Jose Correa de*; BARBOSA, Anne Mirelly; SILVA, Felipe da; SOUZA, Karla Laycianne Anceles Calvet; BARBOSA, Isabela Cristina Ferreira; DUARTE, Thalita Diniz; ALVES, Matheus Silva; FALCAI, Angela

Email: fabiano_a@hotmail.com.br

A *Aloe Vera* tem sido utilizada há milhares de anos na medicina tradicional, popularmente e é conhecida como babosa é uma herbácea pertencente à família *Asphodelaceae*. O gel de *Aloe Vera* é extraído do parênquima de reserva da planta e é muito utilizado como matéria prima na indústria cosmética e farmacêutica, pois há estudos que comprovando sua atividade antimicrobiana, seu combate contra queimaduras, potencial cicatrizante e ação anti-inflamatória. A partir de artigos publicados foi constatado a atividade antimicrobiana do gel *Aloe vera*, possuindo natureza bacteriostática para *Staphylococcus aureus*, *Enterococcus cloacae*, *Acinetobacter baumannii*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Escherichia coli* e ação fungicida para *Candida albicans* nas formas *in natura* e liofilizada. O desenvolvimento de novas formulações com *Aloe Vera* comprova eficácia com o valor da concentração inibitória mínima variando de 12,5% a 25% para bactérias e de 6,25% para *Candida Albicans*. Já no caso de bactérias multirresistentes a concentração foi de 12,5%. Estes estudos demonstram as novas formas testadas da atividade antimicrobiana e fungicida, levando em consideração que para a ação eficaz do óleo de *Aloe Vera* deve-se cultivar, manipular e acondicionar de forma correta desde a extração até a incorporação em um veículo.

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA: CONTRIBUIÇÃO DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO

SANTOS, Francinara Pereira dos*; SILVA, Júlia Belém de Sousa; OLIVEIRA, Paula de Lourdes Lauande

Email: narasantos27@gmail.com

Segundo definição da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), medicamentos são produtos farmacêuticos, obtidos ou elaborados, com finalidade profilática, curativa, paliativa ou para fins de diagnóstico e são importantes ferramentas para as ações de saúde. A Assistência Farmacêutica envolve a pesquisa, o desenvolvimento, a produção de medicamentos e insumos, bem como a sua seleção, programação, aquisição, distribuição, dispensação, acompanhamento e avaliação, na perspectiva de obtenção de resultados e de melhoria da qualidade de vida da população. Atualmente, tem reconhecimento do Conselho Nacional de Saúde através de sua Resolução N° 338, de 6 de maio de 2004, como política pública. O Farmacêutico está voltado a cumprir o seu papel perante a sociedade, visando pelo bem-estar do paciente e trabalhando para que este não tenha sua qualidade de vida comprometida por um problema evitável, decorrente de uma terapia farmacológica. O Farmacêutico pode implantar iniciativas para promoção do uso racional do medicamento: Acompanhamento e educação do paciente; Avaliação dos seus fatores de riscos; Prevenção e promoção da saúde e Vigilância das doenças. Suas atribuições são fundamentais para garantir o uso racional e seguro dos medicamentos, bem como alertar quanto aos erros de medicação e como preveni-los. O profissional responsável por trazer contribuições significativas à equipe multidisciplinar que atua no ciclo da Assistência Farmacêutica.

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DOS RÓTULOS DE DIFERENTES MARCAS DE IOGURTE COMERCIALIZADOS EM SÃO LUÍS - MA

SILVA, Carlos Lima; MENDES*; Helainy de Sena; PINTO, Danrley Serra; RIBEIRO, Diogo Marcelo Lima.

E-mail: carlinhosdias21@hotmail.com

A informação contida na rotulagem é importante na embalagem para a logística e o consumidor, onde objetiva apresentar ao consumidor as informações indispensável e fundamental do produto. Na rotulagem encontram-se: ingredientes, nutrientes e validade. O iogurte é um alimento consumido por todas as idades, e assim, é de extrema importância que as informações estejam

expostas para ajudar o consumidor na sua escolha, sendo que devem seguir, especificamente, a legislação RDC nº 259, de 20 de setembro de 2002, e RDC nº 360, de 23 de dezembro de 2003. Logo, o presente trabalho tem como objetivo aplicar a legislação vigente sobre a rotulagem nutricional, e como objetivos específicos analisar diferentes rótulos de nove marcas de iogurte comercializados em supermercados de São Luís-MA, avaliar e analisar sua adequação conforme a legislação, comparar os resultados obtidos na rotulagem das diferentes marcas analisadas, realizar a análise estatísticas dos resultados obtidos.

DETERMINAÇÃO DO TEOR DE ÁCIDO CÍTRICO EM SUCOS INDUSTRIALIZADOS DE ABACAXI E CAJU, COMERCIALIZADOS NA CIDADE DE SÃO LUÍS-MA

CORREA, Joyce Gabriela Viegas*; CÂMARA, Graycilene Ferreira; CORRÊA, Hellen Hida França; DOS SANTOS, Anna Klenny Fontes; CONCEIÇÃO, Nelivânia Rosa Garret; RIBEIRO, Diogo Marcelo Lima;

Email: joycygaby97@gmail.com

No Brasil as pessoas consomem sucos de forma frequente, já que é uma bebida natural e que não causa malefícios para a saúde. Entretanto, os sucos devem atender à legislação brasileira na área de alimentos na qual é regida pelo Ministério da Saúde, por intermédio da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Regulamentados por Instruções Normativas que obedecem a lei, de 1994 e ao Decreto nº 2.314, estando de acordo com definição, classificação, registro, padronização e requisitos de qualidade. Quanto à composição, os sucos de abacaxi e caju devem obedecer às características respectivamente, de cor variando de branca a amarelada, amarela clara, sabores e aromas próprios e apresentar acidez com limite mínimo 0,16g/100g e 0,15g/100g (MAPA 1994). O ácido cítrico é um dos principais constituintes do suco, pois influencia na aceitação pelo motivo que este modifica suas propriedades sensoriais podendo ser um indicativo de deterioração e tem como função fundamental no alimento determinar a manutenção do equilíbrio ácido-base no organismo. Diante do exposto, é de suma importância, fazer a análise qualitativa de diferentes amostras e marcas de sucos industrializados de abacaxi e caju e verificar se existe diferenças significativas na determinação do teor de ácido cítrico.

DETERMINAÇÃO DE HIDRÓXIDO DE MAGNÉSIO EM LEITE DE MAGNÉSIO COMERCIALIZADOS NA CIDADE DE SÃO LUÍS-MA.

PINTO, Danrley Serra*; MENDES, Helainy de Sena; RIBEIRO, Diogo Marcelo Lima.

Email: dandan072008@hotmail.com

O hidróxido de magnésio é bastante utilizado como antiácido em pessoas que sofrem principalmente de gastrite, pois ele reage com o ácido clorídrico do estômago formando cloreto de magnésio, mas em concentrações elevadas pode causar diversos problemas à saúde. Através do método analítico volumetria de neutralização é possível quantificar o hidróxido de magnésio em leite de magnésio de diferentes amostras, relacionar o PH com a concentração da base encontrada no analito, comparar os resultados obtidos nas análises com os fornecidos pelos fabricantes e realizar análises estatísticas com os resultados encontrados em cada amostra, assim, é possível detectar quais amostras estão com concentrações elevadas ou baixas de hidróxido de magnésio e quais estão dentro das normas exigidas pela ANVISA.

ESTRADIOL E LIPOSSOLUBILIDADE: PASSAGEM PELA MEMBRANA PLASMÁTICA

SILVA, Ellen Crystine Costa Dos Santos*; PEREIRA, Wesley Ramon Silva; BARROS, Paulo de Tarso.

E-mail: ellencrystine2018@hotmail.com

O estradiol são hormônios esteroides produzidos em grandes quantidades pelos ovários e outros tecidos, tais como o tecido adiposo, glândulas adrenais, entre outros. Devido ao seu amplo espectro de ação e tecidos alvos, é de grande interesse o entendimento dos mecanismos de ação dos estrogênios e a modulação destes hormônios em outros sistemas. A secreção de estradiol ocorre de maneira cíclica no organismo feminino, a partir da aromatização de androgênios nas células da granulosa dos ovários. A variação de concentração plasmática de estradiol influencia a resposta de diferentes tecidos em todo o organismo, sendo assim, faz o reconhecimento de diferentes fases durante os ciclos hormonais femininos. Já a lipossolubilidade facilita que a substância se difunda em uma membrana celular. Desse modo, a velocidade de difusão de cada uma dessas substâncias através da membrana é diretamente proporcional à sua lipossolubilidade. O estradiol é um hormônio que por ser lipossolúvel, consegue se difundir rapidamente na membrana das células e agir proporcionalmente a essa lipossolubilidade.

IMPORTÂNCIA DOS TESTES RÁPIDOS NO DIAGNÓSTICO DE HEPATITE TIPO B

SA MENEZES, Andleyse Santos*; DE OLIVEIRA, Erbeth Rick Serrão; MACHADO, Elizanne Cutrim; RIBEIRO, Adilson Costa; SÁ MENEZES, Emilene Santos; FALCAI, Ângela; MARQUES, Felipe Albuquerque

Email: andleysemenezes@gmail.com

As Hepatites virais são a maior causa de doenças hepáticas no mundo, sendo o Vírus da Hepatite tipo B (VHB) o principal agente etiológico da doença no Brasil. O SUS adotou em 2011 a utilização de testes rápidos para as Hepatites B e C visando diagnosticar pacientes, melhorar sua qualidade de vida com tratamento adequado, evitando a evolução do quadro para cirrose e câncer. A hepatite B é a hepatopatia mais frequente no Brasil, abrangendo 37,1% dos 587.821 casos notificados pelo SINAN (Sistema Nacional de Notificação) entre 1999 a 2017, sendo causada pelo Vírus da Hepatite B (VHB), acomete crianças e adultos, podendo ser adquirida por transmissão vertical durante o parto, contato sexual, lesões provocadas por perfurocortantes contaminados e por tratamento com derivados de sangue contaminados. É uma doença silenciosa e, portanto, de difícil diagnóstico. Nos casos crônicos, geralmente causa danos irreversíveis ao fígado, podendo levar à forma fulminante da doença, tornando essencial o diagnóstico precoce e correto. Os testes rápidos de Hepatite B identificam o antígeno de superfície do HBV (HBsAg) no sangue, soro ou plasma do paciente baseados na técnica de imunocromatografia de fluxo lateral, não necessitando de estrutura própria para a coleta do material além de levarem pouco tempo para serem realizados. Os testes rápidos de hepatite B são métodos práticos, seguros e eficazes de imunodiagnóstico qualitativo de Hepatite B. O diagnóstico facilitado possibilita a diminuição e prevenção de agravos da doença, sua possível transmissão, e melhoria da qualidade de vida através do tratamento adequado dado à população afetada.

IMUNODIAGNÓSTICO DA SÍFILES VDRL

SOUSA, Georgia Danielle Farias*; CUNHA, Ayenne Rita Beserra; LIMA, Emanuelle Sousa; SOUSA, Mércia Cristina dos Santos; MARTINS, Lucas; FALCAI, Angela

Email: georgiadanillefariassilvad@gmail.com

A sífilis é uma doença crônica, infectocontagiosa, transmitida predominantemente por via sexual e verticalmente durante a gestação. Causada pelo *Treponema pallidum*, microrganismo espirolado, fino, que gira em torno do seu maior comprimento. Por não ser possível seu cultivo *in vitro*, os estudos com esses patógenos são restritos. Revisão de literatura: Os testes diagnósticos para sífilis são divididos em duas categorias, exames diretos e testes imunológicos. Existem dois tipos de imunodiagnósticos, os treponêmicos que detectam os anticorpos específicos para os antígenos do *T. Pallidum* e os não treponêmicos que detectam anticorpos anti-cardiolipina, que não são específicos para os antígenos do *T. pallidum*. O VDRL (do inglês Veneral Disease Research Laboratory) é um dos testes não treponêmicos, que se baseia em uma suspensão antigênica composta por uma solução alcoólica contendo cardiolipina, colesterol e lectina purificada. Consiste em um teste de floculação, semi-quantitativo e qualitativo, no soro, plasma ou líquido cefalorraquidiano (LCR). Conclusão: Os testes não treponêmicos estão altamente disponíveis nos laboratórios, possuem baixo custo e possibilitam o monitoramento da resposta ao tratamento. Como desvantagens, possuem baixa sensibilidade, podem produzir falsos negativos. Palavras-chave: imunodiagnóstico; VDRL; *Treponema pallidum*.

IMUNOTERAPIA NO TRATAMENTO DA ASMA

DE ARAUJO, Fabiano Jose Correa*; DA SILVA, Anne Mirelly Barbosa Felipe; SOUZA, Karla Laycianne Anceles Calvet; BARBOSA, Isabela Cristina Ferreira; DE SOUSA, Poliana De Jesus Carvalho; FALCAI, Angela; ALVES, Matheus Silva

E-mail: fabiano_a@hotmail.com.br

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) aproximadamente 35% da população mundial sofre de doenças alérgicas respiratórias, sendo 235 milhões de indivíduos com asma. Tal doença respiratória caracteriza-se por uma reação de hipersensibilidade do tipo 1, como resultado da interação do alérgeno com anticorpos IgE específicos. A imunoterapia no tratamento da asma e vem sido estudada nos últimos anos quanto a sua eficácia na redução dos sintomas e sua via de administração visando o bem-estar do paciente, utilizada principalmente em pacientes predispostos e que não respondem aos tratamentos farmacológicos. As alergias são causadas por fatores genéticos e exposição a fatores ambientais, geralmente causam um processo inflamatório alérgico quando o indivíduo entra em contato com o antígeno que se liga nas moléculas de IgE nas superfícies dos mastócitos e basófilos liberando mediadores. Para uma

imunoterapia eficaz necessita-se diagnosticar o indivíduo logo quando criança. Em casos de asma usa-se a espirometria, determinação de IgE específica por teste de punção *in vivo*, ensaios imunoenzimáticos, radioimunoensaios *in vitro*. A imunoterapia é indicada na evidência da doença mediada por IgE, incapacidade de afastar o alérgeno, ausência da eficácia terapêutica medicamentosa. A administração pode ser por via subcutânea utilizando pequenas doses do alérgeno aumentadas progressivamente durante os anos ou via sublingual. A eficácia do tratamento é comprovada a partir de 42 estudos realizados em asma a partir da década de 80, 38 deles mostram eficácia satisfatória e onde estudos mais recentes demonstram 80% de cura e 20% na diminuição das crises.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EVIDENCIADAS PELA FARMÁCIA CLÍNICA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO

DINIZ, Odinelia Souza*

Email: odinelia.diniz@hotmail.com

Este trabalho buscou apresentar as Interações Medicamentosas que ocorrem quando um fármaco entra em contato com outro fármaco e tem seu efeito alterado, sendo por alimento, álcool, tabaco ou algum agente químico ambiental. Evidenciou interações medicamentosas dos pacientes adultos internados em terapia intensiva, classificou e descreveu as principais interações quanto a sua gravidade, discutiu ferramentas úteis na identificação de interações medicamentosas, evidenciou o papel do farmacêutico nas Unidades de Terapia Intensiva. O presente estudo procurou pontuar as mais frequentes interações medicamentosas ocorridas nas UTI's hospitalares, utilizando a literatura, livros e sites de pesquisa. Mostrando que o emprego de sistemas é promissor para permitir a classificação da gravidade de uma maneira rápida e de fácil acesso. Tendo as vantagens na diminuição das interações medicamentosas, redução do erro de medicação, tempo de internação e gastos. As interações foram ainda classificadas quando a sua gravidade. Observou-se que o risco de interação droga-droga aumenta com o número de medicamentos usados, ocorrendo em 13% dos pacientes que tomam dois medicamentos e em 85% dos pacientes que tomam mais de seis medicamentos. Considerando assim as interações medicamentosas que ocorrem de diversas formas e com maiores incidências relativamente em clinicas medicas, bem como em UTI. Torna-se evidente a necessidade de um conhecimento bem aplicado sobre a farmacologia, efeitos adversos, uso combinado de medicamentos e possíveis alternativas terapêuticas. Permitindo ao profissional farmacêutico realizar as intervenções apropriadas, com base nos parâmetros específicos de cada paciente.

IMUNOTERAPIA NO COMBATE AO CÂNCER: EVASÃO DA VIGILÂNCIA IMUNOLÓGICA

DA SILVA, Anne Mirelly Barbosa Felipe*; DE ARAÚJO, Fabiano José Correa; CALVET, Karla Laycianne Anceles Souza; FALCAI, Ângela

Email: mirelly.barbosa29@hotmail.com

O câncer é uma doença multifatorial que envolve vários eventos mutagênicos que conferem à célula imortalidade e transformação, com capacidade de invasão dos tecidos adjacentes, embolização por via hematogênica e linfática, metástases à distância e evasão do sistema imunológico. A imunoterapia é um tipo de tratamento biológico que tem o objetivo de potencializar o sistema imunológico de maneira a que este possa combater a doença. Inúmeras possibilidades de intervenções imunológicas têm sido propostas para inibir ou até mesmo destruir células neoplásicas. Contudo, o conhecimento sobre a evasão tumoral da resposta imune permanece incipiente. O acúmulo sucessivo de eventos mutacionais herdados ou adquiridos em uma célula normal leva ao surgimento de uma célula tumoral. A transformação celular maligna é caracterizada por mutações genéticas que causam uma desregulação na expressão de genes envolvidos na proliferação, diferenciação ou apoptose celular. O controle e a eliminação das células malignas pelo sistema imune são chamados de Vigilância Imunológica. O reconhecimento de antígenos tumorais envolve vários tipos celulares e moléculas do sistema imunológico. Linfócitos T CD8+ citotóxicos, juntamente com as células NK, são as principais células efetoras da imunidade celular tumoral. **CONCLUSÃO:** O objetivo das pesquisas correntes é estabelecer meios para que o sistema imunológico apresente efetividade contra os possíveis antígenos tumorais e desempenhem resposta efetiva e protetora contra tumores.

PRINCIPAIS ATIVOS COSMÉTICOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DA ACNE GRAU III

SILVA, Júlia Belém de Sousa*; SILVA, Thiara Miranda; SILVA, Maria Victória Souto; DOS SANTOS, Francinara Pereira; MUALEM, Michelle Vilas Boas

Email: juliabellem@hotmail.com

A acne é uma doença inflamatória crônica, multifatorial, da unidade polissebácea, desencadeada pelos hormônios andrógenos, com aumento da secreção sebácea, hiperproliferação do epitélio infundibular, que leva ao surgimento dos microcomedões, pápulas, pústulas ou até nódulos e pseudocistos, ocorrendo o aumento da colonização bacteriana, principalmente do *Propionibacterium acnes*, com liberação de citocinas pelos queratinócitos infundibulares e conseqüente inflamação. É uma dermatose que acomete cerca de 70% a 80% dos adolescentes, mas pode persistir ou iniciar na fase adulta, sendo que existe predisposição genética e ainda a influência de fatores hormonais, raciais, ambientais, emocionais e bacterianos aumentando ou atenuando as manifestações clínicas. O diagnóstico é clínico; a consulta médica, normalmente, é suficiente, sendo que o tratamento precoce ajuda a prevenir cicatrizes que, em muitas situações, podem ser mais preocupantes do que a própria acne. O estudo feito com uma população composta por cem indivíduos, sendo 50 do sexo masculino e 50 do sexo feminino, com idade entre 18 e 30 anos, que foram enquadrados após diagnóstico clínico como portadores de acne grau III. Para tratamento foi distribuída à população um kit de cosmético contendo como ativos: enxofre, ácido salicílico, ácido glicólico, óxido de zinco e extrato de hamamélis para que fossem utilizadas duas vezes ao dia, manhã e noite, por um período de 30 dias. O estudo mostrou melhora clínica em 80% dos casos.

PÓS-GRADUAÇÃO

PAINEL DE PESQUISA

DETECÇÃO DO GENE *bla_{OXA}* EM BACTÉRIAS GRAM-NEGATIVAS ISOLADAS DE PACIENTES COM PNEUMONIA

NOGUEIRA, Francisco Jonathas Rodrigues*; REGO, Mariana Cavaignac Sousa do; GONÇALVES, Mayana Beatriz Saraiva; MARQUES, Sirlei Garcia; MONTEIRO, Andrea de Souza; Abreu, Afonso Gomes; BOMFIM, Maria Rosa Quaresma

Email: frjonathas@outlook.com

A pneumonia é uma infecção do trato respiratório inferior, acometendo vias aéreas e parênquima pulmonar. Observou-se o envolvimento de bactérias patogênicas em várias doenças, principalmente multirresistentes. Dentre elas, destacam-se as produtoras das enzimas OXA, conferindo resistência à ampicilina, cafalotina e hidrolisando oxacilina e cloxacilina. Esta pesquisa teve como objetivo a detecção do gene *bla_{OXA}* por métodos moleculares, em bactérias isoladas de pacientes internados em UTIs de São Luís, e seu respectivo perfil de resistência aos antimicrobianos. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UniCEUMA - protocolo 766.690/2014. Foram utilizados os meios para semeadura da secreção traqueal: ágar Mac Conkey e Caldo Tioglicolato. Para o TSA foi empregado o método automatizado Vitek e o método Kirby-Bauer. Para detecção do gene, o DNA dos isolados foi obtido e usado para realização da PCR. Dentre as 95 Gram-negativas analisadas, as mais frequentes foram: *Acinetobacter baumannii* (35,3%), *Pseudomonas aeruginosa* (29,4%), *Klebsiella pneumoniae*, *Serratia marcescens* e *Proteus spp.* (5,9%). Quanto ao perfil de resistência aos antimicrobianos, foi observado um percentual maior à ampicilina, às cefalosporinas, à ciprofloxacina e piperacilina/tazobactam. Entre as amostras estudadas, *A. baumannii* foi mais frequente, sendo encontradas, além de OXA 51 (produzida naturalmente), 14 amostras positivas para OXA 23 (14,74%) e 3 para *P. aeruginosa* (3,16%), sendo 1 para OXA 23, 1 para OXA 51 e 1 para ambas. A positividade para OXA foi relativamente baixa, podendo associar-se a resistência aos antimicrobianos também a outros genes, requerendo atenção, devido ao comprometimento da antibioticoterapia para pneumonia.

PAINEL REVISÃO DE LITERATURA

ABORDAGENS CONCEITUAIS E MECANISMO DE AÇÃO DOS INIBIDORES DE PROTEASES

FIGUEIREDO, Isabella Fernandes da Silva*; ABREU, Afonso Gomes; SILVA, Luís Cláudio Nascimento da

Email: bellaafigueiredo@hotmail.com

Sabe-se que inibidores de proteases, assim como os metabólitos secundários, estão presentes em plantas e são encontrados principalmente em leguminosas, em geral, das famílias Fabaceae, Poaceae e Solanaceae. Frequentemente, estes inibidores, nas plantas, se acumulam nos tecidos

de armazenamento, como sementes e tubérculos, e uma característica comum de todos esses inibidores é que eles são pequenos e apresentam uma estabilidade geral que ajuda a minimizar a perda de entropia quando o inibidor se liga à enzima. Foi realizada uma revisão bibliográfica com conceitos e abordagens sobre os inibidores de proteases para uma melhor compreensão da sua estrutura biológica e mecanismos de ação. Estudos apontam que proteínas capazes de formar complexos com enzimas proteolíticas, promovendo a inibição de sua atividade, podem ser denominadas de inibidores de proteases e são encontradas em plantas, microrganismos e animais. São moléculas cuja massa molecular varia de 10 a 90 KDa, podendo ser classificadas de acordo com o tipo de protease que inibem: serino, aspartato, treonino, cisteino e metalo-proteases. Pesquisas têm demonstrado a utilização de inibidores de proteases no tratamento de enfermidades devido suas funções de regulação de diferentes processos em que as proteases estão envolvidas como a quebra de proteínas intracelulares, transcrição, ciclo celular, invasão celular e apoptose. Considerando que a atividade proteolítica é naturalmente regulada por inibidores específicos, a inibição seletiva de proteases cruciais pode ser uma estratégia promissora para o desenvolvimento de novas terapias antiparasitárias, além de apresentarem defesa direta ou indireta contra os ataques de insetos e infecções por patógenos.

Saúde e Bem-estar.

ATUAÇÃO DO SISTEMA IMUNE NO QUADRO DE SEPSE

COLASSO, Arthur Henrique Mendes*; ABREU, Afonso Gomes

Email: arthurcolasso@hotmail.com

A literatura e a Society of Critical Care Medicine (SCCM) determina que sepse é um conjunto de manifestações graves decorrente de uma resposta desregulada do hospedeiro à infecção, sendo tal disfunção diagnosticada por meio da variação de dois ou mais pontos no escore Sequential Organ Failure Assessment (SOFA). Revisão: O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura que discorre sobre a resposta imune envolvido com o processo de sepse. O levantamento das fontes foi realizado nas bases de dados científicas: MEDLINE, LILACS, SCIELO e PUBMED. Durante a fase aguda da sepse, ocorre uma alta expressão de quimiocinas e citocinas que causam falência de órgãos e em grande número dos casos, mortalidade. Descobertas indicam que o aumento de ATP significa uma sinalização de um quadro de sepse grave pois o aumento da molécula desencadeia a resposta inflamatória do sistema inato do paciente. Na fase aguda da sepse ela ataca diversos órgão como o timo e baço graças a ocorrência da apoptose de leucócitos. Após a recuperação da sepse, o sistema imunológico exibe imunossupressão profunda, evidenciada pela incapacidade de produzir os mesmos mediadores pró-inflamatórios que são necessários para respostas normais a microrganismos infecciosos levando a uma mortalidade maior a paciente que tiveram sepse com os que nunca tiveram. Conclusão: A sepse é a principal causa de morte por infecção em todo o mundo sua taxa de mortalidade pode alcançar até 70% dependendo da rapidez de diagnóstico, tratamento adequado e da resposta imune do paciente.

FISIOTERAPIA



GRADUAÇÃO

MESA DEMONSTRATIVA

ANÁLISE DA FORÇA DE PINÇA – DINAMÔMETRO

RIBEIRO, Cláudio Felipe Santos Silva*; NASCIMENTO, Alana dos Prazeres; SANTOS, Dheyse Moreira dos; SANTOS, Benta Farias dos; BELCHIOR, Rochelle Francisca Carvalho; GONÇALVES, Maria Claudia; CARVALHO, Sarah Tarcísia Rebelo Ferreira de
Email: claudiofeliperibeiro@outlook.com

Resumo: O Dinamômetro é um equipamento que mensura a força de pinça dos dedos dos indivíduos, para compararmos com os valores médios considerados normais na literatura. Neste estudo, será demonstrado a utilização do Dinamômetro Preston Pinch Gauge®. Este instrumento consiste em um dispositivo de fácil manuseio, com alto coeficiente de validade e confiabilidade, recomendado pela Sociedade Norte-Americana de Terapeutas da Mão (SATM), Sociedade Brasileira de Terapeutas da Mão e do Membro Superior (SBTM) e pela Federação Internacional das Sociedades de Cirurgia da Mão (FISCM), sendo empregado na grande maioria das pesquisas científicas. O instrumento possui um ponteiro preto que indica a força aplicada em libras e quilogramas. O ponteiro vermelho indica a força máxima. Possui um corpo forte de alumínio com uma tira de segurança em nylon para ser colocada em volta do punho, tendo amplitude de 0 a 27kg. A posição empregada para a realização do teste de força é a recomendado pela SATM, com indivíduo sentado com o braço paralelo ao corpo, ombro aduzido, cotovelo fletido em 90° e antebraço e punho em posição neutra. Os indivíduos são orientados pelo examinador para que pressione a alça do aparelho com sua força total numa contração isométrica, dividindo em 3 tipos de força de pinça, que são: polpa-a-polpa, tripode e lateral. São coletadas três medidas alternadas entre a mão direita e a esquerda com intervalo mínimo de um minuto. Assim, pode-se avaliar de forma fidedigna a força de pinça, favorecendo o diagnóstico de incapacidades e visando a recuperação funcional da mão.

ANÁLISE DA FORÇA DE PREENSÃO PALMAR- DINAMÔMETRO JAMAR

SANTOS, Dheyse Moreira dos*; NASCIMENTO, Alana dos Prazeres; SANTOS, Benta Farias dos; SANTOS, Cláudio Felipe Silva Ribeiro; BELCHIOR, Rochelle Francisca Carvalho; NASCIMENTO, Ana Lourdes Avelar; CARVALHO, Sarah Tarcísia Rebelo Ferreira
Email: dheyse15@hotmail.com

Resumo: O dinamômetro Jamar consiste em um aparelho que permite avaliar a força de preensão palmar dos indivíduos, proporcionando a mensuração da força total do corpo. Neste estudo, será demonstrado a utilização do Dinamômetro Jamar® Plus-Digital-Hidráulico. Este instrumento apresenta bons índices de validade e confiabilidade, além de ser de fácil manuseio. O dinamômetro Jamar® possui uma alça paralela fixa e outra alça móvel que pode ser adequada em até cinco posições diferentes, proporcionando um ajuste ao tamanho da mão do indivíduo, contendo um sistema hidráulico fechado que mensura a quantidade de força produzida por uma contração isométrica aplicada sobre as alças, sendo a força de preensão da mão registrada em quilogramas ou libras. As posições utilizadas para a realização das mensurações serão as recomendadas pela Sociedade Americana de Terapeutas da Mão (SATM), com o indivíduo sentado, o braço aduzido ao corpo, ombro aduzido, cotovelo fletido a 90° e antebraço e punho em posição neutra. Serão coletadas três medidas alternadas entre o braço direito e o esquerdo com intervalo mínimo de um minuto. Através destes dados, pode-se realizar pesquisas, ações de prevenção e ou tratamento para minimizar alterações que possam levar à diminuição da força de preensão palmar dos pacientes.

PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO FUNCIONAL UTILIZADOS EM IDOSOS

COSTA, Leiane Mota*; OLIVEIRA, Francisca Amanda Ponte de; MAIA, Elizabeth de Maria Pereira; Matos, Pâmella Mayara Ferreira; GOUVEIA, Karla Paula Maciel; SOARES, Karla Virgínia Bezerra de Castro.
Email: leianemota@gmail.com

Resumo: Diante das mudanças no perfil da população mundial que ocorreram a partir do início do século passado, podemos observar, no que tange os aspectos de morbidade da população, os processos agudos dando espaço às doenças crônicas, remetendo os idosos a quadros de incapacidade funcional por um longo período de vida. Esse novo panorama resultou na mudança de conceitos e padrões acerca do adoecimento e passou a considerar o bem-estar do indivíduo, englobando as dimensões física, mental e social e não apenas a ausência de doença. Diante

disto, a saúde funcional, mensurada através da capacidade e autonomia passam a assumir um papel de extrema relevância no momento da avaliação geriátrica. Desta forma, mostraremos aqui os principais instrumentos de avaliação funcional utilizados por equipes multiprofissionais, no sentido de rastrear incapacidades e também de acompanhar a saúde funcional de idosos, que se apresenta hoje como um novo paradigma de saúde. Há inúmeras formas de se avaliar a capacidade funcional de idosos e apresentaremos aqui alguns dos testes funcionais mais utilizados em função da praticidade, baixo custo e confiabilidade entre os pesquisadores, que são os testes caminhada e de mobilidade, avaliação de componentes específicos como os testes de equilíbrio, força, marcha e nível nutricional. O conhecimento desses instrumentos de avaliação é importantíssimo para que possamos ter opções que forneçam resultados comparáveis, quando aplicados em diferentes momentos em uma mesma população ou a diferentes populações, principalmente, se desejamos avaliar a perda de capacidade funcional em uma abordagem longitudinal.

PAINEL CASO CLÍNICO

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA PÓS FRATURA DO PLATÔ TIBIAL: ESTUDO DE CASO

Autores: SILVA, Raimunda Ilcilene Machado; LAGO, Mayk Pereira do; SANTOS, Tatiana Lima dos; COSTA, Zulane Regina Chagas Nogueira; OLIVEIRA, Luciellen Pinheiro; RÊGO, Adriana Sousa; CARVALHO, Sarah Tarcísia Rebelo Ferreira de.

Email: lin.dalene@hotmail.com

Resumo :As fraturas do planalto tibial são lesões articulares que constituem um risco à integridade funcional do joelho. Os princípios de tratamento para esta lesão envolvem a redução anatômica da superfície articular e a restauração funcional do eixo mecânico do membro inferior. O objetivo deste estudo foi descrever a reabilitação fisioterapêutica realizada na recuperação de um paciente pós fratura do platô tibial. Trata-se de um relato de caso de um paciente do sexo masculino, com idade de 34 anos, que sofreu fratura do platô tibial no membro esquerdo decorrente de um acidente de moto, tendo realizado cirurgia de osteossíntese interna com colocação de duas placas de compressão. O paciente foi submetido um programa fisioterapêutico após dois meses de ocorrido a fratura, tendo sido realizado 24 sessões, uma vez por semana com duração de 50 minutos. O paciente apresentava como queixa principal limitação funcional do membro inferior esquerdo, com diminuição de amplitude de movimento e força muscular. Deambulava com auxílio de muleta axilar. Foram realizados: exercícios para membro inferior esquerdo que iniciaram de forma passiva e progrediram para resistido; exercícios metabólicos e drenagem linfática; exercícios funcionais e proprioceptivos. Após as sessões, foram observadas aumento da amplitude de movimento, ganho de força muscular e melhora na marcha. Pode-se concluir que este programa fisioterapêutico foi importante no processo de recuperação funcional do paciente.

EXERCÍCIOS DO MÉTODO PILATES NA 3ª IDADE: UM ESTUDO DE CASO

Autores: PINHEIRO, Regiane Borges Pereira; BRITO, Aureo de Melo de; ARAÚJO, Maria Erivânia Alves de; MEDEIROS, Ana Beatriz Batista; SILVA, Letícia da Conceição; TORRES, Denise Carvalho; ARAÚJO, Maria Erivânia Alves de.

Email: regianeborges008@hotmail.com

Resumo :Introdução: Envelhecer é um processo indispensável e irreversível da vida, traz consigo o aumento da incapacidade funcional, levando a restrições ao realizar atividades básicas diárias. A redução da capacidade funcional pode resultar em dor, comprometimento da marcha e equilíbrio. Relato de caso: Paciente TJASR, feminino, 70 anos, aposentada, história patológica de hipertensão arterial, doenças reumáticas (artrite reumatoide, gonartrose e osteoporose), apresentava dor crônica em ambos os joelhos. Após consulta com reumatologista, foi direcionada a realizar Raio X que indicava gonartrose bilateral, e densitometria óssea, indicando osteoporose moderada na lombar e quadris. A dor pela Escala Visual Analógica (EVA) foi de intensidade 7; a tolerância ao esforço pelo teste de caminhada de 6 minutos, segundo a escala de Borg, foi de 0, com distância percorrida de 429.32m; a força muscular respiratória verificada pela manovacuometria foi de 20.3 cmH₂O (Pimáx) e -33.6 cmH₂O (Pemáx). Após avaliação iniciou-se o tratamento fisioterapêutico pelo Método Pilates. Conclusão: Após intervenção com o método Pilates, durante três meses, a paciente apresentou nível 3 de dor; o nível de tolerância ao esforço manteve-se em 0; a distância percorrida foi 460.68 m; a manovacuometria foi 26.6 cmH₂O (Pimáx) e -43.3 cmH₂O (Pemáx). O tratamento com o Método Pilates apresentou interferência direta no quadro algico da paciente, havendo melhora significativa nos testes que

foi submetida. Conclui-se que o tratamento com método Pilates é eficaz na diminuição do nível de dor, aumento no nível de tolerância ao esforço e eficaz também na força muscular respiratória.

PAINEL PESQUISA

A INFLUÊNCIA DAS CARTEIRAS ESCOLARES NA POSTURA DE ESCOLARES

Autores: SANTANA, Lenilde de Brito; NASCIMENTO, Ana Lourdes Avelar

Email: Lenildebsantana@Gmail.Com

Resumo: A escola é um ambiente onde as alterações posturais podem ocorrer devido à falta de assento adequado, principalmente em crianças e adolescentes. Muitos dos problemas posturais que acometem a população em geral, em especial aqueles relacionados com a coluna vertebral, têm sua origem no período de crescimento e desenvolvimento corporal, o qual coincide com a fase em que as crianças estão frequentando a escola. O mobiliário, juntamente com outros fatores físicos, é notadamente um elemento da sala de aula que influi circunstancialmente no desempenho, segurança, conforto e em diversos comportamentos dos alunos. Em função disto, o objetivo deste estudo foi identificar a postura dos escolares no mobiliário verificando possíveis inadequações antropométricas entre estes (o mobiliário e o aluno). Estudo aprovado pelo parecer N°: 2.686.189. / CEP/ Universidade Ceuma, realizado com 50 alunos com idades entre 10 e 12 anos em uma escola de São Luís- MA. Foi aplicado o questionário (Back Pain and Body Posture Evaluation Instrument.) para identificar o perfil sócio demográfico e, identificar a postura do escolar em posição sentada. Os resultados apontaram que 74% dos alunos sentam-se de maneira inadequada na carteira escolar, 76% usam mochilas com duas alças, 70% dos alunos sentem dor nos últimos 3 meses. Os resultados nos permite concluir que existe uma necessidade de um olhar voltado sobre as inadequações posturais impostas pelo mobiliário escolar. Assim, conscientizando-os para que possam buscar ações de prevenção de vícios posturais e sobre a importância da aplicação dos conceitos ergonômicos no ambiente escolar.

A NR 17 É CUMPRIDA NOS POSTOS DE TRABALHO INFORMATIZADOS?

Autor: OLIVEIRA Júlia Teixeira; SILVA, Gabrielle Zanne Martins da; FERREIRA, Meirelanny dos Santos; SANTOS, Ana Carolina Teixeira Rodrigues; RÊGO, Adriana Sousa; NASCIMENTO, Ana Lourdes Avelar;

Email: julia.toliveira@hotmail.com

Resumo: O trabalho informatizado proporcionou mudanças significativas no ambiente ocupacional e na forma do indivíduo efetuar suas atividades laborais. Desta forma, o ambiente de trabalho deve ser o mais adequado possível. A NR 17-ERGONOMIA é responsável por garantir aos trabalhadores conforto, segurança e eficiência durante a atividade ocupacional. Este estudo comparou a postura dos trabalhadores e o mobiliário dos postos de trabalho informatizados, com as normas estabelecidas pela NR 17. Trata-se de um estudo do tipo transversal, descritivo e observacional. A pesquisa foi desenvolvida em uma universidade privada, com uma amostra constituída por 33 trabalhadores que utilizavam terminais de computadores nas estações de trabalho. Dois instrumentos foram utilizados: um questionário sociodemográfico e fotografias dos trabalhadores nos postos de trabalho. Os dados sociodemográficos foram tabulados e analisados no programa Microsoft Office Excel e as fotos foram analisadas em um software de diagramação de fotos: Kinovea versão 8.0. Esta pesquisa foi aprovada pelo o comitê de Ética e Pesquisa da Universidade CEUMA através do parecer número 899522718.0000.5084. Dentre os trabalhadores analisados, 100% (33) trabalhavam sentados, utilizando o terminal de computador como instrumento de trabalho. Após a apreciação ergonômica foram encontradas más posturas da coluna cervical, dos membros superiores e membros inferiores, decorrentes de inadequação entre as medidas físicas dos trabalhadores e seus postos de trabalho. Diante das averiguações feitas, concluiu-se que este resultado não condiz com o que preconiza a NR17 sobre as condições de trabalho necessárias a boa postura destes trabalhadores.

ANÁLISE DA INCAPACIDADE FÍSICA RELACIONADA À HANSENÍASE DE PACIENTES EM TRATAMENTO EM SÃO LUÍS-MA

Autores: NASCIMENTO, Alana dos Prazeres; SILVA, Bianny Beatriz Teixeira da; SANTOS, Dheyse Moreira dos; SANTOS, Benta Farias dos Santos; RIBEIRO, Cláudio Felipe Santos Silva; GONÇALVES, Maria Claudia; CARVALHO, Sarah Tarcísia Rebelo Ferreira de.

Email: alanadpn@gmail.com

Resumo: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa crônica, de alta endemicidade em São Luís, que apresenta sinais e sintomas dermatoneurológicos, incluindo lesões na pele e nos nervos periféricos capaz de causar graves incapacidades físicas. Neste contexto, este estudo objetivou analisar o grau de incapacidade física de pacientes hanseníacos. Realizou-se um estudo descritivo e transversal, com 50 indivíduos maiores de 18 anos, de ambos os sexos, com diagnóstico clínico-laboratorial de Hanseníase, assistidos no Hospital Aquiles Lisboa, em São Luís-MA. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário com informações sociodemográficas e a avaliação do grau de incapacidade física relacionada à hanseníase preconizada pelo Ministério da Saúde. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Pesquisa (Parecer Número: 1.674.308). A maioria dos participantes era do sexo masculino (72%), com faixa etária de 31-40 anos (46%) e ensino fundamental completo (42%). Todos tinham hanseníase multibacilar, sendo 70% do tipo Dimorfa. Quanto à incapacidade física, 68% possuía GIF I e 18% GIF II, sendo o pé, o local mais acometido (60%). Não foi identificada associação significativa entre o grau de incapacidade física e as características sociodemográficas e clínicas dos pacientes. Conclui-se que a hanseníase representa um grave problema de saúde pública, assim faz-se necessário realizar pesquisas regionais para se conhecer melhor as incapacidades decorrentes da doença, e direcionar ações de prevenções.

ANÁLISE DA MORTALIDADE POR DOENÇAS CEREBROVASCULARES NO BRASIL DE 2001 A 2011

Autores: ASSUNÇÃO, Joyce Luise Sabá; COSTA, Hannah Catalina Gomes Machado; SOUZA, Dienny de Jesus Rodrigues de; BRITO, Lairce Ribeiro; FERREIRA, Jud'Leide Sousa; CARVALHO, Sarah Tarcísia Rebelo Ferreira de; DIAS, Aíla Maria Castro Dias

Email: Joyce-saba@hotmail.com

Resumo : As doenças cerebrovasculares são hoje a principal causa de morte e incapacidade no Brasil. Apesar de atingir com mais frequência indivíduos acima dos 60 anos, podem ocorrer em qualquer idade, sendo um grande desafio para o sistema de saúde. O objetivo desse estudo foi analisar as taxas de mortalidade por doenças cerebrovasculares no Brasil, de acordo com suas regiões geográficas entre os anos de 2001 e 2011. Foram utilizados dados epidemiológicos relativos à mortalidade por doenças cerebrovasculares oriundos do Departamento de Informações e Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), os dados foram classificados de acordo com a 10ª revisão da classificação internacional de doença (CID10). As doenças cerebrovasculares estão agrupadas nos códigos 160 a 169. Somando-se todas as regiões, ao longo da série estudada houve um aumento de 16,50% nas mortes por doenças cerebrovasculares no país. A região nordeste ocupa a primeira posição, com crescimento de 47,13%. Dentre os estados nordestinos o Maranhão se destaca, apresentando aumento constante e significativamente maior se comparado aos demais, atingindo a marca de 133,90%. Apesar do grande aumento no estado, a capital São Luís teve, ao longo da série, um crescimento pequeno (20,21%), o que sugere um maior crescimento nos municípios do interior. As taxas de mortalidade por doenças cerebrovasculares no Maranhão, assim como a região nordeste, apresentaram grande crescimento percentual se comparados ao aumento em todo o país. Sugere-se que sejam realizadas investigações quanto as variáveis que podem estar relacionadas ao incremento de tais taxas.

ANÁLISE DOS FATORES QUE INTERFEREM NO QUADRO ÁLGICO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS DURANTE INTERNAÇÃO HOSPITALAR

Autores: MENDES, Yara Stefany Silva ; FREITAS, Devyd Weyder do Nascimento; FRAZÃO, Monalise Bastos; MONTEIRO, Cinara Regina Aragão Vieira

Email: fanny-stefany54@hotmail.com

Resumo: A dor é um sintoma que exerce grande impacto sobre a qualidade de vida do indivíduo, influenciando humor, mobilidade, sono, ingestão alimentar e atividades da vida diária. O objetivo deste estudo foi analisar quais fatores agravam o quadro algico dos pacientes durante a internação hospitalar. Trata-se de um estudo descritivo e observacional, com amostra de conveniência composta por 81 pacientes. A coleta de dados foi feita através da aplicação de um questionário elaborado e preenchido pela pesquisadora, que contemplava dados sócio – demográficos e avaliação da dor. A análise dos dados foi feita através da bioestatística descritiva utilizando tabelas e gráficos. A pesquisa foi aprovada pelo CEP da Universidade Ceuma sob o parecer Nº 2.627.610. A amostra foi composta de 53% de pacientes do sexo masculino e 37% faziam parte do grupo etário entre 45 e 59 anos. Cerca de 84% dos pacientes afirmaram sentir dor. Entre os fatores físicos que causam dor foram relatados aplicação de medicamentos (19,7%)

e a quimioterapia (17,2%), os fatores emocionais mais relatados foram o sofrimento familiar (55,5%) e a descoberta do diagnóstico (29,6%); e entre os fatores ambientais foi apontado que o frio (30,9%) e ruídos (23,4%) são os fatores que intensificam a sintoma. Desta forma, concluiu-se que a dor oncológica é intensificada por diversas situações vivenciadas pelo paciente durante a internação hospitalar, que vai desde procedimentos básicos até fatores ambientais e emocionais

ATIVIDADE FÍSICA EM GESTANTES

Autores: COSTA, Brígida Rodrigues da; FERNANDES, Ávila Fabiane de Oliveira; BORGES, Laila Horrana Costa; ARAÚJO, Mônica Soares de; SANTANA, Roseane Lustosa; RÊGO, Adriana Sousa.

Email: brirodrigues070@gmail.com

Resumo: A atividade física proporciona benefícios à saúde durante a gestação. Os movimentos realizados em casa, no trabalho e/ou lazer, são promovedores de atividade física, definida como qualquer movimento corporal que gere dispêndio de energia. Objetivos: Mensurar nível de atividade física em gestantes. Método: Pesquisa aprovada com CEP: 743.094, sendo um estudo quantitativo descritivo com 1.337 gestantes. A amostra não probabilística ocorreu na cidade de São Luís, Maranhão com gestantes entre 20 a 25 semanas. Após aceitação do Termo de Consentimento Livre e esclarecido, foi aplicado dois questionários: um com as variáveis sociodemográficas: idade da gestante categorizada em menores de 20 anos, 20 e 34 anos e 35 anos ou mais. Para escolaridade, considerou-se as categorias menos de 9 anos de estudo, 9 a 11 anos e 12 anos ou mais de estudo. Residir com companheiro, residir com filhos foram categorizados em sim e não. O outro questionário foi o Internacional de Atividade Física-IPAQ versão curta. A análise estatística incluiu cálculo de frequências absolutas e relativas, médias, medianas, desvio-padrão. Resultados: Na amostra de 1337 gestantes, a maioria estava com idade entre 20 e 34 anos (80,87%), apresentava de 9 a 11 anos de estudo (75,78%), residia com companheiro (79,57%), não residia com filhos (57,61%). A taxa de gestantes ativas no 2º trimestre foi 60,29%, destas 42,83% foram classificadas como tendo atividade moderada e 17,46% com atividade alta. Conclusão: Observa-se que uma maioria de gestantes são ativas e que frequência pode ser ampliada com incentivo de atividade física no decorrer do pré-natal.

ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO NÚCLEO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA

Autores: SANTOS, Letícia Cutrim dos; NUNES, Joceane Sousa; VIEIRA, José Newton Lacet; VIEIRA, Aldiléa Mota de Azevedo

Email: leticiacutrimdossantos@outlook.com

Resumo: Este estudo teve como objetivo descrever a atuação do fisioterapeuta no NASF. O Núcleo de Apoio à Saúde da Família foi criado com o objetivo de ampliar a abrangência e o escopo das ações da atenção básica. Caracterizou-se como um estudo descritivo e transversal com dois fisioterapeutas que trabalham no NASF vinculado ao Centro de Saúde AMAR em São Luís, em outubro de 2013. Aplicou-se um questionário, com dados de identificação, formação profissional, atuação no NASF e recursos utilizados pela fisioterapia. O projeto deste estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Humanos da Universidade CEUMA com o número 628.879/2014. Dentre os fisioterapeutas pesquisados, um era Mestre e outro Especialista. Ambos não tinham pós-graduação na área de Saúde Pública. Foram relatadas interação interdisciplinar com os demais profissionais do núcleo que colaboram para promover a melhor atenção à saúde da comunidade local, limitação de promoção de atividades na comunidade direcionada para a autonomia funcional e limitação de recursos fisioterapêuticos, apontando necessidade de maiores. Considerou-se que o NASF pode assumir um papel de articulação entre as equipes de Atenção Básica e os outros serviços, favorecendo a organização de fluxos de atenção que facilitem a coordenação e continuidade do cuidado. Concluiu-se que a inclusão do fisioterapeuta no NASF representa uma primeira aproximação formal da fisioterapia com a atenção básica. Sugere-se a realização de outros estudos com amostra maior, que possibilitem maiores informações sobre a atuação do fisioterapeuta no NASF.

AVALIAÇÃO DA DEPRESSÃO EM IDOSOS COMUNITÁRIOS

Autores: PRIVADO, Juliana Prado; HAIDAR, Adelizir malheiros E S.C.B

Email: julianaprivado917@gmail.com

Resumo: A depressão pode ser definida como um transtorno psíquico que resulta em um quadro de vários sintomas como: ansiedade, medo, tristeza prolongada e baixa autoestima, o que leva a uma alteração na qualidade do sono, apetite e concentração. Assim, o objetivo do estudo é avaliar o índice de depressão em idosos. Diante disso, realizou-se uma Pesquisa na Pastoral da

Pessoa Idosa, com 34 participantes com faixa etária de 60 a 80 anos, de ambos os sexos, no período de Agosto de 2018, com presença de sintomatologia depressiva. Foram excluídos os que se recusaram a participar do estudo. Para a coleta de dados, foi utilizada uma ficha de avaliação e o inventário de depressão de Beck (BDI). Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Parecer Número 2.88.86.13). Verificou-se que a prevalência da depressão é maior em mulheres com idade de 70 a 79 anos, que dormem diariamente entre 5 a 7 horas e que não fazem uso de medicamentos antidepressivos. Além disso, a maioria das mulheres apresentou o nível de depressão considerado leve. Conclui-se que a incidência da depressão é mais frequente no sexo feminino, em idade mais avançada e causa um prejuízo na qualidade de sono, visto que ocorre uma diminuição do tempo de descanso essencial para a terceira idade.

AVALIAÇÃO DA DINÂMICA RESPIRATÓRIA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS SUBMETIDOS A LAPAROTOMIA EXPLORADORA

Autores: FURTADO, Hellen Barbosa; VIEIRA, Cinara Regina Aragão

Email: diomar.w.c@hotmail.com

Resumo: A laparotomia exploradora é uma técnica cirúrgica que consiste na abertura da cavidade abdominal, realizada para fins diagnósticos e/ou terapêuticos podendo acarretar alterações respiratórias ao paciente. Este estudo objetivou avaliar as alterações da dinâmica respiratória em pacientes oncológicos submetidos a cirurgia de laparotomia exploradora. Trata-se de um estudo epidemiológico, observacional e transversal. A coleta de dados foi realizada através de um questionário que contemplou dados sócio demográficos, clínicos e a avaliação respiratória. A análise dos dados foi feita através da bioestatística descritiva utilizando tabelas e gráficos. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo CEP da Universidade Ceuma sob o parecer de nº 2.686.170. A amostra foi composta de 67 pacientes, sendo 59,7% do sexo feminino, 40,3% na faixa etária entre 59 e 74 anos. O tipo de câncer mais encontrado foi o gástrico (40,3%) e cerca de 52,2% referiram dor, onde 85,7% eram dor abdominal. Na avaliação respiratória, 70,1% encontravam-se eufênicos, 89,6% apresentavam amplitude respiratória superficial, os padrões respiratórios costal e misto foram encontrados nas mesmas proporções (44,8%), cerca de 64,2% apresentaram diminuição do murmúrio vesicular em alguma região pulmonar, porém 86,6% não apresentavam ruídos adventícios e 62,7% não apresentaram tosse. A fisioterapia foi realizada duas vezes ao dia em 90% dos pacientes. Concluiu-se que o procedimento cirúrgico acarreta diversas alterações na dinâmica respiratória, porém a fisioterapia previne ou reverte tais complicações.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DO CUIDADOR DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL

Autores:

SILVA, Gabrielle Zanne Martins da; OLIVEIRA, Júlia Teixeira; SANTOS, Ana Carolina Teixeira Rodrigues; CARVALHO, Sarah Tarcísia Rebelo Ferreira de

Email: gabrielly_zanne@hotmail.com

Resumo : A Paralisia Cerebral (PC) é descrita como uma deficiência crônica na infância sem cura efetiva. É um distúrbio decorrente de uma lesão no cérebro, que pode ocorrer no útero ou após o nascimento. A criança com PC geralmente demanda o auxílio de um cuidador, de forma que as atividades cotidianas desempenhadas podem ocasionar prejuízos para a saúde física e mental deste cuidador. Portanto, o objetivo desse estudo foi avaliar a qualidade de vida dos cuidadores de crianças com PC. Trata-se de um estudo de natureza quantitativa, observacional, de corte transversal, com 20 cuidadores de crianças com diagnóstico médico de paralisia cerebral que frequentavam à APAE de São Luís – MA. Foi aplicado um questionário com dados sociodemográficos e o questionário WHOQOL-Bref. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade CEUMA através do parecer número 1.422.865. Os participantes tinham média de idade de 34,9±8,48 anos. A maioria era do sexo feminino (95%), com faixa etária de 23 a 30 anos (40%), solteira (40%), católica (45%) e com ensino médio completo (65%). Os domínios Físico, Psicológico, Relações Sociais e Avaliação Geral da Qualidade de Vida, apresentaram média entre 3 e 3,9, valores que os classificam como regular. O domínio Meio Ambiente foi classificado como “necessita melhorar”, pois obteve média de 2,66. Os cuidadores estudados apresentam índice regular de QV para quase todos os domínios. Porém, os achados chamam atenção para os aspectos relativos ao meio ambiente que demonstram estar mais comprometidos e necessitando melhorar.

AVALIAÇÃO DA SÍNDROME DA FRAGILIDADE EM IDOSOS

Autor: SILVA, Ellany Rocha*, PINTO, Pedro Leonardo; LEAL, Filipe Ferreira Fecury Pires; COSTA, Anna Karyna da Silva; GARCÉS, Ariane França; HAIDAR, Adelzir Malheiros e S. C. B; PAZ, Bruna Katarina Bezerra.

Email: ellanyrocha10@gmail.com

Resumo: A fragilidade usualmente é conceituada como uma síndrome clínica, identificada por perda de peso involuntária, exaustão, fraqueza, diminuição da velocidade da marcha e diminuição da atividade física. A fragilidade, portanto, retrata uma condição instável relacionada ao declínio funcional onde a interação do indivíduo com o ambiente, pode causar limitação no desempenho das atividades funcionais e resultar em perda da autonomia. Sendo assim, o objetivo do estudo foi estimar a prevalência síndrome da fragilidade em idosos atendidos no ambulatório da Clínica escola da Universidade Ceuma, São Luís, MA. Para isto, foi realizada uma pesquisa de delineamento transversal com análise quantitativa dos dados em setembro de 2018 na sala de espera dos ambulatórios de atendimento, com uma amostra de 36 ($66,16 \pm 7.70$) idosos. Desses 20(55,56%) do sexo feminino e 16(44,44%) do sexo masculino. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética da Universidade Ceuma sob o parecer de número 2888613. Foram avaliados os dados referentes ao sexo, idade e o fenótipo da fragilidade, como os critérios de força de preensão, velocidade de marcha, nível de atividade física, perda de peso e fadiga auto relatada. Verificou-se na amostra um predomínio do sexo feminino na amostra. Foram caracterizados como frágeis 10(27,78%) dos idosos investigados, 17(47,22%) dos idosos foram classificados como pré-frágeis e 9(25%) da amostra foi categorizada como não frágil. Portanto concluiu-se, com a pesquisa, uma maior prevalência de idosos pré frágeis na amostra estudada. Assim sendo os fenótipos de fragilidade necessitam ser avaliados nos idosos para estabelecer ações de melhora nesses indicadores.

AVALIAÇÃO DE ENCURTAMENTO MUSCULAR EM MULHERES QUE FAZEM USO CONTÍNUO DE SALTO ALTO NO TRABALHO

Autores: NASCIMENTO, Nathália Lima; ARAÚJO, Tássila Bertoldo; HAIDAR, Adelzir Malheiros e SCB; GONÇALVES, Maria Cláudia; CARVALHO, Sarah Tarcisia Rebelo de; RÊGO, Adriana Sousa; NASCIMENTO, Ana Lourdes Avelar:

Email: nathalialima1912@gmail.com

Resumo : Os mecanismos fisiológicos adaptam-se e permitem que o corpo se habitue a fatores ambientais como também a acessórios utilizados nele para reparar uma deficiência física ou melhorar a estética. Um exemplo disto é o calçado de salto alto, muito utilizado pelas mulheres. O uso frequente deste exige da musculatura da panturrilha muito trabalho estático que pode resultar no encurtamento dos gastrocnêmios. Este estudo objetivou avaliar a função osteomioarticular do tornozelo (encurtamento muscular, diminuição da amplitude de movimento), e identificar possíveis regiões corporais dolorosas. Trata-se de um estudo transversal, descritivo e quantitativo, este encontra-se aprovado pelo Comitê de Ética nº 052917. Foram avaliadas 16 mulheres com idade de 30 ± 7 anos, divididas em dois grupos, 9 faziam uso contínuo de salto alto no trabalho (G1), e 7 não o utilizavam (G2). Os instrumentos utilizados foram: o Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares e o goniômetro. Observou-se encurtamento muscular em $n = 7$ (77,77%) das participantes do G1, onde o grau de encurtamento foi de 8 ± 2 graus de ADM ativa. Nas participantes do G2 a ADM ativa esteve dentro do grau padrão de normalidade (20°). Os pontos dolorosos mais relatados foram pescoço (média de 69%), parte superior das costas (média de 80%) e parte inferior das costas (média de 82%) em ambos os grupos. Com os resultados obtidos conclui-se que o uso contínuo de salto alto pode ser a causa do encurtamento de gastrocnêmios o que provoca diminuição na ADM do tornozelo limitando sua função.

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS DO MEIO URBANO E RURAL

Autores: OLIVEIRA, Karla Leticia Sousa de; SANTOS, Andressa Vieira dos; BASSI, Daniela; REGO, Adriana Sousa; SOARES, Karla Virginia Bezerra De Castro

Email: karlynha0309@gmail.com

Resumo : Viver em meio rural ou urbano acarreta diferenças ambientais que podem impactar diretamente na saúde do idoso, seja no aspecto biológico, psicológico ou social, sendo o nível nutricional um importante indicador passível de interferir em sua funcionalidade. Em função disto, o objetivo deste estudo foi avaliar o estado nutricional de idosos rurais e urbanos. Estudo aprovado pelo parecer N° 2.519.459, CAAE: 78827617.9.0000.5084/CEP/Universidade Ceuma, realizado com 100 idosos acima de 65 anos residentes em uma zona urbana e rural do Estado do Maranhão. Como instrumentos de coleta elegemos o questionário AMAN para a avaliação do índice nutricional da amostra e Questionário Biodemográfico elaborado pelos pesquisadores,

que permitiu a caracterização da amostra quanto ao sexo, idade, estado civil, ocupação, escolaridade, renda familiar e formas de lazer. O tratamento dos dados foi feito com auxílio do software SPSS 18. Para Windows com aplicação de médias, desvio padrão e diferenças de porcentagem. Os resultados apontaram que em idosos rurais 80%, apresentaram nível nutricional normal, 18% encontram-se em estado de risco e 02% já desnutridos. Quanto aos idosos urbanos 84% se apresentaram em nível normal e 16% em estado de risco. Os resultados nos permitem concluir a necessidade de um olhar mais acirrado a esta população, além de um maior e melhor acompanhamento, tanto no ambiente urbano quanto rural, visto que aproximadamente 20% dos idosos já apresenta um quadro de risco nutricional que passa a favorecer doenças e prejuízo de suas capacidades funcionais. Palavras-chave: Estado nutricional. Idosos. Ambientes rural e urbano.

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE AUTONOMIA FUNCIONAL DE IDOSOS DO MEIO URBANO E DO MEIO RURAL

Autores: SANTOS Andressa Vieira dos; OLIVEIRA, Karla Leticia Sousa de; BASSI, Daniela; RÊGO, Adriana Sousa; SOARES, Karla Virgínia Bezerra De Castro

Email: andressavieira12@hotmail.com

Com o advento da longevidade, um dos grandes desafios hoje é oferecer a esta população um envelhecimento saudável e autônomo, pois atrelado ao envelhecimento estão doenças crônicas degenerativas, que na maioria das vezes, remete o idoso a um quadro de incapacidade funcional. A percepção precoce da perda de autonomia é papel primordial para que possamos traçar políticas e intervenções no sentido de minimizá-la. Diante das diferenças ambientais encontradas em meio urbano e rural, objetivamos aqui comparar o nível de autonomia funcional de idosos no meio urbano e meio rural no Estado do Maranhão. Estudo transversal, aprovado pelo parecer N° 2.519.459, CAAE: 78827617.9.0000.5084/CEP/Universidade Ceuma, onde participaram 100 idosos, sendo 50% moradores da capital São Luís do -MA e 50% moradores do município de Dom Pedro-MA. Como instrumento de coleta utilizamos o teste de Autonomia Funcional do Grupo Latino-Americano para Maturidade (GDLAM) e questionário biodemográfico, para caracterização da amostra quanto à: idade, sexo, estado civil, ocupação, escolaridade. Os resultados apontaram idosos rurais com melhor índice de autonomia funcional, quando comparados a idosos urbanos, pois 100% da amostra de meio urbano apresentaram nível fraco de autonomia funcional, enquanto que 40% os idosos do meio rural apresentaram-se com nível muito bom de autonomia, 16% entre regular e bom e 44% apresentaram nível fraco. Concluímos que, tanto idosos do meio urbano quanto rural se enquadram em um nível de autonomia funcional abaixo dos padrões exigidos em idosos, entretanto, existem características fatoriais entre os dois meios que precisam ser melhor exploradas, em função das diferenças encontradas.

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL DE IDOSAS APOSENTADAS ATIVAS E SEDENTÁRIAS

autores: PIRES, Rayana Rafisa; MATOS, Pamella Mayara Ferreira de; SILVA, Lídia Maria Lopes da; RÊGO, Adriana Sousa; BASSI, Daniela; SOARES, Karla Virgínia Bezerra de Castro

Email: rayanarp26@gmail.com

Resumo: Evidências apontam que idosos ativos têm apresentado menores índices de estresse mental, incapacidades funcionais e riscos para ansiedade e depressão, além destes, também apresentam menos fatores de risco, a exemplo da obesidade, para doenças cardiovasculares. Em função disto, o objetivo deste estudo foi avaliar o nível de independência funcional de idosas aposentadas ativas e sedentárias. Estudo aprovado pelo CEP da Universidade Ceuma, CAAE:78827617.9.0000.5084, Parecer: 2.519.459 tratando-se de um estudo descritivo, de corte transversal, com idosas na faixa etária entre 70 e 75 anos, cadastradas no programa de atenção ao idoso Uniceuma sem fronteiras da Universidade Ceuma e Associação dos Servidores do Estado do Maranhão-PAI, que aceitaram participar da pesquisa. A amostra foi composta por 40 idosas sendo, 20 ativas e 20 sedentárias selecionadas através do sorteio das fichas de inscrição dos locais determinados. Os dados referentes ao grupo sedentário foram coletados no PAI e os dados referentes aos idosos ativos na Universidade Ceuma, ambos localizados na cidade de São Luís, MA. A capacidade funcional foi avaliada através do Índice de Lawton e Brody, validado para o Brasil. Os resultados apontaram que dos 20 idosos ativos, 60% apresentaram índice de independência e 40% apresentaram índice de independência parcial, para os idosos sedentários 20% apresentaram índice de independência e 80% apresentaram índice de independência parcial, nenhum dos idosos analisados apresentou grau de dependência. Os resultados aqui obtidos nos permitem concluir que a prática de uma atividade física é fator primordial para a

manutenção da independência funcional de idosos.

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL DE IDOSOS LONGEVOS.

Autores: PINTO, POLLINE AMARAL; RÊGO, Adriana Sousa; BASSI, Daniela; SOARES, Karla Virgínia Bezerra de Castro

Email: polline_amaral@hotmail.com

Resumo: Em idades avançadas é comum que indivíduos comecem a apresentar maiores frequências de doenças crônico-degenerativas, sejam elas de ordem física ou mental com tendência ao isolamento e maior fragilidade que repercutem diretamente na qualidade de vida dessa população. O objetivo deste estudo foi avaliar o nível de independência funcional de idosos longevos. Estudo aprovado pelo CEP-Uniceuma, pelo Parecer: Nº 2.519.459 tratando-se de um estudo descritivo transversal realizado com 10 idosos na faixa etária de 80 anos ou mais. Como instrumentos de coleta utilizamos um questionário biodemográfico para traçar o perfil da amostra e o teste de Lawton e Brody, para avaliação de independência funcional. Os resultados demonstraram que, dos 10 idosos entrevistados, 90% eram do sexo feminino, com relação a escolaridade 40% possuíam 1º grau e 60% entre 2º e 3º grau. Quanto a renda salarial 60% tinham > que 2 salários e 40% < que 2 salários. Quanto à independência funcional, os resultados apontaram que 100% da amostra apresentou um índice de parcialmente dependentes. Portanto conclui-se que a fragilidade funcional aumenta com o passar dos anos fazendo com que os idosos se tornem mais dependentes de terceiros e que o acompanhamento dessas perdas é fundamental para o planejamento de medidas de cuidado e adaptação.

AVALIAÇÃO DO PADRÃO DE CONSUMO ALCOÓLICO NA COMUNIDADE.

Autores: SILVA, Clícia Maria Mendonça Cardoso; COSTA, Anna Karyna da Silva; GARCÊS, Ariane França; PINTO, Pedro Leonardo; LEAL, Filipe Ferreira Fecury Pires; HAIDAR, Adelzir Malheiros e S. C. B; RÊGO, Adriana Sousa

Email: cliciamms@hotmail.com

Resumo: O alcoolismo, é considerado grave problema de saúde pública no Brasil. Trata-se de síndrome de dependência do álcool, que é caracterizada por um uso contínuo de gravidade, devido à presença intensa de sintomas, desencadeados pelo aumento gradativo de consumo, em proporção direta ao grau de dependência no decorrer do tempo. Riscos de saúde que incidem sobre a população jovem reduz as expectativas de vida. Sendo assim, o objetivo do estudo foi avaliar o padrão de consumo alcoólico na comunidade. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética da Universidade Ceuma sob o parecer de número 2.853.552. Foi realizada uma pesquisa de delineamento transversal com análise quantitativa dos dados em agosto de 2018 em São Luís, MA. Foram avaliados 135 indivíduos com relação aos dados referentes ao sexo, idade, o nível de escolaridade e teste de Audit. A amostra foi constituída de 63(46,67%) de sexo feminino e 72(53,33%) de sexo masculino. Tendo como média de idade 26.34 (DP ±10.39). Dentre todos os participantes, foram categorizados 1(0,74%) sem escolaridade, 4(2,96%) com ensino fundamental incompleto, 8(5,93%) com ensino fundamental completo, 9(6,67%) com ensino médio incompleto, 57(42,22%) ensino médio completo, 44(32,59%) superior incompleto, 11(8,15%) superior completo e 1(0,74%) técnico. Foram caracterizados como baixo risco 61(45,19%), 41(30,37%) dos indivíduos foram classificados como uso de risco, 16(11,85%) como uso nocivo enquanto que classificados como provável dependência foram 17(12,59%). Conclui-se que o padrão de consumo alcoólico na comunidade, apesar de apresentar um padrão predominante de baixo risco, demonstra um quadro de manifestação de consumo.

AVALIAÇÃO DO STATUS FUNCIONAL DE PACIENTES COM TUMORES DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL

Autores: MARTINS, Janaiara Sarges; MONTEIRO, Cinara Regina Aragão Vieira

Email: jana_martins.96@hotmail.com

Resumo: O tumor do sistema nervoso caracteriza-se pela formação e crescimento celular anômalo, havendo multiplicação rápida e descontrolada, ocasionando complicações funcionais ao organismo de acordo com a área comprometida. O objetivo deste estudo foi avaliar a capacidade funcional de pacientes com câncer no sistema nervoso central. Trata-se de um estudo epidemiológico, quantitativo, observacional e transversal. A coleta de dados foi realizada com o cuidador junto ao leito do paciente, o questionário contemplou dados sócio demográficos, clínicos e a avaliação funcional do paciente baseada no Índice de Barthel e na Escala de Lawton. A análise dos dados foi feita através da bioestatística descritiva utilizando tabelas e gráficos, demonstrando as frequências absoluta e relativa. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo comitê

de ética da Universidade Ceuma sob o parecer de nº 2.741.370. A amostra foi composta por 23 pacientes, onde 73,9% eram sexo feminino e 34,8% encontravam-se no grupo etário de 56 a 75 anos. Cerca de 60,9% dos pacientes possuíam tumor primário, localizado principalmente nos lobos parietais (39,1%) e a terapêutica mais utilizada foi a cirurgia (43,5%). A avaliação do status funcional evidenciou que 39,1% possuíam dependência total para as atividades de vida diária e dependência para 7 e 8 atividades instrumentais de vida diária. Desta forma, concluiu-se que os tumores do sistema nervoso afetam funções básicas do organismo, comprometendo a independência do paciente.

AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE FORÇA DE PREENSÃO PALMAR EM IDOSAS ATIVAS

Autores: ALMEIDA, Taiane Dandara Nunes; VIANA, Souza; ALVES, Lucinaria Araújo; OLIVEIRA, Sara Coelho; ALMEIDA, Suzan Kelly Diniz; SOARES, Karla Virgínia Bezerra de Castro

Email: tay_dandara2012@hotmail.com

Resumo :A sarcopenia é uma característica do envelhecimento que repercute diretamente na diminuição da capacidade funcional e a prática regular de uma atividade física tem sido atualmente a principal indicação para a minimização deste processo. Objetivou-se aqui avaliar os níveis de força de preensão palmar de idosas ativas. Estudo transversal aprovado pelo parecer CEP/Universidade Ceuma: Nº 43492 e CAAED: 02063112.8.0000.5084, realizado com 40 idosas ativas, híginas, aposentadas, faixa etária entre 65 e 75 anos com idade média de 70 anos. Os critérios de exclusão foram: dor local, doenças osteoarticulares locais, nível cognitivo e nutricional. Na coleta de dados utilizou-se questionário sociodemográfico e dinamometria para a avaliação de força de preensão manual com níveis de referência média de 30 kgf direita e 29 kgf esquerda, seguindo a literatura. Os resultados apontaram que, numa frequência semanal, 32,5% praticam atividade física acima de três vezes, 32,5% três vezes e 35% apenas duas. Quanto a força de preensão manual obteve-se a média de 6,925 kgf esquerda (variação de 0-20) e 6,575 kgf direita (variação de 0-18). Os resultados nos permitem concluir que, apesar de ativas, as idosas analisadas apresentaram media bem inferior àquela traçada pela literatura, em idosos com mesma idade, alertando que nem toda a atividade física empregada nos grupos de convivência para idosos repercute diretamente em ganho de força e que esta deve ser considerada no momento de se traçar objetivos para a intervenção, por ser um dos fatores que mantem a capacidade funcional em níveis ideais para esta faixa etária.

BENEFÍCIOS DA EQUOTERAPIA SOB A ÓTICA DOS PAIS E/OU RESPONSÁVEIS DAS CRIANÇAS PRATICANTES

Autores: CARVALHO, Isamara Almeida; SANTOS, Amanda da Silva; SOUZA, Dienny de Jesus Rodrigues de; COSTA, Hannah Catalina Gomes Machado; ASSUNÇÃO, Joyce Luise Sabá; RÊGO, Adriana Sousa; CARVALHO, Sarah Tarcísia Rebelo Ferreira de

Email: isamaralmeida_@hotmail.com

Resumo:Nas últimas décadas, a efetividade da equoterapia enquanto método terapêutico vem sendo descrita em uma série de condições neurológicas que comprometem o controle postural e a mobilidade. Os benefícios da equoterapia estão relacionados ao movimento tridimensional produzido pelo cavalo ao passo, que são correspondentes aos movimentos pélvicos durante a marcha humana. Sobretudo, a principal peça articuladora para a recuperação e aprendizado do praticante de equoterapia, é o apoio incondicional da família. Assim, esta pesquisa objetivou conhecer a percepção dos pais de crianças praticantes sobre a equoterapia. Foi realizada uma pesquisa de abordagem qualitativa no Centro de Equoterapia da PMMA, com sete pais/responsáveis das crianças praticantes de equoterapia. Para a coleta foram utilizados uma ficha de dados socioeconômicos e demográficos e um roteiro de entrevista semiestruturado. Participaram da entrevista 7 pais/responsáveis de crianças com distúrbios neurológicos praticantes de equoterapia. Os dados foram analisados através de análise de conteúdo. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética (Número do Parecer: 2.875.729). Os pais entrevistados estão na faixa etária de 28 a 49 anos, sendo uma solteira e os demais casados. Em relação a prática de equoterapia, os pais a considera eficaz no tratamento de seus filhos, dando-lhes esperança de resultados ainda maiores. Observou-se também que além da melhoria trazida no campo de desenvolvimento neuropsicomotor, estes pais estão satisfeitos com os benefícios avaliados no comportamento destas crianças, que a partir do contato com o animal e do novo ambiente mostram-se mais calmos e interagindo muito mais com as outras pessoas.

COEXISTÊNCIA DA SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO EM PACIENTES COM DISFUNÇÕES RENAIAS

Autores: COSTA, Anatéssia Miranda*; SILVA, Ilara santos da; PEREIRA, Jéssyca Sousa; FREITAS, Devyd Weyder do Nascimento; SOARES, Karla Virginia Bezerra de Castro; FERREIRA, Patrícia Rodrigues; BASSI, Daniela.

Email: anatessiainiranda@hotmail.com

A doença renal crônica (DRC) é considerada um problema de saúde global, sua prevalência aumenta continuamente em todo o mundo. Alguns estudos sugerem que pacientes com DRC são susceptíveis a desenvolverem outras comorbidades como a Síndrome da apnéia obstrutiva do sono (SAOS). No entanto, ainda há uma lacuna na literatura acerca do assunto. Nesse contexto, o objetivo deste estudo foi identificar a possível coexistência da SAOS em pacientes com DRC. Foram incluídos no estudo (n=16) indivíduos, sendo n=11 do sexo masculino e n=5 do sexo feminino, com idade média de 68,75 anos (desvio padrão [DP]= 10,05). Para avaliar a SAOS foi utilizado o questionário validado para a população brasileira STOP-Bang, constituído de oito itens referentes a ronco, cansaço/fadiga/sonolência, parada respiratória durante o sono presenciada. Foram avaliadas a pressão arterial, índice de massa corpórea (IMC), idade e circunferência do pescoço. A circunferência do pescoço foi medida através de uma fita métrica e o IMC foi calculado a partir de valores observados através de uma balança digital. O estudo foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Ceuma (nº2.469.206). Nos resultados do presente estudo, foi observado que dentre os 16 participantes, 12, ou seja, 75% da amostra obtiveram alto risco para SAOS, sendo que (n=9) possuíam DM e todos eram hipertensos; 3 (desvio padrão [DP]= 0,58) tiveram escore para risco intermediário e apenas (n=1) participante com baixo risco. Frente a isso, sugere-se que pacientes com disfunções renais apresentam grande probabilidade do aparecimento da SAOS.

CONHECIMENTOS ERGONÔMICOS ENTRE ESTUDANTES ANTES E DEPOIS DA DISCIPLINA MINISTRADA

Autores: PENHA, Sara da Silva; IBIAPINA, Elaine Farias; DIAS, Yrlla Rafaelle Rodrigues; COSTA, Zulane Regina Chagas Nogueira; GONÇALVES, Maria Cláudia; RÉGO, Adriana Sousa; NASCIMENTO, Ana Lourdes Avelar

Email: sara.cjl.ss@gmail.com

Resumo: A ergonomia é muito utilizada na vida das pessoas trazendo conforto, segurança e eficiência nas atividades laborais e de vida diária. Este estudo comparou o conhecimento de estudantes sobre o que é ergonomia e utilização em atividades de vida diária e profissionais, antes e após cursarem a disciplina na graduação. Trata-se de um estudo descritivo transversal CEP 025640 Foi realizado em uma universidade privada, com amostra de 30 estudantes que cursariam a disciplina e 30 após cursarem a mesma. Utilizou-se um questionário com perguntas sobre conhecimento acerca dos objetivos da ergonomia na AVDs e nas atividades profissionais das pessoas de modo geral. Os dados foram colhidos com estudantes de ambos os gêneros com faixa etária entre 20 e 25 anos, entre os 6º e 7º períodos do curso de fisioterapia. Os dados quantitativos foram tabulados e analisados no programa Stata14. Dentre os alunos questionados com relação ao conhecimento e objetivos da ergonomia, antes, somente 14 (46.67%) disseram ter entendimento amplo ou total acerca desses objetivos e depois, 29 (96.66%) conseguiram conhecimento amplo ou total. Na pergunta seguinte onde se buscava o conhecimento sobre a utilização da disciplina nas atividades laborais e de vida diária, inicialmente 15 (50.00%) tinham entendimento amplo ou total desse teor e após 23 (76.67%) disseram ter amplo ou total conhecimento. Conclui-se portanto que há no meio acadêmico desconhecimentos acerca da ergonomia e sua contribuição para a prevenção de patologias dificultando a busca de ações que promovam a saúde nas AVDs, e laborais.

DESCONFORTO OSTEOMUSCULAR EM TRABALHADORES DE TELEMARKETING

Autores: FILHO, Sérgio Murilo Barros; SILVA, Gabrielly Rafisa; ROSA, Adriana Jansen; GONÇALVES, CARVALHO, Sarah Tarcísia Rebelo Ferreira de; Maria Claudia; RÉGO, Adriana Sousa; NASCIMENTO, Ana Lourdes Avelar

Email: barrossergio97@gmail.com

Área / Especialidade: Fisioterapia

Resumo: A relação desconforto/dor presente no trabalho moderno onde estão presentes repetitividade e invariabilidade nas tarefas, são comuns no convívio de trabalhadores, condição esta que possibilita o desencadeamento de patologias ocupacionais. Nas últimas décadas, a utilização do computador tornou-se notável nos meios de trabalho, reduzindo muitas funções no

âmbito do trabalho. Com esses progressos tecnológicos chegaram alguns problemas de saúde, advindo do modo de operar estes dispositivos. O objetivo deste estudo foi identificar a prevalência de acometimentos dolorosos em operadores de telemarketing e sua intensidade assim como as regiões corporais de maior acometimento. Trata-se de um estudo transversal, descritivo, quantitativo e analítico. Foi realizado em um Call Center, na cidade de São Luís - MA com amostra parcial de 57 trabalhadores de Telemarketing, onde foram incluídos aqueles que trabalhavam há mais de um ano na mesma função e idade entre de 18 anos a 40 anos. Para identificação e mensuração dos desconfortos foi utilizado o Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares – QNSO. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética nº 052917. Os dados foram tabulados e analisados no programa Stata 14. Observou-se uma prevalência de desconforto/dor e intensidade moderada maior na região inferior das costas n=39 (68,49%) e n=17 (29,82%); punho n=37 (64,91%) e n=17 (29,82), região superior das costas n=35 (61,40%) e n=18 (31,58%) e ombro n=32 (56,14%) e n=14 (24,56). Pode-se concluir pelos resultados observados que trabalhadores de Telemarketing apresentam uma grande probabilidade de adquirir lesões musculoesqueléticas.

DIABETES MELLITUS E SUAS COMPLICAÇÕES: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E CLÍNICO NA ATENÇÃO E CUIDADOS BÁSICOS

Autores: HENRIQUE, Milena Fernanda Pereira; OLIVEIRA, Sara Coelho; SOUSA, Nelson Vinicius Vieira; SANTOS, Renata Gaspar; SILVA, Amanda Lorenna da Paixão; SANTANA, Tatiana Cristina Fonseca Soares de; BASSI, Daniela

Email: fernanda.pereira.h75@gmail.com

Resumo: A Diabetes Mellitus (DM) é uma síndrome de etiologia múltipla decorrente da falta e/ou incapacidade da insulina exercer adequadamente seus efeitos, caracterizada por hiperglicemia crônica, com distúrbios do metabolismo de carboidratos, lipídios e proteínas. Objetiva-se avaliar a população acometida pelo Diabetes Mellitus, oferecendo cuidados básicos para prevenção e cuidados em geral e com pé diabético para evitar a amputação. Trata-se de um estudo analítico de intervenção, a ser realizado com pacientes atendidos em um centro de referência especializado no município de São Luís – MA, no período de outubro de 2017 a outubro de 2018. Os dados serão sistematizados e coletados através de uma ficha de coleta e anamnese para obter dados sociodemográficos e clínicos. Ao final desse estudo espera-se conhecer o perfil epidemiológico dos pacientes com pé diabético, bem como a identificação dos graus o que poderá trazer benefícios diretos aos portadores desse tipo de lesão, uma vez que a equipe interdisciplinar poderá dispor a estes pacientes, um tratamento inicial adequado e individualizado.

DIÁSTASE ABDOMINAL EM GESTANTES

Autores: de Araújo, Mônica Soares; DA COSTA, Brígida Rodrigues; ALVES, Layla Scarlet Rodrigues; ARAÚJO, Robert Leandro Cardoso; DE SANTANA, roseana lustosa; RÊGO, Adriana Sousa;

Email: monicaroterdan@gmail.com

Resumo: A gravidez induz o organismo a uma série de adaptações fisiológicas necessárias para que haja um desenvolvimento dentro dos padrões de normalidades e para que posteriormente a mulher adapte-se ao evento. As alterações fisiológicas ocorrem nas primeiras semanas de gestação e algumas permanecem nos primeiros dias do puerpério ou até o retorno do organismo materno as condições pré-gravídicas. Objetivo: Traçar perfil sócio demográfico e clínico em primíparas no período gestacional em um hospital público no município de São Luís/ MA. Estudo quantitativo, transversal. A amostra foi composta por 33 gestantes. Os critérios de inclusão: gestantes no 9º mês, primípara e idade igual ou superior a 18 anos. Os critérios de exclusão: gestantes com doenças hipertensivas (DHEG). Após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) foi aplicado um questionário com dados sociodemográfico e logo em seguida realizado o teste da diástase abdominal. Resultado: Das 33 gestantes, identificou-se 24 (73%) com a faixa etária entre 15-25 anos; 4 (12%) entre 26-30 anos e 5 (15%) estão entre 31-40 anos. Cor parda 18 (54,5%), seguindo de 11 (33,3%) de cor negra e por último, 4 (12,1%) de cor branca. Cefaleia 19 (57,6%); câibra 20 (60,6%); estria 18 (54,2%); edema de tornozelo e pé 15 (45,5%); dispnéia 15 (45,5%). A diástase dos músculos retos abdominais foi observada em 07 gestantes (21,2%) e 26 (78,8%) não apresentaram. Conclusão: A diástase ocorre durante a gravidez e sugere que a gestante realize técnicas preventivas para a diástase.

EFEITO ADICIONAL DAS CORRENTES INTERFERÊNCIAS VETORIAIS EM PROGRAMA PARA PACIENTES COM SÍNDROME IMPACTO DO OMBRO.

Autores: SOUSA, Fabrício Silva; TORNELLO; SILVA, Camila; Emanuela dos Santos; OLIVEIRA, Lucas Rosendo de; REIS, Luciana Arruda; GOMES, Cid André Fidelis de Paula ; BASSI, Daniela

Email: fabricioo.s@hotmail.com

Resumo: Este estudo teve como objetivo verificar o efeito adicional das correntes interferências vetoriais (CIV) em programa de exercícios para indivíduos com síndrome do impacto no ombro (SI). Sob o parecer número 01415000 aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa, 45 participantes foram randomizados no Grupo 1 (exercício), Grupo 2 (exercício + (CIV) ou Grupo 3 (exercício + ultrassom placfatoresebo). Os indivíduos participaram de 16 sessões de tratamento, duas vezes por semana durante 8 semanas. O resultado primário do estudo foi o escore da escala numérica da dor (END). As diferenças entre as médias dos grupos foram ajustadas e os intervalos de confiança de 95% foram calculados utilizando modelos lineares mistos. Houve redução significativa da dor em todos os grupos. Nas análises entre grupos, imediatamente após a primeira sessão de tratamento, observou-se que o Grupo 2 foi mais efetivo na redução do índice da END em relação ao Grupo 1, bem como o Grupo 3 em relação ao Grupo 1. No entanto, após 16 sessões de tratamento, esses efeitos terapêuticos não foram mantidos e, portanto, o Grupo 1 foi mais efetivo na redução da intensidade da dor do que o Grupo 2 e Grupo 3. Quatro semanas após o término das sessões de tratamento, o Grupo 1 permaneceu mais efetivo na redução dos escores da dor do que o Grupo 2, mas sem significância clínica. A adição de CIV não gera maiores efeitos clínicos em um programa de exercícios para indivíduos com SI, do que a aplicação de exercícios isolados.

FORÇA DE PINÇA DOS DEDOS EM PACIENTES COM HANSENÍASE

Autores: RIBEIRO, Cláudio Felipe Santos Silva* NASCIMENTO, Alana dos Prazeres; SANTOS, Dheyse Moreira dos; SANTOS, Benta Farias dos; BELCHIOR, Rochelle Francisca Carvalho; CARVALHO, Tarcísia Rebelo Ferreira de; GONÇALVES, Maria Claudia.

Email: claudiofeliperibeiro@outlook.com

Resumo: Hanseníase é uma doença crônica de origem infectocontagiosa que quando não diagnosticada e tratada precocemente, pode acarretar distúrbios sensitivos e motores nas mãos, que prejudicam o desenvolvimento das atividades de vida diária. Para avaliar a força de pinça dos dedos de forma quantitativa e precisa, destaca-se o uso do dinamômetro. Assim, objetivou-se avaliar a força de pinça dos dedos de indivíduos com diagnóstico de hanseníase em tratamento. Realizou-se uma pesquisa no Centro de Saúde Fátima, com 14 pacientes entre 18 a 65 anos, de ambos os sexos, que apresentavam diagnóstico de hanseníase confirmado e que estavam em tratamento. Foram excluídos os que apresentam distúrbios neurológicos ou ortopédicos, exceto neuropatia periférica sensitiva decorrente da hanseníase; pacientes com distúrbio mental; que estavam fazendo uso de medicamentos psicotrópicos. Para a coleta de dados, foi utilizado o Dinamômetro Preston Pinch Gauge®. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Parecer: 1.674.308) e recebeu auxílio do MS, CNPq, SECTI e FAPEMA. Constatou-se que os pacientes de hanseníase tinham média de idade de 40,22 anos, sendo 9(42,86%) do sexo feminino e 12 (57,14%) masculino, que respectivamente apresentaram média de força de pinça polpa-polpa de 2,66kgf e 4,55Kgf; pinça tripode 2,81kgf e 4,95Kgf e; pinça lateral 3,76kgf e 6,42Kgf. Concluiu-se que as médias da força de pinça dos pacientes estudados foram menores que o padrão de normalidade descritos na literatura para os dois sexos, sugerindo que por conta da lesão dos nervos periféricos, houve uma diminuição da força de pinça dos pacientes estudados.

FORÇA DE PRENSÃO PALMAR EM PACIENTES COM HANSENÍASE

Autores: SANTOS, Dheyse, Moreira dos*; NASCIMENTO, Alana dos Prazeres; SANTOS, Benta Farias dos; RIBEIRO, Cláudio Felipe Santos Silva; BELCHIOR, Rochelle Francisca Carvalho; CARVALHO, Sarah Tarcísia Rebelo Ferreira.

Email: dheyse15@hotmail.com

Resumo: A hanseníase é uma patologia crônica e infectocontagiosa, causada pelo Mycobacterium leprae, esse agente etiológico possui uma característica própria de penetrar e parasitar as células de Schwann, infectando os nervos periféricos, levando ao surgimento de lesões e incapacidades físicas. Esta pesquisa objetivou avaliar a força de prensão palmar de pacientes com hanseníase. Realizou-se uma pesquisa descritiva do tipo transversal, com 21 indivíduos com diagnóstico de hanseníase, maiores de 18 anos, de ambos os gêneros, que

estavam em tratamento no Centro de Saúde de Fátima, em São Luís-MA. Para a coleta de dados, utilizou-se o dinamômetro Jamar Plus- Digital-Hidráulico, sendo um instrumento frequentemente usado para avaliar distúrbios do membro superior. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (Parecer nº 1.618.926) e recebeu auxílio do MS, CNPq, SECTI e FAPEMA. Os pacientes apresentaram média de idade de 40, 22(\pm 11,05) anos, sendo 61,54% do sexo masculino e 38,46% do sexo feminino. Constatou-se que os pacientes de hanseníase do sexo masculino e feminino respectivamente apresentaram média de força de preensão palmar do lado direito de 23,65 (\pm 14,68) kgf e 12,06 (\pm 7,25) Kgf e de força de preensão palmar no lado esquerdo de 20,88 (\pm 13,01) kgf e 11,21 (\pm 5,52) Kgf. Os dados sugerem que os pacientes com hanseníase apresentam força de preensão palmar menores que os valores considerados normais na literatura.

FREQUÊNCIA DE DOENÇAS OSTEOMIOARTICULARES EM BANCÁRIOS

Autores: SANTOS, Lillian Raquel Garcês Santos; CARIOLANO, Hidekazu Silveira; VIEIRA, Aldiléa Mota de Azevedo; VIEIRA, José Newton Lacet

Email: naillil.garces@gmail.com

Resumo : Este estudo teve como objetivo verificar a frequência de doenças osteomioarticulares em bancários. O delineamento deste estudo foi do tipo descritivo e transversal realizado com 12 funcionários do Banco Santander, localizado na cidade de São Luís, no Estado do Maranhão, no período de outubro a novembro de 2014. Foi feito a aplicação do Questionário de manifestações osteomioarticulares em bancários contendo 13 itens estruturados. A estatística descritiva foi utilizada para as variáveis quantitativas destacando a média e o desvio padrão (média \pm DP) ou mediana. As variáveis qualitativas foram apresentadas por meio de frequências absolutas e relativas. Os resultados do modelo foram interpretados ao nível de significância estatística de $p \leq 0,05$. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa em Humanos da Universidade CEUMA com o número 766.792/2014. Foram incluídos no estudo 12 bancários com nível superior completo. A mediana do tempo de serviço foi de 8 anos, sendo o mínimo 2 e o máximo 32 anos. Todos os bancários trabalham 02 turnos e 66,7% tem jornada diária de 8 horas. 66,7% dos trabalhadores praticam atividade física. 75% consideraram o trabalho repetitivo e 91,7% relataram que o trabalho é intenso. 91,7% relataram maior cansaço no final do expediente e apenas 8,3% na metade do expediente. A frequência das doenças osteomioarticulares entre os bancários foi de 33%. Entre as doenças relatadas, 87,5% é lombalgia e 12,5% dorsalgia. Concluiu-se que a frequência das doenças osteomioarticulares entre os bancários foi alta, com maior índice de dores lombares.

OS EFEITOS DA DESTOXI REDUÇÃO COMBINADO COM HECCUS E CELLUTEC NA CIRCUNFERÊNCIA ABDOMINAL EM MULHERES

Autores: COSTA, Leiane Mota; MIRANDA, Isabelle Pinho; BACELAR, Solange Negreiros de Almeida; PEREIRA, Sâmira Kennia de Mello; SILVA, Thamirys Talita Belfort; Vieira, José Newton Lacet

Email: leianemota@gmail.com

Resumo: RESUMO Este estudo teve como objetivo verificar os efeitos da destoxi redução combinado com Heccus e Cellutec na circunferência abdominal em mulheres. Alguns equipamentos de eletroterapia são muito eficazes ao promover neovascularização e aumento de metabolismo, favorecendo a redução da gordura abdominal. Foi realizado um estudo descritivo do tipo série de casos, com 2 mulheres que procuraram tratamento de gordura localizada na região abdominal na Clínica de Estética Di Paula, no bairro Renascença, na cidade de São Luís – MA, durante o período de setembro a novembro de 2014. Os instrumentos utilizados foram: fita métrica, adipômetro, aparelho Cellutec da marca Skintec, aparelho Heccus da marca lbramed, manta térmica, e uma ficha de avaliação. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade CEUMA, com o parecer nº 628.890/2014. Os dados foram analisados pelo programa estatístico SPSS 18.0. As variáveis quantitativas foram descritas por média e desvio padrão (média \pm DP) ou mediana. As variáveis qualitativas foram apresentadas por meio de frequências absolutas e percentuais. Nos resultados foi observado na voluntária 2 uma pequena diminuição nas medidas abdominais, na região de flancos infra umbilical. Enquanto que a voluntária 1 após as dez sessões apresentou um aumento no peso e nas medidas. Concluiu-se que houve uma pequena diminuição de medidas na perímetria comparando com início do tratamento. E na plicometria houve também uma pequena diminuição da espessura do tecido adiposo. Contudo, sugere-se que novas pesquisas relacionadas a esse estudo com uma amostra maior, a fim de possibilitar aprofundamento do tema.

PERCEPÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE QUANTO AOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA RELACIONADOS À HANSENIASE

Autores: NASCIMENTO, Alana dos Prazeres; SANTOS, Dheyse Moreira dos; BELCHIOR, Rochelle Francisca Carvalho; SANTOS, Benta Farias dos; RIBEIRO, Cláudio Felipe Santos Silva; NASCIMENTO, Ana Lourdes Avelar; CARVALHO, Sarah Tarcísia Rebelo Ferreira de.

Email: alanadpn@gmail.com

Resumo: A atuação do agente comunitário de saúde (ACS) é de fundamental importância na equipe de saúde, como um facilitador do contato entre a comunidade e o serviço de saúde, promovendo uma aproximação entre os usuários e os profissionais de saúde. Diante disso, esta pesquisa objetivou analisar a perspectiva dos ACS em relação aos serviços de Atenção Primária (APS) na atenção à hanseníase de um Centro de Saúde de referência em São Luís – Ma. Desenvolveu-se um estudo quantitativo e transversal, com 10 ACS que atuam no Centro de Saúde de Fátima, em São Luís- Ma, utilizando a ferramenta denominada “ Instrumento de avaliação das ações de controle da hanseníase na atenção primária”. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (Parecer nº 1.618.926) e recebeu auxílio do MS, CNPq, SECTI e FAPEMA. Foi identificado que os ACS’s tinham média de 20,6 anos de trabalho nesta ocupação. Durante este período fizeram uma média de 5,5 treinamentos de hanseníase, sendo que três (30%) ACS’s nunca atenderam caso de hanseníase. Foi observado que os domínios porta de entrada, orientação comunitária; integralidade, atendimento continuado e orientação familiar apresentaram, nesta ordem, os maiores escores, enquanto os domínios acesso e orientação profissional apresentaram os menores escores. Assim, pode-se identificar as potencialidades e fragilidades dos serviços da APS nas ações de controle da hanseníase do Centro em estudo sob a ótica dos ACS’s, com o objetivo de realizar estratégias para melhorar a qualidade destes serviços, destacando o papel deste profissional na assistência ao usuário e comunidade.

PERCEPÇÃO DOS PAIS SOBRE OS BENEFÍCIOS DA EQUOTERAPIA EM CRIANÇAS COM MICROCEFALIA.

Autores: SANTOS, Amanda da Silva;CORREIA, Lucas Da Silva; CARVALHO, Isamara Almeida; ASSUNÇÃO, Joyce Luise Sabá; CARVALHO, Sarah Tarcísia Rebelo Ferreira de.

Email: amanda_florz@hotmail.com

Resumo : Com auxílio do cavalo, a equoterapia constitui recurso terapêutico e educativo que usa múltiplas perspectivas, associando áreas da educação, saúde e equitação, proporcionando desenvolvimento cognitivo, psicomotor e afetivo aos indivíduos. Neste contexto, destaca-se o crescente número no Brasil de crianças com Microcefalia oriunda da Síndrome Congênita do Vírus Zika, que apresenta alterações no desenvolvimento neuropsicomotor. Assim, considera-se a equoterapia como importante estratégia de intervenção para melhorar o desenvolvimento integral destas crianças, ao mesmo tempo, que salienta-se a importância da percepção dos pais quanto à prática desta terapia. Assim, esta pesquisa objetivou analisar a percepção dos pais sobre os benefícios da equoterapia praticada pelos seus filhos portadores da microcefalia. Realizou-se um estudo descritivo e qualitativo com oito pais de crianças portadores da microcefalia que realizaram 5 sessões de equoterapia no Centro de Equoterapia da Polícia Militar do Maranhão. Para a coleta foi utilizado entrevista com os pais, sendo os dados analisados através de análise de conteúdo. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética (Número do Parecer: 2.875.729). Verificou-se que os pais das crianças tinham conhecimento sobre o conceito da equoterapia e seus benefícios, considerando principalmente os aspectos relacionados à postura e sustentação do pescoço e tronco. Observou-se que a presença dos pais nos atendimentos da equoterapia foi essencial para a criação do vínculo de confiança com a equipe da equoterapia e com o cavalo utilizado. Conclui-se que os pais entrevistados conhecem a equoterapia e apresentam expectativas de melhoras do quadro neuropsicomotor de seus filhos através da prática desta terapia.

PERFIL DA AUTONOMIA FUNCIONAL DE IDOSAS ATIVAS

Autores: LEITE, Vanêssa Giovanna Bulhão; SOARES, Karla Virgínia Bezerra de Castro

Email: vleite373@gmail.com

Resumo : Evidências apontam exponencial crescimento da população idosa e atrelado a este, grande incidência de doenças crônico-degenerativas com significativa redução da autonomia funcional, pois modificações funcionais que acometem os idosos, associadas às doenças crônicas, os tornam parcialmente inativos e mais dependentes de outrem para desenvolver suas atividades de vida diária, neste sentido, a prática de uma atividade física tem sido indicada para

a manutenção da capacidade funcional e autonomia. Este estudo objetivou descrever o perfil da autonomia funcional de idosas ativas. Estudo transversal aprovado pelo parecer CEP/Universidade Ceuma: N° 43492, realizado na Universidade Ceuma em São Luís-MA com 40 idosas participantes do programa de atenção ao idoso a no mínimo seis meses. Como instrumentos de coleta utilizou-se um questionário sociodemográfico e em seguida o Protocolo GDLAM para a avaliação da autonomia funcional. As idosas apresentaram média de idade de 70 anos onde 42,5% eram viúvas, 50% possuíam o terceiro grau completo, 50% recebiam mensalmente, entre um e três salários, 75% moram acompanhadas, 47,5% delas dormiam sozinhas. Quanto ao nível de autonomia funcional, 96,4% da amostra apresentaram-se no nível fraco com relação a idosos na mesma faixa etária e apenas 3,6% no nível regular. Os resultados nos permitem concluir que, a prática de uma atividade física por si só não é suficiente para manter padrões desejáveis de autonomia funcional, sendo necessário maior e melhor acompanhamento quanto ao tipo de atividade, frequência e intensidade das mesmas, assim como avaliações periódicas para o acompanhamento das intervenções e cumprimento de metas funcionais específicas.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E POSTURAL DE PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE ATENÇÃO AO IDOSO

Autores: OLIVEIRA, Sara Coelho; RODRIGUES, Gustavo de Carvalho; SILVA, Maria Letícia Miranda da ; PEREIRA, Sâmira Kennia de Mello; ALMEIDA, Taiane Dandara Nunes; SOARES, Karla Virginia Bezerra De Castro

Email: sarac.oliveira@outlook.com

Resumo : O envelhecimento acarreta mudanças morfofuncionais e alterações posturais que tornam o idoso propenso a quedas, quanto mais cedo estas forem detectadas, maior a chance de êxito em programas que visem a melhora da funcionalidade. Objetivou-se aqui traçar o perfil sociodemográfico e postural de idosas participantes de um grupo de atenção ao idoso. Estudo transversal aprovado pelo parecer CEP/Universidade Ceuma: N° 43492 e CAAED: 02063112.8.0000.5084, realizado com 40 idosas ativas, híidas, aposentadas, frequentadoras de um programa de atenção ao idoso na Universidade Ceuma. Os instrumentos de coleta foram: questionário sociodemográfico e Fotogrametria para a detecção das alterações posturais. Dados analisados no programa Kinovea 0.8.15 e catalogados em tabelas no programa Excel 2013. Participaram 40 idosas ativas, idade entre 61 e 84 anos, média de $\pm 70,8$, desvio padrão de ± 6 . Destas, 45% possuía ensino superior, 50% tinha índice salarial entre 1 e 3 salários mínimos, 42,5% praticam alguma atividade com frequência superior a 2 vezes na semana e 72% com duração entre 30 a 50 minutos. A fotogrametria revelou como principais alterações: elevação de ombros em 72% seguida de inclinação da cabeça com 60% e assimetria pélvica e joelho genovaro em 55%. Concluiu-se através deste que, apesar da amostra apresentar bom nível escolar e salarial e ser ativa, uma porcentagem considerável possui importantes alterações posturais que podem provocar desequilíbrio, e conseqüentemente, quedas. É importante, portanto, que sejam inseridos em programas de atenção às idosas informações acerca da importância de uma boa postura e exercícios que visem o realinhamento postural.

PLANEJAMENTO FAMILIAR É UTOPIA?

Autores: CADETE, Suellen Carvalho; MOTA, Amanda Marques Barbosa; SILVA, Thamirys Talita Belfort; REIS, Maisa Lopes; OLIVEIRA, Gabriel Vitor de Sousa; RÉGO, Adriana Sousa

Email: Suellen_carvalho21@hotmail.com

Resumo: A tarefa do planejamento familiar permanece inacabada, apesar do grande progresso ao longo das últimas décadas, mais de 120 milhões de mulheres no mundo todo desejam evitar a gravidez, porém nem elas nem seus parceiros estão fazendo uso dos métodos contraceptivos. Muitos são os motivos para que suas necessidades fiquem desatendidas: os serviços e os insumos ainda não estão disponíveis em todos os lugares ou as opções são limitadas. Este estudo teve como objetivo investigar a ocorrência do planejamento gestacional em mulheres grávidas. Foi realizado um estudo quantitativo, descritivo com 66 mulheres no terceiro trimestre gestacional em uma unidade básica de saúde que realiza pré-natal. A amostra de conveniência em que a pesquisadora apresentava o objetivo da pesquisa e convidava as gestantes a responder um questionário. Após o aceite, elas assinavam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido-TCLE (parecer n° 2.469.204) e logo em seguida respondiam a um questionário com dados sociodemográficos e de planejamento familiar. Os dados foram inseridos no Excell 2016 e realizado as frequências absolutas e relativas, média e desvio padrão das variáveis quantitativas. A idade média foi de 24.92 (± 6.1) e 68.18%, a gravidez não foi planejada, no

entanto 95.45% aceitam a gravidez. É importante o trabalho preventivo nas escolas como forma de estimular e divulgar a ação de planejamento familiar.

PREVALÊNCIA DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM IDOSOS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA

Autores: COSTA, Hannah Catalina Gomes Machado; ASSUNÇÃO, Joyce LUISE SABÁ; CARVALHO, Isamara Almeida; NASCIMENTO, Carolina COSTA; DIAS, Rosane da Silva

Email: hannah-costa@hotmail.com

Resumo: A hipertensão arterial sistêmica, caracteriza-se por alterações nos níveis da pressão arterial (PA $\geq 140 \times 90$ mmHg), considera-se uma condição clínica, gerada por diversos fatores de riscos que se associam a distúrbios funcionais e estruturais dos órgãos-alvo. A prática de atividade física é uma condição essencial que deve ser implantada na vida dos idosos, para que haja um aumento na qualidade de vida dos mesmos, atuando na prevenção de doenças crônicas e cardiovasculares. Esta pesquisa teve como objetivo estimar a prevalência de hipertensão arterial sistêmica em idosos praticantes de atividade física, trata-se de um estudo descritivo, de corte transversal com abordagem quantitativa, feita com 64 idosos, onde foram colhidos dados quanto a presença de hipertensão arterial sistêmica por auto relato, aplicação do questionário IPAQ e aferição das medidas pressóricas, os resultados foram analisados através do programa SPSS 18.0, este estudo foi aprovado pelo CEP sob o parecer de número 43492. A média de idade dos idosos foi de 70,70 anos, com predominância do sexo feminino, classificados ainda em sua maioria como ativos, houve uma prevalência de 67,18% de idosos hipertensos, porém os mesmos apresentaram níveis pressóricos com média dentro da normalidade. Houve uma elevada frequência no número de idosos ativos com hipertensão, dos quais foram acometidos em sua totalidade as pessoas com idade mais avançada entre o grupo, além de serem compostas em sua maioria por mulheres. Os níveis pressóricos também apresentaram uma média dentro das referências de normalidade, o que sugere uma contribuição da prática de atividade física, quanto à eficácia no essencial controle da hipertensão arterial sistêmica.

PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES HOSPITALARES NA UTI DO HOSPITAL DO SERVIDOR DO ESTADO EM SÃO LUÍS – MA

Autores: MEDEIROS, Ana Beatriz Batista*; MORAES, Géssica Sousa; COSTA, Anatéssia Miranda; RODRIGUES, Joseane, SANTOS, Ilara; FERREIRA Patrícia Rodrigues; BASSI, Daniela.

Email: abbmedeiros@yahoo.com.br

Resumo: No âmbito hospitalar, as UTI's são o ambiente destinado aos cuidados de pacientes clinicamente instáveis e que precisam de monitorização constante. Contudo, o tempo de internação neste ambiente tende a aumentar se comparado à clínica, aumentando o risco de complicações. Sendo assim, o objetivo deste estudo é verificar as principais complicações hospitalares e associar comorbidades. Trata-se de um estudo transversal de amostra quantitativa, foram avaliados 17 pacientes com média de idade de 69 anos, internados nas UTI's do hospital do servidor HSLZ a partir de julho de 2018. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Ceuma (nº 2.469.206). Nos resultados encontrados, o motivo de internação mais comum foi pós-operatório (29,4%) seguido por AVE (23,5%) e IAM (17,6%). As comorbidades mais frequentes foram HAS associada a DM (41,2%) e HAS isolada (18,5%). A complicação mais comumente encontrada foi infecção hospitalar (52,84%), fraqueza muscular (41,12%) e ulcera por pressão (11,8%). Conclui-se que infecção hospitalar é a complicação mais frequente e, está associada ao uso de procedimentos invasivos, além da presença de comorbidades estar associada ao aumento das complicações hospitalares e tempo de internação.

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: A INTERFACE EDUCAÇÃO/SAÚDE E USO DE DROGAS

Autores: DIOGO, Vitor Silva Boueres; MACIEL, Nydia Emme Pereira; LOYOLA, Cristina Maria Douat; FELIPE, Ilana Mirian Almeida; DIAS, Rosane da Silva

Email: v.boueres@gmail.com

Resumo: O Programa Saúde na Escola foi instituído pelo governo federal com proposta de integração entre saúde e educação, com objetivo de transformação socioeconômica a partir de ações desenvolvidas nas escolas. O estudo analisou as ações do PSE, quanto à temática "prevenção do uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas" pela narrativa de alunos e professores, sob a luz de práticas pedagógicas transformadoras. Realizou-se pesquisa qualitativa, descritiva e analítica, em escola pública municipal de São Luís/MA. Foram coletados

dados através de 35h observação participante e de 24 entrevistas semiestruturadas, foram trabalhados através da análise temática, utilizando-se metodologia da história oral. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade CEUMA com número: 123541/2016. Os resultados foram agrupados em categorias: ideal de vida e escola ideal; saúde e vivência com drogas; PSE e ações sobre drogas. Existe dicotomia entre as propostas contidas nas políticas públicas e execução, devido ao distanciamento da realidade da comunidade que é aplicada. A categorização dos resultados a partir das narrativas dos entrevistados possibilitou compreensão do contexto percepção da comunidade escolar sobre a educação e o PSE e forneceu indicadores sobre a realidade dos educandos e educação desenvolvida que podem ser utilizadas para a reflexão e planejamento de ações do PSE. Quanto ao programa, identificou-se que os alunos não conhecem o PSE e as ações integradas da saúde com educação, e que a escola desenvolve poucas e isoladas ações sobre saúde, não tendo registro da integração saúde e ensino prevista no PSE.

QUALIDADE DE VIDA EM PORTADORES DE DTM

Autores: SILVA, Isabela Sousa; GONÇALVES, Maria Claudia; HAIDAR, Adelzir Malheiros e S. C. B; CARVALHO, Sarah Tarcísia Rebelo Ferreira de; RÊGO Adriana Sousa; NASCIMENTO, Ana Lourdes Avelar;

Email: bbelasousa@outlook.com

Resumo: A Articulação Temporomandibular (ATM) permite movimentos complexos estando suscetível a várias desordens funcionais desse sistema, chamada de Disfunção Temporomandibular (DTM), que podem causar dores, resultando em diversas alterações no bem-estar de seus portadores. Sendo assim, o objetivo desse estudo foi avaliar a qualidade de vida em portadores de DTM com presença de dor oriundas desta patologia. Trata-se de uma pesquisa descritiva, transversal, analítica e observacional realizada na Universidade CEUMA. Foram utilizados os questionários: D'Fonseca, EVA e SF-36, com a finalidade de caracterizar a severidade dos sintomas e avaliar a qualidade de vida dos participantes. Esta pesquisa foi aprovada pelo comitê de Ética sob o parecer 2.629.868. Os resultados parciais desta pesquisa mostraram que, indivíduos com diagnóstico de DTM e com a presença de dor derivada dessa patologia, tem um declínio na sua qualidade de vida. Portanto concluiu-se, com a pesquisa, que os indivíduos com DTM que apresentavam aspecto dolorosos sofreram um impacto negativo na qualidade de vida pelo prejuízo dos aspectos físicos e mentais, afetando o seu estado geral de saúde.

REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA HANSENÍASE

Autores: SANTOS, Benta Farias dos; NASCIMENTO, Alana dos Prazeres; Cláudio RIBEIRO, Santos Silva; SANTOS, Dheyse Moreira dos; BELCHIOR, Rochelle Francisca Carvalho; CARVALHO, Sarah Tarcísia Rebelo Ferreira de.

Email: bentafariass@gmail.com

Resumo: A hanseníase é uma enfermidade que afeta à rotina das pessoas que a possui, causando preconceito, sofrimento, rejeição, deficiências e problemas psicossociais. A maior dificuldade encontra-se no ramo social e cultural, pois a doença ainda estar relacionado à representação do termo lepra e hábitos de isolamento dos portadores. Neste sentido, objetivou-se investigar a representação social da hanseníase para paciente em tratamento assistido. Tratou-se de uma pesquisa descritiva, qualitativa, com 13 pacientes adultos, com idade entre 18 e 65 anos e diagnóstico de hanseníase que estavam em tratamento no Centro de Saúde de Fátima, em São Luís-MA. Para a coleta de dados utilizou-se entrevista com questionário semiestruturado. Os dados foram analisados através da análise de conteúdo. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Parecer Número: 1.674.308). Os dados apontam que os pacientes percebem a hanseníase relacionando-a aos aspectos físicos, emocionais e sociais e os medicamentos podem causar efeitos colaterais. A maioria dos pacientes indicaram terem sentido preconceito devido a doença, relatando afastamento das pessoas após o diagnóstico, de forma que até mesmo os familiares evitam contato. Desta forma, a hanseníase foi relatada como uma doença com alto potencial estigmatizante, desencadeando um processo de preconceito ante de seu diagnóstico.

SENSIBILIZAÇÃO CENTRAL E OUTRAS MEDIDAS DE DOR EM PACIENTES COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR MIOGÊNICA CRÔNICA

Autores: SANTOS, Artur Eduardo Kalatakis dos; BASSI, Daniela; BRITO, Áureo De Melo; SANTOS, Carla Karine Figueiredo dos; FILHO, Almir Vieira Dibai; GONÇALVES, Maria Claudia

Email: arturkalatakis@gmail.com

Resumo: A disfunção temporomandibular é identificada através de diversos sintomas como dor, crepitação, estalido e travamento. Com a dor superior a três meses pode ocorrer o fenômeno conhecido como sensibilização central que se torna fator de insucesso em tratamentos. O objetivo do presente estudo foi correlacionar a sensibilização central com a intensidade de dor, severidade da disfunção, cinesiofobia e catastrofização nos indivíduos com DTM miogênica crônica. Trata-se de uma pesquisa transversal, aprovada no comitê de ética da instituição (protocolo CAAE 87746418.7.0000.5084). Foram incluídos no estudo participantes com DTM miogênica crônica (há mais de 3 meses), sendo o critério de diagnóstico da DTM um escore maior que 45 pontos no Índice Anamnésico de Fonseca (IAF). Além do referido instrumento para avaliar a severidade da DTM e para diagnosticar a DTM miogênica, foram empregados os seguintes instrumentos: Escala Numérica de Dor (END), Escala de Pensamentos Catastróficos sobre Dor (EPCD), Escala Tampa de Cinesiofobia (ETC) e Inventário de Sensibilização Central (ISC). Na análise estatística, foi empregado inicialmente o teste Shapiro-Wilk para verificar a normalidade dos dados, seguido do coeficiente de correlação de Pearson. Foram incluídos no estudo 31 indivíduos com DTM miogênica, foram identificadas associações apenas entre o ISC e a END em repouso. Podemos constatar a correlação positiva identificada entre ISC e END, ou seja, quanto maior a dor, maior será a sensibilização central em pacientes com disfunção temporomandibular miogênica crônica.

SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE RELACIONADOS A HANSENÍASE SOB A PERSPECTIVA DO USUÁRIO

Autores: BELCHIOR, Rochelle Francisca Carvalho; NASCIMENTO, Alana dos Prazeres; SANTOS, Dheyse Moreira dos; RIBEIRO, Claudio Felipe Santos Silva; SANTOS, Benta Farias dos; NASCIMENTO, Ana Lourdes Avelar; CARVALHO, Sarah Tarcisia Rebelo Ferreira de

Email: rfcbelchior@hotmail.com

Resumo: A hanseníase é um problema de saúde pública pelo seu caráter endêmico, onde no Brasil, o estado do Maranhão é o terceiro do país com maior índice. Em virtude do histórico de descontrole, se fez necessário buscar os fatores que influenciam a adesão, assim como a qualidade dos serviços da atenção primária de hanseníase, investigando os Serviços da Atenção Primária à Saúde (APS), nas ações de controle da hanseníase (ACH) conforme a perspectiva dos usuários. Trata-se de um estudo do tipo inquérito transversal, onde 09 (nove) pacientes com diagnóstico de hanseníase e em tratamento no Centro de Saúde de Fátima em São Luís – Ma, aceitaram responder uma série de perguntas através da aplicação do Instrumento de Avaliação do Desempenho da Atenção Primária nas Ações de Controle da Hanseníase – versão para usuários - validado por Lanza (2014). ©. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Parecer Número: 1.674.308) e recebeu auxílio do MS, CNPq, SECTI e FAPEMA. Os usuários pesquisados tinham média de idade de 43 anos, sendo 52,94% do sexo feminino. Foi identificado que os domínios integralidade, atendimento continuado e coordenação apresentaram os maiores escores, enquanto os domínios porta de entrada; orientação comunitária e orientação familiar apresentaram os menores escores. Este estudo permitiu conhecer as potencialidades e fragilidades dos serviços da APS nas ações de controle da hanseníase do Centro em estudo na perspectiva dos usuários, sugerindo a elaboração de estratégias para aprimorar este serviço, visando melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

SEVERIDADE DOS SINAIS E SINTOMAS DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM ESTUDANTES COM CEFALEIA

Autores: SILVA, Thamirys Talita Belfort; NETO, Manoel Gomes de Araújo; PEREIRA, Elinaura dos Santos; SILVA, Lídia Maria Lopes da; HAIDAR, Adelzir Malheiros e S C. B. Haidar; GONÇALVES, Cláudia Gonçalves; FERREIRA, Miguel Jânio Costa

Email: thamy_talita@hotmail.com

Resumo: A literatura aponta relação entre cefaleia e Disfunção Temporomandibular (DTM), entretanto são escassos estudos realizados em adultos jovens. O objetivo deste estudo foi avaliar a frequência de sinais e sintomas de DTM e de cefaleia em adultos jovens. Foram avaliados 100 indivíduos, com idades entre 18 e 30 anos, de ambos os gêneros. Foram excluídos aqueles que tinham feito cirurgia ortognática ou que utilizassem aparelho ortodôntico. Foi utilizado o Índice Anamnésico de Fonseca, para avaliar os sinais e sintomas da DTM e o Questionário para avaliar a frequência e os tipos de cefaleias. A análise estatística foi realizada em 95% nível de confiança, e $p < 0,05$ foi considerado como significativo e o projeto aprovado pelo comitê de Ética em Pesquisa nº 2.629.868. A maioria dos indivíduos avaliados pertenciam

ao gênero feminino 73% ($P<0,001$), com média de idade de $21,79\pm 4,04$, sendo que 64% apresentaram cefaleia, a migrânea foi o diagnóstico mais prevalente 45% ($P<0,003$), 15% de cefaleia do tipo tensional e 3% de outros tipos de cefaleia; a fotofobia foi característica associada à cefaleia mais frequente ($P<0,001$). Foi observada diferença significativa ($p<0,03$) entre o diagnóstico de migrânea e Cefaleia do tipo tensional e as severidades da DTM leve e severa ($p<0,002$) entre os grupos com e sem cefaleia. Pode-se concluir que foi elevado o número de estudantes que apresentaram DTM e migrânea, notou-se ainda que o tipo de cefaleia parece ser um fator predisponente ou perpetuantes para DTM, reforçando a necessidade de avaliação do sistema mastigatório em indivíduos com cefaléia.

SINTOMAS MUSCULOESQUELÉTICOS EM MÚSICO TECLADISTAS – ESTUDO PILOTO

Autores: SANTOS, Carlene Silva Santos; ARAÚJO, Manoel Gomes de; PEREIRA, Elinaura dos Santos; FABRÍCIO, Mariana Nunes; SILVA, Lídia Maria Lopes da; NASCIMENTO, Ana Lourdes Avelar; GONÇALVES, Maria Cláudia.

Email: carlenesilvas@outlook.com

Resumo: Os profissionais da música são acometidos pelo desconforto musculoesquelético além de manterem alto esforço físico e mental o que exige forte relação entre o controle motor, musicalidade e expressividade. O objetivo do estudo foi avaliar a frequência de desconforto/ dor musculoesquelética em músicos tecladistas. Trabalho do tipo transversal, com inclusão de voluntários de ambos os gêneros, com idade entre 18 a 40 anos, que exercessem a atividade profissional há pelo menos 2 anos e tocassem no mínimo 8h semanais. Foram excluídos deste estudo indivíduos que apresentassem história pregressa de traumas, doenças reumáticas, neurológicas e sistêmicas. O desconforto muscular foi avaliado com o questionário Nordic Musculoskeletal Questionnaire. Esta pesquisa foi aprovada pelo comitê de Ética sob o parecer 2.627.609. Foram avaliados $n=39$ voluntários, $n=38$ pertenciam ao gênero masculino, $n=39$ (100%) apresentaram desconforto em pelo menos um local do corpo. A região corporal apontada com mais desconforto nos últimos 12 meses foram coluna torácica e lombar, ambos $n=27$ (69,24%) e nos últimos sete dias coluna lombar $n=12$ (30,76%). Portanto através dos resultados parciais, concluiu-se que músicos tecladistas apresentam sintomas musculoesqueléticos principalmente na coluna vertebral o que sugere a importância da prevenção e tratamento dos sintomas musculoesqueléticos nesses indivíduos.

PAINEL REVISÃO DE LITERATURA

A EFICÁCIA DOS EXERCÍCIOS FÍSICOS EM CASOS DE OSTEOARTRITE

Autores: SANTOS, Greice Emanuele de Sousa*; SILVA, Mirella Nogueira Berthier da; HAIDAR, Adelzir Malheiros e Silva Carvalho B.; PINTO, Pedro Leonardo

Email: gessousa18@outlook.com

Resumo: A osteoartrite é uma doença crônica degenerativa que afeta a funcionalidade e mobilidade dos membros lesados. Causada pelo desgaste cartilaginoso, levando assim a rigidez, dor e perda de movimentos. Normalmente afeta pessoas com mais de 50 anos sendo mais comum em mulheres. Incurável, porém em seu quadro agudo pode ser estabilizado com a utilização de medicamentos e posteriormente exercícios assistidos por um fisioterapeuta. O objetivo dessa revisão sistemática é verificar a eficácia dos exercícios físicos para tratamento da osteoartrite. Foi consultada como base de dados o PEDro, tendo como descritor a osteoartrite no idioma português em setembro de 2018, tendo como critério de inclusão adultos com idade igual ou superior a 50 anos, com osteoartrite e publicações a partir de 2008 e tivemos como critério de exclusão artigos em que não era incluído o exercício físico como tratamento. Sendo tomados como base de nossa revisão sistemática apenas dois artigos. Concluindo assim a importância da utilização de exercícios físicos na osteoartrite para conservar o paciente de danos mais severos a funcionalidade do membro com a patologia em questão.

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO DE AMPUTADOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores: SOUZA, Julia Nitz de; XAVIER, Aniessa Rayane Lopes de Santana; DUTRA, Iesa Brianna Machado; SOUSA, Nelson Vinícius Vieira; OLIVEIRA, Sara Coelho; SANTANA, Tatiana Cristina Fonseca Soares de; BASSI, Daniela

Email: jnitz98@gmail.com

Resumo: Amputação é a retirada total ou parcial de um membro e dentre suas causas mais frequentes pode-se enfatizar as alterações vasculares, podendo ser consequência da diabetes

mellitus, e por traumas diretos, decorrentes de acidentes de trânsito e de trabalho. Para a reabilitação de um paciente que teve o membro amputado é necessário o atendimento de uma equipe multidisciplinar, estando entre essa o fisioterapeuta. No entanto, há espaço na literatura para se discutir o papel da fisioterapia na reabilitação desses pacientes. Nesse contexto, o objetivo dessa revisão de literatura foi destacar a importância da fisioterapia na reabilitação de amputados. A busca sistemática pelos artigos foi realizada através dos bancos de dados MEDLINE, ScienceDirect, LILACS e SciELO. Foram encontrados um total de 111 artigos durante a busca, sendo que, após a aplicação de critérios de inclusão e leitura permaneceram 16 artigos no estudo. Apresente revisão de literatura confirmou que há evidências significativas sobre a importância da fisioterapia na reabilitação de amputados, sendo essencial em todas as fases desse processo, tanto no pré como no pós-operatório, e se for o caso, nas fases de pré e pós-protetização, assim ajudando o paciente na adaptação de sua nova condição. Com tudo, concluímos que o fisioterapeuta desempenha um papel fundamental quanto à reeducação funcional desses pacientes, contribuindo para a sua reintegração na sociedade e melhorando sua qualidade de vida.

A IMPORTANCIA DE UM ENVELHECIMENTO ATIVO PARA A MANUTENÇÃO DA INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL

Autores: DUARTE, Maria Vitória Alves*; PIRES, Rayana Rafisa; SILVA, Lídia Maria Lopes Da; REGO, Adriana Sousa; MATOS, Pamella Mayara Ferreira de; SOARES, Karla Virgínia Bezerra de Castro

Email: rayanarp26@gmail.com

Resumo: O envelhecimento, por sua complexidade, tem exigindo cada vez mais estudos multidisciplinares para seu melhor entendimento, neste sentido, destacamos a independência funcional como indicador de saúde e qualidade de vida na população idosa, assim como a prática de uma atividade física como vetor para a manutenção da mesma. Objetivou-se analisar a produção científica sobre envelhecimento ativo e independência funcional, com um olhar voltado para a Fisioterapia, através de revisão integrativa realizada nos bancos de dados Google acadêmico, SciELO e LILACS, usando os Descritores: Envelhecimento Ativo; Independência Funcional; Idosos; Fisioterapia, o que resultou em 6.850 referências. Foram incluídos artigos completos em português, entre o corte de tempo de 2014 a 2018 e disponíveis para acesso online. Excluíram-se teses, dissertações e artigos relativos à experiência de outros países. Após a triagem, foram considerados 06 artigos na língua portuguesa, com ano de publicação entre 2014 a 2018 que obtiveram em seus títulos pelo menos três dos descritores. Os resultados apontaram que, em todos os artigos analisados, idosos ativos apresentaram maiores níveis médios de capacidade funcional que os sedentários; as práticas fisioterapêuticas utilizadas ocorreram em grupos, visando não só a melhora funcional, mas também seu estado psíquico e social; idosos cadastrados em uma equipe da Estratégia de Saúde da Família ou em grupos de convivência apresentam, em sua maioria, capacidade funcional preservada, quando comparados a sedentários. Os resultados nos levam a concluir que o número de publicações sobre o tema ainda é escasso, principalmente quando selecionados estudos específicos na área da Fisioterapia.

A IMPORTÂNCIA DO AUTOCUIDADO DOS PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

Autores: OLIVEIRA, Tayla Rossane Ferreira*; SILVA, Gessica Silva e; PEREIRA, Layanne Azevedo; CUTRIM, Raiane Fernandes; MONTEIRO, Thaianie lasmin Ferreira; BASSI, Daniela

Email: taylarossanef@gmail.com

Resumo: O diabetes mellitus (DM) é uma doença crônica que atinge em sua maioria adultos e idosos. A educação em diabetes é de extrema importância no manejo da mesma, a instrução aos pacientes torna-os autossuficiente para gerenciar a sua própria doença. No entanto, pouco tem se falado sobre o mesmo, deixando assim uma lacuna na literatura em relação ao tema. Nesse sentido, o objetivo deste estudo foi realizar uma revisão da literatura sobre a importância da capacitação/educação dos pacientes com DM tipo 2 acerca do autocuidado. A busca sistemática desse estudo foi conduzida através dos bancos de dados LILACS, PUBMED e SciELO, dos últimos XX anos na língua portuguesa. Foram encontrados na busca 4 artigos que mostravam a relação entre o autocuidado e políticas educacionais, objetivando os cuidados necessários bem como atualização na formação profissional para que estes possam passar informações fidedignas aos seus pacientes, sempre visando o controle metabólico e evitando o desenvolvimento de doenças secundárias. A presente revisão literária mostrou que a maioria dos pacientes eram leigos e não tinham conhecimento adequado para realizar o autocuidado,

sendo assim faz-se necessário a implementação de políticas de educação para um melhor cuidado dos pacientes.

A INFLUÊNCIA DOS JOGOS ELETRÔNICOS NA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS

Autores: PINHEIRO, Lucas Sousa*; SOUSA, Isabela; SANTOS, Carlene; FELIPE, Cláudio; CASTRO, Miguel; HAIDAR, Agegê; HAIDAR, Adelzir Malheiros e S. C. B.;

Email: luucassouusa@hotmail.com

Resumo: A necessidade de novos métodos para reabilitação e ensino de hábitos saudáveis, tornam os jogos eletrônicos, um importante aliado do ensino, treinamento, avaliação e estímulo para a saúde, trazendo benefícios tanto para os profissionais quanto para os pacientes. A estagnação é a pior maneira de se lidar com o envelhecimento. A zona de conforto, muitas vezes, não é o mais recomendável para quem deseja manter o cérebro e todo o resto do corpo ativo. Exercitar, pensar, raciocinar, estimular tanto a mente como o corpo através de atividades lúdicas e jogos é fundamental para manter o organismo saudável. Sendo assim, o objetivo desse estudo é verificar a influência dos jogos eletrônicos na qualidade de vida dos idosos. Para isto, foi realizada uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados Scielo e PubMed, sendo utilizadas os seguintes descritores: Envelhecimento, Jogos Digitais e Qualidade de Vida. No idioma português em setembro de 2018, envolvendo artigos de 2015 a 2018. Como critérios de inclusão, adotou-se artigos que relacionavam o uso de jogos eletrônicos no envelhecimento, e como critério de exclusão trabalhos que não tiveram metodologia bem clara, com poucas referências e que não apresentavam resultados que envolvessem os jogos eletrônicos na qualidade de vida dos idosos. Portanto concluiu-se, com essa pesquisa que os jogos digitais na atualidade é uma ferramenta importante para o envelhecimento saudável.

ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NA SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO

Autores: LEAL, Jony Lopes*; GOMES, Bruno Sousa; BORGES, Andressa Carolina Gomes Penha Lustosa; SILVA, Danyelle Aguiar; MONTEIRO, Mirelle Oliveira; ARAÚJO, Maria Erivânia Alves de.

Email: lealjony12@icloud.com

Resumo: Introdução: A Síndrome do Túnel do Carpo (STC) é uma alteração neuromuscular onde há uma compressão do nervo mediano na região do punho. A compressão do nervo provoca diminuição da circulação sanguínea, aumento da pressão local, inflamação e edema. Possui origem multifatorial e sua sintomatologia afeta toda a região sensibilizada pelo nervo mediano, comprometendo a funcionalidade das atividades de vida diária. Revisão de literatura: Para a realização do tratamento fisioterapêutico se faz necessário uma avaliação minuciosa sobre o quadro clínico do paciente para melhor compreender os problemas em questão e elaborar adequadamente o plano de tratamento. Alguns autores relatam que a eletroterapia e a cinesioterapia oferecem melhoras clínicas significativas nos níveis de dor e no processo inflamatório. Recomendam-se também orientações ergonômicas para prevenir a instalação da patologia e melhorar o rendimento do trabalhador, diminuindo dores e desconfortos, evitando as lesões por esforços repetitivos de membros superiores. Além disso, o uso de órtese noturna também é uma boa forma de tratamento pois diminui a pressão no punho e o deixa em posição neutra melhorando o quadro algíco, o resultado desse método assemelha-se ao do uso de corticosteroides que tem um bom Feedback para o alívio da STC. Conclusão: Conclui-se que o diagnóstico deve ser preciso para a elaboração adequada de um plano de tratamento fisioterapêutico. Isto pode ser conseguido por meio de avaliações detalhadas constando de exames clínicos e complementares.

ANÁLISE DA INCAPACIDADE FUNCIONAL EM IDOSOS COM DEPRESSÃO

Autores: MARTINS, Janaiara Sarges*; CLEYCIAN CRISTINA PESSOA RIBEIRO; NATÁLIA ELLEN OLIVEIRA DA SILVA; ADELZIR MALHEIROS e S. C.B. HAIDAR; HAIDAR FILHO, Agêge

Email: jana_martins.96@hotmail.com

Resumo: A depressão é um distúrbio mental que ocorre frequentemente entre os idosos, que por diversas vezes não apresenta um diagnóstico concreto. Ela afeta sua genealogia de vida, aumentando o peso econômico por seus custos diretos e indiretos que conseqüentemente, levam a incapacidades funcionais e até mesmo ao suicídio. Sendo assim, o objetivo do estudo foi analisar a incapacidade funcional em idosos com depressão. Para isto, foi realizada uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados LILACS e SCIELO, sendo utilizadas os seguintes descritores: idosos, depressão e função no idioma português setembro de 2018. Após a triagem dos critérios de inclusão que foram artigos sobre idosos com depressão e exclusão

para idosos com outras alterações psíquicas, foram selecionados 8 artigos. Portanto concluiu-se, com a pesquisa, que a incapacidade funcional pode estar ligada a depressão, indicando que a funcionalidade é menor em relação a prática das atividades de vida diária e que os idosos apresentam maior dependência física e mental de seus cuidadores.

ANÁLISE DA VARICELA E SEUS EFEITOS DIAGNÓSTICOS, TERAPÊUTICOS E PREVENTIVOS

Autores: ARANHA, Laila Rocha*; PESTANA, Annanda Ruth Lima; ASSUNÇÃO, Gabriela Spindola Leão; CORDEIRO, Ingrid Lorrane Mendonça; SILVA, Vítor Vinícius de Moraes da; GONÇALVES, Maria Claudia Gonçalves; HAIDAR, Adelzir Malheiros e Silva Carvalho Barbosa
Email: lailaaranha29@gmail.com

Resumo: O vírus Varicela-Zóster (VZV) é o agente responsável por causar a doença varicela, conhecida popularmente como catapora. A catapora é uma doença primária, que causa sinais de erupções cutâneas, por exemplo, e após a sua sensibilização, pode haver a reativação do vírus e gerar outra doença, a herpes-zóster. Sendo assim, o objetivo desse estudo é analisar a varicela e seus efeitos diagnósticos, terapêuticos e preventivos. Para isto, foi realizada uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados da Scielo e do BVS, sendo utilizados os descritores: catapora, varicela e vírus Varicela-Zóster, no idioma português, em setembro de 2018. Após a triagem dos critérios de inclusão foram selecionados os artigos publicados a partir de 2014, que relacionavam conteúdos priorizando o vírus e seus efeitos diagnósticos, terapêuticos e preventivos, e de exclusão, e ainda os que focavam as complicações e reativação do agente. Assim, foram selecionados 7 artigos, para análise. Concluiu-se com esta pesquisa que o patógeno é altamente contagioso, podendo o agente ser reativado, no indivíduo, e também ressaltar a importância da vacinação como prevenção.

ASPECTOS PREVENTIVOS DE TÉTANO EM ADULTOS

Autores: SILVA, Mirella Nogueira Berthier da*; SANTOS, Greice Emanuele de Sousa; GOMES, Luis Felipe Diniz; MELO, Gabrielle Santos; OLIVEIRA Karline da Silva Borges de; HAIDAR FILHO, Agêge; HAIDAR, Adelzir Malheiros e Silva Carvalho B.
Email: millanbds@gmail.com

Resumo: Com o avanço na medicina foi descoberto maneiras de prevenir doenças que em tempos distintos eram de alto percentual de morbidade, uma dessas doenças é o tétano, doença infecciosa aguda, não contagiosa, causada por exotoxinas produzidas pelo *Clostridium tetani* que por meio de ferida ou ferimento penetra na pele e libera uma toxina chamada de “tetanospamina” que afeta o sistema neurológico causando espasmos musculares intensos que pode acarretar dificuldades cinéticas funcionais até a dificuldade na respiração podendo levar ao óbito. Temos como objetivo através desta revisão de literatura conscientizar a prevenção contra o tétano. Para isto foi realizada uma revisão sistemática da literatura na base de dados: BVS, sendo utilizado o descritor “tétano”, no idioma português em setembro de 2018. Tendo como critérios de inclusão: prevenção, artigos a partir de 2008, artigos em português e inglês. E como critérios de exclusão: teses, dissertações e artigos incompletos. Concluímos nesta revisão sistemática o avanço da prevenção contra o tétano, por meio da vacinação e sua eficácia reduzindo assim o número de casos.

ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS DA TUBERCULOSE EM PAÍSES SUBDESENVOLVIDOS

Autores: MORENO, Daniel Cordeiro*; ERICEIRA, Ana Karolynne Barros; BEZERRA, Ellen Bianca Araújo; CARVALHO, Flávia Cardoso de; AGUIAR, Thayslanne Sousa; PINTO, Pedro Leonardo; HAIDAR Adelzir Malheiros e S. C. B.
Email: dcordeiro326@gmail.com

Resumo: A tuberculose é uma doença infecciosa geralmente causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis* ou Bacilo De Koch (BK), a Organização Mundial Da Saúde (OMS), nos anos 90, considerou a doença como emergência mundial, isso se deu devido aos inúmeros casos que se encontravam em evidência em todo o globo. Atualmente, há inúmeras campanhas em todo o mundo que disponibilizam vacinas contra tal doença, porém, existem casos comprovados do diagnóstico inadequado em relação à patologia. Nos países subdesenvolvidos, onde as condições financeiras e de saúde se encontram abaixo da expectativa mundial, os índices de casos aumentam vertiginosamente. A pobreza, em conjunto com as más condições de vida nestes países, são os principais fatores de aumento da incidência de casos de tuberculose. Sendo assim, o objetivo do estudo foi discorrer sobre os aspectos socioeconômicos da tuberculose em populações de países subdesenvolvidos. Para isto, foi realizada uma revisão

sistemática da literatura na base de dados Scielo, sendo utilizadas os seguintes descritores, no idioma português: Tuberculose, Subdesenvolvimento e População. A pesquisa foi realizada em agosto e setembro de 2018 totalizando 12 artigos. Após a triagem dos critérios de inclusão: artigos publicados a partir do ano de 2006, tendo como tema principal a incidência de casos de tuberculose em países subdesenvolvidos e exclusão: artigos que não se apresentaram na íntegra e que a tuberculose não era o tema central e, foram selecionados dois artigos. Portanto concluiu-se, com a pesquisa que, as condições de saneamento básico e socioeconômicas estão diretamente ligadas com a propagação da doença.

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA DO TRABALHO

Autores: TEIXEIRA, Patricia Eduarda Rabelo*; GOMES, Émilly Rauani Chaves; BARROS, Marthinalia Rabelo; MARTINS, Erica Silva

Email: patriciaeduarda1b@gmail.com

Resumo: Introdução: As doenças ocupacionais vêm ganhando cada vez mais importância, diariamente ouvimos numerosas reclamações de quem as enfrenta. A sobrecarga sobre os funcionários pode ocorrer pela utilização excessiva de determinados grupos musculares. Com isso a fisioterapia do trabalho vem crescendo neste meio trazendo benefícios como implantação de exercícios que são observados nas empresas dos mais diversos ramos de atividade, visando a prevenção e conseqüentemente bem-estar destes trabalhadores. Revisão de literatura: Há uma média de 116 mil casos por ano de trabalhadores que se afastam de suas ocupações por dores que acometem em especial a coluna vertebral ocasionados por: má postura, lesões por esforços repetitivos (LER), distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT) que podem ser identificadas por vários sintomas, tais como: parestesia, sensação de peso, fadiga, dores e queixas crônicas relacionadas com a coluna vertebral. Determinadas posturas e movimentações adotadas por um trabalhador repetidamente, durante anos, pode afetar a sua musculatura e a sua constituição ósseo-articular, principalmente a da coluna e dos membros, resultando, em curto prazo, em dores que se prolongam além do horário de trabalho. Em longo prazo podem resultar em lesões permanentes e deformidades (ALEXANDRE, N.M.C. 1998). Conclusão: O fisioterapeuta atua como instrumento de prevenção de casos que podem acometer a saúde do trabalhador e afetar diretamente a empresa, os benefícios para os funcionários podem ser divididos em fisiológicos, psicológicos e sociais proporcionando maior clareza quanto às possibilidades na promoção, manutenção e recuperação da saúde visando que o bom desempenho no trabalho gerando uma boa produtividade.

ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO TRATAMENTO DA DOR FANTASMA.

Autores: OLIVEIRA, Sara Coelho; SOUSA, Nelson Vinícius Vieira; SOUZA, Julia Nitz de; SANTOS, Renata Gaspar; PEREIRA, Sâmira Kennia de Mello; SANTANA, Tatiana Cristina Fonseca Soares De.

Email: sarac.oliveira@outlook.com

Resumo: A fisioterapia tem papel fundamental no processo de reabilitação de amputados, atuando, por exemplo, no tratamento da síndrome do membro fantasma presente em 80% dos indivíduos que sofreram algum tipo de amputação. Objetivou-se desenvolver uma revisão literária acerca dos principais recursos usados no tratamento da dor fantasma em amputados. Foi realizadas buscas nos bancos de dados Google acadêmico, Periódico Capes E Scielo, nos anos de 2013 a 2018, utilizados os e descritores: membro fantasma, fisioterapia, tratamento. Dos 423 artigos encontrados foram excluídos os que não tinham como objetivo o estudo das formas de tratamento do membro fantasma relacionados com a fisioterapia, foram selecionados 10 artigos. Sendo 4 revisões bibliográficas, 3 estudos randomizados, 1 quase experimental, 1 relato de caso e 1 estudo transversal. Dos artigos analisados 8 afirmam a terapia do espelho como método eficaz e seguro, com importantes resultados na redução da dor por criar de ligações neurais entre os sistemas visuais e motor de modo a recriar uma imagem corporal coerente com a da região Amputada. O tens foi apontado por 5 artigos no uso da redução da dor a curto prazo. Outros recursos mencionados foram a acupuntura, a dessensibilização do coto, termoterapia e massagem no coto. Concluiu-se que a terapia do espelho mostrou ser o recurso mais usado no tratamento de dor do membro fantasma, porém outros recursos como tens e exercício também mostraram resultados significativos no tratamento da síndrome. Contudo, são necessários mais estudos sobre estes e outros recursos.

ATUAÇÃO E AVALIAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA PARALISIA CEREBRAL INFANTIL

Autores: GOMES, Émilly Rauani Chaves*; TEIXEIRA, Patrícia Eduarda Rabelo; BARROS, Marthinalia Rabelo; RÉGO, Adriana Sousa;

Email: emillyrauani@gmail.com

Resumo: Introdução: A paralisia cerebral (PC) ou encefalopatia crônica não progressiva da infância, é consequência de uma lesão estática, ocorrida no período pré, peri ou pós-natal que afeta o sistema nervoso central em fase de maturação estrutural e funcional. Essa doença se caracteriza pela falta de controle sobre os movimentos por modificações adaptativas do comprimento muscular e em alguns casos, chegando a resultar em deformidades ósseas, podendo comprometer o processo de aquisição de habilidades (BRUNA L. MATTA,2018). Revisão de Literatura: A abordagem fisioterapêutica teria a finalidade de preparar a criança para uma função, manter ou aprimorar as já existentes, atuando sempre de forma a adequar a espasticidade. Entretanto, o prognóstico da Paralisia Cerebral depende evidentemente do grau de dificuldade motora, da intensidade de retrações e qualidade da reabilitação (Marina Ortega Golin ,2017). Atualmente, aplicam-se testes e escalas de avaliação do desenvolvimento motor em associação com o Sistema de Classificação de Função Motora Grossa (GMFCS) e o Inventário de Avaliação Pediátrica de Incapacidade (PEDI) para avaliar e mensurar a capacidade motora de crianças com paralisia cerebral e detectar alterações. (FABIANA P. VIANA, 2010) Conclusão: O presente estudo identificou que a atuação da fisioterapia é de grande relevância para pacientes com paralisia cerebral, possibilitando ao paciente a aquisição de melhor grau de funcionalidade e de desempenho motor. Toda via, são poucos os estudos de avaliações e de intervenções, fazendo-se necessário a publicação dos mesmos. (FABIANA F. DOS SANTOS,2018).

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Autores: SILVA, Laura Amanda dos Santos*; AMORIM, Ana Virginia Ferreira Noronha de; SANTOS, Ângela Rafaela Carneiro; MORAIS, Bruno Maylon Ribeiro; COSTA, Erika Adriana de Souza; ARAÚJO, Maria Erivânia Alves de

Email: laura.santos96@outlook.com

Resumo: Introdução: A disfunção temporomandibular (DTM) representa uma das causas mais comuns de dor não dental da região orofacial acometendo predominantemente as mulheres em uma faixa etária de 20 a 40 anos de idade. Revisão de literatura: A disfunção temporomandibular é um grupo de doenças que acomete a articulação temporomandibular (ATM), os músculos mastigatórios e estruturas adjacentes, podendo ser de origem articular ou muscular, caracterizada por dor e estalos na ATM, limitação da abertura da boca, alterações na audição, equilíbrio e visão (tonturas). A fisioterapia atua no tratamento da DTM no alívio sintomático da dor, na melhora da amplitude de movimento da mandíbula e na correção de possíveis alterações posturais que estejam provocando a disfunção. A literatura relata que os recursos eletroterapêuticos como a estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS), ultrassom e laser, assim como as técnicas de massoterapia, têm efeito significativo sobre os sinais e sintomas da DTM, chegando em alguns casos dependendo da sua etiologia ser o suficiente para o restabelecimento da função normal da articulação. Conclusão: Conclui-se que a intervenção fisioterapêutica precoce juntamente com atuação de uma equipe multidisciplinar oferece efeitos significativos na redução da dor, na melhora da amplitude de movimento da mandíbula e na função da ATM.

AVALIAÇÃO POSTURAL EM ESCOLARES

Autores: OLIVEIRA, Camila Correia*; TAVARES, Ana Paula Souza; CARNEIRO, Isielle Pires; SILVA, Lucimylla Mariana Silva da; HAIDAR FILHO, Agêge; MARTINS, Érica Silva; NASCIMENTO, Ana Lourdes Avelar

Email: camia100oliveira10@gmail.com

Resumo: A avaliação postural dos escolares é importante para acompanhar o crescimento e desenvolvimento corporal. Estudando as adaptações posturais das crianças realizadas durante o desenvolvimento corporal desses indivíduos. Sendo assim o objetivo do estudo foi identificar fatores de risco para disfunções posturais. Para isto, foi realizada uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados SciELO e CAPES, em setembro de 2018, sendo utilizadas os seguintes descritores: avaliação postural e crianças no idioma português. Após a triagem dos critérios de inclusão, sendo artigos publicados a partir de 2017, que possuíam pesquisas originais em na faixa etária de de 8 a 12 anos e exclusão, teses, outras revisões, dissertações, artigos em inglês e as pesquisas que tinham referências com outras doenças. Foram, portanto,

selecionados 2 artigos. Portanto conclui-se, com a pesquisa, que os fatores de risco para postura dos escolares foram relacionados à má postura cotidiana e excesso de peso das mochilas.

BENEFÍCIOS DO MÉTODO PILATES NA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO IDOSA

Autores: PEREIRA, Mateus da Silva*; SILVA, Gabrielly Rafisa; SANTOS, Raynna Elenize Aguiardos; SOARES, Sandrielly Ximenes Melo; BARROS FILHO, Sérgio Murilo; CARVALHO, Laíse Neves; HAIDAR, Adelzir Malheiros e S. C. B.

Email: mateus.s.pereira08@gmail.com

Resumo: A quantidade de idosos vem aumentando cada vez mais, tanto no Brasil quanto no mundo. Os efeitos do envelhecimento levam a diversas mudanças fisiológicas que comprometem a capacidade funcional e a qualidade de vida do idoso. O método Pilates é capaz de oferecer vários benefícios, entre eles, o fortalecimento e o aumento da flexibilidade. Sendo assim, o objetivo dessa revisão foi verificar os benefícios do método Pilates para a população idosa. Para isto, foi realizada uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados Scielo, sendo utilizados os seguintes descritores: Idoso, qualidade de vida e método Pilates no idioma português em setembro de 2018. A seleção teve como critérios de inclusão artigos publicados a partir de 2009, artigos originais na língua portuguesa, e como critérios de exclusão artigos em inglês, teses, dissertações e outras revisões de literatura. Foram selecionados 9 artigos. Portanto conclui-se, com a pesquisa, que a prática do método Pilates, em idosos oferece benefícios nas condições físicas dos idosos e, conseqüentemente, para melhora da qualidade de vida da população dessa faixa etária.

CARACTERIZAÇÃO E ANÁLISE DOS FATORES DE RISCO DA TRANSMISSÃO DA MALÁRIA NA AMAZÔNIA LEGAL

Autores: SILVA, Jane Tassiana Silva de Oliveira*; COSTA, Eliane Silva; TEIXEIRA, Jonnielly Azevedo; LEITE, Lais Duarte de Araujo; SOUSA, Libania Stefane da Conceição; GONÇALVES, Maria Claudia; HAIDAR, Adelzir Malheiros.

Email: florzinha.jane09@hotmail.com

Resumo: A malária continua sendo um problema em saúde global. Nas Américas em 2017, o Brasil e Venezuela foram os países que mais contribuíram no número de casos. No Brasil, 99% dos casos ocorreram na Amazônia Legal. A unidade espacial foram os 310 municípios dos estados do Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia e Roraima. Os casos de malária foram analisados mediante o Índice Parasitário Anual. Apesar dos grandes progressos do Brasil desde 2005, nos últimos anos tem se encontrado um aumento dos casos e persistência de áreas de alta transmissão. São poucos os estudos epidemiológicos recentes que abordam este problema para a Amazônia Legal. Existem associações entre a transmissão da malária e fatores de risco ambientais e socioeconômicos, mas, existe uma falta de consenso nestes fatores, influenciados pela escala de análise. O objetivo da pesquisa foi caracterizar e analisar os fatores de risco da transmissão da malária nos municípios da Amazônia Legal. Foram utilizados a base de dados Google Acadêmico. Esta pesquisa é de caráter de revisão de literatura com os seguintes descritores: Amazônia Legal, Fatores de risco e Malária. Os critérios de inclusão foram artigos relacionados ao tema, em português e a partir de 2009 e os critérios de exclusão foram artigos em outros idiomas e que não estavam na íntegra. Pode-se concluir que a malária é um problema de saúde pública com maior incidência nas regiões da Amazônia Legal devido o fator de risco ambiental, climático e fatores socioeconômicos.

CHIKUNGUNYA: MECANISMO DE TRANSMISSÃO

Autores: ROCHA, Gabriel Moreno*; SOUSA, Alice Vieira de; GUEDELHA, Lara da Silva; ARRUDA Marina Santos; MENESES, Valerya Batista de;; SOARES, Karla Virginia Bezerra de Castro; HAIDAR, Adelzir Malheiros e S.C.B.

Email: belmorenorocha@gmail.com

Resumo: O vírus chikungunya é transmitido pelo contato da fêmea do mosquito aedes aegypti na pele do indivíduo. No Brasil a doença tomou um enfoque maior por volta de setembro de 2014, pelos surtos que foram surgindo nas regiões, como na cidade de Oiapoque no Amapá. A transmissão se dá por uma picada do mosquito aedes aegypti deixando vários prognósticos como a ausência de sintomas, pois em alguns casos a pessoa picada não fica doente, deixando o indivíduo autoimune. No entanto existe os casos das gestantes, que é uma via de transmissão direta da mãe para com o bebê quando o vírus já está presente na corrente sanguínea causando várias malformações do feto. Sendo assim o objetivo do estudo foi identificar mecanismo de transmissão da chikungunya. Para isso foi feito com uma revisão sistêmica da literatura nas bases

de dados SciELO e Google Acadêmico, sendo utilizados os seguintes descritores: chikungunya, transmissão no idioma português em setembro de 2018. Após a triagem dos critérios de inclusão de 214 artigos por serem brasileiros, português e entre 2015 e 2017 e critérios de exclusão artigos incompletos e outras revisões, foram selecionados 8 artigos. Portanto conclui-se com a pesquisa que crescimento urbano causa a criação de locais sujeitos a posto de procriação do vírus. Então o reconhecimento precoce desses locais elimina as chances de proliferação juntamente com laboratórios de análises e campanhas para conscientizar e assim inibir os focos do vírus.

COMO PREVENIR ACIDENTES DOMÉSTICOS COM CRIANÇAS

Autores: SILVA, Kamylla Coelho*; CARVALHO, Sarah Tarcísia Rebelo Ferreira

Email: myllacoelho_@hotmail.com

Resumo: Acidentes domésticos são eventos não intencionais que, apesar de poder ser evitados nas maiorias das vezes, são capazes de promover graves problemas de saúde, em especial em crianças. Desta forma, este trabalho objetivou realizar uma revisão de literatura sobre medidas de prevenção de acidentes domésticos na infância, com base em artigos científicos identificados nas bases de dados LILACS e SCIELO, com os descritores “acidentes domésticos” e “crianças”. Constatou-se que é necessário analisar situações de vulnerabilidade de crianças em suas próprias residências, realizar diagnóstico situacional e efetivar medidas preventivas em todos os cômodos da casa, observando aspectos como: colocação de protetores em tomadas, bom estado dos fios e tomadas; escadas com corrimão de apoio e grade de proteção para criança pequena; janelas com grades e/ou telas de proteção, brinquedos guardados a fim de evitar possíveis quedas; na lavanderia e banheiro, deve-se ter cuidado quanto aos produtos tóxicos e os medicamentos devem ser mantidos fora do alcance das crianças. A cozinha constitui ambiente mais propício à acidentes, sendo necessário cuidados com o fogão, usando as bocas de trás e cabos da panela girados para a parte de dentro do mesmo, os utensílios cortantes/pontagudos devem ser guardados fora de alcance de crianças. Visto que os acidentes domésticos são multifatoriais e envolve aspectos como: temperamento/curiosidade da criança, falta de supervisão dos pais/responsáveis e ambiente da criança, faz-se necessária medidas de prevenções e conscientização das crianças, dos pais/responsáveis, professores e profissionais de saúde.

COMPLICAÇÕES DA FEBRE CHIKUNGUNYA EM ADULTOS

Autores: COSTA, Thalia Serra*; RAMOS, Leonardo Fontoura Pinheiro; AMORIM, Thamia Thalyne de; NUNES, Luiz Felipe Irineu; SOARES, Karla Virginia Bezerra de Castro; HAIDAR, Adelzir Malheiros e S. C. B.;

Email: thaliaserra@gmail.com

Resumo: A febre chikungunya é uma doença causada pelo vírus CHIKV, um alphavirus vetorizado pelo mosquito Aedes que transmite aos humanos através da picada, geralmente se caracteriza por início abrupto de febre alta (> 38,9 °C), calafrios e fotofobia, que normalmente duram sete dias, ainda sim pode vir associada à problemas articulares. Porém, em alguns casos, o quadro clínico do indivíduo se torna preocupante devido à variedade de complicações que o paciente está suscetível como por exemplo a trombose venosa profunda e embolia pulmonar. Ademais, o objetivo deste trabalho é produzir uma revisão de literatura acerca das complicações da chikungunya em adultos. Para isto, foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados Scielo e Lilacs, sendo utilizados os seguintes descritores: chikungunya e adultos no idioma português em agosto e setembro de 2018. Após a triagem dos critérios de inclusão – artigos em português, posterior ao ano 2000, abordando chikungunya em adultos; e exclusão – artigos que abordam chikungunya em crianças, portanto foram selecionados 8 artigos. Destarte, conclui-se com a pesquisa, que a patologia citada pode apresentar mediante a resposta do organismo do indivíduo diferentes complicações e de vários espectros, visto que as mesmas são significativas, ainda sim é notório que por ser uma patologia nova, é preciso que haja mais estudos na área para que posteriormente sejam elaboradas novas condutas de tratamento para as complicações da chikungunya em adultos.

COMPLICAÇÕES DA VARICELA EM ADULTOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores: RAMOS, Leonardo Fontoura Pinheiro*; LEITE NETO, Cid Costa; PEREIRA, Emily Figueiredo; SANTOS, Laryssa Silva dos; SOUSA, Nathália Helena Pimenta Benício; PAZ, Bruna Katarina Beserra; HAIDAR, Adelzir Malheiros e S.C.B.;

Email: fontoura537@gmail.com

Resumo: A varicela ou popularmente conhecida como “catapora” é uma infecção viral primária, de forma aguda e altamente contagiosa e se particulariza por erupções cutâneas, evoluindo para pústulas e posteriormente formará crostas. Todos os indivíduos estão suscetíveis à doença, em crianças se manifesta de forma benigna e controlável, porém em adultos o quadro clínico se torna preocupante devido às complicações que a varicela pode desencadear, como por exemplo, pneumonia. Ademais, o objetivo deste trabalho é produzir uma revisão de literatura acerca das complicações da varicela em adultos. Para isto, foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados Scielo e Lilacs, sendo utilizados os seguintes descritores: varicela e complicações no idioma português em agosto e setembro de 2018, abordando varicela em adultos e exclusão – artigos que abordam varicela em crianças, foram selecionados 9 artigos. Destarte, conclui-se com a pesquisa, que a varicela apresenta complicações graves em adultos, destacando a taxa significativa de mortalidade em maiores de idade, singularmente em gestantes, é preciso mais estudos de condutas para reduzir os impactos das complicações da varicela nesses indivíduos.

DÉFICIT FUNCIONAL E SINTOMATOLOGIA DO INDIVÍDUO INFECTADO POR HANSENIASE

Autores: MARTINS, Karollynny Campos*; SANTOS, Dalyla Lima dos; MARQUES, Gardiene Martins; CANIDÉ, Karla Luana Barbosa; ROCHA, Thamyres dos Santos; PINTO, Pedro Leonardo; HAIDAR, Adelzir Malheiros e S. C. B.

Email: karoolcammartins@gmail.com

Resumo: A Hanseníase é uma doença infectocontagiosa causada pelo agente patogênico mycobacterium Leprae altamente infecciosa por vias aéreas, contato direto prolongado e se manifesta na pele e nervos periféricos do indivíduo infectado. Ocasionalmente dor nas articulações, manchas na pele, hipersensibilidade, formigamentos, dormência e em casos mais avançados deformidades físicas. Sendo assim, o objetivo do estudo foi evidenciar os sintomas e déficit causados pela Hanseníase à funcionalidade dos pacientes. Para isto, foi realizada uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico, sendo utilizados os seguintes descritores: Hanseníase, déficit funcional no idioma português em agosto e setembro de 2018. Após a triagem dos critérios de inclusão artigos a partir de 2016 e os critérios de exclusão artigos incompletos, inglês e outras revisões foram selecionados seis artigos. Portanto concluiu-se, com a pesquisa que os sinais e sintomas dermatológico e neurológico afetam a pele e os nervos, ocasionando manchas, perda ou alterações de sensibilidade térmica, ressecamento da pele, com queda dos pelos, sensação de formigamentos e perda de força muscular, ocasionando déficit funcional

DESCONFORTO MUSCULOESQUELÉTICO EM ADOLESCENTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores: ALMEIDA, Saulo Rian Aragão*; Carvalho, Laíse Neves

Email: mariasj28@yahoo.com

Resumo: Este estudo teve como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre as principais queixas de desconforto musculoesquelético em adolescentes no período escolar, analisando a região com maior frequência de desconforto segundo o levantamento bibliográfico. A adolescência é a etapa intermediária do desenvolvimento do ser humano caracterizada por diversas modificações corporais, hormonais e comportamentais sendo assim as consequências da adoção de posturas corporais inadequadas refletem riscos à saúde e estão entre as causas de algia em diversos seguimentos corporais e desconforto na coluna. Foi realizado levantamento bibliográfico nas bases de dados Scielo, Lilacs, Medline e foram utilizadas as palavras chaves 'Adolescente' 'Dor musculoesquelética', sendo selecionado 18 artigos com essa abordagem. Conclusão: Após a análise de todos os resultados dos estudos levantados, foi possível observar maior número de queixas de desconforto musculoesquelético na região cervical, lombar, dorsal e joelhos.

DIFERENÇAS AMBIENTAIS ENTRE IDOSOS MORADORES DO MEIO URBANO E RURAL

Autores: SANTOS, Andressa Vieira dos*; OLIVEIRA, Karla leticia Sousa de; BASSI, Daniela; REGO, Adriana de Sousa; SOARES, Karla Virginia Bezerra de Castro

Email: andressavieira12@hotmail.com

Resumo: A vida em meio rural ou urbano apresenta características peculiares e diferenças ambientais que podem ocasionar problemas de ordem social, prejuízo na capacidade funcional e isolamento, pois estes são fatores diretamente relacionados ao local onde o idoso reside. Neste sentido, objetivou-se aqui traçar diferenças ambientais entre idosos moradores do meio urbano

e rural. Para isto, realizou-se uma revisão sistemática nas bases de dados Scielo, Google acadêmico e Lilacs, sendo utilizados os seguintes descritores: Idosos; Meio Rural e Urbano; Fatores Ambientais, no idioma português de agosto a setembro de 2018. A busca eletrônica se deu através da combinação dos descritores e resultou em 6.610 referências. Após a triagem dos critérios de inclusão, foram considerados 08 artigos na língua portuguesa, com ano de publicação entre 2014 a 2018 e que obtiveram em seus títulos pelo menos dois dos três descritores. Após a revisão foi possível concluir que as principais diferenças encontradas no meio rural foram para: baixa escolaridade, maior frequência de casados e viúvos, idosos que trabalham atualmente, percepção de saúde igual ou pior quando comparada a idosos da mesma idade e risco cardiovascular substancialmente aumentado. Enquanto que as menores prevalências foram para: fumantes, dependência em uma a três atividades e déficit cognitivo. No meio urbano, houve maior prevalência de renda alta e de possuir plano de saúde. Os dados nos possibilitaram identificar que existem diferentes condições socioeconômicas e demandas de saúde que podem colaborar para implementar ações específicas para os idosos considerando as características ambientais do local onde vivem.

DISFUNÇÕES ORTOPÉDICAS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES OBESOS

Autores: SILVA Antônio Lucas Machado de Sousa da*; ARES, Ariane Keyssse de Souza; MOURA, Aline Sthefany Castro; SIQUEIRA, Debora Cristina de Araújo Gama; ARRUDA, Gessica Castelo Branco de; ARAÚJO, Maria Erivânia Alves de.

Email: lucassilva12.ls86@gmail.com

Resumo: Introdução: O excesso de peso na infância e na adolescência aumentou em nosso país em função das medicações nos hábitos de vida. A obesidade é uma doença crônica e inter-relacionada com outras situações patológicas, entre essas destacam-se aquelas relacionadas à síndrome metabólica, incluindo as alterações ortopédicas, prevalentes, porém não muito investigadas. Revisão de literatura: As disfunções articulares mais frequentes são: pés planos, joelhos valgus, hiperlordose lombar e hiperextensão dos joelhos. Os ossos durante a infância apresentam uma maior quantidade de colágeno, o que os tornam mais flexíveis e tolerantes a um excesso de carga e assim uma maior tendência a deformações. A semiologia ortopédica pediátrica é a base para a avaliação dos sistemas mais acometidos pelo excesso de peso. No ano de 2014, um estudo foi desenvolvido na Suíça em um centro para crianças obesas onde 744 participantes apresentavam sobrepeso, obesidade e obesidade grave com uma média de 11,1 anos de idade. Dentre as complicações ortopédicas a alteração genu valgum foi a mais prevalente (33%), seguido de pés planos (28%) e hiperlordose (25%). Como esses problemas podem acontecer em idade precoce, é imprescindível que essas crianças sejam tratadas com acompanhamento nutricional, fisioterapêutico e atividade física controlada, para prevenir futuras complicações e melhorar as doenças existentes. Conclusão: A implementação de exercícios de fortalecimento e alongamento da musculatura corporal, correção da postura, manutenção da integridade física por fisioterapeutas são úteis para reduzir as implicações da obesidade sobre a saúde e as atividades de vida diária.

DOENÇA DE CHAGAS: ASPECTOS ECONÔMICOS, SOCIAIS E DE SAÚDE PÚBLICA

Autores: FERREIRA, Isaías Pereira Rodrigues*; Silva, Adriana Melo da; LIMA, Maria Áurea Muniz; BARBOSA, Priscila Valdez Costa; Wynnie GOMES, Andreza Pinto; NASCIMENTO, Ana Lourdes Avelar HAIDAR, Aldezir Malheiros e S.C.B.

Email: isaiafferreira017@gmail.com

Resumo: A doença de Chagas é uma patologia que ainda causa muita preocupação no país. Segundo o Consenso Brasileiro sobre Doença de Chagas, realizado em 2017 a quantidade de pessoas infectadas no Brasil varia de 1,9 milhão a 4,6 milhões de pessoas. Ultimamente, a causa é o vetor, a transmissão por via oral é considerada uma das principais responsáveis pelo crescimento do número de casos agudos de Doença de Chagas, os sintomas aparecem na fase crônica da doença e dentre eles estão, febre, mal-estar, inflamação dos gânglios linfáticos e crescimento do fígado e baço. O tratamento para a doença envolve uma gama de profissionais. Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi verificar os aspectos econômicos, sociais e de saúde pública na Doença de Chagas. Para isto, foi realizada uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados do Google acadêmico e Scielo, sendo utilizados os seguintes descritores: doença de chagas e tratamento, no idioma português. Após a triagem dos critérios de inclusão que foram artigos a partir de 2010. Com sujeitos de ambos os gêneros, foram excluídos artigos em inglês e outras revisões. Foram utilizados 08 artigos de Fisioterapia e doença de Chagas. Portanto conclui-se, com a pesquisa, que a doença de Chagas tem impacto nos domínios

econômicos, sociais e de saúde pública no Brasil e América Latina, essa patologia atinge diretamente a qualidade de vida do paciente, provocando diversas alterações cardiorrespiratórias, podendo assim, comprometer todo o sistema e ocasionando limitações no cotidiano dos mesmos.

DOR INCAPACITANTE PÓS-INFECÇÃO POR CHIKUNGUNYA

Autores: MORAES, Joiciane Sousa*; SILVA, Ana Flavia Santos da; SANTOS, Emily Duarte dos; SILVA, Luane Oliveira; PANATO, Cristiane Silvia; VIEIRA, José Newton Lacet; MENDONÇA, Flor de Maria Araújo.

Email: joicianesousa13@gmail.com

Resumo: Introdução: A Febre Chikungunya (CHIKF), é causada pelo Vírus Chikungunya (CHIKV), um Alphavírus, da família Togaviridae, transmitido ao ser humano pela picada do mosquito fêmea do Aedes. No Brasil os principais vetores são aedes aegypti e o aedes albopictus, manifestando-se clinicamente em três fases: aguda (sintomas até 10 dias), subaguda (sintomas até 3 meses) e crônica (sintomas por mais de 3 meses) e até o momento pouco se sabe sobre incapacidade funcional que a mesma pode acarretar. Revisão de Literatura: A primeira descrição de Febre CHIKF foi na Índia em 1824, em epidemia de febre aguda e artralgia, posteriormente, em 1952, ocorreu na Tanzânia, seguido por surtos epidêmicos de CHIKF em vários países africanos (KUCCHARZ, 2015). Assim, a presente revisão estuda pacientes com artralgia na fase crônica da infecção por Chikungunya e se desenvolvem incapacidade funcional. Para isto, foi realizada uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados eletrônicas, LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências de Saúde), e literatura internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), abrangendo o período entre janeiro de 2012 a dezembro de 2017. Após a triagem dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados seis artigos. Conclusão: Na pesquisa com pacientes na fase crônica da CHIKF, houve uma prevalência de 38% de incapacidade funcional, ficando o alerta para a realização de medidas que visem um tratamento adequado em todas as fases da doença, principalmente relacionadas ao tratamento da dor e reabilitação motora.

EFEITOS DA MOBILIZAÇÃO NEURAL NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO

Autores: PEREIRA, Lisa Steffany Pinheiro*; CONCEIÇÃO, Adrianny Larissa Oliveira; DUARTE, Louise Alves; SILVA, Joanna Beatriz Abreu; FONSECA, Moyrane Abreu; ALMEIDA, Nicole Mota; ARAÚJO; Maria Erivânia Alves de

Email: steffaany14@gmail.com

Resumo: Introdução: Síndrome do túnel do carpo (STC) é uma neuropatia periférica caracterizada pela compressão do nervo mediano ao nível do túnel do carpo, ocasionada por um estreitamento do espaço no túnel e por um aumento do volume das estruturas contidas nele. Revisão de literatura: Pela realização de um levantamento bibliográfico em artigos extraídos das bases de dados SciELO, PubMed e MEDLINE, na língua inglesa e portuguesa, entre os anos de 2010 a 2017, foram encontrados 40 artigos, onde apenas 11 foram inclusos. Os sintomas mais frequentes da STC são a hipoestesia, parestesia, dor, atrofia da região tenar, fraqueza muscular e diminuição funcional. O seu tratamento pode ser conservador, através de procedimentos fisioterapêuticos, ou cirúrgico dependendo da gravidade. A mobilização neural como recurso terapêutico visa restaurar o movimento elástico ao sistema nervoso, promovendo o retorno das funções normais. Para a realização da mobilização neural são exigidos conhecimento teórico e treino das técnicas. Vem sendo bastante utilizada pelos profissionais nos tratamentos das neuropatias compressivas, promovendo o alívio da dor e melhora da funcionalidade. Conclusão: Conclui-se que a mobilização neural pode ser eficaz na redução dos sintomas da STC. Devendo ser aplicada com destreza manual, conhecimento da neurobiomecânica e reavaliação constante do paciente. Ainda existem poucas evidências na literatura sobre o tema, sendo necessária a realização de mais pesquisas aprofundadas.

EXERGAME E A MOBILIDADE EM IDOSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores: MORAIS, Géssica Sousa*; PEREIRA, Jéssyca Sousa; SILVA, Ilara Santos da; Anatessia Miranda; FREITAS, Devyd Weyder do Nascimento; Adelizir Malheiros e S. C. B.; BASSI, Daniela

Email: gilvan.morais17@gmail.com

Resumo: A tecnologia tem avançado em grande velocidade nas últimas décadas, e em decorrência disso surgiram os exergames (EXGs), jogos virtuais que englobam o movimento

humano. Ferramenta relativamente nova utilizada como um meio de recreação e reabilitação, no qual o idoso é estimulado a movimentar todo o corpo, combinando dessa forma os exercícios físicos com o vídeo game. Estudos sugerem que a jogabilidade pode induzir mudanças comportamentais e fisiológicas desejáveis nesta faixa etária. O objetivo do estudo foi realizar uma revisão de literatura acerca da utilização dos exergames no processo de mobilidade em idosos. Para isto, foi realizada uma busca sistemática nos bancos de dados PUBMED, BVS e SciELO, sendo utilizados os seguintes descritores: Exergame e idosos; mobilidade e exergame; recreação e idoso, com artigos nos idiomas inglês e português, sendo incluídos no estudo somente artigos originais, publicados a partir de 2014, com delineamento transversal e número mínimo de amostra ≥ 50 , onde foram encontrados 18 artigos, porém, apenas 7 foram incluídos. E para critérios de exclusão, foram retirados do estudo, artigos que apresentaram falha na metodologia da seleção da amostra, sem embasamento teórico validado e aqueles com metodologias não precisas. Frente a isso, concluímos que além de uma ferramenta para diversão, os exergames passaram a ser uma tecnologia de promoção a saúde, no que se diz respeito a eficácia motora.

FATORES ASSOCIADOS AOS RISCOS DE QUEDA EM IDOSOS

Autores: GALDINO, Isabela Barros*; SANTOS, Andressa Vieira Dos; MARTINS, Larissa Cristina; SANTANA, Lenilde; MORAIS, Patricia; LEAL, Filipe Ferreira Fecury Pires; HAIDAR Adelzir Malheiros E S.C.B.

Email: karlynha0309@gmail.com

Resumo: O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial, o aumento da proporção da população idosa ocorre de forma rápida e abrupta. Por ser um processo natural e inerente ao ser humano o envelhecimento traz consigo uma série de implicações para o corpo humano e seu funcionamento, como por exemplo o declínio do equilíbrio que predispõe idosos a queda. As quedas entre idosos merecem destaque e configuram-se problema de saúde pública devido à alta frequência com que ocorrem, a morbidade e mortalidade advindas desse evento. Os fatores como estado nutricional, autonomia funcional, vão afetar no equilíbrio postural aumentando os riscos de queda. Sendo assim, o objetivo do estudo foi analisar fatores associados ao risco de quedas em idosos. Para isto, foi realizada uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados Scielo, Google acadêmico, e Lilacs, sendo utilizadas os seguintes descritores: fatores associados a quedas, em idosos, no idioma português em setembro de 2018. A busca eletrônica se deu através da combinação dos descritores resultou em 5.890 referências. Após a triagem dos critérios de inclusão e exclusão foram excluídas teses, dissertação, e artigos que tinham doenças neurológicas associadas e foram considerados 10 artigos na língua portuguesa com ano de publicação nos anos de 2014 a 2018 que obtiveram em seu título os descritores. Portanto concluiu-se, com a pesquisa, que as quedas entre são frequentes. E ocorrência desse evento pode auxiliar na elaboração de estratégias de prevenção e serviços de saúde, e adequados.

FATORES DE RISCO E ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM IDOSAS

Autores: SILVA, Nayara Paiva*; LOPES, Caroline Fernanda de Oliveira Farias; CAMPELO, Gabrielle Martins; MOUSINHO, Rhasna Castelo Branco; SOUSA, Taynara Jardim; HAIDAR FILHO, Agêge HAIDAR, Adelzir Malheiros E S. C. B.

Email: naya.paiva15@gmail.com

Resumo: Segundo a Sociedade Internacional de Incontinência (ICS), a incontinência urinária (IU), é definida como a perda involuntária de urina e tem sido considerada um problema social. Estima-se que 39% da população feminina adulta com mais de 60 anos apresentem sintomas de incontinência. A IU é multifatorial, podendo ser causada por hipoestrogenismo, deformidades pélvicas e atrofia dos músculos e tecidos que contribuem para perda da função esfinteriana. Apesar de não apresentar uma condição de vida ameaçadora, a IU pode provocar inúmeros problemas físicos e emocionais. Sendo assim, o objetivo do estudo foi identificar os fatores de risco e atuação fisioterapêutica na incontinência urinária em idosas. Para isto, foi realizada uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados LILACS, Scielo e google acadêmico, sendo utilizadas os seguintes descritores: idosas, incontinência urinária e tratamento fisioterapêutico no idioma português. Após a triagem os critérios de inclusão foram artigos que abordassem os fatores de risco e a atuação fisioterapêutica na IU exclusivamente em idosas e os de exclusão foram as revisões de literatura que abordassem o tema, e os artigos que abordavam a IU associada a outras patologias, foram selecionados oito artigos. Portanto concluiu-se que o uso de diuréticos, histórico familiar positivo, idade avançada, entre outros são os fatores de risco

mais presentes e a fisioterapia vem mostrando bons resultados desde o diagnóstico correto até o tratamento adequado para cada paciente, com a prescrição de exercícios físicos e cinesioterapia nos músculos perineais, em sincronia com a respiração.

FATORES DE RISCOS PARA LESÕES NO OMBRO EM ARREMESSADORES DE BASEBALL

Autores: REIS, Maisa Lopes*; SANTOS, Greice Emanuele de Sousa; PEREIRA, Jéssyca Sousa; HAIDAR FILHO, Agêge, VIEIRA; José Newton Lacet

Email: maisalopes.10@hotmail.com

Resumo: Introdução: Dentre os esportes de arremesso, o baseball está entre os que mais geram lesões no complexo do ombro, muitas vezes ocorrendo por excesso de uso do ombro ou a mecânica de arremesso imprópria. O arremesso de beisebol é uma das tarefas biomecânicas mais dinâmicas desenvolvidas pelo atleta. Nesse sentido essa revisão de literatura tem por objetivo informar quanto aos fatores de riscos para lesões no ombro em arremessadores de baseball. Revisão de Literatura: O estresse mecânico repetitivo é aplicado em posições de mobilidade extrema da articulação do ombro. Como resultado, ocorre uma adaptação da biomecânica da articulação, podendo resultar em lesões de suas estruturas anatômicas. O arremesso é tradicionalmente dividido em cinco fases: posicionamento, preparação, armação, aceleração e desaceleração. O desfecho do movimento envolve a ação do ombro, cotovelo, punho e mão, enquanto a preparação se dá com a participação dos pés, joelhos e quadris, transmitindo energia através do corpo. Deficiências em qualquer uma dessas estruturas pode interferir na mecânica do arremesso e reduzir sua eficiência. Com a presença de lesões, a limitação do arremessador passa a ser importante, dificultando ou impossibilitando qualquer tipo de arremesso. Conclusão: Dessa forma, destaca-se a importância do conhecimento sobre os fatores de riscos que os arremessadores de baseball são submetidos, conscientizando o atleta sobre a prática de uma mecânica de arremesso apropriada, evitando lesões futuras.

FATORES EXTRÍNSECOS ASSOCIADOS AS QUEDAS DE IDOSOS NO AMBIENTE DOMICILIAR

Autores: NASCIMENTO, Cleide Mendonça do*; FONTES, Aline Karine; Marcela de Araújo Oliveira; LIMA, Rilsa Bertilla dos Santos; CARVALHO, Laíse Neves; HAIDAR, Adelzir Malheiros e S. C. B.

Email: cleideluz22@hotmail.com

Resumo: Resultado da redução da taxa de mortalidade, fecundidade e do aumento da expectativa de vida, o envelhecimento populacional vem aumentando num ritmo desordenado e junto com ele aumenta também o surgimento de comorbidades que contribuem para o declínio da funcionalidade e para a ocorrência de fatores como as quedas, que na maior parte dos casos ocorre no ambiente domiciliar. Sendo assim, o objetivo do estudo foi identificar os fatores de risco extrínsecos que estão associados as quedas de idosos no ambiente domiciliar. Para isto, foi realizada uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados Scielo, Pubmed e Google acadêmico e, sendo utilizadas os seguintes descritores: idosos, acidentes por quedas e fatores de risco no idioma português em agosto e setembro de 2018 totalizando 16 artigos. Após a triagem dos critérios de inclusão, artigos relacionados as quedas de idosos em domicílios, com idosos de ambos os sexos e em português e exclusão artigos indisponíveis na íntegra e artigos de revisão de literatura, foram selecionados 9 artigos. Portanto concluiu-se, com a pesquisa, que a inadequação dos ambientes da casa do idoso como o piso molhado e escorregadio, tapetes, degraus e falta de barras de apoio no banheiro são os principais fatores contribuintes para o surgimento das quedas. Desse modo, destaca-se o papel do fisioterapeuta na intervenção educativa, dando orientações ao idoso e seus familiares quanto as adaptações que precisam ser realizadas, para reduzir os fatores de risco para as quedas e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos mesmos.

FATORES PREVENTIVOS E PERSPECTIVAS DE COMBATE À CAXUMBA NO BRASIL

Autores: SILVA, Fatima Mayara Sousa*; COSTA, Beatriz Rabelo; FERNANDES, Yanka Semiramis Silva; CARVALHO, Laíse Neves; HAIDAR, Adelzir Malheiros E S.C.B.

Email: fmayara.silva@bol.com.br

Resumo: A caxumba é uma doença causada por um vírus RNA da família Paramyxovirus, um vírus que se espalha de pessoa para pessoa por meio de salivas infectadas. O período de incubação varia de 15 a 25 dias após a exposição. No Brasil mesmo com a utilização da vacina ainda são relatados vários surtos em diversos estados. A eficácia da vacina é avaliada

comparando-se a taxa de ataque em pessoas vacinadas em relação as não vacinadas. A ocorrência de surtos em populações com alta cobertura vacinal, pessoas não vacinadas contra caxumba geralmente tem uma taxa de ataque da infecção muito maior do que aquelas corretamente vacinadas. A vacina Tríplíce viral, não acaba com a doença da população, mas, é necessária, pois durante um surto o número de pessoas que podem ser afetadas são mínimas. Sendo assim, o objetivo do estudo foi identificar fatores preventivos e perspectivas de combate à caxumba no Brasil. Para isso, foi realizada uma revisão sistemática da literatura nas bases de dado Lilacs e Scielo, sendo utilizados os seguintes descritores: caxumba, vacina e imunização no idioma português em setembro de 2018. Após a triagem dos critérios de inclusão: artigos originais, artigos em português, publicados de 2010 a 2018 e os de exclusão, aspectos clínicos, programas de imunização, estudo de casos e controle, sendo selecionados 17 artigos. Portando conclui-se que os estudos sinalizam para mais investimento em recursos para saúde da família, tratamento específico para caxumba e a criação de políticas públicas nessa esfera.

FATORES QUE INFLUENCIAM NA INTERNAÇÃO HOSPITALAR DE IDOSOS

BRITO, Áureo de Melo de*; MEDEIROS, Ana Beatriz Batista; SANTOS, Artur Eduardo Kalatakis dos; SANTOS, Benta Farias dos; SARMENTO, Júlia Guimarães Neumann; HAIDAR, Adelzir Malheiros e S.C.B.

Email: aureodmelo@gmail.com

Resumo: A população idosa tende a utilizar mais esferas dos serviços de saúde, geralmente por descompensação de patologias crônicas e por declínios advindos com o tempo, como perda da capacidade cardiopulmonar, resultando em internações prolongadas e com maiores fatores de risco. As causas mais frequentes apresentadas são: doenças do aparelho circulatório, respiratório, digestivo, neoplasias, infecciosas e parasitárias. A prevalência é maior no sexo masculino, devido à maior procura de atenção primária pelo sexo feminino. O custo de hospitalização também é algo relevante, devido ao tempo prolongado, que se justifica tanto pelo motivo que os levaram à unidade hospitalar, quanto pelas comorbidades apresentadas. O objetivo deste trabalho é identificar as maiores causas de internação hospitalar em idosos, e suas complicações. Para isto, foi realizada uma revisão sistemática da literatura, com as plataformas digitais Lilacs, Scielo, Medline, nas línguas português e inglês, entre os anos de 2013 a 2018, sendo utilizados os seguintes descritores: idosos, hospitalização e comorbidades. Sendo excluídos artigos publicados anteriormente ao ano de 2013. É importante que sejam adotadas políticas de prevenção e promoção de saúde com estes idosos, com ações direcionadas para autocuidado, controle das patologias crônicas além de prevenção de novas patologias, visto que o sistema de saúde no Brasil age de maneira integrada, em esferas, sendo atingida a demanda da atenção básica com êxito, as demandas dos serviços de média e alta complexidade serão menores, porém mais eficazes devido maior atenção que será dada à estes pacientes.

FATORES RELACIONADOS AO DESENVOLVIMENTO DA DEPRESSÃO EM IDOSOS

Autores: SOUSA, Wanderleia Costa de*; MARQUES, Mônica Victória Duarte; NASCIMENTO, Nathália Lima; LIMA, Raimunda Chirley Rocha; ARAÚJO, Tássila Bertoldo; COSTA, Anna Karyna da Silva; HAIDAR, Adelzir Malheiros e S. C. B.

Email: wanda.costa-sousa@hotmail.com

Resumo: A depressão é caracterizada como distúrbio multifatorial, atingindo a área afetiva ou do humor, apresentando-se com intensas consequências de ordem funcional, biológica e social. No indivíduo idoso, a depressão tem o pior prognóstico e grande apresentação de suicídio, podendo interferir diretamente na sua capacidade funcional, autocuidado e nas suas relações sociais. Diante dessa complexa questão justifica-se a necessidade de estudos que apontam as diversas causas de depressão em idosos, não apenas de ordem biológica, mas também de ordem social. O presente estudo teve como objetivo verificar fatores relacionados ao desenvolvimento da depressão em idosos. Foram utilizadas as plataformas digitais Scielo e Google Acadêmico, com as seguintes palavras chave: distúrbios emocionais, idoso e depressão. Foram encontrados 18.782 artigos e utilizados apenas 30, seguindo os critérios de inclusão: artigos originais e revisões bibliográficas, e de exclusão: artigos publicados em período anterior a 2015. Conclui-se que a depressão em idosos está diretamente relacionada a fatores sociais como o abandono da família; à dependência funcional relacionada à doenças crônicas e que a prática de atividade física regular, eventos religiosos e lazer podem proteger contra a ocorrência de depressão.

FEBRE AMARELA: ANÁLISE DO PANORAMA ATUAL

Autores: CUNHA, Rayssa Raquel Almeida*; ARAÚJO, Maria Paula Ferreira; ALMEIDA, Lia Raquel Martins de; MARTINS Marta Lima; PEREIRA, Emilla Brenda Araújo; REGO, Adriana Sousa; HAIDAR, Adelzir Malheiros E S. C. B.

Email: rayssaraquel230598@gmail.com

Resumo: A febre amarela é uma doença infecciosa não contagiosa, causada por um vírus do gênero flavivirus. Portadores artrópodes como insetos, e mosquitos infectados que pertencem ao gênero aedes também são transmissores da doença. No Nordeste brasileiro ocorreu os primeiros surtos da doença e ao longo dos anos, houve o aumento no número de vítimas, no entanto a doença pode apresentar casos menos graves para casos que podem levar o paciente a óbito, seus sintomas apresentam dores musculares, vômitos, febre entre outros sinais, com base nas pesquisas realizadas foi relatado que o Brasil teve um dos maiores surtos de febre amarela deste 2016 que surgiu em áreas rurais e urbanas. Por tanto o objetivo do trabalho foi analisar o panorama atual de febre amarela. Para isso, foi realizada uma revisão sistemática da literatura de dados Google acadêmicos sendo utilizados os seguintes descritores: febre amarela, Aedes aegypti e surto, no idioma português. Os critérios de exclusão: artigos em Espanhol, inglês, artigos de prevenção, sendo assim selecionados 10 artigos. Portanto conclui-se que o Brasil relata novas evidências de casos ao decorrer dos anos com isso vem crescendo o número de infestação e transmissão.

FEBRE AMARELA: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS E PREVENTIVOS

Autores: ALBUQUERQUE, Erica Gabrielle Souza*; SILVA, Aryele Sanches Macedo da; ABREU, Carla Beatriz Dias; COSTA, Maristela Campos; SILVA, Natalle de Jesus da Graça; SOARES, Karla Virginia Bezerra de Castro; HAIDAR, Adelzir Malheiros e S. C. B;

Email: erica.gsa19@gmail.com

Resumo: A febre amarela é uma doença infecciosa, porém, não contagiosa que ocorre através da picada de um mosquito (flavívirus, do gênero de vírus, na família Flaviviridae). O nome desta doença tem origem no termo Flavius, que no Latim, significa amarelo. Os sintomas desta patologia aparecem após a picada, acompanhada de febre aguda, porém de curta duração e a gravidade torna-se variável em dependendo do tempo de descoberta. Não existem estudos que comprovam cientificamente o tratamento da doença, mas há necessidade de ingestão ou injeção de analgésicos, antitérmicos e reposição de líquidos. A prevenção para Febre Amarela é através da vacinação, principalmente em indivíduos de 9 meses a 59 anos de idade. Sendo assim, o objetivo do estudo foi verificar aspectos epidemiológicos e preventivos em idosos e crianças. Para isto, foi realizada uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados: Scielo e Lilacs, sendo utilizados nos seguintes descritores: Febre amarela e aspectos epidemiológicos e preventivos no idioma português. Após a triagem dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 10 artigos na qual abordam o principal objetivo dessa revisão literária. Portanto conclui-se, que o presente trabalho apresentou aspectos epidemiológicos elevado em crianças e idosos; com maneira de contágio acontecendo através da picada do Aedes Aegypti e Haemagogus e o Sabethes sendo assim o método de prevenção mais preciso é a vacinação. Não havendo a necessidade de duas doses de ingestão.

FEBRE MACULOSA: UM FATOR AMBIENTAL

Autores: LOPES, Ana Karolina Feitoza*; OLIVEIRA, Ellen Cristina Silva; VIEIRA, Islâne dos Santos; SANTIAGO, Leandro Viegas; SILVA, Luann Enrique Reis; NASCIMENTO, Ana Lourdes Avelar; HAIDAR, Adelzir Malheiros e S.C.B.

Email: eneidapimentinha1@gmail.com

Resumo: A febre maculosa é uma doença infecciosa febril aguda de gravidade variável cuja apresentação clínica pode variar desde as formas leves e atípicas até as mais graves, com elevadas taxas de letalidade. É causada por uma bactéria do gênero Rickettsia (Rickettsia rickettsii), transmitida por carrapato caracterizando-se por ter início abrupto com febre elevada, cefaléia e mialgia intensa e/ou prostração seguida de exantema maculo-papular, predominantes nas regiões palmar e plantar que pode evoluir para paralisia, equimoses e hemorragias. Sendo assim, o objetivo desse trabalho: descrever as influências dos fatores ambientais que se tornou determinante para infestação da doença. Para isso foi realizada uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados; Google acadêmico, sendo utilizadas os seguintes descritores: Febre Maculosa e Meio Ambiente no idioma português em setembro de 2018. Após a triagem dos critérios de inclusão: Artigos a partir de 2009 e em português e exclusão: Artigos que não estavam na temática clínica e exclusivamente artigos que não estavam

disponíveis na íntegra, foram selecionados 2 artigos. Portanto conclui-se com a pesquisa, que o meio ambiente é determinante no entendimento das características biológicas do agente na modalidade de seus controles. Dentre os múltiplos fatores ecológicos e climáticos exerce influência sobre o ciclo de vida dos vetores hospedeiros e reservatórios, o que pode estar a influenciar nas distribuições espaço temporal dessa doença.

FORÇA DE PREENSÃO MANUAL E FRAGILIDADE EM IDOSOS

Autores: NEGREIROS, Leonarda de Brito*; NASCIMENTO, Alana dos Prazeres; SANTOS, Dheyse Moreira dos; PRIVADO, Juliana Prado; CASTRO, Mariana Santos; GARCÊS, Ariane França; HAIDAR, Adelizir Malheiros S. C. B.

Email: leonardanegreiros@gmail.com

Resumo: A Força de Preensão Manual (FPM) é um dos elementos mais importantes na preservação da autonomia e qualidade de vida dos idosos. Porém, quando diminuída pode levar a prejuízos funcionais e dependência nas atividades de vida diárias, resultando na fragilidade. Sendo assim, o objetivo do estudo foi analisar os fatores que levam à diminuição da força de preensão manual em idosos, que podem ser considerados frágeis. Para isto, foi realizada uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados SciELO e LILACS, utilizando os descritores Força da Mão, Dinamômetro e Idoso Frágil, no idioma português, em setembro de 2018. A busca resultou em 4 artigos, porém, após a triagem dos critérios de inclusão: artigos que utilizaram a faixa etária igual ou superior a 60 anos; que fizeram uso de dinamômetro para a verificação do grau de FPM e artigos que abordaram FPM e fragilidade nos idosos e exclusão: artigos em inglês; artigos de revisão sistemática e artigos com anos inferiores a 2014, apenas 1 foi selecionado. Os resultados sugerem que há um grande número de idosos com diminuição da FPM, e isto, se deve principalmente às variáveis sociodemográficas, como idade, sexo, escolaridade e estado civil, em conjunto com as variáveis clínicas, dentre elas, queda nos últimos 12 meses, incontinência urinária e o uso de tecnologias assistivas. Conclui-se, que nos fatores passíveis de mudança que ocasionam a diminuição da FPM e fragilidade, pode-se prevenir ou retardar estes processos através de uma equipe multiprofissional, destacando-se a Fisioterapia que atua no ganho de força, equilíbrio e mobilidade, melhorando assim, a capacidade funcional dos idosos.

FORÇA E FUNÇÃO MUSCULAR DO ASSOALHO PÉLVICO: COMO AVALIAR?

Autores: COSTA, Leticia Sousa*; SANTOS, Fernanda Beatriz Lima dos; SILVA, Larissa Rodrigues; BARROS, Vêda Di Vitória Almeida Pinho; VIEIRA, José Newton Lacet; ARAÚJO, Maria Erivânia Alves de

Email: imleticiasousa@hotmail.com

Resumo: Introdução: A avaliação da função e da força da musculatura do assoalho pélvico é necessária para se ensinar e dar feedback com respeito à habilidade da paciente em contrair e documentar a mudança de trofismo do início ao final da intervenção. Revisão de literatura: A avaliação funcional do assoalho pélvico proporciona o reconhecimento da capacidade, tonicidade e resistência da contração voluntária desta musculatura, permitindo a adequação do planejamento terapêutico de acordo com a funcionalidade de cada paciente, trazendo maiores chances de sucesso terapêutico. Verificou-se que alguns métodos de avaliação são objetivos e de confiabilidade satisfatória como a perineometria, amplamente utilizada na prática clínica. A eletromiografia possui suas vantagens, especialmente em relação ao feedback proporcionado durante a avaliação. Dispositivos, como a dinamometria, necessitam de maiores pesquisas para validação e testes de reprodutibilidade e confiabilidade intra e inter-examinadores. A avaliação por imagem através do ultrassom e da ressonância magnética é usada restritamente para o uso científico devido à dificuldade de acesso, custo e necessidade de mão de obra especializada. Conclusão: Diversos instrumentos para a avaliação funcional do AP estão disponíveis no mercado, porém, nem todos acessíveis devido às restrições orçamentárias de alguns serviços de fisioterapia.

FRAGILIDADE EM IDOSOS E FATORES ASSOCIADOS

Autores: PAZ, Kerllyson kewps Mendes*; Monteiro, Karen Larissa Silva; SANTOS Letícia Cutrim dos; FIGUEREDO, Leomara Viegas; CARVALHO, Sarah Tarcísia Rebelo Ferreira de; HAIDAR, Adelizir Malheiros e S. C. B.

Email: kerllyson06@hotmail.com

Resumo: A fragilidade é um termo no qual os profissionais de gerontologia e geriatria utilizam para indicar a condição de indivíduos idosos que apresentam elevados riscos de quedas, hospitalização incapacidade, institucionalização e morte. O desenvolvimento da fragilidade

caracteriza-se como uma síndrome no qual os sinais e sintomas são devidos a diversas complicações futuras em sua saúde. Com isso acarretam-se vários fatores que podem levar riscos para o mesmo, como alterações neuromusculares, desregularização do sistema neuroendócrino e a disfunção do sistema imunológico. Sendo assim, o objetivo do estudo foi identificar a prevalência da fragilidade em idosos e fatores associados. Para isto, foi realizada uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados Google Acadêmico, sendo utilizadas os seguintes descritores: prevalência, fragilidade e idosos no idioma português em agosto e setembro de 2018. Após a triagem dos critérios de inclusão de indivíduos de ambos os sexos e maiores de 60 anos e exclusão artigos em inglês, foram selecionados 12 artigos. Portanto concluiu-se, com a pesquisa, que a fragilidade em idosos ocorre continuamente e traz consigo fatores nos quais limitam os idosos a terem uma boa qualidade de vida, assim aumentando o índice de quedas, ocorrendo alterações neuromusculares como a sarcopenia e dinapenia e a diminuição da prática de atividades físicas.

FREQUÊNCIA DE DOR EM PACIENTES QUE REALIZAM QUIMIOTERAPIA: REVISÃO DE LITERATURA

Autores: MOUSINHO, Rhasna Castelo Branco*; LIMA, Marcus Vinicius Viegas

Email: rhasnacastelobranco@hotmail.com

Resumo: O câncer (CA) é definido pelo crescimento de células desordenadas devido disseminar-se entre órgãos e tecidos, sendo assim a forma sistêmica do tratamento da quimioterapia envolve todas as células do organismo, ocasionando efeitos adversos que estão relacionados diretamente ao estado do paciente, estadiamento da doença e conjuntamente das drogas usadas. Nessa população a dor moderada ou intensa está presente em 30% dos indivíduos já em tratamento e sua prevalência aumenta com a progressão da doença, chegando a acometer 50 a 75% dos pacientes. O objetivo do estudo foi analisar a frequência de dor em pacientes que realizam quimioterapia. Para isto, foi realizada uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados Scielo e google acadêmico, sendo utilizadas os seguintes descritores: quimioterapia, câncer, dor e dor oncológica no idioma português. Os critérios de inclusão foram artigos que abordassem dor e quimioterapia no paciente oncológico dos últimos 10 anos e os de exclusão foram os artigos que não abordassem o tema, artigos repetidos e que não fossem completos, foram selecionados seis artigos. Concluiu-se com a pesquisa, que o CA vai trazer diversas alterações físicas, emocionais e mentais, devido ao desconforto físico, a dor e o tipo de tratamento realizado. A quimioterapia pode apresentar vários efeitos adversos, dentre eles a dor que pode diminuir a qualidade de vida do paciente oncológico.

HANSENÍASE EM MENORES: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS

Autores: SANTOS, Herbert Sousa*; ALVES, Ana Paula Botelho; PEREIRA, Iza Cristina Prazeres; PINHEIRO, Keven Mendonça; COSTA, Rafaela Coelho; PAZ, Bruna Katarina Beserra; HAIDAR, Adelzir Malheiros e S. C. B.

Email: herbertsousa0312@gmail.com

Resumo: A hanseníase é uma enfermidade crônica, infectocontagiosa e de grande importância para a saúde pública. É causada pelo bacilo *Mycobacterium Leprae* e se caracteriza por evolução lenta, alta infectividade e baixa patogenicidade, manifestando-se a partir de sinais e sintomas dermatoneurológicos. Apresenta-se como um sério problema de saúde pública nos países em desenvolvimento, tendo em vista que o Brasil, por exemplo, é considerado o segundo país do mundo em prevalência de casos da doença. Apesar de ser considerada como doença do adulto e do adulto-jovem, existem numerosos relatos de casos desta enfermidade em faixas etárias menores. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi analisar o perfil epidemiológico em menores. Para isto, foi realizado uma revisão sistemática da literatura na base de dados Google Acadêmico, sendo utilizadas os seguintes descritores: Hanseníase, em menores; no idioma português em agosto e setembro de 2018. Após a triagem dos critérios de inclusão artigos em português, casos clínicos que relatavam a hanseníase em menores e exclusão artigos que não se enquadravam com o objetivo da pesquisa e que não foram publicados a partir do ano de 2014, foram selecionados 3 artigos. Os aspectos epidemiológicos variam em determinados lugares, sendo proeminente no estado do Mato Grosso por carência da vigilância e do saneamento básico. Conclui-se, portanto, que a exclusão de fatores de risco por meio da ação governamental de cunho social e político, juntamente com o diagnóstico precoce, sejam primordiais na promoção da saúde proporcionando uma condição de vida melhor para a população afetada.

HANSENÍASE NO BRASIL: UMA HISTÓRIA DE EXCLUSÃO SOCIAL

Autores: ABREU, Ilara Cristina Dutra*; FURTADO, Deres Cristina Lima; SILVA, Lídia Maria Lopes da; DINIZ, Jocielma Garcez; GONÇALVES, Maria Claudia; CARVALHO, Sarah Tarcísia Rebelo Ferreira

Resumo: A hanseníase é descrita como fonte de sofrimento humano desde a Antiguidade. Segundo a Organização Mundial da Saúde, é uma das principais causas de incapacidade funcional no mundo, constituindo grave problema de saúde pública no Brasil. Neste contexto, este trabalho objetivou realizar uma revisão narrativa sobre a história da hanseníase. Também conhecida como lepra ou mal de Lázaro, antigamente a hanseníase era associada ao pecado, à impureza, à desonra. Somente em 1873, a bactéria causadora da moléstia foi identificada. Antes da aprovação do Regulamento Sanitário de 1920 e da criação da Inspeção de Lepra e Doenças Venéreas, o combate à hanseníase era executado pelos estados com auxílio de entidades filantrópicas, que adotavam o isolamento dos doentes. Assim, durante décadas, a hanseníase foi tratada com severas políticas de isolamento compulsório, de forma que a segregação constituiu a base da profilaxia, tendo influenciado a maneira como a saúde pública brasileira lidou com a doença e com os doentes. Neste contexto, destaca-se a questão do estigma, presente até nossos dias, de forma que a doença significou a exclusão do convívio social dos portadores da doença, fazendo com que os doentes quase sempre fossem banidos dos direitos da convivência e da cidadania. Com o avanço científico, a hanseníase se tornou uma doença curável, tendo sido erradicada em muitos países desenvolvidos. Desde 1995, o tratamento para hanseníase é gratuitamente oferecido no Brasil. No entanto, a hanseníase continua sendo uma doença epidêmica e associada ao preconceito.

HIDROTERAPIA NO FORTALECIMENTO MUSCULAR E GANHO DE EQUILÍBRIO PARA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS.

Autores: NASCIMENTO, Keylane Carvalho do*; DIOGO, Victor Silva Boueres; NOGUEIRA, Maria Barbara Gonçalves; SERRA, Navila Raimunda Alves; FEQUES, Jhemisson Yves Silva; HAIDAR FILHO, Agêge; HAIDAR, Adelzir Nalheiros e S. C. B.

Email: keylanenascimento@live.com

Resumo: O processo de envelhecimento proporciona um declínio da capacidade funcional e equilíbrio, entendendo isso, o equilíbrio é fundamental para a vida diária e para prevenção de quedas em idosos. A hidroterapia colabora com o fortalecimento muscular, melhora do equilíbrio, aumento da circulação sanguínea periférica e sensação de bem-estar, importante para a qualidade das atividades de vida diárias do idoso. Sendo assim, o objetivo do estudo foi conhecer os efeitos da hidroterapia no desenvolvimento do equilíbrio no idoso. Para isto, foi realizada uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados Pubmed e Scielo, sendo utilizadas os seguintes descritores: hidroterapia, equilíbrio e idoso no idioma português em setembro de 2018, encontrado um total de 230. Após a triagem, os critérios de inclusão foram somente artigos desde 2017 e exclusão população neurológica, cadeirantes e artigos incompletos, foram selecionados 5 artigos. Portanto concluiu-se, com a pesquisa, que os programas de hidrocinesioterapia proporcionam melhora na força muscular, equilíbrio incrementando na capacidade funcional e diminuindo o risco de queda.

IMPORTÂNCIA DO FORTALECIMENTO DA CULTURA DE SEGURANÇA NAS ORGANIZAÇÕES DE SAÚDE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores:

DURANS; Leonardo Hesley Ferraz*; RIBEIRO, Geylene Albuquerque; CONCEIÇÃO, Adrianny Larissa Oliveira; ALMEIDA, Nicole Mota de; SOUSA, Fabrício Silva; DIAS, Rosane da Silva; BASSI, Daniela.

Email: leohesley01@gmail.com

Resumo: A Cultura de Segurança do Paciente é considerada um importante componente estrutural dos serviços que favorece a implantação de práticas seguras e diminuição de incidentes de segurança. No entanto, esse é um assunto que ainda merece ser melhor explorado. Assim, o objetivo desse estudo foi revisar a literatura sobre a importância do fortalecimento da cultura de segurança nas organizações de saúde. Foi realizado uma revisão sistemática com busca eletrônica nas fontes MEDLINE, PubMed, LILACS, Portal Capes, por meio da interface do Prisma. Foram incluídos na pesquisa um total de 15 artigos para a análise qualitativa e sistemática. Como resultados, foram observados que os pontos fortes das Instituições estudadas foi a Satisfação no trabalho, sendo este indicador avaliado como positivo

para a cultura de Segurança do paciente. Com relação aos indicadores que precisam ser melhorados na organização de Saúde, é caracterizada pelo paradigma da punição e ocultação do erro. A pesquisa de cultura de segurança é importante para entender as percepções dos funcionários quanto à segurança do paciente. Conclui-se que a cultura de segurança ao paciente precisa ser fortalecida em especial quando se permite conhecer a maturidade do clima de cultura Organizacional, sendo levantados as principais fragilidades que comprometem a Segurança do Paciente.

INCIDÊNCIA DE LESÕES EM ATLETAS DE CROSSFIT

Autores: GOMES, Bruno Sousa*; RAMOS, Leonardo Fontoura Pinheiro; NOGUEIRA, Marielle Aguiar; Geovana Silva Andrade; SILVA, Lídia Maria Lopes da; HAIDAR FILHO, Agêge; VIEIRA, José Newton Lacet

Email: brunosousa21@outlook.com

Resumo: O CrossFit se mostra como um novo artifício de treinamento físico que vem ganhando cada vez mais adeptos desde sua criação. Análogo á isso, há também uma significativa quantidade de lesões nesses atletas, devido á isso estudos foram necessários para compreender o mecanismo das lesões singularmente do CrossFit. Desse modo, o objetivo deste trabalho é produzir uma revisão de literatura a cerca da incidência de lesões em atletas de CrossFit. Esse trabalho foi elaborado a partir de uma revisão de literatura nas bases de dados Scielo, no período entre 2013 e 2018. As palavras-chave utilizadas foram “CrossFit®” e “Lesões” e suas correspondentes em inglês, “CrossFit®” e “Injuries”. Foi critério de exclusão: artigos publicados a mais de 5 anos. Em um segundo momento foi feita a leitura dos artigos por completo, aplicando os seguintes critérios de inclusão: ter como público alvo praticantes de CrossFit® e analisar prevalência ou incidência de lesão em sua prática. Destarte, conclui-se que a incidência de lesões em CrossFit se comparado a outras modalidades esportivas possui o mesmo número de prevalência ou até mesmo inferior. No entanto, a prática desse esporte necessita de técnicos certificados no intuito de prevenir possíveis lesões, ainda nesse estudo, constatou-se que os ombros, seguidos de costas e joelhos são as regiões mais lesionadas e que o sexo masculino é o mais acometido.

AVALIAÇÃO POSTURAL EM ESCOLARES

Autores: OLIVEIRA, Camila Correia*; TAVARES, Ana Paula Souza; CARNEIRO, Isielle Pires; SILVA, Lucimylla Mariana Silva da; HAIDAR FILHO, Agêge; MARTINS, Érica Silva; NASCIMENTO, Ana Lourdes Avelar

Email: camia100oliveira10@gmail.com

Resumo: A avaliação postural dos escolares é importante para acompanhar o crescimento e desenvolvimento corporal. Estudando as adaptações posturais das crianças realizadas durante o desenvolvimento corporal desses indivíduos. Sendo assim o objetivo do estudo foi identificar fatores de risco para disfunções posturais. Para isto, foi realizada uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados SciELO e CAPES, em setembro de 2018, sendo utilizadas os seguintes descritores: avaliação postural e crianças no idioma português. Após a triagem dos critérios de inclusão, sendo artigos publicados a partir de 2017, que possuíam pesquisas originais em na faixa etária de de 8 a 12 anos e exclusão, teses, outras revisões, dissertações, artigos em inglês e as pesquisas que tinham referências com outras doenças. Foram, portanto, selecionados 2 artigos. Portanto conclui-se, com a pesquisa, que os fatores de risco para postura dos escolares foram relacionados à má postura cotidiana e excesso de peso das mochilas.

INFLUÊNCIA DA TERAPIA-ESPELHO NA REABILITAÇÃO DO MEMBRO SUPERIOR PARÉTICO DE PACIENTES PÓS-AVE

Autores: ALMEIDA, Nicole Mota de*; CONCEIÇÃO, Adrianny Larissa Oliveira; PEREIRA, Lisa Steffany Pinheiro; FONSECA, Moyrane Abreu da; ARAÚJO, Maria Erivânia Alves de

Email: nicole.mota22@hotmail.com

Resumo: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é definido pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como uma síndrome clínica, de desenvolvimento rápido e de sinais e distúrbios globais ou focais da função cerebral. Após um AVE, o membro superior pode apresentar déficits motores que podem levar a incapacidades funcionais. A terapia-espelho (TE) é uma possibilidade terapêutica na reabilitação do membro superior. Atualmente a TE vem sendo estudada em pacientes pós-AVE com o objetivo de reduzir os déficits sensoriais e motores acelerando o processo de recuperação funcional. A técnica sugere que uma rede neural, que é responsável pelo controle da mão em uma determinada tarefa, possa ser utilizada no controle dos

movimentos da outra mão. Isso confunde o cérebro, fazendo com que ele imite os movimentos do braço saudável através do reflexo no braço lesionado. O presente estudo verificou que a Terapia do Espelho contribui no processo de reabilitação do membro superior de pacientes pós-AVE, comprovando que a TE trás os seguintes benefícios: recuperação da coordenação motora fina, ganho de força e destreza, desenvolvimento da bilateralidade, ganho de ADM, melhora na sensibilidade e dor e ganho de funcionalidade do membro superior afetado.

MÁ FORMAÇÃO CONGÊNITA DA MEDULA ESPINHAL

Autores: COSTA, Carlos César Pereira*; FERNANDES, Ávila Fabiane De Oliveira; SOUZA, Iara Danielle Pereira; SANTANA, Tatiana Cristina Fonseca Soares de; ARAÚJO, Maria Erivânia Alves de

Email: carloscesa1997@gmail.com

Resumo: Introdução: Os defeitos do fechamento do tubo neural (DFTN) são malformações congênitas frequentes que ocorrem devido a uma falha no fechamento adequado do tubo neural embrionário, durante a quarta semana de embriogênese. Revisão de literatura: Os DFTN ocorrem como consequência da associação de fatores genéticos e ambientais, sendo que muitas causas têm sido propostas, tais como deficiência de folato, diabetes materno, deficiência de zinco e ingestão de álcool durante os três primeiros meses de gravidez. Ainda a exposição materna a determinados medicamentos, como a carbamazepina e ácido valpróico, podem induzir à formação do tubo neural. Os defeitos do tubo neural são causa importante de mortalidade neonatal, morte no início da lactância e incapacidade nas crianças sobreviventes. Nos casos de espinha bífida há falha na fusão dos arcos das vértebras, tipicamente na região lombar. Conclusão: A prevenção da espinha bífida pode ser feita por meio da suplementação de ácido fólico por dia durante o período periconcepcional (3 meses antes da fecundação até 3 meses de gestação). Entretanto, apesar da suplementação pré e periconcepcional com ácido fólico ter diminuído tanto a ocorrência quanto a recorrência dos DFTN, ainda há muitas recorrências por parte de uma população com a vida socioeconômica mais baixa, por falta de acesso a informações necessárias para um pré-natal adequado e assim evitar complicações no desenvolvimento fetal.

MENINGITE BACTERIANA PELO HAEMOPHILUS INFLUENZAE EM CRIANÇAS

Autores: SOUSA, Ana Karolyne Costa de*; SOUSA, Antônia Isadora Santos; SILVA, Carlos Vinícius Carvalho da; MORENO, Elielma Costa; OLIVEIRA, Luíza Amélia Campos; MARTINS, Érica Silva; HAIDAR, Adelzir Malheiros e S. C. B.

Email: ana-karolyne15@hotmail.com

Resumo: A Meningite Bacteriana ou Meningite Meningocócica é uma doença infecciosa grave do Sistema Nervoso Central, que afeta o líquido cefalorraquidiano (LCR) e as leptomeninges (pia-máter e aracnoide) que envolve o encéfalo e a medula espinhal, podendo acometer a dura-máter e outras estruturas do SNC, causando uma inflamação aguda. Os principais agentes etiológicos são: Neisseria Meningitidis; Haemophilus Influenzae e Streptococcus Pneumoniae. Sendo assim, o objetivo do estudo foi evidenciar os principais sintomas da meningite bacteriana pelo Haemophilus influenzae em crianças. Para isto, foi realizada uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados Lilacs e Scielo, sendo utilizadas os seguintes descritores, no idioma português: Meningite Bacteriana, Criança e Haemophilus Influenzae. A pesquisa foi realizada em agosto e setembro de 2018. Após a triagem dos critérios de inclusão: artigos em português, publicados a partir de 2008, tendo como tema principal a Meningite Bacteriana e exclusão: Meningite viral e Meningite Fúngica, sendo selecionados 13 artigos. Portanto, concluiu-se, com a pesquisa que a Meningite Bacteriana causada pela Haemophilus Influenzae ataca principalmente crianças entre 6 a 12 meses de idade ocorrendo com febre alta, náuseas e vômitos, dores de cabeça forte, pescoço rígido (meningismo), sensibilidade à luz (fotofobia) podendo causar sequelas ou mortes.

O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NA PREVENÇÃO E RECUPERAÇÃO FUNCIONAL DE PACIENTES COM HANSENÍASE

Autores: SILVA, Isabelle Nascimento; NASCIMENTO, Daniele Flávia de Melo; DUTRA, Graciele Alves, SANTOS Karliane Silva dos; HAIDAR FILHO, Agêge, HAIDAR, Adelzir Malheiros e S. C. B.

Email: belle.isa.ins@gmail.com

Resumo: A Hanseníase é uma doença infectocontagiosa e dermatoneurológica, podendo ser

aguda ou crônica, resultante do bacilo *Mycobacterium Leprae* que atinge principalmente os nervos periféricos, acarretando a perda das funções motoras e sensitivas. Sendo assim, o estudo teve o objetivo de mostrar como o fisioterapeuta pode atuar na prevenção e reabilitação de pacientes com a doença de Hansen. Para isso, foi realizada uma revisão da literatura na base de dados LILACS com os seguintes descritores: Hanseníase, fisioterapeuta; no idioma português em agosto de 2018; tendo um total de somente 11 artigos encontrados. Após a triagem dos critérios de inclusão e exclusão, sendo selecionadas publicações do ano de 2007 a 2017 em português, realizadas no Brasil, e descartadas aquelas que não constavam na íntegra e que estavam repetidas, foram analisados e estudados três artigos. Portanto, concluiu-se com a pesquisa que houve um baixo índice na produção de artigos científicos perante a temática escolhida. Embora exista essa realidade, foi possível abordar o presente assunto, constatando que o fisioterapeuta é de suma importância em uma equipe multidisciplinar, para prevenir incapacidades funcionais e deformidades, atuando na reabilitação de pacientes que foram comprometidos pela doença além de reintegrá-lo novamente em sociedade.

OCORRÊNCIA DE HEPATITE B EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores: OLIVEIRA, Cassiane Mendes*; BRAGA, Letícia Costa; CONDE, Cláudia Horranna Lira; COELHO, Karla Gabryhelen Costa; CAMPELO, Antonia Ilara Coelho; HAIDAR FILHO, Agêge; HAIDAR, Adelzir Malheiros e S. C. B.

Email: cassyane_olv@hotmail.com

Resumo: Os profissionais de saúde constituem o principal grupo de risco para infecção por hepatite B, cerca de três a cinco vezes maior que a população em geral. O ambiente composto por materiais biológicos a que esses profissionais estão submetidos e o uso inadequado de tais materiais pode trazer sérios riscos. O objetivo deste trabalho foi buscar na literatura pesquisas referentes à ocorrência de hepatite B em profissionais de saúde, com a finalidade de alertar para o perigo ao qual estão expostos no ambiente hospitalar. Este trabalho de revisão de literatura buscou artigos na base de dados do Scielo, pesquisados em setembro de 2018, usando palavras como: profissionais de saúde, hepatite B e prevalência. A seleção ocorreu através da leitura prévia dos resumos, sendo pertinente ao trabalho, foi lido o conteúdo integral, 10 artigos foram selecionados de acordo com os critérios estabelecidos. O critério para inclusão foi artigos a partir de 2000, e o critério para exclusão foi artigos nos quais profissionais não lidavam com fluidos sanguíneos. Com este trabalho concluiu-se que a imunização, o uso de equipamento de proteção individual (EPI) e a educação quanto ao uso adequado desses materiais é de extrema importância para a proteção dos profissionais de saúde, pois é grupo de risco para ocorrência de hepatite B.

PAROTIDITE INFECCIOSA E SUAS COMPLICAÇÕES

Autores: ARAÚJO, Ester Sanches*; CARVALHO, Helen Katrine Santos; SILVA, Nathaly das Graças de Jesus; LUZ, Thais Dias da; NASCIMENTO, Livia Rodrigues; MARTINS, Erica Silva; HAIDAR, Adelzir Malheiros e S. C. B.

Email: sanchester.df@gmail.com

Resumo: Caxumba, também chamada de papeira ou parotidite é causada pelo vírus Paramyxovirus, cerca de 30% a 40% das pessoas infectadas são assintomáticas constituindo um importante papel na disseminação da doença, com alta morbidade e baixa letalidade, aparecendo sob a forma endêmica ou surtos. Sendo assim, o objetivo do estudo foi informar sobre as complicações existentes na parotidite infecciosa. Para isto, foi realizada uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados SciELO e PubMed, sendo utilizados os seguintes descritores em português: caxumba, doenças causadas pela parotidite, descritores em inglês: "mumps", em setembro de 2018. Após a triagem dos critérios de inclusão de artigos relacionados à parotidite, pós-caxumba, imunização e publicados a partir de 2015 e exclusão de artigos incompletos, teses e que não apresentam relacionados ao tema, foram selecionados cinco artigos. Portanto concluiu-se, com a pesquisa, que a doença evolui, podendo haver complicações durante ou após a caxumba se manifestar, o vírus se multiplica na mucosa do nariz e laringe, mas pode chegar ao sangue e se espalhar pelo corpo, sendo que os locais de maior probabilidade deste vírus são as glândulas salivares, meninges do sistema nervoso central, resultando em meningites, orquite, causando a atrofia do tecido testicular e a ooforite, ocasionando a inflamação do ovário.

PERFIL NUTRICIONAL DE IDOSOS URBANOS E RURAIS

Autores: OLIVEIRA, Karla Leticia Sousa de*; SANTOS, Andressa Vieira dos; BASSI, Daniela; REGO, Adriana Sousa; SOARES, Karla Virginia Bezerra de Castro

Email: karlynha0309@gmail.com

Resumo: Viver em meio rural ou urbano repercute em diferenças socioculturais e ambientais que podem impactar na saúde do idoso, seja no aspecto biológico, psicológico passíveis de influenciar diretamente na sua funcionalidade e qualidade de vida. Foi objetivo deste estudo traçar o perfil nutricional de idosos rurais e urbanos. Para isto, foi realizada uma revisão sistemática nas bases de dados Scielo, Google acadêmico e Lilacs, sendo utilizados os seguintes descritores: Perfil Nutricional, Meio Urbano e Rural, Idosos, no idioma português de agosto a setembro de 2018. A busca eletrônica se deu através da combinação dos descritores resultou em 5.880 referências. Após a triagem dos critérios de inclusão, foram considerados 12 artigos na língua portuguesa, com ano de publicação entre 2014 a 2018 e que obtiveram em seus títulos os três descritores. Após a revisão foi possível concluir que as maiores prevalências de baixo peso estão em idosos residentes no meio rural e nas regiões Nordeste e Centro-oeste e de obesidade em idosos que residem nas regiões Sul e Sudeste e no meio urbano; a predominância de excesso de peso esteve associada a risco elevado para doenças crônicas, em ambos os sexos. O excesso de peso associou às morbidades: artrite/artrose, hipertensão arterial sistêmica, varizes, problemas cardíacos, diabetes mellitus, acidente vascular encefálico e incontinência urinária; Idosos com excesso de peso apresentaram menores escores no domínio físico e maiores nas relações sociais comparados aos sem essa condição. Sugere-se aprofundar o estudo das características do estado nutricional de idosos utilizando-se variáveis contextuais.

POLIOMIELITE: ASPECTOS PREVENTIVOS E COMPLICAÇÕES RELACIONADAS À SÍNDROME PÓS-POLIO

Autores:

RIBEIRO, Arthur de Carvalho*; SANTOS, Pedro Silva dos; SILVA, Marcos Sousa da; SOEIRO, Geydson de Jesus; SILVA, Lídia Maria Lopes; HAIDAR FILHO, Agêge; HAIDAR, Adelzir Malheiros e S. C. B.

Email: arthurb2k1@hotmail.com

Resumo: Causada pelo poliovírus, a poliomielite no início do século XX se tornou uma grande ameaça em diversos países desenvolvidos, deixando parálíticas milhões de crianças por ano. Graças a descoberta da vacina, os casos da poliomielite foram controlados em quase todos os países. No Brasil a campanha de vacinação iniciou-se na década de 1960, porém somente em 1980, graças a proposta imposta pelo ministério da saúde de implementar dias nacionais contra a pólio, foi possível ter o melhor controle sobre a proliferação da doença, sendo assim, o objetivo do estudo foi, enfatizar aspectos preventivos e complicações relacionadas à síndrome pós-poliomielite, na qual se caracteriza com o aparecimento de algumas sintomatologia tais como: fraqueza muscular, fadigas e novas atrofia musculares, foi realizada uma revisão sistemática da literatura na base de dados Scielo sendo utilizado os seguintes descritores: Poliomielite, Imunização e Síndrome pós-polio no idioma Português contendo artigos em Português e Inglês, publicados de 2011 até 2018. Após a triagem dos critérios de inclusão: texto completo; artigos na íntegra; caso clínico e exclusão: coleções e artigos repetidos, foram selecionados 09 artigos. Portanto, concluiu-se com a pesquisa, que é de extrema relevância a administração das vacinas vop (via-oral) e vip (via intravenosa) em crianças, com intuito de evitar efeitos tardios. Já em pacientes com históricos de poliomielite, pode ser minimizado as sequelas da SPP mediante orientações multidisciplinares.

PREVALÊNCIA DE NEUROPATIA DIABÉTICA EM INDIVÍDUOS COM DM.

Autores: SOUSA, Taynara Jardim*; BASSI, Daniela; SANTANA, Tatiana Cristina Fonseca Soares de

Email: taynasousa14@outlook.com

Resumo: O diabetes mellitus (DM) tornou-se um dos maiores problemas mundiais de cuidados com a saúde no século XXI. Atualmente o Brasil ocupa a 4ª posição mundial com maior prevalência de DM correspondendo a aproximadamente 6,9% da população. Dentre as diversas complicações da DM, a neuropatia diabética é a mais característica, apresentando sintomas sensitivos positivos, negativos e até mesmo de forma assintomática, podendo ocasionar processos patológicos como aberturas de feridas, ulcerações, deformidades e amputações, gerando altos índices de perda da funcionalidade do membro afetado. Sendo assim o objetivo do estudo foi analisar a prevalência de neuropatia diabética em indivíduos com DM. Para isso foi

realizado uma revisão sistemática de literatura nas bases de dados PubMed e Scielo, sendo utilizado os seguintes descritores: neuropatia periférica, diabetes mellitus e neuropatia diabética no idioma português e em inglês os seguintes descritores: peripheral neuropathy, diabetes mellitus e diabetic neuropathy em agosto e setembro de 2018. Após a triagem os critérios de inclusão foram artigos que abordassem o tema, os artigos que abordassem diabetes do tipo 1 e 2 e em indivíduos de ambos os sexos e os de exclusão foram de artigos que abordavam a neuropatia diabética associada com outra patologia crônica, foram selecionados 7 artigos. Portanto conclui-se, com a pesquisa, que os indivíduos diabéticos que não realizam o controle adequado da glicemia têm maior predisposição de obter neuropatia diabética, sendo a complicação mais comum e incapacitante do diabetes.

PREVALÊNCIA DO MEDO DE QUEDA EM IDOSOS E SUAS REPERCUSSÕES FUNCIONAIS

Autores: FREITAS, Thayse Gomes Lima*; BORGES, Juliana de Paula da Luz; PEREIRA, Elisângela Salgado; GONÇALVES, Jamil Silva; PIRES, Rayana Rafisa;; VIEIRA, José Newton Lacet HAIDAR, Adelzir Malheiros e Silva Carvalho Barbosa

Email: thayse.gsl@gmail.com

Resumo: O envelhecimento é um processo dinâmico, progressivo e fisiológico, que tem ganho reconhecimento universal, e o Brasil ocupa hoje a sétima colocação mundial em número de idosos. O medo de cair costuma ser descrito como um sentimento de grande inquietação diante de um perigo real, aparente ou imaginário. Queda em idosos é um episódio recorrente e multifatorial que traz consequências negativas no bem-estar físico e funcional dos idosos, no grau de perda de independência, na capacidade de realizar normalmente as atividades de vida diária. O medo de cair torna os idosos mais propícios à baixa autoconfiança em realizar suas atividades, seja por medo de novos episódios de queda ou devido a outros fatores físicos, psicológicos ou sociais. Sendo assim, o objetivo é verificar a prevalência do medo de queda em idosos e relatar como afeta sua funcionalidade. Para isso, foi realizada uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados Scielo, PubMed e Google Acadêmico, sendo utilizados os seguintes descritores: Medo, idoso e queda, no idioma português em setembro de 2018. Após a triagem dos critérios de inclusão em artigos somente aceitos a partir de 2015, e os critérios de exclusão são artigos que não associam o medo da queda com consequências negativas no bem-estar funcional e emocional, além da perda de independência do idoso. Contudo, foram selecionados 6 artigos. Conclui-se com a pesquisa, que os idosos são uma população que tem recorrente medo de cair por serem indivíduos mais frágeis e mais suscetíveis a traumas físicos e emocionais e suas repercussões funcionais mais comuns foram limitação na amplitude de movimento, disfunções de equilíbrio e alterações no controle postural.

QUALIDADE DO SONO EM IDOSOS E A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA

Autores: SERRA, Adriana Regina Muniz*; SILVA, Alice Lorena Silva e; SILVA, Leandra Silva e; BRITO, Naira Gomes de; ALMEIDA, Wellingson Luiz Queiroz de; HAIDAR, Adelzir Malheiros e S. C. B.; MARTINS, Érica Silva.

Email: adrianamuniz95@hotmail.com

Resumo: O sono tem como função fundamental a consolidação da memória, normalização das funções endócrinas e restauração de energia. Durante toda a vida, o sono sofre por mudanças em seus diversos estágios na idade adulta, podendo ser mais fragmentado no envelhecimento neste contexto a atividade física regular melhora a qualidade e expectativa de vida dos idosos, devendo ser ao longo da vida dessa forma, espera-se que os aqueles praticantes de atividade física tenham melhor qualidade de vida e do sono do que os sedentários, evidenciando a atividade física como fator protetor para um envelhecimento mais saudável e uma boa qualidade do sono. Sendo assim, o objetivo do estudo foi descrever a qualidade do sono de idosos praticantes e não praticantes de atividade física. Para isso, foi realizada uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados do google acadêmico e plataforma Scielo sendo utilizadas os seguintes descritores: Qualidade do sono, atividade física e idosos do idioma português em agosto e setembro de 2018. Após a triagem dos critérios de inclusão foram artigos de pesquisas transversais com artigos em português e exclusão foram os artigos que possuíam estudos com idosos acamados, foram selecionados sete artigos. Portanto conclui-se, com a pesquisa, que idosos praticantes de atividades físicas têm melhor qualidade do sono que os idosos não praticantes de atividades físicas.

RELAÇÃO ENTRE A FUNÇÃO COGNITIVA E CAPACIDADE FUNCIONAL EM IDOSOS

Autores: FRAZÃO, Monalise Bastos*; COSTA NETO, João Damasceno; BELCHIOR, Rochele;

MENDES, Yara Stefany Silva; BASSI, Daniela; HAIDAR, Adelzir Malheiros e S. C. B.

Email: monnalyse.0411@hotmail.com

Resumo: A qualidade de vida dos idosos depende dos vários fatores, em especial da capacidade funcional e do estado cognitivo. A interação funcional e o declínio cognitivo são bem associados com a mortalidade. A correlação do vínculo cognitivo e dependência funcional tem sido evidenciado. Da mesma forma, a associação entre declínio cognitivo com outras condições de saúde comuns aos idosos. Sendo assim, o objetivo do estudo foi avaliar a relação entre a capacidade funcional e o nível cognitivo de idosos. Para isto, foi realizada uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde, sendo utilizadas os seguintes descritores: idosos, funcionalidade e cognição, no idioma português em agosto e setembro de 2018. Após a triagem dos critérios de inclusão foram utilizados apenas os que mostraram a relação das variáveis frente ao idoso e exclusão, artigos publicados antes do ano de 2012 e artigos em inglês, foram selecionados 16 artigos. Portanto concluiu-se, com a pesquisa, que houve relação da capacidade funcional e o estado cognitivo, que a capacidade funcional se apresenta gravemente afetada, uma vez que a maioria dos estudos demonstrou algum grau de dificuldade cognitiva nos idosos.

SARAMPO E OS OBSTÁCULOS DE VACINAÇÃO DA POPULAÇÃO BRASILEIRA

Autores: LOBATO, Letícia Azevedo*; LIMA, Saadya Tavares de; NUNES, Andressa Layanne Mendes; NUNES NETO, Reinaldo Mousinho; RIBEIRO, Felipe Pereira; GONÇALVES, Maria Claudia; HAIDAR, Adelzir Malheiros e Silva C. B.

Email: lehlobato12@gmail.com

Resumo: Uma doença altamente infecciosa e chega a atingir todos. Causada por vírus, é uma das principais doenças responsáveis pela mortalidade infantil. No Brasil, mesmo com a existência da vacina, há um desconhecimento da mesma e quando há, a procura ainda é baixa por conta do difícil deslocamento das pessoas para os postos. Como consequência, é um dos motivos de hospitalização e letalidade de muitos. O maior obstáculo para conseguir eliminar a manifestação do vírus é a incapacidade da imunização de todos. Sendo assim, o objetivo do estudo foi analisar obstáculos que impedem toda população brasileira de ser imunizada contra o vírus do sarampo. Para isso, foi realizada uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados Lilacs e Google, sendo utilizados os seguintes descritores: sarampo e vacinação no idioma Português, publicados a partir 2014. Após a triagem dos critérios de inclusão: texto completo; artigos na íntegra; publicados no Brasil e exclusão: artigos repetidos; outras revisões; outras doenças associadas, foram selecionados 2 artigos. Portanto, concluiu-se, com a pesquisa, a falta de postos para campanhas mais efetivas, pois muitas são falhas, não sendo de fácil acesso para todos, como por exemplo, em muitos interiores, onde há baixo índice de vacinação. A falta de conhecimento de mortalidade que essa doença pode causar também dificulta nesse processo de imunização. E por muitas vezes, quando há campanhas, muitos adultos se interessam apenas na imunização de crianças, esquecendo-se que é letal para todos.

SARAMPO NO BRASIL: PANORAMA ATUAL

Autores: SIMIÃO, Samila Tatiara dos Santos*; LIMA, Ana Paula Caldas; LOYO, Andrezza da Silva; COELHO, Giovana Cardoso; BARBOZA, Rebeca Lorena Barros; GONÇALVES, Maria Cláudia; HAIDAR, Adelzir Malheiros e S. C. B.

Email: sam.tatiara15@gmail.com

Resumo: Em 2016, o Brasil recebeu o certificado de eliminação da circulação do vírus do sarampo pela OMS, declarando a região das Américas livre do sarampo, porém, a Venezuela enfrenta desde julho de 2017 um surto de sarampo. A atual situação sociopolítica econômica enfrentada pelo país ocasiona um intenso movimento migratório que contribuiu para a propagação do vírus para outras áreas geográficas. Com o objetivo de analisar o panorama atual do sarampo no Brasil, foi realizada uma revisão sistemática de literatura nas bases de dados do Portal Brasil, sendo utilizado os seguintes descritores: situação atual; sarampo e Brasil 2018 no idioma português em setembro de 2018. Após a triagem de critério de inclusão de artigos somente em português e exclusão de outras doenças relacionadas ao sarampo e artigos em inglês resultaram dois artigos. Portanto, concluiu-se que os surtos de sarampo no Brasil estão relacionados a importação de casos de outros países. "Isso ficou comprovado pelo genótipo do vírus (D8) que foi identificado, que é o mesmo que circula na Venezuela", afirma o Ministério da Saúde.

SEQUELAS EM PACIENTES PÓS MENINGITE BACTERIANA

Autores: ALVES, Thyago José Manoel Araújo Castro*; ALVES, Thamara Alzira Araújo Castro; VIEIRA, Lycia Nathalia Carvalho; CARVALHO, Laise Neves; HAIDAR, Adelzir Malheiros e S. C. B.

Email: thyagoc102@outlook.com

Resumo: A Meningite Bacteriana é uma patologia que afeta o Sistema Nervoso Central, causando inflamação do Líquido Cefalorraquidiano e as leptomeninges que envolvem o encéfalo e a medula espinhal, geralmente deixando sequelas que variam de acordo com o tipo e duração desse processo patológico. Sendo assim, o objetivo do estudo foi evidenciar as principais sequelas em pacientes pós meningite bacteriana. Para isto, foi realizada uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados Lilacs e Scielo, sendo utilizadas os seguintes descritores: Meningite, Sequelas e Funcionalidade, no idioma português, em setembro de 2018. Após a triagem dos critérios de inclusão: artigos em português, a partir de 2009, tendo Sequelas Meningite como tema principal, e critérios excludentes: Mortes por meningite, Meningite Viral, Pacientes sem Sequelas, Artigos que não mencionam o tema (autoexcludentes). Dessa forma, foram selecionados 5 artigos. Portanto, concluiu-se com a pesquisa que as sequelas em pacientes acometidos por meningite bacteriana são variáveis, mas as principais e mais comuns são alterações cognitivas, déficits neurológicos e auditivos.

TERAPÊUTICA DA MALÁRIA EM CRIANÇAS NORDESTINAS: CONSIDERAÇÕES ECONÔMICAS

Autores: NASCIMENTO, Ana Beatriz Rodrigues do*; SANTOS, Geremias Rosa dos; COSTA, Gleizer Alejandro Carneiro; PEREIRA, Hilberth Davi do Nascimento; CORDEIRO, Luma Carmencita Oliveira; HAIDAR FILHO, Agêge; HAIDAR, Adelzir Malheiros e S. C. B.

Email: anabeatriz-ma@hotmail.com

Resumo: A malária é uma doença infecciosa aguda, por transmissão vetorial causadas pelo protozoário do gênero plasmodium. A doença é caracterizada por febre alta acompanhada de calafrios, suores e cefaleia que ocorrem em padrões cíclicos a partir da segunda semana da doença. Sendo assim, o objetivo do estudo foi realizar uma revisão de literatura acerca do tratamento da malária em crianças nordestinas, levando em consideração a sua situação econômica. Para isto, foi realizada uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados Periódicos e Target GeDWeb, sendo utilizadas os seguintes descritores: Malária em criança, Tratamento e Relação socioeconômica no português em setembro de 2018. Após a triagem dos critérios de inclusão artigos em português, publicados a partir de 2005, estudos em crianças nordestinas e exclusão de artigos em inglês, teses e outras revisões, foram selecionados 5 artigos. Portanto, verificamos que crianças do Nordeste brasileiro, acometidas pela malária, possuem situação econômica vulnerável.

TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV/AIDS

Autores: CARDOSO, Eulalia de Lima*; VELOSO, Larissa Gusmão; SOUSA, Laryssa Abreu; SILVA, Luldiane Ramos da; SOUSA, Miria santos de; PAZ, Bruna Katarina Beserra; HAIDAR, Adelzir Malheiros e S.C.B.

Email: eulialialima24@gmail.com

Resumo: Transmissão vertical por HIV/AIDS é a infecção pelo vírus da imunodeficiência humana passada de mãe para filho durante o período intrauterino, na gestaçãocom 35%, no parto totalizando 65%, podendo ter 30% de chance, quando a mãe é infectada durante o período de aleitamento. Portanto instrui-se que todas as gestantes devem realizar o exame anti-HIV no período do pré-natal, possibilitando detectar um possível agente teratogênico. Sendo assim, o objetivo do estudo foi focar no tratamento de gestantes soropositivas no período pré-natal e pós-natal. Para isto, foi realizado uma revisão sistemática da literatura na base de dado SCIELO, sendo utilizadas os seguintes descritores: Gestantes; AIDS; Transmissão vertical; Agente teratogênico; Profilaxia, no idioma português em agosto e setembro de 2018. Após a triagem dos critérios de inclusão analisando artigos sobre gestantes portadoras do vírus HIV a partir de 2001 e exclusão de artigos em inglês, foram selecionados 3 artigos. Portanto conclui-se, com a pesquisa de transmissão vertical por HIV que uma grande porcentagem de mulheres gestantes não usa medicamentos antirretrovirais (ARV). O tratamento de profilaxia de transmissão do vírus, é feito durante o período de gestação iniciando na 14ª semana com o uso de antirretrovirais (ARV). O acompanhamento é feito com contagem de CD4 e quantidade de carga viral. Os critérios de escolha da via de parto são: a carga viral deve ser avaliada, abaixo de 1000 cópias/ml é feito parto vaginal, acima de 1000 cópias/ml é feito cesariana eletiva.

TRATAMENTO CONSERVADOR NA EPICONDILITE LATERAL DO COTOVELO

Autores: LOPES, Pedro Henrique Soares*; SOUZA, Jeuz Glycon Martins de; COSTA, Romário Pereira; SANTOS, Maria Clara de Sousa; SILVA, Sarah Barros da; ARAÚJO, Maria Erivânia Alves de

Email: gisellesoareslopes@gmail.com

Resumo: A epicondilite lateral ocorre inicialmente por microlesões na origem da musculatura extensora do antebraço, sendo mais frequente o acometimento do tendão extensor radial curto do carpo (ERCC), que se localiza abaixo do extensor radial longo do carpo (ERLC). Apesar da descrição clássica relacionada à prática esportiva do tênis, apenas 5 a 10% dos pacientes que apresentam a epicondilite praticam este esporte. Sendo assim, a tendinose do cotovelo é mais comum em não atletas, principalmente na quarta e quintas décadas de vida, com acometimento semelhante em ambos os sexos e com mais frequência no braço dominante. É objetivo deste estudo apresentar os modelos de tratamento para epicondilite lateral e a importância da fisioterapia no tratamento conservador. Foi realizada uma revisão da literatura científica com acesso a diversas obras literárias sobre o tema e busca de artigos de periódicos nacionais e internacionais na internet. O tratamento conservador da epicondilite lateral envolve um conjunto de procedimentos que passam por medidas analgésicas, anti-inflamatórias e fisioterapia, sendo a última uma ferramenta indispensável no processo de recuperação. Ao final do estudo pode-se concluir que o tratamento conservador é frequentemente utilizado no tratamento da epicondilite lateral e a fisioterapia a modalidade terapêutica mais indicada, associada a um programa de orientação e reeducação quanto às atividades que possam dificultar o processo de recuperação plena. Contudo, o plano de tratamento depende diretamente da fase evolutiva da doença, pois, nos casos de insucesso no tratamento conservador, a cirurgia poderá ser indicada.

TRATAMENTO DE ADULTOS PORTADORES DE HIV/AIDS COM ANTIRRETROVIRAL VISANDO MAIOR PERSPECTIVA DE VIDA

Autores: REIS, Dhienne Victória Almeida*; MORAES, Jayane Cristina Pestana de; BARROS, Camila Vieira; VIEGAS, Tainara Moraes; VIEGAS, Débora Rute; REGO, Adriana Sousa; HAIDAR, Adelizir Malheiros

Email: dhiennereis18@hotmail.com

Resumo: A AIDS é a síndrome da imunodeficiência adquirida, no entanto o vírus HIV é o seu agente etiológico, suas manifestações clínicas representam um problema de saúde pública de grande relevância na atualidade, em função do seu caráter epidêmico e de seus agravos. Diante dessa problemática pode-se envolver o fator chamado de terapia antirretroviral altamente ativa (HAART) é crucial para os programas de HIV/AIDS, resultando: a supressão duradoura de carga viral, a prevenção da resistência viral, e a redução da morbidade e mortalidade, possibilitando vidas saudáveis e produtivas às pessoas com HIV. Sendo assim, o objetivo do estudo foi analisar o uso do tratamento antirretroviral em adultos com vírus do HIV e sua relação com a perspectiva de vida do sujeito infectado. Para isto, foi realizada uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados Scielo e Lilacs, sendo utilizados os seguintes descritores: AIDS, adultos e tratamento antirretroviral, no idioma português em agosto e setembro de 2018. Após a triagem dos critérios de inclusão de 121 artigos por serem de 2013 e 2014, português, adultos e os critérios de exclusão de teses, dissertações e artigos incompletos, foram selecionados 10 artigos. Portanto concluiu-se, que indivíduos infectados com a adesão ao tratamento antirretroviral, de acordo com a pesquisa o uso sistemático da terapia medicamentosa é de suma importância, visando melhor qualidade de vida da pessoa infectada com o HIV.

TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES COM TÉTANO

Autores: SILVA, Widson Araújo da*; SANTOS, Lana Lorena Rosa Gouveia; CAMPOS, Thaline Correa; MACHADO JUNIOR, Fredimar Rodrigues; HAIDAR, Adelizir Malheiros S. C. B.; RÊGO, Adriana Sousa

Email: widson.araujo2@gmail.com

Resumo: Tétano é uma doença, que pode ser prevenida por imunização, a mesma é causada pela bactéria Clostridium tetani, que se encontra no solo, poeira e nas fezes de animais. Essa patologia afeta sistema nervoso e se caracteriza também por uma hipertonia generalizada ou localizada dos músculos esqueléticos. A infecção por tétano começa quando os esporos da bactéria transmissora entram no corpo por meio de uma ferida, onde liberam bactérias que se espalham pela corrente sanguínea e produzem um veneno chamado tetanospasmina. O relaxamento muscular é o principal objetivo do tratamento do tétano. Visa permitir ventilação,

reduzir o estímulo doloroso e evitar hipertonia e espasmos, A Fisioterapia motora pode ser feita através de exercícios passivos para evitar deformações articulares, osteos-musculares e encurtamento muscular como em pacientes tetânicos qualquer estímulo pode gerar contraturas. O objetivo do estudo foi verificar o tratamento fisioterapêutico em pacientes com tétano. Foi realizada uma revisão sistemática da literatura na base de dados Scielo sendo utilizados os seguintes descritores: Tétano, Fisioterapia e Tratamento, no idioma português em agosto e setembro de 2018. Após a triagem dos critérios de inclusão de artigos a partir de 2016 a 2018 e exclusão de crianças e idosos foram selecionados 10 artigos. Concluiu-se, com a pesquisa que o tratamento fisioterapêutico em pacientes tetânicos é principalmente na prevenção e tratamento de infecções respiratórias e insuficiência cardíaca na higiene brônquica na prevenção ósteo-musculares, através de alongamento e posicionamento no leito e alterações na complacência da caixa torácica devido à rigidez muscular podendo ocasionar barotrauma e volutrauma.

VARIABILIDADE DA PRESSÃO ARTERIAL SISTÊMICA ENTRE IDOSOS ATIVOS E SEDENTÁRIOS

Autores: COSTA, Andressa Araújo*; SANTOS, Leticia Cutrim dos; PINTO, Polline Amaral; JANSEN, Késsia de Fátima; GOMES, Rafaely Sousa; VIEIRA, José Newton Lacet; HAIDAR, Adelzir Malheiros.

Email: andressa--mello@live.com

Resumo: A prática de atividade física promove a saúde ao longo da vida e melhora a qualidade de vida influenciando o envelhecimento de maneira positiva. A pessoa idosa é beneficiada pela prática de atividades físicas regulares, isto é, as alterações morfofisiológicas oriundas do envelhecimento do organismo humano podem ser minimizadas. Sendo assim o objetivo do estudo foi observar a variabilidade da pressão arterial sistêmica entre idosos ativos e sedentários. Para isto foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados, Google Acadêmico, Scielo, no idioma português em agosto e setembro de 2018. Após a triagem dos critérios de inclusão foram incluídos artigos a partir de 2012 a 2018, indivíduos a partir de 60 anos, e excluídos artigos com pesquisas envolvendo idosos acamados, portadores de alguma patologia neurofuncional e artigos com outras revisões. Foram selecionados 15 artigos. Portanto conclui-se que a prática de exercícios físicos influencia positivamente no processo de manutenção e estabilidade da pressão arterial sistêmica do idoso, o que contribui para a longevidade e qualidade de vida deste grupo populacional.

VARICELA: ASPECTOS CLÍNICOS, PREVENTIVOS E PROGNÓSTICO NA INFÂNCIA

Autores: QUEIROZ, Marcos Vinicius Ramos*; SILVA, Alexandre Reinaldo; SILVA, Bruno Eugênio de Calda; ROCHA Daniel Santos; PEREIRA, Marcos Havel Viana; VIEIRA, José Newton Lacet; HAIDAR, Adelzir Malheiros e S. C. B.

Email: vincius70@hotmail.com

Resumo: Introdução: A varicela (catapora no senso comum) é uma doença de fácil transmissão causada pelo vírus varicela-zóster, o qual se hospeda no ser humano, seu único hospedeiro natural. Trata-se de uma irritação cutânea com bolhas sobre a pele e é mais comum na infância, podendo ser transmitida pela secreção respiratória. É mais recorrente em crianças de um a dez anos, porém, também ocorre em indivíduo não imune, ou seja, pessoas que não tiveram contato com o vírus. Embora a doença seja desconfortável, devido as bolhas e a coceira que surgem sobre a pele, não há consequências mais graves, isto na maioria dos casos; entretanto, podem apresentar complicações, na sua minoria, em indivíduos com uma imunidade deficiente ou em adultos que antes não estiveram expostos ao vírus, dessa forma, a varicela pode levar a óbito. Sendo assim, o objetivo do estudo foi analisar aspectos clínicos, preventivos e o prognósticos da varicela na infância. Revisão literária: Foi realizada uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados Google acadêmico, Pubmed e Bvs sendo utilizados os seguintes descritores: varicela, crianças, vacinas, prognóstico no idioma português em setembro de 2018. Após a triagem dos critérios de inclusão, permaneceram artigos a partir de 2017, em português e em indivíduos de menor idade (de 0-10 anos). Foram excluídos os artigos incompletos, teses e dissertações e outras revisões, foram selecionados 15 artigos. Conclusão: A pesquisa mostra que a varicela afeta um grande percentual de crianças, sem causar tantos danos à saúde do corpo, deixando-as imunizadas ao longo da vida.

PROJETO DE EXTENSÃO

ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO (AVE)

Autores: SANTOS, Renata Gaspar; TEIXEIRA, Patricia Eduarda Rabelo; SOUSA, Nelson Vinicius Vieira; BARROS, Marthinalia Rabelo; PAVÃO, Aline de Paula de Oliveira; RÊGO, Adriana Sousa; NASCIMENTO, Ana Lourdes Avelar.

Email: renatagsantos329@gmail.com

Resumo : O acidente vascular encefálico (AVE), também chamado de acidente vascular cerebral (AVC) ou derrame cerebral, é caracterizado como um déficit temporário ou definitivo que é provocado por uma alteração da circulação sanguínea no cérebro, podendo danificar uma ou mais partes, podendo ser caracterizado como AVE isquêmico ou hemorrágico, aumentando a cada ano 15 milhões novos casos de acordo com o Ministério da Saúde. O objetivo é apresentar uma cartilha informativa sobre AVE. Nesse informativo apresenta índices relevantes e formas de prevenir. Sabe-se que a cada 6 pessoas a cada 6 pessoas a cada 6 pessoas 1 está sujeita a sofrer o AVE. Cerca de 285 mil brasileiros são acometidos pela doença e, 60% dos pacientes desenvolvem sequelas. Os principais fatores de riscos são hipertensão, diabetes, fumo, fibrilação arterial, cardiopatias, hiperglicemias, sedentarismo, esterase carotídea assintomática e ataques isquêmico transitórios. Levando como consequências sintomas como enfraquecimento, adormecimento ou paralisação da face, braço ou perna de um lado do corpo, alteração ou perda da visão, sensação de "sombra" sobre a linha da visão, dificuldade para falar ou entender o que os outros estão falando, tontura sem causa definida, desequilíbrio, falta de coordenação no andar ou queda súbita, dores de cabeça fortes e persistentes e dificuldade para engolir. Dessa forma, a cartilha é uma forma divulgar, e assim, prevenir os fatores de risco e evitar as complicações que poderão surgir com o AVE.

ALTERAÇÕES POSTURAIS EM ESCOLARES

Autores: ARAÚJO, Tássila Bertoldo; BRITO, Áureo de Melo de; MEDEIROS, Ana Beatriz Batista; NASCIMENTO, Nathália Lima; SOUZA, Dienny de Jesus Rodrigues de; MARTINS, Érica Silva; CARVALHO, Laíse Neves.

Email: tassilabertoldo.tb@gmail.com

Resumo : A postura é uma relação prática onde as partes do corpo, principalmente musculoesqueléticas se adaptam em resposta a estímulos. A boa postura é percebida quando ocorre estabilidade corporal, protegendo as estruturas de sustentação em relação a lesões ou síndromes posturais progressivas. Os desvios da curvatura da coluna vertebral afetam indivíduos devido aos hábitos posturais adotados erroneamente. Estudos apontam associações entre o modo como o estudante transporta mochilas escolares e seu peso total (abaixo ou acima de 10% do peso corpóreo total). Sendo assim, o objetivo do estudo foi analisar a ocorrência de alterações posturais em escolares devido ao uso do peso inadequado da mochila além da postura adotada pelos mesmos. Para isto, foi realizada uma revisão sistemática da literatura, foram utilizadas as plataformas digitais Scielo e Medline, nas línguas português e inglês, entre os anos de 2013 a 2018, sendo utilizados os seguintes descritores: postura, escolares e desvio postural, no idioma português em agosto e setembro de 2018. Foram excluídos artigos publicados em período anterior a 2013 e, foram selecionados 15 artigos originais de teses, dissertações e revistas. Conclui-se que o índice de desvios posturais pode estar associado apesar de inadequado da mochila, bem como posturas incorretas e, necessitando de ações de medidas preventivas, como palestras educativas, mobília adequada, e conscientização desses indivíduos, sendo de grande impacto na resolução e/ou amenização da problemática exposta.

ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA DERMATOFUNCIONAL: CONHECENDO A HISTÓRIA E VIVENCIANDO O CONTEXTO ATUAL

Autores: SANTIAGO, Kelly Anne Souza; SILVA, Ana Beatriz da Luz; PINHEIRO, Leda Maria Campos; SOUSA, Darlene Cristina; CONCEIÇÃO, Ana Caroline Rodrigues da; CARVALHO, Sarah Tarcísia Rabelo Ferreira.

Email: kellysantiago16@hotmail.com

Resumo : A Dermatofuncional é uma das especialidades mais recentes e promissoras da Fisioterapia. Desta forma, este trabalho objetivou que alunos do primeiro período do Curso de Fisioterapia pudessem conhecer a área de Fisioterapia Dermatofuncional, através do desenvolvimento de uma revisão de literatura, visita técnica e entrevista com um especialista na área. Identificou-se que esta especialidade teve origem no Brasil, nos anos 70, sendo antigamente denominada de Fisioterapia Estética. As primeiras publicações científicas nacionais

surgiram no início dos anos 90, sendo que apenas em 1997 houve mudança de nomenclatura, passando a denomina-la de Fisioterapia Dermatofuncional, para abranger o conceito de funcionalidade, essencial para a fisioterapia. Em 2009 o COFFITO reconheceu a Fisioterapia Dermato-Funcional como especialidade do Fisioterapeuta (RESOLUÇÃO Nº.362/2009). Assim, o Fisioterapeuta Dermatofuncional é o profissional de saúde responsável pela avaliação e tratamento de distúrbios físico-estético-funcionais que atingem direta ou indiretamente a integridade do sistema tegumentar. Este profissional possui conhecimentos de anatomia, fisiologia, patologia e cosmetologia, dispondo de meios físicos e naturais, modelos, métodos e técnicas terapêuticas, que permitem reabilitar eficientemente diversas patologias clínicas do foro estético, incluindo mastetomizados, queimados, prés e pós-operatório de cirurgia plástica e cicatrizes. Além disso pode realizar tratamentos corporais e faciais. Desta forma, atualmente a intervenção da Fisioterapia Dermatofuncional divide-se em duas grandes dimensões: estética e reparadora, sendo relacionada tanto ao padrão de beleza e rejuvenescimento visual, quanto com a reparação de tecidos, reposição de substâncias perdidas, reabilitação das funções dos órgãos. Assim, conclui-se que a fisioterapia dermatofuncional não visa exclusivamente a beleza, mas maioritariamente a função.

DIAGNÓSTICO DE Distrofia Muscular de Duchenne na percepção das mães.

Autores: FERREIRA, Cleissiane Gaspar; SILVA, Clícia Maria Mendonça Cardoso; SILVA, Ellany Rocha; NETA, Iracy Fernandes Pinheiro; OLIVEIRA, Dayane Kerly Santos de; RÊGO, Adriana Sousa; CARVALHO, Sarah Tarcisia Rebelo Ferreira de. carvalho

Email: cleissiane_gaspar@hotmail.com

Resumo :A distrofia muscular de Duchenne é a mais comum e grave entre as distrofias musculares. É uma patologia recessiva, ligada ao cromossomo X. É causada por alterações no gene responsável pela produção da proteína distrofina. Esta proteína é importante para a manutenção da integridade da membrana da célula muscular. A ausência de distrofina causa fraqueza e degeneração progressiva da musculatura esquelética. Afeta principalmente os meninos, com incidência de um em três mil e quinhentos (1:3.500) nascidos vivos. O objetivo deste estudos foi conhecer o percurso das mães e filhos até o diagnóstico de Distrofia Muscular de Duchenne. A pesquisa teve abordagem qualitativa com entrevistas semiestruturadas para identificar nas falas as dificuldades encontradas no percurso da procura do diagnóstico. Após realizar as entrevistas foram realizadas as transcrições para posterior realizar a análise do conteúdo. Foram entrevistadas 06 mães de portadores da doença neurológica. A idade das mães (mínima de 24 e 36 a máxima) e dos filhos entre 03 a 14 anos. As mães relataram nas falas que o diagnóstico foi tardio e que sentiam a falta de conhecimento dos médicos sobre a doença e assim, a dificuldade se estendeu para a realização dos exames específicos. Dessa forma, conclui-se que existe uma necessidade de divulgação da patologia.

EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO ACADÊMICA: A EQUOTERAPIA EM CRIANÇAS COM MICROCEFALIA

Autores: NASCIMENTO, Carolina Costa do; CORREIA, Lucas da Silva; SANTOS, Amanda da Silva; FERREIRA, Jud'Leide Sousa; ASSUNÇÃO, Joyce Luise Sabá; CARVALHO, Sarah Tarcisia Rabelo Ferreira de.

Email: cc.nascimento@gmail.com

Resumo :A Equoterapia tem sido utilizada há muitos anos como estratégia terapêutica obedecendo à legislação brasileira das áreas de Saúde, tendo obtido excelentes benefícios para a saúde. Nesse sentido, este estudo objetivou descrever um projeto de extensão acadêmica, que teve por escopo, o uso da Equoterapia, como estratégia de intervenção para melhorar o desenvolvimento integral de crianças com a Síndrome Congênita pelo vírus Zika. Participam do projeto 16 crianças portadoras da Síndrome congênita pelo vírus Zika que são acompanhadas no Centro de Referência em Neurodesenvolvimento, Assistência e Reabilitação de Crianças (NINAR) em São Luís - MA. As sessões do programa de Equoterapia acontecem no Centro de Equoterapia da Polícia Militar do Maranhão e seguem um protocolo pré-definido, uma vez por semana com duração de 30 minutos, perfazendo um total de 16 semanas, no picadeiro do próprio centro, equipado por pista de areia. As práticas são conduzidas sendo e orientadas por equipe devidamente treinada, composta por dois profissionais (um de cada lado de cavalo) especializados e treinados pela ANDE – Brasil, e um auxiliar-guia qualificado, que conduz o animal com cabresto e cabeçada completa, que inclui rédeas e embocadura, oferecendo maior controle sobre o cavalo. O projeto proporciona ao graduando um olhar mais especializado no tratamento destas crianças, paralelamente, observa-se, que a atenção à saúde de crianças

com a Síndrome Congênita pelo vírus Zika deve ser aprimorada na intenção de suprir as necessidades deste grupo populacional. Palavras-chave: Equoterapia; Microcefalia; Extensão universitária.

FISIOTERAPIA NO PROJETO UNICEUMA SEM FRONTEIRAS

Autores: SILVA, Maria Leticia Miranda da; PEREIRA, Sâmira Kennia de Mello; DIOGO, Victor Silva Boueres; BELICHE, Sarah Abreu; MARQUES, Mônica Victoria Duarte; ARAÚJO, Maria Erivânia Alves de; SOARES, Karla Virgínia Bezerra de Castro.

Email: leticiamariaml0@gmail.com

Resumo : O envelhecimento humano é um conjunto de transformações de caráter contínuo e irreversível de alterações orgânicas, envolvendo fatores hereditários e estilo de vida. Um dos principais objetivos deste projeto é proporcionar uma melhoria na autonomia funcional dos idosos, por meio de métodos e técnicas da fisioterapia. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética, Pesquisa e Extensão da Universidade CEUMA, com a Resolução CEPE nº 2.519.449 de 28 de fevereiro de 2018. Professores e acadêmicos do curso de Fisioterapia estão envolvidos neste projeto desenvolvendo exercícios que potencializam a coordenação motora, o equilíbrio, a força muscular, a flexibilidade e até a cognição com o objetivo principal de melhorar a autonomia funcional dos idosos prevenindo quedas. É desenvolvido semestralmente envolvendo três atividades da fisioterapia: Fisiomotricidade, Hidrocinesioterapia e Pilates. Os participantes são voluntários de ambos os gêneros com idade superior a 60 anos. São excluídos do estudo, idosos que sejam acometidos de patologias respiratórias e com alguma incapacidade funcional que impossibilite a realização das atividades propostas. E cada participante escolhe uma das atividades fisioterapêuticas do projeto. Os resultados demonstram aumento da autonomia em suas atividades de vida diária e maior interação social devido às dinâmicas em grupos. Conclui-se também, que é de fundamental importância a participação dos acadêmicos envolvidos neste projeto visando o incentivo à prática destas atividades fisioterapêuticas e às pesquisas científicas.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E NUTRICIONAL DE IDOSOS

Autores: DIOGO, Victor Silva Boueres; PEREIRA, Sâmira Kennia de Mello; SILVA, Maria Leticia Miranda da; SILVA, Mirelly de Sousa; SILVA, Rafaela Cunha; ARAÚJO, Maria Erivânia Alves de; SILVA, Eliziane Gomes da Costa Moura da.

Email: v.boueres@gmail.com

Resumo : Introdução: O estado nutricional do idoso está diretamente relacionado com o comportamento alimentar adotado. Objetivo: Identificar o perfil sociodemográfico e nutricional de idosos. Materiais e método: Estudo transversal, realizado com 61 idosos frequentadores de um projeto de extensão intitulado Uniceuma sem fronteiras, desenvolvido na Universidade Ceuma. Para a coleta de dados utilizou-se um questionário sociodemográfico abordando sobre gênero, idade e prática de atividade física. Utilizou-se também a Miniavaliação nutricional que é composto por medidas antropométricas, avaliação global, questionário dietético e avaliação subjetiva, para avaliar o estado nutricional. Resultados: Do total de idosos, 93,5% eram mulheres, com média de idade de 69 anos, e 91,8% eram fisicamente ativos. Quanto ao estado nutricional, observou-se que a maior prevalência (85,3%) foi para ausência de desnutrição e 14,7 %, para risco de desnutrição. Conclusão: A maioria são mulheres, com média de idade de 69 anos, ativas e sem desnutrição. Entretanto fazem-se necessárias atividades que possam promover orientações sobre alimentação adequada e saudável para manutenção e recuperação do estado nutricional, bem como o incentivo à prática regular de atividade física.

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE QUEDAS PARA IDOSOS

Autores: OLIVEIRA, Francisca Amanda Ponte de; Maia, Elizabeth de Maria Almeida; COSTA, Leiane Mota; MATOS, Pâmella Mayara Ferreira; SOARES, Karla Virgínia Bezerra de Castro.

Email: amanda.oliveira56@hotmail.com

Resumo : Quedas têm sido consideradas atualmente um dos principais fatores que remetem o idoso a quadros de morbimortalidade e sua incidência aumenta gradativamente, seja por fatores intrínsecos ou extrínsecos. Diante deste cenário, o objetivo deste projeto foi levar à comunidade idosa um programa de prevenção a quedas, na perspectiva de ampliar suas possibilidades de lazer e de sociabilização contribuindo para uma melhor qualidade de vida. O projeto transcorreu de fevereiro a julho de 2018, na Associação dos Servidores do Estado do Maranhão-PAI, em São Luís-MA, tendo como público alvo idosos acima de 60 anos. Os procedimentos foram divididos em quatro etapas: recrutamento pelas assistentes sociais, avaliação dos fatores de

risco feita por alunos do curso de Nutrição e Fisioterapia da Universidade Ceuma, palestras sobre medidas preventivas de quedas e alimentação ideal para a terceira idade e intervenção com um protocolo cinesioterapêutico. Participaram do projeto 40 idosos sendo, 31 mulheres e 04 homens com idade entre 62 e 78 anos, média de $\pm 65,6$, sendo 88,57% do sexo feminino, com um nível de escolaridade que predominou o nível superior (48,5%) dos idosos. A assiduidade e o interesse na participação em todas as etapas foi constante, visto que a maioria dos idosos desconhecia grande parte dos fatores de risco e não utilizava nenhuma medida para evitá-las. Os resultados nos levam a concluir que programas de intervenção multifatorial são necessários, podendo ser efetivos para redução de quedas em idosos da comunidade, principalmente se abordadas medidas de prevenção aos fatores de risco.

SIMULAÇÃO REALÍSTICA: UM INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM

Autores: LEMOS, Pérola Saffira Moreira; ASSUNÇÃO, Joyce Luise Sabá; Hannah MACHADO, Catalina Gomes; ABREU, Bruna Raphaela Santos; CARVALHO, Isamara Almeida; HAIDAR, Adelzir Malheiros e Silva Carvalho Barbosa; BATISTA, Márcia Rodrigues Veras.

Email: perola_saffira@hotmail.com

Resumo: A Simulação Realística é um método utilizado na formação em saúde para substituir ou ampliar as experiências de pacientes reais com cenários desenhados para reproduzir encontros de saúde real, com o objetivo de aperfeiçoar o pensamento crítico, habilidades, aquisição de conhecimento e a capacidade de identificar a deterioração do paciente e, desta forma, colaborar na capacitação dos alunos da graduação em fisioterapia. Neste contexto, este projeto de extensão, é realizado anualmente desde 2014, com duração de quarenta horas no primeiro e segundo semestres letivos no Centro de Simulação Realística da Universidade Ceuma em São Luís, Campus I, no Maranhão. Participam discentes do 8º período do curso de Fisioterapia da Universidade CEUMA. A demanda ocorreu de forma espontânea e os alunos assinam o termo de consentimento livre e esclarecido e respondem ao pré-teste com questões relacionadas à prática clínica da assistência fisioterapêutica sendo o número de acertos comparados ao final das horas destinadas à simulação, ao final de doze cenários. Foi empregado o teste não paramétrico de Mann Whitney para testar a hipótese nula sendo empregado o nível de significância de 5%. O programa estatístico utilizado foi o SPSS 21.0. Na análise dos resultados percebeu-se que o valor da mediana dos acertos aumentou após o treinamento na Simulação Realística. O teste de Mann Whitney foi significativo ($p < 0,001$), ou seja, o treinamento foi essencial para que a quantidade de acertos dos quesitos aumentasse de forma significativa nos discentes envolvidos no projeto. Espera-se uma ampliação da capacitação na Simulação Realística, para melhor capacitação dos alunos envolvidos nas habilidades fisioterapêuticas nos pacientes criticamente enfermos.

TEMA LIVRE PESQUISA

ANÁLISE BAROPODOMÉTRICA EM GESTANTES NO TERCEIRO TRIMESTRE

Autores: OLIVEIRA, Gabriel Vitor de Sousa; SILVA, Beatriz Correa Silva; CARDOSO, Fernanda Carolina de Sousa Rocha; SOUSA, Glicyele Simões; CADETE, Suellen Carvalho; RÊGO, Adriana Sousa.

Email: gabrielvitorp123_@hotmail.com

Resumo: Durante a gravidez o crescimento do útero, o aumento das mamas e o ganho de peso é decorrente do desenvolvimento e crescimento do feto. Dessa forma, a postura é modificada e o deslocamento do centro de gravidade é alterado podendo ocorrer redução do arco plantar e o aumento da curvatura lombar. Isso gera maior sobrecarga articular e impacto no sistema musculoesquelético. O objetivo da pesquisa foi estimar a intensidade da dor lombar e avaliar a pressão plantar em gestantes no terceiro trimestre. Trata-se de um estudo transversal analítico, de amostra não probabilística com gestantes no terceiro trimestre de gravidez. Pesquisa aprovada com o parecer de nº 2.469.204. Para coleta de dados foi utilizado um formulário sociodemográfico e a escala visual analógica (EVA) para mensurar o nível de dor. A avaliação baropodométrica foi feita utilizando o aparelho Footwork da marca Arkipelago. Foram avaliadas 30 gestantes com idade média de $25(\pm 4,8)$ anos, a média de peso durante a gestação foi $65(\pm 10,7)$. A maioria, 83,3%(25) sentiam dor lombar durante a gravidez, destas 56%(14) sentiam dor moderada e 36%(9) forte. Foi observado uma maior descarga de peso na região do retropé com $61,8(\pm 6,5)$. Ocorreu uma correlação positiva entre o peso e o apoio no retropé $r = 0,06$ e uma negativa entre o peso e antepé de $r = -0,33$. Houve correlação do peso com a dor lombar $r = 0,03$. Conclui-se que é necessária uma intervenção postural para melhorar o equilíbrio e a

distribuição de cargas e assim o alívio da dor postural em gestantes.

ANÁLISE DA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA EM GESTANTES DO TERCEIRO TRIMESTRE

Autores: CARDOSO, Fernanda Carolina de Sousa Rocha Cardoso; OLIVEIRA, Gabriel Vitor de Sousa; SOUSA, Glicyelle Simões; SILVA, Beatriz Correa; ROSA, Adriana Jansen; RÊGO, Adriana Sousa.

Email: fcardoso23@outlook.com

Resumo : O período gestacional é um estado especial de saúde que gera várias alterações anatômicas e fisiológicas no organismo da mulher, alterações estas que podem afetar o sistema respiratório. O objetivo deste estudo foi avaliar o nível de força muscular respiratória entre gestantes do terceiro trimestre. Trata-se de um estudo do tipo transversal analítico de amostra não probabilística. As gestantes deveriam estar no terceiro trimestre gestacional com idade igual ou superior a 18 anos. Os critérios de exclusão foram gestantes portadoras de doenças cardiorrespiratórias e/ou neurológicas. Esta pesquisa foi aprovada com o parecer de nº 2.469.204. Para a coleta de dados foi aplicado um questionário sociodemográfico e clínico e os valores das pressões respiratórias foram mensurados por meio do instrumento manovacuômetro analógico com escala -300/+300 cmH₂O. Foram avaliadas 66 gestantes com idade média de 24.92(±6.1), peso 65.33(±11.17) e altura 1.59 (0.09). A média da P_{lmáx} foi de 44.91(±15.80) cmH₂O, enquanto a média de P_{Emáx} foi de 47.34 (±14.56). Foram observadas correlações negativas entre o peso e a P_{lmáx} e P_{Emáx}, de r= -0.09 e r=-0.07, respectivamente. Conclui-se que tanto os valores de P_{lmáx} como os de P_{Emáx} das gestantes e estão abaixo dos valores considerados normais, sendo necessário a implantação de medidas interventivas no pré-natal através de exercícios e manobras visando o fortalecimento da musculatura respiratória, pois, apresenta importância biomecânica para o parto vaginal.

ANÁLISE DO PERFIL FUNCIONAL E SOCIAL DE EX USUÁRIOS DE CRACK NA COMUNIDADE.

Autores: SILVA, Millana Miraira dos Santos da Silva; HAIDAR, Adelizir Malheiros e S.C.B.

Email: milla_miraira@hotmail.com

Resumo: O crack, uma droga estimulante, constitui grave problema de saúde pública. A análise do perfil do usuário diz muito sobre algo que vai além da substância, pois, o avanço do consumo tem revelado que muitos usuários sofrem com aspectos sociais precários e desestrutura familiar e os estudos neuropsicológicos sugerem que dependentes do crack tendem a apresentar desordem motora. O objetivo do estudo foi avaliar funcionalmente ex usuários de crack na comunidade e seu panorama social. Foram incluídos no estudo 60 pessoas sendo dividido em dois grupos, um grupo controle de ambos os sexos e um grupo de ex usuários de ambos os sexos, com idade média de 18 a 50 anos. Para realização foram utilizados dois testes, o teste de TINETTI para teste da marcha, com pontuação de 0 a 1 ou de 0 a 2, tendo como pontuação máxima 12 pontos, teste de Timed up and go (TUG) avalia a mobilidade e o equilíbrio funcional, pontuação é dada na realização de tarefa tendo tempo normal 10 segundos, 11-20 segundos esperados deficiência ou fragilidade e acima de 20 segundos sugere deficiência ou fragilidade e questionário com perguntas relacionadas ao perfil social. Esse estudo foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Ceuma 2853552. O resultado obteve, ex usuários de crack mostram um comprometimento na marcha e no equilíbrio causado pelo uso do crack e perfil social sendo solteiros, escolaridade incompleta e sendo apresentados a droga por amigos, conclui-se comparação com o grupo controle apresentando alterações pelo uso do crack.

ANÁLISE DO PERFIL FUNCIONAL EM IDOSOS DE COMUNIDADE RURAL

Autores: CASTRO, Mariana Santos; HAIDAR, Adelizir Malheiros S. C. B.;

Email: marycastromd2009@gmail.com

Resumo: O Envelhecimento humano está agregado ao declínio de uma multiplicidade de funções biológicas e físicas que acumulam danos prejudiciais afetando a qualidade de vida. Contudo, percebe-se a grande importância em manter a capacidade funcional dos idosos, possibilitando uma habilidade física e mental, com autonomia plena em todos os aspectos da vida. Sendo assim, o objetivo do estudo foi analisar o perfil funcional em idosos de comunidade rural. Para isto, foi realizado uma pesquisa na Unidade Básica de Saúde de Cabeceiras, com 58 idosos, com idade média de 75 anos, de ambos os sexos e com boa preservação cognitiva, no mês de agosto de 2018. Foram excluídos os participantes com déficit neurológico e os que não aceitaram participar da pesquisa. Para a coleta de dados foi aplicado uma ficha de avaliação, a

Escala de Katz (AVD) e a Escala de Lawton (AIVD). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (parecer número: 2.888.613). Verificou-se segundo a Escala de Katz, que todos os idosos são independentes. Porém, de acordo com a Escala de Lawton, 67,7% apresentaram dependência moderada, sendo a maior prevalência em mulheres com faixa etária entre 70 e 79 anos (71,4%). Conclui-se com a pesquisa que os idosos se mostraram independentes com relação ao alto cuidado, contudo, a maioria apresentou uma dependência parcial para a realização de suas atividades instrumentais de vida diária, representando um prejuízo na qualidade de vida. Palavras-chave: Envelhecimento, incapacidade funcional, saúde do idoso.

AVALIAÇÃO BAROPODOMÉTRICA ESTÁTICA E INCAPACIDADE FÍSICA EM PACIENTES HANSÊNICOS

Autores: COSTA, Gabriel Pereira da Costa, LOPES, Anderson Batista Lopes; TORRES, Denise Carvalho; PINHO, Kellyane dos Santos; BORGES, Claudio Carone da Silva; GONÇALVES, Maria Claudia; CARVALHO, Sarah Tarcísia Rebelo Ferreira de.

Email: gabrielcosta17@hotmail.com

Resumo: A Hanseníase é uma afecção de etiologia infectocontagiosa, associada a alterações do sistema sensorio-motor, caracterizada por apresentar graus de incapacidade física que pode resultar em úlceras plantares. O objetivo deste estudo foi analisar a associação entre a baropodometria estática e incapacidade física em pacientes com Hanseníase. Tratou-se de um estudo observacional, analítico, transversal. Os participantes foram 50 indivíduos maiores de 18 anos, de ambos os sexos, com diagnóstico de Hanseníase definido pelo médico, que estavam realizando tratamento há no mínimo três meses em unidades de saúde de referência em São Luís-MA. Para coleta de dados, foi utilizado um formulário com dados sociodemográficos e clínicos, e uma avaliação baropodométrica. A classificação das incapacidades físicas foi realizada com base no sistema de registro preconizado pelo Ministério da Saúde. Para a avaliação baropodométrica, foi utilizado o aparelho Footwork da marca Arkipelago, estando o paciente em posição bipodálica estática. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Parecer Número: 1.674.308). Os participantes eram predominantemente do sexo masculino (72%), com faixa etária de 31-40 anos (46%). Apresentaram Hanseníase do tipo multibacilar, sendo 70% do Dimorfa. Quanto à incapacidade física geral, 68% possuíam grau I e 18%, grau II. A média dos dados da avaliação baropodométrica apresentou valores considerados dentro do padrão de normalidade. Não foi identificada associação significativa entre baropodometria e grau de incapacidade. Sugerem-se novos estudos que levem em consideração aspectos como as características anatômicas do pé e a classificação da Hanseníase, fatores que podem influenciar a baropodometria.

AVALIAÇÃO DA FREQUÊNCIA DE PONTOS GATILHOS EM ESTUDANTES COM CEFALEIA PRIMÁRIA. ESTUDO CONTROLADO

Autores: IBIAPINA, Elaine Farias; KRAUSE, Isabelle Cristinne Neres; FONTES, Aline Karine; NETO, Manoel Gomes de Araújo; SANTOS, Artur Eduardo kalatakis dos; BASSI, Daniela; GONÇALVES, Maria Cláudia.

Email: elaineibiapina@outlook.com

Resumo: A presença de cefaleias primárias parece estar relacionada ao surgimento de pontos gatilhos musculoesqueléticos. Investigar a presença de pontos gatilhos nos músculos cervicais em indivíduos com cefaleias e comparar com indivíduos sem cefaleia. Foram incluídos 97 estudantes, com idades entre 18 e 40 anos, de ambos os gêneros. Foram excluídos aqueles que tinham doenças crônicas ou trauma na região cervical. A cefaleia foi avaliada com questionário baseado na Classificação Internacional de Cefaleias e os pontos gatilhos dos músculos trapézio, escaleno, esternocleidomastoide e suboccipital bilateralmente foram avaliados com critério de diagnóstico estabelecido por Simons e Travell. Os pontos gatilhos foram avaliados por um examinador cego para a cefaleia. A análise estatística foi realizada em 95% nível de confiança, e $p < 0,05$ foi considerado como significativo. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética nº 2.629.868. Foi observada uma frequência de cefaleia em $n=69$ em toda a amostra, o diagnóstico mais frequente foi Cefaleia do Tipo Tensional (66,67%), sendo que esta foi mais prevalente ao gênero feminino (82,60%), com média de idade de $22.79 \pm 4,37$. Os voluntários com cefaleia apresentaram maior porcentagem de indivíduos com pontos gatilhos para todos os músculos avaliados, entretanto foi observada diferença estatística para os músculos escaleno $n=43$ (62,3%) e $n=14$ (50%) ($P < 0,00$) e suboccipital $n= 31$ (44,9%) e $n=4$ (14,3%) ($p < 0,004$) respectivamente. Pode-se concluir que indivíduos com cefaleia apresentam maior frequência de pontos gatilho nos músculos cervicais quando comparados a estudantes sem cefaleia indicando

a necessidade da avaliação da coluna cervical em indivíduos com essa patologia.

AValiação DE RISCO CARDIOVASCULAR EM MULHERES COM DIABETES MELITTUS

Autores: DURANS, Leonardo Hesley Ferraz; PEREIRA, Lisa Steffany Pinheiro; MIRANDA, Thamyres da Cruz; SOUSA, Fabrício Silva; FERREIRA, Patrícia Rodrigues; Santana, Tatiana Cristina Fonseca Soares de; BASSI, Daniela

Email: danielabassifisio@gmail.com

Resumo : Diabetes Mellitus (DM) é uma das doenças que contribuem para o aumento de morbidade e mortalidade, podendo estar relacionada com as doenças cardiovasculares (DCV). Com isso, vê-se necessário identificar a DM como fator contribuinte para o aparecimento de DCV. Assim, este estudo, de caráter quantitativo descritivo, objetiva avaliar o risco de desenvolver DCV em mulheres com DM. Foram incluídos prontuários de mulheres cadastradas no Centro de Medicina Especializada (São Luís – MA), idades entre 30 e 74 anos, diagnóstico médico de DM, num recorte de tempo de 1 ano (2017). Foram coletados dados antropométricos (idade, peso, altura e índice de massa corpórea [IMC]), bem como medidas de circunferência abdominal, do punho direito, e tornozelo direito, além da glicemia. Para o cálculo do risco cardiovascular foi utilizada a tabela online The Framingham Heart Study, a qual prediz o risco dos indivíduos desenvolverem DCV nos próximos dez anos. A pesquisa foi aprovada pelo CEP da instituição (parecer nº 2.524.515). Foram avaliadas 75 mulheres (idade média de $49,26 \pm 10,84$ anos). As médias das circunferências foram: abdominal: $91,49 \pm 10,80$ cm; punho direito: $15,99 \pm 1,29$ cm; tornozelo direito: $20,44 \pm 1,84$ cm. Contudo, observa-se alta prevalência de sobrepeso (49,33%), visto de acordo com o IMC, além dos índices glicêmicos (média de 215,53 mg/dl) se apresentarem acima do que é recomendado. Conclui-se com resultados parciais, que mulheres com DM apresentam grande risco de desenvolver DCV, conforme demonstrado pela plataforma de Framingham. Assim, medidas preventivas devem ser adotadas a fim de evitar complicações da DM.

COMPARAÇÃO DA VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA EM MULHERES COM E SEM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR MIOGÊNICA

Autores: FREITAS, Devyd Weyder Nascimento; BRANDÃO, Andressa Mayara; DUTRA, Iesa Brianne Machado; SOUZA, Julia Nitz de Souza; GONÇALVES, Maria Cláudia Gonçalves; FILHO, Almir Vieira Dibai Filho; BASSI, Daniela.

Email: weydernascimento34@gmail.com

Resumo : A disfunção temporomandibular (DTM) abrange vários problemas clínicos envolvendo os músculos mastigatórios e estruturas associadas. Afeta 25% da população em geral, tendo como um dos principais sintomas a dor crônica orofacial. Nos últimos anos vem sendo investigado o comportamento da variabilidade da frequência cardíaca (VFC) em diversas dores crônicas e tem sido evidenciado uma correlação entre a alteração da VFC em indivíduos com este tipo de dor. O objetivo deste estudo foi comparar os índices lineares da variabilidade da frequência cardíaca (VFC) em mulheres com DTM. Foram incluídos no estudo 20 mulheres com ($n = 8$) e sem DTM ($n = 12$), e com idade média de 22,50 anos (desvio padrão [DP] = 2,21). Para diagnóstico da DTM, foi utilizado o Índice Anamnésico de Fonseca, sendo a pontuação entre 0 e 45 relacionada com a ausência de DTM, enquanto que a presença de DTM foi identificada com pontuação entre 50 e 100. Para mensuração da VFC, foi utilizado um cardiófrequencímetro V800 (Polar, Kempele, Finlândia). O estudo foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Ceuma (protocolo nº 48657215000005084). Nos resultados do presente estudo, não houve diferença entre os grupos ($p > 0,05$) para as variáveis Mean RR, STD RR, Mean HR, rMSSD, RR Tri, TINN, LF, HF, LF/HF. Diante do exposto, conclui-se que a VFC não se apresenta alterada em mulheres com DTM quando comparada a um grupo controle.

CORRELAÇÃO ENTRE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E OS ÍNDICES LINEARES DA VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA: DADOS PRELIMINARES

Autores: SOUZA, Julia Nitz de; ARAÚJO, Aldair Darlan Santos de; ARES, Ariane Keyssse de Souza; ARRUDA, Gessica Castelo Branco de; GONÇALVES, Maria Cláudia; FILHO, Almir Vieira Dibai; BASSI, Daniela.

Email: jnitz98@gmail.com

Área / Especialidade: Fisioterapia

Resumo: Atualmente vem sendo investigado o comportamento da variabilidade da frequência cardíaca (VFC) em diversas disfunções dolorosas crônicas. A disfunção temporomandibular (DTM) repercute principalmente na articulação temporomandibular (ATM) e nos músculos

mastigatórios, tem como sintoma prevalente a dor crônica de origem miofascial. O objetivo deste estudo foi correlacionar a DTM e os índices lineares da variabilidade da frequência cardíaca. Foram incluídos no estudo 20 mulheres com (n = 8) e sem DTM (n = 12), com idade média de 22,50 anos (desvio padrão [DP] = 2,21). Para investigação da DTM, foi utilizado o Índice Anamnésico de Fonseca para verificar a severidade da disfunção e para diagnosticar a DTM (ponto de corte acima de 45 pontos). Além disso, foram aplicadas a Escala Numérica de Dor em repouso (ENDr) e após movimentos ativos da mandíbula (ENDm), Escala Tampa de Cinesiofobia (ETC) e Escala de Pensamentos Catastróficos sobre Dor (EPCD). Para mensuração da variabilidade da frequência cardíaca (VFC), foi utilizado um cardiofrequencímetro V800 (Polar, Kempele, Finlândia). O estudo foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Ceuma (protocolo nº 4865721500005084). Nos resultados do presente estudo, não foi observada associação significativa ($p > 0,05$) entre os instrumentos de mensuração da DTM e os índices lineares da VFC, isto é, Mean RR, STD RR, Mean HR, rMSSD, RR Tri, TINN, LF, HF, LF/HF. Assim sendo, em conclusão, considerando a metodologia empregada e o tamanho amostral, não foi observada correlação entre a DTM e os índices lineares da VFC.

EFEITOS DE UM PROTOCOLO DE EXERCÍCIOS NO EQUILÍBRIO POSTURAL E RISCO DE QUEDA EM IDOSOS

Autores: FERREIRA, Judleide Sousa; ASSUNÇÃO, Joyce Luise Sabá; COSTA, Hannah Catalina Gomes Machado; NASCIMENTO, Carolina Costa do; DIAS, Rosane da Silva.

Email: judleide@hotmail.com

Resumo: O envelhecimento é um processo fisiológico que gera declínios funcionais. As quedas se caracterizam como um dos mais comuns e graves problemas de saúde pública na atualidade. Objetivo: verificar a eficácia de um protocolo de exercícios no equilíbrio postural e risco de queda em idosos. Método: Estudo experimental realizado na Associação dos Aposentados do Estado, no bairro do Calhau, São Luis – MA. Participaram do estudo 15 idosos, de ambos os sexos, capazes de andar 5 metros sem ajuda, e sem patologias neurológicas associadas. Como medida do risco de queda e controle postural fez-se uso da avaliação estabilométrica, e do TUG (Timed Up and Go) e sua versão modificada. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade CEUMA, parecer nº 430.999. Resultados: A média de idade dos participantes foi de 69,33 anos ($dp \pm 4,74$), 86,7% (13) eram mulheres, e 73,3% (11) não tinham histórico de queda. Observou-se melhora do equilíbrio postural no plano frontal (de $1,46 \pm 0,51$ para $1,17 \pm 0,34$) e sagital (de 0,97 min-max 0,59-1,68 para 0,85 min-max 0,65-1,87), não houve diminuição no tempo de realização do TUG (de 11,12 min-max 10,0-19,09 para 11,66 min-max 0,60-14,47). Conclusão: O protocolo de exercícios utilizado se mostrou capaz de incrementar de forma significativa o equilíbrio postural em idosos no plano frontal.

EXPLORANDO A FUNÇÃO DO PROFISSIONAL DE FISIOTERAPIA ESPORTIVA

Autores: DINIZ, Jocielma Garcez; FURTADO, Deres Cristina Lima; BASTOS, Roberto Baggio Araujo; SANTOS, Rayssa Évelin Silva dos; ABREU, Ilara Cristina Dutra; FILHO, Agêge Haidar; CARVALHO, Sarah Tarcísia Rebelo Ferreira;

Email: dc.furtado@outlook.com

Resumo: A prática de atividades físicas é executada desde os primórdios da humanidade sendo relacionada a qualidade de vida. No entanto, atletas profissionais e não profissionais estão susceptíveis a sofrer lesões, sendo necessário o acompanhamento de um profissional fisioterapeuta. Diante disso, foi fundada no Brasil em 2003, a Sociedade Nacional de Fisioterapia e atividade física (SONAFE) e em 2007, foi legalizada pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO) a especialização em Fisioterapia Esportiva que é responsável por orientar atletas profissionais e amadores para a prevenção ou tratamento de lesões. Com o objetivo de que alunos do primeiro período do Curso de Fisioterapia possam conhecer a área de Fisioterapia Desportiva, foi desenvolvido um trabalho de revisão de literatura e entrevista com um especialista na área que atuava em São Luís-MA. Observou-se que a área em questão desenvolve ações que visam avaliar, diagnosticar, prevenir, reabilitar e ajudar no condicionamento físico de atletas seja eles amadores ou profissionais, sendo de extrema importância a atuação do fisioterapeuta junto a uma equipe interdisciplinar para uma recuperação completa e eficaz do atleta. Observou-se também, que algumas disciplinas da grade curricular são essenciais para discernir os recursos corretos que deverão utilizados no tratamento tanto de lesões, quanto para prevenção somente assim o paciente/atleta poderá adquirir um melhor desempenho físico. Diante disso, conclui-se que o fisioterapeuta esportivo deve tratar com particularidade cada atleta e sua modalidade visando uma melhor e imediata recuperação do

atleta. Palavras-chave: Fisioterapia, Especialização, Desportiva.

FATORES ASSOCIADOS À DOR LOMBAR EM GESTANTES NO TERCEIRO TRIMESTRE GESTACIONAL

Autores: SILVA, Beatriz Corrêa Silva; ROSA, Adriana Jasen; CARDOSO, Fernanda Carolina de Sousa Rocha Cardoso; OLIVEIRA, Gabriel Vitor de Sousa; SOUSA, Glicyelle Simões; RÊGO, Adriana Sousa.

Email: beatrizcorrea.s@outlook.com

Resumo: A coluna vertebral é a base de apoio do corpo humano e está sujeita a diversos desarranjos posturais, devido ao suporte de várias cargas. Provocando, o aumento das dores, principalmente na região lombar durante o período gestacional. Essas dores advêm do surgimento de fatores associados ao constante crescimento do peso do útero, aumento da lordose e um relaxamento muscular, promovendo uma inclinação pélvica, alterando o centro de gravidade, ocasionando variações hormonais, mecânicas e vasculares. O objetivo da pesquisa foi investigar os fatores sociodemográficos e clínicos que desencadeiam a dor lombar. Trata-se de um estudo transversal analítico, de amostra não probabilística com gestantes no terceiro trimestre de gravidez com idade acima de 18 anos. Esta pesquisa foi aprovada com o parecer de nº 2.469.204. Para coleta de dados foi utilizado um formulário sociodemográfico e clínico e a escala visual analógica (EVA) para mensurar o nível de dor. Como resultados parciais foram coletadas 29 gestantes com idade média de 25,17(±5,84) anos. Destas, apresentam 28,50(±5,91) de IMC de sobrepeso contando o feto, 66%(19) sente dor moderada e 28%(8) sente dor grave de acordo com a escala de EVA, e 66%(29) antes da gravidez não praticava atividade física e 90% delas não praticam durante a gravidez, trabalham cerca de 7,93(±2,10) por dia. E 100% (29) das gestantes relatam que sentem dor em algum movimento durante suas atividades diárias. Diante dos resultados, conclui-se que ocorra recomendações de abordagens para tratamento de alívio da dor.

HABITOS PARAFUNCIONAIS E SINAIS E SINTOMAS DE DOR OROFACIAL

Autores: Rafaelle, Yrlla Rafaelle; Neto, Manoel Gomes de Araújo; PEREIRA, Elinaura dos Santos; RIBEIRO, Nathália Viegas; IBIAPINA, Elaine Farias; FERREIRA, Miguel Jânio Costa; GONÇALVES, Maria Cláudia.

Email: yrllarafaelle@hotmail.com

Resumo: A presença de hábitos parafuncionais juntamente com as transformações musculares, esqueléticas e articulares presentes durante o crescimento craniofacial podem predispor crianças e adolescentes ao aparecimento de sinais e sintomas de dor orofacial. O objetivo deste estudo foi avaliar a presença de hábitos parafuncionais e de sinais e sintomas de dor orofacial. Participaram deste estudo 44 crianças e adolescentes, regularmente matriculados em uma escola de São Luís- MA, com idade entre 10 e 15 anos, foram excluídos aqueles indivíduos que tenham realizado cirurgias ortognáticas prévias, tenham feito ou estivessem realizando tratamentos ortodônticos ou para DTM's e que tivessem sofrido trauma na face. Foi utilizado um questionário para avaliar a presença de hábitos parafuncionais orais e os sinais e sintomas de dor orofacial foi avaliado com o Índice Anamênico de Fonseca. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa da Universidade CEUMA, parecer nº 1.307.233. Do total de 44 indivíduos da amostra. 59,09% (n=26) pertenciam ao gênero feminino, 100%, apresentava algum hábito parafuncional, os hábitos mais constatados foram roer unha, mascar chiclete, morder objetos, sendo que os itens mais citados por ambos os gêneros foi mascar chiclete, feminino (77,78% n=14) e masculino (92,31 % n=24), 97,86% apresentaram algum sinal ou sintoma de dor orofacial. Os hábitos parafuncionais orais e os sinais e sintomas de dor orofacial apresentaram frequência elevada e sugerindo a importância da prevenção da dor orofacial ainda na infância.

HIPERTENSÃO ARTERIAL E MORTALIDADE NO ESTADO DO MARANHÃO DE 2002 A 2011

Autores: ASSUNÇÃO, Joyce Luise Sabá; SANTOS, Jessflan Rafael Nascimento; ARAÚJO, Mayara Lucyanne Santos de; DIAS, Rosane da Silva; SILVA, Fabrício Brito; SANTOS, Julliana Ribeiro Alves dos.

Email: Joyce-saba@hotmail.com

Resumo: Segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia, a hipertensão arterial sistêmica é uma condição clínica multifatorial que se caracteriza por uma elevação sustentada dos níveis pressóricos (PA ≥ 140 X 90 mmHg). Esta condição está frequentemente associada a distúrbios metabólicos e alterações na função de diversos órgãos. O objetivo do presente estudo foi

analisar a distribuição dos casos de hipertensão e mortalidade por doenças cardiovasculares no estado do Maranhão entre 2002 e 2011. Foram utilizados dados epidemiológicos oriundos do Departamento de Informações e Informática do Sistema Único de Saúde, aplicou-se as técnicas de análise espacial através de um Software para Sistemas de Informações Geográficas, destacando o índice local de Moran. A análise dos dados de hipertensão no Maranhão indicou um aumento de 27,91% no período de 2002 a 2011. Nesse mesmo período, o número de óbitos por doenças cerebrovasculares aumentou em 128,88%, o número de óbitos por doenças isquêmicas do coração apresentou um crescimento de 243,39%. Na região leste do estado encontram-se municípios vizinhos apresentando grande número de casos de hipertensão ao longo da série, com destaque para Timon, Caxias e Codó. Municípios como Imperatriz, São Luís e Bacabal apresentam-se como polos isolados, tendo ao seu redor poucos casos registrados. Estes resultados mostram que o estado do Maranhão apresenta taxas de mortalidade por doenças cardiovasculares superiores às taxas de prevalência de hipertensão, com crescimento constante no número de óbitos. A região leste do estado se apresenta com a maior prevalência de hipertensão arterial, apresentando significativa correlação positiva entre municípios vizinhos. Palavras-chave: Hipertensão; Doenças cardiovasculares; Análise Espaço-Temporal.

IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES HANSENICOS: CORRELAÇÃO DO SF-36 COM A INCAPACIDADE FÍSICA

Autores: LOPES, Anderson Batista; COSTA, Gabriel Pereira da; BORGES, Claudio Carone da Silva; PINHO, Kellyane dos Santos; TORRES, Denise Carvalho; NASCIMENTO, Ana Lourdes Avelar; CARVALHO, Sarah Tarcisia Rebelo Ferreira de.

Email: andersobatista20@gmail.com

Área / Especialidade: Fisioterapia

Resumo: A hanseníase apresenta caráter potencialmente impactante podendo acarretar deficiência física, deformidades, distúrbios psicológicos e exclusão social. Este estudo teve como objetivo investigar a correlação entre grau de incapacidade física e qualidade de vida de pacientes hansenicos. Trata-se de uma pesquisa observacional, analítica, realizada com 50 indivíduos em tratamento para hanseníase em São Luís-MA. Utilizou-se questionário com dados sociodemográficos e clínico, avaliação do Grau de Incapacidade Física (GIF) preconizada pelo Ministério da Saúde e questionário de Qualidade de Vida (QV) SF-36. Os dados foram analisados através de correlação linear de Pearson, com nível de significância de 5%. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Parecer Número: 1.674.308). A maioria dos participantes era do sexo masculino (72%), com faixa etária de 31-40 anos (46%) e ensino fundamental completo (42%). Todos tinham hanseníase multibacilar, sendo 70% do tipo Dimorfa. Quanto à incapacidade física, 68% possuía GIF I e 18% GIF II, sendo o pé, o local mais acometido (60%). Os pacientes apresentaram escores mais baixos nos domínios de QV: aspectos físicos (escore=00,00); Dor (escore=36,50) e aspectos emocionais (escore=33,00); sendo classificados como muito ruim ou ruim. Apesar da tendência de correlação negativa entre QV e incapacidade física, observou-se apenas correlação moderada quanto ao índice de incapacidade geral e o domínio estado geral de saúde; entre incapacidade dos pés e o domínio capacidade funcional. Faz-se necessário assistência holística ao paciente com hanseníase e ações de educação para a saúde voltados para o autocuidado dos pés, visando diagnóstico precoce dos sintomas de incapacidades.

MOVIMENTOS E POSIÇÕES QUE INTENSIFICAM OU DESEMCADAM LOMBALGIA EM GESTANTES NO TERCEIRO TRIMESTRE

Autores: SOUSA, Glicyelle Simões; ROSA, Adriana Jansen; SILVA, Beatriz Corrêa; CARDOSO, Fernanda Carolina de Sousa Rocha; OLIVEIRA, Gabriel Vitor de Sousa Oliveira; RÊGO, Adriana Sousa.

Email: glicyellesimoess@gmail.com

Resumo: Na gestação, acontece uma sequência de mudanças no qual ocorrem alterações físicas e emocionais, com o intuito de adaptar a mulher à sua nova condição de gestante. Sendo assim, a porcentagem de mulheres grávidas que já experimentaram dor na região da coluna lombar, chega a, aproximadamente, 50% e se intensifica a partir do 3º trimestre do período gestacional podendo aparecer ou intensificar em certas posições. Portanto, o objetivo da pesquisa foi investigar possíveis movimentos ou posições que podem gerar ou intensificar a dor lombar em mulheres durante o terceiro trimestre gestacional. Trata-se de um estudo transversal analítico. De amostra não probabilística com gestantes no terceiro trimestre gestacional com idade acima de 18 anos. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da

Universidade Ceuma nº2.469.204. Para coleta de dados foi utilizado o questionário sociodemográficos e clínico para investigar os movimentos e posições intensificadores da dor lombar e a escala visual analógica de dor para medir a intensidade da dor. Como resultados parciais foram coletadas 29 gestantes com idade média de 25(\pm 5,84) anos. Destas, a posição ficar de pé aparece com 41% (12) com maior relato de dor, já o movimento de maior índice de dor o agachar-se com 55%(16), onde a maioria sentia dor moderada com 66%(19). Diante dos resultados conclui-se que ocorra recomendações para gestantes sobre movimentos físicos básicos, como formas de levantar ou sentar que reduzem a carga sobre o corpo, podem ser úteis no tratamento da lombalgia.

NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM ACADÊMICAS DO CURSO DE FISIOTERAPIA

Autores: FRAZÃO, Monalise Bastos; RÊGO, Adriana Sousa; FREITAS, Devyd Weyder do Nascimento; MENDES, Yara Stefany Silva; SOARES, Karla Virgínia Bezerra de Castro; FILHO; Almir Vieira Dibai; BASSI, Daniela.

Email: monnalyse.0411@hotmail.com

Resumo: O exercício físico é uma forma de lazer e de restaurar a saúde diante dos efeitos nocivos que a rotina estressante do trabalho e ou do estudo acarreta. Ao contrário disso, o estilo de vida sedentário é associado ao aumento da morbimortalidade, responsável por diversas enfermidades de natureza crônicas degenerativas, além da diminuição da capacidade funcional laborativa e da expectativa de vida da população. Nesse sentido, o objetivo do presente estudo foi verificar o nível de atividade física em acadêmicas do curso de Fisioterapia. A amostra foi composta por 28 estudantes do sexo feminino, com idade média de 21,21 anos (desvio padrão [DP] = 1,91), com índice de massa corporal (IMC) médio de 22,38 kg (desvio padrão [DP] = 2,07), sendo estas classificadas como eutróficas. As coletas foram realizadas na Universidade Ceuma, utilizando o questionário Baecke, para quantificar o nível de atividade física habitual, o qual é composto de 16 questões que abrangem três escores da atividade física: Índice ocupacional, Índice de atividade esportiva e Índice de atividade no lazer. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Ceuma (parecer nº 2.469.206). Nos resultados deste estudo, foram consideradas sedentárias aquelas em que a média foi \leq a 2,4 e ativas \geq a 2,5, e então percebeu-se que dentre as 28 participantes, 17, ou seja, 60,71% são sedentárias e 11, que equivale a 39,29%, são ativas. Portanto, sugere-se que, dentro da amostragem apresentada, a quantidade de jovens sedentárias foi superior, sobressaindo-se 21,42% em relação às ativas.

PERCEPÇÕES DOS DOCENTES QUANTO ÀS DIRETRIZES CURRICULARES E O ENSINO À DISTÂNCIA EM FISIOTERAPIA

Autores: SANTOS, Ana Carolina Teixeira Rodrigues; SILVA, Gabrielle Zanne Martins da; OLIVEIRA, Júlia Teixeira; FERREIRA, Meirelanny dos Santos; CARVALHO, Sarah Tarcisia Rebelo Ferreira.

Email: k4rolsantos_@hotmail.com

Resumo: Nos últimos anos é crescente a preocupação quanto à qualidade do ensino ofertada no Curso de Fisioterapia, sendo necessária a reformulação estrutural e curricular do curso, bem como o estabelecimento de um novo perfil profissional. Portanto este trabalho objetivou analisar as percepções dos professores quanto à formação em fisioterapia, abordado às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do Curso e a modalidade de Ensino a Distância (EAD). Realizou-se um estudo de caráter qualitativo, descritivo e transversal, com dez docentes do curso de fisioterapia de uma universidade particular em São Luís-MA, através de entrevistas individuais, com utilização de um roteiro semiestruturado. Para a interpretação dos dados, utilizou-se a metodologia de análise de conteúdo. Observou-se que os docentes entrevistados enfatizaram as modificações ocorridas na formação do profissional fisioterapeuta nos últimos anos, evidenciando necessidade de se repensar sobre o ensino ofertado, a partir do desenvolvimento de habilidades e competências voltadas para o favorecimento de um profissional com ampla visão e apto a oferecer um atendimento globalizado. Referente a educação à distância, apesar de serem apontadas potencialidades do uso desta modalidade de ensino, todos os docentes mostraram-se desfavorável à formação 100% EAD aplicada a Fisioterapia, uma vez que essa metodologia fragiliza o ensino, impossibilitando a construção de um profissional crítico-reflexivo e humanizado. Neste sentido conclui-se que as mudanças na formação acadêmica do fisioterapeuta, bem como a adoção de novas DCNs possibilitam a construção de um novo perfil profissional, apto a corresponder as necessidades do sistema de saúde vigente. Palavras-chave: humanização da assistência; fisioterapia; currículo.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E NUTRICIONAL DE PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE ATENÇÃO AO IDOSO

Autores: OLIVEIRA, Sara Coelho Oliveira; SOARES, Karla Virginia Bezerra De Castro;

Email: sarac.oliveira@outlook.com

Resumo: No envelhecimento observa-se uma transição nutricional, sendo a desnutrição o distúrbio de maior prevalência predispondo o idoso a enfermidades que acentuam o risco de mortalidade. Objetivou-se aqui traçar o perfil sociodemográfico e nutricional de idosos participantes de um grupo de atenção ao idoso. Estudo transversal aprovado pelo parecer: N° 43492CEP/Universidade Ceuma, realizado com 40 idosas frequentadoras de um programa de atenção ao idoso da Universidade Ceuma em São Luís-MA. Na coleta de dados utilizou-se questionário sociodemográfico explorando: gênero, idade, índice salarial, nível de escolaridade, prática de atividade física e índice de massa corpórea (IMC). Amostra foi composta 100% por mulheres, com média de idade de 70,8; desvio padrão de 5. Destas, 45% possuem o 3º grau completo, 50% têm uma média salarial superior a 3 salários mínimos e todas são fisicamente ativas a no mínimo seis meses, sendo que 42,5% praticam atividade física numa frequência mínima de 2 vezes por semana e 75% numa intensidade de 30 a 50 minutos. Com base no Índice De Massa Corpórea (IMC), verificou-se que 50% estão entre 25 e 29,99, o que indica sobrepeso. Concluímos através dos resultados que, apesar da amostra apresentar em sua maioria renda satisfatória, bom nível de escolaridade e de não ser sedentária, metade das idosas possuem IMC na faixa de sobrepeso, o que reforça a importância de um acompanhamento multiprofissional, quando se trata de populações especiais, principalmente no que diz respeito a informações acerca da importância de uma alimentação regular e saudável, a fim de evitar futuras complicações.

PRESENÇA DE PONTOS GATILHOS NOS MÚSCULOS MASTIGATÓRIOS EM INDIVÍDUOS COM CEFALÉIA

Autores: SILVA, Mirelly de Sousa; KRAUSE, Isabele Cristinne Neres; LOPES, Caroline Fernanda de Oliveira Farias; CAMPELO, Gabrielle Martins; FERREIRA, Miguel Jânio Costa; GOLÇALVES, Maria Claudia; NASCIMENTO, Ana Lourdes Avelar.

Email: mirellydealves@outlook.com

Resumo: Os pontos gatilhos são nódulos palpáveis que podem produzir dor referida, o que parece estar relacionado com a presença de cefaleia. O objetivo desse estudo foi avaliar a presença de pontos gatilhos nos músculos mastigatórios em indivíduos com cefaleia comparado a indivíduos sem cefaleia. Estudo transversal realizado com estudantes. Foram incluídos 97 alunos, 69 com cefaleia (GCC) e outros 28 sem cefaleia (GSC), com idades entre 18 e 40 anos, de ambos os gêneros, que não relatassem doenças crônicas. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética processo nº 2.629.868. A cefaleia foi avaliada com o questionário elaborado segundo a Classificação Internacional de Cefaleias, e os pontos gatilhos dos músculos masseter e temporal foram avaliados bilateralmente, por um avaliador cego para a condição de cefaleia, segundo os critérios estabelecidos por Simons e Travell. A análise estatística foi realizada em 95% nível de confiança, e $p < 0,05$ foi considerado como significativo. Não foi observada diferença entre os grupos quanto aos dados antropométricos $p < 0,001$. A cefaleia do tipo tensional foi a mais frequente $n=46$ (66,7%) $p > 0,002$, seguida pela migrânea $n=17$ (24,6%) e outras cefaleias $n=6$ (8,7%). O GCC apresentou maior porcentagem de indivíduos com pontos gatilhos em relação ao grupo controle para os músculos masseter ($P < 0,001$) $n=33$ (47,8%) e $n=5$ (17,8%) e temporal $n=13$ (18,8%) e $n=4$ (14,25) respectivamente. Estudantes com sintomas de cefaleia apresentam maior frequência de pontos gatilhos nos músculos mastigatórios quando comparado a estudantes sem cefaleia reforçando a importância da avaliação do sistema mastigatório em indivíduos com cefaleia. Palavras chaves: Cefaleia, dor muscular, pontos gatilhos

PREVALÊNCIA DE CERVICALGIA E CEFALÉIA EM DISCENTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA EM UMA UNIVERSIDADE PRIVADA

Autores: RIBEIRO, Nathalia Viegas; REZENDE, Anne Karoline Sena de; COSTA, Zulane Regina Chagas Nogueira; PEREIRA, Fábio Henrique Ferreira; OLIVEIRA, Tatiana Arruda; GONÇALVES, Maria Claudia; HAIDAR, Adelzir Malheiros e Silva C. B.

Email: nathaliaviegas0018@hotmail.com

Resumo: A dor cervical tem sido considerada como um fator preditor de alta incidência de cefaleia, entretanto estudos com essa temática ainda são escassos. O objetivo deste trabalho foi estimar a prevalência de relato de cefaleia e cervicalgia em discentes do curso de fisioterapia. Estudo de desenho transversal, realizado na universidade CEUMA em São Luís- MA. Foram

avaliados 106 acadêmicos de fisioterapia, sendo inclusos aqueles que estavam regularmente matriculados no curso de fisioterapia, com idade de 18 a 35 anos do 6° e 8° período. Foram excluídos aqueles que apresentaram alterações anatômicas e/ou posturais acentuadas da coluna cervical ou que relataram ter realizado cirurgias prévias ou mesmo ter sofrido traumas na coluna cervical. Para estimar a presença da dor cervical, foi utilizado o questionário Neck Disability Index – NDI, a presença de cefaleia foi verificada por meio do auto relato. A análise estatística foi realizada em 95% nível de confiança, e $p < 0,05$ foi considerado como significativo. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética processo nº 2.629.868. Foi observada uma frequência de cervicálgia de 61,3% ($n=65$), desses $n=50$ (63%) pertenciam ao gênero feminino ($P < 0,02$). Cerca de 68% ($n=72$) dos indivíduos com cervicálgia relataram sentir dor de cabeça ($p < 0,01$). Os estudantes do curso de fisioterapia apresentaram alta frequência de cervicálgia e relato de cefaleia, sobretudo no sexo feminino, reforçando a necessidade da avaliação da coluna cervical em indivíduos com cefaleia.

PREVALÊNCIA DE LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS EM KITESURFISTAS NA CIDADE DE SÃO LUÍS-MA

Autores: SOUSA, Glicyelle Simões; SILVA, Beatriz Corrêa Silva; FREITAS, Devyd Weyder do Nascimento; FRAZÃO, Monalise Bastos; MIRANDA, Thamyres da Cruz Miranda; FILHO, Agêge Haidar; VIEIRA, José Newton Lacet.

Email: glicyellesimoess@gmail.com

Resumo: O kitesurf é uma modalidade esportiva relativamente nova, que apresenta um pouco de surf, windsurf e wakeboard, tendo como principal aspecto o elo entre a força e o sentido do vento, possuindo assim, um elevado índice de lesões. Essas alterações são consequências de carga excessiva durante um curto ou longo intervalo de tempo, causando danos teciduais. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de lesões e suas principais causas e identificar as partes do corpo mais acometidas. Foram incluídos 20 indivíduos de ambos os sexos, sendo 2 mulheres e 18 homens, com idade média de 35,20 anos (desvio padrão [DP] = 10,30), que praticam a modalidade há pelo menos 6 meses. Foi utilizado o questionário com enfoque nas principais lesões em kitesurfistas, elaborado pelos pesquisadores. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Ceuma (parecer nº 2.868.725). Nos resultados foram encontradas 10 lesões entre os praticantes e a maior parte deles apresentou mais de um tipo de lesão. Entre elas, as mais frequentes foram a contusão e a lombalgia, com 35% cada, enquanto que o local mais acometido foram os membros inferiores, com 80% e o agente etiológico que ocasionou a maioria das lesões foi a manobra, com 60%. Portanto concluiu-se que o kitesurf é considerado um esporte de alto-risco, pois foi verificada a ocorrência de lesões severas e que a maior parte do corpo está vulnerável, principalmente em pousos de manobras, por conta do grande impacto, ocasionando uma prevalência de lesões musculoesqueléticas elevada.

PREVALÊNCIA DE LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS EM PRATICANTES DE CAPOEIRA NA CIDADE DE SÃO LUÍS

Autor: FREITAS, Devyd Weyder Nascimento; LOPES, Anderson Batista; COSTA, Gabriel Batista da; FRAZÃO, Monalise Bastos; BRITO, Rhuan Pedro dos Reis; Vieira, José Newton Lacet; FILHO HAIDAR, Agêge.

Email: weydernascimento34@gmail.com

Resumo: A capoeira é uma manifestação cultural nascida com os escravos no Brasil que reúne vários elementos em sua composição: luta, dança e jogo. Sendo a capoeira uma manifestação cultural presente em nossa sociedade, surge à necessidade de ampliarmos as possibilidades de investigação científica, devido sua presença marcante em diversas camadas sociais e a forma de exposição com que os seus praticantes estão expostos devido a sua complexidade de movimentos rotacionais sobre o eixo corporal. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de lesões musculoesqueléticas e as regiões anatômicas mais acometidas na prática da capoeira em escolas de São Luís - MA. A pesquisa foi realizada nas escolas de capoeira: Centro Matroá, Escola de Capoeira Angola ACAPUS, Mandingueiros do Amanhã, Escola de Capoeira Arte Banto e Escola de Capoeira Angola Laborarte. Para coleta de dados foi utilizado o Questionário de Prontidão para o Esporte com Foco nas Lesões Musculoesqueléticas (MIR-Q). A pesquisa foi aprovada pelo CEP da Uniceuma sob o parecer Nº 2.868.725. A amostra foi composta por 60 praticantes, sendo 73,3% do sexo masculino; tendo 43,3% a faixa etária entre 30 e 40 anos; e 25% com histórico de 5 a 10 anos de prática esportiva. A frequência de dor no joelho direito/esquerdo foi de (16,6%; 18,3%); com o punho direito e o ombro esquerdo

(10%;18,3%). Concluímos que, há grande prevalência de lesões musculoesqueléticas em capoeiristas, sendo importante a realização de programas de prevenção destas lesões.

PROCEDIMENTOS EMERGENCIAIS NOS CUIDADOS IMEDIATOS A CRIANÇAS EM QUEIMADOS.

Autores: COELHO, Giovana Cardoso; OLIVEIRA, Daniele do Nascimento; PINHEIRO, Hyago da Sila; MENDES, Julia Maysa de Abreu; BORGES, Taina da Silva; SAUAIA, Bismarck Ascar; GARCIA, Ricardo Amorim de Sousa.

Email: cgiovana309@gmail.com

Resumo :Introdução: As queimaduras têm origem em energias que produzem calor capaz de lesar os tecidos e promover morte celular. Revisão de literatura: O tratamento imediato de emergência compreende: interrupção do processo de queimadura; remoção de roupas, jóias, anéis e próteses, seguido de cobertura das lesões com tecido limpo. Quando da extensão na superfície corpórea, deve ser considerado: a regra dos nove em urgência; a superfície palmar, incluindo dedos e, áreas nobres para queimaduras especiais (olhos, orelhas, face, pescoço, etc.). Na queimadura química, são retirados roupas e excesso do agente causador com escova ou panos (pó), água corrente (líquidos). Nos olhos, procede-se com irrigação em água corrente exaustivamente. Nos traumas elétricos, são identificados fonte, pontos e extensão da lesão, assim como os traumas em casos de quedas, perda de consciência e parada cardiorrespiratória. Nos processos inalatórios, a aspiração das vias aéreas superiores, se necessário e a administração de oxigênio (100%), de preferência com máscara umificada. Conclusão: Prevenir acidentes é um desafio para pessoas envolvidas e que acompanham o crescimento e desenvolvimento das crianças, pois a maioria sofre algum tipo de acidente, onde estão consideradas as queimaduras.

RISCOS AMBIENTAIS NAS RESIDENCIAS DOS IDOSOS DO CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO IDOSO

Autor: IBIAPINA, Elaine Farias; SILVA, Gessica da Silva e; CUTRIM, Raiane Fernandes. PEREIRA, Layanne Azevedo; RIBEIRO, Nathalia Viegas; FERREIRA, Miguel Jânio Costa; GONÇALVES, Maria Claudia.

Email: elaineibiapina@outlook.com

Resumo :As incidências frequentes, o alto custo gerado pelas fraturas, internações e a dependência física são motivos preocupantes. No Brasil cerca 30-40% dos idosos sofrem acidentes domésticos. O objetivo foi avaliar os riscos ambientais das residências dos idosos do Centro de Atenção Integral à Saúde do Idoso (CAISI). Estudo transversal realizado no CAISI com 89 idosos de ambos os gêneros, foram feitas 10 perguntas sobre fatores de riscos ambientais, estruturadas seguindo o manual para utilização da caderneta de saúde da pessoa idosa (BRASIL, 2016). Foram inclusos aqueles que participam de atividade física, com idade ≥ 60 anos e excluídos idosos com patologias cognitivas. O questionário foi estruturado com informações sócio demográfico e fatores de riscos ambientais declarados divididos em áreas de locomoção n=3, iluminação n=2, banheiro n=2, escadas n=2 e armários na cozinha e quarto n=1. A análise estatística foi realizada em 95% nível de confiança e $p < 0,05$ considerado como significativo. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética processo nº 2.851.570. A média idade encontrada foi de 69,46 anos ($\pm 6,51$) e dos 89 indivíduos avaliados 91,0% (n=81) pertenciam ao gênero feminino. Dos fatores de riscos ambientais a ausência de barras de apoios nas áreas de locomoção 83,5% (n=76), a falta de corrimão dos dois lados e firme nas escadas 69,2% (n=63) foram os itens mais citados e uma média de 4,13 ($\pm 1,78$) de fatores de riscos foram declarados pelos idosos. Portanto, visitas de caráter educacional ambiental são de suma importância para orientações do espaço aonde vivem e para diminuir os acidentes domésticos.

SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO E A SONOLÊNCIA DIURNA EXCESSIVA EM DIABÉTICOS TIPO 2

Autores: FONSECA, Moyrane Abreu da; DINIZ, Crisley Rayssa Ferreira; COSTA, Erika Adriana de Sousa; SIMÕES, Karla Lorena Braga; LIMA, Rilsa Bertilla dos Santos; MOREIRA, Alana Karina Silva; BASSI; Daniela.

Email: moyrane.123@hotmail.com

Resumo: A Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) e a Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) estão relacionadas e a sua coexistência pode levar o indivíduo à sonolência diurna excessiva. No entanto, ainda há poucos estudos na literatura que abordem tal problemática. Nesse sentido, o objetivo deste estudo foi identificar a prevalência da SAOS e a sonolência excessiva diurna em

pacientes com DM2. Trata-se de um estudo transversal, realizado no Centro de Medicina Especializada- CEMESP, onde foram incluídos indivíduos de ambos os sexos maiores de 18 anos com diagnóstico de DM2. Foram utilizados os questionários de Berlim, Epworth e Stop-Bang, que servem para triar os fatores de risco para o desenvolvimento da SAOS, visto que o exame de polissonografia, padrão ouro para o diagnóstico, é pouco acessível em redes públicas e de alto custo. O mesmo foi aprovado pelo CEP (parecer nº 2.469.206). Foram avaliados 129 voluntários, sendo 79 mulheres e 50 homens com a média de idade 58,79 (desvio padrão [DP]=9,94), onde 75 (58,1%) da amostra apresentou risco intermediário de desenvolver a SAOS segundo o Stop-Bang. No entanto, curiosamente, 87 (67,4%) apresentou baixo risco de apresentar sonolência excessiva diurna, conforme a escala de sonolência de Epworth. Conclui-se que apesar do risco de sonolência excessiva diurna ser baixa, a maioria da amostra apresentou risco intermediário para desenvolvimento da SAOS, frente a isso, ações preventivas devem ser tomadas a fim de minimizar a coexistência dessas doenças.

SÍNDROME DA APNÉIA OBSTRUTIVA DO SONO EM PESSOAS COM SOBREPESO E OBESIDADE GRAU I

Autores: PEREIRA, Jéssyca Sousa; COSTA, Anatéssia Miranda; MOTA, Amanda Marques Barbosa; SANTOS, Gabrielle da Silva; RÉGO, Adriana Sousa; FERREIRA, Patrícia Rodrigues; BASSI, Daniela.

Email: jeasyca.sousa28@gmail.com

Resumo: A obesidade é conhecida como um dos problemas mais graves de saúde pública no mundo, sendo até considerada como a epidemia do século XXI devido seu crescimento nas últimas décadas. Vários estudos apontam que pessoas com obesidade em suas diversas divisões apresentam uma grande probabilidade de desenvolverem doenças metabólicas e respiratórias como a Síndrome da Apnéia Obstrutiva do Sono (SAOS). Neste contexto, o objetivo desse estudo foi identificar a relação da SAOS em pessoas com sobrepeso e obesidade grau I. Para avaliar a SAOS foi usado o questionário validado para o Brasil STOP-Bang, composto por 8 questões referente ao ronco, cansaço/fadiga/sonolência e apnéia durante o sono. Foram avaliadas a pressão arterial, índice de massa corpórea (IMC), circunferência do pescoço e idade. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Ceuma (nº2.469.206). Foram avaliados até o presente momento 20 indivíduos, sendo 12 mulheres e 8 homens, com idade média de 23,2 (desvio padrão [DP]= 7,5). Dezesete indivíduos, (85%) obtiveram baixo risco para SAOS (média de 0,88 [DP=0,85]), desses, 16 estavam com sobrepeso e 1 com obesidade grau I; 2 participantes (10%) obtiveram risco intermediário (média 3, DP= 0), ambos com obesidade grau I e apenas 1 indivíduo (5%) obtinha alto risco e era grau I na classificação de obesidade (média 5, DP= 0). Com os resultados parciais, conclui-se que quanto maior o grau de obesidade, maior será o risco de desenvolver SAOS. Nesse sentido, atenção deve ser não somente para obesos, mas também para aqueles com sobrepeso.

VERIFICAÇÃO POSTURAL DOS TRABALHADORES EM LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS CONFORME A NR-17 ERGONOMIA.

Autores: ROSA, Adriana Jansen; SILVA, Beatriz Corrêa; SOUSA, Glicyelle Simões; BARROS FILHO, Sérgio Murilo; CARDOSO, Fernanda Carolina de Sousa Rocha; RÉGO, Adriana Sousa; NASCIMENTO, Ana Lourdes Avela.

GRADUAÇÃO

Email: adry_jansen@hotmail.com

Resumo: O ambiente de trabalho não adequado é um fator desencadeante de desconforto e de agressão a saúde do trabalhador. Dessa forma, um local de trabalho com características insalubres, afeta a saúde do trabalhador causando em sua maioria disfunções nas articulações estando assim vulneráveis a diversas patologias osteomusculares, por sobrecarregar os membros com movimentos contínuos e posturas incorretas. Com objetivo investigar dores e desconforto osteomuscular em trabalhadores de postos de laboratório de análises clínicas. Trata-se de um estudo tipo descritivo de corte transversal, realizado em um laboratório de análises clínicas. A amostra continha colaboradores de ambos os sexos, idade entre 40 a 70 anos. O instrumento de avaliação foi o questionário de CORLETT E MANENICA, que identifica local de desconforto/dor no corpo. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética nº2.686.189. Os dados sociodemográficos foram tabulados e analisados no programa Microsoft Office Excel. Foram avaliados 30 trabalhadores e dentre estes, 15 trabalhavam sentados (50%), 15 trabalhavam em pé e sentado (50%). Após a apreciação ergonômica foram identificados que as dores e desconfortos afetam 100% dos trabalhadores pesquisados, com maior predominância nas

regiões cervical, costa superior, ombro esquerdo e direito, punho e perna direita 40% (72), Bacia e perna direita 43%(25), Costa inferior 47%(14). Pode-se concluir que existe um desconforto/dor em indivíduos que realizam atividades laborais em computadores podendo ser ocasionado por posturas incorretas. Dessa forma, ações preventivas poderão ser realizadas com objetivo de alívio da dor.

TEMA LIVRE REVISÃO DE LITERATURA

A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS DE RASTREIO PRECOCE DA DIABETES MELLITUS TIPO 2.

Autores: CONCEIÇÃO, Adrianny Larissa Oliveira; MOTA, Amanda Marques Barbosa; SANTOS, Gabrielle da Silva; PEREIRA, Lisa Steffany Pinheiro; DUARTE, Louise Alves; BASSI, Daniela; FERREIRA, Patrícia Rodrigues.

Email: adriannylarissa27@hotmail.com

Resumo :

Diabetes mellitus (DM) é uma doença metabólica, multifatorial e muitas vezes evitável. Ultimamente algumas ferramentas tem surgido a fim de rastrear o possível surgimento da DM, mas tais ferramentas são pouco conhecidas e vistas na literatura. Nesse sentido, o objetivo desse estudo, foi realizar uma revisão de literatura a cerca das ferramentas utilizadas para rastreamento de DM tipo 2(DM2). A busca bibliográfica foi conduzida através dos bancos de dados LILACS, PUBMED E SCIELO em língua portuguesa e inglesa, entre os anos 2014 a 2018. Foram encontrados 52 artigos, onde 16 foram incluídos. Os resultados dessa revisão nos mostram que O “Finnish Diabetes Risk Score” fornece uma medida da probabilidade a desenvolver diabetes ao longo dos 10 anos seguintes, a ferramenta consiste em oito variáveis clínicas. Os escores são categorizados em: baixo risco, discretamente moderado, moderado, alto e muito alto. Outro questionário é “Canadian Cancer Diabetes Risk Assessment Questionnaire”, desenvolvido através da adaptação do questionário FINDRISC, a diferença é a inclusão da etnia, sexo e educação, e o “Madras Diabetes Research Foundation-indiana Risk Score diabética”, é baseado em quatro parâmetros simples, dois fatores de risco modificáveis e dois fatores de risco não modificáveis. Contudo, nenhum deles encontra-se validado para a população brasileira. Conclui-se que existem poucas ferramentas para rastreamento da DM e nenhuma delas válidas, até o momento, para utilizar em nossa população. Estudos a fim de validar tais ferramentas, se fazem necessário, pois as mesmas são potencialmente indutoras no planejamento de ações de prevenção e da promoção da saúde.

A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS COMO INSTRUMENTO DE RASTREIO NA SINTOMATOLOGIA DA DOENÇA RENAL CRÔNICA (DRC).

Autores: DUARTE, Louise Alves; CONCEIÇÃO, Adrianny Larissa Oliveira; CASTRO, Karla Virgínia B. de; RÉGO, Adriana de Sousa; PAZ, Bruna Katarine Beserra; BASSI, Daniela Bassi; FERREIRA, Patrícia Rodrigues.

Email: louiseduarte@gmail.com

Resumo :

A detecção precoce da doença renal e condutas terapêuticas apropriadas para o retardamento de sua progressão pode reduzir o sofrimento dos pacientes e os custos financeiros associados à doença renal crônica (DRC). No entanto, pouco se sabe sobre tais sintomas em estágios precoces da DRC. Nesse sentido, o objetivo do estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre instrumentos de rastreamento de sinais e sintomas em pacientes renais em estágios precoces da doença. Foi realizado um levantamento bibliográfico em artigos extraídos do banco de dados SciELO e Pubmed, em língua portuguesa e inglesa, entre os anos 2012 a 2018. Foram encontrados e inclusos 3 artigos abordando o tema. Observou-se que os primeiros sintomas da DRC são mal-estar geral, fadiga, coceira generalizada e pele seca, dores de cabeça, perda de peso não intencional, perda de apetite e náuseas, comuns à outras doenças e podem ser os únicos sinais até que o estágio da mesma avance. O questionário “Screening for Occult Renal Disease” (SCORED), foi elaborado objetivando predizer a chance de o indivíduo apresentar DRC. Já o “Kidney Symptom Questionnaire” (KSQ), é um questionário relacionados a sintomas para pacientes que não necessitam de terapia de substituição renal e o “Chronic kidney disease” (CKD), utilizado para medir a autoeficácia percebida relacionada à doença em estágio inicial. Conclui-se, que embora os sintomas não sejam específicos na doença renal, a utilização de questionários viabilizam avaliar sinais e sintomas presentes na doença, podendo constituir importante instrumento de rastreamento de pessoas com chance de apresentar DRC.

ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

Autores: COSTA, Joyner Milena Martins; MOURÃO, Kecya Pereira Barros; BASTOS, Thaynara Morais; OLIVEIRA, Francisca Amanda Pontes de; MAIA, Elizabeth de Maria Almeida; RÊGO, Adriana Sousa; PAZ, Bruna Katarine Beserra.

Email: kecy.kiss_02@yahoo.com.br

Resumo :

O acidente vascular encefálico (AVE) é provocado pela interrupção do aporte sanguíneo no cérebro, podendo danificar uma ou mais regiões. O comprometimento pode ser categorizado em AVE isquêmico e hemorrágico. É a segunda causa de incapacidade e mortalidade no mundo. Aumentando cerca de 15 milhões de pessoas por ano de acordo com dados da Organização Mundial de Saúde. Com objetivo de descrever a partir das literaturas principais os fatores de riscos e implicações do AVE. Foi feita uma revisão de literatura sistemática realizada. Foi feita uma revisão de literatura sistemática realizada através da busca de banda de dados: LILACS, PUBMED e SciELO. Foram encontrados 40 artigos, dos quais foram selecionados 15 artigos para construção da revisão bibliográfica que mostraram as implicações e a grande necessidade de um planejamento de tratamento fisioterapeuta integrando o paciente como um todo. A presente revisão sistemática mostrou um índice relevante sobre os principais fatores de riscos, tais como hipertensão arterial, diabetes melito, tabagismo, sedentário, anticoncepcionais orais envolvidos no desencadeamento da patologia cerebrovascular e um elevado nível de deficiências e alterações quanto ao equilíbrio, enfraquecimento muscular do tronco, posição de assimetria postural e como a abordagem fisioterapêutica pode ajudar na mobilização e ganhos motores das atividades de vida diária com a estimulação neuromuscular funcional, propiciando uma qualidade de vida e uma integração social destes indivíduos acometidos. Conclui-se que é importante divulgar os fatores de risco e assim, evitar as implicações que poderão surgir com o AVE.

BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA NA SÍNDROME DA FRAGILIDADE EM IDOSOS

Autores: SILVA, Beatriz Correa; ROSA, Adriana Jansen; CARDOSO, Fernanda Carolina de Sousa Rocha; OLIVEIRA, Gabriel Vítor de Sousa; SOUSA, Glicyele Simões; HAIDAR, Adelize Malheiros e S. C. B.; SOARES, Karla Virginia Bezerra de Castro.

Email: beatrizcorrea.s@outlook.com

Resumo :

A síndrome da fragilidade é uma síndrome biológica que resulta da decadência da função de diversos sistemas em manter o equilíbrio homeostático, levando à piora da capacidade funcional e dependência progressiva, apresentando características como: fraqueza muscular, alteração de equilíbrio e marcha, declínio da força de preensão. Esta revisão objetivou identificar os melhores resultados das intervenções fisioterapêuticas visando o tratamento mais adequado para o alívio e melhora dos sintomas. Para isso foi realizada uma revisão sistemática nas bases de dados Scielo, PubMed, Lilacs, sendo utilizados os seguintes descritores: fragilidade, idoso, fisioterapia e intervenção, durante o mês de setembro de 2018. Foram encontrados um total de 324 artigos. Após a triagem dos critérios foram incluídos somente artigos originais em inglês, publicados a partir de 2014 e que fizessem referência a um plano de tratamento e excluídos aqueles que apresentaram idosos institucionalizados, hospitalizados, teses e dissertações, restando ao final 8 artigos a serem considerados. De acordo com o material explorado constatou-se que os protocolos de tratamento realizados mostraram ser eficazes na melhora do desempenho em fatores de risco em quedas, melhora do status de fragilidade, aumento da potência muscular e força, na melhora da cognição e na rede emocional e social de idosos frágeis, nos permitindo concluir que o acompanhamento fisioterapêutico a pacientes com quadro de síndrome da fragilidade é de extrema importância, visto ser esta faixa populacional propensa a quadros de morbimortalidade que podem ser minimizados através de uma intervenção adequada.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DA HANSENÍASE: COMPARAÇÃO ENTRE GRAU DE INCAPACIDADE FÍSICA E ESCORE OMP

Autores: SANTANA, Daniel de Jesus Sousa; IBIAPINA, Elaine Farias; PENHA, Sara da Silva; RODRIGUES, Yrlla Rafaelle; GONÇALVES, Maria Claudia; CARVALHO, Sarah Tarcísia Rebelo Ferreira de.

Email: danieldejesus845@gmail.com

Resumo :

O Ministério da Saúde recomenda dois instrumentos de mensuração das Incapacidades Físicas decorrentes da hanseníase: avaliação do Grau de Incapacidade Física (GI) e Escore OMP

(olhos, mãos e pés). Neste contexto, este trabalho objetivou realizar uma revisão de literatura comparando os instrumentos GI e Escore OMP para avaliação da incapacidade de pacientes hansênicos. Para isso, realizou-se uma busca nos bancos de dados LILACS, PUBMED, SciELO e MINISTÉRIO DA SAÚDE, utilizando como descritores os termos “incapacidade física” e “hanseníase”, considerando artigos publicados nos últimos 10 anos, em idioma português e disponível na íntegra. Foram encontrados na busca 21 artigos, sendo que no final foram incluídos na revisão apenas 8 estudos que abordavam ambos os instrumentos. Destaca-se que o Escore OMP é preconizado pelo Ministério da Saúde e usa a mesma classificação do GI, mas o seu produto não é o maior grau encontrado durante a avaliação, e sim a soma do grau encontrado em cada parte do corpo avaliada. A literatura indica que o Escore OMP apresenta maior sensibilidade quando comparado ao GI. O Escore OMP tem sido utilizado e recomendado como um instrumento de avaliação clínica quantitativa da evolução funcional e sensitiva do paciente hansênico, e o GI tem sido recomendado somente para indicar se houve diagnóstico tardio, reação hansênica, ou para avaliar o estado do paciente no ato da alta medicamentosa. Desta forma, considera-se de suma importância que os profissionais de saúde saibam calcular o escore OMP para poder quantificar com maior precisão a evolução do paciente hansênico.

FATORES DE RISCO E MEDIDAS PROFILÁTICAS PARA O CÂNCER DE PRÓSTATA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Autores: MIRANDA, Thamyres da Cruz; PEREIRA, Lisa Steffany Pinheiro; SOUSA, Fabrício Silva; CRUZ, Kamilla de Jesus Reis da; DURANS, Leonardo Hesley Ferraz; SILVA, Klauber Roberto Gomes da; CARVALHO, Sarah Tarcisia Rebelo Ferreira de.

Email: thamyresmiranda2@gmail.com

Resumo :

Câncer de Próstata é o segundo câncer mais comum em homens, sendo considerado problema de saúde pública. Neste contexto, este trabalho objetivou realizar revisão integrativa sobre fatores de risco e medidas profiláticas para o câncer de próstata. Realizou-se em abril de 2018 uma busca nas bases de dados: SciELO, BDNF, REDALYC e Google Acadêmico, utilizando descritores: “Câncer de Próstata”, “Fatores de risco” e “Prevenção”. Como critério de inclusão utilizou-se: artigos publicados nos últimos 10 anos, disponíveis na íntegra e em idioma português, sendo identificados 10 artigos. Observou-se que as causas e as medidas de prevenção do câncer de próstata ainda não estão comprovadamente conhecidas. No entanto, os fatores de risco potenciais são: idade avançada, origem étnica e hereditariedade. Tabagismo e etilismo, vasectomia e fator de crescimento "insulin-like", também são citados. Dentre as medidas profiláticas, destacam-se: exames periódicos e consulta médicas anualmente, através do toque retal e dosagem do PSA. Como medidas profiláticas minimizadoras citam-se: dieta pobre em gorduras, rica em frutas, verduras, legumes, grãos. Identificou-se que a procura pelos serviços de saúde pelos homens é bem menor em relação às mulheres, já que eles geralmente só buscam assistência quando se encontram em situação de extrema emergência ou urgência, sofrendo mais por doenças severas e crônicas de saúde e com maior mortalidade por falta do autocuidado. Diante disso, surgiu a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. Assim, é essencial que os profissionais da saúde estejam atentos aos problemas que acometem os homens, em especial ao Câncer de próstata.

FERRAMENTAS PARA IDENTIFICAÇÃO DE INDIVÍDUOS COM DISGLICEMIA: REVISÃO DE LITERATURA

Autores: LOURENÇO, Ingrid Mendonça; OLIVEIRA, Thaysy Vieira; RABELO, Rayhanny Morany Lopes; FERREIRA, Patrícia Rodrigues; SOARES, Karla Virginia Bezerra de Castro; RÊGO, Adriana Sousa; BASSI, Daniela.

Email: ingridmendoncalourenco@gmail.com

Resumo :

Sabe-se que a diabetes mellitus tipo 2 (DM2) é uma doença multifatorial, consequência muitas vezes do estilo de vida. Trata-se de uma doença crônica grave que cursa com inúmeras complicações. Nesse sentido, ferramentas de rastreamento vem sendo estudadas para evitar o aparecimento da mesma. A revisão de literatura nos traz que no Canadá, um questionário de risco de diabetes canadense (CANRISK) foi desenvolvido através de uma ferramenta similar desenvolvida na Finlândia (FINDRISC). Para levar em conta a população multiétnica do Canadá e outros correlatos de diabetes, o CANRISK incluiu outras perguntas e foi desenvolvido como uma ferramenta de triagem de diabetes para os canadenses acima de 40 anos. Nesse contexto, o objetivo deste estudo foi revisar a literatura sobre a eficácia da utilização do CANRISK no

rastreio da DM2. Para isso, a busca dos artigos foi realizada com o banco de dados PUBMED. Foram encontrados 20 artigos. Destes, 5 estudos, entre 2011 a 2018, foram selecionados, por revelarem a eficácia do CANRISK, na identificação de indivíduos com risco de desenvolver a DM2, comparado ao uso de outros questionários desenvolvidos para a mesma finalidade. Ou seja, mostraram as diferenças existentes com o questionário FINDRISC, evidenciando a eficácia do CANRISK em diferentes populações, exceto no Brasil. Podemos concluir que o CANRISK tem se mostrado uma ferramenta confiável para detectar indivíduos com maior risco de desenvolver DM2, pois possui maior número de variáveis consideradas fatores de risco. No entanto, estudos que validem tal ferramenta para a população brasileira se fazem necessários.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DA HANSENÍASE: COMPARAÇÃO ENTRE GRAU DE INCAPACIDADE FÍSICA E ESCORE OMP

Autores: SANTANA, Daniel de Jesus Sousa; IBIAPINA, Elaine Farias; PENHA, Sara da Silva; RODRIGUES, Yrlla Rafaelle; GONÇALVES, Maria Claudia; CARVALHO, Sarah Tarcísia Rebelo Ferreira de.

Email: danieldejesus845@gmail.com

Resumo :

O Ministério da Saúde recomenda dois instrumentos de mensuração das Incapacidades Físicas decorrentes da hanseníase: avaliação do Grau de Incapacidade Física (GI) e Escore OMP (olhos, mãos e pés). Neste contexto, este trabalho objetivou realizar uma revisão de literatura comparando os instrumentos GI e Escore OMP para avaliação da incapacidade de pacientes hansênicos. Para isso, realizou-se uma busca nos bancos de dados LILACS, PUBMED, SciELO e MINISTÉRIO DA SAÚDE, utilizando como descritores os termos “incapacidade física” e “hanseníase”, considerando artigos publicados nos últimos 10 anos, em idioma português e disponível na íntegra. Foram encontrados na busca 21 artigos, sendo que no final foram incluídos na revisão apenas 8 estudos que abordavam ambos os instrumentos. Destaca-se que o Escore OMP é preconizado pelo Ministério da Saúde e usa a mesma classificação do GI, mas o seu produto não é o maior grau encontrado durante a avaliação, e sim a soma do grau encontrado em cada parte do corpo avaliada. A literatura indica que o Escore OMP apresenta maior sensibilidade quando comparado ao GI. O Escore OMP tem sido utilizado e recomendado como um instrumento de avaliação clínica quantitativa da evolução funcional e sensitiva do paciente hansênico, e o GI tem sido recomendado somente para indicar se houve diagnóstico tardio, reação hansênica, ou para avaliar o estado do paciente no ato da alta medicamentosa. Desta forma, considera-se de suma importância que os profissionais de saúde saibam calcular o escore OMP para poder quantificar com maior precisão a evolução do paciente hansênico.

SÍNDROME DO CANAL DE GUYON DECORRENTE DE ARTRITE REUMATÓIDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores: DURANS, Leonardo Hesley Ferraz; MIRANDA, Thamyres da Cruz; SOUSA, Fabrício Silva; BASSI, Daniela; ARAÚJO, Maria Erivânia Alves de.

Email: danielabassifisio@gmail.com

Resumo :

Um debate considerável na literatura sobre a Síndrome do Canal de Guyon (SCG) relata que, oposto à compressão do nervo mediano, é a patologia que mais acomete o trajeto nervoso nas extremidades superiores. Entretanto, algumas causas patológicas podem levar a aparecer essa síndrome nervosa, como no caso de Artrite Reumatóide (AR), que é uma doença inflamatória progressiva crônica da sinóvia que, com o passar do tempo, pode gerar diminuição do espaço articular e aparecimento de deformidades, prejudicando grandemente o funcionamento das mãos e das habilidades do cotidiano do indivíduo. Trata-se de uma revisão integrativa onde procurou-se na literatura sobre complicação da associação da SCG com AR. Foram utilizados artigos em inglês e português encontrados nas bases de dados do PubMed e Scielo, de 2009 a 2018, 10 selecionados, e foram extraídos definições, possíveis métodos diagnósticos, tratamento e complicação mais frequente. Com a análise documental, destaca-se como principal método intervencional fisioterapêutico o uso primordial da mobilização neural, além dos recursos eletrotermofototerapêuticos. Assim, esta revisão oferece um olhar atualizado sobre como nos casos de AR os pacientes podem desenvolver SCG por compressão do nervo ulnar, visto que, com este estudo pode-se gerar uma nova visão sobre as neuropatias de membros superiores em decorrência de outra patologia já instalada.

PÓS-GRADUAÇÃO

PAINEL REVISÃO DE LITERATURA

ASPECTOS HISTÓRICOS E INFLUÊNCIA SOCIAL SOBRE O TABAGISMO

Autores: FABRÍCIO, Mariana Nunes; LACERDA, Eliza Maria da Costa Brito.

Email: marifabricio88@hotmail.com

Resumo: O uso do fumo teve sua origem na América Central e Sul sendo utilizada nas tribos indígenas como rituais religiosos, no intuito de purificar, contemplar e proteger os guerreiros. Assim, o tabaco foi disseminado para outros países ganhando importância nos livros de medicina, como tratamento de diversas doenças. Após a Primeira Guerra Mundial, com o desenvolvimento de estratégias de marketing e publicidade, o hábito de fumar associou-se a ostentação e glamour e frequentemente fazia aparições nos filmes de Hollywood sendo indispensáveis para alguns personagens. No Brasil, além dos investimentos da Indústria em produção e marketing, o aumento da concorrência no setor, o controle de preços, assim como o forte crescimento da população urbana nas décadas pós-guerra foram, entre outros, fatores contribuintes para o crescimento do consumo de cigarros no país alcançando seu auge na década de 80. A partir da década de 60 surgiram os primeiros relatórios médicos relacionando o cigarro ao adoecimento do fumante. Nas décadas seguintes, as restrições à publicidade de cigarros e outros fumígenos, o uso de advertências em suas embalagens e nos materiais de propaganda foi se tornando umas das principais preocupações do Programa Nacional de Controle do Tabagismo. Mesmo com algumas restrições, dados recentes da Organização Mundial de Saúde estima que por ano, cerca de 6 milhões de pessoas no mundo morrem em decorrência do tabaco, no entanto, 5 milhões são consumidores ativos e mais de 600 mil são fumantes passivos, isto faz do tabaco uma das maiores ameaças à saúde pública.

TEMA LIVRE PESQUISA

ALTA FREQUÊNCIA DE INCAPACIDADE DOLOROSA NA COLUNA CERVICAL EM INDIVÍDUOS COM CEFALEIA

Autores: NETO, Manoel Gomes de Araújo; PEREIRA, Fábio Henrique Ferreira; VALE, Laryssa Castro; PEREIRA, Elnaura dos Santos; SILVA, Lídia Maria lopes da; GONÇALVES, Maria Claudia; GARCÊS, Ariane França.

Email: netto_guerrerodecristo@hotmail.com

Resumo: A cervicalgia que é um problema musculoesquelético comum, cuja ocorrência é estimada em torno de 30-50% da população adulta em geral. O objetivo deste trabalho foi avaliar a frequência de incapacidade relacionada a dor na coluna cervical (IC) associada a cefaleia. Estudo do tipo caso-controle com 60 funcionários do setor de informática, 30 do grupo com cefaleia (GCC) e 30 do grupo sem cefaleia (GSC) de ambos os gêneros com idade entre 18 e 56 anos. Foram excluídos indivíduos que apresentaram deformidades acentuadas ou trauma na coluna cervical. A cefaleia foi avaliada com o questionário da classificação internacional de cefaleias, e a IC foi avaliada com o Neck Disability Index (NDI). A análise estatística foi realizada em 95% nível de confiança, e $p < 0,05$ foi considerado como significativo. Este projeto foi aprovado pelo comitê de Ética em Pesquisa processo nº1307.233. A maioria dos voluntários pertenciam ao gênero feminino ($p < 0,001$). Os diagnósticos de cefaleia mais frequentes foram a Migrânea e cefaleia do Tipo Tensional $p < 0,05$. Foi observada diferença significativa entre os grupos GCC e GSC para a presença de cervicalgia, $n = 19$ (63,3%) e $n = 9$ (30%) respectivamente ($p < 0,02$). Foi observada diferença entre os grupos para todas as incapacidades ($p < 0,002$), exceto a incapacidade severa $p > 0,05$. A incapacidade completa esteve presente somente no grupo GCC. Concluiu-se que indivíduos com cefaleia apresentam maior incapacidade relacionada a dor na coluna cervical comparado a indivíduos sem cefaleia apontando para a necessidade da avaliação da coluna cervical em pacientes com cefaleia.

CONHECIMENTO DO HOMEM SOBRE A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PÊNIS EM SÃO LUIS-MA

Autores: SOUZA, Jean Hilário Castro de; SILVA, Lídia Maria Lopes da; MATOS, Pâmella Mayara Ferreira de; PEREIRA, Elnaura dos Santos; NETO, Manoel Gomes de Araújo; GONÇALVES, Maria Cláudia; SOARES, Karla Virgínia Bezerra de Castro

Email: lidia.lms@hotmail.com

Resumo: O câncer de pênis é um tumor maligno e raro que acomete homens na faixa dos 50 aos 60 anos e que vem apresentando incidência elevada no Brasil estando concentrado principalmente nas regiões Norte e Nordeste. O objetivo desse trabalho foi descrever o conhecimento do homem ludovicense sobre as medidas preventivas para evitar o câncer de pênis. Estudo descritivo de corte transversal com abordagem quantitativa realizado em São Luís do Maranhão entre os meses de agosto a novembro de 2017. Foram incluídos 100 indivíduos do gênero masculino, alfabetizados e faixa etária entre 25 e 59 anos e foram excluídos aqueles que não moravam em São Luís e/ou que negaram ou sentiram-se constrangidos em responder ao questionário. Os dados sociodemográficos e o conhecimento sobre fatores de risco e medidas de prevenção do câncer de pênis foram avaliados por meio de questionário elaborado pelo próprio autor. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética nº 616364 e os dados foram apresentados de forma descritiva. Os resultados apontam que 42% da amostra tinha conhecimento sobre a doença de câncer de pênis e apenas 28% adota práticas de ação preventiva. Conclui-se que embora boa parte dos indivíduos entrevistados tenham conhecimento a cerca do câncer de pênis uma pequena minoria adota as práticas de prevenção necessárias, chamando a atenção para a necessidade de campanhas de sensibilização para esse aspecto.

FORMAÇÃO DE CUIDADORES EM SAÚDE E ACOMPANHAMENTO DE DIABÉTICOS EM QUILOMBOS DO MARANHÃO.

Autoesr: ASSUNÇÃO, Joyce Luise Sabá; SILVA, Lídia Maria Lopes da; SOARES, Karla Virginia Bezerra De Castro Soares; LOYOLA, Cristina Maria Douat; DIAS, Rosane Da Silva.

Email: lidia.lmls@hotmail.com

Resumo: Os determinantes sociais, como o baixo nível de escolaridade, baixa renda, difícil acesso a informações e serviços de saúde exercem impacto na prevalência do Diabetes Mellitus. Neste sentido, populações remanescentes de quilombos tendem a apresentar maior incidência da doença. Nosso objetivo foi formar cuidadores comunitários em saúde com potencial para acompanhar, em primeiro nível de atenção, quilombolas portadores do DM. Trabalho aprovado pelo Comitê de Ética nº 2320701 e realizado em três quilombos do estado do Maranhão em três etapas: Inicialmente foi realizado um mutirão, no intuito de colher dados referentes aos hábitos de saúde dessa população, além das taxas glicêmicas. Depois um curso foi ministrado abordando conceitos básicos sobre o diabetes mellitus e treinamento para manejo de verificação do glicosímetro para glicemia capilar. Por fim foram selecionados cinco quilombolas, os mesmos acompanharam as taxas glicêmicas daqueles moradores identificados com taxas alteradas. Esse acompanhamento foi feito duas vezes semanais durante cinco meses. Aqueles que permaneceram com alterações tiveram seus registros enviados pelos agentes comunitários de saúde quilombolas para o médico da estratégia de saúde da família. Como resultados encontramos na primeira avaliação da glicemia, a mediana foi de 159 (137-259) com queda gradual até o mês de setembro 146 (104-185). Em outubro mediana de 166 (142-209) e em novembro foi verificada novamente uma queda 161 (140-198). Concluímos que a formação de cuidadores comunitários foi uma estratégia positiva, elevando o nível de conhecimento e melhorando o autocuidado da população. Nesse sentido, houve redução das taxas glicêmicas logo após a intervenção.

HISTÓRICO DE QUEDAS ENTRE IDOSAS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA

Autores: PEREIRA, Elnaura dos santos; CAMPOS, Jessica Kerly Garces; SOUZA, Rayane Cristina Souza; SILVA, Lidia Maria Lopes da; NETO, Manoel Gomes de Araújo; GONÇALVES, Maria Cláudia; SOARES, Karla Virginia Bezerra de Castro

Email: elinaura_pereirasantos@hotmail.com

Resumo : Segundo a Organização Mundial da Saúde, o Brasil será o sexto país do mundo em população de idosos até 2025. O objetivo principal foi descrever a alteração postural e histórico de quedas de idosas praticantes de atividade física. Estudo transversal, dividido em dois grupos com 25 idosas cada, Grupo praticante de atividade física (GP) e Grupo sedentária (GS), foi utilizado um questionário explorando histórico de quedas e fatores associados, feita análise por foto das alterações posturais, com posterior análise no software Kinovea 0.8.15, e questionário internacional de atividade física (IPAQ). Foram excluídas portadoras de qualquer afecção física que impeça a deambulação, com ou sem auxílio, portadoras de qualquer afecção neurológica ou psíquica que as impedisse a resposta aos questionários. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética nº 2.851.570. A idade média de 69 anos ($\pm 6,2$) para (GP) e 67 ($\pm 7,4$), para (GS). As principais alterações posturais observadas nas fotos foram: Hipercifose torácica (72%) e joelho genorecurvado (52%) para (GP) e Hipercifose torácica (88%) e joelho genorecurvado (36%) para

(GS). Quanto ao histórico de quedas a frequência encontrada foi de 20% no (GP) e 44% para (GS). As principais alterações posturais observadas foram na coluna vertebral e nos membros inferiores, podendo-se sugerir que essas alterações juntamente com a falta de exercícios possam predispor o GS ao maior risco de quedas e consequentemente a maiores comorbidades relacionadas a esse incidente.

TEMA LIVRE REVISÃO DE LITERATURA

COEXISTÊNCIA DA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA E INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA NA CAPACIDADE FUNCIONAL

Autores: MIRANDA, Thamyres da Cruz*; DURANS, Leonardo Hesley Ferraz; PEREIRA, Lisa Steffany Pinheiro; COSTA, Erika Adriana Sousa; PAZ, Bruna Katarine Beserra; SOARES, Karla Virgínia Bezerra de Castro; BASSI, Daniela

Email: thamyresmiranda2@gmail.com

Resumo: A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) e a Insuficiência cardíaca congestiva (ICC) são as doenças mais prevalentes na prática clínica. A coexistência de ambas as doenças parece promover impactos negativos na qualidade de vida e capacidade funcional. No entanto, ainda não há dados na literatura, sobre essa coexistência e capacidade funcional. Nesse sentido, o objetivo desse estudo foi realizar uma revisão de literatura acerca da relação da coexistência da DPOC com a ICC. Por meio de um levantamento bibliográfico extraído das bases de dados SciELO, PubMed e LILACS, entre os anos de 2010 a 2018, na língua inglesa e portuguesa, foram encontrados 130 artigos, sendo incluídos apenas 10. A ICC pode ser uma comorbidade muito frequente da DPOC, tendo o uso do tabaco, idade elevada e prevalência de diabetes, como os principais fatores de riscos associado à coexistência dessas doenças. Essa combinação é de difícil determinação, não só pelos fatores de riscos e sintomas que causam uma sobreposição clínica, mas também porque a avaliação adequada pode não ser possível. A coexistência dessas doenças pode acarretar uma grande limitação funcional e um pior prognóstico para o paciente. Conclui-se que a prevalência da ICC justamente com a DPOC pode ser mais frequente do que esperado. Faz necessário o combate aos fatores de riscos comuns e modificáveis objetivando de reduzir os eventos adversos e de melhorar tanto a qualidade de vida quanto a sobrevida desses pacientes, além de trazer ampla visão para futuras pesquisas sobre associação de doenças e seus impactos na população.

FATORES DE RISCO E MEDIDAS PROFILÁTICAS PARA O CÂNCER DE PRÓSTATA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Autores: MIRANDA, Thamyres da Cruz*; PEREIRA, Lisa Steffany Pinheiro; SOUSA, Fabrício Silva; CRUZ, Kamilla de Jesus Reis da; DURANS, Leonardo Hesley Ferraz; SILVA, Klauber Roberto Gomes da; CARVALHO; Sarah Tarcisia Rebelo Ferreira de

Email: thamyresmiranda2@gmail.com

Resumo: Câncer de Próstata é o segundo câncer mais comum em homens, sendo considerado problema de saúde pública. Neste contexto, este trabalho objetivou realizar revisão integrativa sobre fatores de risco e medidas profiláticas para o câncer de próstata. Realizou-se em abril de 2018 uma busca nas bases de dados: SciELO, BDNF, REDALYC e Google Acadêmico, utilizando descritores: "Câncer de Próstata", "Fatores de risco" e "Prevenção". Como critério de inclusão utilizou-se: artigos publicados nos últimos 10 anos, disponíveis na íntegra e em idioma português, sendo identificados 10 artigos. Observou-se que as causas e as medidas de prevenção do câncer de próstata ainda não estão comprovadamente conhecidas. No entanto, os fatores de risco potenciais são: idade avançada, origem étnica e hereditariedade. Tabagismo e etilismo, vasectomia e fator de crescimento "insulin-like", também são citados. Dentre as medidas profiláticas, destacam-se: exames periódicos e consulta médicas anualmente, através do toque retal e dosagem do PSA. Como medidas profiláticas minimizadoras citam-se: dieta pobre em gorduras, rica em frutas, verduras, legumes, grãos. Identificou-se que a procura pelos serviços de saúde pelos homens é bem menor em relação às mulheres, já que eles geralmente só buscam assistência quando se encontram em situação de extrema emergência ou urgência, sofrendo mais por doenças severas e crônicas de saúde e com maior mortalidade por falta de autocuidado. Diante disso, surgiu a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. Assim, é essencial que os profissionais da saúde estejam atentos aos problemas que acometem os homens, em especial ao Câncer de próstata.

PÓS-GRADUAÇÃO

TEMA LIVRE PESQUISA

ALTA FREQUÊNCIA DE INCAPACIDADE DOLOROSA NA COLUNA CERVICAL EM INDIVÍDUOS COM CEFALEIA

Autores: ARAÚJO NETO, Manoel Gomes de*; PEREIRA, Fábio Henrique Ferreira; VALE, Laryssa Castro; PEREIRA, Elinaura dos Santos; SILVA, Lidia Maria lopes da; GARCÊS, Ariane França; GONÇALVES, Maria Claudia;

Email: netto_guerrero de cristo@hotmail.com

Resumo: A cervicália que é um problema musculoesquelético comum, cuja ocorrência é estimada em torno de 30-50% da população adulta em geral. O objetivo deste trabalho foi avaliar a frequência de incapacidade relacionada a dor na coluna cervical (IC) associada a cefaleia. Estudo do tipo caso-controle com 60 funcionários do setor de informática, 30 do grupo com cefaleia (GCC) e 30 do grupo sem cefaleia (GSC) de ambos os gêneros com idade entre 18 e 56 anos. Foram excluídos indivíduos que apresentaram deformidades acentuadas ou trauma na coluna cervical. A cefaleia foi avaliada com o questionário da classificação internacional de cefaleias, e a IC foi avaliada com o Neck Disability Index (NDI). A análise estatística foi realizada em 95% nível de confiança, e $p < 0,05$ foi considerado como significativo. Este projeto foi aprovado pelo comitê de Ética em Pesquisa processo nº1307.233. A maioria dos voluntários pertenciam ao gênero feminino ($p < 0,001$). Os diagnósticos de cefaleia mais frequentes foram a Migrânea e cefaleia do Tipo Tensional $p < 0,05$. Foi observada diferença significativa entre os grupos GCC e GSC para a presença de cervicália, $n = 19$ (63,3%) e $n = 9$ (30%) respectivamente ($p < 0,02$). Foi observada diferença entre os grupos para todas as incapacidades ($p < 0,002$), exceto a incapacidade severa $p > 0,05$. A incapacidade completa esteve presente somente no grupo GCC. Concluiu-se que indivíduos com cefaleia apresentam maior incapacidade relacionada a dor na coluna cervical comparado a indivíduos sem cefaleia apontando para a necessidade da avaliação da coluna cervical em pacientes com cefaleia.



FONOAUDIOLOGIA



GRADUAÇÃO

PAINEL REVISÃO DE LITERATURA R

A FONOAUDIOLOGIA COMBATENDO A APNEIA DO SONO E APRIMORANDO QUALIDADE DE VIDA

SANTOS, Vanessa Cristina Silva; CORREA, Nadya Helen Ferreira; GALVÃO, Maiandra Pereira; SILVA, Dayseane Neves Sousa da; RAPOSO, Ana Raquel Sampaio; DIAS, Laércio Santos; BEZERRA, Tacíria Machado.

Email: leo_dias22@hotmail.com

O ronco pode ser definido como a vibração dos tecidos da faringe, localizados entre a língua e palato, durante o sono, devido à dificuldade que o ar encontra ao passar pela via aérea superior parcialmente obstruída. Em alguns casos, a obstrução pode ser total, levando a um aumento dos esforços respiratórios, produzindo hipoventilação e/ou despertares do sono, caracterizando a apneia do sono. Considerando que as estruturas envolvidas nos distúrbios respiratórios obstrutivos são unidades neuromusculares, o presente trabalho tem como objetivo contribuir para o conhecimento fonoaudiológico discorrendo sobre o papel da fonoaudiologia no tratamento da apneia do sono. A apneia do sono é uma doença progressiva, caracterizada pelas pausas na passagem do ar provocada por obstrução parcial ou total da via aérea superior, podendo acometer homens entre 40 e 50 anos e mulheres a partir da menopausa. Alguns fatores são responsáveis por episódios de apneia do sono: idade avançada, obesidade e alterações anatomofuncionais das vias aéreas superiores e dos ossos craniofaciais. Considerando as estruturas envolvidas no problema, a fonoaudiologia pode colaborar no tratamento da síndrome, por meio de fortalecimento da musculatura, através de exercícios de relaxamento orofaciais, articulatorios e de respiração, além de exercícios que estimulam e adequam as funções do sistema estomatognático, obtendo assim melhora na qualidade de vida e do sono do paciente. Desse modo, acredita-se que a fonoaudiologia pode ser fundamental no tratamento multidisciplinar da apneia do sono, pois, de acordo com a literatura, a eficácia dos exercícios fonoaudiológicos resultam em melhoras significativas trazendo resultados consideráveis ao distúrbio.

A ATUAÇÃO DA FONOAUDIOLOGIA NA PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA

ATAÍDE, Walleska Marinho; RONCHI, Ana Célia Magalhães; FREITAS, Stefany Karoliny Soares de; AMARAL, Patrícia Ferreira; SANTOS, Thales Henrique Vilarins dos; DIAS, Laércio Santos; BEZERRA, Tacíria Machado.

Email: leo_dias22@hotmail.com

A Paralisia Facial Periférica do tipo idiopático ou Paralisia de Bell é o comprometimento do nervo facial (VII par craniano), responsável pela inervação dos músculos da expressão facial, tendo como consequência, uma perda parcial ou total da movimentação destes músculos e da sensibilidade facial. Alguns autores associam sua etiologia ao estresse, fadiga extrema, mudança bruscas de temperatura, otite média, porém, o consenso é que a etiologia ainda é desconhecida. O tratamento para Paralisia Facial é multidisciplinar e o fonoaudiólogo é um dos profissionais habilitados para atuar na reabilitação. O presente trabalho tem como objetivo revisar a literatura acerca do papel do fonoaudiólogo no contexto reabilitador do paciente com paralisia facial. Diante de um quadro de paralisia facial, o fonoaudiólogo deve avaliar a extensão e gravidade da lesão, verificar a necessidade de encaminhamento para profissionais de outras áreas e propor as estratégias de fonoterapia adequadas. A atuação fonoaudiológica visa reestabelecer os movimentos dos músculos da mímica facial, além das funções neurovegetativas comprometidas, contribuindo para reduzir o tempo de recuperação e entre os diversos tratamentos possíveis o que apresenta, atualmente, melhores resultados é a Terapia Miofuncional Orofacial (TMO), que utiliza para recuperação dos movimentos faciais, as intervenções indicadas a seguir: estímulo frio, massagem tonificadora, massagem indutoras e exercícios isométricos, isotônicos e isocinéticos. Conclui-se por meio desta revisão, que o fonoaudiólogo assume um papel importante na reabilitação de pacientes comprometidos pela paralisia de Bell visando estimular a musculatura da mímica facial, reestabelecendo as funções comprometidas e evitando a atrofia dos músculos debilitados.

ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS COM PRESBIFONIA

SOUSA, Mirys Betinna Freitas; MOURA, Gizelle Sousa de; VERAS, Sarah Kawanny Rocha;

SILVA, Mayda Gabrielle Brito; COUTINHO, Patrícia Trinta e Farias; MORAES JUNIOR, Juarez Belmiro.

Email: bet-nna204@hotmail.com

O envelhecimento é um processo natural de todo ser humano, onde cada indivíduo passa por mudanças sejam físicas, biológicas e fisiológicas. Essas mudanças também acarretam vários impactos na qualidade de vida, principalmente na população idosa, no que diz respeito aos aspectos psicológicos. A literatura fonoaudiológica nos mostra alguns efeitos negativos que esse envelhecimento causa na comunicação, dentre esses a presbifonia, que é caracterizada por um distúrbio na voz, decorrente do envelhecimento das estruturas responsáveis pela produção vocal, devido esse envelhecimento a voz tende a ser alterada, o que dificulta até mesmo na estética vocal, causando o isolamento do indivíduo idoso. **REVISÃO:** Esse trabalho trata-se de uma revisão de literatura, onde se consultou as bases de dados: Lilacs, Scielo, PubMed, utilizando dez artigos sobre o assunto e excluídos quinze para o uso do mesmo, no qual permitiu um aprofundamento sobre o assunto. As manifestações são: alterações na qualidade vocal, como voz rouca; sopro, trêmula, dificuldade para projetar a voz, dificuldade para regular a loudness da voz, bem como a mudança no pitch (MENEZES, L.N; VICENTE, L.C.C). **Conclusão:** O profissional mais adequado para lidar com esses distúrbios de comunicação é o fonoaudiólogo, através de intervenção terapêutica que vai desde o incentivo motivacional a terapias de voz e trabalhos inclusivos desses indivíduos, para que os mesmos se adaptem a essa nova voz e passe a não se retraírem diante desse problema.

ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA EM IDOSOS USUÁRIOS DE MEDICAÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ALMEIDA, Paloma Silva; SOUSA, Rafaella Ribeiro; UCHÔA, Michelle Russo Bendelak.

Email: PALOMA.PSA02@GMAIL.COM

O envelhecimento populacional é um dos maiores desafios da saúde pública contemporânea. Em geral, as doenças dos idosos são crônicas e múltiplas e exigem acompanhamento constante, cuidados permanentes, medicação contínua e exames periódicos. A vulnerabilidade dos idosos aos problemas decorrentes do uso de medicamentos é bastante alta, o que se deve a complexidade dos problemas clínicos, à necessidade de múltiplos agentes terapêuticos e às alterações farmacocinéticas e farmacodinâmicas inerentes ao envelhecimento. Diante deste quadro este trabalho visa realizar uma revisão de literatura sobre a atuação fonoaudiológica em idosos usuários de medicamentos. O idoso apresenta o presbiacusia, que é o envelhecimento do sistema auditivo, que promove diminuição na habilidade de compreender, redução na inteligibilidade de fala e comprometimento do processo de comunicação verbal, quadro que pode ser agravado pelo uso de medicamentos que apresentem efeitos colaterais relacionados ao sistema auditivo. Outro quadro presente nos idosos que normalmente é tratado com fármacos é relacionado as principais queixas e sintomas vocais que são: alteração na qualidade vocal, como a rouquidão e a afonia, cansaço associado à produção da voz, esforço para melhorar a projeção vocal, soprosidade, falta de modulação vocal, voz trêmula, dificuldade no controle da intensidade vocal, dor na região da cintura escapular e sensação de ardor, queimação ou corpo estranho na laringe. A Literatura demonstra que idosos apresentam maiores escores, ou seja, melhores resultados após a intervenção fonoaudiológica, independentemente das variáveis gênero e faixa etária fato este que demonstra a importância do acompanhamento fonoaudiológico pelos idosos que fazem uso de medicamentos.

A ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA DIANTE DA MORDIDA ABERTA

SOUSA, Mairla Tamara Lopes; PAVÃO, Bruna Mayra Silva; OLIVEIRA, Jocila Silva dos Santos; ALENCAR, Luane Lima; CUTRIM, Rosanita Costa Nunes; DIAS, Laércio Santos; BEZERRA, Tacíria Machado.

Email: leo_dias22@hotmail.com

A mordida aberta é um desvio da relação vertical caracterizando-se pela falta de contato oclusal entre os dentes, exercendo um impacto negativo sobre a estética e sobre os aspectos funcionais relacionados a fala, deglutição e mastigação. Considerando o comprometimento estético-funcional, o tratamento ortodôntico precisa de uma abordagem multidisciplinar, pois não basta apenas a correção do problema morfológico, mas também uma reeducação do padrão funcional muscular, promovido por áreas coadjuvantes, incluindo a fonoaudiologia. Este trabalho se propõe a fazer uma revisão da literatura acerca do papel da fonoaudiologia na abordagem terapêutica da mordida aberta. Os fatores etiológicos envolvidos na mordida aberta estão relacionados com a hereditariedade e com os fatores ambientais. Dentre os fatores ambientais pode-se destacar

os hábitos bucais deletérios. O hábito de sucção digital ou de chupeta é considerado normal até os quatro anos de idade, porém, após essa fase deve ser considerada deletéria pois tem a capacidade de provocar alterações no desenvolvimento, incluindo a mordida aberta. A conduta terapêutica nesses casos, consiste na eliminação do hábito e na instalação de um dispositivo que impeça a interposição lingual em direção a mordida aberta. Ao final do tratamento, o ortodontista deve encaminhar a criança ao fonoaudiólogo, pois apenas a correção da má oclusão é insuficiente, pois para evitar recidivas, é necessário o retorno das funções musculares normais. Com base na revisão de literatura, este trabalho apresentou considerações sobre etiologia, características clínicas, desenvolvimento e tratamento multidisciplinar, destacando a importância da atuação fonoaudiológica na reabilitação da mordida aberta.

A IMPORTÂNCIA DA INTERGERACIONALIDADE ENTRE CRIANÇA E IDOSO NAS PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA

ARAÚJO, Anna Caroline Silva; ARAÚJO, Anna Isabel Silva; BARROS, Monique Kelly Duarte Lopes.

Email: annacarolinesilvaaaraujo@gmail.com

A intergeracionalidade é um conceito que se vive, que se aplica à vida cotidiana. É uma forma de aproximação entre as gerações para melhor compreender e buscar solidariamente, soluções que envolvam diferentes faixas etárias. Assim, a interação entre criança e idoso através de práticas de leitura e escrita é um ponto em comum entre as gerações, evocando no idoso lembranças de sua infância, e na criança o interesse e criatividade para o desenvolvimento da linguagem. Tendo como função ultrapassar o isolamento e valorizar a autoestima. Nesse sentido, as práticas de leitura e escrita trazem benefícios como a fluência verbal, o gosto pela leitura e escrita e a criatividade para a criança e o idoso. Este trabalho teve como objetivo relacionar a atuação do fonoaudiólogo nas práticas de leitura e escrita entre criança e idoso, através de uma revisão de literatura em que se consultou as bases de dados Scielo, DECS e Lilacs. A partir da análise bibliográfica de seis artigos, constatou-se que a interação entre criança e idoso com mediação da fonoaudiologia, evidência uma transmissão e valorização da memória e experiência dos mesmos, revelando-se como uma possibilidade de ponte para a promoção de práticas de leitura e escrita entre indivíduos ativos e transmissores de conhecimentos. Conclui-se que as práticas de leitura e escrita entre criança e idoso promovem um melhor desenvolvimento e qualidade de vida para eles. Praticando a leitura e escrita forma prazerosa e interativa.

ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE JUNTO A FAMÍLIA DE PORTADORES DA SÍNDROME DE DOWN

ARAÚJO, Anna Isabel Silva; ARAÚJO, Anna Caroline Silva; MOURA, Gizelle Souza de; BARROS, Monique Kelly Duarte Lopes.

Email: annaisabel2008@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A síndrome de down caracteriza-se por ser uma alteração genética, produzida pela presença de um cromossomo a mais no par 21, conhecida como trissomia. Nesse sentido, a família tem a necessidade de ser orientada e preparada por profissionais da saúde de maneira que reduza o impacto do diagnóstico aos pais, evitando que os mesmos vejam a criança como um indivíduo que não poderá desenvolver competências e habilidades. Para tanto, objetivou-se demonstrar a importância do envolvimento do profissional da saúde como conscientizador da família em relação aos impactos do diagnóstico da síndrome de down, através de revisão de literatura em que se consultou as bases de dados Scielo, DECS e Lilacs. Mediante a análise bibliográfica de oito artigos, observou-se a necessidade da família diante do auxílio dos profissionais de saúde que disponham a tratar e desenvolver práticas objetivando maiores conhecimentos e atuações de enfrentamentos que competem à vivência em diferentes momentos e particularidades do portador com síndrome de down. **CONCLUSÃO:** É imprescindível a atuação de profissionais da saúde na família de portadores de síndrome de down, pois estes auxiliam na conscientização do diagnóstico. Aplicando-se orientações e apoio à família diante da presença de dificuldades e dúvidas acerca da síndrome de down e seus aprimoramentos na qualidade de vida.

A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE LÚDICA COMO INSTRUMENTO FACILITADOR NO DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM NA CRIANÇA

ARAÚJO, Anna Isabel Silva; BARROS, Monique Kelly Duarte Lopes.

Email: annaisabel2008@hotmail.com

INTRODUÇÃO: No momento em que a criança adquire a linguagem, ocorre um processo de

descobertas constantes, em que o aprender proporciona a capacidade de lidar com experiências integradas de si mesmo e do meio em que se desenvolve. A ludicidade pode significar uma ferramenta essencial no processo de ensino aprendizagem, visto que contribui para o desenvolvimento cognitivo, social, físico, afetivo e motor do ser humano, tornando o aprendizado mais interessante no período da educação básica. Nesse sentido, as atividades lúdicas propiciam a inclusão de valores, o desenvolvimento cultural, apropriação de novos conhecimentos e desenvolvimento da sociabilidade e criatividade. **REVISÃO:** Objetivou-se neste trabalho descrever a atividade lúdica como instrumento facilitador no desenvolvimento da linguagem na criança através de uma revisão de literatura em que se consultou as bases de dados Scielo, DECS e Lilacs. A partir da análise bibliográfica de oito artigos, constatou-se que a interação de atividades lúdicas auxilia e promove um melhor desempenho da criança frente ao desenvolvimento da linguagem. Sendo notável observar a atuação do fonoaudiólogo na realização de atividades que disponha uma comunicação segura e efetiva. Compondo habilidades que associem a atividade lúdica como instrumento facilitador de aprendizagens diárias. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a atividade lúdica com a criança promove um melhor desenvolvimento da linguagem e beneficia qualidade de vida para eles. Deste modo, a criança descobre o equilíbrio através do real e do imaginário de um jeito prazeroso e motivador.

ASPECTOS FONOAUDIOLÓGICOS EM IDOSOS COM AUSÊNCIA DE ALTERAÇÕES NEUROLÓGICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ALMEIDA, Paloma Silva; SOUSA, Francisca Laura Ferreira de.

Email: moniqlopes@gmail.com

Gerontologia é a ciência que estuda o envelhecer em suas dimensões, biológica, psicológica e social. O processo de envelhecimento está relacionado à intensas mudanças no corpo, algumas mais perceptíveis e outras mais discretas que podem provocar distúrbios que repercutem na comunicação, audição, deglutição, voz e na produção da linguagem do indivíduo. Em função disso, esse estudo objetiva identificar na literatura artigos que falem sobre os aspectos fonoaudiológicos em idosos que não possuem alterações neurológicas. Este artigo foi desenvolvido com bases em artigos científicos, pelas bases de dados scielo, lilacs. Com essas ferramentas foi possível expandir o conhecimento sobre o problema exposto e foi observado um resultado satisfatório que será eficaz para o estudo acerca de idosos com alterações quanto aos aspectos fonoaudiológicos. Sabendo disso, foram identificados na maioria dos estudos que as queixas mais frequentes estão inclusas dificuldades auditivas e rouquidão e evidenciam que os idosos apresentam modificações das características vocais relacionadas ao envelhecimento e modificações significativas frente ao aspectos de mastigação e deglutição, apresentam dificuldades de mastigar alguns tipos de alimentos tendo preferência por alimentos mais macios. Diante dos resultados expostos, conclui-se então, que é de alta relevância pesquisas desse tipo para que tenha mais intervenções sobre os aspectos fonoaudiológicos em idosos.

ATUAÇÃO DA FONOAUDIOLOGIA NA SÍNDROME DO RESPIRADOR ORAL

MENDES, Leide Daiane Ribeiro; FONSECA, Alinny Karla Marques; LAGO, Joseenna D'Vitória Arouche Santos Baima do; LEITÃO, Maysa Costa; AMORIM, Tamires Kauanne Diniz; DIAS, Laércio Santos; AZEVEDO, Rodrigo Silva de.

Email: leo_dias22@hotmail.com

O padrão respiratório tem chamado a atenção de diversas áreas do conhecimento devido a sua relação com o desenvolvimento craniofacial. A respiração bucal é considerada uma disfunção da cavidade bucal, podendo ocasionar adaptações orgânico-funcionais que podem levar a alterações da face, além de modificar as funções, como mastigação e fala. O diagnóstico, assim como o tratamento, devem ser realizados o mais precoce possível por uma equipe multidisciplinar formada por ortodontistas, médicos e fonoaudiólogos. Sendo assim, o presente estudo tratará diretamente da atuação fonoaudiológica em pacientes respiradores bucais, por meio de uma revisão de literatura. A respiração oral pode ser viciosa quando o indivíduo respira pela boca, mesmo com capacidade para respirar pelo nariz ou orgânica, quando existem alterações obstruindo a passagem de ar pelo nariz. Independente da etiologia, a respiração bucal pode ocasionar algumas alterações dentofaciais caracterizando a "Síndrome do respirador oral" tais como ausência de selamento labial passivo, interposição lingual e arcos atresícos. O fonoaudiólogo age diretamente na prevenção, intercepção e recuperação, trabalhando em conjunto com outras áreas para a regularização dessa respiração. A terapia miofuncional orofacial atua aumentando a força e o tônus muscular, estimulando a normalização dos padrões funcionais alterados e assim prevenindo desvios no desenvolvimento craniofacial. Com base na

revisão de literatura, conclui-se que é de suma importância que uma equipe multiprofissional esteja envolvida para que o paciente possa ter uma recuperação mais efetiva, ressaltando que o profissional da fonoaudiologia poderá ter uma visão global e assim auxiliar a equipe na prevenção, interceptação e recuperação.

A ATUAÇÃO DA FONOAUDIOLOGIA NO TRATAMENTO DA DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES

LINDOSO, Leymson Rabelo; GOMES, Darla Jully Madeira; CUTRIM, Ednamarly Silva; FREITAS, Yasmim de Melo; SANTOS, Ingrid Cutrim; DIAS, Laércio Santos; BEZERRA, Tacíria Machado.

Email: leo_dias22@hotmail.com

A articulação temporomandibular faz parte do sistema estomatognático sendo responsável pelos movimentos amplos da mandíbula, possibilitando a mastigação, deglutição, respiração e fala. A desordem temporomandibular (DTM) é o funcionamento anormal das estruturas associadas a esta articulação, promovendo alterações oclusais, neuromusculares e emocionais. Considerando que esta desordem apresenta etiologia multifatorial, o tratamento deve ser realizado por uma equipe multidisciplinar, formada pelo cirurgião-dentista, psicólogo, fisioterapeuta e fonoaudiólogo. O objetivo do presente trabalho é realizar uma revisão de literatura acerca do papel do fonoaudiólogo no contexto reabilitador das DTMs. As DTMs constituem um conjunto de sinais e sintomas que envolvem cefaleia, dor na região da ATM, limitação de movimento da mandíbula e ruídos articulares. A etiologia da DTM é multifatorial, sendo que os fatores etiológicos mais importantes são os neuromusculares, psíquicos e anatômicos, requerendo uma abordagem também multifatorial do tratamento, com uma equipe formada por vários especialistas, incluindo o fonoaudiólogo. O papel da fonoaudiologia é identificar qual a função que está interferindo no funcionamento normal da articulação, devendo investigar o início do aparecimento, a intensidade e os locais dolorosos, intervindo com terapias que visem o restabelecimento do tônus da musculatura orofacial, das funções estomatognáticas, da mobilidade mandibular e na redução da dor durante as respostas dos pontos desencadeadores. Conclui-se, com base nesta revisão, que o fonoaudiólogo tem um papel importante junto aos portadores de DTM atuando desde o diagnóstico até no tratamento reabilitador, visando o restabelecimento das funções comprometidas, proporcionando a redução ou mesmo eliminação dos sintomas e reduzindo o tempo de tratamento.

ALTERAÇÕES DE FALA RELACIONADA À ANQUILOGLOSSIA

SOUSA, Juliana Santos de; GUIMARÃES, Rayanna Mendes; COSTA, Jadenn Rubia Lima.

Email: julianasfono@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Anquiloglossia mais conhecida como frênulo encurtado e popularmente conhecida como língua presa é uma anormalidade que resulta em limitações do movimento da língua podendo impedir que ocorra a movimentação normal das demais estruturas estomatognáticas. Para a adequação da fala é necessário o equilíbrio anatomofuncional do sistema estomatognático possibilitando que os órgãos fonoarticulatórios realizem o movimento para a produção da fala. A alteração do frênulo pode resultar em um distúrbio de fala fonética. **REVISÃO:** Esse trabalho trata-se de uma revisão de literatura onde se consultou as bases de dados: Scielo, DECS, Lilacs e PubMed tendo como objetivo apontar as alterações de fala relacionadas a anquiloglossia. Segundo as literaturas consultadas as alterações de frênulo encurtado causam distúrbios fonológicos com dificuldade na articulação dos fonemas, constrangimentos sociais do indivíduo, alteração na amamentação, incidências no processo de mastigação e deglutição. **CONCLUSÃO:** A anquiloglossia é uma anormalidade que pode resultar em alterações na fala ocorrendo a necessidade de intervenção cirúrgica e de tratamento fonoaudiológico devido as alterações anatomofuncionais do sistema estomatognático.

ALTERAÇÕES AUDIOLÓGICAS EM PACIENTES PORTADORES DA DOENÇA DE MÉNIÈRE

SANTOS, Kássia Amanda Viana dos; BEZERRA, Marcos Mateus Nascimento; SANTOS, Elias Victor Figueiredo dos.

Email: cantorakassiaamanda@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Síndrome /Doença de Ménière é uma afecção na orelha interna, especificamente no labirinto membranoso. Caracteriza-se por crises de vertigem que podem durar minutos a horas, perda sensorineural flutuante e zumbido uni ou bilateralmente. **OBJETIVO:** Discorrer através da revisão de literatura sobre os achados audiológicos encontrados em pacientes portadores da doença de Ménière. **REVISÃO:** A etiopatogênese da

doença não é tão compreendida, mas sabe-se que o achado patológico mais comum é a absorção ineficiente da endolinfa com a alteração e distensão do labirinto membranoso (hidropsia endolinfática), que atinge mais o ducto coclear e o sáculo. No exame audiológico os achados são: perda sensorineural inicialmente nas frequências mais baixas e em seguida frequências graves e agudas com pico em 2kHz, configurando curva em “U” invertido. Posteriormente a curva audiométrica tende a ficar plana (horizontal). É raro a doença de Ménière levar à surdez profunda. O IPRF é abaixo de 90% compatível com o grau da perda; a timpanometria é do tipo A, Fowler e Sisi indicando a presença de recrutamento e TDT com adaptação normal. **CONCLUSÃO:** A literatura afirma que síndrome de Ménière provoca perda auditiva, apresentando achados audiológicos que caracterizam alterações na orelha interna; o que reflete em outras questões como equilíbrio e zumbido. Apesar da perda se manifestar em diferentes frequências, variando entre grave e agudo, são raros os casos de anacusia profunda entre os portadores da patologia.

BENEFÍCIOS DO USO DA VÁLVULA DE FALA: DEGLUTIÇÃO E FONAÇÃO DO PACIENTE TRAQUEOSTOMIZADO

MEDEIROS, Miriam Raquel de Sousa; SOUSA, Ariana Costa; PEREIRA, Ruana Costa; LEITE, Thainara Moraes; MORAES JUNIOR, Juarez Belmiro.

Email: raquelsousaes@gmail.com

Um dos maiores prejuízos acarretados pela traqueostomia é a perda de comunicação verbal e alterações na deglutição que é essencial para o cuidado global, condição psicológica e interação social do paciente, acarretando impactos na sua vida. A indicação da válvula de fala é uma alternativa para minimizar o prejuízo causado pela ausência da comunicação verbal e depende do adequado funcionamento das cordas vocais. Não são todos os pacientes que se beneficiam do uso da válvula de fala, alguns deles não conseguem se adaptar, portanto, é essencial avaliar as indicações e contra indicações para se comunicar através dela, estabelecendo um plano cuidadoso e eficaz com estratégias personalizadas. A válvula de fala/deglutição tem a função de restaurar a fala e deglutição dos pacientes traqueostomizados por longo período. Apresenta inúmeros benefícios fisiológicos como: diminuição da incidência das infecções causadas pela oclusão digital, maior higiene, facilitação do desmame respiratório além de ser usada no processo de decanulação. Em relação a deglutição, esta restabelece a função positiva subglótica, reduz a aspiração traqueal, melhora o padrão respiratório do paciente, e os sentidos do olfato e paladar, auxiliando no reflexo de tosse. Evidenciamos que o uso da válvula de fala/deglutição traz vários benefícios ao paciente que precisa de ventilação mecânica prolongada. É necessária uma avaliação criteriosa do fonoaudiólogo, que garanta uma abordagem segura e eficaz, objetivando a restauração da fala e deglutição do paciente, melhorando assim sua qualidade de vida.

BRUXISMO, SUAS COMPLICAÇÕES E A INTERVENÇÃO FONOAUDIOLÓGICA

BEZERRA, Joyci da Silva; CALDAS, Nayris Holanda de; VIEIRA, Poliana Gonçalves; ALVES, Susiane Pereira; SOUSA, Tatiane Oliveira Costa; DIAS, Laércio Santos; BEZERRA, Taciría Machado.

Email: leo_dias22@hotmail.com

O bruxismo é um hábito parafuncional que tem como característica principal o ranger e apertar os dentes de forma inconsciente, causando atrito nos dentes e tencionando os músculos faciais. Por apresentar etiologia multifatorial e complexa, o tratamento requer uma atuação multidisciplinar composta por médicos, dentistas, psicólogos e fonoaudiólogos. O objetivo do presente trabalho é realizar uma revisão de literatura acerca do papel do fonoaudiólogo na abordagem do paciente portador de bruxismo. Acredita-se que 85% a 90% da população rangem os dentes em algum grau durante a vida e cerca de 5% desses pacientes, apresentam o bruxismo como condição clínica, provocando diversos danos estéticos e funcionais. Na arcada dentária, há um desgaste dos dentes, além do desenvolvimento de más oclusões. Sobre a musculatura, esse ato provoca o aumento do tônus podendo afetar de forma direta as funções da fala e mastigação e, posteriormente, os movimentos mandibulares, por conta da constrição dos músculos elevadores da mandíbula, provocando dores e disfunções. A fonoaudiologia tem o papel de adequar os movimentos mandibulares através de terapia que promova o relaxamento dos espasmos musculares, devolvendo o equilíbrio muscular e eliminar os processos dolorosos agudos. De forma geral, a terapia pode incluir massagens relaxantes, mioterapia e terapia miofuncional. Por todos esses aspectos, percebe-se a indispensável necessidade do acompanhamento e tratamento dos pacientes com bruxismo por uma equipe multidisciplinar

envolvendo a odontologia e a fonoaudiologia, relacionando as áreas e mostrando a importância do trabalho complementar uma da outra.

CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DE UMA UNIVERSIDADE PARTICULAR ACERCA DA AMAMENTAÇÃO

CARVALHO, Anna Karinna Lima; SANTOS, Júlia Muniz Sousa; PIMENTA, Andressa Reis; TEIXEIRA, Raquel Pinto; FERREIRA, Mariana da Silva; BARROS, Monique Kelly Duarte Lopes; COUTINHO, Patrícia Trinta e Farias.

Email: moniqlopes@gmail.com

As orientações sobre amamentação deveriam ser repassadas a todos, como adolescentes e adultos jovens, pois se encontram em idade reprodutiva. A Academia Americana de Pediatria ressalta a relevância de divulgar as práticas de aleitamento materno, para ampliar os conhecimentos sobre este e prevenir o desmame precoce. Objetivou-se verificar os conhecimentos dos acadêmicos da Universidade Ceuma sobre a prática de amamentação. Através de pesquisa quantitativa e transversal, vinculada ao estudo Conhecimentos sobre a amamentação e seus benefícios para o bebê entre os alunos de Fonoaudiologia, aprovada sob o CAAE 83264117.4.0000.5084. Participaram 54 alunos, durante um evento sobre Amamentação ocorrido na área aberta de eventos da Instituição. Ao se aproximarem do stand eram esclarecidos sobre o evento e em seguida deveriam responder a um questionário fechado sobre amamentação, e depois ouviram esclarecimentos sobre fisiologia do aleitamento materno e sua importância. Dentre os participantes, 85,18% eram do sexo feminino, 53,70% eram adultos jovens. Ao serem perguntados sobre os benefícios da amamentação, 100% disseram conhecer. Entretanto, somente 37,07% responderam que a amamentação deve ir até os dois anos, 27,77% afirmaram que nem toda mulher que engravida poderá produzir leite, 11,11% acreditavam que a mãe lactante não deveria seguir dieta. Conclui-se que tem ocorrido mudanças substanciais quanto ao conhecimento e importância do Aleitamento materno, sugerindo boas práticas.

CLASSIFICAÇÃO DE CRIANÇAS SEGUNDO A PSICOGÊNESE DA LINGUAGEM ESCRITA DE EMÍLIA FERREIRO

SILVA, Mayda Gabrielle Brito da; SANTOS, Júlia Muniz Sousa; SOUSA, FRANCISCA LAURA FERREIRA de.

Email: maydagabrielle@hotmail.com

A investigação de Emília Ferreiro sobre a psicogênese da escrita é pelo interesse em auxiliar a entender o fracasso escolar na alfabetização. Para facilitar a compreensão ela dividiu sua teoria da construção da leitura e da escrita em fases: Pré-silábica; Silábica; Silábica Alfabética; Alfabética. Essas teorias provocaram significativas mudanças no entendimento do processo de ensino-aprendizagem da escrita no país, deslocando o foco de como se ensina para como se aprende. Esse trabalho foi desenvolvido com bases em artigos científicos, revistas, livros e também pelas bases de dados Scielo, DECS, Lilacs e PubMed. Com essas ferramentas foi possível expandir o conhecimento sobre o problema exposto e foi observado um resultado satisfatório que será eficaz para o desenvolvimento da linguagem escrita em crianças. Segundo Ferreiro a alfabetização não é um nível a ser alcançado, mas sim um processo, que muitas das vezes é antes da escola e que não termina ao finalizar o ensino primário. Para Souza, é importante destacar que a criança não chega a escola sem conhecimentos, sem saber nada sobre língua, pois a escrita não é um produto escolar, mas um objetivo cultural resultante do esforço coletivo da humanidade. Ignorar que a criança pensa e tem condições de escrever desde muito cedo é um retrocesso. Esta teoria, no olhar do Fonoaudiólogo, é tida como uma das melhores estratégias utilizadas para trabalhar a evolução de uma criança, pois seus resultados são satisfatórios pelo fato de possibilitar a observação de vários aspectos envolvidos no aprimoramento da linguagem escrita destes indivíduos.

CONHECIMENTO DOS DOCENTES SOBRE ATIVIDADES LÚDICAS NO DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.

MAGALHAES, Larissa Ferreira Raposo de; CARNEIRO, Wallisca Coutinho; COSTA, Jadenn Rubia Lima.

Email: larissapbs@outlook.com

Introdução: O ato de brincar torna-se um meio de incorporação de valores morais e culturais, visando a construção do conhecimento dos educandos, condizendo assim com o desenvolvimento da imaginação e a fantasia da criança no meio escolar ou quaisquer ambientes que venham eles estar inseridos. Os docentes acreditam que o lúdico vem como uma forma de

apoio para que os alunos que apresentam dificuldades venham ter um bom desenvolvimento, sendo necessário que haja modificações em seus planejamentos de ensino em sala de aula, adequando atividades com materiais que envolvam a criança. **REVISÃO:** O lúdico como método pedagógico prioriza a liberdade de expressão e criação, uma vez que, por meio dessa ferramenta, a criança aprende de forma menos rígida, mais tranquila e prazerosa, possibilitando o alcance dos mais diversos níveis do desenvolvimento. Logo, cabe uma estimulação por parte do professor na realização desta atividade, porém muitos educadores ainda preferem utilizar o método tradicional. A ludicidade é um grande aliado para o desenvolvimento da criança, que merece uma total atenção dos professores de ensino infantil, pois é por meio das brincadeiras que aprendem a cerca de um mundo novo. **CONCLUSÃO:** Portanto, conclui-se que tal método vem crescendo gradativamente no âmbito escolar, devido à grande demanda de alunos com dificuldades. Todavia, é notório que o conhecimento acerca do lúdico nas escolas ainda é um grande desafio para os professores em função da readaptação dos planejamentos de ensino.

DESORDEM NO PROCESSAMENTO AUDITIVO: DIRETRIZES FONOAUDIOLÓGICAS PARA IDENTIFICAÇÃO EM SALA DE AULA

LIMA, Isabelly Souza Lima; RIBEIRO, Luana Tereza Soares; CALDAS Erica Alessandra.

Email: isabellylima1997@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Processamento Auditivo Central (PAC) é a capacidade do Sistema Nervoso de receber, processar e interpretar sons. Essa capacidade acontece pela inter-relação do sistema auditivo periférico e central. O progresso das habilidades auditivas e a maturação em crianças com audição normal seguem uma ordem de comportamentos que se inicia no nascimento. Pessoas que apresentam falha em um desses processos podem apresentar Desordem no Processamento Auditivo (DPAC), onde estão propícios a problemas de linguagem oral, escrita e distúrbio de aprendizagem. **OBJETIVO:** apontar as principais características a serem observadas para identificação da desordem no processamento auditivo em sala de aula. **MÉTODO:** Foi realizado um trabalho de revisão sistemática através de buscas em periódicos nacionais, pertinentes ao assunto abordado, acessados eletronicamente em bases da biblioteca virtual Pubmed, (BVS Brasil), LILACS, e SciELO. **RESULTADOS:** A partir da utilização dos descritores, foram encontrados um total de 621 estudos. Após descarte dos resumos duplicados, a leitura dos resumos e a aplicação dos critérios indicados, resultou uma amostra final de 11 artigos. **DISCUSSÃO:** É de comum acordo entre os autores encontrar características em pessoas que possuem DPAC como alterações no comportamento social e rebaixamento no desempenho escolar: na leitura, gramática, ortografia, matemática. Ressalta-se a necessidade de reforços e ações fonoaudiológicas no âmbito escolar. **CONCLUSÃO:** verificou-se que as principais características observadas foram inquietação, hiperatividade ou retraimento, distração, isolamento, dificuldade na discriminação figura-fundo, dificuldade na associação grafema-fonema, troca de letras, falta de orientação espacial, disgrafia, dificuldades compreender o texto lido, que consequentemente geram rebaixamento no desempenho escolar.

DESORDENS TEMPOROMANDIBULARES E SUAS CONSEQUÊNCIAS FONOAUDIOLÓGICAS

MACHADO, Janice Mendes; SILVA, Inara França; SILVA, Alice Winny Lucindo; SILVA, OLIVEIRA, Vitória Régia; ABREU, Antônia Luana Gomes de; DIAS, Laércio Santos; BEZERRA, Tacíria Machado.

Email: leo_dias22@hotmail.com

A articulação temporomandibular (ATM) faz parte do sistema estomatognático, sendo a única articulação móvel do crânio, participando de forma ativa e íntima nas funções estomatognáticas, possibilitando a mastigação, deglutição, respiração e fala. A desordem temporomandibular (DTM) é o funcionamento anormal das estruturas associadas a esta articulação, promovendo alterações oclusais, neuromusculares e emocionais. Considerando que o sistema estomatognático reúne um conjunto de estruturas que atuam interdependente desenvolvendo funções em comum, qualquer alteração de um de seus componentes poderá acarretar em um desarranjo geral, comprometendo as funções estomatognáticas, incluindo a fala. Com base neste contexto, o objetivo do presente trabalho é realizar uma revisão de literatura abordando as consequências fonoaudiológicas relacionadas com as DTMs. As DTMs constituem um conjunto de sinais e sintomas que envolvem cefaleia, dor na região da ATM, limitação de movimento da mandíbula e ruídos articulares. As principais consequências fonoaudiológicas envolvem a musculatura associada, pois as DTMs provocam aumento dos espasmos e tônus muscular (sobretudo do masseter) e, posteriormente, os movimentos mandibulares, por conta da

constrição dos músculos elevadores da mandíbula, provocando dores e disfunções, afetando de forma direta a fala. Com base nesta revisão, conclui-se que as DTMs podem interferir nas funções orofaciais promovendo um desequilíbrio das forças musculares e, conseqüentemente, ocasionando desvios ou alterações fonoarticulatórias, sendo importante o conhecimento do fonoaudiólogo das conseqüências morfofuncionais relacionadas.

DISFONIAS ENDÓCRINAS

SILVA, Maísa Dos Santos da; MORAES JUNIOR, Juarez Belmiro.

Email: maisasilva1998.ms@gmail.com

Introdução: Alguns fatores podem alterar a voz, como por exemplo, um desequilíbrio no sistema endócrino. Secreções endócrinas influenciam e são influenciadas pelo sistema nervoso central, o que faz o processo do organismo ser bastante complexo. As células endócrinas possuem uma rede de comunicação com os neurônios através da secreção de hormônios, por um lado, e neurotransmissores, por outro. Os hormônios influenciam diretamente o trato vocal, especificamente a laringe e, por conseqüência, a qualidade vocal. Assim, as alterações da laringe sob ação hormonal podem ser divididas, didaticamente, em fisiológicas e patológicas. **Revisão:** Foi realizado um estudo do tipo revisão de literatura sobre as disfonias endócrinas utilizando-se artigos nos idiomas português, inglês e espanhol publicados nos bancos de dados SciELO, LILACS e PubMed no período de 2005 a 2010. Os descritores utilizados para a localização dos artigos foram: disфония, voz, sistema endócrino e hormônio. O excesso ou a deficiência do hormônio do crescimento (GH) têm profundas influências durante a produção da voz. O excesso do mesmo resulta no espessamento das cartilagens laríngeas e das pregas vocais levando a uma queda na frequência fundamental do indivíduo, assim como propensão a manifestação de luxação das cartilagens aritenóideas resultando no aparecimento de importantes alterações na voz. **Conclusão:** A voz humana está intrinsecamente ligada ao sistema endócrino dos indivíduos. Os hormônios gonadais e tireoidianos desempenham um papel importante nas alterações da voz, e todos os outros eixos hormonais têm um papel menor na produção da voz.

EVASÃO ESCOLAR DO ALUNO SURDO: MOTIVOS E REFLEXÕES DO CORPO DOCENTE

SANTOS, Júlia Muniz Sousa; LIMA, Michelle de Fátima Ferreira; SANTOS, Maria do Socorro Mendes dos; FAÇANHA, Rachel Costa; SANTOS, Noemy Layse Mendes dos; MUNIZ, Carina Moreno Dias Carneiro; MUNIZ NETO, José Mariano.

Email: mariano.muniz@yahoo.com.br

À margem das questões sociais, culturais, e educacionais os surdos muitas vezes não são vistos por suas potencialidades, mas pelas limitações impostas por sua deficiência. A experiência dos surdos na escola tem sido marcada por fracasso e evasão escolar. Assim, propomos refletir sobre as causas da evasão escolar sob o ponto de vista do corpo docente de uma escola pública. A inclusão desses alunos fomenta inúmeros debates, entre o corpo docente as dificuldades de inclusão dos alunos supera a falta de recursos humanos capacitados para facilitar o processo de ensino-aprendizado. Buscou-se não apenas identificar os fatores apontados pelo corpo docente sobre os motivos da evasão, mas compreender as relações sobre os motivos da evasão escolar presentes em suas falas. A investigação, que envolveu pesquisa documental e de campo, assumiu a forma de um estudo de caso. No que diz respeito à abordagem, o estudo foi do tipo qualitativo e empregou a estratégia da análise de conteúdo para o tratamento do material, coletado por intermédio de entrevistas semiabertas. Os resultados da pesquisa apontaram causas de evasão relacionadas à: a escolha do curso; fatores escolares e dificuldades pessoais. Portanto, o tema em questão merece mais reflexões por se tratar de uma temática importante na atualidade e ainda fomentar debates entre os docentes para que a evasão escolar do aluno surdo não aconteça.

EFEITOS DA ACUPUNTURA NO SISTEMA AUDITIVO: Revisão Bibliográfica

RODRIGUES, Jakédyla Ferreira; SANTOS, Elias Victor Figueiredo dos.

Email: jakedyla.rodrigues8118@gmail.com

INTRODUÇÃO: O presente estudo aborda os efeitos do uso da acupuntura no sistema auditivo. O sistema auditivo é o complexo morfofuncional responsável pela sensibilidade ao som e aos efeitos gravitacionais e do movimento, dividido em orelha externa, média e interna (ZORZETTO, 2006). Diante do exposto tem como objetivo descrever os efeitos da acupuntura no sistema auditivo, através de trabalhos já publicados considerando a relevância do tema, buscando conhecer sob um olhar de alguns autores. Reconhecida pela Organização Mundial de saúde

pelos seus excelentes resultados, a acupuntura é uma terapêutica milenar que faz a prevenção, tratamento e cura de patologias através da inserção de finas agulhas em determinadas regiões do corpo denominadas como pontos de acupuntura (WHO, 2002). REVISÃO DE LITERATURA: Realizou-se revisão da literatura científica nos bancos de dados da Scielo. Foram selecionados os trabalhos publicados entre o período de 1993 a 2017. CONCLUSÃO: Foi possível constatar com o desenvolvimento do estudo que ocorre uma reação a nível auditivo, demonstrando os efeitos em várias estruturas utilizando a acupuntura, tornando possível o uso como forma complementar no tratamento de alterações que afetam o ouvido, afim de melhorar a qualidade de vida dos indivíduos, embora haja poucos estudos na literatura que evidenciam sua real ação no sistema auditivo.

EFEITOS NOCIVOS DOS NÍVEIS DE RUÍDO ELEVADOS NOS NEONATOS INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

SILVA, Allana de Alencar; SANTOS, Elias Victor Figueiredo dos.

Email: allana_309@hotmail.com

O presente estudo aborda a questão do ruído e seus efeitos nocivos aos neonatos no ambiente de terapia intensiva neonatal. Tem como objetivo estudar a fonte ruidosa e suas principais causas nocivas nos neonatos que estão em tratamento numa unidade de terapia intensiva. Realizou-se revisão da literatura científica nos bancos de dados Google Scholar, Scielo e ABNT. Foram selecionados os trabalhos publicados no período de 1987 a 2013. Com o desenvolvimento do estudo, conclui-se que os ruídos produzem lesões físicas, alterações psíquicas e comportamentais nos neonatos internados em unidade de terapia intensiva(UTI) e que diversas medidas podem ser tomadas para redução e/ou eliminação das fontes ruidosa; manutenção dos aparelhos de suporte a saúde, conscientização sobre os cuidados com o manejo de objetos, alerta ao tom de voz utilizado para conversar sobre os casos dos neonatos, além de promover ações educativas de forma integrada com a equipe prestadora de saúde e outros setores importantes para a redução dos ruídos. Ainda é necessário mais estudos sobre as formas de minimização dos níveis de ruídos, já que com essa diminuição pode gerar um impacto positivo na recuperação da saúde dos neonatos.

FONOAUDIOLOGIA FORENSE: SUA ATUAÇÃO E COMPROMETIMENTO A SERVIÇO DA JUSTIÇA

BRAZ, Rayssa Maia; MATOS, Mayara Mendes Lobato; BRANDÃO, Bianca Beatriz da Silva; SANTIAGO, Felipe de Alencar.

Email: moniqlopes@gmail.com

A Fonoaudiologia é considerada uma profissão relativamente nova, pois sua regulamentação profissional aconteceu somente na década de 80, desde então sofre grande evolução, atualmente é a profissão responsável por um profundo conhecimento em toda comunicação humana verbal e não verbal e seus distúrbios. A atuação da fonoaudiologia está em todas as fases da vida, desde o recém-nascido a terceira idade, nos âmbitos hospitalares, maternidades, asilos, ambulatórios, educação, indústrias, meios de comunicação e arte, estéticas e justiça, sendo o último foco desta pesquisa. Somente em 1998, o Conselho Federal de Fonoaudiologia criou a resolução n214 a qual qualifica o fonoaudiólogo na atuação em perícia, tal competência pericial é dividida em: Administrativa judicial, Criminal, assistência técnica e extrajudicial, onde na parte administrativa judicial, aonde o autor precisa do benefício de um órgão público ou privado, já a Criminal pode ser civil ou federal, por um funcionário do estado. Na assistência técnica ocorre quando uma das partes envolvidas em algum tipo de processo solicita um profissional para acompanhar o trabalho feito por um perito, com intuito de defender e dar o seu laudo pericial também, perícia extrajudicial acontece em situações que é desnecessário a presença do Estado por meio do poder Público Judiciário. Este estudo tem por finalidade esclarecer e justificar a importância da fonoaudiologia em todos os campos da perícia.

FREIO LABIAL PATOLÓGICO E SUAS CONSEQUÊNCIAS FONOAUDIOLÓGICAS

BORGES, Marcos Aurélio Ramos; SOARES, Thaynara Andressa Sá; CARVALHO, Darlene Mara de; SOARES, João Lucas; FERREIRA, Ruan Carlos Amorim; DIAS, Laércio Santos; BEZERRA, Tacíria Machado.

Email: leo_dias22@hotmail.com

O freio labial superior é uma prega de membrana mucosa constituída por tecido conjuntivo, fibroso e muscular que conectam os lábios e as bochechas a mucosa alveolar, gengiva e periosteio subjacente. No recém-nascido, estende-se por todo o rebordo alveolar auxiliando na

sucção, reinserindo-se apicalmente de maneira gradual à medida que ocorre o desenvolvimento da dentição. Quando o freio labial não altera sua morfologia mesmo após a irrupção dentária, e permanece inserido na papila incisiva, ele é então denominado freio labial patológico sendo caracterizado como um desvio do padrão de normalidade. Considerando que o sistema estomatognático reúne um conjunto de estruturas que atuam interdependente desenvolvendo funções em comum, qualquer alteração de um de seus componentes poderá acarretar em um desarranjo geral, comprometendo as funções estomatognáticas, incluindo a fala. Com base neste contexto, o objetivo do presente trabalho é realizar uma revisão de literatura abordando as consequências fonoaudiológicas relacionadas com a presença do freio labial superior. A persistência da inserção anormal do freio labial pode acarretar no tracionamento anormal dos lábios, dificultando a higiene, ocasionando recessões gengivais e podendo provocar doença periodontal. Esta alteração pode ainda ocasionar um diastema entre os incisivos superiores levando a fala com assobio ou com escape de saliva. Além disso, pode afetar a produção de alguns fonemas, levando a anteriorização dos fonemas linguodentais. Com base nesta revisão, conclui-se que o freio labial patológico pode interferir nas funções orofaciais ocasionando desvios ou alterações fonoarticulatórias, sendo importante o conhecimento do fonoaudiólogo das consequências morfofuncionais relacionadas.

HÁBITOS DELETÉRIOS: CONSEQUÊNCIAS FONOAUDIOLÓGICAS OCASIONADAS PELA SUCCÃO DIGITAL

SOUZA, Lílian Ferreira de; CARVALHO, Ianka Diniz; OLIVEIRA, Larise Aguiar de; PINHEIRO, Cilmara Moraes; FERNANDES, Deniele Pinto; DIAS, Laércio Santos; MILHOMEM, Talita Borges da Silva.

Email: leo_dias22@hotmail.com

Entende-se como hábito, uma disposição adquirida pela repetição de um ato, que se torna inconsciente e passa a ser incorporada a nossa personalidade. Porém, o hábito se torna deletério quando prejudica o processo normal de desenvolvimento do organismo humano e das funções do sistema estomatognático. O hábito deletério mais frequente encontrado nas crianças é o da sucção digital que promove diversas deformidades na dentição, na musculatura peribuca e na oclusão, proporcionando com isso alterações fonoarticulatórias. O objetivo do presente trabalho é revisar a literatura acerca das consequências fonoaudiológicas relacionadas com o hábito de sucção digital. Os hábitos deletérios são um dos fatores etiológicos das más oclusões apresentando impacto na qualidade de vida de crianças. O hábito de sucção ocasiona disfunção da musculatura orofacial, caracterizada pela interposição lingual inadequada, além de alterações na mastigação e respiração, podendo surgir deficiências de dicção, presença de sibilo/ceceo na fala, voz rouca e/ou anasalada. Além disso, a sucção digital pode provocar deformidades nas estruturas bucais podendo ocasionar má-oclusões como mordida aberta anterior, mordida cruzada posterior e diastemas entre os incisivos, levando a dificuldades na fala, como a troca de alguns sons ou a emissão destes de uma forma não muito clara, em consequência da alteração dos pontos articulatórios dentários. Com base nesta revisão, conclui-se que os hábitos podem interferir no desenvolvimento das estruturas e funções orofaciais promovendo um desequilíbrio das forças musculares e, conseqüentemente, ocasionando desvios ou alterações fonoarticulatórias, sendo importante o conhecimento do fonoaudiólogo das consequências morfofuncionais relacionadas com o hábito de sucção digital.

INGESTÃO DA CASEÍNA E GLÚTEN EM PORTADOR DE AUTISMO

PEREIRA, Aline Nascimento; FERNANDES, Luiza Beatriz Brito; NUNES, Lanna Laine Leal; GARCIA, Andreza Vilar; BRAZ, Rayssa Maia; COSTA, Jadenn Rúbia Lima.

Email: alinnascimento22@gmail.com

Introdução: O autismo é definido como um transtorno complexo do desenvolvimento do ponto de vista comportamental. O termo autismo, ao longo do tempo se modificou e atualmente é chamado de Transtorno do Espectro Autista (TEA), pelo Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-VZ APA, 2014). Suas características são prejuízos persistentes na comunicação e interação social, bem como no comportamento que podem incluir os interesses e os padrões de atividades, tais sintomas estão presentes desde a infância limitando assim o funcionamento diário do indivíduo. O TEA possui subcategorias, podendo ocorrer em três níveis de agressividade: nível um, o indivíduo exige apoio; no nível dois, exige apoio substancial; no nível três exige muito apoio substancial. Revisão: O autismo é de todos os transtornos invasivos do desenvolvimento das habilidades sociais que tem mais estudos dentro da literatura científica, entre essas pesquisas foi descoberto a associação da alimentação com o comportamento por

conta de algumas proteínas. Alguns autores afirmam que o glúten e caseína pode causar hiperatividade, irritabilidade, socialização e dificuldade na comunicação. Conclusão: Conclui-se que a alimentação de caseína e glúten tem grande influência no comportamento em crianças portadoras do transtorno do espectro autista. Quando retirado da dieta vários sintomas são amenizados.

IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM

MOURA, Gizelle Sousa de; SANTOS, Júlia Muniz Sousa; SILVA, Mabile Francine Ferreira.

Email: gizelle-sousa@hotmail.com

A fonoaudiologia é a área responsável por cuidar das alterações de comunicação, e atua a partir de estratégias de aperfeiçoamento dos aspectos de linguagem, na avaliação das condições motoras orais, para sucção, mastigação e deglutição no tratamento da motricidade orofacial, que enfatizam a estimulação das estruturas fonoarticulatórias, para adequá-las a uma alimentação favorecedora, ressaltando que usamos os mesmos órgãos pra falar e comer. A estratégia de cena alimentar tem como objetivo realizar um levantamento da importância da mesma para o desenvolvimento da linguagem infantil. REVISÃO: Esta pesquisa foi realizada através de um levantamento bibliográfico, onde se consultou as bases de dados: Lilacs, Scielo e PubMed, que permitiu um conhecimento melhor sobre o assunto, no que diz respeito sobre a interação das crianças com os alimentos, bem como o hábito de sentar a mesa durante as refeições, o uso domiciliar de objetos temáticos, como copos com ilustrações que se refiram a alimentação, a participação da criança na hora do preparo dos alimentos e o benefício da cena alimentar no ambiente terapêutico (ZAMBOTTI 2013). CONCLUSÃO: Conclui-se que a relação de linguagem com alimentação, tornam satisfatório o desenvolvimento das crianças, pois se alimentar é uma função vital do ser humano, portanto os hábitos alimentares podem contribuir no processo de desenvolvimento da linguagem oral, devido a necessidade de se dirigir ao outro no momento da refeição, e a necessidade do contato com esses alimentos, o que permite o aperfeiçoamento da comunicação.

NÍVEIS DE RUÍDO EM AMBIENTES DE SALA DE AULA DE SOLDAGEM

SANTOS, Júlia Muniz Sousa; LIMA, Michelle de Fátima Ferreira; SANTOS, Maria do Socorro Mendes dos; OLIVEIRA, Otaniel Santos; FAÇANHA, Rachel Costa; MUNIZ, Carina Moreno Dias Carneiro; MUNIZ NETO, José Mariano.

Email: mariano.muniz@yahoo.com.br

A soldagem é um setor sujeito a exposição ao ruído. No entanto, tal evento é recorrente tanto em empresas quanto em salas de aula onde os alunos aprendem a função de soldador. Para compreender os tipos de ruído, a investigação, que envolveu esta pesquisa documental e de campo, assumiu a forma de um estudo de caso do tipo qualitativo e teve como objetivo medir o nível de ruído em aulas práticas do Curso Técnico em Eletromecânica no processo de Soldagem com eletrodos revestidos com fonte de calor de arco elétrico, pelo qual foram realizadas medições de ruídos utilizando um decibelímetro seguindo o que preconiza a NR-15. Foi encontrado níveis de pressão sonora dentro do limite de tolerância, para uma aula com duração de uma hora, chegando a atingir valores em torno de noventa e dois decibéis. Os resultados demonstraram que mesmo os níveis mais elevados de exposição estarem dentro dos limites exigidos pela NR-15, observou-se a falta de uso de equipamento de proteção auricular que poderá acarretar, se submetido a um longo período de exposição/tempo, uma alteração da configuração audiométrica indicando uma PAIR. Sendo assim, entende-se que mesmo os níveis de ruído estar dentro do padrão imposto por lei, programas de saúde auditiva com foco na prevenção devem ser implantados. Palavras-chaves: Soldadores, Ruído, Protetor Auricular.

OTOTOXICOSE COMO CONSEQUÊNCIA DA AUTOMEDICAÇÃO

LIMA, Ariely Jullian Santos Lima; AMORIM, Camila Malcher Teixeira.

Email: arielyjullian@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Medicamentos ototóxicos são drogas prejudiciais a audição e ao equilíbrio. Geralmente esses fármacos são indicados no tratamento de doenças ou infecções. Contudo, o uso prolongado ou descuidado dessas substâncias pode acarretar em prejuízos, incluindo a perda de audição total. REVISÃO DE LITERATURA: Baseada nos bancos de dados SCIELO e LILACS, esta pesquisa tem objetivo de investigar os principais medicamentos que induzem a ototoxicose, analisar como essas drogas afetam os órgãos da audição e alertar sobre os riscos da automedicação. Aguiar (2000) desenvolveu uma síntese de classificação dos fármacos conforme seus respectivos níveis de toxicidade [tabela]. Assim, os mais nocivos ao aparelho

auditivo, segundo a literatura são: os antibióticos amidoglicosídeos compostos por Neomicina ou Gentamicina, diuréticos com Furosemida e os quimioterápicos à base de Cisplatina, entre outros. É consenso entre os autores que o primeiro local da via auditiva afetado pelo uso de drogas ototóxicas é a porção basal da cóclea, lesionando as células ciliadas externas, responsáveis pela captação e condução sonora. A lesão pode ainda acometer a porção apical, comprometendo as médias e baixas frequências, e por fim, atingir as frequências da fala. Existem controvérsias sobre os mecanismos de ação destes agentes e seus efeitos na audição. **CONCLUSÃO:** As pesquisas apontam que os casos de ototoxicose induzida por medicamentos ocorrem principalmente em razão da automedicação. Por isso, é importante que a população conheça os efeitos colaterais dos fármacos e faça uso de medicamentos somente com prescrição médica, pois, a ototoxicose pode ser irreversível.

OS EFEITOS DA PRESBIACUSIA NA QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO

NASCIMENTO, Maksuelle da Silva; MIRANDA, Dryelli Sousa; PEREIRA, Lucileia Firmino; SOUSA, Francisca Laura Ferreira de.

Email: Moniqlopes@gmail.com

Presbiacusia é um déficit auditivo caracterizado pela diminuição gradativa e progressiva da audição, relacionada ao processo normal de envelhecimento do ser humano. Sendo mais comum a partir dos 60 anos, pode interferir na saúde, comunicação, comportamento e qualidade de vida do idoso. Esse trabalho objetiva avaliar na literatura como a prevalência e os efeitos da presbiacusia interferem na qualidade de vida da pessoa idosa e sua influência nos aspectos sociais e psicológicos. Esse trabalho foi desenvolvido com bases em artigos científicos, revistas, livros e também pelas bases de dados Scielo, DECS, Lilacs e PubMed. Com essas ferramentas foi possível expandir o conhecimento sobre o problema exposto e foi observado um resultado satisfatório que será eficaz para avaliar os efeitos da presbiacusia na vida do idoso. Segundo Ribas, os idosos com perda auditiva têm maiores limitações nos domínios de relação social e emocional, considerando o fato de não usarem prótese auditiva, gera um grande impacto negativo na qualidade de vida. No estudo de Xavier foi possível detectar que essa alteração causa impacto negativo nos relacionamentos, especialmente, com seu parceiro e também com os filhos e netos. A relação com amigos, membro da família e colegas é também atingida. Conclui-se por meio deste estudo, que a presbiacusia impõe sérias limitações ao indivíduo idoso, dificulta diretamente sua relação social com o meio, interfere nos aspectos psicológicos e consequentemente influencia na qualidade de vida.

O PAPEL DO FONOAUDIÓLOGO NA CIRURGIA ORTOGNÁTICA

CRUZ, Maria Luiza dos Santos; Frazão; SILVA, Hellen Samela Batista; RODRIGUES, Leonardo Caio Costa; FERNANDES, Lisier de Maria Dutra; COSTA, Nathalia Rodrigues; DIAS, Laércio Santos; BEZERRA, Tacíria Machado.

Email: leo_dias22@hotmail.com

A cirurgia ortognática é a área da odontologia que busca tratar as deformidades esqueléticas, proporcionando melhora nas funções estomatognáticas, na estética e no equilíbrio da face. Está indicada quando a queixa principal do paciente for a estética facial e apenas a ortodontia não for suficiente para reestabelecer a função comprometida. Apesar deste procedimento cirúrgico envolver primariamente a correção da deformidade pelo reposicionamento ósseo, a musculatura e as funções orofaciais podem ser alteradas, motivo pelo qual a presença do fonoaudiólogo integrando a equipe reabilitadora é de extrema importância. Com base neste contexto, o presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura abordando o papel do fonoaudiólogo no pré e pós operatório e a importância da fonoterapia em pacientes submetidos a cirurgia ortognática. O fonoaudiólogo é um dos profissionais envolvidos na reabilitação de pacientes submetidos à cirurgia ortognática e o seu papel inicia ainda no pré-operatório focado na conscientização dos padrões alterados, retirada de hábitos parafuncionais e adequação da musculatura e das funções estomatognáticas comprometidas. Na fase pós-cirúrgica, o tratamento visa adequar os distúrbios posturais, musculares e funcionais alterados pela nova relação esquelética. Com base nessa revisão, ressalta-se a importância do fonoaudiólogo na equipe multiprofissional da cirurgia ortognática, sendo responsável por avaliar e tratar as alterações miofuncionais já presentes e aquelas proporcionadas pelo procedimento cirúrgico, promovendo um resultado melhor e mais estável para o paciente.

PRESBIACUSIA: O DECRÉSCIMO ESPONTÂNEO DA QUALIDADE AUDITIVA

CAVALCANTE, Matheus Leal; CALDAS, Erica Alessandra; MORAES JÚNIOR, Juarez Belmiro

Email: matheus_cavalcanty@hotmail.com

Introdução: Os efeitos do processo de envelhecimento nas capacidades sensoriais dos indivíduos tornam-se notórias com o passar dos anos. Um dos efeitos mais frustrantes nos idosos é a diminuição da capacidade auditiva. A presbiacusia caracteriza-se por causar uma mudança descendente gradual na sensibilidade auditiva para todas as frequências, sendo acompanhada por um decréscimo na discriminação da fala. Revisão de Literatura: Alguns autores destacam que a presbiacusia pode ter início precocemente, tornando-se incômoda apenas aos 50 anos e que algumas das suas principais implicações são: redução da percepção de fala em várias situações e ambientes acústicos, alterações psicológicas como depressão, embaraço, frustração, raiva e medo, isolamento social, afetando a interação com o ambiente de convívio, problemas de alerta e defesa, entre outros. Depois de diagnosticado o rebaixamento dos limiares auditivos no idoso, faz-se necessário uma intervenção imediata para restabelecer e reabilitar os parâmetros perdidos nesse processo. A indicação do aparelho auditivo é o mais idealizado, dando ênfase maior no desempenho comunicativo. Conclusão: Associando o declínio auditivo ao próprio envelhecimento, reforça-se a ideia de que o indivíduo senescente não necessita mais ser integrado socialmente, pois já perdeu sua produtividade e utilidade. É papel do fonoaudiólogo auxiliar e apoiar os pacientes, oferecendo uma melhora na sua comunicação, sendo capaz de entender como a problemática repercute na vida do indivíduo e como este a recebe. Assim, adotando medidas motivacionais que o ajude a entender sua situação e aceitar suas novas condições, criando e implementando estratégias reabilitadoras que possibilite adequação ao seu novo cenário.

RESPIRADOR ORAL: CONSEQUÊNCIAS CLÍNICAS E ATENDIMENTO INTEGRADO

FERREIRA, Geovana dos Reis; OLIVEIRA, Ítalo Afonso Siqueira e; DIAS; Laércio Santos; BEZERRA, Tacíria Machado.

Email: leo_dias22@hotmail.com

A respiração oral é um distúrbio respiratório comum na infância podendo ocasionar uma série de adaptações morfofuncionais no sistema estomatognático, proporcionando alterações da face, além de modificar as funções, como mastigação e fala. O diagnóstico, assim como o tratamento, devem ser realizados o mais precoce possível por uma equipe multidisciplinar formada por ortodontistas, médicos e fonoaudiólogos. Este trabalho tem por finalidade fazer uma revisão de literatura que abordará as complicações do respirador oral no tocante aos aspectos fonoaudiológicos e odontológicos. O respirador oral é um indivíduo que possui uma capacidade respiratória nasal restrita, que o leva a respirar pela boca na maior parte do tempo. A respiração oral pode ser considerada uma síndrome, pois apresenta vários sintomas como alterações orofaciais, posturais e distúrbios comportamentais. A respiração oral pode ser viciosa quando o indivíduo respira pela boca, mesmo com capacidade para respirar pelo nariz ou orgânica, quando existem alterações obstruindo a passagem de ar pelo nariz. Por causar alterações na postura, principalmente de lábios e língua é fundamental a integração entre o trabalho ortodôntico e fonoaudiológico, buscando assim um equilíbrio muscular e reposicionamento ósseo e/ou dentário adequados, visando assim minimizar as consequências das recidivas ortodônticas. É de extrema relevância que o diagnóstico dessa síndrome ocorra de uma forma precoce, pois se torna menos traumático tratar antes do término de crescimento. Diante do exposto, é de suma importância que exista um trabalho multidisciplinar que vise um atendimento integral do indivíduo respirador oral, pois suas sequelas atingem as mais diversas áreas.

VOZ GUTURAL: ASPECTOS ANATOMOFISIOLÓGICOS

CUNHA, Lunai Farias; SANTOS, Mônica Regina Felix Chaves dos; MORAES JÚNIOR, Juarez Belmiro.

Email: lunaifarias@hotmail.com

Introdução: O uso de técnicas vocais envolvem alguns processos associados a uma série de movimentos fisiológicos variando de acordo com a necessidade de cada cantor. A técnica de voz gutural ou vocal gutural é um recurso muito usado por cantores de rock e death metal, recebe essa denominação, de "gutural", por fazer referência a perceptíveis tensões na região da fonte glótica. A voz do cantor soa como se estivesse produzindo duas ou mais notas no órgão produtor da voz. Articulatoriamente, a produção desse canto exige uma configuração laríngea na qual não somente as pregas vocais vibram, mas também as bandas ventriculares. Revisão: Fisiologicamente a explicação para essa voz de caráter comprimida e gutural relaciona-se a tensão e esforço realizados na musculatura intrínseca e extrínseca da laringe como forma de compensar o escape de ar durante a produção da fala. A voz gutural gera rouquidão, o que não

é bom, pois a voz rouca pode ser relacionada à aperiodicidade da vibração da mucosa das pregas vocais, podendo ser acentuada pelo grande fluxo de ar transglótico que desorganiza a vibração dessas estruturas. Conclusão: A voz gutural é uma técnica vocal que pode causar danos às pregas vocais, caso não seja executada de forma adequada, alheia aos padrões fisiológicos em sua produção, exige do cantor características de: voz rouca, pitch grave, instabilidade de vibração na mucosa das pregas vocais, contração de músculos intrínsecos da laringe, abaixamento da estrutura laríngea e aproximação das pregas vestibulares que não necessariamente se tocam.

PAINEL PESQUISA

AVALIAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA EM IDOSOS COM AUSÊNCIA DE ALTERAÇÕES NEUROLÓGICAS

SOUSA, Rafaella Ribeiro; ALMEIDA, Paloma Silva; SOUSA, Francisca Laura Ferreira de.

Email: rafaella.ribeirosousa@gmail.com

Gerontologia é a ciência que estuda o envelhecer em suas dimensões, biológica, psicológica e social. O processo de envelhecimento está relacionado à intensas mudanças no corpo, algumas mais perceptíveis e outras mais discretas que podem provocar distúrbios que repercutem na comunicação, audição, deglutição, voz e na produção da linguagem do indivíduo. Em função disso, esse estudo objetiva avaliar os aspectos fonoaudiológicos em idosos que não possuem alterações neurológicas. Este é um estudo epidemiológico descritivo do tipo transversal realizado na cidade de São Luís – MA, no período de 15 à 30 de outubro de 2018, no qual foram avaliados 20 idosos, com idade acima de 65 anos. Para captação e interpretação de dados foi utilizado aplicação de questionários, após a coleta de dados e interpretação de dados, os resultados obtidos foram: 65% não possuem dificuldade para ouvir, porém 70% deles não realizaram nenhum tipo de exame audiológico. Quanto aos itens correlacionados a comunicação oral e memória, 50% as vezes possui dificuldade para lembra-se de algo recente e 25% desses sempre apresentam essa dificuldade. Os aspectos mais relatados pela amostra foram quanto aos itens vocais, no qual 60% tem a sensação de pigarro e 50% desses ficam rouco com frequência. No entanto 80% da amostra nunca realizou tratamento fonoaudiológico. Diante dos dados expostos, é possível concluir que poucos idosos possuem acompanhamento de um fonoaudiólogo nessa fase da vida, entretanto isso é essencial para evitar ou reverter muitos distúrbios e problemas relacionados à comunicação, promovendo bem-estar e qualidade de vida. Palavras-chave: Fonoaudiologia, Neurologia, Gerontologia.

AVALIAÇÃO DO PROCESSAMENTO AUDITIVO DE CRIANÇAS ATENDIDAS EM UMA CLÍNICA-ESCOLA

NASCIMENTO, Luis Felipe Feitosa do; PEREIRA, Ferdinan Dias; SANTOS, Poliana Cristine; SANTOS, Thayannyd Martins; MINEIRO, Israel Gomes; BARROS, Monique Kelly Duarte Lopes; AMORIM, Camila Malcher Teixeira.

Email: moniqlopes@gmail.com

As alterações no processamento das informações auditivas podem implicar em problemas na socialização e escolarização do indivíduo. Com isto, objetivou-se verificar o processamento auditivo de crianças atendidas em uma clínica-escola da cidade de São Luís e determinar quais as habilidades comprometidas. Realizou-se pesquisa retrospectiva, de janeiro a dezembro de 2017, com vínculo ao estudo a relação entre alteração do processamento auditivo e dificuldade de aprendizagem nos exames realizados em uma clínica escola, com CAAE 95148818.5.0000.5084. Participaram 20 crianças, as quais foram submetidas a bateria de exames de processamento auditivo. Realizou-se análise descritiva com porcentagens e média. Todos os participantes, eram estudantes, sendo 60% do sexo masculino, 40% tinham 8 a 10 anos e 60% tinham 11 anos ou mais. Quanto aos testes dióticos a média de alteração encontrada foi de 15%, sugerindo alteração na ordenação temporal. Quanto ao testes monóticos, alteração de 20%, indicando falha no fechamento auditivo. Com relação aos teste dicóticos a média de alteração para padrão de frequência foi de 70%, padrão de duração 35%, dicótico de dígitos 75%, SSW 90%, e PSI 25%, apontando alterações na resolução temporal, separação e integração binaural e outros. Conclui-se que estes exames são importantes para focar o trabalho em habilidades auditivas específicas.

AVALIAÇÃO DA SAÚDE VISUAL DE SUJEITOS EXPOSTOS À AGROQUÍMICOS

SOUSA, Mírian Débora Rodrigues de; SILVA, Filipe Mycael Campos; SILVA, João Gabriel Matos

da; CARVALHO, Gabriela Santos; OLIVEIRA, Mauro César de; LACERDA, Eliza Maria da Costa Brito; SOUZA, Givago da Silva.

Email: miriandbora@gmail.com

Introdução. Uma vez que a retina é descrita como um dos tecidos neurais mais suscetível a exposição à agroquímicos, o estudo da visão é uma forma sensível de avaliar a saúde de pessoas expostas a esses agentes tóxicos, de forma segura, confiável e não invasiva. Objetivo. Avaliar a acuidade visual, visão de cor e campo visual de sujeitos expostos à agroquímicos. Métodos. O Trabalho foi aprovado pelo CEP/CEUMA (protocolo CAAE 68908517.1.0000.5084), e consiste em um estudo observacional transversal analítico. Foram avaliados 124 sujeitos expostos aos agroquímicos, moradores da comunidade rural de Arari - MA, e 20 sujeitos não expostos, moradores na região urbana de São Luís-MA. Foram excluídos 71 sujeitos do grupo exposto seguindo os critérios de exclusão. A amostra resultante foi subdividida em 3 grupos: moradores de Arari que são lavradores e apresentam exposição ocupacional à agroquímicos – grupo com exposição ocupacional (n=50; 49±11 anos), moradores de Arari não lavradores – grupo com exposição ambiental (n=53; 48±10 anos) e moradores de São Luís – grupo sem exposição (n=40; 40±14 anos). Foram usados quatro testes, dois de visão de luminância e dois de visão de cor. Estatística: teste t considerando $\alpha=0,05$. Resultados. O grupo exposto à agroquímicos apresentou pior desempenho no ordenamento de matizes Lanthony D15d quando comparados ao grupo não exposto ($p=0,0064$). Apresentou também diferença estatística no campo visual do grupo exposto ocupacionalmente ao grupo de São Luís ($p= 0,0062$). Conclusão. O grupo com exposição à agroquímicos de forma ocupacional apresentou dano de visão de cor e constrição do campo visual sugerindo intoxicação.

EFEITOS AUDITIVOS PROVOCADOS PELO USO DE FONE DE OUVIDO EM TRABALHADORES EXPOSTOS AO RUÍDO

SILVA, Mayda Gabrielle Brito; SOUSA, Cristiane Lopes de; BARROS, Benedita Vanessa Machado; VALE, Francisca Das Chagas Ferreira; LIMA, Tereza Raquel Costa Melo; BARROS, Monique Kelly Duarte Lopes; AMORIM, Camila Malcher Teixeira.

Email: maydagabrielle@hotmail.com

A Perda auditiva induzida por ruído caracteriza-se como gradual e progressiva, e pode estar associada a fatores, como o uso do fone ouvido. Pensando nisto, objetivou-se descrever os efeitos auditivos provocados pelo uso de fone de ouvido em trabalhadores expostos ao ruído, através de pesquisa transversal, vinculada ao estudo Efeito do uso de fone de ouvido e equipamentos de música portáteis na audição de jovens, aprovado sob o CAAE 57178616.4.0000.5084. Participaram 44 trabalhadores expostos a níveis elevados de ruído, em decorrência do barulho de motores. Estes responderam questionário com perguntas fechadas relacionadas ao ambiente de trabalho e uso de fones de ouvido. Realizou-se análise estatística descritiva através de porcentagens, médias, moda e desvios padrões. Dentre os participantes observou-se que 93,18% eram do sexo masculino, 95,45% eram adultos. A média da jornada de trabalho semanal foi 43,81%, e somente 25,45% faziam uso de fones de ouvido. Quanto aos efeitos auditivos notou-se que 31,82% responderam não escutar bem, 20,45% já tiveram infecção de ouvido e 36,36% referiram zumbido. Conclui-se que as práticas previstas em Programa de Prevenção de Perda Auditiva no trabalho devem ser aderidas e disseminadas para que os efeitos auditivos mesmo que em uma porcentagem pequena de trabalhadores sejam minimizadas ou eliminadas.

INCÔMODO GERADO PELO RUÍDO URBANO NOS FUNCIONÁRIOS DO CENTRO COMERCIAL DE SÃO LUÍS- MA

CARDOSO, Danillo Santos Machado; MAIA, Celyjane; SILVA, Maísa Dos Santos da; PAVÃO, Mielly Kessia Reis; SANTOS, Terezinha Maria dos; BARROS, Monique Kelly Duarte Lopes; AMORIM, Camila Malcher Teixeira.

Email: danillocardoso198@gmail.com

A rápida urbanização e o avanço tecnológico trouxeram ao homem uma melhoria de vida proporcionando-lhe bem-estar e comodidade. Contudo, trouxe também efeitos prejudiciais à sua saúde, como o aumento dos níveis de pressão sonora. Desta forma, objetivou-se conhecer o incômodo gerado pelo ruído urbano nos funcionários do Centro Comercial de São Luís, através de pesquisa transversal, vinculada ao estudo Perfil audiológico de funcionários, aprovado sob o CAAE 86044018.7.0000.5084. Participaram 115 trabalhadores e estes responderam questionário com perguntas fechadas relacionadas ao ambiente de trabalho e aos incômodos gerados pelo ruído. Realizou-se análise descritiva através de porcentagens e média. Dentre os

participantes observou-se que 58,73% eram do sexo masculino, 75,40% eram adultos. A média da jornada de trabalho semanal foi 37,05%. Ao serem questionados se escutavam bem, 30,60% disseram que não, e quanto a possíveis efeitos na audição, 90,60% referiram dor de ouvido, 16,20% inflamação e 27,20% zumbido. Relacionado a isto, foi perguntado se alguém já chamou a atenção sobre o uso da televisão em volume alto e 34,80% disseram que sim. Conclui-se que uma frequência importante de trabalhadores referiu queixas auditivas. Assim, a adoção de medidas de controle do ruído é necessária, para evitar a piora da qualidade de vida destes.

NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS TRABALHADORES SOBRE AS NORMAS REGULAMENTADORAS DA SAÚDE AUDITIVA

SILVA, Marianna Costa; RIBEIRO, Aline Cristina Dos Anjos; FERREIRA, Elaine Leite; MOTA, Rayane Nogueira; CARDOSO, Danillo Santos Machado; BARROS, Monique Kelly Duarte Lopes; AMORIM, Camila Malcher Teixeira.

Email: mariannacsilva17@gmail.com

O conhecimento dos trabalhadores a respeito das normas regulamentadoras é de extrema importância, pois suas disposições asseguram o fiel cumprimento do texto constitucional e acompanham a constante evolução que circunda as atividades de segurança e saúde do trabalhador. Assim, objetivou-se verificar o nível de conhecimento dos trabalhadores sobre as normas regulamentadoras voltadas a saúde auditiva, através de pesquisa transversal, vinculada ao estudo Perfil audiológico de funcionários, aprovado sob o CAAE 86044018.7.0000.5084. Participaram 115 trabalhadores expostos a níveis elevados de ruído. Estes responderam questionário com perguntas fechadas relacionadas ao ambiente de trabalho e as normas regulamentadoras. Realizou-se análise estatística descritiva através de porcentagens e média. Dentre os participantes observou-se que 58,73% eram do sexo masculino, 75,40% eram adultos. A média da jornada de trabalho semanal foi 37,05%, e somente 24,34% disseram conhecer as normas regulamentadoras. Quanto ao uso de equipamento de proteção individual auricular 75,50% responderam não utilizar, mas 66,10% disseram conhecer a importância de sua utilização. Relacionado a isto, foi perguntado se o ruído atrapalhava a comunicação com outras pessoas e 46,60% disseram que sim e 6,70% responderam talvez. Conclui-se que ainda existem muitos trabalhadores que não têm conhecimento sobre as normas regulamentadoras, o que pode prejudicar seus direitos, atenuando a segurança no trabalho.

PERCEÇÃO DE ACADÊMICOS ACERCA DA ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NO ALEITAMENTO MATERNO

ARAÚJO, Anna Caroline Silva; SOUSA, Juliana Santos de; ARAÚJO, Anna Isabel Silva; CUNHA, Lunai Farias; FERREIRA, Mariana da Silva; BARROS, Monique Kelly Duarte Lopes; COUTINHO, Patrícia Trinta e Farias.

Email: annacarolinesilvaaraujo@gmail.com

O sucesso na amamentação envolve vários aspectos e depende de um trabalho multidisciplinar com diversos profissionais. Dentre estes, o fonoaudiólogo, que atua na promoção do aleitamento materno e em casos de disfunções orais, favorecendo um bom desenvolvimento do sistema estomatognático. Objetivou-se verificar o conhecimento dos acadêmicos da Universidade Ceuma sobre a atuação do fonoaudiólogo na amamentação, através de pesquisa transversal, vinculada ao estudo Conhecimentos sobre a amamentação e seus benefícios para o bebê entre os alunos de Fonoaudiologia, aprovada sob o CAAE 83264117.4.0000.5084. Participaram 54 alunos, durante um evento sobre Amamentação ocorrido na Instituição. Ao se aproximarem do stand eram convidados a responder a um questionário fechado sobre o que conheciam sobre a atuação do fonoaudiólogo e sua importância. Dentre os participantes, 85,18% eram do sexo feminino, 53,70% eram adultos jovens. Ao serem perguntados sobre qual o papel do fonoaudiólogo no aleitamento materno, 68,51% disseram que conheciam, mas com descrição superficial sobre sua atuação, sendo desconhecida sua atuação em serviços de pré-natal, Centro de parto e Unidades de Terapia Intensiva Neonatal. Entretanto, este achado de mais da metade dos entrevistados ainda fica aquém, do que é esperado, pois este profissional é o mais indicado para avaliar com precisão detalhes do padrão de sucção do neonato, identificando a ação muscular desempenhada pelas estruturas orofaciais durante a extração do leite em seio materno. Conclui-se que a importância da atuação do fonoaudiólogo em relação à amamentação deve ser mais evidente e de maior conhecimento acadêmico.

SINTOMAS AUDITIVOS E EXTRA-AUDITIVOS RESULTANTES DA EXPOSIÇÃO AO RUÍDO

AMBIENTAL.

COSTA, Dulcineia de Jesus; FAÇANHA, Rachel Costa.

Email: dul.costta@gmail.com

Investigar as sintomatologias auditivas e extra-auditivas de sujeitos expostos ao ruído ambiental. Depois da poluição do ar e da água, a poluição sonora tem sido um problema ambiental que atinge um grande número de pessoas. Com isso, o efeito de níveis elevados de ruído sobre o organismo humano revela-se em manifestação de sintomas auditivos e extra-auditivos. A poluição sonora em São Luís é uma das grandes dificuldades encontradas em vários pontos da cidade, como: ruas, avenidas e locais públicos. Estudo do tipo descritivo, observacional, transversal e quantitativo. Foi aplicado um questionário estruturado com perguntas fechadas, contendo informações sobre dados de identificação, tempo de exposição ao ruído, sintomas auditivos, extra-auditivos e hábitos de vida em 49 sujeitos expostos à poluição sonora ambiental diária no centro de São Luís-MA. A pesquisa seguiu os preceitos éticos possuindo parecer de aprovação número 2.587.113. Os sintomas auditivos os mais prevalentes foram recrutamento, com 91,83%, seguido de dificuldade de entender a fala em ambientes ruidosos (71,42%) e de zumbido (65,30%). Das sintomatologias extra-auditivas mais frequentes, foram relatados a dor de cabeça (57,14%), dificuldade de sono (52,10%) e distúrbios do aparelho digestivo (44,89%). Quanto aos hábitos de vida, 69,38% referiram lazer com ruído e 38,77% fazem uso de fones de ouvido. Os resultados deste estudo aponta que o ruído ambiental contribui para o aparecimento de sintomas auditivos e extra-auditivos, e que a frequência de hábitos inadequados ainda são um problema de saúde pública a ser trabalhado.

SAÚDE AUDITIVA: CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DE UMA UNIVERSIDADE PRIVADA

SANTOS, Mônica Regina Felix Chaves dos; AMORIM, Camila Malcher Teixeira.

Email: monicareginafcsantos@gmail.com

Saúde auditiva é conservar a audição para que se possa manter a capacidade de ouvir até a terceira idade. Com o objetivo de identificar o nível de conhecimento sobre saúde auditiva dos acadêmicos de uma Universidade Privada, pois na literatura destaca-se os jovens entre as diversas categorias que se expõem ao ruído que leva a perda auditiva. Utilizou-se a metodologia de um estudo transversal, descritivo, quantitativo. A amostra foi composta por 45 jovens variantes entre 18 e 30 anos de idade, acadêmicos de diversos cursos de nível superior. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com número de parecer 2.517.265, foi realizada na Universidade Ceuma na cidade de São Luís-MA no mês de Abril de 2018. Como instrumento de coleta foi aplicado um questionário contendo perguntas sobre saúde auditiva. Os dados obtidos foram analisados por grupos separadamente como: cursos da área da saúde e cursos afins. Obtendo os seguintes resultados: o conhecimento sobre saúde auditiva foi de 69% para os universitários área da saúde e 77% para os universitários de áreas afins. Também encontramos um alto percentual de sujeitos que nunca realizaram exames audiológicos: 70% da área da saúde e 64% de áreas afins, assim como um grande percentual utiliza o fone de ouvido com frequência: 60% da área da saúde e 59% de áreas afins. Chegando à conclusão de que os acadêmicos conhecem os cuidados que se deve ter com a audição e sabem o que é saúde auditiva, porém a maioria não colocam isso em prática no seu cotidiano.

TEMA LIVRE REVISÃO DE LITERATURA

A IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO PSICOMOTORA NO PROCESSO DE AQUISIÇÃO DA LEITURA

LIMA, Ariele Júllian Santos; OLIVEIRA, Christhianny Valente de.

Email: arielyjullian@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Ler é uma das conquistas mais valiosas do ser humano pois, através da leitura, amplia-se a compreensão de mundo. Porém, o processo de alfabetização pode não ser tão fácil, exigindo do aluno capacidades extras, que podem ser desenvolvidas por atividades psicomotoras. **REVISÃO DE LITERATURA:** Esta pesquisa bibliográfica tem objetivo de investigar a importância da intervenção psicomotora no processo de leitura. A Psicomotricidade busca a construção do conhecimento cognitivo associado ao movimento. “Não se restringe apenas ao saber escolar ou então, ao aperfeiçoamento específico da motricidade, porém, dirige-se à formação da personalidade, à sua expressão e organização através das atividades humanas de relação, realização e criação. Esta compreende a educação do ser humano nos seus aspectos corporais, motores, emocionais, intelectuais e sociais” (Carvalho, 1996). Para tanto, é

primordial conhecer as dificuldades de aprendizagem que os alunos enfrentam, as mais comuns, segundo Cruz (1999), são os problemas relativos ao nível neurológico, atenção, percepção, memória, cognição, psicolinguístico, atividade motora e psicomotora, emocional e socioemocional. Consensualmente, a Associação Brasileira de Psicomotricidade define o psicomotricista educacional como o profissional capaz de intervir nestas dificuldades e facilitar por meio de atividades psicomotoras específicas, o processo de aprendizagem infantil. **CONCLUSÃO:** Com base nas pesquisas, a Psicomotricidade aliada a educação escolar desempenha um papel facilitador com a promoção de atividades que auxiliam a criança na noção do seu corpo, espaço e ato motor o que torna o processo de alfabetização uma etapa completa e prazerosa.

QUALIDADE DA DEGLUTIÇÃO DE IDOSOS PREBISFÁGICO

PAVÃO, Mielly Kessia Reis; SOUSA, Cristiane Lopes de; MORAES JUNIOR, Juarez Belmiro.

Email: miellykessia@hotmail.com

RESUMO Introdução: O envelhecimento no mecanismo da deglutição na população idosa manifesta maior risco para a ocorrência de transtorno da deglutição, pela redução da sensibilidade orofacial, diminuição dos movimentos orais, perdas dentárias e pela utilização de próteses. É definido como presbifagia as modificações que ocorrem no mecanismo de deglutição em razão do envelhecimento das fibras nervosas e musculares, característico do processo natural do envelhecimento. Revisão: Foi realizado um estudo do tipo revisão de literatura sobre a qualidade da deglutição de idosos prebisfágico, utilizando-se dados de dissertação, teses e artigos científicos de periódicos disponíveis nas bases de dados SCIELO (Scientific Electronic Library Online); GOOGLE SCHOLAR, no período entre 2003 e 2018 com a combinação dos descritores em português. Os descritores utilizados foram: disfagia, deglutição, idoso e envelhecimento. Frente ao contexto de envelhecimento das estruturas estomatognáticas, o idoso passa a realizar estratégias de adaptação, como, por exemplo, a substituição na dieta de alimentos mais duros e fibrosos por alimentos menos consistentes. Como consequência dessa predileção de consistência alimentar, tem-se uma deglutição ocorrendo com adaptações, visto que, essa função está relacionada a uma harmonia de fatores, inclusive, a adequação da mastigação. Conclusão: Na senescência é alterada a qualidade de deglutição do idoso através das modificações das estruturas participantes no processo deglutitório do mesmo. Sendo o envelhecimento uma fase natural em que todos os indivíduos estão em estado de vulnerabilidade, nota-se a realização de adaptações de acordo com a necessidade individual de cada idoso.

PAINEL CASO CLÍNICO

INTERVENÇÃO FONOAUDIOLÓGICA EM PACIENTE COM NÓDULO DE PREGAS VOCAIS: ESTUDO DE CASO

BEZERRA, Marcos Mateus do Nascimento; SANTOS, Kássia Amanda Viana dos; MACIEL, Raiane Thaize Frazão Maioba; BURKE, Patrick Rademaker.

Email: marcosmateus@outlook.com

INTRODUÇÃO: Os nódulos vocais são lesões benignas, bilaterais e quase sempre simétricas, de aspecto esbranquiçado ou levemente avermelhado, na região anterior das pregas vocais, decorrentes do abuso vocal, principalmente. São comuns em crianças do sexo masculino e em mulheres adultas jovens. São considerados fatores de risco: esforço vocal intenso (ex: professores), crises alérgicas repetidas, infecção de via aérea superior e refluxo gastroesofágico. A característica vocal do indivíduo com nódulos pode ser rouquidão e sopro. **RELATO DE CASO:** MSAFS, sexo feminino, 54 anos, professora, alérgica, procurou atendimento fonoaudiológico há 8 meses na Clínica-Escola da Universidade Ceuma. Foi encaminhada pelo médico otorrinolaringologista com diagnóstico de nódulos vocais, fenda glótica e sinais sugestivos de refluxo faringolaríngeo. Relatava cansaço vocal e voz rouca com perda de intensidade ao final do turno de trabalho. Submeteu-se à reabilitação vocal por 10 sessões, duas vezes por semana, com o objetivo de otimizar a coaptação glótica. Uma nova avaliação laringológica não evidenciou alterações anatomofuncionais aparentes. **CONCLUSÃO:** A fonoterapia é eficaz no tratamento dos nódulos vocais e, na maioria dos casos, dispensa cirurgia. Contudo, os resultados positivos no prognóstico também dependem da modificação do comportamento vocal inadequado e empenho do paciente aos exercícios propostos.

PÓS-GRADUAÇÃO

PAINEL REVISÃO DE LITERATURA

USO DA ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DE ZUMBIDO: Revisão Bibliográfica

SANTOS, Elias Victor Figueiredo dos; ROCHA, Renata Da Silva Cardoso Tavares.

PÓS-GRADUAÇÃO

Email: fgo.victorfigueiredo@hotmail.com

O presente estudo aborda o uso da acupuntura no tratamento do zumbido. Tem como objetivo apresentar as causas, a ação e os efeitos do uso da acupuntura no tratamento dos pacientes que sofrem de zumbido. Realizou-se revisão da literatura científica nos bancos de dados Scielo. Foram selecionados os trabalhos publicados no período de 1976 a 2016. Com o desenvolvimento do estudo, conclui-se que apesar de algumas controvérsias, alguns estudos mostram que a acupuntura pode gerar uma melhora significativa na intensidade, e nos sintomas relacionados ao zumbido. Na literatura foi descrito uma melhora significativa no uso da acupuntura na diminuição dos incômodos gerados pelo zumbido e com essa revisão de literatura foi possível concluir que o zumbido pode gerar grande repercussão na qualidade de vida do paciente, e que a acupuntura se torna uma forma complementar para ajudar no tratamento das pessoas que sofrem com o problema, embora haja uma escassez na literatura sobre os efeitos positivos na diminuição ou interrupção do zumbido.



MEDICINA



GRADUAÇÃO

PAINEL REVISÃO DE LITERATURA

AÇÃO DO ÔMEGA 3 NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES

RIBERA, Renata Salomão*; LIMA, Raylene Layane Carneiro; RODRIGUES, Rodrigo Klisman de Carvalho Costa; OLIVEIRA, Elder Rennê Serrão de; SOUSA, Andrews Matheus Reis; RIBERA, Sandra Salomão; SALOMÃO, Adriana Ribera Gutierrez

E-mail: joelmistokles@hotmail.com

As doenças cardiovasculares encontram-se entre as principais causas de mortalidade e morbidade, sendo que o principal fator de risco tem relação com a dieta e alta ingestão de gorduras e carboidratos. A utilização do Ômega 3 tem se mostrado positiva na prevenção e como adjuvante no tratamento de diversas doenças crônicas. O Ômega 3 tem como intuito levar a um equilíbrio dos lipídeos no plasma, levando a um aumento dos níveis de HDL no sangue e uma redução nos níveis plasmáticos de triglicerídeos, além de ser capaz de reduzir a síntese de derivados do ácido araquidônico por ter uma ação antiinflamatória, dessa forma, atenuando a deposição de placas de ateroma em vasos sanguíneos e sua inflamação. Em estudo, um grupo em seguimento por 3,5 anos com uso de 850mg de Ômega 3 (EPA e DHA) apresentou redução de 15% do enfarte do miocárdio não fatal e de acidente vascular cerebral não fatal, quando comparado ao grupo controle. Vários estudos tem demonstrado que doses inferiores a 2g/dia são suficientes para produzir a redução de VLDL e triglicerídeos em pacientes sob a ingestão regular de EPA e DHA, devido sua alteração no metabolismo lipídico e lipoproteico. O Ômega 3 se mostra benéfico na dieta para prevenir e auxiliar no tratamento não só em doenças cardiovasculares, como em outras patologias crônicas, devendo sempre ter um acompanhamento médico e nutricional para evitar hiperdosagem e induzir efeitos relacionadas ao seu excesso.

ACURÁCIA DA ULTRASSONOGRAFIA COM PREPARO INTESTINAL NO DIAGNOSTICO DA ENDOMETRIOSE PROFUNDA

BARRETO, Fernanda Nogueira*; SOUZA, Anselmo Alves De; LINO, Paulo De Tarcio Rocha; PINHEIRO, Nivea Prazeres; OLIVEIRA, Romulo Pavao; GOLINO, patricia;

E-mail: nandanbarreto@gmail.com

A endometriose denomina-se como sendo a presença de tecido endometrial fora da cavidade uterina e estando a mulher na fase reprodutiva de sua vida pode ser afetada em torno de 10 a 15%. Normalmente apresentam dor pélvica e infertilidade, é uma doença crônica progressiva e tem caráter recidivante. O diagnóstico da endometriose representa um desafio para os ginecologistas, no entanto, a decisão sobre o tipo de tratamento a ser implantado depende de uma boa anamnese, exame físico, exames laboratoriais e de imagem. Nos últimos anos, ocorreu um avanço significativo evidenciando-se a ultrassonografia transvaginal (USTV) como alcance da sua sensibilidade quanto ao diagnóstico clínico, contudo, considerando-a a eficácia do preparo intestinal sendo um método com boa capacidade de rastreamento, diagnóstico e monitoramento das lesões intestinais que se apresentam como nódulos hipoeocogênicos nos locais afetados. Pesquisas apontam que o exame apresenta sensibilidade de 98% para identificação de endometriose, acometendo o reto-sigmoide, e de 95% para endometriose profunda na região retrocervical, com especificidade de 100 e 98% para essas duas localizações, respectivamente. Desse modo, A USTV demonstra ser um bom desempenho tanto para o diagnóstico dos endometriomas assim como, nas lesões ovarianas iniciais da doença. Apresentando uma qualidade na resolução da estratificação das camadas da parede intestinal, portanto, a identificação de achados ultrassonográficos associados favorece um aumento na acurácia diagnóstica, merecendo serem pesquisados rotineiramente.

ADESÃO DOS IDOSOS AO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

SALES, Larissa Soares Brandão de*; MONROE, Nathalia dos Santos; SILVA Edna Lúcia Coutinho da; GOMES, Núbya Barros de Araújo; SILVA, Kely Nayara dos Reis;

E-mail: larissasbs@yahoo.com.br

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é considerada uma doença crônica não transmissível (DCNT) e um problema de saúde pública no Brasil. Com o aumento da expectativa de vida, a

HAS se tornou uma das maiores causas de redução da qualidade de vida dos idosos. A baixa adesão ao tratamento dificulta o controle da doença trazendo inúmeras complicações nessa faixa etária. Revisão de Literatura: Dos 20 artigos pesquisados, 6 foram selecionados pela maior especificidade com o público alvo (idosos). Tais estudos apontaram alguns fatores como desafios para a adesão ao tratamento da HAS. Dentre os fatores mais citados para a baixa adesão ao tratamento da HAS encontram-se: a) aspectos socioeconômicos e demográficos: sexo masculino, idade avançada, baixa condição socioeconômica e de escolaridade; b) fatores ligados ao paciente e à doença: desconhecimento da doença e dos efeitos colaterais dos medicamentos, esquecimento, polimedicalização e ausência de sintomas e c) fatores emocionais: não aceitação da doença e ausência de companheiro(a) e/ou cuidador. Além destes, os idosos com menor adesão ao tratamento obtiveram menor escore de qualidade de vida quando comparados aos de maior adesão. Conclusão: A falta de adesão ao tratamento medicamentoso e, principalmente, não medicamentoso da HAS é um problema multifatorial e a população idosa encontra-se em maior risco de não aderência. Portanto, é necessário adotar medidas de educação em saúde que sejam mais impactantes no tratamento. Essas medidas devem começar em nível primário de saúde com o objetivo de proporcionar maior qualidade e longevidade aos idosos, prevenindo complicações futuras da doença.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA ESQUISTOSSOMOSE NO MARANHÃO

VASCONCELOS, Maria Alice Silva*; VALE, Joelmistokles Luís da Silva de Macêdo; PIRES, Andréa Marcos da Silva.

E-mail: mlicesv@outlook.com

A esquistossomose é uma doença causada pelo platelminto *Schistosoma mansoni*, cuja a forma adulta parasita os vasos sanguíneos do intestino e do fígado do hospedeiro definitivo, o homem. Os miracídeos são as formas infectantes dos hospedeiros intermediários, os gastrópodes aquáticos do gênero *Biomphalaria* sp.. Trata-se de uma doença assintomática, mas capaz de evoluir para formas clínicas graves e até levar ao óbito. Assim, a esquistossomose apresenta grande relevância no estado do Maranhão, devido a recorrência e a associação desta com precárias condições de saneamento básico. A análise trata-se de um estudo retrospectivo e descritivo, com abordagem quantitativa dos dados, retirados do DATASUS. Foram analisados os exames realizados no Maranhão dos anos de 2006 a 2016, com o total de 1.059.129, dos quais 42.238 tiveram resultado positivo. A maior positividade foi observada na cidade de Pinheiro, maior índice em 2009 de 9,97% e menor em 2016 de 4,63%, seguido de Zé Doca, com maior em 2008 com 6,55% e menor em 2015 com 1,11%. Assim, tais cidades têm esses índices elevados devido a presença de rios e lagos que servem de moradia para o caramujo transmissor da doença, mas nos últimos anos houve diminuição dos índices devido a maior conscientização da população. No entanto, observa-se que os números deveriam ser ainda mais expressivos, porque o Maranhão apresenta uma precária estrutura de saneamento básico. Paralelo a isso, vê-se uma escassez dos dados disponíveis nas plataformas de pesquisa, o que prejudica a visão real do problema logo, a construção de métodos de intervenção.

ANÁLISE CLÍNICA E EPIDEMIOLÓGICA DE FATORES ASSOCIADOS A MORTALIDADE INFANTIL EM SÃO LUIS – MA

PEREIRA, Narjara Sâmia Rodrigues*; LINDOSO, Camilla Lima; SOUSA, Eduardo Martins de.

E-mail: narjarasamy@hotmail.com

A mortalidade infantil que consiste no óbito de crianças no primeiro ano de vida teve redução significativa nos últimos anos mas ainda é uma realidade presente em vários países em desenvolvimento. No Brasil, observa-se que as diferentes estatísticas em relação a essa situação estão associadas a fatores como peso da criança ao nascer e idade gestacional. O objetivo desse estudo foi traçar uma análise retrospectiva do perfil clínico e epidemiológico da mortalidade infantil dos residentes em São Luís – MA de 2014 a 2016. Foi empregado a avaliação de dados do Sistema de Notificações e Agravos (SINAN). Em relação ao peso da criança ao nascer, foram notificados 1100 casos onde 30% dos óbitos foram entre as que nasceram de 1500 g a 2499 g. No que corresponde as semanas de gestação, os óbitos mais significativos foram entre a 22ª e a 27ª representando 23% de um total de 832 casos, observando-se ainda que 57% das doenças e problemas associados ao óbito, surgiram no período perinatal. Dessa forma, a prevenção dos fatores relacionados nesse estudo por meio de uma melhor assistência pré-natal, bem como o monitoramento pós parto de crianças inseridas nesses parâmetros, poderão significar uma maior redução na taxa de mortalidade infantil.

ANÁLISE DE AFASTAMENTO POR DOENÇAS PSÍQUICAS EM ENFERMEIROS

GUIMARÃES, Maria Luiza Ibrahim Rocha*; SANT'ANNA, Luiz Eduardo Luz; SILVA, Walisson Grangeiro Bringel; FERREIRA, Luis Henrique Coutinho; LOYOLA, Cristina Maria Douat; FONTENELE, Rafael Mondego

E-mail: marialuizaibrahim@gmail.com

O afastamento do trabalho de enfermeiros por etiologias psíquicas interfere na prestação de serviço ao paciente e aumenta a sobrecarga sobre a equipe de enfermagem, o que afeta a qualidade de vida dos mesmos e pode levar ao adoecimento. Objetivou-se discutir o absenteísmo do trabalho de enfermeiros no ambiente hospitalar através de revisão integrativa da literatura científica para levantar causas do afastamento por etiologia psíquica, descrever o perfil clínico epidemiológico e identificar a prevalência da depressão. Foi realizada a busca pelo Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), com os descritores “enfermagem”, “absenteísmo”, “transtornos mentais” e “depressão”, sendo selecionado 9 artigos entre os períodos de 2009 à novembro de 2017 que atendiam aos objetivos do estudo. Da análise pode-se destacar que a equipe de enfermagem sofre com diversos fatores que intensificam o aparecimento de transtornos mentais, sendo a depressão o mais prevalente deles. Como sendo da própria natureza da profissão, as pressões psicológicas, as altas cobranças, lidar com a dor e o sofrimento do paciente e a impossibilidade de expressar suas angústias no ambiente de trabalho. Além, de fatores estressores como os baixos salários, duplas jornadas de trabalho, falta de reconhecimento e autonomia na tomada de decisões. Concluiu-se que é necessário que o serviço hospitalar conheça as causas que geram esses transtornos para que possam realizar medidas de prevenção de agravos e dimensionamento desses profissionais. Como, também, chamar a atenção da comunidade acadêmica para maiores investigações sobre o assunto.

ANESTESIA OPIOID-FREE: UMA NOVA ABORDAGEM

SEREJO, Mayara Sousa da Silva*;SANTIAGO, Helena Fontoura; VERSIANI, Viviani Gonçalves; MORENA,LEELA; COSTA, Greta Maria Murad da; LEAL, Plínio da Cunha; TOBIAS,Alexandro Ferraz.

E-mail: mayara_mamyta@hotmail.com

Anestesia cirúrgica é um procedimento que visa promover analgesia, sedação e bloqueio neuromuscular. Os opióides são uma opção amplamente utilizada para atingir a analgesia no procedimento anestésico. A disponibilização de novas drogas com menores efeitos de supressão cardiovascular é a base do “movimento” pela anestesia opioid-free (OFA). Alguns problemas relacionados aos opióides devem-se a efeitos adversos como sonolência, vertigem, distúrbios do trato gastrointestinal, depressão respiratória, retenção urinária, redução do débito cardíaco, prurido, coma e até morte. Além disso, essas drogas têm a propriedade de desenvolver tolerância, causando hiperalgesia, ou seja, geram necessidade de doses cada vez maiores para ter o efeito desejado, o que prejudica o tratamento da dor no pós-operatório. Assim, foram desenvolvidas novas drogas com efeito de bloqueio simpático, com bom potencial analgésico, podendo ser alternativas aos opióides no manejo da dor, como os Alfa-2 agonistas: Lignocaína, Esmolol, Ketamina, Gabapentinóides e outros. Alguns benefícios da redução do uso de opióides na anestesia são: diminuição do tempo de internação, menores riscos de depressão respiratória, aumento na qualidade da recuperação e na satisfação do paciente, diminuição do risco de imunossupressão, etc. No entanto, esses analgésicos alternativos apresentam efeito mais lento que os opióides e possuem efeitos adversos como hepatotoxicidade, hipertensão, edema periférico, reações alérgicas, hemorragias, entre outros. Dentre as indicações para OFA, tem-se: pacientes obesos com apnéia do sono, asma, doença pulmonar obstrutiva crônica, problemas prévios de hiperalgesia, e dependência a opióides. Portanto, o uso da OFA deve considerar a individualidade de cada paciente analisando o risco benefício da terapêutica.

A ULTRASSONOGRAFIA DAS MÃOS NO DIAGNÓSTICO PRECOCE E SEGUIMENTO CLÍNICO DE PACIENTES COM ARTRITE REUMATÓIDE

SOUSA, Mariana Lima de*;BORGES, Cláudia Tereza Lobato

E-mail: mari.lima4@hotmail.com

A Artrite Reumatóide (AR) acomete aproximadamente 1% da população mundial. Identificá-la como uma patologia de caráter aditivo, que acomete articulações periféricas em suas porções proximais e gera agravos incapacitantes com danos permanentes à qualidade de vida; bem como reconhecer que o tratamento precoce limita sua progressão; impulsionaram pesquisadores na busca de um método adjuvante para diagnóstico antecipado e seguimento de sua atividade inflamatória: a ultrassonografia. Estudos sobre AR e voltados para análise das mãos foram

depurados no intuito de contribuir para a discussão do tema e a implementação da ultrassonografia na rotina clínica. O desenvolvimento tecnológico recente proveu incrementos na qualidade da imagem e na resolução da ultrassonografia. Trata-se de uma poderosa ferramenta com uso novo na reumatologia e que apesar de operador dependente ganha prestígio por apresentar confiabilidade interobservadores ao captar áreas de sinovites de forma satisfatória e áreas de erosões ósseas com excelência e em estágios anteriores aos radiográficos, historicamente descrito na literatura médica como método de acompanhamento, que deve ser realizado no momento do diagnóstico e após um ano de doença, quando erosões, redução do espaço articular e subluxação podem ser detectadas. A avaliação do tecido musculoesquelético em escalas de cinza, em Doppler, com adição de contraste à imagem e padronização da técnica demonstra resultados equiparáveis à ressonância e superiores à radiografia. Por ser um exame mais barato, mais cômodo e que possibilita avaliar articulações em repouso e em movimento, a ultrassonografia em reumatologia tem sido considerada “uma extensão do exame físico”.

A OCORRÊNCIA DA LEISHMANIOSE VISCERAL EM SÃO LUÍS-MA E O PERFIL DEMOGRÁFICO DOS PACIENTE INFECTADOS

ANDRADE, Martheus Sousa de*; VALE, Joelmistokles Luís da Silva de Macêdo ; PIRES, Andréia Marcos da Silva.

E-mail: martheusandrade@gmail.com

A Leishmaniose Visceral é uma doença sistêmica grave que atinge o sistema mononuclear fagocitário dos seres humanos e animais, sendo os órgãos mais afetados o baço e fígado. Sua etiologia em humanos deve-se ao protozoário *Leishmania (infantum) chagasi*, que é transmitido pelos insetos flebotomíneos, após estes terem picado reservatórios infectados (ex.: cachorro). Diante da situação epidemiológica nacional nos últimos anos, surgiu o interesse em analisar sua incidência na cidade de São Luís, no estado do Maranhão, um dos estados mais acometidos por essa Leishmaniose. No Brasil, segundo o Sistema de Notificações de Agravos (SINAN), de 2012 a 2017, foram notificados 22.002 casos de Leishmaniose Visceral, desses, 3.096 aconteceram no Maranhão. No município de São Luís, notificou-se 1.300 ocorrências, sendo em 2016 e 2017 as maiores taxas anuais. Dentre os pacientes infectados, 59,61% residem na zona urbana, de acordo com a faixa etária, o período de 1-4 anos foi o mais afetado com 399 casos. Nesse período, houve 84 indivíduos que foram a óbito por ação direta da doença e outros 44 por outros agravos. Diante disso, nota-se que o aumento dessa endemia deve-se à urbanização irregular que acontece nos grandes centros, onde há acúmulo populacional e baixas condições sanitárias. Por outro lado, a desnutrição infantil é fator importante na contaminação pelo *L. infantum chagasi*, uma vez que, essa criança encontra-se com baixa imunidade. E por fim, a quantidade de óbitos por meio da Leishmaniose, se dá muito em razão do período de incubação da doença que pode levar até dois anos.

A RELAÇÃO ENTRE A NEFROLITÍASE E AS DOENÇAS CARDIOVASCULARES

MELO, Priscilla Oliveira*; Gonçalves Sarah Mota; VIEIRA, Samantha Cunha; LUZ, Ana Maria Neves Sampaio da; ALEXANDRE, Rebeca Monteiro; FILHO, Paulo Henrique de Melo.

E-mail: pryscillameloo@hotmail.com

A nefrolitíase é uma das doenças mais comuns do trato urinário, promove impactos na economia, saúde acometendo de 5 a 15% da população mundial. Seu alto grau de incidência se dá durante a terceira e quarta década de vida sendo também freqüente em crianças, sua prevalência e recorrência são altas. A existência da estreita relação com a hipertensão arterial acabou por atrair a atenção de pesquisadores. Desta forma pensando na grande prevalência de doenças cardiovasculares na população acometida por nefrolitíase, bem como na subnotificação deste agravo e nas precárias adoções de medidas preventivas e eficazes para o seu controle, surgiu o interesse para desenvolver este estudo. A nefrolitíase e as doenças cardiovasculares representam um grupo de enfermidades prevalentes e passível de controle mediante medidas preventivas. Segundo Alexander (2014), Aydin e colleagues (2011) apontam se diversos motivos por essa relação negativa entre nefrolitíase e doenças cardiovasculares, tais como: anormalidades no metabolismo do cálcio, aumento da excreção renal do mesmo, maior ingestão de alimentos ricos em sódio e proteínas, tabagismo, alcoolismo, obesidade, sedentarismo, restrita ingestão de cálcio, potássio e magnésio, fator familiar e genético. E se não tratada ou conduzida de forma inadequada, pode, em alguns casos, propagar um círculo vicioso, onde não se consegue controlar nenhuma delas. Após a análise dos estudos pode-se concluir que devem haver uma adoção de mudanças de estilo de vida para uma qualidade de saúde, evitando o aparecimento ou crescimento de cálculos pré-existentes, de manifestações clínicas e possíveis

complicações dos mesmos.

A IMPORTANCIA DA LAVAGEM DAS MAOS PARA PREVENCAO DE PROLIFERACAO BACTERIANA NA ASSISTENCIA PRESTADA AO PACIENTE

MELO, Talita Muller Gonçalves de*; LEAL, Dinamara Azevedo Pires; AZEVEDO, Marina Pinho de Carvalho; FACUNDES, Gabriel Santos; CAVALCANTI, Talia Safira Lima; BANDEIRA, Sandra de Castilho; PIMENTEL, Mara Izabel Carneiro.

E-mail: Talita_Muller@hotmail.com

Uma das medidas mais simples e menos onerosa para a prevenção da transmissão de microorganismos, durante a assistência prestada aos pacientes, é a higienização das mãos. O controle de infecções hospitalares está intimamente relacionado com essa prática. A ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) preconiza quatro tipos lavagem das mãos: higienização simples, anti-séptica, fricção anti-séptica e o preparo cirúrgico das mãos. As mãos caracterizam-se com o principal instrumento de transmissão nosocomial. A correta higienização das mesmas garantem a remoção de microorganismos que colonizam as camadas superficiais da pele, retirando a sujidade propícia à permanência e a propagação de microorganismos. Por ano, são registrados cerca de 300.000 casos e 41.000 óbitos por infecção hospitalar, estima-se que 6,5% dos pacientes que estão internados em hospitais são contaminados por bactérias presentes nesse ambiente. Em um estudo de caso concernente com a baixa adesão desta técnica entre profissionais da área da saúde, ademais a irregularidade com que praticam a lavagem das mãos, refere que embora seja uma técnica simples, um conjunto de fatores relacionados a crenças, atitudes e conhecimentos torna a interdependência com as ciências do comportamento mais complexas. Estudos verificaram a pouca importância dada para a lavagem das mãos, mesmo os profissionais conhecendo a relevância deste hábito, eles não praticam de maneira coesa. Transformar a realidade e minimizar as divergências entre o que é idealizado e o que é praticado de fato propiciando mais segurança e qualidade na assistência em saúde

A IMPORTÂNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO DE ÔMEGA-3 PRÉ-FORMADO COMO PROFILAXIA PARA DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO

CARNEIRO, Gabriela Coutinho Amorim*; NEVES, Luana Lara Farias de Jesus; VALE, Joelmistokles Luís da Silva de Macêdo; NETO, Vicente Ferrer Pinheiro.

E-mail: gabrielacoutinhoac@gmail.com

A doença de Alzheimer (DA) é uma patologia neurodegenerativa que causa demência e perda da memória a longo prazo, sendo um de seus mecanismos a depleção dos estoques de EPA (ácido eicosapentaenoico) e DHA (ácido docosahexaenoico), ácidos graxos ômega-3, no cérebro. O presente trabalho consiste em uma revisão literária acerca da importância da suplementação com ômega-3 pré-formado para a profilaxia da doença de Alzheimer, produzido a partir de 12 artigos publicados de 2016 a 2018 no PubMed, Cochrane, Scielo e ScienceDirect. Esses ácidos graxos são indicados para o tratamento ou profilaxia de diversas doenças e, atualmente, discute-se a sua eficácia em quadros de distúrbios degenerativos do sistema nervoso, uma vez que contribui para a destruição de placas beta-amilóides, causadoras da DA, além de permitirem a ação de vitaminas do complexo B no combate à atrofia cerebral e declínio cognitivo. Até o momento, o ômega-3 de origem vegetal tem efeito menor e não é utilizado, sendo o pré-formado, ou originado do óleo de peixe, a principal escolha. Somado a isso, viu-se que, associado à atividade física aeróbica e estimulação cognitiva, pode ser um importante contribuinte para a profilaxia ideal, além de proporcionar melhoria na qualidade de vida e, em alguns casos, diminuição dos sintomas enquanto grau leve. É bem verdade que, apesar da existência de pesquisas acerca deste assunto, ainda assim faltam comprovações científicas quanto ao seu uso no tratamento de demências, limitando a sua ação apenas como medida profilática ou atenuadora de sintomas iniciais.

APNÉIA OBSTRUTIVA DO SONO E SUA RELAÇÃO COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

RAPOSO, Manuella Goes dos Santos*; FIGUEIREDO, André Melo e Silva de; MARTINS, Beatriz Castro; SEVINHAGO, Rodrigo; ASSIS, Beatriz Leite; ROCHA, Savya Cybelle Milhomem.

E-mail: manuellagoes@hotmail.com

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma doença crônica bem prevalente na população. Entre os pacientes com HAS, a síndrome da apnéia obstrutiva do sono (SAOS) é encontrada em mais de um terço deles. Existem evidências crescentes de que SAOS e HAS frequentemente coexistem, não somente por terem fatores de risco comuns, mas também porque a SAOS

contribui para a gênese da HAS. A SAOS é um distúrbio respiratório relacionado ao sono caracterizado pela obstrução completa ou parcial das vias aéreas superiores. As consequências agudas da apneia como hipoxemia e hipercapnia podem afetar a regulação da pressão arterial por mecanismos neurais e humorais. Fatores associados à SAOS são sexo masculino, obesidade, raça oriental, aumento da circunferência cervical, anormalidades nas vias aéreas superiores, diabetes, acromegalia, gravidez, hipotireoidismo, uso abusivo do álcool e história familiar. Estudos mostram uma prevalência de SAOS em 35% dos hipertensos, chegando a 70% em casos de hipertensão arterial refratária, em que a pressão arterial permanece acima da meta apesar do uso de três classes de fármacos anti-hipertensivos e em doses eficazes, incluindo um diurético. O Questionário de Berlim é um método simples e validado para rastrear pacientes com maior risco de SAOS na população geral. A SAOS apesar de ser uma doença muito comum, especialmente dentre os portadores de hipertensão arterial, é subdiagnosticada e subvalorizada pela população.

CÂNCER DE MAMA EM HOMENS: ARTIGO DE REVISÃO

ARAÚJO, Icariane Barros de Santana*; LEITE, Carina Brauna; AMORIM, Thallita de Oliveira; CARMO, Monique Santos do.

E-mail: icarianebarros@hotmail.com

A neoplasia mamária masculina é rara, representando menos de 1% dos casos de câncer de mama, mas têm incidência crescente ultimamente. Seu manejo guia-se pelos estudos do acometimento feminino, contudo dados mostram que existem características específicas ao homem. Essa revisão de literatura objetivou ampliar a compreensão dos conhecimentos que englobam o carcinoma masculino, um assunto pouco retratado. As buscas sobre o tema foram feitas nos bancos de dados BIREME, SciELO, MS, Medline, LILACS, PubMed e INCA nos últimos 18 anos. Os resultados mostraram que a patologia apresenta etiologia desconhecida, mas fatores genéticos (mutações nos genes BRCA1/BRCA2), hormonais e ambientais estão associados com seu maior desenvolvimento. O subtipo mais observado é o carcinoma ductal, e raramente o lobular. Manifesta-se por meio de nódulo palpável, indolor, ulceração, retração ou descarga papilar, com mamilo envolvido inicialmente. O diagnóstico baseia-se na história clínica, seguida de mamografia, ultrassonografia e anatomopatológico. Já o estadiamento apresenta limitações quando comparado às mulheres. A terapia inicialmente é cirúrgica, com ressecção completa do tecido mamário, mamilo e esvaziamento axilar. A quimioterapia, radioterapia e a hormonioterapia não são bem estudadas, mas, devido a maior positividade para os receptores hormonais, o tratamento hormonal tem sido de escolha na terapia adjuvante. Apresenta um pior prognóstico quando comparado ao acometimento feminino, pelo diagnóstico tardio, pouco conhecimento da patologia e características específicas masculinas. Conclui-se que são necessários mais estudos para conhecer a neoplasia, para realização de terapias voltadas as suas especificidades, já que é tipicamente conduzida de acordo com as diretrizes do carcinoma feminino.

COEXISTÊNCIA DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA E INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

CHAVES, Susana Fernandes*; PEREIRA, Lisa Steffany Pinheiro; DURANS, Leonardo Hesley Ferraz; MIRANDA, Thamyres da Cruz; COSTA, Érika Adriana de Souza; BASSI, Daniela; RIBEIRO, Maria Jacqueline Silva.

E-mail: sufchaves@hotmail.com

As comorbidades cardiovasculares apresentam alta prevalência e grande relevância clínica, além de constituir a principal causa de óbito no mundo. A Insuficiência Cardíaca Crônica (ICC) destaca-se como a doença cardiovascular (DCV) com maior índice de internações, cerca de 20% no SUS no último ano. A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) constitui-se como uma patologia prevalente na prática clínica. Calcula-se que atinja em torno de 11% da população mundial e seja a causa de cerca de três milhões de mortes anualmente. Estima-se que a DPOC acometa cerca de 15,8% da população brasileira, algo em torno de dois milhões de doentes. Assim, entende-se, o interesse renovado na compreensão das alterações funcionais na sobreposição de DPOC-ICC. Desta forma, o objetivo foi realizar uma revisão de literatura acerca da coexistência da DPOC na ICC. Foram pesquisados artigos científicos em bases de dados eletrônicas tais como Pubmed, Medscape, Google Scholar, além de publicações de entidades médicas, no período de janeiro a setembro de 2018. Foram encontradas e incluídas 12 publicações nesta revisão. Não encontramos publicações de entidades nacionais de classe médica sobre o tema. Diversas publicações encontradas correlacionam a DPOC com DCV, abordando de maneira geral as patologias cardiovasculares associadas à DPOC. Algumas

publicações relacionam Hipertensão Arterial de difícil controle, Diabetes Mellitus tipo II e tabagismo como fatores complicadores, relacionados a descompensação dos quadros em que ICC e DPOC coexistem. Podemos concluir que ainda não dispomos de literatura nacional ou mesmo referências internacionais que contemplem a importância clínica e epidemiológica da coexistência da DPOC-ICC.

CONTRIBUIÇÃO DA MENOPAUSA PARA O DESENVOLVIMENTO DA SÍNDROME METABÓLICA E DOENÇAS CARDIOVASCULARES

LIMA, Victor Kleber Gomes Parente Alves*; SANTOS, Felipe Arduvini Casaroli; BANDEIRA, Iara Maria Dias; LIMA, Claudia Zeneida Gomes Parente Alves.

E-mail: victor.kleber@hotmail.com

A pós-menopausa é caracterizada por uma queda na produção de estrógenos e progestinas. Estes hormônios apresentam uma proteção cardiovascular importante em mulheres na pré-menopausa, relevante para regulação dos níveis plasmáticos de lipoproteínas e proteção contra formação de placas ateroscleróticas. Essa queda hormonal é responsável pelo aumento da predisposição de mulheres na pós-menopausa para o desenvolvimento da Síndrome Metabólica, que engloba um conjunto de fatores tais como obesidade central, resistência à insulina e hipertensão arterial, associados a um aumento da incidência de doenças cardiovasculares e diabetes tipo II. Estudos têm comprovado que a prevalência de síndrome metabólica em mulheres na pós-menopausa pode chegar a 49,8% no Brasil, sendo esta uma das principais causas de morte nesse grupo. Assim pode-se correlacionar os fatores hormonais, o sedentarismo e maus hábitos alimentares com desenvolvimento da síndrome metabólica, o que a torna um tópico importante para discussão da saúde da mulher.

DISPAREUNIA EM PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE FIMOSE OU EXCESSO DE PREPÚCIO: REVISÃO DE LITERATURA

JÚNIOR, José Nunes Martins*; FERREIRA, Eduardo De Castro;

E-mail: nunesdepk@hotmail.com

A dispareunia refere a dor durante ou após o ato sexual. Apesar de maior prevalência em mulheres, em homens também merece uma atenção especial, pois envolve uma síndrome dolorosa multifatorial com repercussões que interferem na vida pessoal e conjugal do indivíduo. Entre as causas, têm-se anatômicas, infecciosas e emocionais. O objetivo do trabalho refere em estudar duas das principais causas anatômicas, fimose e excesso de prepúcio; mostrando sua gênese, outras causas de dispareunia envolvidas, suas complicações e os tratamentos, relacionando fator orgânico e emocional, e assim, discutindo como esse sintoma se relaciona com os diversos sistemas e pode afetar a vida do envolvido. Os resultados demonstraram que a dispareunia em homens é pouco estudada; e em relação ao tema, tem-se que as causas supra citadas são decorrentes de um fator genético associado a não involução prepucial normal nos primeiros anos de vida. Conseqüentemente, naqueles que permanecem com o mesmo em excesso ou relacionado a um quadro de fimose, possuem uma maior incidência em apresentar dispareunia quando se inicia a vida sexual. Causas infecciosas e emocionais podem estar relacionadas, assim como podem ser conseqüências, levando o homem a rejeição de manter relação sexual. Conclui-se que a dispareunia leva a um grande problema emocional para o homem, levando esse a um conflito conjugal. A circuncisão é o tratamento de escolha e mostra excelentes resultados.

DIFICULDADES NO PROCESSO DE DOAÇÃO E TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS: REVISÃO DE LITERATURA

AMORIM, Thallita de Oliveira*; ARAÚJO, Icariane Barros de Santana; LEITE, Carina Brauna; NUNES, Karine de Paiva Lima Nogueira.

E-mail: thallitinha.amorim@hotmail.com

No Brasil, o primeiro transplante com doador cadáver ocorreu em 1964, e atualmente o país possui um dos maiores programas público de transplantes do mundo. Contudo, ainda se observa uma preocupante desproporção entre a demanda de órgãos para transplante e o número de transplantes efetivados. O presente artigo se propõe a reconhecer, por meio de revisão bibliográfica, as principais dificuldades encontradas no processo de doação e transplante de órgãos, refletindo acerca de seus principais determinantes e possíveis formas de contorná-las. Foram avaliados artigos dos principais bancos de dados de interesse médico nos últimos 20 anos. A recusa familiar no momento da entrevista, representa uma das principais dificuldades encontradas no processo de doação e transplante de órgãos. Este fato se correlaciona a

educação deficiente sobre este tema a profissionais de saúde, pois a negativa de consentimento poderia ser melhor contornada se os profissionais envolvidos no processo de captação esclarecessem de forma competente as dúvidas. A falta de compreensão sobre a morte encefálica, também dificulta a assimilação de que uma pessoa possa estar morta quando existe suporte avançado de vida. Nessa circunstância, o consentimento para doação dos órgãos pode ser mal interpretado. Os meios de comunicação também são listados como dificultadores ao processo de doação, por veicularem, em algumas situações, informações negativas sobre o mesmo. Diante disso, ressalta-se a importância de identificar as dificuldades envolvidas no processo de doação e transplantes de órgãos buscando formas de contorná-las com vistas a melhorar os índices de captação, elevando assim, o número de procedimentos realizados.

DOENÇA ATEROSCLERÓTICA CAROTÍDEA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

RAMOS, Alexandre Soeiro Araujo*; BACELAR, Ana Paula de Almeida; FILHO, Marcio Leite Mendes; SOUSA; Andrews Matheus Reis; BUTZKE, Valentine Dias; AGOSTINHO, Cícero Newton Lemos Felício.

E-mail: alex_soeiro@hotmail.com

A aterosclerose é uma doença sistêmica e multifatorial, relacionada à genética e aos hábitos de vida do paciente, principalmente quanto ao seu perfil lipídico. A triagem da doença aterosclerótica carotídea se mostra importante no prognóstico de doenças cardiovasculares, estando esta relacionada com o Acidente Vascular Encefálico (AVE), segunda maior causa de morte entre doenças cardiovasculares. Revisão de literatura: A aterosclerose está presente em mais de 50% da população adulta mundial. Acomete predominantemente as artérias carótidas, e é responsável por cerca de 90% dos casos de doenças cerebrovasculares extracranianas. A análise do perfil lipídico é um bom marcador para analisar a progressão do processo aterosclerótico. Sua detecção precoce possui grande valor no prognóstico e na escolha da terapia adequada. Além disso, temos a medição do Índice Tornozelo-Braquial como um ótimo método para detecção do processo aterosclerótico, pois é um método simples, de baixo custo, não invasivo, e possui sensibilidade de 95% e especificidade de 100%. Outro método importante é a medição da espessura íntimo-média das carótidas, diretamente relacionada com a função diastólica ventricular. A doença aterosclerótica carotídea possui alta incidência, grande relação com doenças consideradas graves, e sua presença indica um prognóstico ruim. Percebe-se, então, a importância de se fazer uma triagem adequada, para se aprimorar a abordagem clínica e a escolha de tratamento adequado, melhorando o prognóstico do paciente.

EFEITOS DELETÉRIOS DO USO PROLONGADO DE FÁRMACOS INIBIDORES DA BOMBA DE PRÓTONS

GONÇALVES, Maria Tereza Pereira*; BRANDÃO, Regislene Bomfim de Almeida; LINHARES, Kalina Marques; COSTA, Ticiane Brito da; MACEDO, Maria Clara Marinho Egito; CANTANHEDE, Keila Regina Matos

E-mail: goncalves_tereza@hotmail.com

Os Inibidores da Bomba de Prótons (IBPs) se tornaram uma das classes de medicamentos mais utilizadas em todo o mundo, pois esses fármacos apresentam um elevado nível de eficácia no tratamento de refluxo gastroesofágico, úlcera duodenal, esofagite, dentre outras condições gastrointestinais. Sabe-se que os IBPs trouxeram importantes avanços no controle de manifestações gastrointestinais, porém, com o aumento da sua utilização, cresceram as preocupações acerca da segurança na terapia prolongada. Diversos estudos têm demonstrado a associação do uso prolongado desses medicamentos com o aparecimento de efeitos danosos ao organismo, dentre os quais se destacam o prejuízo na absorção de nutrientes (como o cálcio, magnésio e a vitamina B12) aumentando o risco de fraturas ósseas, quadros de demência e de diarreias causadas pela bactéria *Clostridium difficile*. Esses indícios têm provocado mudanças nas orientações e recomendações, uma vez que em 2015 a American Geriatrics Society adicionou os IBPs à lista de drogas potencialmente impróprias para adultos mais velhos e em 2017 a American Gerontological Society publicou uma atualização de prática clínica recomendando a redução da dose dos IBPs de duas para uma vez ao dia para os pacientes com doença do refluxo gastroesofágico sem complicações. Tendo em vista os poucos estudos sobre os resultados adversos dos IBPs se faz necessário um estudo longitudinal para se estabelecer uma relação definitiva entre o uso contínuo desses fármacos e seus efeitos deletérios para o organismo.

EFETIVIDADE DA AURICULOTERAPIA EM PACIENTES HIPERTENSOS

LIMA, Raylene Layane Carneiro*; RIBEIRA, Renata Salomão; OLIVEIRA, Elder Rennê Serrão de; RODRIGUES, Rodrigo Klisman de Carvalho Costa; ALENCAR, Rosângela Rodrigues.

E-mail: joelmistokles@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A auriculoterapia é baseada na existência de zonas reflexas localizadas na orelha que ao serem estimuladas, provocam uma reação do sistema neurovegetativo sobre a área ou órgão afetado. As alterações que ocorrem no sistema nervoso central, levam a benefícios na redução da pressão arterial sistêmica. **REVISÃO DE LITERATURA:** Os estudos revelam que o uso combinado de auriculoterapia com o tratamento convencional em pacientes com hipertensão leve ou moderada é mais eficaz que o tratamento convencional isolado. A eficácia desse tratamento para o controle da pressão arterial baseia-se nos parâmetros hemodinâmicos com possíveis mecanismos que incluem diminuição no plasma de renina, aldosterona e angiotensina II e aumento da excreção de sódio. Ademais, a auriculoterapia regula a função cardiovascular ao ativar os neurônios sensíveis do barorreceptor no núcleo do trato solitário de maneira similar ao reflexo fisiológico do barorreceptor na inibição cardiovascular. Os pontos auriculares mais utilizados fora os shenmen auricular, hipertensão 1 e 2, renal 1 e ansiolítico. Os resultados obtidos variam de 75% à 92,4% no controle para a obtenção dos valores normais de PAS e PAD, demonstrando seu efeito hipotensor. No entanto, não se sabe se ela é capaz de manter ou não a redução que foi obtida. **CONCLUSÃO:** A auriculoterapia é um tratamento adjuvante para os pacientes hipertensos que auxiliam no controle da pressão arterial sistêmica; além disso, podem minimizar a longo prazo os efeitos adversos que os medicamentos farmacológicos irão proporcionar.

EMERGÊNCIAS MÉDICAS EM VOOS COMERCIAIS: PAPEL DO MÉDICO

VERSIANI, Viviani Gonçalves*; SEREJO, Mayara Sousa Da Silva ; SANTIAGO, Helena Fontoura ; TORRES, Leela Morena; Maria Carolina Santos Alves; TOBIAS, Alexandre Ferraz; LEAL, Plínio Da Cunha.

E-mail: leninhafontoura@hotmail.com

No Brasil, ocorre pelo menos uma emergência médica por dia em voos comerciais. Essas situações podem ocorrer devido à baixa pressão barométrica do ambiente, manifestação de alguma doença de base ou intercorrências casuais. Segundo o Conselho Federal de Medicina (CFM), “o médico, quando chamado a prestar assistência a bordo de aeronaves, tem o dever ético e a obrigação legal de fazê-lo, cabendo a princípio cobrar ao paciente o atendimento realizado”. No que tange às obrigações da companhia aérea é exigida uma equipe treinada para atendimento de primeiros socorros, além da disponibilidade do Conjunto Médico de Emergência, que contém equipamentos de utilidade para as principais necessidades médicas, como ressuscitação cardiopulmonar, curativos, acesso endovenoso, entre outros. As emergências médicas mais comuns em voos são de origem respiratória, cardíaca, neurológica e traumática. No entanto, nem todo médico se sente habilitado para realizar atendimentos especializados fora da sua área de domínio, mas o que se espera é uma conduta cuidadosa dentro de suas possibilidades, auxiliando e orientando tripulação e comandante do voo. Portanto, é importante que o profissional médico tenha ciência da importância do seu papel como agente interventor em situações de risco à saúde de outras pessoas, ainda que não estando em seu ambiente e horário de trabalho.

EPIDEMIOLOGIA E ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PÊNIS NO ESTADO DO MARANHÃO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

LINDOSO, Gissela Santos*; BARROS, Ercinia Gomes Duailibe; MIRANDA, Lise Feitosa Novais; CAMPELO, Bruno Carvalho; MOURA, Karol Cristina Fonseca; CORDEIRO, Giovanna Valeria Belo

E-mail: gisselalindoso@hotmail.com

Câncer é o resultado de um crescimento desordenado de células com a capacidade de invadir tecidos e órgãos espalhando-se para diferentes áreas do corpo. Esse desenvolvimento desenfreado tende a formar células agressivas e incontroláveis determinando assim a formação de tumores malignos. Dentre os diversos tipos de câncer e suas mais variadas formas está o câncer de pênis (CP), com níveis de incidência mais elevados em países em desenvolvimento. O CP é uma neoplasia rara, cujo tratamento, muitas vezes mutilante, causa efeitos devastadores nos pacientes. Esse estudo objetivou avaliar, por meio de uma revisão sistemática, o perfil epidemiológico do CP no Estado do Maranhão e as principais estratégias de prevenção. Para isso, realizou uma prospecção de fontes tradicionais de conhecimento (como livros), artigos de periódicos eletrônicos retirados do PUBMED/Medline, Scielo, CAPES e Lilacs publicados até

2017. Foram utilizados os descritores: câncer de pênis, epidemiologia e prevenção, sendo encontrados 23 artigos que atendiam aos critérios de inclusão. Normalmente ocorre associado à fimose, tabagismo, DSTs, hábitos inadequados de higiene e resistência masculina em procurar assistência médica. Portanto, o câncer de pênis é uma doença de grande relevância, uma vez que há um crescimento vertiginoso dos casos, que pode ser minimizada através de campanha de conscientização masculina.

ESTUDO DAS PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES DA DIABETES

CASTRO,Rebeca Machado Ferreira de*;SILVA,Ana Karoline dos Santos da; LAGO, Luiza Leal Ferreira do; SILVA, Alana Manuela do Nascimento; FRANCO, Jorgeane Clarindo Veloso ; SANTANA,Tatiana Cristina Fonseca Soares de; BASSI, Daniela.

E-mail:becacastro31@hotmail.com

Introdução: Diabetes é uma doença que eleva o índice de glicose no sangue. No Brasil, estima-se que mais de 12 milhões de pessoas são diabéticas. Considera-se que por volta de 2045 a taxa de diabéticos se estenderá em cerca de 62% na América do Sul e Central. Ademais, entre os diabéticos, dois terços estão em idade ativa e são residentes de áreas urbanas. Revisão de literatura: Uma vez que a diabetes vem crescendo de forma alarmante nos últimos anos em todo o mundo, é necessário que se conheça a doença em questão e suas complicações. Dentre estas, as principais são: neuropatia, retinopatia, cardiopatia, gastroparesia, nefropatia, complicações de origem metabólica e amputações relacionadas a doença. Caso a diabetes não seja tratada corretamente, pode levar às complicações citadas e estas, por sua vez, podem levar a óbito. Conclusão: O presente trabalho detalhou o vasto campo de complicações decorrentes da diabetes. Dessa maneira, conclui-se que é imprescindível o acompanhamento e tratamento da doença de maneira correta. Constatou-se, também, que é de suma importância que a população, principalmente portadores da doença, tenha conhecimento sobre o assunto, evitando, assim, todo o sofrimento, a dor e o desgaste emocional e psicológico que resultam da doença.

IATROGENIA MEDICAMENTOSA EM IDOSOS

CARVALHO,Nádia Cristina Diniz de*;GONÇALVES,Arthur Soares; Romário Albuquerque; SILVA, Edna Coutinho da; LUCAS, Maria Zali San.

E-mail:nadiadiniz@hotmail.com

A palavra iatrogenia tem etimologia do grego “iatros” o que cura e “genia” origem. O mesmo associa-se aos resultados negativos das ações profissionais. Esse assunto de grande relevância é considerado um dos “gigantes” da geriatria. É multifatorial e constitui-se num desafio para a saúde pública, especialmente para a atenção primária. Assim, nesse contexto, existe a preocupação com a iatrogenia medicamentosa em idosos, o que configura o efeito patogênico de um fármaco ou da interação de vários fármacos. Tais fatores levam a uma consequente intoxicação medicamentosa que subtraem o bem-estar do indivíduo. Sabe-se que os idosos são o grupo etário que mais faz uso de medicamento na sociedade, haja vista o aumento da prevalência de doenças crônicas com a idade. Além disso, ainda há a utilização de polifarmácia, onde há uso de vários fármacos, muitas vezes pela necessidade de um medicamento para amenizar o efeito do outro. Ao consumirem mais drogas para tratar diversas doenças, o idoso se torna mais vulnerável às reações adversas. Medidas profiláticas são importantes para diminuir essas reações. Assim, conclui-se que as complicações dos efeitos da iatrogenia medicamentosa nesse grupo podem ser evitadas através de medidas adequadas, buscando identificar suas causas e desenvolver métodos de prevenção, como também a redução dos seus efeitos. Dessa forma, os profissionais de saúde devem estar conscientes do conhecimento da farmacologia, assim como familiares e cuidadores tenham mais critérios na administração dos fármacos, promovendo assim uma melhor qualidade de vida aos pacientes em questão.

IMPACTO DO PROGRAMA MAIS MÉDICOS NA ATENÇÃO BÁSICA NO BRASIL

NORMANDO, Lara Vasconcelos*; SOUZA, Yglesio Luciano Moyses Silva

E-mail:laranormandoo@gmail.com

Desde a efetivação do Programa Mais Médicos, há inúmeras críticas desse programa, tanto pelos profissionais de saúde quanto pelos usuários. O objetivo da pesquisa foi identificar o impacto do Programa Mais Médicos na Atenção Básica no Brasil. Trata-se de um estudo do tipo descritivo, com procedimento organizado através de um levantamento na literatura, a partir da consulta das plataformas LILACS, SCIELO e MEDLINE. Dentro dos critérios de inclusão foram selecionados artigos, monografias, teses e dissertações que apresentam ou consideram estratégias sobre Programa Mais Médicos disponibilizados na íntegra e em português. O estudo evidenciou que o Programa Mais Médicos foi instituído com finalidade de ampliar e melhorar a

assistência médica para a população que tem acesso ao Sistema Único de Saúde. Foi comprovado que o programa é fundamentado para levar médicos nos municípios brasileiros que apresentam maior carência desses profissionais. Entretanto, respalda-se que por mais que o programa fosse instituído, houve uma certa melhora no atendimento, mas ainda não consegue contemplar suficientemente a demanda.

INCIDÊNCIA E GRAVIDADE DA RETINOPATIA DA PREMATURIDADE: REVISÃO SISTEMÁTICA

PINHEIRO, Nívea Prazeres*;LINO, Paulo de Tarcio Rocha; MENEZES, Cínthya Daniella de Sousa; BARRETO, Fernanda Nogueira; FERREIRA, Arleth Dorneles;

E-mail: nina_nivea@hotmail.com

A retinopatia da prematuridade (ROP) é uma patologia multifatorial que acomete a retina imatura de recém-nascidos pré-termo (RNPT), de forma que os principais fatores de risco são a prematuridade, baixo peso, oxigenoterapia, hemorragia intracraniana e a persistência do canal arterial. Este estudo teve como objetivo identificar a incidência e gravidade da retinopatia da prematuridade e sua associação com morbidade e tratamentos, através de uma revisão sistemática. Tratou-se de uma revisão sistemática realizada a partir da consulta de artigos científicos na língua portuguesa publicados nas plataformas SCIELO, BIREME, PubMed e leitura de sumário de artigos. Foi evidenciado que a retinopatia na prematuridade continua sendo um grande desafio na neonatologia, mesmo com terapêutica ablativa com laser que reduz significativamente o risco de cegueira e que os recém-nascidos ainda sofrem impacto imprevisível na visão. O nascimento prematuro determina uma interrupção do crescimento vascular normal bem como obliteração de alguns vasos e com o crescimento do recém-nascido, aumenta a necessidade metabólica da retina que se torna então hipóxica pela falta do desenvolvimento vascular. Diante este contexto, a prevenção pode ser realizada por meio de programas de triagem eficazes e aperfeiçoamento da compreensão dos fatores de risco que podem envolver a gênese da patologia, contribuindo assim para obtenção de resultados satisfatórios.

MANIPULANDO O RECEPTOR DE POTENCIAL TRANSITORIO VANILOIDE 1 (TRPV1) PARA O TRATAMENTO DA DOR CRONICA

TORRES, Maria Carolina Santos Alves*; MENEZES, Camilla; SEREJO, Mayara Sousa da Silva; VERSIANI, Viviani Gonçalves; RAPOSO, Manuella Goes dos Santos; FERNANDES, Elizabeth Soares.

E-mail: mariacaroltorres@hotmail.com

O TRPV1 é um receptor tipo canal iônico presente na terminação nervosa dos nociceptores. A capsaicina (capsicum), componente picante da pimenta malagueta, é uma substância que age como um agonista do TRPV1 causando dessensibilização e consequente destruição dos neurônios sensoriais de forma dose-dependente. Como o TRPV1 neuronal é mediador da dor, a capsaicina, apesar de inicialmente causar uma resposta de ativação do TRPV1 levando o indivíduo a experimentar uma sensação dolorosa, causa redução da sinalização e transmissão do impulso nervoso por esse receptor por destruir os neurônios que o contém. Assim, temos uma resposta dolorosa seguida de analgesia pós-exposição de uma área à capsaicina. O uso de um antagonista do TRPV1 não causa a resposta dolorosa, portanto causa somente a analgesia. Entretanto, os antagonistas que chegaram a fase clínica causam aumento da temperatura corporal. Apesar de a capsaicina causar dor inicial, essa é uma resposta local, não tendo repercussão sistêmica. Considerando esse fator, é mais apropriado na clínica o uso de agonistas do TRPV1 em detrimento dos seus antagonistas, pois estes causam aumento da temperatura corporal como efeito sistêmico. Estudos indicam que a substância em estudo tem demonstrado eficácia no tratamento da dor crônica, principalmente em casos de dor articular e dor neuropática. Dessa maneira, compreende-se que a capsaicina tem elevado potencial analgésico, sendo importante o aprimoramento da substância como um fármaco.

OS EFEITOS DA RADIOTERAPIA EM IDOSOS ACOMETIDOS POR NEOPLASIAS DE CABEÇA E PESCOÇO.

BRANDÃO, Regislene Bomfim de Almeida*; GONÇALVES, Maria Tereza Pereira; SIMAMOTO, Veridiana Resende Novais; SILVA, Edna Coutinho da; FERREIRA, Meire Coelho.

E-mail: leny_brandao@hotmail.com

O câncer ocorre em todas as idades, mas a maioria das neoplasias malignas acomete desproporcionalmente os pacientes idosos. O câncer de cabeça e pescoço compreende um grupo heterogêneo de neoplasias malignas, originados em sua maior parte no trato aero

digestivo superior. A radioterapia, como um dos tratamentos para o câncer de cabeça e pescoço, constitui-se numa modalidade terapêutica que utiliza as radiações ionizantes no combate a neoplasias, com o objetivo de atingir células malignas, impedindo a sua multiplicação por mitose e/ou determinando a morte celular. Os efeitos produzidos pela radioterapia para neoplasias de cabeça e pescoço são observados na forma de injúrias teciduais, tais como: mucosite, diminuição do paladar, xerostomia, descamação da pele, ulceração da mucosa, lesões vasculares, fibrose, edema, necrose dos tecidos moles, perda de dentes e diminuição do fluxo de saliva. Esses efeitos associados ao processo natural do envelhecimento contribuem para o aparecimento de ansiedade e depressão, acarretando em perda na qualidade de vida desses pacientes idosos. Diante disso, o monitoramento da presença dos efeitos colaterais e sintomas de depressão associados ao tratamento radioterápico são de vital importância, de modo a amenizá-los e garantir boa aderência do paciente ao tratamento que deve ser constituído de uma equipe interdisciplinar.

OBESIDADE ABDOMINAL COMO FATOR DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES

ALBUQUERQUE, Francisca Leilivânia Souza*; BANDEIRA, Sandra De Castilho; KROGH, Erika; OLIVEIRA, Hyrlem Silva; FIGUEIREDO, Ivan Abreu; AGOSTINHO, CICERO NEWTON LEMOS FELÍCIO; PIMENTEL, MARA IZABEL CARNEIRO

E-mail: leilivania_leilis@hotmail.com

As doenças cardiovasculares (DCV) são as causas mais comuns de morbidade no Brasil e a principal causa de mortalidade em todo o mundo, sendo atualmente, consideradas um grande desafio à saúde pública. Segundo o Ministério da Saúde, os principais fatores de risco para as DCV são a gordura abdominal, o sedentarismo, a obesidade, o diabetes mellitus, a hipertensão arterial sistêmica, entre outros. A obesidade abdominal (OA) está relacionada à deposição de tecido adiposo nas vísceras. Assim, segundo a International Diabetes Federation (IDF) os brasileiros, população sulamericana, devem utilizar as medidas sulasiáticas (circunferência abdominal (CA) ≥ 90 cm para o sexo masculino e ≥ 80 cm para o feminino) até que sejam disponíveis referências específicas. No nordeste brasileiro, pesquisa realizada com 1.005 adultos maranhenses utilizando o ponto de corte de 88 cm para homens 83 cm para mulheres detectou OA em 1,3% homens e 15,5% nas mulheres. Em jovens, o acúmulo de gordura abdominal vem sendo apontado como um fator de risco para ocorrência de DCV e doenças metabólicas, havendo um aumento significativo da medida da CA em ambos os sexos, o qual tende a persistir até a vida adulta **CONCLUSÃO:** Diversos estudos relacionam a OA como um importante fator para o surgimento de DCV. Esta, por sua vez, tende a incidir em faixas etárias cada vez mais jovens. Se não corrigidos precocemente, a manutenção desses fatores de risco tende a se perpetuar durante a idade adulta, expondo estes indivíduos a um risco aumentado para DCV.

OBESIDADE NA GESTAÇÃO: COMPLICAÇÕES MATERNAS E FETAIS

LIMA, Eduardo Marinho Cavalcante*; MENEZES, Cinthya Daniella De Sousa; LEITE, FELIPE DE QUEIROZ; LINO, Paulo De Tarcio Rocha; CAETANO, Poliana Vieira Gomes; GOLINO, Patricia Silva;

E-mail: eduardomarinhoel@hotmail.com

A obesidade vem se tornando um dos grandes problemas de saúde pública no mundo moderno e nas gestantes existem os riscos desfavoráveis no que tange a saúde materna fetal, acarretando prejuízos e complicações perinatais. Os fatores fisiológicos da gestação se associam a fatores nutricionais, sociodemográficos, obstétricos e comportamentais. O IMC (índice de massa corporal) é uma medida antropométrica fundamental, de baixo custo e simples que determinam e acompanham o risco da obesidade na gestação. A obesidade é um fator de risco modificável, e é uma relação dependente entre o IMC e complicações maternas, fetais e perinatais. Estudos demonstram a relação da pré-eclâmpsia com a associação do excesso de peso e a hipertensão gestacional a curto e em longo prazo. O reconhecimento da obesidade não é de fato de difícil detecção, porém o diagnóstico requer identificação dos níveis de risco. Por se tratar de uma doença crônica e inflamatória, os riscos cardiovasculares preexistentes são somados aos riscos específicos da gestação resultando em consequências na saúde. O estudo demonstrou a alta prevalência de doenças perinatais relacionadas com a obesidade, tais como a hipertensão gestacional, diabetes gestacional e gestação prolongada. A orientação dietética individualizada pode auxiliar na melhoria do estado nutricional materno com impacto positivo na saúde materno fetal, o IMC é uma ferramenta que auxilia no desenvolvimento de intervenções precocemente,

no qual deverá ser seguido desde a primeira consulta pré-natal.

PREVENÇÃO DO PÉ DIABÉTICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ARAUJO, Carla Vasconcelos*; VALADÃO, Maria Carolina Figueira; RIBEIRO, Bárbara Lima; MALUF, Camila Souza; SILVA Flávia Lourena Mota da;

E-mail: carla_vas@hotmail.com

O pé diabético é uma das complicações mais graves da diabetes, caracterizando-se pela presença de alterações neurológicas e/ou ortopédicas e/ou vasculares e/ou infecciosas nos pés do paciente diabético. Justifica-se esse trabalho por essa patologia ser responsável por 40 a 70% das amputações anuais não-traumáticas no Brasil. A prevenção do pé diabético se faz tanto na UBS, quanto no autocuidado rotineiro realizado pelo paciente. Além de evitar a hiperglicemia, a consulta do diabético inclui, indispensavelmente, a procura de dor em membros inferiores; busca de deformidades nos mesmos; integridade das unhas e pele, visto que a atrofia destas pode ser um sinal de insuficiência arterial; um exame neurológico contendo pesquisa do reflexo aquileu (pois sua ausência é um importante sinal preditivo de processos ulcerativos nos pés) e verificação da sensibilidade e motricidade dos pés. No cuidado realizado pelo paciente inclui-se, primeiramente, o conhecimento acerca dos riscos dessa patologia, e a conscientização da realização de inspeção diária dos pés, uso de sapatos fechados e confortáveis com meias sem costura, corte das unhas em linha reta para evitar encravamento e a ida imediata à UBS em caso de qualquer arranhão, bolha ou corte que aparecer. Conclui-se que se deve desmitificar o fato de que o cuidado com o paciente diabético se baseia apenas no “controle da glicemia”. Demonstrou-se que além do cuidado ambulatorial, o paciente deve conhecer sua doença, podendo evitar complicações como pé diabético e, conseqüentemente, amputações, ao seguir orientações simples como as citadas acima

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES FEMININOS HIV POSITIVOS DO NORDESTE NO ANO DE 2010 A 2017

SANTOS; Amanda Cordeiro*; NEVES, Luana Lara Farias de Jesus; VALE, Joelmistokles Luis da Silva de Macêdo; NETO, Vicente Ferrer Pinheiro

E-mail: amanda_cordeiro21@hotmail.com

A síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) é caracterizada pelo vírus HIV (imunodeficiência adquirida) na qual destrói os mecanismos de defesa naturais do corpo, permitindo a acomodação de inúmeras doenças. É transmitido pela via sexual sanguínea e perinatal propiciando vários meios de contaminação. Desta forma foi traçado uma análise retrospectiva quantitativa de incidência da doença AIDS na população nordestina no período de 2010 a 2017, utilizando dados do sistema de Notificações de Agravo (SINAN) do ministério da saúde. Ao longo de 8 anos foram notificados 22303 casos no sexo feminino, sendo o maior índice registrado no ano de 2013, com prevalência de 15,68%. A faixa etária com maior número de casos foi entre 20 a 34 anos, com 8957 eventos, respectivamente 40,16%. No que tange a sexualidade do indivíduo, nota-se um predomínio de 12154 casos em heterossexuais e 248 em homossexuais. Ao analisar os estados, temos a Bahia em destaque com predomínio de 5357 casos, representando 24,01%, seguido de Pernambuco com 5149, ou seja, 23,08%. As mulheres têm sido consideradas como mais vulneráveis às doenças sexualmente transmissíveis especialmente ao HIV. Essa vulnerabilidade tem relação com as condições biológicas e as características específicas dos órgãos sexuais femininos, além de imposições sociais, uma vez que mulheres negam a proteção pela exigência do parceiro. Sendo assim, o número de mulheres infectadas pelo vírus HIV é crescente, gerando a necessidade tanto de estratégias de prevenção à infecção, como atenção à população de pessoas portadoras do vírus.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE NAS MACROREGIÕES DO MARANHÃO NO ÚLTIMO TRIÊNIO

MOTA, Beatriz de Sá*; MILHOMEM, Karina Marques; NEVES, Luana Lara Farias de Jesus; VALE, Joelmistokles Luís da Silva de Macêdo; NETO, Vicente Ferrer Pinheiro.

E-mail: beatriz_desamota@hotmail.com

A tuberculose é uma doença infectocontagiosa causada pelo Mycobacterium tuberculosis que afeta prioritariamente os pulmões, embora possa acometer outros órgãos e sistemas. Possui alta transmissibilidade enquanto o doente estiver eliminando bacilos e não tiver iniciado o tratamento. A tuberculose ocupa papel de destaque entre as principais doenças infecciosas, sendo responsável por 1,6 milhões de mortes anualmente. Dessa forma, o objetivo do estudo foi traçar uma análise retrospectiva de abordagem quantitativa do perfil de incidência da tuberculose nas macrorregiões do maranhão no período de 2015 a 2017. Ao longo dos últimos três anos foram

notificados 7013 casos. O maior índice registrado foi no ano de 2016 com 2433 casos. As macrorregiões com maior número de casos foram São Luís e Coroatá com 3872 e 640 registros da doença, o que é equivalente a 55,21% e 9,12% do total, respectivamente. Relacionado ao sexo, nota-se que é mais prevalente em homens, ocupando 65,29% do total de casos, sendo sempre o pioneiro nas macrorregiões analisadas. Sobre a raça a maior prevalência foi de etnia parda, com 5202 casos, representando 74,17%. Quanto à zona de residência, a região urbana possui uma prevalência de 72,32%. A faixa etária mais acometida está entre 20 e 39 anos, porém a que apresentou menor incidência está entre 5 e 9 anos, 42% e 0,43 %, respectivamente. Após análise de dados, constata-se que a prevalência de tuberculose é maior nos homens jovens de raça parda e residentes em área urbana.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORBIDADE HOSPITALAR NOS MUNICÍPIOS MARANHENSES EM 2016 À 2018

LINDOSO, Camilla Lima*; JESUS, Luana Lara Farias de; VALE, Joelmistokles Luís da Silva de Macêdo; LINDOSO, Nathalia Lima; FERREIRA, João Pedro Nascimento; NETO, Vicente Ferrer Pinheiro.

E-mail: camillabelfortlindoso@live.com

Morbidade é um termo utilizado para designar o conjunto de casos de uma determinada doença ou a soma de agravos à saúde que atingem um grupo de indivíduos. O estudo do perfil de hospitalizações é fundamental para o planejamento e implementação de ações socioeconômicas que permeiam o adoecimento e o acesso aos serviços de saúde. Este estudo tem como objetivo avaliar o perfil clínico e epidemiológico a partir de uma análise retrospectiva da morbidade hospitalar em quatro municípios maranhenses. Os dados foram obtidos a partir do Sistema de notificações e agravos (SINAN) entre os anos de 2016 a 2018. Dentre as 214.246 internações, 67,27% estão relacionadas com a urgência, onde 7% dos atendimentos totais de Balsas, possui 90,13% de caráter urgencial e em São Luís, onde há maior representatividade tem 59,02% de urgência. Há prevalência do sexo feminino, com 64,19%. Dos 194.312.624,24 milhões gastos com internações em São Luís, 52,97% são direcionados ao atendimento eletivo. Dessa forma, observa-se que Balsas tem maior prevalência de urgência por falta de leitos para atendimentos eletivos. Em relação ao sexo feminino, destaca-se uma maior preocupação das mulheres em relação à própria saúde. Além disso, os gastos elevados em atendimentos eletivos em São Luís podem ser explicados devido à complexidade dos procedimentos, que demandam maiores investimentos.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA VIOLÊNCIA SEXUAL NO MARANHÃO DE 2010 A 2014

VALE, Joelmistokles Luís da Silva de Macêdo*; LINDOSO, Nathalia Lima; PINHEIRO, Hugo Coelho Mohana; NUNES, Joana Kátya Veras Rodrigues Sampaio

E-mail: camillabelfortlindoso@live.com

A violência sexual em crianças e adolescentes, além de um grave problema de saúde pública, constitui um crime violento, reconhecido como um desafio social em decorrência das consequências físicas, emocionais, como estresse pós-traumático entre outros comprometimentos ligados ao comportamento e desenvolvimento cognitivo e psicossocial. Este estudo tem como objetivo avaliar o perfil epidemiológico da violência sexual no Maranhão, a partir de uma análise retrospectiva por faixa etária. Os dados foram obtidos a partir do Sistema de notificações e agravos (SINAN) entre os anos de 2010 a 2014. Dos 1.463 casos confirmados de violência sexual a faixa etária com maior prevalência foi de 10 a 14 anos, com 41% de ocorrências confirmadas. Dentre os casos de violência sexual, 1091 foram confirmados como estupro e 43% correspondente à faixa etária entre 10 e 14 anos. De frente ao exposto, a prevalência da faixa etária citada acontece por essa fase ser caracterizada por uma maturação sexual mais evidente, erotização da infância como justificativa para a violência sexual, dificuldade por parte das crianças em identificar o que seria a violência sexual e por coibição do relato do ato por ameaças.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS HEPATITES VIRAIS NAS REGIÕES DE SAÚDE DO MARANHÃO DE 2013 A 2017

SOUSA, Karina Marques Milhomem de*; MOTA, Beatriz de Sá; NEVES, Luana Lara Farias de Jesus; NETO, Vicente Ferrer Pinheiro; VALE, Joelmistokles Luís da Silva de Macêdo; SILVA, Edna Coutinho da

E-mail: joelmistokles@hotmail.com

As hepatites virais são doenças provocadas por diferentes agentes etiológicos com tropismo pelo

figado. Os que causam hepatites virais são designados por letras do alfabeto (vírus A,B, C, D e E). A transmissibilidade depende do tipo envolvido e se dá pelas vias fecal-oral, parenteral, sexual, compartilhamento de objetos contaminados. As hepatites virais constituem um grave problema de saúde pública mundial. Apesar dos significativos avanços nos últimos 50 anos a despeito da prevenção, diagnóstico e tratamento. No maranhão ainda são notificados casos desta doença em números elevados. Dessa forma, este estudo tem o objetivo de levantar uma análise retrospectiva de abordagem quantitativa do perfil de incidência das hepatites virais nas regiões de saúde do maranhão no período de 2013 a 2015. Ao longo do período analisado foram notificados 2.606 casos. O maior índice foi no ano de 2013 com 682 casos notificados. As regiões de saúde com maior número de casos foram São Luís, Imperatriz com 1050 e 203 registros da doença, o que equivale a 40,29%, 7,78%, respectivamente. Relacionado ao sexo, nota-se uma relação média de 50% entre os sexos. A faixa etária mais acometida é dos 20 a 39 anos com 791 casos, correspondendo a 30,35% do total. Sobre a raça a maior prevalência foi de etnia parda com 1.701 casos, representando 65,27%. As formas variadas de transmissão comprovam o alto índice de casos. Nota-se que o sexo não interfere positiva ou negativamente sobre a doença. Houve maior prevalência em idade jovem e na população parda.

PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE EM SÃO LUÍS MARANHÃO

FERREIRA, João Pedro Nascimento*; VALE, Joelmistokles Luís Da Silva De Macedo; NEVES, Luana Lara Farias De Jesus; CARMO, Monique Santos Do;

E-mail: jpbaterista@hotmail.com

A hanseníase é uma enfermidade crônica e infecto-contagiosa causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae*, organismo intracelular obrigatório que demonstra predileção por células cutâneas e nervos periféricos. A transmissão ocorre pela eliminação do microrganismo pelas vias aéreas superiores ou por contato próximo e prolongado de um indivíduo infectado e sem tratamento. Este estudo teve como objetivo avaliar o perfil clínico e epidemiológico a partir de uma análise retrospectiva de abordagem quantitativa da hanseníase em São Luís. Os dados foram obtidos a partir do Sistema de notificações de agravos (SINAN) entre os anos de 2014 e 2017, tendo como parâmetros de análise o sexo, lesões cutâneas e a forma clínica da doença. Dos 2.695 casos analisados, 936 casos (34,7%) ocorreram em 2015, sendo mais prevalente em homens (52,61%). Além disso, 63,22% das lesões não foram reconhecidas pelos médicos como patognomônicas e 62,15% correspondem à forma clínica dimorfa. Após os resultados obtidos, pode-se concluir que o elevado número de casos em São Luís evidencia a necessidade da aplicação das campanhas de prevenção da doença e mais engajamento da comunidade médica maranhense no diagnóstico e tratamento da hanseníase, visto que muitos casos passam despercebidos. É relevante destacar a necessidade de propagação para a população sobre os sinais e sintomas, uma vez que o diagnóstico precoce, que consiste na avaliação de manchas corpóreas, facilita sobremaneira o diagnóstico e o tratamento da doença.

PREVALÊNCIA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NO NORDESTE BRASILEIRO DE 2009 A 2014

MELO, Priscilla Oliveira*; GONÇALO, Sarah Mota; VIEIRA, Samantha Cunha; LINHARES, Kalina Marques; VALE, Joelmistokles Luís da Silva de Macêdo; NETO, Vicente Ferrer Pinheiro.

E-mail: pryscillameloo@hotmail.com

A violência doméstica abrange todo ato ou omissão cometido por um membro da família ou parceiro íntimo que prejudique a integridade física, psicológica e sexual. Estas ações podem atingir a saúde física e bem-estar das vítimas, além de acarretar seqüelas psicológicas. O objetivo do estudo foi traçar uma análise retrospectiva de abordagem quantitativa do perfil epidemiológico desse tipo de violência na população nordestina no período de 2009 a 2014. Foi empregada avaliação dos dados obtidos no Departamento de informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Durante 05 anos foram notificados 134.210 casos. O maior índice registrado foi no ano de 2014, com 35.692 casos notificados. Os estados com maior número de casos foram Pernambuco e Bahia, com 41.290 e 31.325 registros o que é equivalente a 30,76% e 23,34% do total, respectivamente. Em relação ao sexo, nota-se que as mulheres apresentam significativamente maior número de ocorrências, resultando em 89.868 notificações. A raça de maior prevalência foi a parda com 62.605 casos, representando 46,64%. Foi observado ainda que as idades entre 20 a 29 anos apresentou maior índice em relação as demais, com um total de 28.830 casos. Além disso, observou-se que as vítimas mais acometidas possuem o ensino fundamental incompleto, totalizando 30.634 casos notificados. Portanto, conclui-se que o nordeste brasileiro apresenta índices preocupantes os quais evidenciam grupos epidemiológicos mais suscetíveis a esse tipo de violência. Nota-se o predomínio de vítimas do sexo feminino, da

raça parda e com baixa escolaridade, além de uma prevalência de casos no estado pernambucano. Palavras Chave: Violência doméstica, nordeste, suscetibilidade.

PREVALÊNCIA DE COINFEÇÃO TUBERCULOSE/HIV EM PACIENTES DO HOSPITAL PRESIDENTE VARGAS EM SÃO LUÍS - MA

PEREIRA, Narjara Sâmia Rodrigues*; GUIMARÃES, Maria Luiza Ibrahim Rocha; LOBATO, Luis Felipe Lima; ROCHA, Raquel Ferreira; NETO, Antenor Bezerra Martins ; SOUSA, Eduardo Martins de.

E-mail: narjarasamy@hotmail.com

A tuberculose (TB) é um grande problema de saúde pública. Projeções apontavam que a TB seria erradicada nos países desenvolvidos, porém a coinfeção com vírus da imunodeficiência humana (HIV) provocou uma mudança na projeção epidemiológica da TB que, com isso, tornou-se uma significativa infecção oportunista associada à síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS). Nos países em desenvolvimento, devido a desigualdade social e a pobreza, a TB continua um grande problema de saúde pública. O estudo tem como objetivo estimar a prevalência da infecção pelo HIV nos pacientes diagnosticados para tuberculose em São Luís – MA em 2017. Foi realizado um estudo epidemiológico transversal retrospectivo por meio da avaliação de dados do Livro de registro de tuberculose do Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT). Neste período foram diagnosticados 756 casos de tuberculose, sendo que 668 submetidos ao teste rápido para investigação da infecção por HIV1/2, 106 apresentaram sorologia positiva para HIV, o que representou uma taxa de coinfeção de 15,8%. Nesse grupo, houve predominância do gênero masculino (75%) e da faixa etária entre 40 a 49 anos (40%). Nos pacientes coinfectados com HIV/TB a forma clínica prevalente foi a extrapulmonar (49%). O esquema medicamentoso rifampicina, isoniazida e pirazinamida foi o tipo de tratamento mais usado (87,5%) e a taxa de cura nos pacientes com sorologia positiva para o HIV em tratamento para tuberculose foi de 43,7%. De acordo com os resultados encontrados, nota-se a importância da realização da sorologia anti-HIV1/2 para melhor conduta do paciente com TB.

PREVALÊNCIA DE FIBROMIALGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

SOUSA, Andrews Matheus Reis*; PASCAL, Ana Victoria Pinho de Carvalho; RAMOS, Alexandre Soeiro Araujo; BACELAR, Ana Paula de Almeida Bacelar; FILHO, Marcio Leite Mendes; CARVALHO, Ana Cláudia Pinho de

E-mail: andrews.matheus@hotmail.com

A fibromialgia é uma doença crônica, de etiologia desconhecida, cuja apresentação clínica é dor musculoesquelética difusa. É uma síndrome reumatológica frequente, entretanto não se trata de uma patologia moderna - existem relatos de sua existência datando de 1592. A fibromialgia varia desde sintomas leves até casos em que a dor impede o desempenho normal das atividades sociais e profissionais do paciente. A fibromialgia possui predominância no sexo feminino e uma prevalência mundial em torno de 0,2 e 4,7%. Esse índice no Brasil é de 2,5%. Existe em maior quantidade em áreas rurais em relação a áreas urbanas. Além disso, é uma das síndromes com maior índice de incapacidade, em alguns países da Europa e América do Norte. Vale ressaltar que homens possuem maior limitação na percepção de sua saúde e na mensuração da sua dor, comparado às mulheres. Houve, também, importância estatística entre a incidência de depressão nesses pacientes e a queda da qualidade de vida. Apesar da fibromialgia possuir uma apresentação epidemiológica abrangente, há limitação no uso de exames complementares que auxiliem em sua investigação. Portanto, é de suma importância a realização de mais estudos sobre a prevalência da doença, que visem assistir o diagnóstico precoce e fomentar medidas de saúde pública para a população acometida.

POLIFARMÁCIA NOS PACIENTES IDOSOS.

BRANDÃO, Regislene Bomfim de Almeida*; NETO, João Florencio Monteiro; FRAZÃO, Mariana de Arruda ; QUEIROGA, André Vinicius Reis; FREITAS, Lucas Carreiro de; AGOSTINHO, Cícero Newton Lemos Felicio; SERRA, Jacira do Nascimento.

E-mail: lenny_brandao@hotmail.com

A expectativa de vida é um fenômeno crescente em todo o mundo. Segundo a Organização Mundial de Saúde – OMS, até 2050 o Brasil ocupará o sexto lugar quanto ao contingente de idosos, com cerca de 32 milhões de pessoas com 60 anos ou mais de idade. No entanto, à medida em que a população envelhece aumenta-se também a prevalência de doenças crônicas degenerativas, acarretando em maior uso de medicamentos por parte desse público. A polifarmácia definida como o uso de cinco ou mais medicamentos, está associada ao aumento do risco e da gravidade das Reações Adversas a Medicamentos, de precipitar Interações

Medicamentosas, de causar toxicidade cumulativa, de ocasionar erros de medicação, de reduzir a adesão ao tratamento e elevar a morbimortalidade. A vulnerabilidade dos idosos aos problemas decorrentes do uso de medicamentos é bastante alta, e se deve a uma complexidade de fatores, como problemas clínicos, necessidade de múltiplos agentes terapêuticos e alterações farmacocinéticas e farmacodinâmicas inerentes ao envelhecimento como problemas no metabolismo hepático e renal que conferem maior sensibilidade a uma grande quantidade de medicamentos. Deste modo, racionalizar o uso de medicamentos e evitar os agravos advindos da polifarmácia serão, sem dúvida, um dos grandes desafios da saúde pública desse século. Nesse sentido, é de vital importância o atendimento multiprofissional ao idoso, como forma de controlar o uso em demasia de polifármacos, contribuindo para uma melhor qualidade de vida dos idosos.

RECUSA DA VACINA E A REDUÇÃO DA IMUNIDADE POPULACIONAL

VERSIANI, Gonçalves Versiani*; SEREJO, Mayara Sousa Da Silva; SANTIAGO, Helena Fontoura; PORTELA, Juliana Lins da Paz; SILVA, Deborah Cristina Marquinho; TOBIAS, Alexandro Ferraz; LEAL, Plínio Da Cunha.

E-mail: mayara_mamyta@hotmail.com

A vacina é uma medida de prevenção, controle, eliminação e erradicação de doenças imunopreveníveis. No Brasil, a vacinação é obrigatória e regulada por legislação federal. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) é dever da família assegurar a efetivação de direitos à saúde, o que inclui a vacinação de rotina. A imunização de crianças envolve o equilíbrio entre a autonomia dos pais em decidir se imunizam seus filhos e os benefícios da saúde pública em fazer campanhas de vacinação em massa. Os médicos são indivíduos fundamentais na manutenção da credibilidade para a imunização e a recomendação da OMS em avaliar esse comportamento. Entre os principais problemas referentes a recusa da vacinação estão a facilidade do acesso às mídias sociais em que nem sempre estão corretas as informações sobre sua segurança, os trabalhos publicados por fontes não seguras e as reações adversas como as reações inflamatórias. Dessa forma, é essencial manter uma compreensão clara sobre o valor das vacinas tanto na população como entre os profissionais de saúde. Assim, a recusa da vacinação e persuadir pessoas para que não a efetivem, contribui para a redução da imunidade populacional, resultando em surtos localizados ou bolsões de infecção em grupos ou população específica.

RELAÇÃO ENTRE ALTERAÇÃO DO PERFIL LIPÍDICO E CLIMATÉRIO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

REIS, Andrews Matheus*; FILHO, Marcio Leite Mendes; BACELAR, Ana Paula de Almeida; RAMOS, Alexandre Soeiro Araujo; PASCAL, Ana Victória Pinho de Carvalho; AGOSTINHO, Cícero Newton Lemos Felício. **E-mail:** andrews.matheus@hotmail.com

O climatério é definido como o período fisiológico de transição entre o período reprodutivo e o não reprodutivo da mulher. Fatores endógenos e exógenos nesse período aumentam os níveis séricos de lipídios e promovem predisposição para excesso de peso. A obesidade é uma alteração metabólica multifatorial na qual o índice de massa corporal do paciente é superior a 30kg/m². Diversas são as causas para o desenvolvimento da obesidade: alterações ocasionadas pela senescência, como diminuição do metabolismo basal, e mudanças no estilo de vida, como ingestão de alimentos superior à demanda energética e diminuição da atividade física. Já o hipoestrogenismo promove modificações na distribuição da gordura corporal, visto que mulheres pós-menopausa apresentam acúmulo de gordura abdominal, característico de padrão andróide. O excesso de gordura central proporciona maior resistência insulínica, o que ocasiona índices elevados de diabetes mellitus para mulheres no climatério. Também ocorre aumento do risco de hipertensão arterial, neoplasias e depressão. As causas de sobrepeso e obesidade não são influenciados somente por fatores biológicos associados ao hipoestrogenismo, mas também por fatores relacionados ao estilo de vida e psicossociais. Dessa forma, pacientes no climatério requerem abordagem multidisciplinar e maior atenção à saúde, com objetivo de prevenir a morbimortalidade.

SÍNDROME METABÓLICA E SUAS CORRELAÇÕES NA QUALIDADE DE VIDA EM ADULTOS

BRITO, Larissa Borges Carvalho de*; OLIVEIRA, Larissa Vidigal Hortegal de; AGOSTINHO, Cícero Newton Lemos Felício.

E-mail: larissinhafisio@hotmail.com

A Síndrome Metabólica (SM) trata-se de um transtorno complexo representado por alterações

metabólicas como hipertensão arterial, dislipidemia, deposição central de gordura e resistência à insulina, que associadas aumentam o risco cardiovascular e da Diabetes Mellitus. Segundo a Diretriz Brasileira de Síndrome Metabólica, a associação da Síndrome Metabólica com Doença Cardiovascular, aumenta a mortalidade geral em cerca de 1,5 vezes e a cardiovascular 2,5 vezes. No Brasil, a prevalência é de 12,4% a 28,5 % em homens e de 10,7% a 40,5% em mulheres. Revisão de literatura: Na definição da SM, pelo menos três fatores tem que estar presentes para que o diagnóstico seja preciso. A circunferência abdominal em homens > 94cm e mulheres >88cm requer uma monitorização frequente devido a presença de obesidade central, assim como exames laboratoriais para analisar baixos níveis de colesterol HDL para mulheres ≤50 mg/dl e homens ≤40 mg/dl; elevados níveis de triglicérides ≥150 mg/dl; glicemia jejum ≥100 mg/dl e a hipertensão arterial sistêmica (HAS) com valor sistólico ≥130 mmHg e/ou diastólica ≥85 mmHg. Na literatura observa-se que no Brasil e outros países em desenvolvimento, houve alteração no panorama epidemiológico no qual as doenças crônico-degenerativas assumem importância cada vez maior como causa de morbimortalidade. Conclusão: Portanto, o estudo é importante para avaliar a qualidade de vida no que diz respeito aos seus hábitos e comorbidades, assim como o processo de envelhecimento da população para uma intervenção precoce, afim de reduzir a incidência de morbimortalidade ocasionada pelas síndromes metabólicas.

SEPSE: EPIDEMIOLOGIA E FISIOPATOLOGIA

FRAZÃO, Mariana de Arruda*; LOPEZ, Lígia Siqueira Camba; ABREU, Afonso Gomes; SILVA, Landeyara Savanna Carneiro da

E-mail: marianarrudaf@gmail.com

A sepse é um conjunto de respostas inflamatórias desencadeadas pelo organismo contra uma infecção (localizada ou não), as quais podem comprometer o funcionamento de vários órgãos. Sua fisiopatologia envolve uma complexa interação entre o sistema imune, fatores pró-coagulantes e pró-inflamatórios e varia com as características do agente infectante e com a resposta do hospedeiro, ocorrendo progressão quando o paciente não contém a infecção primária (por resistência à antibióticos, fagocitose ou opsonização). Suas manifestações podem ter diferentes estágios clínicos e seu reconhecimento na maioria das vezes não ocorre em tempo hábil, gerando disfunções sistêmicas no organismo. Dados epidemiológicos revelam que a sepse hoje é responsável por mais de 30.000.000 de mortes anuais no mundo e mais de 240.000 só no Brasil. Estudos para avaliação de custo de pacientes sépticos em UTIs realizadas entre 2003-2004 mostraram alta letalidade por sepse em hospitais brasileiros, sendo maior na rede pública (49,1%) que privada (36,7%). A revisão mostra a sepse como uma grande causa de mortalidade em UTIs no mundo, tendo no Brasil altas taxas de pacientes graves e com maior tempo de internação. Portanto, alguns artigos revelaram diferenças entre o sistema público e privado, demonstrando atraso no diagnóstico e baixa aderência ao tratamento no sistema público. Por isso, ter um estudo epidemiológico e fisiopatológico aprofundado é de extrema importância para que os profissionais tenham o melhor manejo terapêutico, visando medidas de prevenção e controle da sepse a fim de garantir um melhor prognóstico e reversão do quadro dos pacientes.

SÍFILIS GESTACIONAL NO MARANHÃO: PERFIL SÓCIO-DEMOGRÁFICO DAS GESTANTES NO PERÍODO DE 2013 A 2017.

LINHARES, Kalina Marques*; MENDES, Geyza Cristine Oliveira; VALE, Joelmistokles Luís da Silva de Macedo; NEVES, Luana Lara Farias de Jesus; MELO, Pryscilla Oliveira; MARQUES, Lucia Cristina Ferreira.

E-mail: kalina.linhares@gmail.com

A sífilis, causada pela bactéria *Treponema pallidum*, é uma doença passada através do sexo, da placenta ou por fluidos corporais. Na grávida, pode ser transmitida durante qualquer fase gestacional ou estágio clínico da doença. É de notificação compulsória, prevenível e tratável, o que evita a sua transmissão vertical, que pode levar a resultados adversos como morte fetal ou neonatal, prematuridade, baixo peso ao nascer ou infecção congênita. O presente trabalho foi feito através da avaliação de dados obtidos no departamento de Informática do SUS (DATASUS) do Ministério da Saúde. No período de 2013 a 2017 foram notificados no Maranhão 2747 casos de sífilis gestacional em mulheres de 15 a 59 anos em todas as macrorregiões do estado. Dentre elas, as de maior prevalência foram: São Luís e Coroatá, respectivamente com 45% e 13%, totalizando mais de 58% da prevalência da doença. Em todo o estado, a faixa etária prevalente foi entre 20 a 39 anos, representando 71% de todos os casos. Quanto à raça, 76% são pardas, 12% são negras, 7% são brancas e o restante não teve raça declarada. No que tange a

escolaridade, 19% e 13% delas não haviam terminado o ensino médio e fundamental, respectivamente; mais de 2% eram analfabetas, e apenas 22% haviam concluído o ensino médio. A elevada incidência de sífilis no estado está associada à pobreza, baixa escolaridade e dificuldade de acesso aos serviços de saúde, pois é uma doença prevenível e facilmente diagnosticável durante os exames de pré-natal, além de ser tratável.

SÍFILIS CONGÊNITA: RELAÇÃO DA MORTALIDADE NEONATAL EM 6 ESTADOS BRASILEIROS COM DIFERENTES GRAUS DE DESENVOLVIMENTO

LEITE, Carina Brauna*; SILVA, Ana Nilza Lins Silva; ARAÚJO, Icariane Barros de Santana; AMORIM, Thallita de Oliveira; CRAVEIRO, Sávio Campos Soares; SANTOS, Neide Cristina Nascimento; CARMO, Monique Santos Do.

E-mail: carinbrauna@hotmail.com

As doenças infecciosas durante a gravidez são relativamente frequentes. A sífilis congênita, factível na transmissão materno-fetal, tornou-se uma doença de notificação compulsória desde 1986. Por essa razão, o Ministério da Saúde (MS) a incluiu como indicador de qualidade da atenção pré-natal. Caracteriza-se por ser uma doença sistêmica grave que representa um problema de saúde pública responsável por altos índices de desfechos perinatais adversos como a morbimortalidade uterina. Logo, o objetivo desse estudo foi verificar a relação entre a evolução da sífilis congênita e o grau de desenvolvimento de saúde em 6 estados brasileiros com base no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), durante o período de 2012 – 2017 à partir da análise de dados do Sistema de Informação e Notificação de Agravos (SINAN) e do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) pertencentes ao DATASUS. Foi evidenciado que as porcentagens mais elevadas de óbitos neonatais ocorreram nos estados menos desenvolvidos (IDHM: MA:0,678; PI:0,678; AM:0,709), a saber: MA 1,81%, PI: 1,98% e AM: 0,80%, mesmo com a realização do pré-natal e a subnotificação. Adicionalmente, constatou-se incremento percentual/anual de destaque em 2015 principalmente na região Nordeste: 44,5% no MA e 146% no PI o que chama atenção para o problema de saúde pública instalado e alarmante em vista de uma doença com possível prevenção e tratamento barato. É necessário rever e reestruturar a assistência básica de saúde dispensada às gestantes, com foco nos locais mais necessitados, como o Maranhão, respeitando o princípio da equidade do SUS.

SÍNDROME CONGÊNITA E ZIKA: CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS REGISTRADOS NO MARANHÃO ENTRE 2015 - 2017

BATISTA, Roseliny de Moraes Martins*; SOUZA, Mércia Helena Salgado Leite de

E-mail: roselinymartins@hotmail.com

Esta pesquisa contempla um estudo epidemiológico sobre os casos de Síndrome Congênita por microcefalia registrados no Maranhão. Atualmente é dada grande importância às pesquisas relacionadas a microcefalia, causada pelo Zika vírus. Os protocolos do Ministério da Saúde (MS) preconizam que se caracterize os casos notificados em: prováveis, confirmados e descartados, seguindo os critérios da Organização Mundial de Saúde (OMS) e MS. A referência bibliográfica adotada foi: Brasil (2017a) e (2016) que abordam sobre a resposta do Sistema Único de Saúde (SUS) para a microcefalia, e as Orientações Integradas de Vigilância de Saúde Pública, respectivamente. Este estudo descreve e classifica os casos registrados no Maranhão das crianças acometidas de Síndrome Congênita com microcefalia e a relação com a infecção causada pelo vírus Zika. Trata-se de um estudo epidemiológico e estatístico realizado com os dados da plataforma RESP (Registro de Eventos em Saúde Pública) usada pelo MS para registro dos casos notificados no país, de domínio público, sem acesso a dados sigilosos ou pessoais dos pacientes. Os dados foram analisados no programa estatístico IBM SPSS Statistics 20 (2011). Os resultados mostram a relação entre a microcefalia e o Zika vírus, sendo que das 435 notificações somente 3 foram confirmadas como microcefalia por Zika vírus. Conclui-se, que apesar dos esforços do MS para controlar a notificação dos casos de microcefalia por Zika vírus, o modo como é feita a classificação dos casos esbarra na qualidade, na acessibilidade e disponibilidade dos exames para confirmar a relação Zika vírus como causa de Microcefalia.

TRAUMA ORTOPÉDICO NO IDOSO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

MENEZES, Cinthya Daniella De Sousa*; LIMA, Eduardo Marinho Cavalcante; CAETANO, Poliana Vieira Gomes; LINO, Paulo De Tarcio Rocha; PINHEIRO, Nivea Prazeres; COSTA, AF ALI UTHANT MOREIRA LIMA DA.

E-mail: cinthyadaniella@hotmail.com

O processo de envelhecimento e sua consequência natural, a velhice, preocupam a humanidade desde o início da civilização. O aumento acentuado do número de idosos trouxe consequências

para a sociedade. Entre tais, o trauma ortopédico que acomete essa população de uma maneira impactante. Fez-se necessário, buscar os determinantes das condições de saúde e de vida dos idosos e conhecer as múltiplas facetas da velhice e do processo de envelhecer. Objetivou-se apresentar uma revisão sistemática das publicações sobre o trauma ortopédico em idosos assim como suas possíveis etiologias, fatores de risco, múltiplos impactos, complicações do trauma, reabilitação e prevenção. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica qualitativa exploratória com objetivo de apresentar uma revisão sistemática das publicações científicas sobre o trauma ortopédico em idosos. A busca pela literatura ocorreu no período de maio a junho de 2018 em variadas bases de dados que contemplaram o universo de 179 estudos. Utilizaram-se os descritores: trauma; idoso; ortopedia; fratura; geriatria. Foram selecionados 51 estudos para uma leitura mais aprofundada. Concluiu-se que a problemática do cuidado ao idoso torna-se bastante relevante, tendo em vista as diversas situações a que esse contingente está exposto, tais como quedas, acidentes de trânsito e doenças crônicas. As quedas estão entre as principais causas de trauma na população idosa; os fatores de risco para o trauma ortopédico em idosos podem ser divididos em intrínsecos e extrínsecos. O trauma ortopédico na pessoa idosa tem como consequências os impactos físicos, psíquicos, emocionais, sociais e econômicos.

USO DE IMUNOGLOBULINAS NA TERAPÊUTICA DA PÚRPURA TROMBOCITOPÊNICA IMUNE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

BARROS, Ercinia Gomes Duailibe*; MIRANDA, Lise Feitosa Novais; LINDOSO, Gissela Santos; BARROS, Jéssica Gomes Duailibe; FRANÇA, Lilalea Gonçalves

E-mail: erciniaduailibe@hotmail.com

A trombocitopenia é um achado comum na prática clínica e a Púrpura Trombocitopênica Imune (PTI) é uma de suas várias causas, antigamente chamada de idiopática. Caracteriza-se por doença autoimune com queda da quantidade absoluta de plaquetas e aumento do risco de sangramento. Para fins diagnósticos, divide-se em recentemente diagnosticada, persistente e crônica. Entre os 30 e 60 anos, é mais prevalente em mulheres, tornando-se equivalente em ambos os sexos após essa idade e sendo mais autolimitada na infância. Entre os possíveis sintomas, podem ocorrer petéquias, equimoses, sangramento de mucosas, e outros, sendo que nem todos os pacientes apresentam sintomas. A primeira-linha terapêutica da PTI é composta por corticosteroides, imunoglobulina intravenosa (IgIV) e imunoglobulina anti-D. Ambas as imunoglobulinas levam tempos semelhantes para uma resposta inicial. Apesar dos estudos acerca dos mecanismos de ação da IgIV e seu potencial de supressão de auto-anticorpos, a literatura não é clara acerca de sua dose ótima, tempo de infusão e desconsidera seu alto custo neste tratamento. A anti-D pode ser alternativamente utilizada em paciente Rh(D)-positivos e com baço intacto. Ensaio clínico adicional são indispensáveis para otimizar o custo-efetividade na terapêutica da PTI, além de reduzir sua toxicidade.

VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA: ANÁLISE DAS NOTIFICAÇÕES DA PROMOTORIA DO IDOSO DO MARANHÃO

NETO, João Florêncio Monteiro*; SILVA, Ana Beatriz Santana da; SILVA, Deborah Cristina Marquinho; DUARTE, Lukas Pedrosa; SILVA, Edna Coutinho da

E-mail: and.bastos@uol.com.br

O envelhecimento populacional é um fenômeno verificado por meio do aumento na proporção de pessoas idosas resultante do declínio da fecundidade, de queda nas taxas de mortalidade e do aumento da expectativa de vida. Além dos fenômenos inerentes ao processo de envelhecimento, como as modificações fisiológicas e patológicas consideradas típicas da terceira idade, estes estão susceptíveis ao fenômeno da violência. A violência contra idosos definido pelo Ministério da Saúde consistem em: violência física, psicológica, sexual, financeira, tortura e negligência. Estudo descritivo, retrospectivo, realizado com dados estatísticos obtidos da Promotoria do Idoso do Maranhão abrangendo as notificações de: maus tratos (físicos e/ou psíquicos), apropriação de bens e rendimentos, violência institucional, negligência familiar, dentre outros. Foram registradas 1.781 notificações de violências contra idosos em 2017 e 1015 no ano de 2018 até a data de 31 de agosto do ano presente. A maioria dos episódios de violência é familiar 61% (2017) e 64% (2018). Aproximadamente 19,43% (2017) e 21,18% (2018) das notificações apontavam ocorrência de maus tratos (físicos e/ou psíquicos); 13,30% (2017) e 15,89% (2018) apropriação de bens e rendimentos; 12,63% (2017) e 19,01% (2018) violência institucional; 12,29% (2017) e 8,07% (2018) negligência familiar, dentre outros. No Maranhão, ainda são escassos os estudos que estimam a prevalência de violência contra idosos ou que descrevam os aspectos epidemiológicos desses casos de maneira padronizada para o Estado.

Diante da análise dos resultados evidenciaram-se aumentos nos casos de violência principalmente no âmbito familiar, apesar da conscientização de proteção ao idoso.

PAINEL PESQUISA

ACHADOS ENDOSCÓPICOS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM SINTOMAS DISPÉPTICOS E RELAÇÃO COM HELICOBACTER PYLORI

SCHERR, Jéssica Torres*; CORTEZ, Livia de Azevedo; SANTANA, Renata Karissa Pessoa; CANTANHEDE, Keila Regina Matos.

E-mail: jessica.scherr@hotmail.com

Os sintomas dispépticos são definidos como um distúrbio da digestão localizado no trato gastrointestinal superior com origem orgânica ou funcional. Entre as causas conhecidas, a infecção pelo *Helicobacter pylori* é a de maior destaque por sua alta prevalência, afetando até 50% da população mundial. O objetivo deste estudo foi avaliar a relação entre sintomas dispépticos e achados endoscópicos, incluindo a infecção por *H. pylori* diagnosticada através do teste da urease em crianças e adolescentes submetidos a Endoscopia Digestiva Alta (EDA) em um hospital particular de São Luís-MA. Trata-se de um estudo do tipo observacional, transversal e retrospectivo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob número 2.591.457. Os dados foram coletados em prontuários eletrônicos de pacientes pediátricos que realizaram EDA no ano de 2017. Foram utilizados 162 prontuários, com idades entre 3 e 17 anos e indicações clínicas por sintomas dispépticos. O teste da urease foi realizado em 88,3% dos pacientes de forma que 28,7% foram positivos e 71,3% negativos. Dos pacientes *H. pylori* positivos 38% apresentaram gastrite enantematosa de antro/corpo; 22% apresentaram pangastrite enantematosa; 14% esofagite erosiva distal Grau A de Los Angeles e 6% dos pacientes tiveram EDA dentro da normalidade. Dos pacientes *H. pylori* negativo, 35,6% apresentaram Gastrite Enantematosa de antro/corpo, 18,2% Esofagite Erosiva Distal Grau A de Los Angeles, 16,7% tiveram EDA normal, 8,3% tiveram pangastrite enantematosa leve/moderada e 6,8% apresentaram gastrite erosiva de antro. Logo, foi possível concluir que não houve relação direta entre presença de sintomas dispépticos e infecção por *H. pylori*.

A IMPORTANCIA DO CONTROLE GLICÊMICO NO DIABETES TIPO 2

COSTA, Ana Maria Rêgo*; RÊGO, Iolanda Margarete; CARMO, Monique Santos do.

E-mail: anamariaregocosta@gmail.com

O DM tipo 2 está associado ao elevado risco de doenças crônicas, pois, quando não controlado, pode provocar a longo prazo disfunção e falência de vários órgãos, sendo considerada uma das principais causas de cegueira, insuficiência renal e amputação de membros. O objetivo desse estudo foi conscientizar os pacientes DM2 sobre a importância do controle dos níveis glicêmicos assim como orientar os agentes comunitários de saúde sobre os valores glicêmicos preconizados pelo Ministério da Saúde. O projeto de intervenção foi baseado em nas Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes, da Associação Americana de Diabetes e do Ministério da Saúde. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sobre o número 1.199.341. Os indicadores de desempenho foram tabulados e analisados através do software Excel. Adicionalmente, foram ministradas oficinas sobre o tema em questão antes da aplicação de questionários pré-testes e após os questionários pós-testes. Verificou-se a porcentagem de acerto dos DM2 de 77% no pré-teste e de 100% no pós-teste. Os ACS obtiveram porcentagem de acerto de 85% no pré-teste e de 100% no pós-teste. A Demanda Livre obteve 66% de acerto no pré-teste e 100% no pós-teste. Obteve-se participação de 82,3% dos ACSs e de 12,7% dos pacientes DM2. Concluiu-se que as metas do trabalho foram alcançadas parcialmente, pois houve reduzida adesão de pacientes DM2 frente ao número total de indivíduos cadastrados na estratégia. Porém, foi observado significativo interesse e pronto entendimento dos temas explanados pelos usuários participantes.

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS EM SÃO LUÍS - MA

BRAIDE, Clarisse Sereno Loiola*; LEAL, Plínio da Cunha.

E-mail: clarisseloiola@hotmail.com

Observa-se atualmente um cenário onde há um progressivo envelhecimento populacional, associado a um predomínio de doenças crônico-degenerativas de evolução lenta. Dentro deste contexto, os Cuidados Paliativos se inserem como uma medida extremamente necessária, de promover qualidade de vida, prevenir e aliviar o sofrimento de indivíduos e de seus familiares.

Com base nesta problemática, surge o interesse em avaliar a partir de um questionário, como os estudantes que irão se formar em medicina se sentem a respeito do conhecimento e tratamento da dor, e como se comunicam com seus pacientes. Registros da literatura apontam que o médico tem sua formação acadêmica toda voltada para o diagnóstico e tratamento de doenças, assim, quando defronte de um paciente necessitado de Cuidados Paliativos, o foco deixa de ser a doença e passa a ser a pessoa doente. De forma a garantir não só alívio de sintomas desconfortáveis, mas também a dignidade de vida até o fim. Trata-se de um estudo longitudinal, prospectivo, de caráter quantitativo, realizado na Universidade Ceuma, em São Luís-MA, com estudantes de medicina, esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética registrado sob o número de parecer 2.101.716. Foram avaliados 232 acadêmicos com idades que variaram entre 17 e 32 anos com prevalência de 52,6% com a faixa etária de 21|---|24 anos, e quanto ao gênero ocorrência de 69,0% do sexo feminino. A partir dos resultados concluiu-se, que a criação de uma disciplina específica para Cuidados Paliativos, poderia sanar as deficiências educacionais levantadas no estudo pelos graduandos e eventuais egresso.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DA RUTINA E ÁCIDO GÁLICO

SILVA, Natauana Azevedo e*; PINHEIRO, Aruanã Joaquim Matheus Costa Rodrigues; MENDES, Aleff Ricardo Santo; NETO, Lídio Gonçalves Lima.

E-mail: natauanaazevedo@outlook.com

Radical livres são moléculas liberadas pelo metabolismo do corpo com a participação de elétrons, possuindo alta instabilidade, reatividade e vida curta. São produzidos de forma natural em todos os seres vivos devido a exposição ao oxigênio molecular e decorrem por sua vez de modificações químicas de proteínas, lipídios, carboidratos e nucleotídeos que resultam em uma variedade de consequências biológicas incluindo lesões teciduais, mutações, carcinogênese e comprometimento do sistema imunológico. Com isso, a identificação de compostos com propriedades antioxidantes é necessária. Portanto, este trabalho avaliou o efeito antioxidante e citotóxico da Rutina (0,5 a 500µg/ml) e o Ácido gálico (0,5 a 500µg/ml). Para isso, utilizou-se o método DPPH para avaliar a atividade antioxidante e a cultura de macrófago RAW 264.7 para avaliar a citotoxicidade. Observou-se que a Rutina na concentração de 250µg/ml apresentou baixa citotoxicidade (14,8%) em relação ao grupo controle. Por outro lado, o ácido gálico apresentou alta citotoxicidade na concentração de 50µg/ml (82,0%). Em relação a atividade antioxidante, a Rutina apresentou uma boa atividade visto que nas concentrações entre 50 e 200µg/ml houve uma alta captura de radicais livres (acima de 60%). Da mesma forma, o Ácido gálico a 10µg/ml apresentou captura de radicais livres acima de 80%. Com isso, estas substâncias podem ser utilizadas como antioxidantes para o tratamento de patologias associadas ao estresse oxidativo.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DA QUERCETINA E DO ÁCIDO BENZÓICO

LOPES, Kayke Nanne Lima de Paiva*; NETO, Lídio Gonçalves Lima.

E-mail: kayke_nanne_5@hotmail.com

O estresse oxidativo é como se denomina a situação de excesso de radicais livres em comparação com o sistema protetor intrínseco de cada célula. Este excesso causa envelhecimento precoce (em virtude da morte das células), certos tipos de câncer, mal de Parkinson, entre outras doenças. Os hábitos nada saudáveis adquiridos pela população são os principais agravantes do problema, entre eles a ingestão de bebidas alcoólicas, alimentação inadequada, uso do cigarro, tudo isso somado a uma vida agitada. Nesse sentido, este trabalho avaliou o efeito antioxidante e citotóxico de duas substâncias: a Quercetina (0,5 a 500µg/mL) e o Ácido benzóico (0,5 a 500µg/mL). Para isso, utilizou-se o método DPPH para avaliar a atividade antioxidante e a cultura de macrófago RAW 264.7 para avaliar a citotoxicidade. Observou-se que a Quercetina na concentração de 50µg/mL apresentou citotoxicidade (50,0%) em relação ao grupo controle. Por outro lado, o Ácido benzóico apresentou baixa citotoxicidade na concentração de 250µg/mL (5,8%). Em relação a atividade antioxidante, a Quercetina apresentou atividade na concentração de 10µg/mL (acima de 50%). Da mesma forma, o Ácido benzóico a 200µg/mL apresentou captura de radicais livres acima de 30%. Com isso, estas substâncias podem ser utilizadas como antioxidantes para o tratamento de patologias associadas ao estresse oxidativo.

AVALIAÇÃO DO PERFIL DE CITOCINAS EM PACIENTES INFECTADOS COM VÍRUS CHIKUNGUNYA

CHAVES, Susana Fernandes*; NASCIMENTO, Johnny Ramos do; NASCIMENTO, Flávia

Raquel Fernandes do; ASSUNÇÃO, Raissa Guará; OLIVEIRA, Giovanna Otsuka de; ABREU, Afonso Gomes; BOMFIM, Maria Rosa Quaresma.

E-mail: sufchaves@hotmail.com

A Febre Chikungunya (CHIKV) é uma arbovirose causada pelo vírus CHIKV, transmitido pela picada de fêmeas dos mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* infectadas. Reconhecida como responsável por surtos na África e na Ásia na década de 1950, no Brasil a transmissão autóctone foi detectada em 2014, no Amapá. A partir da picada por mosquito infectado, a maioria dos indivíduos apresenta doença sintomática após um período de incubação de 10 dias. Clinicamente, os portadores apresentam sintomas semelhantes a dengue, tais como febre súbita, dores articulares intensas, cefaleia, fadiga e exantema. Até o momento, não há tratamento antiviral específico para a CHIKV. A terapia utilizada é de suporte sintomático. Estudos têm enfatizando a associação de quadros dolorosos com a níveis elevados de citocinas inflamatórias no soro de pacientes que cursam com quadros agudos de origem viral. Assim, o presente trabalho objetivou avaliar os níveis das citocinas IL-2, IL-4, IL-6, IL-10, IL-12, TNF- α , INF- γ e IL-17A em pacientes com CHIKV. O estudo, submetido ao Comitê de Ética da Universidade CEUMA (protocolo 1.570.391/2016), foi constituído por 264 indivíduos atendidos pelo Sistema Único de Saúde em todo o Estado do Maranhão. Houve uma expressão de IL-4, TNF e IL-17A em um pequeno grupo de indivíduos e níveis significativos de IFN- γ , e IL-10, sendo a IL-6 a citocina mais prevalente, presente em 160 indivíduos. Todas estas moléculas foram correlacionadas com dados clínicos dos pacientes e algumas destas, podendo a IL-6 ser utilizada como um bom marcador de fase aguda da doença.

ASSOCIAÇÃO ENTRE A DEFICIÊNCIA DE VITAMINA D SÉRICA E O INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

SOUSA, Wanessa Caroline Brito Ferreira*; NETO, Lídio Gonçalves Lima.

E-mail: wanessacaroline@hotmail.com

A vitamina D participa do controle de funções essenciais à manutenção da homeostase sistêmica, como a regulação dos sistemas imunológico e cardiovascular. Diante deste contexto, a deficiência de vitamina D pode estar relacionada com o infarto agudo do miocárdio (IAM). Este trabalho teve como objetivo investigar a associação dos níveis de vitamina D com o IAM. Duzentos pacientes (90 com IAM e 110 sem IAM) foram selecionados em dois centros clínicos da cidade de São Paulo - SP. Amostras de sangue foram coletadas para determinação de vitamina D e PCR ultrasensível (PCRus). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade de São Paulo (USP). Os pacientes com IAM apresentaram menores concentrações de vitamina D [29,5 (18,5-39,8 nmol/L)] quando comparados ao grupo sem IAM [51,3 (37,3-63,80 nmol/L)]. Os pacientes com deficiência de vitamina D (< 50nmol/L) tiveram 5,25 vezes mais chance de manifestar IAM. No grupo com IAM, os indivíduos com níveis deficientes de vitamina D tiveram concentrações mais altas de PCRus [0,76 (0,23-3,00 ng/mL)] em comparação com os indivíduos com níveis suficientes de vitamina D [0,46 (0,19-1,21 ng/mL)]. Além disso, foi encontrada uma correlação negativa entre os níveis de vitamina D e PCRus no grupo IAM ($r = -0,295$). Pacientes com níveis deficientes de vitamina D tiveram maior risco para níveis aumentados de PCRus (OR: 4,08; IC95%: 1,86-14,4). Esses resultados sugerem que a baixa concentração de vitamina D pode ser um importante fator de risco para IAM por meio da associação de vitamina D com aumento do processo inflamatório.

CONSULTA DE PRÉ-NATAL: NARRATIVA DE GESTANTES, SOBRE O ACOLHIMENTO

SILVA, Walisson Grangeiro Bringel*; SOUZA, Bianca Santana de; MARTINS, Arthur Lima de Berredo; SOUZA, Lincoln Matos; GUIMARÃES, Maria Luiza Ibrahim Rocha; LOYOLA, Cristina Maria Douat; ARAÚJO, Celma Barros de.

E-mail: walissong@hotmail.com

A assistência pré-natal tem espaço relevante na atenção à saúde da população, pois compreende um conjunto de atividades que visa à promoção da saúde do binômio mãe-filho e o estabelecimento de ações adequadas à prevenção, ao diagnóstico e ao manuseio clínico de enfermidades em desenvolvimento ou previamente existentes, sendo o acolhimento dessas mulheres um facilitador da busca pelo atendimento integral à gestante além de estreitar os laços com o ambiente da Atenção Primária em Saúde. O estudo objetivou discutir o acolhimento na consulta de pré-natal, a partir das narrativas de gestantes em acompanhamento pré-natal em uma Unidade Básica de Saúde do município de São Luís-MA através de metodologia qualitativa, exploratória, descritiva e de natureza analítica. O projeto de pesquisa obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Ceuma através do parecer

41820815.9.0000.5084. A obtenção do material foi possível a partir de entrevistas semiestruturadas, sendo estas interpretadas sob a óptica da análise do discurso. Os resultados evidenciaram dois eixos temáticos: um relacionado com o acesso aos serviços de assistência pré-natal e outro relacionado a questões de interação e comunicação da gestante com o profissional. Conclui-se que o acolhimento no pré-natal não se limita à recepção da gestante à porta de entrada dos serviços de saúde, pois isso só inclui a noção de acesso, mas também não se encerra em altas tecnologias ou serviços rebuscados. Evidencia-se assim, a necessidade premente do reavivamento das práticas de humanização, assumindo papel de destaque na reorientação do modelo de atenção à saúde.

ESOFAGITE EOSINOFÍLICA NO ADULTO: UM RELATO DE CASO

BASTOS, Bianca Valéria Guimarães, RODRIGUES, Lícia Maria Fernandes; BASTOS, Jorge Vitorino Oliveira

Email: biaguimaraes96@hotmail.com

A esofagite eosinofílica (EoE) é uma doença inflamatória alérgica crônica determinada por sintomas de disfunção esofágica e infiltração eosinofílica na mucosa do esôfago, causada pela ativação dos linfócitos Th2 devido a estímulos de alérgenos alimentares. É mais frequente em jovens do sexo masculino. O principal sintoma é a disfagia. A endoscopia digestiva alta (EDA) e a biópsia são consideradas padrão-ouro para o diagnóstico, confirmado por sintomas de disfunção esofágica e biópsia mostrando pelo menos 15 eosinófilos/campo. Dieta elementar e restritiva sem alimentos como leite, soja, trigo e ovo são recomendados, assim como corticoterapia tópica e/ou sistêmica. Relato do caso: O.S, 57 anos, feminino, buscou atendimento em ambulatório da gastroenterologia, queixando-se de pirose e disfagia recorrentes. A história progressiva incluía Hérnia Hiatal e Esofagite Erosiva Grau "A" de Los Angeles. EDA mostrou esôfago com mucosa normal e histopatológico evidenciou esofagite crônica com presença de eosinófilos intraepiteliais (40/campo). Tratada com Fluticasona tópica por 2 meses permanecendo assintomática. Retornou após 4 anos queixando-se de disfagia e dor retroesternal. EDA evidenciou subestenose de esôfago superior e histopatológico revelou eosinófilos intraepiteliais (50/campo). Segue em acompanhamento há 2 anos, oscilando entre quadros sintomáticos e assintomáticos da doença. A EoE instiga a comunidade científica para os diversos desafios que a patologia apresenta. Este caso discute os fatores conhecidos e desconhecidos da enfermidade, reiterando a importância de acompanhamento médico para controle da doença, além do adequado manejo a fim de proporcionar melhor qualidade de vida aos seus portadores.

PERFIL CLÍNICO EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM CÂNCER GÁSTRICO EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA

CAMPELO, Bruno Carvalho*; SANTOS, Sérgio Sousa Sena; ARAGÃO, Francisca Bruna Arruda; MAGALHÃES, Magnólia de Jesus Sousa; FONTOURA, Caroline Cunha; SILVA, Rodrigo Lopes da; SANTIAGO, Andrea Karine de Araújo.

E-mail: brunocampelo@hotmail.com

O câncer gástrico (CG) é a segunda razão de falecimento por tumor no mundo. No Brasil, essa categoria de câncer foi responsável por 14.182 registros de óbito em 2013. Avaliar o perfil clínico e epidemiológico de pacientes com CG tratados em um hospital de referência de São Luís, Maranhão. Trata-se de um estudo transversal, descritivo e de caráter retrospectivo por levantamento de 96 prontuários de pacientes diagnosticados com CG, atendidos no Hospital Geral Tarquínio Lopes Filho (Hospital do Câncer), em São Luís – MA, entre 2011 a 2016 aprovado no CEP (n 1.756.464). Na análise estatística utilizou-se programa Statistical Package for the Social Sciences. Frequências absolutas e relativas (%) foram calculadas para todas as variáveis. A amostra do sexo masculino foi de 59,5%. Os pacientes tinham união estável (79,1%), eram pardos (66,7%), residiam na região metropolitana (55,2) e apresentaram baixa escolaridade (60,0%). Além disso, fatores de risco como tabagismo e o etilismo se apresentaram, em grande prevalência, na amostra com 40 % e 42,2%, respectivamente. A infecção pelo H. pylori foi confirmada (18,9%) e os pacientes relataram que há casos de CG entre os familiares segundo o histórico familiar (48,3%). O perfil clínico e epidemiológico de pacientes com CG, apresentou-se, na sua grande maioria, em baixo grau de diferenciação tumoral, com predominância do subtipo misto ou não classificável. Além disso, a maior parte da amostra foi composta por pacientes que residiam na região metropolitana e a principal forma de tratamento adotada foi a intervenção cirúrgica em associação com a quimioterapia.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE HOMICÍDIOS NA REGIÃO NORDESTE

SANTOS, Fernanda Lima Nogueira dos*; SILVA, Larissa Arani Coleta Ramos da; MOURA, Olivia Maria Machado Andrade; CORTEZ, Livia de Azevedo; CARMO, Monique Santos do; MEDEIROS, Maria Nilza Lima; AQUINO, Simone Simões.

E-mail: larissaaranii@hotmail.com

Desde 1980 tem sido observado que os óbitos por causas externas, principalmente os homicídios e os acidentes de transportes têm apresentado uma elevação crescente dentre os óbitos em geral. Dessa maneira, há um impacto econômico negativo para o país, em decorrência do predomínio desses óbitos em faixa etária de pessoas mais jovens. O homicídio foi considerado a causa de maior prevalência de morte por fatores externos, de forma que a OMS o define como agressão intencional, caracterizando-o mundialmente como uma pandemia. No Brasil, a situação é ainda mais grave e apresenta caráter endêmico, com maiores prevalências na região Nordeste (NE). Este estudo investigou os aspectos epidemiológicos das mortes por homicídio nesta região do Brasil. A análise foi do tipo descritiva e retrospectiva, realizada a partir de dados do SIM/DATASUS entre os anos de 2012 e 2016. Ao total, foram detectados 113.888 óbitos por agressão, destes 93,35% eram do sexo masculino e 6,5% sexo feminino. A faixa etária mais atingida foi a de 20-29 anos (39,08%); quanto ao estado civil, a maioria das vítimas eram solteiras (72%), e a via pública (52,75%) foi o local de maior ocorrência. Constatou-se através desse estudo que houve um aumento do número de óbitos nos últimos quatro anos na região NE, o que ressalta a necessidade da implementação e implantação de políticas públicas eficazes e melhorias nos serviços de saúde na busca pela redução da taxa de mortalidade.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO SUICÍDIO DE IDOSOS NO MARANHÃO

SILVA, Larissa Arani Coleta Ramos da*; SANTOS, Fernanda Lima Nogueira dos; CORTEZ, Livia de Azevedo; MOURA, Olivia Maria Machado Andrade; MEDEIROS, Maria Nilza Lima; Aquino, Simone Simões.

E-mail: larissaaranii@hotmail.com

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), os suicídios matam mais do que homicídios e guerras juntos, além de vitimar um milhão de pessoas anualmente no mundo. Nesse contexto, os idosos são o grupo populacional de maior risco para o suicídio. Esse cenário ganha destaque como problema de saúde pública global. Nesta perspectiva, torna-se necessário compreender melhor o complexo fenômeno do suicídio em idosos. O objetivo do presente trabalho foi realizar uma análise do perfil epidemiológico dos óbitos por suicídio em idosos no Maranhão no período de 2012 a 2016. Trata-se de um estudo retrospectivo descritivo, que utilizou os dados secundários do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). Foi realizada uma análise descritiva dos dados utilizando o software EXCEL 2016. Foram registrados 175 óbitos por suicídio em idosos no Maranhão, de forma que a maior incidência ocorreu no sexo masculino (82,8%), na faixa etária de 60-69 anos (52,6%), na cor parda (69,10%), seguida pela cor branca (21,80%) e em indivíduos casados (49,10%). Adicionalmente, constatou-se que os óbitos ocorreram com maior proporção em estabelecimento hospitalar (15,40%). Os achados deste estudo demonstraram um aumento considerável de suicídios em idosos, reafirmando a magnitude do desse problema de saúde pública no estado do Maranhão. Logo, há necessidade de enfrentar esse importante problema com estratégias de rastreamento, conduta e tratamento eficazes.

PERFIL CLINICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES PEDIÁTRICOS SUBMETIDOS A ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA EM UM HOSPITAL DO BRASIL

CORTEZ, Livia de Azevedo*; MOURA, Olivia Maria Machado Andrade; SANTOS, Fernanda Lima Nogueira dos; SILVA, Larissa Arani Coleta Ramos da; CANTANHEDE, Keila Regina Matos.

E-mail: liviacortez123@hotmail.com

A endoscopia digestiva alta (EDA) com aparelhos flexíveis de fibras óticas foi implantada na década de 60 em adultos e, na década de 70, passou a ser utilizada em crianças, mudando as visões diagnóstica e terapêutica das doenças do trato gastrointestinal. O objetivo do estudo foi pesquisar os achados endoscópicos e epidemiológicos de uma população pediátrica atendida em um hospital particular de São Luís, Maranhão. As doenças do aparelho digestivo são frequentes em crianças, dentre elas pode-se citar as patologias inflamatórias, infecciosas e ingestão de corpos estranhos. Esse estudo é do tipo observacional, transversal e retrospectivo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob número 2.591.457. A coleta de dados foi realizada em prontuários eletrônicos dos pacientes pediátricos que realizaram EDA no ano de

2017. Foram realizados 247 exames de EDA com média de 12,46 anos \pm 4,57, dos quais 140 (56,7%) eram do sexo feminino. A dor abdominal recorrente foi a principal indicação para realização do exame em 153 pacientes (61,9%), seguida por suspeita de doença do refluxo gastroesofágico em 32 pacientes (13%) e ingestão de corpo estranho (CE) em 19 pacientes (7,7%). Em relação aos achados endoscópicos, foi observado que a Esofagite Erosiva Distal Grau A de Los Angeles estava presente em 58 (23,5%) dos pacientes e a Gastrite Enantematosa leve ou moderada de antro e/ou corpo foi observada em 57 (23,1%) dos pacientes. O exame estava condições normais em 49 (19,8%) dos pacientes. Nesse estudo observou-se que a maioria dos pacientes triados clinicamente apresentou alterações ao exame.

PERFIL E PREVALÊNCIA DOS TUMORES PRIMÁRIOS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL NO HOSPITAL DO CAÂNCER, EM SÃO LUÍS-MA

SILVA, Walisson Grangeiro Bringel*; SOUZA, Bianca Santana de; MARTINS, Arthur Lima de Berredo; SERVINHAGO, Rodrigo; FILHO, Joaquim Henrique de Carvalho Lobato; JÚNIOR, Antônio Freitas Borba.

E-mail: walissong@hotmail.com

Os tumores do encéfalo constituem um grupo marcadamente diverso de neoplasias acometendo virtualmente todos os pontos anatômicos do sistema nervoso e comprometendo todas as faixas etárias, o que mostra a necessidade de diagnósticos precoces e assertivo para redução de morbimortalidade. Objetivou-se avaliar a amostra dos 81 prontuários, referente aos casos entre os anos de 2007 e 2017 através de metodologia retrospectiva transversal analítica. Contactou-se a prevalência de 2 (2,4%) pacientes que compunham a faixa etária até 19 anos, 65 (80,24%) na faixa etária de 20 até 65 anos, e 14 (17,28%) dos 65 anos em diante. Houve 52 casos (64,1%) acometendo o sexo masculino e 29 casos (35,8%) o sexo feminino, havendo dois (2,4%) casos ocorrência de infância (um do gênero masculino e um do feminino). Quanto aos tipos de neoplasias primárias mais frequentes, os principais foram 40 (49,4%) glioblastoma, 14 (17,3%) astrocitoma e 2 (2,5%) ependimoma. Havendo, portanto, associação entre os tipos histológicos encontrados à topografia e/ou regiões anatômicas comprometidas. No que diz respeito à distribuição topográfica das neoplasias de acordo com gênero, dos 52 casos (64,1%) do sexo masculino: 48 (92,3%) acometeram o encéfalo e 4 (7,6%) acometeram a medula, nervos cranianos e outras partes do Sistema Nervoso Central (SNC). O presente estudo sugere a associação entre tipo histológico, idade e topografia em casos de tumores primários do sistema nervoso central. Contudo se evidencia dissociação entre estimativas do INCA e a quantidade de casos documentados no referido período de estudo, sugerindo assim subdiagnósticos em nosso meio.

PREVALÊNCIA DE DOENÇA CRÔNICA EM IDOSAS FISICAMENTE ATIVAS EM UMA INSTITUIÇÃO EM SÃO LUÍS

FRAZÃO, Mariana de Arruda*; RAPOSO, Manuella Goes dos Santos; SOUSA, Karina Marques Milhomem de; MARTINS, Beatriz Castro; BRANDÃO, Regislene Bomfim de Almeida; SERRA, Jacira do Nascimento; SILVA, Lídia Maria Lopes da.

E-mail: marianarrudaf@gmail.com

O Estatuto do Idoso define população idosa a de 60 anos ou mais. Houve aumento da expectativa de vida, pela redução de taxas de mortalidade. Um impacto negativo do envelhecimento populacional é o aumento da prevalência de doenças crônicas não transmissíveis, que lideram as causas de óbito no país. A inatividade física é um dos mais importantes fatores para as doenças crônicas, principalmente quando associada a tabagismo e dieta inadequada. Logo entende-se que o exercício físico evita ou retarda as doenças crônicas que surgem com o decorrer da idade. Avaliar a prevalência de doenças crônicas não transmissíveis em idosas fisicamente ativas. Trata-se de um estudo transversal analítico em uma instituição em São Luís, março-maio/2017, com questionário elaborado por pesquisadora e respondido por auto-relato. A população foi composta por 15 idosas, com idade igual ou superior a 60 anos, hígdas, classificadas como fisicamente ativas pelo questionário internacional de atividade física (IPAQ). Análise estatística foi realizada através do programa Excel 2013, com os resultados expressos em média, mínima e máxima e frequência absoluta e relativa. A média de idade da amostra foi de 68,6 anos, variando de 60 a 77; 100% era do sexo feminino; 60% apresentou IMC acima do ideal; A prevalência de doenças crônicas em idosas ativas foi de 73%, sendo as principais a hipertensão (23%), reumatismos (23%) e diabetes (14%). O estudo mostrou que a atividade física por si só não é suficiente para evitar as doenças crônicas, devendo ser associadas a outros fatores profiláticos. São necessários estudos mais aprofundados que englobem também os

hábitos alimentares e sociais, com intuito de desenvolver um planejamento assistencial mais adequado e proporcionar uma melhor qualidade de vida aos idosos.

PREVALÊNCIA DAS HEPATITES B E C EM MORADORES DE RUA EM SÃO LUÍS-MA

CALISTO, Mariana Martins*; MAGALHÃES, José Cardoso; CARVALHO, Ana Carolina Macedo de; SILVA, Thiago Henrique dos Santos; SOUSA, Mariana Maryelle Ferreira de; MONTEIRO, Silvio Gomes; NETO, Valério Monteiro.

E-mail: marianamcalisto@hotmail.com

A hepatite do tipo B é uma doença infecciosa também chamada de soro-homóloga. Outra doença viral com grande prevalência no Brasil é a Hepatite C. Essa consiste na transmissão do vírus através de vias sanguíneas, sexuais ou maternas. Cerca de 20% dos infectados cronicamente pelo HCV podem evoluir para cirrose hepática e cerca de 1% a 5% para câncer de fígado. O tratamento da hepatite C depende do tipo do vírus (genótipo) e do comprometimento do fígado (fibrose). (BRASIL,2010). Teve como objetivos caracterizar o perfil epidemiológico dos indivíduos portadores dos vírus das hepatites B e C; Analisar a prevalência e vulnerabilidade ao HIV em moradores de rua em São Luís- MA. Trata-se de um estudo epidemiológico do tipo transversal, descritivo-analítico de população de risco, ou seja, de moradores das ruas. O projeto e o termo de consentimento livre e esclarecido foram aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Ceuma com o seguinte nº de protocolo: CAAE 22005113.1.0000.5084. Resultado: Na amostra de moradores de rua de São Luís encontrou-se as seguintes prevalências: Hepatite C (3,8%) e não foi encontrado dentro do espaço amostral nenhum caso de hepatite B. Consumo de drogas: Crack(21,9%), Crack e Cocaína conjuntamente (40,0%),Cocaína(19,0%), Maconha(12,4%), Ignorado(6,7%). População composta em sua maioria por homens, heterossexuais, não brancos. Conclusão: Concluiu-se que o trabalho tem extrema importância no assistenciamento de moradores de rua e na detecção precoce de doenças que se manifestam de forma silenciosa como a Hepatite B e C.

PREVALÊNCIA DA DIVERTICULITE EM PACIENTES IDOSOS

MENDES, Geyza Cristine Oliveira*; MURAD, Leticia Muniz de Abreu; LINHARES, Kalina Marques; ARAÚJO, Aline Oliveira; ROCHA, João Gabriel Nunes; CANTANHEDE, Keila Regina Matos.

E-mail: geyza_cris@hotmail.com

A doença diverticular constitui uma das afecções intestinais benignas mais frequentes e ocasiona elevada morbidade. Os principais fatores patogênicos conhecidos incluem uma dieta pobre em fibras, alterações da motilidade e da pressão intraluminal do cólon, bem como alterações anatômicas da parede do cólon relacionadas ao avanço da idade, o que justifica uma maior correlação entre a prevalência da doença e o aumento da idade. Na maioria dos casos é uma condição assintomática, porém em cerca de 10 a 25% dos casos de doença diverticular podem desenvolver-se complicações, sendo mais frequente a diverticulite, que é o processo inflamatório e infeccioso dos divertículos. Identificar a prevalência da diverticulite em pacientes idosos. Estudo transversal, descritivo e quantitativo, realizado por meio da análise de prontuários no banco de dados do serviço de colonoscopia em rede privada em São Luís, Maranhão. Foram analisados um total de 41 laudos de colonoscopia em pacientes na faixa etária de 40 a 90 anos no período de 04 de agosto de 2016 a 04 de agosto de 2018. Desses, 4,87% dos casos estão entre 40 e 49 anos, 26,8% dos casos entre 50-59 anos, 31,70% dos casos entre 60-69 anos, 29,26% dos casos entre 70-79 anos e 7,31% dos casos entre 80-89 anos. A análise dos dados revelou que a maior prevalência da diverticulite se encontra na faixa etária de 60-69 anos e apresenta índices elevados nas faixas etárias adjacentes, evidenciando a idade avançada como um fator de risco para a diverticulite.

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE SÃO LUÍS-MA

OLIVEIRA, João Paulo Bezerra de*; AGOSTINHO, Cícero Newton Lemos Felício.

E-mail: dr.jpbo@yahoo.com.br

Apesar da diminuição da mortalidade infantil e materna no Brasil nos últimos anos, os indicadores destes óbitos mostram que a velocidade desta redução é aquém do desejado. Um número expressivo de mortes neonatais e maternas ainda fazem parte da realidade social do país, sendo muitas destas por causas evitáveis. Diante dessa problemática, a importância da assistência pré-natal como uma ferramenta para auxiliar na redução destes indicadores é de extrema importância, e a sua avaliação deve ser algo presente. Dessa forma, o presente trabalho avaliou

a qualidade do atendimento pré-natal prestado na Unidade de Saúde da Família Maria Aurecila da Silva Novochadlo em São Luís - MA, ao logo do segundo semestre de 2017, embasando-se na percepção da própria gestante e de informações coletadas na UBS. Com este intuito, primeiramente foram coletados os dados de identificação das pacientes atendidas, possibilitando-nos adquirir os aspectos socioculturais da população descrita. Posteriormente, foram realizados dois questionários validados na literatura, em momentos distintos que comparavam a percepção dessas mulheres no tocante à gestação e ao pré-natal. Quanto aos aspectos socioculturais, identificou-se que 80% possuía ensino médio completo e 32,5% planejaram suas gestações. Quanto aos aspectos de conhecimento gerais e acolhimento, apenas 45% das gestantes entendiam a importância das consultas de pré-natal, 35% relataram terem recebido as orientações gerais, dentre outros parâmetros. Ao final deste estudo, verificou-se incremento nos dados avaliados, demonstrando que as atividades educativas foram eficazes no esclarecimento das principais dúvidas, contribuindo com o aumento da adesão e, um maior acolhimento destas gestantes.

SINTOMAS DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO NA TOXEMIA GRAVÍDICA EM MULHERES ATENDIDAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE

SOBRAL, Letícia Rezende da Silva*; BATISTA, Marcia Rodrigues Veras; RÊGO, Adriana Sousa; PORTO, Ricardo da Rocha; NUNES, Karine de Paiva Lima Nogueira; ARAUJO-MENDONÇA, Flor de Maria; BARROS, Núbia Maria.

E-mail: leticia_sobral@hotmail.com

A toxemia gravídica consiste em uma doença multissistêmica, caracterizada por hipertensão e proteinúria. No Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) ocorre distúrbio de ansiedade que se desenvolve após uma exposição a um trauma severo. A pesquisa objetiva avaliar a presença de sintomas de estresse pós-traumático na toxemia gravídica em mulheres acompanhadas na Atenção Primária de Saúde. A prevalência de TEPT no período pós-parto varia de 1 e 9% entre mulheres de baixo risco, e entre 10-30% em mulheres de subgrupo de alto risco (HENRIQUES, 2015). Aprovado pelo CEP da Universidade CEUMA, Parecer nº753.423. Realizou-se um estudo analítico transversal, com 72 mulheres atendidas na Atenção Primária de Saúde, São Luís- MA. Foi aplicado um questionário sociodemográfico e um de avaliação de estresse pós-traumático. A análise estatística foi feita pelo Teste Qui-quadrado com $p \leq 0,05$. Os resultados demonstraram predomínio de primeira gravidez na faixa etária 18-21 anos (63,89%); entre 1-3 gravidez (77,78%); ensino fundamental (93,06%); cor parda (63,89%); estado civil com companheiro (72,22%); religião católica (61,36%); sem atividade remunerada (59,72%); uso de bebida alcoólica antes da gravidez (91,67%); nega tabagismo na gravidez (94,44%); nega diabetes (94,06%). Quando associadas as variáveis com a Escala de Estresse Percebido, houve significância estatística para faixa etária de primeira gravidez 18-24 anos ($p=0,05$); escolaridade ($p=0,03$); raça $p \leq 0,01$; religião ($p=0,03$); uso de bebida alcoólica $p \leq 0,01$; tabagista $p=0,05$. Conclui-se, que a elevada prevalência de TEPT em mulheres que tiveram toxemia gravídica reitera a necessidade do acompanhamento perinatal, o entendimento dos desfechos relacionados, assegurando o bem-estar psicológico e prevenindo cronicidade.

TÉCNICA VARIANTE PARA DESCOMPRESSÃO DE NERVO TIBIAL POSTERIOR ACOMETIDO POR NEUROPATIA HANSÊNICA

LINO, Paulo de Tarcio Rocha*; PINHEIRO, Nívea Prazeres; LEITE, Felipe de Queiroz; LIMA, Eduardo Marinho Cavalcante; BARRETO, Fernanda Nogueira; ARAÚJO, Bráulio Galdino de; HASS, Alan.

E-mail: paulodtarcio@gmail.com

Em 1984, G. Armauer Hansen descobriu o primeiro organismo objetivamente ligado a uma doença humana, o Mycobacterium leprae, um bacilo gram-positivo álcool-ácido resistente, parasita intracelular obrigatório. A hanseníase continua sendo um problema de saúde prevalente em todo o globo, especialmente em países subdesenvolvidos, como Índia, Brasil, Indonésia e Nigéria. O bacilo de Hansen apresenta tropismo por macrófagos e células de Schwann, causando dano às fibras nervosas, independente da mielinização, sendo a fibrose a responsável pelo dano nervoso irreversível na hanseníase. O presente estudo visou aferir o potencial que uma variação da tradicional técnica de descompressão do nervo tibial posterior poderia ter em reduzir complicações intra e pós-operatórias, além de menor invasividade. Dez pacientes foram triados ambulatoriamente para a cirurgia, sendo divididos aleatoriamente em dois grupos, dos quais um grupo foi submetido à técnica usual e o outro grupo, à variação da técnica, que consiste, em resumo, numa menor incisão e exposição ínfero-superior do nervo, com menor complexidade

operatória. Os resultados preliminares da variação demonstram um índice de sangramento quatro vezes menor, tempo operatório médio reduzido em 50%, além de não ter havido ocorrência de infecção de sítio operatório. Esses fatores, indubitavelmente, colaboram para uma recuperação mais célere e com menor índice de intercorrências. Conclui-se que a variação da técnica pode impactar diretamente em bons resultados da descompressão cirúrgica do nervo tibial acometido por neuropatia decorrente da hanseníase, com complicações como sangramentos e infecções de sítio cirúrgico significativamente reduzidas, além da conservação da musculatura da região.

PAINEL REVISÃO DE LITERATURA

ACIDENTE OFÍDICO POR BOTHROPS: UM RELATO DE CASO

GARCEZ, Marina Quezado Gonçalves Rocha; ALEXANDRE, Rebeca Monteiro; RANGRAD, Mariela Garcia; MARQUES, Larissa Ribeiro de Lima; CANTANHEDE, Erico Brito;

E-mail: mari.quezadogrg@gmail.com

Os acidentes ofídicos representam um sério problema de saúde pública nos países tropicais pela frequência com que ocorrem e pelas graves complicações que ocasionam, sendo responsáveis no Brasil por cerca de 20.000 casos por ano e incidência 13,5 acidentes por 100.000 habitantes. Dentre eles, o acidente ofídico pelo gênero Bothrops possui maior importância epidemiológica no país, com taxa de letalidade de 0,3%. O Maranhão não participa do grupo de estados com maior incidência de acidentes botrópicos, tornando então o caso raro e relevante, justificando esse relato. Paciente masculino 23 anos, negro, professor, procedente de Centro Novo- MA, foi encaminhado ao Hospital Municipal Djalma Marques com relato de acidente ofídico por B. jararacuçu na região medial do tornozelo esquerdo, após um dia do acidente. Na admissão paciente apresentava dor, calor e rubor na região afetada e áreas de equimose na face interna da coxa esquerda. Além de disúria importante, hematúria sem grumos ou coágulos e TAX de 38°C. Os exames laboratoriais revelaram leucócitos 7610; neutrófilos 5890; plaquetas 78300; TPP 13,5 s; TTPA 23,5 s; PCR 42,4. Realizou também como protocolo do MS 12 ampolas de Soro Antibotrópico. Evoluiu com hipotensão arterial, vertigem e necrose de MI esquerdo, havendo posteriormente a necessidade de debridamento com fasciectomia. Paciente permanece internado realizando troca de curativos diários e uso de papaína local para o processo de cicatrização. Diante desse caso conclui-se que é necessário pronto atendimento eficaz para evitar complicações e óbitos

ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO EM ARTÉRIA CEREBRAL ANTERIOR EM JOVEM COM ANEMIA FALCIFORME: RELATO DE CASO

DO NASCIMENTO, Gabriel Henrique Lima Barreto; ARAÚJO JUNIOR, Francisco Airton Veras;

E-mail: vicente_eng@yahoo.com.br

A anemia falciforme é considerada a alteração genética mais comum no mundo. No Brasil, estima-se uma prevalência de 2-8% de pessoas com Traço falcêmico na população geral. O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é uma das complicações possíveis em crises falcêmicas, sendo que dentro do espectro desta doença o evento isquêmico (AVEi) é o mais registrado, com o ramo da cerebral media sendo o mais acometido. Casuística: paciente masculino, 13 anos, natural de Brejo no Maranhão, deu entrada na emergência com quadro de edema de face, abdome distendido, febre e calafrios, sendo referido por familiares ser portador de anemia falciforme, com uma evolução de há 24 horas estar hemiplegia e afasia, avaliado com Escala de Coma de Glasgow 3 + 1 + 5, hipocorado ++++/4+ e desidratado ++++/4+. Realizado exame tomográfico sem contraste no mesmo momento, sendo evidenciado presença de hipodensidade em região frontal anterior esquerda, confirmada em avaliação por neurologia dando o diagnóstico de AVEi de Artéria Cerebral Anterior (ACA) secundário a Doença Falciforme. No dia 05/09/2018, nova tomografia sem contraste evidenciou área de hipodensidade consolidada em território de ACA, sendo encaminhado para cuidados intensivos em unidade de terapia intensiva para recuperação. O presente artigo tem por objetivo relatar um caso de AVEi em um paciente com 13 anos, sendo acometido no ramo da artéria cerebral anterior ambas situações incomuns para AVEs. Demonstrando uma recuperação muito promissora. Servindo de alerta para a comunidade acadêmica para essa possibilidade mesmo que remota.

ADRENOLEUCODISTROFIA: UM RELATO DE CASO.

GARCIA, Leticia Da Paz; BURKE, Patrick Rademaker

E-mail: leticia.grc@hotmail.com

A adrenoleucodistrofia é uma doença genética, com padrão de herança recessiva ligado ao X, que consiste em defeito enzimático na degradação dos ácidos graxos de cadeia muito longa (AGCML). O acúmulo dos AGCML nos tecidos está associado à desmielinização dos axônios do sistema nervoso central e insuficiência adrenal, geralmente de caráter progressivo. Pode manifestar-se, inicialmente, com alterações de comportamento, audição, visão, fala, escrita, marcha e, nos casos mais avançados, cursa com hipertonia generalizada, perda das funções cognitivas, motoras e disfagia. O diagnóstico é confirmado dosando-se os níveis plasmáticos dos AGCML, cortisol, achados na ressonância magnética (RM) e cariótipo. Relato do Caso: DMMS, sexo masculino, 8 anos, internado no hospital Juvêncio Matos após crise tônico-clônica generalizada associada à história de dificuldades motora e visual, alteração de comportamento e redução do desempenho escolar. A RM de crânio evidenciou alterações bilaterais e simétricas em substância branca parieto-occipital. Os níveis séricos de AGCML estavam discretamente aumentados. Foi realizada terapêutica básica com hidrocortisona 50mg 8/8 h visando a redução dos sintomas relacionados à insuficiência adrenal. Evoluiu com pequena melhora em coordenação de marcha, cognição e comportamento. A adrenoleucodistrofia é uma doença rara, que requer abordagem multiprofissional, sendo crucial seu diagnóstico precoce para que a perspectiva de cura seja razoável. O tratamento considerado ideal atualmente é o transplante de medula óssea. Devido ao desconhecimento e diagnóstico definitivo tardio, a maioria dos casos tem prognóstico reservado.

AMPUTAÇÃO TRAUMÁTICA DE MEMBRO INFERIOR ESQUERDO

RODRIGUES, Maria Arlete Da Silva; PONTES, Daniel de Brito; BASTOS, Isabella Cauda; MARTINS NETO, Antenor Bezerra; COSTA, Debhora Geny de Sousa; TORRES, Mylena Andréa Oliveira

E-mail: arletyrodrygues@hotmail.com

A amputação traumática é uma forma grave de fratura exposta com perda da extremidade. Sua frequência no trauma civil varia de 19 a 100% sendo consequência em grande parte de fraturas expostas, contaminação severa de feridas e lesões do tipo esmagamento levando à necrose muscular progressiva. Acomete principalmente jovens economicamente ativos com repercussão onerosa no âmbito socioeconômico, tornando-se um problema de saúde pública. Paciente do sexo masculino, 28 anos, vítima de acidente motociclístico, admitido para atendimento primário em Monção-MA e encaminhado para o Hospital de Urgência e Emergência Dr. Clementino Moura (Socorrão II), de São Luís-MA, para atendimento especializado. Ao chegar, apresentou-se sem imobilização cervical, em maca, sem acesso venoso periférico e hipocorado (++++/4). Ao exame: vias aéreas pervias, murmúrio vesicular presente bilateralmente, sem ruídos adventícios, 118 bpm, pressão arterial de 70x50 mmHg, abdome levemente tenso com a avaliação prejudicada pela diminuição do nível de consciência do paciente. Glasgow 14 (confuso e agitado), amputação traumática de membro inferior esquerdo se enquadrando em choque hipovolêmico (grau IV). No acolhimento foi administrada reposição volêmica de 30ml/kg de ringer lactato sem repercussão clínica significativa. Feito tipagem sanguínea e 04 concentrados de hemácias. Foi submetido a lavado peritoneal diagnóstico (negativo) e a procedimento cirúrgico de correção de amputação traumática do membro inferior esquerdo. Evoluindo para óbito após 06 horas de admissão por hipovolemia refratária à reposição volêmica e drogas vasoativas. Tais graves fraturas devem ser imediatamente manejadas para reversão de choque e desfecho desfavorável como no caso relatado.

ASSOCIAÇÃO ENTRE TUMORES CONJUNTIVAIS E PRESENÇA DO HPV (VÍRUS DO PAPILOMA HUMANO)

SILVA, Rafael Richardson Gomes; BERTRABD, Adriana Leite Xavier

E-mail: rafaelrichardson@gmail.com

O HPV (Papilomavírus Humano) é um vírus que infecta pele ou mucosas, acometendo homens e mulheres, em qualquer idade, sendo transmitido pelo contato direto ou indireto com indivíduos possuidores da lesão. As lesões são caracteristicamente verrucosas e pruriginosas, entretanto, a maioria dos infectados são assintomáticos devido ao caráter latente do vírus. O papilomavírus é precursor de neoplasias do colo uterino, região ano-genital, cabeça, pescoço e papilomas escamosos conjuntivais. O tratamento consiste: eletrocauterização, exérese cirúrgica, crioterapia, ácido tricloroacético e medicamentos imunomoduladores. Relato de caso: Dois

pacientes, ambos com queixa de presença de carne em um dos olhos, de crescimento rápido e sangrante. O primeiro paciente referia surgimento de carocinho na pálpebra superior do olho direito, associado a coceira, vermelhidão e secreção purulenta, há 30 dias. O segundo paciente, relatou lesão com prurido e sangramento espontâneo em olho esquerdo, há 60 dias. Destaca-se neste, história de lesão semelhante há 2 anos. Ao exame oftalmológico: o primeiro paciente apresentou lesão em pálpebra superior do olho direito, medindo 0,6 x 0,5 mm, o segundo apresentou lesão em canto medial do olho esquerdo, medindo 2,1 x 1,1 mm. Biópsias excisionais das lesões, evidenciaram: papiloma escamoso, sem atipias. Após tratamento cirúrgico e medicamentoso das lesões, os pacientes melhoraram progressivamente até a cicatrização e sem recidivas. O pseudotumor pode mimetizar outras patologias como o linfoma, cursando com prognóstico ocular reservado, incluindo perda visual e disfunção oculomotora. O diagnóstico precoce e preciso, previne uma morbimortalidade acentuada.

CÂNCER GÁSTRICO: UM DIAGNÓSTICO EVENTUAL

GOMES, Dhayna Hingridh Da Silva; MACEDO, Maria Clara Marinho Egito Santos; DE SOUSA, Raísa Helena Barroso Serafim; DA SILVA, Rhayna Taynara Simplicio; PINHEIRO, Vanessa Campos Silva; OLIVEIRA, Suzane Katy Rocha

E-mail: hingridhsg@hotmail.com

O câncer gástrico é considerado, mundialmente, a segunda principal causa de morte por câncer. Os tumores se apresentam mais comumente nas formas de adenocarcinoma, linfoma e leiomiossarcoma. Essa patologia tem maior incidência no sexo masculino, em pacientes acima de 50 anos e possui diagnóstico tardio por apresentar, no seu quadro inicial, sintomas leves ou ausentes fazendo com que o motivo da procura por atendimento médico sejam sintomas que caracterizam estágios avançados da doença ou mesmo queixas não associadas ao câncer. B.P, 78 anos, masculino, deu entrada em um hospital de Presidente Juscelino- MA, cidade onde reside, com quadro de hematêmese, constipação, abdome distendido, dor à palpação e desidratado. Sem suporte para atendimento no município foi encaminhado para especialista na capital, São Luís- MA. Após realizada Ultrassonografia de abdômen total evidenciou-se líquido livre peritoneal heterogêneo que sugeriu origem entérica, obstrução intestinal por provável infestação por *Ascaris lumbricoides* e esteatose hepática. Hemograma e coagulograma evidenciaram anemia severa e TAP baixo. Após melhora clínica foi submetido à cirurgia – Laparotomia exploradora mais jejunostomia, cuja finalidade inicial era realizar a desobstrução do intestino pelos *Ascaris*. Durante o procedimento o tumor de estômago com carcinomatose peritoneal foi identificado. O câncer de estômago pode perdurar por muito tempo sem o estabelecimento do diagnóstico, uma vez que os sintomas dessa patologia são bastante inespecíficos. Desta forma, uma análise minuciosa dos achados físicos e dos exames é de grande relevância para a melhora do prognóstico.

CÂNCER COLORRETAL EM PACIENTE JOVEM: RELATO DE CASO

DIAS, Nikole Sousa; LOPES, Diego de Sousa Arruda

E-mail: sousanikole@gmail.com

O câncer do colón e reto é o segundo tipo de câncer mais prevalente no mundo, ocupando o terceiro lugar em termos de incidência. No Brasil, o câncer colorretal está entre os cinco primeiros tipos de câncer mais frequentes e ocupa o quarto lugar em termos de incidência para homens, e o terceiro para mulheres, estimam-se 17.380 casos novos. Paciente do sexo masculino, 37 anos, apresentando quadro de dor difusa em baixo ventre, de intensidade leve, sem fator de melhora ou piora, somado ainda 2 episódios de diarreia aquosa com presença de sangue vivo nas fezes, associado a vômitos de repetição, anorexia e perda de 5 quilos em 2 meses. Ao toque retal evidenciou-se presença de lesão vegetante em quadrante anterior esquerdo, confirmada por colonoscopia e biopsiada, sendo diagnosticado câncer colorretal cujo estadiamento Malignant Tumour (TNM) para o tumor de ceco foi T4N1M0 (estágio IIIB) e para o tumor de reto foi T3N0M0 (estágio IIA). Foi concluído que na neoplasia colorretal o prognóstico depende do grau de invasão tumoral na parede intestinal, acometimento de linfonodos e metástases à distância. O tratamento pode incluir quimioterapia neoadjuvante e adjuvante, radioterapia e ressecção cirúrgica, de acordo com o estadiamento e performance status. Esse relato destaca-se pela infrequente apresentação de neoplasia colônica em pacientes jovens, reforçando a necessidade de julgamento criterioso e atenção constantes a sinais e sintomas potencialmente associados, especialmente quando a história familiar é positiva.

CARCINOMA AMELOBLÁSTICO DE MANDÍBULA: RELATO DE CASO

DE MELO, Ethnary Monteiro; MARINHO, Mavi Lima; KROUGH, Érika; SILVA, Edna Lúcia Coutinho; GOMES, Núbia Barros de Araújo; PIMENTEL, Mara Izabel Carneiro; SILVA, Maria raimunda chagas

E-mail: nary.melo@hotmail.com

O carcinoma ameloblástico acomete principalmente a mandíbula e tem origem epitelial a partir da linha embriogênica dentária remanescente. Ocorre em 80% dos casos na região molar e ramo ascendente da mandíbula (INCA). É um tumor de crescimento lento, invasivo, assimétrico, podendo ocasionar deformidades faciais devido a distensão da cortical adjacente a lesão, e em casos mais avançados, romper o limite ósseo e se manifestar na cavidade oral. Provocando a perda dentária, má oclusão, parestesia e dor localizada. Menos de 1%, apresenta disseminação hematogênica, onde os locais mais acometidos são os pulmões (75%), nódulos linfáticos cervicais (15%) e outros como o fígado, cérebro, rim e intestino delgado. O diagnóstico é estabelecido com base no exame físico da cabeça e região cervical, com inspeção da cavidade oral, avaliação radiológica e exame histopatológico. L.C.S.L, feminino, 21 anos, parda, estudante de medicina, atendida em ambulatório de uma universidade particular do MA, relatou que foi diagnosticada com neoplasia maligna de pequenas células, favorecendo Sarcoma de Ewing em 2015. Sendo submetida a uma pelvemandibulectomia segmentar à direita e esvaziamento cervical. E após um ano, iniciou a terapia quimioterápica. A rápida detecção do carcinoma ameloblástico e a ressecção completa do tumor, oferece ao paciente um excelente prognóstico de cura, porém o paciente deve ser bem orientado quanto a higiene bucal e observação constante da cavidade oral e adjacências quanto a possíveis alterações.

CARCINOMA ANAPLÁSICO E TUMOR BODERLINE DE OVÁRIO EM PACIENTE JOVEM

NINA, Leticia Costa Sousa; DE SOUSA, Maria Camila Santos; MENDES, Sarah Maria Vilanova Coelho; QUEIROZ, Waldelinye Barros Ferreira; DE ANDRADE, Dayse Francisca Santana; CANTANHEDE, Érico Brito

E-mail: leticiaacsousa11@hotmail.com

Dentre as neoplasias do sistema reprodutor feminino o câncer de ovário é o mais difícil de ser diagnosticado precocemente, pois geralmente o quadro clínico é silencioso, de evolução lenta, não possui método de rastreamento e apresenta-se com baixa incidência na população, acometendo principalmente mulheres pós-menopausa. Em virtude disso, torna-se importante relatar o caso de uma paciente jovem, acometida por câncer de ovário em estágio avançado, evidenciando a importância do acesso aos serviços básicos de saúde a fim de elucidar o diagnóstico precoce e promover maior possibilidade terapêutica promissora ao paciente. Relato de caso: mulher, 23 anos, com histórico de obstrução intestinal há um mês e episódios de vômitos fecalóides, submetida à laparotomia exploradora que evidenciou massa hepática e estrutura cística no ovário, as quais foram designadas para biópsia, demonstrando carcinoma anaplásico associado a tumor mucinoso "borderline", com infiltrações neoplásicas e angiolímfática. o caso relatado e as publicações estudadas reforçam o caráter emergencial a cerca da identificação dos fatores predisponentes, sintomas clínicos, exames de imagem e laboratoriais de baixo custo e exame clínico acurado para o reconhecimento mais precocemente possível do câncer de ovário, pois apesar da sua baixa incidência, o número de óbitos é elevado devido à dificuldade de distinguir a doença prematuramente. Além disso, os obstáculos para a admissão aos serviços públicos de saúde configuram um entrave no monitoramento regular do estado de saúde da população de baixa renda.

CISTECTOMIA RADICAL COM NEOBEXIGA ORTOTÓPICA: RELATO DE CASO.

CAETANO, Poliana Vieira Gomes; MENEZES, Cinthya Daniella De Sousa; LEITE, Felipe De Queiroz; ALVARENGA, Raffael Medeiros; MARQUES, Paulo Roberto; DE CASTRO, Eduardo

E-mail: gomes.poli.vieira@gmail.com

O câncer de bexiga é a 7º neoplasia mais comum em homens e o 14º em mulheres, tendo sua incidência aumentada entre as 6ª e 7ª décadas de vida. Os principais fatores de risco são idade avançada, tabagismo e exposição ocupacional a substâncias carcinogênicas. Paciente do sexo masculino, 72 anos, artista plástico, natural de São Luís, relata que há 3 meses vem apresentando episódios de incontinência urinária, polaciúria, nictúria e presença de coágulos na urina. Ao exame, estado geral regular, orientado, normocorado, afebril, eupneico, sem edema, com boa perfusão periférica. A Tomografia computadorizada de abdome superior e pelve evidenciou bexiga disforme, com capacidade reduzida apresentando espessamento parietal difuso irregular em sua parede ínfero-lateral à esquerda. Sucedeu-se a realização da

uretroscopia para diagnóstico complementar através de biópsia e observou-se bexiga sem trabeculações ou divertículos com moderada quantidade de coágulo no seu interior e grande tumoração em parede lateral esquerda com invasão para loja prostática. Ao exame histopatológico constatou-se Estadio IV (T4b, N0, M0). Posteriormente, foi realizada cistectomia radical e derivação a Bricker. Após a cirurgia o paciente foi encaminhado a UTI cirúrgica para pós operatório imediato. Evoluindo estável, retornou após 3 dias a enfermaria de urologia e recebeu alta após 1 semana. O presente relato abordou o melhor tratamento para o tumor invasivo de bexiga, a cistectomia radical é o tratamento de escolha, sendo o mais eficiente e apresentando melhores resultados em sobrevida e menores índices de recorrência.

COLEDOLITÍASE COMPLICADA EM UM PACIENTE DE 54 ANOS: RELATO DE CASO

DE MELO, Daniel Borges Matos; ARAUJO JUNIOR, Francisco Airton Veras

E-mail: borges.daniel@me.com

A coledocolitíase incide em 8% a 20% dos doentes portadores de litíase vesicular. Este achado determina a necessidade de intervenção na via biliar principal, além da colecistectomia e a intervenção na via biliar principal que poderá ser cirúrgica ou endoscópica. O diagnóstico da coledocolitíase tem importância para estabelecer a conduta nos doentes com litíase vesicular. Paciente do sexo masculino, 54 anos, foi atendido em um Pronto Atendimento com queixa de dor no andar superior do abdome associada a febre, icterícia, colúria e acolia fecal. Foi encaminhado para um hospital de alta complexidade. Foi realizado exames laboratoriais e imagens sugerindo o diagnóstico de síndrome colestática e solicitado, logo após, a colangiorrressonância. Realizado exame em que evidenciou micro cálculos de 5mm e vesícula com microcálculos medindo 1,0cm e outro com 3,3x2,1cm. Diagnóstico estabelecido de colelitíase e coledocolitíase, o paciente foi encaminhado para realizar colangiopancreatografia retrógrada endoscópica (CPRE). Evidenciou-se dilatação moderada do hepatocódoco e coledocolitíase. Após a CPRE, o paciente evoluiu de forma regular apresentando apenas melhora da icterícia (2/4), mas ainda persistindo com dor em hipocôndrio direito e distensão abdominal. Paciente foi submetido a novos procedimentos para remoção de cálculos. Após melhora clínica, foi submetido a colecistectomia vídeo laparoscópica tendo que ser convertida para colecistectomia aberta. Paciente evoluiu sem intercorrências com melhora importante da icterícia e dor abdominal recebendo alta em boas condições clínicas. A coledocolitíase é uma complicação da colelitíase. Deve ser sempre tratada, mesmo que assintomática, pelo risco de complicações potencialmente graves.

COMUNICAÇÃO INTERVENTRICULAR PÓS-INFARTO: RELATO DE CASO

GONÇALVES, Fernanda Sereno; LIMA-NETO, Lidio Gonçalves; DE MELO, Ariana marinho Sereno

E-mail: zuzusereno@hotmail.com

A ruptura do septo interventricular (RSIV) é uma complicação grave de infarto agudo do miocárdio (IAM), com prevalência de 0,2 a 0,3%. Sua principal etiologia são os infartos agudos do miocárdio com supradesnivelamento do segmento ST (IAMSST). A RSIV possui uma mortalidade de 1 a 5% de todos os pacientes que apresentam IAM, sendo que destes, 24% morrem nas primeiras 24 horas, 46% na primeira semana, 65% em duas semanas, 67% a 87% em dois meses, com uma sobrevida de 5 a 7% em um ano. Relato de caso: Paciente 44 anos, negro, sexo masculino com história de hipertensão arterial sistêmica, em tratamento irregular, tabagismo há 36 anos e história familiar positiva para doença arterial coronariana. Apresentou quadro de dor precordial típica, procurando atendimento após 3 dias de dor, com diagnóstico de IAMSST, não trombolisado, por delta T alargado. Durante internação apresentou quadro de edema agudo pulmonar (EAP), com ecocardiograma transtorácico evidenciando comunicação interventricular (CIV). Transferido a hospital terciário onde evoluiu com dor pós-infarto e em classe funcional NYHA IV, com cateterismo cardíaco evidenciando lesão única de 70-80% em coronária direta (CD). Submetido a cirurgia cardíaca para fechamento da CIV e revascularização miocárdica com ponte safena para CD. Realizado ecocardiograma transoperatório que confirmou fechamento da CIV. Paciente evoluiu bem no pós-operatório, recebendo alta hospitalar, assintomático, em classe funcional NYHA I. Discussão: Diante de um sopro novo após infarto agudo do miocárdio, deve-se sempre desconfiar de uma complicação mecânica e, dentre elas, a CIV. O paciente apresentou sintomas compatíveis com os descritos na literatura, onde clinicamente, a ruptura septal é caracterizada pelo surgimento abrupto de sinais de insuficiência cardíaca. O diagnóstico foi confirmado pela ecocardiografia e o tratamento foi instituído seguiu a recomendação da literatura, através da correção cirúrgica da CIV. Apesar de alta mortalidade

pré e intra-operatória dessa complicação, o paciente em questão apresentou boa evolução provavelmente pela rápida intervenção após o diagnóstico da CIV.

COLELITÍASE EM GESTANTES: COMO CONDUZIR?

PIRES, Rosana Lopes; SERRA NETO, Artur; DO CARMO, Monique Santos

E-mail: enfe.ro@hotmail.com

Colelitíase é a formação de cálculos no interior da vesícula biliar. A gravidez é um fator de risco importante para a maior incidência de colelitíase em mulheres jovens, com prevalência de 13% em multíparas. O diagnóstico e tratamento são de suma importância visto que suas complicações incluem pancreatite aguda e peritonite. A condução dos casos visa o tratamento clínico baseado na HV, analgésicos, antibióticos e na decisão cirúrgica, reservada aos casos de falha terapêutica ou àqueles recidivantes, sendo a colecistectomia laparoscópica realizada sem maiores problemas maternos e fetais no segundo trimestre. Abordaremos um caso de colelitíase aguda em uma gestante de 25 anos de idade, multípara, IG de 10semanas, que deu entrada na Clínica Cirúrgica do HCM/SLZ-MA com clínica de dor em hipocôndrio direito (HD), associada a inapetência, náuseas, vômitos e icterícia, abdome distendido, RH presentes, doloroso à palpação superficial em HD, sinal de Murphy +, sem VMG palpáveis. A paciente encontrava-se normotensa, normocárdica, eupnéica e afebril. Durante a internação foi realizada avaliação clínica diária, exames laboratoriais em dias alternados e exames de imagem. À US de abdome total constatou-se vesícula biliar com bile espessa permeada com microcálculos e cálculos de 1,3cm, ausência de dilatação das vias biliares intra e extra-hepáticas, BCF presente, IG 10semanas; a colangiorrressonância evidenciou microcálculos na vesícula biliar e cálculo de 1,3cm, vias biliares intra e extra hepáticas, ducto pancreático, fígado e pâncreas sem alterações. A paciente evoluiu com remissão total dos sinais e sintomas no período de um mês recebendo alta melhorada com seguimento ambulatorial.

COLECISTITE ENFISEMATOSA: RELATO DE CASO

DINIZ, João Victor Ramos; COSTA, Fabiolla Maria Martins; COSTA, Domingos da Silva

E-mail: victor_chumy@hotmail.com

A colecistite enfisematosa é um tipo incomum de colecistite que apresenta maior gravidade, responsável por apenas 1% dos casos. Caracteriza-se pela presença de gás na parede da vesícula biliar produzido por bactérias e associa-se a gangrena e necrose da vesícula frequentemente. Atinge preferencialmente idosos e portadores de doenças sistêmicas como diabetes melitus e vasculopatias. Paciente de 62 anos, sexo feminino, compareceu a unidade de pronto atendimento (UPA) com queixa de dor em hipocôndrio direito há 14 dias, Murphy positivo, nega colúria, acolia fecal e náuseas, sem outras queixas, leucócitos de 13850 mm³, Proteína C reativa de 10,38 ng/dl, gama GT de 113 U/L, Fosfatase alcalina de 616 U/L e AST e ALT, bilirrubinas, coagulograma e eletrólitos dentro dos valores de normalidade. Realizou tomografia computadorizada que mostrou colecistite enfisematosa extensa. Iniciou antibioticoterapia com levofloxacino associado ao metronidazol ainda na UPA. Foi transferida para Hospital de Alta Complexidade, submeteu-se a Ultrassonografia de Abdome Total que evidenciou vesícula de parede espessada e irregular, achados sugestivos de lama biliar, ausência de dilatação nas vias biliares intra e extra-hepáticas sugerindo colecistite enfisematosa. No mesmo hospital foi realizada colecistectomia videolaparoscópica convertida para cirurgia convencional (aberta) de forma que o paciente evoluiu bem no pós-operatório até sua alta. A colecistite enfisematosa é uma patologia rara, que traz um risco de morte real para o paciente e por isso é de extrema importância que seja feito um diagnóstico rápido e eficiente buscando instituir terapêutica no tempo correto e evitar maiores complicações.

CRIPTORQUIDIA BILATERAL EM PACIENTE ADULTO JOVEM: RELATO DE CASO.

LIMA, Lília Abdala; CASTRO, Eduardo; MARQUES, Paulo Roberto Da Silva

E-mail: lilia_abdalla@hotmail.com

A Criptorquidia refere-se a localização testicular extra-escrotal. Sua prevalência é de aproximadamente 3% nos recém-nascidos e 1% nos adultos. Habitualmente, é um achado clínico isolado, podendo se relacionar a disfunções do eixo hipotalamo-hipofisário-gonadal, e a síndromes genéticas ou embrionárias, associando-se a malformações geniturinárias. Seu diagnóstico é clínico, com exame físico detalhado. Exames de imagem tem importância limitada. Exames laboratoriais para avaliação endócrina testicular e gonadotrófica estão indicados até os 6 meses de idade ou durante a puberdade. A Criptorquidia é um importante fator de risco para esterilidade e câncer testicular. GCS, 27 anos, sexo masculino, é encaminhado ao serviço de

Urologia com diagnóstico de Criptorquidia Bilateral, ultra-sonografia demonstrando presença abdominal de ambos os testículos. Espermiograma normal. Pela idade avançada no diagnóstico e localização abdominal dos testículos (prevalência de câncer testicular é 6 vezes maior em testículos intra-abdominais) paciente foi classificado como alto risco para neoplasia de testículos. Optou-se pela realização de Orquiectomia Bilateral. Paciente evoluiu sem intercorrências e anatomopatológico normal. O diagnóstico precoce da Criptorquidia é essencial para o sucesso terapêutico. O tratamento do Criptorquidismo objetiva a realocação intra-escrotal dos testículos, devendo ser iniciado nos dois primeiros anos de vida, diminuindo assim, o risco de trauma e torção, além do risco de neoplasia testicular e esterilidade. Pode-se optar pelo tratamento clínico com hCG, ou cirúrgico, com fixação dos testículos na bolsa escrotal. Em pacientes adultos com testículos intra-abdominais, a prevalência de neoplasia testicular é alta, estando assim, indicado a Orquiectomia.

DACRIOCISTOCELE CONGÊNITA BILATERAL ASSOCIADA COM ENCEFALOCELE FRONTAL – RELATO DE CASO

MARTINS, Illana Catharine De Araújo; REIS, Marina Moura; DA PENHA, Fernanda Aranha; CHUMAN, Thiane Durans; CUTRIM, Petra Samantha Martins; BERTRAND, Adriana Leite Xavier;
E-mail: illanamartins@hotmail.com

A dacriocistocele congênita representa uma rara anomalia da região medial da órbita, causada pela obstrução distal e proximal da via lacrimal, com subsequente dilatação do saco lacrimal. Acomete 0,1% das crianças com obstrução do ducto lacrimonasal, sendo mais frequente no sexo feminino, unilateral e com predisposição familiar. Paciente 2 meses e meio, branca, feminino, natural e residente em São Luís – MA, cuja mãe procurou auxílio médico no hospital de outra cidade pois a filha apresentava dois inchaços nos cantos mediais dos olhos. Referia que desde o nascimento a filha apresentou um inchaço nos cantos dos olhos, associado a lacrimação crônica, dificuldade de abri-los e secreção purulenta em ambos, quadro este que veio piorando nos últimos meses. Realizou duas consultas oftalmológicas anteriores, onde segundo a mesma, foram prescritos colírios que aliviavam a secreção, mas, que esta retornava tão logo os colírios eram cessados e que a criança tinha obstrução das vias lacrimais, tendo sido orientada a fazer massagem no local das tumorações. Exame oftalmológico: presença de lesões císticas nos cantos mediais de ambos os olhos, sésses, amolecidas, de conteúdo líquido, sem sinais flogísticos, não pulsáteis, sem sopro. Observado ainda fundoscopia normal, pupilas normais, fotoreagentes. Acuidade visual não informada. Solicitada CT de crânio que evidenciou meningoencefalocele frontal e dacriocistocele bilateral. Realizada cirurgia para correção de ambas sob anestesia geral por neurocirurgião e oculoplasta. Na presença de dacriocistocele deve sempre ser pesquisada a presença de encefalocele associada, principalmente, em crianças com grande distensão do saco lacrimal, podendo evoluir com complicações tanto visuais quanto neurológicas.

DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO EM PACIENTE COM LITÍASE RENAL

OLIVEIRA, Hyrlem Silva; BANDEIRA, Sandra De Castilho; DA SILVA, Edna Lúcia Coutinho; OLIVEIRA, Igor De Sousa; SOARES, Mariana Carvalho; PIMENTEL, Mara Izabel Carneiro; AGOSTINHO, Cícero Newton Lemos Felício
E-mail: hyrlemoliveira15@hotmail.com

A litíase renal é uma doença comum, que incide em 5 a 15% da população mundial acometendo ambos os sexos, sendo mais frequente no masculino. A formação de cálculos renais resulta de fatores epidemiológicos, modificações físico-químicas da urina, além da predisposição pela presença de alterações urodinâmicas no trato urinário. Em relação a sua excreção, os cálculos menores podem ser naturalmente expulsos na urina, no entanto, os maiores podem obstruir o percurso do rim até à uretra, provocando dor intensa, hematúria, infecção ou bloqueio à saída de urina, sendo necessária a intervenção cirúrgica. As complicações são raras, porque, habitualmente, o diagnóstico é precoce, atendendo à intensidade dos sintomas. F.G.S, 49 anos, gênero feminino, parda, professora, natural e residente de São Luís- MA, foi prontamente atendida em um ambulatório pertencente a uma universidade particular na capital do Maranhão. Durante a consulta a paciente relata dor lombar no lado direito, irradiando para região pélvica, há um mês, presenciando a saída de uma massa sólida ao urinar. Informa ainda, infecções urinárias de repetição, com presença de disúria e hematúria. (S.I.C). Este estudo foi de importância para o entendimento da doença e para lembrarmos que as orientações e informações dadas ao paciente são de relevância para o incentivo às mudanças de comportamento diante dos maus hábitos, através de uma assistência individualizada,

melhorando o processo de cuidar, obtendo resultados compensatórios.

DOENÇA FIBROINFLAMATÓRIA ASSOCIADO À IGG4: UM RELATO DE CASO

DA SILVA, Tássia Oliveira Nunes; FEITOSA FILHO, Ludgero Ribeiro; DA SILVA, Nicolas Almeida Leal; VELHO, Ana Luiza Pereira; PIMENTEL, Marcelo; MAYRINK, Wildete Carvalho;

E-mail: tassia_oliveira@hotmail.com

IA doença de Ormond, também conhecida por fibrose retroperitoneal (FRP) é uma patologia rara baseada em um processo inflamatório e deposição de tecido fibrótico ao redor da aorta abdominal e das artérias ilíacas, acometendo retroperitônio e estruturas adjacentes que, muitas vezes, causa obstrução ureteral e insuficiência renal. A faixa etária mais atingida são pacientes com 40 a 60 anos de idade e os homens têm de 2 a 3 vezes mais chances de desenvolver tal patologia do que as mulheres. Cerca de 75% dos casos é idiopática, mas pode ser secundária ao uso de determinados fármacos, neoplasias malignas, infecções e cirurgias. L.V.F, masculino, 56 anos, HAS, com histórico de lombalgia crônica, associado à hematuria leve, evoluindo com anúria. Exame laboratorial revelou creatinina aumentada de 6,74. A TC de abdômen mostrou linfonodomegalias retroperitoneais, com localização para-aórtica à esquerda envolvendo os ureteres, com severa hidronefrose bilateral. Ao exame físico apresentava linfonodomegalia cervical bilateral. Foi submetido a uma laparotomia exploradora, juntamente com linfadenectomia retroperitoneal, ureterólise e uretroplastia bilateral. A biópsia da massa retroperitoneal revelou lesão fibroinflamatória com aumento de células IgG4 positivas. O paciente foi diagnosticado com FRP e iniciou pulso terapia com 60 mg/dia de prednisona. Recentemente, vários autores sugeriram que a FRP idiopática é parcialmente ligada a uma condição inflamatória sistêmica conhecida como doença de IgG4. Por essa razão, há presença de níveis elevados de marcadores inflamatórios, auto anticorpos positivos relacionados com doenças auto-imunes, o envolvimento de outros órgãos e uma boa resposta imunossupressora.

ECTRÓPIO CONGÊNITO BILATERAL ASSOCIADO À SÍNDROME DE DOWN: RELATO DE CASO

CORRÊA, Lianna Paula Guterres; BERTRAND, Adriana Leite Xavier

E-mail: liannagc@hotmail.com

O termo ectrópio é originário da palavra grega "Ektrope", que significa girar para fora. Pode-se classificá-lo em congênito e adquirido. A forma congênita é muito rara e tem variada etiologia. É encontrada em síndromes específicas, como Síndrome de Down, Blefaro-Cheilo-Dontic, e associada à etnia negra. Poucos casos foram expostos desde 1896, quando foi descrito o primeiro relato. A sintomatologia expressa-se por epífora, hiperemia ocular, sensação de corpo estranho, ceratite. O diagnóstico é clínico e o tratamento dependerá dos fatores causais, variando de acordo com as manifestações. Relato de caso: MVRSS, 2 anos e 4 meses, masculino. Mãe relata que paciente não ocluíra os olhos ao dormir e que estes estavam constantemente hiperemiados e com secreção mucoide desde o nascimento, piorando com o crescimento. O exame oftalmológico evidenciou: ectrópio congênito bilateral, conjuntivite papilar e secreção mucoide. Já que o ectrópio foi causado por encurtamento da lamela anterior e frouxidão da lamela posterior, realizou-se encurtamento do tendo lateral com fio poliglactina 6.0 e enxerto de pele livre da região retro-auricular com fio nylon 6.0 na pálpebra superior bilateralmente. O resultado foi considerado satisfatório pela melhora dos sintomas e estética. O ectrópio congênito, embora raro, deve ser sempre pesquisado, principalmente em portadores de Síndrome de Down que evoluem com inflamação ocular crônica refratária ao tratamento clínico. Ressalta-se a necessidade de interferir rapidamente nessa afecção uma vez que pode ocorrer evolução para dano corneano permanente, além do risco de cegueira potencial.

ECTRÓPIO PALPEBRAL SEVERO PÓS RESSECÇÃO DE TUMOR DE FACE EXTENSO – RELATO DE CASO

RIBEIRO, Maria Claudia Pinheiro Rufino; BACELAR, Paula De Carvalho; COELHO, Daniel Oliveira; BARRETO, Luma Solidade; ALMEIDA, Paulo Ricardo Martins; BERTRAND, Adriana Leite Xavier

E-mail: maria_claudia13@hotmail.com

As pálpebras são importantes não só no fator proteção, mas também para secreção, drenagem e distribuição da lágrima. Assim, quando sua normalidade anatômica está ameaçada, sua funcionalidade também resta comprometida. Relato do caso: paciente 58 anos, branco, masculino, residente em São Luís-MA, procurou médico na ocular com queixa de olho irritado, dificuldade de fechamento e pálpebra virada. Referia que após uma cirurgia extensa na face para

retirada de um carcinoma espinocelular não conseguia fechar bem o olho, que estava ardendo, lacrimejando, fotosensível e hiperemiado. Teria feito diversas consultas oftalmológicas onde foram prescritos colírios que apenas aliviavam os sintomas. Ao exame: presença de ectrópio severo inferior em olho direito. Lio em ao. Acuidade visual 20/30 com correção em ambos os olhos. Fundoscopia normal e tonometria em 15 e 16 mmhg em olhos direito e esquerdo respectivamente. Realizada cirurgia para correção de ectrópio cicatricial inferior por encurtamento da lamela anterior e fibrose de lamela media sob anestesia local com sedação fora realizada fixação dos tendão cantal lateral e enxertia de pele livre da região pré-septal palpebral superior ipsilateral e soltura com elevação do smass. O ectrópio palpebral cicatricial deve sempre ser corrigido na presença de inflamação ocular crônica refratária a tratamento clínico, pois, pode evoluir com complicações oculares graves, tais como úlcera e perfuração corneana, devendo sua superfície ser protegida com colírios e pomadas lubrificantes até a correção através de cirurgia adequada o mais pronto possível.

ENDOMETRIOSE UMBILICAL: UM RELATO DE CASO.

CRUZ, Francisca Yasminny Silva; DA PENHA, Fernanda Aranha; MARTINS, Illana Catherine de Araújo; NUNES, Alysson Dutra Serrão; DE OLIVEIRA, João Paulo Bezerra; SILVA, Tatyana Santana de Azevedo; LIMA-NETO, Lidio Gonçalves

E-mail: yasminnycruz@hotmail.com

Endometriose é uma afecção caracterizada pela presença de tecido endometrial fora da cavidade uterina, que acomete cerca de 10% a 15% das mulheres em idade fértil e atinge mais frequentemente os ovários, as trompas, o peritônio da região pélvica, ligamentos uterinos e septo retovaginal. A endometriose umbilical é considerada uma afecção rara e afeta de 0,4 a 4% de todos os pacientes com endometriose e responde por 30 a 40% dos casos de endometriose cutânea. O aspecto clínico da endometriose umbilical pode ser de uma lesão acastanhada ou vinhosa, endurecida, nodular, arredondada, com história de variações de volume de 0,5 a 5 cm de diâmetro, no umbigo, podendo provocar dor e sangramento local durante o ciclo menstrual. Paciente ALM, sexo feminino, 40 anos, residente em São Luís-MA. Refere que há, aproximadamente, um ano percebeu o aparecimento de um nevo em região umbilical, de coloração escura e doloroso a palpação, que sangrava junto ao ciclo menstrual. Após 5 meses do início do quadro procurou dermatologia, o qual solicitou biópsia da lesão, através da qual foi diagnosticado endometriose. A paciente foi, então, encaminhada ao ginecologista, para conduta terapêutica. A endometriose primária do umbigo é rara e deve ser suspeitada em mulheres que apresentem nódulo, dor cíclica e sangramento associados com período menstrual. O diagnóstico é clínico e histológico. A cirurgia consiste na excisão total do endometrioma e cordão umbilical com a reconstrução umbilical imediata, pela técnica circular, proporcionando um tratamento com cicatriz mínima.

ESTENOSE URETRAL POR TRAUMA EM ESMAGAMENTO DECORRENTE DE ACIDENTE DE TRABALHO

COSTA, Maitê Dourado; MARQUES, Paulo Roberto da Silva; FERREIRA, Eduardo de Castro

E-mail: mdourado.med@gmail.com

Cerca de 10% de todas as lesões traumáticas vistas em um serviço de emergência envolvem o sistema geniturinário em algum grau. As lesões traumáticas uretrais são incomuns e ocorrem com maior frequência em homens, geralmente, associadas a fraturas pélvicas. O quadro clínico costuma envolver dor abdominal inferior e incapacidade de urinar, tendo como principal sinal sangue no meato uretral. R.C, 43 anos, com história de trauma em esmagamento por uma parede de vidro, resultando em fratura de pelve e sínfise púbica há um ano e meio, sendo necessária cistostomia para remoção de coágulos vesicais permanecendo sondado por 6 meses. Após retirada da sonda, evoluiu com queixa de jato urinário fino, disúria, incontinência urinária, sensação de esvaziamento incompleto e cistites de repetição. A ultrassonografia evidenciou hidronefrose moderada bilateral e cistite crônica com divertículo apical. Realizou uretrocistografia retrograda miccional que evidenciou estenose na porção bulbomembranosa da uretra, necessitando submeter-se a uretrotomia interna para desobstrução do canal urinário. No pós-operatório, permaneceu sondado por 15 dias e, após sua retirada, não necessitou de novas intervenções operatórias evoluindo com resolução das queixas urinárias. Estenoses de uretra são comorbidades de difícil resolução. As complicações subsequentes ao reparo primário ocorrem em torno de 50% dos casos, sendo por isso, necessário que o procedimento cirúrgico seja o mais ideal possível. Se as complicações puderem ser evitadas, o prognóstico será excelente

EXÉRESE DE CISTO DE ÚRACO EM UM ADULTO

SANTANA, Renata Karissa Pessoa; MARQUES, Paulo Roberto da Silva; ALVARENGA, Raffael; MONTEIRO, Amarildo Nobre; SCHERR, Jessica Torres; MOREIRA, Silvio Monteiro; MARQUES, Paulo Roberto Da Silva

E-mail: renatapessoa_fisio@hotmail.com

O úraco é uma estrutura fetal que conecta a bexiga à cicatriz umbilical. A persistência do úraco pode dar origem a quatro tipos de anormalidades: cisto de úraco, úraco patente, seio uracral e divertículo vesicouracral. A neoplasia primária do úraco é rara. Na maioria dos casos, a ocorrência dessas condições é assintomática sendo diagnosticado na vigência de complicações infecciosas provocadas por contaminação hematogênica, linfática ou vesical caso persista a comunicação com a bexiga. Métodos de imagem podem ser úteis e o tratamento depende do tipo de doença que envolve o úraco persistente. O objetivo do estudo foi relatar a ocorrência de úraco persistente em uma paciente do sexo feminino, 31 anos, com presença de massa abdominal palpável em região infraumbilical e dor à palpação em região periumbilical há 15 dias, ressaltando a importância diagnóstica e do tratamento. Foi submetida a exérese do cisto por laparotomia aberta, visualizado cisto com conteúdo purulento com extensão da cicatriz umbilical até a cúpula da bexiga. Evoluiu sem intercorrências no pós-operatório. O histopatológico concluiu material com tecido muscular, adiposo e epitélio transicional com denso infiltrado inflamatório supurativo de permeio e ausência de malignidade. O diagnóstico de cisto de úraco deve ser aventado em todo paciente jovem que evolui subitamente com sintomas atípicos de abdome agudo com dor predominante na região periumbilical. A ultrassonografia é um método diagnóstico confiável. A exérese do cisto de úraco ainda é o tratamento padrão. A ressecção completa do remanescente embrionário deve ser realizada, caso contrário resultará em até 30% de recidiva.

FASCEÍTE NECROSANTE DE FACE COM ORIGEM OCULAR: RELATO DE CASO

BARRETO, Luma Solidade; COELHO, Daniel Oliveira; RIBEIRO, Maria Claudia Pinheiro Rufino; BACELAR, Paula de Carvalho; ALMEIDA, Paulo Ricardo Martins; BERTRAND, Adriana Leite Xavier;

E-mail: luma.barreto@msn.com

A fasceíte necrosante (fn) é uma infecção do tecido celular subcutâneo que pode evoluir com alta mortalidade em horas a dias. Em apenas 1% dos casos há envolvimento de face. O principal agente etiológico é o estreptococo beta-hemolítico do grupo A. Os fatores de risco são doenças de base relacionadas à imunossupressão, traumas e cirurgias recentes. Inicialmente há hiperemia e edema evoluindo para necrose tecidual. No envolvimento ocular as principais complicações são trombose de artéria ocular, lagofalmia e desfiguração palpebral. Paciente 28 anos, pardo, masculino, natural são Luís-ma, sem residência fixa, procurou hospital de emergência queixando-se de dor na face e perda da visão direita. Referia que há 2 semanas sentiu dor no olho direito em pontada, continua, forte intensidade que piorou nos últimos dias associado a visão embaçada e ponto branco na parte colorida do olho, com febre alta e cefaléia intensa. Exame oftalmológico: necrose da região orbitária direita da face, endoftalmite grave, exposição óssea da cavidade nasal, grande quantidade de secreção. Acuidade visual comprometida. Os exames evidenciaram streptococcus beta-hemolíticos e infecção bacteriana grave. A conduta: remoção do globo ocular, debridamento da lesão, antibioticoterapia adequada. Paciente evoluiu afebril, sem dor no 4 dia, realizado novo desbridamento, porém o mesmo evadiu-se do hospital no 5 dia de tratamento. A fn é uma doença grave, rapidamente progressiva com consequências devastadoras. Está relacionada a condições socioeconômicas e higiênicas precárias. O diagnóstico precoce e tratamento correto são indispensáveis para melhorar o prognóstico e reduzir a morbimortalidade dos pacientes.

FASCEÍTE NECROTIZANTE POR SERRATIA MARCESCENS

OLIVEIRA, Sádina Mayara dos Santos, PEREIRA FILHO, Gilberto Pinto Jansen; MENDONÇA, Cláudio Ávila Duailibe; BASTOS, Bianca Valéria Guimarães; SOUSA, Adreia Coimbra; DE HOLANDA, Williane Vale

E-mail: claudioaduailibe@gmail.com

A Fasceíte Necrotizante (FN) é uma infecção bacteriana rara e grave dos tecidos moles, acometendo a pele, o tecido celular subcutâneo e a fáscia superficial. É uma patologia com altos índices de morbimortalidade, geralmente causada por Streptococcus do grupo A e Staphylococcus aureus, sendo caracterizada por extensa necrose de evolução rápida, associada à toxicidade

sistêmica. S. D. S., 55 anos, masculino, branco, e residente em São Luís-MA. Relata que sofreu lesão corto-contusa em pé esquerdo após pisar em craca, com posterior surgimento de edema em membro inferior esquerdo (MIE). Após 5 dias, evoluiu com dor, rubor, calor e pústulas. Referiu ainda, febre, calafrios, astenia, dispneia e alucinações, seguindo para Hospital da região, onde foi diagnosticada FN de etiologia desconhecida. Iniciou-se uso de Tazocin® e Teiplan®. Seguidos 2 dias, progrediu estável clinicamente, com Doppler venoso e arterial do membro, negativo para trombose, porém com edema +4/+4, cianose e necrose em extremidade de MIE, realizados elevação e aquecimento como conduta. Ao parecer do cirurgião vascular, determinou-se delimitação da necrose, seguida de amputação transfemural esquerda, sendo realizada cultura da ferida operatória, o que evidenciou infecção por *Serratia marcescens*. Realizou-se troca da terapêutica, com uso de Amicacina®. Paciente evolui hemodinamicamente estável, ferida operatória serossanguinolenta, sem demais queixas. A FN por *Serratia marcescens* é uma condição rara, altamente resistente à maioria dos antibióticos, sendo importante realizar precocemente a identificação desse patógeno para o diagnóstico diferencial com os agentes etiológicos mais frequentes dessa patologia.

FARINGITE BACTERIANA EM UM PACIENTE JOVEM: RELATO DE CASO

FERREIRA, Kassy Jhones Moreira; BANDEIRA, Sandra De Castilho; COUTINHO, Edna Lucia; OLIVEIRA, IGOR DE SOUSA; SOARES, Mariana Carvalho; PIMENTEL, Mara Izabel Carneiro; GOMES, Núbya Barros De Araújo

E-mail: jhoneskassy@gmail.com

Faringite Bacteriana consiste em uma inflamação (ocasionada pela ação bacteriana) na faringe. Após a flogose é comum o paciente apresentar sintomas como: febre recorrente, cefaleias, rubor, purido e supuração em toda a região. Das faringites, 95% são causadas por vírus e apenas 5% causada por bactérias, sendo esta última considerada mais perigosa. A.E.M.F., feminino, 20 anos, solteira, nega doença crônica, nega tabagismo, etilismo com frequência de duas vezes ao mês. Deu entrada em hospital de rede privada do município de Imperatriz- MA, relatando dor na garganta e dor ao deglutir, além de apresentar que os sintomas tornavam-se mais agressivos no período noturno e quando em ambientes fechados. Após exame físico da região oral foram verificados apresentação de secreção purulenta e rubor nas amígdalas, além de edema na mesma região referida pela paciente. A paciente não foi submetida a nenhum exame laboratorial. Ao final da consulta clínica, foram receitados medicamentos como ibuprofeno e amoxicilina com dosagem alta de 12 em 12 horas durante 7 dias. Além da indicação de vitaminas para evitar a baixa do sistema imunológico. Após uma semana, houve melhora significativa do quadro clínico da paciente e o interrompimento dos sinais e sintomas da doença. O atendimento ao paciente com faringite bacteriana consiste na realização de anamnese seguida de exame físico, a realização de exames laboratoriais deve ser feita apenas quando o médico julgar necessário. O tratamento reside na utilização de antibióticos e de medidas que regulem o sistema imunológico do paciente.

FORMA ATÍPICA DE PÂNCREAS ECTÓPICO: UM RELATO DE CASO

LIMA, Adriana Medeiros; SOUSA, Andreia Coimbra; DA SILVA, Tássia Oliveira Nunes; DA SILVA JUNIOR, Fernando César Costa; MARTINS FILHO, Braulio Nunes De Souza; CANTANHEDE, Keila Regina Matos; SILVA, Edvaldo Silva

Email: adrianaml@outlook.com.br

Pâncreas ectópico é uma malformação congênita definida pela presença de tecido pancreático em localização topográfica anômala, sem qualquer conexão com o pâncreas normal. É uma entidade rara, de incidência incerta e habitualmente assintomática. Na maioria dos casos são diagnosticados incidentalmente, sendo clinicamente evidentes quando complicados. Relato de caso: E.A.N, 73 anos, feminino, branca, procurou atendimento no ambulatório de gastroenterologia com queixa de 1 episódio de hematêmese e melena há 15 dias. Paciente relata ter iniciado o quadro com epigastria recorrente, náuseas, plenitude gástrica eventuais e inapetência. Nega antecedentes mórbidos pessoais. Ao exame físico, apresentava-se em bom estado geral, lúcida e orientada em tempo e espaço, eupnéica, hipocorada(2+/4+), afebril e hidratada, PA: 130x80mmHg, abdômen plano, flácido, timpânico, indolor a palpação profunda, RHA presentes, sem visceromegalias ou massas palpáveis. Foi submetida a endoscopia digestiva alta, que evidenciou ao nível de parede anterior na transição do corpo e antro gástrico, uma lesão polipóide de aproximadamente 3 a 4cm de tamanho, com pedículo largo, bordos irregulares e com erosão em ápice. Optou-se pelo tratamento endoscópico, com polipectomia da lesão. A histologia revelou mucosa gástrica sobrelevada às custas da presença de lóbulos

pancreáticos, contituídos por ácinos e revestidos por células sem atipias, sendo então concluído o diagnóstico de pâncreas ectópico em mucosa gástrica. Conclusão: O caso relatado visa chamar atenção por sua localização incomum, manifestação clínica significativa e resolução por tratamento endoscópico. Embora raras, as possibilidades de transformação maligna deste tecido ectópico, juntamente com a existência de sintomas, constituem a principal indicação para ressecção.

GALACTORREIA E AMENORREIA CAUSADAS POR ADENOMA HIPOFISÁRIO EM AMBULATÓRIO DE GINECOLOGIA: RELATO DE CASO

NEVES, Milena Dara Farias de Jesus; NEVES, Luana Lara Farias de Jesus; DOS SANTOS, Isabella Silva Aquino; MARAMALDO, Carlos Eduardo Campos; SILVA, Matheus Cardoso; MOREIRA, Paulo Xavier De Castro; CARMO, Monique Dos Santos

E-mail: milenadneves@yahoo.com.br

Adenomas hipofisários (AH) são tumores normalmente benignos localizados na glândula hipófise. Os AH tem uma sintomatologia ligada ao seu caráter de hipo/hipersecreção hormonal, tendo como sintomas clássicos a galactorreia, amenorreia, infertilidade, hiperturismo, além de sinais neurológicos. Na prática ambulatorial, o diagnóstico médico de um AH representa um desafio, pois sintomas como galactorreia e amenorreia o direcionam para uma série de hipóteses, tais como a gravidez, distúrbios hormonais e medicamentosas. Paciente do sexo feminino, 37 anos, apresentou-se em ambulatório de ginecologia referindo ausência de menstruação há 2 anos. Os exames físicos, laboratoriais e de imagem foram realizados e estavam dentro da normalidade. A paciente optou por permanecer em amenorreia, mantendo-se assim por 3 anos. Após esse período, em nova consulta, a expressão mamilar evidenciou galactorreia. Esta informação foi expressa pela paciente como algo que permaneceu desde sua última gestação, e, portanto sem relevância. Além disso, também se queixou de cefaleia recorrente e negou uso de medicações. A conduta foi a solicitação da dosagem de prolactina, a qual apresentou um valor elevado: 226 ng/ml. Por consequência, foi encaminhada a ressonância magnética, onde foi descrita uma lesão expansiva de 9 mm na adenohipófise. A melhora clínica foi obtida após quatro meses de uso da medicação classificada como agonista dopaminérgica: a cabergolina. Dessa forma, esse estudo ressalta a importância de sinais clínicos básicos na investigação de lesões tumorais, além da relevância do direcionamento médico eficaz para o melhor prognóstico da doença.

GOTA TOFÁCEA CRÔNICA EM MULHER PRÉ-MENOPAUSA: UM RELATO DE CASO

SOUSA, Andreia Coimbra Sousa*, BORGES, Claudia Tereza Lobato

E-mail: deinha_sousa10@hotmail.com

A gota é uma doença inflamatória decorrente da deposição de cristais de monourato de sódio nas articulações. Acomete predominantemente o sexo masculino, na proporção de 9:1. Quando em mulheres, é raro antes da menopausa devido a ação uricosúrica dos estrogênios. Gota tofácea crônica geralmente decorre de uma longa evolução da doença, caracterizada pelo achado de tofos (depósito de urato) em vários tecidos. G.S.M, 43 anos, sexo feminino, parda, natural e procedente de São José de Ribamar-MA, procurou atendimento no ambulatório de reumatologia devido a dor e deformidade nas articulações há aproximadamente 10 anos. Paciente, previamente hígida, relata ter iniciado aos 33 anos quadro com monoartrite em primeira metatarsofalangeana esquerda, apresentando-se em forma de crises, com melhora parcial com o uso de diclofenaco. Evoluiu com poliartrite migratória e, nos últimos 5 anos, com tofos gotosos em pés, joelhos e mãos (Figura 1). Nega antecedentes mórbidos pessoais importantes e uso de medicações. Refere alimentação rica em carnes e etilismo social. Dosagem de ácido úrico sérico foi de 9,94 mg/dl. Achados radiográficos incluíram erosões típicas em articulações metatarsofalângica e interfalângica distal (Figuras 2). Estabeleceu-se então o diagnóstico de Gota Tofácea Crônica e foi iniciado tratamento com benzobromarona 100mg/dia e alopurinol 300mg/dia. O caso relatado visa chamar atenção de uma evolução extremamente incomum da gota, a começar pelo acometimento do sexo feminino e na pré-menopausa. Além disso, trata-se de uma paciente sem comorbidades usualmente relacionadas à doença. Por fim, salienta a necessidade da gota fazer parte das hipóteses diagnósticas de artrites crônicas, mesmo em mulheres, evitando assim o diagnóstico tardio e minimizando o risco de progressão para formas avançadas como no caso exposto.

GLOMERULONEFRITE DIFUSA AGUDA COMPLICADA POR ENCEFALOMIELITE AGUDA DISSEMINADA: RELATO DE CASO

DURANS, Thiane; MARTINS, Illana Catharine De Araujo; DA PENHA, Fernanda Aranha; NUNES, Alysso Dutra Serrão; REIS, Marina Moura; SANTOS, Neide Cristina Nascimento;
E-mail: thiane.durans@bol.com.br

A glomerulonefrite difusa aguda está ligada à infecção pelo estreptococo β -hemolítico do grupo A. Surge aproximadamente 15 dias após quadro de amigdalite ou piodermite, com hematúria dismórfica, hipertensão, edema e oligúria. São complicações: congestão pulmonar, encefalopatia hipertensiva, e mais raramente, encefalomielite aguda disseminada, inflamação do sistema nervoso central de origem imune, seguida de infecção prévia e com ampla apresentação clínica. D.G.T.V, 7 anos, procedente de Santa Rita-MA, chegou ao Hospital da Criança com edema periorbital, cefaléia e convulsão, além de um episódio de vômito e febre. Negava infecções respiratórias recentes e outras queixas. Ao exame físico: paciente em regular estado geral, hipocorado (+/4+), taquicárdico, taquipnéico, PA: 139X97mmHg, SaO₂: 98%, afebril, acianótico, anictérico, edema 2+/4+. Cabeça e pescoço, aparelhos respiratório, cardiovascular e abdome normais. Extremidades: piodermites em membros inferiores bilateralmente. Aparelho Neurológico: pupilas isocóricas e fotorreagens, sem sinais de irritação meníngea. Exames admissionais: Hemograma: leucocitose às custas de neutrófilos, PCR :1,7; Coagulograma: normal; Uréia e Creatinina normais; Sódio e Potássio normais; proteinúria de 24 horas: normal; EAS :7 hemácias por campo; complemento C3 (39,7 mg/Dl) e CH50 (41u/CAE). RNM de Crânio evidenciou lesões subcorticais hipodensas. Foi iniciada terapêutica com penicilina benzatina, anlodipino e furosemida, restrição hídrica e de sódio, tendo a criança evoluído com melhora clínica. A GNDA tem evolução rápida, caracterizada por hematúria dismórfica, edema e hipertensão. Dentre as complicações, a ADEM possui apresentação clínica ampla. Deve-se conhecer a clínica da GNDA e a elaborar um plano terapêutico que previna e/ou resolva essas complicações.

GRAVIDEZ ECTÓPICA: UM RELATO DE CASO

CORRÊA, Thaís Cristina Lemos; DA COSTA, Greta Maria Murad; OLIVEIRA, Sádina Mayara dos Santos; ARAUJO, Carla Vasconcelos; LIMA, Raylene Layane Carneiro; CANTANHEDE, Keila Regina Matos

E-mail: joelmistokles@hotmail.com

A gravidez ectópica é definida como aquela que ocorre fora dos limites uterinos, sendo causa de grande morbimortalidade no mundo. Justifica-se esse trabalho pela sua dificuldade de diagnóstico diferencial com outras patologias. Paciente do sexo feminino, 40 anos, negra; apresentou queixa de dor epigástrica, EVA 9, em cólica, causando falta de ar, irradiando para todo o abdome, com piora pós-prandial e melhora após êmese e evacuações, de coloração amarelada. O quadro se associava a vertigem, síncope e diarreia líquida, que se intercalavam de 2 em 2 dias. Após a piora da dor epigástrica durante esse período, paciente em consulta médica relatou amenorreia por 3 meses, com episódio de astenia, êmese e síncope associadas a dor pélvica durante o atendimento. Foi internada na Unidade Mista do Bequimão, teve outro episódio de síncope, com resultados dos exames laboratoriais de beta-HCG positivo e hemoglobina de 7 g/dl, sendo administrado um concentrado de hemácias, recebendo diagnóstico de gravidez. Porém, ao exame físico estava hipocorada (+++/4+) e possuía macicez móvel positiva. Após um dia de internação, houve um aumento abdominal associado a sinais de irritação peritoneal, sem queixas de dor. Com suspeita de rotura de gravidez ectópica, foi encaminhada ao Hospital Marly Sarney sendo realizado laparotomia exploratória para tratamento de abdome agudo hemorrágico. Constatou-se que, apesar dos exames complementares direcionarem para uma determinada patologia, o exame físico é imprescindível para que não haja viés diagnóstico.

HÉRNIA DE SPIEGEL

DE GALIZA, Marília Fernandes Gualberto; OLIVEIRA, Suzane Katy Rocha

E-mail: bibigaliza@hotmail.com

As hérnias de Spiegel são decorrentes de um raro defeito na parede abdominal localizada entre a borda lateral do músculo reto do abdome e a linha semilunar, geralmente apresentando localização infraumbilical. Apresentam uma clínica mal definida, principalmente em pacientes obesos, cursando com altos índices de estrangulamento. Ao exame físico há limitação à palpação do saco herniário e do defeito aponeurótico, sendo necessário associar a exames de imagem para melhor identificação. O tratamento cirúrgico é mandatório, seja por via laparoscópica ou convencional. Relato de Caso: paciente de 81 anos que apresentava dor do tipo cólica que piorava ao esforço e ao sentar-se, abaulamento em fossa ilíaca esquerda de

consistência endurecida, quente e irreduzível, com manobra de Valsava positiva com piora da dor. A Tomografia Computadorizada de abdome evidenciou Hérnia de Spiegel à esquerda com defeito herniário de 3,7cm sugerindo encarceramento. Após indução anestésica houve redução do saco herniário, sendo então o paciente submetido à cirurgia por via convencional com incisão pararectal esquerda. Foi identificada grande fragilidade em parede posterior, realizada correção primária do defeito e posteriormente aposição de tela de polipropileno e fixação com fio inabsorvível.

HEPATITE AUTOIMUNE DO TIPO I: RELATO DE CASO

SOUSA, Daniel Geovane Silva Souza; MAYRINK, Wildete Carvalho

E-mail: daniel.geovane.souza@gmail.com

Hepatite autoimune é definida como uma atividade necroinflamatória crônica e idiopática do fígado. Se não tratada, possui prognóstico desfavorável, com mortalidade de 50% em dez anos. Casuística: Paciente do sexo feminino, 25 anos, admitida na enfermaria de Clínica Médica em um hospital de alta complexidade, com quadro de icterícia de aparecimento súbito, há 15 dias, associado a fadiga, anorexia e náuseas; sem relato de febre, uso de medicamentos ou etilismo. Ao exame, encontrava-se em regular estado geral, icterícia +++/4+, com desconforto à palpação do quadrante superior direito do abdome. Laboratório admissional evidenciou elevação das transaminases associada à hiperbilirrubinemia, com aumento das duas frações e predominância de porção direta, além de alargamento do tempo de protrombina, aumento do international normalization ratio e hipoalbuminemia. Glicemia em jejum e lipidograma sem alterações. As sorologias para vírus A, B, C e HIV foram negativas; dosagem de cobre sérico e de ceruloplasmina mostraram valores dentro da normalidade. Por exclusão, aventou-se a hipótese de Hepatite Autoimune, confirmada pela presença de anticorpo anti-músculo liso e fator anti-nuclear reagentes, este último em padrão homogêneo. Instaurado o tratamento com Azatioprina 100 mg/dia e Prednisona 40mg/dia, evoluiu com melhora clínica e laboratorial satisfatória. No 29º dia de internação, seguiu de alta para acompanhamento ambulatorial especializado. A hepatite autoimune é causa incomum de hepatopatia crônica, de apresentação variável, podendo associar-se a manifestações extra-hepáticas de autoimunidade, devendo ser considerada em todo paciente com quadro clínico e laboratorial de injúria hepatocelular, pois há potencial mudança no prognóstico com terapia imunossupressora precoce.

HEMATOMA EXTRADURAL BILATERAL POR LESÃO DE SEIO SAGITAL SUPERIOR

PONTES, Ellano de Brito; PONTES, Daniel de Brito; BASTOS, Isabella Caldas; MARTINS NETO, Antenor Bezerra; ALVES, Wallace De Almeida

E-mail: vanessa.cipriano@hotmail.com

Hematoma extradural (HED) é caracterizado por sangramento dentro dos espaços ao redor do cérebro e da medula espinhal. HED é incomum, mas é uma complicação séria de Trauma Crânio Encefálico (TCE). Esse é encontrado em 1 a 4% dos casos de TCE. Apresenta incidência mais alta em adolescentes e adultos jovens, relacionando-se, principalmente, a acidentes automobilísticos e queda. Paciente de 41a, masculino, com relato de queda de altura há mais de 12h, encontrado inconsciente em casa. Foi admitido no Pronto Socorro intubado, apresentando retirada inespecífica ao estímulo doloroso nos 4 membros, e sem abertura ocular (ECG 6T - AO 1, RV 1T, RM 4), com pupilas anisocóricas (Midríase à Direita). Foi realizado Tomografia computadorizada de crânio que evidenciou extenso HED frontal bilateral. Paciente foi então encaminhado para o bloco cirúrgico e submetido a craniotomia para drenagem do hematoma. Durante o ato cirúrgico, optou-se por manter parte do hematoma localizado sobre o seio Sagital superior, preencher o espaço subdural com salina e ancorar a dura-máter, preenchendo o espaço extradural com espuma hemostática (Gelfoam). Após 11 dias de internação no CTI, paciente era incapaz de proteger via aérea. Portanto, foi submetido a traqueostomia. Paciente foi posto em enfermaria, em processo de decanulação, com abertura ocular espontânea, obedecendo comandos, sem déficits apendiculares e esperando demais avaliações. HED frontal bilateral traumático resultante da lesão do seio sagital é raro.

ICTERÍCIA OBSTRUTIVA SECUNDÁRIA A TUMOR DE CABEÇA DE PÂNCREAS

REIS FILHO, Freide de Carvalho; CAMPOS, Idalia Siqueira da Silva; MARQUES, Larissa Ribeiro de Lima; OLIVEIRA, Suzane Katy Rocha; NEIVA, Romerito Fonseca Neiva

E-mail: freide_filho111@hotmail.com

O câncer pancreático afeta no Brasil 2% de todas os tipos de neoplasia diagnosticados. Maioria absoluta origina-se dos ductos que transportam o suco pancreático, que são os

adenocarcinomas, cerca de 90%. Os principais fatores de risco são: idade entre 60 e 80 anos, sexo masculino, raça negra, tabagismo e exposição ocupacional a carcinógenos. Pelo fato de ser de difícil detecção, o câncer de pâncreas apresenta alta taxa de mortalidade, por conta do diagnóstico tardio e de seu comportamento agressivo. Paciente sexo masculino, 59 anos, com história de icterícia associada a inapetência, prurido e perda ponderal de 27kg em um mês. Tomografia Computadorizada de abdome evidenciou dilatação de vias biliares e tumoração de cabeça de pâncreas ressecáveis. Realizada a abordagem inicial através de CPRE com colocação de prótese transpapilar e imunomodulação perioperatória, seguido de duodenopancreatectomia. Devido deiscência de anastomose gastroentero, realizado reabordagem do sítio operatório e confecção de jejunostomia. Evoluiu sem fístula pancreática e outras complicações. A pancreatectomia é o único tratamento com potencial de cura para tumores pancreáticos, porém apenas 20% dos pacientes são candidatos a cirurgia. A detecção precoce e rápida mobilização para serviço de referência possibilitou a adequada avaliação multidisciplinar e preparo do paciente para procedimento cirúrgico. Complicações operatórias desse complexo procedimento são comuns e devem ser identificadas precocemente. O paciente segue com boa evolução e continua em acompanhamento médico com equipe.

INJÚRIA RENAL AGUDA POR SÍNDROME DE STEVENS-JOHNSON: RELATO DE CASO

MENDES FILHO, Marcio Leite; SOUSA, Andrews Matheus Reis; RAMOS, Alexandre Soeiro Araujo; BACELAR, Ana Paula de Almeida; BASTOS, Hiago Sousa; LEMOS, Cícero newton; AGOSTINHO, Felício

E-mail: marciomendes@live.com

A Síndrome de Stevens-Johnson é uma reação de hipersensibilidade mediada por linfócitos T CD8+ citotóxicos, os quais geram graves lesões no tegumento e nas mucosas. Além da raridade na incidência de casos (cerca de 1,2 a 6 pessoas/milhão/ano) no Brasil, o quadro clínico de hipersensibilidade tardia geralmente atrelada a alergia medicamentosa contribui para um prognóstico obscuro em parte dos casos (fatal em 5% dos acometimentos). Relato de caso: Paciente, 60 anos, sexo feminino, sem comorbidades, com história de internação prolongada em hospital público por acidente vascular cerebral isquêmico, cerca de 3 meses, foi transferida em virtude das lesões disseminadas em MMII, sugestivas de Síndrome de Stevens-Johnson. Tem alergia a Dipirona, evoluiu com rebaixamento do nível de consciência, desconforto respiratório, gemência, com lesões em ambos os MMII, descamativas com secreção purulenta, e apresentou lesão por pressão sacral de grau 1. Paciente seguiu grave, apresentando abertura ocular sem contactação, Glasgow 9T, sem sedação, pupilas isocóricas e fotorreagentes, sem sinais neurológicos focais, estável hemodinamicamente a custa de vasopressor (noradrenalina), adaptada a ventilação mecânica invasiva com intubação orotraqueal. Seu manejo foi realizado através desbridamento cirúrgico das lesões no MMII. Após o procedimento cirúrgico, a paciente evoluiu com sepse, a qual culminou numa injúria renal aguda, evoluindo com indicações formais de diálise. A Síndrome de Stevens-Johnson é uma doença de incidência relativamente rara, porém de significativa importância clínica, devido a gravidade dos casos desta patologia e da sua manifestação de hipersensibilidade tardia.

INTERVENÇÕES DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR EM PACIENTE COM SEQUELAS DE AVCH: RELATO DE CASO

OLIVEIRA, Igor De Sousa; SILVA, Maria Raimunda Chagas; FREITAS, Monica Cristina Sales; MARINHO, Mavi Lima; FERREIRA, Kassy Jones Moreira; PIMENTEL, Mara Izabel Carneiro; RIBEIRO, Patricia Kecianne Costa

E-mail: igordesousao1@gmail.com

No Brasil, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o acidente vascular cerebral ou encefálico (AVC) é a principal causa de morte no país. As lesões cerebrais são provocadas por um enfarte, devido à isquemia ou à hemorragia (AVCH), de que resultou o comprometimento da função cerebral, podendo ocorrer de forma súbita devido à presença de fatores vasculares ou por defeitos neurológico focal (aneurisma). A. J. A. M., 66 anos, gênero masculino, branco, professor e advogado, residente de São Luís (MA), mora em uma casa, provida de saneamento básico, coleta de lixo regular e água potável, com esposa e dois filhos. Paciente hipertenso, portador de diabetes melitus (DM) e com sequelas de AVCH sofrido a cerca de 15 anos. Compareceu ao ambulatório de uma universidade particular do estado do Maranhão, com encaminhamento para o neurologista, com o fito de obter acompanhamento e avaliação do seu quadro, o qual é realizado periodicamente. Informa que após o AVCH, tornou-se hemiplégico, mas com o acompanhamento, recupera, gradativamente, sua fala e força muscular. O plano

assistencial desenvolvido pela equipe interdisciplinar foi primordial para a estabilização gradual do paciente, possibilitando o retorno contínuo de suas atividades cotidianas. Concluiu-se, com isso, que a orientação direcionada ao paciente, por meio da equipe multiprofissional, quanto ao autocuidado para a adaptação de um estilo de vida mais saudável, agindo a favor da recuperação das sequelas do AVCH, é imprescindível ao desenvolvimento da estabilização da sua situação biológica, psicológica e social.

LIGADURA DA VEIA PORTA ASSOCIADA À BIPARTIÇÃO DO FÍGADO (ALPPS): UM RELATO DE CASO

CAVALCANTE, Anna Carla Silva; DE SOUSA, Yglésio Luciano Moyses Silva;

Email: annacarla.sc@gmail.com

Schnitzbauer et al., na Alemanha, desenvolveu uma técnica em dois estágios que consiste na ligadura da veia porta associada à bipartição do fígado, a fim de melhorar a ressecabilidade hepática. De Santibanes e Clavien propuseram mudar o nome para “associating liver partitioning and portal vein occlusion for staged hepatectomy (ALPPS). O procedimento foi formalmente descrito pela primeira vez em três pacientes em 2011, como um cartaz na Conferência da Associação hepato-pancreatico-biliar Europeu-Africano por um grupo de Mainz, Alemanha. ALPPS tem sido adotada e adaptada por muitos centros ao redor do mundo e tem provocado muita discussão e debate na Comunidade hepatobiliar mundial. Paciente IMG, 65 anos, apresentava metástase hepática colorretal que acometia as regiões hepáticas V e VII, submetida a tratamento quimioterápico até 10 dias antes do procedimento cirúrgico proposto: ALPPS. Na primeira cirurgia foi realizada a bipartição hepática, associada à ligadura da veia porta direita para tornar possível a posterior cirurgia de hepatectomia direita ampliada, com preservação dos segmentos I, II, III e IV (realizada 16 dias após primeira abordagem). Durante o intervalo entre as duas abordagens a paciente se manteve clinicamente estável. Segundo pós-operatório sem nenhuma intercorrência, com evolução clínica satisfatória. A ressecção hepática é o único tratamento potencialmente curativo para os tumores hepáticos primários e metástases hepáticas selecionadas. O procedimento ALPPS pode permitir a ressecção hepática em pacientes com lesões anteriormente consideradas não ressecáveis, além de induzir rápida hipertrofia do fígado evitando insuficiência hepática na maioria dos pacientes.

LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO, ESTROGÊNIO E SÍNDROME DOS ANTICORPOS ANTIFOSFOLÍPIDES ASSOCIADOS A GRAVIDEZ

DOMINICI, Alanna Gomes; SEVINHAGO, Rodrigo; DE GAIA, Beatriz Teixeira; PINTO, Daniela Chaves Caires; CARVALHO, Thaise Maria de Moraes; NOGUEIRA, Raquel Moraes da Rocha;

E-mail: alanna_dominici@hotmail.com

Introdução: O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma entidade nosológica caracterizada por apresentar, comprometimento multissistêmico, efeito imunomediado, inflamatório e crônico. Como característica apresenta períodos de remissão e exacerbação da doença, além de apresentar diversos fatores de risco como o próprio estrogênio que ativa os linfócitos B que ao se multiplicarem se diferenciam em plasmócitos produzindo imunoglobulinas que atuam na imunomediação da doença a partir do depósito de imunocomplexos. Descrição do caso: RNAR, feminina, 29 anos, primípara, GII PI AI, menarca e sexarca aos 13 e 16 anos respectivamente, diagnosticada com LES após primeira gestação evoluindo com aborto. Apresentou quadro articular, lesões de pele, alopecia difusa e após segunda gestação hipertensão arterial sistêmica. Diagnóstico confirmado após exames laboratoriais: FAN positivo, VHS aumentado e hemoglobina baixa. Como doença multifatorial, suspeita-se da ativação do LES pelo estrogênio, fator hormonal de gatilho. Além disso, há a possibilidade da associação com a Síndrome do Anticorpo Fosfolípide devido história de aborto. Conclusão: Entender o efeito da gravidez na atividade da doença é clinicamente importante para a paciente, uma vez que a doença em maior atividade durante esse período está intrinsecamente associada a prematuridade e aborto, além de desencadear comprometimento materno grave, como a nefrite lúpica.

LÚPUS NA GRAVIDEZ: RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA

TEIXEIRA, Beatriz De Gaia Teixeira; SEVINHAGO, Rodrigo; DOMINICI, Alanna Gomes; PINTO, Daniela Chaves Caires; DE CARVALHO, Thaise Maria Moraes; NOGUEIRA, Raquel Moraes Da Rocha;

Email: beatriz.gaia@hotmail.com

O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença autoimune de origem desconhecida que acomete, preferencialmente, mulheres em idade fértil. A gravidez pode alterar o curso dessa

doença, por meio da ativação do complemento, desencadeando resultados adversos para a gestação como morte fetal, parto prematuro e restrição do crescimento intrauterino. MSAR, feminina, 23 anos, GIII P0 A3, menarca e sexarca aos 14 e 16 anos respectivamente, diagnosticada com LES após o primeiro aborto, desencadeando quadro de poliartralgia e perda ponderal de 10kg em 2 meses. Diagnóstico confirmado após exames laboratoriais: FAN positivo, hipocomplementemia, hemoglobina baixa, linfocitose. Após o terceiro aborto, em março de 2018, pediu-se a pesquisa de SAAF e exames laboratoriais para controle de atividade da doença. Relevância: Supõe-se que, por meio do mesmo mecanismo de ativação do complemento, os anticorpos fosfolípidos poderiam desencadear uma inflamação, com posterior recrutamento de neutrófilos e liberação de fatores antiangiogênicos como tirosina quinase-1 e TNF- α , o que acarretaria em insuficiência placentária e pior prognóstico para a gravidez. A gravidez é uma condição fisiológica e compreende um estado de imunomodulação, apresentando alterações neuroimunoendócrinas, portanto, as gestações em mulheres portadoras da doença são consideradas de alto risco e o início do quadro durante a gravidez indica pior prognóstico para mãe e feto. Os anticorpos antifosfolípidos são fatores que aumentam o risco para acontecimentos inesperados na gravidez, como a trombose. Dessa forma, durante a gestação, manifestações como trombocitopenia, anemia hemolítica autoimune, livedo reticular, nefropatias, valvulopatias, disfunções cognitivas, além de úlceras cutâneas podem ser encontradas em pacientes que apresentam anticorpos antifosfolípidos positivo, caracterizando uma apresentação clínica não acumulativa da Síndrome dos Anticorpos Antifosfolípidos. O planejamento da gestação é o principal desafio a ser encarado pelos médicos obstetras e reumatologistas ao se tratar de pacientes lúpicas com desejo de engravidar e que apresentam a doença em remissão.

MANEJO DA HIDROCEFALIA NO PÓS-OPERATÓRIO DE ANEURISMA CEREBRAL

FARIAS, Jéssica Estorque; FARIAS, Maria Elizabeth Estorque; SOUSA, Juliana Fernandes Polary; GUIMARÃES, Maria Luiza Ibrahim Rocha; CAMPOS, Tais de Sousa; CARNEIRO, Janine Zaban;

E-mail: jessicaestorque14@gmail.com

A ruptura de aneurisma cerebral com hemorragia e fatores complicadores como edema, vasoespasmos cerebrais e hidrocefalia, resulta numa mudança abrupta no meio intracraniano. A hidrocefalia ocorre em 15% a 20% dos pacientes com Hemorragia Subaracnóide (HSA) por obstrução de líquido cefalorraquidiano e problemas de reabsorção de sangue nos ventrículos, causando incapacidade cognitiva tardia em pacientes com boa recuperação neurológica global e cursando com potencial risco de vida. Relato do caso: M.L.A.D.R., 62 anos, deu entrada no Hospital Socorrão I, em São Luís (Maranhão), com quadro de cefaleia súbita e rebaixamento do nível de consciência. Através da tomografia computadorizada de crânio, evidenciou-se indícios de HSA difusa. À angiografia cerebral, constatou-se a presença de dilatação aneurismática em topografia de artéria comunicante anterior. A paciente foi transferida ao Hospital Universitário Presidente Dutra e submetida a Microcirurgia Vascular Intracraniana e Terceiroventriculostomia. Nas TCs de crânio de controle, evidenciou-se dilatação ventricular supratentorial com sinais de transudação subependimária frontal bilateral. Ao exame físico, a paciente se mantém acordada, contactante, movimentando os quatro segmentos. Devido a tal quadro clínico e a presença de infecção clínica ativa, a inserção de um sistema de Derivação Ventricular Peritoneal de Alta Pressão foi adiada. O Aneurisma cerebral é uma doença vascular grave, cujo diagnóstico precoce permite o tratamento adequado. A hemodinâmica cerebral ainda pode ser deteriorada por hidrocefalia refratária à terceiroventriculostomia intra-operatória. Avaliações sequenciadas do quadro clínico global, exame neurológico, exames tomográficos e estudo cognitivo contribuem para a conduta mais adequada.

MAL DE POTT, UMA ESPONDILODISCITE NEGLIGENCIADA DE DIFÍCIL DIAGNÓSTICO: RELATO DE CASO

MARQUES, Larissa Ribeiro de Lima; CAMPOS, Idalia Siqueira da Silva; REIS FILHO, Freide de Carvalho; GARCEZ, Marina Quezado Gonçalves Rocha; DE ARAUJO JUNIOR, Francisco Airton Veras

E-mail: larissarlm15@gmail.com

O Mal de Pott ou espondilodiscite tuberculosa é uma manifestação extrapulmonar da tuberculose na coluna vertebral, contabilizando 1 a 2% dos casos totais de tuberculose. É uma doença negligenciada em âmbitos de pesquisa. Manifesta-se com dor local progressiva. A inflamação, o edema e a necrose podem ocasionar um abscesso. Os diagnósticos diferenciais são com etiologias neoplásicas, vasculares, traumáticas, infecciosas e degenerativas. J.R.P., masculino,

61 anos, refere tuberculose pulmonar há 40 anos, prostatectomia radical e radioterapia há 8 anos, nega comorbidades. Relata que há 1 ano iniciou episódio isolado de lombalgia, de forte intensidade, sendo encaminhado para sessões de fisioterapia. 4 meses após, com piora da dor e dificuldade para deambular, realizou Ressonância magnética de coluna torácica que identificou redução dos corpos vertebrais de T7-T12, comprometimento dos discos vertebrais de T7-T8 a T11-T12 e dos tecidos adjacentes. A prova tuberculínica mostrou-se forte reator. A Biopsia de corpo vertebral guiada por tomografia evidenciou aglomerado fibrinoleucocitário hemorrágico e inflamação crônica exsudativa. Paciente foi hospitalizado para controle infeccioso com diagnóstico de Mal de Pott. Mantem-se internado e fazendo uso de COXCIP-4 (rifampicina, isoniazida, pirazinamida e etambutol), Vancomicina e Cefepime, evoluindo com melhora sintomatológica. Conclusão: O diagnóstico do Mal de Pott é inespecífico e baseado em um conjunto de exames, devendo-se sempre suspeitar dessa doença quando houver dor crônica nas costas. A base do tratamento é a quimioterapia antituberculosa por período mínimo de 6 meses. Faz-se uso de antimicrobianos de amplo espectro para espondilodiscite quando não for conhecido o agente específico.

MELANOMA DE CARÚNCULA: RELATO DE CASO

ROSA, Juliana Pereira; DE CARVALHO, Isabela Dourado; SALOMÃO, Isabela Reis; MARTINS, Beatriz Castro; DE BRITO, Laura Barros; BERTRAND, Adriana Leite Xavier

E-mail: julianapereirarosa@gmail.com

Os melanomas conjuntivais são neoplasias de alta morbimortalidade, sendo maior a letalidade quando localizados em carúncula. O tumor pode se originar em áreas de melanose adquirida primária com atipia, em nevos conjuntivais ou locais sem lesões prévias. Fatores como pele clara e exposição solar contribuem para a ocorrência desta doença. Este relato objetiva descrever um caso de melanoma de carúncula. Paciente 72 anos, branca, natural e residente em São Luís – MA, buscou atendimento médico no hospital Djalma Marques com queixa de dor e presença de corpo estranho (CE) em olho esquerdo (OE). Referia que há três meses sentia dor em pontada, intermitente, em OE, com início de baixa intensidade e piora progressiva nas últimas semanas. Notou a presença de um ponto escuro no canto interno do mesmo olho e suspeitou ser um CE. Exame oftalmológico: catarata avançada bilateralmente, pterígeo em OE, fundoscopia dificultada pela opacidade de meios. Presença de lesão pigmentada, medindo 0,5x0,5mm, de coloração heterogênea, nodular, séssil na topografia da carúncula esquerda. A conduta: Realizada biópsia incisional evidenciando um melanoma. Em tomografia de crânio, destacou-se a presença de metástase orbitária. A paciente foi encaminhada ao Hospital Aldenora Belo para iniciar quimioterapia e avaliação posterior de possibilidade de ressecção tumoral. Conclusão: Melanoma de carúncula é uma afecção rara, porém cada vez mais incidente em regiões onde a exposição à radiação solar é maior. O diagnóstico precoce é indispensável para melhor prognóstico e maior sobrevida dos pacientes.

NEOPLASIA TROFOBLÁSTICA GESTACIONAL DO TIPO MOLA INVASIVA: UM RELATO DE CASO

PINTO, Daniela Caires Chaves Pinto; SEVINHAGO, Rodrigo; TEXEIRA, Beatriz de Gaia; DOMINICI, Alanna Gomes; DE MORAES, Acácia Pinto; NUNES, Joana Katya Veras Rodrigues Sampaio; VIEIRA, Jamila Sousa

E-mail: danielacairescp@hotmail.com

A doença trofoblástica gestacional (GTD) está em um espectro de tumores gestacionais de caráter benigno e maligno, incluindo a tão conhecida mola hidatiforme (podendo ser completa ou parcial), mola invasiva, coriocarcinoma, tumor trofoblástico na placenta e tumor trofoblástico epitelióide. As quatro últimas são conhecidas também como as formas não molares ou malignas de GTD sendo denominadas de neoplasia trofoblástica gestacional (GTN). MSS, 20 anos, natural de Fortaleza - CE e residente em São Luís – MA. Compareceu ao ambulatório de Ginecologia, assintomática após ser submetida a curetagem Uterina e Aspiração Manual Intra Uterina – AMIU por gestação molar há 1 mês. Ao exame físico, BEG, lúcida e orientada em tempo e espaço, normocorada, hidratada, afebril, anictérica e acianótica. Exame especular ginecológico, secreção fisiológica em pequena quantidade e sem sangramentos. Toque vaginal, colo fibroelástico, indolor a mobilização e anexos não palpáveis. Aos 390 dias após a primeira consulta, paciente assintomática em uso de Tãmara 30 sem queixas, apresenta resultado de RNM, com útero em dimensões normais, morfologia de intensidade a nível preservado para útero. Como conduta foi instituída dosagem de β -HCG quantitativo mensal, já que a paciente apresenta β -HCG negativo nos controles mensais. Com esse relato é possível concluir que a prevalência da GTD é maior

em relação a GTN, sendo a mola hidatiforme a apresentação mais comum de GTD. Em geral as dosagens de β -HCG é extremamente sensível e altamente específicas para o diagnóstico.

NEFROPATIA CRÔNICA EM ADULTO JOVEM – RELATO DE CASO

SILVA, Deborah Cristina Marquinho; MONTEIRO NETO, João Florêncio; DA SILVA, Ana Beatriz Santana; ALGARVES, Ingrid Elouf Askar; SEREJO, Mayara Sousa da Silva; NOGUEIRO, Raquel Moraes da Rocha

E-mail: deborahcris2504@gmail.com

A nefropatia crônica é definida como uma perda progressiva e irreversível da função dos rins, e apresenta relevância no cenário das doenças associadas a Hipertensão Arterial Sistêmica, seja como consequência ou fator causal. Devido aos altos índices de diagnóstico e um aumento da prevalência em adultos jovens, justifica-se o relato deste caso. Paciente masculino 35 anos, branco, administrador, apresentou mal-estar súbito, dispneia e edema em membros inferiores e foi encaminhado para o Hospital “Dr Carlos Macieira” com diagnóstico de insuficiência renal aguda para fazer a 1ª sessão de hemodiálise. Paciente relatou ser hipertenso há 2 anos em uso de Losartana 100mg, porém assintomático; tem histórico de retinoblastoma na infância e utiliza prótese ocular. Na admissão o paciente apresentava estado geral regular, hipocorado, acianótico, anictérico, afebril, eupneico em repouso, sem queixas. Os exames laboratoriais revelaram Hb 6; Ht; 19,10%; Leucócitos 7850; plaquetas 384000; ureia 182; creatinina 18,06; sódio 115,30; potássio 7,92; mioglobulina 422,00; a ultrassonografia revelou nefropatia parenquimatosa crônica bilateral; ecocardiograma revelou hipertrofia concêntrica de ventrículo esquerdo de grau moderado; proteinúria 24h de 1676,4mg/ml. Durante a internação realizou-se 10 sessões de hemodiálise, duas hemotransfusões, e o paciente foi tratado com carvedilol, hidralazina, anlodipina, furosemina e heparina sódica. O paciente permaneceu internado por 3 semanas e não apresentou queixas ou intercorrências, apresentou redução das escórias nitrogenadas e do potássio sérico; após a alta continua em tratamento dialítico. Diante desse caso conclui-se que a nefropatia crônica pode apresentar instalação silenciosa, principalmente em adultos jovens, e pacientes com hipertensão devem continuamente investigar a função renal.

NEFROPATIA DA IgA OU DOENÇA DE BERGER: UMA REVISÃO DE LITERATURA

MARTINS, Beatriz Castro, DE CARVALHO, Isabela Dourado; ROSA, Juliana Pereira; SALOMÃO, Isabela Reis; RAPOSO, Manuella Goes dos Santos; MAYRINK, Wildete Carvalho;

E-mail: castro.bia018@gmail.com

A Nefropatia da IgA (NIgA) ou doença de Berger corresponde à forma mais comum de glomerulopatia primária no mundo, com prevalência de 30% na Ásia e 20,1% no Brasil. Predomina no sexo masculino (2:1), com um pico de incidência nas segunda e terceira décadas de vida. É caracterizada por uma glomerulonefrite focal ou difusa com depósitos mesangiais difusos de IgA. Pode ocorrer de forma primária ou secundária a desordens como cirrose hepática e infecção por HIV. Clinicamente, manifesta-se com hematúria macroscópica recorrente, geralmente, após infecção das vias aéreas superiores. Apenas 4 a 13% dos pacientes com nefropatia de IgA apresentam a tríade clássica de hematúria macroscópica, edema, acompanhados ou não de perda da função renal. Há normocomplementemia, aumento da IgA sérica em até 50% dos pacientes e deposição de IgA na biópsia cutânea em 15 a 55% dos casos. Apesar dos dados laboratoriais, a biópsia renal é necessária para o diagnóstico. Além disso, existem fatores de mau prognóstico essenciais para estabelecer uma conduta adequada, dentre eles, destacam-se: idade >35 anos, proteinúria persistente (>1-2g/dia), creatinina >1.5mg/dL, hiperuricemia, hipertensão arterial, obesidade e lesões de cronicidade na biópsia renal. Não há consenso quanto ao tratamento ideal, mas podem ser usados inibidores da ECA, glicocorticóides e, eventualmente, plasmaférese. Cerca de 30 a 40% dos pacientes progridem para doença renal em fase terminal em 20 a 30 anos, sendo de fundamental importância sua detecção precoce.

OSTEOPETROSE: RELATO DE CASO

PATROCINIO, Agnes Yule; FERNANDES, José Mauro Carneiro

Email: agnesypatrocinio@gmail.com

Introdução: Osteopetrose é uma patologia rara, cujo osso do paciente se encontra de forma extremamente dura, por isso, também é conhecida como doença do “osso de mármore”. Possui caráter hereditário e geralmente é diagnosticada na primeira década de vida. Reportado por apenas algumas centenas de casos no mundo, acometendo principalmente o sexo masculino. Relato do caso: Este relato refere-se a uma paciente do sexo feminino, 65 anos de idade, procurou assistência médica em São Luís - MA, em 2017, para avaliação de osteopetrose.

Hipertensa em uso de Losartana, nega diabetes, etilismo, tabagismo e relata fazer dieta pobre em derivados de cálcio. Foi solicitado densitometria óssea (DMO), cujo resultado da coluna, na região de L1-L4, foi T-score 6,6; do fêmur, região do colo, T-score 7,2 e região trocantérica, T-score 14,4, totalizando no fêmur T-score 11,6. Além da DMO, foi também requisitado exame radiográfico, cuja imagem mostrou esclerose difusa e grande espessura das regiões corticais dos ossos longos, restringindo o canal medular. Devido a idade da paciente e a ausência de sintomas, foi submetida apenas a seguimento ambulatorial conservador, sem necessidade de tratamento farmacológico. Atualmente, encontra-se sem manifestações clínicas da doença que justifiquem a adesão de medicamentos ou indicação de transplante de medula óssea. Conclusão: O caso relatado não se enquadra ao que é descrito na literatura, pois, devido ao diagnóstico tardio e a ausência de manifestações clínicas, não se fez necessário tratamento invasivo, com o transplante, apenas sendo proposto seguimento conservador e monitoramento da doença.

PACIENTE SOROPOSITIVO EVOLUINDO COM SÍNDROME DE STEVENS JOHNSON APÓS USO DE SULFAMETOXAZOL - RELATO DE CASO

FERREIRA, Lucas Eduardo Simão; FERREIRA, Anna Katharina Marin; DE ARAÚJO JÚNIOR, Francisco Airton Veras;

E-mail: lucaseduardo_simao@hotmail.com

A síndrome de Stevens Johnson (SSJ) e Necrólise Epidérmica Tóxica (NET) tratam-se de um mesmo espectro clínico, diferenciando-se apenas na progressão das lesões. Ambas são reações cutâneas graves devido a reações de hipersensibilidade a imunocomplexos. O paciente deste estudo apresenta 55 anos, admitido no Socorrão 2, soropositivo (diagnóstico de HIV há 4 anos) com início do tratamento em agosto deste ano, contudo em padrão irregular, queixando-se de tosse em período prévio de 15 dias com piora do estado geral. Com suspeita de pneumocistose, foi medicado com sulfametoxazol-trimetropim e azitromicina. Evoluiu com piora progressiva, surgindo hematêmese, lesões cutâneas disseminadas pelo corpo, alteração do nível de consciência e febre. Ao decorrer do quadro, as múltiplas lesões de caráter exantematosa eritematosa, confluíram, progredindo de forma centrífuga acometendo a maior parte da superfície corporal e mucosa associadas a bolhas e áreas de erosão com presença de desnudamento cutâneo, pelas quais foi dado o diagnóstico clínico de SSJ com evolução para NET. A conduta tomada foi a suspensão do esquema de antibiótico e estabilização hemodinâmica do paciente para melhora clínica do quadro. Assim sendo, este estudo caracteriza uma das emergências dermatológicas com necessidade de diagnóstico imediato, na prática médica, para que seja ofertado um suporte e manuseio adequado para o paciente, visto o elevado índice de morbimortalidade desta entidade patológica.

PSEUDOTUMOR ORBITÁRIO: RELATO DE CASO

CARVALHO, Thaíse Maria de Moraes; BERTRAND, Adriana Leite Xavier

E-mail: thaise_carvalho_3@hotmail.com

O pseudotumor orbitário é a uma inflamação orbitária benigna idiopática que pode afetar qualquer estrutura da órbita com comprometimento difuso a focal. Representa cerca de 4,7-6,3% das patologias orbitárias, acometendo frequentemente adultos entre 30 e 60 anos. Relato de Caso: Paciente 34 anos, sexo feminino, procurou auxílio em hospital de emergência com quadro de dor em olho direito, associada à vermelhidão e secreção há cerca de 30 dias, com piora dos sintomas há 15 dias, período em que foi relatado inchaço na lateral do olho e nas pálpebras acompanhado de sensação de corpo estranho e embaçamento visual à direita. Ao exame oftalmológico observou-se a presença de sinais flogísticos em ambas pálpebras, mais acentuado à direita, glândulas lacrimais palpáveis bilateralmente e endurecidas. Acuidade visual de 20/30 e 20/25 sem correção em olho direito e esquerdo respectivamente. Solicitado Tomografia de crânio que mostrou edema difuso da pálpebra e das glândulas lacrimais e tecidos retro-orbitários. Realizada biópsia incisional da glândula lacrimal e tecido orbital à direita na qual evidenciou tratar-se de pseudotumor inflamatório idiopático da órbita e dacriadenite inespecífica sem atipias. Foi decidido por 1 ciclo de pulsoterapia com metilprednisolona e corticoterapia oral para acompanhamento ambulatorial. A mesma veio apresentando melhora progressiva até remissão completa do quadro. Como o pseudotumor pode mimetizar outras patologias graves como o linfoma, além de cursar com um prognóstico ocular reservado, incluindo perda da visão e disfunção oculomotora, um diagnóstico precoce e preciso evita uma morbimortalidade acentuada.

PSEUDOCISTO PANCREÁTICO SECUNDÁRIO A TRAUMA ABDOMINAL POR GUIDÃO DE BICICLETA

DE SOUSA, Pedro Paulo Almeida; SOBRAL, Leticia Rezende Da Silva; VIEIRA, Mariana Isis Bringel; LIMA, Brenda Maria Silva; RAICES, Marcos Santana Lorenzo

E-mail: ppmedicina@hotmail.com

Os pseudocistos (PCs) são coleções líquidas ricas em amilase e outras enzimas pancreáticas que surgem após uma crise de pancreatite aguda, pancreatite crônica ou traumas pancreáticos. Em um estudo realizado com 34 pacientes que tiveram lesões pancreáticas, 53% dos casos foram causados por acidentes de bicicleta. A tomografia computadorizada é o método de imagem mais utilizado. Deve ser solicitada a dosagem sérica da amilase e lipase pancreática. Os pacientes com PCs podem ser assintomáticos ou apresentar sintomas inespecíficos. O manejo de PCs é inicialmente conservador, no entanto, se os PCs com 5 a 6 cm de diâmetro persistirem por mais de 6 semanas, a drenagem é indicada. Relato de Caso: RCSS, sexo feminino, parda, 9 anos, com histórico de queda de bicicleta há 23 dias, admitida em serviço hospitalar com queixa de dor abdominal intensa e contínua na porção superior do abdome, com irradiação dorsal e piora pós-prandial. Ao exame físico, a paciente apresentava estado geral regular, abdome plano, ruídos hidroaéreos diminuídos e hepatoesplenomegalia. A TC de abdome revelou acúmulo líquido circunscrito e homogêneo, ocupando grande área abdominal. Os exames laboratoriais trouxeram amilase de 498 U/L e lipase de 316 U/L. A paciente foi submetida à intervenção cirúrgica para retirada de PC pancreático. Permaneceu internada para acompanhamento das enzimas pancreáticas aumentadas, evoluindo bem até alta hospitalar. A formação de PCs deve ser avaliada de forma cuidadosa, principalmente quando o nível sérico da amilase encontra-se elevado após o evento traumático e assim permanece por até duas semanas do ocorrido.

PÓLIPOS DE VESÍCULA BILIAR: QUANDO OPERAR?

COSTA, Fabiolla Maria Martins; SANTOS, Manoel Francisco Da Silva; COSTA, Domingos Da Silva

E-mail: fabiolla_mc@hotmail.com

Pólipo vesicular é uma lesão que projeta-se da parede para o interior da vesícula biliar. Diagnosticados em cerca de 5% da população, os pólipos podem ser benignos ou malignos. Os benignos são: pseudotumores (pólipos de colesterol, pólipos inflamatórios); tumores epiteliais (adenomas) e tumores mesenquimatosos (fibroma, hemangioma). Os malignos são carcinomas da vesícula biliar. Devido ao mau prognóstico do carcinoma da vesícula biliar, é importante a diferenciação entre pólipos benignos e malignos ou pré-malignos, de forma a proporcionar tratamento adequado. Relato de caso: Paciente feminino, 57 anos, HAS, com história de dor em hipocôndrio direito há 2 anos, que melhorava com uso de analgésicos. Procurou assistência médica, sendo realizado ultrassonografia abdominal, que evidenciou presença de pólipos vesiculares, sendo o maior medindo 0,4cm. Negava febre, náuseas, vômitos ou sintomas colestatícos. A paciente submeteu-se à colecistectomia videolaparoscópica, sendo visto vesícula biliar de paredes finas, sem sinais de inflamação, levemente aumentada de tamanho e sem cálculos em seu interior. Encaminhada peça cirúrgica para estudo anátomopatológico. O significado dos pólipos de vesícula biliar não é bem entendido pela maioria dos médicos e por isso a conduta nessas lesões é controversa. Normalmente, os pólipos com mais de 1 cm de diâmetro são removidos cirurgicamente devido ao risco de malignização, sendo que os pólipos menores necessitam de seguimento e ultrassonografias de controle. Outros fatores também influenciam na decisão da realização de colecistectomia: idade, coexistência de litíase e presença de sintomatologia. Distinguir entre lesões não-neoplásicas, neoplásicas e lesões potencialmente malignas tem sido o grande desafio diagnóstico.

PESSÁRIO COMO OPÇÃO TERAPÊUTICA CLÍNICA/CONSERVADORA DE DISTOPIA GENITAL ESTÁGIO IV

VIEIRA, Mariana Isis Bringel; SEVINHAGO, Rodrigo; DE SOUSA, Pedro Paulo Almeida; SOBRAL, Leticia Rezende da Silva; FIGUEIREDO, Eduardo Durans; VIEIRA, Gustavo Thales Bringel

E-mail: misisbringel@hotmail.com

O prolapso de órgãos pélvicos (POP), é descrito como uma condição clínica que vem aumentando sua prevalência no mundo todo. Nesse contexto quando por algum motivo o assoalho pélvico perde a sustentação de suas estruturas, existem opções cirúrgicas e também as conservadoras/clínicas, sendo que o POP pode ser tratado clinicamente de modo conservador a partir da utilização de um pessário terapêutico vaginal que é uma espécie de anel feito de

borracha que possui um diafragma a fim de suportar os órgãos pélvicos como o útero, a vagina, a bexiga e o reto. Relato de Caso: AAS, 87 anos, natural de Guanambi – BA e residente em São Luís – MA, profissão do lar, católica, casada. Comparece ao ambulatório de Uroginecologia, referindo que há aproximadamente 5 anos apresentou uma sensação de bola na vagina com crescimento progressivo, que dificultava sua micção além da sensação de não esvaziamento completo da bexiga. Refere ainda quadro de dor pélvica, dificuldade para urinar, sendo constatado prolapso vaginal total, infecção urinária e retenção urinária. Como conduta foi instituído sonda vesical de demora, prescrição de analgésicos EV e antibioticoterapia via oral por 7 dias. Após estudo urodinâmico foi instituído tratamento clínico conservador com a utilização de pessário, visto que a mesma apresentava contraindicações clínicas para ser submetida ao tratamento cirúrgico. Com o uso do anel a paciente apresentou acentuada retração do POP. A utilização de pessários produz efeito positivo na qualidade de vida das pacientes, além de melhorar a função sexual e a percepção corporal.

RELATO DE CASO: MANEJO DE TORÇÃO TESTICULAR EM CRIANÇA DE 11 ANOS.

GUIMARAES, Vitória Vaz; SILVA, Raphael Moraes; FERREIRA, Eduardo De Castro; MARQUES, Paulo Roberto Da Silva

E-mail: vickvaz.gui@gmail.com

A torção testicular é considerada uma das principais causas de escroto agudo, sendo responsável por 25% a 30% dos casos de dor escrotal aguda na infância e por 60% dos casos na adolescência. Considerada uma urgência urológica, sua ocorrência provoca obstrução venosa e arterial, destruição progressiva de células reprodutoras e necrose testicular, a depender do grau de torção e tempo de evolução. G.F.R., masculino, 11 anos, solteiro, sem comorbidades, deu entrada em UPA queixando-se de dor tipo aperto há 3 horas, localizada no flanco direito, refratária ao uso de medicações analgésicas, sem irradiações ou sintomas associados. Solicitado US de abdome total e exames laboratoriais com impressão diagnóstica dentro dos padrões de normalidade. Evoluiu com persistência da dor associando-se a náuseas, vômitos, irradiação para região inguinal direita e edema de bolsa escrotal a direita. Solicitado US de testículos e bolsa escrotal que evidenciou testículo direito rodado, globoso, levemente ecogênico e sem fluxo vascular intratesticular ao Doppler, notando-se imagem heterogênea adjacente ao polo superior do testículo direito sugestivo de funículo espermático torcido e edemaciado. Paciente encaminhado ao serviço de Urologia do Hospital Carlos Macieira, onde foi submetido a orquiectomia a direita, devido extensa necrose, e orquidopexia a esquerda. Todo quadro de escroto agudo deve ter como principal diagnóstico a torção testicular, por ser uma entidade tempo dependente, em que manobras manuais no atendimento precoce podem reposicionar o testículo, desfazendo a torção. Sua viabilidade deve ser avaliada e quando inviável deve ser removido. A orquidopexia contralateral é recomendada.

RELATO DE CASO: SÍNDROME DE STEVENS JOHNSON

SOUSA, Isabella Fróes; COSTA, Larissa Balby; SANTOS, Laísa Brenda Corrêa; CARVALHO E BARBALHO, Amanda; ARAÚJO, Ingrid de Macêdo; CANTENHEDE, Érico Brito;

E-mail: isa.froes@hotmail.com

Síndrome de Stevens Johnson (SSJ) foi descoberta em 1922, por Stevens e Johnson. Relataram casos de pacientes com erupções cutâneas generalizadas, febre contínua, mucosa oral inflamada e conjuntivite purulenta severa, quadro denominado eritema multiforme (EM). Em 1950, este quadro foi dividido em duas formas: eritema multiforme menor e eritema multiforme maior. A SSJ é causada por hipersensibilidade a imunocomplexos e pode ser desencadeada por distintos fármacos, infecções virais e neoplasia. Em metade dos casos nenhuma etiologia é encontrada. As drogas mais comuns são as sulfonamidas, penicilinas, anticonvulsivantes e os anti-inflamatórios não-hormonais. O agente infeccioso mais relacionado é o herpes simples vírus. Sua incidência está entre 1 a 6 casos por um milhão de habitantes. **DESCRIÇÃO:** A.A.S, 60 anos, feminino, parda, aposentada. Paciente com pé diabético, fez uso de Dipirona 1g para controle de dor, desencadeando farmacodermia após 1 semana em uso da medicação. Apresentou lesões eritematosas difusas com descamação. Buscou pronto socorro, submetida a exames laboratoriais e de imagem, suspenso uso de dipirona, diagnosticada com Síndrome de Stevens Johnson. Antibioticoterapia: Meropenem 1g e Vancomicina 500g. Apresentou febre, abscesso de partes moles em membros inferiores, sepse e insuficiência renal aguda. Submetida a amputação de membros inferiores. Evolução desfavorável, mau estado geral, em uso de droga vasoativa, ventilação mecânica invasiva, Glasgow 8, anasarcada, hipotérmica, não respondendo a antibioticoterapia, tem prognóstico reservado. O diagnóstico e retirada das drogas suspeitas

de forma precoce melhoram a sobrevida dos doentes com SSJ. Associado também a medidas terapêuticas de suporte em unidade de terapia intensiva, garantem melhor prognóstico ao paciente.

RADICULOPATIA DORSAL: MÚLTIPLOS CISTOS DE TARLOV

VALE, Joelmistokles Luís da Silva de Macêdo; CARNEIRO, Gabriela Coutinho Amorim; LIMA, Karollanny Alves Costa; GOMES, Maria Cecília Ferreira de Menezes; AZEVEDO, Marina Pinho de Carvalho; NUNES, Joana Kátya Veras Rodrigues Sampaio

E-mail: joelmistokles@hotmail.com

Cisto de Tarlov é uma patologia radicular conhecida como cisto perineural. A sua incidência é de cerca de 4,6% na população em geral, sendo que apenas 1% dos casos são sintomáticos. Por ser raro, geralmente não é lembrado nos diagnósticos diferenciais de dor lombar e radiculopatias. A etiopatogenia é incerta e pode envolver desde uma anomalia congênita, trauma, hemorragia subaracnóidea e até mesmo um fator iatrogênico. O presente trabalho visa relatar o caso de uma paciente do sexo feminino, 43 anos, evoluindo há oito meses com quadro de dorsalgia com irradiação bilateral, acometendo diversos dermatômos. A paciente foi submetida à ressonância magnética (Rnm) de Coluna Dorsal, que evidenciou múltiplos cistos perineurais difusamente distribuídos na região lombossacral. Devido à impossibilidade de abordagem cirúrgica do caso, optou-se por instituir terapêutica medicamentosa para tratamento da neuropatia (pregabalina 75mg 3x/dia) e assim minimizar o quadro doloroso da paciente, que segue até o presente momento em tratamento clínico-conservador. Em conclusão, observamos que a paciente relatada se enquadra no perfil descrito como de maior prevalência para cistos de Tarlov na literatura: sexo feminino com faixa etária entre 32 e 56 anos e com diagnóstico, em geral, via Rnm.

REPERCUSSÃO VISUAL DA BLEFAROPLASTIA EM PACIENTES PORTADORES DE DERMATOCALASE – REVISÃO DE SÉRIE DE CASOS.

SILVA, Maria Gabriela Martins; OLIVEIRA, Isabela Ribeiro; SARAIVA, Isabella Ferreira; LIMA, Karollanny Alves Costa; CORDEIRO, Yasmin Aguiar; BERTRAND, Adriana Leite Xavier

E-mail: gabsmartins8@gmail.com

Paciente 1, 52 anos e paciente 2, sf, 68 anos, ambas brancas, naturais e procedentes de são luis- ma procuraram auxílio médico queixando-se de queda palpebral e peso nos olhos. Relatos: ambas referiam que há aproximadamente 2 anos sentiam peso ocular, principalmente ao acordar e a noite, ou após atividades como leitura e uso de computador. Referiam ainda ardência ocular, prurido palpebral ao transpirarem e incômodo estético em fotos e momentos sociais, motivando-as a procurar oftalmologista. Negavam alterações visuais. A segunda paciente é hipertensa controlada e ambas negavam outras alterações sistêmicas.ao exame oftalmológico: dermatocálase moderada a severa, apagamento do sulco palpebral e redução da distância reflexo margem. Na paciente 1, esta era 2mm od e 3,5 mm oe e na paciente 2, era 3 mm ao. Pio e fundoscopia normais. Acuidade visual de 20/25 em ao com correção ocular. A paciente 2 apresentava início de catarata senil. Foram realizadas campimetrias que evidenciaram redução do campo nasotemporal superior nas pacientes, mais acentuado no od da paciente 1 e diminuição global da sensibilidade de ao na paciente 2. Foram submetidas a blefaroplastia superior bilateralmente no mesmo dia, com remoção de sutura de ferida operatória no 10 dpo com excelente evolução e sem intercorrências. Foi solicitado que ambas repetissem a campimetria no 60 dpo para controle, evidenciando melhora acentuada do campo visual. A blefaroplastia tem impacto estético, melhorando a autoestima dos pacientes e visual, promovendo melhora do campo visual e assegurando melhor desempenho nas atividades diárias.

RELATO DE CASO: FASCIÍTE NECROZANTE APÓS ADMINISTRAÇÃO INTRAMUSCULAR DE DICLOFENACO

CAMPOS, Idália Siqueira da Silva, REIS FILHO, Freide de Carvalho; MARQUES, Larissa Ribeiro de Lima; AGOSTINHO, Cícero Newton Lemos Felício

Email: idaliacampos@hotmail.com

A fasciíte necrozante (FN) é caracterizada por doença bacteriana dos tecidos moles rapidamente progressiva e potencialmente fatal, associada a acometimento da fáscia superficial, trombose venosa de pequenos vasos e supuração. Os fatores predisponentes incluem: doenças crônicas, condições imunossupressoras, uso de drogas endovenosas, cirurgias, úlceras isquêmicas e de decúbito, contato com pessoas infectadas por Streptococcus e traumas cutâneos penetrantes e

fechados. Clinicamente destaca-se por apresentar: dor intensa, edema acentuado, a rápida evolução e pouca resposta à antibioticoterapia isolada. O tratamento envolve o diagnóstico precoce, desbridamento cirúrgico radical de todo o tecido necrótico, antibioticoterapia parenteral de amplo espectro e medidas de suporte enérgicas. Paciente do sexo feminino, 29 anos, com história de administração de Voltaren intramuscular na região glútea direita. O local cursou com complicações infecciosas. Tomografia Computadorizada de bacia e coxa direita evidenciou perda de substância e densificação difusa de tecido celular subcutâneo na região glútea direita como na raiz da coxa, inferindo celulite, associada a coleção de conteúdo denso, provavelmente abscesso. Submetida há 8 abordagens cirúrgicas e tratamento clínico com vancomicina, amicacina, penicilina cristalina, metronidazol, meropenem e teicoplanina. Evoluiu desfavoravelmente com choque séptico contínuo e falecimento após 75 dias do início do quadro. O presente relato enfatizou a importância do diagnóstico precoce da fasciíte necrotizante, da identificação de fatores complicadores e da necessidade de abordagem enérgica.

SAÚDE PÚBLICA EM FOCO: SEGUNDO RELATO DE CASO NACIONAL DE *Urbanorum spp.*

FERREIRA, Lucas Eduardo Simão; FERREIRA, Anna Katharina Marin; GUEDES, Marcus Vinícius Magalhães; REGO, Claudia Pinheiro Salles Gomes

E-mail: lucaseduardo_simao@hotmail.com

Doenças intestinais causadas por protozoários são classificadas como enteroparasitoses, pelas quais estão relacionadas com situações precárias de saneamento básico e baixas condições socioeconômicas. Este presente estudo trata do mais novo caso relatado da infecção pelo *Urbanorum spp.* no Brasil, precisamente no município de São Luís, capital do Maranhão, sendo portanto o segundo episódio nacional registrado desta entidade patológica. Trata-se de uma paciente encaminhada para consulta ambulatorial de geriatria, apresentando queixa principal de declínio cognitivo e sintomas depressivos, citando ainda quadro, em menor instância, de dor abdominal tipo cólica associado a episódios diarreicos. Foi solicitado análise bioquímica, incluindo o exame parasitológico de fezes (EPF) seriado, além de outros exames complementares. Durante o retorno da paciente foi diagnosticado a presença, no EPF, do *Urbanorum spp.* Prescrito secnidazol por 14 dias para tratamento desta enfermidade, sendo documentado a resolução do quadro, após esquema terapêutico, em 3 amostras de fezes negativas. Assim sendo, é importante este novo registro em nosso meio para que dessa maneira sejam elaboradas pesquisas mais detalhadas no objetivo de se conhecer com maior afinco este protozoário emergente, suas implicações na saúde da população e consequências a longo prazo, para que assim melhores estratégias de prevenção sejam desenvolvidas e aplicadas para evitar o aumento de casos no nosso país.

SECÇÃO TRAUMÁTICA DE MEDULA TORÁCICA

COSTA, Debhora Geny De Sousa; RODRIGUES, Maria Arlete Da Silva; PONTES, Daniel De Brito; BASTOS, Isabella Calda; MARTINS NETO, Antenor Bezerra; NETO, Artur Serra

E-mail: debhora_dg@hotmail.com

Trauma Raquimedular (TRM) é uma lesão da medula espinhal (LME) que provoca alterações, motoras, sensitivas ou autonômicas. A LME tem maior prevalência em homens (4H:1M), na faixa etária 15-40 anos. As causas mais frequentes de TRM são os acidentes automobilísticos, queda de grandes alturas, mergulho em água rasa e ferimentos por arma de fogo. Paciente do sexo masculino, 32 anos, vítima de colisão moto com carro. Trazido para atendimento no Hospital Municipal de Urgência e Emergência Dr. Clementino Moura (Socorrão II), São Luís-MA, pelo SAMU com imobilização cervical, prancha rígida e acesso venoso periférico. Ao exame: vias aéreas pervias, murmúrio vesicular presente bilateralmente, sem ruídos adventícios, eupnéico, abdome flácido e indolor, sem sinais de irritação peritoneal, sem escoriações/sangramentos. Apresentando-se com deformidades em coluna torácica sugerindo espondilolistese de corpos vertebrais e com paraplegia à nível sensitivo de T5 (ASIA "A"), sendo solicitado radiografia de coluna cervical (AP/perfil), de tórax (AP), de pelve (panorâmica), todos normais; tomografia de abdome total (ausência de líquido livre na cavidade). A equipe de neurocirurgia foi acionada onde solicitaram ressonância magnética de coluna torácica, onde ficou evidente sua secção. O paciente foi então submetido a artrodese de coluna torácica, evoluindo bem e recebendo alta hospitalar no 15º dia de pós-operatório, com ferida operatória de bom aspecto e melhora do déficit motor e sensitivo (ASIA "B"). Encontra-se em acompanhamento ambulatorial. As principais complicações físicas decorrente de TRM são: Choque neurogênico, TVP, espasticidade, disreflexia autônoma, bexiga neurogênica, intestino neurogênico. Muitas dessas alterações

podem ser evitadas através de uma descompressão cirúrgica imediata e possuem bom prognóstico.

SÍNDROME DE MIRIZZI GRAU IV: RELATO DE CASO

DA PENHA, Fernanda Aranha; MARTINS, Illana Catharine de Araújo; CHUMAN, Thiane Durans; DUTRA, Alysso Serrão; YASMINNY, Francisca; OLIVEIRA, Suzane Katy Rocha;

E-mail: fernanda_aranha@hotmail.com

Síndrome de Mirizzi é a obstrução do ducto hepático comum ou do colédoco, secundária à compressão extrínseca pela impactação de cálculo no ducto cístico ou no infundíbulo da vesícula. É classificada em 5 tipos: grau I, II, III, IV e V que estão relacionados à formação ou não de fistula colecistobiliar ou colecistoentérica. Paciente, 53 anos, masculino, pardo, procedente de São Luís, deu entrada no Hospital Carlos Macieira com história de dor epigástrica, associada a náuseas, vômitos e icterícia flutuante. Negava febre, colúria e acolia fecal. Exame físico: lúcido, orientado, acianótico e ictérico (+++/4+). Aparelho respiratório e cardiovascular sem alterações. Abdome: flácido, doloroso à palpação em epigástrico. Glasgow 15. Laboratório: HB:13,1; HT:40,9; LEUCÓCITOS:14850; PQT:135; AST:72; ALT:180; FA:164; GGT:372; AMILASE:31; LIPASE:25; BT:7,56; BD:5,79; CA19.9:5337; AFP:1,91; CEA:0,80. Colangiressonância: cálculos de 7mm em terço médio do hepatocolédoco e pequena dilatação de vias biliares. Hepatocolédoco de 8mm. Vesícula biliar tópica de paredes finas e bile espessa no seu interior, sem cálculos ou microcálculos. CPRE: endurecimento de mucosa de papila duodenal de natureza a esclarecer, dilatação moderada de vias biliares intra e extra hepáticas. Realizou-se colecistectomia convencional com exploração de vias biliares que evidenciou fistula entre infundíbulo e via biliar principal caracterizando Mirizzi grau IV, com evolução satisfatória. É de suma importância o diagnóstico precoce da litíase biliar para prevenir a síndrome de Mirizzi, evitando complicações pela formação de fistulas bem como cirurgias extensas e com maior morbimortalidade.

SÍNDROME BLEFAROFIMOSE PTOSE EPICANTUS INVERSUS: UM RELATO DE CASO

TEIXEIRA, Beatriz De Gaia; SEVINHAGO, Rodrigo; DOMINICI, Alanna Gomes; PINTO, Daniela Caires Chaves; FONSECA, Robson Sousa; PIRES, Maria Do Perpétuo Socorro Balby;

E-mail: beatriz.gaia@hotmail.com

Introdução: A Síndrome Blefarofimose Ptose Epicantus Inversus (BPES) é uma doença genética autossômica dominante rara, caracterizada por uma malformação congênita palpebral. Além da herança familiar, a BPES pode surgir por meio de mutações de deleção ou translocação do gene FOXL2. O diagnóstico da BPES é essencialmente clínico e sua confirmação realizada pelo teste molecular de FOXL2. O manejo de pacientes com BPES tem como objetivo corrigir as anormalidades palpebrais e a insuficiência ovariana prematura, caso esteja presente. Relato de caso: Masculino, 10 meses, pardo, natural e residente na cidade de São Luís-MA, sem histórico familiar de malformações, apresentou particularidades oculares e estruturais evidenciadas em consulta do segundo mês. A progenitora da criança foi diagnosticada com Zika Vírus (ZV), quando grávida de 4 semanas, com evolução gestacional sem intercorrências até o nascimento. Ao nascimento, o exame físico apresentou microftalmia, hipertelorismo e estreita fenda ocular, com reflexos oculares presentes. Em segundo momento, foi evidenciado ptose palpebral e avanço de microftalmia bilateral. Aos 4 meses de idade recebeu o diagnóstico da BPES, sendo solicitado análise molecular para o gene FOXL2 e executado acompanhamento oftalmológico e multidisciplinar. Conclusão: O caso descrito descreve um caso típico da BPES representando a forma clássica congênita da doença com as principais malformações de origem palpebral. Reitera-se a necessidade de acompanhamento oftalmológico precoce para adequado manejo terapêutico com o intuito de correção das anormalidades palpebrais. Como mãe relata ZV na gestação, criança segue acompanhando em ambulatório especializado, embora não exista relatos da associação do ZV com a BPES.

SÍNDROME DE FLOPPY EYELID

DOMINICI, Alanna Gomes; SEVINHAGO, Rodrigo; DE GAIA, Beatriz Teixeira; PINTO, Daniela Chaves Caires; BERTRAND, Adriana Leite Xavier

Email: alanna_dominici@hotmail.com

Descrita em 1981 por culbertson and ostler. Grande frouxidão e distensibilidade das pálpebras superior, que é facilmente evertida com uma leve tração digital. O tarso é extremamente maleável, com perda da tonicidade usual, dobrando-se sobre si mesmo. O tendão cantal lateral

pode estar alongado. Mais frequentemente encontrada em homens de meia idade. Sem predileção por raça. 5-15% associada com apnéia do sono ou doenças do colágeno e obesidade. Geralmente bilateral, mas pode ser isolada em uma das pálpebras. Podendo acometer até as inferiores. Pode levar a ectrópio, ptose ciliar, úlceras tarsais, disfunção das glândulas de meibomios, ptose palpebral ou blefarocálase. Eversão espontânea, noturna, palpebral, com contato direto do olho com os lençóis e fronthas já foi bem documentada pela maioria dos autores. Paciente 57 anos, pardo, masculino, natural e residente em Buriticupu – MA, encaminhado de um colega da região com diagnóstico de ectrópio bilateral. Quadro clínico referia há mais de 40 anos olho vermelho, fotossensibilidade, secreção mucóide, sensação de corpo estranho, ressecamento, embaçamento visual piorado há 5 anos. Exame oftalmológico com catarata bilateral, ptose severa, ectrópio inferior, pio normal, fundoscopia sem alterações, papilas conjuntivais, hiperemia conjuntival, secreção mucóide, acuidade visual de 20/60 e 20/40 com correção em olho direito e esquerdo respectivamente. Presença de exotropia a direita. Embora não seja classificada como comum, não é tão rara e deve ser pensada sempre na presença de inflamação ocular crônica refratária ao tratamento prévio e onde outras causas já foram excluídas.

SÍNDROME COMPARTIMENTAL POR ACIDENTE BOTRÓPICO: RELATO DE CASO

BACELAR, Ana Paula de Almeida; RAMOS, Alexandre Soeiro Araujo; MESDES FILHO, Marcio Leite; SOUSA, Andrews Matheus Reis; DE AZEVEDO, Paula Golino; BASTOS, Hiago Sousa; AGOSTINHO, Cícero Newton Lemos Felício

E-mail: anapaulabac@outlook.com

A jararaca (*Bothrops jararaca*) é uma serpente com ampla distribuição nas áreas mais povoadas do Brasil e é a maior causadora de acidentes ofídicos no país. Seu veneno possui ação proteolítica, coagulante e hemorrágica, resultando em um alto índice de complicações nas áreas afetadas. Paciente do sexo masculino, 23 anos, pardo, natural e procedente de Centro Novo – MA, deu entrada na emergência do Hospital Djalma Marques, em setembro de 2018, vítima de acidente ofídico por serpente do gênero *Bothrops*. Paciente relatou a picada em tornozelo esquerdo, há aproximadamente um dia. Deu entrada no hospital apresentando edema quente e doloroso em membro inferior esquerdo, e dor de forte intensidade (EVA=10), que irradiava para o abdome, com oligúria, hematúria e febre (38°C). Foi avaliado pela cirurgia geral sobre possibilidade e indicação de desbridamento, diagnosticado com síndrome compartimental, na qual submeteu-se a fasciotomia. Evoluiu com sepse de partes moles, sendo administrado ceftriaxona e clindamicina, e 2 ampolas de soro antibotrópico em dose única. Os acidentes botrópicos correspondem ao acidente ofídico de maior importância epidemiológica no país. Seu tratamento consiste na administração mais precoce possível do soro antibotrópico. O relato dessa experiência é de suma importância para manter os profissionais de saúde alertas com relação à evolução desses acidentes, que podem evoluir com complicações de alta mortalidade, e devem, portanto, ser conduzidos de forma eficiente.

SÍNDROME DE RAMSAY HUNT: RELATO DE CASO

SOARES-GOMES, Arthur Faria Bacelar; BENTIVÍ, João Melo E Sousa; SOARES-GOMES, Amanda Faria Bacelar

E-mail: arthurfbgomes@hotmail.com

A síndrome de Ramsay Hunt, também chamada de herpes-zóster oticus, é causada pela reativação de uma infecção latente pelo vírus varicela zoster no gânglio geniculado. Representa a segunda causa mais comum de paralisia facial atraumática, correspondendo entre 3% a 12% de todas as paralisias faciais. As manifestações clínicas se traduzem por erupção cutânea vesiculosa no pavilhão auricular, otalgia e paralisia facial periférica ipsilateral. As principais complicações são encefalite, mielite, paralisia de nervos cranianos e de nervos periféricos. Paciente J.F.N.G., sexo masculino, 31 anos, sem comorbidades, deu entrada no Hospital Municipal Djalma Marques – Socorrão I, em São Luís/MA, com quadro de otalgia à esquerda e vesículas em pavilhão auricular ipsilateral há 4 dias e paralisia facial periférica há cerca de 24 horas. O tratamento foi instituído com Aciclovir e Prednisona, com melhora da paralisia facial periférica e resolução das lesões vesiculosas cutâneas. O diagnóstico e tratamento precoces são essenciais para evitar possíveis complicações, desta forma, o prognóstico é bom, com grande parte dos pacientes evoluindo favoravelmente e evitando sequelas.

SÍNDROME DE GUILLAIN BARRÉ PÓS-INFEÇÃO POR CHIKUNGUNYA: RELATO DE CASO

LIMA, Brenda Maria Silva; SOBRAL, Leticia Rezende da Silva; DE SOUSA, Pedro Paulo Almeida; DE ARAÚJO JÚNIOR, Francisco Airton Veras;

E-mail: lima.brenda06@hotmail.com

Chikungunya é uma infecção arboviral humana causada por vírus do gênero Alphavirus, transmitida por mosquitos do gênero Aedes. Segundo a OMS, em 2017, até a Semana Epidemiológica 25, foram registrados 66.576 casos confirmados de febre de chikungunya e 51 óbitos. Seu sintoma pode variar desde febre alta associada a dor articular intensa e debilitante, cefaléia e mialgia até uma ampla gama de manifestações neurológicas. Paciente, feminina, 48 anos, atendida em um hospital público localizado no município de São Luís- MA, após quadro de tetraparesia flácida ascendente associada a arreflexia, 4 dias antes da internação, de evolução progressiva. Apresentando também disfonia, disfagia e dispnéia leve. Relatou quadro gripal 15 dias antes dos sintomas, com febre e poliartralgia intensa. O diagnóstico de Chikungunya e da Síndrome de Guillain Barré foi baseado nos achados clínicos e laboratoriais, exame neurológico, no exame do líquido cefalorraquidiano e nos títulos específicos de IgM para o chikungunya. Os resultados dos exames revelaram sorologia IgM reagente e resultados de líquido, após 24 horas do início dos sintomas, evidenciou baixa celularidade e níveis de proteínas normais. Permaneceu internada por 16 dias com suporte medicamentoso de Imunoglobulina humana intravenosa e reabilitativo, com fisioterapia e fonoaudiologia. Teve alta após melhora da sintomatologia. A infecção por chikungunya é um grave problema de saúde pública. Apesar do pouco que se saiba sobre a real incidência de complicações neurológicas provocadas pela infecção do vírus do chikungunya, é importante considerá-lo como possível causa da Síndrome de Guillain Barré.

SÍNDROME DE FOURNIER RESULTANTE DE PROCEDIMENTO GINECOLÓGICO

COSTA, Debhora Geny De Sousa; RODRIGUES, Maria Arlete Da Silva; PONTES, Daniel De Brito; DE ALENCAR, Clara Albino; RODRIGUES, Rayssa Mayara; TORRES, Mylena Andréa Oliveira

E-mail: debhora_dg@hotmail.com

A Síndrome de Fournier uma infecção polimicrobiana causada bactérias aeróbias e anaeróbias que, atuam de maneira sinérgica, levando a uma fasciite necrotizante atingindo tecidos moles da região perineal. Pode se apresentar após procedimentos urológicos, ginecológicos e anais. O tratamento é de urgência, com desbridamento do tecido afetado. A mortalidade permanece elevada, alcançando em alguns estudos 30% a 50%. Paciente do sexo feminino, 77 anos, analfabeta, procedente de Rosário -MA, G13P13A. Deu entrada no Hospital da Mulher, dia 02 de março, sendo diagnosticada com prolapso uterino grau III e conduzida para a realização de histerectomia total e perineoplastia posterior(via vaginal). Complicou com Síndrome de Fournier por uma fístula reto-vesical. Foi encaminhada para o Hospital Djalma Marques (Socorrão I), para realização de desbridamento e colostomia em alça de transverso, no flanco direito. No dia 23 de março, deu entrada na UTI do Hospital da Mulher pela fasciite necrotizante, fazendo uso de Vancomicina e Meropenem. Pela análise de hemocultura realizada no dia 15 de março, foi detectada a presença de Leuconostoc Pseudomesenteroides(gram +), havendo substituição da Vancomicina por Clindamicina. Após melhora recebeu alta da UTI, sendo avaliada por proctologista, que detectou prolapso da alça colostomizada, permanecendo em observação no Hospital da Mulher. Aguarda para enxertia dos tecidos necrozados. A síndrome de Fournier se mostrou como patologia agressiva, debilitado o estado geral do paciente e prologando o tempo de permanência hospitalar. A colostomia mostrou-se favorável, pois esta reduz a taxa de mortalidade nos pacientes.

SÍNDROME EXTRA-PIRAMIDAL INDUZIDA POR METOCLOPRAMIDA

ARAUJO, Carla Vasconcelos; DA SILVA, Rhayna Taynara Simplício; TEXEIRA, Maria Augusta da Luz Neiva; LIMA, Stefani e Silva; PEREIRA FILHO, Gilberto Pinto Jansen; OLIVEIRA, Suzane Katy Rocha;

E-mail: carla_vas@hotmail.com

A síndrome extrapiramidal induzida por fármacos apresenta-se como uma série de sintomas associados a transtornos do movimento como: parkinsonismo, acinesia, acatisia e, principalmente, discinesia tardia; podendo ser resultado do consumo de neurolépticos e antagonistas dopaminérgicos, dentre eles os antieméticos, sendo o Plasil ® (metoclopramida), o principal deles. Acredita-se que essa síndrome pode ser facilmente confundida com a agitação psicótica ou ansiedade devido à similaridade de sintomas. A razão deste trabalho está na importância de reconhecer a etiologia farmacológica dessa síndrome, pois são drogas, muitas vezes, amplamente utilizadas em pronto-atendimento. JPQ, masculino, 42 anos, vítima de

ferimento por arma branca (FAB) dá entrada à pronto-socorro hemodinamicamente estável, alcoolizado, apresentando lesões perfurocortantes em região femoral direita, tórax e abdômen. Foi realizada laparotomia exploradora com drenagem de hemitórax esquerdo, hepatorráfia e frenorráfia. No 1º DPO, paciente apresentou náuseas e vômitos após administração da dieta líquida, sendo medicado com metoclopramida. No 2ºDPO, paciente apresentou episódio de confusão mental, evoluindo com agitação, agressividade e balismos, precisando ser contido no leito, sendo prescrito Haldol®, sem sucesso. Permaneceu com o quadro de agitação, retirando sonda vesical de demora, lesionando o próprio pênis, foi administrado Haldol® e Diazepam® e solicitado parecer da psiquiatria, sendo obtido o diagnóstico de síndrome extra-piramidal. É de fundamental relevância o conhecimento dos possíveis efeitos adversos da metoclopramida para uma abordagem diagnóstica e terapêutica mais eficiente, reduzindo os danos ao paciente.

SÍNDROME DE DEMONS-MEIGS

RIBEIRO, Luana Bogéa; SOARES E SILVA, Vanessa Cipriano Milhomem; LAGO, Rafaella Furtado Perlmutter; CHAVES, Raíssa Ribeiro de Queiroz; RIBEIRO, Valéria Carvalho; MELO, Fernanda Rachel; DO Ó, Vidigal

E-mail: luana.bogea@hotmail.com

A síndrome de Demons-Meigs é uma síndrome rara, sendo descrita por Demons (1903) e Meigs (1937), que alertaram sobre a importância desta entidade clínica, pela possibilidade de diagnóstico diferencial com tumores ovarianos malignos. A síndrome é caracterizada pela presença de derrame pleural e/ou ascite associado a tumor benigno de ovário, sendo possível obter resolução completa do quadro clínico após a remoção do tumor. Paciente do sexo feminino, 35 anos, parda, GVII PIV AIII, admitida no Hospital Socorrão II e encaminhada para investigação diagnóstica e tratamento no Hospital Carlos Macieira com suspeita de Síndrome de Demons-Meigs, em agosto, 2017. Paciente submetida a histerectomia total, com salpingooforectomia bilateral, devido a grande massa ovariana bilateral, ascite significativa, derrame pleural bilateral, grande elevação do marcador tumoral Ca-125 (1835 UI/mL), em um comprometimento acentuado do estado geral. Procedeu-se estudo extemporâneo, logo após a retirada dos anexos (biópsia de congelamento), com resultado sugestivo de provável fibrotecoma ovariano bilateral. O pós-operatório evoluiu sem alterações, caracterizado por remissão completa do hidrotórax e da ascite, com nível normal de Ca-125, três meses após a excisão do tumor. A histologia de ambas as massas revelou fibrotecoma bilateral, um tumor benigno do ovário, confirmando assim, o diagnóstico de Síndrome de Demons-Meigs. a Síndrome de Demons-Meigs, embora de evolução clínica fortemente semelhante ao câncer ovariano metastático, tem comportamento de doença de prognóstico benigno, após ressecção cirúrgica do tumor. Esta é uma condição rara, que deve ser conhecida e divulgada pela grande necessidade de salvarmos vidas, evitando práticas desnecessárias.

SÍNDROME DE MOEBIUS: RELATO DE CASO

Paula de Carvalho Bacelar

RIBEIRO, Maria Cláudia Pinheiro Rufino; BARRETO, Luma Solidade; COELHO, Daniel Oliveira; ALMEIDA, Paulo Ricardo Martins; RAMOS, Maria Raimunda Brito Pinheiro

E-mail: paulinhabacelar@outlook.com

A síndrome de Moebius (SM), é caracterizada por paralisia congênita do nervo facial e abducente, geralmente bilateralmente, produzindo hipomímia facial e estrabismo convergente. Há casos, onde outros nervos cranianos podem ser acometidos, como: oculomotor, troclear, trigêmeo, glossofaríngeo, vago e hipoglosso, manifestando-se com sinais perceptíveis ao exame. Deficiência mental e malformações esqueléticas podem estar associadas. EGRM, sexo masculino, 1 ano e 4 meses, natural de São Luís – MA, foi internado outras diversas vezes, devido a débil sucção e infecções respiratórias recorrentes. Durante as internações foram observadas crises convulsivas, onde foi introduzido o tratamento necessário, e fâscias síndrômicas, sendo iniciado o estudo genético. Ao exame, observa-se menor com bom estado geral, hipoativo, hipotonia global, microcrania, epicanto bilateral e hipertelorismo orbitário. Dorso nasal curto, fosseta pré auricular à esquerda e hipomímia facial. Há, também, atraso no desenvolvimento neuropsicomotor. Alguns exames para investigação diagnóstica foram solicitados: 1) Tomografia de crânio que evidenciou achados sugestivos de sequela por transtorno hipoxicoisquêmico; 2) Eletroencefalograma mostrou atividade de base desorganizada e assimétrica para idade, compatível com atividade epileptiforme. Demais exames sem alterações significativas. SM é considerada resultado de uma perda temporária do fluxo sanguíneo cerebral durante o desenvolvimento e pré-natal. Há também, ligações genéticas

dentro das famílias, e associação com uso de algumas drogas durante a gestação, como o misoprostol. O caso exposto, mostra sinais clínicos e radiológicos da síndrome; e parece estar relacionado a sequelas hipoxicoisquêmicas. A síndrome é de ocorrência rara, e seus aspectos etiopatogênicos ainda são desconhecidos.

SÍNDROME DE MIRIZZI: RELATO DE CASO

OLIVEIRA, Romulo Pavão; BARRETO, Fernanda Nogueira; SANTOS, Gissela; ARAUJO, Aline De Fatima Da Rocha; SOUSA, Nikole; DOS REIS, Kely Nayara

E-mail: romulopavao@hotmail.com

A Síndrome de Mirizzi é uma causa pouco frequente de obstrução da via biliar tendo sido encontrada em 0,7 a 1,4% das colecistectomias, ocorrendo principalmente em mulheres acima dos 40 anos de idade. É caracterizada por uma obstrução do ducto hepático comum causado por um cálculo impactado no infundíbulo vesicular ou no ducto cístico, gerando processo inflamatório e promovendo aderência em estruturas vizinhas, como o colédoco, duodeno, cólon e à vesícula biliar. Apresenta-se clinicamente como colecistite crônica com sintomas de longa data, com dor do tipo cólica biliar. Menos frequentemente, há obstrução e icterícia. Paciente do sexo feminino, 55 anos, parda, professora, natural e residente em São Luís-MA. Admitida no hospital Dr Carlos Macieira relatando que há mais ou menos 15 dias, iniciou quadro algíco de moderada intensidade, do tipo queimação, inicialmente na região epigástrica com irradiação para todo o abdome, que melhorava com o uso de buscopam, e geralmente ocorria após a alimentação. Relatou ainda, piora progressiva com episódio de náuseas, vômitos, escleras amareladas, prurido, acolia fecal, colúria, além de perda ponderal de aproximadamente 5 quilos nos últimos 10 dias. Negou febre ou diarreia. Foi submetida a colangiorressonância em que foi observado moderada dilatação das vias biliares intra-hepáticas no lobo direito e acentuado no lobo esquerdo, cálculo medindo 1,3 cm no terço proximal do ducto hepatocolédoco, determinando moderada dilatação. Em seguida foi agendada uma colecistectomia por via convencional, onde foram observados um colédoco de aproximadamente 3 cm o que confirmou o diagnóstico de síndrome de Mirizzi.

SÍNDROME DRESS: RELATO DE CASO

ARAÚJO, Ingrid De Macêdo; DE ALENCAR, Clara Albino; SOUZA, Isabella Frões; REZENDE, Antonia Gabriela Albuquerque; SILVA, Hiago Rafael Amorim; DE OLIVEIRA, Matheus Rizzo; DE ARAÚJO, Thiago Arôso Mendes

E-mail: ingridmacedoa@gmail.com

A Síndrome Dress (Drug Rash with eosinophilia and systemic symptoms) é uma reação medicamentosa rara e potencialmente fatal, caracterizada pela presença de eosinofilia e acometimento sistêmico. O quadro clínico é marcado por erupções cutâneas, alterações hematológicas, febre, linfadenopatia e/ou envolvimento de órgãos internos. A síndrome tem incidência que varia de 1:1000 a 1:10000 casos entre os pacientes em uso de anticonvulsivantes e afeta mais frequentemente adultos afro-americanos, sem diferença entre sexos. Os fármacos que têm sido mais implicados na etiologia desta síndrome são os anticonvulsivantes e as sulfonamidas. Este trabalho tem como objetivo relatar o caso de um paciente diagnosticado com a síndrome. O paciente A.J.S.R., 21 anos, masculino, deu entrada no Hospital Municipal Djalma Marques após acidente de trânsito. Submetido à neurocirurgia (craniectomia) após ser diagnosticado com traumatismo cranioencefálico (TCE) grave e trauma raquimedular (TRM) em vértebra cervical C2, necessitou ser internado na Unidade de Terapia Intensiva, na qual fez uso contínuo de carbamazepina e fenitoína. O paciente, após 3 semanas, evoluiu com erupções cutâneas, febre, eosinofilia, angioedema de membros e hepatite, caracterizando a síndrome. Após o diagnóstico, fez-se a retirada dos anticonvulsivantes e iniciou-se o tratamento com corticoesteróide (Hidrocortisona). A Síndrome DRESS é uma patologia rara, cursando com graves repercussões sistêmicas e apresenta cerca de 10% de mortalidade. O esclarecimento de sua etiopatogenia e o conhecimento do seu manejo possui grande valor para a adequação da assistência prestada e a diminuição de desfechos mórbidos e fatais relacionados à população por ela acometida.

TRATAMENTO BEM SUCEDIDO DA LESÃO GÁSTRICA DE DIEULAFOY EM PACIENTE IDOSO CRÍTICO: RELATO DE CASO

REIS, Elida Lorena Leal; CANTANHEDE, Keila Regina Matos;

E-mail: elida-reis@hotmail.com

Lesão de Dieulafoy é uma importante causa de sangramento gastrointestinal agudo, ocorrendo em até 6% dos sangramentos não-varicosos do trato gastrointestinal alto. Por definição, origina-

se em uma artéria submucosa dilatada, que sofre erosão da mucosa, na ausência de uma úlcera, aneurisma ou anormalidade mural intrínseca. Paciente masculino, 67 anos, com antecedentes de hipertensão arterial sistêmica, prostatectomia há 20 dias e tratamento de abscesso perirretal há 10 dias, com quadro de melena há 3 dias e hipotensão arterial. Ao exame físico o paciente apresentou mucosas hipocoradas, epigastria leve à palpação, sem sinais de irritação peritoneal. A Endoscopia digestiva Alta (EDA) revelou pangastrite erosiva leve e úlceras gástricas de Forrest III. O paciente evoluiu com choque hipovolêmico e insuficiência renal aguda, necessitando de suporte ventilatório e mecânico, além da administração de vasopressores e hemodiálise. No 13º dia de internação o exame mostrou coágulos em corpo gástrico e aspirados evidenciando ponto de sangramento ativo pulsátil em parede posterior do corpo gástrico. Iniciou-se solução de adrenalina 1:10.000 nos 4 quadrantes da lesão (2,5mL/quadrante), com cessação temporária do sangramento, que retornou após o hemoclipe ter sido colocado. Administrou-se, novamente, adrenalina, que cursou com parada da hemorragia, e na ocasião um novo hemoclipe foi posicionado. A EDA subsequente não mostrou sangramento residual. A alta ocorreu no 18º dia de internação. Concluiu-se que o tratamento endoscópico possibilitou uma evolução clínica satisfatória do paciente com HDA grave, apesar de sua condição clínica crítica, houve estabilização e resolução do quadro hemorrágico.

TRANSECÇÃO COMPLETA DE TRAQUEIA: UM RELATO DE CASO

CARVALHO E BARBALHO, Amanda, DOMINICI, Alanna Gomes; DE AGUIAR, Murillo Henrique Simas; CARVALHO E BARBALHO, Jordão; SANTOS, Laísa Brenda Corrêa; DE AZEVEDO, Macario Marinho; DE AGUIAR, Allison Mota

E-mail: and.bastos@uol.com.br

Transecção completa de traqueia é descrita como rara nas salas de emergência, frequentemente levando a vítima acometida ao óbito no local do incidente. Para os pacientes instáveis com ameaça imediata à vida, o rápido controle das vias aéreas por qualquer método imediatamente disponível é fundamental. A intubação endotraqueal através de uma ferida aberta que se comunica com a árvore traqueobrônquica é indicada. Os sinais comumente presentes são: enfisema subcutâneo, dispneia e hemoptise. As broncoscopias efetivamente rígida e flexível são consideradas métodos diagnósticos eficazes. Descrever caso de transecção completa de traqueia por trauma motociclístico. Métodos: Estudo descritivo realizado em hospital de Araguaína – TO. I.S.M, 46 anos, masculino, pardo, autônomo. Admitido em Pronto Socorro vítima de acidente motociclístico com lesão penetrante por arame farpado na região cervical anterior. Apresentando dispneia, hemoptise e enfisema subcutâneo. Realizadas medidas de estabilização no atendimento inicial, seguidas por exames laboratoriais e de imagem. Realizada traqueoplastia e colocação de prótese traqueal de tubo T. Paciente em pós-operatório em reg, dieta zero, hidratação venosa, em uso de cefalotina 1g, dipirona 1g, bromoprida 5mg/ml, ciprofloxacino 10mg/ml e cuidados multiprofissionais. Evolui clinicamente estável, com cicatrização de ferida operatória e sem sinais de infecção. Tem bom prognóstico. Cerca de 21% dos indivíduos acometidos por lesão traumática das Vias Aéreas Superiores que chegam ao hospital não sobrevivem às primeiras 2 horas de internação hospitalar. O tratamento deve priorizar o controle de vias aéreas e rápida intervenção cirúrgica, pois o correto diagnóstico e abordagem são essenciais para melhor prognóstico do paciente.

TUMOR NEUROENDÓCRINO DE COLO UTERINO: RELATO DE UM CASO HETERÓCLITO

NUNES, Alysson Dutra Serrão; LOPES FILHO, Gilberto De Holanda; DURANS, Thiane; DA PENHA, Fernanda Aranha; CRUZ, Francisca Yasminny Silva; CASTRO E SILVA, Igor Marcelo;

Email: alysson.serrao20@gmail.com

Introdução: O câncer de colo uterino é o terceiro mais frequente na população feminina brasileira, em que os tumores neuroendócrinos (TNEs) respondem por 0,3-3% dos casos. São neoplasias agressivas, originárias do neuroectoderma embrionário, com padrão imunohistoquímico semelhante ao de células endócrinas glandulares tipicamente encontrados no trato gastroentero-pancreático e nos pulmões. Quando acometem o trato genital, geralmente apresentam-se como doença avançada ou metastática ao diagnóstico. Devido à sua raridade, não há conduta terapêutica estabelecida. Relato: Paciente, 61 anos, apresentou-se com queixa de metrorragia e dor em baixo ventre. No exame ginecológico, observou-se lesão vegetante, sangrante ao toque. O estudo anatomopatológico (AP) evidenciou um carcinoma epidermóide escamoso. Após estadiamento (EC IIB), paciente fora submetida a histerectomia total e linfadenectomia bilateral. O AP da cirurgia sugeriu leiomiossarcoma acometendo colo uterino e ovário esquerdo. Iniciou-se tratamento quimioterápico adjuvante com esquema Gencitabina e Docetaxel.

Posteriormente à comprovação imunohistoquímica, modificou-se esquema para Carboplatina e Irinotecano por tratar-se de tumor neuroendócrino de alto grau de colo. Ao término do tratamento, paciente cursou com provável recidiva em pelve, submetendo-se a reabordagem cirúrgica, descartando progressão de doença. Paciente perdeu seguimento oncológico, retornando 10 meses após última cirurgia. Atualmente, segue em fase de reestadiamento. Conclusão: TNE do trato genital é uma entidade rara, com comportamento agressivo, associado a metástases precoces envolvendo linfonodos, ossos, cérebro, pulmões, fígado e pâncreas. Detém peculiaridades em seu tratamento e prognóstico. A elevada mortalidade e as altas taxas de recidivas precoces demonstram que estudos são essenciais para definição de novas estratégias terapêuticas eficazes.

TUMOR ESTROMAL GASTROINTESTINAL (GIST) DE JEJUNO: RELATO DE CASO

SOARES, Daniel Tomich Netto Guterres; SANTOS, Manoel Francisco da Silva

E-mail: danieltomich111@gmail.com

O tumor estromal gastrointestinal (GIST) é um raro tumor mesenquimal. Correspondendo a apenas 3% de todas as neoplasias malignas do sistema digestório. A maioria se localiza no estômago (60%), seguido pelo intestino delgado (30%), esôfago (5%), cólon e reto (5%), sendo o acometimento de delgado relacionado com formas mais agressivas de apresentação. Relato de Caso: Paciente, masculino, 79 anos, em seguimento com hematologista há 2 anos por anemia grave de difícil controle, foi admitido na enfermaria do Hospital de alta complexidade Dr. Carlos Macieira - SLZ/MA para investigação do Trato gastrointestinal após apresentar episódios recorrentes de melena. Foi avaliado pela equipe de cirurgia, evidenciando um abdome flácido, doloroso a palpação profunda, com presença de massa palpável estendendo-se da flexura hepática do cólon até o ceco, levantando a hipótese de tumor de cólon direito. A cirurgia foi realizada sem intercorrências onde foi visto, lesão expansiva hipervascularizada sangrante há mais ou menos 15 cm do ângulo de treitz, alças de delgado edemaciadas e demais órgãos sem alterações. Foi realizado, enterectomia de segmento de delgado de mais ou menos 10 centímetros, com grampeador linear, contendo lesão e enteroanastomose jejunojejunal latero-lateral com caprophyl 3.0. Paciente evoluiu sem intercorrências no pós-operatório, com melhora importante da hematemetria, sem necessidade de novas transfusões sanguíneas, recebendo alta em boas condições clínicas. O estudo de imuno-histoquímica demonstrou positividade aos anticorpos CD117 e DOG1, confirmando o diagnóstico de GIST. Os GIST são tumores raros, que possuem diversas apresentações clínicas e abordagens diagnósticas, apresentando excelente resposta a terapia cirúrgica.

TUBERCULOSE RENAL: SUSPEITA DIAGNÓSTICA E UM TRATAMENTO CAUTELOSO - RELATO DE CASO

DOS SANTOS, Isabella Silva Aquino, NEVES, Milena Dara Farias de Jesus; FERREIRA, Eduardo de Castro; MARQUES, Paulo Roberto Da Silva

E-mail: isabella.aq05@gmail.com

O trato geniturinário é o segundo local mais acometido pela tuberculose (TB). No rim, ocorre formação de granulomas corticais que levam a nefrite intersticial e calcificação pelo Mycobacterium tuberculosis. Neste relato de caso, é descrito um paciente de 58 anos, que refere quadro de disúria, polaciúria, emagrecimento progressivo, episódios febris vespertinos há 10 meses e sem queixas respiratórias. Nos exames, leucocitose presente e leucocitúria com urocultura negativa, radiografia de tórax sem alterações, PPD positivo, tomografia de abdome apresentava hidronefrose importante principalmente a direita e espessamento vesical sugestivo de granulomatose. Inicialmente, a abordagem terapêutica empírica foi ponderada devido grande comprometimento das vias urinárias e possível piora, visto que o tratamento é nefrotóxico. Dessa forma, foi encaminhado para internação no hospital de alta complexidade Dr. Carlos Macieira para avaliar melhor as condições renais e confirmação diagnóstica por meio da pesquisa direta de BK na urina. Em cistoscopia, foi evidenciado o grande comprometimento dos rins, ureteres e bexiga. O paciente foi mantido sondado para início do tratamento da TB (rifampicina, etambutol, isoniazida e pirazinamida) e acompanhamento da função renal e hepática. No presente relato, é demonstrada a importância da suspeita diagnóstica em pacientes com leucocitúria e urocultura negativa, já que a TB renal é uma importante causa de morbimortalidade. Além disso, uma conduta terapêutica feita sob acompanhamento, nos casos de comprometimento grave do trato geniturinário é necessária na prática médica para evolução e melhora clínica segura do paciente.

ÚLCERA DE MARJOLIN: RELATO DE QUATRO CASOS

DOS REIS, Marcelo Victor Gomes; SAUAIA, Bismarck Ascar

E-mail: marcelo.vgr.2015@gmail.com

A “úlceras de Marjolin” é empregada quando neoplasias malignas se desenvolvem sobre úlceras crônicas, fístulas e cicatrizes de várias etiologias, sendo as por queimaduras a causa mais comum. Trata-se de evento raro, cujo diagnóstico tardio retarda o tratamento e torna o prognóstico reservado. O presente relato objetiva demonstrar a condição epidemiológica, origem e diagnóstico, assim como a técnica cirúrgica de reconstrução das áreas afetadas pela neoplasia. Identificaram-se quatro casos, entre os anos de 1994 a 2007, em um hospital do câncer no Maranhão. A faixa etária variou de 38 a 67 anos. Em um caso, a lesão inicial devia-se a queimadura solar e, nos demais, a injúrias térmicas. O tempo de latência da cicatriz até a neoplasia e da ulceração à busca por auxílio médico variou de 30 a 65 anos. A área mais acometida foi o dorso. O diagnóstico foi clínico, anatomopatológico e, em um caso, imunohistoquímico. As lesões apresentaram-se úlcero-vegetantes, dolorosas, infiltrantes, friáveis. O tipo histológico predominante foi o carcinoma epidermóide e seu grau de diferenciação variou de moderado a bem diferenciado. Todos foram submetidos à ressecção da lesão com auto-enxertia ou rotação de retalho. Observaram-se três recidivas e nenhuma metástase. Percebe-se a importância do diagnóstico precoce e tratamento especializado para as feridas crônicas, devido à possibilidade de malignização. A maioria dos casos descritos refere-se a carcinoma espinocelular onde a utilização da matriz dérmica acelular se mostrou como uma boa opção para cobertura após a ressecção do tumor, com bom resultado estético imediato.

ÚLCERA DE CórNEA COMO COMPLICAÇÃO DA DOENÇA DE CROHN: RELATO DE CASO
GONÇALVES, Maria Tereza Pereira; DA COSTA, Ticiane Brito; ARAUJO, Aline Oliveira; MURAD, Letícia Muniz de Abreu; SOARES, Arthur Silva; RODRIGUES, Licia Maria Fernandes
E-mail: goncalves_tereza@hotmail.com

A Doença de Crohn (DC) é uma doença inflamatória intestinal de origem idiopática, caracterizada pelo acometimento transmural de qualquer segmento do tubo digestivo, com formas distintas de manifestações. Além da sintomatologia no sistema digestório, a DC pode ter manifestações extra intestinais (MEI) como as oftalmológicas com incidência que varia de 3,5 a 12%. Dentre elas, destaca-se a úlcera de córnea, a qual resulta de um processo inflamatório destrutivo na córnea e nos vasos adjacentes a ela, podendo ser de origem desconhecida ou uma manifestação de doença sistêmica. E.C.L., masculino, 37 anos, iniciou quadro de diarreia líquida, mucossanguinolenta, cerca de seis episódios diários, associada a dor abdominal difusa, em 2009. Realizou colonoscopia que evidenciou comprometimento do cólon, com biópsia, sugestiva de DC. Iniciado tratamento, evoluindo assintomático durante quatro anos, quando houve recidiva das manifestações do trato intestinal. Apresentou em 2015 úlcera de córnea à esquerda com intenso processo inflamatório ocular e redução da acuidade visual. Em 2016, iniciou terapia com azatioprina, infliximabe e corticóide tópicos, evoluindo com melhora significativa do quadro intestinal, além de cicatrização da úlcera, porém, com cegueira no lado afetado. A Doença de Crohn pode perdurar por muitos anos sem o estabelecimento do diagnóstico. Esses sintomas oculares aparecem normalmente antes do agravamento da enfermidade, e desaparecem quando os sintomas intestinais são tratados, portanto, o tratamento precoce, reduz o aparecimento de complicações como a úlcera de córnea, uma vez que o tratamento dessa condição é difícil e pode evoluir com o comprometimento da acuidade visual.

PROJETO DE EXTENSÃO

CÂNCER DE PÊNIS: PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE. AVALIAÇÃO DE PROPOSTA PARA A ATENÇÃO PRIMÁRIA

BARROS, Eduardo dos Santos*; SOARES-GOMES, Arthur Faria Bacelar; JUNIOR, Fernando César Costa da Silva; CALIXTO, Igor Tupinambá; CORDEIRO, Giovanna Valéria Belo.

E-mail: eduardo.s.barros@hotmail.com

O câncer de pênis (CP) é um problema de saúde pública cuja incidência é alta em países em desenvolvimento, a exemplo do Brasil, onde a taxa varia de 2,9 a 6,8 para cada 100 mil habitantes, tornando-o o campeão em taxa de incidência dessa doença no mundo. O objetivo é avaliar a sensibilização dos agentes comunitários de saúde (ACS) de duas UBS de São Luís-MA sobre o CP e seus principais fatores de risco modificáveis. As regiões Norte e Nordeste são responsáveis pela maior parte desses números e o Maranhão ocupa o segundo lugar na sua região, sendo 1/3 desses acometimentos preveníveis com medidas simples de saúde. Foram

realizados seminários e palestras sobre CP para os ACS e avaliação do conhecimento sobre o assunto antes e após as aulas, através da aplicação de questionários e análise dos indicadores de desempenho. Ao final do trabalho, foram capacitados um total de 10 agentes (34,5%) nas duas unidades, notando-se um bom conhecimento prévio sobre o CP. Além disso, constatou-se um aumento de 136,4% por mês nas vacinações de meninos contra o HPV. Concluiu-se que houve uma baixa adesão por parte dos ACS, contudo os presentes demonstraram profundo interesse e engajamento na proposta, obtendo bons resultados, a exemplo da vacinação supracitada.

REEDUCAÇÃO DE HÁBITOS DE VIDA DE PACIENTES COM QUEIXAS DISPÉPTICAS: PROJETO DE EXTENSÃO

ALENCAR, Isabella Luiza Barros*; ROMANO, Isabela Cristina Almeida; AGOSTINHO, Cícero Newton Lemos Felício.

E-mail: isa_barros_2@hotmail.com

Os sintomas dispépticos são as queixas mais frequentes na prática clínica diária, inclusive na Atenção Básica de Saúde, sendo muitas vezes decorrentes de maus hábitos de vida e saneamento básico precário. Os principais sintomas que caracterizam as síndromes dispépticas estão relacionados com o aparelho digestivo alto como: dor epigástrica, desconforto pós-prandial, pirose retroesternal, azia, regurgitação, disfagia e odinofagia. Assim, esse projeto tem como objetivo promover a reeducação dos hábitos de vida dos pacientes do posto de saúde Djalma Marques no que diz respeito à prevenção da síndrome dispéptica. Foi utilizado como base literária o tratado de gastroenterologia do ano de 2016 e artigos do google acadêmico entre os anos de 2006 a 2018. Foram realizadas palestras, pré e pós testes em cada encontro para serem avaliados nos índices de desempenho. Após a palestra de DRGE 27% dos participantes tiveram uma nota acima de 7, enquanto na palestra de dispepsia foi 54%, na palestra de gastrite e úlcera péptica foram 100% com nota acima de 7. A dispepsia é uma queixa frequente em serviços de Atenção Primária à Saúde. Assim, este projeto incentivou e orientou a reeducação dos pacientes com queixas dispépticas do posto Djalma Marques a ter melhores hábitos de vida, melhorando assim a sua alimentação e conseqüentemente prevenindo sintomas gástricos.

TEMA LIVRE CASO CLÍNICO

ASSISTÊNCIA MÉDICA AO PACIENTE COM EDEMA AGUDO PULMONAR: ESTUDO DE CASO.

SOUSA, Ariane da Silva*; RIBEIRO, Patricia Kecianne Costa; BELLO, Nathércia Georgiane de Sousa; GONÇALVES, Joyce Resende dos Santos; ALBUQUERQUE, Francisca Leilivânia Souza; PIMENTEL, Mara Isabel Carneiro; AGOSTINHO, Cícero Newton Lemos Felício.

E-mail: arisousa2@hotmail.com

O Edema Agudo Pulmonar (EAP) é considerado como o acúmulo excessivo de fluido extravascular nos pulmões. Desse modo, essa doença respiratória apresenta tosse, dificuldade respiratória, e pode ser diagnosticada por meio de exames clínicos e laboratoriais e radiografias. Edema pulmonar é uma das emergências médicas mais frequentes e de alta morbidade, por isso torna-se uma consequência comum de problemas cardiorrespiratórios por distúrbios da pressão pulmonar, pois impede a troca gasosa eficiente nos alvéolos. Relato de caso: Paciente L.C.M.S, 41 anos, sexo masculino, brasileiro, pardo, casado, pedreiro, com ensino fundamental completo. Procurou consulta médica com história de trauma torácico há dois anos e complicações pleuro pulmonares crônicas, com dreno torácico a direita, devido a um acidente de trabalho que sofreu. Em seguida, referiu dispneia, cansaço, dor na região torácica, e enxaquecas contínuas. Conclusão: Diante do exposto, ressalta-se a necessidade do diagnóstico precoce do Edema Agudo Pulmonar bem como seu tratamento perante o auxílio médico específico, visto que é uma doença de complicações graves, mas que é passível de tratamento com vantagens significativas quando tratada de forma adequada.

ANEURISMA DE AORTA TORÁCICA ASCENDENTE ROTO COM FÍSTULA CUTÂNEA

LEITE, Felipe de Queiroz*; LIMA, Eduardo Marinho Cavalcante; CAETANO, Poliana Vieira Gomes; LINO, Paulo de Tarcio Rocha; SOUSA, Samya Fernanda Nolleto; SOUZA, Yglésio Luciano Moyses Silva;

E-mail: felipeleite.adv@hotmail.com

O aneurisma da aorta é uma dilatação localizada maior que 50% do diâmetro da luz do vaso em um determinado segmento aórtico. Nos últimos anos, tem aumentado sua incidência devido ao envelhecimento populacional e aos modernos métodos de diagnósticos. Os aneurismas tóxico-abdominais são gerados por doenças degenerativas da média, aterosclerose, dissecação, trauma e infecção. **DESCRIÇÃO DO CASO** M.p.n, 69 anos, masculino, hipertenso, diabético, com história de correção de aneurisma torácico há 22 anos. Iniciou quadro de abaulamento na região torácica anterior de localização esternal de caráter pulsátil e indolor associado à hipotensão e mal estar. Evoluiu com disfagia, dispnéia, tosse seca e astenia. Foi admitido em pronto-socorro e ao exame físico apresentava-se anictérico, acianótico, afebril, dispneico aos pequenos esforços, hipocorado ++/4; ausculta pulmonar com murmúrios vesicular positivo bilateralmente, sem ruídos adventícios; ausculta cardíaca com ritmo regular em dois tempos, bulhas hiperfonéticas e sopro pansistólico; tórax com presença de abaulamento na região esternal e secreção sanguinolenta. Foi realizado tomografia de tórax com contraste apresentando dilatação aneurismática de aorta ascendente e arco aórtico com placa de ateroma parietal medindo 12.0x10.9 cm. Executado Ecocardiograma evidenciando dilatação aneurismática do arco aórtico 6,8cm e aneurisma ascendente de 9cm. Solicitado parecer para cirurgia cardíaca sendo indicado procedimento cirúrgico. Na cirurgia, executada tentativa de localizar óstios coronarianos com dificuldade devido à presença de muitos coágulos e tecidos de fibrina. Durante a esternotomia houve laceração de aorta, pois estaria aderida ao esterno, culminando com choque hipovolêmico e parada cardiorrespiratória. Empreendida as medidas de ressuscitação cardiopulmonar, estas não foram suficientes, e o paciente veio a óbito. A prótese endoluminal com o decorrer dos anos pode apresentar complicações com formação de aneurisma anastomótico, uma complicação dos enxertos vasculares. As principais causas que desencadeiam a formação do falso aneurisma são hipertensão arterial sistêmica, desgaste da prótese ou fio de sutura, enfraquecimento da parede arterial ou infecção da prótese. Quando relacionado à infecção, podem surgir sinais como fistula cutânea com secreção seropurulenta, como no caso descrito.

APRESENTAÇÃO TARDIA DE HÉRNIA DIAFRAGMÁTICA CONGÊNITA

GUIMARÃES, Maria Luiza Ibrahim Rocha*; SANT ANNA, Luiz Eduardo Luz; GUIMARÃES Maria Eduarda Ibrahim Rocha; PEREIRA, Narjara Sâmya Rodrigues; VALE Joelmistokles Luis da Silva Macêdo; GUIMARÃES José Luiz; GURGEL, Michelle.

Email: marialuizaibrahim@gmail.com

A hérnias diafragmáticas congênitas acometem de 1:1200 a 1:12000 dos nascidos vivos. São habitualmente diagnosticadas no período pré-natal ou nas primeiras 24h de vida, devido ao grande desconforto respiratório, sendo uma das causas de insuficiência respiratória em recém-nascidos. Preconiza-se o tratamento cirúrgico imediato pelo risco de hipoplasia de pulmão, encarceramento e estrangulamento de vísceras abdominais herniadas. O presente relato objetiva descrever o caso de uma criança de 4 anos de idade do sexo feminino que deu entrada no pronto socorro do Hospital da Criança –MA com quadro de desconforto respiratório. Realizado Raio-X de tórax no qual informou opacificação do terço meio inferior do hemi-tórax esquerdo e desvio do mediastino para a direita, com suspeita diagnóstica de pneumonia com derrame pleural. Solicitado parecer para a cirurgia pediátrica ao qual suspeitou de hérnia diafragmática esquerda devido o estado geral do paciente e pela apresentação de bolhas gasosas juntamente com a opacificação no raio x. Transferida para o Hospital Universitário Materno Infantil, submetida a cirurgia de urgência na qual constatou uma abertura no diafragma esquerdo com conteúdo abdominal (baço, estômago, cólon transverso e intestino delgado) dentro do hemitórax esquerdo. Realizado a correção da hérnia diafragmática, evoluiu bem no pós-operatório e ao follow-up tardio sem alterações clínicas e radiológicas. Há uma grande dificuldade diagnóstica nas hérnias diafragmáticas congênitas em crianças que vão apresentar sintomatologia tardia, pela raridade da ocorrência e pelo diagnóstico diferencial de derrame pleural, necessitando, assim, de um raciocínio clínico diferenciado. Portanto, o diagnóstico adequado e rápido evita complicações tardias.

ASTROCIDOMA SUBPENDIMÁRIO DE 4º VENTRÍCULO

VALE, Joelmistokles Luís da Silva de Macêdo*; PONTES, Ana Karollyne de Araújo; CAMPOS, Eustáquio Diego Fabiano.

Email: joelmistokles@hotmail.com

Os subependimomas são tumores benignos (OMS grau I) que representam 0,2 a 0,7% de todas as neoplasias intracraniais. Afetam caracteristicamente idosos e homens de meia-idade. Seu processo de desenvolvimento ainda não foi elucidado, mas relatos de tumores encontrados em

autópsias e uma baixa frequência de casos sintomáticos (37%) sugerem um crescimento tumoral lento ou até mesmo nulo, com alta probabilidade de permanência assintomática durante toda a vida do paciente. Em 50-60% dos casos ocorrem no IV ventrículo, seguido de 20-30% em ventrículos laterais. Apresentam uma característica radiológica indefinida, o que torna o diagnóstico pré-operatório difícil. Paciente sexo masculino, 71 anos, advogado, evoluindo há 16 meses com quadro de ataxia de marcha, associada a episódios frequentes de queda de própria altura. Submetido a tratamento clínico durante longo período para labirintopatia, sem melhora significativa. Ao exame: ataxia cerebelar, disbasia e dismetria bilateral, Romberg positivo. RNM de encéfalo: lesão expansiva de natureza sólida no interior do IV ventrículo. Submetido a procedimento cirúrgico para ressecção da lesão, evoluindo com melhora progressiva dos sintomas antes manifestos. Anatomopatológico: astrocitoma subependimário. O subependimoma do IV ventrículo é um tumor cerebral raro, de crescimento lento, não invasivo e que na grande maioria dos casos cursa de modo assintomático. O crescimento da lesão na parede do ventrículo pode ocasionar sinais e sintomas inespecíficos e confundir o clínico no diagnóstico.

EPISTAXE COMO MANIFESTAÇÃO FREQUENTE NA DOENÇA DE VON WILLEBRAND.

NETO, Jose Pereira Goveia*; AGOSTINHO, Cicero Newton Lemos Felicio;

Email: goveianeto@hotmail.com

Introdução: A epistaxe é uma hemorragia nasal comum observada na prática médica, tendo sua localização no Plexo de Kisselbach ou área de Little em praticamente 90% dos casos, podendo ser contida por cauterização química, tamponamento nasal anterior e eletrocoagulação. Na hemorragia nasal posterior, a conduta é o tamponamento com sonda de Foley, esponjas ou gaze, mas quando o sangramento é intenso, é necessária a intervenção cirúrgica. Em crianças, esse tipo de sangramento pode vir acompanhado de processos infecciosos de vias aéreas superiores, alergias e alterações de coagulação, como: leucemias, Doença de Von Willebrand ou pode ser causada por fármacos. A doença de Von Willebrand é do tipo hemorrágica, hereditário causada por uma diminuição ou disfunção da proteína chamada de fator de Von Willebrand. A coagulação se manifesta basicamente através da disfunção plaquetária associada à diminuição dos níveis séricos do fator VIII coagulante. Discussão: O.P.S., 12 anos de idade, sexo masculino, chegou ao serviço de Otorrinolaringologia do Hospital Djalma Marques em São Luís – Maranhão, apresentando epistaxe volumosa bilateral há 12 horas, com história de episódios anteriores com tamponamento e transfusão de concentrado de hemácias. Ao exame de rinoscopia anterior, apresentava epistaxe ativa sendo controlado com tamponamento nasal anterior com controle de evasão sanguínea, não sendo necessárias intervenções cirúrgicas. Antecedentes: Testes apresentaram-se alterados, referindo doença de Von Willebrand; o TTPA, tempo de sangramento, dosagem de fator VIII e contagem de plaquetas. O TTPA encontra-se prolongado devido a baixa de fator VIII, assim como tempo de sangramento. Como o FvW protege o fator VIII, sua falta ocasionou sua degradação e conseqüente diminuição. Porém a simples dosagem baixa de fator VIII não foi possível diagnosticar a doença de Von Willebrand já que o fator VIII também diminuiu em hemofilia A. Testes específicos foram realizados para a confirmação, em que a dosagem de antígeno de Von Willebrand feita por ensaio imunológico apresentou boa resposta para os tipos 1 e 3, já o tipo 2 apresentou baixa na concentração de FvW. Agregação induzida pela ristocetina onde o plasma rico em plaquetas do paciente é colocado evidenciou a deficiência do FvW com falta de agregação, sendo que o tipo 2B teve aumento na sensibilidade de aglutinação menores. Conclusão : É relevante a abordagem para uma investigação diagnóstica em um tratamento multidisciplinar para conduta do hematologista e otorrinolaringologista, devendo ser lembrando que a possibilidade da recorrência de epistaxe, além de hemorragia gengival, anormalidades laboratoriais como plaquetopenia, ausência de agregação pela ristocetina com objetivo de restaurar o equilíbrio hemodinâmico do paciente.

FÍSTULA BILIOPLEURAL EM PACIENTE VÍTIMA DE PERFURAÇÃO POR ARMA BRANCA: RELATO DE CASO

JÚNIOR, Ozéas Azevedo Machado*; SOUSA, Yglesio Luciano Moises Silva de;

E-mail: ozeasmachado@yahoo.com.br

A fistula bilio-pleural é uma afecção rara, na qual há uma comunicação entre o sistema biliar e o espaço pleural. Possui diversas etiologias, congênita, doença hepática, obstrutiva, iatrogênica e traumática. No devido caso é relatado um paciente de 23 anos, sexo masculino, pardo, vítima de perfuração por arma branca em transição toracoabdominal direita, foi submetido à laparotomia exploratória com visualização de lesão hepática e frênica, realizado correção das lesões e

implantação de um dreno torácico no hemitórax direito. Após a realização do procedimento, o paciente evoluiu com saída de secreção de aspecto bilioso do dreno. Foi transferido para um hospital de alta complexidade para melhor acompanhamento do quadro. Paciente evoluiu com diminuição do débito do dreno. Foram realizados exames complementares que evidenciaram trajeto fistuloso dos canais biliares ao espaço pleural. O paciente não apresentou intercorrências clínicas durante o período de internação, sendo tratado de modo conservador, até o débito do dreno ser zerado, com alta hospitalar após 25 dias de internação.

PACIENTE VÍTIMA DE PANCREATITE POR INTOXICAÇÃO POR CARBURETO ATENDIDO EM HOSPITAL PÚBLICO DE UMA CAPITAL DO NORDESTE

GUEDES, Marcus Vinicius Magalhães*; NETO, Jose Pereira Goveia; SIMÃO, Lucas Eduardo Ferreira; JUNIOR, Jose Nunes; GOVEIA, Camila Lima; JUNIOR, Francisco Airton.A.;

Email: marcus.viniciusmg@hotmail.com

A pancreatite causada por medicamentos e substâncias tóxicas é um evento incomum, e a patogenia pode estar relacionada à hipersensibilidade ou a um efeito tóxico direto. Neste trabalho relatamos um caso de um paciente, atendido em um hospital público da capital, que evoluiu com pancreatite aguda após aspiração e ingestão de carbureto, substância tóxica formada por CaC_2 e CaO , formando uma liga, que pode resultar em lesões para as diferentes partes do corpo humano, sendo utilizado costumeiramente por populares para o amadurecimento de frutas. Paciente de 49 evoluiu com dor epigástrica em barra, de forte intensidade, vertigem, náuseas e odinofagia, 3 dias após inalação e contato acidental com carbureto, com piora após alimentação. O paciente procurou assistência médica 10 dias após o início do quadro, apresentando também lesões aftosas e ulcerativas em lábio e mucosa oral. No primeiro dia de internação foi solicitado exames laboratoriais, que evidenciaram aumento de enzimas pancreáticas, com valores compatíveis com um quadro de pancreatite aguda, além de tomografias de tórax e abdômen superior e inferior, não detectando nenhuma alteração no exame de imagem. Foi instituída terapêutica para pancreatite com prescrição de sintomáticos e dieta zero, e tratamento das lesões orais com nistatina. O terceiro dia de internação o paciente evoluiu com hipernatremia e distensão abdominal após reiniciada dieta via oral, logo foi ajustado a hidratação com soro fisiológico e diminuição do volume da dieta líquida, obtendo uma considerável melhora do quadro clínico e regressão das lesões orais, com o paciente obtendo alta hospitalar no quinto dia de internação.

PACIENTE PORTADOR DE NEFROLITÍASE: RELATO DE CASO

SOARES, Mariana Carvalho*; FERREIRA, Kassy Jhones Moreira; SILVA, Maria Raimunda Chagas; AZEVEDO, Marina Pinho de Carvalho; MARINHO, Mavi Lima; PIMENTEL, CARNEIRO, Mara Izabel;

Email: maricarsoares@hotmail.com

Introdução: A formação de cálculos urinários é o resultado de um processo complexo e multifatorial. A litíase urinária é uma entidade clínica comum, estimada de 1% a 12% da população e mais frequentemente encontrada nos homens de raça branca. Entre os múltiplos fatores envolvidos na etiopatogenia dessa moléstia, destacam-se a supersaturação urinária. Os sinais e sintomas oriundos dessa patologia podem estar associados à cólicas renais e hematúria. Por outro lado, outros podem ser assintomáticos ou ter sintomas atípicos. **Relato de Caso:** A.M.J.S, 63 anos, sexo masculino, brasileiro, branco, ensino fundamental completo, morador de São Luís-MA, foi admitido na unidade hospitalar de alta complexidade do estado do Maranhão, acompanhado de um dos filhos. Cliente encontrava-se lúcido, orientado, responsivo, deambulante, eupneico em ar ambiente, normotenso e normocorado. Ele já havia dado entrada em uma Unidade de Pronto Atendimento há 5 meses, sendo diagnosticado com Urolitíase, posteriormente foi medicado e após melhora do quadro agudo retornou para residência para seguir o tratamento. Com o retorno das dores, após esse tempo, foi encaminhado para o hospital de alta complexidade para o procedimento cirúrgico de nefrolitotripsia. A cirurgia foi bem-sucedida. **Conclusão:** De acordo com o estudo de caso clínico realizado, pode-se observar a gravidade da urolitíase, isto é, do cálculo renal. A formação de cálculos no trato urinário resulta de fatores epidemiológicos e modificações físico-químicas da urina, todos contribuindo para a supersaturação da urina. A presença de alterações anatômicas do trato urinário também pode predispor à formação de cálculos urinários por alterações urodinâmicas.

PACIENTE COM LEIOMIOMA UTERINO: ESTUDO DE CASO

BELLO, Nathercia Georgiane de Sousa*; RIBEIRO, Patricia Kecianne Costa; ALBUQUERQUE,

Francisca Lelisvânia Souza; SIMONIAN, Thomás Samuel; GONÇALVES, Joyce Resende dos Santos; PIMENTEL, Mara Izabel Carneiro ; AGOSTINHO, Cícero Newton Lemos Felício.

Email: natherciabello@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Miomas ou leiomiomas uterinos são tumores benignos de células musculares lisas. Sua etiologia ainda é desconhecida, mas há evidências de que alguns hormônios (estrogênio e progesterona) contribuem para seu crescimento; assim raramente aparecem antes da menarca e regredem após a menopausa. Os miomas uterinos são a principal causa de histerectomia nos EUA. Sua prevalência varia entre 5% a 21% da população feminina. Parece haver riscos associado à raça e a outros fatores de proteção. Os miomas são costumeiramente descritos de acordo com sua localização: Intramurais, submucosos, subserosos e cervicais. **RELATO DE CASO:** M.B.P, 57 anos, sexo feminino, branca, natural de Alto Alegre – MA, nega tabagismo e etilismo, mas relata conviver com fumantes, seu esposo. A paciente procurou atendimento médico em um ambulatório de uma Universidade particular do Maranhão pela queixa de dor na coluna e no membro superior direito, e de presença de nódulo na mama esquerda à palpação. A paciente foi avaliada pelo médico clínico geral, que solicitou exames laboratoriais ECG e USG Transvaginal, detectando miomas uterinos. **CONCLUSÃO:** Através de estudo conclui-se que leiomiomas uterinos são tumores pélvicos sólidos benignos mais frequentes na mulher em idade reprodutiva, sendo, por isso uma das patologias mais encontradas na prática clínica ginecológica.

PLANEJAMENTO FAMILIAR: ESTUDO DE CASO

GONÇALVES, Joyce Resende dos Santos; SOUSA, Ariane da Silva; BELLO, Nathércia Georgiane de Sousa; MARINHO, Mavi Lima; SILVA, Maria Raimunda Chagas; AGOSTINHO, Cícero Newton Lemos Felício; PIMENTEL, Mara Izabel Carneiro.

Email: joycesantosgoncalves@gmail.com

Introdução: A década de 1960 foi um marco a respeito à contracepção, pois se tornou mais fácil controlar o número de nascimentos com introdução da pílula anticoncepcional, e o Planejamento Familiar começou a fazer parte de discussões. Atualmente, o Planejamento Familiar é um direito de mulheres e homens está amparado pela Constituição Federal, artigo 226, parágrafo 7º, e pela Lei 9.263, de 1996. O Ministério da Saúde preconiza como competência dos profissionais de saúde, assistir em concepção e contracepção, empenhando-se em informar os indivíduos sobre as opções para as duas finalidades, enfatizando os métodos autorizados e disponíveis no Brasil (preservativos, diafragma, espermicida, dispositivo intra-uterino (DIU), hormônios orais e injetáveis, laqueadura e vasectomia). **Relato do Caso:** Paciente T.M.R.R.C, sexo feminino, 24 anos, parda, ensino superior incompleto, natural de São Luís-MA, solteira, possui um filho. Compareceu ao ambulatório de uma universidade particular do Maranhão, para aconselhamento e Planejamento Familiar, segundo ela, apresentou processo alérgico e amnorréico de 3 meses em métodos contraceptivo utilizados anteriormente. Paciente relata preferência pelo implante de anticoncepcional (pequeno tubo de silicone, contém hormônio, introduzido embaixo da pele, por um aplicador descartável). Não faz uso de nenhum anticoncepcional e alérgica ao látex dos preservativos. **Conclusão:** A experiência aponta um caso de paciente consciente da necessidade de Planejamento Familiar, embora apresente alergia a alguns tipos de anticoncepcionais, não desiste de encontrar um que se adapte às suas necessidades. Portanto, é comprovada a importância no que diz respeito a orientação e encaminhamento da paciente quando preciso a serviços de Planejamento Familiar.

SECÇÃO TRAUMÁTICA DE MEDULA TORÁCICA

COSTA, Deborah Geny de Sousa*; RODRIGUES, Maria Arlete da Silva, PONTES, Daniel de Brito; BASTOS, Isabella Calda; NETO, Antenor Bezerra Martins; NETO, Artur Serra.

Email: debhoradg@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Trauma Raquimedular (TRM) é uma lesão da medula espinhal (LME) que provoca alterações, motoras, sensitivas ou autonômicas. A LME tem maior prevalência em homens (4H:1M), na faixa etária 15-40 anos. As causas mais frequentes de TRM são os acidentes automobilísticos, queda de grandes alturas, mergulho em água rasa e ferimentos por arma de fogo. **RELATO DE CASO:** Paciente do sexo masculino, 32 anos, vítima de colisão moto com carro. Trazido para atendimento no Hospital Municipal de Urgência e Emergência Dr. Clementino Moura (Socorrão II), São Luís-MA, pelo SAMU com imobilização cervical, prancha rígida e acesso venoso periférico. Ao exame: vias aéreas pervias, murmúrio vesicular presente bilateralmente, sem ruídos adventícios, eupnéico, abdome flácido e indolor, sem sinais de irritação peritoneal, sem escoriações/sangramentos. Apresentando-se com deformidades em

coluna torácica sugerindo espondilolistese de corpos vertebrais e com paraplegia à nível sensitivo de T5(ASIA "A"), sendo solicitado radiografia de coluna cervical(AP/perfil), de tórax(AP), de pelve(panorâmica), todos normais; tomografia de abdome total (ausência de líquido livre na cavidade). A equipe de neurocirurgia foi acionada onde solicitaram ressonância magnética de coluna torácica, onde ficou evidente sua secção. O paciente foi então submetido a artrodese de coluna torácica, evoluindo bem e recebendo alta hospitalar no 15º dia de pós-operatório, com ferida operatória de bom aspecto e melhora do déficit motor e sensitivo(ASIA"B"). Encontra-se em acompanhamento ambulatorial. **CONCLUSÃO:** As principais complicações físicas decorrente de TRM são: Choque neurogênico, TVP, espasticidade, disreflexia autônoma, bexiga neurogênica, intestino neurogênico. Muitas dessas alterações podem ser evitadas através de uma descompressão cirúrgica imediata e possuem bom prognóstico.

TEMA LIVRE PESQUISA

ATEROSCLEROSE SUBCLÍNICA EM PORTADORES DE PRÉ-HIPERTENSÃO

ARAÚJO, Matheus de Paula*; RAMOS, Alexandre Soeiro Araujo; RODRIGUES, Rodrigo Klisman de Carvalho Costa; ROMANO, Isabela Cristina Almeida; OLIVEIRA, Elder Rennê Serrão de; RIBEIRO, Maria Jacqueline Silva;

E-mail: alex_soeiro@hotmail.com

A avaliação da Espessura Medio-Intimal de Carótidas (EMIC) permite identificar alterações precoces, que precedem as alterações estruturais e as manifestações clínicas da doença aterosclerótica funcionando como fator de prognóstico para doença arterial coronária e pode identificar indivíduos assintomáticos de maior risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Este estudo teve por objetivos identificar a presença de aterosclerose subclínica em pré-hipertensos. Trata-se de estudo transversal, com 60 pacientes pré-hipertensos entre 30 a 61 anos, de ambos os sexos, não tabagistas e não diabéticos, recrutados na comunidade de saúde. As variáveis estudadas foram: sexo, idade, cor da pele, sedentarismo, dislipidemia, índice de massa corporal (IMC), circunferência da cintura, EMIC e os níveis de pressão arterial. A EMIC foi avaliada por meio de método ultrassonográfico, de acordo com os valores do estudo ELSA-Brasil – 2015. Os dados foram organizados utilizando software Statistica 7.0, onde as variáveis qualitativas serão apresentadas como porcentagens e as quantitativas como média e desvio-padrão. Como resultados foram obtidos a média de idade de ambos os sexos, sendo: Sexo masculino média de 43,83 anos e feminina de 41,83 anos, com um percentual de 60% de mulheres e 40% de homens na amostra, as médias de pressão arterial obtidas foram 126,5 x 77,1 mmHg, foi encontrado ainda elevado percentual de pacientes sedentarismo associado ao aumento da EMIC (53,3%) e um valor geral de 83,3% da amostra apresentou elevação da EMIC. Concluiu-se 83,3% de pré-hipertensos estudados na amostra apresentaram aterosclerose subclínica apesar de jovens e com média de pressão arterial baixa.

AVALIAÇÃO DOS FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

PORTELA, Juliana Lins da Paz*; CARVALHO, Camilla Menezes de; FONSCCECA, Matheus Ribamar; LOURENÇO, Debora da Silva Gois; JUNIOR, Abraão Albino Mendes; ARAÚJO-MENDONÇA, Flor de Maria; BATISTA, Márcia Rodrigues Veras

E-mail: julianalpportela@hotmail.com

Introdução: Adolescência é o período situado entre a infância e vida adulta, corresponde a época entre 12 e 20 anos. O número de gestantes adolescentes está relacionado com fatores como baixa escolaridade, desestrutura familiar e renda insuficiente, todos critérios presentes em bairros de periferia, demonstrando a relevância de atuar intensamente neste grupo. Objetivos: Caracterizar variáveis socioeconômica, demográficas e clínicas da amostra; Estimar a prevalência nas adolescentes gestantes; Acompanhar saúde gestacional das adolescentes; Analisar a gravidez na adolescência e associação ao planejamento familiar. Revisão de literatura: Segundo a Sociedade Brasileira de Sexualidade Humana, os adolescentes começam a exercer sua sexualidade entre 13-16 anos, quanto mais baixa a escolaridade, maior tendência de a adolescente grávida casar, porque são obrigadas desde cedo a assumirem responsabilidades. Materiais e métodos: Estudo analítico transversal com metodologia da pesquisa-ação, amostragem por conveniência e o cálculo do tamanho amostral será realizado utilizando-se o programa estatístico Stata® (versão 14, 2016). O nível de significância (α) de 5%, poder de teste de 80%, erro tolerável de 4%, mais 10% de possíveis perdas. Resultados parciais: Variáveis de

estudo de acordo com fatores associados idade $p=0,02$; procedência $p=0,05$; escolaridade $p=0,02$; estado civil $p=0,05$; cor da pele $p=0,01$; diabetes $p=0,03$; hipertensão $p=0,03$; laceração perineal $p=0,02$; episiotomia $p=0,82$; prematuridade $p=0,07$. Conclusão: Após implantação das ações e participação dos adolescentes da comunidade no projeto de prevenção, espera-se diminuir as consequências da gestação não planejada como mudanças psicológicas drásticas, alterações físicas e sociais que impedem o adolescente de levar uma vida independente e sadia.

COMPREENÇÃO DO USUÁRIO QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA PRESTADA EM SEVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

MATTIOLI, Maria Isabela Nitz*; MACHADO, Maria Luiza Mendes; RÊGO, Adriana Sousa; MATTIOLI, Magali Kelli Nitz; ARAÚJO MENDONÇA, Flor de Maria Silva

E-mail: isanitzmattioli@gmail.com

A urgência e emergência é considerada uma área problemática do sistema de saúde Brasileiro, devido a sua complexidade e alto fluxo de pacientes. A política nacional de humanização de 2004, propôs o Acolhimento com Classificação de Risco (ACR) a fim de melhorar efetivamente a qualidade da assistência nesse setor. Caracterizar a satisfação do usuário em porta de urgência e emergência com protocolo de ACR. Método: Pesquisa avaliativa de caráter quantitativo, realizado através de questionário, intitulado "Avaliação de satisfação do usuário", da cartilha do Programa Nacional de avaliação de Serviço de Saúde. Estes dados fazem parte de uma pesquisa maior, sobre o parecer do Comitê de Ética em Pesquisa de número, 1.867.859 (15/12/2016), analisados no STATA 13.0, com variáveis quantitativas em frequência absoluta e percentuais. Resultados: Nas variáveis do atendimento inicial houve predomínio para tipo de atendimento de emergência (87,9%), tempo de espera de 1 a 4 horas (65,7%), avaliação do tempo de espera regular (37,25%), avaliação do atendimento na recepção regular (44,8%). Nas variáveis acolhimento com classificação de risco, houve predominância para não foi orientado sobre o ACR (44,8%), não entendeu o processo de ACR (62,0%). Os resultados descritos apontam que os usuários entrevistados não se sentem suficientemente satisfeitos com a assistência recebida no ACR bem como não compreendem o processo, indicando uma ineficiência, visto que este reflete o atendimento inicial proposto para as portas de urgência e emergência.

FATORES ASSOCIADOS AO CONSUMO DE ÁLCOOL EM POLICIAIS MILITARES NO MARANHÃO

RODRIGUES, Maria Arlete da Silva*; FIGUEIREDO, Ivan Abreu; BATISTA, Márcia Rodrigues Veras; RIBEIRO, Patrícia Kercianne Costa; GOMES, Núbya Barros de Araújo; ARAÚJO MENDONÇA, Flor de Maria; LEITE, Ethelanny Pantaleão

E-mail: arletyrodrygues@hotmail.com

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima cerca de 2 bilhões de pessoas no mundo consomem bebidas alcoólicas ao ano, o que corresponde a aproximadamente 40% (2 em cada 5) da população mundial acima de 15 anos, e 76,3 milhões possui desordem relacionada ao consumo abusivo do álcool. O presente estudo analisou fatores associados ao padrão de consumo de álcool em policiais militares na cidade de São Luís. O desenho do estudo é analítico transversal, sendo extensão de um estudo maior de dissertação de mestrado realizado com amostra não probabilística, composta por 265 policiais militares distribuídos em batalhões e companhias da Polícia Metropolitana. A coleta de dados utilizou roteiro estruturado com dados do perfil socioeconômico, demográfico e da vida laboral militar; a coleta para análise do padrão de consumo foi realizada através do AUDIT, instrumento de avaliação de padrão de uso voltado exclusivamente para avaliação do uso de álcool. Projeto aprovado pelo CEP da Universidade CEUMA e aprovado sob o número 730.963. Análise estatística descritiva incluiu cálculo de frequências absolutas, relativas e percentuais. A análise do padrão de consumo, houve significância estatística nas variáveis religião $p \leq 0,01$; fumante $p=0,02$; uso de bebida alcoólica $p \leq 0,01$. Concluiu-se, que uso abusivo de álcool entre militares é um problema, geralmente associado ao estresse, solidão, tédio e ausência de outras atividades recreativas e os profissionais de segurança pública - onde estão policiais militares - como o grupo mais afetado pelo estresse ocupacional, o que os incluem no grupo de risco ao uso abusivo de álcool.

PADRÃO DE CONSUMO DE ÁLCOOL EM POLICIAIS MILITARES EM SÃO LUÍS

MESQUITA, Hingrid Andrade de*; ARAÚJO-MENDONÇA, Flor de Maria; LEITE, Ethelanny Pantaleão

E-mail: hingridmesquita@hotmail.com

O consumo de álcool é uma constante na história da humanidade, em diferentes culturas ele

influencia praticamente todas as atividades do ser humano, como a saúde, a segurança, a economia, as relações sociais, o trânsito, a família, as atividades socioculturais, o trabalho. O estudo objetiva descrever os fatores associados ao consumo de álcool em policiais militares da cidade de São Luís- Maranhão. O desenho do estudo é analítico transversal, sendo extensão de um estudo maior de dissertação de mestrado, foram avaliados 265 policiais militares e a coleta de dados através do questionário auto-aplicado Alcohol Use Disorder Identification Test (AUDIT), e um questionário para descrição do perfil sociodemográfico e da vida laboral militar. Projeto aprovado pelo CEP da Universidade CEUMA, sob o número 730.963. Resultados encontrados 86,42% eram praças e 13,58% oficiais, sendo 94,35% do sexo masculino; faixa etária mais frequente foi 40 a 49 anos (41,89%). Maior frequência de solteiros (56,23%), não possuem filhos (32,08%), católicos (55,47%), raça parda (56,60%), praticam atividade física frequentemente (67,42%), não fumantes (93,58%). O nível de escolaridade prevalente foi o ensino médio (54,72%) seguido do ensino superior (42,26%). No modelo ajustado, a variável Religião Católica apresenta maior prevalência para consumo de álcool em policiais militares em relação à religião Budista. Assim, conclui-se sobre a necessidade do despertar para a existência de uma parcela relevante de policiais que se expõem ao consumo do álcool, caracterizando como comportamento de risco, aumentando a probabilidade para dependência, principalmente, para aqueles se encontram em provável alcoolismo.

QUALIDADE DE VIDA EM ACADÊMICOS CURSANDO O CICLO CLÍNICO DE MEDICINA DE UMA UNIVERSIDADE PARTICULAR DO MARANHÃO.

SILVA, Caroline Peixoto Mendonça*; SERVINHAGO, Rodrigo; SOARES, Elvy; BARBALHO, Amanda Carvalho; SOUSA, Jorge Luiz Coêlho de ; NUNES, Joana Katya Veras Rodrigues Sampaio; NUNES, Karine de Paiva Lima Nogueira.

E-mail: line.psi@hotmail.com

É esperado que o acadêmico de medicina, ao final da sua graduação, esteja apto a levantar hipóteses diagnósticas, sugerir tratamento para as afecções mais comuns na população e realizar pequenos procedimentos. Estudos demonstram que o ciclo clínico é a fase mais desafiadora da graduação, pois é quando o aluno precisa demonstrar na prática o conhecimento acumulado durante os anos iniciais, escolher sua especialidade e lidar com o aumento da competitividade entre colegas. Nosso objetivo é avaliar a Qualidade de Vida de alunos de medicina cursando do 9º e 12º períodos, relacionando com dados sócio-demográficos. Estudo corte-transversal (parecer n. 1.900.196) realizado em uma universidade particular do Maranhão, inspirado na pesquisa QUARA – Qualidade das Relações Acadêmicas (USP, 2014). Alunos do 9º ao 12º períodos (n=103) concordaram em responder anonimamente a um questionário de investigação sociodemográfica e dos hábitos de vida e ao instrumento WHOQOL-Brief, que avalia a Qualidade de Vida a partir dos domínios físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente. Resultado: Houve predomínio do sexo feminino (65,5%), média de idade de 26 anos, 52,7% de cor branca, 57,3% em relacionamento sério, 45,5% da amostra vive em família cuja renda é superior a 10 salários mínimos. O domínio físico demonstrou o melhor desempenho (67,86%), o domínio psicológico demonstrou o pior desempenho (58,67%) e a média entre os domínios obteve 63,10% numa escala de escore convertido para percentual. A Qualidade de Vida da amostra avaliada aponta para uma satisfação intermediária ou indefinida.

QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTE COM HANSENÍASE NO ESTADO MARANHÃO

COSTA, Debhora Geny de Sousa*; BATISTA, Flávio Dias; MATTIOLI, Magali Kelli Nitz; LIMA, Christiane Valêska Araujo Costa; RIBEIRO, Patrícia Kercianne Costa ; Araújo-Mendonça, Flor de Maria; BATISTA, Marcia Rodrigues Veras.

E-mail: debhora_dg@hotmail.com

A hanseníase é uma doença crônica, com alto poder incapacitante, alta infectividade e baixa patogenicidade, é doença de notificação compulsória, causada pelo Mycobacterium leprae (Bacilo de Hansen), com período de incubação que varia de 2 a 7 anos, sendo eliminado por vias aéreas superiores e tendo predileção por pele e nervos periféricos, podendo cursar com surtos reacionários intercorrentes. Esse estudo objetivou analisar o impacto na qualidade de vida de pacientes com hanseníase em tratamento em um centro de referência em São Luís, Maranhão. Estudo analítico transversal, sendo extensão de um estudo maior de dissertação de mestrado realizado com 81 pacientes com hanseníase com idade entre 20 à 85 anos para avaliação da qualidade de vida o instrumento proposto pela Organização Mundial de Saúde (WHOQOL-bref) e um questionário estruturado com dados socioeconômico, demográfico e clínico. Aprovado pelo CEP da Universidade CEUMA Parecer nº 1.055.539. As análises estatísticas foram realizadas

no programa STATA, na versão 14.0 e inicialmente foram construídas tabelas com frequências absolutas e relativas realizadas através do teste Qui-quadrado de Pearson. Os resultados apresentaram maior predomínio da faixa etária 20 à 59 anos (38,27%), do sexo masculino (58,02%); os pardos (67,90%) prevalência para os casados (48,15%); baixa escolaridade (46,91%); para trabalhando (53,09%); renda familiar de 1 a 3 salários mínimos (59,26%); multibacilar (93,83%); reação hansênica presente (50,62%). Conclui-se que o tratamento aos pacientes com hanseníase não deve limita-se somente no aspecto clínico, haja visto que a hanseníase tem impacto na qualidade de vida no âmbito físico, psicológico, social e ambiental.

TEMA LIVRE REVISÃO DE LITERATURA

A IMPORTÂNCIA DO PRE-NATAL PARA O TRATAMENTO DE CRIANÇAS DEFICIENTES POR SIFILIS

SILVA, Valéria Marques da*; SOUZA, Yglésio Luciano Moyses Silva.

E-mail: valeriamarques_med@hotmail.com

O profissional tem a obrigação de participar do procedimento de avaliação do “fazer da medicina” de forma a colaborar para a melhoria da assistência prestada nos serviços de saúde, até mesmo na Estratégia Saúde da Família (ESF). Durante a gestação o período do pré-natal vem acompanhado de preparações psicológicas e biológicas para a maternidade e o parto, tornando-se um constante aprendizado para o desenvolvimento da mãe e concepto. Tratou-se de um estudo exploratório, embasado em levantamento bibliográfico, sendo utilizados os indexadores MEDLINE (Literatura Internacional em Ciências da Saúde), LILACS (Literatura Latino Americana em Ciências da Saúde), e Manual Técnico do Ministério da Saúde, bem como diversas obras publicadas no período de 2006 a 2013. A partir dessa revisão foi possível concluir que a realização dos testes confirmatórios no momento do parto é de fundamental importância, pois caso seja diagnosticada a sífilis o tratamento deverá ser prontamente realizado, para que não comprometa o feto. Assim, torna-se necessário maior comprometimento do médico e demais profissionais de saúde, quanto a realização do pré-natal, além da identificação em parturientes.

ALOIMUNIZAÇÃO EM PACIENTES FALCIFORMES EM TERAPIA TRANSFUSIONAL RECORRENTE- REVISÃO SISTEMÁTICA

CALISTO, Mariana Martins*; NASSAR, Yuri Lopes; VIANA, Andreyra Marcya de Holanda Araújo.

E-mail: marianamcalisto@hotmail.com

De acordo com estimativas da Organização Mundial de Saúde (OMS), A incidência de doenças da hemoglobina é de aproximadamente 4,5%. Em casos de anemia falciforme, cerca de 50% dos pacientes são submetidos a transfusões sanguíneas com o objetivo de melhorar a capacidade de transporte de oxigênio e evitar eventos vaso-oclusivos. Entre as reações imunológicas às transfusões de hemácias, a aloimunização a antígenos eritrocitários é uma complicação relativamente comum e contribui para aumentar substancialmente as comorbidades da doença. A aloimunização, que se caracteriza pela presença de aloanticorpos, ocorre em aproximadamente 5% a 25% dos pacientes falciformes em esquema de transfusão crônica. O estudo dos fenótipos eritrocitários dos grupos sanguíneos em pacientes e doadores de sangue proporciona a comparação da frequência dos genes mais imunogênicos de cada sistema. O uso de hemocomponentes com fenotipagem dos sistemas Rh (D, C, c, E, e) e Kell (K) reduz os casos de aloimunização e de reações transfusionais hemolíticas nos pacientes portadores de anemia falciforme, em comparação às transfusões de hemácias não fenotipadas. Receber mais de dez transfusões representa uma chance 16,39 vezes maior de ser aloimunizado, em comparação aos que receberam menos que dez. É de fundamental importância que haja uma dosagem de anticorpos (fenotipagem) nos centros hemoterápicos do sangue do doador e do receptor, principalmente em pacientes com regime transfusional crônico, pois ela é capaz de prevenir reações hemolíticas agudas ou tardias que aumentam as dificuldades no tratamento da doença, devido a comparação de antígenos.

DOENÇA RENAL DIABÉTICA (DRD): UMA REVISÃO DE LITERATURA

SALOMÃO, Isabela Reis*; MARTINS, Beatriz Castro; CARVALHO, Isabela Dourado de; ROSA, Juliana Pereira; MAYRINK, Wildete Carvalho.

E-mail: isabela.r.salomao@gmail.com

A doença renal diabética (DRD) é uma complicação crônica do diabetes mellitus que envolve fatores genéticos, ambientais, metabólicos e hemodinâmicos. Atuando em conjunto, promovem o enfraquecimento da membrana basal glomerular, a expansão da matriz mesangial, a

diminuição do número de podócitos, glomeruloesclerose e fibrose tubulointersticial. Aproximadamente 30% dos diabéticos desenvolverão algum nível de nefropatia e, cerca de um terço, podem desenvolver doença renal crônica (DRC). O rastreamento da DRD deve ser anual e baseia-se na taxa de filtração glomerular (TFG) e excreção urinária de albumina (EUA), devendo ser iniciado logo ao diagnóstico de pacientes com diabetes mellitus tipo 2 e após 5 anos nos casos de diabetes mellitus tipo 1 (DM1). Entretanto, pacientes com DM1 que se encontrem na puberdade ou com DM persistentemente descompensado têm de ser rastreados independentemente dessas indicações. Todo teste de albuminúria anormal deve ser confirmado em duas de três amostras coletadas em um intervalo de 3 a 6 meses. Valores de albuminúria elevada ($\geq 30\text{mg}/24\text{h}$ na amostra de urina de 24 horas, ou concentração de albumina $\geq 14\text{ mg/L}$, ou índice albumina-creatinina $\geq 30\text{mg/g}$) e/ou TFG normal ou elevada ($\geq 90\text{ ml/min}$) já confirma diagnóstico, caracterizando o primeiro estágio da doença. Com sua progressão, a TFG apresenta-se reduzida ($\leq 89\text{ ml/min}$). A DRD é considerada a principal causa de DRC em pacientes que ingressam em programas de diálise, contribuindo também para o aumento da mortalidade por doença cardiovascular. Sua detecção precoce possibilita a adoção de intervenções múltiplas para redução de sua progressão.

HIPERTERMIA MALIGNA: CONCEITOS E ABORDAGENS

SEREJO, Mayara Sousa da Silva*; VERSIANI, Viviani Gonçalves; SILVA, Deborah Cristina Marquinho; COSTA, Ticiane Brito da; SILVA, Ana Beatriz Santana da; TOBIAS, Alexandre Ferraz; LEAL, Plínio da Cunha.

E-mail: mayara_mamyta@hotmail.com

Hipertermia maligna (HM) é uma afecção hereditária, farmacogenética caracterizada por crise hipermetabólica em resposta ao uso de anestésicos voláteis e succinilcolina, que afeta músculos esqueléticos e é acompanhada por aumento na temperatura corporal de 1° a 2°C a cada 5 minutos. O fato de não haver manifestação fenotípica dessa desordem impossibilita o diagnóstico prévio à exposição aos agentes desencadeantes da HM. A HM se deve a uma desordem na homeostase intracelular do cálcio, causando hiperatividade contrátil, hipertermia, rigidez muscular, taquicardia, cianose, taquipneia, entre outros. A presença de alguns desses sinais, além de aumento de 5mmHg na concentração de O_2 inspirado à capnografia, devem levar à suspeita de HM. Os sinais podem ocorrer a qualquer momento durante a anestesia ou no pós-operatório. As complicações podem ser hipertensão arterial, choque, arritmias cardíacas, distúrbios da hemostasia e insuficiência renal aguda. Reconhecimento precoce dos sinais e monitorização da temperatura corporal são essenciais para diminuir a morbimortalidade por HM. Os pontos principais para o tratamento da HM são a descontinuação imediata dos agentes inalatórios, hiperventilação, administração de Dantrolene e medidas de resfriamento corporal, como soro fisiológico intravenoso a 4°C e compressas de gelo em áreas expostas do corpo. O diagnóstico precoce de HM tem sido capaz de reduzir de 80% para 1,4% as taxas de mortalidade nessas situações. Isso é possível graças ao conhecimento e à rápida intervenção. Assim, é importante sempre se atentar aos sinais de HM quando se fizer uso das drogas “gatilho”.

INFLUÊNCIA DA DOR CRÔNICA NA QUALIDADE DE VIDA

SANTIAGO, Helena Fontoura*; SEREJO, Mayara Sousa da Silva; VERSIANI, Viviani Gonçalves; SILVA, Deborah Cristina Marquinho; TOBIAS, Maria Carolina Santos Alves; TOBIAS, Alexandre Ferraz; LEAL, Plínio da Cunha.

E-mail: mayara_mamyta@hotmail.com

A dor crônica (DC) é um problema de saúde pública de alta prevalência, afetando cerca de 30% da população mundial e pode ser definida como aquela que persiste por um período superior a 3 meses ou pela sensibilização de mecanismos neurais, ainda que em um menor período de tempo. A cronicidade pode gerar distúrbios psicológicos e cognitivos, alterações de comportamento, redução da capacidade física e diminuição da produtividade. Nesse contexto, o impacto dessas variáveis na qualidade de vida (QV) depende de uma interpretação individual, uma vez que o limiar e a percepção de dor estão diretamente relacionados a fatores genéticos, ambientais, sociais, experiências prévias, etc. Segundo a Organização Mundial de Saúde, a QV está associada à auto-estima e ao bem-estar pessoal e envolve vários aspectos como a capacidade funcional, o nível socio-econômico, o estado emocional, a interação social, a atividade intelectual, o autocuidado, o suporte familiar, o estado de saúde, os valores culturais, éticos e religiosos, o estilo de vida, a satisfação com o emprego e/ou atividades diárias. Assim, torna-se perceptível que a dor física leva à perda de elementos essenciais para a manutenção da qualidade de vida. Desse modo, é importante que se avalie o impacto causado pela DC no

cotidiano, buscando-se ter uma visão holística do paciente. Portanto, a intervenção multidisciplinar é indispensável para uma terapia multifocal, que além de tratar o físico, trabalha aspectos como adesão ao tratamento, bem-estar pessoal e social e demais fatores que impactam na eficiência terapêutica e qualidade de vida.

NEFROPATIA DA IGA OU DOENÇA DE BERGER: UMA REVISÃO DE LITERATURA

MARTINS, Beatriz Castro*; CARVALHO, Isabela Dourado de; ROSA, Juliana Pereira; SALOMÃO, Isabela Reis; RAPOSO, Manuella Goes dos Santos; MAYRINK, Wildete Carvalho.

E-mail: castro.bia018@gmail.com

A Nefropatia da IgA (NIgA) ou doença de Berger corresponde à forma mais comum de glomerulopatia primária no mundo, com prevalência de 30% na Ásia e 20,1% no Brasil. Predomina no sexo masculino (2:1), com um pico de incidência nas segunda e terceira décadas de vida. É caracterizada por uma glomerulonefrite focal ou difusa com depósitos mesangiais difusos de IgA. Pode ocorrer de forma primária ou secundária a desordens como cirrose hepática e infecção por HIV. Clinicamente, manifesta-se com hematúria macroscópica recorrente, geralmente, após infecção das vias aéreas superiores. Apenas 4 a 13% dos pacientes com nefropatia de IgA apresentam a tríade clássica de hematúria macroscópica, edema, acompanhados ou não de perda da função renal. Há normocomplementemia, aumento da IgA sérica em até 50% dos pacientes e deposição de IgA na biópsia cutânea em 15 a 55% dos casos. Apesar dos dados laboratoriais, a biópsia renal é necessária para o diagnóstico. Além disso, existem fatores de mau prognóstico essenciais para estabelecer uma conduta adequada, dentre eles, destacam-se: idade >35 anos, proteinúria persistente (>1-2g/dia), creatinina >1.5mg/dL, hiperuricemia, hipertensão arterial, obesidade e lesões de cronicidade na biópsia renal. Não há consenso quanto ao tratamento ideal, mas podem ser usados inibidores da ECA, glicocorticóides e, eventualmente, plasmaférese. Cerca de 30 a 40% dos pacientes progridem para doença renal em fase terminal em 20 a 30 anos, sendo de fundamental importância sua detecção precoce.

ORIENTAÇÃO SEXUAL E IDENTIDADE DE GÊNERO: ABORDAGEM DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

SEREJO, Mayara Sousa da Silva*; SANTIAGO, Helena Fontoura; VERSIANI, Viviani Gonçalves; MORENA, Leela; TORRES, Maria Carolina Santos Alves; LEAL, Plínio da Cunha; TOBIAS, Alexandro Ferraz.

E-mail: mayara_mamyta@hotmail.com

Orientação sexual refere-se ao sexo pelo qual o indivíduo sente-se sexualmente e/ou romanticamente atraído. Já a identidade de gênero refere-se ao senso pessoal de gênero como homem, mulher, transexual, etc. Nesse contexto, observa-se que não são tópicos frequentemente abordados por clínicos, pois estes muitas vezes não os consideram durante seu trabalho, mas essa abordagem poderia contribuir para a saúde mental e o bem-estar dos envolvidos. Estima-se que há um transexual masculino para cada doze mil homens e um transexual feminino para cada trinta mil mulheres. O desenvolvimento da identidade de gênero de uma pessoa e o sentimento de incerteza sobre essa temática pode ter grande impacto na vida do paciente, especialmente se ele não se encaixa nos padrões sociais. Os médicos devem estar em posição estratégica para a orientação e condução desses pacientes, porém, a falta de conhecimento é um obstáculo para o suporte adequado. Assim, episódios de microagressões no atendimento médico a pacientes que são lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros e outros (LGBT+) podem acontecer, como por exemplo o ato de deduzir automaticamente que o paciente é heterossexual, de tentar explicar a etiologia da homossexualidade ou de focar na orientação sexual quando não é este o motivo da consulta. Assim, deduz-se que colher informações sobre orientação sexual e identidade de gênero é importante para aumentar o conhecimento sobre questões específicas de saúde relacionadas a pacientes LGBT+, possibilitando uma maior compreensão e tratamento de pacientes, tendo deles uma visão holística.

PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM CÂNCER DE PÊNIS NO BRASIL: REVISÃO SISTEMÁTICA

CRAVEIRO, Sávio Campos Soares*; LEITE, Carina Brauna; SILVA, Rodrigo Lopes da

E-mail: savio_campos@hotmail.com

O câncer de pênis é uma das mais antigas doenças conhecidas. O caráter mutilante do tratamento cirúrgico afeta aspectos físicos e psicológicos do paciente. As terapêuticas clínicas apresentam alta toxicidade e baixa eficácia, de forma que essa neoplasia afeta cerca de 100.000 homens no mundo, com a incidência variando nas comunidades em função da distribuição geográfica, padrões de higiene, religiosos e práticas culturais. Como fatores de risco, a fimose foi encontrada em aproximadamente 60% dos estudos e o tabagismo em 35%. A infecção por

papilomavírus humano (HPV) foi relatada em apenas 6% dos pacientes. As lesões pré-cancerosas evoluem para carcinoma peniano, na ausência de tratamento em cerca de 30% dos casos. Na forma de carcinoma in situ, apresenta-se como Doença de Bowen e Eritroplasia de Queyrat. A forma histológica mais comum é o carcinoma epidermóide de células escamosas, em 95% dos casos. Ela existe em duas formas: lesão papilar exofítica, de evolução linfática rara e tardia, ou, lesão ulcerativa infiltrativa, de desenvolvimento glandular e mau prognóstico. Os locais mais comuns são a glândula e prepúcio. O prognóstico de carcinoma de células escamosas é condicionado pela profundidade da infiltração, classificação histopatológica (sistema TNM) e a existência de sangue, êmbolos linfáticos ou perineurais. Ainda são poucos os dados epidemiológicos sobre a doença. Conhecer melhor aspectos dos pacientes como procedência, duração de sinais e sintomas, queixas, nível de instrução e tempo médio de seguimento pode fornecer importantes dados para aprimoramento de medidas educativas, preventivas e permitir diagnóstico precoce.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NO ESTADO DO MARANHÃO

ALENCAR, Benjamin Franklin Pinheiro de*; PAMPLONA, Rafaela Castro; FIGUEIREDO, Ivan Abreu.

E-mail: benjamin.alencar@gmail.com

A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma doença causada por protozoários do gênero *Leishmania*, transmitida ao homem pela picada de mosquitos flebotomíneos. As formas clínicas da leishmaniose tegumentar americana são as mais variadas. Na leishmaniose cutânea (LC), na sua fase aguda, geralmente o quadro se inicia com pápula nos locais da picada do inseto que, basicamente, acometem áreas descobertas do corpo. Na leishmaniose mucosa (LM), a lesão atinge de preferência as vias aéreas superiores. O Brasil é considerado o terceiro país com o maior número de casos novos em todo o mundo, com uma média de 21.000 casos anuais. Trata-se de uma doença endêmica no Brasil, tendo distribuição em todo território nacional, com maior casuística na Pré-Amazônia Maranhense. O estado do Maranhão é o segundo em número absoluto de casos de LTA dentre todos os estados do país. O objetivo principal desse estudo é apresentar o perfil epidemiológico dos casos de Leishmaniose Tegumentar Americana no Estado do Maranhão, no período de 2015 a 2017, a partir de dados coletados no SINAN de forma a contribuir para a melhoria das informações disponibilizadas da doença no estado. Este trabalho consiste em uma pesquisa observacional, descritiva, quantitativa com base nos dados notificados e cadastrados no Sistema de Informações de Agravos de Notificações. Os mesmos serão transcritos para o programa Microsoft Excel e tabulados para posterior realização da análise estatística descritiva através do cálculo das frequências relativas das respostas dadas, sendo os resultados apresentados em porcentagens na forma de gráficos e tabelas.

TERAPIA DE REPOSIÇÃO DA TESTOSTERONA NA DAEM (DEFICIÊNCIA ANDROGÊNICA DO ENVELHECIMENTO MASCULINO), É SEGURO PRESCREVER?

CALIXTO, Igor Tupinambá*; Tereza Cristina.

E-mail: igorcalixto_1338@hotmail.com

Conforme o avanço da idade, o homem pode apresentar declínio na produção de testosterona, acarretando sinais e sintomas como baixa da libido, disfunção erétil, redução da massa muscular, acúmulo de gordura corporal, redução da densidade mineral óssea, doença endotelial e sintomas depressivos. Esta síndrome clínica e laboratorial recebe o nome de deficiência androgênica do envelhecimento masculino (DAEM) e tem forte relação com a síndrome metabólica. Teve como objetivo avaliar os efeitos da terapia de reposição hormonal em pacientes hipogonádicos. Revisão bibliográfica de artigos publicados nos últimos 10 anos. No momento em que há o aumento da expectativa de vida, o desejo de envelhecer com qualidade torna-se inerente a todo ser humano. A terapia de reposição da testosterona (TRT), no homem hipogonádico, pode reduzir os sinais e sintomas mencionados acima, porém nem todos os homens estão aptos para se submeter ao tratamento. Apneia obstrutiva do sono, sintomas prostáticas severos e eritrocitose devem ser tratadas antes de iniciar a terapia. Os portadores de câncer de próstata em atividade ou prolactinoma não podem fazê-lo, e entram no quadro de contra-indicações absolutas. O uso da reposição de testosterona em homens com deficiência androgênica típica da terceira idade é altamente recomendada, uma vez que ela é capaz de amenizar os sinais e sintomas do envelhecimento, melhora a síndrome metabólica, possui poucas contra-indicações e as drogas utilizadas apresentam segurança farmacológica, o que facilita o tratamento desses pacientes.

TÉCNICAS E INDICAÇÃO DE INJÚRIA ENDOMETRIAL

SEVINHAGO, Rodrigo*; CORSO, HENRIQUE, Samir; TEIXEIRA, Beatriz de Gaia; DOMINICI, Alanna Gomes; PINTO, Daniela Caires Chaves; NUNES, Joana Katya Veras Rodrigues Sampaio; SILVA, Stefânia Cardoso da.

E-mail: rodrigo.sevi@gmail.com

A infertilidade é definida pela Organização Mundial de Saúde, como tentativas de fertilização por um período superior a um ano sem a utilização de métodos contraceptivos, em casais sexualmente ativos, com idade fértil e incapacidade de gerar um conceito. Nesse sentido, técnicas como a fertilização in vitro (FIV) foram desenvolvidas como solução a esses casais. Entretanto, a implantação de embriões é um fator limitante de sucesso na FIV, principalmente pela falha de implantação recorrente (FIR). A injúria endometrial ou lesão endometrial local (LEL), é uma técnica que foi instituída com o objetivo de solucionar os problemas de infertilidade, principalmente aqueles associados a FIR do embrião sendo eficaz se realizado no ciclo anterior a transferência do embrião. A LEL pode ser induzida por histeroscopia ou por biópsia endometrial, entretanto ficou evidenciado que a biópsia é duas vezes mais eficaz que a histeroscopia. Estudos confirmam o efeito positivo da LEL em pacientes com FIR, observando uma taxa de gravidez maior em 73%, com relação as pacientes que engravidaram sem intervenção. Evidenciando que não existe diferença significativa nos resultados de FIV em relação a LEL nas fases proliferativa ou lútea concluindo também que intervenções para alterações endometriais melhoram consideravelmente a FIV. Muitos foram os avanços científicos em reprodução humana, entretanto a FIR é uma situação desafiadora e a técnica da LEL ainda gera muita contradição necessitando estudos mais acurados.

TRATAMENTO DA DIABETES GESTACIONAL COM CONSIDERAÇÕES SOBRE O USO DE GLIBENCLAMIDA E METFORMINA

HORTEGAL, Lícia Barcelos*; CAMPELO, Bruno Carvalho; LINDOSO, Gissela Santos; MOURA, Karol Cristina Fonseca; GOLINO, Patricia Silva.

E-mail: liciahortegal@yahoo.com.br

A prevalência do Diabetes Gestacional (DG) no Brasil pode ultrapassar 18% com o atual critério diagnóstico da Organização Mundial de Saúde (OMS). O tratamento do DG reduz desfechos de morbidade perinatal e materna como demonstrado em estudos randomizados. Opções terapêuticas têm incluído Glibenclamida (GB) e Metformina (MF) que mostraram resultados de segurança e eficácia semelhantes aos da insulina. O objetivo da pesquisa foi analisar o tratamento da Diabetes Gestacional com considerações sobre o uso de Glibenclamida e Metformina. Tratou-se de uma revisão sistemática de literatura sistemática, fundamentada na coleta de dados, onde houve a busca de documentos em base de dados de produção e publicação científica, coletados nos periódicos do Scielo, Lilacs, Pubmed, Bireme, Capes, bibliotecas digitais e sites governamentais. Os dados encontrados foram de 2006 a 2016, por se entender estudos novos. O estudo deixa esclarecido que o Diabetes Gestacional é uma patologia que afeta algumas mulheres grávidas. Desse modo, percebe-se que é necessária a identificação das distinções clínico-metabólicas maternas de falha na terapêutica com Glibenclamida e Metformina precocemente para que logo possam ser reduzidas as complicações fetais. Palavras-chave: glibenclamida, hipoglicemia, metformina, diabetes gestacional.

VITAMINA D E SUA ASSOCIAÇÃO A REPRODUÇÃO HUMANA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

SEVINHAGO, Rodrigo*; SILVA, Stefânia Cardoso da; VIEIRA, Gustavo Thales Bringel; MARTINS, Beatriz Castro; RAPOSO, Manuella Goes dos Santos; FIGUEREDO, Eduardo Durans; NUNES, Joana Katya Veras Rodrigues Sampaio.

E-mail: rodrigo.sevi@gmail.com

A infertilidade possui um componente biopsicossocial importante, e isso se deve ao sofrimento psicológico, as intervenções clínico/cirúrgicas dispendiosas, além de muitas vezes significar comprometimento físico do casal envolvido. Com o advento das técnicas de reprodução assistida os tratamentos passaram a ser mais amplos como a utilização da Vitamina D (VitD) na reprodução humana. A VitD faz parte de um grupo de vitaminas lipossolúveis. Nesse contexto vários estudiosos passaram a estudar o envolvimento da VitD em diversos sistemas como, imunológico, digestório, cardiovascular, nervoso central e reprodutivo. A VitD exerce sua função na fertilidade masculina e feminina devido a expressão das enzimas metabolizadoras dos receptores de VitD, em especial nos testículos para os homens, sugerindo ser o local de síntese

e degradação com o metabolismo ali regulado, envolvendo as células somáticas e germinativas, e assim impactando na qualidade do sêmen masculino. E no ovário para as mulheres, em especial nas células da granulosa, impactando diretamente no processo reprodutivo e de nidação. Um estudo animal também avaliou folículos antrais e pre-antrais demonstrando que a forma ativa da VitD esta intimamente relacionada a sobrevivida folicular bem como o seu desenvolvimento. Essa revisão constata que a suplementação de VitD apresenta forte relação para melhoria do processo de reprodução humana, em especial sobre as técnicas de reprodução assistida. Foi possível ainda concluir que as pessoas férteis apresentam níveis séricos regulares de VitD ao comparar esse grupo com o de pessoas inférteis, que via de regra, apresentam deficiência da VitD.

PÓS-GRADUAÇÃO

TEMA LIVRE PESQUISA

FATORES BIOPSISSOCIAIS DE MULHERES COM CORRIMENTO VAGINAL: ELUCIDAÇÕES E QUESTIONAMENTOS DE SUAS PERCEPÇÕES

MOREIRA, Paulo Xavier de Castro*; VASCONCELOS, Rosemar Andrade; FERREIRA, Miguel Jânio Costa; MENDES, Thayariane Lira; FURTADO, Haryne Lizandrey Azevedo; SANTOS, Julliana Ribeiro Alves dos; MONTEIRO, Sílvio Gomes.

E-mail: pauloxavier@gmail.com

O corrimento vaginal decorre do desequilíbrio da microbiota vaginal, impacta na qualidade de vida e dificulta o desempenho social e laboral da mulher. Tem alta prevalência e representa um dos principais motivos de consulta ginecológica. Na sua patogênese, ansiedade, estresse e depressão podem alterar os hábitos sociais, alimentares, de higiene e vestuário, interferir na imunidade e contribuir para o aumento de secreção vaginal anormal. O impacto desses fatores biopsicossociais ainda permanece negligenciado e com poucas respostas e muitas perguntas. O objetivo da pesquisa foi avaliar a frequência dos fatores biopsicossociais associados na gênese do corrimento vaginal. É um estudo que faz parte de uma pesquisa mais ampla, de corte transversal, iniciada em março de 2018 e com conclusão prevista para março de 2019 e que aborda os fatores associados na candidíase vulvovaginal em mulheres a partir de dezoito anos de idade que são atendidas no ambulatório de ginecologia do Curso de Medicina da Universidade Ceuma. Os dados foram coletados de 204 questionários e entrevistas, extraindo os fatores biopsicossociais através das percepções das mulheres integrantes da pesquisa. O corrimento vaginal ocorreu em 82 mulheres (40,20%) e foi mais frequente na faixa etária 18-29 anos (36,58%) associado com a ansiedade (75,61%), estresse (65,85%), depressão (20,73%), não estar saudável (60,98%), insatisfação com a vida (26,83%). Apesar da limitação desse estudo transversal e a utilização restrita de dados, enfatiza-se a necessidade de avaliação especializada com psicólogo para as mulheres com corrimento recidivante.

NUTRIÇÃO



GRADUAÇÃO

MESA DEMONSTRATIVA

A UTILIZAÇÃO DO EXTRATO DE PRÓPOLIS COMO COMPOSTO BIOATIVO FUNCIONAL

RODRIGUES, Raynara Machado Rodrigues*; SILVA, Bruna de Melo; PINHEIRO, Déborah Belo Paz; COSTA, Gabrielle Damasceno Evangelista; SANTOS, Kézia França da Silva; DINIZ, Taylanna Muniz Martins.

Email: raynaramr1@gmail.com

Introdução: O extrato de própolis é uma substância resinosa ou algumas vezes cerosa, coletada por abelhas melíferas de diferentes exsudatos vegetais. Pode ser utilizada na indústria alimentícia (balas, chocolates, doces) e cosmética (xampus, cremes para pele, soluções anti-sépticas, pastas de dente). **Objetivo:** O objetivo desta mesa demonstrativa é enfatizar sobre os benefícios do própolis como alimento funcional, bem como a apresentação visual e degustativa de receitas contendo a substância como ingrediente principal. **Revisão de Literatura:** A medicina tradicional valoriza a utilização do própolis desde a antiguidade devido ao seu largo espectro de atividade biológica e funcional, bem como, antioxidante, anti-inflamatório, antibacteriano, antiviral, antifúngico e, até mesmo, anticancerígeno. Dentre os componentes identificados em amostras de própolis foram encontrados mais de 200 componentes diferentes, como ácidos graxos e fenólicos, ésteres, ésteres fenólicos, flavonoides (flavonas, flavanonas, flavonóis, di-hidroflavonóis), terpenos, besteroides, aldeídos e álcoois aromáticos, sesquiterpenos e naftaleno, podendo a variação sazonal diminuir ou aumentar seus diferentes componentes biologicamente ativos. **Conclusão:** São muitos os benefícios do uso do extrato de própolis devido as suas propriedades funcionais, destacando-se a sua atividade anti-inflamatória e antioxidante, atuando para fins medicinais.

ACEITABILIDADE E APROVEITAMENTO DA CASCA DO BACURI NA ELABORAÇÃO DO MOUSSE DE BACURI

SILVA, Priscila Cabral da*; ROCHA, Keiliane da Silva; BRITO, Andressa Pestana; PEREIRA, Williany Pinheiro; COSTA, Pyetra Cristina Batista; LIMA, Virgínia Nunes; ROCHA, Marina Souza.

Email: priscilacabral2215@hotmail.com

O bacuri tem polpa de sabor e odor agradáveis, de grande aceitação popular, tanto “*in natura*”, quanto no preparo de sorvetes, compotas e geleias. A casca também pode ser usada para fabricação de doces, cremes e sorvetes, aumentando o rendimento do fruto. Esse processo deve ocorrer após separação da resina existente nessa parte do fruto. O objetivo desse estudo é apresentar a elaboração do mousse feito com a casca do bacuri. Foi elaborado um mousse, substituindo a polpa do bacuri pela casca do bacuri. Posteriormente foram elaboradas informações nutricionais do mousse, utilizando-se tabelas de composição dos alimentos. A aceitação do produto final foi feita através da avaliação sensorial utilizando-se a escala hedônica de nove pontos, variando de gostei muitíssimo a desgostei muitíssimo. O teste foi realizado na I Mostra Interdisciplinar, onde 67 provadores não treinados avaliaram o quanto gostaram ou desgostaram do produto. O índice de aceitação foi de 100%. O mousse apresentou-se semelhante ao mousse feito com a polpa, quando indagados a maioria dos provadores não conseguiu identificar o ingrediente utilizado para substituir a polpa. Portanto, a casca do bacuri (casca essa que é desperdiçada) mostrou-se como uma alternativa viável por agregar maior rendimento ao mousse elaborado, do que a própria polpa, sem alterar o sabor do produto, demonstrando uma excelente aceitação, além de contribuir para a diminuição do desperdício, pelo fato dos indivíduos não terem informações sobre os valores nutritivos que podem ser obtidos em determinadas partes não convencionais nos alimentos.

ALIMENTOS FUNCIONAIS REGIONAIS E SEUS BENEFÍCIOS

BRITO, Andressa Pestana*; PINHEIRO, Ingrid Thaís Reis; SANTOS, Jairene do Nascimento dos; SILVA, Josélia Dias; CALDAS, Maria Clara Costa; BARROQUEIRO, Ângela Tâmara Souza; COIMBRA, Lívia Muritiba Pereira de Lima

Email: andressa.britto.ab@gmail.com

Os alimentos funcionais se caracterizam por oferecer vários benefícios à saúde, além do valor nutritivo inerente à sua composição química, podendo desempenhar um papel potencialmente

benéfico na redução do risco de doenças crônicas degenerativas. Esta mesa demonstrativa objetiva apresentar receitas funcionais utilizando alimentos regionais, de maneira explicativa, associando aos seus benefícios. Os alimentos funcionais têm sido muito estudados, pois apresentam componentes ativos capazes de prevenir doenças, como diabetes, dislipidemia, câncer e doenças cardiovasculares. Percebe-se ainda que a adesão a receitas funcionais influencia o consumo desses alimentos. O Maranhão possui uma variedade de alimentos funcionais, como é o caso da vinagreira, do caju, buriti e juçara. A vinagreira possui compostos antioxidantes, que inibem a oxidação do LDL e confere a atividade hipolipemiante. O caju apresenta zeaxantina, um agente antioxidante que atua na retina evitando a degeneração macular e retinal, além de possuir flavonóides, um potente oxidante que atuam como anti-inflamatório, na prevenção de câncer, diarreias e na amenização dos sintomas da menopausa. O buriti possui betacaroteno, capaz de reduzir o risco de câncer, de doenças cardiovasculares. A juçara apresenta elevado valor energético contendo alto teor de lipídeos como Ômega 6 e 9, além de carboidratos, fibras, vitamina E, proteínas, minerais como o ferro e grande quantidade de antioxidantes. Além desses, a mesa abordará outros achados científicos relevantes que utilizem preparações funcionais. Preparações com alimentos funcionais regionais são estratégias para o estímulo a alimentação saudável e podem promover saúde, pois auxiliam na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis.

BENEFÍCIOS DAS PANCs E SUAS DIVERSAS FORMAS DE PREPARO

PESSOA, Bruna Michelle Freitas Santos*; QUEMEL, Gláucia Alves; COIMBRA, Livia Muritiba Pereira de Lima; ZAGMIGNAN, Adrielle

Email: brunam.sfreitas@gmail.com

No Brasil, são desperdiçadas 26 milhões de toneladas de alimento, desde a colheita até o consumidor final. Nas cozinhas, os subprodutos dos vegetais, como cascas, sementes e talos são descartados tanto pela falta de conhecimento do valor nutricional, quanto pela falta de informações sobre preparações culinárias feitas com essas partes, conhecidas como PANCs (Partes alimentícias não convencionais). A importância do consumo integral dos alimentos se dá pela redução nas taxas de desperdício alimentar, da produção de resíduos alimentares e seus impactos ambientais, como também, uma forma de diminuir os gastos com alimentação. Esses subprodutos, geram preparações culinárias de fácil acesso, com boa aceitabilidade, variadas formas de uso e auxiliam no combate à desnutrição da população carente. O objetivo desta mesa demonstrativa será identificar as características nutritivas das PANCs, bem como suas preparações culinárias, especialmente as mais abundantes na região nordeste, como casca e sementes de abóbora, casca de melancia e de banana, sementes de mamão e folhas de batata-doce. No Maranhão, mais da metade da população sobrevive com menos de R\$ 10,00 por dia, logo, conhecimentos sobre as PANCs, tornam-se essenciais para o combate à desnutrição severa dessa população. Em paradoxo, a população com sobrepeso, apresenta carência nutricional. Portanto, as PANCs são um viés na variabilidade da dieta, na redução da carência de micronutrientes, como vitaminas e minerais, já que muitas delas concentram mais nutrientes e fibras que as partes nobres dos vegetais, auxiliam na redução do peso corporal e manutenção da saúde dos indivíduos como um todo.

CARACTERÍSTICAS DA SANTA EMPADINHA DE AIMPIM

LEITE, Maria Andrade*; SANTOS, Alayne Ferreira dos; ROCHA, Gecika Amorim; SANTOS, Ithamara Conceição Pires; SOUSA, Karla Bianca Mendes de; ROCHA, Marina Souza; BARBOSA, Janaina Maiana Abreu

Email: andrade-morena@hotmail.com

A "Santa Empadinha" apresentada nesta mesa demonstrativa é uma receita obtida da polpa de aipim, não contendo glúten, este produto é destinado as pessoas com necessidades especiais, podendo ser aplicada nas dietas dos celíacos, também nos diabéticos, por possuir baixo índice glicêmico, quando inserido oferece saciedade, possuindo efeitos benéficos para saúde, no funcionamento intestinal. É diferenciada da tradicional, havendo substituição do trigo, pelo aipim que possui uma fonte de energia benéfica para nosso organismo. Foi utilizado no recheio, peito de frango que é uma carne branca saudável, uma das proteínas animais mais consumidas no Brasil, além de ser uma carne magra, é muito versátil, adicionado com as especiarias que nos fornece um sabor agradável, e temperos da gastronomia, como: pimenta do reino, cominho, colorau, cúrcuma, louro, pimentão e pimentinha de cheiro. O aipim é a principal fonte de energia para muitos atletas, por ter dois tipos de carboidrato, amilopectina, e amilose, juntos liberam glicose mais lentamente para o corpo, facilitando a digestão, evitando picos de açúcar no sangue.

Portanto na sua composição estão presentes fontes de fibras, isenta de glúten, esta qualidade não faz pesar tanto na digestão, onde podemos atribuir várias qualidades nas formas de preparo para inserção em dietas saudáveis e especiais, conhecendo seus benefícios, com um valor diferenciado na sua composição nutricional e quantidades significativa de vitaminas A,B1,B2 e C, por ser um alimento rico e energético, o aipim é considerado um alimento fundamental no combate à desidratação e desnutrição.

CARACTERÍSTICAS DO “BEIJUPIOCA FITNESS”

SOUSA, Karla Bianca Mendes de*; ROCHA, Gecika Amorim; MENEZES, Jamille Oliveira de; LEITE, Maria Andrade; Janaina Maiana Abreu; ROCHA, Marina Souza

E-mail: karbi.sousa2018@gmail.com

Nesta mesa demonstrativa tem-se o objetivo de apresentar uma receita do reaproveitamento obtido do suco extraído da polpa de macaxeira, formando a tapioca fresca. A macaxeira é conhecida cientificamente pelo nome de *Manihot Esculen*, possui aproximadamente 125 calorias a cada 100 gramas, é formada por uma quantidade bem pequena de calorias, com carboidratos de baixo índice glicêmico que auxiliam na saciedade e conseqüentemente no emagrecimento quando consumido adequadamente. Existem muitas opções para o consumo, onde podemos desenvolver várias opções na gastronomia e culinária brasileira. O Beijupioca Fitness é uma ótima alternativa para quem quer perder peso, mantendo uma alimentação balanceada, pois não contém sódio e nem gordura saturada, a tapioca é livre de glúten, sendo uma opção para os celíacos, podendo ser usada também pelos diabéticos por possuir baixo índice glicêmico. O Beijupioca Fitness, muito prático, rápido e fácil de preparar, tendo como ingredientes principais a tapioca fresca da macaxeira e o coco. O coco é um alimento muito nutritivo, possuindo diversas formas, composições, vitaminas e minerais, tendo um arsenal de substâncias essenciais para o bom funcionamento do organismo, possuindo uma combinação de ácidos graxos. No recheio usamos o queijo que é naturalmente rico em muitos nutrientes, incluindo cálcio, fósforo, proteínas, vitaminas lipossolúveis e vitaminas B, e junto com o presunto de peru, que é inserido nas dietas por possuir baixas calorias. Esta receita é uma boa opção para substituir o pão no café da manhã, por ser muito nutritivo e saudável.

ELABORAÇÃO DE BISCOITO COM APROVEITAMENTO INTEGRAL DA ABÓBORA

SILVA, Fabiane Mendes*; CORREA, Carla Beatriz Ferreira; COSTA, Erika Letícia Araújo; MATOS, Patrícia Pereira; MORENO, Karoline Freitas; COIMBRA, Livia Muritiba Pereira de Lima.

Email: liviampl@hotmail.com

Atualmente uma problemática a nível mundial é o desperdício de alimentos, no Brasil cerca de 41 mil toneladas de alimentos são desperdiçados por dia. A utilização de subprodutos, como sementes e cascas, é de grande interesse devido a possibilidade de aplicação, como ingrediente, devido as suas propriedades funcionais, tecnológicas e nutricionais com benefícios para a saúde, redução dos custos e desperdícios. O objetivo desse trabalho foi elaborar biscoito a partir do aproveitamento integral da abóbora, uma maneira de reduzir o desperdício dessa hortaliça e utilizar suas propriedades nutricionais. A abóbora é um alimento nutricionalmente rico, acessível e presente na mesa brasileira. Sendo fonte de carotenoides, principalmente β -caroteno (que possui atividade pró-vitamina A), estando associada à capacidade de inibir radicais livres por sua ação antioxidante, propriedade que reduz os riscos de câncer, aterosclerose e desordens coronarianas, além de possuir um valor de fibras razoável e ser fonte de proteína vegetal e lipídio. Portanto, o desenvolvimento do novo produto é uma boa opção para o público que busca praticidade e alimentação saudável para enfrentar o dia a dia, pois o mesmo é economicamente acessível, prático, ecologicamente sustentável e rico nutricionalmente.

ELABORAÇÃO DE BISCOITOS À BASE DE FARINHA DE MESOCARPO DE BABAÇU (*ATTALEA SPECIOSA*)

ALVES, Rodrigo Silva*; VELOSO Ingrid Araujo Soares; CÂMARA João José Nogueira; RODRIGUES Gabrielly Serra; BARROQUEIRO, Ângela Tâmara Souza

Email: rodrigo.caio.rs@gmail.com

O Babaçu é uma planta da família das palmáceas Arecaceae. É uma palmeira nativa do Brasil, encontrado nas regiões norte e nordeste, nos estados de Piauí, Pará e Tocantins e encontrada, predominantemente, no estado do Maranhão, onde encontram as maiores áreas ocupadas pelos babaçuais, identificadas como Mata dos Cocais. Todavia, possui um bom valor nutritivo, visto que o mesocarpo de babaçu pode ser utilizado para alimentação em geral como mingaus, bolos, biscoitos e etc. Sobretudo, a mesma, contém nutrientes necessários para nosso organismo,

como por exemplo: proteínas, fibra alimentar e minerais (Cálcio, ferro, fosforo, magnésio e potássio). Além da alimentação, utiliza-se, também, o babaçu, na produção de biocombustíveis. O objetivo desse trabalho foi à elaboração de biscoitos à base da farinha do mesocarpo do babaçu, planta essa regional e de grandes benefícios para a saúde, pois apresenta alto valor nutricional. A elaboração dos biscoitos foi feito a partir de uma receita de cookies, com manteiga sem sal, açúcar mascavo, ovos e chocolate meio amargo, substituindo a farinha de trigo pela farinha de babaçu. Utilizou-se batedeira para homogeneizar os ingredientes e em seguida, levou-se ao forno pré-aquecido, sobre papel manteiga em formato de bolinhas pequenas em 180° C por 15 a 20 minutos. Os biscoitos apresentaram cor amarronzada e textura crocante ao paladar sem apresentar gosto residual. Além de seu valor nutricional e importância no âmbito social e ecológico para famílias que dependem da extração do fruto, seu aproveitamento na alimentação, infelizmente, ainda é escasso.

ELABORAÇÃO DE PUDIM DE TANGERINA COM COBERTURA DE BETERRABA: BIODISPONIBILIDADE DO FERRO NÃO HEME

MENEZES, Vitória Serra de*; SANTOS, Aline Costa; COSTA, Izabela Correa; MENDES, Yasmim Costa; PEREIRA, Vanessa Fernanda Gomes de Brito; ROCHA, Marina Souza; COIMBRA, Lívia Muritiba Pereira de Lima.

Email: vitoriaserra47@gmail.com

Anemia ferropriva atinge grande parte da população mundial, sendo a biodisponibilidade do ferro um fator importante na dieta para prevenção dessa doença. O ferro não heme é encontrado em alimentos de origem vegetal, como beterraba, considerados mais baratos e acessíveis quando comparados aos alimentos de origem animal e que possuem o ferro heme. Por apresentar menor biodisponibilidade, o ferro não heme necessita de facilitadores para melhor absorção, ácido ascórbico (vitamina C), encontrado em alimentos como tangerina. Mesmo na presença de inibidores como fitatos, polifenóis, fosfatos, carbonatos e taninos, a vitamina C garante absorção do ferro não heme devido a formação do quelato ferro-ascorbato. A reprodução da receita do pudim, alimento que possui grande adoração pela população brasileira, foi realizada com o intuito de oferecer ao público um produto de fácil replicação, barato e que possua na sua composição alimentos que disponibilizem o ferro não heme e a vitamina C. A receita possuía rentabilidade de 11 porções, com custo de R\$1,46/unidade. O pudim de tangerina com calda de beterraba passou por teste de aceitação sensorial através da aplicação de escala hedônica estruturada de 9 pontos para 50 provadores não treinados, apresentando 100% de aceitação. Os provadores ressaltaram a boa textura, cor e aroma agradáveis, acidez e doçura equilibrados. Portanto, os resultados traduziram uma excelente aceitação do pudim pela população, tornando o mesmo uma alternativa rentável, prazerosa sensorialmente e nutricionalmente adequada.

FAROFA DE TAIOBA (Xanthosoma sagittifolium) E SEUS BENEFÍCIOS NUTRICIONAIS

MARQUES, Mila Gabriela Silva*; BATISTA, Cândida Campelo; VIEIRA, Natalia Borges; SILVA, Lídia Maria Araujo Cunha da; ALVES, Pedro Henrique Muniz; LIMA, Virgínia Nunes; COIMBRA, Lívia Muritiba Pereira de Lima

Email: milagsm@outlook.com

A taioba (*Xanthosoma sagittifolium*) é uma hortaliça folhosa originária das regiões tropicais da América do Sul, que se desenvolve principalmente em regiões de clima tropical e subtropical, como o Estado do Maranhão. É consumida como folha e os rizomas da planta também são comestíveis. Entretanto, por ser desconhecida pela maioria da população pouca atenção é dada a mesma como alimento. O objetivo dessa pesquisa foi elaborar farofa de taioba para incentivar a utilização da taioba em preparações culinárias. Para preparo da farofa da taioba foram utilizados quatro dentes de alho, dez folhas de taioba, duas colheres de manteiga, dois ovos e farinha branca. Inicialmente houve higienização e lavagem das folhas da taioba, retirando o caule. Em seguida, as folhas foram cortadas em tiras. Em uma frigideira, adicionaram-se duas colheres de manteiga e os alhos. Após acrescentou-se a taioba fatiada e os ovos. Por fim, foi adicionada a farinha branca até ficar com consistência de farofa. Estudos mostraram que, a taioba apresenta elevados teores de proteína, fibras, cálcio, ferro e vitamina C. Portanto, com a elaboração da preparação, é possível a oferta de um alimento atrativo e com ótimo valor nutricional para a população. Por não ser uma hortaliça convencional é necessário a divulgação e incentivo ao consumo.

PASTEL DE MANDIOCA MANSO: OPÇÃO DE ALIMENTO SEM GLÚTEN

ROCHA, Gecika Amorim*; SOUSA, Karla Bianca Mendes de; LEITE, Maria Andrade; SILVA,

Wirna Mendes; ROCHA, Marina Souza; BARBOSA, Janaina Maiana Abreu

Email: gescy.manu@gmail.com

Esta mesa demonstrativa tem como objetivo apresentar um produto que foi desenvolvido da macaxeira, chamada também de mandioca mansa, ou aipim, um grande destaque na culinária brasileira cultivada nas regiões do Brasil, assumindo destaque importante na alimentação humana, na fabricação de farinhas, tapiocas, bolos; e na alimentação para os animais. Existem muitas opções para o consumo, onde podemos desenvolver várias opções na gastronomia e culinária brasileira, com receitas deliciosas. O objetivo do trabalho foi elaborar um pastel com a massa da Mandioca mansa para ser uma opção na prescrição de planos alimentar, podendo ser utilizado para restrição calórica, manutenção de uma alimentação balanceada e natural, também é uma opção para os celíacos (pessoas com intolerância ao glúten). O pastel foi elaborado com a massa da mandioca mansa, após extração do líquido processado que dá origem a tapioca, tendo como principal ingredientes a tapioca, que é a matéria prima fresca, utilizando o queijo coalho e o filé mignon de carne bovina, como recheio. O pastel foi apelidado de “pastelpioca” para caracterizar o produto, diferindo do pastel tradicional. A elaboração do “pastelpioca” foi viável, o produto alimentício, apresentou sabor agradável, uma ótima opção para lanches, e utilização de pacientes celíacos.

SEMINÁRIO TRATAMENTO NUTRICIONAL DOS AGRAVOS DIGESTIVOS - DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL: EXPERIÊNCIA DE UM APRENDIZADO DIFERENCIADO

SILVA, Washington Moraes*; SILVA, Gherrard Teixeira Soares da; SILVA, Ana Lídia Ponte Silva ; GOLDMANN, Karin da Silva; MARTINS, Virna Elise Ferreira de Barrêdo; SANTOS, Alexsandro Ferreira dos.

Curso: Nutrição

Email: orthiim@outlook.com

Introdução: Doenças Inflamatórias Intestinais (DIIs) incluem alterações no Sistema Nervoso Entérico comprometendo sua função. Citam-se: Doença de Crohn (DC) e Colite Ulcerativa (CU), compreendem-se um conjunto de condições inflamatórias intestinais distintas, onde suas causas são desconhecidas, afetando parcial ou total o trato gastrointestinal (TGI). Para essas disfunções, é inespecífico um tratamento, tornando-se ineficaz e sem cura, sendo importante a apropriação de conhecimento dietoterápico. Objetivo: Apresentar mesa demonstrativa com fotografias, relatos e esquemas sobre a vivência dos acadêmicos de nutrição no IV Seminário “Tratamento Nutricional nos Agravos Digestivos” da disciplina de Fisiopatologia e Dietoterapia. Metodologia: este é um estudo qualitativo, composto por 15 participantes. Foi realizado uma encenação sobre Terapia Nutricional (TN) nas DIIs, e a atuação da Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional (EMTN) em ambiente hospitalar, com exposição de banner abordando a epidemiologia. Foram selecionadas fotografias, relatos dos participantes, e do professor, mostrando um aprendizado diferenciado no seminário realizado em junho de 2018, no auditório Josué Montello da Universidade Ceuma. Resultados: Demonstrou-se grande conteúdo sobre a temática, trazendo reflexões sobre cuidados aos pacientes, e a atuação do nutricionista. Foi realizada apresentação oral, trabalho escrito, e exposição de banner sobre prevalência e incidência dos agravos nas DIIs contemplando a interdisciplinaridade com a epidemiologia, Conclusão: Diante disso, o evento se torna importante na formação acadêmica, oportunizando um olhar voltado aos cuidados nutricionais. Faz-se necessário lincar outras disciplinas para complementar futuros seminários com temáticas que vivenciem a atuação do nutricionista em práticas clínicas, divulgando o evento e tornando-o maior em suas próximas edições. Palavras-Chave: Tratamento Nutricional; Agravos Digestivos; Doença Inflamatória Intestinal; Aprendizado Diferenciado; Interdisciplinaridade; Epidemiologia.

PAINEL CASO CLÍNICO

CARDIOPATIA EM PACIENTE PEDIÁTRICO: UM RELATO DE CASO

SANTOS, Kézia França da Silva*; SILVA, Bruna de Melo; PINHEIRO, Déborah Belo Paz; COSTA, Gabrielle Damasceno Evangelista; RODRIGUES, Raynara Machado Rodrigues; DINIZ, Tayllana Muniz Martins.

Email: keziafranca@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Cardiopatia é uma anormalidade congênita com maior prevalência ao nascimento, demonstrando uma incidência estimada de 6-12 por 1.000 recém-nascidos vivos mundialmente. Esta alteração é considerada como a principal causa de morbidade, mortalidade e deficiência associada a malformações congênitas. A causa é multifatorial, como a combinação de fatores ambientais, teratogênicos e genéticos. RELATO DE CASO: Criança, 9 anos, sexo

feminino, com cardiopatia e edema agudo no pulmão, foi internada por apresentar cansaço, febre há 3 dias, taquicardia, dor abdominal e tosse seca. Exame físico: dispnéica, emagrecida, e hipocorada; Dados antropométricos: Peso= 20,5kg; Altura: 1,23m; IMC: 13,6kg/m²; Peso/Idade: z-2,42 (baixo peso); Estatura/Idade: z-1,92 (baixa estatura); IMC/idade: z-1,76 (eutrofia); com diagnóstico de risco nutricional para a desnutrição conforme o Programa Anthro Plus utilizado para avaliação de crianças maiores de cinco anos. Com base nas condições patológicas, nutricionais e o cálculo das necessidades energéticas (1455 kcal/dia) e protéicas (34g/dia) a intervenção nutricional foi uma dieta para idade, hipossódica, com restrição líquida de 1500 ml/dia, com suplementação hiperprotéica e hipercalórica a fim de melhorar o estado nutricional e melhorar a resposta terapêutica. **CONCLUSÃO:** A criança permanece internada há 23 dias. Apresenta boa aceitação da dieta e suplemento nutricional, possui apetite preservado, funcionamento intestinal normal, diurese presente e sem relatos de náuseas e vômitos. A suplementação hiperproteica e hipercalórica poderá minimizar o risco de desnutrição. Desta forma, evidencia-se a importância da atuação do Nutricionista na prescrição dietética, na conduta nutricional, na indicação da suplementação oral e no aconselhamento dietético.

DIETOTERAPIA NO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: Relato de caso

BEZERRA, Silvania Silva*; PROTÁZIO, Jhessyca Steffany Botêlho; REIS, Larissa Islayne Frota dos; SILVA, Wilza Mendes; LIMA, Daniel Feres Moreira; DIAS, Luciana Pereira Pinto.

Email: jhessycabp@outlook.com

Introdução: Infarto agudo do miocárdio (IAM) é um processo decorrente de obstrução da artéria coronária, causando morte celular por falta de oxigênio, devido ao fluxo sanguíneo insuficiente para o miocárdio. Relato de caso: Paciente do sexo masculino, 67 anos, casado, nega etilismo e tabagismo, aposentado, renda familiar de mais de três salários mínimos e diagnóstico de IAM. Encontrava-se internado aguardando cirurgia de revascularização do miocárdio em um Hospital da Rede Estadual de São Luís- MA. Possui ainda, hipertensão, doença de Parkinson e o vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). Seu estado geral de saúde era estável, alimentando-se via oral, sem dores ou febre, sintomas gastrointestinais preservados, não possuía alergia a medicamentos ou a alimentos. Foi realizada, Avaliação antropométrica: IMC= 19,50 kg/m² (baixo peso), CB= 23,9 cm (desnutrição leve), CP= 28 cm (desnutrição). Apresentava-se com musculatura e tecido adiposo consumidos, dentição incompleta, normocorado, sem edemas e sem presença de Lesão Por Pressão. Exames bioquímicos: Hematócrito: 38,50% (diminuído), Uréia: 51,0mg/dl (aumentada). Foi iniciada dietoterapia com dieta branda hipossódica, hipercalórica, hiperproteica, laxante e rica em cálcio, além de suplementação oral hipercalórica (300kcal) e hiperproteica (6,4g/100ml). Conclusão: O paciente não obteve ganho de peso durante a internação, pois não houve boa aceitação do suplemento devido ao sabor do mesmo que não o agradava. A conduta nutricional foi direcionada para o ganho de peso e melhoras dos quadros de desnutrição, através da alimentação diária.

RELATO DE CASO: PERFIL NUTRICIONAL DE UM PACIENTE COM ESFEROCITOSE

PINHEIRO, Deborah Belo Paz; SILVA, Bruna de Melo; RODRIGUES, Raynara Machado; SANTOS, Kezia França da Silva; COSTA, Gabrielle Damasceno Evangelista; DINIZ, Taylanna Muniz Martins; BARROQUEIRO, Angela Tamara Souza

Email: deborah_belo@hotmail.com

Introdução: Entende-se por esferocitose como um tipo de anemia provocada pela destruição dos glóbulos vermelhos do sangue, sendo uma anemia hemolítica, a qual surge devido a defeitos congênitos nas membranas dos glóbulos vermelhos que acabam sendo menores e menos resistentes do que o habitual, e são facilmente destruídos pelo baço. Esta geralmente é caracterizada por hemólise, icterícia intermitente e esplenomegalia. Relato de caso: Paciente K.M.B.S., sexo masculino, 11 anos e 5 meses de idade, deu entrada no hospital de referência pediátrico com queixas de palidez progressiva, tonturas, icterícia e hiporexia, seguindo para quadro de internação com prescrição de dieta livre para idade com suplementação via oral de 5mg de ácido fólico por dia. Em sua avaliação antropométrica, paciente apresentou 20,6kg e 123cm de altura, bem como, IMC de 14,3kg/m², e, através do programa Anthro, da Organização Mundial de Saúde, foram avaliados os indicadores antropométricos, Estatura para Idade e Índice de Massa Corporal para Idade, com resultados respectivamente de Eutrofia. Conclusão: Devido a degradação aumentada das hemácias em pacientes acometidos por esferocitose, enfatiza-se a importância da reposição de ácido fólico, visto que esta substância é necessária para formação das novas células da medula. Diante dos resultados nutricionais positivos presentes no paciente, este segue com alta, a fim de dar continuidade aos cuidados a domicílio. Vale ressaltar que é

importante ampliar o acervo de pesquisas com o objetivo de investigar o estado nutricional das crianças com esferocitose.

PAINEL PESQUISA

A RELEVÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO NO DESENVOLVIMENTO DOS RÉCÉM-NASCIDOS EGRESSOS DA UTI NEONATAL

CARVALHO, Carolina Campos de*; COSTA, Taynara Figueiredo; BASTOS, Andressa Bastos e; FONSECA; Poliana Cristina Almeida

Email: campos.carol891@gmail.com

O leite materno é considerado o alimento ideal para o bebê até o sexto mês de vida. Essa importância se acentua ainda mais quando se trata de recém-nascidos pré-termos (RNPT), pois o aleitamento materno é a forma mais natural e segura de alimentar um RNPT. O leite materno possui uma combinação única de vitaminas, lipídios, proteínas e minerais que fornece benefícios nutricionais, imunológicos, fisiológico para o desenvolvimento da criança. O objetivo deste trabalho foi identificar a importância do aleitamento materno para o crescimento e desenvolvimento dos RNPT. Foi desenvolvido uma análise crítica utilizando pesquisas bibliográficas. A recomendação do aleitamento materno para o RNPT tem sido recomendada pois o leite materno é considerado o alimento ideal para essa fase. Nesse período a necessidade calórica é aumentada e durante o primeiro ano de vida 40% das calorias ingeridas são utilizadas para o processo de crescimento e desenvolvimento, devido a isso, o aporte dietético inadequado ao lactente poderá levar desnutrição proteico energética e atraso no desenvolvimento. O aleitamento materno além de suprir as demandas energéticas, protege o RN contra patógenos. Além dos benefícios fisiológicos, o aleitamento materno contribui para a construção do vínculo mãe e bebê pois este age como um canal de comunicação entre os dois tornando. A ausência de aleitamento materno se relaciona a problemas emocionais no desenvolvimento do bebê. Especificamente para os RNPT, o AM favorece a maturação gastrointestinal, o fortalecimento do vínculo mãe-filho, aumento no desempenho neuropsicomotor, menor incidência de infecções, menor tempo de hospitalização e menor reinternações.

ALTERAÇÕES CORPORAIS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: RESULTADOS DA FASE INICIAL DO PROJETO ALERTA DESNUTRIÇÃO

SERRA, Mayana Veras; MARQUES, Mila Gabriela Silva; SILVA, Michele Costa; PEREIRA, Paula Tâmara Vieira Teixeira; BARROQUEIRO, Ângela Tâmara Souza; SANTOS, Alexandro Ferreira dos; CÂMARA, Thalita de Albuquerque Veras

Email: mayana.veras@hotmail.com

O exame físico é uma estratégia da semiologia nutricional auxiliadora no diagnóstico nutricional de pacientes hospitalizados. Este componente integra a Avaliação Subjetiva Global Produzida pelo Paciente (ASGPPP). Um instrumento padronizado e recomendado para triagem e avaliação nutricional de pacientes com câncer. O objetivo deste trabalho foi estimar a frequência da gravidade de depleção/alteração das reservas/compartimentos corporais no exame físico de pacientes oncológicos hospitalizados. Foi realizado um estudo transversal descritivo, entre agosto e setembro de 2018, com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade CEUMA (protocolo nº 1.570.435). Houve coleta de dados secundária, por fichas de ASGPPP, tabuladas na fase inicial do "Projeto Alerta Desnutrição: Impacto de um programa de alerta de desnutrição no desfecho clínico-nutricional de pacientes com câncer de um hospital de referência de São Luís, Maranhão" fomentado pela Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA). Coletou-se o escore geral da ASGPPP e o escore no domínio Exame Físico do instrumento. A análise conduziu-se no Microsoft Office Excel, através de frequência absoluta e relativa. Foram avaliadas 332 fichas, onde observou-se que déficits/alterações graves nas reservas corporais prevaleceram (55,4%), seguido de déficits/alterações moderadas (25,7%). A frequência de desnutridos chegou a 43,1%, deste total, ao menos 43,4% eram gravemente desnutridos. Existe alta prevalência de déficits/alterações graves no exame físico (componente da ASGPPP) dos avaliados, mostrando capacidade funcional debilitada nos pacientes oncológicos hospitalizados. Sendo assim, faz-se necessário intervenções nutricionais mais precoces e eficazes de forma a reverter o quadro físico dos pacientes oncológicos.

AMINOÁCIDOS E EXERCÍCIO FÍSICO: APLICAÇÃO PARA SAÚDE E DESEMPENHO FÍSICO

COSTA, Ana Paula Moreira*; SÁ, Karla Mariana Martins; LINDOSO, Mylenne Costa; DA SILVA,

Thayane Leila Gonçalves; SANTOS, Pedro Vinicius Rodrigues; LIMA, Washington Kléber
E-mail: anapaulamcosta24@outlook.com

Os aminoácidos desempenham um importante papel fisiológico no organismo, são fundamentais na síntese de proteínas, que constituem músculos, tendões, tecido conjuntivo e alguns hormônios. O objetivo deste estudo foi determinar a importância dos aminoácidos na promoção de um bom rendimento em práticas esportivas. A prática de exercício físico requer energia suficiente para garantir um bom desempenho e retardar a fadiga. A suplementação com aminoácidos de cadeia ramificada (BCAA), valina, leucina e isoleucina, ingeridos antes ou imediatamente após o exercício, pode estimular a síntese proteica e assim, diminuir danos ao tecido muscular, isso ocorre devido a liberação de testosterona, hormônio do crescimento e insulina, facilitando recuperação de glicogênio muscular.

ANÁLISE DA FADIGA E INDICADORES ANTROPOMÉTRICOS DE CRIANÇAS COM CÂNCER

SILVA, Valéria Mayara Oliveira; NUNES, Kezia Priscylla de Farias; CORREA, Patricilene Costa; GOMES, Yasmin Garcia Vieira; SOUSA, Rosângela Maria Lopes de; PEREIRA, Paula Tâmara Vieira Teixeira; SANTOS, Alexsandro Ferreira dos.

Email: valeriamayara1996@gmail.com

O câncer afeta grande quantidade de crianças no mundo. Várias terapias empregadas geram efeitos adversos, dentre eles a fadiga, que é uma experiência subjetiva e difusa de cansaço que envolve aspectos físicos, cognitivos e psicológicos. O estado nutricional dos pacientes também pode sofrer alterações durante o tratamento. O objetivo do estudo foi avaliar a fadiga e indicadores antropométricos de crianças com câncer. Estudo transversal analítico com 11 crianças do hospital Aldenora Bello. A idade foi 6 ± 2 anos, peso: $18,78\pm 4,71$ kg e estatura: 111 ± 10 cm. A fadiga foi avaliada pelo PedsQL Multidimensional Fatigue Scale, sendo avaliado de 0 a 100 pontos, quanto maior o escore, maior o sintoma. Os indicadores antropométricos (IA) foram peso/idade (PI), estatura por idade (EI) e classificados pelo z escore (SISVAN, 2007). Os dados foram expressos por média \pm desvio, frequências absolutas e relativas. O teste de Shapiro-Wilk foi usado para normalidade e o teste T independente, no Stata 14.0. A pesquisa possui CEP (2.046.858). A média da fadiga das meninas foi $74,99\pm 4,60$ Vs $68,18\pm 4,06$ dos meninos ($p=0,0610$). Em relação aos IA 83,33% ($n=5$) das meninas apresentaram peso adequado para idade e 16,67% ($n=1$) apresentou muito baixo peso; 80% (4) dos meninos estavam com PI adequado e 20% (1) apresentou baixo PI. A maioria das meninas 83,33%(5) apresentou EI adequada e 16,67% (1) baixa. Dos meninos, 80% (4) estavam com EI adequada e 20% (1) apresentou baixo EI. Conclui-se que meninas e meninos apresentaram uma média elevada de fadiga e a maioria apresentaram peso e estatura adequados para idade.

ANÁLISE DE ACIDEZ DO ÓLEO DE BABAÇU ARTESANAL DE USO DOMÉSTICO NO ESTADO DO MARANHÃO

GOMES, Michele de Araujo; CARVALHO, Alícia Sousa de; MATOS, Eric Bruno Silva; SILVA, Lídia Maria Araujo Cunha da; COSTA, Wesley Wyllyam Silva da; ROCHA, Marina Souza.

Email: michelefaifer17@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A análise de alimentos é de suma importância na Nutrição, atuando no controle de qualidade, fabricação e estocagem de alimentos. Na análise de acidez do óleo de babaçu obtém-se uma quantidade desejada de informações sobre seu padrão de qualidade. **OBJETIVOS:** Avaliar a ocorrência de alterações no índice de acidez do óleo de babaçu artesanal de uso doméstico no estado do Maranhão identificando parâmetros de qualidade. **REVISÃO DE LITERATURA:** Dos estados nordestinos que produzem óleo de babaçu como produto principal, destaca-se o Maranhão que ainda o extrai de forma mecânica, através das quebradeiras e da fervura. O mesmo pode ser empregado na prática culinária, fabricação de sabão, etc. Daí a relevância de verificar sua autenticidade. **MATERIAL E MÉTODOS:** A análise foi realizada no laboratório de Bromatologia da Universidade CEUMA. Realizou-se a mesma por titulometria, seguindo orientações do Instituto Adolfo Lutz (2008) e baseando na legislação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, resolução nº 482, de 23 de setembro de 1999. **RESULTADOS:** Obteve-se um teor de 0,21% de acidez, que quando comparado com a legislação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, detectou-se padrão de qualidade do produto analisado visto que, o nível de acidez considerado padrão pela legislação para óleos e gorduras é de no máximo 3% para óleo de babaçu e de no máximo 5% para óleo de babaçu bruto. **CONCLUSÃO:** A amostra do óleo de babaçu analisada encontra-se de acordo com os padrões de qualidade exigido pela legislação brasileira vigente indicando um produto de boa

qualidade para consumo humano.

ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA DA POLPA DE GRAVIOLA (ANNONA MURICATA) COMERCIALIZADA EM FEIRAS DE SÃO LUÍS-MA

SANTOS, Analayne Sousa; FIGUEREDO, Thainá Madeira; LIMA, Virgínia Nunes; ROCHA, Marina Souza

Email: analaynesousa5.0@gmail.com

O mercado de polpas de frutas apresentou crescimento vertiginoso nos últimos anos e tem um grande potencial mercadológico, na medida em que os hábitos alimentares relativos ao consumo de frutas “in natura”, com a falta de tempo para o processo de retirada da casca, semente e ser triturado na hora, o consumidor tem optado por uma forma mais direta para fazer um suco, fazendo o uso da polpa de frutas. A polpa de fruta é o produto não fermentado, não concentrado, não diluído, obtido de frutos comestíveis polposos, através de processo tecnológico adequado, com um teor mínimo de sólidos totais, devendo ser obtida a partir de frutas frescas, sãs e maduras, seguindo características físico-químicas e organolépticas do próprio fruto. Neste contexto, o objetivo deste estudo foi identificar o teor do pH e a acidez presente na polpa de graviola comercializada em feiras no Município de São Luís –MA. A determinação do pH, foi realizada por medida direta em potenciômetro e a acidez por titulometria. Os resultados foram comparados com a portaria nº 58, de fixação dos padrões de identidade e qualidade para polpa de graviola. Na medida de pH obteve-se valor de 3.47, onde a Portaria nº 58, recomenda o valor mínimo é de 3.50. Na determinação de acidez titulável, foi de 0.56, onde o valor mínimo da acidez na Portaria nº 58 é 0,60 (g/100g). Conclui-se que a polpa de fruta de graviola está fora dos padrões exigidos pela legislação vigente.

ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA DE POLPA DE AÇAÍ (EUTERPE OLERACEA MART.) COMERCIALIZADAS EM PONTOS DE VENDAS DIFERENTES.

MELO, Esterlene de Jesus Sakamoto*; SODRÉ Karen Teixeira; SANTIAGO, Anny Karoline Souza; PEREIRA, Emanuelle Sampaio; ROCHA, Marina Souza; COIMBRA, Lívia Muritiba Pereira de Lima.

Email: esterlene@terra.com.br

O Açaí é o fruto do açaizeiro (Euterpe Oleracea Mart.), nativo da região amazônica, e no Brasil, especificamente nos estados do Amazonas, Amapá, Pará, Maranhão, Rondônia, Acre e Tocantins. Revisão: O vinho do açaí é muito consumido em função do potencial energético, antioxidante e cultural no norte do Brasil. O objetivo do estudo foi analisar o pH e °Brix da polpa do açaí médio ou Tipo B (classificação contida na Portaria nº 58 do Ministério da Agricultura). As análises foram realizadas no laboratório de Bromatologia da Universidade CEUMA. Três amostras de pontos comerciais diferentes, amostra A, amostra B, amostra C. Foi realizada análise de pH e °Brix segundo o Instituto Adolfo Lutz (2008). Os resultados foram comparados com a Regulamentação Técnica, para Fixação dos Padrões de Identidade e Qualidade para a Polpa de Açaí, Portaria nº 58 do MAPA. A Amostra A, obteve pH de 5,25 e °Brix 0,22, a Amostra B, pH de 5,14 e °Brix 0,40 e a Amostra C, pH de 4,94 e °Brix 0,34. Nas três amostras analisadas, o pH estava dentro do padrão exigido pela legislação vigente, que varia de 4,00 a 6,20. Quanto ao °Brix, todas as amostras estavam fora do padrão conforme legislação (mínimo de 40° Brix), resultado que pode ser associado a possível mistura de cascas e flor do açaí. Conclui-se, que há necessidade de melhorar a seleção do fruto do açaí, maior cuidado na filtração da casca para que se obtenha uma polpa de maior qualidade.

APLICABILIDADE DA RDC 26/2015 EM PRODUTOS ALIMENTÍCIOS OFERTADOS EM SUPERMERCADOS DE SÃO LUÍS – MA

OLIVEIRA, Bianca da Silva; PINHEIRO, Marla Regine Batista; SEREJO, Franciara Machado; LIMA, Neliane Reis; LOPES, Débora Cristina do Vale; RABELO, Hérika Polyana Silva Martins; FERREIRA, Jethânia Glasses Cutrim Furtado.

Curso: Nutrição

Email: bleal897@gmail.com

A rotulagem de alimentos deu início na década de 60 no Brasil e regulamentou-se em 2001 com objetivo de informar aos consumidores as propriedades nutricionais dos alimentos. Ao longo dos anos têm se observado um crescimento significativo de alergias alimentares, implicando a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) criar a RDC 26/2015, fornecendo parâmetros e informações para a rotulagem obrigatória dos alimentos que podem ser alérgicos e prejudiciais a diabéticos, hipertensos, celíacos, entre outros. O objetivo deste estudo é verificar se a

Resolução da ANVISA RDC 26/2015 está sendo cumprida nos grupos de alimentos classificados como causadores de alergias alimentares. Foi realizado um estudo quantitativo, de pesquisa de campo com aplicação de questionários para a verificação da conformidade com a resolução em supermercados dos bairros: Bacanga, Tropical, Turú, Cidade Operária e Divinéia, em São Luís – MA. Foram observadas 22 marcas de biscoitos do tipo Cream cracker, biscoitos simples, biscoitos recheados, biscoitos waffer e biscoitos cookies. Verificou-se que todas as marcas apresentavam declarada a advertência “alérgicos”, ou seja, 100% das amostras pesquisadas continham (nome comum do alimento alergênico), e esta informação encontrava-se, após ou abaixo da lista de ingredientes, em caracteres legíveis que atendiam aos requisitos de declaração, como: caixa alta, negrito, cor contrastante com o fundo do rótulo, altura mínima de 2 mm e nunca inferior à altura de letra utilizada na lista de ingredientes. Conclui-se que os alimentos observados estavam em conformidade com a resolução, promovendo segurança aos consumidores quanto ao seu consumo.

APLICAÇÃO DE CHECK LIST PARA AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR EM RESTAURANTE POPULAR DE SÃO LUÍS - MA

AGUIAR, Celenia Raquel Monteiro de; SOUSA, Leiliane Silva; BAPTISTA, Juliana; COSTA, Polyana Carla Melo; PINTO, Dâmaris Alves Silva;

Email: leilianesousa@hotmail.com

Os Restaurantes Populares (RP) são unidades de alimentação e nutrição (UAN), administrados pelo poder público que se caracterizam pelo preparo e comercialização de refeições prontas, nutricionalmente balanceadas e a preços acessíveis a população. Em pesquisa descritiva, esse estudo teve como objetivo avaliar a segurança da alimentação servida em um RP da cidade de São Luís – MA, onde a coleta foi realizada, no mês de agosto de 2014 nos horários de funcionamento do local, onde são servidas aproximadamente 1.000 refeições/dia, de segunda a sexta-feira oferecido apenas almoço. Para verificar se a UAN está em concordância aos padrões legais adotou-se como instrumento de medição de qualidade uma lista de verificação, disposta na Resolução RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004. Dos 164 itens contidos no check list, apenas 137 foram analisados, onde 75,2% (103 itens) apresentam adequações e 24,8% (34 itens) apresentam inadequações. Nesta análise sobre as condições estruturais e higiênico-sanitária do referido restaurante, classifica-se o grupo II (62,8%), havendo a existência de inadequações, com destaque na estrutura física e nos manipuladores podendo assim comprometer a qualidade do produto final e a segurança alimentar dos consumidores. Há necessidades de reforma do prédio e o investimento de treinamento as boas práticas de manipulação, enfatizando a importância da lavagem das mãos, considerando que o armazenamento e distribuição inadequada de alimentos podem resultar no aparecimento de surtos de DTA's. O restaurante pesquisado necessita adequar-se imediatamente à resolução RDC nº 216, para melhor prestação de serviços.

APLICAÇÃO DE CHECK-LIST EM FOOD TRUCKS LOCALIZADOS NA CIDADE DE SÃO LUÍS- MA

MOTA, Iara Teixeira*, SOUSA, Juliane da Silva; Costa, Jorgianne Pereira; Silva, Andressa Lima; ARAUJO, Adriana Soraya; Rabelo, Hérica Polyana Silva Martins

Email: iara-teixeira@outlook.com

Influenciadas por mudanças nos hábitos alimentares da população, as atividades no comércio de alimentação apresentam-se inovando na produção dos alimentos. Os Food trucks, originaram-se nos Estados Unidos, com a finalidade de suprir as necessidades dos consumidores em preparações rápidas e cômodas. Com isso tornaram-se atrações de diversos pontos das cidades brasileiras. O objetivo do presente estudo foi verificar a qualidade higiênico-sanitário destes estabelecimentos, através da aplicação de check-list da RDC N 275/216 da ANVISA. Trata-se de um estudo descritivo sobre os aspectos higiênicos-sanitários dos estabelecimentos Food Trucks encontrados nos locais com mais fluxos de pessoas na cidade de São Luís. A coleta de dados ocorreu de um total de 28 estabelecimentos, avaliados de acordo com o check-list da resolução n 275/216. Foi analisado um total de 94 subitens, divididos em quatro itens: Edificação e instalações observados 69 subitens; Equipamentos, móveis e utensílios observados 12 subitens; Manipuladores observados 5 subitens; e Produção e transporte do alimento observados 8 subitens. Em parte, dos 4 itens avaliados no item Edificação e instalações dos 69 subitens avaliados 44,92% não se aplicavam e do item Equipamentos, móveis e utensílios de 12 subitens 16,66% não se aplicavam. Os percentuais de adequações variaram de 9,23% a 24,60% e as inadequações de 90,17% a 75,40 %. Diante dos resultados,

concluimos que os indícios de inadequações elevados indicam que é necessária uma atenção a esse modelo de comercialização de comida. Pois, é essencial que haja capacitação técnica dos manipuladores de alimentos e uma fiscalização mais frequente.

ASSOCIAÇÃO ENTRE CONSUMO PROTEICO E COMPOSIÇÃO CORPORAL DE PRATICANTES DE EXERCÍCIO RESISTIDO

GOMES, Pablo Rocha; ALENCAR, Camila Couto e Lima; VELOSO, Helma Jane Ferreira

Email: pablogomes.prg@gmail.com

Diretrizes para ingestão de proteínas após uma sessão de treinamento de força recomendam quantidades em g/kg de peso corporal superior as DRI (Dietary References Intake) para gerar balanço nitrogenado positivo e reparação muscular. O consumo de dietas hiperproteicas por indivíduos fisicamente ativos é associado a menor gordura corporal. O objetivo deste estudo foi avaliar a ingestão proteica diária e por refeição associada a composição corporal de praticantes de exercício resistido. O consumo alimentar foi obtido através de registros alimentares de 24h médio de três dias. Foi realizada a avaliação antropométrica, bem como o teste de bioimpedância elétrica para a análise da composição corporal. A estatística contemplou o teste Qui-Quadrado de Pearson avaliando a associação entre as variáveis do consumo alimentar e o percentual de gordura corporal. A associação foi considerada significativa quando o valor de $P < 0,05$. Como resultado, o consumo proteico entre 1,2 a 2 g/kg de peso/dia foi mais expressivo (53,85%), associado a adequados percentuais de gordura. Apenas o almoço e jantar apresentaram valores adequados à distribuição em gramas por quilograma de peso por refeição (0,25 a 0,3 g/kg de peso/refeição). A análise do consumo energético revelou que 51% da amostra avaliada apresenta aporte calórico abaixo do ideal. Indivíduos com consumo hipercalórico foram associados, prevalentemente, a valores adequados de gordura corporal. Os dados apresentados sugerem que o aporte proteico diário correspondente ao dobro da recomendação das DRI para proteínas em indivíduos saudáveis fisicamente ativos é favorável à manutenção da composição corporal dentro dos padrões adequados. Aprovação CEP nº1.378.129.

AVALIAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR DOS IDOSOS BRASILEIROS

SILVA, Wilza Mendes; SILVA, Luara Aguiar; BEZERRA, Sylvania Silva; REIS, Larissa Islayne Frota dos; DIAS, Luciana Pereira Pinto; SILVA, Eliziane Gomes da Costa Moura da.

Email: luaraaguiarrb@gmail.com

Introdução: O processo de envelhecimento hoje é uma realidade em todos os continentes, devido as mudanças consideráveis da transição demográfica. O consumo alimentar da população idosa é alterado devido a ausência da dentição, redução das papilas gustativas e da quantidade de saliva que interferem na mastigação e deglutição, afetando a ingestão e digestão dos nutrientes. Objetivo: Avaliar o consumo alimentar dos idosos brasileiros. Metodologia: Estudo descritivo, realizado com dados secundários do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional, em outubro de 2017. Coletaram-se informações sobre o consumo de frutas, verduras, legumes, e de alimentos considerados ultraprocessados: hambúrguer embutidos, macarrão instantâneo, salgadinho de pacote, biscoito salgado, biscoitos recheados, bebidas adoçadas, doces e guloseimas, de idosos de ambos os sexos, com nível superior completo e sem nenhum grau de escolaridade, todas as raças/cor, povos, comunidades e regiões, do ano de 2016. Resultados: Observou-se que o consumo de frutas, verduras e legumes foi elevado, tendo maior consumo entre os idosos do sexo feminino e entre os que possuíam curso superior completo. O feijão foi o alimento mais consumido entre os idosos de ambos os sexos e de todos os níveis de escolaridade. O consumo de bebidas adoçadas foi maior entre os idosos com nível superior completo, em relação aos que não tinham nenhum grau de escolaridade. A ingestão de ultraprocessados foi baixa, em ambos os níveis de escolaridade e ambos os sexos. Conclusão: O consumo alimentar de feijão, frutas, verduras e legumes, no geral, foi elevado, quanto que o de ultraprocessados foi baixo.

Palavras-chave: Idoso; Consumo alimentar; Nutrição.

BIOFILMES COMESTÍVEIS ELABORADOS A PARTIR DE RESÍDUOS DE MANDIOCA (MANIHOT ESCULENTA)

MAGALHÃES, Geovana Carolina de Oliveira*; GOMES, Wolia Costa; COIMBRA, Livia Muritiba Pereira de Lima

Email: geovana.magalhaess@outlook.com

Biofilmes funcionam como barreiras às trocas respiratórias, auxiliando na manutenção da qualidade nutricional e aumento do tempo de prateleira. O amido extraído da mandioca (fécula)

é amplamente utilizado. No entanto, o processamento industrial para sua obtenção causa sérios problemas ambientais, pois geram resíduos sólidos (casca, entrecasca e bagaço) ou líquidos (manipueira e água vegetal). O intuito desta pesquisa foi utilizar resíduos de mandioca (casca e entrecasca) para obtenção de biofilmes comestíveis. Amostras de mandioca oriundas do município de Pinheiro – MA foram descascadas, lavadas, trituradas, drenadas e secas em estufa. As soluções aquosas foram preparadas nas concentrações de 1%, 2% e 3% de massa de resíduo de mandioca com adição de 1% de sorbitol e 0,5% de sorbato de potássio e mantidas sob agitação constante (40-50 minutos à 70°C) até gelatinização do amido. Em seguida as soluções filmogênicas foram depositadas em placas de acrílico e desidratadas em capela de exaustão com circulação e renovação de ar à temperatura ambiente por cerca de 42 horas. Os resultados da pesquisa evidenciaram que resíduos da mandioca (casca e entrecasca) possuem amido sendo possível a preparação do biofilme. Na concentração de 1% houve maior dificuldade no manuseio, devido ao risco de trincas. O filme com 3% teve aspecto mais firme que as outras concentrações, explicado pelo fato de haver maior concentração de resíduo, consequentemente amido. Portanto, é viável a obtenção de biofilmes comestíveis com resíduos da mandioca, evitando o desperdício desses resíduos que mostram um grande potencial de utilização na conservação de alimentos.

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DE PACIENTE COM MALÁRIA NO NORDESTE BRASILEIRO ENTRE 2014 E 2017

SANTOS, Pedro Vinicius Rodrigues*; CASTRO, Isadora; MESQUITA, Brenda; AGUIAR, Edilene; BASTOS, Fernando; ALVES, Matheus Silva.

Email: pvr1997@outlook.com

A Malária é uma doença infecciosa provocada por protozoários do gênero Plasmodium, transmitido pela picada do mosquito Anopheles. O objetivo foi determinar o perfil de pacientes com malária no nordeste brasileiro no período 2014 a 2017. Malária ainda é um problema de saúde pública no Brasil. Sendo o responsável por internações, absenteísmos no trabalho e nas escolas e óbitos, a infecção prejudica o desenvolvimento socioeconômico nas áreas endêmicas. Segundo a Organização Mundial da Saúde, o Brasil em 2015 registrou o maior número de casos da doença entre os países das Américas. O desmatamento, agricultura, assentamentos e até mesmo a piscicultura que, com a construção de tanques artificiais, coopera no aumento dos criadouros do veto são considerados fatores de riscos. Esses fatores levam a compreender a grande ocorrência em regiões como o Norte e Nordeste e os altos índice de mortalidade. No estudo foram coletadas informações de pacientes notificados com malária da plataforma do DataSUS, utilizando as variáveis. No período de estudo foram notificados 338 novos casos de pacientes novas casos de malária, a maioria (294 casos) estavam faixa etária 20 a 59 anos, apresentam 270 casos com pessoas do sexo masculino e 60 possuíam o ensino fundamental incompleto. Portanto os pacientes com malária são na maioria homens, com baixa escolaridade e na faixa etária produtiva.

CONSUMO DE BISCOITO RECHEADO, DOCES E GULOSEIMAS EM CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS NO BRASIL EM 2017

SILVA; Bruna de Melo*; PINHEIRO, Déborah Belo Paz; RODRIGUES, Raynara Machado; COSTA, Gabrielle Damasceno Evangelista; SANTOS, Kézia França da Silva; DINIZ, Taylanna Muniz Martins; BARROQUEIRO, Ângela Tâmara Souza

Email: bruna_rah@hotmail.com

A alimentação complementar é definida como a alimentação no período em que outros alimentos ou líquidos são oferecidos à criança, em adição ao leite materno e sua harmonia nutricional é fundamental na prevenção de morbimortalidade na infância, incluindo a desnutrição e sobrepeso. A alimentação na infância tem repercussões ao longo de toda a vida do indivíduo, consequentemente a ingestão de alimentos com alta concentração de energia, ricos em gorduras e açúcares estão relacionados com o aumento de obesidade e doenças e agravos não transmissíveis. Analisar o consumo de biscoitos recheado, doces e guloseimas em crianças de 6 a 23 meses. Tratou-se de um estudo transversal em caráter descritivo, utilizando o banco de dados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN-WEB). A coleta de dados do consumo do biscoito recheado, doces e guloseimas em crianças do Brasil entre 6 e 23 meses, foi referente ao período de janeiro a dezembro no ano de 2017, e por ser dados públicos, não há necessidade de autorização do comitê de ética e pesquisa. Dentre as cinco regiões avaliadas, o Sul obteve uma média de 4% de maior prevalência em relação à média brasileira de 30% e o Norte e Nordeste com a menor média nacional de 28%. O déficit de crescimento linear obtido

precocemente na infância é difícil de ser revertido após os 2 anos de idade, portanto assegurar uma introdução alimentar nutricionalmente harmônica deve ser um componente essencial para garantir a segurança alimentar.

CONSUMO DE FRUTAS, VERDURAS E LEGUMES DE CRIANÇAS ASMÁTICAS E/OU SIBILANTES EM SÃO LUÍS-MA.

SANTOS, Victória Evellyn Veloso; REIS, Larissa Islayne Frota dos; BEZERRA, Silvania Silva; SILVA, Wilza Mendes; ARAÚJO, Lana Rayssa Alves; DIAS, Luciana Pereira Pinto; BARROQUEIRO, Ângela Tâmara Souza.

Email: nicelia.torres@gmail.com

INTRODUÇÃO: Asma é uma doença inflamatória crônica das vias aéreas com episódios recorrentes de sibilos, dispneia, opressão torácica e tosse. **OBJETIVO:** Avaliar o consumo de frutas, verduras e legumes em crianças asmáticas e/ou sibilantes. **METODOLOGIA:** Estudo transversal descritivo com crianças asmáticas e/ou sibilantes com idade entre 2 e 10 anos, de ambos os gêneros, realizado em um centro especializado da patologia em São Luís -MA. Utilizou-se na coleta de dados uma ficha de identificação e um Questionário de Frequência Alimentar. Foram analisadas as perguntas sobre o consumo de frutas, verduras e legumes, as quais foram feitas para os responsáveis das crianças, classificadas como: "Nunca", "Moderadamente" (1 vez a cada 15 dias; 1 a 3 vezes/ semana) e "Frequentemente" (mais de uma vez/dia; 4 a 7 vezes/semana). Essa pesquisa foi aprovada pelo CEP da Universidade CEUMA nº58737916.3.000.5084 **RESULTADOS:** Foram analisadas fichas de 35 crianças, destas a prevalência de asma foi maior no gênero masculino (57,1%), no intervalo de idade entre 4 a 6 anos (34,2%) e em crianças procedentes de São Luís (77,1%). O consumo de frutas foi considerado frequente (71,4%) e o de verduras e legumes moderado (37,1%). O consumo de frutas foi mais frequente no gênero masculino (75,0%), já o de verduras e legumes foi no gênero feminino (40,0%). As frutas consumidas com maior frequência foram uva, laranja e maçã. No grupo das verduras o consumo mais frequente foi de pepino e cenoura. **CONCLUSÃO:** O consumo de frutas, verduras e legumes das crianças asmáticas e sibilantes foi considerado satisfatório.

CONSUMO REGULAR DE REFRIGERANTES NO BRASIL

RIBEIRO, Rubenilza dos Santos Rodrigues; CORREA, Carla Beatriz Ferreira; COSTA, Erika Leticia Araújo; MORENO, Karoline Freitas; MACHADO, Thayná Serra; COIMBRA, Lívia Muritiba Pereira de Lima.

Email: rubenilzarodrigues@hotmail.com

Os refrigerantes contêm suco ou extrato natural, água, gás carbônico, açúcar ou adoçantes e aditivos. Os preferidos pelos brasileiros são de guaraná, com gosto de frutas e tipo cola. O objetivo da pesquisa foi verificar o consumo habitual de refrigerantes nas diferentes regiões do país. Ganho de peso, doenças crônicas e cáries são eventos relacionados ao alto consumo do açúcar do refrigerante. A cafeína de refrigerantes diminui o cálcio e a densidade mineral óssea, associando-se ao risco de desenvolvimento de osteoporose, ocorrência de fraturas e disfunção renal. O ácido fosfórico, o xarope de milho e o fosfato contidos em refrigerantes também são prejudiciais ao organismo. Foi realizado estudo descritivo utilizando banco de dados da Pesquisa Nacional da Saúde (PNS) de 2013 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Observou-se que 23,4% dos brasileiros consumiam refrigerantes regularmente, sendo que o Centro-Oeste apresentou maior percentual (27,7%) e o Nordeste apresentou menor percentual (16,8%). As demais regiões apresentaram: Norte (19,9%), Sul (24,4%) e Sudeste (26,8%). No Nordeste, o maior percentual foi do Ceará (20,2%) e o menor percentual foi do Rio Grande do Norte (10,9%). O Maranhão apresentou 14,4%, estando abaixo da média do Brasil. Portanto, é importante que o percentual de consumo regular dessa bebida diminua cada vez mais, visto os malefícios que ela pode ocasionar. É valioso o trabalho do nutricionista na conscientização da população.

DETECÇÃO DE *Staphylococcus aureus* EM ALIMENTOS COMERCIALIZADOS EM SÃO LUÍS-MA.

COSTA, Gabrielle Damasceno Evangelista*; ALVES, Matheus Silva; SILVA, Luís Cláudio nascimento da; ZAGMIGNAN, Adrielle

Email: fabianemesilva@gmail.com

As doenças transmitidas por alimentos (DTA), são um dos mais frequentes problemas de saúde pública mundial. Houve a prevalência de 5,8% de surtos proveniente da bactéria *Staphylococcus*

aureus (*S. aureus*) nos intervalos de 2007-2016. No Brasil, existem diversas feiras livres e nela há diversos problemas decorrentes da manipulação inadequada. O objetivo deste estudo foi detectar *S. aureus* em alimentos comercializados nas feiras livres em São Luís – MA. Amostras de queijo e proteínas de diferentes origens (gado, porco, caranguejo, camarão, peixe) foram coletadas semanalmente, durante maio a junho de 2018. Uma porção de 10 gramas de cada amostra foi homogeneizada em 90 mL de água peptonada e incubada por 24 h a 37 °C. Em seguida, 0,1 mL da amostra, foi plaqueada em Ágar Manitol. Por conseguinte, foi realizado o Teste de Catalase, adicionando 1,0 ml de água oxigenada à amostra. No de Coagulase, transferido 0,2 mL de cada cultura obtida em BHI, adicionados 0,3 mL de plasma e observado a precipitação da amostra. Foram coletadas 16 amostras, destas 13 obtiveram crescimento bacteriano e em 3 não houve crescimento. As amostras positivas, foram plaqueadas em Ágar Manitol, e obtiveram o total de 82 isolados, sendo 71(86,58%) identificados como *S.aureus*, e somente 11(13,4%) catalase e coagulase negativas. Dos alimentos estudados 86, 58% foram identificados com *S.aureus*. Assim, este estudo permitiu compreender a real necessidade da implantação de medidas que visem minimizar o risco de contaminação.

DETERMINAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM DOENÇA DE CHAGAS, NORDESTE BRASILEIRO ENTRE 2013-2017.

SÁ, Karla Mariana Martins*; SILVA, Thayane Leila Gonçalves da; LINDOSO, Mylenne Costa, COSTA, Ana Paula Moreira; ALVES, Matheus Silva

Email: karlamariana033@gmail.com

A doença de chagas é uma infecção crônica provocada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, cujo vetor são os triatomíneos hematófagos. O objetivo da pesquisa é determinar o perfil de paciente com doença de Chagas, no Nordeste brasileiro entre o período de 2013 a 2017. A doença de chagas é um sério problema mundial, econômico e de saúde pública sendo responsável por cerca de 300 000 novos casos a cada ano. No Brasil ela é considerada a terceira maior causa de morte entre as doenças parasitárias. Alguns fatores como migração não controlada, degradação ambiental e precárias condições socioeconômicas favorecem a transmissão do *T. cruzi*. Esses fatores levam a compreender a grande ocorrência em regiões como o Norte e Nordeste e os altos índices de mortalidade. Assim sendo, torna-se fundamental o conhecimento do perfil epidemiológico para compreensão do seu processo e tomada de decisões para redução das taxas de incidências e mortalidade. Em nosso trabalho, usamos como fonte a plataforma do DATASUS. Apresentando como resultado notificados 25 casos novos confirmados da doença na região, sendo 15 casos no estado do Maranhão, acometidos em pessoas pardas, do gênero masculino entre 20 - 59 anos. Portanto, observa-se que nesse período houve uma diminuição da doença de chagas. Porém, ainda há registros de casos em regiões rurais, predominante em pessoas do sexo masculino e parda na idade de trabalho ativo.

ELABORAÇÃO DE FARINHA DO ARATICUM (ANNONACRASSIFLORA MART.) PARA UTILIZAÇÃO NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS DE PANIFICAÇÃO

FROÉS, Stephanie Lorenne; SANTOS, Tanielly de Amorim; VIEGAS, Jairo Sousa; ABREU, Amanda Muniz, BARBOSA, Janaína Maiana Abreu; ROCHA, Marina Souza.

Email: clelia-ma@hotmail.com

Introdução: O Araticum (*Annonacrassiflora Mart.*) é uma espécie nativa do Bioma Cerrado, no Brasil. Possuindo sabor doce, significativa parte polposa e grande potencial socioeconômico, é consumido principalmente in natura, com polpa muito utilizada para a produção de sucos e doces. Objetivo: Elaborar farinha do Araticum (*Annonacrassiflora Mart.*) para utilização na produção de produtos de panificação. Revisão: Devido seu regionalismo e acessibilidade, o Araticum (*Annonacrassiflora Mart.*) pode ser utilizado de variadas formas, como compotas, licor e geléias, além de farinha, para garantir seu reaproveitamento. Material e métodos: Os frutos foram colhidos no município de Anajatuba – MA, sendo selecionados os sem defeitos. Foram lavados, sanitizados com solução clorada (100 ppm de cloro ativo), enxaguados em água corrente, tendo casca e polpa retiradas. Processados, acondicionados em sacos de polietileno e conservados em freezer a -18°C, a parte comestível e processada foi submetida a secagem em estufa à temperatura de 70°C por 15 horas. Análises de Umidade e Cinzas foram realizadas mediante a metodologia do instituto Adolfo Lutz (2005). Resultados: Obteve-se farinha de boa qualidade, teor de umidade de 12,3%, estando de acordo com os padrões estabelecidos pela Legislação Brasileira (índice máximo permitido de 13%), e teor de cinzas de 1,97% estando, também, de acordo com os padrões estabelecidos pela Legislação Brasileira (índice máximo permitido de 2,5%). Conclusão: Portanto, a farinha apresentou consistência adequada e teor de

umidade e cinzas para ser utilizada na elaboração de produtos de panificação.

ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS NO BRASIL

MENDES, Rakele de Sousa Oliveira; MENDES, Yasmim Costa; LIMA, Virginia Nunes; CARVALHO, Wyllyane Rayana Chaves.

Email: rakel_mends@hotmail.com

Práticas nutricionais inadequadas têm influência determinante sobre o crescimento e desenvolvimento infantil. O objetivo do estudo foi analisar o estado nutricional referente a Altura para Idade (A/I) em crianças menores de 5 anos no Brasil. Segundo o Ministério da Saúde (2002), o crescimento representa um dos melhores indicadores de saúde da criança, pois reflete suas condições de vida passadas e atuais, é influenciado por fatores intrínsecos (genéticos) e extrínsecos (ambientais), proporcionando, entre outras consequências, um déficit no crescimento infantil, o qual, hoje, é um dos maiores marcadores da desnutrição. Estudo descritivo, de corte transversal e análise quantitativa. Utilizou-se dados coletados em setembro de 2018 do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) referentes ao estado nutricional de crianças menores de 5 anos através do indicador A/I, de ambos os sexos, todas as raças/cor e escolaridade, de todas as regiões do Brasil, do ano de 2012 a 2017. Em média, quase 5 milhões de crianças foram avaliadas por ano em todo o Brasil. A região Norte mostrou índices mais preocupantes em todo o período analisado. Em 2013 notou-se os piores percentuais, sendo 9,71% de altura muito baixa para a idade e 12,11% de altura baixa para a idade. Em contrapartida a região Sul apresentou os percentuais mais positivos durante todos os anos avaliados. Acredita-se que as variáveis socioeconômicas estão entre os principais fatores associados ao déficit estatural em crianças, refletindo na disparidade encontrada entre as regiões Norte e Sul, sugerindo uma adequação maior das políticas de igualdade social dessa região.

FUNÇÃO INTESTINAL EM PACIENTES COM NEOPLASIA MAMÁRIA EM HORMONIOTERAPIA

SOUSA, Mycaele Aline Santana; SILVA, Valéria Mayara Oliveira; NUNES, Kezia Priscylla de Farias; OLIVEIRA, Karla Juliana Alves; CORREA, Patricilene Costa; PEREIRA, Paula Tâmara Vieira Teixeira.

Email: deborah_belo@hotmail.com

O câncer de mama é a neoplasia mais prevalente entre as mulheres. Pacientes em tratamento oncológico experimentam vários efeitos adversos do tratamento como a dor, fadiga, perda ou ganho de peso, diarreia, constipação, alterações do paladar e outros. Esses efeitos podem repercutir na ingestão alimentar dessas pacientes, consumo de fibras e consequentemente função intestinal. Avaliar a função intestinal e consumo de fibras de mulheres em hormonioterapia. Estudo transversal com 25 pacientes de um CACON de São Luís- Maranhão. A idade das pacientes foi 47 ± 7 , peso: $68,06 \pm 8,87$, altura: $1,55 \pm 0,07$ m. A função intestinal foi avaliada pela Escala Funcional de Fezes de Bistol, que corresponde a um quadro com figuras com 7 tipos de fezes onde são agrupadas segundo sua forma, onde o tipo 1 e 2- fezes ressecadas (constipadas); 3 e 4- fezes normais; 5, 6 e 7- fezes amolecidas (diarreicas). O consumo de fibras foi avaliado por Recordatório Alimentar de 24h e a análise pelo programa Virtual Nutri Plus. Os dados foram expressos por média \pm desvio, frequências absolutas e relativas no Stata versão 14.0. A pesquisa possui aprovação pelo CEP-UFMA sob o protocolo 1.683.231. A média do consumo de fibras foi $11,89 \pm 8,80$ g. Das 25 pacientes avaliadas 18 (72%) estavam com a função intestinal normal, 6 (24%) eram constipadas e 1 (4%) apresentou fezes diarreicas. Conclui-se que apesar do baixo consumo de fibras, abaixo da recomendação das DRIs para mulheres (no mínimo 21g), a maioria das pacientes avaliadas apresentaram função intestinal normal pela escala funcional de Bistol.

GRAVIDADE DE SINTOMAS DIGESTIVOS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: RESULTADOS DA FASE INICIAL DO PROJETO ALERTA DESNUTRIÇÃO.

MARQUES, Mila Gabriela Silva; SILVA, Teresa Raquel Ferreira da; JANSEN, Maria do Socorro Mendes; SOARES, Amanda Lopes; MEDEIROS, Maria Tereza da Silva; SANTOS, Alexsandro Ferreira dos; CHEIN, Maria Bethânia da Costa.

Email: milaGSM@outlook.com

Sintomas digestivos oriundos do tratamento oncológico e da localização do tumor predispõe estes pacientes a maiores chances de desnutrição intrahospitalar. Neste contexto, medidas de intervenção nutricional precoces podem contribuir para a redução de piores prognósticos nutricionais nesses pacientes. Assim, esta pesquisa objetivou descrever a gravidade dos

sintomas digestivos a partir da Avaliação Subjetiva Global Produzida pelo Paciente (ASGPPP), na fase inicial do Projeto Alerta Desnutrição. Foi realizado um estudo transversal descritivo com coleta de dados secundária, a partir das fichas de ASGPPP, tabuladas na fase inicial do “Projeto Alerta Desnutrição: Impacto de um programa de alerta de desnutrição no desfecho clínico-nutricional de pacientes com câncer de um hospital de referência de São Luís, Maranhão” fomentado pela Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA). Coletou-se o escore geral da ASGPPP e o escore no domínio sintomas. A análise foi realizada em Microsoft Excel, por intermédio das frequências absoluta e relativa. A coleta ocorreu entre agosto e setembro 2018 com a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Ceuma (número do parecer: 1.570.435). Das 335 fichas coletadas, três foram excluídas por incompletude dos dados, resultando uma amostra de 332 fichas de ASGPPP avaliadas. Destas, observou-se maior frequência de sintomas graves (58,1%), seguido da ausência de sintomas (17,2%). A prevalência de desnutridos foi de 43,1%, sendo que deste total 43,4% eram gravemente desnutridos. Portanto, é alta a prevalência de sintomas digestivos graves e de desnutridos, havendo necessidade de intervenções nutricionais mais precoces e eficazes para reverter os sintomas digestivos encontrados, que repercutem negativamente na ingestão da via oral dos avaliados.

IMPACTO DA SUPLEMENTAÇÃO DE ÓLEO DE COCO SOBRE O RISCO CARDIOVASCULAR NO CÂNCER DE MAMA

OLIVEIRA, Karla Juliana Alves*; GOMES, Yasmin Garcia Vieira; NUNES, Kezia Priscylla de Farias; SILVA, Valéria Mayara Oliveira; CORREA, Patricilene Costa; PEREIRA, Paula Tâmara Vieira Teixeira; BARROQUEIRO, Ângela Tâmara Souza.

E-mail: julianaalveso@outlook.com

O câncer de mama é a principal causa de morte em mulheres diagnosticadas com câncer. Durante o tratamento, há um aumento de peso, causando uma acentuada predisposição ao desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Nesse sentido, o objetivo desse estudo foi avaliar o efeito do óleo de coco sobre variáveis de risco cardiovascular em mulheres com câncer de mama. Trata-se de um ensaio clínico randomizado com 13 pacientes em tratamento no hospital do Câncer Aldenora Bello. A idade das pacientes foi 45 ± 5 anos, peso $71 \pm 6,66$ kg e altura $1,58 \pm 0,07$ m. As pacientes receberam durante 12 semanas 10ml de óleo de coco extra virgem, 2 vezes ao dia VO e foram orientadas a não mudarem seu consumo alimentar e nível de atividade física. O risco cardiovascular foi avaliado pela circunferência da cintura com valores acima de 80cm, a Relação Cintura-Estatura $> 0,53$, Circunferência do Pescoço > 34 cm e Índice de Conicidade $> 1,18$. Foi verificado a normalidade dos dados pelo teste de *Shapiro-Wilk*, o teste t pareado e o teste de Wilcoxon. Os dados foram expressos por média, desvio-padrão, mediana, Q1 e Q3, no Stata versão 14.0 com $p < 0,05$. A pesquisa foi aprovada pela CEP-UFMA sob o protocolo 1.683.231. Os resultados do presente estudo mostraram: CC= $82,95 \pm 8,78$ VS $82,27 \pm 9,43$ ($p=0,4416$); RCEST= $0,54$ ($0,48-0,58$) VS $0,53$ ($0,46-0,56$) ($p=0,7007$); CP= $32,92 \pm 1,46$ VS $32,76 \pm 1,66$ ($p=0,5312$); IC= $1,17 \pm 0,06$ VS $1,16 \pm 0,07$ ($p=0,3459$). Por fim, concluímos que não houve mudança nas variáveis de risco cardiovascular após 12 semanas da utilização do óleo de coco extra virgem.

NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO

SILVA, Valéria Mayara Oliveira; OLIVEIRA, Karla Juliana Alves; NUNES, Kezia Priscylla de Farias; CORREA, Patricilene Costa; GOMES, Yasmin Garcia Vieira; PEREIRA, Paula Tâmara Vieira Teixeira

Email: valeriamayara1996@gmail.com

O câncer de mama é o mais comum e mais frequente entre as mulheres e é a primeira causa de morte por câncer. Pacientes em tratamento relatam mudanças na composição corporal em decorrência do ganho de peso por conta dos medicamentos e baixa prática de atividade física. O estudo teve como objetivo avaliar o nível de atividade física e estado nutricional de pacientes em tratamento oncológico. Estudo com 59 mulheres em tratamento no hospital do câncer Aldenora Bello. A idade das pacientes foi 45 ± 7 anos, peso $64,47 \pm 8,87$ kg, altura $1,55 \pm 0,06$ m. Para avaliação do nível de atividade física foi utilizado o questionário IPAQ sendo classificado o nível de atividade física em sedentarismo, Irregularmente ativo A e B e Ativo. O estado nutricional foi classificado pelo IMC seguindo os pontos de corte da OMS. Os dados foram descritos por média \pm desvio-padrão, frequências absolutas e relativas, no Stata 14.0. O estudo foi aprovado pelo CEP-UFMA (1.683.231). O IMC das pacientes foi $32,58 \pm 4,84$ kg/m², 31 estavam irregularmente ativas e 11 pacientes estavam sedentárias. Quanto ao estado nutricional, a

maioria das mulheres (41) estavam com obesidade sendo que apenas 2 pacientes estavam eutróficas. Há uma notável alteração do peso corporal durante o tratamento oncológico e a irregular prática de atividade física contribui para o ganho de peso. Os resultados deste estudo demonstra que a maioria das pacientes estavam irregulares na prática de atividade física e com obesidade e sobrepeso o que poderá contribuir para um mau prognóstico da doença.

PREVALÊNCIA DE EXCESSO DE PESO EM MULHERES ADULTAS EM SÃO LUÍS ENTRE 2013 E 2017.

COSTA, Maria Clara Caldas; SANTOS, Alexsandro Ferreira dos.

Email: claramcccp@gmail.com

A prevalência de sobrepeso e obesidade aumenta rapidamente e está associado ao excesso de calorias e sedentarismo. Mais da metade das mulheres no Brasil apresentam algum grau de excesso de peso, o que demonstra a magnitude deste agravo na população feminina. Descrever a prevalência de excesso de peso em mulheres adultas de São Luís entre 2013 e 2017. O excesso de peso representa uma ameaça à saúde, pois está associada ao risco aumentado para doenças crônicas não transmissíveis, como dislipidemias, diabetes, doença renal e cardíaca. Além disso, o sobrepeso e a obesidade acarretam consequências socioeconômicas à saúde pública. Estudo transversal analítico, com coleta secundária de dados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN). O peso e altura foram utilizados para calcular o Índice de Massa Corporal (IMC). O estado nutricional foi classificado de acordo com os critérios e dados de corte da Organização Mundial de Saúde. A variação anual da prevalência do excesso de peso foi obtida através do teste Qui-quadrado à um nível de significância alfa máximo de 0,05. A prevalência de excesso de peso em mulheres adultas aumentou de 54,2% (2013) para 59,9% (2017), sendo de 1,14% a taxa de aumento anual. Não houve diferença significativa entre os anos. Se as tendências observadas nesse estudo se mantiverem em 10 anos, aproximadamente, 75% das mulheres adultas de São Luís terão excesso de peso e estarão susceptíveis à morbidades crônicas, constituindo-se um grave problema de saúde pública.

PAINEL REVISÃO DE LITERATURA

A IMPORTÂNCIA DA VITAMINA K NA PREVENÇÃO DA DOENÇA HEMORRÁGICA DO RECÉM-NASCIDO

CORREA, Carla Beatriz Ferreira*; ANDRADE, Camila dos Anjos Santos; COSTA, Erika Leticia Araújo; FERNANDES, Érika Lima; MACHADO, Thayná Serra; COIMBRA, Livia Muritiba Pereira de Lima

Email: correabia09@gmail.com

Deficiência de vitamina K é a principal causa de hemorragia em recém-nascidos (RN), pois essa vitamina possui fator essencial na coagulação sanguínea. A Sociedade Brasileira de Pediatria recomenda que todos RN recebam injeção de vitamina K após o parto, como prevenção da doença hemorrágica, classificada em três tipos: precoce, clássica e tardia. O objetivo dessa revisão foi verificar a importância da vitamina K na prevenção da doença hemorrágica do RN. O estudo compreendeu revisão de literatura, utilizando como base de dados o Google Acadêmico, no período de 2017. As manifestações da doença ocorrem por sangramentos de diferentes magnitudes. Pode ocorrer durante os primeiros dias de vida, excepcionalmente mais tarde nas crianças que não receberam profilaxia, especialmente em crianças alimentadas exclusivamente com leite materno, pois o mesmo é deficiente desta vitamina. Baixos níveis de vitamina K ocorrem devido à reduzida transferência da placenta para o bebê e consequentemente, este não tem vitamina armazenada no nascimento e as bactérias que ajudam a produzi-la ainda não estão presentes no trato gastrointestinal. Evidenciou-se que, para a vida extrauterina, é preciso que o RN passe por procedimentos profiláticos. Entre eles, a administração de vitamina K por via intramuscular na dose única de 1 mg, e após 4 a 7 semanas uma dose de 2 mg por via oral em caso de aleitamento materno exclusivo. Mesmo sendo uma doença rara, é observada em países onde a atenção à população é deficiente. Portanto, importante a administração de vitamina K após o nascimento para prevenção desta patologia.

A INFLUÊNCIA DA INGESTÃO DE CARBOIDRATOS EM DIETA VEGANA

TAJRA, Dayane Ribeiro Alves; SODRÉ, Larissa Belga Viana; MENDES, Caroline Veras Guterres; ROCHA, Abigail Fernandes; LUJAN, Fabiana Alves; ALVES, Silva Matheus.

Email: daaay.ribeiro@hotmail.com

Introdução: Dietas veganas são normalmente pobres em proteína, vitamina B12 e gorduras saturadas, isto porque, nessas dietas exclui-se totalmente o consumo, para todos os fins, de produtos e alimentos de origem animal. Uma das principais fontes alimentares desse estilo de vida é o carboidrato, um macronutriente proveniente da digestão de amido, fibras ou açúcares, encontrados em cereais, tubérculos, raízes, frutos, sendo fonte primária de energia para o corpo. **Revisão de literatura:** A substituição de alimentos de origem animal pelos de origem vegetal, costuma alterar principalmente a proporção de macronutrientes da dieta, e estes podem ser verdadeiros aliados ou vilões nesse tipo de estratégia. Uma das possíveis consequências desse hábito alimentar é o consumo excessivo do carboidrato, principalmente de fontes de má qualidade o que pode acarretar sobrepeso e outras comorbidades. Por outro lado, o consumo de boas fontes, a exemplo dos carboidratos complexos, pode trazer diversos benefícios ao organismo do indivíduo vegano, suprimindo necessidades da dieta, proporcionando a obtenção de proteínas vegetais, através da soja, quinoa, lentilha, grão de bico e outros alimentos, bem como fornecendo a energia necessária ao corpo para seu perfeito funcionamento. **Conclusão:** O profissional nutricionista, com o conhecimento do teor de macronutrientes dos alimentos, deve auxiliar o paciente a escolhê-los e a fazer modificações para ajustar as necessidades diante de condições clínicas específicas. A dieta vegana pode levar ao emagrecimento, à manutenção do peso e à obesidade. Tudo depende da elaboração da dieta, do estilo de vida e da composição metabólica do indivíduo.

A INFLUÊNCIA DOS PAIS NO NÍVEL DE NEOFOBIA ALIMENTAR

ALMEIDA, Sandra Maria Cantanhede; GARCIA, Erika Ribeiro; MELO, Karina Pires de Araújo; SOUSA, Jakleane Freitas de; PINHEIRO, Safira Raynan Andrade; SILVA Eliziane Gomes da Costa Moura da; COIMBRA, Lívia Muritiba Pereira de Lima

Email: sandrynha.m.almeida@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Neofobia alimentar é a aversão a novos alimentos, afeta a qualidade da alimentação, fator de preocupação dos pais, sendo associada ao menor consumo de vegetais, frutas e carne, comprometendo a variedade da dieta alimentar e podendo levar a deficiências nutricionais. Uma alimentação adequada é de suma importância para a saúde, em contrapartida, uma alimentação desequilibrada pode resultar em doenças crônicas como a obesidade infantil. **REVISÃO:** Estudos apontam que as preferências alimentares são formadas a partir de predisposições genéticas e fatores ambientais, caracterizam-se por uma predisposição inata por sabores doces e salgados, com a rejeição a sabores azedos e amargos. Gradativamente, a criança recebe a alimentação complementar dos pais a partir dos seis meses de vida, que têm a responsabilidade de introduzir novos sabores, sendo desta forma desenvolvendo e exercitando o paladar do filho. Embora as qualidades sensoriais do leite materno permitam à criança o primeiro contato com sabores e odores variados, possibilitando o aumento da aceitação dos novos alimentos durante o desmame, a exposição repetida aos alimentos proporciona a familiaridade necessária para estabelecer um padrão de aceitação alimentar que ocorre somente após 12 a 15 apresentações do alimento, podendo ocorrer desistência dos pais, sendo que a exposição repetida pode contribuir na redução da neofobia alimentar. **CONCLUSÃO:** Portanto faz-se necessário que os pais quando iniciarem a alimentação complementar a façam de forma adequada para que a criança possa desenvolver um paladar acessível a todos os sabores.

A OBESIDADE GESTACIONAL E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE MATERNA E DO CONCEPTO: uma revisão de literatura

BASTOS, Jéssica Cristina Borges Bastos; PEREIRA, Crislaine Cristina Costa; SANTOS, Diuliana Aguiar; POLIDORO, Ennielly Krislayne Lopes; PRESERES, Maria Liane Machado; SAUAIA, Bismarck Ascar.

Email: jessicabastos0205@gmail.com

Introdução: A obesidade é fator de risco materna e fetal. O desequilíbrio nutricional tem uma relação causa - efeito com o crescimento, desenvolvimento e risco à morbimortalidade fetal. Doença multifatorial de interação metabólica, hormonal, comportamental e cultural. **Objetivo:** Apresentar o grau nutricional e suas consequências para a saúde da mãe e do bebê, considerando o crescimento, baixo peso ao nascer, prematuridade e, morbimortalidade fetal. **Materiais e métodos:** O estudo consistiu em uma revisão sistemática dos últimos cinco anos, nas plataformas virtuais da Scielo, Medline, Google acadêmico, a partir dos descritores de obesidade. **Revisão:** O sobrepeso e a obesidade, prevalecem em mulheres reprodutivas, com idade 18 a 24 anos, 6,9%; 25 a 34 anos, 12,4% e, 35 a 44 anos, 17,1%. As alterações ocorrem naquelas que apresentam um perfil nutricional pobre. O sobrepeso e a obesidade interferem no

crescimento, peso ao nascer, prematuridade e, morbimortalidade fetal. Para o conceito, o excessivo ganho de peso está associa-se à hemorragias, asfixia, alterações cefálicas e pélvicas. Na gestante tais alterações relacionam-se com diabetes, hipertensão, obesidade pós parto, eclampsia. A transição nutricional, proporciona diminuição dos índices de desnutrição e aumento de sobrepeso e obesidade. As doenças crônicas, no Brasil e no mundo, tornam-se um problema de saúde pública, em particular na gestação, onde se manifestam riscos à parturiente e feto. Conclusão: Os resultados possibilitaram concluir: o estado nutricional, os riscos e agravos decorrentes de uma variação de peso, representam um grave problema de saúde pública, necessitando reeducação alimentar.

Palavras-chave: Gestação; Obesidade; Feto.

ACEITABILIDADE DO CONSUMIDOR FRENTE À ALIMENTOS IRRADIADOS: UMA REVISÃO

MENEZES, Vitoria Serra de; SANTOS, Aline Costa; COSTA, Izabela Correa; ALVES, Edinalva Rodrigues; MENDES, Yasmim Costa; COIMBRA, Livia Muritiba Pereira de Lima.

Email: vitoriaserra47@gmail.com

Alimentos irradiados são aqueles que passam por um processo de exposição à radiação ionizante. Esse processo é utilizado principalmente para conservação dos alimentos, tornando-os mais seguros para consumo, tendo também como vantagem a diminuição da flora microbiana, diminuição da velocidade das reações químicas intrínsecas, evitando o brotamento e o apodrecimento. Apesar de ser um método útil na conservação de alimentos, diversas barreiras relacionadas ao custo e aceitação pelo consumidor, persistem e impedem que os alimentos irradiados alcancem completa comercialização. O objetivo desta revisão de literatura foi avaliar a aceitabilidade dos consumidores em relação à alimentos irradiados. Em estudo realizado com 218 consumidores foi observado que a maioria (59,6%) possui resistência ao consumo de alimentos irradiados, principalmente devido à falta de conhecimento sobre o processo e 33% dos entrevistados acreditavam que alimentos irradiados eram radioativos. Outra pesquisa evidenciou que mais da metade dos consumidores entrevistados possuem resistência aos alimentos irradiados e relacionou esse fato à baixa escolaridade e baixa renda. Porém, observou-se que, apesar da resistência inicial, muitos consumidores mostraram-se propensos a comprar alimentos tratados por essa tecnologia almejando ter mais conhecimento sobre o assunto. Portanto, o consumo dos alimentos irradiados ainda é um grande tabu a ser quebrado. A aceitabilidade dos consumidores ainda está em processo lento de crescimento, pois muitos ainda associam o termo de irradiação com radioatividade e desconhecem as vantagens em relação à conservação de alimentos tratados por esse método.

AGENTES ANTIOXIDANTES E SUA RELAÇÃO COM O EXERCÍCIO FÍSICO

FERNANDES, Erika Lima*; MORENO, Karoline Freitas; MACHADO, Thayná Serra; CORREA, Carla Beatriz Ferreira; COSTA, Erika Letícia Araújo Costa; COIMBRA, Livia Muritiba Pereira de Lima.

Email: erikkalima@outlook.com

Antioxidante é qualquer substância que, presente em baixas concentrações, atrasa ou inibe a oxidação de um substrato, protegendo os sistemas biológicos contra os efeitos dos processos potencialmente prejudiciais ou reações que podem causar oxidação das macromoléculas ou estruturas celulares. Sabe-se que a prática de exercícios físicos e bons hábitos alimentares melhoram o desempenho esportivo. Porém, o descuido entre esses dois aspectos pode levar ao estresse oxidativo caracterizado pelo desequilíbrio entre a produção de radicais livres e os antioxidantes. O objetivo desta revisão de literatura foi identificar a atuação de uma dieta antioxidante como indispensável para o funcionamento do sistema antioxidante do organismo durante o exercício físico. Utilizou-se artigos pesquisados na base de dados Google Acadêmico no período 2004 a 2017. Durante o exercício físico ocorre maior produção de oxigênio pela mitocôndria, esse aumento leva ao desequilíbrio entre a liberação de H⁺ e sua aceitação final pelo O₂ que tem como consequência a formação de espécies reativas de oxigênio (EROs) que está intimamente relacionado a fadiga durante o exercício e a redução do estado antioxidante. O sistema de defesa antioxidante é composto por enzimas capazes de modificar os efeitos indesejados dos radicais livres no organismo e a sua produção requer a presença de minerais, macronutrientes, além de quantidades suficientes de micronutrientes e vitaminas. Portanto, uma alimentação natural e equilibrada com a inclusão de vegetais, frutas, cereais, carnes, laticínios reforça o sistema imunológico e combate os radicais livres e seus efeitos maléficos sobre o organismo.

ALERGIA ALIMENTAR x INTOLERÂNCIA ALIMENTAR

COSTA, Erika Letícia Araújo Costa*; ANDRADE, Camila dos Anjos Santos; MORENO, Karoline Freitas; MATOS, Patrícia Pereira; MACHADO, Thayná Serra; ZAGMIGNAN, Adrielle; COIMBRA, Lívia Muritiba Pereira de Lima.

Email: liviampl@hotmail.com

A Alergia Alimentar (AA) e a Intolerância Alimentar (IA) são reações diferentes e a incorreta distinção entre as mesmas é comum. A AA é reação do sistema imunológico frente a uma determinada proteína do alimento, são classificadas em: mediada por IgE, mistas e não mediada por IgE. Enquanto que a IA ocorre devido à incapacidade do organismo de metabolizar determinadas substâncias alimentares (deficiência ou ausência de enzimas digestivas). O objetivo dessa revisão foi diferenciar os processos de alergia e intolerância alimentar. A AA é uma resposta imune diretamente relacionada principalmente ao leite de vaca, ovo, trigo, soja, frutos do mar. Possui 3 tipos de manifestações clínicas: mediada por IgE que ocorre em até 2 horas após consumir o alimento, incluem hipersensibilidade gastrointestinal imediata, síndrome oral alérgica e anafilaxia; Não mediada por IgE, mas a mecanismo imunológico mediado por células, com manifestação tardia, incluem Enteropatia Induzida por Proteína, Síndrome de Heiner; Mistas, incluem Dermatite Atópica, Esofagite Eosinofílica, Gastrite e Enterocolite Eosinofílica. IA se aplica a reação adversa ao alimento ou um aditivo, não apresentando caráter imunológico. Suas manifestações clínicas são principalmente Diarreia, Distensão Abdominal, Cefaleias, Síndrome do Intestino Irritável, enxaquecas, ocorrendo horas após a ingestão ou podendo durar dias. AA é mediada por IgE e tem resposta imunológica ocorrendo quando o indivíduo é exposto ao alimento, diferentemente da IA definida por uma reação não imunológica ocorrendo quando o alimento não é digerido corretamente.

ALIMENTOS FUNCIONAIS: AUXILIADORES NO TRATAMENTO DA DISLIPIDEMIA

SOUSA, Naldes Costa*; BRITO, Andressa Pestana; SOUSA, Lucian Matheus Nascimento; FERNANDES, Prycyla Sâmara Lima; COSTA, Pyetra Cristina Batista; ROCHA, Marina Souza; LIMA, Virgínia Nunes

Email: naldessousa40@gmail.com

Os alimentos funcionais possuem nutrientes específicos presentes na sua composição que podem melhorar algumas patologias que se instalaram no organismo. A dislipidemia se resume basicamente, em altos valores do "mal" colesterol (LDL), que não é metabolizado, é retirado do fígado e levado para o sangue onde se acumula. E em baixos valores do "bom" colesterol (HDL), que são lipoproteínas que levam o LDL presente no sangue para ser metabolizado. O objetivo deste estudo foi apresentar como os alimentos funcionais podem ajudar no tratamento da dislipidemia. Revisão bibliográfica através de busca nas bases de dados MEDLINE, LILACS E SCIELO entre os anos de 2012-2017. Foram utilizados os descritores: "alimentos", "funcionais", "dislipidemia". Entre os principais achados, observou-se que alho e a cebola contêm alicina e quercetina, substâncias que reduzem os níveis de colesterol circulante no sangue. O tomate contém licopeno, substância antioxidante que evita que as lipoproteínas de LDL sejam oxidadas dentro da artéria. A berinjela ajuda a controlar os triglicerídeos e os níveis de colesterol sanguíneo. Os peixes como truta, salmão, atum e sardinha possuem em sua composição o ômega 3, que são ácidos graxos que possuem o poder de reduzir os níveis de triglicerídeos e LDL no sangue. A Soja contém genisteína, substância isoflavona que reduzem os níveis de triglicerídeos, de LDL e aumentam os níveis séricos de HDL. O consumo dos alimentos funcionais, quando são ingeridos de forma regular e em quantidades adequadas, associados a uma alimentação saudável, conseguem reduzir o colesterol circulante, ocorrendo assim, uma melhora significativa da doença.

ANEMIA ALIMENTAR NO ATLETA

SILVA, Bruna de Melo*; PINHEIRO, Déborah Belo Paz; RODRIGUES, Raynara Machado; COSTA, Gabrielle Damasceno Evangelista; SANTOS, Kézia França da Silva; DINIZ; Taylanna Muniz Martins

Email: bruna_rah@hotmail.com

A anemia ferropriva é um distúrbio nutricional decorrente do desequilíbrio da quantidade de ferro biodisponível absorvido na dieta e da necessidade do corpo por esse mineral. No atleta, as perdas corporais habituais de ferro se somam as produzidas pela atividade física, ocasionadas por aumentos das necessidades e/ou das perdas de ferro. O objetivo foi verificar estudos para descrever a anemia no atleta. Foi realizado uma revisão de literatura que utilizou bases do

Google Acadêmico, Scielo e Pubmed referente a publicação dos anos de 2013-2018, os descritores utilizados foram: anemia alimentar, esporte e nutrição. Os atletas frequentemente possuem uma rotina desgastante que gera uma série de adaptações fisiológicas para maximizar o rendimento, dependendo não apenas da concentração do substrato energético, mas também de uma ingestão adequada de micronutrientes para manter um ritmo satisfatório de síntese energética (ATP). Dentre esses nutrientes, o ferro se destaca por desempenhar um papel fundamental no transporte de oxigênio e na produção de energia e pela susceptibilidade do organismo à carência do mineral. Portanto, é comum alguns atletas apresentarem quadro de astenia, dificuldade para treinar ou casos de queda do rendimento desportivo. A compreensão da população a cerca desse quadro pode levar à prevenção de tais situações em atletas nos seus estágios iniciais e a estabelecer medidas corretivas dos estados deficitários de ferro, com especial ênfase na alimentação.

ÂNGULO DE FASE E PROGNÓSTICO EM DIFERENTES SITUAÇÕES CLÍNICAS: REVISÃO DE LITERATURA

MARQUES, Márcio Almeida*; MARQUES, Mila Gabriela Silva; OLIVIERA, Anna Karolline Lima; SANTIAGO, Anny Karollyne Souza; SOUSA, Rosângela Maria Lopes de.

Email: marciomarquezz@gmail.com

Introdução: O ângulo de fase (AF), reflete a integridade elétrica das membranas corporais, parâmetro expresso pela bioimpedância elétrica (BIA). É um ângulo determinado pela análise da BIA, obtido por meio da relação entre medidas diversas de resistência (R), reactância (Xc). R e Xc ($AF = \arctan(Xc/R)$), consiste em uma medida direta da estabilidade das células e reflete a distribuição de água nos espaços intra e extracelular. Têm sido interpretado como indicador de integridade de membrana, preditor de massa celular corporal, prognóstico e de sobrevida de pacientes de diversas comorbidades. O estudo busca achados que avaliaram o AF como marcador prognóstico em diversas condições clínicas. Revisão: A pesquisa foi conduzida em bases de dados eletrônicas (Pubmed, Lilacs, Scielo, Scopus) e foram considerados elegíveis os artigos observacionais que possuíam AF como variável de interesse e mortalidade/sobrevida como desfecho. Os estudos incluídos abrangeram: doença renal; doença cardíaca; estado crítico; câncer; esclerose lateral amiotrófica (ELA); doença hepática, HIV e idosos. As temáticas que apresentaram maior quantidade de publicações foram câncer e doença renal. Os estudos encontraram associação entre AF e mortalidade. Todos os trabalhos realizados em doença renal, câncer, idosos e doença hepática, o AF associou-se significativamente com mortalidade. Conclusão: Com base nos resultados desta revisão, as evidências sobre o potencial do AF como marcador prognóstico de mortalidade, especialmente, em doença renal e câncer são presentes. Assim, o AF parece ser um bom indicador de mortalidade nas mais diversas situações clínicas, oferecendo uma opção de ferramenta para rastrear indivíduos mais suscetíveis a este desfecho.

ANSIEDADE E CONSUMO ALIMENTAR: SUA INFLUÊNCIA NO ESTADO NUTRICIONAL.

SANTOS, Aline Costa*, COSTA, Izabela Correa; DE MENEZES Vitória Serra; ALVES, Edinalva Rodrigues; SOARES, Ester Barbosa; DA COSTA, Eliziane Gomes; BARBOSA, Janaina Maiana Abreu

Email: alinesantos0511@gmail.com

A ansiedade é um dos estados emocionais que mais desempenha influência sobre o comportamento alimentar, onde a mesma é marcada por diversas manifestações psicológicas, como preocupação excessiva, emoção negativa que deixa o indivíduo em constante angústia e medo. Esta pesquisa teve como finalidade avaliar a relação entre a ansiedade e o comportamento alimentar com o intuito de verificar o estado nutricional de acordo com as escolhas alimentares. Foi realizada uma revisão de literatura, nas bases de dados SCIELO, PUBMED e LILACS entre os anos de 2014-2018. Utilizou-se os seguintes descritores: Ansiedade, Comportamento Alimentar e Estado Nutricional. Entre os achados, os estudos ressaltam que o comportamento alimentar pode ser bastante afetado pela ansiedade, visto que está diretamente relacionado às escolhas alimentares, quantidades de alimentos consumidos e a frequência das refeições. Dessa forma, a ansiedade quando relacionada ao estresse que por vezes pode modificar o comportamento alimentar, induzindo muita das vezes indivíduos ao consumo excessivo de álcool, fumo e até mesmo o desenvolvimento dos distúrbios alimentares que afeta os padrões alimentares, devido ao elevado apetite e conseqüentemente irá refletir na quantidade e na qualidade dos alimentos. Os indivíduos ansiosos normalmente têm preferências por alimentos densamente calóricos que acabam acarretando riscos ao estado nutricional, contribuindo para o desencadeamento de doenças crônicas não transmissíveis. Portanto,

observa-se que a ansiedade interfere diretamente nas emoções alterando o humor e essas alterações quando em excesso, podem acarretar problemas à saúde tanto psicologicamente quanto nutricionalmente.

ASPECTOS DIETOTERÁPICOS NA PANCREATITE AGUDA

SILVA, Bruna de Melo*; NETO; Eduarda Lima Farias; SOUSA, Larissa Rayane Sousa; SILVA, Maria de Lourdes Piedade; BARROS, Milena dos Reis; DINIZ, Taylanna Muniz Martins; BARROQUEIRO, Ângela Tâmara Souza

Curso: Nutrição

Email: bruna_rah@hotmail.com

Pancreatite aguda (PA) é uma patologia caracterizada por um distúrbio inflamatório que pode se reverter de acordo com sua severidade. A magnitude das lesões pancreáticas está relacionada com a gravidade da doença e é possível caracterizá-la em leve e branda. A terapia nutricional consiste na administração de fórmulas de nutrientes por via enteral ou parenteral com a finalidade de manter ou restaurar o estado nutricional. O estudo objetivou descrever sobre a terapia nutricional para pacientes com PA através de uma revisão de literatura em que se utilizaram as bases de dados: Google Acadêmico, Scielo e Pubmed entre os anos de 2013 a 2018, os descritores utilizados foram: pancreatite aguda, nutrição e pancreatite. A ingestão alimentar agrava a dor abdominal e estimula o pâncreas, o que aumenta a produção enzimática com consequente aumento da destruição do parênquima. Com o fim do quadro agudo a dieta deve ser retomada com refeições orais leves, líquidos e pouca gordura. Nos casos graves em que o paciente está hipermetabólico, com repercussão sistêmica da inflamação, a alimentação deve ser instituída o mais rápido possível, mesmo havendo quadro agudo que difere do leve por ser prolongado, logo a alimentação deve ser via jejunal, por meio de fórmulas enterais oligoméricas ou monoméricas e hipolípídicas. Porém, se ocorrer o diagnóstico de íleo paralítico, há indicação de terapia nutricional parenteral. A alteração da dieta é um fator importante na recuperação da pancreatite e as recomendações dietéticas diferem de acordo com a condição da doença seja ela aguda ou crônica.

ASPECTOS GENÉTICOS E NUTRICIONAIS DA AMINOACIDOPATIA FENILCETONÚRIA

ARAUJO, Karine Baldez Veras de*; SANTOS, Jairene do Nascimento dos; SILVA, Josélia Dias; ARAÚJO, Inayara de Sá; CORREA, Paula Isabel Castro; ZAGMIGNAN, Adrielle

E-mail: karinebaldezassessoria@gmail.com

A Fenilcetonúria (do inglês *PhenylKetonUria* PKU) é um distúrbio genético metabólico constituído como uma forma de hiperfenilalaninemia. Herança autossômica recessiva, caracterizada como aminoacidopatia, causada pela deficiência da atividade da enzima hepática fenilalanina hidroxilase (PAH). Ocorre em decorrência de mutações no gene FAH, presente no cromossomo 12q24.1, responsável pela produção da PAH, sintetizando uma proteína sem atividade. A terapia clínica da PKU é realizada por meio de dieta com baixo teor de proteínas e da suplementação com fórmula especializada, sem FHE e enriquecida com tirosina. As fontes de carboidratos das fórmulas incluem xarope de milho solidificado, amido de tapioca modificado, sacarose e amido de milho hidrolisado, além de fornecer lipídios, cálcio, ferro, vitaminas e minerais. Para os neonatais, as fórmulas são suplementadas juntamente com o leite materno, durante a lactação, ou com o leite de vaca no início da infância. A mistura da fórmula com o leite deve fornecer cerca de 90% das proteínas e 80% da energia necessária. A terapia nutricional e o gerenciamento do tratamento de crianças acometidas pela PKU clássica promovem crescimento e desenvolvimento cognitivos e físicos normais. Dessa forma, a dietoterapia recomendada pela literatura fornece proteínas de alto valor biológico, aminoácidos não essenciais e PHE suficiente para atingir as necessidades individualizadas para a criança em fase de crescimento. A concentração sanguínea da PHE deve ser verificada regularmente, dependendo do estado de saúde da criança, para assegurar que ela permaneça dentro da taxa de controle bioquímico ideal.

ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

BATISTA, Cândida Campelo*; MARQUES, Mila Gabriela Silva; ALVES, Pedro Henrique Muniz; MOURA, Beatriz Silva de; FEITOSA, Melck Brito; LIMA, Virgínia Nunes; BARBOSA, Janaina Maiana Abreu

Email: candycampelo@gmail.com

A Estratégia Saúde da Família (ESF) tem como objetivo prestar assistência em saúde de uma forma mais completa e de qualidade. Suas ações são direcionadas para um atendimento primário, através de uma equipe multiprofissional, proporcionando um atendimento mais

qualificado e integralista. Um dos profissionais que deve estar presente na equipe é o nutricionista, que além da prescrição de planos alimentares, deve orientar sobre hábitos e alimentação saudáveis. O objetivo desta pesquisa foi descrever atuação do nutricionista na estratégia saúde da família, realizando uma revisão de literatura nas bases de dados SCIELO, PUBMED e LILACS, entre os anos de 2010 à 2018. Utilizou-se os seguintes descritores: Estratégia de Saúde da Família; Nutricionista; Educação nutricional. Observa-se que o nutricionista é o profissional responsável pela reeducação alimentar, educação em saúde, além da prescrição dietética desses pacientes para que haja a prevenção de doenças e a promoção a saúde através de uma alimentação saudável e de melhoria da qualidade de vida desses usuários da atenção básica. Além disso, um bom acompanhamento nutricional tem a capacidade de prevenir e auxiliar no tratamento de doenças como a obesidade, hipertensão arterial e diabetes mellitus. Com isso, a Estratégia Saúde da Família vem pôr em prática o compromisso da integração da alimentação em saúde, relacionado com a segurança alimentar dos usuários da atenção básica.

AVALIAÇÃO DE CARDÁPIOS OFERTADOS EM CRECHES

SANTOS, Kézia França da Silva*; MELO, Bruna de Melo Silva; RODRIGUES, Raynara Machado; Lima; DINIZ, Tayllana Muniz Martins; LIMA, Virgínia Nunes.

Email: keziafranca@hotmail.com

Uma alimentação completa e apropriada na infância é muito importante para o desenvolvimento da criança nos primeiros anos de vida, pelo fato de uma refeição saudável propiciar o aporte energético e nutricional fundamental para o bom desempenho e manutenção da saúde. Por outro lado, a deficiência de micronutrientes é um problema de saúde pública de grande significância em países em desenvolvimento, segundo dados estatísticos aproximadamente 2 bilhões de pessoas no mundo sofrem de fome oculta por deficiência subclínica de micronutrientes como a vitamina A, ferro, zinco e iodo. O estudo compreendeu uma revisão de literatura com base de dados do SCIELO e GOOGLE ACADÊMICO entre os anos de 2012-2018, utilizando os descritores: alimentação escolar, creches, nutrição da criança. É fundamental avaliar a adequação nutricional dos cardápios oferecidos em escolas, com a finalidade de analisar se as necessidades fisiológicas estão sendo alcançadas, se as crianças possuem uma alimentação de qualidade e ingestão das quantidades recomendadas na literatura. Nesse contexto, as creches apresentam-se como uma oportunidade para crianças atingirem suas necessidades alimentares em um ambiente seguro, além de educar indiretamente a família quanto à alimentação saudável. Observa-se a necessidade de um melhor acompanhamento, uma vez que, pesquisas avaliando a adequação de cardápios em creches mostram que a média de porções dos grupos de alimentos tende a encontrar-se abaixo da indicação, sugerindo mudanças, como frequência, quantidade de per capita e variação de alimentos de acordo com recomendações de consumo diário previstos na literatura.

BENEFÍCIOS DE UMA DIETA VEGETARIANA

MATOS, Pedro Uri Nobrega Gomes de Matos*; LIMA, Daniel Feres Moreira; MARQUES, Márcio Almeida; SOUSA, Rosângela Maria Lopes de; BARROQUEIRO, Ângela Tâmara Souza.

Email: marciomarquezz@gmail.com

São vários os benefícios de uma dieta livre de produtos de origem animal para saúde quando o plano alimentar é feito corretamente. Revisão: O objetivo desta pesquisa foi abordar sobre os benefícios de uma dieta sem alimentos de origem animal através de uma revisão de literatura utilizando os bancos de dados: Google Acadêmico, Bireme e Scielo entre os anos de 2008 a 2015 utilizando os descritores: "Vegetarianismo"; "vegetariana" e "dieta vegetariana". Uma alimentação que não utiliza nenhum produto de origem animal é conhecida como vegetariana estrita e os adeptos são considerados vegetarianos. Este grupo apresenta menores taxas de triglicérides, colesterol total e LDL do que os onívoros, o que pode ser um fator de proteção para a saúde cardiovascular. Apresentam menor risco de desenvolver sobrepeso, obesidade e diabetes do que os consumidores de carne. O elevado consumo de fibras por vegetarianos também diminui o risco desse grupo de ter câncer de colón. Além de prevenir problemas de saúde, uma dieta vegetariana também pode contribuir no tratamento de doenças já instaladas como a hipertensão. Conclusão: Uma dieta vegetariana elaborada corretamente pode ser benéfica a curto e longo prazo na prevenção e no tratamento de doenças. Novos estudos na área podem trazer maiores descobertas dos benefícios desse tipo de alimentação para a saúde humana.

BENEFÍCIOS DO USO DE IRRADIAÇÃO NOS ALIMENTOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

MORENO, Karoline Freitas*; RIBEIRO, Rubenilza Dos Santos Rodrigues; ANDRADE, Camila dos Anjos Santos; CORREA, Carla Beatriz Ferreira, MACHADO, Thayná Serra; COIMBRA, Livia Muritiba Pereira de Lima.

Email: karol-line60@outlook.com

A irradiação ionizante é um método de conservação por esterilização. O processamento se dá através da exposição dos alimentos, embalados ou não, a uma fonte de energia. A fonte mais comum de raios gama para o processamento de alimentos é o radioisótopo Cobalto 60. Tal método é amparado pela legislação brasileira e possui normas e regras a serem seguidas durante o processamento, armazenamento e transporte. Por lei, produtos irradiados devem apresentar em seus rótulos o símbolo internacional da irradiação de alimentos. O objetivo desta revisão de literatura foi identificar os benefícios do uso da irradiação na conservação de alimentos. Utilizou-se artigos pesquisados nas bases de dados Google Acadêmico e *Scielo* no período 2010 a 2018. Entre os benefícios do uso de irradiação no alimento, cita-se: retarda os processos naturais (amadurecimento, brotamento e envelhecimento), diminui ou elimina microrganismo patogênicos, pragas e insetos. Controlando esses fatores, conseqüentemente, aumenta-se a vida útil do alimento. A energia requerida é muito baixa e não apresenta risco de contaminação por radiação, pois em nenhum momento o alimento entra em contato direto com a fonte de irradiação. Portanto, o uso de irradiação nos alimentos mostra-se um recurso seguro e efetivo para conservação dos alimentos. Porém, vale ressaltar que, independentemente do método de conservação utilizado, o mesmo não deve substituir as Boas Práticas de Fabricação.

BENEFÍCIOS DOS ALIMENTOS FUNCIONAIS NA PREVENÇÃO DO DIABETES MELITOS TIPO 2

COSTA, Pyetra Cristina Batista*; BRITO, Andressa Pestana; SOUSA, Naidles Costa de; LIMA, Virgínia Nunes; SILVA, Eliziane Gomes da Costa Moura da.

Email: pyetra_cristina@hotmail.com

O diabetes melitos é um distúrbio crônico, que afeta o metabolismo de carboidratos, de gorduras e proteínas. Aspecto característico do diabetes melito é a hiperglicemia, que se constitui em reflexo da deterioração na utilização dos carboidratos (glicose) em virtude de resposta defeituosa ou deficiente à secreção de insulina. O objetivo desse estudo é apresentar os benefícios dos principais compostos bioativos presentes em alimentos funcionais na prevenção do Diabetes Melitos tipo 2 (DM2). Trata-se de uma revisão bibliográfica através de busca nas bases de dados MEDLINE, LILACS e SCIELO entre os anos de 2014-2017. Foram utilizados os descritores: "Alimentos Funcionais", "Prevenção", "Diabetes Melitos". Entre os principais resultados tivemos que a Aveia, possui B-glucana como composto bioativo, que atua na redução de absorção da glicose; as oleaginosas apresentam o Resveratrol, gordura monoinsaturada e Vitamina E, que atuam na redução da resistência à insulina; os probióticos, que resultam na redução da destruição das células beta no pâncreas; o ômega 3, que atua na diminuição da resistência à insulina; a soja, que apresenta Isoflavonas, Lecitinas e Proteínas que atuam na manutenção da glicemia. Deste modo, o consumo regular de alimentos funcionais associado à prática de exercícios físicos, possui eficácia na prevenção e controle do DM2. Entretanto, torna-se indispensável a atuação da Ciência da Nutrição visando uma reeducação alimentar da população, enfatizando a importância do consumo de alimentos saudáveis e com propriedades que proporcionem a redução dos riscos de se adquirir doenças relacionadas com a alimentação, tal como o Diabetes Melitos tipo 2.

CÂNCER LINFÁTICO: ORIGEM, ABRANGÊNCIA, PROCESSOS PATOLÓGICOS E EPIDEMIOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

SOUSA, Gabriel Pereira de*; SOUSA, Rosângela Maria Lopes de; SAUAIA, Bismarck Ascar.

Email: gabriel15032000@gmail.com

O câncer linfático atinge qualquer idade e independe do sexo e da etnia. Segundo revista brasileira de cancerologia estima-se, no biênio 2018-2019, a ocorrência de 600 mil novos casos de câncer no Brasil. Investigou-se artigos utilizando os bancos de dados: Google Acadêmico, PubMed e Scielo entre anos de 2008 a 2017 com descritores: sistema linfático; linfoma, linfonodos e câncer. O câncer linfático, conhecido com linfoma, é a 11° neoplasia mais comum na população brasileira de ambos os sexos, resultando de divisões mitóticas defeituosas, que atingem os tecidos linfáticos e originam tumores como linfomas de Hodgkin (LH) e não-Hodgkin (LNH). O sistema linfático é originado a partir do folheto embrionário denominado mesoderma.

Responsável pela homeostase dos líquidos de todo o corpo, é um sistema rico em Linfócitos T, B e anticorpos, que promovem proteção a patógenos. Esse sistema é disposto em uma extensa rede de capilares, vasos coletores, linfonodos e órgãos linfoides e está envolvido em diversos processos patológicos, como inflamações, linfedema e transporte de células cancerígenas pelo corpo, ao longo dos vasos linfáticos. Células metastáticas podem ser conduzidas pelos sistemas linfáticos e concentrarem-se nos linfonodos, gerando linfomas com risco metastático. É notório, portanto, que a presença de células metastáticas no sistema linfático proporcionam prognóstico negativo do quadro clínico. Diante disso, faz-se necessário que ações preditivas sejam realizadas e que estudos detalhando a natureza do câncer bem como as defesas teciduais e moleculares sejam difundidos, para promover tratamentos e prevenir progressão de linfomas com deterioração do sistema imune.

CHÁ DE HIBISCO NO PROCESSO DE EMAGRECIMENTO

SANTOS, Bruna Fernanda Lima dos*; MENDONÇA, Ana Paula Bastos; MONTEIRO, Elayne Lúcia Andrade; SILVA, Eliziane Gomes Costa Moura da; BARBOSA, Janaina Maiana Abreu

Email: brunaveras12@hotmail.com

O Hibisco (*Hibiscus sabdariffa*) é uma planta medicinal pertencente à família botânica Malvaceae com propriedades nutricionais, sendo considerado um alimento funcional. O estudo teve por objetivo verificar os benefícios do chá de hibisco no processo de emagrecimento. Trata-se de uma revisão de literatura, com busca nas bases de dados Google Acadêmico e Scielo, entre 2013-2018. O Hibisco possui alto teor de vitamina C, antocianinas, betacaroteno, licopeno, polifenóis além de possuir capacidade antioxidante, devido a presença de fitoesteróis e tocoferóis. Estudos demonstraram a sua eficácia, diminuindo a circunferência abdominal de indivíduos que possuíam valores acima de 90 cm, ocasionando uma diminuição no risco de desenvolver doenças cardiovasculares. Os nutrientes presentes possibilitam benefícios a saúde, como a ação diurética inibindo a retenção de líquidos e a idoneidade de livrar-se do acúmulo de gorduras, com maior proporção na região abdominal, isso ocorre por que o chá atua na aldosterona, hormônio secretado pelas suprarrenais que regulam o balanço eletrolítico, favorecendo a ação diurética. Para obter um melhor resultado no emagrecimento, deve-se aliar o uso do chá de hibisco com uma alimentação equilibrada e atividade física frequente. Conclui-se que o chá de hibisco pode auxiliar no processo de emagrecimento e na prevenção de doenças, mas deve ser associado a um estilo de vida saudável.

CONSEQUÊNCIAS DA DESNUTRIÇÃO EM PACIENTES HOSPITALIZADOS: UMA REVISÃO

CARVALHO, Ana Jessica da Costa*, LIMA, Daniel Feres Moreira; MAGALHÃES Geovana Carolina de Oliveira; COIMBRA, Livia Muritiba Pereira de Lima

Email: jessicacarvalhos2@live.com

A desnutrição hospitalar comumente acomete pacientes internados, contribuindo, de forma negativa, em seu prognóstico. O objetivo desta revisão foi identificar as consequências da desnutrição em pacientes hospitalizados. Utilizou-se artigos encontrados nas bases de dados Google Acadêmico e Scielo no período de 2011 a 2017. O interesse na avaliação do estado nutricional do paciente hospitalizado tem aumentado com a constatação da prevalência de desnutrição, um problema que afeta entre 20% e 60% dos indivíduos internados. O estado nutricional carente, associado à doença de base, leva à depressão da capacidade imunitária, eleva o risco de desenvolvimento de infecções, causa edema e dificulta o processo de cicatrização de feridas operatórias. A desnutrição protéico-calórica (DPC) interfere de modo significativo no tempo de internação e incidência das complicações, aumentando o risco de retardo na recuperação, aumento da mortalidade e aumento do custo hospitalar. Portanto, quanto mais precoce ocorre a detecção de pacientes mal nutridos, ou em risco de desnutrição, maior será o benefício. Evidências indicam que o uso de terapia nutricional em hospitais reduz a mortalidade e diminui a taxa de complicações.

CONSUMO DE BEBIDAS AÇUCARADAS E COMPORTAMENTO ALIMENTAR ENTRE ADOLESCENTES

LOPES, Alyne Regina Ceglie*, PEREIRA, Aleania Polassa Almeida; NETO, Flávio Rodrigues Soares; MACHADO, Joeryca Pereira; CUTRIM, Rafaela Pinto; BARBOSA, Elza Cristina Batista; BARBOSA Janaina Maiana Abreu

Email: rafinha-100@live.com

A adolescência compreende uma fase de grandes mudanças fisiológicas e psicossociais, caracterizada pela demanda aumentada de nutrientes. O comportamento alimentar é

caracterizado por hábitos adquiridos desde a escolha do alimento até a ingestão. As bebidas açucaradas possuem baixo valor nutricional por serem adicionado açúcares simples na sua composição e o elevado consumo dessas bebidas açucaradas na dieta, está relacionado com processos inflamatórios e oxidativos, podendo levar ao aparecimento de Doenças Crônicas não Transmissíveis e aumento do excesso de peso. O objetivo deste estudo foi verificar associação do consumo de bebidas açucaradas e comportamento alimentar em adolescentes. Realizou-se revisão de literatura utilizando artigos publicados no período de 2010 a 2018, disponíveis no Google Acadêmico e SciELO. As publicações foram definidas a partir dos descritores: Comportamento Alimentar, Estado Nutricional, Açúcar de adição e Adolescentes. Um estudo de base populacional realizado nos anos de 2013/2014 com adolescentes brasileiros de 12 a 17 anos, descreveu a prevalência de obesidade de 8,4%. Esse mesmo estudo mostrou que 70% dos adolescentes passavam mais de duas horas em frente às telas e computadores, sendo que 60% deles relataram fazer suas refeições nesse ambiente. O consumo de bebidas açucaradas e refrigerante pelos adolescentes foi de 56% e 45%, respectivamente. Diante desse cenário, em 2015, a Organização Mundial da Saúde, preconizou valores calóricos totais na dieta de açúcar de adição de 5 a 10%. No entanto, é necessário que esse consumo seja reduzido para 5% das calorias ingeridas, cerca de 25g por dia, para se obter o alcance benéfico a saúde.

CONTROLE DO BINÔMIO TEMPO E TEMPERATURA NA DISTRIBUIÇÃO DE PREPARAÇÕES EM UAN

RODRIGUES, Raynara Machado, SILVA, Bruna de Melo; PINHEIRO, Déborah Belo Paz; SANTOS, Kézia França da Silva; COSTA, Gabrielle Damasceno Evangelista; BARROQUEIRO, Ângela Tâmara Souza.

Email: raynaramr1@gmail.com

Introdução: A Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) tem como compromisso ofertar uma alimentação equilibrada aos seus comensais, respeitando as Leis da Alimentação, dentre elas a quantidade, qualidade, harmonia e adequação, alinhando-se às normas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) para ofertar um alimento seguro. Resumo: Este estudo objetiva enfatizar a importância do controle do binômio tempo e temperatura de preparações na distribuição em UAN'S. O estudo compreendeu uma revisão de literatura com bases em dados no SCIELO, BIREME e GOOGLE ACADÊMICO entre os anos 2010-2018 além de RESOLUÇÕES BRASILEIRAS, utilizando os descritores: "Temperatura", "Tempo", e "Doenças Transmitidas por Alimentos". O controle do binômio durante toda a cadeia produtiva, tem suma influência para a inocuidade do produto final, afim de dificultar a proliferação de microrganismos e preservar sua qualidade higiênico-sanitária. A RDC 216/2004 afirma que a multiplicação desses microrganismos tende a estender-se em temperaturas entre 5°C a 60°C e que alimentos quentes em distribuição devem permanecer sob temperatura >60°C por até 6 horas, compactuando com a Portaria CVS-5/13 a qual ressalta que se <60°C permanecer somente até 1 hora, e quando alimentos frios permanecer até 10°C com máximo de 4 horas e entre 10 a 21°C por no máximo 2 horas em exposição. A inadequação da temperatura é uma das causas mais comuns de ocorrência de DTA'S. Conclusão: Na ineficiência de cuidado com este binômio, põe-se em risco a segurança do alimento e conseqüentemente da saúde humana, tornando - o imprescindível para a probidade da alimentação fornecida em UAN'S.

DEFICIÊNCIA DA VITAMINA B12 E SUAS CONSEQUÊNCIAS NO ORGANISMO: UMA REVISÃO

DA LUZ, Adrielle Santos*; COIMBRA, Lívia Muritiba Pereira de Lima

Email: adrielle.luz02@hotmail.com

Vitamina B12 (cianocobalamina) é hidrossolúvel, não sintetizada pelo organismo humano, encontrada especialmente em alimentos de origem animal, principalmente em fígado, carnes, ovos e leite. O objetivo dessa revisão foi descrever as consequências da deficiência da vitamina B12 para o organismo humano. Utilizou-se artigos encontrados nas bases de dados Google Acadêmico e Scielo no período de 2011 a 2017. A vitamina B12 é fundamental para o funcionamento das células, possui efeitos sobre a maturação de glóbulos vermelhos e desempenha papéis essenciais em vias metabólicas necessárias para o sistema nervoso central e sistema nervoso periférico. Sua deficiência pode causar distúrbios, como transtornos hematológicos que são caracterizados pela diminuição da hemoglobina, causando assim a anemia megaloblástica; transtornos neurológicos causados por danos progressivos dos sistemas nervosos central e periférico; distúrbios cognitivos, levando a demência e transtornos depressivos. Esta deficiência se dá principalmente devido a uma dieta pobre em alimentos de

origem animal e por fatores intrínsecos como a má absorção. Sendo muito comum em pessoas idosas e em vegetarianos. Portanto, percebe-se que uma alimentação equilibrada e com quantidades adequadas de vitamina B12 é de extrema importância para evitar os problemas decorrentes de sua deficiência.

DIETA CETOGÊNICA NO TRATAMENTO DE EPILEPSIA DE DIFÍCIL CONTROLE

ARAÚJO, Lana Rayssa Alves; SILVA, Nicelia Torres da; BEZERRA, Silvania Silva; PROTAZIO, Jhessyca Steffany Botelho; COIMBRA, Livia Muritiba Pereira de Lima; DIAS, Luciana Pereira Pinto.

Email: nicelia.torres@gmail.com

Introdução: Epilepsia compreende uma ampla categoria de sinais e sintomas, que tem como elo comum a presença de distúrbios paroxísticos da função cerebral, decorrente de descargas neuronais excessivas, súbitas e temporais. O tratamento medicamentoso geralmente obtém o controle das crises, porém, as drogas não conseguem debelar todos os tipos, diante disso, o tratamento dietoterápico é uma opção. **Revisão de literatura:** O objetivo desta revisão foi identificar o uso da dieta cetogênica, como opção terapêutica coadjuvante para pacientes com epilepsia de difícil controle, por meio da busca de artigos científicos nas bases de dados Google Acadêmico e Scielo, entre 2010 e 2017. A dieta cetogênica tem sido usada de forma ampla e com sucesso para o tratamento de epilepsia de difícil controle desde a década de 1920, mas foi somente há uma década que a mesma deixou de ser vista como um tratamento alternativo ou de última escolha. A dieta cetogênica leva a um aumento do nível dos corpos cetônicos no sangue e recentes estudos mostram que os corpos cetônicos e seus componentes tem efeito neuroprotetor para doenças neurológicas agudas e crônicas, podendo ser útil no tratamento de uma variedade de desordens neurológicas e melhorar a qualidade de vida do paciente e de toda a sua família. **Conclusão:** Portanto, a dieta cetogênica tem se mostrado uma terapia eficaz para tratar pacientes com epilepsia farmacorresistente. Os diversos estudos demonstram controle ou redução das crises em boa parte dos pacientes (principalmente em crianças) submetidos a esse tratamento.

DIETA NEUTROPÊNICA X DIETA HOSPITALAR PADRÃO PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS: UMA REVISÃO

LIMA, Daniel Feres Moreira; CARVALHO, Ana Jessica Costa; MAGALHÃES, Geovana Carolina de Oliveira; PROTAZIO, Jhessyca Steffany Botelho; BEZERRA, Silvania Silva; COIMBRA, Livia Muritiba Pereira de Lima;

Email: daniel_fm1@hotmail.com

Introdução: A dieta neutropênica, também conhecida como dieta para imunidade baixa ou de baixo teor microbiológico, reduz as bactérias e outros microrganismos encontrados nos alimentos, protegendo pacientes com baixa imunidade, contra infecções alimentares. Os alimentos servidos aos pacientes são cozidos, pasteurizados ou esterilizados. Essa dieta foi incorporada na maioria dos Centros Oncológicos, para reduzir os riscos de infecção, principal causa de morte nesses casos. **Revisão:** O objetivo dessa revisão de literatura foi comparar a dieta neutropênica e a dieta hospitalar padrão oferecidas à pacientes oncológicos. Utilizou-se artigos encontrados nas bases de dados Google Acadêmico e Scielo no período 2013 a 2018. Estudo envolvendo 726 pacientes submetidos a transplante de células-tronco hematopoiéticas comparou a dieta para neutropênicos com a dieta hospitalar padrão. Os resultados demonstraram que o risco de infecção alimentar é maior em pacientes que estiveram sob a dieta neutropênica, pois o uso desta dieta poderia reduzir a microbiota intestinal, contribuindo para o surgimento de bactérias patogênicas. Outra pesquisa investigou a qualidade microbiológica da dieta oferecida para pacientes pediátricos neutropênicos em um hospital de Porto Alegre e comparou com uma dieta hospitalar padrão e identificou contaminação por patógenos (*Bacillus cereus* e *Staphylococcus coagulase positiva*) em quantidades parecidas nas duas dietas. **Conclusão:** Portanto, não existe evidências que a dieta neutropênica traga vantagens em relação à dieta hospitalar padrão, pois os níveis de microrganismos daquela são similares a esta. Além disso, a dieta para neutropênicos tem menor conteúdo nutricional devido às restrições alimentares.

DISFAGIA OROFARÍNGEA E RISCO NUTRICIONAL EM IDOSOS HOSPITALIZADOS

FRÖES, Stephanie Lorenz; OLIVEIRA, Letícia Passos; SANTOS, Tanielly de Amorim; PEREIRA, Vanessa Fernanda Gomes de Brito; VIEGAS, Jairo Sousa; DIAS, Luciana Pereira Pinto; COIMBRA, Livia Muritiba Pereira de Lima.

Email: clelia-ma@hotmail.com

Introdução: Idosos hospitalizados, em decorrência do processo de senescência e patologias adquiridas, apresentam maior fragilidade e acometimento de funções básicas. A Disfagia Orofaríngea (DO) é a complicação mais frequente, sendo caracterizada pela dificuldade em deglutir alimentos, líquidos e saliva. Dessa forma, a DO deve ser levada em consideração, já que a dificuldade para alimentar-se contribui para a desnutrição, elevando assim as taxas de mortalidade geriátrica. Revisão de literatura: O objetivo desta revisão de literatura foi analisar a relação entre disfagia e risco nutricional em idosos hospitalizados com artigos pesquisados nas bases de dados Google Acadêmico e Scielo no período 2011 a 2018. Estudos retrospectivos com pacientes idosos (idades médias de 60 e 83 anos) encontraram associação significativa da disfagia com o diagnóstico de desnutrição, tendo a idade mais avançada como fator determinante para um grau de disfagia maior, constatando, também, que em disfagias graves, a frequência de desnutrição foi mais acentuada. Resultados semelhantes foram observados em estudos transversais, onde se detectou que associando idade mais avançada e DO grave, havia menor IMC, além de valores inferiores de perímetro do braço e panturrilha. Conclusão: Portanto, a DO seria um fator de risco nutricional em idosos hospitalizados, principalmente quando associada à idade mais avançada, devendo, então, ser identificada desde a admissão, a fim de reduzir os índices de desnutrição e complicações nos idosos.

DOENÇAS TRANSMITIDAS PELA CONTAMINAÇÃO DE ALIMENTOS

AGUIAR, Francisca Jucylene Oliveira de*; SANTOS, Rafaela Thaísa Anchieta; COIMBRA, Livia Muritiba Pereira de Lima;

Email: jucylene.aguiar@hotmail.com

Doenças transmitidas por alimentos (DTA) são causadas pela ingestão de alimentos ou água contaminados. Existem mais de 250 tipos de DTA e a maioria são infecções causadas por bactérias e suas toxinas, vírus e parasitas. O presente estudo visou discutir a ocorrência de doenças por alimentos (DTA's) crescentes e de modo significativo em nível mundial. Surtos de DTA's podem ser identificados quando uma ou mais pessoas apresentam sintomas similares, após a ingestão de alimentos contaminados no caso dos patogênicos altamente virulentos, como clostridium (C.) bolulinum e escherichia (E.) coli 0157:47, assume-se que apenas um caso pode ser considerado um surto. As doenças de origem alimentar são classificadas de acordo com os agentes e sintomas, sendo elas: (i) Toxiose, quando ocorre a ingestão de alimentos contaminados com toxinas bacterianas pré-formadas; (ii) Infecção, quando ocorre a multiplicação de micro-organismos patogênicos no trato gastrointestinal; (iii) Toxinfecção, quando ocorre a ingestão de quantidades aumentadas de bactérias na forma vegetativa que irão liberar toxinas no trato gastrointestinal ao esporular, porém, sem colonizar; (iv) e Intoxicação química: causadas pela ingestão de substâncias químicas presente nos alimentos, como agrotóxicos, pesticidas, raticidas, detergentes, metais pesados, micotoxinas, toxinas de algas, aminas biogênicas, aminas vasopressoras etc. Os principais fatores causais foram a manipulação inadequada dos alimentos, a exposição prolongada à temperatura ambiente, a refrigeração e cocção. Sendo os lugares de maiores ocorrências dos surtos mais frequentes, restaurantes comerciais e as residências.

EFEITOS IMUNOLÓGICOS DO USO DE GLUTAMINA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

FERNANDES, Pietra Fernanda Gomes*; COIMBRA, Livia Muritiba Pereira de Lima

Email: fernandespietra18@gmail.com

O quadro de desnutrição está presente em 30% dos indivíduos internados no momento da admissão, e nos pacientes oncológicos esse déficit é mais expressivo, atingindo cerca de 70% dos casos em relação a outros diagnósticos. Para combater este processo tem-se destacado a imunonutrição, uma abordagem terapêutica com o intuito de intervir nos processos do sistema de defesa. Trata-se de uma forma de alimentação com a função de recriar as células para resposta imune, que envolve aminoácidos específicos, como a glutamina. Esta revisão de literatura tem como objetivo geral demonstrar os efeitos da suplementação do aminoácido glutamina, nas vias enteral e parenteral, em pacientes oncológicos. O presente trabalho, foi realizado de acordo com pesquisas nos principais bancos de dados, incluindo artigos científicos, as bases de dados utilizadas foram Pubmed e Lilacs. A análise dos dados foi abordada mostrando a suplementação da glutamina em diferentes dosagens, com seus respectivos efeitos nos pacientes estudados. Observando que a suplementação da glutamina pode minimizar os efeitos tóxicos determinados pela radioterapia e quimioterapia, aumentando a tolerância do

paciente a seus efeitos colaterais.

FISIOPATOLOGIA E TERAPIA NUTRICIONAL NA ACALASIA: UMA BREVE REVISÃO DE LITERATURA

MACHADO, Thayná Serra; PEREIRA, Laís Priscila Oliveira; RIBEIRO, Rubenilza dos Santos Rodrigues; COSTA, Erika Letícia Araújo; MATOS, Patrícia Pereira; SANTOS, Alexandro Ferreira dos.

Email: thaynaaraujo131@gmail.com

Acalasia ou megaesôfago é uma desordem esofágica rara nas doenças do trato digestivo superior, sendo a terapia nutricional importante para controle de sua sintomatologia. Objetivou-se revisar como a terapia nutricional pode auxiliar na melhora dos efeitos fisiopatológicos da doença. Estudo de revisão simples, com artigos publicados de 2005 a 2015 no Google Acadêmico e Scielo. Foram usados os descritores “Acalasia”, “Terapia Nutricional” e “Aperistalse”. O mecanismo da acalasia consiste na destruição dos plexos neuromusculares (Plexo de Meissner) da parede esofágica, ocasionando um déficit do relaxamento do esfíncter esofágico inferior (cárdia) durante a deglutição, graus variados de hipertonía da cárdia, substituição da peristalse normal do esôfago por contrações anormais. Com a perda da tonicidade muscular esofágica e a hipertonicidade da cárdia devido essa destruição, há um grande acúmulo de alimentos no interior do órgão causando dilatação, aumento da pressão intraluminal e alongamento progressivo do mesmo. A terapia nutricional inicia-se com ajustes na consistência da dieta via oral, dependendo do grau de disfagia, facilitando a deglutição e amenizando a sensação de empachamento. O uso associado de drogas que diminuem a pressão basal da cárdia (isosorbidas) e bloqueadores dos canais de cálcio pode ser necessário. Pacientes desnutridos megaesofágicos podem ser submetidos a nutrição enteral com dietas hipercalóricas e hiperprotéicas por sonda nasoesofágica, conforme o grau de obstrução nesse órgão, auxiliando sua recuperação nutricional. Portanto, as medidas dietéticas adequadas ao paciente aliviam sintomas, reduzem complicações e reabilitam nutricionalmente o paciente.

GALACTOSEMIA CLÁSSICA E CONDUTA DIETÉTICA: Uma revisão de literatura

CORREA, Patricilene Costa; SOARES, SOARES, Ester Barbosa; VIANA, Eriane Souza; SOUSA, Rildyllenne Lourdes Silva; CANTANHIDE, Matheus de Araújo Costa; PEREIRA, Paula Tâmara Vieira Teixeira; DIAS, Luciana Pereira Pinto;

Email: patylene_nutri@hotmail.com

Introdução: Galactosemia é uma doença rara, caracterizada pelo erro inato do metabolismo causado pela deficiência da enzima galactose-1-fosfato uridililtransferase (GALT) a mesma é responsável pela degradação da galactose (BERRY et al, 2006). Os sintomas mais frequentes em indivíduos com GALT são, baixo-ganho ponderal-estatural, vômitos e diarreias frequentes. Esses sintomas se agravam após a ingestão de leite contendo grande quantidade de galactose (Kiss et. Al 2017). Revisão de literatura: Esta revisão teve como objetivo investigar o tratamento dietético de indivíduos com galactosemia, por meio de buscas nas bases de dados SciELO e Pub Med através dos descritores do DeCS e MeSH Data Base: Galactosemia clássica, deficiência de Galactosa-1P-Uridintransferasa, Galactosemia Clássica: dilemas alimentares, Galactosemia sendo selecionados artigos científicos publicados entre o período de 2001 a 2018. Os artigos apontaram que o tratamento dietético para indivíduos com galactosemia deve se basear em uma dieta livre de galactose e lactose. A terapia nutricional dura por toda a vida, sendo necessário excluir da dieta alimentos com alto teor de galactose. Apesar da restrição dietética de alimentos fontes de galactose, muitos pacientes sofrem complicações à longo prazo, como capacidade cognitiva reduzida, comprometimento da linguagem, diminuição da massa óssea e hipogonadismo hipergonadotrófico em mulheres (PANIS et al., 2004; POTTER et al., 2008; SCHADEWALDT et al., 2010). Conclusão: Sendo assim, os cuidados dietéticos devem ser feitos ainda na fase inicial da doença, tais como abstinência da galactose e lactose da dieta para evitar possíveis complicações agudas.

HOMOCISTENÚRIA CLÁSSICA: ASPECTOS GENÉTICOS E NUTRICIONAIS

SILVA, Bruna de Melo; NETO, Eduarda Farias Lima; SOUSA, Larissa Rayane Sousa; SILVA, Maria de Lourdes Piedade; BARROS, Milena dos Reis; BARROQUEIRO, Ângela Tâmara Souza

Email: bruna_rah@hotmail.com

A homocisteína é um aminoácido presente no sangue, que é precursor de dois aminoácidos estruturais: a cisteína e a metionina. A homocistenúria clássica (HC) é uma doença hereditária causada pela deficiência da enzima cistationina beta-sintase (CbS), sem essa enzima a

homocisteína não é convertida em cisteína, apenas em metionina, causando uma hipermetioninemia sérica. Assim, buscou-se descrever os aspectos literários genéticos e nutricionais sobre a homocistenúria clássica. Sua etiologia é decorrente de uma mutação no gene CBS localizado no cromossomo 21q22.3, de herança mendeliana recessiva. A hipermetioninemia associada com a carência de cisteína e de vitamina B12, causam um aparecimento de sintomas como atraso mental, dificuldade para ganhar peso, convulsões e anemia megaloblástica. A homocistenúria ainda não possui tratamento eficiente a base de medicamentos, sendo necessário um acompanhamento nutricional constante dos pacientes, como a administração de vitamina B6, que serve de coenzima para CbS, aumentando o funcionamento da enzima (eficiente, caso a enzima tenha apenas redução na função) associado com a diminuição da ingestão proteica. Para casos mais severos é necessária a exclusão de alimentos proteicos da dieta e a administração de uma fórmula metabólica, com aminoácidos essenciais isenta de metionina. A homocistenúria é um distúrbio genético com tratamento nutricional, sendo necessário o acompanhamento do nutricionista com devida dieta, gerando maior qualidade de vida e diminuição dos sintomas.

IMPORTÂNCIA CLÍNICA DAS INTERAÇÕES FÁRMACO-NUTRIENTES

MONTEIRO, Thaianne Iasmin Ferreira; **PEREIRA**, Carlos Roberto Ferreira; **VIANA**, Joseane dos Santos; **RIBEIRO**, Marcela Silva; **PINHEIRO**, Paloma de Jesus; **NUNES**, Gilberth Silva.

Email: iasminmonteiro9680@gmail.com

As interações entre fármacos e nutrientes são bem comuns e muitas das vezes deixada de lado por grande parte dos profissionais de saúde consequentemente essas interações podem acarretar sérios problemas como, a falha na terapia medicamentosa ou até mesmo desnutrição sendo os alimentos principal fonte de energia e nutrientes como vitaminas e sais minerais que participam de diversas reações bioquímicas e contribuem para o bom funcionamento do organismo. Este estudo tem como objetivo compreender as interações entre fármacos e nutrientes. Para a construção dessa revisão bibliográfica foram empregados artigos previamente selecionados nos sites Scielo, Pubmed e Google acadêmico. As interações mais comuns entre fármacos e nutrientes são de natureza farmacocinética, patofisiológicas e físico-químicas, nas interações farmacocinéticas a administração de medicamentos concomitante a frutas como toranja, romã e carambola possuem capacidade de inibir enzimas responsáveis pela biotransformação de fármacos o que pode acarretar em toxicidade e aumento dos efeitos colaterais. As interações patofisiológicas são aquelas que interferem na absorção de medicamentos ou no metabolismo de nutrientes, é o caso de antibióticos que alteram a microbiota intestinal, responsável pela síntese de vitamina K e B12. Já interações físico-químicas podemos citar a administração de alimentos ricos em Ca⁺ e alguns antibióticos, causando assim uma reação de complicação e formação de precipitado que interfere na biodisponibilidade do medicamento. A presente revisão mostrou o quanto numerosas são as interações entre fármacos e nutriente, e que muitas das vezes não se levam em consideração na conduta terapêutica, acarretando em sérios riscos a saúde e ao tratamento do paciente.

INFLUÊNCIA DA PUBLICIDADE NA ALIMENTAÇÃO E SUA RELAÇÃO COM A OBESIDADE INFANTIL

SANTOS, Aline Costa*; **COSTA**, Izabela Correa; **DE MENEZES**, Vitória Serra; **ALVES** Edinalva Rodrigues; **SOARES**, Ester Barbosa; **LIMA**, Virgínia Nunes; **BARBOSA**, Janaina Maiana Abreu

Email: alinesantos0511@gmail.com

Alimentação infantil é um dos principais motivos de preocupação por parte das autoridades de saúde, pois os hábitos alimentares inadequados influenciam na saúde de uma criança. A pesquisa objetivou verificar a influência da publicidade nos hábitos alimentares e sua relação com a obesidade infantil. O estudo compreendeu uma extensa revisão de literatura, com base de dados do Scielo, Pubmed, Lilacs, Google Acadêmico, entre os anos de 2014 a 2016. Os descritores utilizados para a busca foram: publicidade, hábito alimentar e obesidade infantil. Os autores ressaltaram que a obesidade infantil nos últimos anos vem crescendo de forma preocupante, um dos principais fatores associados a mesma, são os hábitos alimentares e o sedentarismo a qual sofrem influência da mídia. Em um estudo publicado pela OMS e pela FAO demonstrou que o marketing de alimentos de alta densidade energética contribuiu para o aumento do sobrepeso e da obesidade entre o público infantil. A publicidade aproveita o tempo que as crianças passam em frente à televisão para publicar seus produtos, fazendo a utilização de meios atrativos para chamar atenção do consumidor, utilizando métodos como o oferecimento de brinquedos, personagens e da marca. Verifica-se que a publicidade de alimentos está inserida

no cotidiano das crianças, no entanto, é de extrema importância a participação dos pais na formação dos hábitos alimentares dos seus filhos, é necessário estar atento ao que a mídia oferece no ramo da alimentação, pois o alto consumo fast-food ou de alimentos industrializados contribuem para a obesidade.

INFLUÊNCIA DA PUBLICIDADE NO CONSUMO ALIMENTAR INFANTIL: UMA REVISÃO

CORREA, Carla Beatriz Ferreira*; ANDRADE, Camila dos Anjos Santos; COSTA, Erika Leticia Araújo; FERNANDES, Érika Lima; RIBEIRO, Rubenilza dos Santos Rodrigues; DIAS, Luciana Pereira Pinto; COIMBRA, Lívia Muritiba Pereira de Lima

Email: correabia09@gmail.com

A mídia tem grande influência na alimentação infantil através do anúncio em massa de produtos alimentícios com alto teor de gordura, açúcar e sódio, influenciando esse público a adquirir hábitos alimentares inadequados. O objetivo desse trabalho foi identificar a influência da publicidade no consumo alimentar infantil. O estudo compreendeu uma revisão de literatura, utilizando como base de dados o Google Acadêmico, entre os anos 2014-2017. Destaca-se que empresas de produtos alimentícios utilizam propagandas persuasivas como estratégias para atrair a atenção do público infantil, fazendo uso de personagens infantis de desenhos/filmes e brindes colecionáveis para incentivar a compra desses alimentos, pois sabem que elas possuem forte influência nas compras dos pais. Tal situação reflete o quanto as crianças se encontram expostas ao apelo televisivo da publicidade. A escolha desses alimentos eleva os riscos de doenças crônicas não transmissíveis, ainda na infância, causando sérios danos na idade adulta. Em particular, o sobrepeso e obesidade podem levar a problemas de saúde como doenças cardiovasculares, diabetes, hipertensão arterial e até mesmo alguns tipos de câncer. Diversas pesquisas revelam que os alimentos mais veiculados nos comerciais são os que deveriam ter o seu consumo reduzido, sugerindo que os tipos de alimentos exibidos são altamente prejudiciais a saúde de quem consome. Portanto, a mídia possui forte influência negativa na alimentação das crianças e na construção de um hábito alimentar saudável.

INFLUÊNCIA DA TELEVISÃO NA PREVALÊNCIA DE OBESIDADE INFANTIL

PEREIRA, Emanuelle Sampaio Pereira*; SANTIAGO, Anny Karollyne Souza; SODRÉ, Karen Teixeira; MELO, Esterlene de Jesus Sakamoto de; COIMBRA, Lívia Muritiba Pereira de Lima.

Email: manusampaio97@hotmail.com

Os avanços tecnológicos possibilitaram um mundo mais globalizado, prático e informativo. Contudo, as crianças estão permanecendo mais tempo diante da televisão (TV), e consequentemente, aumentando os casos de obesidade. O objetivo desta revisão de literatura foi identificar a relação entre obesidade infantil e a influência da mídia. Dentre os motivos para aumento da obesidade, podem-se citar fatores comportamentais, tais como: estilo de vida sedentário e consumo excessivo de alimentos de alta densidade calórica. Estudo realizado em Ponta Grossa - Paraná, com crianças de 6 a 9 anos e adolescentes de 10 a 11 anos, demonstrou que dos produtos alimentícios anunciados pela mídia, 57,8% representavam o grupo de gorduras, óleos e doces; 21,2% dos pães, cereais e massas; 11,7% dos laticínios e, por fim, o grupo das leguminosas, ovos e carnes com 9,3%. Observou-se ainda total ausência de frutas e hortaliças. Em outra pesquisa verificou-se a relação entre o estado nutricional de crianças e o tempo gasto assistindo televisão. Constatou-se que a maioria das crianças (34,9%) dedicava 4 horas ou mais/dia e possuíam sobrepeso. Portanto, para promover um estilo de vida saudável, e diminuir o índice de obesidade infantil, faz-se necessário que os responsáveis acompanhem o tempo assistido, e que haja uma regulamentação de marketing sobre alimentos nos canais de TV, para que as crianças saibam a importância da alimentação saudável.

INFLUÊNCIA DOS CARBOIDRATOS NOS INDICADORES METABÓLICOS DOS INDIVÍDUOS COM DIABETES MELITO TIPO 2

CARVALHO, Cibely rocha Alencar; BARBOSA, Janaina Maiana Abreu.

Email: cibelyra@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: Recentes estudos demonstram um incremento exponencial no número de pessoas diagnosticadas com diabetes e a importância da terapia nutricional tem sido reforçada pela interação entre a prevalência de doenças crônicas não transmissíveis com o consumo alimentar moderno, caracterizado pela baixa ingestão de hortaliças e frutas e rico em alimentos processados, açúcares de adição, óleos e carboidratos refinados. **REVISÃO DE LITERATURA:** O presente estudo busca examinar o papel dos carboidratos na dieta de indivíduos com diabetes tipo 2. Para isso, foram efetuadas buscas nas bases de dados da SCIELO, PUBMED e Google

Acadêmico, com publicações dos últimos 15 anos, com os seguintes descritores: carboidratos; diabetes melito tipo 2; síndrome metabólica; índice glicêmico; controle glicêmico; fibras; gorduras; low carb diet; carbohydrate; high fat. O elevado consumo desse macronutriente tem sido associado ao aumento da obesidade, às dislipidemias, à intolerância à glicose/diabetes mellitus e à resistência insulínica, priorizando a restrição de carboidratos dietéticos como primeira indicação para prevenção e controle do diabetes. Evidências apontam uma melhora do controle glicêmico com a adoção de uma dieta rica em fibras e com baixo índice glicêmico (IG). CONCLUSÃO: A etiologia dos distúrbios metabólicos da glicose, bem como o uso da estratégia dietética de baixo consumo de carboidratos, especialmente à longo prazo, carece de um maior número de investigações científicas.

MICROCEFALIA E O TRATAMENTO COM A CANNABIS SATIVA: EFEITOS NO SISTEMA ENDOCANABINOIDE

GARCIA, Erika Ribeiro*; SILVA, Juliane Wend Vieira; REIS, Islayne Frota dos; BEZERRA, Silvania Silva; ANDRADE, Thalita Beatriz Martins; BARROQUEIRO, Ângela Tâmara Souza; PACHECO, Wallace Borges.

Email: erikagarcia.nutrir@gmail.com

A Microcefalia é uma anomalia congênita, complexa, causada por fatores teratogênicos ambientais e doenças durante a gestação. O tratamento de seus sintomas com os componentes canabinoides da Cannabis sativa pode favorecer o desenvolvimento físico e psicológico através do sistema endocanabinoide. Diante disso fez-se uma revisão de literatura através de artigos científicos em língua portuguesa, espanhola e inglesa, compreendendo publicações entre o período de 2014 a 2018, nas seguintes bases de dados: PubMed, Scielo e Google acadêmico. Os descritores utilizados foram: Microcefalia, Cannabis e endocanabinoide. Conforme a literatura, o canabinoide exógeno Tetrahydrocannabinol (THC) se liga a receptores endógenos CB1 e CB2 e o canabidiol (CBD) realiza a hidrólise de enzimas fattyacidamidohydrolase (FAAH). O organismo produz agonistas endocanabinoides; a anandamida e o 2-aeachidonoyl glycerol (2-AG), que por sua vez, comportam-se de forma análoga utilizando os mesmos receptores endógenos, porém de forma curta. Estudos mostram que o THC causa efeitos psicológicos, o CBD age num nível fisiológico reduzindo inflamações, náuseas, epilepsia, espasmos musculares e dor neuropática. Médicos neurologistas e psiquiatras utilizam o CBD segundo a Resolução do Conselho Federal de Medicina Nº 2.113/2014 para uso compassivo. A RDC Nº 66/2016 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) regulariza a importação de CBD e THC por outros especialistas pela Resolução nº 38, de 12 de agosto de 2013, aprova o uso sem registro na ANVISA destinado a pacientes sem alternativa terapêutica satisfatória. O acompanhamento clínico desses pacientes vai nortear o tratamento com a Cannabis, melhorar a terapia fornecendo novas informações para a prática clínica.

MILOMENINGOCELE E SUA RELAÇÃO COM A NUTRIÇÃO

PINHEIRO, Deborah Belo Paz; SILVA, Bruna de Melo; COSTA, Gabrielle Damasceno Evangelista; CUTRIM, Rafaela Pinto; RODRIGUES, Raynara Machado; BARROQUEIRO, Angela Tâmara Souza; DINIZ, Taylanna Muniz Martins.

Email: deborah_belo@hotmail.com

Introdução: Entende-se por mielomeningocele como uma forma grave e comum de espinha bífida, caracterizada pelo fechamento parcial do tubo neural embrionário, decorrente da proliferação inadequada de células ectodérmicas durante o segundo trimestre da gestação. Resumo: O estudo objetiva analisar a relação da mielomeningocele e sua influencia no estado nutricional e a prevalência de outras morbidades. O estudo compreendeu uma extensa revisão de literatura, como base de dados SCIELO, PUBMED, LILACS, GOOGLE ACADÊMICO entre os anos de 2010 – 2017, os descritores utilizados foram: “Mielomeningocele”, “Nutrição”, e “Espinha Bífida”. As causas da mielomeningocele não são totalmente conhecidas, porém, alguns fatores genéticos, ambientais e que dizem respeito a saúde materna como deficiência de zinco, ácido fólico, uso de fármacos específicos e presença de diabetes podem estar associados. Diante das disfunções crônicas complexas presentes no individuo com mielomeningocele, a assistência nutricional é necessária para estimar a curva de crescimento, as alterações no peso e a velocidade do crescimento, a fim de prevenir e minimizar as complicações. Os estudos apontam alto risco para alguns parâmetros nutricionais, bem como, perfil de crescimento insuficiente, obesidade, osteoporose, diabetes e doenças cardiovasculares. Conclusão: Diante dos desvios nutricionais presentes nas crianças acometidas por essa doença, faz-se necessário ampliar o acervo de pesquisas com o objetivo de investigar o estado nutricional das crianças com

mielomeningocele, além de possibilitar o desenvolvimento de índices antropométricos padronizados para esses indivíduos.

MINDFUL EATING EM TORNO DOS TRANSTORNOS ALIMENTARES

Diniz, Layana Fernanda Araujo; Silva, Kallyandra Dimitria Barros da; Coimbra, Lívia Muritiba Pereira de Lima.

E-mail: nanhinhacosta@gmail.com

A nutrição comportamental aborda aspectos que estão concernentes com o comportamento alimentar, baseando-se na utilização da comunicação saudável, ressaltando “como” se come e não somente “o que” se come, por meio de várias estratégias e uma delas é o mindful eating ou atenção plena ao comer. O objetivo desta revisão foi abordar a relação da mindful eating com transtornos alimentares, através da busca de artigos científicos sobre a temática no período de 2004 a 2018, em uma base de dados. Mindful eating pode ser utilizado em transtornos alimentares, como anorexia e bulimia, que tem como aspectos desequilíbrio da alimentação, sendo útil como estratégia preventiva e interventiva na redução de frequência dos comportamentos compulsivos ligados à escolha alimentar. O tratamento nutricional deve visar à promoção de hábitos alimentares saudáveis, a cessação de comportamentos inadequados (restrição, compulsão, purgação) e a evolução do paciente para com o alimento e o corpo. Observou-se que as intervenções com mindful eating, apresentaram benefícios tais como: aumento do autocontrole, da autoeficácia para perda de peso, influência da escolha na quantidade de comida, redução da impulsividade ao escolher um alimento, redução do IMC e promoção de mudanças saudáveis no comportamento. Conclui-se que a mindful eating pode ser útil como estratégia preventiva e interventiva na redução de frequência dos comportamentos compulsivos e transtornos alimentares ligados à escolha de alimentos saudáveis.

NOVA DIETA NÓRDICA: MODA OU SAÚDE?

OLIVEIRA, Edila Keline Sousa; SILVA, Noeme Barbosa da; SILVA, João Gustavo Meireles; LUSO, Hellen de Fátima Pereira; DIAS, Luciana Pereira Pinto;

Email: edila2011@live.com

INTRODUÇÃO: Como parte importante nas políticas de saúde, a nutrição tem seu papel crítico na prevenção de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs). As dietas humanas são complexas e desafiadoras em relação a seus efeitos sobre a saúde. A Nova Dieta Nórdica (NND) é inspirada na dieta do Mediterrâneo e desenvolvida como uma dieta saudável, palatável e ambientalmente sustentável que se baseia em produtos da região Nórdica. Consiste em vegetais cultivados localmente, incluindo raízes, leguminosas, nozes, grãos integrais, peixe, frutas e bagas da temporada e o reduzido consumo de carne. Revisão de literatura: Esta revisão visou investigar os principais efeitos da Nova Dieta Nórdica a partir de buscas feitas nas bases de dados Google Acadêmico e Pub Med, entre o período de 2013 a 2018. Os resultados dos estudos sobre a NND ainda não são consensuais e parecem controversos no que diz respeito a sua associação com o câncer e DCNTs. Alguns apontam que a NND associada ao estilo de vida saudável auxilia a redução dos riscos de desenvolvimento de DCNTs e ajuda na melhoria do crescimento fetal. Outros estudos alertam que apesar seus benefícios, a adesão a essa dieta pode está associada com alguns tipos de câncer (CA) e risco cardiometabólico. Conclusão: Apesar dos benefícios encontrados em alguns estudos sobre a NND, há aqueles que apontam malefícios como sua associação a alguns tipos de CA e a riscos cardiometabólicos. Portanto, se faz necessária a elaboração de mais estudos sobre essa dieta para que se evidenciem os efeitos sobre a saúde dos indivíduos.

NUTRIÇÃO NA SÍNDROME DE DOWN: IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS COM A ALIMENTAÇÃO NA INFÂNCIA

COSTA, Izabela Correa*; SANTOS, Aline Costa; SOARES, Ester Barbosa; MENEZES, Vitória Serra de, BARBOSA, Elza Cristina Batista; SILVA, Eliziane Gomes da Costa Moura da; BARBOSA, Janaina Maiana Abreu.

Email: iza1212@outlook.com

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Down é uma anomalia genética caracterizada pela trissomia do cromossomo 21, acarretando retardo no desenvolvimento motor, mental, intelectual e físico. É reconhecida por uma diversidade de irregularidades associadas às alterações endócrinas, obesidade, atraso no desenvolvimento psicomotor e distúrbios gastrointestinais. **REVISÃO:** O objetivo da pesquisa foi descrever os fatores associados à alimentação em crianças com Síndrome de Down. Foi realizada uma revisão de literatura, nas bases de dados SCIELO,

PUBMED e LILACS, entre os anos de 2014 - 2017. Utilizou-se os seguintes descritores: Síndrome de Down, Hábitos alimentares e excesso de peso. Entre os achados, os estudos ressaltam que o sobrepeso e a obesidade estão presentes em grande parte dos indivíduos que possuem a trissomia do cromossomo 21. Entre os possíveis motivos são crianças que nascem com hipotonia e conseqüentemente gastam menos energia do que as outras crianças e podem apresentar tendência a desenvolver excesso de peso ao longo da vida o que contribui para o agravamento de problemas cardíacos e dificulta o desenvolvimento motor. Além disso, a hipotonia também pode levar á constipação intestinal. Alguns portadores, especialmente crianças, têm dificuldade de mastigação, onde o consumo de alimentos pode ser elevado devido á dificuldade em se sentirem saciados. **CONCLUSÃO:** Verifica-se que o consumo alimentar das crianças com Síndrome de Down na maioria das vezes é inadequado o que acaba contribuindo para o excesso de peso, sendo uma preocupação frequente. Portanto, faz necessário um acompanhamento nutricional para que esses distúrbios sejam reduzidos e até mesmo prevenidos.

NUTRIÇÃO NO CONTROLE PSORÍASE

VIEGAS, Jairo Sousa*; FRÓES, Stephanie Lorenz; SANTOS, Tanielly de Amorim Santos; DIAS, Luciana Pereira Pinto; COIMBRA, Livia Muritiba Pereira de Lima.

Email: jairoviegas10@hotmail.com

Introdução: Psoríase é uma enfermidade de etiologia multifatorial crônica, que afeta a pele causando variadas lesões, além de vastas complicações durante seu processo de desenvolvimento, como hipertensão arterial, dislipidemia, diabetes e úlceras. Nesse sentido, estratégias como utilização da Nutrição, atuando na redução dos sintomas, seriam bastante viáveis. **Revisão de literatura:** O objetivo desta revisão foi identificar alimentos que atuem no controle da psoríase, com artigos de 2015 a 2018 por meio de buscas na base de dados Google acadêmico. A maioria dos artigos designam alguns alimentos que podem atenuar os sintomas da psoríase, como os fontes de ômega 3 (Salmão, sardinha, semente de chia, atum), assim como os que apresentam baixa densidade calórica (Tofu, vegetais e leguminosas, frango sem pele, peixes e mariscos), o mel por ser antiinflamatório e os antioxidantes (pepino, frutas cítricas, mamão, aveia). Já aqueles que devem ser evitados, por serem pro-inflamatórios, são carne vermelha, que causa a produção de citosinas inflamatórias, o café, responsável pelo aumento do dano tecidual, além de chocolate, alimentos defumados, chá preto e mate. Apesar da nutrição ser uma excelente ferramenta no tratamento da psoríase, ainda não há recomendações específicas para seu tratamento. **Conclusão:** Portanto, nutrição e processo inflamatório em indivíduos com psoríase estão intrinsecamente ligados, dessa forma uma conduta nutricional direcionada poderá garantir maior probabilidade de estabilizar a doença, melhorando a qualidade de vida dos seus portadores.

NUTRIÇÃO: AGENTE DE MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA DAS PACIENTES COM ENDOMETRIOSE

ANDRADE, Camila dos Anjos Santos*; COSTA, Erika Leticia Araujo; FERNANDES, Erika Lima; RIBEIRO, Rubenilza dos Santos Rodrigues; ROCHA, Gabriele Pereira; MACHADO, Thayná Serra

Email: camilaandrade302@gmail.com

A endometriose é uma condição inflamatória crônica definida pelo crescimento de tecido endometrial no exterior da cavidade uterina. Acredita-se que sua etiologia seja multifatorial, a saber, fatores genéticos, imunológicos e ambientais, os principais sintomas são a infertilidade e a dor pélvica. A pesquisa objetiva abordar o uso da nutrição para melhoria da qualidade de vida das pacientes com endometriose. O estudo compreendeu uma revisão de literatura, utilizando como base de dados o Google Acadêmico e Scielo, entre os anos 2009-2017. Os descritores utilizados foram: Nutrição e endometriose. Entre os achados, destaca-se os dados referidos pelo Ministério da Saúde (2016), no qual a endometriose é diagnosticada com maior frequência nas mulheres em idade reprodutiva. Estima-se uma taxa de prevalência em torno de 5 a 10%, e em mulheres inférteis, esses valores podem variar de 30 a 60%. A associação medicamentosa e cirúrgica como forma terapêutica é a mais comum e descrita na literatura científica. Entretanto, estudos mais recentes relatam que alimentação influencia a patogênese e progressão da doença e aconselham uma reeducação alimentar como ferramenta promissora na prevenção e tratamento da mesma. Ademais, compreender o papel dos fatores dietéticos tais como vitaminas do complexo B, ômega 3, fibras alimentares, vitamina D e outros, no desenvolvimento da endometriose é fundamental para instruções dietéticas eficazes que minimizem os sintomas

clínicos da doença. Portanto a adequação nutricional tem uma importante contribuição na terapêutica da endometriose, associada ao atendimento de uma equipe multiprofissional especializada, promovendo, então, qualidade de vida.

O BENEFÍCIO DA VITAMINA C NO ENVELHECIMENTO CUTÂNEO

MONTEIRO, Elayne Lúcia Andrade*; MENDONÇA, Ana Paula Bastos; SANTOS, Bruna Fernanda Lima dos; COIMBRA, Lívia Muritiba Pereira de Lima.

Email: elayne_monteiro14@hotmail.com

A Vitamina C ou ácido ascórbico, é uma vitamina hidrossolúvel que não é produzida pelo organismo, sendo assim, indispensável na alimentação dos indivíduos. O objetivo dessa pesquisa foi identificar os benefícios da vitamina C no envelhecimento da pele. O estudo compreendeu uma revisão de literatura, utilizando como base de dados o Google Acadêmico e Scielo, no período de 2009 a 2018. Entre os achados, percebeu-se que à medida que a pele envelhece, seu conteúdo de colágeno diminui, gerando flacidez e rugas, essas alterações são aceleradas pela exposição aos raios Ultra Violeta (UV) por formarem radicais livres. O ácido ascórbico vai atuar assim, na biossíntese de colágeno, reduzindo os radicais livres e por consequente, o envelhecimento. Com o intuito de manter uma pele viçosa, saudável e jovial deve-se ter uma série de cuidados, principalmente com a ingestão de alimentos fontes de vitamina C, como laranja, limão, acerola, tangerina, kiwi, morango, goiaba, abacaxi, couve, brócolis, entre outros. Portanto, para retardar o processo do envelhecimento da pele deve-se ter uma alimentação adequada, com a ingestão de alimentos fonte de vitamina C, associados a uma grande ingestão de água e a prática de atividade física.

OS BENEFÍCIOS DAS FIBRAS NO FUNCIONAMENTO INTESTINAL DO IDOSO

MENDONÇA, Ana Paula Bastos*, MONTEIRO, Elayne Lúcia Andrade; DOS SANTOS, Bruna Fernanda Lima; DA SILVA, Eliziane Gomes da Costa Moura

Email: paulabastos21@hotmail.com

As fibras são constituídas por vários elementos, não sendo digeridas e nem absorvidas no intestino. É composta por polissacarídeos como celulose, hemiceluloses, pectinas, gomas, mucilagens, oligossacarídeos e lignina, sua ausência pode desencadear distúrbios e doenças gastrointestinais, como a constipação. O estudo teve por objetivo verificar os benefícios das fibras no funcionamento intestinal de idosos. Uma revisão de literatura, com busca nas bases de dados Google acadêmico e Scielo, entre 2010-2018. A fibra alimentar é importante para um bom funcionamento intestinal, está relacionado com a fermentação de seus componentes que acontece em parte no intestino grosso, gerando impacto sobre a velocidade do trânsito intestinal, sobre o pH do cólon e sobre a elaboração de subprodutos com importante função fisiológica. A constipação intestinal é um problema que acontece frequentemente entre idosos, principalmente no público feminino. A prevalência é de 15% a 20%, podendo atingir 50% em idosos institucionalizados. Inúmeros fatores podem influenciar seu aparecimento, alimentação pobre em fibras, como o sedentarismo, ingestão inadequada de líquidos, comorbidades e uso de medicamentos. As fibras podem auxiliar na melhoria da constipação intestinal, necessitando estarem presente na alimentação diária, além de uma boa ingestão de água e prática regular de atividade física.

O CONSUMO DE ALIMENTOS FUNCIONAIS E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A DIMINUIÇÃO DA INCIDÊNCIA DE DOENÇAS

BRITO, Andressa Pestana; PINHEIRO, Ingrid Thaís Reis; COSTA, Pyetra Cristina Batista; SOUSA, Naildes Costa; SILVA, Josélia Dias; BARBOSA, Janaína Maiana Abreu; LIMA, Virgínia Nunes

Email: andressa.britto.ab@gmail.com

Alimentos funcionais são aqueles que ao serem consumidos, além das suas funções nutricionais, produzem alguns efeitos metabólicos e fisiológicos no organismo. O objetivo deste trabalho foi relacionar o consumo dos alimentos funcionais com a diminuição da incidência de doenças. Utilizou-se de revisão bibliográfica através de busca nas bases de dados MEDLINE, LILACS E SCIELO entre os anos de 2012-2017. Foram utilizados os descritores: “Alimentos Funcionais”; “Incidência de Doenças”. Entre os principais resultados tivemos que antoxantina presente na batata combate a formação de tumores, além de auxiliar em processos inflamatórios e alérgicos; antocianina (encontrada em açaí, uva, jabuticaba e amora) diminui a oxidação celular evitando cânceres e algumas alergias; funciona como anti-inflamatório e previne doenças cardíacas; fitoestrógenos, encontrados em sementes de leguminosas como a soja, ervilha e amendoim,

aliviam sintomas da tensão pré-menstrual e da menopausa, também ajudam na diminuição do risco de osteoporose e o câncer de mama; betacaroteno encontrado em (abóbora, cenoura, mamão, manga e couve) diminui o risco de câncer e de doenças cardiovasculares e atua também na saúde da visão; resveratrol e quercetina, encontrados em uva, vinho tinto e maçã, favorecem a produção, pelo fígado de HDL-colesterol e a redução da produção de LDL-colesterol, diminuindo assim, os riscos de problemas vasculares. O consumo de alimentos funcionais é mais uma estratégia para prevenir e controlar alguns tipos de doenças crônico-degenerativas, lembrando que eles não impedem o aparecimento da doença, mas atuam ajudando o organismo a se fortalecer, caso essa doença surja.

O CONSUMO DE CÁLCIO E A OSTEOPOROSE

MONTEIRO, Elayne Lúcia Andrade*; MENDONÇA, Ana Paula Bastos; SANTOS, Bruna Fernanda Lima dos; COIMBRA, Livia Muritiba Pereira de Lima.

Email: elayne_monteiro14@hotmail.com

O Cálcio é um mineral essencial para a realização de várias funções biológicas. Seu baixo consumo pode ocasionar diversas doenças crônicas, entre elas a osteoporose. O objetivo dessa pesquisa foi identificar como o consumo de cálcio pode ser eficaz na prevenção da osteoporose. O estudo compreendeu uma revisão de literatura, utilizando como base de dados o Google Acadêmico e Scielo, no período de 2012 a 2018. A osteoporose é identificada pela perda da densidade mineral óssea e da microarquitetura, levando a um aumento da fragilidade óssea e do risco de fraturas. Afeta frequentemente os idosos, com maior relevância no público feminino por consequência da menopausa, nesse período ocorre a diminuição do estrógeno, reduzindo assim, a absorção de cálcio e fósforo. Os fatores associados ao seu desenvolvimento são doenças ou condições que afetam o metabolismo de cálcio, ingestão inadequada de cálcio, genética, uso prolongado de determinados medicamentos, consumo excessivo de álcool, tabagismo, sedentarismo e depleção de estrógeno. Estudos apontam que uma alimentação rica em cálcio, pode evitar a doença, as principais fontes são o leite e seus derivados, fórmulas enriquecidas, alguns peixes como salmão e sardinha, grãos e vegetais como couve, espinafre e brócolis. Sua biodisponibilidade é afetada por componentes inibidores como os fitatos, encontrados em cereais e sementes, taninos presentes em chás como o verde e preto, e os oxalatos no espinafre e nozes. Desse modo, para evitar casos de osteoporose deve-se ter uma alimentação equilibrada, rica em fontes de cálcio, não ingerindo os inibidores em uma mesma refeição.

OS BENEFÍCIOS DA AVEIA PARA SAÚDE (AVENA SATIVA L.)

NETO, Flávio Rodrigues Soares*, PEREIRA, Aleania Polassa Almeida; LOPES, Alyne Regina Ceglie, PINHEIRO, Déborah Belo Paz; CUTRIM, Rafaela Pinto; PEREIRA, Paula Tâmara Vieira Teixeira.

Email: rafinha-100@live.com

A aveia (*Avena sativa* L.) é um cereal de excelente valor nutricional. Destaca-se nutricionalmente por sua razão favorável entre ácidos graxos poliinsaturados e saturados, pelo seu conteúdo de ácidos oléico e linoléico, vitaminas e por suas propriedades antioxidantes. Possui grande teor de fibras dietéticas, alta concentração de beta-glucanas e fibras solúveis com importantes propriedades físicas e fisiológicas. Seu teor e qualidade proteica são bem superiores aos demais cereais, com composição de aminoácidos relativamente constante, independente de variação no conteúdo proteico, dentre eles metionina, cistina, triptofano. O objetivo deste estudo foi revisar os achados científicos sobre os efeitos da aveia na saúde. O estudo compreendeu uma extensa revisão de literatura, tendo como base de dados SCIELO, PUBMED, LILACS, GOOGLE ACADÊMICO publicados no período de 2005 a 2018, os descritores utilizados foram: aveia, antioxidante, antidiabético, nutracêutico. A maioria dos estudos salienta que o consumo diário de aveia ajuda no controle dos níveis de colesterol total e diabetes, melhora atividade imunológica e tem efeito antioxidante. Foi relatado também que a suplementação com proteína de aveia tem potencial anti fadiga, melhorando assim o desempenho físico e a recuperação após exercícios. Os achados revelam que consumo diário de aveia pode melhorar o colesterol, sistema imune e ainda auxiliar no desempenho em exercícios físicos.

OS EFEITOS DA DIETOTERAPIA EM CRIANÇAS COM MICROCEFALIA

AZEVEDO, Sarah Serra de; GARCIA, Erika Ribeiro; BARROQUEIRO, Ângela Tâmara Souza.

Email: sarinhaazevedo_16@hotmail.com

A dietoterapia em crianças com microcefalia compreende técnicas de oferta de nutrientes de

acordo com a necessidade nutricional, capacidade gástrica e de deglutição, melhorando a eficácia da alimentação e sucesso da terapia. Diante disso fez-se uma revisão de literatura com o objetivo de descrever os efeitos da dietoterapia em crianças com microcefalia, através de artigos científicos em língua portuguesa e inglesa, compreendendo publicações entre o período de 2014 a 2018, nas seguintes bases de dados: PubMed, Scielo e Google acadêmico. Os descritores utilizados foram: “Microcefalia”, “Dietoterapia” e “Crianças”. De acordo com estudos, as crianças com esta anomalia possuem baixo crescimento linear, déficits motores, dores musculares, disfagia, constipação e desidratação. Sendo as três últimas, mais prevalentes. Para redução destas ocorrências, fazem-se adaptações nas consistências alimentares, aumentando o volume da ingesta e ofertando maior quantidade de fibras para a melhoria do trânsito intestinal e maior quantidade de água visando à reposição eletrolítica. A dieta por via oral deve ser mantida nas crianças com funções motoras orais diagnosticadas como adequadas e que não apresentam risco de aspiração para as vias aéreas. A escolha da fórmula para uso enteral está condicionada à idade da criança, da condição clínica, das necessidades energéticas e da via de acesso enteral, além do custo do uso de dietas específicas industrializadas. A alimentação e a nutrição são aspectos importantes para o desenvolvimento de crianças com microcefalia, por isso faz-se necessário o acompanhamento do nutricionista de forma a melhorar a condição nutricional, e promover saúde e qualidade de vida.

OS MALEFÍCIOS DO LEITE DE VACA

SILVA, Lídia Maria Araújo Cunha da; CARVALHO, Alícia Sousa De; GOMES, Michele De Araujo; MARQUES, Mila Gabriela Silva; PINTO, Nara Silva; LIMA, Virgínia Nunes; BARBOSA, Janaina Maiana Abreu.

E-mail: lidiamsa@hotmail.com

Introdução: Pesquisas apontam os malefícios do leite de vaca no organismo das pessoas ao demonstrarem que o leite de vaca, não é a única fonte de cálcio existente na natureza, sendo uma das fontes menos biodisponíveis para os seres humanos quando comparado a outros alimentos naturais. Revisão: Uma revisão de literatura nas plataformas, Pubmed, Scielo e Lilacs demonstraram os efeitos do leite de vaca e suas incompatibilidades biológicas no organismo humano visto que, o mesmo é um alimento extremamente proteico no qual é capaz de gerar no organismo das pessoas certa incompatibilidade bioquímica, onde suas longas cadeias peptídicas são inviabilizadas de serem quebradas. Gerando assim, múltiplas alergias e intolerâncias. Onde essas transformações biológicas no corpo humano, e a toxicidade que o leite produz, por não ser bem metabolizado e absorvido, tem ocasionado um turbilhão de ações deletérias, favorecendo a disfunções hormonais, metabólicas, enzimáticas e até mesmo contribuindo para o desenvolvimento de várias doenças crônicas não transmissíveis como: desenvolvimento de câncer, doenças autoimunes entre outras. O leite de vaca aumenta a acidez no sangue, surgindo osteoporose, pois, o cálcio, é um mineral neutralizador, que se desloca dos ossos para reequilibrar o processo homeostático do organismo. Conclusão: Se o leite de vaca fosse tão apropriado para a espécie humana, não geraria tantos desconfortos gastrointestinais e não contribuiria para o desenvolvimento de tantas patologias. Visto que, o homem é o único mamífero que continua a consumir leite até mesmo de outras espécies não sendo essa dependência mamaria natural assumindo assim riscos à saúde.

PANORAMA DA MICROCEFALIA NO BRASIL

ALVES, Edinalva Rodrigues; SANTOS, Aline Costa; COSTA, Izabela Correa; LIMA, Virgínia Nunes; MENEZES, Vitória Serra de; SILVA, Wyllyane Rayana Chaves Carvalho Santos, Eliziane Gomes da Costa Moura da.

Email: edinalvaalves976@gmail.com

A microcefalia é uma malformação congênita onde o cérebro não se desenvolve de maneira adequada, desta forma o perímetro cefálico dos recém-nascidos é menor que dois desvios-padrão da média para idade e sexo, podendo levar a alterações cerebrais e no desenvolvimento neurológico. O objetivo do estudo foi avaliar o panorama dos casos de microcefalia no Brasil. Trata-se de um estudo descritivo utilizando as bases de dados Google acadêmico e Scielo. Entre os anos de 2000 a 2014, o número de nascidos vivos com microcefalia manteve-se estável. A partir de outubro de 2015, observou-se um crescimento abrupto de casos, sobretudo na região nordeste. Em 2016 o conjunto de casos de microcefalia e outras desordens neurológicas registrados no Brasil foi retratado como uma emergência de saúde pública em virtude de sua possível relação com o arbovírus do tipo zika vírus. Sabe-se que mulheres gestantes se infectadas podem transmitir verticalmente o vírus para o bebê. A infecção por esses agentes,

ainda no período intrauterino, representa uma alteração grave no crescimento e desenvolvimento de órgãos e tecidos fetais. O aumento inesperado na prevalência de nascidos vivos com microcefalia, tem sido imputado à provável exposição intrauterina ao vírus. No Brasil, o episódio de microcefalia simultâneo com a circulação do vírus Zika sugeriu a primeira vez em que se relatou possível associação causal entre arbovirose e malformações congênitas necessitando de medidas e cuidados especiais para tal cenário.

PAPEL DO NUTRICIONISTA NA HIPOGALACTIA

ARAÚJO, Lana Rayssa Alves; SILVA, Nicelia Torres da; PROTAZIO, Jhessyca Steffany Botelho; MELO, Karina Pires de Araújo; PINHEIRO, Safira Raynan Andrade; COIMBRA, Livia Muritiba Pereira de Lima; DIAS, Luciana Pereira Pinto.

Email: nicelia.torres@gmail.com

Introdução: O aleitamento materno é um dos principais pilares para a promoção da saúde do recém-nascido e da lactante. As mulheres têm condições biológicas de produzir leite suficiente para atender a demanda de seu filho. No entanto, a diminuição da secreção láctea, geralmente provocada por problemas maternos como dificuldades psicológicas (ansiedade, estresse), avitaminose, distúrbios alimentares, por erros na técnica de amamentação ou defeito de sucção, denominada hipogalactia, é um dos argumentos mais frequente para a introdução da alimentação complementar precoce. **Revisão de literatura:** O objetivo desse estudo foi mostrar a importância da atuação do nutricionista no auxílio da amamentação e no combate da hipogalactia. Utilizou-se de uma revisão de literatura simples a partir das bases de dados do Google Acadêmico e Scielo, entre 2010 e 2017. A hipogalactia se deve na maioria das vezes, a erros na técnica de aleitamento e o uso de algumas medicações que podem reduzir o aporte lácteo. Segundo a Organização Mundial de Saúde, apesar de ser considerado um ato natural, a amamentação também é um comportamento aprendido. **Conclusão:** Evidencia-se, portanto, a necessidade da capacitação do nutricionista para atuar na assistência em amamentação numa abordagem que reduza os casos de hipogalactia decorrentes de erros na técnica. Visto que é um profissional da saúde responsável pela alimentação adequada em todas as faixas etárias pode atuar no desenvolvimento de uma prática de cuidados que previna a hipogalactia e o desmame precoce, contribuindo assim para o sucesso da lactação.

POTENCIAL TERAPÊUTICO DA MODULAÇÃO DA MICROBIOTA INTESTINAL NO TRATAMENTO DA OBESIDADE

VIEIRA, Natália Borges*, MARQUES, Mila Gabriela Silva; ALVES, Pedro Henrique Muniz; COSTA, Juliane Estela; SAMPAIO, Bruno Costa; ALVES, Matheus Silva

Email: nataliabvieira@hotmail.com

A obesidade é caracterizada como um processo crônico de inflamação e de resistência à insulina, que resulta no acúmulo excessivo de gordura, prejudicial à saúde humana. É uma questão de suma relevância para a saúde pública nos últimos anos a relação entre obesidade e a composição da microbiota intestinal. Neste cenário, a suplementação com probióticos, prebióticos e simbióticos vêm sendo cada vez mais associada a resultados positivos no tratamento da obesidade, pois atuam na manipulação da composição da microbiota, incitando o desenvolvimento e colonização de espécies benéficas ao indivíduo. Evidencia-se, portanto, mecanismo eficaz frente à inflamação, resistência à insulina e estresse oxidativo. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos terapêuticos da modulação da microbiota intestinal em indivíduos obesos. Diversos estudos realizados em ratos abordam a relevância da dieta na modulação da microbiota intestinal e associam de forma benéfica alguns microrganismos, especialmente dos gêneros *Lactobacillus* e *Bifidobacterium*, pois reduzem os níveis de lipopolissacarídeos (LPS), produção de endotoxinas e permeabilidade intestinal. Sua utilização ainda possui atuação sobre o hipotálamo, influenciando no controle da fome e nos parâmetros de inflamação. Verificou-se que a maioria dos estudos apontam efeitos benéficos da manipulação da microbiota intestinal no tratamento da obesidade, pois auxiliam na redução do peso corporal, dos níveis de glicose, triglicerídeos, insulina e citocinas anti-inflamatórias e inclusive regulação do controle de fome, indicando efeito benéfico sobre o tratamento da obesidade. Entretanto, ressalta-se a necessidade de maior verificação por meio de ensaios clínicos com finalidade de confirmar os resultados obtidos.

RELAÇÃO ENXAQUECA E SAÚDE INTESTINAL

BEZERRA, Sylvania Silva; ARAÚJO, Lana Rayssa Alves; REIS, Larissa Islayne Frota dos; DIAS, Luciana Pereira Pinto.

Email: nicelia.torres@gmail.com

Introdução: Enxaqueca é um transtorno neurológico que causa dores de cabeça de intensidade variável, que dura em torno de 4 a 72 horas, afetando uma parcela significativa da população mundial. Relatórios recentes demonstram um aumento na frequência de distúrbios gastrointestinais (GI) em pacientes com enxaqueca em comparação com a população em geral. Revisão de literatura: Esta revisão teve por objetivo analisar a relação enxaqueca e saúde intestinal. Foi feita a busca de artigos na base de dados Pubmed, no período de 2014 a 2018, os descritores utilizados foram: enxaqueca, microbiota, intestino, nutrição. Verificou-se através dos artigos pesquisados que alterações na microbiota intestinal podem estar associadas a doenças neurológicas como enxaqueca. Segundo Rahmoune et al (2017) o nível de desequilíbrio da flora intestinal pode funcionar como um potente medidor da enxaqueca, podendo haver ainda, impactos sobre a função imunológica, má absorção e metabolismo de nutrientes. No estudo de Georgescu et al (2014) feito com 30 mulheres divididas em dois grupos, sendo 15 com enxaqueca e as outras 15 sem enxaqueca, demonstraram que a disbiose intestinal foi frequentemente vista nos dois grupos, porém as formas mais graves foram vistas no grupo com enxaqueca (86,88%). Conclusão: Sendo assim, pode haver relação entre distúrbios GI e enxaqueca e intervenções nutricionais com probióticos e componentes relacionados à diminuição de biomarcadores de inflamação podem levar a uma melhora do quadro clínico desta patologia.

RESTRIÇÃO DE GLÚTEN E CASEÍNA NA DIETA DO PACIENTE COM TEA

SILVA, Noeme Barbosa da; OLIVEIRA, Edila Keline Sousa; SILVA, João Gustavo Meireles; LUSO, Hellen de Fátima Pereira; LIMA, Patrícia de Souza Duarte; SOUSA, Laís Ferreira de; DIAS, Luciana Pereira Pinto

Email: noemenbs@gmail.com

O Transtorno do Espectro Autismo (TEA) é caracterizado como um transtorno psiquiátrico complexo, apresentando-se com três sintomas principais: deficiências na interação social, na comunicação e padrões restritos de comportamento. Complicações intestinais, como diarreia, gases e constipação também são notadas com frequência em pacientes com suspeita de TEA. Isso se deve a ocorrências de respostas imunes exacerbadas a certas proteínas alimentares. São comuns as discussões sobre restrição de glúten e caseína na dieta destes pacientes, com o objetivo de minimizar seus sintomas. Realizou-se uma revisão de literatura sobre a restrição de glúten e caseína na dieta do paciente com TEA, por meio de consultas nas bases de dados, Pub Med, SciELO, Lilac's e Google Acadêmico, entre o período de 2013 a 2018. Os estudos relataram que as dietas com restrição de glúten e caseína se mostraram positivas na diminuição dos sintomas comuns a pacientes com TEA, no entanto esses resultados foram considerados empíricos, pois se basearam em relatos de familiares e os estudos experimentais e randomizados realizados até aqui, e portanto não foram considerados confiáveis, pois não obedeceram a rigorosidade das normas de estudos científicos. Existem poucas evidências que apoiam a restrição de glúten e de caseína em indivíduos com TEA, portanto para que essas dietas se tornem aceitáveis nos pacientes com TEA, mais estudos precisam ser feitos para comprovar cientificamente seus benefícios.

RISCO DE DESENVOLVIMENTO DE TRANSTORNOS ALIMENTARES EM ADOLESCENTES: UMA REVISÃO

OLIVEIRA, Letícia Passos; FRÓES, Stephanie Lorenn; SOUZA, Lucas Augusto Aquino Mendonça de; COIMBRA, Lívia Muritiba Pereira de Lima; DIAS, Luciana Pereira Pinto.

E-mail: leticiapassos4@outlook.com

Introdução: Na adolescência é comum a necessidade de inclusão em novos grupos de amizade e convivência, além de dificuldades para aceitação do próprio corpo, o que torna esse grupo vulnerável ao desenvolvimento de transtornos alimentares (TA). TA são alterações relacionadas a distorção da imagem corporal e se manifestam através de patologias específicas (Bulimia Nervosa e Anorexia Nervosa). Nesse sentido, os TA devem ser levados em consideração, já que podem ser precursores de risco nutricional em adolescentes. Revisão: O objetivo desta revisão foi identificar o risco de desenvolvimento de TA em adolescentes, com artigos pesquisados na base de dados Google Acadêmico entre 2015 a 2017. Estudo realizado com 222 estudantes (10 a 18 anos) de escola estadual mostrou que 24,3%, sendo maioria do sexo feminino, apresentaram risco de desenvolver TA. Resultados semelhantes foram identificados em outro estudo de mesma categoria, no qual identificou-se que 23% dos adolescentes demonstraram risco de desenvolver TA. Em outra pesquisa observou-se que 23% dos estudantes apresentaram

sintomas para TA. Já em amostra com 300 adolescentes encontrou-se prevalência de 32,3% de sintomas para TA, enquanto que em grupo com 154 escolares, a prevalência foi de 14,9%. Conclusão: Portanto, foi identificado que há risco de desenvolvimento de transtornos alimentares na adolescência, dessa forma, é necessário cuidado e atenção preventivos com essa faixa etária.

RISCO DE DESENVOLVIMENTO DE TRANSTORNOS ALIMENTARES EM ALUNAS DE NUTRIÇÃO

RIBEIRO, Rubenilza dos Santos Rodrigues; ANDRADE, Camila dos Anjos Santos; CORREA, Carla Beatriz Ferreira; MORENO, Karoline Freitas; MATOS, Patricia Pereira; COIMBRA, Livia Muritiba Pereira de Lima.

Email: rubenilzarodrigues@hotmail.com

Introdução: Transtornos alimentares são distúrbios do comportamento alimentar acompanhados de preocupação exagerada com a aparência corporal, os mais conhecidos são anorexia e bulimia nervosas. As universitárias são grupo de risco, principalmente estudantes de Nutrição. Revisão de literatura: O objetivo desta pesquisa foi analisar o risco de ocorrência de transtornos alimentares em acadêmicas de Nutrição. O estudo compreendeu revisão de literatura, utilizando a base de dados GOOGLE ACADÊMICO, selecionando artigos de 2014 a 2018. Em estudo realizado em uma universidade de Pernambuco verificou-se que alunas de Nutrição tinham maior tendência a transtornos alimentares do que alunas de Enfermagem e Fisioterapia. Em revisão integrativa observou-se que ser estudante de Nutrição é fator de risco para transtornos alimentares. Outra pesquisa realizada em três universidades do Maranhão encontrou que 22,4% de 254 alunas de nutrição apresentavam comportamentos de risco para transtornos alimentares. Resultados semelhantes foram encontrados em estudo realizado em uma instituição de Brasília, constatou-se que 38,6% de 70 acadêmicas de Nutrição tinham suscetibilidade à anorexia nervosa. Em pesquisa feita em Minas Gerais verificou-se que 32,7% de 165 alunas de Nutrição de uma universidade eram suscetíveis a transtornos alimentares. Conclusão: A preocupação exagerada com o corpo pode ter levado a escolha do curso de nutrição pelas alunas que associam magreza a sucesso na profissão. Assim, seria útil acrescentar na abordagem de disciplinas do curso de Nutrição como é inadequada a superestimação de valores estéticos em detrimento de valores relacionados à saúde.

RISCO NUTRICIONAL EM CRECHES PÚBLICAS: uma revisão de literatura

CUTRIM, Rafaela Pinto*; PEREIRA, Aleania Polassa Almeida; LOPES, Alyne Ceglie; PINHEIRO, Déborah Belo Paz; SOARES NETO, Flávio Rodrigues; SOUSA, Rosângela Maria Lopes de

E-mail: rafinha-100@live.com

O estado nutricional exerce influência decisiva sobre a morbimortalidade e no processo de crescimento e desenvolvimento infantil. Assim, a avaliação do estado nutricional da população infantil é essencial para identificar as intervenções adequadas que melhorem as condições de saúde e de vida. O estudo tem como propósito mostrar os riscos nutricionais presentes nas crianças de creches públicas. Foram utilizados artigos de 2009 a 2017, nas bases de dados PUBMED, SCIELO, BIREME. As publicações foram definidas a partir dos descritores: risco nutricional, crianças, creche. A fase pré-escolar, em que se tem crianças na faixa etária de dois a seis anos de idade, caracteriza-se por um período no qual ocorrem diversas modificações do padrão alimentar de uma criança. Hábitos alimentares errôneos nessa faixa etária podem causar problemas nutricionais em curto e em longo prazo, tais como: anemia e déficit. O déficit de estatura e o excesso de peso foram os principais desvios antropométricos observados em crianças pré-escolares assistidas em creches públicas. O perfil nutricional das crianças e a situação de segurança alimentar e nutricional das famílias convergem para a necessidade de melhorar a qualidade dos cuidados oferecidos, a fim de tornar as creches um eficiente e efetivo aparelho na prevenção de distúrbios nutricionais e na promoção de segurança alimentar e nutricional. Deste modo, a alimentação inadequada é um dos fatores que contribui para o aparecimento dos principais desvios nutricionais gerando atraso no crescimento contínuo da criança bem como surgimento das doenças crônico-degenerativas.

SARCOPENIA EM IDOSOS: UMA BREVE REVISÃO

LOBATO, Ângela Cristina Soares; CRUZ, Raimunda Jamille de Sousa; SANTOS, Alexsandro Ferreira dos; COIMBRA, Livia Muritiba Pereira de Lima.

Email: lobatoangela@hotmail.com

A população brasileira ganhou 4,8 milhões de idosos desde 2012, chegando a 30,2 milhões em

2017. O envelhecimento eleva a possibilidade do aparecimento de diversas doenças, o estilo de vida sedentário e uma alimentação desequilibrada aumenta a possibilidade de doenças crônicas não transmissíveis assim como síndromes geriátricas tal qual a sarcopenia. O objetivo desse estudo foi revisar a literatura científica dos últimos 10 anos sobre a abordagem nutricional na sarcopenia em idosos. Utilizou-se de uma revisão de literatura simples a partir das bases de dados do Google Acadêmico e Scielo, entre 2006 e 2018. A partir dos descritores: (sarcopenia em idosos), (abordagem nutricional), (envelhecimento), (força muscular), (consumo protéico). Esta é uma síndrome caracterizada pela perda progressiva e generalizada de massa e força muscular em consequência do envelhecimento, onde seu aparecimento pode estar relacionado a uma alimentação hipoproteica, consumo de baixo volume hídrico, síntese de proteína, proteólise, caquexia, perda da integridade neuromuscular, sedentarismo e até falência de órgãos. O estado nutricional do idoso sofre influência das mudanças fisiológicas que ocorrem com o envelhecimento, como alterações no funcionamento digestivo, na percepção sensorial, diminuição do metabolismo basal podendo tornar mais grave o quadro da doença, trazendo complicações renais, hepáticas e cardiovasculares, dificultando o tratamento e a cura. Desta forma, o acompanhamento nutricional adequado, pode prevenir e tratar indivíduos acometidos pela sarcopenia, melhorando a oferta proteica, oferta de nutrientes e minerais mesmo em idosos sem riscos de desnutrição.

STRONGKIDS: INSTRUMENTO DE TRIAGEM NUTRICIONAL EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

SANTOS, Kézia França da Silva; SILVA, Bruna de Melo; COSTA, Leandra Cristina Ramos; RODRIGUES, Raynara Machado; DINIZ, Taylanna Muniz Martins.

Email: keziafranca@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A desnutrição em crianças hospitalizadas é uma condição patológica grave que tem aumentado atingindo índices de 18 a 58% de casos infantis no Brasil. Os métodos de triagem do estado nutricional são utilizados no rastreamento de indivíduos desnutridos, além de oportunizar intervenção precoce evitando agravamentos no período de internação ou elevação da morbimortalidade, principalmente por infecções. **REVISÃO DE LITERATURA:** O estudo abrange uma revisão de literatura com base de dados do LILACS e GOOGLE ACADÊMICO entre os anos de 2013-2018, utilizando os descritores: criança hospitalizada, desnutrição, triagem. A triagem de risco STRONGkids, desenvolvida por pesquisadores holandeses, identifica características saudáveis ou de risco nutricional, escolhida por ser de fácil e rápida aplicação (em média 3 minutos). Apresenta maior sensibilidade para diagnosticar pacientes com risco nutricional. Analisa a presença de doença com alto risco de desnutrição, avaliação clínica subjetiva, ingestão alimentar, presença de vômitos ou diarreia, ganho ou perda de peso recente. **CONCLUSÃO:** É essencial a triagem do risco nutricional no cuidado de pacientes pediátricos para detecção antecipada de depleção nutricional no período de internação. Durante a hospitalização, crianças podem desnutrir ou maximizar um quadro de desnutrição pré-existente. Estudos mostram que o diagnóstico precoce do risco nutricional é necessário para as intervenções nutricionais, minimizando quadros de desnutrição. No Brasil, é incipiente instrumentos de triagem na pediatria, sendo o STRONGkids o método traduzido e adaptado à população infantil hospitalizada. No entanto, são necessários mais estudos a fim de validar um questionário mais adequado às características da população pediátrica brasileira.

SUPLEMENTAÇÃO DE CREATINA E ALTERAÇÃO NA FUNÇÃO RENAL: Uma revisão de literatura.

CANTANHEDE, Matheus de Araújo Costa; CORREA, Patricilene Costa; SOUSA, Rildyenne de Lourdes Silva; OLIVEIRA, Karla Juliana Alves; LIMA, Virgínia Nunes; BARBOSA, Janaina Maiana Abreu.

Email: patylene_nutri@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A creatina é um composto presente nas fibras musculares e no cérebro. Biossintetizado no corpo humano a partir de L- arginina, glicina e L- metionina. Tem como metabólico a creatinina que é removida do sangue principalmente pelos rins, pela filtração glomerular, mas também pela secreção tubular proximal. Se a filtração no rim é deficiente, os níveis de creatinina aumentam. Portanto, os níveis de creatinina no sangue e na urina podem ser usados para calcular o clearance de creatinina que se correlaciona com a taxa de filtração glomerular. **Revisão de literatura:** Essa revisão tem como objetivo verificar os efeitos da suplementação de creatina na função renal. Realizou-se uma revisão de literatura nas bases de dados SciELO e Google acadêmico, através dos descritores do DeCS e MeSH. **Data base:**

Suplementação, metabólicos, marcadores de função renal e sistema renal. Sendo selecionados 10 artigos científicos publicados no período de 2002 a 2017. Conclusão: Apesar de inúmeros relatos na literatura indicando que a creatina pode prejudicar a função renal, não há evidências sustentáveis de que essa substância possa apresentar riscos a indivíduos saudáveis. Recomenda-se a monitoração sistemática nesses consumidores, até que se ateste a segurança da suplementação. Ademais, tendo em vista que atividades de alta intensidade tem necessidade de grande aporte energético, importante mobilização de ATP e quantidade significativa de contrações do tecido muscular esquelético aumenta o nível sérico de creatina fosfoquinase e creatinina. Dessa forma, a alteração nesses marcadores está mais associada a produção energética aeróbica que com a suplementação da creatina.

TERAPIA NUTRICIONAL NA GASTROSKUISE

SOUSA, Jakleane Freitas de; MELO, Karina Pires de Araújo; PINHEIRO, Safira Raynan Andrade; ALMEIDA, Sandra Maria Cantanhede; SILVA, Fabiane Mendes e; DIAS, Luciana Pereira Pinto; COIMBRA, Lívia Muritiba Pereira de Lima.

Email: fabianemesilva@gmail.com

Introdução: Gastrosquise é uma deformidade congênita grave que ocorre no recém-nascido (RN), caracterizada pela oclusão da parede abdominal, na qual as vísceras ficam em contato com o líquido amniótico durante a vida uterina. A incidência de gastrosquise varia entre 1 a 5 casos por 10.000 nascidos vivos, observando-se nos últimos anos um aumento global, por razões ainda desconhecida. É considerada de alto risco, necessitando de intervenção cirúrgica imediata, seguida de terapia nutricional que é imprescindível para uma boa evolução clínica do RN. Revisão de literatura: O objetivo desta revisão foi analisar a terapia nutricional recomendada para portadores de gastrosquise, através da busca de artigos científicos sobre a temática no período de 2014 a 2017, em uma base de dados. Os estudos mostraram que após a cirurgia, a terapia nutricional mais aplicada é a nutrição parenteral, que permanece até o desenvolvimento do trânsito intestinal, uma vez que pode contribuir para a reabilitação do trato gastrointestinal e melhorar a estrutura anatômica e funcional do mesmo. Após essa melhora deve-se iniciar a introdução de forma gradativa da alimentação via oral. Conclusão: Portanto, a intervenção precoce nutricional é fator crucial para aumentar a chance de sobrevivência de RN portadores de gastrosquise.

TERAPIA NUTRICIONAL NAS COMPLICAÇÕES DO PÉ DIABÉTICO.

SILVA, Noeme Barbosa da; OLIVEIRA, Edila Keline Sousa; SILVA, João Gustavo Meireles; LUSO, Hellen de Fátima Pereira; SILVA, Luara Aguiar; SOUSA, Laís Ferreira de; DIAS, Luciana Pereira Pinto

Email: noemenbs@gmail.com

Pé diabético é uma das complicações mais comuns e desafiadoras que acomete indivíduos portadores de diabetes, afetando cerca de 50% dos pacientes ao longo da vida. Trata-se de um estado fisiopatológico multifacetado caracterizado por úlceras que surgem nos pés consequentes a neuropatia em 50 a 90% dos casos. O desafio é grande quando se trata em prescrever uma Terapia Nutricional (TN), pois o aporte proteico precisa ser pensado para a cicatrização sem sobrecarregar os rins, e outros órgãos, no entanto pesquisas mostram a importância da oferta de micronutrientes para essa cicatrização. Revisão de literatura: Realizou-se uma revisão de literatura sobre as terapias nutricionais adequadas para auxiliar no tratamento do pé diabético. Foram feitas buscas nas bases de dados, Google acadêmico, SciELO e Pub Med, de artigos científicos publicados entre os anos de 2013 a 2018. Dentre os artigos pesquisados foi comum a preocupação de uma TN que ajudasse na cicatrização e bem-estar do paciente com pé diabético. Na vivência hospitalar muito se preconizou a ingestão de proteína por esses pacientes, mas as pesquisas vêm mostrando que para um processo de cicatrização mais rápido seria necessário a suplementação das vitaminas A, C, D e E, e de minerais como zinco, magnésio e ferro. Ainda são insuficientes as evidências científicas, quanto as condutas nutricionais estabelecidas na TN do paciente com Pé diabético. Deste modo, se faz necessária a elaboração de mais estudos para comprovar a eficácia do uso de macro e micronutrientes que ajudem na recuperação desta complicação.

TERAPIA NUTRICIONAL NO PACIENTE DIALÍTICO OBESO

AGUIAR, Luara Silva; SILVA, Noeme Barbosa da; GOMES, Yasmin Garcia Vieira; REIS, Amanda Sousa dos; SOUSA, Laís Ferreira de; DIAS, Luciana Pereira Pinto

Email: luaraaguiarrb@gmail.com

A doença renal crônica (DRC) é a perda progressiva e irreversível da função dos rins, causando um desequilíbrio do meio interno. Vem sendo discutido como um problema mundial de saúde pública. No Brasil, mais de 1,8 milhões de pessoas estão em terapia renal substitutiva. A obesidade é um fator de risco para o desenvolvimento de doença renal; pois ocorre um mecanismo compensatório de hiperfiltração para atender às mais altas demandas metabólicas que se associa ao ganho de peso corporal. Realizou-se uma revisão de literatura sobre as terapias nutricionais do paciente dialítico obeso. Foram feitas buscas nas bases de dados, Google acadêmico, SciELO e Pub Med, de artigos científicos publicados entre os anos de 2013 a 2018. A obesidade como um fator predisponente de DRC configura uma dupla carga de doenças que requerem um equilíbrio nutricional e uma abordagem criativa para atender as demandas metabólicas. Há necessidades de restrição de nutrientes, pois o paciente com DRC faz hemodiálise o que interfere na conduta nutricional. Portanto a dieta requer um controle na ingestão de alguns nutrientes e quantidade hídrica, sendo preconizado de 30 a 35 kcal/kg de energia, 1,2g a 1,4g de PTN, 50 a 60% do VET para CHO, e 30-35% de lipídios, 1-3g de potássio e de sódio, 800-1200mg de fosforo, e restrição de 500 ml mais diurese de líquido. A nutrição desempenha um papel fundamental na abordagem das doenças renais, porém ainda é deficitário a quantidade de estudos que alinhem uma conduta nutricional padrão.

USO DE FÓRMULA INFANTIL EXTENSAMENTE HIDROLISADA NA ALERGIA A PROTEÍNA DE LEITE DE VACA

SILVA, Bruna de Melo*; PINHEIRO, Déborah Belo Paz; RODRIGUES, Raynara Machado; COSTA, Gabrielle Damasceno Evangelista; SANTOS, Kézia França da Silva; DINIZ, Taylanna Muniz Martins

Email: bruna_rah@hotmail.com

A fórmula infantil extensamente hidrolisada é uma das mais utilizadas em lactentes alérgicos ao leite de vaca que consiste em uma fonte proteica na forma de peptídeos, considerada hipoalergênica. A alergia alimentar é definida como uma doença consequente a uma resposta imunológica adversa a alérgenos após a ingestão e/ou contato com determinado alimento que podem causar náuseas, vômito, dor abdominal, diarreia e urticária. O objetivo do estudo foi descrever o uso de fórmulas extensamente hidrolisadas na terapia nutricional da alergia a proteína do leite de vaca. O estudo consistiu em uma revisão de literatura que utilizou bases do Google Acadêmico, Scielo e Pubmed de 2013-2018, os descritores utilizados foram: fórmula extensamente hidrolisada, alergia alimentar e nutrição. Estudos demonstram que a exposição ao leite de vaca nos primeiros dias de nascimento pode aumentar a probabilidade de alergia e caso o aleitamento materno não seja possível, o uso de fórmula extensamente hidrolisada protege contra a alergia ao leite de vaca, pois é considerada hipoalergênica e reduz os sintomas da alergia alimentar, sendo um meio mais econômico que a fórmula livre de aminoácidos, recomendada somente nos casos mais graves. A limitação de alimentos para alérgicos são situações onde as fórmulas de nutrição enteral são fundamentais no tratamento e indispensáveis para a boa evolução clínica dos pacientes.

USO DE PROBIÓTICOS EM PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA: Uma revisão de literatura.

SOUSA, Rildyenne Lourdes Silva*; CORREA, Patricilene Costa; SOARES, Ester Barbosa; CANTANHEIDE, Matheus de Araujo Costa; NETO, Flávio Rodrigues Soares; PEREIRA, Paula Tâmara Vieira Teixeira; SANTOS, Alexsandro Ferreira dos.

Email: patylene_nutri@hotmail.com

Insuficiência Renal crônica (IRC) é definida como alteração causada pela redução progressiva da função renal. Essa lesão e perda progressiva é muitas vezes irreversível. A Microbiota intestinal (MI) exerce um papel fundamental nos processos metabólicos, nutricionais, fisiológicos e imunológicos e constitui um verdadeiro ecossistema. O desequilíbrio da MI em indivíduos com IRC tem se mostrado alterados. O aumento da MI permitir maior acesso de lipooligossacarídeo e outros tipos de bactérias para o sangue. A principal função do probiótico é melhorar o equilíbrio microbiano intestinal, produzindo efeitos benéficos à saúde do indivíduo. Os probióticos podem ajudar a manter o equilíbrio populacional ou entre as diferentes formas de micro-organismos, reduzindo assim seu potencial de supercrescimento e patogenicidade. Esta revisão teve como objetivo avaliar os efeitos decorrentes ao uso de probióticos em indivíduos com IRC. Utilizou-se as bases de dados SciELO e PubMed através dos descritores do DeCS e MeSH Data Base: Microbiota intestinal, Insuficiência renal crônica, probiótico sendo selecionados 10 artigos científicos publicados entre o período de 2006 a 2018. O uso de probióticos, pode melhorar a

disbiose do trato gastrointestinal, aumentar a permeabilidade da barreira intestinal, reduzir a ureia, do nitrogênio ureico e do amônio, bem como nas concentrações plasmáticas de p-cresol plasmático e sulfato de indoxyl em indivíduos com IRC.

UTILIZAÇÃO DE EMBALAGENS BIOATIVAS EM ALIMENTOS: UMA REVISÃO

MAGALHÃES, Geovana Carolina de Oliveira*; CARVALHO, Ana Jessica Costa; ABREU, Rafyza Letycia Coutinho; GOMES, Wolia Costa; COIMBRA, Livia Muritiba Pereira de Lima.

Email: geovana.magalhaess@outlook.com

Existe grande interesse no desenvolvimento de novas embalagens, como as ativas, que interagem de maneira intencional com o alimento. Embalagens ativas têm diversas funções adicionais, como alterar as condições do produto, aumentando sua vida de prateleira. Dentre os tipos de embalagens ativas, as que exercem efeito antioxidante são consideradas as mais importantes para a indústria, pois a oxidação é uma das reações de degradação mais importantes que ocorrem nos alimentos, limitando a conservação deles. O objetivo dessa revisão foi verificar o uso de embalagens bioativas na conservação de alimentos. Estudo avaliou o efeito dessas embalagens na inibição do escurecimento de batatas minimamente processadas. Constatou-se que o filme com adição de antioxidantes foi mais efetivo no controle do escurecimento enzimático. Outro estudo desenvolveu filmes ativos incorporados com agente antimicrobiano e avaliou sua aplicação na manteiga. O filme antimicrobiano apresentou maior resistência, teve uma maior eficiência na redução de fungos filamentosos e leveduras. Uma pesquisa testou as embalagens ativas e suas propriedades antioxidantes em mioglobina pura e bifes de carne bovina fresca. Os filmes aumentaram a estabilidade tanto da mioglobina quanto dos bifes contra processos oxidativos, sendo uma maneira promissora de estender a vida de prateleira da carne fresca. Portanto, o uso de embalagens ativas seria uma solução eficiente para diminuir a poluição causada por resíduos plásticos, além de oferecer vantagens aos alimentos, agindo com segurança e garantindo a qualidade, e ou melhorando as características sensoriais

UTILIZAÇÃO DO PROBIÓTICO GANEDENBC30 PARA AUMENTAR A ABSORÇÃO DE PROTEÍNAS E REDUZIR O DANO MUSCULAR.

ALVES, Pedro Henrique Muniz; BATISTA, Cândida Campelo; SILVA, Lídia Maria Araújo Cunha da; MARQUES, Mila Gabriela Silva; VIEIRA, Natália Borges; ALVES, Matheus Silva.

Email: pedrohmalves@hotmail.com

Introdução: O probiótico *Bacillus coagulans* GBI-30, 6086 (GanedenBC30) constitui uma espécie bacteriana Gram positiva, produtora de ácido lático. É de amplo conhecimento científico os inúmeros benefícios que os probióticos oferecem à saúde, incluindo a saúde digestiva, imunológica, e na redução de alguns marcadores inflamatórios. A melhoria da saúde digestiva relaciona-se diretamente a uma absorção mais eficiente de nutrientes importantes da nossa dieta. Revisão de literatura: As literaturas, suportadas por estudos em humanos, evidenciaram a ideia que a cepa probiótica pode elevar a taxa de aminoácidos circulantes no sangue, quando associada ao consumo de proteínas. Isso estaria relacionado à produção de enzimas digestivas (principalmente algumas proteases), as quais ativadas sob condições intestinais, poderiam auxiliar na digestão mais eficaz destas proteínas, otimizando assim os benefícios para a saúde relacionados à esta ingesta. Dados adicionais demonstraram que a utilização destes microrganismos associados à suplementação proteica foi capaz também de promover melhor recuperação após sessões de exercícios físicos intensos, reduzir biomarcadores sanguíneos associados ao dano muscular, além de auxiliar na manutenção do desempenho físico de atletas, elevando desta forma a taxa de adaptação ao treinamento assistido. Isso poderia conferir a este probiótico grande relevância principalmente na suplementação associada ao esporte de alto rendimento. Conclusão: Com bases nos resultados obtidos concluiu-se que não apenas no esporte o *B. coagulans* GBI-30 teria sua utilização, mas também podendo ser utilizado para melhorar a saúde muscular em várias populações, principalmente em uma população considerada envelhecida que sofre da deficiente utilização e absorção de nutrientes, como na sarcopenia.

VITAMINAS DO COMPLEXO B NA PREVENÇÃO DA DOENÇA DE ALZHEIMER

COSTA, Leandra Cristina Ramos; RODRIGUES, Raynara Machado; CAMPOS, Hellen Hanny Costa; SANTOS, Kézia França da Silva; SILVA, Bruna De Melo; DIAS, Luciana Pereira Pinto.

E-mail: leandracosta279@gmail.com

Introdução: A Doença de Alzheimer (DA) é um distúrbio neurológico, degenerativo, progressivo

e irreversível capaz de afetar o déficit cognitivo, devido a alterações funcionais de neurotransmissores como a acetilcolina. Sua prevalência é maior na população idosa, podendo ser prevenida através da ingestão de nutrientes como vitaminas do complexo B. Revisão de Literatura: Esta revisão teve por objetivo evidenciar a importância da tiamina, piridoxina, ácido fólico e cobalamina como terapia preventiva DA. Foi feita uma busca de artigos nas bases de dados no SCIELO e GOOGLE ACADÊMICO entre os anos de 2011 a 2018, utilizando os descritores: “Alzheimer”, “Vitaminas do Complexo B” e “Demência”. Estudos apontam que a tiamina é fundamental para o desempenho celular nervoso; a piridoxina atua na ativação das enzimas responsáveis pela síntese de neurotransmissores; e o ácido fólico como um colaborador para a eficiência destes, tornando-os fundamentais para a atividade funcional cerebral e convalescença da memória. A homocisteína é um aminoácido, derivado do metabolismo da metionina que em níveis alterados pode elevar o risco à DA, na qual a cobalamina responsável pela formação da bainha de mielina dos neurônios, juntamente com as vitaminas B6 e B9 estão relacionadas com a redução desses níveis, além de que pacientes com DA costumam apresentar níveis séricos significativamente menores dessas vitaminas quando comparados a idosos saudáveis. Conclusão: Sendo assim, as vitaminas do complexo B tem importante papel na diminuição da homocisteinemia e conseqüentemente ao risco de quadros demenciais da DA.

PROJETO DE EXTENSÃO

EDUCAÇÃO NUTRICIONAL PARA CRIANÇAS DE UM CENTRO COMUNITÁRIO EM SÃO LUÍS-MA

FRÖES, Stephanie Lorenn; SANTOS, Tanielly de Amorim; VIEGAS, Jairo Sousa; PEREIRA, Vanessa Fernanda Gomes de Brito; BARBOSA, Janaína Maiana Abreu; ROCHA, Marina Souza.

Email: clelia-ma@hotmail.com

Introdução: O Brasil apresenta um quadro epidemiológico marcado pelo aumento de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT's) que estão intimamente associadas à alimentação e estilo de vida. Dessa forma, a educação nutricional para crianças tem se caracterizado como um importante fator contribuinte com a formação de hábitos alimentares saudáveis, que se iniciam na infância e duram por toda a vida. Objetivo: Realizar palestras educativas sobre alimentação adequada para um bom desenvolvimento cognitivo em um Centro Comunitário (Comunidade Jaracaty) em São Luís, atividade realizada no Projeto de extensão Nutrição do curso de Nutrição. Atividade realizada: Foi ministrada palestra educativa a respeito da importância de uma alimentação saudável, com foco nos nutrientes como precursores de um bom desempenho cognitivo, crescimento adequado e preventivos à futuras patologias. Ademais, realizou-se atividades lúdicas, como pinturas, jogo da memória e perguntas e respostas, a fim de fixar os conteúdos transmitidos às crianças do Centro Comunitário Jaracaty. Conclusão: Conclui-se que as atividades, teóricas e lúdicas, impulsionaram as crianças do Centro Comunitário Jaracaty a atribuírem maior importância às suas escolhas alimentares.

ESCALA DE ALIMENTOS PARA MELHOR OFERTA PROTEICA E CONTROLE DA HIPOFOSFATEMIA EM HEMODIALÍTICOS

PINHEIRO, Ingrid Thais Reis*; BRITO, Andressa Pestana; SANTOS, Mariana Sales dos; SANTOS, Alexandre Ferreira dos; LIMA, Virginia Nunes.

Email: andressa.britto.ab@gmail.com

A doença renal crônica constitui-se uma lesão renal caracterizada perda progressiva e irreversível da função dos rins, de maneira crônica, que leva ao aumento da ureia e creatinina, acompanhada ou não da redução da diurese. Teve por objetivo confeccionar um instrumento para escolha de alimentos proteicos e controlados em fósforo para pacientes com DRC em tratamento dialítico. É um estudo transversal descritivo. Para a coleta de dados utilizou-se as informações da Tabela Brasileira de Composição dos Alimentos. Na identificação dos nutrientes estudados utilizou-se a quantidade de proteína e fósforo do alimento com menor e maior teor dos respectivos nutrientes, resultando numa lista, obtendo-se a porção destes compostos em cada alimento. A lista foi exportada para o software Stata 14.0, onde calculou-se os percentis destas substâncias. Os alimentos foram categorizados em ordem decrescente, para classificação, considerando os valores de proteína, acima de 30,69g/100g (maior teor), de 30,69 a 1,23g/100g (reduzido teor) e menor que 1,23g/100g (baixo teor), o mesmo foi procedimento foi feito com o fósforo, sendo, acima de 427mg/100g (maior teor), 427mg a 26mg/100g (reduzido teor) e menor que 26mg/100g (baixo teor). Foi elaborado um sistema de grupos representados

por cores que montam uma escala visual, remetendo ao semáforo, onde: verde são alimentos com maior teor proteico e reduzido teor em fósforo, amarelo são alimentos moderadamente proteicos e fosfatêmicos e vermelho são alimentos com reduzido teor de proteína e elevado teor de fósforo. Obteve-se uma Escala de Alimentos voltada ao paciente com DRC e ao profissional nutricionista no planejamento dietoterápico.

MONITORIA EM FISIOPATOLOGIA E DIETOTERAPIA, INDICAÇÃO DE DIETA EM SITUAÇÕES CLÍNICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

COSTA, Maria Clara Caldas*; SANTOS, Alexsandro Ferreira dos

Email: claramcccp@gmail.com

A monitoria é uma atividade acadêmica nos eixos ensino, pesquisa e extensão, de natureza didático-pedagógica. Objetivou relatar as experiências vivenciadas durante a monitoria na disciplina Fisiopatologia e Dietoterapia – Indicação de Dietas em Situações Clínicas do Curso de Nutrição da Universidade CEUMA (Campus Renascença). A monitoria foi desenvolvida no primeiro semestre de 2018 nas turmas do 4º e 5º períodos. Durante a vivência foi atribuído ao monitor atividades que visavam complementar os conhecimentos teóricos e práticos do discente na disciplina, além de esclarecer dúvidas sobre assuntos ministrados. Todas as atividades do monitor foram supervisionadas pelo professor da disciplina, e incluíram: assistir aulas teóricas da disciplina, auxiliar o professor durante a aula, propor questionamentos durante o ambiente de aula, mediar o contato alunos-professor, elaborar questionários, conduzir revisões do assunto ministrado em grupos de estudo, auxiliar a confecção de trabalhos/seminários e monitorar provas. Para conclusão da disciplina foi realizado o IV Seminário Tratamento Nutricional dos Agravos Digestivos, conduzido com metodologias ativas como: quis, encenação, entrevistas, álbum seriado e vídeo/áudio aula, sendo conferido ao monitor participação na comissão discente do evento. A inserção da monitoria na graduação demonstra aspectos positivos para o professor, monitor e discentes. Possibilita o enriquecimento acadêmico da disciplina e estimula o interesse do monitor pela docência. Atribuído a isso, a monitoria promove o desenvolvimento da autonomia do monitor, aumento do senso de responsabilidade e contribui para o amadurecimento social e acadêmico.

PALESTRAS SOBRE A ALIMENTAÇÃO PRÉ E PÓS TREINO PARA PRATICANTES DE JUDÔ NA COMUNIDADE JARACATY

SANTOS, Analayne Sousa; SILVA, Eliziane Gomes da Costa Moura da; ROCHA, Marina Souza

Email: analaynesousa5.0@gmail.com

Uma dúvida muito comum para quem começa a praticar exercícios físicos e passa a adotar uma rotina de treinos diários é o que comer antes e depois dos treinos. É importante se preocupar com alimentação, principalmente quando se trata da saúde. A alimentação é essencial, tanto para quem quer perder peso, quanto para aquele que quer ganhar massa muscular, por isso é importante saber o que comer antes e depois de cada treino. O presente trabalho teve o objetivo de ministrar atividade educativa sobre a importância da alimentação no Pré e Pós Treino para jovens praticantes de Judô em um Centro Comunitário (Comunidade Jaracaty) de São Luís - MA, atividade realizada pelo Projeto de extensão “NutriAção” do curso de Nutrição da Universidade CEUMA (São Luís, Maranhão, Brasil). As palestras sobre a importância da alimentação Pré e Pós-treino foram realizadas ressaltando os benefícios da alimentação adequada para os Judocas, listando alguns alimentos necessários para serem inseridos na dieta para a obtenção de bons resultados. Para avaliação do aprendizado, foram realizados: a) Jogo de memória, onde a cada acerto feito, o atleta citava os benefícios dos alimentos pré-treino que ele aprendeu na palestra; b) Quiz com os atletas citando o conteúdo explanados, a fim de melhor afixá-los. Foi possível ministrar palestras e orientações sobre Pré e Pós-Treino aos jovens praticantes de Judô do centro comunitário, de modo a auxiliar no seu conhecimento sobre a alimentação adequada.

TEMA LIVRE CASO CLÍNICO

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE UMA CRIANÇA COM DIAGNÓSTICO SUGESTIVO DE MEGACOLON

COSTA, Gabrielle Damasceno Evangelista; PINHEIRO, Déborah Belo Paz; RODRIGUES, Raynara Machado; SANTOS, Kezia França da Silva; SILVA, Bruna de Melo; DINIZ, Taylanna Muniz Martins.

Email: deborah_belo@hotmail.com

A doença de Hirschsprung é uma anomalia congênita que tem como característica intrínseca a ausência dos neurônios intramurais dos plexos nervosos parassimpático, afetando o intestino grosso. Também conhecida como megacólon, afeta um a cada 5.000 nascidos vivos, sendo mais comum em indivíduos do sexo masculino (4:1). Relato de caso: V.C.S, 1 ano e 3 meses, sexo masculino, com distensão abdominal, constipação crônica, alergia alimentar e megacólon sugestivo; Intervenção com SOG (sonda orogástrica) aberta. Exame físico: emagrecido, eupnéico, afebril, acianótico, anictérico, hipocorado, choroso, abdômen globoso e dolorido à palpação; dados antropométricos: Peso= 8,1kg; estatura= 71cm; IMC= 16,06kg/m²; P/I: <P3 (baixo); P/E: >P3-P85(adequado); IMC/I: P15-P50 (eutrofia); E/I: <P3 (baixa); com o diagnóstico nutricional de risco para desnutrição. De acordo com o diagnóstico nutricional e cálculo das necessidades energéticas a intervenção foi de 810 Kcal/dia, proteica de 11,36 g/dia, conduta nutricional inicial com a utilização de fórmula semielementar e hipoalergênica com volume de 100 ml, fracionado em 8 etapas. Após a prescrição da fórmula, foi observado melhora da distensão abdominal e eliminações fisiológicas mais presentes. Gradativamente o volume foi passando para 150 ml, 180 ml e 200 ml. Ao alcançar um volume maior, observou-se uma melhor tolerância alimentar, iniciando assim, a introdução de outras fontes alimentares como frutas e sopas, continuando com o uso da fórmula, porém com o menor volume. Houve melhora do quadro do paciente referente a distensão abdominal, porém para confirmação do diagnóstico de megacólon, foi necessária sua transferência para outro hospital do município de São Luís - MA.

CONDUTA NUTRICIONAL EM PACIENTE COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: Relato de caso

CORREA, Patricilene Costa; CANTANHEDE, Matheus de Araújo Costa; SOUSA, Rildylenne de Lourdes Silva; SOARES, Ester Barbosa; GOMES, Yasmin Garcia Vieira; DIAS, Luciana Pereira Pinto.

Email: patylene_nutri@hotmail.com

Introdução: O lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença inflamatória crônica, autoimune do tecido conjuntivo que pode afetar qualquer parte do corpo. No LES, o sistema imune ataca as próprias células e tecidos do corpo, causando inflamação e dano tecidual (SATO et al, 2002). Relato de caso: Paciente do sexo feminino, 20 anos, estudante e renda familiar de até um salário mínimo. Diagnóstico de LES há 1 ano, em tratamento irregular com hidroxycloquina, evoluindo com quadro súbito de paraplegia de MMII após síncope. No exame físico apresentou diminuição patelares nos MMII, reflexo motor, mobilidade do quadril e esfíncteres preservados. Quadro sugestivo de lesão de nervos inferiores e polineuropatia de nervo pelo LES. Durante a internação relatou inapetência alimentar, fecaloma e uso de antimalárico, imunossupressores e corticosteróides. Foi realizada, avaliação antropométrica: IMC = 15,2 kg/m² (Desnutrição grave), CB= 22,5 cm, %CB= 84,9 (Desnutrição leve); exame físico: presença de edema nos MMSS e MMII, unhas estriadas, língua saburra, face cushingoide e aplicação de triagem nutricional pela NRS-2002 indicando risco nutricional (score ≥ 3). Quanto aos exames bioquímicos: Hmg= 13,30 mg/dL, Ht= 93,80%, FAN= > 640, Leucócitos= 4.770/mm³ %, Lipase = 49 ui/L, AST/TGO= 68,00 U/L ALT/TGP=.49 U/L. Iniciou-se dietoterapia, com uso de suplemento hipercalórico e hiperproteico. Foi realizado cálculo das necessidades nutricionais e orientação nutricional. Conclusão: Paciente iniciou o tratamento com uma dieta de consistência normal, hipercalórica e hiperprotéica, após a alta foi encaminhada ao ambulatório de nutrição da Universidade CEUMA, onde a conduta nutricional foi direcionada para ganho de peso.

DIETOTERAPIA EM PACIENTE COM COMPLICAÇÃO DO PÉ DIABÉTICO: Relato de caso.

GUIMARÃES, Daniel dos Santos; SILVA, Noeme Barbosa da; AGUIAR, Luara Silva; DIAS, Luciana Pereira Pinto; SOUSA, Laís Ferreira de.

Email: danielnutri@outlook.com

Introdução: Pé diabético é caracterizado por úlceras que surgem nos pés da pessoa com diabetes consequentes da neuropatia. Relato de caso: Paciente do sexo feminino, 77 anos, aposentada, renda familiar menor que um salário mínimo, diagnóstico de Pé diabético, internada em um Hospital da Rede Estadual, em São Luís – MA. Durante a internação apresentou constipação intestinal, deglutição prejudicada, mucosa oral prejudicada, acamada, risco de bronca aspiração e de infecções, nutrição insuficiente, episódios de hiponatremia, obesidade e 3 Lesões Por Pressão (LPP) nas regiões do sacro, glúteo, e pé esquerdo. Foram realizados: Avaliação antropométrica: IMC = 22,54 kg/m² (eutrofia), CB= 24 cm, %CB= 96,3 (eutrofia), %PP= 35,5% (perda grave de peso); Exame físico: pálpebras, clavícula, ombros, musculatura inter-óssea, escapula e panturrilhas consumidas; mucosas hipocoradas e língua saburra e Triagem nutricional pela NRS-2002(04 pontos) indicando risco nutricional. Exames bioquímicos: HG=9,7

mg/dL, HCT=30,5%, ERT=3,58 mg/dL, LC= 12,720 mg/dL, CR= 0,46 mg/dL, POTÁSSIO= 3,30 mmol/L, CA= 7,4 mg/dL. Iniciou-se dietoterapia com dieta enteral, volume= 500ml/dia, de densidade normocalórica, hiperproteica e imunomoduladora para ganho de peso e cicatrização das úlceras e recebendo 1500ml/dia de água. Foi realizado cálculo das necessidades nutricionais para adequação da dieta. Conclusão: Paciente passou pela cirurgia de amputação do pé diabético e evoluiu para dieta via oral branda com boa aceitação, recebendo também suplementação oral (normocalórica, hiperproteica e imunomoduladora) e ingerindo 1L de água/dia. Conduta nutricional direcionada para ganho de peso e cicatrização das LPP.

DIETOTERAPIA EM PACIENTE COM DIAGNÓSTICO LAMA BILIAR, SÍNDROME COLESTÁTICA E COLANGITE: Relato de caso.

SOUSA, Rildylenne Lourdes Silva; CORREA, Patricilene Costa; DIAS, Luciana Pereira Pinto.

Email: patylene_nutri@hotmail.com

Introdução: A Lama Biliar surge quando a vesícula biliar não consegue esvaziar completamente a bile para o intestino, Síndrome Colestática diminuição do fluxo biliar devido a secreção comprometida pelos hepatócitos ou à obstrução do fluxo de biliar através de condutas ou intra-extra-hepáticos biliares e Colangites são inflamações dos canais biliares, tubos que transportam a bile (um líquido produzido pelo fígado) do fígado para a vesícula biliar e os intestinos. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 14 anos, estudante, com a renda familiar de um salário mínimo, com diagnóstico Lama Biliar, Colangite, Síndrome Colestática, internado no Hospital Carlos Macieira em São Luís – MA. Durante a internação o paciente relatou fortes dores abdominais, náuseas, vômitos, falta de apetite, febre e dor de cabeça. Foi realizada, Avaliação antropométrica: IMC =17,2kg/m² (baixo peso), CB= 25, 98,8% (Eutrofico), Exame físico: consumidos, pele ressecada, paciente normocorado e com unhas firmes; Foi aplicado a NRS(Rastreo do Risco Nutricional, 2002), pontuação 03, a NAN (Nível de Assistência Nutricional) com a classificação secundário e Strong Kids com a pontuação 04, risco nutricional . Quanto aos exames bioquímicos: HB=10,10 g/dL (baixo), HT=30,90% (baixo), TGO= 74,00 U/L (alto), TGP = 191,00 U/L(Alto). Obtivemos o resultado de quadro de anemia e inflamação na Vesícula Biliar. Foi realizado cálculo das necessidades nutricionais para o paciente, e entregue uma orientação de alta. Conclusão: O paciente passou por um procedimento cirúrgico com a retirada da Vesícula Biliar. A conduta nutricional foi direcionada a orientação de alta ao pacientes em relação as suas novas condições nutricionais.

DIETOTERAPIA EM PACIENTE COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA: relato de caso

SILVA; Juliane Wend Vieira*; SOUSA, Naylanne Lima de; MACIEL, Ellen Mila Cutrim; PINHEIRO, Luiza Caroline Serpa; SILVA, Luciana de Jesus da; COIMBRA, Livia Muritiba Pereira de Lima; DIAS, Luciana Pereira Pinto.

Email: naylannelima@gmail.com

Introdução: Doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) caracteriza-se pela obstrução progressiva do fluxo aéreo e está associada a uma resposta inflamatória anormal dos pulmões, causada por uma mistura de pequenas doenças nas vias aéreas e destruição do parênquima. **Relato de caso:** Paciente M. J. S. sexo feminino, 79 anos, aposentada, renda familiar de um salário mínimo, diabética, hipertensa, internada na UTI/Cardio de um Hospital da Rede Estadual, com diagnóstico de DPOC, Insuficiência Cardíaca Congestiva, Insuficiência Renal Aguda, traqueostomizada, em uso de sonda vesical, com sinais de desequilíbrio intestinal, em uso de Terapia Nutricional Enteral, iniciando precocemente alimentação por Via Oral. Foram realizadas, avaliação antropométrica: IMC= 21,5kg/m² (Desnutrição Leve), CB= 22,5cm (Depleção discreta), CP= 24cm (Depleção); Exame físico: sem edema, pele ressecada e escamosa, presença de Lesão Por Pressão (LPP) grau III, depleção de tecido muscular e adiposo; Triagem nutricional: Nutritional Risk Screening (NRS-2002) = 04 pontos (risco nutricional) e avaliação dos exames bioquímicos: HB= 9,00mg/dL (baixo), HMT= 28,50% (baixo), Ca= 1,03 mg/dL(hipocalcemia), Ur= 68,00 mg/dL(elevada). Iniciou-se dietoterapia com dieta pastosa, laxante e acrescida de dois tipos de suplementos nutricionais (hipercalórico, hiperprotéico e hiperlipídico) para aumento do aporte calórico, além do uso de módulos proteicos devido à baixa aceitação da dieta e para cicatrização da LPP. Conclusão: Foi realizado cálculo das necessidades nutricionais da paciente, com orientação nutricional e prescrição de suplementação, a conduta nutricional foi direcionada para o ganho de peso, havendo evolução da consistência da dieta para branda.

DIETOTERAPIA EM PACIENTE DIAGNÓSTICADO COM PANCREATITE AGUDA: Relato de caso

MACIEL, Ellen Mila Cutrim*; SOUSA, Naylane Lima; VIEIRA, Juliane Wend Silva; PINHEIRO, Luiza Caroline Serpa; QUEMEL, Glauca Alves; DIAS, Luciana Pereira Pinto.

Email: glauciaaq@gmail.com

A Pancreatite Aguda (P.A) caracteriza-se como uma patologia de origem inflamatória que afeta o pâncreas, glândula responsável pela produção e liberação dos hormônios insulina e o glucagon, que regulam a glicose no sangue. Entre as doenças que acometem o trato gastrointestinal, a P.A é a segunda com mais casos de internação. Paciente F.C.T.V. sexo masculino, 50 anos, viúvo, natural de Vargem Grande- MA. Foi admitido em um hospital de alta complexidade em fevereiro de 2018 com diagnóstico principal de PA, decorrente do consumo excessivo de álcool e da formação de litíase migratória para o pâncreas, além disso, apresentava hipertensão arterial sistêmica e hérnia de hiato. Durante a internação, relatou fortes dores no estômago, diminuição da ingestão alimentar, náuseas, vômitos, empachamento e alucinações. Foram realizadas três avaliações antropométricas onde obtiveram resultados médios: IMC= 26,5 kg/m² (sobrepeso), CB= 30 cm (eutrofia) %CB= 93% (eutrofia); exame físico: presença de edema no abdômen e membros (anasarca), olhos amarelados, pele ressecada e unhas quebradiças e análise dos exames bioquímicos: alteração das dosagens de Lipase= 85 UI e TGO (variou de 82 a 46 U/L). Foi prescrita dieta sem irritantes, hipossódica, normocalórica, hiperproteica e hipoglicídica. Iniciou-se, após o procedimento cirúrgico da retirada da litíase, dieta líquida completa, evoluindo gradativamente de acordo com a tolerância do paciente até a consistência branda. Este paciente obteve evolução da dieta em 41 dias de tratamento com melhora dos sintomas, antes da alta hospitalar, o mesmo recebeu orientações nutricionais direcionadas a patologia.

DOENÇA RENAL CRÔNICA E O ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL: um relato de caso

DE SOUSA, Naylanna Lima*, SILVA, Juliane Wend Vieira; MACIEL, Ellen Mila Cutrim; PINHEIRO, Luiza Caroline Serpa; DA SILVA, Luciana de Jesus; DIAS, Luciana Pereira Pinto; COIMBRA, Lívia Muritiba Pereira de Lima

Email: naylannelima@gmail.com

Doença Renal Crônica caracteriza-se como uma síndrome clínica com perda progressiva e irreversível das funções renais, considerada um problema de saúde pública que acomete cerca de 10% da população adulta. Paciente P. S. N, 38 anos, sexo masculino, hipertenso, internado em um Hospital da Rede Estadual em São Luís-MA, com indicação de hemodiálise e apresentando quadro de síndrome urêmica, anemia e queixas de dor lombar. Avaliação antropométrica: 1,70m de altura, 60,7kg (peso seco), com IMC=20,5 kg/m² (desnutrição), CP=29,5cm, CB=25,7cm, %CB=79 (desnutrição moderada), % PP= 8 (perda de peso grave) em 1 mês; Triagem nutricional: NRS (2002) = escore de 4 pontos (risco nutricional); Exame físico: conjuntivas hipocoradas, lábios ressecados, diurese e evacuações presentes, depleção dos tecidos muscular e gorduroso; Exames bioquímicos: Hemoglobina=6,00 g/dL (baixo), Hematócrito=17,80% (baixo), Creatinina=33,54 mg/dL (elevada), Uréia=223,54 mg/dL (elevada), Fósforo=6 mg/dL (elevado). Foi prescrita dieta branda, hipossódica e hiperproteica por via oral, fracionada em 6 refeições diárias, com boa aceitação e segundo o R24h, consumia em média 1900kcal/dia, com ingestão hídrica de 200ml/dia, segundo prescrição médica. Após conduta nutricional direcionada para adequação de peso, melhora do quadro de anemia e sessões de hemodiálise eficientes, o paciente apresentou boa evolução do seu quadro clínico. Foi transferido para um Hospital de Referência após suspeita de tumor na região lombar.

ESPESSURA DO MÚSCULO ADUTOR DO POLEGAR COMO UM REAL MARCADOR DE DESNUTRIÇÃO

SILVA, Isis Maria Miranda Vidal*; SOUSA, Mycaele Aline Santana; MESQUITA, Gabrielle Pereira; PINHEIRO, Safira Raynan Andrade; GARCIA, Erika Ribeiro; SANTOS, Alexsandro Ferreira dos; COIMBRA, Lívia Muritiba Pereira de Lima.

Email: isis.vidal@gmail.com

A desnutrição contribui para um pior prognóstico no paciente hospitalizado aumentando os índices de morbidade e mortalidade. Uma nova técnica para avaliar o compartimento muscular é a avaliação da espessura do músculo adutor do polegar (EMAP). Será analisado o caso clínico da paciente M.L.A.P, 49 anos, sexo feminino que se encontrava internado no Hospital do Câncer Aldenora Bello. Em 02/05/2018 deu entrada com câncer de colo uterino e realizada a Avaliação Subjetiva Global Produzida Pelo próprio Paciente (ASG- PPP) e a Espessura do Músculo Adutor do Polegar (EMAP). O peso foi de 39,5 e altura 1,58m. Um mês atrás pesava 47Kg tendo uma perda de 16%. IMC de 15,3 Kg/m tendo como classificação magreza grave. Sua alimentação se

encontrava mais reduzida que o habitual, comendo somente alimentos de consistência pastosa, com relato de dificuldade de mastigar e engolir. Obteve 18 pontos na ASG-PP classificando-se como desnutrido moderada. A média da EMAP foi 12,6mm. Duas semanas depois foi reavaliada e o peso foi 38,5Kg. Apresentava náuseas, vômitos, constipação, alteração de paladar, boca seca, dificuldade de mastigar e o cheiro da comida incomodava. Obtendo 26 pontos na ASG-PPP e classificando-se como gravemente desnutrida. A média da Emap foi de 7mm demonstrando que quanto maior a classificação da ASG-PPP menor o valor da EMAP.

PACIENTE HOSPITALIZADO COM ALERGIA À PROTEÍNA DO LEITE DE VACA: RELATO DE CASO

PINHEIRO, Luiza Caroline Serpa*; SOUSA, Naylanne Lima de; MACIEL, Ellen Mila Cutrim; SILVA, Juliane Wend Vieira; SILVA, Luciana de Jesus da; DIAS, Luciana Pereira Pinto; COIMBRA, Lívia Muritiba Pereira de Lima

Email: naylannelima@gmail.com

A alergia à proteína do leite de vaca (APLV) é um tipo de alergia alimentar (AA) que acomete em grande parte, crianças menores de três anos e consiste na reação do sistema imunológico às proteínas do leite, principalmente à caseína e às proteínas do soro (β -lactoglobulinas). Suas primeiras manifestações clínicas surgem geralmente nos primeiros seis meses de vida. Paciente J. D. L. V, sexo masculino, 09 meses, diagnóstico de APLV, deu entrada em um Hospital da Rede Estadual de São Luís-MA, com diarreia, episódios de refluxos graves e convulsões, o mesmo nasceu prematuro de parto cesáreo e com histórico familiar de AA, houve rejeição do leite materno desde o terceiro mês de vida, apresentou alteração no teste do pezinho, indicando Erro Inato do Metabolismo. Avaliação nutricional: baixo peso para idade (\geq percentil 0,1 e $<$ percentil 3), baixa estatura para idade ($<$ percentil 3), peso adequado para estatura (\geq percentil 3 e $<$ percentil 97) e IMC= $17\text{kg}/\text{m}^2$ (\geq percentil 3 e $<$ percentil 85) adequado para idade. Foi realizado cálculo das necessidades nutricionais e instituída dietoterapia através de fórmula infantil à base de aminoácidos com restrição de proteína do leite e amido de milho, ofertada por via oral 7 vezes/dia, com volume de 180ml. A conduta nutricional foi direcionada ao ganho de peso, melhora dos episódios de refluxos, diarreia e controle das convulsões, associados a AA do paciente em questão. Após melhora do seu estado clínico, o mesmo teve alta hospitalar e foi integrado ao Programa do leite especial do Estado do Maranhão.

PREPARO IMUNOLÓGICO NO PERIOPERATÓRIO DE PACIENTE SUBMETIDO À DUODENOPANCREATECTOMIA EM ONCOLOGIA: RELATO DE CASO

BRITO, Andressa Pestana; MACIEL, Luís Augusto da Silva; OLIVEIRA, Amanda Thaís Viana; SALDANHA, Fernanda Araújo Santos; SILVA, Michele Bezerra; BARBOSA, Elza Cristina Batista; BARBOSA, Janaina Maiana Abreu

Email: andressa.britto.ab@gmail.com

O câncer de pâncreas apresenta um diagnóstico tardio e comportamento agressivo. Os pacientes candidatos à cirurgia, com risco nutricional devem receber dieta com fórmula hiperproteica e imunomoduladora, 7 a 14 dias antes e após a cirurgia. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente submetido à duodenopancreatectomia em oncologia que fez preparo imunológico no perioperatório. O período do estudo foi de 26 de julho a 13 de setembro de 2018. As informações foram coletadas através de prontuário e relatos do próprio paciente. Paciente do sexo masculino, 59 anos, natural de São Luís-MA. Foi admitido com queixa principal de quadro de icterícia associado à inapetência, prurido e perda ponderal de 27kg. Após realização de exames foi diagnosticado com neoplasia de cabeça de pâncreas. Encontrava-se com risco nutricional e desnutrição proteica moderada. No pré-operatório a albumina estava $1,8\text{g}/\text{dL}$. O paciente passou 14 dias sendo nutrido até que a albumina alcançasse o valor de $3,3\text{g}/\text{dL}$, tendo ganho de peso de 2,4kg. Foi submetido à duodenopancreatectomia. No 1º dia pós-operatório não apresentou intercorrência significativa (fístula, sepse, uso de drogas vasoativas). Iniciou terapia nutricional enteral com a dieta imunomoduladora. No 7º dia pós-operatório apresentou uma complicação (fístula) e foi reabordado. Introduziu a terapia nutricional parenteral e posteriormente a nutrição enteral novamente. Evoluiu bem e progrediu para dieta oral líquida com avanço regular da consistência. A imunomodulação feita no perioperatório preparou o paciente para a intervenção cirúrgica, minimizando o evento de várias intercorrências e colaborando na sua recuperação.

SUPLEMENTAÇÃO IMUNOMODULADORA EM PACIENTE QUEIMADO – UM RELATO DE CASO.

LIMA, Patrícia de Souza Duarte; MARTINS, Renan Costa; LIMA, Mariana Nunes; BARBOSA, Noeme; GUIMARÃES, Daniel dos Santos; SOUSA, Laís Ferreira de; SANTOS, Alexsandro Ferreira dos.

Email: psdlima@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Queimaduras estão entre os traumas mais graves que podem atingir o ser humano, provocam uma resposta metabólica intensa. Configurando-se importantes causas de morbimortalidade em todo o mundo. Estudos clínicos têm mostrado melhor desempenho da resposta imune com a ingestão da suplementação imunomoduladora iniciada precocemente. **RELATO DE CASO:** Paciente sexo masculino, 43 anos, caminhoneiro, diagnóstico de queimadura de terceiro grau, com pixe superaquecido de asfalto por acidente de trabalho, sendo então internado em um Hospital da Rede Estadual de Saúde em São Luís- MA. Deu entrada com queimaduras no couro cabeludo, obstrução de narinas, cavidade oral com úlceras, dificuldade de deglutição, lesão de membros superiores e inferiores, limitação para deambulação, escala de Morse 35 (média), escala de Braden 12 (alto). Foi realizada avaliação nutricional antropométrica: IMC 25,8 kg/m² (sobrepeso), adequação da CB= 88,23% (desnutrição leve), alto risco para desnutrição relacionada ao evento agudo. Exames bioquímicos: PCR = 17,55 mg/l, leucócitos= 13,780mm³, creatina= 0,93 g/dl, albumina: 3,61g/dl. Paciente iniciou alimentação Via Oral, com dieta pastosa, atendendo 73% =1500 kcal das necessidades diárias, evoluindo para dieta branda com suplementação imunomoduladora e hiperproteica, via oral, três vezes ao dia. Após três dias em uso de imunomodulador, observou-se melhora significativa no processo de cicatrização e de marcadores bioquímicos, não houve comprometimento das reservas adiposas e musculares. Alta hospitalar em bom estado geral, após 19 dias de internação. **CONCLUSÃO:** O início precoce de suplementação imunomoduladora foi benéfico para esse paciente, contribuiu para aporte de suas necessidades nutricionais, e atuou favoravelmente no processo de cicatrização.

TERAPIA NUTRICIONAL NA DOENÇA RENAL CRÔNICA: Relato de caso

GOMES, Yasmin Garcia Vieira*; NUNES, Isabela*; TAVARES, Nayara*; DIAS, Luciana Pereira Pinto; SOUSA, Laís Ferreira de

Email: yasmingomesvg@hotmail.com

Introdução: Doença Renal Crônica (DRC) consiste na lesão renal com perda progressiva e irreversível da função dos rins (glomerular, tubular e endócrina). **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 66 anos, aposentada, diagnóstico conclusivo de DRC, internada em um Hospital da rede Estadual em São Luís – MA. Durante a internação relatou ter tido três episódios de Acidente Vascular Cerebral (AVC), os quais resultaram em paralisia parcial da face, membros superiores e inferiores. Faz diálise três vezes na semana. Presença de Lesão por pressão (LPP) grau 3, hipertensão, boa aceitação da dieta por via oral, porém com dificuldade para deglutir, função intestinal preservada. Foram realizados, Avaliação antropométrica: IMC=24,7kg/m² (eutrofia), CP= 30 cm, CB= 27 cm / 90,16% (Eutrofia), %Perda de peso=4,74 (perda significativa de peso); Exame físico: pele íntegra e hidratada, sem edemas, mucosas normocoradas, acuidade visual preservada e abdômen escavado; Triagem Nutricional: NRS-2002 com score= 1 (sem risco) e Exames bioquímicos: HGB=8,70 mg/dL, HCT=25,70% (baixos), Ureia: 107,00 mg/dL (elevada), Creatinina: 6,00 mg/dL (elevada), K: 6,00 mEq/L (elevado). Iniciou-se dietoterapia com dieta pastosa hipolipídica e restrição hídrica de 1L/dia. Foi realizado cálculo das necessidades nutricionais, orientação nutricional e prescrição de suplementação de módulo de proteína (20g/dia) **Conclusão:** Paciente evoluiu para dieta branda. A conduta nutricional foi direcionada para manutenção de peso e cicatrização das LPP.

TEMA LIVRE PESQUISA

ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA DO FRUTO CROAÇU DA FOLHA MIÚDA (*Coccoloba sp*).

SILVA, Ana Lídia Pontes*; SILVA, Washington Moraes; MARTINS, Virna Elise Ferreira de Berredo; GOLDMANN, Karin da Silva; DA SILVA, Gherrard Teixeira; ROCHA, Marina Souza.

Email: orthiim@outlook.com

Croaçu da folha miúda (*Coccoloba sp*) é um fruto pertence à família Polygonaceae do reino plantae, sua distribuição geográfica é oriunda da América do Sul e Guianas. No Brasil, é encontrado no estado do Amazonas e no Maranhão, em algumas regiões esse fruto recebe o nome de mirim. Seu habitat é em meio as matas de Igapó e de encostas. O fruto tem formato baga globosa contendo uma única semente, durante o processo de maturação ele possui cor

verde-lima com sabor levemente adocicado, quando maduro, apresenta-se na cor roxo, e sabor ainda mais doce. O objetivo deste estudo foi analisar o teor de pH, °Bx e Índice de Refração (IR) do Croaçu da folha miúda (*Coccoloba sp.*). Foram colhidos 800g do fruto maduro, posteriormente retirou-se os caroços com o auxílio de peneiras obtendo a polpa que pesou 385 g. Logo em seguida, o material foi levado para análises laboratoriais. Verificou-se o °Bx e IR por meio de um refratômetro de bancada e o pH utilizando um pHmetro. As análises foram feitas em triplicata. O fruto apresentou teor de °Bx de 24,7, IR 1,372 e o pH de 5,59, caracterizando-se como uma amostra levemente ácida o que reflete positivamente em sua conservação, reduzindo os riscos de contaminação microbiológicos e pode ser utilizado na fabricação de produtos alimentícios como polpas e sorvetes. Foi possível analisar as características físico-química do fruto e sua possibilidade de ser utilizado na indústria alimentícia.

AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES ANTIMICROBIANA, ANTIOXIDANTE, CITOTÓXICA E MUTAGÊNICA DO THEOBROMA GRANDIFLORUM E MAURITIA FLEXUOSA

COSTA, Maria Clara Caldas*; COSTA, Gabrielle Damasceno Evangelista; CHAVES, George Barros; MAIA, Hermerson Sousa; ZAGMIGNAN, Adrielle; SILVA, Luís Cláudio Nascimento da
Email: claramcccp@gmail.com

No Brasil há uma grande quantidade de frutas tropicais com sabores exóticos e atrativos ao consumidor. Entre elas a *Mauritia flexuosa* e o *Theobroma grandiflorum*, conhecidos como buriti e cupuaçu, respectivamente. O objetivo do presente estudo foi avaliar as atividades antimicrobianas, antioxidante, citotóxica e mutagênica do cupuaçu e buriti. O buriti é uma fruta utilizada na indústria alimentícia brasileira na preparação de doces, sorvetes, sucos, compotas, papas e óleos, além de possuir aplicabilidade na indústria cosmética. Adicionalmente alguns estudos tem mostrado potencial farmacológico da casca, polpa e endocarpo do buriti. O cupuaçu é um fruto amazônico encontrado no noroeste do Maranhão. É uma fruta de grande potencial comercial, devido à sua polpa aromática, seu teor de acidez e sabor muito agradável. Foram realizados Concentração Mínima Inibitória (CIM), o teste de Antioxidante usando o radical DPPH (2,2-difenil-1-picrilhidrazilo), Atividade Hemolítica e Ensaio de Recombinação Genética nos extratos derivados do buriti e cupuaçu. Ambos os extratos não apresentaram ação antimicrobiana. No ensaio DPPH, o extrato de cupuaçu na fração etílica e metanólica do buriti demonstraram maior atividade antioxidante (IC50 33,37 µg / mL e 82,33 µg / mL). É importante ressaltar que os extratos não causaram grande dano aos glóbulos vermelhos e nem induziram efeitos mutagênicos em *Escherichia coli*. O suco de cupuaçu e buriti são uma fonte de compostos antioxidantes com baixa citotoxicidade e sem ação mutagênica. Futuros trabalhos visando a identificação destes compostos e sua exploração farmacológica devem ser conduzidos de forma a garantir melhor aplicabilidade destes frutos como recurso bioativo.

AVALIAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR DE ESCOLARES ATRAVÉS DO QUADA EM SÃO LUÍS-MA

GOMES, Amanda Cristina Araújo*; DE LIMA, Maria Tereza Medeiros Aureliano; MOCELIN, Adriana Furtado Baldez

Email: amandacristina.ag@live.com

Estudos sobre os padrões alimentares de crianças e adolescentes no Brasil têm mostrado um elevado consumo de sucos industrializados, refrigerantes, e baixa ingestão de leite, frutas e hortaliças. Inadequações no consumo alimentar desde a infância podem comprometer o estado nutricional e levar ao desenvolvimento de carências ou excessos nutricionais, os quais estão associados ao desenvolvimento precoce de sobrepeso e obesidade. O objetivo deste estudo foi avaliar o consumo alimentar de escolares através do Questionário Alimentar do Dia Anterior. Tratou-se de um estudo descritivo, realizado no período de novembro de 2016 a janeiro de 2017. A amostra foi constituída de 101 escolares de 7 a 10 anos de uma escola pública de São Luís-MA. Para avaliação do consumo alimentar foi utilizado a versão 3 do Questionário Alimentar do Dia Anterior. Os alimentos foram classificados em nove grupos alimentares e a adequação do consumo avaliada de acordo com as recomendações do Guia Alimentar para a População Brasileira. Foi realizada análise descritiva dos dados. A pesquisa foi aprovada sob parecer consubstanciado N. 2.321.688. Observou-se consumo inadequado para os grupos dos cereais, pães e massas (95,0%); frutas (94,1%); hortaliças (89,3%); leites e derivados (86,0%); fast-food (60,0%) e refrigerantes (73,1%). Já quanto a quantidade de refeições diárias foi verificada adequação. Concluiu-se que houve um consumo inadequado de seis grupos alimentares, podendo comprometer o estado nutricional e de saúde dos escolares, evidenciando a necessidade de ações de educação nutricional, que favoreçam a formação de hábitos

alimentares saudáveis e o pleno desenvolvimento infantil.

CARACTERÍSTICAS ANTOPOMÉTRICAS DE RECÉM NASCIDOS DE UMA MATERNIDADE FILANTRÓPICA EM SÃO LUÍS-MA

COSTA, Juliane Estela; SAMPAIO, Bruno Costa; BARBOSA, Elza Cristina Batista; VIEIRA, Natalia Borges; LIMA, Mariana Nunes; BRASIL, Gabrielle Vieira da Silva; BARBOSA, Janaina Maiana Abreu.

Email: juuuestela@hotmail.com

Introdução: O nascimento com peso adequado (>3000 kg) é de suma importância, não só para a sobrevivência do bebê, mas também para o crescimento e desenvolvimento sadio ao longo da vida. Objetivo: Caracterizar o estado nutricional de recém-nascidos de uma maternidade filantrópica em São Luís- MA. Metodologia: Estudo transversal, realizado com mães de recém-nascidos de uma maternidade filantrópica de São Luís - MA. Foi aplicado um questionário socioeconômico e demográfico onde contemplavam perguntas como idade e renda da mãe. Com relação as características do recém-nascido, foram selecionadas as variáveis sexo, peso, comprimento e perímetro cefálico da criança. O trabalho foi aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade CEUMA sob o número 2.762.122. Resultado: Foram entrevistadas 48 mães e seus respectivos recém-nascidos, sendo 75,5% das mães com idade entre 20-29 anos e quanto a renda familiar, 57,1% possuíam renda de um a dois salários mínimos; com relação as características do recém-nascido, 58,3% eram do sexo masculino; 67,3% nasceram com peso adequado, 57,1% com comprimento adequado e 55,1% tinham perímetro cefálico adequado ao nascer. Conclusão: Observa-se que grande parte dos recém-nascidos tinham as características antropométricas adequadas, porém é importante um melhor acompanhamento com esse público e estabelecer estratégias para que esse percentual seja mais expressivo, evitando assim o nascimento de crianças com características antropométricas inadequadas. Palavra-chave: Estado Nutricional. Recém-nascido. Peso adequado.

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM ESQUISTOSSOMOSE NO NORDESTE BRASILEIRO ENTRE 2013-2017.

BRINGEL, Larissa Da Costa; LIMA, Wanessa Do Nascimento; CARNEIRO, Gracelma Carvalho; PEREIRA, Josane de Almeida; ALVES, Matheus Silva.

E-mail: larissabringel2016@gmail.com

A esquistossomose é uma doença infecciosa parasitária, transmitida para o indivíduo quando entra em contato com águas onde existam caramujos (hospedeiros intermediários) infectados. O presente trabalho tem por objetivo a caracterizar os pacientes com esquistossomose no nordeste brasileiro no período 2013 A 2017. A introdução da esquistossomose no Brasil se deu no período colonial por meio do tráfico de escravos originários da costa ocidental da África. Segundo a Secretaria de Vigilância em Saúde (2014) a esquistossomose se expandiu amplamente no país, em função da migração do verme em direção às áreas com precárias condições de saneamento básico. A esquistossomose atinge 19 unidades federativas, com predomínio nas regiões Nordeste e Sudeste. A Bahia representa a segunda maior área endêmica do país, atingindo mais de 60% de seus municípios, No presente estudo foram notificados 6 274 novos casos, não apresentando grandes mudanças durante os anos, o estado da Bahia apresentou 3 279 sendo o estado com mais número de casos, sendo o sexo masculino (3 341 casos) os mais acometidos pela patologia, a faixa etária economicamente (20-59 anos) ativa é a que apresenta maior incidência sendo de 4 075 e a escolaridade mais frequente é ensino médio incompleto apresentado 2 142 casos novos. Assim, podemos concluir que o perfil dos pacientes com esquistossomose do nordeste brasileiro é homens com baixa escolaridade na idade economicamente ativa residente no estado da Bahia.

CONSUMO DE REFRIGERANTE E RISCO CARDIOVASCULAR EM USUÁRIOS ATENDIDOS EM UM LABORATÓRIO DE ANÁLISE CLÍNICA DE UMA UNIVERSIDADE PRIVADA

PONTES, Kamylla Karolynne Bezerra*; SOARES, Ester Barbosa; PEREIRA, Jessica Bianca Passos; LIMA, Virginia Nunes; BARBOSA, Janaina Maiana Abreu

Email: myllakarol@hotmail.com

O consumo excessivo de refrigerante é considerado um hábito alimentar inadequado que favorece risco de doenças crônicas não transmissíveis, devido ao seu alto valor energético, estando associado ao excesso de peso. Associar o consumo de refrigerante e risco cardiovascular em usuários atendidos em um laboratório de análise clínica de uma Universidade privada de São Luís-MA. Estudo transversal e analítico, realizado com 25 adultos, de ambos o

sexo. Foi aplicado um questionário socioeconômico e demográfico e o Michigan Heart Association. Foi realizado aferição do peso, altura, circunferência da cintura, quadril e pescoço. Foi feito o teste do qui-quadrado no programa Stata® versão 13.0. Projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética do CEUMA (1.732.785). Observou-se que 80% dos entrevistados eram do sexo feminino, com idade de 40 a 59 anos (52%), 43,4% tinham o 2º grau completo e 60% eram solteiros. Em relação às características antropométricas dos usuários, 54,2% estavam sem risco de DCV de acordo com a circunferência do pescoço, 68% com risco de DCV conforme a RCEst, 64% sem risco de DCV segundo a RCQ e 76% sem risco DCV de acordo com o índice de conicidade. De acordo com o escore de Michigan, 79,1% tinham risco coronariano médio. Houve associação significativa entre o RCEst e o consumo de refrigerante ($p=0,032$). É importante a realização de intervenções visando à redução do consumo de refrigerante e conseqüentemente melhorar a qualidade de vida, auxiliando na promoção e prevenção da saúde desses usuários.

ELABORAÇÃO E ACEITABILIDADE DA “SANTA EMPADINHA”

SOUSA, Karla Bianca Mendes de*; BRANCO, Flávia Rocha Castelo; ROCHA, Gecika Amorim; LEITE, Maria Andrade; MENDES, Wirna Silva; BARBOSA, Janaina Maiana Abreu; ROCHA, Marina Souza

E-mail: karbi.sousa2018@gmail.com

A “Santa Empadinha” tem ingredientes diferentes da empada convencional, ela é feita com o aipim, que possui carboidratos, ácido fólico, Vitamina C, magnésio, manganês, potássio e cobre. Atualmente é inserido nas dietas para os diabéticos e portadores de doenças celíacas, pois não possui glúten. O objetivo desse estudo foi avaliar a aceitação da “Santa Empadinha” em estudantes e funcionários de uma universidade privada de São Luís – MA. Foram elaboradas empadinhas com uma massa diferente da tradicional, substituindo a farinha de trigo pela farinha do aipim, recheada com peito de frango. Esta preparação possui uma fonte de proteína de alto valor biológico e carboidrato de baixo índice glicêmico. Para avaliar a aceitação das empadinhas, foi aplicado o teste de aceitação por escala hedônica verbal. E foi feito uma análise descritiva no programa Excel® versão 2011. Entre as pessoas que degustaram a preparação, 98% relataram “gostei muitíssimo”. Alguns comentários foram colocados nas fichas, como: “Muito gostosa e aprovadíssima! ”; “Massa muito boa, frango muito gostoso”; “Muito leve a massa”, “Sabor agradável sem excesso de temperos”; “Nota 10, ficou leve e com uma nova textura, se fosse no formato de coxinha ficaria ainda melhor”. Portanto, a “Santa Empadinha” é feita a base de aipim que ao contrário de outras fontes de carboidrato, dá saciedade, não gera picos de glicemia, não contém glúten e é indicada como uma opção de lanche para pacientes diabéticos e celíacos.

IDENTIFICAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR DOS UNIVERSITÁRIOS

MACIEL, Ellen Mila Cutrim*; SOUSA, Naylane Lima; VIEIRA, Juliane Wend Silva; SOUSA, Rildyenne de Lourdes Silva; QUEMEL, Glauca Alves; BARBOSA, Janaina Maiana Abreu; LIMA, Virgínia Nunes.

Email: glauciaaq@gmail.com

O consumo alimentar dos universitários pode ser influenciado por diversos fatores, os quais se destacam o conhecimento sobre alimentação saudável, o perfil socioeconômico e a disponibilidade de tempo para preparar e realizar as refeições. O objetivo do estudo é identificar o perfil alimentar dos universitários de uma universidade privada em São Luís- MA. Estudo analítico, transversal, que identificou o perfil alimentar de 192 universitários, utilizando o Questionário de Frequência Alimentar. O referido artigo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Ceuma, sob o parecer consubstanciado Nº 2.599.257 em 14 de abril de 2018. Da amostra total, 78,65% pertenciam ao gênero feminino, com idade entre 18 a 66 anos e média de 22 anos. O consumo alimentar diário dessa população caracterizou-se pela alta prevalência de alimentos considerados não saudáveis como bebidas com adição de açúcar (66,1%) e baixo consumo de alimentos considerados saudáveis, como frutas (32,8%), hortaliças (29,2%), carnes e ovos (29,7%). No presente estudo, verificou-se que o consumo alimentar dos universitários, tem uma frequência semanal de alimentos saudáveis mais prevalente quando comparado ao consumo diário. Já no grupo dos alimentos não saudáveis, o consumo diário de doces e bebidas com adição de açúcar foram mais prevalentes. Foi possível identificar uma dieta rica em açúcares e alimentos processados.

O PAPEL DOS AMINOÁCIDOS NA NUTRIÇÃO, COM ÊNFASE EM GERIATRIA

WANESSA DO NASCIMENTO LIMA; DORIVANE SÁ MONTEIRO RODRIGUES; ALYCIA MARCELLY RODRIGUES DA SILVA ; LARISSA DA COSTA BRINGEL; GRACELMA

CARVALHO CARNEIRO; WASHINGTON KLEBER RODRIGUES LIMA ;

Email: dorivane@example.com.br

É comum que as pessoas comecem a se alimentar menos com a idade. Dentre os fatores que contribuem para essa situação, podemos citar: alterações na percepção de cheiro e sabor, dificuldade na mastigação devido a problemas dentários ou principalmente por falta de apetite. Ao atingirem essa fase, precisa-se de uma maior atenção nutricional ao que se refere aos aminoácidos que são compostos fundamentais na formação de proteínas e que tem mostrado papel de suma importância para o crescimento, reprodução, balanço nitrogenado, regulação da saúde óssea, função gastrointestinal, entre outras funções. Segundo os dados da USDA (departamento de agricultura dos Estados Unidos), aproximadamente 40% dos indivíduos com 70 anos ou mais, consomem menos que a recomendação para proteínas e, conseqüentemente, para aminoácidos. Aproximadamente 16% dos idosos consomem menos de 75% do recomendado. A baixa ingestão proteica e de aminoácidos está relacionada com risco maior de perda de funcionalidade e capacidade cognitiva. Recomenda-se, para idosos, a ingestão do equivalente a 2 a 4g de leucina por dia, ou aproximadamente um bife de 113g.

PERFIL SOCIOECONÔMICO E NUTRICIONAL DE ESCOLARES DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE SÃO LUÍS-MA

GOMES, Amanda Cristina Araújo*; DE LIMA, Maria Tereza Medeiros Aureliano; MOCELIN, Adriana Furtado Baldez

Email: amandacristina.ag@live.com

Em contraste ao declínio da desnutrição infantil no Brasil, observa-se um aumento na prevalência de excesso de peso nas crianças como um dos principais problemas de saúde pública. Esse aumento está relacionado a vários fatores como as condições socioeconômicas, visto que influencia no acesso aos alimentos e à informação. O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil socioeconômico e nutricional de escolares de uma instituição pública de São Luís-MA. Tratou-se de um estudo descritivo, quantitativo, realizado no período de novembro de 2016 a janeiro de 2017, com amostra de 101 escolares, de ambos os sexos, de 7 a 10 anos. Foi utilizado um questionário adaptado para coleta de dados socioeconômicos e antropométricos. O estado nutricional foi classificado pela estatura/idade e índice de massa corporal/idade em escore Z. Foi considerada obesidade abdominal quando a circunferência da cintura foi \geq percentil 90. Foi realizada análise descritiva dos dados. A pesquisa foi aprovada sob parecer substanciado N. 2.321.688. Houve predomínio do sexo feminino (56,4%), idade de 7 anos (43,6%), 1º ano do ensino fundamental (32,7%), pardos (61,4%) e evangélicos (54,5%). O chefe da família tinha o ensino médio completo ou superior incompleto (34,6%), renda familiar $<$ 1 salário mínimo (47,5%), com até seis pessoas no domicílio (79,2%) e pertencia às classes D-E (49,5%). A maioria era eutrófica (79,2%), mas 17,8% tinham excesso de peso e 10,9% apresentaram obesidade abdominal. Conclui-se que a maioria dos escolares estavam eutróficos, mas foi observado uma alta frequência de excesso de peso, obesidade abdominal e condições socioeconômicas desfavoráveis.

RELAÇÃO ENTRE ADIPOSIDADE ABDOMINAL E ESTADO NUTRICIONAL DE ESCOLARES DO ENSINO PÚBLICO DE SÃO LUÍS-MA

GOMES, Amanda Cristina Araújo*; DE LIMA, Maria Tereza Medeiros Aureliano; MOCELIN, Adriana Furtado Baldez

Email: amandacristina.ag@live.com

A prevalência de sobrepeso e a obesidade em escolares tem sido crescente no mundo, sendo considerada um dos principais problemas nutricionais nessa população e um grave problema de saúde pública. Além da preocupação com o excesso de peso, cresce a necessidade de determinar a presença de adiposidade abdominal em razão de sua associação com os distúrbios metabólicos e cardiovasculares. O objetivo deste estudo foi relacionar a adiposidade nutricional e o estado nutricional de escolares do ensino público de São Luís-MA. Tratou-se de um estudo transversal, realizado no período de novembro de 2016 a janeiro de 2017, com amostra de 101 escolares, de ambos os sexos, de 7 a 10 anos. O estado nutricional foi classificado segundo os pontos de corte de estatura para idade e índice de massa corporal para idade, em escore Z. A adiposidade abdominal foi identificada a partir do ponto de corte do percentil \geq 90 da circunferência da cintura. Foi realizada análise descritiva e testes qui-quadrado e correlação de Person no Stata 12.0, sendo adotado p-valor $<$ 0,05. A pesquisa foi aprovada sob parecer substanciado N. 2.321.688. Foi observado que 56,4% dos escolares eram do sexo feminino, 43,6% tinham 7 anos, 79,2% eram eutróficos, 17,8% tinham excesso de peso e 10,9%

apresentaram adiposidade abdominal, a qual apresentou associação estatisticamente significativa ($p < 0,001$) e correlação forte ($r = 0,9181$) com o excesso de peso. Conclui-se que, embora a maioria dos escolares estavam eutróficos, houve uma alta frequência de excesso de peso, que se associou a obesidade abdominal.

VIABILIDADE E ARMAZENAMENTO DE BACTÉRIAS PROBIÓTICAS EM MEIO A BASE DO SUCO DE CUPUAÇU

MESQUITA, Gabrielle Pereira; MENDES, Yasmim Costa; DA SILVA, Luís Cláudio Nascimento; ZAGMIGNAN, Adrielle.

Email: gabi_mesquita8@hotmail.com

A colonização intestinal por *Lactobacillus ssp* exercem uma barreira protetora ao organismo contra patógenos na microbiota intestinal. Por isso, o desenvolvimento de probióticos não lácteos, à base de frutas, tem sido uma alternativa devido ao aumento do número de intolerantes à lactose. O objetivo do estudo foi avaliar a viabilidade e o armazenamento de bactérias probióticas (*Lactobacillus fermentum* ATCC 23271 e *Lactobacillus rhamnosus* ATCC 9595) em meio a base do suco de Cupuaçu (*Theobroma grandiflorum*). Assim, os sucos de frutas são veículos de cultura devido à presença de carboidratos, além de minerais, vitaminas e fibras. No procedimento, as frutas foram processadas para a obtenção do suco, o potencial de hidrogênio (pH) foi ajustado para 6,0. Para a fermentação foi preparado um pré-inóculo de *L. fermentum* e *L. rhamnosus* crescido em caldo De Man, Rogosa e Sharpe (MRS). Após 48h foram inoculados nos sucos. A quantificação da viabilidade celular foi realizada pelo plaqueamento dos lactobacilos, após diluições seriadas em solução salina e realizado o plaqueamento em meio ágar MRS, incubadas por 48h a 37°C e verificado o tempo de armazenamento por 28 dias em intervalos de 7 dias. Foram encontrados os altos níveis de crescimento bacteriano (maiores 16Log CFU/mL) para ambas as linhagens, o tempo de armazenamento variou de 8 a 11 Log CFU/mL para ambas as linhagens. O crescimento foi evidenciado pela diminuição dos valores de pH (<4), sugerindo a produção de ácidos orgânicos. Assim, os resultados encontrados mostraram boa viabilidade bacteriana em ambas as linhagens no suco de cupuaçu.

VIABILIDADE E ARMAZENAMENTO DE BACTÉRIAS PROBIÓTICAS EM MEIO A BASE DO SUCO DE BACURI

MENDES, Yasmim Costa; MESQUITA, Gabrielle Pereira; SILVA, Luís Cláudio Nascimento da; ZAGMIGNAN, Adrielle.

Email: yasmimc.mendes@yahoo.com.br

Os nutrientes básicos e os suplementos funcionais podem proporcionar benefícios nutricionais, melhorando a saúde dos consumidores. Foi avaliado a viabilidade e o armazenamento de bactérias probióticas (*Lactobacillus fermentum* ATCC 23271 e *Lactobacillus rhamnosus* ATCC 9595) em meio a base do suco de Bacuri (*Platonia insignis*). Atualmente, há um maior interesse em alimentos vegetais contendo probióticos, devido ao grande público intolerante a lactose, alérgicos aos derivados do leite e veganos. O Brasil possui um vasto repertório de frutas que poderiam ser utilizadas para o desenvolvimento de bebidas fermentadas, como o fruto do bacuri. As frutas foram processadas para a obtenção do suco, o potencial de hidrogênio (pH) foi ajustado para 6,0. Para a fermentação foi preparado um pré-inóculo de *L. fermentum* e *L. rhamnosus* crescido em caldo De Man, Rogosa e Sharpe (MRS). Após 48h foram inoculados nos sucos. A quantificação da viabilidade celular foi realizada pelo plaqueamento dos lactobacilos, após diluições seriadas em solução salina e realizado o plaqueamento em meio ágar MRS, incubadas por 48h a 37°C e verificado o tempo de armazenamento por 28 dias em intervalos de 7 dias. Foram encontrados os altos níveis de crescimento bacteriano (maiores que 09 e 11Log CFU/mL) para as linhagens de *L. fermentum* e *L. rhamnosus* respectivamente, o tempo de armazenamento variou de 09 a 06 Log CFU/mL para ambas as linhagens. O crescimento foi evidenciado pela diminuição dos valores de pH (<4), sugerindo a produção de ácidos orgânicos. Assim, os resultados encontrados mostraram boa viabilidade bacteriana em ambas as linhagens.

TEMA LIVRE REVISÃO DE LITERATURA

A FOME OCULTA, UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA?

SILVA, Noeme Barbosa da; SOUSA, Laís Ferreira de; DIAS, Luciana Pereira Pinto

Email: noemenbs@gmail.com

A Fome Oculta se configura como uma desnutrição causada pela falta de micronutrientes

essenciais para a manutenção da saúde e a falta de sintomatologia evidencia a natureza invisível deste problema. Assim como a obesidade, a fome oculta tem crescido de modo alarmante. Cerca de dois bilhões de pessoas vivem com fome oculta no mundo, mas os maiores índices são encontrados nos países em desenvolvimento, onde 7% das cargas de doenças são atribuídas à fome oculta. No Brasil, anemias, déficits de altura e doenças infecciosas comprovam a sua existência. Foi realizada uma revisão de literatura para investigar o impacto da fome oculta na saúde pública, por meio de consultas nos bancos de dados, Scielo, Lilac's e Google Acadêmico, entre o período de 2013 a 2018. Os estudos mostram que entre as carências de micronutrientes que caracterizam a fome oculta, as mais comuns são as de ferro, zinco e vitamina A. Elas têm magnitude mundial e constituem importante problema de saúde pública, sendo responsáveis por agravos, comorbidades e doenças crônicas. Os países subdesenvolvidos são os mais acometidos por essa fome, e conseqüentemente têm maiores índices de anemias causadas pela falta de ferro, e níveis séricos inadequados de vitamina A, sendo que essas carências são resultantes de uma má alimentação. A fome oculta é um problema grave que necessita ser discutido e tratado. Novos estudos sobre essa temática são necessários para elaboração de políticas públicas que previnam o avanço deste problema.

A INFLUÊNCIA DA MICROBIOTA NO TRATO GASTROINTESTINAL

SANTOS, Rafaela Thaísa Anchieta*; AGUIAR, Francisca Jucylene Oliveira de; COIMBRA, Livia Muritiba Pereira de Lima

E-mail: rafaelaanchietaeta@outlook.com

O trato gastrointestinal (TGI) é um órgão que se caracteriza estéril, ou seja, uma superfície na qual há ausência de microrganismos ou incapacidade dos mesmos de se reproduzirem. Logo após o parto, adquire microrganismos, modelando uma microbiota àquele local. O objetivo dessa revisão foi identificar a influência da microbiota no trato gastrointestinal. O TGI é mais densamente povoado por microrganismos comensais e simbióticos, abrigando um grande número de bactérias, mas, incluindo também os fungos e vírus. Destacam-se, entre suas principais funções, a atuação direta no sistema imunológico controlando suas reações no organismo, por meio de um agente imunomodulador, resistência à colonização por bactérias patogênicas e contribuição nutricional. As bactérias do TGI podem ser responsáveis pelo desenvolvimento da obesidade em algumas pessoas interferindo na regulação do peso, dessa forma, indivíduos magros e obesos possuem composições de microbiota diferentes, que especialmente relacionadas à alimentação, podem aumentar a produção de citocinas pró-inflamatórias, modificando a expressão de genes do hospedeiro e induzindo o estado patogênico capaz de facilitar o desenvolvimento. Portanto, a microbiota intestinal tem mostrado grande influência na saúde do organismo, e é importante que desde a infância até a idade adulta, tenha sua manutenção e estabilização, para que haja o menor grau de interferência dos fatores internos e externos que alterem levando a possíveis patologias.

A NUTRIGENÉTICA, A NUTRIGENOMA E A RELAÇÃO COM COMPOSTOS BIOATIVOS

SILVA, Lidia Maria Araújo Cunha da; GOMES, Michele De Araujo; MARQUES, Mila Gabriela Silva; PINTO, Nara Silva; ALVES, Pedro Henrique Muniz; ZAGMIGNAN, Adrielle.

Email: lidiamsa@hotmail.com

Introdução: A nutrigenética e a nutrigenoma é uma nova perspectiva nutricional no planejamento alimentar de cada indivíduo. A interação dessas duas novas ciências e a relação existente com compostos bioativos determina a modificação da dieta, envolvendo Nutrição, Genética e qualidade de Vida. Revisão: Em uma revisão de literatura nas plataformas Pubmed, Scielo, Lilacs e Google Acadêmico demonstraram que através da relação genes-nutrientes-compostos-bioativos, descobriu-se um conhecimento mais profundo acerca da saúde das pessoas, levando-se em consideração a alimentação e a influência do meio externo na modulação gênica de cada indivíduo. De acordo com os genes que cada pessoa carrega, uma dieta pode ser viável ou não. Particularizar as recomendações alimentares, passaram a ser estratégias importantes. Fatores ambientais como estilo de vida, atividade física, principalmente no aspecto alimentar, tem a possibilidade de desencadear diferentes respostas, considerando os polimorfismos de cada um. Compostos Bioativos presentes nos alimentos a exemplo da epigallocatequina galacto, curcumina, resveratrol, gingerol e muitos outros, presentes em diversos alimentos, tem contribuído para desativação do NFkB (Fator Nuclear Kappa B) um fator de transcrição, responsável por reações inflamatórias no corpo humano. Conclusão: Dessa forma, tanto fatores epigenéticos quanto genéticos tem estruturado o parâmetro da promoção de uma boa Saúde. As pessoas não são mais reféns de sua hereditariedade, a possibilidade de tradução do DNA

com o Projeto Genoma Humano de 2003, maximizou uma nova era, na história da humanidade, com isso, a nutrigenética, a nutrigenômica e a relação com compostos bioativos transformaram-se em mecanismos para se prevenir e combater possíveis patologias.

A RELAÇÃO DA DOENÇA CELÍACA E DA MICROBIOTA INTESTINAL

SCALABRINI, Larissa Pires de Faria; ZAGMIGNAN, Adrielle;

Email: lah.pitres@gmail.com

A doença celíaca é uma inflamação crônica do intestino ocasionada pela ingestão de glúten em indivíduos que são geneticamente predispostos. A Organização Mundial de Saúde (OMS), estima que 1% da população mundial desenvolve a doença celíaca. Há evidências de que a microbiota intestinal tem uma participação efetiva na doença celíaca, como na proteção da mucosa de patógenos e de processos inflamatórios. O glúten apesar de ser digerido em pequenos peptídeos, não possui 100% de sua proteína digerida. Para os portadores da doença celíaca, estes resíduos que foram parcialmente digeridos geram respostas inflamatórias. Tais respostas estão associadas a atrofia das microvilosidades do intestino, gerando má absorção dos nutrientes, além de maiores riscos de desenvolver outras doenças auto-imunes. Assim, existe uma relação direta entre os hábitos alimentares e a composição da microbiota intestinal, mudanças na composição de microrganismos desta microbiota, podem aumentar a produção de citocinas pró-inflamatórias, alterando a expressão de genes do hospedeiro e induzir este a um estado patogênico. Como a doença celíaca gera uma inflamação no intestino, é de grande importância a modulação da microbiota para que este processo inflamatório não seja agravado. Esta modulação pode ser feita através de probióticos, como as bifidobactérias, que tem sido associada a redução da produção de citocinas inflamatórias e ao aumento de citocinas pró-inflamatórias, como a Interleucina IL-10. O tratamento efetivo para a doença celíaca continua sendo uma dieta isenta de glúten, entretanto estudos demonstram que a utilização de probióticos, como as bifidobactérias, podem melhorar a qualidade de vida dos pacientes celíacos.

A UTILIZAÇÃO DA ESCALA DE BRISTOL EM PACIENTES HOSPITALIZADOS

SILVA, Washington Moraes; SILVA, Gherrard Teixeira Soares da; SANTOS, Alexsandro Ferreira dos.

Email: orthiim@outlook.com

RESUMO A Escala de Bristol (EB), é um instrumento utilizado na prática clínica por profissionais de saúde, é usada para auxiliar os indivíduos a descreverem a consistência das fezes na vigência de distúrbios digestivos. O objetivo desse estudo foi descrever a utilização da EB na identificação de fezes de pacientes hospitalizados, para tanto, foram selecionados artigos publicados no período de 2014 a 2018, disponíveis na base de dados do Google Acadêmico, Scielo e PubMed através dos descritores: "Doença de Crohn", "Escala de Bristol", "Diarreia", "Constipação", "Colite Ulcerativa" "Câncer de intestino". Selecionou-se apenas estudos transversais e de revisão de literatura, sendo avaliados 8 trabalhos. Por ser de fácil aplicação, a EB deve ser associado a uma anamnese que verifique a frequência de evacuações e a presença de sangue nas fezes, esses dois métodos foram efetivos no estudo realizado com portadores de Síndrome Metabólica (SM) podendo auxiliar no diagnóstico precoce de disfunções intestinais como a síndrome do intestino irritável, que tem impacto negativo na qualidade de vida de seus portadores. Em outro estudo, a EB mostrou-se divergente quanto ao diagnóstico médico pediátrico, se comparado a identificação das fezes por parte do responsável e/ou paciente. A EB apresentou efetividade em pacientes sob dieta enteral com agravos de constipação intestinal sob tratamento em Unidade de Tratamento Intensivo (UTI). Dessa forma, a escala se torna indispensável na prática clínica para o diagnóstico preciso de complicações no TGI. Palavras – Chave: Doença de Crohn; Escala de Bristol; Diarreia; Constipação; Colite Ulcerativa; Câncer de intestino.

ABACATE COMO AGENTE INDUTOR PARA PREVENIR, MELHORAR, E RETARDAR DIVERSAS PATOLOGIAS

LEITE, Maria Andrade; ROCHA, Gecika Amorim; SOUSA, Karla Bianca Mendes; BARBOSA, Janaina Maia Abreu

Email: andrade-morena@hotmail.com

O abacate um fruto originando do México e da América Central, pertence à família Lauraceae, gênero Persea. Caracterizado pela polpa amanteigada de cor amarelada, casca cor verde-oliva, brilhante ou enrugada, caroço escuro, contém variedades de cor, tipos, tamanhos é uma

fruta climática conhecida como: abacate-manteiga, Guatemala e Pescoço. Rico pelo valor nutritivo, benéfico a saúde na composição nutricional, contendo alto teor de fibras, esteróis, substâncias antioxidantes, ácido palmítico, ácido ascórbico, β -sitosterol, ácidos graxos monoinsaturados, possuindo diversas vitaminas, do complexo B, vitamina A, C e E, minerais, como potássio, ferro e magnésio. No Brasil seu consumo ainda é discriminado pelo alto valor energético. Realizou-se revisão de literatura utilizando bancos de dados MEDLINE, SCIELO e PUBMED, sendo selecionados artigos publicados nos últimos dez anos, abordando o descritor abacate. As pesquisas bibliográficas incluíram artigos originais, de revisão e diretrizes, relacionando seu consumo com prevenção de algumas carências nutricionais, como também um agente indutor de melhorar riscos cardiovasculares, inflamações, tumores malignos e Alzheimer. Estudos buscam confirmar seu potencial como alimento funcional, analisando a contribuição prevenindo ou retardando patologias. Portanto, o abacate é uma fruta que deve ser utilizada como parte da dieta equilibrada, com funções benéficas a saúde, se consumindo regularmente, avaliando variedades de espécies nas composições, forma de consumo adequada, para quantificar doses terapêuticas, risco de toxicidade, sendo necessários estudos que investiguem sobre seu consumo em diversas situações patológicas, auxiliando no tratamento de doenças e inflamações crônicas.

ANOREXIA: A OBSESSÃO POR UM PADRÃO DE BELEZA INFLUENCIADO PELAS MÍDIAS

SODRÉ, Karen Teixeira; PEREIRA, Emanuelle Sampaio; SANTIAGO, Anny Karollyne Sousa; PEREIRA, Esterlene Sampaio; SOUSA, Rosângela Maria Lopes de; ZAGMIGNAN, Adrielle.

Email: karensodre24@gmail.com

Reféns da busca excessiva por padrões de beleza estabelecidos no cinema, no mundo da moda ou na publicidade, jovens e adolescentes se empenham em alcançar formas e contornos nem sempre ideais. A obsessão pela magreza pode gerar consequências sérias e contribuir para o desenvolvimento de transtornos alimentares (TA), dentre eles, a anorexia. Essa doença, deixa suas vítimas com visões distorcidas sobre sua imagem corporal. Os pacientes, acometidos, recorrem a soluções medicamentosas e fazem restrições de alimentos em busca do peso ideal, que para eles, é um peso abaixo do normal, comprometendo desta maneira, o seu estado nutricional. A anorexia possui etiologia multifatorial. É um transtorno de difícil tratamento e de alta morbidade, desenvolvendo-se mais frequentemente entre as mulheres, em cerca de 90% dos casos. Alguns grupos populacionais estão mais susceptíveis a esse desenvolvimento, como modelos, bailarinas, atletas e nutricionistas. Assim, a mídia oferece instruções explícitas sobre como atingir o ideal de beleza, promovendo a crença de que as pessoas podem, e de fato devem, controlar suas formas e peso corporal. É notório, portanto, que a Anorexia é resultado da busca pelo inatingível. A mídia como grande influência, deve servir como mais um meio poderoso de conscientização, de que a prática desse ato prejudica a saúde. Faz-se necessário no tratamento psicológico, o auxílio da família e de equipes multidisciplinares, cabendo ao profissional nutricionista, propor estratégias que objetivem a diminuição da restrição alimentar, associados a prática de exercício físico na melhoria da autoestima bem como da satisfação pessoal.

DISPONIBILIDADE DE VITAMINA D E B12 PARA VEGANOS

BATALHA, Pedro Henrique Pereira*; COSTA, Lara Hellen Costa; ALVES, Matheus. Silva.

Email: pedrobatalha98@outlook.com

As vitaminas são de extrema importância para o organismo humano, ajudando-o em seu funcionamento e evitando diversas patologias. Elas devem ser adquiridas através da ingestão de alimentos. Na dieta vegana, que exclui qualquer alimento de origem animal, e tem ganhado cada vez mais seguidores no mundo, mas essa forma de vida pode está associado a redução de alguns nutrientes. A dieta vegana é, comparativamente à dieta não vegana, pobre em colesterol e gordura saturada e possui maior quantidade de fibras alimentares. Em relação a vitaminas, há problema em níveis inferiores apenas de vitamina B12 e vitamina D em relação à população não vegana, a justificativa encontra-se no fato destas vitaminas estarem mais disponível em alimentos de origem animal. Embora algumas fontes alimentares vegetais sejam consideradas fontes válidas de vitamina B12, são, na realidade, inadequadas, já que a cobalamina que entra na sua constituição é um análogo inativo de vitamina B12. A diminuição da ingestão de da provitamina D, característica da alimentação vegana, é essencialmente preocupante durante o inverno em veganos, devido à menor exposição solar, em especial atenção deve ser prestada às crianças e adolescentes em crescimento. Podemos concluir que a falta de determinadas vitaminas podem prejudicar a qualidade de vida desses indivíduos, pois uma vez não compensada de outra forma por meio de suplementos vitamínicos. Os veganos têm

níveis relativamente mais baixos de vitamina no sangue, comparados à população em geral, a deficiência pode causar anemia e até problemas no sistema nervoso, inclusive paralisia, mas são casos raros.

IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO NUTRICIONAL AO INDIVÍDUO TRANSGÊNERO

PINHEIRO, Safira Raynan Andrade; MELO, Karina Pires de Araújo; SOUSA, Jakleane Freitas de; PROTAZIO, Jhessyca Steffany Botelho; ARAÚJO, Lana Rayssa Alves; COIMBRA, Lívia Muritiba Pereira de Lima; DIAS, Luciana Pereira Pinto.

Email: raynansafira@gmail.com

Introdução: Indivíduos transgêneros são aqueles que descobrem prematuramente que a identificação do gênero psicológico é contrária a do gênero biológico. Estudos apontam o crescente número da população transgênera, sendo notória a necessidade e a importância de uma atenção voltada ao atendimento nutricional deste público, pois há dificuldade no acesso aos setores de saúde especializados, visto que, pouco se sabe sobre a dieta e suas necessidades nutricionais. **Revisão de literatura:** O objetivo desta revisão foi expor a importância do atendimento nutricional para indivíduos transgêneros, através da busca de artigos científicos sobre a temática no período de 2008 a 2018, em uma base de dados. Os estudos apontaram que indivíduos que realizam terapia de reposição hormonal precisam de orientações específicas e individualizadas, pois podem sofrer alterações severas, tais como: mudança de peso e composição corporal, além de desenvolverem distúrbios alimentares. Esses distúrbios originam-se devido à insatisfação corporal e psicossocial, podendo agravar a sua recuperação. Em relação à terapia com testosterona em indivíduos transgêneros, é observado alterações no perfil lipídico que inclui: aumento do LDL-colesterol e triglicerídeos e diminuição do HDL-colesterol. **Conclusão:** Portanto, não existem diretrizes nutricionais estabelecidas para indivíduos transgêneros. Deste modo, seria necessário capacitar os profissionais de saúde para o atendimento individualizado destas pessoas, acerca da avaliação, diagnóstico e intervenções nutricionais.

LÍPÍDEOS NA DIETA VEGETARIANA/VEGANA – VANTAGENS E DESVANTAGENS NA RESTRIÇÃO ALIMENTAR

COUTINHO, Marilena; FRAZÃO, Dayse; LEITE, Simone; ABREU, Alícia; ANDRADE, Márcia; ALVES, Matheus

Email: marilena_claudia@hotmail.com

Lípídeos são moléculas orgânicas podendo ser de origem animal ou vegetal e são responsáveis por diversas funções celulares, tais como: Composição de Membranas, Fornecimento de Energia, Produção de Hormônios, Transporte de Vitaminas Lipossolúveis, dentre outras. Se apresentam em todas as dietas alimentares e seu consumo, segundo a Organização Mundial de Saúde, não deve ultrapassar o patamar de 15-35% Lípídeos/dia. Atualmente, há uma grande preocupação da população com o ato da alimentação, preocupação essa que vai desde a procedência dos alimentos, o equilíbrio nutricional e até mesmo com a “ética alimentar”. Neste contexto, surgem os adeptos à dieta Vegetariana/Vegana que buscam qualidade de vida e longevidade através de uma relação mais séria e comprometida com o alimento que levam à mesa. Esse trabalho busca evidências que respondam às indagações sobre a manutenção da ingestão diária de nutrientes da dieta Vegetariana/Vegana, como é feita a compensação em detrimento de nutrientes de origem animal e ainda os benefícios e prejuízos que tal “estilo de vida” pode trazer à saúde do indivíduo. Para tanto foram selecionadas algumas publicações científicas acerca do tema, que apontaram alguns benefícios, tais como: baixa ingestão de gorduras saturadas e colesterol e o alto consumo de fibras. Dentre os prejuízos destacam-se: insuficiência de ácido graxo ômega-3 e baixa ingestão de vitaminas e sais minerais. Diante do fato, os estudos sugerem que em alguns casos pode haver a necessidade de suplementação alimentar, que pode ser indicada com segurança por um profissional habilitado em nutrição.

O PROCESSO DA MENOPAUSA E O SUPORTE DA ALIMENTAÇÃO

SANTIAGO, Anny Karollyne Souza; SODRÉ, Karen Teixeira; PEREIRA, Emanuelle Sampaio; MELO, Esterlene de Jesus Skamoto de; SOUSA, Rosângela Maria Lopes de

Email: wallen.christians@live.com

A menopausa ocorre dentro de uma transição da vida reprodutiva para a não reprodutiva, representada pelo Climatério, o qual apresenta-se em três períodos: Pré-menopausa, Perimenopausa e Pós-menopausa. A principal alteração nesta fase é o déficit de estrogênio e da progesterona, hormônios femininos produzidos pelos ovários. O ciclo acontece entre 40 e 65 anos de idade. Esta fase traz sintomas como: suspensão da menstruação; ondas de calor;

secura vaginal; insônia; tontura; palpitações cardíacas; dores de cabeça; redução da libido, cansaço, dores nas articulações, sudorese corporal e até alterações na pele. Ainda neste período geram alterações metabólicas que implicam na qualidade de vida, tornando a mulher vulnerável a certos agravos à saúde, tais como osteoporose, obesidade e doenças cardiovasculares. Esses eventos sugerem suporte de uma alimentação adequada uma vez que desequilíbrios e tratamentos com hormônios sintéticos trazem enormes riscos à saúde. Existem modelos e padrões alimentares capazes de auxiliar na prevenção de desfechos desfavoráveis para a mulher. É dada a preferência a alimentos antioxidantes, frescos e orgânicos. O tofu, missô, linhaça e soja são excelentes fontes de fitoesteróis, substância que contribui indiretamente prevenindo doenças cardíacas. Destaca-se na soja uma substância chamada isoflavona que tem ação semelhante ao estrogênio no corpo da mulher, favorecendo um efeito positivo em reverter o ressecamento da pele. Conhecer a funcionalidade dos alimentos no organismo pode direcionar as mulheres para ações de prevenção e tratamento com profissional de nutrição agindo na formulação de orientações e intervenções de educação nutricional, visando contribuir e amenizar os agravos desta fase.

O USO DE PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS NO COMBATE À DESNUTRIÇÃO

PESSOA, Bruna Michelle Freitas Santos*; ZAGMIGNAN; Adrielle

Email: brunam.sfreitas@gmail.com

De acordo com a FAO, (do inglês, *Food and Agriculture Organization of the United Nations*), o número de pessoas subnutridas no mundo aumentou para 815 milhões em 2016. Destes, 155 milhões são crianças menores de 5 anos que sofrem com atraso no crescimento por conta da desnutrição. No Brasil, a fome atinge 13,6 milhões de pessoas e no Maranhão, 52,4% da população sobrevive com menos de R\$10,00 por dia. Apesar deste quadro, 26 milhões de toneladas de alimentos são desperdiçadas por ano no Brasil. Em 2050, estima-se que serão 10 bilhões de pessoas no mundo, logo, a demanda por novos alimentos nutricionalmente saudáveis, economicamente viáveis e o combate ao desperdício alimentar aumentou consideravelmente. Neste contexto, as plantas alimentícias não convencionais (PANCs) ganham espaço. Trata-se de plantas e seus subprodutos não utilizados convencionalmente. Estudos mostram que cascas, talos, folhas e flores são boas fontes de fibras, lipídios, proteína, carboidratos, ricas em micronutrientes, como exemplos, a casca e flores de abóbora, suas sementes, assim como as do melão, mamão, talos de brócolis, couve, cascas de banana, laranja, no quais muitos deles, são mais nutritivos que as partes nobres dos vegetais e plantas como a palma forrageira e taioba, comuns no Nordeste Brasileiro. Portanto, as PANCs tornam-se uma fonte de combate à fome e as carências nutricionais pelo seu valor nutricional, aceitabilidade das preparações culinárias, além de serem economicamente viáveis, contribuindo para a formulação de novos produtos alimentícios e minimizando o desperdício alimentar.

POLPA DE JUÇARA (*Euterpe edulis Mart.*): uma revisão

DE SOUSA, Naylanne Lima*; SILVA, Juliane Wend Vieira; MACIEL, Ellen Mila Cutrim; PINHEIRO, Luiza Caroline Serpa; DA SILVA, Luciana de Jesus; DIAS Luciana Pereira Pinto; COIMBRA, Livia Muritiba Pereira de Lima

Email: naylannelima@gmail.com

A palmeira juçara (*Euterpe edulis Mart*) é uma espécie nativa da Floresta Atlântica, muito utilizada para produção de palmito, atualmente seu fruto gera rendimentos econômicos na produção de polpa artesanal. O objetivo desse estudo foi identificar os benefícios da polpa de juçara, através de revisão de literatura simples nas bases de dados do Google Acadêmico e Scielo, entre 2012 e 2018. Na década de 70 a juçara foi ameaçada de extinção, pois a extração do palmito acarretava morte da planta. Com isso, a utilização do fruto para elaboração de polpa artesanal, contribuiu para o restabelecimento da espécie e geração de lucros para pequenos produtores. A maturação dos frutos ocorre em diferentes épocas, inclusive na mesma planta, contribuindo para maior oferta do produto por um período maior. A polpa de juçara é muito consumida no Brasil e possui características nutricionais e organolépticas semelhantes a polpa de açaí (*Euterpe oleracea Mart.*), apresentando teores de antocianinas, potássio, ferro e zinco superiores aos teores encontrados no açaí. Na composição nutricional do fruto, as antocianinas ganham destaque, sendo responsáveis pelo pigmento natural e agir como antioxidantes. A polpa é comercializada principalmente em feiras e já foi introduzida em programas federais como PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar), outro meio de utilização seria no aprimoramento de receitas culinárias como: massa para pães, iogurtes, geleias, bolos, entre outros. Portanto, a

juçara além de ser um alimento funcional, contribui para melhor beneficiamento da palmeira, desenvolvendo e aprimorando receitas culinárias, gerando lucratividade para pequenos produtores.

RELAÇÃO DA MICROBIOTA INTESTINAL NA OBESIDADE

COSTA, Maria Clara Caldas*; ALVES, Rodrigo Silva; BARROQUEIRO, Ângela Tâmara Lemos de Souza

Email: claramccc@gmail.com

A obesidade é uma doença crônica, de origem multifatorial caracterizada pelo acúmulo excessivo de tecido adiposo. Apresenta relação direta com doenças cardiovasculares, diabetes e síndrome metabólica. As evidências de que a microbiota intestinal difere entre indivíduos magros e obesos sugere que a alteração da microbiota intestinal possa está associada à obesidade. Este trabalho objetivou investigar a relação da microbiota intestinal com a obesidade. Realizou-se revisão de literatura com artigos extraídos da base de dados do PubMed, Scielo e Goolge Acadêmico, publicados nos últimos 5 anos. Levou-se em consideração títulos e descritores sobre microbiota intestinal e obesidade. Estudos apontam a composição da microbiota intestinal como fator importante relacionado à obesidade. Há uma variedade de mecanismos que visam entender a relação entre microbiota intestinal e ganho de peso/obesidade. A participação da microbiota intestinal no metabolismo energético, afeta a extração de energia a partir da dieta e contribui para alteração de peso. Os principais filos alterados em indivíduos obesos em comparação a magros são Firmicutes e Bacteroidetes. Pessoas obesas apresentam aumento na população de Firmicutes e uma redução na população de Bacteroidetes. Algumas dietas podem modificar o padrão de colonização intestinal desde o início da vida modulado positivamente ou negativamente o balanço energético. Além disso, o tipo de parto, o uso de antibióticos e a disbiose são fatores determinantes para as características da colonização intestinal. Os estudos sugerem que há relação entre obesidade e microbiota intestinal, portanto ter uma microbiota saudável e equilibrada deve ser um dos focos no tratamento para a obesidade.

TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL: conceitos e indicações

SILVA, Washington Moraes; SILVA, Gherrard Teixeira Soares da; SANTOS, Alexsandro Ferreira dos.

Email: orthiim@outlook.com

RESUMO A terapia nutricional é um conjunto de procedimentos terapêuticos que visam recuperar ou manter o estado nutricional dos pacientes, por via oral convencional, enteral ou parenteral. Na impossibilidade do indivíduo se alimentar por via oral, parcial ou totalmente, uma alternativa é a Terapia Nutricional Enteral (TNE), usada quando o trato gastrointestinal (TGI) esteja funcionando. Ela supre as necessidades nutricionais com fórmulas entéricas, administradas por sondas em posição gástrica, pós pilórica, ou através do uso de suplementos orais. Objetivou-se descrever os conceitos e indicações da TNE descritos nos últimos dois anos. Para tanto, foram selecionados artigos publicados no período de 2016 a 2018, disponíveis na base de dados do Google Acadêmico, Scielo e PubMed através dos descritores: “Terapia Nutricional Enteral” “Suporte Nutricional” “Pacientes Críticos” “Complicações Gastrointestinais” e “Estado Nutricional”. Foram selecionados apenas 8 trabalhos do tipo: transversais, estudo de caso clínico, retrospectivo, de coorte e de revisão de literatura. O uso do suplemento nutricional oral (SNO) é indicado quando a ingestão alimentar pela via oral (VO) é insuficiente e haja integridade do TGI, quando inferior a 60%, sem previsão de evolução, recomenda-se a TNE nos três primeiros dias, e em algumas condições clínicas como, queimaduras, anorexia, casos de disfunção do TGI, síndrome do intestino curto, pancreatite, enterite por quimioterapia e radioterapia, entre outras. Essa terapia reduz o estresse metabólico, aumentando o fluxo sanguíneo melhorando a função da barreira intestinal. Dessa forma, há maior tolerância a fórmulas variadas, permitindo uma progressão mais rápida para se alcançar o valor calórico total (VCT) ideal. Palavras-Chave: Terapia Nutricional Enteral; Suporte Nutricional; Pacientes Críticos; Complicações Gastrointestinais; Estado Nutricional.

USO DE TERAPIA NUTRICIONAL IMUNOMODULADORA EM PACIENTES CRÍTICOS

ALVES Rodrigo Silva*; COSTA, Maria Clara Caldas; SERRA, Gabrielly Rodrigues; SOARES, Ingrid Araújo Veloso; NOGUEIRA, João José Câmara; BARROQUEIRO, Ângela Tâmara Souza;

Email: rodrigo.caio.rs@gmail.com

O sistema imune exerce a função de defesa, do corpo humano, contra invasores estranhos

(bactérias, vírus, fungos, parasitas e corpos estranhos) o mesmo precisa de energia para exercer suas funções básicas. A alimentação é uma das importantes formas de fortalecer e impulsionar o sistema imunológico ao combate de vários problemas de saúde. Nutrientes imunomoduladores vem se tornando bastantes eficientes em pacientes críticos, pois contribui na formação de células e substâncias para defesa do nosso organismo. Este trabalho objetivou averiguar os efeitos favoráveis de imunomoduladores em pacientes críticos através de uma revisão de literatura com artigos extraídos das bases de dados: Google Acadêmico, Bireme, Scielo e PubMed, publicados nos últimos cinco anos. Foi levado em consideração títulos e descritores: “Imunomoduladores”; “Terapia nutricional”; “Pacientes críticos”; e “Sistema imunológico”. Com base nos estudos, pode-se verificar que nutrientes imunomoduladores têm sido estudados em pacientes críticos, pois atuam na modulação da resposta imunológica contribuindo, de forma positiva, para saúde desses pacientes. Necessidades nutricionais em pacientes críticos são bastante abrangentes e precisam de terapia nutricional intensiva. Hoje, grandes avanços terapêuticos têm contribuído no tratamento desses pacientes, mas ainda é a maior causa de mortalidade relacionada à imunossupressão. Por essa questão, dietas imunomoduladoras são capazes de minimizar o estado hipercatabólico, pois há um aumento no gasto energético basal (GEB), melhorando a competência imune e reduzindo a morbidade e tempo de internação hospitalar.

UTILIZAÇÃO DE ERVAS E ESPECIARIAS COMO MÉTODO DE SUBSTITUIÇÃO DO SÓDIO EM PREPARAÇÕES PARA HIPERTENSOS

CORREA, Carla Beatriz Ferreira*; ANDRADE, Camila dos Anjos Santos; FERNANDES, Érika Lima; MORENO, Karoline Freitas; RIBEIRO, Rubenilza dos Santos Rodrigues; SILVA, Eliziane Gomes da Costa Moura da; BARBOSA, Janaina Maiana Abreu

Email: correabia09@gmail.com

O sal, cloreto de sódio, é adicionado em muitos alimentos para melhorar o sabor da preparação. Porém, a população atualmente o consome mais do que o recomendado, e esse excesso é um dos fatores de risco para doenças cardiovasculares, como a hipertensão. O objetivo deste trabalho foi descrever as ervas e especiarias como método de substituição do sódio em preparações para hipertensos. Utilizou como base de dados o Google Acadêmico, com publicações dos últimos cinco anos, utilizando os seguintes descritores: ervas, especiarias, sódio e hipertensão. Ervas e especiarias são excelentes métodos de substituição do sal, pois ajudam a acentuar o aroma, cor e melhorar o sabor das preparações, assim como a acidez do suco de limão e vinagre realçam o sabor das refeições. Além disso, são fontes de vitaminas e minerais como orégano, coentro, louro, manjeriço, limão, entre outros. As ervas também possuem propriedades digestivas (cúrcuma), antibacterianas (alho), anti-inflamatórias (canela) e antioxidantes (gingibre). Pacientes hipertensos têm dificuldade na aceitação da dieta restrita de sódio, por isso a substituição deve ser de forma gradativa para que a comida continue sendo saborosa e com menor quantidade de sal. É possível incorporar outros ingredientes para acentuar o sabor e aroma das preparações, como estratégia na substituição total ou parcial do sal pelo uso de ervas e especiarias, seja na forma fresca, seca ou desidratada, além da acidez do suco de limão e vinagre. Além de melhorar o sabor, contribuem para a oferta de nutrientes essenciais para o bom funcionamento do organismo.

PÓS GRADUAÇÃO

MESA DEMONSTRATIVA

EFEITOS FUNCIONAIS DA INGESTÃO DO KEFIR DE LEITE

SOARES, Ester Barbosa; PONTES, Kamylla Karolynne Bezerra; CORREA, Patricilene Costa; SOUSA, Rildyenne Lourdes Silva; VIANA, Eriane Souza; BARBOSA, Janaina Maiana Abreu; DIAS, Luciana Pereira Pinto Dias.

Email: estersoares2008@gmail.com

Proveniente do eslavo Keif, o Kefir significa bem-estar ou bem viver, chamado de quefir, tibicos, cogumelos tibetanos, plantas de iogurte, cogumelos de iogurte pois é um leite fermentado produzido a partir dos seus grãos que são massas gelatinosas que medem de 3 a 35 mm de diâmetro, sua aparência é similar à couve-flor, com coloração esbranquiçada de forma irregular. O Kefir apresenta em sua estrutura bactérias prébióticas e probióticas diferenciando-se assim dos outros leites fermentados pois apresenta vários tipos de microorganismos, e pode ser fermentado através do leite de vaca, cabra, ovelha e búfala. Os efeitos funcionais do kefir contribuem para modulação da microbiota intestinal, modulação do sistema imunológico, modulação da colesterolemia, prevenção de alergias e infecções, prevenção do câncer de cólon,

aumento da absorção de minerais, rico em vitaminas B1, B9, B12, K e aminoácidos essenciais. Portanto, está mesa demonstrativa objetiva mostrar os benefícios do Kefir e seus efeitos funcionais para saúde, além de preparações e receitas utilizando o Kefir de leite, colaborando para uma boa oferta nutricional e de baixo custo.

TEMA LIVRE PESQUISA

CONSUMO DE REFRIGERANTE E RISCO CARDIOVASCULAR EM USUÁRIOS ATENDIDOS EM UM LABORATÓRIO DE ANÁLISE CLÍNICA DE UMA UNIVERSIDADE PRIVADA

PONTES, Kamylla Karolynne Bezerra*; SOARES, Ester Barbosa; PEREIRA, Jessica Bianca Passos; LIMA, Virginia Nunes; BARBOSA, Janaina Maiana Abreu

Email: myllakarol@hotmail.com

O consumo excessivo de refrigerante é considerado um hábito alimentar inadequado que favorece risco de doenças crônicas não transmissíveis, devido ao seu alto valor energético, estando associado ao excesso de peso. Associar o consumo de refrigerante e risco cardiovascular em usuários atendidos em um laboratório de análise clínica de uma Universidade privada de São Luís-MA. Estudo transversal e analítico, realizado com 25 adultos, de ambos o sexo. Foi aplicado um questionário socioeconômico e demográfico e o Michigan Heart Association. Foi realizado aferição do peso, altura, circunferência da cintura, quadril e pescoço. Foi feito o teste do qui-quadrado no programa Stata® versão 13.0. Projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética do CEUMA (1.732.785). Observou-se que 80% dos entrevistados eram do sexo feminino, com idade de 40 a 59 anos (52%), 43,4% tinham o 2º grau completo e 60% eram solteiros. Em relação às características antropométricas dos usuários, 54,2% estavam sem risco de DCV de acordo com a circunferência do pescoço, 68% com risco de DCV conforme a RCEst, 64% sem risco de DCV segundo a RCQ e 76% sem risco DCV de acordo com o índice de conicidade. De acordo com o escore de Michigan, 79,1% tinham risco coronariano médio. Houve associação significativa entre o RCEst e o consumo de refrigerante ($p=0,032$). É importante a realização de intervenções visando à redução do consumo de refrigerante e consequentemente melhorar a qualidade de vida, auxiliando na promoção e prevenção da saúde desses usuários.

FATORES ASSOCIADOS AO PERFIL GLICÍDICO DE USUÁRIOS ATENDIDOS EM UM LABORATÓRIO DE ANÁLISE CLÍNICA DE UMA UNIVERSIDADE PRIVADA

PONTES, Kamylla Karolynne Bezerra*; SOARES, Ester Barbosa; PEREIRA, Jéssica Bianca Passos; SILVA, Eliziane Gomes da Costa Moura; BARBOSA, Janaina Maiana Abreu.

Email: myllakarol@hotmail.com

Os alimentos com características de alto índice glicêmico, energético e de baixo teor de fibra e micronutrientes estão relacionados ao desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis, como a diabetes e excesso de peso. Identificar os fatores associados ao perfil glicídico em usuários atendidos em um laboratório de análise clínica de uma universidade privada. Estudo transversal e analítico, realizado com 25 adultos, de ambos o sexo, atendidos em um laboratório de análise clínica de uma Universidade privada de São Luís-MA. Foi aplicado um questionário socioeconômico, demográfico e consumo alimentar. Também foram coletados os registros referentes aos exames bioquímicos. Utilizou-se o programa Stata® versão 13.0 para análise dos dados. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade CEUMA (1.732.785). Dos entrevistados, 80% eram do sexo feminino, com idade de 40 a 59 anos (52%), 43,4% tinham o 2º grau completo e 60% eram solteiros. Em relação as características bioquímicas dos usuários, 76% estavam com a glicemia adequada. Quanto ao consumo alimentar diário, 76% relataram ter o hábito de comer doces, 72% tomavam refrigerante, 52% consumiam alimentos industrializados e 60% alimentos embutidos. Não houve associação significativa entre o valor da glicemia e as variáveis socioeconômicas, demográficas e consumo alimentar. Diante desses dados, é relevante executar ações preventivas, visando à redução do consumo desses grupos de alimentos, contribuindo com uma qualidade de vida saudável e com a diminuição de complicações futuras a saúde desses usuários.

ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E INDICADORES ANTROPOMÉTRICOS DE RISCO CARDIOVASCULAR EM UNIVERSITÁRIOS

AGUIAR, Celenia Raquel Monteiro de; COSTA, Monica Lima; DUARTE, Débora Jaqueline Pereira; SILVA, Jayne Araujo; SANTOS, Sheila Raquel Pereira dos; COSTA, Maria Paula Alves; MONTEIRO, Sally Cristina Moutinho.

Email: celeniaaguiar@hotmail.com

As doenças cardiovasculares (DCV) são responsáveis pelas principais causas de morte no Brasil e no mundo. Nos países em desenvolvimento as taxas de morbimortalidade são elevadas. Alguns indicadores antropométricos podem destacar-se na predição do risco cardiovascular,

podendo tornar-se importante instrumento. Destaca-se o Índice de Massa Corporal (IMC), Circunferência da Cintura(CC) e Relação Cintura Quadril(RCQ), como boa capacidade preditora do risco coronariano elevado. Adultos jovens universitários possuem diversos fatores preditores para incidência de DCV. Dessa forma, o objetivo foi verificar a incidência dos fatores de risco cardiovascular em universitários do curso de nutrição de uma faculdade privada. Estudo transversal, amostra de 167 alunos matriculados. O estado nutricional foi classificado por aferição das medidas antropométricas, peso (kg) e estatura (m), obtendo-se o IMC. Utilizaram-se os seguintes parâmetros para classificação dos indicadores antropométricos de risco cardiovascular: a CC e RCQ. Número do Parecer do CEP: 2.509.353. Predominância do sexo feminino na amostra (91%), idade entre 18 a 52 anos, (66,5%) dos alunos se encontram eutróficos, porém 23,3% estão com sobrepeso. Em relação a Circunferência da cintura grande parte (85%) dos universitários estavam sem risco para doenças cardiovasculares de acordo com esse parâmetro. O parâmetro Relação cintura quadril mostrou que quase totalidade da amostra (98,8 %) está sem risco para doenças cardiovasculares, como: hipertensão e também doenças metabólicas como: diabetes tipo 2 e hiperlipidemia. Os universitários desta pesquisa encontram-se sem predisposição para DCV.

PERFIL LIPÍDICO DE ADULTOS ATENDIDOS EM LABORATÓRIO DE ANÁLISE CLÍNICA DE SÃO LUÍS – MA

SOARES, Ester Barbosa; SANTOS, Aline Costa ; COSTA, Izabela Correa.; PONTES, Kamylla Karolynne Bezerra; PEREIRA, Jessica Bianca Passos; BARBOSA, Elza Cristina Batista; BARBOSA, Janaina Maiana Abreu.

Email: estersoares2008@gmail.com

Os distúrbios recorrentes do desequilíbrio no metabolismo dos lipídios ocasionam as dislipidemias e estão relacionadas as Doenças Cardiovasculares (DCV), devido ao sedentarismo, hábito alimentar inadequado, tabagismo e etilismo. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o perfil lipídico de adultos atendidos em laboratório de análise clínica de São Luís - MA. Tratou-se de um estudo transversal e analítico realizado com 25 usuários, adultos de ambos os sexos. Foi aplicado um questionário socioeconômico, demográfico e estilo de vida e verificado o perfil lipídico (colesterol total, HDL colesterol, LDL colesterol e triglicerídeos). Foi feito o teste do qui-quadrado no programa Stata® versão 13.0. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade CEUMA (1.732.785). Dos entrevistados, 80% eram do sexo feminino, 52% tinham idade de 40 a 59 anos, 60% eram solteiros, 43,5% tinham o ensino médio completo e incompleto. Quanto ao perfil lipídico, 48% estavam com colesterol total elevado, 36% com o colesterol HDL baixo, 16% com colesterol LDL alterado, e 24% estavam com triglicerídeos alterado. Não houve associação entre o perfil lipídico e as variáveis socioeconômicas, demográficas e estilo de vida. O perfil lipídico dos usuários apresentou alteração no metabolismo dos lipídios evidenciando o aumento de risco para DCV. Portanto, verifica-se a necessidade de um acompanhamento com orientação nutricional para melhoria da saúde e qualidade de vida incentivando o consumo de ω -3, carboidratos complexos e redução da ingestão de gorduras saturadas e trans, com vista a reduzir os riscos cardiovasculares.

ODONTOLOGIA



GRADUAÇÃO

MESA DEMONSTRATIVA

APARELHOS ORTODÔNTICOS REMOVÍVEIS E FIXOS – MESA DEMONSTRATIVA

ALCANTARA, Kauanny Macedo de*; SOUZA, Caroline Fortaleza de; CANTANHÊDE, Eryka Regina Matos; SANTOS, Grace Hellen Amorim dos; CUTRIM, Emanuelle Tuane Cerveira; SILVA, Luciana Freitas Gomes

Email: carolfortal_13@hotmail.com

A Ortodontia é a mais antiga das especialidades da Odontologia e uma das que mais tem avançado tecnologicamente, porém ainda é muito comum a desinformação acerca dos benefícios dessa especialidade e a variedade de recursos atuais disponíveis. A grande diversidade de aparelhos fixos e removíveis existentes possibilita ao ortodontista a escolha adequada para o tratamento ortodôntico de cada paciente, essa escolha é baseada em diferentes critérios que consideram desde idade, tipo de má oclusão, colaboração do paciente até estética. Cada aparelho ortodôntico, seja removível ou fixo, tem sua indicação, vantagens e desvantagens. Na infância, os aparelhos ortodônticos fixos ou removíveis têm um caráter preventivo possibilitando a intervenção precoce no crescimento e desenvolvimento ósseo, evitando tratamentos mais complexos na fase adulta. Na fase adulta, os aparelhos ortodônticos têm caráter corretivo, podendo ser fixos metálicos, estéticos ou linguais e até mesmo removíveis, os famosos alinhadores ortodônticos. A maior vantagem dos aparelhos removíveis é a possibilidade de remoção durante a alimentação e higiene bucal, entretanto exige colaboração do paciente quanto ao uso diário e não são eficazes em casos muito complexos. Os aparelhos fixos possibilitam o tratamento de casos simples à complexos, dependem menos da colaboração do paciente mas geram um certo desconforto e maiores dificuldades de higienização. O objetivo da mesa demonstrativa é mostrar a variedade de aparelhos ortodônticos removíveis e fixos existentes e suas indicações, assim como mostrar a evolução da Ortodontia através de aparelhos convencionais até os mais recentes, confeccionados a partir da tecnologia digital.

ATENDIMENTO DE PACIENTES COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR (DTM), BRUXISMO E DOR OROFACIAL NO CENTRO ODONTOLÓGICO DA POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO (PMMA)

MARIZ, Odilon Antônio Rios*; MARIZ, Débora Castelo Branco Rios; SOUZA, Cláudio Dias de; LIMA, Saulo André de Andrade

Email: oariosmariz@ig.com.br

Uma das mais importantes funções do sistema nervoso é a de informar sobre uma potencial lesão corporal. A dor é definida pela Associação Internacional para o Estudo da dor (IASP) como “uma experiência sensorial e emocional desagradável associada a lesões reais ou potenciais, ou descrita em termos de tais lesões”. Entre as atribuições do Policial militar, destacam-se o combate à criminalidade e a garantia da segurança pública e, sob este contexto, tornam-se as maiores vítimas do desempenho de suas atividades, através do estresse laboral, que gera um estado de tensão que culmina em uma ruptura do equilíbrio interno do organismo. Sintomas psicológicos, como a ansiedade e o estresse, frequentemente estão relacionados a transtornos da esfera orofacial. O estresse causa a liberação de hormônios que aumentam a percepção da dor, como o cortisol e o adrenocorticotrópico (ACTH). A dor é o sintoma mais comum das pessoas que procuram tratamento para Disfunção Temporomandibular, que pode ser sentida na face, mandíbula, maxila, orelha e cabeça. A Disfunção Temporomandibular (DTM) é uma expressão que define um conjunto de distúrbios relacionados ao sistema estomatognático e que envolve os músculos mastigatórios, a ATM e estruturas associadas, sendo consideradas como as principais causas de dores não dentárias na região orofacial, e classificadas como desordens musculoesqueléticas, podendo coexistir com diversas outras dores craniofaciais e orofaciais. Outros sinais e sintomas como limitação ou incoordenação dos movimentos mandibulares, e ruídos articulares também podem ser encontrados. Já o bruxismo é, muitas vezes, uma expressão do estresse mental, da agressividade e ansiedade, dentre outros fatores psicológicos. O Centro Odontológico da Polícia Militar do Maranhão, através de um projeto piloto criado em 2013, com um Especialista em Disfunção Temporomandibular, vem tratando os policiais militares desta corporação juntamente com seus dependentes, além de pensionistas e funcionários civis, de problemas relacionados às dores orofaciais como disfunções da ATM, neuralgias trigeminais, dentre outras. Este serviço, permanece até os dias atuais, totalizando mais de 200 pacientes tratados pelo projeto de atendimento de pacientes com disfunção temporomandibular (DTM),

bruxismo e dor orofacial do Centro Odontológico da Polícia Militar do Maranhão (PMMA), incluindo-se aqui, pacientes que desconheciam, mas apresentavam outras comorbidades, como por exemplo cefaleia, e foram triados e encaminhados para a medicina especializada.

AVANÇOS TECNOLÓGICOS NA ENDODONTIA

ARAÚJO, Ione Haladiah Gomes*; SOUSA, Daniel Gomes de; NASCIMENTO, Heney Kayo Lima; LAGO, Eulla Pamela Nascimento do; SANTOS, Aline Silva dos; MAIA, Claudia De Castro Rizzi; MARQUES, Tarcia Virgínia Falcão

Email: yonny.hala@hotmail.com

Importantes avanços tecnológicos aperfeiçoaram a prática clínica endodôntica, trazendo maior previsibilidade de sucesso nos diagnósticos e nos tratamentos. O tratamento endodôntico consiste em várias etapas, desde a abertura coronária, que permite o acesso o mais livre possível aos instrumentos endodônticos no interior dos canais radiculares, até à obturação dos canais radiculares, que consiste no preenchimento do canal radicular por um material biologicamente compatível. Essas etapas precisam ser respeitadas para que seja alcançado o sucesso do tratamento. Tendo em vista a grande complexidade e diversidades anatômicas dos canais radiculares, alguns tratamentos se tornam desafiadores para os endodontistas. No entanto, na atualidade, podemos ter acesso às novas tecnologias que são de muita utilidade desde o diagnóstico até à realização da cavidade de acesso e aos passos seguintes da endodontia, tais como o microscópio óptico, tomografia computadorizada (Cone beam), ultrassom, localizadores apicais, motores endodônticos que minimizam o tempo operatório do preparo químico-mecânico dos canais. No entanto, o tratamento endodôntico adequado requer o estudo minucioso da configuração interna de cada dente, e também das suas variações mais frequentes quanto ao número de canais e posições destes. O objetivo deste trabalho é mostrar a diversidade de tecnologias que podem ser empregadas no tratamento endodôntico mostrando os benefícios e as vantagens de cada recurso apresentado.

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DA HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR- INCISIVO (HMI)

AZEVEDO, Jacqueline Vitória do Nascimento*; MUNIZ, Rosyara Silva Corrêa; FERREIRA, Meire Coelho Ferreira

Email: duartejacque@outlook.com

Com o surgimento da fluoroterapia ocorreu um declínio da cárie dentária e, conseqüentemente, a revelação de agravos antes mascarados, como os defeitos de esmalte. A hipomineralização molar-incisivo (HMI), defeito na estrutura do esmalte, é de origem sistêmica e afeta, geralmente, de 1 a 4 primeiros molares permanentes, podendo ou não ser associada a incisivos. O objetivo deste trabalho é apresentar, por meio de uma mesa demonstrativa, as características clínicas da HMI. Clinicamente se apresenta como uma alteração na translucidez do esmalte denominada de opacidade demarcada, a qual apresenta limites claros e bordas irregulares. Apresenta coloração que varia do branco ao marron. O irrompimento do dente comprometido na cavidade bucal e o subsequente contato com o dente antagonista pode levar à fratura do esmalte hipomineralizado. Sendo assim, a gravidade das lesões de HMI varia de opacidades demarcadas a perdas estruturais, associadas ou não a lesões de cárie, o que demanda tratamentos distintos. Conclui-se que o diagnóstico correto do grau de severidade da lesão de HMI é primordial para o estabelecimento do tratamento ideal e, desta forma, possibilitando um maior sucesso para a terapêutica instituída.

COMO APRIMORAR A OBTURAÇÃO DE CANAIS RADICULARES?

SILVA, Lara Araújo da*; NASCIMENTO, Heney Kayo Lima; MARQUES, Tarcia Virgínia Falcão; AZEVEDO, Izabelle Maria Cabral de; MAIA-FILHO, Etevaldo Matos, MAIA, Cláudia de Castro Rizzi

Email: araujolara20@gmail.com

A Obturação do sistema de canais radiculares é uma das etapas fundamentais para o sucesso do tratamento endodôntico em virtude de seus objetivos biológicos e físicos. O selamento hermético promovido após a obturação isola a cavidade pulpar dos tecidos periapicais e da cavidade bucal e este

deve ser realizado de forma tridimensional e duradouro. Para garantir a qualidade da obturação muitos trabalhos tem demonstrado que o ideal é que a massa obturadora tenha uma menor quantidade de cimento e uma maior quantidade de guta-percha. A técnica da compactação lateral, realizada há mais de 100 anos, é considerada o padrão ouro da obturação. Por essa ser simples e de fácil execução é muito ensinada na maioria das universidades. Para aprimorar a

obturação do sistema de canais radiculares a plastificação da guta-percha tem sido recomendada em diferentes técnicas. O Cirurgião-dentista pode lançar mão de algumas técnicas e equipamentos que favoreçam um melhor selamento no momento da obturação, otimizando o tempo e permitindo um melhor prognóstico do tratamento. No mercado podemos encontrar variados sistemas de termoplastificação, condensadores e cortadores elétricos de guta percha. O objetivo do trabalho é demonstrar uma mesa com equipamentos existentes no mercado utilizados na obturação, dentre eles: Obtura II Max, Elements Obturation Unit, Cortador termoplastificador de guta percha, condensador de MacSpadden e condensadores manuais.

CONTENÇÃO CONVENCIONAL X NÃO CONVENCIONAL

OLIVEIRA, Camila Chagas de*; FERREIRA, Lucas Augusto Dos Santos; MORAES, Joelma Da Cruz Paz; ALVES, Kaylanne Borges; LUNA, Melina Vale; DIAS, Laercio Dos Santos; LIMA, Saulo André De Andrade

Email: camiiilacha21@gmail.com

Com o avanço da Odontologia, a ortodontia é uma das especialidade que cresceu bastante nessa área, aumentando seu número de usuário e profissionais. Hoje um assunto recorrente na ortodontia é a recidiva, onde alguns pacientes após remoção do aparelho fixo, despreocupam-se e acabam negligenciando o tratamento, deixando de lado suas contenções. As contenções ortodônticas podem ser fixas ou removíveis. Há uma tendência geral dos ortodontistas optarem pela contenção fixa, devido às dificuldades de adaptação, estética e ao movimento da língua que pode levar ao desajuste do aparelho removível. Além da desvantagem de necessitar da cooperação do paciente. A metodologia deste trabalho será uma revisão de literatura. A pesquisa foi realizada com base nos dados online como: SciELO, Google Acadêmico, utilizando os descritores: Recidiva, ortodontia corretiva e ortodontia. Os estudos nos mostram que a maior desvantagem no uso de contenções ortodônticas fixas está na dificuldade de higienização dessas áreas, mais propícias ao acúmulo de placa bacteriana e conseqüentemente cálculo, podendo levar à inflamação gengival e maiores danos ao periodonto ao longo do tempo. As contenções convencionais dificultam o acesso direto do fio dental às áreas próximas à gengiva. Para facilitar a higiene das proximais, contenções modificadas foram criadas afim de garantir uma melhor higiene nessas áreas. Foi observado que a contenção convencional apresenta melhores resultados clínicos que a contenção modificada, nesse referido estudo temos por objetivo avaliar os prós e contras das contenções convencionais e modificadas.

DIFERENÇAS ANATÔMICAS ENTRE OS DENTES DECÍDUOS E PERMANENTES

MOREIRA, Blenda Montelo*; FREITAS JUNIOR, Sérgio Alves Guida; OLIVEIRA, Letícia Soares Lula De; SANTIAGO, Jéssica Mendanha; DIAS, Laercio Dos Santos; BEZERRA, Taciria Machado

Email: sergio.junior8@hotmail.com

Os dentes decíduos assim como os permanentes, apresentam funções vitais para as crianças. Além de manter o espaço que é uma de suas funções principais, eles colaboram nos músculos e ossos da face, ajudam no alinhamento e localização dos dentes permanentes, na oclusão, estética, fonação, mastigação, socialização, deglutição e na qualidade de vida da criança. Existem diferenças muito significantes entre a dentes decídua e permanentes, que podem inclusive alterar o plano de tratamento proposto para tal paciente, um exemplo disso é a câmara pulpar que é mais ampla, os cornos pulpares mais pronunciados e canal radicular delgado nos dentes decíduos, enquanto que nos permanentes já não é assim, fora isso o esmalte dos dentes decíduos tem coloração branca mais clara e mais opaca do que dos dentes permanentes, as áreas de contato mais para 1/3 cervical, as superfícies vestibulares e linguais dos molares decíduos são mais planas na depressão cervical e convergem até as superfícies oclusais. A implantação dos dentes é vertical, a superfície oclusal e incisal são paralelas e o longo eixo dos dentes superiores e inferiores apresentam paralelismo não apresentando curvas (Spee/Wilson). Dessa maneira o objetivo do trabalho é demonstrar uma mesa sobre as diferenças anatômicas entre dentes decíduos e permanentes. Percebe-se a importância do conhecimento das principais diferenças e características dos dentes decíduos e permanentes pelos profissionais, para a elaboração e realização de tratamentos adequados para os pacientes infantis.

DOENÇAS PERIODONTAIS CRÔNICAS: DO EXAME CLÍNICO AO DIAGNÓSTICO

MORAES, Gabriel Felipe de Oliveira*; CALDAS NETO, João Cardoso; MOUCHRECK JÚNIOR, José Carlos Elias; NUNES, Lívia Helena De Araújo Castro;

Email: gabrielmoraes17@outlook.com

Um bom diagnóstico em periodontia deve ter como grande relevância um exame clínico excelente para que um planejamento adequado conduza uma terapia periodontal com resultados satisfatórios, retomando a saúde do periodonto de proteção ou até mesmo em algumas vezes o de sustentação. A gengivite é um tipo de doença periodontal que não atinge o epitélio juncional, então nesse caso o paciente não perde inserção, já quando rompe o mesmo, é possível perceber que o paciente começa a perder inserção, ou seja, existe uma progressão da doença. O desenvolvimento é de difícil percepção quando se trata de doença periodontal crônica, pois seu avanço é lento e gradativo, isso ocorre quando existe a relação de hospedeiro com o fator etiológico da doença, já quando a patologia está associada a fatores sistêmicos, pode-se diagnosticar uma possível periodontite agressiva, que esta independe da formação do biofilme e que por sinal progride rápido. Através de um periograma, exame realizado com auxílio de sondas periodontais (Willians e Nabers), pela sondagem de sulco gengival e da furca respectivamente, é de grande competência chegar em um diagnóstico, determinando o nível de inserção clínica e a expansão da doença, para que seja traçado a elaboração de um plano envolvendo orientação de higiene bucal, o controle químico-mecânico do biofilme, quando necessário deve ser estabelecido uma terapia periodontal de suporte e sempre motivando o paciente a manter o equilíbrio da saúde bucal, com reforços positivos esclarecendo sobre as doenças periodontais e os seus riscos.

DTM, O DIAGNÓSTICO CORRETO FAZ A DIFERENÇA.

SOUZA, Claudio Dias de, MARIZ*, Odilon Antônio Rios; TORRES, Débora Castelo Branco Rios Mariz; MAIA, Paulo Roberto Martins; SILVA, Thiago Quirino Mota da; LIMA, Saulo André de Andrade

Email: claudiodiasdesouza@hotmail.com

Dor orofacial é toda a dor associada a tecidos moles e mineralizados (pele, vasos sanguíneos, ossos, dentes, glândulas ou músculos) da cavidade oral e da face. A Disfunção Temporomandibular (DTM) é uma expressão que define um conjunto de distúrbios relacionados ao sistema estomatognático envolvendo os músculos mastigatórios, a ATM e estruturas associadas. As DTM são as principais causas de dores não dentárias na região orofacial e podem coexistir com diversas outras dores craniofaciais e orofaciais. Os principais sinais e sintomas abrangem: dor ou cansaço na face e cabeça (região masseter e temporal), em geral tipo peso, aperto, pressão; dor na região de face/cabeça irradiada para pescoço e região cervical ou vice-versa; Odontalgia persistente; dor ou dificuldade para bocejar ou mastigar alimentos duros; dor na ATM; dor na orelha/ouvido; má oclusão súbita (relato de alteração recente da mordida); sensações de ouvido tampado / plenitude auricular; sons articulares (estalos ou crepitações na ATM); travamentos episódicos de mandíbula; dor e/ou dificuldades para movimentar a mandíbula (abertura e lateralidade), limitação de abertura (travamento fechado), dor ou impossibilidade de fechar a mandíbula (Travamento aberto). Estudos epidemiológicos demonstram que 40% a 75% da população adulta apresentam pelo menos um sinal de DTM e 33%, pelo menos um sintoma. A falta de informação, tanto do paciente, quanto dos profissionais da saúde, faz com que muitos indivíduos realizem, muitas vezes, uma longa jornada em busca de tratamento. Este trabalho tem por objetivo demonstrar como identificar e triar indivíduos com sinais e sintomas de DTM.

ELETROCIRURGIA EM ODONTOLOGIA

SANTOS, Leticia Gomes dos*; PIMENTEL, Patrícia Raquel Silva; MENDONÇA, Daniela Soeiro; SANTOS, Blenda Mendonça dos; COSTA E COSTA, Joyce Elayne; MACIEL, Francisco José Lima, MACIEL, Andrezza De Almeida Bastos

Email: leca.santos50@gmail.com

A eletrocirurgia é um termo empregado para descrever as diversas áreas que fazem uso da eletricidade para causar destruição térmica do tecido através da destruição, coagulação ou vaporização. Os métodos mais comumente utilizados são eletrocirurgia de alta frequência e eletrocautério. Como exemplo de eletrocirurgia de alta frequência temos o bisturi elétrico que foi desenvolvido em 1920 nos Estados Unidos. Esta descoberta permitiu uma significativa redução do risco de sangramento em procedimentos cirúrgicos quando em comparação com o uso de bisturi manual. Algumas das especificidades da eletrocirurgia com o bisturi elétrico incluem a eletrocoagulação que é o fechamento dos vasos por meio da solidificação das substâncias proteicas e da retratação dos tecidos. Corte/dissecção que efetua a separação dos tecidos. Fulguração que é indicada para remoção de proliferações celulares cutâneas e remoção de manchas. E a hemostasia que impede e previne sangramento indesejado. Dentro da odontologia pode-se aplicar este método em tratamentos periodontais, remoção de tecido hipertrofiado,

cicatrizes, gengivectomia, gengivoplastia, frenectomia e incisões cirúrgicas. O uso deste equipamento facilita as manobras cirúrgicas, diminui o tempo de trabalho e melhora a visualização do campo operatório, desde que usado corretamente, e para isso é indispensável que o operador tenha um aprendizado detalhado sobre cada técnica a ser executada.

LASERCIRURGIA

CORREIA, Myrella do Nascimento*; LIMA, Giovana Oliveira; MARQUES, Larissa Falcão; SILVA, Maria Amanda; FREITAS, Sarah Patez; MACIEL, Andrezza Bastos

Email: myrella-97@hotmail.com

O laser é uma luz com características muito específicas, que lhes conferem propriedades terapêuticas emitindo sempre luz pura, sem mistura, diferente da luz comum que é formada por vários comprimentos de onda. A laserterapia é realizada com um equipamento laser de baixa potência, sendo usado como "bisturi à luz". Para o presente trabalho foram escolhidos dez artigos da plataforma Google acadêmico sendo selecionados aqueles que continham estudos pertinentes ao tema pesquisado. Mesmo possuindo uma potência de baixa intensidade, no pré-operatório, o laser desempenha um papel de suma importância, pois pode agir como pré-anestésico, levando a diminuição da dose anestésica bem como a diminuição do edema sobre o local lesionado. O pós-operatório é seguido de uma maior regeneração tecidual, sendo assim a área tem maior poder de cicatrização, alívio da dor e redução relevante da dose analgésica pós-cirurgia. Diante disso, pode-se perceber que a laserterapia melhora as condições cirúrgicas e acelera a cicatrização tecidual, o que é de fundamental importância em procedimentos cirúrgicos, fazendo assim, um papel coadjuvante nos procedimentos cirúrgicos.

MESA DEMONSTRATIVA SOBRE OS TIPOS DE FÓRCEPS

COSTA, Héllen Nathalia Rosa*; AVELINO, Luara Thays de Oliveira; OLIVEIRA, Renata Micaelly de Lima; LIMA, Julya Hellena Macedo de; MACIEL, Andrezza de Almeida Bastos Maciel

Email: hlln.nathalia@gmail.com

Os fórceps odontológicos são pinças destinadas à extração dental, e para fins didáticos são divididos em braço e parte ativa. Os fórceps que são indicados para incisivos centrais e laterais e também para caninos superiores são o 1 e 32, já para os incisivos inferiores e caninos inferiores o 151. Para os primeiros e segundos pré-molares superiores também indica-se os fórceps 1 e 32 e para os inferiores o 151. Para primeiros, segundos e terceiros molares superiores indica-se os fórceps 18R, 18L, 53R e 53L e para os inferiores indica-se o fórceps 17. Já para as raízes residuais o mais comumente indicado é o fórceps 69, porém para as raízes residuais superiores pode-se indicar o fórceps 65. Os fórceps nº 16 são indicados para molares inferiores que apresentam extensa destruição coronária. Esses instrumentais supracitados são os mais frequentemente utilizados na prática odontológica, porém de acordo com a necessidade de cada profissional pode-se optar por vários outros modelos que estão atualmente disponíveis no mercado como por exemplo o 210H e o 222 que são utilizados nas exodontias de terceiros molares superiores e inferiores, respectivamente, assim como o 99A indicado para pré-molares, caninos e incisivos superiores.

MÉTODOS DE HIGIENIZAÇÃO PARA PRÓTESE

MENDES, Wallace Vieira*; SOUSA, Hadassa Carvalho Rodrigues de; SOUSA, Yasmin Sá; COSTA, Josilene Castro; GONÇALVES, Letícia Machado

Email: wallacevieira96@hotmail.com

O cirurgião dentista tem função de orientar e motivar o paciente em relação à higienização da prótese e dos tecidos da cavidade bucal, já que o acúmulo de debris na superfície interna das próteses removíveis e das próteses totais facilita a colonização de bactérias e fungos. Isto contribui para a evidencição clínica de diversos processos patológicos, como a estomatite protética. Dentre os meios de desinfecção estão os mecânicos (escovas, microondas e ultrassom), químicos (peróxidos alcalinos, hipocloritos alcalinos, ácidos, desinfetantes e enzimas) e associação entre os métodos mecânicos e químicos, e conseqüentemente aumentando a longevidade de uma reabilitação oral com próteses dentária. Os estudos demonstram que somente as escovas não são suficientes para remoção completa do biofilme, além dos pacientes terem pouca informação ou falsas informações a respeito do assunto, como por exemplo: Não é adequado uso de cremes dentais para este procedimento porque este produto pode conter alguns agentes abrasivos que podem danificar a prótese. Esses cuidados são muito importantes, pois o tratamento de reabilitação oral não significa apenas a instalação da prótese na boca do paciente, também faz parte do tratamento a orientação e a motivação

quanto à higienização da mesma e dos tecidos da cavidade bucal.

PIEZOCIRURGIA

CORDEIRO, Erick Matheus Manoel Ribeiro*; CORREIA, Rafizza Oliveira; HOLANDA, Larissa Millena Barbosa de; ROCHA, Bianca Portela; LOPES, Angélica Silva Varão; MACIEL, Andrezza Bastos

Email: erick.ma.theus@hotmail.com

A piezocirurgia foi desenvolvida pelo italiano Dr. Tomaso Warcelloti, essa técnica cirúrgica possibilita a ostectomia e odontoseção, preservando a integridade dos tecidos moles pois utiliza a capacidade de piezeletricidade óssea com intuito de desagregar os cristais de hidroxiapatita em um deliberado plano, de certa forma seccionando o osso através de vibrações de ultra-som, comparado às técnicas convencionais com brocas e serras, possui diversas vantagens quanto ao corte por ser mais preciso e com baixo sangramento. É realizado com o auxílio de um aparelho ultrassônico e indicado nas áreas como: implantodontia, cirurgias maxilo-faciais e periodontia. Para o uso desse aparelho o profissional deve estar apto para melhor manuseio do mesmo, fazendo um curso de capacitação. O pós operatório da piezocirurgia apresenta vários aspectos positivos ao seu favor como, menos edema, um menor risco de hematomas, menor risco de infecções e conseqüentemente diminuição da dor, a sua cicatrização é facilitada, além de reduzir acidentes e complicações pós-operatórias. Desse modo apesar de ter poucos estudos relacionados a essa técnica, as vantagens e aplicações tornam muito favorável a utilização do aparelho piezoelétrico nas cirurgias orais que envolvem tecido ósseo, visando motivação e consolidação pela literatura científica.

SUPORTE BÁSICO DE VIDA

NASCIMENTO, Nuria Esteve*; OTSUKA, Nayla; FERREIRA, David; BURATTO, Talyta; CAMAPUM, Deonice; MACIEL, Andrezza Bastos

Email: nuriatdb@hotmail.com

A instrução de profissionais da saúde e até de leigos sobre como agir diante de uma situação de emergência é fundamental para evitar sequelas e salvar vidas. O Cirurgião-Dentista (CD), em seu cotidiano laborativo está intimamente ligado com o risco de ocorrer em seu consultório uma emergência médica, mesmo não sendo comum, essas emergências podem acontecer em ambiente odontológico. Podem acometer qualquer indivíduo, antes, durante ou após a intervenção odontológica. Sendo assim, o Suporte Básico de Vida – SBV com auxílio do Kit Help, que é composto por equipamentos que auxiliam nas manobras adotadas em uma situação de emergência, são de extrema importância para essa devida instrução. O Suporte Básico de Vida consiste em massagem cardíaca (para todas as faixas etárias), respiração substitutiva (boca-a-boca; boca-nariz; boca-estoma), desfibrilação externa automática e manuseio de situações de corpo estranho. Já as indicações mais frequentes do Kit Help são: lipotimia (perda brusca de consciência), desmaios, choque anafilático, parada cardiorrespiratória, hipoglicemia, reações alérgicas simples, hipertensão arterial, infarto do miocárdio e ataques de asma.

SUTURAS ADESIVAS

CORRÊA, Maylla Cristine Camara*; BEZERRA, Mabyan da Silva; FERREIRA, Ananda Appally Leitão; MACIEL, Andrezza Bastos

Email: mayllacorrea@hotmail.com

Suturas são conhecidas como pontos cirúrgicos, ligações utilizadas em pele, mucosas, músculos e vasos sanguíneos com a finalidade de manter o ferimento com as bordas unidas. Os fios de sutura convencionais apresentam melhor resposta biológica, cicatricial. No entanto tem crescido a busca por opções que valorizem as necessidades estéticas, e dentre elas as suturas adesivas tem sido vista como escolha apresentando resultados satisfatórios quando comparadas às suturas com o fio convencional, visto que apresenta melhor capacidade de coaptação dos bordos de uma lesão de pele, menor cicatriz residual e biocompatibilidade, sendo encontrada no mercado mais comumente as suturas cutânea e as colas cirúrgicas também denominadas de cianoacrilato que são monômeros líquidos que se polimerizam quando aplicados à pele, formando uma forte cola, tendo como principais vantagens: atividade hemostática, atividade bacteriostática, facilidade de aplicação, menor tempo clínico. Os adesivos ideais devem ter resistência de união com tecidos e não podem ser alterados na presença de água e sangue. Apesar dos cianoacrilato serem capazes de polimerizarem em contato com água e sangue, ou com tecidos úmidos, recomenda-se para melhores resultados, aplica-lo em superfície mais seca possível. Esse tipo de sutura pode ser indicada em procedimentos odontológicos e cirúrgicos,

porém é interessante procurar optar pelos produtos cuja fórmula química seja mais biocompatível e libere menos substância tóxicas durante sua degradação.

SUTURAS EM ODONTOLOGIA

GARCIA, Patrick Pereira*; SILVA, Wallison Sousa; MOREIRA, Pedro Henrique de Aguiar; MONTEIRO, Joelma Carvalho; SOARES, Diego Maranhão; MACIEL, Andrezza Bastos

Email: garcia.odont@gmail.com

Sutura é termo utilizado para denominar o conjunto de manobras cirúrgicas que tem por objetivo a aproximação de tecidos que foram separados durante um ato cirúrgico ou devido a um trauma. A sutura é uma etapa importante do ato cirúrgico, uma vez que favorece e acelera a recuperação dos tecidos lesados. Na odontologia, os materiais mais utilizados são os fios de sutura e adesivos a base de 2-octilcianoacrilato. Os fios de sutura apresentam características como a resistência à tração, flexibilidade, calibre fino e regular, além de baixo custo, onde alguns autores os descrevem como causadores de irritação dos tecidos. Já o cianoacrilato é um material que possui um grande potencial adesivo, eficiência na manutenção da posição dos tecidos lesados, além de ter uma boa característica estética. No entanto, possui alto custo e algumas limitações quanto ao seu uso. O objetivo desse trabalho foi demonstrar os diferentes tipos de suturas convencionais e adesivas, suas vantagens, desvantagens e aplicações, assim como ressaltar a importância da síntese no planejamento operatório. A escolha do material para estabelecer uma boa coaptação dos tecidos é extremamente importante para o sucesso da operação. Para isso, o profissional deve se preocupar com os aspectos antes, durante e depois do procedimento para uma correta indicação do tipo de sutura a ser realizada para que, assim, ocorra a efetiva regeneração de tecidos.

TÉCNICAS ANESTÉSICAS EXTRA ORAIS

AVELINO, Luara Thays de Oliveira*, OLIVEIRA, Renata Micaelly de Lima; SOUSA, Jessica Medeiros; COSTA, Héllen Nathalia Rosa; PINHEIRO, Raquel Fabíola; MACIEL, Andrezza de Almeida Bastos

Email: luaraoavelino@hotmail.com

As técnicas anestésicas extra orais desempenham a mesma função das intra orais, no entanto são realizadas quando o paciente está impossibilitado de fazer uso das intra orais. O nervo trigêmeo desempenha funções de suma importância nesse processo, como inervação sensorial dos dentes, dos ossos e tecidos moles da cavidade oral, constituído por uma raiz motora e outra sensitiva. Os materiais necessários para a realização desse procedimento são: seringa carpule ou luer lock, agulhas e tubetes anestésicos. A quantidade deste possui variação de acordo com o peso de cada paciente. Tem se dez tipos de técnicas anestésicas extra orais, são elas: terminal infiltrativa (intervenção em tecidos moles), anestesia do nervo supraorbitário (intervenção cirúrgica na região frontal), anestesia do nervo infraorbitário (incisivos, caninos, geralmente pré-molares, pálpebra inferior, lábio superior e parte lateral do nariz), anestesia do nervo nasopalatino (terço anterior do palato duro), anestesia do nervo masseterino (pacientes com trismo pós-operatório que necessita de nova intervenção), anestesia do nervo alveolar inferior (pacientes com trismo, pós-operatório que necessita de nova intervenção, processos inflamatórios dos molares e acidentes da erupção do 3º molar), nervo mentoniano (incisivo, canino, 1º pré-molar, lábio inferior, pele mental e mucosas anteriores da mandíbula), anestesia do nervo mandibular (intervenções cirúrgica em regiões da mandíbula e pacientes com trismo), anestesia do nervo mandibular (intervenções cirúrgicas na região da mandíbula e pacientes com trismo), anestesia do nervo maxilar (fraturas de ossos, tratamento do seio maxilar e extrações múltiplas). Esse tipo de técnica anestésica é de fácil realização conhecendo-se a anatomia facial.

PAINEL CASO CLÍNICO GRADUAÇÃO

ANGIOFIBROMA NASOFARÍNGEO JUVENIL: RELATO DE CASO

ARAÚJO, Lara Thaís Coelho; MENDONÇA, Licia Hayana Oliveira, FERREIRA, Edna C. Pinheiro; RIBEIRO, Laíse Brito; VALE, Flávia Rayanne Pinheiro; SOARES, Rafael Diniz.

Email: lica.haah@gmail.com

O Angiofibroma Nasofaríngeo é uma lesão tumoral fibrovasculas, de caráter benigno e de ocorrência rara em região de nasofaringe. Apresenta característica agressiva e acomete, quase que exclusivamente, homens, com predileção pela fase da adolescência entre os 10 e 17 anos

de idade. Entretanto, casos raros também têm sido relatados em adultos jovens e pacientes mais velhos. Obstrução nasal e epixtaxe são sintomas iniciais comuns. Já o diagnóstico é feito por meio de exame clínico e de imagens, sendo contraindicada a biópsia incisiva devido ao risco elevado de sangramento de difícil controle. O tratamento é a completa excisão cirúrgica, sendo a radioterapia reservada para os casos de recidivas. Os acessos cirúrgicos utilizados para ressecção desse tumor incluem a abordagem Weber-Ferguson, transantral, transpalatal, endoscópica, transmaxilar (le fort I) e outras. O trabalho desenvolvido tem como objetivo relatar um caso de Angiofibroma Nasofaríngeo em que um paciente do gênero masculino de 90 anos, que foi submetido a procedimento cirúrgico de excisão cirúrgica através do acesso de Weber-Ferguson. Palavras-chave: Angiofibroma Nasofaríngeo, Nariz, Ossos Faciais/cirurgia.

ANQUILOGLOSSIA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS

DE LIMA, Thays Lira Fraga*; GOMES, Isabela Azevedo; CARVALHO JUNIOR, Mauricio Castro; DE SOUSA, Marina Pinto Coelho; FERNANDES, Laryssa Karinny Pacheco; MALAGONI, Daniela; BEZERRA, Taciria Machado.

Email: mar.hays@hotmail.com

Alteração do frênulo lingual, é uma anomalia oral congênita, que pode limitar a mobilidade de língua em graus variados e interferir nas funções orais como a sucção que, por sua vez, interfere diretamente na amamentação, culminando na perda de peso excessiva e no desmame precoce. Clinicamente, encontra-se como uma situação patológica na qual a extremidade da língua que não consegue ser protruída para além do bordo incisal dos incisivos inferiores, devido a um freio lingual curto. O objetivo do trabalho foi relatar um caso de um bebê com freio lingual curto, apresentando dificuldade na amamentação. Bebê do sexo masculino, chegou na Clínica de Odontopediatria na Universidade Ceuma, onde a mãe queixava-se de “dificuldade de amamentação”. A criança tinha 04 meses de idade e não apresentava alterações sistêmicas. Ao exame clínico, foi observada inserção do freio lingual na ponta da língua e no rodete gengival. O tratamento então proposto foi a frenectomia lingual sob anestesia local. Concluímos que a anquiloglossia é uma anomalia que precisa de um atendimento multidisciplinar e precoce, pois gera problemas de fala, motricidade lingual e sociais, podendo impactar na qualidade de vida da criança

ANQUILOGLOSSIA E SUAS COMPLICAÇÕES: UM ESTUDO DE CASO.

SILVA, Wallison Sousa*; GARCIA, Patrick Pereira; MOREIRA, Pedro Henrique de Aguiar; MONTEIRO,

Joelma Carvalho; SOARES, Diego Maranhão; MACIEL, Andrezza Bastos.

Email: wallysonseg10@gmail.com

O frênulo lingual é uma estrutura anatômica que tem fundamental importância no ato da oratória. Um freio lingual curto e aderido ao soalho bucal dificulta os movimentos da língua, o que pode alterar as funções dessa estrutura. Essa variação é denominada clinicamente pelo termo anquiloglossia. O objetivo desse trabalho foi relatar o caso de anquiloglossia do paciente M. C. R. do sexo masculino, 20 anos de idade, atendido na Clínica Ana Lúcia Chaves Fecury no curso de imersão em cirurgia oral menor da Universidade CEUMA, o mesmo foi encaminhado pela clínica de fonoaudiologia da Universidade CEUMA. O paciente teve o diagnóstico de anquiloglossia do tipo II, onde a principal queixa relatada foi em relação à dicção. O tratamento realizado foi a frenectomia. No presente caso a inserção anormal da língua alterava de modo significativo as funções os movimentos da língua, a fala e a articulação das palavras. A cirurgia do freio lingual devolveu as funções da língua ao sistema estomatognático da paciente.

APICIFICAÇÃO COM HIDRÓXIDO DE CÁLCIO: RELATO DE CASO CLÍNICO

SILVA, Jhenny Mendes*; ROSENDO, Joyce Karolyne Dos Santos; COUTINHO, Anna Karoline Ramos; DO NASCIMENTO, Maria Carolina Barreto Pereira; RIBEIRO, Kessiane Silva; DA SILVA, Mariana Carvalho Batista; MAIA, Claudia De Castro Rizzi.

Email: jhenny_mendes@hotmail.com

Quando os dentes imaturos sofrem necrose pulpar, o desenvolvimento radicular cessa e a formação completa da raiz pode não acontecer. O tratamento desses casos passa a ser um desafio, pois o tamanho do canal, as paredes frágeis e o ápice aberto dificultam a limpeza e principalmente a obturação do canal. Para reduzir as dificuldades do tratamento, uma das técnicas recomendadas é a da apicificação, que consiste no uso de medicamentos dentro do canal radicular que estimule a formação de uma barreira na região apical. Alguns materiais são indicados para a apicificação, dentre eles, o hidróxido de cálcio tem sido amplamente utilizado.

O tratamento consiste na colocação do hidróxido de cálcio por um período que permita induzir a formação de uma barreira de tecido duro, na região apical. Desta forma, o presente estudo tem como objetivo apresentar um relato de caso de uma paciente, sexo feminino, atendida na clínica de odontologia da Universidade Ceuma, de 7 anos de idade, que apresentava o dente 11 com rizogênese incompleta, necrose pulpar e lesão periapical crônica. O tratamento de escolha foi da apicificação com hidróxido de cálcio. O acompanhamento clínico e radiográfico foi realizado após um ano e a lesão periapical regrediu radiograficamente e o paciente apresenta-se sem sintomatologia dolorosa, observando-se o sucesso do tratamento.

APICIFICAÇÃO COM MTA: RELATO DE CASO CLÍNICO

SENA, Sarah Moreira Moraes*; GALANA, Camilla; SALES, Sandra da Conceição; MARQUES, Tárzia Virginia Falcão; FERREIRA, Lucas Augusto dos Santos; DE AZEVEDO, Izabelle Maria Cabral; MAIA, Cláudia de Castro Rizzi.

Email: ssena444@gmail.com

Dentes traumatizados que possuem necrose pulpar e rizogênese incompleta representam um desafio para o cirurgião-dentista, tendo em vista que o tratamento endodôntico convencional não pode ser realizado. As paredes radiculares de dentes imaturos apresentam-se finas, o que inviabiliza a instrumentação, e na região apical, o ápice aberto dificulta a obturação pela técnica clássica. Para o tratamento dessa situação clínica, uma das técnicas recomendadas é a da apicificação, que consiste no uso de medicamentos dentro do canal radicular para estimular a formação de uma barreira na região apical. Um dos materiais utilizados na técnica da apicificação é o Agregado de Trióxido Mineral (MTA) que promove a formação de uma barreira, além de estimular a formação de um tecido duro na região apical. Sendo assim, este relato descreverá um caso clínico de um traumatismo dental no incisivo central, superior, direito com rizogênese incompleta e diagnóstico de abscesso apical agudo (Flare-up). O tratamento determinado foi o uso de medicação intra-canal a base de hidróxido de cálcio, seguido da apicificação com MTA. O acompanhamento clínico e radiográfico foi realizado por 15 meses. A cicatrização completa da lesão periapical foi confirmada pelo acompanhamento radiográfico, além da formação de um tecido mineralizado na região apical e ausência de sintomatologia.

ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO CUIDADO AO PACIENTE CRÍTICO - RELATO DE CASO

LEAL, Otavio Henrique Da Silva*; DE SÁ MENEZES, Sarah Maria Prado; CANDEIRA, Bruna Lima; SILVA, Nathália Gomes Melo; SOUZA, Luana Carneiro Diniz.

Email: otaviohenriquegama@hotmail.com

A cavidade bucal de pacientes críticos pode funcionar como um reservatório de patógenos respiratórios como *Staphylococcus aureus*, *Streptococcus pneumoniae*, *Acinetobacter baumannii*, *Haemophilus influenzae* e *Pseudomonas aeruginosa*. Somando-se ao fato de que os pacientes desse grupo podem ainda possuir periodontopatias, que podem agravar ainda mais uma condição sistêmica pré-existente e influenciar o curso das infecções respiratórias. O objetivo deste trabalho é demonstrar a inserção do Cirurgião-dentista na equipe multiprofissional da UTI Geral do HUUFGMA, através de um relato de caso. Paciente 54 anos, com diagnóstico prévio de Hemorragia Subaracnóide, admitido na UTI com sepse por foco pulmonar, encontrava-se intubado, sedado, hipotenso e em uso de noradrenalina. Na avaliação da cavidade bucal foi observado grande quantidade de cálculo dental e presença de doença periodontal. Foi corrigido hipernatremia, introduzido ampla antibioticoterapia devido a cultura de secreção traqueal positiva para *Acinetobacter baumannii* e *Pseudomonas aeruginosa*. Foi retirado um fragmento de cálculo dental, secreção da borda lateral da língua e do sulco gengival com swab e enviado para o exame de cultura, no qual foi observada em todas as amostras, a presença de *Pseudomonas aeruginosa*. Realizada raspagem supra/subgengival, removendo assim, todo o cálculo presente na cavidade bucal, que servia como reservatório deste patógeno. Seguiu-se com o tratamento sistêmico do paciente que após 96hs de autonomia ventilatória teve alta da UTI. Para uma equipe multiprofissional bem desenvolvida é necessário que a boa relação, respeito a autonomia de cada profissional e de seu espaço e o conhecimento compartilhado seja o norte das nossas ações.

BANDA ORTODÔNTICA COMO RECURSO AUXILIAR PARA ISOLAMENTO ABSOLUTO EM ENDODONTIA: RELATO DE CASO.

MARQUES, Larissa Falcão*, DIAS, Laércio Santos; SOUZA, Rita de Cássia Rocha de Oliveira; CORREIA, Myrella do Nascimento; LIMA, Giovana Oliveira; MAIA, Cláudia De Castro Rizzi;

MARQUES, Tércia Virgínia Falcão.

Email: larifalcaom@gmail.com

O sucesso do tratamento endodôntico depende, fundamentalmente, do controle de assepsia, evitando a introdução de bactérias no sistema de canais radiculares. A partir disso, o controle do campo operatório através do isolamento absoluto torna-se um requisito indispensável na prática endodôntica, tanto com a finalidade de preservação da cadeia asséptica como para facilitar visualização da área de trabalho, contribuindo para a eficiência operatória. Entretanto, algumas condições clínicas como irrupção parcial do dente, inclinações desfavoráveis ou destruição coronária, podem dificultar ou mesmo impossibilitar a realização do isolamento absoluto da forma convencional. O objetivo do presente trabalho é demonstrar o uso da banda ortodôntica como recurso auxiliar para promover isolamento do campo operatório em endodontia, por meio de um relato de caso clínico. Paciente R.C.R.O.S., 42 anos, gênero feminino apresentou-se com indicação de tratamento endodôntico do dente 47. O dente apresentava necrose pulpar, uma extensa fratura coronária e a paciente apresentava-se assintomática. A indicação a priori foi de cirurgia de aumento de coroa clínica com a finalidade de obter a exposição do término da coroa e propiciar um isolamento absoluto satisfatório, mas após exame clínico periodontal minucioso verificou-se a possibilidade de exposição da região de furca após a cirurgia. Deste modo, optou-se pela colocação de uma banda ortodôntica e reconstrução das paredes lingual, distal e parte da parede vestibular com resina composta. Este procedimento implicou num excelente isolamento absoluto do dente e controle da cadeia asséptica durante o tratamento, exigência fundamental para a obtenção de um resultado final adequado.

CLAREAMENTO DENTAL VITAL E SUAS DIFERENTES TÉCNICAS: RELATO DE CASO CLÍNICO

MOREIRA, Pedro Henrique De Aguiar*; CORDEIRO, Erick Matheus Manoel Ribeiro; MARQUES, Larissa Falcão; DE ARAÚJO, Ana Paula Ferreira Jansen; GOMES, Isabella Azevedo; CAVALCANTI, Karoline Guará Brusaca Almeida; CARNEIRO, Karina Gama Kato

Email: phpedromoreira98@gmail.com

O clareamento dental é uma opção encontrada na odontologia atual, onde visa ser um tratamento de alterações cromáticas conservador e de custo acessível, quando bem planejado e executado. O tratamento de dentes vitais, pode ser realizado por duas técnicas: consultório e caseira supervisionada, além disso pode ser feita a associação de técnicas. Consiste na descrição de um caso clínico, no qual foi feita a associação das técnicas de consultório e caseira supervisionada. Após assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido foi feita inicialmente a anamnese e comprovação da alteração cromática dos elementos dentais. Optou-se pela associação de técnicas com o agente peróxido de hidrogênio. Inicialmente foi realizado o protocolo de consultório (três sessões) e seguiu-se com a técnica caseira supervisionada (duas semanas). Observou-se a redução na saturação dos pigmentos nos elementos dentais clareados, e conseqüente satisfação da queixa inicial do paciente, sem causar reações de sensibilidade nem danos aos tecidos adjacentes. O presente estudo exemplificou a eficácia da associação das duas técnicas clareadoras, o que permite ser um protocolo relativamente acessível e seguro, quando bem planejado e executado.

CLAREAMENTO INTERNO E EXTERNO EM DENTE TRATADO ENDODONTICAMENTE

MORAES, Gabriel Felipe de Oliveira*; CALDAS NETO, João Carlos; FALCÃO, Tarcia Virgínia Marques.

Email: gabrielmoraes17@outlook.com

Paciente MSFB de 49 anos do sexo feminino com alteração na cor do dente 24 tratado endodonticamente, foi realizado a remoção do coltosol, a limpeza da câmara pulpar, proteção do canal radicular e da curta percha com civ forrador, aplicação do ácido fosfórico 37% utilizado em toda a camara pulpar e logo após a lavagem abundante do dente foi realizado a aplicação do agente clareador a 35% tanto na cara pulpar quanto na face vestibular, foram realizadas 3 aplicações de 15 minutos em 2 sessões, realizados com isolamento absoluto. Dentre as etapas clínicas do tratamento endodôntico, a correta condensação do material obturador em toda a extensão do canal radicular (limite amelocementário até o limite cdc) é de suma importância na prevenção do escurecimento da coroa dental. O excesso de materiais obturadores que possuem corantes na sua constituição na câmara pulpar dos dentes, associado ou não com a falta de cuidado na limpeza da câmara pulpar após a condensação do material obturador constitui uma das causas do escurecimento pós tratamento endodôntico. Dentre as alternativas para a reversão deste problema estético, o clareamento interno é o de primeira escolha devido à relação

custo-benefício, por ser uma terapia conservadora, rápida e eficaz, equilibrando as vantagens e desvantagens em relação por exemplo à restauração da cor através de facetas.

COLAGEM DE FRAGMENTO DENTÁRIO, UMA ALTERNATIVA CONSERVADORA PARA REABILITAÇÃO ESTÉTICA ANTERIOR

FIGUEIRÊDO, Eyder Oliveira*; DA SILVA, Abi Barros; SIQUEIRA, Laurinete Gonçalves; NUNES, Anna Karolina dos Santos; LEAL, Alex Sandro Mendonça; MALHEIROS, Luciana Santos.

Email: eyder-oliveira@hotmail.com

A ocorrência do traumatismo dental é comum na primeira infância. Não se trata apenas de um problema estético e funcional, pois, pode influenciar também no estado emocional da criança. Ocorre principalmente na época em que o infante está em desenvolvimento físico-motor, devido: quedas, esportes de contato e agressões físicas (doméstica ou de rua). Segundo o levantamento do SBBrazil, a incidência de casos onde há comprometimento de pelo menos um dente incisivo com fratura de esmalte e dentina é de 3,7%. O prognóstico dependerá da complexidade do trauma, assim como do grau de conhecimento dos pais ou responsáveis sobre o que fazer após o acidente, pois caso medidas corretas não sejam tomadas, poderá acarretar na impossibilidade de uma terapêutica conservadora. Paciente L.V.A., 12 anos, gênero feminino, compareceu a clínica escola do Instituto Florence de Ensino Superior, acompanhada pela tia, relatando traumatismo do elemento 21 após um acidente doméstico. A mesma trouxe o fragmento em um recipiente com soro fisiológico. Foi realizado anamnese, radiografia periapical e teste de vitalidade. Houve comprometimento de esmalte e dentina. Após análise do caso foi realizado capeamento pulpar indireto e colagem do fragmento utilizando resina A2. O traumatismo dental é um problema de saúde pública que pode ser minimizado por meio de medidas educativas e preventivas. Caso ocorra é importante que haja conhecimento em como proceder, pois este fato influencia diretamente no prognóstico e tratamento.

DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE HALITOSE: UM RELATO DE CASO CLÍNICO SOBRE CÁSEO AMIGDALIANO.

PINHEIRO, Emerson De Sousa*, VELOSO, Kátia Maria Martins.

Email: emersonpisousa@gmail.com

O cáseo amigdaliano é a formação de cálculo no interior das criptas amigdalianas formado por acúmulo de material calcificado e depósito de resíduos provenientes da descamação da mucosa da boca, fragmentos e pequenas partículas de vírus, bactérias ou fungos e demais agentes infecciosos, proteínas salivares e restos alimentares. Relato de Caso: Paciente do sexo masculino, 22 anos, branco procurou atendimento odontológico com queixa principal: "Percebo que tenho mau hálito e gostaria de resolver isso, pois não consigo" (SIC). Ao exame clínico, apresentou boa condição de higiene oral, sem cárie e doença periodontal. No exame intrabucal não apresentava língua saburrosa ou qualquer alteração de tecido mole, porém relatou no fim do atendimento que às vezes percebia presença de uma massa amarelada fétida saindo da garganta, o que sugeriu a suspeita clínica de cáseo amigdaliano. O paciente foi encaminhado para um otorrinolaringologista em busca de um tratamento interdisciplinar e retornou com diagnóstico confirmado e tratamento cirúrgico definido diante do volume amigdaliano constatado, com área de fibrose, propiciando uma formação contínua de cáseos e conseqüentemente o surgimento de halitose. Os cáseos podem gerar sintomatologia complexa com dor de garganta, xerostomia, sensação de sufocamento, dificuldade de deglutição ao alimentar além de forte halitose. Nesse contexto, o Cirurgião-Dentista trabalha com a higienização das criptas amigdalianas, comprimindo com cuidado as amígdalas e fazendo aspiração com sugador, como também prescrevendo enxaguantes bucais, os quais são indicados no combate da halitose por possuírem a propriedade antisséptica de redução da flora bacteriana até que se faça o procedimento cirúrgico de retirada das amígdalas caso necessário. Palavras-chave: Halitose. Cáseo. Diagnóstico.

ENDOCROWN: UMA ALTERNATIVA RESTAURADORA PARA DENTES POSTERIORES TRATADOS ENDODONTICAMENTE. RELATO DE CASO CLÍNICO.

MACHADO, Daniel Augusto Pereira*; SOUSA, Daniel de Aquino; OTSUKA, Nayla Diany Diniz; DA SILVA, Mariana Corrêa; GOMES, Isabella Azevedo; GOMES, Mario Gilson Nina.

Email: danielaugusto195@gmail.com

Tradicionalmente, a restauração de dentes posteriores tratados endodonticamente e extensamente destruídos, consiste na associação de retentores intrarradiculares e coroas totais.

No entanto a utilização desses retentores apresenta grandes riscos de fraturas radiculares durante o processo de preparo do conduto além da fragilização do elemento dentário em virtude da remoção de grande quantidade de dentina radicular. Como alternativa a esse tratamento convencional, é crescente a utilização de coroas endodônticas adesivas denominadas Endocrowns, que consiste na utilização da câmara pulpar como artifício mecânico, associado ao remanescente coronário preparado proteticamente objetivando ganho de retenção por meio de uma cimentação adesiva, excluindo a necessidade do uso de pinos, reduzindo o tempo clínico e aumentando a preservação do remanescente dentário. Esse procedimento revelou baixos valores de fraturas radiculares quando comparado aos tratamentos convencionas. O presente trabalho vem apresentar o relato de um caso clínico de uma paciente jovem, onde uma endocrown de cerômero foi indicada para a restauração de um molar inferior que se encontrava tratado endodônticamente e com extensa perda de estrutura coronária. Realizado uma radiografia inicial, para observar a expulsividade do remanescente dental, e a qualidade do tratamento endodôntico. Essa opção restauradora, possibilitou alcançar um resultado estético e funcional, o que leva a concluir que as coroas Endocrowns são eficazes e seguras para uma reabilitação de elementos dentais posteriores tratados endodônticamente.

EXTRUSÃO DE HIPOCLORITO DE SÓDIO PARA OS TECIDOS PERIAPICAIIS: UM RELATO DE CASO

SENA, Sarah Moreira Morais*; GALANA, Camilla; MARQUES, Tércia Virginia Falcão; MAIA FILHO, Etevaldo Matos; CARVALHO, Ceci Nunes; MAIA, Claudia de Castro Rizzi; DE AZEVEDO, Izabelle Maria Cabral.

Email: ssena444@gmail.com

O hipoclorito de sódio é o irrigante mais utilizado durante o tratamento endodôntico. Tal substância apresenta importantes propriedades como ação antimicrobiana, poder de dissolução de matéria orgânica e capacidade desodorizante, porém apresenta algumas características citotóxicas, já que a liberação do gás de cloro pode causar a hemólise dos tecidos. Uma das complicações mais comuns relacionadas ao hipoclorito de sódio é a sua injeção inadvertida no tecido periapical. Ocorrem aí reações inflamatórias graves demonstrando a importância do cuidado e cautela durante o seu uso. Mesmo com as devidas precauções sendo tomadas, o acidente pode ocorrer e o cirurgião-dentista deve estar preparado para lidar com a situação. Portanto, o objetivo desse trabalho é relatar um caso de extrusão de hipoclorito de sódio para os tecidos periapicais ocorrido na clínica de Odontologia da Universidade Ceuma, além de demonstrar o protocolo utilizado para minimização dos danos e acompanhamento do quadro por um período de 7 dias.

FRATURA MAXILAR APÓS FERIMENTO POR ARMA BRANCA: RELATO DE CASO

DE ARRUDA, Mariana Thalia Lima*; MOREIRA, Marcela Falcão; LIMEIRA, Herick Cruz; RODRIGUES, Denilson Penha; MACIEL, Francisco Jose Lima; MACIEL, Andrezza Bastos.

Email: marianaarruda47@gmail.com

As lesões em face causadas por armas brancas são pouco relatadas na literatura, e esse tipo de ferimento pode trazer sérias complicações ao paciente, especialmente quando estruturas nobres são atingidas e lesadas. O cirurgião Buco- Maxilo-Facial, entretanto, deve estar apto a lidar com tal ocorrência, haja vista a significância estético-funcional dessa área. Os ferimentos faciais variam amplamente na sua apresentação e complexidade, sendo tratados de acordo com sua extensão, profundidade, grau de contaminação, agente etiológico e tempo do trauma. Esse trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de um paciente vítima de agressão de arma branca resultando em fratura maxilar dento alveolar.

INFECÇÃO ODONTOGÊNICA - UM RELATO DE CASO CLÍNICO

GOMES, Ana Viviam Souza Ferro*; BAZÁN, José.

Email: anavivianfg@gmail.com

A infecção odontogênica é um problema que atinge a humanidade desde a antiguidade. A primeira evidência de uma drenagem de abscesso dental, foi encontrada no Egito, onde fora descoberta uma mandíbula, datada de aproximadamente de 2750 A.C, em que havia duas perfurações abaixo da raiz do terceiro molar, sugerindo que ali teria sido feita uma drenagem. Tais infecções se originam a partir das estruturas dentais, dentre as causas principais das temos: cárie dentária, infecção dentoalveolar (infecção da polpa e abscesso periapical), gengivites, periodontites, osteíte, oteomielites ou ainda infecções pós-cirúrgicas. O relato de caso trata de um paciente T.S.M, 28 anos, do sexo masculino, que chegou à clínica da UNDB com inchaço,

dor e trismo na região do dente 46, logo, foi solicitado exames complementares radiográfico e tomográfico para melhor planejamento do tratamento, paciente também apresentava um abscesso na região submandibular, limitando os seus movimentos da ATM e hiperemia local. Este tipo de infecção pode levar a algumas complicações como: Angina de Ludwig, celulite orbital, Trombose do Seio Cavernoso e Mediastinite. O diagnóstico preciso é imprescindível para o estabelecimento de terapia adequada o mais rápido possível, evitando assim maiores complicações, é feito geralmente através de exame clínico intra-oral e extra-oral e exames complementares como radiografias panorâmicas e tomografias. O tratamento se baseia em drenagem cirúrgica, antibioticoterapia, além de compressas e bochechos aquecidos, em casos mais graves o paciente deve ser hospitalizado.

MANEJO CIRÚRGICO DE AMELOBLASTOMA MULTICÍSTICO EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO

QUADROS, Carolina Lemos Leite*; DE AZEVEDO, Gustavo Pereira; SOUSA, Ingrid Araújo; DE ALENCAR, Priscilla Maria Fernandes Abdala.

Email: carolquadros@live.com

Os tumores odontogênicos são considerados lesões neoplásicas raras derivadas dos tecidos que dão origem aos elementos dentais. O ameloblastoma é um tumor odontogênico benigno com prevalência entre a quarta e quinta década de vida, sendo considerado incomum o aparecimento dessas lesões em crianças e adolescentes abaixo de 18 anos. Clinicamente pode ser classificado em multicístico, unicístico ou extraósseo. O multicístico ocorre entre a terceira e sétima década de vida, sem predileção por gênero sendo geralmente localizado em região de molares e ramo mandibular. Pode ser tratado com diferentes abordagens cirúrgicas, variando desde procedimentos conservadores até os mais radicais. Relato de caso: Um paciente do gênero masculino, 74 anos de idade, deu entrada no serviço de Cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial com queixa de uma tumefação na região de corpo mandibular no lado direito face com envolvimento de parassínfise. A avaliação clínica, imaginológica e histopatológica confirmaram o diagnóstico de ameloblastoma multicístico. O paciente foi tratado com uma ressecção marginal e placa de reconstrução sistema 2.4. O manejo do ameloblastoma permanece baseado na abordagem cirúrgica radical devido ao comportamento invasivo desse tipo de tumor afim de evitar possíveis recidivas.

MANEJO CLÍNICO DE UM INCISIVO CENTRAL SUPERIOR INCLUSO DEVIDO AO ODONTOMA: RELATO DE CASO

DE SOUSA, Julliana Oliveira*, DIAS, Laercio Santos; DOS SANTOS, Évila Silva; VIANA, Nilza Maria Martins; DE MELO, Esdras Januario Goiabeira; BRAGA, David ; BEZERRA, Tacíria Machado.

Email: oliveirass.julliana@gmail.com

Odontomas são tumores odontogênicos que causam impação dentária, erupção retardada ou retenção de dentes decíduos, sendo o trauma dental uma das principais etiologias. O objetivo desse trabalho foi descrever a exposição cirúrgica e abordagem ortodôntica de um incisivo central superior esquerdo (ICSE) retido após trauma no dente decíduo antecessor. Uma menina de 10 anos apresentou-se queixando-se da não erupção do incisivo superior. Clinicamente observou-se mordida cruzada unilateral e retenção prolongada do 61 e arco em forma triangular. Radiograficamente, foi observada a presença de odontoma causando a impação do ICSE. Antes do procedimento cirúrgico a má oclusão foi corrigida com um aparelho tipo Porter, que expandiu o arco superior descruzando a mordida. Em seguida o odontoma foi removido sob anestesia local e nenhum aparelho para tracionamento ortodôntico foi instalado neste momento, pois o ICSE estava com rizogênese incompleta o que poderia levar a erupção espontânea. Oito meses após a cirurgia, o dente não havia erupcionado e a rizogênese estava completa, portanto, um aparelho ortodôntico fixo foi instalado e outra cirurgia para expor a coroa foi realizada. A abordagem foi realizada com sucesso e a estética combinada com a oclusão adequada demonstraram os resultados satisfatórios do presente caso.

MÉTODO SIMPLIFICADO PARA REDUÇÃO DE FRATURA DE PAREDE ANTERIOR DO SEIO FRONTAL

SILVA, Gabryella Bezerra*; VIANA, Ianca Danielle Penha; REIS, Mayara Silva; LOPES, Nargila Ester Pereira; GONÇALVES, Letícia Machado; DINIZ, Rafael Soares.

Email: gabryella180996silva@gmail.com

As fraturas da parede anterior do seio frontal ocorrem com relevância em acidentes de trabalho

e veículos motorizados. Estima-se que dentre as fraturas faciais cerca de 8% sejam relacionadas com fraturas do osso frontal, sendo que sua etiologia pode variar de acordo com a população estudada, faixa etária e nível social. As fraturas do osso frontal e rebordo supra-orbitário requerem impacto de alta energia. Devido a sua baixa incidência quando comparada às demais fraturas maxilofaciais, o tratamento das fraturas da parede anterior do seio frontal constitui-se num tema abrangente, o que, por sua vez, dificulta um acompanhamento pós-operatório a longo prazo. O tratamento depende de sua complexidade, sendo utilizado o acesso bi coronal, associado a redução simplificada, quando possível, com utilização de parafusos mono corticais para tracionamento dos fragmentos fraturados, ou até mesmo técnicas mais elaboradas. Assim, o objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de um paciente do gênero masculino, 51 anos de idade, vítima de acidente motociclístico, apresentando fratura da parede anterior de seio frontal, submetido à tratamento cirúrgico de redução simplificada e fixação interna rígida. Palavras-chave: fratura de frontal, seio frontal, fratura tardia.

PROCEDIMENTOS REGENERATIVOS EM DENTE COM PULPITE IRREVERSÍVEL SINTOMÁTICA: RELATO DE CASO

DO NASCIMENTO, Maria Carolina Barreto Pereira*; GALDINO, Dhara Yanka Tiburtino; SILVA, Jhenny Mendes; SILVA, Maressa Keila de Souza; COELHO, Aline Rocha; MAIA, Cláudia de Castro Rizzi; CARVALHO, Ceci Nunes.

Email: carolbarreto.123.cb@gmail.com

O procedimento regenerativo em dentes permanentes imaturos com polpa necrótica é uma abordagem eficaz para induzir a maturação radicular. Este relato de caso descreve um tratamento regenerativo bem-sucedido de um dente permanente com rizogênese incompleta e diagnóstico de pulpíte irreversível assintomática em decorrência de um trauma. Duas semanas após o trauma, realizou-se remoção completa da polpa seguida de procedimentos regenerativos em sessão única. Relato de caso: Um incisivo central superior (dente 21) permanente com rizogênese incompleta, foi diagnosticado com pulpíte irreversível assintomática no Projeto de Urgências Endodônticas da Universidade Ceuma. Após abertura coronária, o canal foi irrigado com hipoclorito de sódio 1,0% e realizada remoção completa da polpa, sendo observado um sangramento intenso. O canal radicular foi irrigado com 10 mL de solução salina estéril com sangramento de menor intensidade. Este sangramento foi sustentado no canal radicular durante 5 minutos, em seguida, 4mm do terço cervical foi selado com MTA (Angelus, Londrina, Paraná, Brasil) e cimento de ionômero de vidro. Resultados: Em acompanhamento clínico e radiográfico por 12 meses, observou-se espessamento das paredes radiculares, fechamento apical e continuação do desenvolvimento radicular. Conclusões: No presente caso, os procedimentos regenerativos realizados em única sessão foram bem sucedidos para o tratamento de dente permanente com rizogênese incompleta e traumatizado, clinicamente diagnosticado com pulpíte irreversível assintomática.

RASPAGEM SUPRA E SUBGENGIVAL UTILIZANDO INSTRUMENTAÇÃO SÔNICA E MANUAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

DE SOUSA, Marina Pinto Coelho*; CARVALHO JÚNIOR, Maurício Castro; DE SOUSA, Flávia Karine Alves; DE LIMA, Thays Lira Fraga; FERNANDES, Laryssa Karinny Pacheco; NUNES, Lívia Helena De Araújo Castro; MOUCHREK JÚNIOR, José Carlos Elias.

Email: marinasousa4@outlook.com

O biofilme dental é apontado como fator essencial para que ocorra a instalação e a progressão da doença periodontal. A RAR supra e subgingival consiste em um método eficaz na eliminação dos tártaros ou cálculos aderidos à superfície dentária. Tal terapia pode ser realizada com a utilização de instrumentos ultrassônicos, sônicos ou manuais, promovendo uma descontaminação das superfícies dentárias através da remoção de toxinas que prejudicam o periodonto. Essa adequação do meio bucal tem como objetivo proporcionar um ambiente adequado para a paralisação da doença, por meio do controle dos fatores etiológicos. O objetivo do trabalho foi relatar um caso de um paciente com acúmulo excessivo de cálculo dental, onde o mesmo apresentava inflamação dos tecidos gengivais e mobilidade dental. Paciente do sexo masculino, chegou na clínica integrada III na Universidade Ceuma, onde queixava-se de “Meu dente está inflamado”. O paciente tinha 38 anos de idade e não apresentava alterações sistêmicas. Ao exame clínico, foi observado acúmulo de cálculo em todas as faces dentais do 1º ao 6º sextante, inflamação dos tecidos gengivais e mobilidade dental. O tratamento então proposto foi a raspagem supra e subgingival utilizando instrumentação sônica e manual. Concluímos que o cálculo dental é o resultado da mineralização do biofilme maduro ou placa

bacteriana, que ao não ser removido, gera uma comunidade estável de bactérias, sendo assim, bastante associado com a doença periodontal.

REABILITAÇÃO COM PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL FLEXÍVEL: RELATO DE CASO

DA SILVA, Rairane Martins Santos*; LOPES, Fabiano Rodrigues; QUADROS, Carolina Lemos Leite; COELHO, Denise Fontenelle Cabral; NUNES, Marjorie Adriane da Costa.

Email: rairane_hikari@hotmail.com

O uso da PPR flexível e estética aumentou rapidamente ao longo dos últimos anos, embora a sua utilização ainda possa ser questionada por vários aspectos. Esse aparelho protético apresenta três características fundamentais de toda ponte móvel, que são: mínimo suporte, retenção e estabilidade. Relato de caso: O presente estudo trata-se de um relato de caso clínico, sobre uma reabilitação oral com uma PPR flexível na arcada superior, proporcionando conforto e estética à paciente. Foram feitos exames clínicos criteriosos em pacientes na clínica do Instituto Florence de Ensino Superior entre fevereiro de 2017 à maio de 2017, com objetivo de encontrar um paciente que melhor se encaixe no perfil para ser reabilitado com prótese parcial removível flexível. É possível afirmar que a PPR flexível consiste em uma reabilitação oral viável. No entanto, apresenta algumas desvantagens as quais devem ser mais estudadas, a fim de melhorar ainda mais a questão biomecânica dessa prótese. Para essa prótese apresentar bons resultados, deve-se seguir um adequado planejamento inicial até a sua instalação e manutenções periódicas; onde o aparelho protético é eficaz no que se propõe.

REABILITAÇÃO DO ARCO SUPERIOR COM PROTOCOLO METALOCERÂMICO LIVRE DE GENGIVA ARTIFICIAL

NUNES, Elissandre Rangel Nascimento*; LIMA, Evenny Nascimento; PEREIRA, Monize Kaylane Braz; MOFFA, Eduardo Buozi.

Email: rangel.technet@hotmail.com

A perda da dentição prejudica o desempenho funcional da população dentre os tratamentos reabilitadores indicados o implante dental proposto por Branemark possibilita um novo conceito no tratamento do desdentado total. Dessa forma as próteses totais passam a ser substituídas por próteses fixas suportadas por implantes, ou seja, as reabilitações do tipo protocolo são bem indicadas em casos específicos proporcionando ao paciente o conforto de uma prótese fixa, restabelecendo a função e conseqüentemente a estética, com isso melhorando a qualidade de vida dos pacientes edêntulos. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de um paciente reabilitado total superior com prótese do tipo protocolo, de acordo com Carl Misch (2006) se classificando em FP-1 restaurando apenas as coroas anatômicas dos dentes naturais ausentes. Através do planejamento reverso foi determinado e instalados seis implantes na maxila, a cirurgia realizada não necessitou de retalho, obtendo sucesso no planejamento cirúrgico e protético.

REABILITAÇÃO ORAL ANTERIOR ATRAVÉS DA ENDODONTIA E PRÓTESE FIXA: RELATO DE CASO

DE SOUSA, Franklin Monteiro*; FURTADO, Guilherme Silva; SALGADO, Letícia Da Silva; SOUZA, Erick Miranda; SANTANA, Ivone Lima.

Email: franklinmonteiro97@gmail.com

Introdução: O sucesso das reabilitações orais está diretamente ligado a uma criteriosa anamnese, exame clínico/radiográfico, interação entre diversas especialidades e o planejamento correto do caso, respeitando a individualidade e as necessidades funcionais e estéticas do paciente. Este trabalho objetiva relatar uma reabilitação endodôntica e protética realizada na clínica IV do curso de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão. Relato de caso: Paciente F.S.F, 21 anos, sexo feminino, compareceu à clínica IV do curso de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão queixando-se de dor e insatisfação com a estética dos seus dentes. Após anamnese e exame clínico detalhado, constatou-se a necessidade de tratamento endodôntico no elemento 12 e retratamento nos elementos 11 e 21, cimentações de núcleos de fibra nos elementos 12, 11 e 21 e de coroas totais nos elementos 11 e 21, devido à grande perda de estrutura coronária. Optou-se por fazer as coroas dos elementos 11 e 21 com resina fresada, para que a paciente pudesse dar continuidade ao seu tratamento ortodôntico. Conclusão: A reabilitação oral utiliza ferramentas distintas para assegurar o sucesso do tratamento nas mais variadas situações clínicas. Possibilitando a reabilitação de dentes com comprometimento endodôntico e coronário, devolvendo saúde, função e estética. O que foi constatado neste caso clínico

RECONSTRUÇÃO DENTARIA DESAFIADORA ATRAVÉS DE COROA ENDOCROWN; RELATO DE CASO

LIMA, Rafaelle Cristine De Carvalho*; DO NASCIMENTO, Luana Vieira; FRANÇA, Jardilene Rocha;

CAVALCANTI, Karoline Guará Brusaca Almeida; SOUZA, Luana C. Diniz.

Email: nascimentoluana.96@hotmail.com

Dentes tratados endodonticamente possuem uma redução acentuada da rigidez e consequente interferências na resistência devido a perda da integridade estrutural. No entanto, isso pode ocasionar fraturas coronárias, falta de elasticidade e falhas biomecânicas. Logo, como alternativa para esses casos, temos a utilização de coroas endocrowns, que fazem uso da câmara pulpar como mecanismo de retenção por meio da cimentação adesiva. Este trabalho tem como objetivo apresentar o tema endocrown por meio de um relato de caso clínico. O paciente chegou na clínica odontológica da universidade ceuma relatando ter feito canal e que seu dente 16 tinha quebrado. O caso clínico evidenciou que umas das alternativas para reabilitação bucal do paciente seria a técnica endocrown, pois a mesma tem indicação para tratamentos em molares posteriores e que apresentam coroa clínica curta. Com isso, as coroas endocrown se sobressaem como um procedimento de rápida execução, eficaz e segura que tem como objetivo preservar a estrutura dental.

RECONSTRUÇÃO MANDIBULAR ATRAVÉS DE ENXERTO MICROVASCULARIZADO DE FÍBULA APÓS RESSECÇÃO DE AMELOBLASTOMA SÓLIDO.

DE MOURA , Marlon Makolly Carvalho*; DEMÉTRIO, Mauricio Silva; AGOSTINHO, Cicero Newton Lemos Felício.

Email: makollyodonto@hotmail.com

O ameloblastoma (AMB) é uma neoplasia odontogênica benigna de origem ectodérmica, caracterizado por crescimento lento, aumento de volume indolor e alto índice de infiltração entre os trabeculados ósseos adjacentes, produzindo deformidade facial. O AMB classifica-se clinicamente em três tipos: periférico, multicístico e unicístico. Radiograficamente se apresentam como uma lesão de imagem radiolúcida, descritivo a favos de mel ou bolhas de sabão em representatividade as cavidades císticas. Por volta de 80% destes tumores ocorrem na mandíbula, não possuem predileção por sexo ou raça, geralmente possui diagnóstico a partir da segunda década de vida e por mais que seja de natureza histológica benigna, o mesmo apresenta caráter destrutivo. Paciente, 16 anos, sexo feminino, melanoderma, encaminhada ao cirurgião bucomaxilofacial com queixa de aumento de volume em face do lado direito, dor e trismo. Após biópsia incisional realizada sob anestesia local, o exame histopatológico confirmou o diagnóstico de Ameloblastoma Sólido. O tratamento de escolha foi a ressecção da lesão realizando enxerto microvascularizado de fíbula em único estágio. Após tratamento, a paciente encontra-se em acompanhamento pós-operatório de 03 anos, sem recidivas ou queixas. Dessa forma, o tratamento de escolha para esse tipo de lesão é cirúrgico radical. Para a reabilitação dos pacientes, o ideal é que o defeito seja preenchido o mais breve possível devolvendo a anatomia e evitando sequelas na face. O enxerto microvascularizado apresenta maior previsibilidade quando comparado aos enxertos livres e outras modalidades.

RELATO DE CASO: FRENECTOMIA LINGUAL EM PACIENTE JOVEM-ANQUILOGLOSSIA

FERREIRA, Camila Amorim*; PINHEIRO, Allyne De Pádua; VIEGAS, Ingrid Silva; SILVA, Michelle Nascimento; MACIEL, Andrezza Bastos.

Email: camilaferrer1996@hotmail.com

O frênulo é uma estrutura anatômica que tem considerável relevância na atuação da sucção, fala e alimentação. O freio lingual curto e aderido ao soalho bucal prejudica a movimentação lingual, o que pode dificultar as variadas funções, nomeada clinicamente pelo termo anquiloglossia. As alterações no freio lingual surgem na infância e se não tratadas permanecem na vida adulta. Para evitar o aparecimento dos problemas relacionados à diminuição da mobilidade da língua foi criado o teste da linguinha, que se tornou obrigatório em todos os hospitais e maternidades. Quando o tratamento é realizado numa idade precoce há uma redução da instalação de problemas fonéticos e psicológicos no paciente e nos responsáveis. O presente trabalho trata se de um relato de caso: anquiloglossia em gênero masculino, 21 anos de idade, queixa principal dicção prejudicada e borçejo limitado pela dor, atendido na Clínica Integrada III da Universidade Ceuma, São Luís-MA. Diagnóstico de anquiloglossia curto e anteriorizado: apresenta uma combinação das características do frênulo curto e do anteriorizado e foi tratado por frenectomia.

Portanto analisar o frênulo lingual precocemente permite a identificação de anormalidades de sua inserção e possibilita medidas preventivas há uma redução da instalação de problemas fonéticos e psicológicos no paciente e nos responsáveis para as intercorrências no período do aleitamento materno. A cirurgia do freio lingual devolveu as funções da língua ao sistema estomatognático da paciente.

RESTABELECIMENTO ESTÉTICO-FUNCIONAL DE UMA FRATURA CORONÁRIA NÃO COMPLICADA EM ADOLESCENTE

SANTOS, Grace Hellen Amorim*; MORAIS, Laura dos Santos; ALVES, Kaylane Borges; ALCÂNTARA, Kauanny Macedo; MORAES, Joelma da Cruz Paz; FERREIRA, Meire Coelho; BEZERRA, Taciria Machado.

Email: gracehellen_@hotmail.com

A evolução dos traumas dentários durante a infância e adolescência, tem gerado uma incidência bastante significativa, principalmente aqueles que envolvem dentes anteriores com fratura coronária a nível de esmalte e dentina, que por sua vez, influenciam no comportamento, na função e estética do paciente. Nessa perspectiva, a reabilitação de um paciente com fratura coronária anterior é de suma importância, pois a exigência estética preconizada pela sociedade moderna e, principalmente, a preocupação do ser humano com a aparência está em constante crescimento. **RELATO DE CASO:** Paciente K.S.L.B., do sexo masculino, 11 anos de idade, leucodermo, recebeu atendimento no projeto de extensão de trauma da universidade ceuma, após ter sofrido um traumatismo dentário com fratura coronária horizontal na borda incisal a nível de esmalte e dentina, na região do incisivo central superior esquerdo, sem exposição pulpar e sem alterações nos tecidos moles. Portanto, foi realizado uma anamnese criteriosa, exame clínico e exame radiográfico para que seja possível a escolha de um tratamento conservador ao remanescente dentário, e assim, obter sucesso durante o tratamento reabilitador. Após a análise da fratura, o tratamento de escolha foi a restauração direta com resina composta, em que foi seguido os passos adequados para visar alcançar a naturalidade e funcionalidade através da restauração. A técnica proposta para a realização do tratamento, foi baseada de acordo com as condições financeiras do paciente. Assim, o processo clínico, permitiu a harmonia do sistema estomatognático e trouxe resultados estéticos satisfatórios, além de colaborar para a melhora da qualidade de vida do paciente.

RESTAURAÇÃO ESTÉTICA INDIRETA EM DENTE PERMANENTE JOVEM: RELATO DE CASO

SANTOS, Paula Liliana de Sousa*; ALVES, Maria Karolayne Oliveira; MALHEIROS, Luciana Santos; COELHO, Denise Cabral.

Email: paula97_liliane@outlook.com

A Odontologia busca meios que vão além da técnica restauradora, a fim de restabelecer estética, função e bem-estar do paciente, devolvendo-lhe o prazer de sorrir. As restaurações indiretas em resina composta são excelentes opções para reabilitação, pois diminuem a contração de polimerização, aumentam a rigidez do material e facilitam a confecção do formato do dente. O paciente E.P.A., 12 anos, sexo masculino, compareceu a clínica de Odontopediatria do Instituto Florence de Ensino Superior (IFES), para avaliação da cavidade bucal. Após anamnese, exame clínico e radiográfico observou-se que o elemento 36 apresentava ampla destruição coronária na face ocluso-distal, sem comprometimento pulpar, mas com envolvimento do espaço biológico. Para tratamento do caso, planejou-se cirurgia de gengivectomia e reabilitação com restauração indireta em resina composta. É importante uma boa avaliação prévia associada a um cuidadoso plano de tratamento para garantir que o procedimento seja realizado de forma segura e conservadora.

SÍNDROME DO INCISIVO CENTRAL SUPERIOR SOLITÁRIO: RELATO DE CASO

OLIVEIRA, Sidney Henrique Santos*; LIMA, Caroline Santos; DOS SANTOS, Évila Silva; DUARTE, Dalilla Pinheiro; FAGUNDES, Daniela Malagoni; LIMA, Saulo André de Andrade; DIAS, Laércio Santos.

Email: sidney-12@hotmail.com

A ocorrência da Síndrome do incisivo central superior solitário (SICSS) é um evento raro, com uma prevalência de 1:50.000 nascimentos com predileção pelo sexo feminino, caracterizado pela presença de um único incisivo central superior, ausência do freio labial superior, fechamento precoce da sutura palatina mediana e deficiências de crescimento, sendo relatada como achado isolado ou associada a outros problemas sistêmico. De etiologia desconhecida, envolve más

formações estruturais ainda na fase intrauterina e o diagnóstico é confirmado apenas após a erupção dentária permanente. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de um paciente do sexo masculino portador da SICSS, abordando os aspectos mais importantes da síndrome. Um paciente de 06 anos e 8 meses de idade, sexo masculino, compareceu na clínica de Odontopediatria da Universidade Ceuma com queixa da ausência de um incisivo superior. Após exame clínico-radiográfico, constatou-se a agenesia de um incisivo central permanente superior, ausência do freio labial mediano, calcificação da sutura palatina mediana e atresia maxilar, caracterizando um quadro clínico de SICSS. Em seguida, o paciente foi encaminhado para o projeto de Ortodontia preventiva e interceptiva da Universidade Ceuma, onde foi solicitada a documentação ortodôntica para definição do plano de tratamento. Com base neste relato de caso, procurou-se alertar os profissionais de saúde acerca da importância do diagnóstico precoce, uma vez que esta síndrome pode estar associada a outras alterações sistêmicas. Além disso, o diagnóstico precoce deve viabilizar ações clínicas de acordo com o grau de comprometimento, melhorando a estética e as outras alterações morfofuncionais.

TRATAMENTO DA DOENÇA PERIODONTAL APÓS O USO INADEQUADO DO APARELHO ORTODÔNTICO: RELATO DE CASO

CORRÊA, Yara de Freitas*; LIMA, Genilson Mateus Nojosa; FREIRE, Mariana de Lacerda; WEILER, Daniella Oliveira; SOUSA JÚNIOR, Rildo Santos; MOUCHREK JÚNIOR, José Carlos Elias; NUNES, Livia Helena Araújo Castro.

Email: yara_correa.freitas@hotmail.com

A periodontite crônica é definida em um conceito mais amplo como sendo uma inflamação dos tecidos de suporte dos dentes, que acarretam perda óssea, ligamentar e cementária, sendo que tem uma maior prevalência em adultos a partir dos 35 anos de idade e está associada à presença de biofilme e cálculo, geralmente tem uma progressão lenta à moderada, mas também pode ter surtos de destruição com progressão rápida, pode estar associada a fatores locais que influenciam na retenção de placa bacteriana e também a fatores sistêmicos do hospedeiro como anemia, HIV ou gravidez. Quanto a sua extensão e a severidade, se baseia na quantidade de sítios envolvidos e é dividida em localizada ou generalizada, já a severidade é dividida em leve (perda de 1-2 mm), moderada (perda de 3-4 mm) e severa (perda igual ou mais que 5 mm). O presente estudo tem como objetivo tratar um paciente com periodontite crônica severa que teve como influenciador o uso do aparelho ortodôntico de forma indevida, através da eliminação de patógenos com uma abordagem mecânica não cirúrgica e irrigação com antimicrobianos como coadjuvante da terapia periodontal. Paciente feminino de 42 anos que compareceu a UNIVERSIDADE CEUMA com histórico de mobilidade e extrusão dentária dos dentes anteriores sendo diagnosticada com periodontite crônica severa localizada.

TÉCNICA DA MATRIZ OCLUSAL PARA RESTAURAÇÃO DE CÁRIE OCULTA

GALDINO, Dhara Yanka Tiburtino*; COELHO, Aline Rocha; DO NASCIMENTO, Maria Carolina Barreto Pereira; DAMASCENO, Pamela Mouryel Azevedo; DA SILVA, Gabriela Barbosa Bezerra; PASCHOAL, Marco Aurélio Benini.

Email: dhara_yanka@hotmail.com

A cárie é uma doença capaz de alterar a morfologia natural do dente e pode apresentar variações clínicas, como a cárie oculta. A cárie oculta acomete principalmente as superfícies oclusais, afetando a dentina e preservando o esmalte sadio ou minimamente desmineralizado. A técnica de matriz oclusal é conservadora e indicada em restaurações classe I e II de lesões de cárie oculta. Dentre as vantagens da técnica encontra-se a simplicidade, o baixo custo e o restabelecimento da forma e função oclusais originais. O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de uma criança com queixa dolorosa por sensibilidade a bebidas geladas, no elemento dental 46 que apresentava o sulco pigmentado. Ao realizar a radiografia periapical pela técnica de Clark, foi possível diagnosticar a cárie oculta profunda envolvendo a dentina com proximidade ao tecido pulpar. O tratamento optado foi a realização da restauração pela réplica oclusal. O caso foi tratado eliminando o tecido dentário acometido, atingindo os objetivos proposto pela técnica de matriz oclusal de restauração conservadora com boa estética e que minimiza intercorrências oclusais devido a restituição da anatomia original do dente.

TRATAMENTO INTERCEPTOR DA MORDIDA ABERTA ANTERIOR ASSOCIADA À MORDIDA CRUZADA POSTERIOR: RELATO DE CASO CLÍNICO.

SANTIAGO, Jéssica Mendanha*; COSTA, Ana Carla Souza; GURGEL, Júlio Araújo; DE OLIVEIRA, Letícia Soares Lula, FREITAS JÚNIOR, Sérgio Alves Guida; DE JESUS, Rudys

Tavarez; PINZAN VERCELINO, Célia Regina Maio

Email: jessica.mendanha@hotmail.com

A mordida aberta anterior é considerada uma das maloclusões de maior comprometimento estético e funcional, além de difícil correção. Devido aos inúmeros fatores etiológicos descritos na literatura, diversos tipos de tratamento foram propostos para a correção da mordida aberta anterior, não existindo, ainda, consenso a respeito sobre o melhor tratamento para a sua correção. Os esporões foram descritas por Rogers em 1927 para o tratamento de três casos de Mordida aberta anterior. As pontas eram dispostas de canino a canino, soldadas a um arco palatino. Todos os casos foram corrigidos com normalização da postura da língua. A partir disso, vários aparelhos semelhantes foram descritos, como por exemplo aquelas pontas ativas são coladas diretamente nas superfícies linguais ou paliativas de incisivos. O presente trabalho trata-se de um relato de caso clínico, em que o paciente com 8 anos, com dentição mista apresentava mordida aberta anterior associada à mordida cruzada posterior e interposição lingual, em que se optou pela expansão rápida da maxila por meio do aparelho Hyrax e após a expansão foram utilizados esporões para o tratamento da interposição lingual. A época ideal para o tratamento, deve ser o mais precoce possível, desde o momento que o paciente aceite o tratamento. O disjuntor do tipo Hyrax é eficiente na promoção de efeitos esqueléticos sobre a maxila. A junção desses dois aparelhos foi eficiente para concluir este tratamento.

TRATAMENTO INTERDISCIPLINAR DE PACIENTE PORTADOR DA FISSURA PRÉ-FORAME INCISIVO UNILATERAL COMPLETA

CONSTANTINO, Cristian Felipe Rocha*; LOPES, Fabiano Rodrigues; DIAS, Francilena Maria Campos Santos; CABRAL, Denise Fontinelle; NUNES, Marjore Adriane da Costa. MAYA, Rafael Ribeiro.

Email: cristianfil@outlook.com

Resumo : A fissura lábio-palatina é a mais comum entre as anomalias craniofaciais, ocasionando diversas implicações funcionais, estéticas e psicossociais que necessitam de reabilitação. A ortodontia desempenha um papel fundamental na equipe multidisciplinar reabilitadora do paciente com fissura onde representa o regente que define o momento ideal dos procedimentos odontológicos e cirúrgicos. Hoje a ortodontia moderna apresenta diversos recursos para um bom prognóstico no tratamento de fissura lábio-palatina um deles é a utilização de mini-implantes para um tratamento corretivo. Surgiram como uma alternativa para resolver a falta de ancoragem adequada. Eles podem ser inseridos em diversas regiões da cavidade bucal. Relato do caso: Apresentar um caso envolvendo uma paciente portadora de fissura pré-forame unilateral completa que foi reabilitado com tratamento ortodôntico corretivo utilizando mini-implantes como ancoragem, enxerto ósseo alveolar prévio, reanatomização utilizando Aparelho fixo com a técnica de edgewise e finalizando com a instalação de elásticos com intercuspidação. No momento do diagnóstico dos pacientes portadores de fissura lábio-palatina, o mais indicado é que sejam direcionados a uma equipe multidisciplinar. A reabilitação completa da paciente relatada foi satisfatória ressaltando a função e a estética. Palavras-chave: Ortodontia; Fissura Labial; Enxerto ósseo.

USO DA TOXINA BOTULÍNICA PARA CORREÇÃO DE SORRISO GENGIVAL

DO NASCIMENTO, Anna Luiza Pereira*, CUTRIM, Eva Maria Oliveira Lorena Soares da Costa; GONÇALVES, Letícia Machado; DINIZ, Rafael Soares.

Email: anlz.anlz@hotmail.com

Entre os problemas encontrados que prejudicam a estética do sorriso, tem-se a exposição gengival acentuada ou “sorriso gengival”, que decorre da exposição de mais de 3 mm de tecido da gengiva inserida, atingindo principalmente as mulheres. Como forma de tratamento minimamente invasivo, tem-se o uso de toxina botulínica tipo A (BontA). O objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico sobre o uso de toxina botulínica na correção de sorriso gengival. A metodologia utilizada foi exploratória, descritiva, com o acompanhamento de um caso clínico de uma paciente, do gênero feminino, 25 anos, com exposição gengival acentuada, com 3,5 milímetros de gengiva inserida, decorrente da hiperfunção muscular, encontrando-se insatisfeita com o seu sorriso. Após a aplicação da BontA, a paciente apresentou-se satisfeita diante do resultado apresentado. Constatou-se que a aplicação da BontA se constitui em um tratamento eficaz para o sorriso gengival tornando-se uma terapia menos invasiva quando comparada aos procedimentos cirúrgicos, além de ser rápida, segura, reversível e eficaz.

PAINEL PESQUISA GRADUAÇÃO

ANÁLISE DESCRITIVA DOS INDICADORES ODONTOLÓGICOS DO ROL DE DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES 2013-2015 POR REGIÃO DO BRASIL

FERNANDES, Raquel Farias*; Waneska, REIS; FERNANDES, Juliana De Kássia Braga

Email: raq_farias26@outlook.com

Os indicadores são essenciais nos processos de monitoramento e avaliação, pois permitem acompanhar o alcance das metas além de embasar a análise crítica dos resultados obtidos e auxiliar no processo de tomada de decisão, contribuir para a melhoria contínua dos processos organizacionais e analisar comparativamente o desempenho. Nesse sentido, o Rol de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2013-2015 têm por objetivo estabelecer rol único de indicadores para pactuação nacional, classificados em universais e específicos. Na odontologia, tem-se três indicadores específicos a saber: cobertura de equipes de saúde bucal; média de escovação dental supervisionada e % de exodontias em relação aos procedimentos. Dessa forma, o objetivo desse trabalho foi descrever estes indicadores no período de 2010 a 2015. Foram selecionados os indicadores pertinentes à odontologia dentro do Rol de Indicadores do site do Datasus-tabnet, selecionando as variáveis por regiões e ano. Estes dados foram descritos de acordo com a ficha técnica disponível do Datasus. Para a cobertura de equipes de saúde bucal observou-se um aparente aumento numérico para todas as regiões, com porcentagem maior para a região nordeste. Para a média de escovação dental supervisionada, a região sul aparece com valores superiores as demais regiões. Já com relação a % de exodontias em relação aos procedimentos, as regiões norte e nordeste aparecem com os maiores percentuais. Observa-se que as regiões do Brasil aumentaram o acesso aos tratamentos odontológicos pelo aumento progressivo das equipes de saúde bucal nas regiões, contudo parece que a região Sul e Sudeste tem avançado em tratamentos preventivos enquanto que as regiões Norte e Nordeste lideram em números de exodontias.

ASSOCIAÇÃO DE UM PRIMER CERÂMICO AUTOCONDICIONANTE A ÁCIDO FLUORÍDRICO OU SILANO APÓS 1-ANO DE ARMAZENAMENTO

FERREIRA, Michel Wendlinger Cantanhede*; SOUZA, Camila Monteles de; LOGUERCIO, Alessandro Dourado; SIQUEIRA, Fabiana Suelen Figuerêdo de; CARDENAS, Andres Felipe Millan

Email: michelwendlinger@hotmail.com

Avaliar o efeito da associação do ácido fluorídrico e silano com o primer cerâmico autocondicionante imediatamente e após 1-ano de armazenamento na resistência de união (SBS), padrão de condicionamento (PC) e interação química com o dissilicato de lítio (DL). 16 blocos CAD/CAM de DL foram cortados em quatro partes (N=64) e divididos em 4 grupos: 1) ácido fluorídrico 5% + silano (HF+SI); 2) primer cerâmico autocondicionante (MEP); 3) HF + MEP; 4) MEP + SI. Após cada tratamento, o sistema adesivo foi aplicado e matrizes Tygon foram preenchidas com cimento resinoso e fotoativadas. Os espécimes foram armazenados em água (37°C durante 24h ou 1-ano) e submetidos a μ SBS. Os dados foram analisados por ANOVA 2-fatores e Tukey 5%. O PC da superfície cerâmica após tratamentos foi analisado por MEV e a interação química foi avaliada por micro-Raman. Não foi observada diferença significativa nas médias de μ SBS entre os grupos ($p=0.73$), porém uma redução considerável nos valores de μ SBS foi observada após 1-ano ($p>0.0001$). HF ou HF + MEP promoveram maior dissolução da matriz vítrea quando comparado ao MEP. Após a aplicação de SI e MEP, observou-se uma redução no número de ligações siloxano, sugerindo o acoplamento do SI na superfície do DL. O MEP pode ser uma alternativa ao tratamento cerâmico tradicional, uma vez que a interação química e μ SBS a longo prazo foram semelhantes entre os grupos. A associação de ácido fluorídrico ou silano ao MEP não agregou nenhum benefício em termos de interação química e estabilidade.

ATIVIDADE INIBITÓRIA DE 3 DIFERENTES TIPOS COMERCIAIS DE PRÓPOLIS SOBRE STREPTOCOCCUS MUTANS “IN VITRO”

NASCIMENTO, Mayara de Santana do*; NASCIMENTO, Luciano Maurício Do; MONTEIRO NETO, Valério

Email: mayarasantana@gmail.com

A própolis é uma substância resinosa produzida por abelhas produtoras de mel. Muitas atividades farmacológicas são atribuídas a este produto, incluindo-se antibacteriana. Resultados

de vários estudos in vivo e in vitro tem sugerido que o extrato de própolis pode ser usado como adjuvante na profilaxia e controle do biofilme bacteriano, tendo em vista a sua atividade inibitória sobre *Streptococcus mutans*. Contudo, análises de composição química têm apontado que própolis de origens diferentes podem variar quimicamente, o que pode refletir na eficácia da atividade. Portanto, o presente estudo teve por objetivo avaliar a eficácia da atividade inibitória de diferentes formulações comerciais sobre o *S. mutans* "in vitro". Para a realização desta pesquisa, foram testados três diferentes tipos de extratos de própolis comercializados em farmácias de produtos naturais, para averiguar sua ação antibacteriana sobre *S. mutans* ATCC 25175. Os produtos utilizados foram dois extratos da Apis Flora™ (sendo um de própolis verde e outro de uma mistura de diferentes extratos de própolis verde e marrom) e um extrato da Natucentro™ (de própolis silvestre), todos contendo 11% de extrato etanólico de própolis (EEP). Foi realizado o teste de difusão em ágar com diferentes concentrações dos extratos para observar as possíveis diferenças na medida dos halos de inibição. Estes variaram de 1mm a 9mm. A concentração inibitória mínima (CIM) foi determinada através do teste de microdiluição, sendo esta definida como 0,5 mg/mL. Concluiu-se que todos os extratos testados apresentaram a mesma eficácia para inibir a bactéria.

AVALIAÇÃO DA COR DE RESINAS COMPOSTAS SUBMETIDAS À IMERSÃO DE SOLUÇÕES CORANTES

LIMA, Julyana Hellen Macedo de*; FARIAS, Gabrielle Maria Costa; MENEZES, Samia Roberta Teixeira; PINHEIRO, Thairinny Alencar; ABREU, Marcus Eduardo Costa Seixas; FIALHO, Melissa Proença Nogueira; GOMES, Isabella Azevedo

Email: jujumacedodelima@hotmail.com

A cavidade bucal é submetida a todo tipo de influência, seja de carga mastigatória, seja de alterações térmicas e de pigmentação. Muitos dos alimentos que ingerimos são natural ou artificialmente pigmentados e, embora os atuais compósitos tenham lisura de superfície quase similar ao esmalte, sofrem a influência de pigmentos que com o tempo alteram sua coloração inicial. O presente estudo destina-se a avaliar a cor de resinas compostas submetidas à imersão de soluções corantes. Foram confeccionadas 45 corpos de prova divididos em 3 (três) grupos iguais. Após a confecção, os corpos de prova foram colocados aleatoriamente em coletores de plásticos para exames, com água destilada e acondicionados em estufa bacteriológica, por 24hr à $37 \pm 1^\circ\text{C}$ e depois realizado o acabamento e polimento (discos de lixa soflex- pop on 3M) para uma primeira mensuração da cor. Grupo 1: Água destilada; Grupo 2: Coca-Cola; Grupo 3: Café e então submetidos ao manchamento de 7,14 e 21 dias aonde cada corpo de prova foi mensurado nesse intervalo por um Espectrofotômetro (EasyShade). Após análise estatística, concluiu-se que, água destilada não provocou alteração na estabilidade de cor do material restaurador estudado ($p=0,395$); Coca-Cola provocou alteração na estabilidade de cor na resina composta comparando os intervalos de tempos de imersão Baseline-7 dias ($\Delta E = 2,30 (1,57)$ e 7-14 dias $\Delta E = 3,63 (2,71)$); o café foi a solução corante que mais provocou alteração na estabilidade de cor do material restaurador estudado quando comparado à água destilada e a Coca-Cola.

AVALIAÇÃO DE ENXERTO DE CERÂMICA DE FOSFATO DE CÁLCIO BIFÁSICO EM DEFEITOS ÓSSEOS EM RATOS

AZEVEDO, Gustavo Pereira De*; QUADROS, Carolina Lemos Leite; VASCONCELOS, Igor Rodrigues de; VASCONCELOS, Lucíola Maria Rodrigues de; CALIXTO, Nayra Rodrigues de Vasconcelos; CARVALHO, Paulo Sérgio Perri de

Email: gustavo.pa.az@hotmail.com

A perda dentária sofreu significativo avanço com advento dos implantes ósseos especialmente com a utilização de biomateriais sintéticos ou naturais que são usados como substitutos da estrutura dental perdida. Esta pesquisa avaliou a capacidade osteocondutora do fosfato de cálcio bifásico (Graftys® BCP), um biomaterial sintético, em defeitos críticos de calvária de ratos. Foi realizado um defeito crítico de 8mm de diâmetro em calvárias de 54 ratos (*Rattus norvegicus*, albinus, Wistar), machos, adultos, com peso corporal entre 300 e 350g, e foi avaliada a sua capacidade osteocondutora por estudo histológico e histomorfométrico. Os animais foram divididos em três grupos com 18 cada: grupo coágulo (GC), coágulo membrana (GCM) e Graftys BCP® (BCP). Estes grupos foram avaliados nos tempos de 7, 30 e 60 dias. Comparando os percentuais de neoformação, observou-se diferenças estatisticamente significantes no 7º dia para BCP ($4,52 \pm 3,16$), com valores médios de neoformação mais elevados que GC ($0,76 \pm 0,70$), já GCM não apresentou diferença com os demais grupos. Em 30 dias, não houve

diferenças significantes no percentual entre os três grupos avaliados ($p=0,065$). Já em 60 dias ($p<0,001$) demonstrou que o grupo BCP obteve um percentual de neoformação óssea estatisticamente mais elevado que os demais grupos ($p<0,05$), apresentando em média 74,22% de área de neoformação óssea, em comparação com os grupos GC e GCM, que apresentaram média de área de neoformação, respectivamente, iguais a 10,66% e 14,51%. O Graftys BCP é uma alternativa para o preenchimento de cavidades ósseas.

AVALIAÇÃO DO EFEITO DE VIDROS BIOATIVOS SOBRE A INIBIÇÃO DE METALOPROTEINASES NO SUBSTRATO DENTINÁRIO

OLIVEIRA, Letícia Soares Lula De*; FREITAS JÚNIOR, Sérgio Alves Guida; CORDEIRO, Erick Matheus Manoel Ribeiro; FIALHO, Melissa Proença Nogueira; CÍCERO AGOSTINHO, Newton Lemos Felício; KUSSANO, Sandro Carvalho; CARNEIRO, Karina Gama Kato

Email: leticiaslo@yahoo.com

As MMPs são enzimas endógenas que podem interferir na integridade da camada híbrida, por meio da dissolução do colágeno no substrato dentinário. A literatura relata que agentes remineralizantes que permitem elevação do pH como vidros bioativos podem atuar como inibidores da ação de metaloproteinasas. Osorio et al sugere a ação do vidro como inibidor de metaloproteinasas, pela redução da ação da colagenase. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de dois biovidros sobre a inibição da ação de metaloproteinasas, por meio de espectrofotometria e resistência de união. Grupos experimentais foram divididos em quatro grupos: Grupo I - controle negativo: água destilada; Grupo II - controle positivo: clorexidina 2%; Grupo III - experimental biovidro de sílica - BAG: solução aquosa de 20% BAG; Grupo IV - experimental biovidro de niobofosfato - NBG: solução aquosa de 20% NBG. Para leitura da absorbância em espectrofotômetro espécimes (1x1x10mm) foram imersos nas soluções por 60 minutos previamente à leitura. Para a resistência de união, espécimes de 1mm² foram confeccionados, após aplicação das soluções e restaurados, para que fossem submetidos ao teste de tração em máquina de Ensaio Universal, INSTRON (1,0/min). A Clorexidina e o NBG apresentaram maiores valores de inibição da atividade enzimática ($p<0,05$), em relação aos demais grupos. Na resistência de união não houve diferença estatística entre os grupos ($P>0,05$). O teste de colorimetria mostrou-se mais sensível para detectar a inibição de MMP por meio de vidro bioativo.

AVALIAÇÃO RADIOGRÁFICA PÓS-TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM UMA OU EM DUAS SESSÕES EM DENTES PERMANENTES COM PERIODONTITE APICAL CRÔNICA

Melo, Caio Felipe Dourado*; Leal, Adriana Mara de Araújo; da Silva, Mariana Carvalho Batista; CARVALHO, Ceci Nunes; ARAUJO, Emille Thayna Araujo e; MAIA-FILHO, Etevaldo Matos; MAIA, Cláudia de Castro Rizzi

Email: caiodourado82@gmail.com

O reparo das lesões periapicais crônicas pode ser influenciado por inúmeros fatores, dentre os quais podemos citar a técnica selecionada para o tratamento. O objetivo deste estudo foi avaliar, por meio da radiografia periapical o reparo das lesões periapicais 24 meses após a realização do tratamento endodôntico realizados em única ou duas sessões com uso de hidróxido de cálcio. Foram selecionados 10 pacientes que possuíam dois dentes necessitando de tratamento endodôntico e com lesão periapical crônica, que procuraram a Clínica de Endodontia do Curso de Odontologia da Universidade Ceuma, na cidade de São Luís, MA. Em cada paciente, em um dente o tratamento foi realizado em sessão única, instrumentado, obturado e restaurado na mesma sessão, enquanto que o segundo dente, após a instrumentação, foi submetido à medicação com pasta à base de hidróxido de cálcio por 14 dias. Decorrido esse período, o curativo foi removido e o canal radicular obturado e o dente restaurado. As áreas das lesões foram mensuradas nas radiografias realizadas antes, 12 e 24 meses após o tratamento. A redução no tamanho da lesão foi comparada levando em consideração o tempo de avaliação e o tipo de tratamento realizado. Houve uma redução significativa na redução da lesão entre os tempos avaliados, no entanto, não houve diferença significativa entre as técnicas empregadas. Conclui-se que as duas técnicas provocaram redução significativa da lesão periapical sem, no entanto, apresentar diferença entre elas.

EFEITO DAS TÉCNICAS DE PROFILAXIA DENTÁRIA NA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE RESINAS COMPOSTAS

MARQUES, Larissa Falcão*; HENRIQUE, Pedro; CORDEIRO, Erick; MENEZES, Sâmia; MENDES, Hévylla Gláucia; KATO, Karina; GOMES, Isabella

Email: larifalcaom@gmail.com

Materiais restauradores estéticos são submetidos a descoloração diariamente, quando expostos a diversos tipos de alimentos. A profilaxia dentária tende a reduzir esses manchamentos. São procedimentos que podem ser realizados pelo dentista acreditando-se poder prolongar a longevidade de muitas restaurações. Existe a necessidade de investigar se as diferentes técnicas de profilaxia dentária sobre as restaurações de resinas compostas influenciam na sua rugosidade superficial. Foram confeccionados 36 corpos de prova de resina Nanohíbrida divididas em 3 grupos (n=12). Os corpos de prova foram mantidos em água destilada a 37°C por 24 horas e submetidos à técnica de acabamento e polimento utilizando Discos de lixa Soflex-Pop On. Para as técnicas profiláticas, no (G1) foi utilizado uma mistura de pedra pomes e água destilada com auxílio de taça de borracha montada em contra ângulo, no (G2) pasta profilática Herjos com taça de borracha montada em contra ângulo e no (G3), jato de bicarbonato com o aparelho Profi II Ceramic. As amostras foram novamente polidas. As mensurações da rugosidade superficial em μm , foram avaliadas em três momentos: antes e após as técnicas profiláticas e após o repolimento das amostras com auxílio de Rugosímetro. Após análise estatística observou-se que os valores foram significativamente alterados entre a primeira e a segunda avaliação ($p=0,001$) e entre a segunda e a terceira avaliação ($p=0,005$), mostrando que a alteração da rugosidade, de uma avaliação para a outra, dependeu do tipo de tratamento profilático. A resina nanohíbrida apresentou alteração na rugosidade superficial quando submetidas a técnicas profiláticas.

FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CRÔNICAS RELACIONADAS COM A DOENÇA PERIODONTAL: UM INQUÉRITO NACIONAL

MOURÃO, Thaianne Polanna de Carvalho*; MARTINS, Rafiza Felix Marão; FERNANDES, Juliana de Kassia Braga

Email: thaianne15@hotmail.com

O objetivo deste trabalho é descrever em âmbito nacional os principais fatores de risco associado a ocorrência da doença periodontal. Para isso, foram coletados dados do Vigitel referente ao ano de 2010. As variáveis selecionadas foram % de fumantes, % de consumo abusivo de álcool, % de obesidade, % de diagnóstico de hipertensão arterial e % de diagnóstico de diabetes. Os dados foram coletados por faixa etária e região. Os resultados encontrados foram: a maior prevalência de % de fumantes na região sul com 19,5% dos casos para homens (IC 95% =16,6-22,3) e 16,9% para mulheres. Com relação ao consumo abusivo de álcool, a região norte foi que obteve maior prevalência para os homens com 30,4% (IC 95%=27,3-33,6), já para mulheres a região nordeste obteve maior prevalência com 12,6% (IC 95%=11,3-13,9). Para prevalência de obesidade, a região mais prevalente para homem foi a região sul com 16,3% (IC 95%=13,9-18,7); para as mulheres a região norte obteve 17,1% (IC 95% =14,9-19,3). A hipertensão arterial foi mais prevalente para homem na região centro-oeste com 24,2% (IC 95%-15,1-33,4), para mulheres a região sudeste foi a mais prevalente com 28,3% (IC 95%=26,1-30,5). Para diabetes, a região sudeste obteve 6,0% (IC 95%=4,8-7,1) para homem; e 8,6% (IC 95%=7,2-10,0) para as mulheres. De forma específica, alguns fatores são mais prevalentes em algumas regiões do que em outras variando também em função do sexo.

INFLUÊNCIA DE GÉIS DE ÁCIDO FOSFÓRICO CONTENDO INIBIDORES DE MMPs NA INTERFACE RESINA-DENTINA EROSIONADA

MOTA, Gabriel Fernandes*; BANDECA, Matheus Coelho; SIQUEIRA, Fabiana Suelen Figuerêdo; CARDERNAS, Andres Felipe Millan;

Email: gabrielmotaodontologia@hotmail.com

Avaliar o efeito de géis de ácido fosfórico contendo inibidores de MMPs em comparação com gel de ácido fosfórico convencional sobre a resistência de união (μTBS) e grau de conversão (GC) de adesivos universais em dentina erosionada. Noventa molares humanos (CEP/1.652.555) foram distribuídos aleatoriamente em 18 condições experimentais de acordo com a combinação das variáveis: dentina erosionada (dentina erosionada com Coca-cola e dentina erosionada com ácido cítrico); vs. condicionamento ácido (controle com ácido fosfórico 37%; Ácido fosfórico contendo 2% de Clorexidina - CHX; ácido fosfórico contendo 3% de proantocianidina - PA) vs. sistema adesivo (Prime & Bond Elect; Scotchbond Adesivo Universal; Tetric N-Bond Universal). Após fotoativação dos sistemas adesivos, os dentes foram restaurados, armazenados em água por 24 h, seccionados em "palitos" e submetidos ao teste de microtração sob tensão (0,5 mm/min). Três palitos de cada grupo experimental foram selecionados para análise por espectroscopia micro-Raman. Os dados foram analisados por ANOVA três fatores e teste de Tukey (5%). A dentina erosionada com ácido cítrico resultou em valores de μTBS

significativamente menores ($p < 0,001$). Independente do modelo de ciclagem de pH, o inibidor de protease no ácido fosfórico melhorou estatisticamente os valores de μ TBS ($p > 0,33$) e melhorou os valores de GC para dois dos três sistemas adesivos testados ($p < 0,03$). Os géis de ácido fosfórico contendo inibidores da protease com (CHX e PA) aumentaram o μ TBS e melhorou o GC para SBU e TEU quando comparado com um ácido fosfórico convencional.

LEVANTAMENTO DOS CASOS DE TRAUMA DENTAL ATENDIDOS NO PROJETO DE EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE CEUMA

COUTINHO, Anna Karoline Ramos*; FARIAS, Marcos Felipe Castro; LARANJEIRA, Victor Alencar de Souto; SOUSA, Letícia Brandão; COISTA, Helenshuane; BEZERRA, Tacíria Machado; FERREIRA, Meire Coelho

Email: karolineramosodontologia@hotmail.com

O trauma dental é um problema de saúde pública que afeta sobremaneira crianças e adolescentes. Pode comprometer a estética facial, a função, como a mastigação e fala, e o emocional dos indivíduos afetados. A maioria dos traumas envolve os dentes anteriores e os fatores predisponentes bucais são o overjet acentuado e a falta de competência labial. O objetivo deste trabalho foi apresentar os achados dos casos de trauma dental atendidos nos primeiros 10 meses do Projeto de Extensão “CEUMA Resgatando sorrisos: Prevenção e atendimento de crianças com traumatismo dentário”. A amostra foi composta por 39 pacientes atendidos no referido período. Foram extraídos dos prontuários clínicos, aspectos demográficos (idade e sexo), história prévia de trauma, dentes comprometidos por trauma, tipos de trauma e sequelas. A frequência de trauma no sexo masculino foi de 56,4% e no sexo feminino de 43,6%. Os traumas foram mais frequentes em crianças de 3 anos de idade (28,2%). Quatorze crianças (35,9%) apresentaram história prévia de trauma. Os dentes mais comprometidos foram os dentes 11, 21, 51 e 61. A laceração e a tumefação foram mais frequentes em lábios (respectivamente, 30,8% e 15,4%). Os tipos de trauma mais frequentes foram fratura e/ou trinca de esmalte (23,1%), fratura coronária sem exposição (20,5%), subluxação (17,9%) e intrusão (12,8%). As sequelas mais frequentes foram alteração de cor (20,6%), mobilidade aumentada (15,4%) e obliteração pulpar (12,8%). Conclui-se que os achados observados para o período de avaliação correspondem ao constatado na literatura vigente.

MÁ OCLUSÃO NO BRASIL: COMPARAÇÃO ENTRE DOIS INQUÉRITOS EPIDEMIOLÓGICOS NACIONAIS DE SAÚDE BUCAL

SILVA, Monique Lemos da*; SILVA JUNIOR, Antonio Carlos; THOMAZ, Érika Bárbara Abreu Fonseca; FERNANDES, Juliana de Kassia Braga; MARTINS, Rafiza Félix Marão

Email: moniquemnq@hotmail.com

São reportadas altas prevalências de má oclusão em diferentes estudos realizados no Brasil na infância e adolescência, demonstrando que este é um problema nacional de saúde pública. O objetivo do estudo foi analisar a prevalência de má oclusões em crianças e adolescentes brasileiros, em 2003 e 2010. Realizou-se estudo de painel, com dados secundários, provenientes de dois inquéritos nacionais de saúde bucal (CEP 581/2000 e 15.498/2010). No primeiro estudo, foram incluídos 250 municípios e no segundo, 177. Foram obtidos dados sociodemográficos e de má oclusão para os seguintes grupos etários: 5, 12 e 15 a 19 anos. Utilizou-se o índice de má oclusão para a dentição decídua e o Índice de Estética Dentária para os adolescentes. Foram calculadas frequências absolutas e percentuais e intervalos de confiança a 95%, ponderados pelas desiguais probabilidades de seleção dos sujeitos. A prevalência de má oclusão moderada/severa em crianças de cinco anos foi duas vezes maior em 2010. Aos 12 anos, houve redução de 27,3% na prevalência de má-oclusão severa e de 69,7% na incapacitante. Em 2010, na faixa etária de 15 a 19, apesar de maiores frequências de perda dentária anterior inferior e problemas na dimensão oclusal, houve diminuição nas frequências da relação molar de ½ cúspide e cúspide inteira, má oclusão severa e incapacitante. Apesar de todo o investimento e avanço das políticas públicas de saúde bucal voltadas para a prevenção das oclusopatias, há necessidade de maior atenção ainda na fase de dentição decídua.

O MODO DE APLICAÇÃO DE SISTEMAS ADESIVOS UNIVERSAIS AFETA AS PROPRIEDADES ADESIVAS EM ESMALTE FLUORÓTICO?

FREIRE, Mariana de Lacerda*; ARAUJO, Lucila Cristina Rodrigues de; MUNIZ, Luana Paraíso; PINTO, Thaisa Fernandes; SIQUEIRA, Fabiana Suelen Figueredo de; CARDENAS, Andres Felipe Milan

Email: mari_anafreire@hotmail.com

Avaliar o efeito do modo de aplicação de sistemas adesivos universais em esmalte fluorótico na resistência de união ao microcisalhamento (μ SBS) e padrão de condicionamento (PC). Duzentos e oitenta e oito espécimes de esmalte, originários de 72 dentes (CEP/842.942), foram utilizados para avaliação de μ SBS e PC. Os espécimes foram distribuídos aleatoriamente em 24 grupos de acordo com a combinação das variáveis: esmalte (esmalte sadio - ES ou esmalte fluorótico - EF) vs. sistema adesivo (Clearfil Universal, Futurabond U, iBond Universal ou Scotchbond Universal) vs. Modo de aplicação (condicionamento total - CT, aplicação ativa - AT ou aplicação passiva - AP). Matrizes Tygons foram posicionados, preenchidas com resina e fotopolimerizadas por 20 s. As amostras foram armazenadas em água (37°C / 24 h) e testados a 1,0 mm/min. O PC do esmalte foi avaliada através de MEV. Para cada adesivo, os dados de μ SBS foram analisados separadamente por ANOVA dois fatores (modo de aplicação vs. esmalte) e teste de Tukey (5%). Para todos os adesivos, CT em esmalte sadio e fluorótico resultou em maiores valores de μ SBS quando comparado com AP ($p < 0,001$). Cada adesivo universal aplicado no modo AT resultou em valores de μ SBS estatisticamente semelhantes quando comparado com CT no esmalte sadio e fluorótico ($p > 0,31$). O modo AT melhorou o PC e incrementou a exposição dos prismas de esmalte. O modo de aplicação AT pode ser uma alternativa viável para aumentar μ SBS e o padrão de condicionamento em EF.

PAINEL REVISÃO DE LITERATURA GRADUAÇÃO

A BEBIDA ALCOÓLICA NO AGRAVAMENTO DO CÂNCER BUCAL NO BRASIL

SOUZA, Amandha Christine Da Silva; SOUSA, Isadora Farias; FERREIRA, Rafaella Lopes; LIMA, Catharine Brasil; LAWALL, Melaine De Almeida; LIBÓRIO, Agnaldo; PEREIRA, Erika Martins

Email: amandha_christine@outlook.com

Estima-se que no ano de 2030 serão relatados 27 milhões de casos de câncer no mundo, segundo a OMS (Organização Mundial de Saúde). Estudos afirmam que o uso do álcool está relacionado com lesões de câncer bucal, isto porque o álcool tem a capacidade de causar alterações nas células mucosas bucal; ser acelerador do crescimento de células neoplásicas, aumentando assim as chances de lesões e tumores. O objetivo será considerar, entender, inferir e comparar estudos nacionais e internacionais que concatenam o álcool como um acelerador do processo carcinogênico, através de artigos científicos, livros e outros trabalhos publicados nas últimas três décadas. A composição do álcool e os elementos que possuem alto risco para saúde do indivíduo são descritos, bem como, os índices de consumo no Brasil, os níveis e números de casos relatados por ano, diagnóstico e prevenção; destaca-se os fatores prejudiciais do consumo constante de álcool para a mucosa bucal e os processos de agressão às células do tecido. O etilismo enquanto fator associado ao aumento da suscetibilidade do câncer é um importante fenômeno já consagrado na literatura e o ideal será a conscientização da população sobre os riscos e a possibilidade de aceleração das lesões malignas. Essa conscientização poderá ser realizada através de programas de saúde pública mais efetivos e assim será possível a diminuição dos casos desta natureza.

A CORRELAÇÃO EXISTENTE ENTRE AS ALTERAÇÕES POSTURAS E A DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

SIMON, Luísa de Camargo*; VALE, Flávia Rayanne Pinheiro; LOPES, Lucas Ranon Pinheiro; LOPES, Leandro Ramon Pinheiro; LOPES, Leonardo Davi Araújo; RIZZI, Claudia de Castro;

Email: luisacamargosimon@gmail.com

A articulação temporomandibular é um dos elementos mais importantes do corpo humano, já que é responsável por movimentos que possibilitam a mastigação, deglutição, fonação e a postura do homem. Por sua vez, as Disfunções Temporomandibulares (DTMs) correspondem às desordens da ATM, e definem-se por um conjunto de condições dolorosas e funcionais envolvendo músculos mastigadores e estruturas associadas. São as chamadas anormalidades da ATM ou dos músculos da mastigação, que podem interferir no seu bom funcionamento e, inclusive acarretar alterações posturais da coluna cervical e vice-versa. Neste projeto o objetivo é mostrar a relação existente entre as disfunções da ATM e as alterações posturais, impactando inúmeras vezes na qualidade de vida do indivíduo. Entre alguns sintomas causados pela DTM estão as limitações dos movimentos articulares, dor orofacial, cefaleias, desvios nos movimentos mandibulares, ruídos na ATM e problemas de oclusão. Alguns fatores como trauma, estresse

emocional, ansiedade, apertamento constante dos dentes, bruxismo, hábitos parafuncionais e desvios posturais podem influenciar nos movimentos mandibulares, provocando a DTM. Inobstante a isso, dada a conexão muscular e ligamentar da ATM com a região cervical, as DTMs também tem estreita relação com as alterações posturais cervicais, servindo como um fator contribuinte ao surgimento de problemas e desvios posturais. Conclui-se, assim, ser de extrema importância a avaliação postural em pacientes com DTM, pois, a desorganização de um segmento do corpo muitas vezes implicará em uma nova organização de todos os outros.

AGENESIA DENTÁRIA: UM DISTÚRBO NO DESENVOLVIMENTO DAS ESTRUTURAS DENTÁRIAS

JACINTO, Deborah Ignês De Oliveira Santos*; PINHO, Gabriel Henrique Santos; PEREIRA, Carla Victoria De Castro; FERNANDES, Josianny Liergine Vasconcelos; GALVÃO, Livia Camara De Carvalho

Email: deborahines85@hotmail.com

Área / Especialidade: Odontologia

Resumo :

A agenesia dentária, é uma alteração na quantidade de dentes e se caracterizada pela falta de um ou mais dentes sendo conhecida, também, como anodontia parcial, total ou oligodontia. Alterações genéticas e alterações de desenvolvimento podem causar as agenesias que tem uma prevalência de 5 a 7% na população. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi de, por meio de uma revisão de literatura, relatar quais as principais causas, consequências e opções terapêuticas desta anomalia. Tais irregularidades podem ter sua origem na odontogênese, principalmente durante as etapas de iniciação e proliferação do germe da lâmina dentária, durante o período de desenvolvimento intra-uterino do bebê. Geralmente não acontecem de forma solitária, sendo frequentemente descritas em conjunto com outras anormalidades dentárias, como: transposição, retardo no desenvolvimento dentário, erupção ectópica e dentes decíduos retidos. O tratamento clínico requer planejamento cuidadoso e multidisciplinar envolvendo várias áreas da Odontologia como ortodontia, dentística, prótese e cirurgia.

A IMPORTÂNCIA DA OCLUSÃO NA PREVENÇÃO E MANUTENÇÃO DA SAÚDE BUCAL DOS ATLETAS

LOPES, Leonardo Davi Araújo*; LOPES, Lucas Rano Pinheiro; LOPES, Leandro Ramón Pinheiro; VALE, Flávia Rayanne Pinheiro; SIMON, Luísa de Camargo; MELLO, Clarinda Pires de Carvalho

Email: laura_dee31@hotmail.com

Ao tocante a importância da oclusão para os atletas é determinante salientar que a oclusão é um processo dinâmica, determinado fisiologicamente e geneticamente para cada indivíduo, estando intimamente relacionada a performance dos atletas, tal qual o desenvolvimento técnico dos mesmos. Em contra ponto o desconhecimento por parte de muitos centros esportistas suscitam diversos percalços, assim como disfunções na articulação temporo-mandibular, perda do elemento dentário, lesões na musculatura esquelética e alterações na musculatura cervical. Visando a proteção e manutenção do meio bucal dos atletas foi desenvolvido protetores, que são essências no equipamentos padrão de todos esportistas, entre os seus objetivos podemos enaltece o amortecimento contra impactos, golpes que poderiam causar perda dentárias, fraturas na ATM, mandíbula e maxila, cortes na língua, lábios e face. A escolha do protetor deverá preencher alguns requisitos tal quais resiliência e resistente ao desgaste, adaptação as arcadas, e que não atrapalhe a fala e a respiração. Segundo a universidade Católica Portuguesa, no artigo influência das disfunções oclusais na prevalência das lesões muscular-esquelética em jogadores de futebol profissional, demonstra os seguintes resultados, os valores das alterações muscular-esquelética e musculatura cervical em atletas com disfunções oclusais são mais relevantes que comparadas aos que não apresentam disfunções oclusais. Desse modo é determinante enaltecer o trabalho executado pela oclusão, tanto para prevenir distúrbios quanto na manutenções da saúde oral dos esportista, uma vez que os atletas estão mais propensos a fraturas devido a alta performance.

A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA ASSOCIADO A DIMINUIÇÃO DA PNEUMONIA NA VENTILAÇÃO MECÂNICA

CARVALHO, Érika Oliveira*; SANTANA, Vanessa De Fátima Serra; AZEVEDO, Yara Matos De; SILVA, Nathália Gomes Melo; RAMOS, Rafaela Souza Da Costa; SILVA, Cyrene Piazeira Costa

Email: erikacarvalhocarvalho@outlook.com.br

A Odontologia no âmbito hospitalar tem por objetivo trazer ao paciente melhora do quadro sistêmico. A pneumonia associada à ventilação mecânica (PAVM) é uma das infecções hospitalares mais prevalentes na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI). Dentre os fatores de risco, destacam-se as microaspirações de microrganismos da orofaringe. A precariedade da higiene bucal e diversos fatores adicionais, como a diminuição da limpeza natural da boca promovida pela mastigação de alimentos duros e fibrosos, a movimentação da língua e das bochechas durante a fala, a redução do fluxo salivar pelo uso de alguns medicamentos, contribuem para o aumento do biofilme, com o tempo de internação favorecendo a colonização bucal de patógenos respiratórios e com maior resistência aos antimicrobianos. A presença do Cirurgião-Dentista nas equipes interdisciplinares das UTIs colabora com a prevenção de infecções hospitalares, diminuição do tempo de internação e do uso de medicamentos pelos pacientes além de contribuir com o diagnóstico de outras doenças e diminuir o número de complicações, portanto a atuação desses profissionais neste ambiente de trabalho tende a diminuir os gastos uma vez que a sua conduta também se baseia na prevenção, que em pacientes debilitados é de extrema importância e necessidade. Desta forma o objetivo deste estudo foi revisar a literatura quanto a importância do cirurgião-dentista associado a diminuição da pneumonia na ventilação mecânica.

ALTERAÇÕES BUCAIS EM IDOSOS: UMA REALIDADE BRASILEIRA

SILVA, Anne Karoline Ribeiro*; FERREIRA, Meire Coelho; SILVA, Edna Coutinho da; SIMAMOTO, Veridiana Resende Novais;

Email: anekribeiro@hotmail.com

De acordo com dados do Ministério da Saúde, o Brasil em 2016, tinha a quinta maior população idosa do mundo. Por ser o segmento populacional que mais cresce, a saúde bucal é um fator de suma importância para o envelhecimento saudável e deve ser enfatizada. Os problemas bucais prevalentes em pacientes idosos são: higiene bucal precária, lesões de cárie, doenças periodontais, edentulismo, disfunções salivares, uso de prótese e suas possíveis complicações, comprometimento das funções de mastigação, deglutição e paladar, dores de cabeça e pescoço. Podem apresentar ainda lesões de mucosa bucal, língua saburrosa, estomatite por dentadura, dentre outras. Destaca-se que dentre todas as alterações, a periodontite é a mais prevalente em idosos. Diante das questões apresentadas, torna-se importante enfatizar a necessidade de conhecer a realidade do processo de envelhecimento da população brasileira e promover ações de promoção e prevenção à saúde e assim, proporcionar uma maior e melhor qualidade de vida a essa população.

ALTERAÇÃO POSTURAL ASSOCIADA À MÁ OCLUSÃO

LIMA, Giovana Oliveira*; ARES, Ariane Keyssse de Souza; HAIDAR FILHO, Agegê; MAIA-FILHO, Etevaldo Matos

Email: giovannalima218@gmail.com

A oclusão é a relação estática dos dentes superiores e inferiores, de modo que quando contactam num movimento indesejado, existindo conseqüentemente uma diminuição da dimensão vertical, a má oclusão produz um movimento de mastigação irregular e menos repetitivo. Esta ação é essencialmente integrada pelos músculos presentes na mandíbula e da articulação Temporomandibular (ATM). Assim sendo, o estudo objetivou realizar uma revisão de literatura sobre as alterações posturais em decorrência da disfunção oclusal. Os artigos utilizados para a realização do presente estudo foram retirados do Google Acadêmico, Lilacs e Science Direct, sendo selecionadas publicações referentes á má oclusão, postura e alterações cervicais entre os anos de 2014 a 2018, e excluídas as que não constavam o tema na íntegra, sendo escolhidos 5 artigos. Dentre alguns fatores que podem ocasionar a má oclusão destacam-se anormalidades no número, tamanho, forma dos dentes e perda precoce dos elementos permanentes, levando, assim, ao desequilíbrio desse contato oclusal. A posição ereta da cabeça é mantida por uma tensão equilibrada entre os ossos crânio-cervicais, estruturas miofaciais e oclusão dentária, desta forma, mudanças no posicionamento mandibular, podem influenciar diretamente nos músculos do pescoço e conseqüentemente na postura. Mudanças musculares a nível cervical poderão causar alterações em toda a postura, contribuindo para lesões músculo esqueléticas. Uma situação de tensão muscular inadequada traz como conseqüência a perda do estado de equilíbrio, dando origem a mecanismos de compensação. Desta forma, a má oclusão pode ser associada à mudança da posição mandibular que resulta numa alteração dos elos da cadeia muscular. Sendo assim, os cuidados odontológicos são de suma importância na prevenção de tais desconfortos musculares.

ALTERAÇÕES REGRESSIVAS DA POLPA

MARTINS, Amanda Gabrielle Sousa*; CARLOS, Jean; VICTORIA, Emille; ÂNTONIO, Marco; OLIVEIRA, Sidney Henrique Santos; MELLO, Clarinda Pires de Carvalho;

Email: mandygsmartins@gmail.com

A esclerose dentinária consiste em uma barreira física e mecânica formada a partir da regressão do citoplasma dos odontoblastos que estão inseridos dentro dos túbulos dentinários. Com essa regressão o depósito mineral aumenta dentro dos túbulos. As Calcificações pulpares tem como principal fator de predisposição a idade e também a hipertensão. Acontece como uma reposta a algum trauma, caracterizada pela deposição de tecido duro na região pulpar. A reabsorção interna ocorre quando os odontoclastos são ativados (Células que reabsorvem a dentina, além de ocupar o lugar dos odontoblastos). Não há fator de predisposição definido, podendo advir de causas traumáticas ou de um fator etiológico (um agente cariogênico). Enquanto que a necrose pulpar, a polpa perde sua vitalidade. Pode vir de um agente cariioso ou trauma. Esta alteração é a única que não está diretamente ligada a idade, embora ainda assim favoreça. Nestes casos o tratamento é a endodontia. Esse trabalho tem como objetivo discorrer sobre as principais alterações regressivas da polpa através de uma revisão de literatura.

ALTERAÇÕES OCLUSAIS E SUA INFLUÊNCIA NO PROCESSO DIGESTIVO

JACINTO, Deborah Ignês De Oliveira Santos*; PINHO, Gabriel Henrique Santos; FERNANDES, Josianny Liergine Vasconcelos; SILVA, Sara Jennifer Carvalho Da; ; SOUZA, Luana C. Diniz

Email: deborahines85@hotmail.com

Normalmente, cada arcada dentária consiste em dentes em contatos bilaterais, formando uma curva suave, estando os dentes ântero-superiores cobrindo o terço superior dos dentes ântero-inferiores. Diversas são as causas da má oclusão, como a incompatibilidade do tamanho entre a mandíbula e os dentes, certos hábitos bucais, como chupar o dedo polegar, movimentar a língua, a falta de dentes e certos defeitos congênitos. As maloclusões, portanto, representam desvios de normalidade das arcadas dentárias, do esqueleto facial ou de ambos, afetando a aparência e auto-estima dos indivíduos afetados. Além disso, devido a função mastigatória comprometida, a formação adequada do bolo alimentar é prejudicada, resultando em maior incidência de queixas digestivas e desordens gastrointestinais, como gastrite e úlceras. A ingestão de ar aumentada, salivação diminuída e retardo do esvaziamento gástrico, devido à ingestão de partículas alimentares maiores a serem digeridas no estômago, foram relacionadas como causas de desordens gastrointestinais e, conseqüentemente, ao comprometimento do estado nutricional em indivíduos com disfunção mastigatória. Ressalta-se que tanto a má absorção de nutrientes, quanto às desordens gastrointestinais podem aumentar o risco de doenças. Dessa forma, o objetivo desse estudo é realizar uma revisão de literatura acerca da relação entre maloclusões e distúrbios gastrointestinais, visto que ainda é uma questão pouco estudada.

ALTERAÇÕES SISTÊMICAS E SUA IMPORTÂNCIA NA IMPLANTODONTIA

SANTOS; Karlos Vinícios Lima*; GARCEZ, Marcos Vinicius Maciel; MALHEIROS, Adriana Santos; TAVAREZ, Rudys Rodolfo De Jesús

Email: karlos-vinicios@hotmail.com

Realiza-se uma revisão da literatura buscando identificar as principais alterações sistêmicas e sua importância na implantodontia. As condições sistêmicas do paciente são fatores que interferem na osseointegração e devem ser conhecidas e controladas e podem contribuir para o sucesso ou fracasso da reabilitação do implante. Faz-se uma descrição dos parâmetros e cuidados clínicos necessários para o atendimento a pacientes que apresentam doenças sistêmicas e riscos. Aborda-se o diabetes, doenças cardiovasculares, câncer oral, doenças periodontais, pressão arterial, quimioterapia citotóxica, medicamentos sistêmicos, radioterapia em cabeça e pescoço, anticoagulantes e tabagismo. Conclui-se que as taxas de sucesso dos implantes osseointegrados são altas e que não há condições locais ou sistêmicas relacionadas aos pacientes que contra-indiquem de forma absoluta. A prevenção diminui significativamente as chances de complicações no procedimento cirúrgico. Uma avaliação criteriosa através de uma boa anamnese e exames complementares é indispensável na eleição dos pacientes de implantodontia.

ALVEOLITE

LIMA, Genilson Mateus Nojosa*; FREIRE, Mariana de Lacerda; CORRÊA, Yara de Freitas; WEILER Daniela Oliveira; SOUSA JÚNIOR; Rildo Santos; MACIEL, Francisco; MACIEL,

Andrezza Bastos

Email: mateusnojosa10@hotmail.com

A alveolite ou também referida de osteíte alveolar pós-operatória é uma complicação decorrente da exodontia dentária, que se dá a partir do terceiro dia após a retirada do dente e se prolongar por até 15 dias, ocorrendo conseqüentemente pela ausência do coágulo intra alveolar causando aumento da sensibilidade, mal hálito e exposição do tecido ósseo. Este estado de dor causa um desconforto muito acentuado, interferindo inclusive na ingestão normal de alimentos. Essa infecção ou inflamação do alvéolo pode se apresentar como, alveolite purulenta, que causa um odor muito forte devido à presença do pus, sendo necessário eliminar os efeitos da infecção utilizando antibióticos e fazendo bochecho com medicamentos, e a alveolite seca, que dói muito devido as terminações nervosas do alvéolo ficarem expostas, a simples passagem do ar aspirado já é suficiente para causar muita dor, dessa forma, deve ser prescrito analgésico ao paciente. A fim de prevenir, o dentista deve fazer uma manobra para isolar o interior do alvéolo do meio bucal, impedindo a entrada de detritos alimentares e a conseqüente fermentação. O profissional deve atentar a higiene nos procedimentos cirúrgicos, observar o estado do paciente e proceder de forma correta às manobras de manipulação cirúrgica do alvéolo. O paciente também deve seguir rigorosamente o que for recomendado pelo profissional, o que evita ou minimiza os efeitos dessa infecção, que é controlável.

ALONGAMENTO DO PROCESSO ESTILOÍDE (SÍNDROME DE EAGLE): REVISÃO DE LITERATURA

OLIVEIRA, Marcela Do Espírito Santo Lopes de*; CASTRO, Sameny Pimenta; NASCIMENTO, Raimundo Vinnicius Sousa; MORAES, Ana Julia hHilal; MACIEL, Francisco José Lima

Email: marcelalopesoli@hotmail.com

O presente trabalho, tem como objetivo elucidar de forma clara e objetiva sobre alongamento do processo estilóide, também conhecida como Síndrome de Eagle. O processo estilóide do osso temporal corresponde a uma delgada projeção óssea que tem aproximadamente 2,5 cm variando seu tamanho normal entre 1,52 cm e 4,77 cm, esse alongamento ou calcificação do ligamento estilohióideo, pode originar uma série de sintomas dentre eles dor facial, dificuldade na abertura de boca, zumbido, cefaleia entre outros sintomas. O diagnóstico pode ser confirmado através da palpação cuidadosa da fossa tonsilar, com relato de dor pelo paciente, associado com os sinais radiográficos sugestivos, pode ser considerado naqueles pacientes que apresentam sintomas compatíveis com a Síndrome de Eagle, sendo necessário afastar outras etiologias que possam originar quadro clínico semelhante, o método de escolha para fazer essa avaliação é a tomografia computadorizada para melhor visualização desse alongamento. O tratamento cirúrgico é feito através de uma abordagem externa, chamada de cervicotomia, onde é feito a ressecção do milímetro necessário do processo estilóide para a melhora do paciente. No presente trabalho serão mostrados dois relatos de casos, de pacientes do sexo feminino, com alongamento do processo estilohióideo, onde serão citados apresentação clínica, diagnósticos, os tratamentos mais adequados para esse problema e acompanhamos pós cirúrgicos desses pacientes.

AMELOGÊNESE

CRUZ, Filipe Belo*; BARBOSA, Isadora; RAYAN, Kewin; MACHADO, Mirelly; OLIVEIRA, Sidney Henrique Santos; MELLO, Clarinda Pires de Carvalho

Email: filiperabelocruz@hotmail.com

A amelogênese é o processo de formação do esmalte dentário. O esmalte é o tecido mais mineralizado do corpo, aproximadamente 97%. Ele é bastante resistente a desgastes porém é bastante friável. Sendo translúcido e sua coloração é de tons cinza a amarelado. A principal célula envolvida na formação do esmalte é o ameloblasto, que é uma célula do epitélio interno do órgão do esmalte, diferenciado. Após a deposição de dentina os pré-ameloblastos vão completar a sua diferenciação em ameloblastos. Porém a formação propriamente dita do esmalte só se inicia na fase de coroa quando os ameloblastos já estão maduros. A amelogênese ocorre da seguinte maneira: primeiramente temos a fase morfogênética (início da fase de campânula). Nesta fase as células do epitélio interno param de se dividir ocorrendo o aparecimento de dobras no epitélio interno do órgão do esmalte (onde vão determinar a forma da coroa do dente e concomitantemente a que grupo dental pertencerá aquele dente). Logo em seguida vem a fase de diferenciação (final da fase de campânula). No qual as células do epitélio interno se alongam passando de células cúbicas para células cilíndricas (pré-ameloblastos) havendo uma inversão de polaridade. Onde o núcleo fica próximo ao extrato intermediário - que são duas ou três

camadas de células que ficam entre o epitélio interno e o retiro estrelado. Nessa fase os pré-ameloblastos se diferenciam e induzem as células da papila dentaria a se transformarem em pré-odontoblastos que se diferenciam em odontoblastos e que vão secretar dentina. Quando a primeira camada de matriz orgânica da dentina é depositada, os pré-ameloblastos se diferenciam em ameloblastos. E nessa fase a lâmina basal degrada. Depois vem a fase secretora (fase de coroa ou campânula avançada) onde se inicia a amelogênese propriamente dita. Nessa fase de 15 a 30% do esmalte já está mineralizado. O esmalte só começa a ser formado com a secreção da dentina do manto quando os pré-ameloblastos se diferenciam em ameloblastos. Então vai se iniciar a produção do esmalte aprismático onde os ameloblastos na sua porção secretora vão se transformam em processo de tomes. Tais processos vão comandar e orientar a formação de esmalte prismático. O esmalte prismático é dividido em prismas (onde serão secretados os sais minerais) e esmalte interprismático (da permeabilidade ao esmalte e vai dar forma a matriz do esmalte). Acabando a fase de secreção inicia a fase de maturação onde antes da erupção do dente na cavidade oral o esmalte aumenta a sua dureza, após a deposição da fina camada superficial de esmalte aprismático, observa-se algumas mudanças nos ameloblastos, uma redução na sua altura, diminuição das suas organelas de síntese e secreção além de mudanças na sua superfície distal, mudando a sua conformação e formando dois grupos: um é responsável pela remoção dos elementos orgânicos e água, e outro que faz o rápido bombeamento de íons de fosfato e cálcio para a matriz. No final dessa etapa ocorre também a morte de 50% dos ameloblastos. Com a degradação e a remoção da matriz orgânica, possibilita o crescimento dos cristais de mineral, tornando o esmalte 97% mineralizado. E por fim vem a fase de proteção onde o polo distal se torna liso, as células perdem sua identidade formando uma camada de células protetoras com função de proteger o esmalte que acabou de ser produzido denominadas de epitélio reduzido do esmalte. Recobrimo o esmalte até a erupção do dente. O presente estudo tem por objetivo relatar as fases da odontogênese através de uma revisão de literatura.

ANATOMIA DO FORAME MANDIBULAR E SUAS RELAÇÕES COM PONTOS DE REFERÊNCIA DO RAMO DA MANDÍBULA

BARROS, Yasmin Gabriella Soares*; SILVA, Julia Rodrigues; BARROS, Marcos Felipe Soares; ARAGÃO, Kenara Maria Vitória de Amorim; QUEIROZ, Lucas Gabriel Corrêa; MACIEL, Andrezza Bastos; MACIEL, Francisco José Lima

Email: yasminfdd0@gmail.com

O conhecimento da anatomia do ramo mandibular, em especial da posição do forame mandibular, é relevante na realização de bloqueios anestésicos e abordagens cirúrgicas nessa região, ao contribuir para resultados adequados e com menor taxa de complicações, como lesões vasculares e neuronais. O forame da mandíbula é uma abertura do canal da mandíbula, por ele que passam os vasos e o nervo alveolar inferior, antes de entrarem no canal da mandíbula. É importante saber a localização deste forame pois ele é essencial na técnica de bloqueio do nervo alveolar inferior, uma anestesia comumente usada pelo cirurgião-dentista. O estudo objetivou avaliar a variação anatômica do forame mandibular, estabelecendo suas relações com pontos de referência do ramo da mandíbula. A posição do forame mandibular em relação a pontos de referência anatômicos representa parâmetros úteis para a realização de procedimentos sobre o ramo mandibular. Poucos dados existem sobre as dimensões e as relações anatômicas do forame mandibular com pontos de referência na literatura, sendo necessários mais estudos para a confirmação dos dados disponíveis atualmente.

ANOMALIA DE DENTES SUPRANUMERÁRIOS E FATORES NORTEADORES

QUEIROZ, Amanda de Brito*; FERREIRA, Douglas Barros; COSTA, Sophia Eduarda Ferreira; SANTOS, Afonso Celso Pereira dos; MAGALHÃES, Andressa Ribeiro; LEAL, Adriana Mara Araújo; CARNEIRO, Karina G. Kato

Email: douglasbarros01@hotmail.com

Anomalias dentais são alterações resultantes de diversos fatores etiológicos que acontecem na fase de desenvolvimento dentário. Sendo a hiperdontia um clássico exemplo de anomalia resultante da atividade anormal e contínua da lâmina dentária, levando a formação de brotos dentários que consiste no acréscimo de dentes considerada como anomalia de número. Os dentes supranumerários aparecem com maior frequência em dentição permanente, sua aparição é maior em pacientes do gênero masculino. O diagnóstico nem sempre é adquirido por exame clínico, sendo um exame radiográfico indispensável para a confirmação de qualquer alteração dentária. O presente trabalho consiste em abordar fatores que estabeleçam relação com a anomalia em questão. Buscando esclarecer dúvidas sobre a temática, e medidas a serem

tomadas diante da mesma. Para evitar possíveis complicações que podem se propagarem ou que estejam relacionadas com a existência de dentes supranumerários.

ANQUILOSE DE ATM: REVISÃO DE LITERATURA

ARRUDA, Mariana Thalia Lima De; TEIXEIRA, Marcos Paulo; MACIEL, Francisco Jose Lima; MACIEL, Andrezza Bastos

Email: marianaarruda47@gmail.com

Uma anquilose pode ser definida como sendo a fusão das superfícies articulares seja por tecido ósseo ou fibroso. A anquilose da articulação têmporo-mandibular (ATM) é uma condição que pode causar problemas na mastigação, digestão, fala, aparência e higiene. Está comumente associada ao trauma, infecções locais ou sistêmicas, doenças sistêmicas, artrite reumatoide e psoríase. A anquilose da ATM é classificada de acordo com a combinação da localização (intra ou extra-articular), tipo de tecido envolvido (ósseo, fibroso ou fibro-ósseo) e a extensão da fusão (completa ou incompleta). É classificada, também, em verdadeira ou falsa. Na anquilose verdadeira, há uma adesão fibrosa ou óssea entre as superfícies da articulação. A anquilose falsa resulta de condições patológicas não diretamente ligadas à articulação. Ela também pode ser classificada segundo Sawhney em tipo I, no qual o côndilo está presente e possui apenas fibro-adesões; tipo II, onde há fusão óssea, o côndilo está remodelado, porém o pólo medial está intacto; tipo III, onde já tem o bloco anquilótico, o ramo mandibular encontra-se fusionado ao arco zigomático, o pólo medial ainda está intacto; e tipo IV, no qual já existe verdadeiro bloco anquilótico com anatomia totalmente alterada porque o ramo está fusionado à base do crânio. Uma variedade de técnicas tem sido citada na literatura para o tratamento desta patologia, tais como a artroplastia simples, interposicional e a reconstrução articular com materiais aloplásticos ou autógenos. Esse trabalho tem como objetivo uma revisão de literatura sobre a anquilose de ATM suas causas e tratamentos.

ANSIEDADE NA ODONTOLOGIA EM PACIENTES ADULTOS: CONDUTA CLÍNICA

SANTANA, Vanessa de Fátima Serra*; CARVALHO, Érika Oliveira; AZEVEDO, Yara Matos; RAMOS, Rafaela Souza da Costa; MOREIRA, Pedro Henrique de Aguiar; COSTA, Cyrene Piazero Silva

Email: nessa.serra15@hotmail.com

O medo e a ansiedade são fatores que podem interferir no tratamento odontológico de alguns pacientes, além de, interferir também na sua condição psicológica. Os pacientes que são ansiosos, medrosos ou fóbicos na maioria das vezes adiam a consulta, evitam os tratamentos e só procuram o atendimento odontológico quando os sintomas dolorosos aparecem, o que ocasiona uma situação mais complicada. A ansiedade pode ser definida como um sentimento de aflição, insegurança e o medo pode ser definido como um sentimento de inquietação ou sensação de perigo. O cirurgião-dentista pode obter o controle da ansiedade e do medo de seu paciente mantendo um ambiente estável, tranquilo e seguro, realizando uma abordagem psicológica que possa acalmar o paciente e fazê-lo se sentir bem, além de utilizar de terapia sedativa e administração de medicamentos como os ansiolíticos. O cirurgião-dentista deve saber como manejar um paciente com problemas de ansiedade e medo, além de obter os conhecimentos necessários e corretos para administração de medicamentos e terapia sedativa. Desta forma, o objetivo deste trabalho é revisar a literatura sobre condutas clínicas que pode facilitar o tratamento odontológico de pacientes adultos ansiosos.

A ODONTOLOGIA ASSOCIADA À FISIOTERAPIA PARA REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULAR

MENDES, Allyne de Padua Pinheiro*; PINHEIRO, Izaerika Amaral; SILVA, Michelle Nascimento; VIEGAS, Ingrid Silva; FERREIRA, Camila Amorim; MACIEL, Andrezza de Almeida

Email: allyne-mendes@hotmail.com

A Disfunção Temporomandibular (DTM) compreende um conjunto de anormalidades do sistema estomatognático. É definida como um composto de sinais clínicos que envolvem os músculos mastigatórios, Articulação Temporomandibular (ATM) e estruturas associadas. Conforme a literatura, os sinais e sintomas clássicos são: dor facial, cefaleia, zumbidos, travamentos musculares, limitações, desvios. Devido etiologia multifatorial dos problemas da ATM, a intervenção também deve ter a necessidade de ser interdisciplinar, pois com a integração das equipes será capaz de interpretar, diagnosticar e intervir de forma mais efetiva. Cada profissional deve fazer seu diagnóstico referente à sua área, realizar seu tratamento nas alterações mais urgentes, e que seja focado um tratamento global, não direcionado apenas na diminuição da

sintomatologia, mas um tratamento generalista e não especialista. Entretanto no Tratamento Odontológico é feito uma avaliação inicial e de acordo com o quadro clínico, poderá ser realizado aconselhamento ao paciente, prescrever medicamentos (analgésicos, anti-inflamatórios) e confecção de placas oclusais que apresentam resultados satisfatórios, melhorando na redução da intensidade e frequência da dor, com melhora na qualidade de vida do paciente. E no Tratamento Fisioterapêutico baseia-se de forma geral, em exercícios, massagem, alongamentos, terapia de liberação posicional, estimulação elétrica nervosa, ultrassom e laser. Mostrando-se resultados efetivos nos objetivos de evitar cirurgias, minimizar dor, melhorar amplitude de movimentos, reduzir carga. O presente trabalho tem como objetivo realizar um levantamento bibliográfico, por meio de uma revisão de literatura, apresentando os resultados das associações dos tratamentos convencionais da DTM, com os tratamentos odontológicos em associação as técnicas de Fisioterapia.

APLICABILIDADE DO CIMENTO DE IONÔMERO DE VIDRO NA ODONTOPEDIATRIA

De OLIVEIRA, Letícia Soares Lula*; SANTIAGO, Jéssica Mendanha; FREITAS JÚNIOR, Sérgio Alves Guida; MOREIRA, Blenda Montelo; TEIXEIRA, Ariella De Sousa ; BEZERRA, Taciria Machado; GOMES, Isabella Azevedo

Email: leticiaslo@yahoo.com

O cimento de ionômero de vidro é um material que surgiu no mercado na década de 70, como sendo a evolução dos cimentos de policarboxilato e silicato, e desde então é amplamente utilizado em diversas áreas da odontologia, podendo ser classificado em três categorias: modificados por resina, reforçados por metais e os convencionais. Ele acabou se destacando devido as suas excelentes propriedades como biocompatibilidade, adesividade aos tecidos mineralizados, coeficiente de expansão térmica linear semelhante ao dente e liberação de flúor, sendo esta uma propriedade muito importante na odontopediatria por conta do despreparo comportamental desses pacientes. Revisão de literatura: Atualmente este material é indicado na odontopediatria para tratamento de restaurações atraumáticas, por permitir a confecção de um preparo mais conservador, selamento de cavidades, manter espaços fixos, forramento de restaurações de resina, já que ocorre o embricamento mecânico entre o adesivo e o cimento, devido ao condicionamento ácido, sendo muito importante justamente por promover uma maior retenção mecânica ao material. Conclusão: Portanto, devido as suas propriedades satisfatórias para as mais diversas situações, sua durabilidade e confiabilidade, este material acaba sendo muito importante na prática clínica da odontopediatria minimamente invasiva.

APLICAÇÕES TERAPÊUTICAS DA TOXINA BOTULÍNICA NA ODONTOLOGIA

COELHO, Thamires Martins Bringel*; FERNANDES, Juliana De Kássia Braga; PEREIRA, Nagilla De Jesus Vieira; REIS, Waneska Ferreira C. De Albuquerque; MARTINS, Rafiza Felix Marão

Email: thamiresbringel@hotmail.com

A toxina botulínica tipo A possui atuação na redução do potencial de contração muscular. Suas indicações têm sido cada vez mais abrangentes. A Resolução CFO-176/2016 autoriza a utilização da toxina botulínica e dos preenchedores faciais pelo cirurgião-dentista para fins terapêuticos. Quando bem utilizada, pode favorecer vários tipos de tratamento, sem consequências indesejáveis. O presente estudo teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre as principais aplicações terapêuticas da toxina botulínica em Odontologia. Realizou-se uma revisão de literatura nas bases de dados Scielo Lilacs e Pubmed, utilizando os seguintes descritores: Botulinum Toxins Type A, Therapeutics e Dentistry com diferentes combinações entre eles. Os critérios de inclusão foram: trabalhos nos idiomas inglês e português, publicados a partir do ano de 2008. Revisão da literatura: observou-se resultados positivos, sem identificação de complicações pós-operatórios, na utilização da toxina botulínica para as seguintes finalidades: tratamento de disfunções temporomandibulares, bruxismo, cefaléia tensional, dor orofacial, espasmo hemimastigatório, distonia focal, hiperidrose facial, sorriso gengival, sorriso assimétrico, queilite angular, hipertrofia do masseter, pós-operatório de implantes e sialorréia. A principal aplicação terapêutica da toxina botulínica tipo A na odontologia parece ser no tratamento de disfunções temporomandibulares. Suas aplicações na Odontologia têm sido cada vez mais abrangentes. O cirurgião-dentista pode e deve tratar patologias da face e cavidade oral de forma conservadora e segura com sua aplicação.

AS APLICAÇÕES DA TOMOGRAFIA CONE BEAM NA ODONTOLOGIA MODERNA

COSTA, Kataryna Rafaela Rodrigues*; CANTANHEDE, Luana Garreto; GOMES, Isabella Azevedo

Email: kakacosta_dp@outlook.com

A tomografia Cone Beam (TCCB), também conhecida como tomografia computadorizada ou de feixe cônico, é um recente método de diagnóstico que consiste na utilização de Radiação X possibilitando uma imagem em 3D, transmitindo uma definição óssea realista. A utilização da radiografia na odontologia iniciou-se em 1895, e se atualizou com o passar das décadas, através da TCCB, que trouxe a terceira dimensão para radiografia odontológica. A mesma possibilita visualizar uma maior gama de detalhes, com menor quantidade de radiação, abrangendo diversas áreas odontológicas. Além disso, tem um menor custo comparado as tomografias médicas. O uso da TCCB aumenta consideravelmente o sucesso no diagnóstico e consequentemente no planejamento de tratamentos. Diante do exposto, é necessário que o cirurgião dentista conheça as melhores formas de aplicação da tomografia Cone Beam, suas indicações, vantagens e desvantagens, afim de proporcionar um diagnóstico efetivo e seguro aos seus pacientes. Assim, o seguinte trabalho propõe abranger um maior conhecimento teórico da radiografia Cone Beam e suas aplicações na odontologia.

AS CARACTERÍSTICAS DA CÁRIE DE ESMALTE E DENTINA E FORMAS DE TRATAMENTO
PINHEIRO, Iago Boaz*; PEREIRA, Rafael Nunes; FERREIRA, Douglas Barros; SILVA, Mateus dos Santos; CHAVES, Rayan Pinto de Freitas; OLIVEIRA, Sidney Henrique Santos; MELLO, Clarinda Pires de Carvalho

Email: iagoboaz-pho@hotmail.com

Os dentes são órgãos bem rígidos, devido à presença do esmalte dentário que é altamente mineralizado, e, junto a essa estrutura encontra-se a dentina e a polpa dentária, formando o dente. Desse modo para se manter saudável é necessário ter bons hábitos de higiene bucal, para que não possa ser atingido por doenças cariogênicas. A cárie é um processo de desmineralização do esmalte e desmineralização e destruição proteolítica da matriz colágena da dentina. O esmalte por ser uma estrutura muito resistente ainda sim sofre o processo de desmineralização, tendo a fase inicial, avançada e completa. Já a dentina por sua vez, quando a bactéria ultrapassa o limite amelodentinário (linha que divide a área de esmalte e dentina) penetrando os túbulos dentinários ela passa por zonas, como: reação, descalcificação, infecção e proteólise. Se não forem tratadas rapidamente, as cáries podem se tornar cada vez mais profundas e comprometer também as camadas interiores do dente, como a polpa, podendo chegar a formar um abscesso e infeccionar a raiz do dente, o que torna necessário um tipo de tratamento mais complexo. Dessa forma, buscamos uma revisão de literatura especializada para buscarmos estudos mais aprofundados sobre essa patologia e as formas de atuação do cirurgião-dentista no cuidado dessa doença.

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO AO PACIENTE COM HIPERTENSÃO LEVE

SANTANA, Vanessa de Fátima Serra*; CARVALHO, Érika Oliveira; AZEVEDO, Yara Matos; RAMOS, Rafaela Souza da Costa; MOREIRA, Pedro Henrique de Aguiar; COSTA, Cyrene Piazero Silva

Email: nessa.serra15@hotmail.com

A hipertensão arterial sistêmica leve (estágio 1) é definida como uma doença assintomática e que é caracterizada por uma elevação anormal de pressão sanguínea, sendo a pressão sistólica 140-159 mmHg e a diastólica 90-99 mmHg. O desenvolvimento dessa doença pode ser hereditária ou pode estar relacionada à alguns fatores de risco sendo alguns deles: hereditariedade, ingestão excessiva de sal, sedentarismo, idade, obesidade etc. O cirurgião-dentista precisa fazer por meio da anamnese uma análise detalhada do paciente, no qual serão observados todos os aspectos de sua condição física e a partir disso serão decididos quais protocolos anestésicos e medicamentosos que irão ser utilizados no decorrer do tratamento odontológico desse paciente. O sucesso do atendimento de um paciente hipertenso estágio 1 consiste no correto planejamento de seu tratamento, onde o cirurgião-dentista deve obter os conhecimentos necessários para sua realização. Desta forma, o objetivo deste trabalho é revisar a literatura sobre atendimento odontológico ao paciente com hipertensão leve.

ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO ÂMBITO HOSPITALAR: EXPLANAÇÃO E SUGESTÃO DE PROTOCOLO NA MANUTENÇÃO DA SAÚDE ORAL.

LOPES, Lucas Ramon Pinheiro*; VALE, Flávia Rayanne Pinheiro; LEAL, Otávio Henrique da Silva; MELO, Caio Felipe Dourado; HOLANDA, Larissa Millena Barbosa de; SOUZA, Luana Carneiro Diniz; OLIVEIRA, Eurielva Saraiva De Sousa;

Email: lucaslelu@hotmail.com

A proposta de Tratamento Integralizado no Ambiente Hospitalar vem se consolidando entre as mais diversas áreas, onde a equipe multidisciplinar tende a quebrar o estereótipo de “poder absoluto” do médico e passar a ser uma corrente entre vários outros profissionais, entre eles o Cirurgião-Dentista. A Odontologia Hospitalar assume um compromisso de somar os seus esforços com a equipe, para reduzir ao máximo o número de casos de doenças e enfermidades provenientes da grande variedade de bactérias, micoplasmas, fungos e, em casos, parasitas residentes da cavidade bucal. Além desse aspecto, o suprimento da resposta imune local e sistêmica, a manutenção da higiene e a estabilização dos fatores predisponentes do paciente estão diretamente interligados na conservação da saúde periodontal, o que minimiza as chances de colonização do sistema estomatognático por microorganismos superinfecctantes, como as Entéricas e Pseudomonas. Para isso, um protocolo comprovado e aceito por especialistas se faz necessário, embasando a prática hospitalar do Cirurgião-Dentista. Por ser ainda pouco conhecida e aplicada, a Odontologia Hospitalar deve ser explanada e categorizada, sendo indiscutível a elaboração e implantação de protocolos que ajudem o Cirurgião-Dentista a atuar de maneira eficaz no manejo integral do paciente hospitalizado.

A UTILIZAÇÃO DA TOXINA BOTULÍNICA TIPO A COMO TERAPIA COADJUVANTE NO TRATAMENTO DE BRUXISMO

PRASERES, Maryana Fernandes*; NEVES, Clayson William da Silva; TAVARES, Plínio Barbalho Viera; BEZERRA, Arthur Antunes Costa; VASCONCELOS, Lucíola Maria Rodrigues de, FEITOSA, Maria Áurea Lira

Email: mary_praseres@hotmail.com

O bruxismo é caracterizado pela atividade muscular mastigatória parafuncional que provoca transtorno involuntário e inconsciente de movimento e excessivo apertamento e/ou ranger dos dentes, podendo ocorrer durante o sono ou vigília. Atinge cerca de 30 milhões de pessoas no Brasil. Como apresenta uma fisiologia ainda não elucidada, as terapias atuais para essa disfunção não são totalmente efetivas. A fim de se apresentar uma alternativa a este problema, a toxina botulínica tipo A (BTX-A) vem sendo amplamente estudada. Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados PubMed e LILACS, compreendendo o período dos últimos 10 anos, por meio das palavras-chaves: “bruxism” e “botulinum toxin a”. Foram encontrados um total de 107 artigos sobre o assunto. O mecanismo de ação da BTX-A funciona da seguinte maneira: ela inibe a liberação exocitótica da acetilcolina nos terminais nervosos motores levando a uma diminuição da contração muscular. Esta propriedade a torna útil, clínica e terapeuticamente, em uma série de condições onde existe excesso de contração muscular. Seu efeito da BTX-A está relacionado com a localização da aplicação e dose utilizada. Os estudos clínicos mostram que as aplicações de BTX-A podem diminuir os níveis de dor, frequência dos eventos de bruxismo, agindo 24 horas, melhorando a qualidade do sono e satisfação dos pacientes. Além disso, não provoca efeitos adversos importantes. O tratamento com toxina botulínica A parece ser seguro e eficaz para pacientes com bruxismo. Entretanto, há a necessidade da realização de mais pesquisas para acompanhamento a longo prazo.

BICHECTOMIA: REVISÃO DE LITERATURA

CANTANHEDE, Eryka Regina Matos*; MACIEL, Andrezza de Almeida Bastos;

Email: eryk_regina@hotmail.com

Conjuntamente aos novos “padrões estéticos” presentes na sociedade, a odontologia tem avançado e se tornado ferramenta de alcance ao que muitos julgam ser belo e ideal, em termos de aparência, bem-estar e saúde. Por meio desta ferramenta há diversos tratamentos que podem possibilitar tal alcance, como a bichectomia, uma cirurgia cada vez mais conhecida, realizada pela remoção da bola de Bichat, uma estrutura da face, que está localizada entre os músculos bucinador e masseter. Esta estrutura foi descrita como um tecido gorduroso, envolto por uma cápsula fibrosa em formato redondo, pela primeira vez por Marie François Xavier Bichat, o que justifica a nomenclatura. A cirurgia de remoção dessa estrutura tem como objetivo cessar lesões de mucosa frequentes, remover lipomas que envolvem a bola de gordura, amenizar efeitos de hipertrofia de masseter e assimetria, melhora contorno e definição facial. A bichectomia é simples e segura, no entanto, há possíveis complicações relacionadas à cirurgia, o procedimento é rápido, pode ser realizado no próprio consultório sob anestesia local, os resultados podem ser vistos quatro a seis meses depois, quando o edema é totalmente reabsorvido e a cicatrização é rápida. O presente trabalho teve como objetivo apresentar uma revisão de literatura sobre bichectomia discutindo de uma maneira geral seus aspectos. Como conclusão, foi possível observar que esta é uma alternativa de tratamento estético-funcional, que exige um bom diálogo

com o paciente, correta indicação, e cuidados pré, trans e pós-operatórios.

CARACTERÍSTICAS DE UMA ATM COM PRESENÇA DE DTM E SEUS TRATAMENTOS

NASCIMENTO, Raimundo Vinnicius Sousa*; MORAES, Ana Julia Hilal; CALDAS-NETO, João Cardoso; OLIVEIRA, Marcela Do Espírito Santo Lopes De; MACÊDO, Osmanielle Mendes; MACIEL, Andrezza Bastos; MACIEL, Francisco

Email: vinniciusousanascimento@gmail.com

Essa revisão de literatura tem como foco, trazer características de uma ATM com Disfunção Temporomandibular (DTM), seus riscos e tratamentos para com o paciente. A ATM é uma articulação presente no crânio que envolve os ossos da mandíbula e temporal, quando a articulação temporomandibular começa a sofrer disfunções e afetar a mandíbula e os músculos da mastigação, ela troca de nome e passa a ser chamada de DTM. A Disfunção Temporomandibular é classificada como intra e extre- articular, podendo ser ocasionada por lesões no maxilar, cabeça ou pescoço, ranger ou apertar os dentes, artrite na articulação da mandíbula, deslocamento da mandíbula ou fratura, um padrão oclusão anormal e outras coisas que coloquem pressão sobre a articulação da mandíbula podendo causar DTM. Ela também pode trazer muitos malefícios para o paciente como dor ao redor da articulação da mandíbula (principalmente quando corre o fechamento e a abertura de boca), dor de cabeça, pescoço e ouvido, além de movimento limitado da mandíbula. Em geral é mais comum em mulheres por conta da queda do hormônio estrogênio e em pessoas de 20 a 40 anos. Por fim, o tratamento utilizado para a DTM é manter a mandíbula relaxada e evitando movimentos mandibulares excessivos, medicamentos que diminuam a dor e o inchaço, um protetor bucal para prevenir o ranger dos dentes ou fisioterapias. Tratamentos não invasivos são os primeiros a entrarem em ação, mas caso nenhum deles funcione é recomendado que o paciente seja submetido a uma cirurgia.

CARACTERÍSTICAS MICROSCÓPICAS DE DEGENERAÇÃO HÍDRÓPICA E LIPÍDICA

COSTA, Sophia Eduarda Ferreira*; SOUSA, Esther Mary Silva de; QUEIROZ, Amanda de Brito; BEZERRA, Larissa de Oliveira; OLIVEIRA, Sidney Henrique Santos ; MELLO, Clarinda Pires de Carvalho ;

Email: sophiaeduardafc99@gmail.com

A microscopia tem função importante de observação de tecidos e células com suas transformações e anomalias. Uma transformação comum é a degeneração, que consiste em danos celulares na maioria dos casos reversíveis. O que caracteriza a degeneração é o acúmulo intracelular de substâncias anormais. Podendo ser dividida em três classes: um componente celular normal, uma substância anormal e um pigmento. A degeneração hidrópica é a primeira manifestação de quase toda forma de dano celular. Microscopicamente, o que caracteriza esse tipo de degeneração são os espaços vazios, frequentemente em torno do núcleo, deixados pelo acúmulo de líquido, que desaparece, durante o processo de inclusão em parafina, no preparo das lâminas para estudos histopatológicos. O fator predominante é o muco, mas pode se encontrar neutrófilos, fragmentos de restos teciduais, fibrinas e hemácias. Pode estar associado a outros exsudatos: serocatarral, mucopurulento, mucohemorrágico e fibrinocatarral. A degeneração lipídica se caracteriza pelo acúmulo exacerbado de gordura, mais comum em órgãos ligado ao metabolismo lipídico. Microscopicamente, quando a esteatose é discreta, as gotículas são adjacentes ao RE e são vista ao microscópio óptico como pequenos vacúolos no citoplasma, próximo ao núcleo. Com a progressão do processo os pequenos vacúolos se fundem para criar um espaço claro maior que preenche todo o citoplasma deslocando o núcleo profeticamente. Os estudos feitos microscopicamente sobre degenerações são de extrema importância para a citologia. Podendo detectar alterações celulares presente no organismo.

CARCINOMA AMELOBLÁSTICO

CHAVES, Franceilton Moura*; OLIVEIRA, Beatriz Vitoria Ramos de; RODRIGUES, Maria Darte Furtado; COSTA, Rodolfo Martins; LEAL, Valeria Cristina Pimentel; FIALHO, Melissa Proença Nogueira; MACIEL, Andrezza Bastos

Email: franceiltonchaves95@hotmail.com

O carcinoma ameloblástico é um tumor odontogênico que acomete principalmente a mandíbula. Sua origem se dá a partir da linha embriogênica dentária remanescente. Esse processo patológico compreende cerca de 1% de todos os cistos e tumores de mandíbula, e estão relacionados ao ameloblastoma. Seu diagnóstico diferencial se dá através do exame

histopatológico que se apresenta com características de malignidade. Sem sintomatologia, na maioria dos casos apresenta-se com uma tumefação ou aumento de volume na região posterior de mandíbula, e só é percebido pelo paciente ou profissional em estágio avançado. O diagnóstico se dá através de exames de imagens (tomografia computadorizada) e exame histopatológico. O tratamento, na maioria dos casos, é cirúrgico, através de ressecção total ou parcial de mandíbula oferecendo riscos de metástase. O presente trabalho tem o objetivo demonstrar uma revisão de literatura sistemática sobre o carcinoma ameloblástico com os possíveis meios de diagnósticos e tratamento.

CARCINOMA BASOCELULAR: REVISÃO DE LITERATURA

SILVA, Paulo Henrique Furtado da*; SOUSA-JUNIOR, Altevi Vieira de; SALES, Dayane Costa; SOARES, Luccas Tomich Netto Guterres; GÓES, Thiago Brenner Caldas; MACIEL, Andrezza de Almeida Bastos

Email: paulohenrique.furtado91@gmail.com

O carcinoma basocelular é a neoplasia maligna mais comum em humanos, principalmente do sexo masculino, corresponde a 70-80% das neoplasias malignas da pele. Sua incidência vem aumentando em todos os países, configurando um problema de saúde pública mundial. Apesar das baixas taxas de mortalidade e de rara ocorrência de metástases é facilmente tratável pela excisão cirúrgica, desde que diagnosticado precocemente. O tumor também pode apresentar comportamento invasivo local e recidivas após o tratamento. A exposição à radiação ultravioleta é o principal fator de risco ambiental associado à gênese do CBC, o que se evidencia pela maior ocorrência em áreas foto expostas, descrevem-se outros elementos de risco: fotótipos claros, idade avançada, história familiar de carcinomas de pele, olhos e cabelos claros, sardas na infância e imunossupressão. O CBC pode apresentar tamanhos variados atingindo até vários centímetros, as características clínicas se tornam mais evidentes e o típico crescimento lento e assintomático faz com que seja comumente referido pelos pacientes como uma ferida que não cicatriza. A neoplasia é comumente encontrada concomitantemente com lesões cutâneas relacionadas à exposição solar crônica, tais como: ceratoses actínicas, lentigos solares e telangiectasias faciais. O cirurgião-dentista deve estar sempre preparado para detectar lesões cancerizáveis por meio do exame clínico bem como ser capaz de avaliar possíveis fatores de riscos relacionados a doença. Concluiu-se que além de um diagnóstico precoce, é fundamental que o tratamento adequado seja implementado, e posteriormente, um acompanhamento ambulatorial rigoroso deve ser realizado.

CARCINOMA ESPINOCELULAR

SILVA, Julia Rodrigues*; BARROS, Yasmin Gabriella Soares; ARAGÃO, Kenara Maria Vitória de Amorim; QUEIROZ, Lucas Gabriel Corrêa; RODRIGUES, Solange Nogueira; MACIEL, Francisco Jose Lima; MACIEL, Andrezza Bastos

Email: juliarodr98@gmail.com

O carcinoma espinocelular é uma doença multifatorial e agressiva tornando-se frequente nos últimos anos, tendo como principais causas o tabagismo, etilismo, raios solares e HPV. Esse tipo de neoplasia prejudica o sistema estomatognático, afetando a qualidade de vida do paciente, pois pode gerar lesões neuromusculares, com comprometimento da motricidade e sensibilidade. O prognóstico ainda é desfavorável mesmo com o avanço da terapêutica, pois as taxas de mortalidade são elevadas em virtude do diagnóstico tardio. Cabe ao cirurgião-dentista estar capacitado para diagnosticar precocemente a doença, sendo esta a melhor forma de proporcionar sobrevida ao paciente, pois a cavidade oral é de fácil acesso ao exame clínico, além de complementar com uma boa anamnese, conhecendo a história da patologia, seu caráter, evolução, intensidade, se há antecedentes familiares, e fatores que ocasionaram ou agravaram a doença, sempre observando o paciente como um todo.

CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS NORMAIS DA LÍNGUA E SUAS ANOMALIAS: MACROGLOSSIA, MICROGLOSSIA E ANQUILOGLOSSIA

CUNHA, Bruna Therly Ferreira*; MACIEL, Andrezza de Almeida Bastos

Email: brunatherly@hotmail.com

A Língua é o órgão responsável por inúmeras funções importantes da vida humana, tais como: fala, mastigação e gustação, deglutição e sucção, todavia, vale apenas ressaltar que os seres humanos possuem formato de língua diferenciado uns dos outros. É importante os cirurgiões-dentistas conhecerem a forma estrutural como a língua é organizada, para que se compreenda que possíveis anomalias nesse órgão devem ser diagnosticadas e tratadas. Por esta razão, o

presente trabalho busca apresentar, através de revisão de literatura, algumas possíveis anomalias que podem surgir na cavidade oral, especificamente na língua, tais como a microglossia, por exemplo, que é caracterizada quando a língua é pequena demais, a macroglossia que é o oposto e apresenta uma língua grande demais e a tão conhecida língua presa, que por sua vez, tem o nome científico de anquiloglossia. Independentemente das alterações que o indivíduo possa apresentar, é primordial que seja de conhecimento de todos que existem exames específicos, tanto morfológicos quanto funcionais, que captam anormalidades na estrutura da língua e auxiliam no diagnóstico e tratamentos adequados dos três casos apresentados neste trabalho.

CIRURGIA ORTOGNÁTICA COMO TRATAMENTO DE SÍNDROME DA APNÉIA OBSTRUTIVA DO SONO

RAMOS, Rafaela Souza Da Costa*; MOREIRA, Pedro Henrique de Aguiar; SANTANA, Vanessa de Fátima Serra; AZEVEDO, Yara Matos de; CARVALHO, Érika Oliveira; CORREA, Silvan; MADEIRA, Petrus Levid Barros

Email: rafaelafdm@hotmail.com

A síndrome da apnéia obstrutiva do sono (SAOS) é uma desordem multifatorial, podendo ser de origem neurológica ou obstrução mecânica. Essa obstrução ocorre devido ao reposicionamento posterior maxilomandibular, que durante o sono, causa o relaxamento muscular da língua e deslocamento da mesma para a região posterior da faringe (ptose) e diminuição das vias aéreas superiores. Esta síndrome apresenta um quadro complexo que traz uma série de consequências para os pacientes como: um sono não reparador, hipersonolência diurna, cansaço, cefaleias, problemas cognitivos e comportamentais, além de estar associada à ocorrência de hipertensão, doença arterial coronária, derrame, insuficiência cardíaca e aumento da taxa de mortalidade. Como tratamento para SAOS moderada a severa, a cirurgia ortognática com avanço bimaxilar é realizada através da osteotomia Lê Fort I de maxila, osteotomia sagital de mandíbula e osteotomia basilar do mento, permitindo o avanço bimaxilomandibular para que todos os músculos e estruturas envolvidas sejam movidos para a frente, o que resulta em aumento volumétrico da via aérea. A abordagem da cirurgia ortognática como tratamento da SAOS tem sua importância devido ao grande avanço dos estudos nesta área e pelos resultados que a mesma tem proporcionado aos pacientes com esta síndrome.

CLAREAMENTO DENTAL EM DENTES VITAIS: REVISÃO DE LITERATURA

PINHO, Gabriel Henrique Santos*; BANDECA, Matheus Coelho; LIMA, Darlon Martins; LIMA, Suellen Nogueira Linares

Email: gblpinho@hotmail.com

Atualmente o novo padrão de beleza, exige dentes claros, bem contornados e corretamente alinhados. As alterações na cor da estrutura dentária podem ser decorrentes de fatores extrínsecos ou intrínsecos, e com o intuito de se encaixar nos padrões estéticos, os pacientes recorrem às técnicas de clareamento dental, assim, o objetivo deste trabalho foi abordar os agentes clareadores, as técnicas e os efeitos adversos desses agentes no meio bucal. Revisão de Literatura: Historicamente, o primeiro clareamento foi realizado em 1848 com o uso de cloreto em dentes desvitalizados, porém foi em 1864 com Truman que este procedimento começou a ser difundido. Desde então evoluiu muito, sendo que as novas técnicas trouxeram maior conforto e perspectiva para os pacientes. Dentre as técnicas de clareamento em dentes vitais tem-se, o clareamento caseiro, administrado pelo próprio paciente sob supervisão e orientação do cirurgião-dentista; o clareamento em consultório, realizado pelo profissional e que proporciona resultados mais rápidos ao procedimento; e a associação das duas técnicas, indicado em casos mais resistentes ao clareamento ou quando se deseja encurtar o tempo de tratamento. Dentre os principais efeitos adversos a sensibilidade é o mais comum, sendo que na maioria das vezes esses episódios de dor são descritos durante o período ativo do procedimento. Conclusão: As técnicas e os agentes clareadores para dentes vitais promovem de forma segura e conservadora, um efetivo clareamento.

COMPLICAÇÕES ANESTÉSICAS EM EXODONTIA

FREIRE, Mariana de Lacerda; CORRÊA, Yara de Freitas; SOUSA-JÚNIOR, Rildo Santos; LIMA, Genilson Mateus Nojosa; WEILER, Daniela Oliveira; MACIEL, Andrezza Bastos

Email: mari_anafreire@hotmail.com

As complicações anestésicas locais não ocorrem tanto, considerando a sua frequência, por se tratarem de procedimentos simples para profissionais capacitados. Paralisia facial, é

relacionada, com a anestesia do nervo alveolar inferior. Pode ser imediata ou deferida: no tipo imediato a paralisia ocorre nos primeiros minutos após a injeção, recuperando-se a função quando os efeitos do anestésico desaparecem, no tipo deferido, a paralisia pode aparecer várias horas ou até mesmo dias depois após injeção. A recuperação pode acontecer depois de 24 horas a 6 semanas dependendo do grau de dano do nervo, a paralisia quase sempre pode ser evitada seguindo a técnica correta de bloqueio do nervo alveolar inferior. Parestesia persistente, após a injeção de um anestésico local, quando a anestesia persiste por dias, semanas ou meses, há maior possibilidade de problemas. É uma complicação perturbadora, mas algumas vezes inevitável, também é uma das causas mais frequentes. Necrose, trata-se de um acidente raro. A necrose mais típica é a da fibromucosa palatina, por se tratar de uma área pouco vascularizada, relacionada à injeção de excessiva quantidade de solução anestésica. Infecção no Local da Injeção, o risco de introduzir microorganismos nos tecidos profundos é certamente alto na cavidade oral, onde a esterilização é impossível e onde uma grande variedade de microorganismos. Conclui-se que determinados erros e complicações podem ser evitados por adequados treinamento e conduta dos profissionais, diante da utilização de técnicas anestésicas corretas, do total conhecimento anatômico e suas variações.

COMPLICAÇÕES EM CIRURGIAS DE TERCEIROS MOLARES

FREIRE, Mariana de Lacerda; CORRÊA, Yara de Freitas; SOUSA-JÚNIOR, Rildo Santos; LIMA, Genilson Mateus Nojosa; WEILER, Daniela Oliveira; MACIEL, Andrezza Bastos

Email: mari_anafreire@hotmail.com

A remoção cirúrgica dos terceiros molares é um dos procedimentos mais comuns realizados por cirurgiões. É fundamental um planejamento cirúrgico baseado nos exames clínico e radiográfico com o intuito de prevenir possíveis complicações no pós-operatório. Alveolite é a infecção do alvéolo dental, caracteriza-se clinicamente por um alvéolo aberto, com coágulo sanguíneo parcial ou completamente solto e as paredes ósseas expostas, um dos métodos de tratamento local que visa o alívio da dor do paciente durante o processo de cicatrização é curetagem alveolar. A curetagem do alvéolo, seguida pela irrigação abundante com uma solução estéril deve ser feita para que restos de coágulo necróticos e de alimentos sejam removidos. Edema e dor podem ser complicações pós-operatórias comuns. A dor é um fenômeno complexo, multifatorial e difícil de ser avaliado. Em relação ao edema, pode-se citar que os fatores contribuintes para esta seqüela estão relacionados ao processo inflamatório iniciado pelo ato cirúrgico. Trismo é descrito como uma variação de dor muscular devido a um espasmo miofacial que pode resultar de injúrias às fibras musculares, extrações com tempo prolongado, múltiplas injeções anestésicas locais, principalmente se estiverem penetrando nos músculos mastigatórios. É uma ocorrência frequente nas cirurgias de terceiros molares inclusos. A prevenção das complicações deve ser o principal objetivo dos cirurgiões sendo que um detalhado planejamento associado ao conhecimento do profissional são fatores fundamentais. Quanto mais complexa a técnica cirúrgica em que haja necessidade de se realizar osteotomia e odontosseção, maior a chance de complicações pós-operatórias.

COMPONENTES PULPARES

FRANKLIN, Àlex*; MOREIRA, Camila; MAVI, Claison; SIMÕES, Laís; OLIVEIRA, Sidney Henrique Santos; MELLO, Clarinda Pires de Carvalho

Email: milamoreiraoliveira@hotmail.com

A polpa dental é composta por: zona odontoblástica; zona pobre em células; zona rica em células; zona central da polpa. As células odontoblásticas estão localizadas na periferia pulpar, com o corpo celular adjacente à pré-dentina, além de prolongamentos que cruzam a pré-dentina, ou dentina do manto e alcançam a dentina primária, mineralizada. Após essa zona, existe uma camada pobre em células, na qual as células possivelmente se diferenciarão em odontoblastos. Em seguida, existe uma camada rica em células, composta principalmente por fibroblastos, responsáveis pela manutenção da substância intercelular amorfa e fibrosa; células ectomesenquimais indiferenciadas, que se diferenciam em outras células; macrófagos, responsáveis pela remoção de células mortas, defesa contra bactérias, além de atuarem no processo inflamatório. Assim, a região central da polpa é composta por células dendríticas, que atuam na compressão dos vasos; linfócitos, que são agentes defensores, localizados no tecido conjuntivo pulpar; proteoglicanos (ex: colágeno); vasos sanguíneos e linfáticos; assim como células nervosas, de fibras mielínicas (condução saltatória dos impulsos), ligadas a ramos do nervo trigêmeo. Esse trabalho tem como objetivo relatar através de uma revisão de literatura os principais componentes pulpares.

CONHECIMENTO DA ANATOMIA RADIOGRÁFICA ODONTOLÓGICA PARA A INTERPRETAÇÃO DE PATOLOGIAS

PEREIRA, Jossany Sanarely Sousa*; SILVA, Efigênia Mayra Ferreira da; CUNHA, Nathália Inácio; GOMES, Isabella Azevedo

Email: jossany2013@hotmail.com

A radiografia é um exame que expõe partes de estruturas do corpo a uma pequena radiação ionizante para que possam ser obtidas imagens, ajudando a diagnosticar e planejar tratamento de patologias e alterações encontradas. Na odontologia é um exame complementar muito solicitado para a realização de vários procedimentos, sendo de extrema importância que o cirurgião dentista tenha conhecimento da anatomia principalmente da maxila e mandíbula para que possam ser diferenciadas as estruturas anatômicas normais das patológicas. Alterações patológicas aparecerão somadas às imagens da anatomia normal, o que pode causar confusão na interpretação. Diante deste contexto, é de suma importância expor as diferenças nas imagens radiográficas que possibilitarão o reconhecimento de estados patológicos, estabelecendo o diagnóstico diferencial entre as imagens de anatomia normal e patologias ósseas.

CONTRIBUIÇÕES DAS CIRURGIAS NO TRATAMENTO DA DTM

PINHEIRO, Iago Boaz*; PEREIRA, Rafael Nunes; FERREIRA, Douglas Barros; SILVA, Mateus dos Santos; SANTOS NETO, Afonso Celso Pereira dos; CORRÊA, Silvan

Email: iagoboaz-pho@hotmail.com

A ATM é formada pela combinação de gínglimo e junta plana, sendo uma das articulações mais complexa do corpo humano e responsável por todos os movimentos da mandíbula. Os problemas na ATM apresentam vários sintomas que incluem dores nos ouvidos e atrás dos olhos, dor de cabeça e dificuldades na abertura da boca entre outros. Todos esses fatores estão relacionados à DTM englobando as condições dolorosas crônicas decorrente muita das vezes dos músculos mastigatórios. As DTM têm sido tratada como um problema complexo, que envolve conceitos variados que se repercutem, fundamentalmente, nas relações neuromusculares e oclusais. As contribuições para o tratamento da DTM são essenciais para diminuir ou até eliminar os sintomas, são diversas formas de tratamento, das mais complexas as mais simples. O tratamento deve busca uma abordagem multidisciplinar sendo necessários o cirurgião-dentista, fonoaudiólogo, fisioterapeuta e o médico. Desta forma vamos realizar uma revisão de literatura especializada nas contribuições dos cirurgiões bucomaxilofacial no tratamento da DTM, realizando uma busca de periódicos nacionais e internacionais dos últimos 5 anos.

CUIDADOS NO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES ANTICOAGULADOS: REVISÃO DE LITERATURA

RODRIGUES, Denilson Penha*; Andrezza Bastos Maciel ;

Email: denilson_penha@hotmail.com

A coagulação sanguínea permite a redução da perda de sangue no caso de hemorragia, sendo assim de fundamental importância nos casos de procedimentos cirúrgicos em odontologia . Desordens de coagulação podem ser hereditárias ou adquiridas, caracterizando doenças como hemofilia, doença de von Willebrand e trombose venosa, para controlar essas coagulopatias são empregados diversos medicamentos que têm o objetivo de reduzir a coagulação do sangue evitando a formação de trombos. Há diversos protocolos de atendimento a esses pacientes, dentre eles a substituição da heparina, diminuição ou suspensão da terapia e até mesmo a sua manutenção com o uso conjunto de hemostáticos locais. Na literatura muitos autores demonstram que não há risco de hemorragias graves na maioria dos procedimentos cirúrgicos odontológicos quando o RNI estiver nos níveis adequados, mas nos casos de interrupção da terapia houve complicações embólicas. O tempo de RNI para procedimentos cirúrgicos se limita entre 2 e 3,5, acima de 5 não deve ser realizado nenhum procedimento, assim É importante que o cirurgião-dentista conheça o histórico médico do paciente por meio de uma rigorosa anamnese e se familiarize com os medicamentos por ele usados.

DENTINA - GENERALIDADES, COMPOSIÇÃO QUÍMICA E PROPRIEDADES FÍSICAS

MELO, Larissa*; AMORIM, Martha; ALVES, Mylena; BARRETO, Vinicius; OLIVEIRA, Sidney Henrique Santos; MELLO, Clarinda Pires de Carvalho

Email: amorimmartha.18@gmail.com

A dentina é um tecido conjuntivo com minerais, é recoberta pelo esmalte na porção coronária e pelo cimento na porção radicular. Já na sua parte interna encontra-se a polpa dental. A dentina

é composta por 70% de matéria inorgânica contendo, cristais de hidroxiapatita e pequenas quantidades de fosfato, carbono, sulfato e entre outras substâncias. É composta também por 20% de substâncias orgânicas sendo 17% de fibras colágenas entre prolongamentos odontoblasto e seus 10% restante são H₂O (água). A sua cor representa uma estrutura branca amarelada que varia com a idade e com cada indivíduo. Portanto, quanto mais translúcido o esmalte, maior é a transparência da cor da dentina. Além disso, a dentina é um tecido duro, comparado ao osso e cimento. O presente trabalho tem como objetivo relatar as principais características da dentina através de uma revisão de literatura.

DESMINERALIZAÇÃO TECIDUAL DOS DENTES POR LESÕES NÃO RELACIONADAS À CÁRIE

SIMON, Luísa de Camargo*; VALE, Flávia Rayanne Pinheiro; LOPES, Lucas Ranon Pinheiro; LOPES, Leandro Ramon Pinheiro; AZEVEDO, Jacqueline Vitória do Nascimento; RIZZI, Cláudia de Castro

Email: luisacamargosimon@gmail.com

As lesões não cárias geram perda irreversível da estrutura do órgão dentário e se referem à perda de tecido mineralizado na região cervical da coroa dentária e superfície radicular subjacente por meio de um processo não relacionado à cárie. Diversos fatores estão relacionados com essas lesões não cárias sendo elas: Bruxismo e ou apertamento dos maxilares provocando o desgaste dentário. A escovação com excesso de força e de maneira incorreta também pode provocar o desgaste. Essas lesões podem ser classificadas como: Atrição, caracterizada pela perda da estrutura dentária por meio do contato entre os dentes antagonistas, a abrasão, ocasionada pela ação mecânica de um agente externo sendo a causa mais comum a escovação horizontal intensa, podendo estar associado a traumas, e a erosão, que é o desgaste pelo processo químico, podendo estar relacionada a bactérias e alimentos ácidos. Conclui-se que as lesões não cárias podem ser classificadas em atrição, abrasão e erosão e geram diversas consequências ao órgão dentário além da sensibilidade pode ocasionar perdas irreversíveis as estruturas dentárias. Essas lesões podem esta relacionadas com diversos fatores tais como escovação inadequada, atrição entre os dentes e alimentos ácidos.

DIAGNÓSTICO DA LESÃO ENDO-PERIODONTAL: UM DESAFIO PARA O ENDODONTISTA

ARAUJO, Pricyla Santos de Araujo*; SOUZA, Camila Monteles de; ARAÚJO, Ione Haladiah Gomes; NASCIMENTO, Heney Kayo Lima; FREIRE, Mariana de Lacerda; MARQUES, Tárzia Virgínia Falcão

Email: pricyla-2009@hotmail.com

A doença endodôntica-periodontal pode apresentar etiologia de origem pulpar ou periodontal e, portanto, exige uma abordagem multidisciplinar. É importante diferenciar a origem dessa doença, levando em consideração as vias de comunicação entre a polpa e o periodonto. Existem quatro tipos de lesões endo-periodontais e são classificadas de acordo com a sua patogênese em: lesão endodôntica primária, lesão endodôntica primária com envolvimento periodontal secundário, lesão periodontal com envolvimento endodôntico secundário e lesão combinada verdadeira. O objetivo do trabalho foi elucidar através da revisão de literatura, os meios de diagnóstico que definem a lesão endo-periodontal, assim como elaborar uma sucinta descrição dos tipos de lesão. O prognóstico dessas lesões depende da extensão, da destruição óssea causada pela doença periodontal e pelo diagnóstico precoce da lesão para que o profissional possa intervir e conduzir o tratamento de maneira correta. Desta forma, o diagnóstico preciso é fundamental para a abordagem e seleção do tratamento, que deve ser direcionado de acordo com a causa primária da lesão. No caso da lesão combinada verdadeira ou nos casos de lesões endodônticas com envolvimento periodontal secundário, o tratamento endodôntico deverá ser executado inicialmente e o periodontal pode ser conduzido simultaneamente ou após a conclusão do tratamento endodôntico. Entretanto, o sucesso a longo prazo depende de fatores como: severidade e extensão das infecções endodôntica e periodontal iniciais, um correto plano de tratamento, habilidade do profissional e motivação do paciente.

DIFERENÇA ANATÔMICA ENTRE DENTES DECÍDUOS E DENTES PERMANENTES

CHAVES, Érica Maria Lopes*; MACIEL, Andrezza de Almeida Bastos Maciel

Email: ericamchaves@hotmail.com

Há diversas diferenças entre os dentes decíduos e permanentes. Além da idade em que se apresentam na boca. Algumas das diferenças são de cor, tamanho, forma e quantidade. É importante o conhecimento das diferenças para que possa ser dado o tratamento adequado no

paciente para que não haja futuros traumas. Os dentes decíduos na maioria das vezes não recebem a devida atenção por conta da futura troca, mas são de grande importância pois eles influenciam na fala, mastigação e na oclusão. O dente decíduo é o primeiro conjunto de dentes que aparece nos humanos e mamíferos. A perda precoce desses dentes pode causar um desenvolvimento oclusal desequilibrado, sendo necessária a intervenção ortodôntica futuramente.

DISJUNÇÃO PALATINA CIRURGICA

NASCIMENTO, Lucas Sousa do*; SILVA, Anne Karoline Ribeiro; FELIX NETO, José Veras; AIRES, Larissa Rafielle Moraes; COSTA, Hellen Nathalia Rosa; MACIEL, Francisco José Lima; MACIEL, Andrezza Almeida Bastos

Email: lucas-nascimento12@hotmail.com

Deficiências na maxila é uma condição de etiologia multifatorial, que apesar de causar uma obstrução das vias aéreas superiores e hábitos parafuncionais como sucção digital e de chupeta serem que são os fatores contribuintes para essa deficiência, ficando atrás o pressionamento lingual atípico, as perdas dentárias precoces e as assimetrias esqueléticas. A deficiência transversa dos ossos maxilares se manifesta pela mordida cruzada uni ou bilateral, parcial ou total, no entanto existe casos em que a mordida cruzada não está presente. O tratamento dessa deformidade consiste na expansão rápida da maxila assistida cirurgicamente que é um procedimento eficaz, mas restringe somente a problemas transversais maxilares. Atualmente, quando a deficiência transversa da maxila associa-se a outras, o paciente pode ser submetido a um único procedimento cirúrgico, no qual essa atresia é corrigida com a osteotomia multisegmentada da maxilar. Podemos admitir que hoje a expansão ortopédica da maxila representa uma conduta terapêutica inserida com coerência na prática ortodôntica, independentemente do estágio do desenvolvimento oclusal, desde que a atresia maxilar faça parte do desvio morfológico.

DISPLASIA ANIDRÓTICA ECTODÉRMICA

PEREIRA, Carla Victória De Castro*; JACINTO, Deborah Ignês de Oliveira Santos; PINHO, Gabriel Henrique Santos; OLIVEIRA, Jackelyne Barbosa; MELLO, Clarinda Pires de Carvalho; GALVÃO, Lívia Camara de Carvalho Galvão;

Email: karllavictoria29@hotmail.com

A displasia anidrótica ectodérmica ou hipodrótica, ou Síndrome de Christ-Siemens-Touraine é uma desordem autossômica recessiva e também dominante relacionada ao cromossomo X. A gravidade da displasia depende do gene envolvido e se caracteriza por apresentar manifestações clínicas relacionadas às estruturas de origem ectodérmicas do corpo. A maioria dos indivíduos que apresentam a síndrome completa são homens, sendo que as mulheres geralmente são portadoras assintomáticas. As alterações mais comuns estão relacionadas a defeitos da epiderme e seus anexos, como: cabelo, dentes, unhas, glândulas sudoríparas e sebáceas, e as anomalias faciais, como, nariz em sela, lábios prostrusos, orelhas mal formadas com implantação oblíqua e regiões supraciliares salientes. Na região oral a displasia se manifesta provocando má-formações dentárias, justificadas pela redução ou ausência da lâmina dental, o que resulta em incisivos e caninos com uma forma conóide, afetando as duas dentições, existe também a possibilidade de ocorrer hipoplasia de esmalte podendo, ou não, haver anodontia. Pode existir também, perda da dimensão vertical de oclusão devido à ausência de elementos dentários, associada à presença de discretas fissuras ao redor da boca e olhos. Dessa maneira, nota-se que a displasia anidrótica ectodérmica causa grandes transtornos, e, ao atingir a região oral, ocasiona uma diminuição na qualidade de vida dos indivíduos afetados, por isso, o cirurgião dentista possui um papel preponderante no diagnóstico e na reabilitação dentária, proporcionando ao paciente, funções mastigatórias e fonéticas, resgatando a autoestima e, possibilitando uma melhor integração social desses indivíduos.

DTM E SEUS MÚLTIPLOS FATORES

MACÊDO, Osmanielle Mendes*; CASTRO, Sameny Pimenta; VIEIRA, Bruno Lopes; CAVALCANTE, Fernando Vale; SOARES-JUNIOR, Carlos Alberto Mendes; MACIEL, Andrezza de Almeida Bastos Maciel; MACIEL, Francisco José Lima

Email: mosmanielle@gmail.com

Disfunção temporomandibular, nome dado ao conjunto de sinais e sintomas que afeta a musculatura da mastigação e articulação. Existem três tipos de DTM: muscular, articular e mista. Não há uma causa definida, porém os maus hábitos aumenta os riscos de desenvolver a

disfunção, que podem causar dor de cabeça, dificuldade de abertura de boca, entre outras sintomatologias. O diagnóstico é feito pelo dentista, e a principal forma é através da anamnese e exames clínicos. A DTM não tem cura, mas é possível controlar, por meio de intervenções cirúrgicas ou métodos não cirúrgicos. Tendo como objetivo transmitir conhecimento prévio do diagnóstico de DTM'S.

EFICÁCIA DA ACUPUNTURA COMO TERAPIA COMPLEMENTAR NO TRATAMENTO DE DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

MORAES, Joelma Da Cruz Paz*; ALVES, Kaylane Borges; SILVA, Nathália Gomes Melo; LIMA, Thays Pontes; SOUSA, Leticia Brandão; FERREIRA, Saulo André De Andrade Lima

Email: joelmadacruz1992@hotmail.com

Atualmente várias técnicas de tratamentos têm sido utilizadas no atendimento odontológico, onde a crescente busca de novos métodos de tratamento reversíveis, não invasivos e que melhorem a qualidade de vida dos pacientes tem apresentando altos índices de sucesso. Entre esses métodos várias pesquisas destacam eficácias positivas do uso da acupuntura. Este trabalho tem como objetivo fazer de uma revisão de literatura para proporcionar melhor conhecimento sobre o uso da acupuntura na Odontologia e verificar a eficácia da acupuntura chinesa tradicional como terapia complementar no tratamento de DTM's de tipo muscular. Revisão De Literatura: A acupuntura vem sendo utilizada na Odontologia em diversos tratamento como xerostomia, bruxismo, diminuição de uso de fármacos, e surge como uma indicação para pacientes com DTM (Disfunções Temporomandibulares), pois age estimulando a liberação de opioides pelo organismo, agindo no controle da dor. Estudos sugerem que a acupuntura quando usada no tratamento das DTM's favorecendo o relaxamento dos músculos mastigatórios e diminuição da dor, através da liberação de serotonina, encefalina e endorfina, sendo efetiva para aumentar a amplitude do movimento do maxilar e a função oral. Conclusão: A acupuntura no tratamento de DTM's tem o objetivos de reduzir as atividades dos músculos mastigatórios reduzindo a dor, além de controlar o estresse e a ansiedade colaborando para a diminuição do consumo de analgésicos e anti-inflamatórios.

ENGENHARIA TECIDUAL APLICADA NA ODONTOLOGIA: COMO AS CÉLULAS-TRONCO PODERÃO REVOLUCIONAR A REALIDADE DO CIRURGIÃO-DENTISTA.

VALE, Flávia Rayanne Pinheiro*; SIMON, Luísa de Camargo; LOPES, Lucas Ranon Pinheiro; LOPES, Leandro Ramon Pinheiro; ARAÚJO, Lara Thaís Coelho; RIZZI, Cláudia de Castro

Email: flavia-vale123@hotmail.com

A Biologia Tecidual vêm contribuindo para o desenvolvimento de técnicas na área de reparo e regeneração de órgãos e tecidos lesados por doenças, traumas e deformidades congênitas, utilizando como matérias-primas as células-tronco. As células-tronco são estruturas indiferenciadas ou com baixo grau de diferenciação, encontradas em tecidos embrionário e extraembrionário. Na odontologia, essa tecnologia pode ser empregada em diversas áreas, explorando-as na polpa de dentes decíduos, na região apical de dentes com a rizogênese incompleta e no ligamento periodontal. Atualmente, a bioengenharia objetiva a constituição de uma opção terapêutica viável na regeneração do complexo dentino-pulpar. Em uma visão utópica, haveriam possibilidades da recomposição de dentina e esmalte perdidos, uma revitalização de polpas já necrosadas ou mesmo uma terceira dentição. Se isso ocorresse, haveria uma revolução geral da odontologia, uma vez que não se necessitariam, por exemplo, de restaurações, próteses e tratamentos endodônticos. Além disso, as ideias poderiam evoluir para outro patamar ao pensar na reabilitação de maxilares ou na reconstituição de sequelas do Câncer bucal. Por haver inúmeros empecilhos éticos aos avanços de pesquisas com as células-tronco embrionárias, a única opção é utilizar as células pulpares e periodontais de adultos, esta, por sua vez, são menos proliferativas e possuem uma morfologia já definida, acarretando no atraso de avanços nessa ciência. Portanto, é imprescindível a explanação de tal ideia para graduandos e recém-formados, pois talvez eles presenciem esse futuro.

EPILEPSIA: CONDUTAS NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA

FERNANDES, Gabriel Cássio da Silva*; SALES, Sandra da Conceição; NEVES, Denise da Silva; SOUSA, Yasmin Sá; MARANHÃO, Gracielly de Souza; MACIEL, Francisco José; MACIEL, Andrezza de Almeida Bastos

Email: Maratasantos10@gmail.com

A epilepsia pode ser definida como tendência recorrente a crises convulsivas, nas quais os portadores podem apresentar medo e consequências sociais. Revisão de Literatura: A incidência

de epilepsia ocorre em cerca de 70 casos para cada 100.000 pessoas, sendo mais comum em crianças menores de 2 anos e idosos acima dos 65 anos. Sendo assim, cabe ao cirurgião dentista identificar o paciente portador da doença e quais medidas tomar durante o protocolo de atendimento, tais como: segurança dos anestésicos locais, interações medicamentosas e conduções durante a crise, na qual recomenda-se retirar todos os materiais da boca do paciente, colocando-o em decúbito lateral para não aspiração de saliva. Realizar uso de contenção passiva para evitar queda do paciente e possível traumatismo, e mantê-lo arejado ao máximo com folgas de roupas. Dentre as mediações para suporte, recomenda-se o diazepam via intramuscular ou endovenosa no máximo 10mg por dose. Conclusão: O profissional de saúde deve tratar o paciente como um todo, lembrando que o conhecimento proporciona melhores cuidados para este grupo de pacientes.

EROSÃO DENTAL EM CRIANÇAS: ETIOLOGIA, DIAGNÓSTICO E MEDIDAS PREVENTIVAS

SILVA, Talyne Grayce Cunha*; OLIVEIRA, Italo Afonso Siqueira e; DIAS, Laércio dos Santos; BEZERRA, Tacíria Machado

Email: talynecunhaa@gmail.com

A erosão dental é definida como uma lesão não cariosa de perda gradativa e irreversível de tecido dental duro por processo químico que não envolve ação bacteriana. Os fatores etiológicos da erosão dental podem ser de origem intrínseca ou extrínseca. Dentre os fatores intrínsecos, pode-se citar a acidez estomacal e oral causada pelo vômito frequente, como ocorre em pacientes com bulimia, anorexia nervosa, refluxo gastroesofágico e em alguns pacientes portadores de necessidades especiais. Já nos fatores extrínsecos, pode-se relatar consumo excessivo de alimentos e bebidas ácidas e o uso contínuo de certos medicamentos ácidos (ácido acetilsalicílico). De maneira clínica, a erosão se apresenta com uma superfície lisa, fosca e transparente, com a borda em esmalte intacto na margem gengival, sem pigmentação, presença de depressões e concavidades nas superfícies e em casos mais graves, exposição da dentina e/ou tecido pulpar, acometendo principalmente as superfícies palatinas dos dentes anteriores superiores, linguais dos anteriores inferiores e oclusais e linguais dos posteriores. Para prevenção desta condição, é necessário eliminar o agente etiológico, para isso, é essencial que haja conscientização e orientação sobre as causas do desgaste. Dessa maneira, o objetivo desse trabalho é revisar a literatura sobre as principais causas da erosão dental e as medidas preventivas. Diante disso, sugere-se que sejam empregadas estratégias que proporcionem: a diminuição da frequência e severidade dos desafios erosivo, a neutralização dos ácidos presentes no fluido bucal e a potencialização dos mecanismos de defesa salivares.

ESTRUTURAS MICROSCÓPICAS DA DENTINA

JOSEPH, André*; COSTA, Daylla; DANIEL, Gírleno; MOURA, Viviane; OLIVEIRA, Sidney Henrique Santos; MELLO, Clarinda Pires De Carvalho

Email: andrejoseph12345@gmail.com

A dentina é um tecido vivo composto por túbulos dentinários que possuem, internamente, os prolongamentos dos odontoblastos localizados na polpa. Os prolongamentos odontoblásticos, estruturas formadas pelo citoplasma do mesmo, possui líquido capaz de conduzir impulsos nervosos, como também podem depositar dentina se necessário. a dentina peritubular, estrutura que constitui a parede dos túbulos dentinários, é hipermineralizada. a dentina intertubular, estrutura localizada entre os túbulos dentinários, também é altamente mineralizada, mas possui matriz orgânica em grande quantidade também. já a dentina interglobular, estrutura que fica localizada no extremo da coroa dentinária, é uma área de pouca mineralização. o presente trabalho tem como objetivo relatar através de uma revisão de literatura as principais estruturas microscópicas da dentina.

ETIOLOGIA DAS LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS: REVISÃO DE LITERATURA

ARAUJO, Pricyla Santos de*; SOUZA, Camila Monteles de; BANDECA, Matheus coelho; LIMA, Suellen Nogueira Linares

Email: pricyla-2009@hotmail.com

As lesões cervicais não cariosas (LCNCs) são definidas como a perda constante dos tecidos mineralizados na região cervical dos dentes, decorrente da associação de diferentes fatores etiológicos, sem envolvimento bacteriano. As LCNCs podem ser classificadas em atrição, abrasão e erosão. As lesões de abfração são provocadas devido a uma sobrecarga oclusal, que pode causar micro fraturas na estrutura dental, fadiga do esmalte e da dentina fragilizada, levando perda de tecido duro. As lesões de abrasão são consequência de traumas causado pela

escovação (força excessiva, técnica errada), uso de dentifrícios abrasivos em excesso e hábitos nocivos como roer unhas, morder objetos duros. Já as lesões de erosão são causadas pela ação química de ácidos de origem intrínseca, expulsão do suco gástrico e redução do fluxo salivar, ou extrínseca, como dieta ácida, e medicamentos com composto ácido. Os dentes acometidos por esse tipo de lesão são caracterizados por uma superfície côncava e rasa, sem placa, lisa, com perda do brilho e exposição da dentina podendo causar sensibilidade. Estudos concluem que o fator exposição aos agentes etiológicos associado ao envelhecimento da população, ao consumo maior de sucos e frutas cítricas, a sobrecarga oclusal, a ação mecânica dos abrasivos dentais, a ação química dos ácidos ou a combinação desses fatores pode ocasionar perda irreversível de estrutura dental na região cervical e para o tratamento e bom prognóstico, é indispensável identificação e remoção do fator causal antes da terapia restauradora das áreas acometida. Assim o objetivo desse trabalho foi caracterizar todos os tipos de LCNCs.

FATORES ASSOCIADOS AO DESMAME PRECOCE

OLIVEIRA, Jackelyne Barbosa*; REIS, Wanessa Ferreira C. de Albuquerque; DA SILVA, Tyara Dwan Silva Leal; CANTANHEDE, Eryka Regina Matos; FERNANDES, Juliana de Kassia Braga; MARTINS, Rafiza Felix Marão

Email: jackelyne27@outlook.com

Os benefícios da amamentação são bem evidenciados, tanto em termos nutricionais quanto em relação ao desenvolvimento orofacial de crianças em idade de amamentação; em contrapartida, o desmame precoce é prejudicial em ambos os sentidos. Assim, o objetivo deste estudo é descrever, fatores que possam levar ao desmame precoce, destacando a importância da manutenção da amamentação materna exclusiva até os seis meses de idade, por meio de uma revisão crítica da literatura atual. De acordo com os resultados, os estudos demonstraram que o desmame no Brasil está acontecendo precocemente e os motivos mais encontrados foram: a crença de que o leite é “fraco” para a nutrição do recém-nascido, a falta de apoio familiar para a realização da prática, falta de suporte emocional, idade materna menor que 20 anos, introdução de leite, chá e/ou água, falta de tempo para amamentar, retorno da mãe para o trabalho e incômodo/dor durante a amamentação. Conclui-se que as ações educativas são importantes para fornecer informações que contemplem a introjeção de novos valores culturais em favor da amamentação. Além disso, os profissionais da saúde devem saber identificar os fatores de risco para o desmame precoce, visto que, em sua maioria, são passíveis de intervenção.

FATORES DE RISCO PARA O CÂNCER BUCAL

LIMA, Genilson Mateus Nojosa*; FREIRE, Mariana de Lacerda; CORRÊA, Yara de Freitas; WEILER Daniela Oliveira; SOUSA JÚNIOR; Rildo Santos; VIEIRA, Clarissa Lopes; MELLO, Clarinda Pires de Carvalho

Email: mateusnojosa10@hotmail.com

O câncer é uma doença que ocorre mediante à divisão não controlada de células incomuns no corpo, que são referidas como cancerígenas e malignas. O câncer bucal afeta a região dos lábios e no interior da cavidade oral especificamente na gengiva, mucosa jugal, palato duro, língua e assoalho, sendo mais comum em pessoas brancas, do sexo masculino, com mais de 55 anos, ocorrendo com mais frequência no lábio inferior. Nem sempre é possível visualizar os primeiros sinais que indicam a existência do câncer bucal, o que aumenta a importância das consultas regulares ao dentista e ao médico sendo necessário observar todos os fatores como lesões nos lábios, gengiva sangrante, caroço ou inchaço na bochecha ou língua, perda de sensibilidade ou dormência, manchas brancas ou vermelhas e dores na cavidade oral. Os fatores que aumentam a probabilidade do surgimento do câncer bucal são o tabagismo, alcoolismo, fumo de mascar, vírus do papiloma humano (HPV), gênero, idade, radiação ultravioleta, dieta, sistema imunológico enfraquecido, síndrome genética antisséptico bucal e irritações provocadas pela dentadura. Depois de um diagnóstico preciso, uma equipe de especialistas, incluindo o cirurgião dentista, deve desenvolver um plano de tratamento especial para cada paciente, onde quase sempre a cirurgia é indispensável, seguida de um tratamento radio ou quimioterápico, devendo ter um acompanhamento frequente de equipe multidisciplinar.

FATORES ETIOLÓGICOS DO BRUXISMO

AZEVEDO, Jacqueline Vitória do Nascimento*; FAGUNDES, Daniela Malagoni

Email: duartejacque@outlook.com

O bruxismo é descrito como um hábito parafuncional, observado com frequência na clínica odontológica, tendo como características o ato de ranger ou apertar os dentes tanto dormindo

quanto em vigília. Essa parafunção pode causar consequências destrutivas para o sistema estomatognático. Revisão de literatura: O bruxismo tem origem multifatorial, sua etiologia variada pode estar relacionada a fatores locais, sistêmicos, hereditários e psicológicos, além dos distúrbios do sono e as parassonias. O bruxismo está relacionado com a presença de ansiedade, hiperatividade e estresse ligados às tarefas do cotidiano, além de traços de personalidade. Essa atividade parafuncional é classificada como primária ou secundária. O bruxismo primário ou idiopático não está relacionado a nenhuma causa evidente, já o bruxismo secundário é associado a transtornos clínicos. Conclusão: Por meio dessa revisão de literatura serão demonstrados os fatores etiológicos, bem como a classificação do bruxismo, já que é de extrema importância que o cirurgião dentista tenha conhecimento acerca dessas questões.

FISSURAS LABIOPALATINAS

CORREA, Julia*; PECEGUEIRO, SILVA, Tiago; Gabriele; LIRA, Luana; MORAIS, Ruanna; OLIVEIRA, Sidney Henrique Santos; MELLO, Clarinda Pires de Carvalho

Email: trpecegueiro@hotmail.com

A fissura labiopalatina, consiste em uma patologia multifatorial, que pode ser causada por um defeito congênito ou por agentes teratogênicos. Desse modo, ocorre uma falha da fusão do processo maxilar e da porção globular do processo nasomedial e a falta da fusão dos processos palatinos. Tal patologia, ocorre na vida intrauterina em torno da 4 e 10 semana. O presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre tal patologia.

FISSURAS LÁBIO PALATINAS

LOPES, Leandro Ramon Pinheiro*; LOPES, Lucas Ranon Pinheiro; LOPES, Leonardo Davi Araújo; MELO, Larissa Macieira Martins De; VALE, Flavia Rayanne Pinheiro; COSTA, Cyrene Piazero Silva

Email: leandrolelu@hotmail.com

A fissura lábio palatina é uma malformação congênita, decorrente da falta de fusão do palato durante o período intra-uterino. O palato se forma na quinta ou sexta semana de gestação, nesse período de tempo é feita a junção entre as maxilas. Em alguns casos terá ausência dessa fusão e uma abertura do palato durante a gestação, causando dificuldades para a alimentação, respiração, audição. Embora não se saiba ao certo o porquê desta anomalia, ela tende a ser hereditária hormonal ou ao consumo de drogas e medicamentos durante a gestação. Os desequilíbrios hormonais, as deficiências nutricionais e certas drogas utilizadas durante a gestação podem ser apontadas como possíveis causas, além disso, as mulheres gestantes devem fazer o uso de ácido fólico para a prevenção das fendas. Três meses antes de engravidar o homem e a mulher devem fazer o uso especial de ácido fólico e depois a mulher continua tomando os três primeiros meses de gravidez. Essa anomalia pode atingir o palato e o lábio de forma uni ou bilateral. O tratamento é feito por diversos profissionais médico cirurgião, fonoaudiólogo, Assistente social, psicólogo e o cirurgião dentista (odonto pediatra, ortodontia, cirurgião buco maxilo).

FOTOGRAFIA ODONTOLÓGICA: DA PRÁTICA CLÍNICA AO MARKETING PROFISSIONAL

CASTRO, Igor Renault Marques*; COELHO, Luciano André da Silva; LIMEIRA, Herick Cruz; NASCIMENTO, Marcos Vinicius Monteiro do; OLIVEIRA, Italo Afonso Siqueira e; DINIZ, Rafael Soares; GONÇALVES, Letícia Machado

Email: igorrenault@icloud.com

Com o avanço da odontologia, a fotografia tornou-se um instrumento precioso nas mãos de cirurgiões-dentistas, podendo ser utilizadas para fins estéticos e documentais, em casos de cirurgias e tratamentos ortodônticos. Para possuir uma boa tomada fotográfica, requer técnica e prática. Sendo ela primorosa, o profissional poderá utilizá-la para o marketing do seu próprio negócio. A fotografia odontológica pode ser discernida de duas formas, uma para documentação, e outra para divulgação para o público leigo. Vale ressaltar que este tipo de procedimento, principalmente quando envolve a face, há uma necessidade de adquirir uma autorização por escrito do paciente, na qual ele permita que a sua imagem seja veiculada na mídia sem que possa causar futuros transtornos. Quando se envolve casos estéticos, é necessário realizar um planejamento digital do sorriso com sobreposição de linhas sobre fotografias intraorais e da face, consequentemente, possibilitando uma interpretação mais detalhada do caso. Uma outra estratégia que é bastante utilizada na fotografia, é o fundo preto, a técnica consiste no uso de algum objeto preferencialmente da cor preta, que proporciona melhores resultados, o plano de fundo tem a função de enfatizar os dentes e eliminar estruturas indesejáveis na fotografia. Estes

fundos podem ser fabricados com papel, metal ou plástico. Atualmente, existem vários modelos de câmeras fotográficas, cabe ao cirurgião-dentista, classificá-las e escolher aquela que ele julga como necessária em suas atividades. É importante selecionar uma boa câmera para os procedimentos estéticos, uma boa imagem, torna o diagnóstico mais eficaz e garante um poder de convencimento maior.

FUNÇÕES DA POLPA

FILHO, Eumar*; CORREA, Alice; VILELA, Gabriel; VANESSA, Nágella; ROCHA, Rebeca; OLIVEIRA, Sidney Henrique Santos; MELLO, Clarinda Pires De Carvalho

Email: eumarfilho14@gmail.com

A polpa é um tecido mole que se estende da coroa até a raiz do dente e é composto por nervos e vasos sanguíneos, além de células do conjuntivo e fibras. A polpa dentária é a responsável pela vitalidade dos dentes. Além disso, forma junto com a dentina o complexo dentino-pulpar. Sabe-se também, que a quantidade de polpa diminui gradativamente durante a vida do indivíduo devido a constante produção de dentina. No entanto, compreendemos que a polpa possui diversas funções entre elas destacam-se a função formativa, nutritiva, defensiva, sensitiva. Vale destacar que na função formativa de um modo geral, são os odontoblastos que derivam da periferia da polpa que formam a dentina, entretanto, é através de um mecanismo nutritivo que a polpa fornece nutrientes essenciais à formação de dentina e hidratação via túbulos dentinários. Se comparado aos demais tecidos do corpo a polpa tem uma função defensiva, uma vez que, a polpa é uma formação viva, ela tem a capacidade de reação frente a estímulos patológicos. A polpa dentária tenta promover o bloqueio a estas agressões por meio de respostas como; esclerose dentinária, dentina terciária e inflamação pulpar. Na função sensitiva a polpa transmite estímulos neurais mediados através do esmalte ou da dentina para o centro nervoso. Diante de uma revisão de literatura, o presente trabalho busca relatar as principais funções da polpa.

HÁBITOS BUCAIS DELETÉRIOS E SUAS REPERCUSSÕES NA CRIANÇA

LUNA, Melina Vale*; ALVES, Kaylane Borges; MORAES, Joelma da Cruz Paz; MOURÃO, Thaianne Polanna de Carvalho; LAGO, Eulla Pamela do Nascimento; SILVA, Luciana Freitas Gomes;

BEZERRA, Tacíria Machado

Email: melina-luna@hotmail.com

É comum que profissionais de saúde se deparem com crianças portadoras de hábitos bucais em sua prática diária. A persistência de hábitos bucais indesejáveis pode interferir no crescimento e desenvolvimento craniofacial, além de poder alterar o bem-estar emocional ou social de crianças e adolescentes. Existem diversos hábitos que repercutem de maneira negativa na cavidade bucal do paciente infantil, gerando frequentemente má oclusão. Dentre eles: sucção do polegar ou outros dedos, sucção e mordida do lábio, sucção habitual de chupetas e outros objetos, deglutição atípica, respiração bucal e entre outros. Podem ser determinadas por vários aspectos, como a frequência, intensidade, duração, objeto e/ou órgão utilizado e a idade. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura abordando os principais hábitos bucais deletérios e suas consequências em Odontopediatria. Conclui-se que é de extrema importância um diagnóstico precoce e um trabalho multidisciplinar para uma possível remoção do hábito bucal deletério e suas consequências.

HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO (HMI): CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E FORMAS DE TRATAMENTO

COSTA, André Lucas Alencar da*; MARTINS, Acsa Lays Machado; MUNIZ, Rosyara Silva Corrêa; FERREIRA, Meire Coelho

Email: andrelucasalencar@hotmail.com

A Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) é caracterizada pela alteração na translucidez do esmalte dentário. Acomete um a quatro primeiros molares permanentes, associado ou não a incisivos permanentes. O objetivo deste trabalho é abordar, por meio de uma revisão de literatura, as características clínicas e formas de tratamento para HMI. A HMI é uma opacidade demarcada com bordas irregulares. Pode apresentar coloração que varia do branco ao marrom. O irrompimento do dente com HMI na cavidade bucal e o subsequente contato com o dente antagonista pode levar à fratura do esmalte hipomineralizado, o que aumenta o risco de cárie. As modalidades de tratamento para dentes com HMI variam de prevenção, procedimentos estéticos, restauração a extração. Creme dental com, no mínimo, 1.000 ppm de flúor ou contendo fosfopeptídeo caseína-fosfato de cálcio amorfo é recomendado. Como o esmalte das lesões é

hipomineralizado, recomenda-se, ainda, aplicação de verniz fluoretado. Em casos de hipersensibilidade espontânea, além do verniz fluoretado, pode ser aplicado fluoreto estânico a 0,4% e laser de baixa potência. Quanto ao tratamento estético das opacidades nos incisivos, está indicado clareamento dental e/ou microabrasão. Quando a opacidade envolver a perda de estrutura dental está indicado selante, restauração provisória com cimento de ionômero de vidro (CIV) (por 3 meses), seguido da restauração definitiva com CIV modificado ou resina composta ou coroa metálica. A escolha do tratamento para HMI está na dependência da severidade da lesão e da manifestação subjetiva (sensibilidade dental, comprometimento da mastigação e da estética).

HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO NO MUNDO: DADOS DE ETIOLOGIA E PREVALÊNCIA

COSTA, Laís Fernanda Pereira*; FERREIRA, Douglas Barros; MUNIZ, Rosyara; FERREIRA, Meire Coelho

Email: lais-cost@hotmail.com

A hipomineralização molar-incisivo (HMI) é definida como é uma patologia de origem sistêmica que atinge os primeiros molares e incisivos permanentes. As características apresentadas pelas lesões de HMI podem variar de opacidades demarcadas de cor branca/opaca, amarela ou castanha a perdas estruturais do esmalte. Este se mostra poroso e mole, podendo estar associado a sensibilidade. O objetivo deste trabalho foi investigar, por meio de uma revisão de literatura, a prevalência e etiologia da HMI. Com base em dezoito estudos revisados, a prevalência desta patologia variou de 6,6% a 27,9%. Nestes estudos, a faixa etária dos indivíduos pesquisados variou de 6 a 38 anos de idade. Como possíveis causas etiológicas de HMI são citadas doenças respiratórias nos primeiros 4 anos de vida, tabagismo materno, problemas na gestação e durante o parto, deficiências vitamínicas, uso de antibióticos, asma, febre, doenças infecciosas e fatores ambientais. Embora a etiologia da HMI não seja totalmente clara, conclui-se que seja multifatorial, sendo mais comum em crianças com nascimento pré-termo e que contraíram doenças durante os primeiros 4 anos de vida. A prevalência de HMI é variável entre as populações amostrais estudadas.

IATROGENIAS MAIS FREQUENTES EM DENTÍSTICA

SOUZA, Caroline Fortaleza de*; CUTRIM, Emanuelle Tuane Cerveira; SANTOS, Grace Hellen Amorim dos; ALCANTARA, Kauanny Macedo de; SILVA, Paulo Henrique Furtado da; GOMES, Isabella;

Email: carolfortal_13@hotmail.com

Durante o atendimento odontológico, o cirurgião dentista deve se preocupar com a técnica correta e a seleção de material adequado para a evolução de seu trabalho, o que resulta em um percentual de sucesso nos procedimentos restauradores. Todavia, alguns profissionais que não tomam o devido cuidado devem ficar atentos, já que todos estão susceptíveis a erros ou iatrogenias. As iatrogenias consistem em erros causados pelo profissional ao paciente, na tentativa de sanar um problema, que na maioria das vezes pode levar ao desencadeamento de processos patogênicos. Um dos aspectos em que deve ser considerado refere-se à quantidade, cada vez mais crescente, de ações judiciais movidas contra cirurgiões-dentistas, sendo necessário maior zelo e presteza desses profissionais, quando da execução de seus trabalhos. Portanto, torna-se prudente salientar que o profissional tenha conhecimento das técnicas restauradoras, das propriedades e compatibilidade entre o material restaurador e os tecidos dentários e periodontais, bem como o planejamento adequado e um correto desempenho clínico. O cirurgião-dentista é o responsável direto por seus atos, devendo atuar da maneira mais correta possível, de acordo com os parâmetros ético-legais, no sentido de promover a saúde bucal e nunca atuar de forma a favorecer o desenvolvimento de processos patogênicos.

IMPORTÂNCIA DA IMUNIZAÇÃO COMO MEDIDA DE PROTEÇÃO PARA ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA

FERREIRA, Douglas Barros*; PINHEIRO, Iago Boaz; COSTA, Laís Fernanda Pereira; QUEIROZ, Amanda de Brito; CARNEIRO, Karina Kato; MARTINS, Adriana Mara Araújo Leal

Email: douglasbarros01@hotmail.com

A prática odontológica envolve riscos tanto para o profissional (cirurgião dentista e pessoal auxiliar) quanto para acadêmicos. Sendo as doenças infectocontagiosas um importante fator de risco para estudantes de odontologia, pois além de manterem um contato permanente com pacientes por meio de atividades práticas em clínicas, a sua falta de experiência clínica favorece

a ocorrência de acidentes com instrumentos perfurocortantes. Por isso, entre as medidas adotadas de proteção e prevenção, a imunização é prioritária, onde a mesma vai estimular o organismo a produzir anticorpos sem que já tenha sido infectado antes. O melhor período para a imunização dos acadêmicos de odontologia é o anterior ao início das atividades clínicas. Este estudo tem o objetivo de descrever os riscos biológicos relacionados aos acadêmicos da área da saúde que estão em contato direto com vetores de transmissão de doenças e enfatizar a importância da imunização antes do início das atividades clínicas, destacando as principais vacinas e seu esquema vacinal. Para o estudo foi realizada uma revisão de literatura, nas bases de dados eletrônicas Google acadêmico, Ebsco e Pubmed, como também foram utilizados textos disponíveis na internet, livros e dissertações. Com base nos estudos, observou-se que a educação é um elemento fundamental para a adesão dos acadêmicos às medidas ou programa de controle de infecção, em especial a adesão ao esquema vacinal.

ÍNDICES DE AVALIAÇÃO DE MÁ OCLUSÃO: REVISÃO CRÍTICA DA LITERATURA

REIS, Iltemberg Oliveira dos*; FREITAS, Heloísa Viana; FERNANDES, Juliana de Kassia Braga; FREITAS, Benedito Viana; THOMAZ, Erika Barbara Abreu Fonseca; MARTINS, Rafiza Felix Marão

Email: iltemberg.reis@gmail.com

A prevalência de má oclusão é grande em todo o mundo. No momento, a grande variedade de índices epidemiológicos, com suas devidas limitações metodológicas, dificulta a estimativa da verdadeira magnitude do problema e a comparação entre locais e períodos de tempo. Este estudo teve como objetivo revisar criticamente a literatura sobre os índices de má oclusão, realizando uma comparação entre eles e sistematizando suas indicações e limitações. Métodos: bases de dados SciELO, LILACS, PubMed, utilizando descritores: index (índices), orthodontics, orthodontic(s) occlusion, occlusal and epidemiology, combinados entre si. Foram filtrados artigos em inglês e português. Revisão de Literatura: um total de 17 índices foram encontrados. Destes, apenas três são aplicáveis na dentição decídua e dois na mista. Os mais utilizados são: classificação de Angle, DAI, IOTN e OI. Atualmente, o índice mais amplamente utilizado é o DAI, que é recomendado pela Organização Mundial de Saúde e está limitado a avaliar o componente estético da má oclusão. Os aspectos funcionais não são considerados. Ele parece não ser um índice universalmente aceito porque apresenta diferentes limitações, minimizando a sua utilização universal e a realização de comparações adequadas. Conclusão: apesar de a OMS defender a utilização do DAI para comparação internacional, parece não haver um índice universalmente aceito porque apresentam limitações importantes. São necessários esforços para tornar os índices mais apropriados às necessidades atuais, a fim de facilitar a seleção de um índice adequado de acordo com as necessidades e prioridades ortodônticas.

INFLUÊNCIA DA CIRURGIA BARIÁTRICA NA CAVIDADE ORAL

SANTOS, Lorena Katryna de Sousa*; SOARES JÚNIOR, Carlos Alberto Mendes; SILVA, Júlia Fernanda Silva da; MELLO, Clarinda Pires de Carvalho; GALVÃO, Lívia Câmara de Carvalho

Email: lorenakatryna@gmail.com

A obesidade é caracterizada pelo acúmulo de tecido adiposo e pode aumentar a probabilidade de ocorrência de várias doenças, em particular de doenças cardiovasculares, diabetes do tipo 2, apneia do sono obstrutiva, alguns tipos de cancro, osteoartrite, e depressão. O seu controle pode ser realizado através de cirurgia bariátrica a qual leva a restrição e/ou má absorção de alimentos, e pode ser classificada em restritiva, mal absorptiva e mista. Diante dessa realidade e a partir de uma busca na literatura atual, percebe-se que a cirurgia bariátrica também é responsável pelo aumento da severidade de patologias bucais como, por exemplo, doenças periodontais. A hipossalivação também tem sido recorrentemente relatada como complicação comum na saúde bucal de pacientes bariátricos, causando gengivite, halitose e cárie dentária que são facilitadas pela falta de hidratação e lubrificação da mucosa oral devido a diminuição da capacidade tampão presente na saliva. Percebe-se também que em pessoas com Índice de Massa Corpórea (IMC) maior que 40, os mediadores inflamatórios estão presentes em níveis mais elevados devido à grande quantidade de células do tecido adiposo em atividade, e estes mediadores inflamatórios continuam em níveis elevados mesmo após a cirurgia bariátrica em tempo suficiente para influenciar nas respostas de defesa da cavidade oral o que predispõe ao aparecimento de doenças periodontais. Assim, é importante o cuidado com a saúde oral de pacientes bariátricos visando a manutenção da saúde bucal.

INFLUÊNCIA DA DIETA CORANTE NA EFICÁCIA DO CLAREAMENTO DENTAL

MENEZES, Samia Roberta Teixeira*; LIMA, Julyana Hellen Macedo de; PINTO, Carla Daniela Rocha Andrade; MOREIRA, Pedro Henrique de Aguiar; CAVALCANTI, Karoline Guará Brusaca Almeida; FIALHO, Melissa Proença Nogueira; KUSSANO, Sandro Carvalho

Email: saamia.menezes@gmail.com

As alteraes de cor dos dentes podem ser de origem intrínseca, extrínseca ou uma combinação de ambos. O clareamento dental tem sido considerado uma opção rápida e conservadora, demonstrando eficácia no aumento da luminosidade dos dentes e conseqüente satisfação da expectativa esttica do paciente. No entanto,  recorrente a dúvida entre os cirurgiões dentistas em relação ao papel da dieta rica em pigmentos sobre o efeito clareador e sua manutenção. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão da literatura a respeito do efeito da dieta rica em corantes sobre o resultado do clareamento dental. Os estudos têm sugerido que a dieta com alimentos / bebidas altamente pigmentadas, como chá preto, vinho tinto, café e refrigerantes não alteram de modo significativo a cor dos dentes durante ou após o clareamento dental.

INTERFERÊNCIA DA SINUSITE NOS IMPLANTES OSSEINTEGRADOS: REVISÃO DE LITERATURA

SILVA, Edivandro Da Silva e*; ROCHA, Karoline Silva; MALHEIROS, Adriana Santos; TAVAREZ, Rudys Rodolfo De Jesus

Email: edivandrosilvaed@outlook.com

A utilização de implantes osseointegrados tem se tornada bastante frequente nas reabilitações com próteses totais nos maxilares nas últimas três décadas. No entanto a região posterior da maxila tem mostrados algumas interferências, seja por planejamentos inadequados, por falta de experiência do profissional ao executar a técnica cirúrgica ou pela densidade óssea diminuída nessa região, como conseqüência o implante pode vir a deslocar para o interior do seio maxilar. Quando implantes deslocam para o interior do seio maxilar, os mesmos irão atuar como corpo estranho implicando no desenvolvimento de algumas complicações como sinusites, fistulas oroantral e ate mesmo vir a desenvolver um câncer. Porem na implantodontia contemporânea existem técnicas de enxertia óssea que promovem a elevação da membrana sinusal e a inserção de algum tipo de biomaterial, isso irá promover um aumento na densidade óssea nessas regiões, permitindo assim o planejamento e a execução da técnica cirúrgica de instalação dos implantes sem que esses venham a ter alguma intercorrência no seu processo de osseointegração. Portanto esse trabalho tem por objetivo de mostrar através de uma revisão de literatura as interferências da sinusite nos implantes osseointegrados.

INTER-RELAO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E OBESIDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DOS ÚLTIMOS 10 ANOS

NASCIMENTO, Bruno da Silva*; PINHEIRO, Emerson de Sousa; COELHO, Matheus Apoliano Costa; CALIXTO, Nayra Rodrigues de Vasconcelos

Email: brunonascimento8989@hotmail.com

A prevalência da obesidade vem aumentando nas últimas décadas, representando uma preocupação para a saúde pública, pois esta condição é um importante fator de risco para o desenvolvimento de várias doenças sistêmicas. Além disso, atuais estudos científicos tem correlacionado o excesso de peso a doenças orais, como a cárie dentária e a doença periodontal, devido aos fatores ligados ao sistema imunológico, bem como também os maus hábitos dos sobrepesos . Por meio de evidências científicas coletadas em artigos publicados nos últimos 10 anos nas bases de dados: SCIELO, LILACS, PubMed e BBO, buscou-se a inter-relação entre os riscos que a obesidade proporciona para o desenvolvimento de doença periodontal utilizando os descritores "Periodontite", "Obesidade" e "Medicina Periodontal". No total de 26 artigos, foram selecionados 18 artigos levando em consideração os critérios de inclusão adotados: publicação de 2008 a 2018; idiomas português, inglês e espanhol; relação com o tema proposto e significância estatística. A grande maioria concorda que biologicamente a associação entre obesidade e periodontite está relacionada a um processo imunoinflamatrio. O aumento dos níveis de lipídios e de glicose pode estar associado à periodontite, podendo contribuir para uma resposta inflamatória exacerbada, alterar a função das células de defesa, reduzindo a capacidade de reparo dos tecidos. Portanto,  plausível sugerir que indivíduos obesos podem apresentar maior chance de destruição tecidual na presença de uma injúria como a infecção periodontal.

LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS EM CRIANÇA: UMA VISÃO CONTEMPORÂNEA DA EROSÃO DENTAL

FREITAS, Sérgio Alves Guida*; OLIVEIRA, Letícia Soares Lula De; SANTIAGO, Jéssica Mendanha; LEAL, Adriana Mara Araújo; GOMES, Isabela Azevedo; CARNEIRO, Karina Gama Kato

Email: sergio.junior8@hotmail.com

As lesões cervicais não cariosas estão cada vez mais frequentes como lesões dentárias do mundo moderno, e se não forem diagnosticadas precocemente podem resultar em problemas graves e até mesmo irreversíveis. Dentre as lesões, a erosão dental encontra-se cada vez mais comum na Odontopediatria, como complicações de sensibilidade dentária e estética alterada. A erosão dental se caracteriza pela perda da estrutura química do dente, por meio do contato desta com ácido ou substâncias quelantes, sem o envolvimento bacteriano. A lesão pode ocorrer devido a fatores extrínsecos, como o consumo excessivo de alimentos e bebidas ácidas, ou intrínsecos, que podem ser ocasionados pela acidez estomacal e bucal presente no vômito ou regurgitação de indivíduos com a doença do refluxo gastroesofágico (DRGE). Tendo em vista que o acesso ao flúor passou a ser mais frequente, tornou-se possível uma melhor prevenção de lesões de cáries em crianças, contudo, devido às mudanças de hábitos da população, a erosão vem apresentando uma alta incidência, pois cresceu o consumo de produtos industrializados ácidos. O tratamento da mesma é realizado de acordo com sua gravidade, localização, e em alguns casos o paciente possa ter necessidade de uma intervenção médica antes do tratamento odontológico. É de fundamental importância que o cirurgião-dentista esteja preparado para realizar o correto diagnóstico das lesões erosivas, além de orientar pacientes e responsáveis quanto às mudanças de hábitos e estar capacitado para efetuar o tratamento adequado.

LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS: ASPECTOS CLÍNICOS E ETIOLOGIAS

AMARAL, Ganesa Raulino do*; BANDECA, Matheus Coelho; FARIAS, Gabrielle Maria Costa; SILVA, Mariana Siqueira; LIMA, Darlon Martins; LIMA, Suellen Nogueira Linares

Email: ganesa.amaral@hotmail.com

A perda da estrutura dentária na junção amelo-cementária, não relacionada a presença de cárie e seus microrganismos, são classificadas como lesões cervicais não cariosas (LCNC). Essa patologia possui causas etiológicas multifatoriais e não bacterianas, sendo classificadas em abfração, erosão e abrasão. A combinação desses fatores associado aos potenciais de risco do paciente e seus hábitos alimentares, são determinantes em seu surgimento e/ou progressão contribuindo para complicações funcionais e estéticas. Considerando, a causa multifatorial, o padrão de formação e o desenvolvimento da lesão pode alterar e culminar em diferentes manifestações clínicas, tais como hipersensibilidade dentinária, acúmulo de placa, envolvimento pulpar, recessão gengival, fraturas radiculares e alterações estéticas. Diante disso, é fundamental que o cirurgião dentista adquira conhecimento para prevenir e estabelecer um protocolo de tratamento de forma adequada dessas lesões, que tem apresentado em decorrência do aumento da expectativa de vida, um crescimento contínuo, representando um dos maiores desafios da Odontologia contemporânea. Portanto, o objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão de literatura destacando os principais aspectos multifatoriais clínicos que podem atuar de forma isolada ou em associação, com intensidade, duração e frequência variáveis e que pode se manifestar em todos os grupos etários, bem como as suas opções terapêuticas, possibilitando aos cirurgiões-dentistas o estabelecimento do diagnóstico diferencial, de condutas preventivas e de tratamento.

LESÕES ENDOPERIODONTAIS: REVISÃO DE LITERATURA

CORRÊA, Yara de Freitas*; LIMA, Genilson Mateus Nojosa; FREIRE, Mariana de Lacerda; WEILER, Daniella Oliveira; SOUSA-JÚNIOR, Rildo Santos; MOUCHEREK, José Carlos Elias; NUNES, Lívia Helena Araújo Castro

Email: yara_correa.freitas@hotmail.com

A polpa e o periodonto estão ligados de forma íntima e possuem inter-relações embrionária, anatômica e funcional. Pela via anatômica estão conectados através do forame apical, canais acessórios e túbulos dentinários, toda via o forame apical é o que mantém uma maior comunicação entre polpa e periodonto. A etiologia das doenças endoperiodontais são bactérias, fungos e vírus entre as bactérias as mais comuns nesse processo são *Aggregatibacter Actinomycetemcomitans*, *Tannerella forsythensis*, *Eikenella corrodens*, entre os fungos a *Candida albicans* e entre os vírus o Epstein-Barr. As lesões endoperiodontais possuem uma classificação sendo elas, lesão endodôntica primária, lesão periodontal primária, lesão endodôntica primária com infecção periodontal secundária, lesão periodontal primária com

envolvimento endodôntico secundário e lesão endoperidontal (lep) verdadeira. Para que o tratamento da lesão endoperidontal seja instituído é necessário um correto diagnóstico, que são técnicas comumente utilizadas que incluem: exame radiográfico, sondagem diagnóstica, teste de vitalidade e exposição cirúrgica, toda via também pode ser utilizado testes de percussão, palpação, mobilidade e exame visual. Após o diagnóstico é necessário instituir um prognóstico e um tratamento que varia de acordo com cada lesão.

LUXAÇÃO RECIDIVANTE DE ATM: REVISÃO DE LITERATURA

CASTRO, Sameny Pimenta*; MORAIS, Ana Julia Hilal; MACÊDO, Osmanielle Mendes; OLIVEIRA, Marcela do Espírito Santo Lopes de; SILVA JÚNIOR, Rogério Matos da; MACIEL, Andrezza de Almeida Bastos; MACIEL, Francisco José Lima Maciel

Email: pimentasameny@gmail.com

O trabalho presente tem como objetivo expor de forma clara e objetiva a importância de conhecimentos práticos e teóricos que envolvem um deslocamento anterior da cabeça da mandíbula que pode decorrer durante procedimento odontológico prolongado ou no ato de abrir e fechar a boca durante a mastigação, bocejo e gargalhadas pode também precipitar esse deslocamento. A luxação recidivante da articulação temporomandibular (ATM) é uma doença crônica em que os côndilos se deslocam anteriormente à eminência articular, provocando ao paciente dor e incapacidade de fechar a boca. Está relacionada a uma série de fatores, dentre elas a frouxidão dos ligamentos da ATM, desarranjos na cápsula articular, eminência articular com tamanho ou projeção anormal, hiperatividade ou espasmo muscular, desordens neurológicas e psiquiátricas. As modalidades de tratamento variam de técnicas conservadoras a técnicas cirúrgicas, dependendo fundamentalmente da complexidade e da sua periodicidade. Optam-se, primeiramente, por técnicas conservadoras para redução imediata, alívio temporário ou estabilização da articulação; frente à falha da mesma ou à impossibilidade de tratamento, pode lançar-se mão de técnicas cirúrgicas. Quanto aos tratamentos conservadores a aplicação de anestésicos locais e placas oclusais, restrição do movimento mandibular com bandagens, dieta pastosa e fisioterapia, injeção de soluções esclerosantes nos tecidos intra- ou extracapsulares, aplicação de toxina botulínica nos músculos da mastigação e injeção intra-articular de sangue autógeno. Nesse caso é de grande importância que o cirurgião-dentista apresente reconhecimentos teóricos e práticos referidos a luxação temporomandibular

LUXAÇÃO INTRUSIVA EM DENTES DECÍDUOS: REVISÃO DE LITARATURA

MORAES, Joelma Da Cruz Paz*; LUNA, Melina Vale; NOGUEIRA, Susan Maynis Theodosio; LIMA, Thays Pontes; MORAIS, laura Dos Santos; BEZERRA, Tacíria Machado; FAGUNDES, Daniela Malagoni

Email: joelmadacruz1992@hotmail.com

O traumatismo dentário é uma urgência odontológica que ocorre em qualquer fase da vida, embora estudos mostrem prevalência aumentada em crianças, atingindo principalmente a dentição decídua. Resiliência e porosidade óssea aumentadas em crianças menores, explicam a alta incidência de luxações na dentição decídua. Das luxações, a intrusão é a mais preocupante, devido à estreita relação entre a raiz do dente decíduo e o germe do permanente sucessor. O presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão da literatura acerca da luxação intrusiva em dentes decíduos, enfatizando o protocolo para tratamento e as possíveis sequelas. Revisão De Literatura: A luxação intrusiva em dentes decíduos consiste em um deslocamento do elemento dental para o interior do seu alvéolo, representando injúria severa tanto para a dentição afetada como para a sucessora. A escolha do tratamento é baseada na lesão ou não do germe do permanente sucessor que se encontra em formação. A intrusão pode causar sequelas para o dente traumatizado, assim como representa um alto risco para ocorrência de alterações no sucessor permanente. Conclusão: Devido à severidade das complicações causadas pela intrusão, é importante que os profissionais adotem um protocolo de tratamento adequado, que minimize as chances de sequelas que podem repercutir tanto na dentição decídua quanto na permanente.

MACROSTOMIA

MONTEIRO, Joelma Carvalho*; MONTEIRO, Silvio Gomes; MACIEL, Andrezza de Almeida Bastos

Email: joe11ma@hotmail.com

A macrostomia ou facial transversa ou fenda de Tessier n7 é uma alteração congênita, trata-se da ampliação da cavidade bucal no sentido das orelhas, podendo ser unilateral ou bilateral.

Estudos feitos com fenótipos distintos de macrostomia para elucidar a etiopatogenia demonstrou que há diversas causas que são responsáveis por esta gama de fenótipos. Acredita-se que tanto fatores genéticos, trauma intra-uterino e falha de fusão dos processos maxilares e mandibulares secundários a uma aberração na função FGF8 são responsáveis. Sua incidência é muito baixa, variando de 1:50.000 a 1:175.000. Os principais problemas associados são alterações estéticas e dificuldades na deglutição e fonação. O tratamento da macrostomia bilateral é cirúrgico e deve ser realizado precocemente. É fundamental é recriar uma nova e correta comissura através de uma boa reorientação do músculo orbicular dos lábios. Para isso várias técnicas cirúrgicas têm sido relatadas usando um fechamento linear, retalhos de Z ou W-plastia, locais, etc. No entanto, vários problemas permanecem como desvio, distorção e cicatrizes na bochecha e comissura. Uma nova técnica cirúrgica que combina um retalho mucocutâneo do vermelhão do lábio inferior e uma W-plastia garante o fechamento natural da comissura labial e da pele da bochecha, apresentando um resultado estético que vem sendo preconizado melhor, sendo um método anatomicamente mais razoável, podendo reconstruir uma comissura simétrica e natural sem cicatrizes visíveis.

MANEJO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA RENAL CRÔNICA VIEIRA, Renata Rocha*; REIS, Juliana; OLIVEIRA, Eurielva Saraiva de Sousa; SOUSA, Luana Carneiro Diniz

Email: renata.r.vieira02@hotmail.com

A doença renal crônica (DRC) é uma síndrome metabólica, caracterizada pela incapacidade dos rins de filtrar o sangue e eliminar substâncias que ao se acumularem no organismo tornam-se tóxicas, como a uréia ou creatinina. A doença renal pode se classificar como aguda, quando há uma rápida redução da função renal, ou crônica, que é caracterizada pela perda gradativa da função dos rins. A DRC pode provocar determinadas mudanças sistêmicas, tais como alterações cardiovasculares (hipertensão arterial, cardiomiopatias, arritmias cardíacas e hipertensão pulmonar), anemia, problemas hemostáticos e linfocitopenia. Pode ainda acarretar alterações ósseas e bioquímicas, além de alterações gastrointestinais e dermatológicas. Essas alterações sistêmicas podem repercutir na cavidade bucal, ocasionando alterações na composição da saliva, diminuição no nível do fluxo salivar, elevação do pH da saliva (tornando- mais alcalino), indução do cálculo dentário e lesões como a estomatite urêmica. Pacientes com esse comprometimento sistêmico requerem condutas odontológicas específicas, tendo em vista as alterações severas no organismo, como a maior susceptibilidade a processos infecciosos e a inibição da adesão plaquetária, o que implica diretamente no aumento do tempo de sangramento. O presente trabalho tem como objetivo descrever as manifestações sistêmicas e orais, a fisiopatologia e considerações gerais e farmacológicas para o tratamento bucal de pacientes que apresentam doença renal crônica.

MANIFESTAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES COM DOENÇAS AUTO IMUNES

FELIX NETO, José Veras*; SILVA, Maressa Keila de Souza; MACIEL, Andrezza de Almeida Bastos

Email: nethimm@gmail.com

Doenças Autoimunes são patologias que se caracterizam por condições com origens em reações imunitárias anormais em que o organismo ataca uma ou mais partes dos sistemas que o compõem. Entre tais patologias podemos citar Diabetes do tipo mellitus, Lúpus Eritematoso, Síndrome de Sjogren e AIDS (Síndrome da Imuno Deficiência Adquirida). Tais patologias carregam consigo uma série de manifestações bucais que podem variar desde xerostomia e aftas, a infecções por Candida albicans. Tais alterações possibilitam um diagnóstico precoce, e uma melhora na qualidade de vida desses pacientes que por vezes podem negligenciar os sintomas e manifestações bucais apresentadas durante o decorrer de sua vida. Desse modo fica claro o papel do Cirurgião Dentista, a fim de prevenir e tratar possíveis alterações bucais relacionadas à tais enfermidades e com esse trabalho, por meio de uma revisão de literatura, pretende-se conscientizar o acadêmico de odontologia bem como os profissionais e a sociedade em geral quanto a essa importância do dentista no desenvolvimento do diagnóstico precoce.

MANIFESTAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES SUBMETIDOS À QUIMIOTERAPIA

LIMA, Bruna Fraga*; LIMA, Caroline Santos; MACIEL, Francisco José Lima Maciel; MACIEL, Andrezza Bastos

Email: brunafragalima@hotmail.com

Neoplasia malignas representam uma das principais causas de morbidez e mortalidade no Brasil

e no mundo e aproximadamente 70% dos pacientes com câncer farão uso da quimioterapia durante o tratamento, destes, cerca de 40% desenvolverão complicações bucais. O tipo de droga, dosagem e frequência do tratamento juntamente ao nível de higiene bucal do paciente são fatores determinantes para o aparecimento de lesões na cavidade oral como: mucosite, xerostomia, infecções fúngicas ou virais. Nesta revisão, iremos abordar as alterações bucais mais frequentes que poderão ocorrer durante esse tratamento ressaltando a importância da presença do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar oncológica, atuando na melhora da qualidade de vida do paciente durante e depois do tratamento quimioterápico.

MANIFESTAÇÕES BUCAIS EM PACIENTE COM ANEMIA FALCIFORME: REVISÃO DE LITERATURA

SILVA, Lara Araújo Da*; BAQUIL, Bruna Lethícia Pedrosa; MACIEL, MACIEL, Francisco José Lima; Andrezza De Almeida Bastos

Email: araujolar20@gmail.com

A Anemia Falciforme é uma doença que não tem preferência por sexo ou idade, mas afeta principalmente a população afrodescendente. É uma hemoglobinopatia genética, ou seja, possui menor capacidade de transporte de oxigênio para os tecidos, onde a criança tem que receber dos dois pais o gene recessivo (heterozigose), ou ser portadora do traço falciforme se receber apenas um. Essa doença caracteriza-se por crises algicas, alta susceptibilidade a infecções, necrose avascular da medula óssea, crises hemolíticas, úlceras de membros inferiores, seqüestro esplênico, priapismo, acidente vascular cerebral. Já na cavidade oral, os achados mais encontradas são: palidez da mucosa, atraso na erupção dentária, alterações das células da superfície da língua, hipomaturação e hipomineralização em esmalte e dentina, necrose pulpar assintomática, hipercementose e alterações ósseas que podem causar má oclusões. Para o cirurgião dentista tratar um paciente com Anemia Falciforme é importante ter o diagnóstico da doença precocemente ter o cuidado de não realizar tratamentos durante as crises algicas a não ser em caso de urgências. Conclui-se que, a Anemia Falciforme é uma doença séria e que o Cirurgião-dentista deve saber intervir, conhecer as manifestações e junto com a equipe multidisciplinar, planejar um melhor tratamento para esses pacientes garantindo uma melhor qualidade de vida.

MANIFESTAÇÕES DE LESÕES HERPÉTICAS: HSV-1 E HSV-2

COSTA, André Lucas Alencar da*; MARTINS, Acsa Lays Machado; MORAES-FILHO, Aluizio de Carvalho; CHAVES, João Victor Santos; SILVA-FILHO, Franciel Oliveira; MACIEL, Andrezza Bastos

Email: andrelucasalencar@hotmail.com

O vírus herpes simples (HSV) é um vírus latente membro da família herpesviridae, podendo acometer tanto a cavidade oral como a região genital e classificada em tipo 1 (HSV-1): responsável pelas manifestações bucofaciais e tipo 2 (HSV-2): responsável pelas manifestações genitais, ambas podem infectar as duas localizações. O contágio ocorre por contato íntimo com o indivíduo infectado. O objetivo deste trabalho é abordar, por meio de uma revisão de literatura, o tratamento e as características das lesões herpéticas. A HSV-2 manifesta-se como máculas e pápulas, seguidas de vesículas e úlceras. A fase inicial da HSV-1 é caracterizada por mal-estar, prostração, febre, anorexia, artralgia, cefaleia e linfadenopatia regional. Posteriormente surgem as manifestações bucais, que incluem inflamação gengival e formação de múltiplas vesículas acometendo toda a mucosa, especialmente gengiva, língua, palato e lábios, sialorreia e dor intensa completam o quadro clínico. Não havendo complicações adicionais, as lesões persistem por 6 a 16 dias. O tratamento é sintomático e consiste em repouso, dieta adequada, medicação analgésica e antitérmica. Pacientes que apresentam recorrência das lesões, como ocorre em pacientes imunodeprimidos a terapia antiviral é particularmente útil, ou tratamento com laser de baixa frequência, que apresenta melhora das lesões em 3 a 4 dias. A infecção por HSV-1 e HSV-2 são difíceis de tratar, pois existe a possibilidade de recorrência o que requer um tratamento duradouro para conseguir controlar a doença visando a cura do paciente.

MANIFESTAÇÕES ORAIS DA DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA

MONTEIRO, Joelma Carvalho*; GARCIA, Patrick Pereira; CORDEIRO, Erick Matheus Manoel Ribeiro; MOREIRA, Pedro Henrique de Aguiar; SILVA, Wallison Sousa; MONTEIRO, Silvío Gomes; MACIEL, Andrezza de Almeida Bastos

Email: joe11ma@hotmail.com

Dengue, Zika e Chikungunya são arboviroses, que são doenças causadas por vírus transmitidos

através da picada de artrópodes. As três são transmitidas para os seres humanos pelo mesmo mosquito, o *Aedes aegypti*, embora tenham o mesmo vetor, provocam sintomatologias diferentes e com variáveis graus de severidade. Na cavidade oral, as manifestações mais frequentes são: eritema, descamação labial, sangramento gengival e úlceras que podem ser confundidas com distúrbios sanguíneos. O principal sintoma em comum relatado pelos pacientes é um desagradável paladar metálico. Dentre elas, a Dengue é considerada a mais grave, podendo se apresentar também como Dengue hemorrágica, que pode ser fatal. Os principais sintomas da Chikungunya são febre e dores nas articulações que podem durar meses, já a Zika apresenta sintomas mais leves, como febre e coceira, no entanto, tem sido associada a casos de microcefalia. Este trabalho visa, com base na literatura, identificar e relacionar as possíveis manifestações bucais dessas arboviroses. Há grande demanda por um diagnóstico rápido, pois esse forneceria um tratamento clínico oportuno para controle dessas doenças. Porém observa-se que ainda existem poucas publicações na literatura que relacionem as arboviroses e suas manifestações na cavidade bucal que, por sua vez, possibilitariam ao cirurgião dentista diagnosticá-las precocemente.

MANIFESTAÇÕES ORAIS DA TUBERCULOSE

BACELAR, Yury Souza*; MORAES, Rilva Luís Franco Gonçalves; MACÊDO, Osmaniele Mendes; FARIAS, Emanuel Emer Pereira; MACIEL, Andrezza, Almeida Bastos

Email: yurybacelar97@hotmail.com

Esse trabalho tem como objetivo apresentar as principais manifestações orais da tuberculose, que é uma doença infectocontagiosa acusada por uma bactéria que afeta principalmente os pulmões, mas também repercute em outros órgãos do corpo como os ossos, rins, meninges, língua e a mucosa bucal. É causada principalmente pelo bacilo *Mycobacterium tuberculosis*, a transmissão ocorre por via aérea, através da inalação de gotículas contendo esses bacilos, que são expelidos pela tosse, fala ou respiração de doentes. A transmissão pode ser facilitada quando o hospedeiro tem uma má higiene bucal, porque só assim ele vai colaborar para o acúmulo de bactérias na cavidade oral. Os principais sinais que o paciente apresenta quando está com tuberculose é, a tosse por mais de 3 semanas que também pode ser vir com sangue, sentir dores ao respirar ou tossir, ter febre baixa constante, perda de peso sem razão aparente, suores noturnos que podem interromper o sono, todos esses sinais são indicadores da tuberculose. A forma de manifestação mais comum é a pulmonar, mas em alguns casos vamos ter as extrapulmonares. Esse estudo busca relatar a respeito da tuberculose oral, que é bastante rara, contando com 0,5 a 5% dos casos, no momento do exame intra-oral a doença se apresenta uma área edemaciada com presença de úlceras, podendo se manifestar em toda a mucosa oral, em caso de envolvimento com tecido ósseo pode vir a mimetizar outras doenças, como carcinoma epidermoide e infecção profunda do vírus. A principal localização das úlceras orais, vão ser na região posterior da língua por conta do contato com secreções infectadas, que são expelidas pela cavidade oral.

MEDIASTINITE NECROSANTE DESCENTE DECORRENTE DA EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES

COSTA, Héllen Nathalia Rosa*; AVELINO, Luara Thays de Oliveira; OLIVEIRA, Renata Micaelly de Lima; PINHEIRO, Raquel Fabíola; LIMA, Julya Hellena Macedo de; MACIEL, Andrezza de Almeida Bastos

Email: hlln.nathalia@gmail.com

A mediastinite é uma inflamação aguda ou crônica do tecido conjuntivo frouxo que compõe o mediastino. Na sua forma crônica, apresenta uma evolução lenta, muitas vezes assintomática, e engloba processos granulomatosos específicos com fibrose mediastinal e abscessos frios associados. No seu quadro agudo, possui basicamente três etiologias: traumática (como perfuração endoscópica do esôfago, ferimento por arma de fogo ou branca); intervenções cirúrgicas (como cirurgias cardíacas e fístulas brônquicas em ressecções pulmonares) ou propagação de infecções de regiões vizinhas (como abscessos periamigdalianos, infecções dentárias e linfadenite supurativa cervical). A MND é uma enfermidade rara, aguda e potencialmente fatal. Atinge o tecido frouxo do mediastino devido a complicações de processos infecciosos cervicais ou de abscessos dentários, trata-se de uma infecção por microorganismos aeróbios e anaeróbios que pode ocorrer com qualquer indivíduo, mas que possui predileção pelos pacientes com más condições de higiene bucal, visto que estas condições são grandes responsáveis pelo aumento da flora bacteriana patogênica da cavidade oral. Pacientes diabéticos e imunossuprimidos também apresentam maior incidência do quadro. O paciente fica

debilitado sistemicamente, exigindo rápido diagnóstico e tratamento em unidades de cuidado intensivo. Quando não tratada adequadamente, apresenta taxa de mortalidade de aproximadamente 40%. Tal patologia é caracterizada pela dor, aumento do volume do pescoço, rigidez da musculatura cervical, enfisema subcutâneo, disfagia, dispnéia e dor torácica por pneumonite aspirativa, que pode levar a óbito. Como complicações podem-se citar empiema, pericardite, fístulas aorto-pulmonares, osteomielite costal, tamponamento cardíaco e fibrilação atrial. O tratamento requer drenagem, desbridamento e antibioticoterapia.

MELANOMA ORAL

ROCHA, Hanna Pereira*; CARVALHO, Daniele Moraes de; CALDAS NETO, João Cardoso; MELO, Josy Larissa Pinheiro; COSTA, Samilla Cardoso de Souza; MACIEL, Andrezza Bastos
Email: hanarocho@hotmail.com

O Melanoma Oral é raro, mas é relativamente frequente em países como Japão, Uganda e Índia. Possui baixa prevalência, e corresponde a menos de 1% de todas as neoplasias malignas da cavidade oral. Surge a partir de uma proliferação descontrolada dos melanócitos residentes na camada basal do epitélio de revestimento oral. Os lugares mais acometidos pelo melanoma são o palato e a gengiva maxilar, podendo ocorrer também na gengiva mandibular, na mucosa jugal, nos lábios e na gengiva. A lesão caracteriza-se como assintomática, de crescimento lento, ou como uma massa de crescimento rápido, associado com ulceração, dor, sangramento e destruição óssea. Clinicamente pode apresentar-se de uma forma variada, como uma mancha assimétrica, placa ou nódulo de coloração fortemente enegrecida, podendo aparecer desde uma mancha pigmentada (variando de tons do marrom ao negro, branco, vermelho ou azul), à lesões proliferativas, e até mesmo lesões não pigmentadas. Acomete principalmente pacientes do sexo masculino, situados entre a sexta e sétimas décadas de vida. O melhor tratamento é a excisão cirúrgica (tratamento de primeira escolha) seguido de imunoterapia e radioterapia. O prognóstico pode estar relacionado à dificuldade de alcançar uma ampla ressecção e uma tendência para uma metástase hematogênica precoce, apenas 15% dos pacientes sobrevivem em cinco anos. Os melanomas detectados precocemente e removidos antes do desenvolvimento de metástases produzem um melhor prognóstico e maior taxa de sobrevida. O cirurgião dentista tem suma importância no diagnóstico, tratamento e prognóstico desta patologia.

MELANOSE PATOLÓGICA

SANTOS-NETO, Afonso Celso Pereira Dos*; QUEIROZ, Amanda De Brito; CAVALCANTE, Fernando Vale; PINHEIRO, Iago Boaz; PEREIRA, Rafael Nunes; OLIVEIRA, Sidney Henrique Santos; MELLO, Clarinda Pires De Carvalho
Email: afonsodonto@gmail.com

Melanose Patológica é uma doença caracterizada pelo acúmulo de melanina em locais que em condições normais seus melanócitos apresentam-se inativos, porém, a estimulação da produção desse pigmento pode ser ocasionada por alterações relacionadas à melanina iniciadas por traumas, medicamentos, hábitos (fumo, goma, alimentos). A melanina é um pigmento granular endógeno que pode apresentar colorações que variam do amarelo ao marrom acastanhado sendo produzida pelos melanócitos presentes na camada basal do epitélio das células. A pigmentação melanose é bem documentada na literatura e é considerada uma condição fisiológica ou patológica causada por diferentes fatores locais ou sistêmicos. É caracterizada por manchas escurecidas devido ao acúmulo de deposição de melanina na camada basal do epitélio das células, e pode ser bastante encontrada na camada basal do epitélio dos alvéolos pulmonares de pacientes fumantes. Patologia dessa natureza acometem principalmente o epitélio da cavidade bucal tendo uma predileção pelo tecido gengival vestibular do lábio anterior. As áreas de pigmentação aumentam com o aumento do consumo de tabaco. Para tratamento efetivo os indivíduos devem ser diagnosticados previamente e encorajados a parar de consumir o tabaco. A remoção desta pigmentação não é indicada caso o paciente não cesse completamente o hábito de fumar. Esta revisão de literatura enfatiza a importância de um correto diagnóstico, tendo em vista a grande variedade etiológica das mesmas. A decisão e indicação para a remoção das lesões pigmentadas devem ser baseadas principalmente na queixa do paciente, associadas ao correto diagnóstico de pigmentação fisiológica e patológicas que se manifestam na cavidade bucal.

MINI-ÂNCORAS NO TRATAMENTO DO DESLOCAMENTO DE DISCO DA ATM

SILVA, João Victor Uchôa*; GONÇALVES, Letícia Machado; DINIZ, Rafael Soares
Email: joaovictorneto10@hotmail.com

Articulação temporomandibular é uma das articulações mais complexas e importantes do corpo humano. Por possuir uma intensa dinâmica, a desarmonia e desequilíbrio entre seus componentes geram distúrbios temporomandibulares. Estes podem ser de origem articular ou muscular, as de origem articular apresentam deslocamento do disco articular, podendo ser com ou sem redução do mesmo. O tratamento dos deslocamentos do disco articular pode ser convencional ou cirúrgico. De um modo geral, é indicada conduta conservadora inicial, sendo preconizado o tratamento cirúrgico quando não houver restabelecimento da sintomatologia dolorosa. Várias modalidades de tratamento cirúrgico tem sido apontado, com taxas de sucesso que varia de 77% a 95% dos relatos. A ancoragem seguida de reposicionamento do disco articular com emprego de mini-âncora metálicas fixadas na porção posterior do côndilo, representa um procedimento com menor invasão articular quando comparado aos procedimentos comuns, auxiliando na atenuação da dor, ruídos na articulares e restabelecimento da abertura bucal. O presente estudo reveste-se de grande relevância por revisar aspectos importantes relativos à articulação temporomandibular e a técnica para tratamento do deslocamento anterior do disco articular sem redução, através da discopexia utilizando dispositivos endósseos. As mini âncoras são utilizadas, mostrando as principais vantagens, desvantagens, indicações, contra indicações e as possíveis complicações referentes à técnica.

MODIFICAÇÕES DA POLPA COM A IDADE

DEMOZZI, Lucas*; MACIEL, Halanna; NOGUEIRA, Rackel; CARVALHO, Thaynara; OLIVEIRA, Sidney Henrique Santos; MELLO, Clarinda Pires de Carvalho;

Email: lucasjandirdemozzi@gmail.com

A distribuição e quantidade dos componentes da polpa dentária variam com o seu tempo e estado funcional. Como por exemplo mudando de volume ao longo do tempo. A polpa recém-formada há um equilíbrio entre as células e a substância intercelular. Nela a quantidade de fibras é menor e o tecido conjuntivo é do tipo mucoso. Polpa dos jovens tem um predomínio de substância intercelular e um equilíbrio entre a quantidade de fibras colágenas e substância amorfa caracterizando o tecido conjuntivo frouxo. Na polpa senil a um predomínio das fibras colágenas sobre os outros elementos, seu tecido é conjuntivo denso. Por ser uma polpa mais fibrosa ela tem mais dificuldade de se defender de irritações comparando com a polpa jovem que é rica em células. O presente trabalho tem como objetivo relatar as modificações da polpa sofridas com a idade através de uma revisão de literatura.

MOLDAGEM ANATÔMICA E FUNCIONAL EM PRÓTESE TOTAL

NOGUEIRA, Sayuri Urbano Bomfim*; CANTANHÊDE, Eryka Regina Matos; NOGUEIRA, Suemy Urbano Bomfim; FERREIRA, Rafaelle Cristine Martins; ROCHA, Karoline Silva; TORRES, Débora Castelo Branco Rios Mariz; MARIZ, Odilon Antônio Rios

Email: suemy_nogueira@hotmail.com

A moldagem é uma das etapas essenciais para confecção de próteses totais, através dela iremos obter o modelo de estudo e de trabalho, onde será possível observar a anatomia da boca, de maneira fiel por meio do negativo produzido, usando materiais e moldeiras adequadas, para então obter uma prótese bem adaptada como resultado final. Portanto, cada detalhe do procedimento é de extrema importância. Em casos de pacientes desdentados totais que necessitam de uma reabilitação com prótese total, apenas uma moldagem não é suficiente para ter resultados satisfatórios. Há portanto, dois tipos de moldagem: Anatômica e funcional. A anatômica dá uma cópia da conformação geral da cavidade bucal, utiliza moldeira de estoque perfurada e matérias de alta viscosidade, afasta a musculatura, possibilita a determinação da área chapeável, confecção da moldeira individual e avaliação da necessidade de cirurgias pré-prótéticas, auxiliando no diagnóstico e planejamento. Já a moldagem funcional copia as formas em função, usando uma moldeira individual, com áreas de alívios, que é confeccionada através do modelo de estudo do paciente; tem o objetivo de obter modelos mais precisos para posterior confecção da prótese total, onde se tenha maior suporte, retenção e fidelidade anatômica da área chapeável; utiliza-se durante a moldagem um material de baixa viscosidade. É importante que ambas as moldagens sejam feitas, seguindo o protocolo correto, pois são etapas fundamentais para se obter um prótese total bem adaptada.

NEURALGIA DO TRIGÊMIO- UM PROBLEMA MÉDICO OU ODONTOLÓGICO

PECEGUEIRO, Tiago Ribeiro*; MACÊDO, Osmanielle Mendes; DUALIBÉ, Silvana Alves de Carvalho

Email: trpecegueiro@hotmail.com

A nevralgia consiste em um raro tipo de dor orofacial de causa multifatorial, relacionado ao nervo trigêmeo. É caracterizada por um intenso quadro algico no território dos ramos do nervo, sendo os ramos maxilar e mandibular afetados com maior frequência. Ademais, a dor é desencadeada a partir de pontos-gatilho, que podem estar presentes na face ou na mucosa bucal e podem ser estimulados por atividades do cotidiano, como fazer a barba, se maquiar, sorrir ou mesmo escovar os dentes. Tais sintomas podem ser confundidos com dores de origem odontogênica, fazendo com que muitos Cirurgiões-Dentistas realizem procedimentos desnecessários em seus pacientes. Diante disso, o diagnóstico deve ser realizado de forma minuciosa, através de uma boa anamnese e exames clínicos.

ODONTOGÊNESE: FASES E ESTRUTURAS

MACHADO, Daniel Gonçalves*; OLIVEIRA, Carolina; MELO, Jayne; SILVA, Leticia da; OLIVEIRA, Sidney Henrique Santos; MELLO, Clarinda Pires de Carvalho

Email: danielgmzika2000@gmail.com

A partir da quarta semana inicia-se a formação do sistema nervoso central do embrião, com o desenvolvimento das cristas neurais que possuem origem da ectoderme. As células da crista neural migram para a mesoderme do embrião formando o ectomesênquima. Já na quinta semana o epitélio oral da cavidade primitiva se invagina em direção ao ectomesênquima, formando o muro mergulhador ou banda epitelial primária. Em seguida, esse muro mergulhador, se bifurcará em duas lâminas: vestibular e dentária (que dará origem aos germes do dente). A partir da lâmina dentária que irá iniciar o processo de formação dos dentes, que se divide em cinco fases. A primeira delas é a fase de botão: ocorre aproximadamente na oitava semana, onde há proliferação das células do epitélio oral e a condensação das células do ectomesênquima. A segunda fase é a de casquete ou capuz: ocorre intensa proliferação das células epiteliais do botão, crescendo de forma desigual, assumindo uma forma de boné. A terceira fase é a de campânula: ocorre uma menor proliferação das células epiteliais e inicia-se a diferenciação das diversas células do germe dental, e o germe se separa da lâmina dentária. A quarta fase é a de campânula avançada ou de coroa: ocorre a deposição dos tecidos mineralizados, do esmalte e dentina. A quinta fase, é a de raiz: ocorre com a erupção dentária, a partir da proliferação da alça cervical, formando o diafragma epitelial que se prolifera ainda mais formando a bainha epitelial radicular de Hertwig, que dará origem à raiz. O presente trabalho tem como objetivo relatar através de uma revisão de literatura as fases e estruturas presentes durante a formação do órgão dental.

ODONTOLOGIA HOSPITALAR: A ATUAÇÃO E MANEJO DO CIRURGIÃO-DENTISTA EM PACIENTES IDOSOS.

NASCIMENTO, Anna Luiza Pereira do*; COSTA, Lorena Soares da; SOUSA, Luana Carneiro Diniz; OLIVEIRA, Eurielva Saraiva de Sousa

Email: anlz.anlz@hotmail.com

Depreende-se que a odontologia hospitalar foi deliberada em 2008, pela lei nº2776/2008 onde a presença do cirurgião dentista é obrigatória na equipe multiprofissional dos hospitais e das UTIs. Desde então, a atenção com o paciente hospitalizado necessita de cuidados visando à promoção de saúde bucal. Assim, evitando o aumento de biofilme dentário, ou seja, diminuindo o número da microbiota bucal, conseqüentemente o risco de infecções será reduzido. Os idosos, na maioria das vezes são parcialmente dependentes e possuem comprometimento da capacidade motora e o cirurgião-dentista deve orientar os familiares, acompanhantes ou aos técnicos de enfermagem. Onde, dependendo se o idoso é edêntulo ou parcialmente edêntulo a higiene é realizada de forma diferente e caso necessite de procedimentos invasivos, o mesmo é realizado pelo cirurgião dentista. Em pacientes desdentados, o protocolo é utilizar uma gaze levemente molhada com a solução de clorexidina a 0,12% nas áreas de mucosa e língua, já em paciente dentados ou parcialmente dentados utiliza-se uma escova de cabeça pequena e macia com movimentos de trás para frente, molhando-a em solução de clorexidina a 0,12% sobre toda área dental, áreas de mucosas e língua. Portanto, os idosos devem ter uma atenção redobrada, pois a grande maioria apresentam problemas sistêmicos e estão imunocomprometidos. Tornando de grande importância a presença do cirurgião-dentista capacitado em âmbito hospitalar para orientar o manejo com os pacientes diminuindo o risco de infecções. Palavras-chaves: odontologia hospitalar; manejo do cirurgião-dentista; pacientes idosos.

O IMPACTO DA DOR EM PACIENTES PORTADORES DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Ribeiro, Anne Karoline*; SILVA, Larissa Rafielle Moraes Aires; FELIX-NETO, José Veras; Lucas Sousa do Nascimento; Sidney Henrique Santos Oliveira; Andrezza de Almeida Bastos Maciel;
Email: anekribeiro@hotmail.com

De acordo com a Internacional Association for the Study of Pain (IASP) a dor é definida como uma experiência sensorial e emocional desagradável associada a um dano real ou potencial ou descrita em termos de tal dano. Nos termos dessa definição, não apenas os componentes físico e químico envolvidos no evento doloroso são considerados, mas também os aspectos subjetivos e psicológicos, que são cruciais na compreensão da queixa dolorosa, especialmente, em pacientes com dor crônica. A disfunção temporomandibular (DTM) caracteriza-se por uma heterogeneidade de sintomas clínicos envolvendo alterações relacionadas com a musculatura da mastigação e/ou a articulação temporomandibular (ATM). Os principais sintomas são cefaleia, dor na região articular e na musculatura mastigatória e cervical, enquanto os sinais referem-se à limitação dos movimentos mandibulares. A intervenção clínica nesses pacientes é de suma importância tendo em vista que a DTM pode gerar um grande impacto em suas vidas comprometendo toda a capacidade funcional da cavidade oral. Tendo em vista os fatores psicossociais próprios dos distúrbios da dor, a relação profissional-paciente pode ser fundamental para o sucesso do tratamento. Com este trabalho, por meio de uma revisão de literatura pretende-se estudar sobre a experiência dessa dor orofacial na vida dos portadores de DTM, bem como o impacto nas atividades sociais, de lazer e familiares.

O MANEJO DO PACIENTE DIABÉTICO NO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO

VIÉGAS, Ingrid Silva*; FERREIRA, Camila Amorim; MENDES, Allyne de Pádua Pinheiro; SILVA, Michelle Nascimento; MACIEL, Andrezza de Almeida Bastos

Email: viegasingrid@hotmail.com

O manejo adequado do paciente diabético reduz os efeitos adversos provocados pelas complicações e, principalmente, diminuem as sequelas e as internações hospitalares. Dessa forma, cabe ao cirurgião-dentista e equipe conhecer melhor essa patologia, suas manifestações bucais e sistêmicas, atuando preventivamente, bem como debelar os focos de infecção que contribuem para a descompensação do paciente diabético, evitando o comprometimento do seu estado de saúde geral.

OS RISCOS DA MUCOSITE EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

REIS, Alina Nascimento dos*; SOUTO, Jessyca Mayara Cabral; OLIVEIRA, Eurielva Saraiva De Sousa

Email: alinadosreis@gmail.com

Em pacientes portadores de câncer de cabeça e pescoço, onde o tratamento se dá pela radioterapia ou quimioterapia, observam-se diversas alterações na cavidade oral, as quais podem levar a sérias complicações ao paciente, aumentando o tempo de internação hospitalar, custos do tratamento e afetar significativamente sua qualidade de vida. Uma dessas manifestações é a mucosite bucal, que é definida como uma inflamação e ulceração da mucosa bucal com formação de uma pseudomembrana, trazendo ao paciente, riscos oriundos da má alimentação devido à grande sintomatologia dolorosa ao mastigar e deglutir. Em casos mais graves pode haver um comprometimento do trato gastrointestinal, apresentando um alto risco de vida ao paciente. O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma revisão de literatura sobre os riscos da mucosite em pacientes sob tratamento oncológico, bem como seus variados graus de severidade.

OSTEONECROSE DOS OSSOS MAXILARES ASSOCIADA AO USO DE BISFOSFONATOS

MOREIRA, Pedro Henrique De Aguiar*; SANTANA, Vanessa De Fátima Serra; RAMOS, Rafaela Souza Da Costa; AZEVEDO, Yara Matos; CORREA, Silvan; GALVÃO, Livia Câmara De Carvalho

Email: phpedromoreira98@gmail.com

Os bisfosfonatos são fármacos que causam alteração na remodelação óssea, diminuindo a sua reabsorção mediada por osteoclastos, estimulando a atividade osteoblástica, e promovendo a apoptose de osteoclastos. Essas drogas são utilizadas no tratamento de metástases tumorais em tecidos ósseos, mieloma múltiplo, doença de Paget e é a droga de escolha para o tratamento de pacientes com osteoporose, porque agem aumentando a massa óssea e diminuindo o risco de fraturas. Porém na literatura tem-se observado o desenvolvimento de osteonecrose de maxilares em razão ao uso crônico dos bifosfonatos, principalmente, em paciente submetidos a procedimentos odontológicos invasivos como exodontias ou também através de traumas e

infecções nessa região em específico. O mecanismo de ação pelo qual essa osteonecrose não é totalmente esclarecido, além disso não há um protocolo de tratamento definido a ser seguido, mas atualmente faz-se o uso de antibióticos por um longo período, o que parece apresentar os melhores resultados. A possibilidade de substituição do medicamento, para evitar esse efeito, deve ser considerada dentro de uma equipe multidisciplinar. Dessa forma, por meio de uma revisão de literatura objetiva-se com este trabalho entender como agem essas drogas e porque estão associadas à osteonecrose. Tendo em vista a dificuldade de tratamento e o risco representado pelas intervenções cirúrgicas dos maxilares, pacientes que serão submetidos ao uso de bisfosfonatos devem passar por um criterioso exame odontológico, e todos os procedimentos cirúrgicos necessários devem ser realizados previamente ao início da terapia com o medicamento.

OSTEORRADIONECRESE E OSTEOQUIMIONECRESE DOS MAXILARES

BARBOSA, Camila Ribeiro*; PEREIRA, Carla Victoria de Castro; CAVALCANTE, Ramon Pereira; SANTOS, Thales Castro Brandão Vaz dos; RODRIGUES, Tiago Pedrosa; MACIEL, Andrezza Bastos

Email: camila-ribeirobarbosa@hotmail.com

A osteoquimionecrose está associada a algum tipo de substância química, como biofosfonatos que podem afetar a cicatrização óssea interrompendo os processos de reabsorção e produção, assim os ossos se tornam friáveis e eventualmente podem ficar expostos. A osteorradionecrose é uma reação adversa da radioterapia que se desenvolve quando a radiação causa dano aos vasos sanguíneos, diminui a capacidade óssea de suportar traumas ou de se defender contra infecções. A extensão da lesão é importante para a escolha do tratamento da osteorradionecrose e osteoquimionecrose, e baseia-se em uma combinação de medidas conservadoras e ressecção cirúrgica. Dentre as medidas conservadoras a mais utilizada é a antibioticoterapia tópica ou sistêmica. Também é utilizada: irrigação local, oxigenioterapia hiperbárica, medicamentos derivados das metilxantinas e antioxidantes¹⁵⁻¹⁷, suspensão do etilismo, tabagismo, de próteses traumáticas e a higiene oral também são importantes. Metade dos tratamentos ainda necessitam de ressecção cirúrgica, na qual é feito o desbridamento da região, e todos os tecidos desvitalizados devem ser ressecados e o suprimento sanguíneo dos tecidos restantes deve ser otimizado. O conhecimento sobre os sinais e sintomas de ambas são fundamentais para obter um bom prognóstico, sendo relevante obter informações sobre medicamentos utilizados, doenças e principalmente, doenças ósseas. Conhecer os procedimentos realizados durante o tratamento medicamentoso, é importante, para correlacioná-los com a doença atual, visando possibilidades terapêuticas.

O USO DO CLINCHECK COMO FERRAMENTA NO SISTEMA INVISALIGN

WEILER, Daniela Oliveira*; NOJOSA, Genilson Mateus; FREIRE Mariana de Lacerda; SOUSA-JUNIOR, Rildo Santos; CÔRREA, Yara de Freitas; LIMA, Saulo

Email: danielaweiller@gmail.com

O Invisalign é uma marca registrada pela empresa Align Technology desenvolvida entre 1998 e 1999 nos Estados Unidos, onde seu método se baseia em forma digital tridimensional (3D). (Rev Clin Ortod Dental, 2013). Esse tipo de aparelho, removível e invisível, ganhou seu espaço na ortodontia, obtendo resultados satisfatórios, o Invisalign® tem como principais benefícios a estética e o conforto. Dentro deste sistema, o ClinCheck® é uma ferramenta que elabora um planejamento virtual que pode ser visualizado a imagem em 3D obtida por meio de escaneamento, criando um setup virtual no ClinCheck®, ele poderá corrigir detalhadamente cada movimento realizado e modificar quantas vezes achar necessário até a obtenção do resultado final desejado. A metodologia utilizada será de revisão de literatura, por meio de levantamento de publicações que descrevem a evolução da técnica do Invisalign® nos últimos sete anos. Esta pesquisa apresenta o seguinte objetivo: Descrever o uso do clincheck como ferramenta no sistema Invisalign. O planejamento realizado pela ferramenta de software ClinCheck® é favorável para que o profissional e também o paciente esteja ciente de quantos alinhadores precisa, através da visualização tridimensional uma simulação de um possível resultado composto do antes e depois do procedimento.

O USO DO MÉTODO ELETRÔNICO E A RADIOGRAFIA DIGITAL NA ODONTOMETRIA

NOGUEIRA, Suemy Urbano Bomfim*; CANTANHÊDE, Eryka Regina Matos; NOGUEIRA, Sayuri Urbano Bomfim; FERREIRA, Rafaele Cristine Martins; ROCHA, Karoline Silva; BANDECA, Matheus Coelho; LIMA, Suellen Nogueira Linares

Email: suemy_nogueira@hotmail.com

Para o sucesso clínico do tratamento endodôntico todas as fases devem ser criteriosamente executadas, dentre elas a odontometria com a determinação correta do comprimento do canal radicular. Esta é a fase que define o limite longitudinal de instrumentação durante todo o tratamento, respeitando os tecidos circundantes ao dente e garantindo bons resultados. Há tempos a Endodontia busca por métodos mais rápidos e precisos para essa determinação e dentre eles tem-se o avanço radiográfico, com a radiografia digital e o método eletrônico com o auxílio de localizadores apicais. A radiografia digital direta foi um grande passo no que diz respeito a odontometria, oferecendo vantagens como menor exposição ao raio-x, menor tempo de realização e imagens com boa qualidade. Nesse método são realizadas algumas tomadas radiográficas com e sem o auxílio das limas para determinação do comprimento correto de trabalho e consequente sucesso da terapia. Já os localizadores apicais, permitem obter esse comprimento do canal através de uma corrente elétrica alternada que dentre algumas vantagens, não exige que o canal esteja totalmente seco, fornecendo assim medidas precisas. Entretanto ambas as técnicas apresentam algumas limitações e contra indicações. Assim é de grande importância que o profissional conheça os dois métodos e saiba identificar suas indicações clínicas, realizando de forma precisa a instrumentação dos canais radiculares. Todos esses recursos realizados de maneira correta fornecem medidas precisas.

PADRÕES FACIAIS

NASCIMENTO, Lucas Sousa do*; SILVA, Anne Karoline Ribeiro; FELIX NETO, José Veras; AIRES, Larissa Rafielle Moraes; MACIEL, Francisco José Lima; MACIEL, Andrezza Almeida Bastos

Email: lucas-nascimento12@hotmail.com

Uma análise das estruturas da face é o principal recurso para diagnosticar e determinar um padrão facial que, por sua vez, segue a protocolos de tratamento e prognósticos específicos em diferentes faixas etárias. Para determinar um Padrão facial é necessário realizar uma avaliação da face nas visões frontal e lateral. Os indivíduos podem ser classificados como Padrão I, II, III, Face longa ou Face curta. O Padrão I é identificado pela normalidade facial. Os Padrões II e III são caracterizados pelo grau sagital respectivamente positivo e negativo entre a maxila e a mandíbula esses pacientes portadores dos Padrões II e III apresentam uma discrepância sagital entre a maxila e a mandíbula, principalmente, na avaliação lateral da face. Paciente padrão II ou III no perfil apresentam melhor prognóstico que aqueles Padrões II ou III nas visões frontal e lateral, nos quais o desequilíbrio é grave o suficiente para ser identificado na avaliação de frente devido às suas consequências verticais. O tratamento para correção em pacientes com discrepâncias esqueléticas, pode ser, por sua vez, compensatório primário, compensatório limitado ou associado à cirurgia ortognática.

PADRÕES FACIAIS E A REPERCUSSÃO NA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR (ATM)

ROCHA, Karoline Silva*; SILVA, Edivandro da Silva e; FRÓES, Raíssa Tavares; MEDEIROS, João Marcos Sodré de; MACIEL, Andrezza de Almeida Bastos

Email: karoline.odontorocho@gmail.com

Um padrão é um conjunto de regras que limitam, quantificam e dão parâmetros geométricos. Hoje, temos a classificação dos padrões faciais, Classe I, classe II, e classe III, face curta ou longa. O padrão tipo I é aquele identificado pela normalidade facial, O padrão II apresenta convexidade facial aumentada em consequência do excesso maxilar, mais raro, ou pela deficiência mandibular, No padrão III a convexidade facial apresenta-se reduzida, resultando em um perfil reto ou mais raramente côncavo devido à deficiência maxilar, à prognatismo mandibular ou à associação de ambos. Os pacientes classificados como Padrões face longa e face curta apresentam uma discrepância vertical visível nas avaliações de frente e perfil. Esses pacientes são caracterizados por apresentarem mal oclusões dentárias, distúrbios musculares, desordem esquelética, grandes overjets, oclusão desequilibrada, entre outros. Esses pacientes também podem desenvolver disfunções temporomandibular (DTM) secundárias devido ao desequilíbrio ocasionado ao sistema estomatognático, por esses problemas. Dito isto este trabalho tem como objetivos realizar uma revisão literária a respeito das consequências dos tipos de padrões faciais na ATM.

PAPILOMA HUMANO

LIMA, Iara Fernanda Lemos*; CALDAS, Jacicleia Cunha Rodrigues; PEREIRA, Juliana Cabral;

SOUSA, Camila Oliveira de; SILVA, Karla Wendia Maciel; MACIEL, Andrezza Almeida Bastos
Email: iaralemos.jg@gmail.com

Várias lesões patológicas causadas pelo papiloma vírus humano (HPV) vem sendo estudados com maior intensidade desde a década de 80. Atualmente, mais de 200 tipos de HPV tem sido descritos, sendo necessária a análise histopatológica para confirmação diagnóstica. O diagnóstico do papiloma vírus humano na mucosa oral pode ser realizado pelo exame clínico da lesão citológica e biópsia. O HPV na cavidade oral ocorre devido à contaminação da mucosa bucal, com o vírus, através do contato direto com lesões infectadas considerando o contato sexual (sexo oral) o principal meio de transmissão do HPV. Admite-se que a transmissão para a mucosa oral possa ocorrer durante o parto normal, através da auto inoculação e por meio da prática de sexo orogenital, que é a principal via de contágio do HPV para a mucosa oral. As lesões do HPV na cavidade oral são mais frequentes na borda lateral da língua, lábios e palato, mas qualquer área da superfície oral pode ser afetada. As principais lesões benignas associadas ao HPV em cavidade oral são: papiloma escamoso, condiloma acuminado, verruga vulgar, e hiperplasia epitelial focal. As lesões malignas são: carcinoma de células escamosas (CCE) e o carcinoma verrugoso (CV). Os sinais e sintomas do HPV na boca incluem o surgimento de pequenas lesões parecidas com verrugas esbranquiçadas, que podem se juntar e formar placas. Estas pequenas feridas podem ser de cor branca, vermelha clara, ou ter a mesma cor da pele. Por vezes, as lesões podem ser semelhantes à uma afta. As verrugas do HPV na boca que são mais comuns nos lábios se manifestam através de lesões que tem a base mais estreita, sendo longas, firmes e de cor clara, enquanto que o condiloma acuminado que é mais comum através do sexo oral se manifesta através de uma ferida pouco mais horizontal, semelhante à couve flor. No entanto um indivíduo pode conter o vírus HPV na boca e não apresentar sintomas porque nem sempre as lesões são vistas à "olho nu". O período de incubação do vírus HPV na boca pode variar entre 4 semanas à 1 ano. O tratamento do condiloma, papiloma, e verruga pode ser clínico ou cirúrgico. Para (CV) a maioria dos pacientes são tratados cirurgicamente. A cirurgia é a primeira opção de tratamento do (CCE), podendo ser associada à radioterapia e quimioterapia. O papel do cirurgião dentista é imprescindível no diagnóstico e tratamento de doenças provocadas pelo HPV. Além disso, o mesmo deve atuar na prevenção dessas doenças, orientando constantemente os seus pacientes.

PAROTIDITE INFECCIOSA: CONDUTA DIAGNÓSTICA E TERAPÊUTICA

LIMA, Grazielly Alexandre de*; PINHO, Gabriel Henrique Santos; SILVA, Sara Jennifer Carvalho da; FERNANDES, Josianny Liérgine Vasconcelos; JACINTO, Deborah Ignês de Oliveira Santos; MACIEL, Andrezza Almeida Bastos

Email: grazzylima93@hotmail.com

A parotidite infecciosa, é caracterizada como uma doença viral aguda de alta morbidade e baixa letalidade, causada pelo vírus RNA da família Paramyxoviridae, genero Paramyxovirus. Frequentemente se mostra na forma de surtos, que atacam mais as crianças, mas que não excluem adolescentes e adultos, sendo, nestes, mais grave. A transmissão do vírus da parotidite ocorre por via aérea, espirro, tosse, pela própria saliva do indivíduo infectado ou por gotículas disseminadas, até atingir a via circulatória. Raramente pode se dar através de objetos contaminados com a secreção do nariz ou boca. A principal manifestação da doença é o aumento uni ou bilateral das glândulas salivares, como sublinguais, submaxilares e, principalmente, a parótida, acompanhado de febre, cefaleia, mialgia, mal-estar. O aumento de volume se apresenta a partir do 2º dia, e há também considerável aumento da dor através dos movimentos mastigatórios da mandíbula, e também pela ingestão de alimentos ácidos. A parotidite tem resolução espontânea, com redução do volume glandular em até 14 dias após o início dos sintomas. Não há tratamento específico, sendo indicado apenas repouso, medicamentos para aliviar a febre e dor, uso de máscaras para evitar a disseminação da doença, higienizar as mãos frequentemente, e evitar compartilhar utensílios em geral. A melhor maneira de prevenir-se a parotidite é tomando a vacina. Portanto, a parotidite é uma doença viral que apresenta como principal sintoma o aumento de volume das glândulas salivares e aparece mais comumente em crianças sendo de maior risco para adolescentes e adultos. Mesmo que a doença possua uma resolução espontânea deve-se ter cuidado para que não haja a ocorrência de surtos.

PAV- PNEUMONIA ASSOCIADA A VENTILAÇÃO MECÂNICA

BRITO, Thayná Nildete Rodrigues Cunha*; BECKMAN, Vanessa Maria Soares; RIBEIRO, Sabrina de Campos; SOUZA, Luana Carneiro Diniz; OLIVEIRA, Eurielva Saraiva De Sousa

Email: thaynanrcbrito@hotmail.com

Em um ambiente de terapia intensiva, é indispensável a vigilância da infecção por toda a equipe da UTI. Considerando que mais da metade das bactérias encontram-se na cavidade bucal, sua descontaminação diminui o risco de várias doenças, como por exemplo a PAV-Pneumonia Associada a Ventilação Mecânica. A PAV é uma doença que ocorre 48 horas após o paciente ser submetido à ventilação mecânica. A cada quatro infecções em UTI, uma é a pneumonia, sendo que 90% ocorrem em pacientes acoplados a prótese ventilatória. Segundo o Sistema Nacional de Vigilância de Infecções Nosocomiais do Center of Disease Control estes pacientes possuem a probabilidade de adquirir uma pneumonia de 6 à 20 vezes maior que em pacientes sob ventilação mecânica. Estudos apontam sobre a necessidade da correta higiene bucal nestes pacientes, protocolos com fármacos efetivos na descontaminação da orofaringe e a correta educação para a equipe de enfermagem. Os patógenos podem vir diretamente de objetos usados na uti, como a cânula endotraqueal que faz com que o paciente permaneça com a boca aberta durante todo o período de ventilação, causando o ressecamento da cavidade bucal e expondo o ambiente para entrada desses microorganismos. Portanto, o dentista deverá estar inserido na equipe hospitalar para prevenir e tratar os focos infecciosos da cavidade bucal a qual é considerada um reservatório para as bactérias causadoras da PAV. A atuação do dentista colabora para redução dessa microbiota, resultando na diminuição da taxa de mortalidade, no tempo de internação e na redução de custo.

PNEUMONIA NOSOCOMIAL EVOLUINDO PARA SEPSE E O PAPEL DO CIRURGIÃO DENTISTA

OLIVEIRA, Renata Micaelly De Lima*; MELO, Caio Felipe Dourado; VALE, Flávia Rayanne Pinheiro; SOUZA, Luana Carneiro Diniz; OLIVEIRA, Eurielva Saraiva De Sousa

Email: renata.oliiveira22@gmail.com

A sepse é uma reação desregulada do organismo frente a uma infecção. Alguns fatores podem evitar ou reverter essa realidade, tal como o cuidado com a higiene bucal. Por isso, a adoção de práticas relacionadas à saúde bucal, como a eliminação de focos infecciosos, exodontias, diagnósticos precoces e supervisão de higiene bucal, pode evitar ou reverter quadros de sepse. A cavidade oral representa uma porta de entrada para microrganismos patogênicos e tem sido relatada a participação do biofilme dental na patogênese das infecções respiratórias adquiridas em hospital. Na maior parte dos levantamentos epidemiológicos, a pneumonia foi responsável pela metade dos casos de sepse no país. Foi relatada na literatura uma grande preocupação com as bactérias associadas à doença periodontal, pois estas têm grande capacidade de invadir células epiteliais bucais e células endoteliais vasculares humanas, podendo contaminar o trato respiratório e penetrar diretamente na corrente sanguínea. Durante a internação em UTI, a microbiota normal da orofaringe pode ser substituída por bactérias patogênicas, que podem colonizar o trato respiratório. Como consequência, os pacientes internados em UTI têm maior risco de desenvolver a pneumonia nosocomial. Estudos recentes mostraram que a quantidade de biofilme em pacientes de UTI, aumenta com o tempo de internação, paralelamente também ocorrem aumentos de patógenos respiratórios que colonizam o biofilme bucal. Deve-se ressaltar que paciente com alteração do nível de consciência, condição comum em UTI, aspira maior quantidade de secreção da boca com maior frequência.

POLPA: FASES E DESENVOLVIMENTO

TEIXEIRA, Vinicius*; TEIXEIRA, Marcos Paulo; ROSE, Michelly; LOPES, Ramiro; OLIVEIRA, Sidney Henrique Santos; MELLO, Clarinda Pires de Carvalho

Email: viniussiltei@gmail.com

A polpa dentária é um tecido conjuntivo frouxo envolvido pela dentina, exceto no forame apical, onde a mesma se comunica com o periodonto. A mesma tem função de formação e manutenção da dentina durante toda a vida do dente. Ela caracteriza-se por apresentar uma população variada de células unidas por substância fundamental amorfa, como odontoblastos, fibroblastos, macrófagos, células dendríticas, células ectomesenquimais, etc. O desenvolvimento ocorre com a proliferação das células ectomesenquimais da papila dentária de origem ectomesenquimal e ocorre durante a odontogênese. A papila dentária passa a ser denominada polpa dentária quando fica delimitada por dentina. É uma estrutura rica em células indiferenciadas e apresenta rica vascularização durante o desenvolvimento. O presente estudo tem como objetivo relatar sobre as fases e desenvolvimento da polpa através de uma revisão de literatura.

PRINCIPAIS SEQUELAS DENTÁRIAS PÓS-TRAUMATISMO EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ALVES, Kaylane Borges*; MORAIS, Joelma da Cruz Paz; LUNA, Melina Vale; NOGUEIRA, Susan Maynis Theodosio; SANTOS, Grace Hellen Amorim; FERREIRA, Meire Coelho; BEZERRA, Tacíria Machado

Email: kaylaneborges96@hotmail.com

O traumatismo dentário é definido como qualquer injúria ao dente, ocasionando perdas irreparáveis em alguns casos, tanto no momento do acidente como no decorrer do tratamento ou até anos após. Várias sequelas podem afetar a dentição primária resultantes de trauma, variando de acordo com a intensidade e o tipo de trauma ocorrido. Dentre as sequelas pode-se citar as alterações da cor na coroa, obliterações pulpares, necrose pulpar, reabsorção radicular, reabsorção inflamatória, anquilose, recessão gengival, deslocamento permanente do dente decíduo e perda precoce do dente. A descoloração coronária é a sequela mais comum na dentição primária, a qual se pode apresentar transitoriamente ou acompanhar o dente até ao final da sua esfoliação. Os tons amarelados ou brancos opacos estão relacionados com obliterações (calcificações) do canal pulpar, caracterizadas pela deposição de tecido mineralizado no interior do canal radicular. Contrariamente, as colorações acinzentadas ou azuladas que ocorrem após traumatismo, são decorrentes de hemorragia pulpar. É de suma importância que o traumatismo dentário em crianças seja evitado, uma vez que pode trazer consequências significantes tanto para os dentes decíduos quanto para seus sucessores permanentes.

PROTÓCOLO CIRÚRGICO PARA PACIENTES SUBMETIDOS A ARTROCENTESE DE ATM

SOARES, Wanderson do Vale*; SILVA, Mariana Ataíde Mendes e; MACIEL, Francisco José Lima; MACIEL, Andrezza de Almeida Bastos

Email: karioka_ka@hotmail.com

A artrocentese da ATM foi descrita por D.W. Nitzan em 1991. Consiste em um procedimento que possibilita a lavagem e remoção dos mediadores inflamatórios liberando o disco articular e evitando aderências entre o disco articular e a fossa articular por pressão hidráulica. Faz-se marcações e desenha-se uma linha do centro do tragus ao canto externo do olho. O ponto de inserção posterior é localizado ao longo do canto-tragal, 10mm a frente do meio do tragus, e 2mm abaixo da linha, e corresponde à área de maior concavidade da fossa glenóide. O ponto mais anterior é localizado 10mm à frente do ponto posterior (ou a 20mm do centro do tragus), seguindo a linha canto-tragal ou a 10mm abaixo dela. Paciente é colocado em uma posição de 45°, e após a antisepsia e tricotomia, é realizado o bloqueio do nervo auriculotemporal com anestesia local. Insere-se a primeira agulha e são injetados de 2 a 3ml de solução de Ringer lactato para distender o espaço articular. Outra agulha é introduzida na área correspondente à eminência articular, para permitir um fluxo livre da solução através do compartimento superior. A solução é conectada a uma das agulhas e o frasco com a solução RL é elevado a 1m do nível da articulação (pressão), com fluxo livre de 200ml, durante 15 a 20 minutos. Ao término do procedimento, injeta-se 1ml de Celestone® no espaço articular e em seguida remoção das agulhas.

PROTÓCOLO DE ATENDIMENTO EM CRIANÇAS HIV POSITIVAS

NOGUEIRA, Susan Maynis Theodosio; MORAES, Joelma Da Cruz Paz; ALVES, Kaylane Borges; LIMA, Eduardo Sousa; FERREIRA, Meire Coelho; FAGUNDES, Daniela Magaloni

Email: susanmaynis22@hotmail.com

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é considerada um problema de saúde mundial, quando ocorre em indivíduos de 0 a 13 anos de idade é denominada de AIDS pediátrica, esta pode apresentar manifestações significativas na cavidade bucal. Lesões na mucosa oral podem ser os primeiros sinais e sintomas da infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) em crianças, assim o reconhecimento de certas lesões durante o exame da cavidade bucal permite diagnóstico e intervenção precoces. A cavidade bucal é susceptível a infecções oportunistas, pois abriga uma grande variedade de microrganismos capazes de se proliferarem em condições de supressão imunológica. Sendo assim, indivíduos HIV positivos apresentam maior propensão a infecções fúngicas, virais e bacterianas, além do desenvolvimento de lesões neoplásicas. O protocolo de atendimento odontológico baseia-se na realização de uma boa anamnese; em um exame clínico minucioso, quando deve-se estar atento às principais manifestações orais associadas ao HIV, bem como àquelas que podem ocorrer após a Terapia Antiretroviral Altamente Ativa (HAART); e na solicitação de exames complementares (hemograma completo, carga viral, contagem de Linfócitos T CD4 e CD8). O cirurgião-dentista deve estar apto a diagnosticar lesões associadas à AIDS, e a conduzir o tratamento em crianças

portadoras do HIV, devendo seguir um protocolo de atendimento com cuidados pré, pós e transoperatórios.

RADIOGRAFIAS ODONTOLÓGICAS EM UTI, COMO PROCEDER ?

LOPES, Leonardo Davi Araujo*; LOPES, Lucas Ranon Pinheiro; GARCEZ, Marcos Vinicius; VIANA, Nilza Maria Martins; SILVA, Tyara Dwan Silva Leal da; VIEIRA, Clarissa Lopes

Email: laura_dee31@hotmail.com

Conforme o trabalho radiográfico voltado para a odontologia nas unidades de tratamento intensivo, é importante destacar a existência de restrições feitas ao profissional em odontologia na equipe multiprofissional, sendo essa composta por médico, enfermeiro, fisioterapeuta, nutricionista, psicólogo e sociólogo, determinando o desconhecimento das radiografias odontológicas, as quais são de suma importância aos pacientes que seguem internados demonstrando quadro de comprometimento bucal, formando assim a mancha na segurança e eficácia radiográfica. A unidade de tratamento intensivo é uma estrutura hospitalar que se caracteriza como unidade complexa, dotada de sistema de monitorização contínua que admitem pacientes potencialmente grave ou com descompensação de um ou mais sistemas orgânicos, e com o suporte e tratamento intensivo tenha possibilidade de recuperação. No momento que se faz necessário a radiografia odontológica no leito, é vital tanto o profissional quanto o paciente utilizar o EPI, que inclui luvas, máscara, gorro e óculos para o profissional, colete de chumbo, protetor da tireoide, e óculos laranja contra radiação ao paciente, subsequente aproximar a máquina radiográfica móvel sem tocar o paciente, após realização das tomadas radiográficas verificar com o dosímetro os níveis de radiação no local. Por fim é majorada a importância do cirurgião dentista dentro das unidades de tratamento intensivo, pois ainda que haja facilidade de utilização do aparelho radiográfico móvel, que gera imagem digital para tela do computador do profissional, o risco de radiação permanece eminente uma vez que os aparelhos móveis são sensibilizados através do raio x. Desse modo a fim que haja a compensação favorável do paciente com problemas odontológicos e precisões radiológicas, é necessário profissionais qualificados que enalteçam a segurança e eficácia.

REANATOMIZAÇÃO DE DENTES CONÓIDES

LIMA, Caroline Santos*; BAQUIL, Bruna Lethícia Pedrosa; LEAL, Adriana Mara Araújo Leal; CARNEIRO, Karina Kato

Email: carol_santos_lima@hotmail.com

A estética do sorriso possui grande impacto na composição harmônica da face, porém um sorriso não harmônico pode influenciar de forma negativa na autoestima do paciente, um sorriso estético harmônico pode permitir autoconfiança. As anomalias de tamanho e forma tem se mostrado bastante frequente nas clínicas diárias, tendo grande atuação na estética do sorriso. Com o avanço dos materiais e técnicas na Odontologia muitas alternativas podem ser indicadas para estes casos visando um resultado bastante satisfatório, tanto para o profissional quanto para o paciente. O presente trabalho visa uma revisão que propõe relatar o tratamento de casos clínicos referentes a pacientes com os incisivos laterais superiores conóides restaurados com resina composta direta. Desta forma espera-se reconstruir as funções estéticas e biológicas do sorriso mediante a reanatomização.

"REIMPLANTE INTENCIONAL: O QUE É E COMO PROCEDER?"

VALE, Flávia Rayanne Pinheiro*; SÍMON, Luísa de Camargo; LOPES, Lucas Ranon Pinheiro; LOPES, Leandro Ramon Pinheiro; LOPES, Leonardo Davi Araújo; RIZZI, Claudia de Castro

Email: flavia-vale123@hotmail.com

O reimplante intencional é um método confiável e consiste na remoção proposital de um dente e sua reinserção no alvéolo imediatamente após manipulação endodôntica, obturação do canal ou ambos. Geralmente é realizado nos casos em que o retratamento endodôntico falhou ou é impraticável a realização do tratamento endodôntico convencional. A microcirurgia é uma opção com bons resultados, mas pode ser considerada um procedimento desfavorável quando fatores anatômicos podem interferir no resultado da cirurgia (por exemplo, espessura da proximidade de estruturas anatômicas, como o nervo mandibular, ou locais inoperáveis como superfícies linguais dos molares inferiores). Outro fator importante a ser considerado é quando os fatores financeiros impedem colocação de implante e o reimplante intencional podem ser uma oportunidade única para preservar um dente natural. A principal vantagem da técnica de reimplante intencional é que as superfícies dos dentes, incluindo áreas inacessíveis, pode ser visualizado e instrumentada completamente sem danificando tecidos periodontais adjacentes, contribuindo

para o restabelecimento de tecidos. As contra-indicações ao reimplante intencional são envolvimento periodontais com extensa mobilidade do dente. O reimplante intencional não é uma técnica de tratamento frequentemente usada em consultórios particulares devido à grande variação nas taxas de sucesso relatadas. No entanto, uma recente revisão sistemática e meta-análise revelou uma sobrevida média ponderada de 88% para dentes replantados intencionalmente. O objetivo deste trabalho é apresentar uma revisão de literatura sobre o tema reimplante intencional e os protocolos sugeridos para esses casos.

RELAÇÃO DA DOENÇA PERIODONTAL COM A OBESIDADE

WEILER, Daniela Oliveira*; NOJOSA, Genilson Mateus; FREIRE, Mariana de Lacerda; SOUSA-JUNIOR, Rildo Santos; CÔRREA, Yara de Freitas; MOUCHERREK-JUNIOR, José Carlos Elias
Email: danielaweiller@gmail.com

A obesidade é um problema de saúde pública devido ao risco do surgimento de diversas outras doenças. Muitas são as evidências que sustentam a associação da doença periodontal com a obesidade. A periodontite é uma doença inflamatória iniciada pela presença da placa bacteriana e que evolui com o comprometimento dos tecidos de sustentação e proteção dos dentes. A susceptibilidade a infecções e o caráter inflamatório da obesidade são determinantes para o surgimento da doença periodontal. Trata-se de um estudo realizado através de levantamento com coleta de dados feita a partir de fontes secundárias, baseado na experiência de autores por ocasião da realização de uma revisão integrativa. O acúmulo de gordura na obesidade induz a produção de citocinas que favorecem a inflamação, inclusive no periodonto. Neste contexto, as citocinas pró-inflamatórias TNF- α (fator de necrose tumoral alfa), IL-6 (interleucina 6), PgE2 (Prostaglandina E2) e MMP (matrizmetaloproteinase) são responsáveis pela ruptura de colágeno e reabsorção óssea por estimulação dos osteoclastos. Este estudo tem como objetivo compreender adequadamente o papel da obesidade como um indicador de risco para o surgimento da doença periodontal, bem como o envolvimento de ambas patologias. Conhecer a associação da periodontite e da obesidade permite que o cirurgião-dentista aborde de maneira efetiva a doença periodontal entendendo as situações reincidentes. Além da melhora dos tecidos gengivais, o cirurgião-dentista pode contribuir para uma melhor condição sistêmica do paciente ressaltando a importância do tratamento periodontal, e também, da manutenção do peso corporal recomendado por especialistas.

RELAÇÃO ENTRE ANSIEDADE, ESTRESSE E AS DTM'S

ALVES, Samylle Suzany Farias*; MOURÃO, Thaianne Polanna de Carvalho; BORRALHO, Luccas Vinicius de Aragão; SILVA, Michelle Nascimento; PINHEIRO, Izaerika Amaral; MACIEL, Andreza de Almeida Bastos

Email: samylle.tbis@hotmail.com

A disfunção temporomandibular (DTM) constitui um termo amplo para as alterações e problemas clínicos que envolvem as articulações temporomandibulares (ATM), os músculos mastigatórios e as demais estruturas associadas. Fatores emocionais como ansiedade e estresse estão diretamente ligados a sintomatologia dolorosa. O estresse e a ansiedade são fatores emocionais que podem, com maior frequência, amplificar hábitos parafuncionais e tensões musculares, favorecendo o surgimento dos sinais e sintomas das DTMs. Esses fatores favorecem o desenvolvimento das DTMs porque predispõem e interrompem a harmonia do sistema estomatognático, levando-o ao desequilíbrio. Baseado nessa íntima relação entre os fatores psicossociais e as DTMs, é de suma importância que o cirurgião dentista faça uma anamnese bem detalhada, na qual seja avaliado os fatores emocionais e um exame físico minucioso a fim de detectar precocemente a disfunção temporomandibular contribuindo para o tratamento. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre a relação entre as DTMs, estresse e ansiedade. Conclui-se assim que os fatores de estresse e ansiedade estão diretamente ligados as disfunções temporomandibulares, requerendo assim uma abordagem de ordem interdisciplinar para que o tratamento com o cirurgião dentista seja efetivo.

RELAÇÃO ENTRE DIABETES E DOENÇA PERIODONTAL

LOPES, Leandro Ramon Pinheiro*; LOPES, Lucas Ranon Pinheiro; LOPES, Leonardo Davi Araújo; SIMON, Luísa Camargo; VALE, Flavia Rayanne Pinheiro; MELLO, Clarinda Pires De Carvalho

Email: leandrolelu@hotmail.com

A cavidade bucal, por não ser um órgão isolado do corpo humano, deve ser vista como parte integrante deste, influenciando e sendo influenciada pelo mesmo. Sendo assim algumas

complicações sistêmicas implicam na saúde oral e um exemplo é a diabetes, acontece porque o pâncreas não é capaz de produzir o hormônio insulina em quantidade suficiente para suprir as necessidades do organismo, ou porque este hormônio não é capaz de agir de maneira adequada (resistência à insulina). A função fagocitária deficiente pode manifestar-se pelo fato de certo número de enzimas serem insulino-dependentes. Nos diabéticos mal controlados há uma diminuição da resposta imune à infecção, compromete também a produção da matriz óssea pelos osteoblastos, diminui a síntese de colágeno pelos fibroblastos gengivais, e o difícil controle da cicatrização tecidual. Nos pacientes diabéticos insulino - dependentes estão presentes alterações vasculares na gengiva, facilitando a maior frequência da doença periodontal. Os principais fatores são a lipotoxicidade, a toxicidade da glicose e as citocinas pró-inflamatórias derivadas da obesidade, tais como o Fator de Necrose Tumoral (TNF) e outras adipocinas, como a leptina, a resistina e a adiponectina, todos fatores presentes em processos inflamatórios e que podem estar diretamente ligados à doença periodontal. TNF-circulante, proveniente do processo inflamatório gengival exacerbado, possa estar associado diretamente ao mecanismo de resistência à insulina, bloqueando seu receptor ou influenciando órgãos como fígado, músculos e tecido adiposo, e, indiretamente, aumentando a liberação de moléculas como ácidos graxos livres, os quais também produzem resistência à insulina.

RELAÇÃO ENTRE OS TERCEIROS MOLARES INFERIORES COM O NERVO ALVEOLAR INFERIOR.

MORAES, Ana Julia Hilal*; NASCIMENTO, Raimundo Vinnicius Sousa; CAVALCANTE Fernando Vale; MACEDO, Osmanielle Mendes; OLIVEIRA, Marcela Do Espirito Santo Lopes De; MACIEL, Andrezza De Almeida Bastos; MACIEL, Francisco Jose Lima

Email: anaju_moraes@hotmail.com

O nervo alveolar inferior é um nervo presente no canal mandibular localizado no osso pertencente ao viscerocrânio, mandíbula. O mesmo é responsável pela sensibilidade de toda a região mandibular. Essa estrutura possui uma correlação bem próxima e singular com os molares inferiores. Essa relação pode se tornar perigosa ou até mesmo danosa ao paciente quando se é efetuada cirurgias de modo incorreto e chegar a atingir esse nervo. Todo um estudo com radiografias panorâmicas, tomografias computadorizadas auxiliam na avaliação de autorização de quaisquer procedimentos realizados nessa região trabalhada. Como exemplo há casos de raízes incidirem no canal responsável pela passagem do nervo. A análise da relação entre os terceiros molares e o nervo levando em considerações variações anatômicas ósseas são capazes de prevenir acidentes, evitando assim alterações de sensibilidade na região do lábio inferior, na mucosa e região de gengiva, vestibulo, papilas interdentais e todas outras regiões inervadas pelo nervo alveolar inferior.

RELAÇÃO PLACA BACTERIANA E AVC ISQUÊMICO

SILVA, Michelle Nascimento*; FERREIRA, Camila Amorim; MENDES, Allyne de Pádua Pinheiro; VIÉGAS, Ingrid Silva; ALVEZ, Samylle Suzany Farias; MACIEL, Andrezza de Almeida Bastos

Email: viegasingrid@hotmail.com

A doença periodontal causada por bactérias Gram-negativas predominantemente anaeróbicas tem sido estudada como fator de risco para a ocorrência de acidentes vasculares cerebrais, que são responsáveis por 20% de todas as mortes anualmente. Essa relação se dá principalmente pela capacidade de algumas bactérias da doença periodontal entrar na corrente sanguínea através dos tecidos periodontais inflamados, que podem ocasionar trombozes e isquemias cardíacas. Diversos estudos tem mostrado que a doença periodontal parece ter um papel importante como fator de risco para várias alterações sistêmicas como diabetes mellitus, pneumonia por aspiração, parto prematuro com crianças de baixo peso e doenças cardiovasculares. Alguns estudos tem mostrado a inter-relação de infecção e acidente vascular cerebral. Artigos de revisão relatam evidências que ligam as infecções virais e bacterianas à aterosclerose e suas complicações, como o AVC. Como a doença periodontal é uma infecção, há estudos que visam associa-la ao acidente vascular cerebral. Porém, os mecanismos biológicos que ligam as duas doenças ainda não estão totalmente esclarecidos, sendo necessária comprovação se essa associação é causal, coincidência ou apenas susceptibilidade comum que coloca o paciente em risco para as condições patológicas sistêmicas e bucais. Este trabalho tem como objetivo verificar a placa bacteriana causadora da doença periodontal, a segunda maior patologia dentária, como fator de risco para o AVC isquêmico, por meio da revisão de literatura, uma vez que ambas as doenças são de grande prevalência na sociedade atual.

RESOLUÇÃO ESTÉTICA DE DENTES ANTERIORES COM O USO DA MATRIZ DE SILICONE

SILVA, Júlia Rodrigues*; BARROS, Yasmin Gabriella Soares; ARAGÃO, Kenara Maria Vitória de Amorim; NOGUEIRA, Solange Rodrigues; BARROS, Marcos Felipe Soares; GOMES, Mário

Gilson Nina; GOMES Isabella Azevedo

Email: juliadrodr98@gmail.com

A odontologia sempre está em busca de materiais e técnicas que melhorem a aparência do sorriso e que reproduza características naturais das estruturas dentais. Dessa forma, os tratamentos estéticos necessitam de conhecimentos anatômicos, óptica dos tecidos dentais, aspectos biológicos e funcionais. Em dentes anteriores a necessidade de restaurações estéticas é ainda maior, por isso a utilização de recursos como a matriz de silicone tem sido uma opção rápida, simples e eficaz, promovendo uma previsibilidade quanto ao tamanho e forma utilizando como material restaurador a resina composta. A matriz de silicone possibilita ainda uma melhor adaptação da resina à estrutura dental, o que requer menor ajuste oclusal e oferece maior funcionalidade na definição dos contornos, além de otimizar o procedimento, resultando em menor tempo clínico. A dentística restauradora estética é uma arte que requer do cirurgião-dentista paciência, observação, perfeccionismo e a aplicação correta das técnicas e protocolos.

RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NA ODONTOLOGIA

LOPES, Lucas Ramon Pinheiro*; MORAES, Amaranta Nunes; SOUSA, Beatriz Araújo de; MELO, Larissa Macieira Martins de; LOPES, Leonardo David Araujo; MELLO, Clarinda Pires de Carvalho; VIEIRA, Clarissa Lopes

Email: lucaslelu@hotmail.com

Na Odontologia diária os exames de Ressonância Magnética (RM) vieram para complementar e colaborar com dados de história e exame físico para realizar um diagnóstico com mais precisão. O exame de RM é utilizado para o diagnóstico de diversas doenças do ser humano como acidentes vasculares, anomalias congênitas, doenças vasculares, doenças cerebelares. Mas o seu principal emprego na odontologia é para a análise de disfunções da ATM. É o meio mais indicado para avaliação da posição do disco, por ser um exame de diagnóstico por imagem no qual, após adquirir conhecimento técnico e científico, o examinador pode identificar os tecidos com facilidade. Além de não ser um exame invasivo ela produz imagens detalhadas e precisas do tecido mole. Ressonância Magnética é um exame que permite aos médicos e odontólogos visualizarem as estruturas internas do corpo sem a utilização de radiações ionizantes, mesmo possuindo um alto custo o exame que tem sido cada vez mais solicitado pela precisão em seu diagnóstico.

SARAMPO, CAXUMBA E RUBÉOLA

NASCIMENTO, Raimundo Vinnicius Sousa*; GONÇALVES, Júlia Muniz; BRANCHER, Júlia; TEIXEIRA, Lorena Martins; MORAES, Ana Julia Hilal; MACIEL, Francisco José Lima; MACIEL, Andrezza Bastos Maciel

Email: vinniciusousanascimento@gmail.com

Essa revisão de literatura tem como objetivo apresentar a análise da incidência de anticorpos do vírus do sarampo, caxumba e rubéola, além de falar sobre suas estratégias de vacinação e proteção vacinal correlacionando as mesmas com os desconfortos e infortúnios pós-vacinação. Sabe-se que o sarampo, caxumba e rubéola são doenças infecciosas, transmissíveis e causadas por vírus, onde sua imunização pode ser feita em postos de saúde de todo o Brasil, trazendo um grande benefício para a população, todavia pouco se sabe que malefícios também podem ser ocasionados pela mesma, como o caso da anafilaxia (hipersensibilidade), meningite asséptica ou mesmo até a dor sentida pelas crianças que são submetidas à vacinação da tríplice viral. Trazendo essa realidade do sistema estomatognático essas doenças virais apresentam sintomas significantes na região citada. O sarampo, por exemplo, apresenta as manchas de Koplik que consistem em múltiplas áreas de eritema que são observadas nas mucosas jugal e labial. Já a rubéola possui o sinal de Forchheimer que são pequenas pápulas, discretas, vermelho-escuras, que se desenvolvem no palato mole e podem se estender ao palato duro. E por fim a caxumba apresenta como manifestação oral o aumento do volume e rubor dos orifícios dos ductos salivares de Wharton e Stensen. Além disso, o envolvimento da glândula sublingual pode produzir aumento do volume bilateral no assoalho bucal. A vacinação e seus riscos é um problema de saúde pública, que se não forem bem resolvidas podem gerar complicações futuras para a população.

SEDAÇÃO INALATÓRIA COM ÓXIDO NITROSO E OXIGÊNIO EM ODONTOPEDIATRIA

CANTANHEDE, Eryka Regina Matos*; DA SILVA, Tyara Dwan Silva Leal; LUNA, Melina Vale; BEZERRA, Taciria Machado;

Email: eryk_regina@hotmail.com

É muito comum que indivíduos, principalmente crianças, quando estão em locais como consultórios e ambientes hospitalares, desenvolvam um quadro de fobia e ansiedade, o que pode tornar a circunstância mais limitada e desconfortável. Em odontopediatria, os pacientes possuem um psicológico diferente dos adultos, o que influencia na maturidade para entender a necessidade de executar o procedimento. No entanto, algumas técnicas de sedação mínima já são disponibilizadas, exercendo uma leve depressão no sistema nervoso central, como a sedação com o óxido nitroso, que pode ser utilizada no próprio consultório, e não somente no campo da odontologia, interferindo de forma significativa para controle físico e psicológico. Esta técnica é eficiente e segura devida a associação com o oxigênio, e atua sobre no comportamento, diminuindo a ansiedade e o medo, não interferindo em condições fundamentais do corpo como a respiração, por exemplo. O presente trabalho teve como objetivo apresentar uma revisão de literatura sobre a utilização de sedação com óxido nitroso, discutindo as indicações e contra-indicações sobre tal assunto. Conclui-se que a sedação com óxido nitroso é uma conduta de suporte fundamental em muitos casos da odontopediatria, sua utilização tem crescido muito e é essencial que o cirurgião saiba seus benefícios, indicações e restrições para que possa aplicar de maneira correta para as individualidades de cada paciente.

SENSIBILIDADE PÓS-OPERATÓRIA EM RESTAURAÇÕES COM RESINA COMPOSTA: CAUSAS E TRATAMENTOS

LIMA, Caroline Santos; VALE, Carlos Eduardo Silva; LEAL, Adriana Mara Araújo; CARNEIRO, Karina Kato

Email: carol_santos_lima@hotmail.com

A sensibilidade dentinária tem sido uma das principais queixas dos pacientes no consultório odontológico e uma das explicações mais aceitas é através da teoria hidrodinâmica, onde propõe que a movimentação de líquido através dos túbulos dentinários estimula as terminações nervosas próximas à camada odontoblástica, promovendo a sensibilidade dolorosa. Deste modo, a sensibilidade pós-operatória como consequência da exposição da dentina sob procedimentos restauradores/protéticos é frequentemente relatada pelos cirurgiões dentistas podendo estar relacionada à técnica incorreta do preparo cavitário, sistemas adesivos convencionais, tensão de contração provocada durante a polimerização das resinas compostas, diagnóstico incorreto e entre outros. O tratamento da sensibilidade visa o fechamento ou obliteração dos túbulos dentinários, sendo resolvida na maioria das vezes com uso de dessensibilizantes. O objetivo deste trabalho visa uma revisão que vai abordar as principais causas da sensibilidade pós-operatória e seus tratamentos atuando na melhora da qualidade e longevidade das restaurações.

SEPSE: UM DESAFIO PARA A ODONTOLOGIA

AGUIAR, Vanessa Melonio*; NOGUEIRA, Amanda Palmeira Arruda; SOUZA, Luana Carneiro Diniz

Email: gasparcasualidades@outlook.com

A sepse é uma reação complexa e desregulada do organismo causada pela resposta inflamatória sistêmica frente a uma infecção. Se caracteriza por múltiplas manifestações, tendo potencial para desencadear desde disfunções até falência de um ou mais órgãos, podendo levar o paciente à morte. Diferente do que se acredita, trata-se de uma doença aguda que pode afetar qualquer pessoa, na comunidade ou em ambiente hospitalar. A maioria dos casos são encontrados nos serviços de urgência e emergência, momento em que deve haver o correto diagnóstico e início imediato do tratamento. Sabe-se que as doenças infecciosas bucais tais como doenças periodontais, alveolites, osteonecroses entre outras doenças oportunistas são fontes de desenvolvimento da sepse, por isso a importância do cirurgião dentista estar apto para o diagnóstico precoce dos sinais graves, sobretudo em pacientes sistemicamente comprometidos, idosos, crianças e gestantes. Nas últimas décadas ocorreram inúmeros avanços no que diz respeito ao entendimento da fisiopatologia desta síndrome, tanto o diagnóstico precoce da sepse quanto a interrupção do seu curso vem sendo indagadas pelos pesquisadores. Levando em consideração a alta prevalência de sepse na população, percebe-se a importância dos avanços nas pesquisas, além do desenvolvimento de estratégias e protocolos que visem o rápido diagnóstico, tratamento e controle destes focos infecciosos nos pacientes. O objetivo do presente estudo foi elaborar uma revisão de literatura explorando o novo conceito de sepse, características e as novas formas de tratamento, bem como sobre a importância da atuação

odontológica frente a essa enfermidade.

SINAIS E SINTOMAS E OBJETIVO DO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO DO PACIENTE HIV/AIDS

PINHEIRO, Izaerika Amaral*; MENDES, Allyne de Pádua Pinheiro; ALVES, Samylle Suzany Farias; MOURÃO, Thaianne Polanna de Carvalho; SANTOS, Diego Silva; MACIEL, Andrezza de Almeida Bastos;

Email: izaerikag@hotmail.com

O número de pacientes com HIV/AIDS é bem elevado e muitas das vezes o paciente desconhece ou não informa essa condição e seus primeiros sinais podem ser observados na cavidade bucal, com isto o Cirurgião Dentista tem o papel fundamental em reconhecer clinicamente esses sinais e sintomas causados pelo vírus e encaminhar para um infectologista que dará o diagnóstico. Por isso a conduta mais segura é sempre a prevenção e seguir rigorosamente as normas de biossegurança. As manifestações orais dependem do grau de comprometimento imunológico e uso de anti-retrovirais. O paciente pode ser acometido por infecções fúngicas (Candidíase, pseudomembranosa, eritematosa, queilite angular), bacterianas (PUN, GUN, Eritema gengival linear), neoplasias (sarcoma de Kaposi, Linfoma não-Hodking), virais (Herpes simples, Leucoplasia Pilosa) e também manifestações como: xerostomia. Já nas manifestações sistêmicas, encontramos as: diarreias, pneumonias, tuberculose, toxoplasmose, condilomas, alterações do sistema nervoso central. O objetivo do tratamento para pacientes com HIV/AIDS precisa ser o mais simples possível para que possa atender as necessidades e expectativas do paciente, melhorando então sua qualidade de vida, removendo a dor, melhorando a estética e condição emocional. Despertando ao paciente interesse para comparecer as consultas, realizar uma alimentação correta, explicar que a má higiene oral favorece o aparecimento de lesões e infecções que podem afetar o seu estado de saúde geral. O presente trabalho tem como objetivo realizar um levantamento bibliográfico que consiste para que os cirurgiões-dentistas, saiba reconhecer esses sinais e sintomas que são sugestivos de pacientes portadores de HIV/AIDS e encaminha-los para o médico especialista.

SÍNDROME DA ARDÊNCIA BUCAL RELACIONADA A COMPLICAÇÕES SISTÊMICAS E UM DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DIFÍCIL

BARROS, Marcos Felipe Soares*; SILVA, Francisco Paulo Cardoso Da; LACERDA, Adriana Cristina Sousa; SOUSA, Fernanda Gomes; FRANÇA, Eliana Coelho De Sá; MACIEL, Francisco José Lima; MACIEL, Andrezza De Almeida Bastos

Email: marcoslokoloko97@gmail.com

A S.A.B apresenta um alto impacto na qualidade de vida do indivíduo acometido, manifestada principalmente pela sensação de queimação da mucosa oral, sem que a causa física possa ser detectada. A queimação ocorre frequentemente em mais de uma área sendo a língua o local mais frequente, e que acomete aproximadamente 15% das pessoas idosas e de meia idade, principalmente mulheres, onde vários fatores são apontados como possíveis desencadeadores dessa condição. A síndrome da ardência bucal apresenta etiologia controversa é denominada multifatorial, os quais incluem como agentes causais fatores locais, neuropáticos, psicológicos e Sistêmicos. Como as de origem sistêmica, que ocorrem por alterações das glândulas salivares, disfunções endócrinas, medicamentosas, neurológicas e nutricionais; as de origem localizada, nas quais são englobadas as dentárias, alergênicas e infecciosas; as etiologias de ordem psicogênica, descritas por quadros de depressão. Tal síndrome é um problema de saúde pública, com diagnóstico diferencial difícil que afeta o indivíduo como um todo e devido a isso o cirurgião dentista deve ter amplo conhecimento da mesma. Dessa forma propõe-se que o cirurgião dentista tem papel fundamental na reabilitação do paciente, alcançando assim o bem estar geral do indivíduo.

SÍNDROME DE EAGLE: VARIAÇÕES, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

CAVALCANTE, Fernando Vale*; MORAES, Ana Julia Hilal; VIEIRA, Bruno Lopes; SOARES JÚNIOR, Carlos Alberto Mendes; MACÊDO, Osmanielle Mendes; MACIEL, Andrezza de Almeida Bastos; MACIEL, Francisco José Lima

Email: fernandovale1948@hotmail.com

A síndrome de Eagle é caracterizada pela ossificação do ligamento estilo-hióideo ou processo estiloide alongado causando limitação dos movimentos cervicais e dores intensas na região da cabeça e pescoço. O processo estiloide alongado pode ser oriundo da ossificação do ligamento estilo-hióideo ou por crescimento do processo estiloide decorrente de algum fator que possa

desencadear a osteogênese, como por exemplo, um trauma. O diagnóstico é, basicamente, clínico e radiográfico. O diagnóstico diferencial da síndrome de Eagle deve incluir todas as condições que causam a dor cervicofacial. O tratamento pode ser farmacológico, cirúrgico ou de ambas as formas, a escolha do tratamento geralmente depende da experiência do cirurgião e do grau de desconforto do paciente. A síndrome de Eagle pode ser dividida em 2 categorias: a síndrome de Eagle clássica e a síndrome artéria carótida-apófise estiloide. O objetivo do trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre esta síndrome que envolve o processo estiloide alongado, seus tipos anatômicos, incluindo variações, características radiográficas, diagnósticos e tratamento, a fim de orientar alunos e profissionais da odontologia sobre a melhor conduta a ser tomada.

SÍNDROME DE GARDNER

FERNANDES, Gabriel Cássio da Silva*; SALES, Sandra da Conceição; NEVES, Denise da Silva; SOUSA, Yasmin Sá; MARANHÃO, Gracielly de Souza; MACIEL, Francisco José; MACIEL, Andrezza de Almeida Bastos

Email: maratasantos10@gmail.com

A síndrome de Gardner é uma desordem rara, autossômica dominante, com quase 100% de penetrância. É caracterizada por polipose intestinal familiar, além de achados clínicos envolvendo pele, tecidos moles, retina, sistema esquelético e dentes. Cerca de 90% dos pacientes mostram anormalidades esqueléticas, sendo os osteomas as mais comuns. As áreas mais comumente envolvidas são crânio, seios paranasais e a mandíbula. Geralmente os sistemas são observados durante a puberdade e precedem o desenvolvimento de qualquer sintoma dados pólipos intestinais. Esta síndrome não apresenta predileção por gênero e sua incidência é de 1:16.000 nascidos vivos. Indivíduos portadores dessa desordem podem apresentar anormalidades dentárias, tais como prevalência aumentada de odontomas, dentes supra numerários e impactação dentária, porém o maior problema diz a respeito ao alto grau de malignização das lesões polípodas adenomatosas, que em alguns casos pode chegar a 100% de chances.

SINUSITE DE ORIGEM ODONTOGÊNICA: REVISÃO DE LITERATURA

CASTRO, Sameny Pimenta*; MACIEL, Andrezza de Almeida Bastos

Email: pimentasameny@gmail.com

O trabalho proposto tem como objetivo explanar de forma clara e objetiva a importância de saber as causas da sinusite crônica do seio maxilar de origem odontogênica e suas complicações, do qual ocorrem comumente durante procedimentos cirúrgicos na região posterior da maxila, podendo ter e ejeção de um corpo estranho na cavidade sinusal, ocasionando posteriormente um processo inflamatório. A proximidade dos seios maxilares e a raiz de molares não devem ser negligenciadas pelo cirurgião-dentista evitando possíveis iatrogenias, que também podem ser através de sequelas deixadas, como lesões do nervo alveolar superior. Outra causa seria o granuloma apical, principalmente dos primeiros molares, além da periodontite avançada. O tratamento mais indicado para sinusite crônica provocada por corpo estranho é a remoção cirúrgica do mesmo, associada ao uso de antibióticos por via oral. Uma das técnicas mais utilizadas para acesso ao seio maxilar é a de Caldwell-Luc que consiste em ostectomia na parte da parede anterior do seio maxilar por onde são removidos os corpos estranhos, posteriormente é realizada a curetagem da mucosa sinusal infectada. Os sintomas que podem ser apresentados: dente pode estar sensível à percussão, à mastigação e ao frio. O paciente refere a uma infecção de vias aéreas superiores e congestão nasal acompanhando a dor dentária, Sensibilidade dolorosa infraorbitária à palpação acima do seio afetado. Portanto é de suma importância um cirurgião-dentista apresente reconhecimentos teóricos e práticos referidos a prevenção e tratamento frente a sinusite odontogênica, para um efetivo êxito na sua aplicabilidade profissional.

SINUSITE ODONTOGÊNICA E SEUS ASPECTOS NO SEIO MAXILAR

VIEIRA, Bruno Lopes*; SOARES-JUNIOR, Carlos Alberto Mendes; CAVALCANTE, Fernando Vale; MACÊDO, Osmanielle Mendes; MACIEL, Andrezza de Almeida Bastos; MACIEL, Francisco José Lima

Email: brunolopesv07@gmail.com

Sabe-se que o crânio possui cinco cavidades pneumáticas e dentre elas o seio maxilar que é o maior seio paranasal, este se localiza na maxila entre as regiões da cavidade nasal e orbital. A sinusite odontogênica situa-se neste seio, onde ocorre uma inflamação da membrana sinusal,

ela corresponde a 10% a 12% dos casos de sinusite maxilar, pois muitas vezes as raízes dos dentes pré-molares e molares superiores possuem um íntimo contato com o seio, pois estão logo abaixo do soalho e qualquer acometimento nessa região pode desencadear a sinusite de origem odontogênica na membrana de Schneider representada pela reação inflamatória e/ou infecciosa. Os sintomas da sinusite de origem odontogênica são semelhantes a não odontogênica, como obstrução ou congestão nasal, dor ou pressão na face e dores de cabeça. No entanto, quando a origem é odontogênica, geralmente, estes sintomas manifestam-se em apenas um lado da face. Esta revisão de literatura buscou enfatizar diversos aspectos sobre o seio maxilar e a sinusite maxilar odontogênica como, a anatomia do seio maxilar a proximidade dos dentes maxilares posteriores com o seio maxilar. A etiologia da sinusite odontogênica são as iatrogenias em procedimentos odontológicos seguida da periodontite apical. Os segundos pré-molares e os molares superiores têm maior proximidade com a cortical do seio maxilar. O diagnóstico da sinusite odontogênica envolve o exame clínico e o uso de imagens de TCFC e o seu tratamento consiste, primariamente, na eliminação do fator causal de origem dentária.

SISTEMA CAD/CAM: TECNOLOGIA DIGITAL APLICADA NAS PRÓTESES DENTÁRIAS

AGUIAR, Vanessa Melonio*; LIMA, Julyana Hellen Macedo de; SOUZA, Luana Carneiro Diniz

Email: gasparcasualidades@outlook.com

Movidos pelo acesso aos avanços tecnológicos nos procedimentos odontológicos, os pacientes estão cada vez mais conhecedores e exigentes quanto à qualidade estética e resistência das suas próteses dentárias. Para o profissional satisfazer o paciente que busca trabalhos cada vez mais próximos da perfeição é um desafio, sobretudo quando se trabalha dentro de uma prática odontológica minimamente invasiva. Há uma busca constante pelo desenvolvimento e aperfeiçoamento de materiais que atendam esses requisitos. Novas tecnologias surgiram afim de tornar o método de produção da prótese odontológica mais precisa, rápida e eficiente. O desenho de uma estrutura protética em um computador, seguido da sua confecção por uma máquina de fresagem é comumente designado CAD/CAM (Computer – Aided Design / Computer – Aided Manufacture). O uso desta técnica permite simplificar, automatizar e garantir níveis de qualidade com adaptações micrométricas das próteses dentárias. O sistema CAD/CAM está cada vez mais presente em laboratórios com o mecanismo de digitação das imagens que levaram mudanças significativas na obtenção de próteses e infraestruturas protéticas, contribuindo com novos materiais e desenvolvendo novos artifícios para a obtenção de resultados mais compatíveis com a dentição natural. Este estudo irá apresentar uma revisão crítica da literatura, sobre o que há de mais atual no que se refere à tecnologia CAD/CAM bem como o seu conceito, seu funcionamento, suas vantagens, desvantagens e limitações.

TERCEIRA DENTIÇÃO FUNDAMENTADA EM BIODENTES

OLIVEIRA, Jackelyne Barbosa*; SILVA, Lewi Matheus de Almeida; PINHO, Gabriel Henrique Santos; PEREIRA, Carla Victória de Castro; MELLO, Clarinda Pires De Carvalho; GALVÃO, Livia Camara de Carvalho

Email: jackelyne27@outlook.com

A perda ou ausência de um elemento dentário influencia no desequilíbrio de todo um sistema estomatognático e para suprir essa ausência o homem vem buscando várias soluções, dentre as quais as mais utilizadas se baseiam no uso de materiais artificiais, que por sua vez são meios que ainda estão longe de restabelecer na sua plenitude as propriedades dos dentes formados naturalmente. Assim, o objetivo deste estudo é avaliar, através de uma revisão de literatura, meios mais fidedignos para substituição de dentes perdidos sem a utilização de implantes ou próteses. Vale frisar que diferentes pesquisas tem mostrado que já é possível a criação de dentes a partir de células-tronco adultas, e a esse tipo de pesquisa dá-se o nome de “desenvolvimento da terceira dentição ou de biodentes”. Existem algumas técnicas utilizadas ou especuladas pelos cientistas para a confecção de biodentes, utilizando arcabouços de polímeros biodegradáveis. Diante desta realidade, percebe-se que a utilização de biodentes está a cada dia mais perto da aplicabilidade clínica, visando o bem-estar funcional e social dos pacientes. Conclui-se que apesar desse avanço, há a necessidade de mais estudos para entender o comportamento celular envolvido no desenvolvimento de biodentes, e também para a evolução de técnicas como essa e espera-se, em um futuro próximo, o aprimoramento desses método, tornando os biodentes uma realidade eficaz, segura e duradoura.

TERCEIRO MOLAR INCLUSO- COMPLICAÇÕES E ACIDENTES: O QUE FAZER?

SILVA, Monique Lemos da*; RODRIGUES, Ana Porcina Santana; MOURÃO, Thaianne Polanna

de Carvalho; BORRALHO, Lucas Vinicius de Aragão; COELHO, Leonardo Roberto Leite Santos; MADEIRA, Petrus Levi; CORREA, Silvan

Email: moniquemnq@hotmail.com

Na atuação dos cirurgiões bucomaxilofaciais, é frequente a prática de cirurgia de terceiros molares inclusos, assim é possível ocorrer acidentes no trans-operatório ou complicações pós-cirúrgicas tais como: hemorragias, alveolite, edema, trismo, dor, infecções que podem envolver espaços faciais adjacentes, comunicação buco-sinusais, fratura óssea da tuberosidade maxilar e mandibular, parestesia, luxação de dentes adjacentes e deslocamento de dentes para estruturas nobres. Esses acidentes e complicações são decorrentes de um mau planejamento, falta de conhecimento do cirurgião, técnicas e instrumentais inadequados, falta de interpretação aos exames de imagem. Este trabalho tem por objetivo abordar, através de uma revisão de literatura nos últimos dez anos realizados em periódicos nacionais e internacionais, os possíveis acidentes e complicações envolvendo a exodontia de terceiros molares inclusos, e identificando as principais causas e o tratamento diante de cada situação. Assim é de fundamental importância o conhecimento do profissional em saber intervir corretamente frente a situações geradas.

TIPOS DE DENTINA

SANTOS, Tifany*; VASCONCELOS, Klaicy Fernanda; Nathalia; CAVALCANTE, Orrana; OLIVEIRA, Sidney Henrique Santos; MELLO, Clarinda Pires De Carvalho;

Email: nanda.serra2000@hotmail.com

O dente humano pode possuir vários tipos de dentina. A dentina Primária forma a maior parte do dente e é formada até o fechamento do ápice radicular que compreende a dentina do manto e a dentina circumpulpar sendo produzida por fibras colágenas finas. A Dentina do manto é formada pelos odontoblastos do manto. É a primeira dentina a ser formada e difere das outras quanto ao modo que é mineralizada, se localiza próxima ao esmalte. A dentina circumpulpar é constituída pela dentina Peritubular, que constitui as paredes dos túbulos dentinários e pela dentina Inter tubular. A dentina Secundária é similar à dentina primária, apresentando apenas leve mudança na direção dos túbulos formada após o fechamento do ápice da raiz, constituem a dentina circumpulpar, não se deposita uniformemente. Já a dentina Terciária tem estrutura irregular e pode ser de dois tipos: reacional e reparativa. Se forma quando ocorre atrito ou desgaste, produzida por células afetadas a quantidade e qualidade produzida, depende da intensidade e duração do estímulo. A Reacional é irregular, não tendo, estrutura tubular ordenada das dentinas primária e secundária. Enquanto que a reparativa é formada por células indiferenciadas da polpa, originando-se, na maioria das vezes, um tecido semelhante ao osso primário, considerando-se uma dentina do tipo osteoide. O presente trabalho tem por objetivo relatar os tipos de dentina através de uma revisão de literatura.

TRATAMENTO CLÍNICO-CIRÚRGICO DE LESÕES ENDODÔNTICO-PERIODONTAL:UMA REVISÃO DE LITERATURA

SOUSA JUNIOR, Rildo Santos*; FREIRE, Mariana de Lacerda; LIMA, Genilson Mateus Nojosa; WEILER, Daniela Oliveira; CORRÊA, Yara de Freitas; VIEIRA, Clarissa Lopes

Email: rildosantossousa@live.com

O cirurgião dentista frequentemente se depara com lesões que são causadas por tratamento periodontal ou endodontia, sendo que na maioria dos casos, se torna tarefa complexa fazer um diagnóstico, pois é uma situação sensível, portanto, se é fundamental se obter um prognóstico favorável que encontre o tratamento mais adequado para a manutenção do dente e dos tecidos duros e moles que envolvem este. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica recorrendo a base de dados Pubmed, Google Acadêmico, Google Books, por meio de busca das palavras-chave, de 22 artigos encontrados, 12 foram selecionados para a revisão de literatura. O objetivo desta pesquisa é analisar o tratamento clínico-cirúrgico de lesão endodôntico-periodontal evidenciados os fatores que ocasionam tais lesões. Tanto os tecidos endodônticos como os tecidos periodontais possuem uma relação de proximidade, pois os tecidos de origem se relacionam diretamente, possuindo composição semelhante, podem compartilhar lesões – endodôntica ou periodontal – ou até mesmo lesões combinadas. O conhecimento do clínico para classificar a lesão poderá contribuir para um diagnóstico satisfatório, na tomada de decisão para um tratamento com prognóstico mais favorável, pois o principal objetivo do tratamento odontológico é a preservação natural da dentição.

TRATAMENTO DE LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS

SOUZA, Camila Monteles de*; FREIRE, Mariana de Lacerda; FERREIRA, Michel Wendlinger

Cantanhede; ARAUJO, Pricyla Santos de; BANDECA, Matheus Coelho; LIMA, Suellen Nogueira Linares

Email: montelecamila@hotmail.com

As lesões cervicais não cariosas (LCNC) possuem uma etiologia multifatorial e de difícil diagnóstico. Sua localização cervical e próxima aos tecidos moles, faz com que o tratamento seja um desafio para os profissionais da área. Dentre as principais consequências dessas lesões tem-se o fator estético e o desconforto devido a exposição dos túbulos dentinários e consequente hipersensibilidade que envolve esta região, sendo o principal motivo da busca pelo tratamento. A indicação de tratamento para as LCNC varia de acordo com sua etiologia e severidade, podendo ir desde pequenos ajustes oclusais à procedimentos cirúrgicos. Assim lesões com cavidades rasas podem ser tratadas com auxílio de vernizes e dessensibilizantes, já para o tratamento restaurador o ionômero de vidro modificado por resina, tem como características a biocompatibilidade com tecidos moles e duros, alta adaptação marginal, rugosidade superficial reduzida e liberação de flúor, além da insolubilidade a fluidos orais, baixa contração de polimerização e baixo coeficiente de expansão térmica. Assim como, a resina composta que também apresenta biocompatibilidade com o tecido periodontal, e a textura da restauração após o acabamento e o polimento promove uma baixa aderência do biofilme dental e mínima inflamação dos tecidos moles. Além destes, tem-se também a opção cirúrgica onde, o retalho é posicionado coronalmente e associado a enxerto de tecido conjuntivo. Assim o objetivo deste trabalho foi através de uma revisão de literatura explicar todas as formas de tratamento das LCNC.

TRATAMENTO ESTÉTICO EM PACIENTES COM EROÇÃO DENTÁRIA: REABILITAÇÃO COM RESINA COMPOSTA

FERNANDES, Josianny Liérgine Vasconcelos*; JACINTO, Déborah Ignês de Oliveira Santos; PINHO, Gabriel Henrique Santos; LIMA, Grazielly; CARNEIRO, Alexandre de; LEAL, Adriana Mara Araújo; Karina Gama Kato

Email: josianny.fernandes@hotmail.com

A ingestão de bebidas, frutas e medicamentos ácidos, doenças como bulimia e refluxo gástrico podem provocar a erosão dental, clinicamente diagnosticada pelo desgaste dos dentes. Frente a essa patologia e do grau do seu comprometimento, as resinas compostas constituem a primeira opção de tratamento. A restauração direta em resina composta é indicada para reabilitar a estética e função dos dentes com erosão, que tem como consequência redução na espessura do esmalte, porosidade, hipersensibilidade, desgaste nas bordas incisais, perda de dimensão vertical, entre outros. Além do baixo custo e rapidez na finalização do procedimento, as resinas compostas são sugeridas no tratamento por terem partículas nanométricas em sua composição, que facilitam a manipulação, melhora a resistência, e além de serem conservadoras, resultam em um prognóstico duradouro e resolutivo. O diagnóstico precoce da lesão, associado ao reconhecimento do fator etiológico, oferece subsídios ao profissional para prevenir e controlar a progressão da erosão, através de restaurações em resina composta, que quando associada à motivação do paciente quanto aos hábitos alimentares, pode proporcionar resultados estéticos e funcionais satisfatórios.

TRATAMENTOS NO CONTROLE DA HIPERSENSIBILIDADE

FERREIRA, Lucas Augusto dos Santos*; OLIVEIRA, Camila Chagas de; ALMEIDA, Pedro Henrique Neves; SENA, Sarah Moreira Moraes; MORAES, Joelma da Cruz Paz; CASTRO, Livia Helena de Araújo; MOUCHREK, José Carlos Elias

Email: lucas12ferreira@hotmail.com

A hipersensibilidade dentária é um problema comum à população adulta com prevalência que varia de 18 a 74% da população. Ela pode ser definida como uma dor aguda de curta duração gerada pela exposição dos túbulos dentinários frente à estímulos dos mais variados tipos, táteis, químicos, térmicos etc. Uma gama de fatores etiológicos também podem ser citados, tais como, recessão gengival, tratamentos periodontais, escovação traumática, má oclusão. Desta forma imprescindível que o cirurgião dentista saiba diagnosticar e conheça suas terapias que se estabelecem de acordo com a severidade de cada problema. Caso a hipersensibilidade dentinária esteja em local isolado, o tratamento é feito no consultório com aplicação de substâncias indicadas, como aplicação tópica de flúor na forma de fluoreto de sódio, mas, quando o problema é generalizado, o tratamento deve ser realizado com uso de dentifrícios e, nos casos mais severos, o tratamento endodôntico é indicado como última tentativa. Baseado nestas premissas foi realizada uma revisão bibliográfica utilizando dados disponíveis em artigos

e livros tendo como objetivo expor algumas das principais terapias no controle da hipersensibilidade dentinária.

TRATAMENTO ORTODÔNTICO EM MÁ OCLUSÃO DE CLASSE II: PRIMEIRA DIVISÃO

SOARES-JUNIOR, Carlos Alberto Mendes*; VIEIRA, Bruno Lopes; CAVALCANTE, Fernando Vale; MACÊDO, Osmanielle Mendes; MACIEL, Andrezza de Almeida Bastos; MACIEL, Francisco José Lima

Email: carlosjr9818@gmail.com

A má oclusão é o alinhamento anormal dos dentes superiores e inferiores e é um dos maiores problemas encontrados na sociedade mundial. A má oclusão de Classe II apresenta duas divisões, sendo a primeira com maior índice de acometimento no qual o portador possui desvios esqueléticos envolvendo a maxila e a mandíbula, protrusão dos incisivos superiores e arcada semelhante a um "V". Diferentes tratamentos são utilizados para corrigir desequilíbrios dentários esqueléticos e tegumentares dos portadores da má oclusão de Classe II. O tratamento envolve intervenções precoces feitas na fase de crescimento, que tem como objetivo minimizar as alterações causadas pela má oclusão, podendo haver possibilidades no qual o tratamento envolve a utilização de aparelhos ortodônticos. Pesquisas têm sido realizadas para aprimorar materiais utilizados nesses aparelhos ortodônticos, um exemplo é NiTinol, que consegue restabilizar os desvios dentários por meio de sua propriedade de pseudoelasticidade onde o fio aplica uma força constante de tensão-deformação que fornece uma movimentação mais efetiva dos dentes. Os esforços das diferentes formas de tratamento da má oclusão de Classe II primeira divisão, convergem para vários objetivos em comum, que possuem como características centrais a busca pela estética facial, saúde dos tecidos, estabilidade ao final do tratamento, equilíbrio dos dentes na cavidade bucal, sendo assim obtém-se melhora na harmonia do padrão do desenvolvimento da face. Neste contexto, este trabalho tem como objetivo apresentar formas de tratamento ortodôntico e sua evolução em pacientes com desvios dentários a nível de maxilar.

TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO (ART): INTERVENÇÃO MINIMAMENTE INVASIVA PARA O TRATAMENTO DA DOENÇA CÁRIE

JACINTO, Déborah Ignês De Oliveira Santos*; PINHO, Gabriel Henrique Santos; FERNANDES, Josianny Liérgine Vasconcelos; GOMES, Isabella Azevedo

Email: deborahines85@hotmail.com

O tratamento restaurador atraumático (ART) é uma técnica alternativa para o controle da doença cárie recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) desde 1994, possibilitando o emprego de preparos cavitários mínimos e o uso de materiais restauradores efetivos e seguros. Trata-se de um método simples, pois utiliza somente instrumentos manuais para a remoção da dentina infectada, com a restauração imediata da cavidade com um material restaurador adesivo, preservando-se a dentina afetada passível de remineralização. Mesmo com muitos estudos conduzidos em diversas partes do mundo, com evidências científicas sobre as vantagens e desvantagens do ART, o seu aproveitamento ainda desperta discussões entre os cirurgiões-dentistas quanto a sua viabilidade e eficiência frente aos avanços tecnológicos de materiais e equipamentos, bem como quanto à credibilidade na técnica, por remover parcialmente o tecido cariado.

TUMOR MARROM DO HIPERPARATIREOIDISMO

SILVA, Junya Araújo Jarcelon*; LARANJEIRA, Victor Alencar De Souto; BRANDÃO, Maria Eugênia Araújo; COSTA Helenshuane Escorcio; CÂMARA, Juliana Rodrigues; OLIVEIRA, Eurielva Saraiva De Sousa; SOUZA, Luana Carneiro Diniz

Email: junya_ajs@hotmail.com

O hiperparatireoidismo é uma disfunção endócrina caracterizada pela produção excessiva do paratormônio, responsável pelo equilíbrio do cálcio, vitamina D e fósforo presentes no sangue e nos tecidos. Esse aumento do hormônio paratireoidiano pode ser primário, quando está associado a adenomas ou hiperplasia glandular, ou secundário, associado à doença renal crônica. Dentre as manifestações esqueléticas do hiperparatireoidismo, está o tumor marrom que é uma lesão focal de células gigantes, invasiva em alguns casos, mas sem potencial neoplásico. Esta lesão pode acometer qualquer osso do esqueleto, porém é mais comum em ossos longos, costelas e pelve. O envolvimento dos ossos da face é raro, com maior predisposição para a mandíbula. O tumor marrom localiza-se em áreas de intensa reabsorção óssea, preenchendo o defeito, o que deforma o osso e simula uma neoplasia. A sintomatologia dessa lesão depende do tamanho e localização, e em alguns casos, pode ser totalmente

assintomática sendo descoberta, casualmente, por um exame radiográfico. O objetivo do presente estudo é abordar aspectos clínicos, radiográficos e histopatológicos do tumor marrom na região maxilomandibular encontrados na literatura, no intuito de ajudar os profissionais da saúde no manejo dessa patologia.

UMA REVISÃO DA LITERATURA SOBRE OS PRINCIPAIS METODOS DE HIGIENIZAÇÃO DE PRÓTESES DENTÁRIAS REMOVÍVEIS

NEVES, Clayson William da Silva*; TAVARES, Plínio Barbalho Vieira; GAMA, Cesar Roberto Pimenta; PRASERES, Maryana Fernandes; FEITOSA, Maria Áurea Lira; FERNANDES, Frederico Silva de Freitas

Email: claysonwilliams051@gmail.com

O edentulismo é considerado um grave problema de saúde pública no Brasil, os números expressam que mais de 60% da população adulta e idosa sofrem de algum tipo de perda dentária. Associado a essa problemática, a reabilitação com uso de próteses parciais removíveis é uma alternativa viável a maioria dos pacientes. Uma vez instaladas as próteses, faz-se necessário uma estratégia de higienização no intuito de preservar a integridade dos tecidos adjacentes, longevidade da prótese e manter o complexo estomatognático livre de infecções, como a cândida. Há vários métodos utilizados para higienização das próteses e cada um com suas particularidades e limitações. A escovação é a técnica mais utilizada devido a sua simplicidade e acessibilidade, no entanto, requer que o paciente tenha uma boa destreza manual, o que inviabiliza a utilização desse método por pacientes idosos e portadores de necessidades especiais. Já o método de micro-ondas não tem restrições quanto ao uso por pacientes com limitação motora, mas necessita de uma faixa de potência específica (450 W a 630W). Os métodos químicos para limpeza de próteses também representam uma ótima alternativa, especialmente para os pacientes com limitações motoras, e por serem adquiridos em farmácias ou preparados em casa. Outra alternativa é realizar a combinação de métodos como, escovação ou micro-ondas associados a agentes químicos. Considerando que a maioria dos usuários de próteses são idosos, que eventualmente diminuem a coordenação motora ou encontram-se acamados, métodos que combinam produtos químicos com técnicas mecânicas possuem bons resultados na remoção do biofilme, porém limpador químico como o hipoclorito possui eficácia comprovada na literatura com sua utilização isolada.

USO DA PROTOTIPAGEM NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES ACOMETIDOS PELO CARCINOMA AMELOBLÁSTICO

NETO, José Veras Felix*; SILVA, Anne Karoline Ribeiro; SILVA, Larissa Rafielle Moraes Aires; OLIVEIRA, Sidney Henrique Santos; COUTINHO, Matheus Felipe Veloso; MACIEL, Francisco José Lima; MACIEL, Andrezza de Almeida Bastos

Email: nethimm@gmail.com

Carcinoma Ameloblástico se caracteriza como um tumor com características de malignidade no tumor primário em recidivas, ou em depósitos metastáticos e por acometer pessoas na sexta década de vida, margens mal definidas e destruição de cortical óssea localizada, o que, o caracteriza com alto potencial de agressividade o que torna alta as chances de mutilação do paciente, devido o seu tratamento ser considerado radical, por utilizar a retirada total da lesão, obedecendo o limite de segurança de 1cm além da extensão do tumor. Com o advento da tecnologia os profissionais da Odontologia contam com o uso da Prototipagem como auxílio para a reconstrução da área retirada no tratamento do Tumor. Tal recurso oferece a impressão de um modelo tridimensional da face, facilitando o planejamento cirúrgico e a rápida reabilitação dos pacientes acometidos pelo Carcinoma Ameloblástico. Apresentando como uma de suas vantagens a aquisição de um modelo facial rápido e altamente preciso no que diz respeito a reprodução de uma cópia precisa da anatomia do paciente, e como desvantagem o seu alto custo financeiro. Desse modo, entende-se que é importante a orientação aos estudantes à sociedade em geral, e profissionais da odontologia sobre o auxílio da tecnologia como forte aliada na melhora da qualidade de vida dos pacientes e como recurso indispensável para um bom planejamento cirúrgico.

USO DE NANOTECNOLOGIA EM IMPLANTES OSSEOINTEGRADOS

CARVALHO-JÚNIOR, Maurício Castro*; RODRIGUES, Ana Porcina Santana; MALHEIROS, Adriana Santos; TAVAREZ, Rudys Rodolfo De Jesus

Email: jrmauricio@hotmail.com

Realizar tratamentos de superfícies em implantes de titânio vem tornando-se uma forma eficiente

de se intensificar a resposta biológica dos tecidos ósseos durante a osseointegração. Atualmente, já é possível trabalhar com a chamada quarta geração de superfícies, onde há presença de nanoativação de partículas. Isso ocorreu a partir de 2010, quando houve uma revolução com o surgimento da nanotecnologia. Esse tipo de tecnologia tem como principal característica a combinação do tratamento de microtopografia com adição de partículas nanométricas, essas partículas desempenham um trabalho específico ao entrar em contato com os tecidos. Tais partículas atuam como estímulo para que haja algum tipo de processo químico almejado. Hoje, já existem diversas empresas que fabricam implantes com a quarta geração de superfícies, associando uma rugosidade moderada em escala micrométrica e acréscimo de nanopartículas como por exemplo hidroxiapatita, flúor e estrôncio. Dessa forma, é possível aumentar a resposta cicatricial em pacientes de risco, como tabagistas, diabéticos ou pacientes que apresentem outro tipo de distúrbio que prejudique a osseointegração. Sendo assim, a aplicação da nanotecnologia sobre as superfícies dos implantes osseointegrados tem uma infinidade de possibilidades, e ao que tudo indica veio para estabelecer raízes dentro da implantodontia, rendendo inovações para o futuro dentro dessa especialidade.

USO DE RESINA BULK-FILL EM RESTAURAÇÕES CLASSE II

LIMA, Andréia Franco*; LIMA, Darlon Martins; LIMA, Suellen Nogueira Linares; BANDECA, Matheus Coelho

Email: andrelialima@hotmail.com

Na Odontologia moderna o fator tempo é, indiscutivelmente, um item de grande importância. Otimizar procedimentos clínicos sem comprometer a qualidade do resultado é o que todos buscamos. Novas tecnologias aliadas a novos materiais vêm de encontro a essa filosofia de facilitar a clínica diária, diminuindo o número de passos, conseqüentemente diminuindo a chance de erros com menor tempo clínico para obter bons resultados. Assim, no intuito de otimizar o tempo clínico foi introduzida no mercado a resina bulk-fill que pode ser inserida na cavidade em incrementos de 4-5mm. As resinas bulk-fill têm características específicas incluindo uma melhora na fluidez para alcançar uma boa adaptação no preparo cavitário. A elasticidade e a baixa contração de polimerização reduz microinfiltração, sensibilidade pós-operatória e cáries secundárias. Outro fator importante a ser considerado, quando se trata de uma restauração classe II, é a obtenção do ponto de contato. O contato proximal ideal deve reconstruir o contorno anatômico bem como possuir uma pressão apropriada entre os dentes adjacentes, sendo essencial para a saúde periodontal, podendo quando não executado da forma correta, causar impacto alimentar, resultando em cárie ou doença periodontal. Assim convém abordar através da literatura os principais aspectos clínicos das resinas compostas bulk fill e sua utilização na vivência clínica.

USO DE RETALHO LIVRE DE FÍBULA NO COMPLEXO BULCO-MAXILO-FACIAL

ARAGÃO, Kenara Maria Vitoria De Amorim*; BARROS, Yasmin Gabriella Soares; QUEIROZ, Lucas Gabriel Corrêa; BARROS, Marcos Felipe Soares; SILVA, Julia Rodrigues; MACIEL, Andrezza De Almeida Bastos; MACIEL, Francisco José Lima

Email: kenaragao21@hotmail.com

A reconstrução mandibular consiste na perda de tecido ósseo e pode ocorrer por diversos fatores que geram dificuldades ao paciente como desconforto, deficiência na mastigação e insatisfação estética. As recuperações destas áreas são feitas através de enxertos. O enxerto é a transferência de um tecido de uma região para outra onde a área receptora dará a devida irrigação sanguínea necessária para a sobrevivência do enxerto. O retalho mais utilizado e o de escolha para o reparo da maioria dos defeitos mandibulares é o de fíbula, pois, fornece maior quantidade de tecido ósseo e tem um índice menor de morbidade no sítio doador. Este mesmo retalho tem sido usado para modelagem em osteotomias, podendo adaptá-lo a diversos defeitos. O processo ou uso de enxerto ósseos vascularizados em reconstruções da face é um processo que tem apresentado bons resultados estéticos e funcionais. Sua aplicação deve levar em consideração a participação das equipes cirúrgicas de buco maxilofacial e plástica.

UTILIZAÇÃO DA PROTEÍNA DERIVADA DA MATRIZ DO ESMALTE (EMDOGAIN®) EM CAPEAMENTO PULPAR DIRETO E PULPOTOMIA

FREITAS, Sérgio Alves Guida*; SILVA, Caroline Araújo; MENDONÇA, Ana Cláudia Tanús Marques De; FERREIRA, Meire Coelho; Ceci Nunes De Carvalho;

Email: sergio.junior8@hotmail.com

A terapia de polpa vital tem como objetivo a preservação da vitalidade pulpar que tenha sido

exposta em decorrência de uma lesão de cárie, traumatismo ou procedimento restaurador. Nesses casos, é indicado como tratamento o capeamento pulpar direto ou pulpotomia, no intuito de manter esta vitalidade e fazer com que ocorra a cicatrização e reparo do tecido, sendo utilizado um material biocompatível sob a exposição pulpar. O Emdogain® é um gel de propilenoglicol alginato que contém proteínas derivadas da matriz do esmalte (EMD), e seu principal componente é a amelogenina. Essas proteínas exercem uma função essencial na formação de dentina, cemento acelular e osso alveolar durante o período de desenvolvimento dentário. Recentemente estudos clínicos e em animais mostraram a utilização do Emdogain® no capeamento pulpar direto e pulpotomia, observando sua eficácia no pós-operatório, quanto ao processo inflamatório, hipersensibilidade e formação de dentina reparadora. Estudos têm comparado o uso do EMD com outros materiais utilizados na terapia de polpa vital, como o hidróxido de cálcio, MTA e formocresol, e os resultados destes demonstram êxito quanto ao uso do EMD no capeamento pulpar direto e pulpotomia. Embora o Emdogain® tenha obtido bons resultados, estes são de curto prazo. Portanto, é essencial a realização de estudos clínicos randomizados longitudinais que mostrem maiores taxas de sobrevivência dos dentes tratados com o biomaterial para garantir sua eficiência e a longevidade do tratamento.

UTILIZAÇÃO DO PLASMA RICO EM PLAQUETAS EM CIRURGIA ODONTOLÓGICA

SILVA, Mariana Ataíde Mendes; SOARES, Wanderson do Vale; MACIEL, Francisco José Lima, MACIEL, Andrezza de Almeida Bastos

Email: mariana.ataide11@gmail.com

O Plasma Rico em Plaquetas (PRP) é utilizado há cerca de 20 anos com o objetivo de acelerar a cicatrização e a regeneração óssea resultantes de procedimentos cirúrgicos. É obtido através da centrifugação do sangue e resulta em uma alta concentração de plaquetas em um reduzido volume plasmático. Os fatores de crescimento que compõem essa substância atuam como moléculas de adesão celular nos processos de migração epitelial, osteoindução e na formação de matriz óssea no tecido conjuntivo. Fonte de fatores de crescimento, o PRP é o mais utilizado em enxertos ósseos, pois oferece as duas principais substâncias envolvidas no reparo desse tipo de tecido: PDGF e TGFβ. Por isso, seu uso na Odontologia é direcionado especialmente em situações que apresentam menores chances de sucesso em enxertos ósseos, osseointegração, cirurgias periodontais e maxilofaciais. As plaquetas contêm proteínas secretórias que atuam na cascata de cicatrização. De acordo com a literatura, é possível atribuir às plaquetas a capacidade de potencialização do processo de cicatrização e a aceleração da regeneração óssea, que contribui para reduzir o período pós-operatório, o processo inflamatório e a perda de sangue. O PRP pode ser utilizado, ainda, sozinho ou associado a enxertos ósseos autógenos e a substitutos ósseos para a reconstrução de rebordos alveolares, o levantamento de assoalho do seio maxilar e a reconstrução de defeitos ósseos. A reparação óssea em pacientes enxertados depende de vários fatores, tais como profundidade da lesão a ser reparada, ângulo da lesão, vascularização, imobilização dos enxertos e técnica aplicada adequadamente.

UTILIZAÇÃO DO ÓXIDO NITROSO NO ATENDIMENTO DE PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

FELIX NETO, José Veras*; SILVA, Larissa Rafielle Moraes Aires; NASCIMENTO, Lucas Sousa do; SILVA, Anne Karoline Ribeiro ; OLIVEIRA, Sidney Henrique dos Santos; GALVÃO, Livia Câmara de Carvalho

Email: nethimm@gmail.com

Pacientes com necessidades especiais (PNEs) são indivíduos que apresentam uma alteração ou condição, simples ou complexa, momentânea ou permanente, de etiologia biológica, física, mental, social e/ou comportamental, que requer uma abordagem especial, multiprofissional e um protocolo específico, o que exige um manejo diferenciado por parte do Cirurgião Dentista e sua equipe durante o atendimento odontológico. De acordo com a OMS cerca de 10% da população mundial sofre de algum distúrbio sistêmico psíquico ou social, que o enquadra na condição de PNE. Para o bom manejo desses pacientes, se faz necessária a utilização de métodos para controle da ansiedade como a técnica da sedação inalatória utilizando a mistura de gases N₂O/O₂. Sua utilização tem ganhado força na odontologia, por facilitar a cooperação do paciente durante o atendimento e reduzir a ansiedade sem levar ao aparecimento de efeitos colaterais, uma vez que esse gás não se liga a nada no organismo do paciente, atinge concentrações elevadas no Sistema nervoso central rapidamente e quase não é metabolizado. Desse modo, por meio de uma revisão de literatura, buscou-se com esse trabalho mostrar as vantagens de utilização dessa técnica para o atendimento de PNEs na Odontologia para a orientação de

estudantes e profissionais, quanto a eficácia do método a fim de melhorar o atendimento de tais pacientes.

VARIAÇÕES CLÍNICAS E MANIFESTAÇÕES DA CAVIDADE ORAL, POR MUCOPOLISSACARIDOSE (MPS): UM ESTUDO DE REVISÃO

ARAÚJO, Rafael Gonçalo de*; SAUAIA, Bismarck Ascar

Email: rafael100anime@hotmail.com

A mucopolissacaridose (MPS) é uma doença causada por erros inatos do metabolismo que provocam a deficiência das enzimas lisossômicas na degradação dos glicosaminoglicanos. Dentre as manifestações características de MPS, de maior incidência, estão: traços fisionômicos grosseiros, distúrbio do crescimento, deficiência mental, opacidade da córnea, hepatoesplenomegalia, anormalidades esqueléticas, ósseas e articulares e problemas cardíacos. Já citado no século XX por Webman et al. e atualmente por Cancino et al., as manifestações da cavidade oral são: macroglaxia, lábios proeminentes, palato profundo, mandíbula com pouca altura e com alteração de côndilos, gengiva hiperplásica, diastemas, dentes hipoplásicos, impactados, supranumerários, erupção ectópica, atraso na erupção e más oclusões severas. É necessário que o tratamento odontológico seja baseado nos efeitos multissistêmicos nos pacientes acometidos por MPS. O cirurgião dentista precisa estar atento para os problemas cardiorrespiratórios, musculoesqueléticos, neurológicos e para a percepção auditiva e visual, com objetivo de ofertar um atendimento efetivo, de qualidade e seguro, levando em conta cada particularidade. A manutenção da saúde bucal melhora a qualidade de vida do indivíduo com MPS, uma vez que já é comprovada a relação de muitas doenças sistêmicas com a saúde bucal. São muitas as alterações na cavidade oral por MPS, sendo assim, é aconselhável um acompanhamento profissional, não somente quando for detectado as patologias, mas desde a infância desses indivíduos, objetivando a prevenção de doenças bucais e manutenção da saúde oral.

VIAS DE ADMINISTRAÇÃO E DOSAGENS DA DEXAMETASONA PARA O CONTROLE DE EDEMA, TRISMO E DOR PÓS-EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES IMPACTADOS: REVISÃO INTEGRATIVA.

RODRIGUES, Ana Porcina Santana*; LOPES, Fernanda Ferreira; MARQUES, Daniele Meira Conde; MARQUES, Rogério Vera Cruz Ferro

Email: anaporcina@hotmail.com

Na odontologia, um dos procedimentos mais comuns é a extração dos terceiros molares. Os pacientes submetidos a esse procedimento geralmente se queixam de dor, edema e limitação na abertura bucal devido à resposta inflamatória decorrente da cirurgia. Para controlar os sinais e sintomas inflamatórios pós-operatório, é necessário intervir com uma adequada terapia anti-inflamatória. Em decorrência disso, o objetivo do nosso trabalho é analisar produções científicas relacionadas às vias de administração e dosagens da dexametasona utilizadas para o controle de edema, trismo e dor pós-exodontia de terceiros molares impactados através de uma revisão integrativa. Material e métodos: Realizou-se uma busca nas bases de dados eletrônicas Pubmed/MEDLINE, LILACS e Web of Science. Foram considerados trabalhos de ensaios clínicos que compararam as vias de administração ou dosagens da dexametasona utilizada para o controle da inflamação pós-exodontia de terceiros molares. Apenas 11 estudos atenderam os requisitos para compor este trabalho, dos quais 3 compararam a dosagem da dexametasona, 5 compararam as vias de administração e 3 compararam tanto as vias de administração quanto as dosagens. Conclusão: A diversidade de comparações existentes não aponta para um protocolo ideal de administração da dexametasona. As similaridades dos resultados entre as dosagens recomendam a menor dose (4mg), a fim de proporcionar menores efeitos adversos. Entretanto, mais estudos são necessários para estabelecer a via de administração e a dosagem ideal com o objetivo de minimizar os efeitos da inflamação após exodontia de terceiros molares inferiores impactados.

XEROSTOMIA EM PACIENTES NA TERCEIRA IDADE: IMPLICAÇÕES ODONTOLÓGICAS E TRATAMENTO

RAMOS, Rafaela Souza Da Costa*; FERREIRA, Meire Coelho; SIMAMOTO, Veridiana Resende Novais; SANTANA, Vanessa de Fátima Serra; AZEVEDO, Yara Matos de; SILVA, Edna Lúcia Coutinho da

Email: rafaelafdm@hotmail.com

Com o processo de envelhecimento, há muitas alterações fisiológicas e funcionais que

comprometem a qualidade de vida dos pacientes idosos. A xerostomia, também conhecida como assialorréia, é uma alteração quantitativa e/ou qualitativa da saliva, provocando uma sensação de ressecamento bucal, manifestação clínica da disfunção das glândulas salivares. Esta alteração é comumente associada à população na terceira idade, interferindo na saúde bucal e sistêmica, assim como na qualidade de vida da mesma. As causas mais comuns são envelhecimento fisiológico do paciente, uso de certos medicamentos, tabagismo, radioterapia, quimioterapia e doenças sistêmicas, que dificultam a mastigação, deglutição, gustação, e a fala, potencializando o aparecimento de lesões na língua e mucosas; halitose, grave risco de candidose oral, presença de dor, cáries, desconforto e diminuição na retenção de próteses, complicações periodontais e consequentes perdas dentárias. O tratamento tem como base medidas preventivas de higiene bucal, manejo dos tecidos duros e moles, estimulação de salivacção mecânica, gustativa e por medicamentos. Além disso, para amenizar a sensação de ressecamento bucal, é indicado o uso de saliva artificial, assim como o aumento da ingestão de água e líquidos. O cirurgião dentista tem um papel fundamental no diagnóstico e no tratamento da xerostomia, visando uma melhora na saúde bucal e na qualidade de vida destes pacientes.

PROJETO DE EXTENSÃO

CEUMA RESGATANDO SORRISOS: PREVENÇÃO E ATENDIMENTO DE CRIANÇAS COM TRAUMATISMO DENTÁRIO.

ARAÚJO, Ione Haladiah Gomes*; NASCIMENTO, Heney Kaio Lima; DE MORAIS, Laura dos Santos; DOS SANTOS, Aline Silva; SOUSA, Leticia Brandão; FERREIRA, Meire Coelho; BEZERRA, Taciria Machado.

Email: yonny.hala@hotmail.com

A proposta do projeto é realizar o tratamento odontológico em crianças que sofreram traumatismo na dentição decídua e permanente jovem. O projeto tem também como objetivo preparar o aluno de Odontologia para que esteja preparado para oferecer tratamento adequado a essa realidade social. A assistência especializada e eficaz ao traumatismo dentário é uma necessidade social, pois diversos estudos epidemiológicos mostram uma grande prevalência e incidência desse problema na população infantil, principalmente na faixa etária entre 1 e 4 anos. O Tratamento do traumatismo na dentição decídua é, muitas vezes negligenciado devido a falta de informação e a temporalidade do dente na cavidade bucal. Na maioria das vezes os princípios biológicos não são levados em consideração, pois a preservação do dente decíduo acometidos por traumas severos não é considerada importante e pode trazer grandes consequências ao sucessor permanente. Assim, dentro do projeto é oferecido tratamento preventivo mediante campanhas educativas e tratamento curativo dos traumatismos dentários, tendo como função principal oferecer a população carente atendimento especializado, buscando as melhores opções de tratamento disponíveis na atualidade, orientar as famílias para manter a saúde bucal dos seus filhos, nos cuidados a serem tomados pós-trauma e na prevenção de traumas recorrentes. Concluímos que o projeto tem sido de grande relevância pois proporciona tratamento especializado e de qualidade á comunidade, desenvolvendo saúde e preservação do sistema estomagnático de crianças vítimas de traumas e o projeto tem buscado a manutenção e preservação dos dentes decíduos acometidos, sem que os mesmos causem problemas aos dentes permanentes.

FISIOLOGIA INTERATIVA

PEREIRA, Cláudio Sousa*; BATALHA, Gabriele Costa; LIMA, Erika Jordânia Paiva; COSTA, Jean Carlos Serra; MARTINS, Amanda Gabrielle Sousa; DUAILIBE, Silvana Alves de Carvalho.

Email: claudiosousapereira11@gmail.com

Este trabalho tem por objetivo apresentar temas relacionados a eventos biológicos rotineiros no corpo humano sob a ótica da fisiologia humana, numa linguagem acessível ao leigo e lançando mão de uma importante ferramenta de mídia moderna - o Instagram. O projeto teve início no primeiro semestre de 2018, com 18 temas e segue no segundo semestre, com mais 10 temas. A interação com o público tem sido bastante satisfatória, assim como a motivação dos alunos em participar do projeto.

OBJETIVOS, DEMANDAS E BENEFÍCIOS DO PROJETO DE EXTENSÃO “URGÊNCIAS ODONTOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE CEUMA”

MORAIS, Iaura dos Santos de*; SILVA, Mariana Carvalho Batista da; MARQUES, Tércia Virgínia Falcão; MAIA FILHO, Etevaldo Matos; ARAÚJO, Ione Haladiah Gomes; AZEVEDO, Izabelle Maria Cabral de; MAIA, Cláudia de Castro Rizzi

Email: iaura_santos@hotmail.com

O projeto intitulado "Atendimento de urgências odontológicas da universidade Ceuma" tem como finalidade proporcionar atendimento aos pacientes que procuram a instituição queixando-se de dor na cavidade oral. A maioria dos diagnósticos de dor são de origem endodôntica, porém o projeto não se restringe apenas a realizar esses procedimentos. O tratamento ocorre conforme o quadro clínico, pois existem casos onde não há possibilidade de manter o elemento dentário e para sanar a dor do paciente realizamos exodontia ou tratamentos mais conservadores em caso de dor onde há possibilidade de manter a integridade pulpar. O objetivo deste trabalho é apresentar um resumo dos atendimentos realizados no período de um ano. Apresentaremos a quantidade de pacientes atendidos, os tipos de diagnósticos mais prevalentes e os tratamentos realizados. Conclui-se, portanto, que os atendimentos oferecidos através do projeto de urgência é de suma importância para o aprendizado do aluno no que se refere a um discussão de casos através do exame clínico e radiográfico para se chegar a um correto diagnóstico e experiências na prática clínica, e em contrapartida o projeto oferece a comunidade um atendimento de qualidade a um custo mais acessível.

TRATAMENTO ENDODÔNTICO AOS PACIENTES ATENDIDOS NO PROJETO DE URGÊNCIA E PROCEDIMENTOS AVANÇADOS EM ENDODONTIA.

ARAÚJO, Ione Haladiah Gomes*; NASCIMENTO, Heney Kaio Lima; ARRAIS, Ives Reis; SILVA, Caroline Araujo; DO LAGO, Eulla Pamela Nascimento; MAIA, Cláudia De Castro Rizzi; MARQUES, Tércia Virgínia Falcão

Email: yonny.hala@hotmail.com

O projeto de extensão tem como objetivo oferecer atendimento odontológico direcionado à conclusão dos tratamentos endodônticos, promovendo um plano de tratamento aos pacientes atendidos na urgência e realização de procedimentos avançados em endodontia. E oferecer ao aluno um programa de capacitação para o atendimento odontológico aos pacientes atendidos na urgência e realização de procedimentos avançados em endodontia. O projeto de extensão de urgências odontológica da Universidade Ceuma atende uma grande demanda de pacientes que ficam muitas vezes impossibilitados de terem seu tratamento endodôntico concluído nas clínicas integradas e de endodontia da Universidade, devido à relação de quantidade de paciente/aluno, e tempo de clínica. Deste modo, para suprir essa demanda em 2016 surgiu o projeto de extensão que visa dar continuidade aos tratamentos endodônticos que iniciaram no projeto de urgência. Atualmente o projeto é constituído por 14 alunos, do 7º ao 10º período, incluídos no projeto através de um processo seletivo. Nossos atendimentos compreendem procedimentos avançados tais como tratamento de reabsorções radiculares, tratamento das fraturas, apicificação, retratamentos endodônticos, clareamento interno, reconstruções coronárias com pino intra- radiculares e cirurgias parodontais. O projeto possui portanto uma finalidade de cunho social junto ao atendimento à comunidade, além de uma importância acadêmica que proporciona aos alunos da Liga Acadêmica de Endodontia um maior conhecimento e maiores oportunidades em endodontia. O objetivo do trabalho é apresentar o projeto de extensão de atendimentos avançados em endodontia da Liga Acadêmica de Endodontia da Universidade Ceuma, com a exposição de casos realizados em 2018.

TEMA LIVRE CASO CLINICO – GRADUAÇÃO

BICHECTOMIA: RELATO DE CASO CLÍNICO

CANTANHEDE, Eryka Regina Matos*; MACIEL, Andrezza de Almeida Bastos

Email: eryk_regina@hotmail.com

A odontologia dispõe de inúmeros tratamentos, que além de resultados quanto a função, saúde e bem-estar do paciente, também possibilitam melhorias estéticas. Dentre estes, se enquadra a Bichectomia, um procedimento cirúrgico de remoção parcial ou total de uma estrutura da face, localizada entre os músculos bucinador e masseter, denominada Bola de Bichat. Tal procedimento visa melhorar contorno facial, tornando as bochechas mais definidas e o rosto mais fino, ameniza efeitos de hipertrofia de masseter, além de atuar também em casos de frequente

lesão de mucosa jugal por mordidas, ou ainda, casos de lipomas no corpo adiposo. O presente trabalho teve como objetivo relatar um caso clínico de Bichectomia, abrangendo suas etapas durante o pré, trans e pós-operatório, e seu acompanhamento durante sete, trinta, sessenta e noventa dias após a realização do procedimento cirúrgico. Previamente à cirurgia foi realizada anamnese, avaliação das características faciais e orais, condições de normalidade, assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido para realização do presente trabalho, e prescrição pré-operatória. Não houveram complicações durante ou após a cirurgia, o objetivo funcional foi atingido, as lesões de mucosa por mordidas frequentes foram cessadas após a cirurgia. Como conclusão, foi possível perceber que o procedimento dentro da odontologia é estético-funcional no aparelho mastigatório, e conjuntamente aos objetivos funcionais pode haver melhorias estéticas leves ou mais pronunciadas, uma vez que o volume facial é dependente de várias estruturas que compõe a face.

CARCINOMA ESPINOCELULAR: RELATO DE CASO

ARARUNA, Paloma Santos*; MARQUES, Alyne Amengol; SANTOS, João Vitor Morais Araujo; MELO, Larissa Macieira Martins de; SANTOS, Thaís Araújo dos; MACIEL, Andrezza Bastos

Email: paahararuna@hotmail.com

O carcinoma espinocelular, também denominado como carcinoma epidermóide ou carcinoma de células escamosas representa cerca de 90% a 95% dos casos de câncer de boca. Acomete preferencialmente a raça branca, gênero masculino, acima de 50 anos, quase sempre associado a fatores etiológicos como álcool, tabagismo, exposição prolongada a radiação ultravioleta (CEC de lábio), infecções virais (principalmente HPV), deficiências nutricionais e hereditariedade. Tendo como localização mais comum o lábio inferior (38%), língua (22%) e assoalho de boca (17%). Clinicamente em estágio inicial assemelha-se com uma lesão leucoplásica, eritroplásica ou eritroleuplásica, já em casos avançados ocorre um crescimento exofítico ou endofítico, com base cartonada, lesões ulceradas de bordas evertidas e endurecidas, e quando atinge o tecido ósseo subjacente, o exame radiográfico poderá mostrar área radiolúcida com margens mal definidas e aspecto de roído de traça, para a conclusão do diagnóstico é necessário realizar uma biópsia incisional seguida do exame histopatológico. O objetivo deste trabalho foi apresentar um caso clínico sobre o tema descrito, afim de avaliar características etiológicas, clínicas e terapêuticas de um carcinoma espinocelular, na região anterior da maxila de um paciente do sexo masculino com 72 anos. Atendido no HOSPITAL DE URG. E EMERG. DR. CLEMENTINO MOURA-SOCORRÃO II em São Luís-MA.

CISTO DE ERUPCAO "RELATO DE CASO"

NASCIMENTO, Heney Kayo Lima*; CHAVES, Franceilton Moura; ARAUJO, Ione Haladiah Gomes; ALMEIDA, Matheus Oliveira Almeida; CORRÊA, Silvan; MADEIRA, Petrus Levid Barros

Email: heneyodonto@hotmail.com

O cisto de erupção consiste em uma anomalia benigna associada a um dente em erupção. Esta alteração acomete apenas tecidos moles e caracteriza-se por retardar a erupção dentária, podendo ocorrer em dentes decíduos, permanentes e supranumerários em erupção. Este trabalho tem por objetivo fazer um breve relato de caso clínico de caninos superiores permanentes em erupção, associados à presença deste cisto de erupção. Foi realizado a exodontia dos dentes decíduos e marsupialização da lesão. Após 10 meses de controle pós operatório observou-se os dentes permanentes em oclusão dentária. Após o relato pode-se concluir que a cirurgia de exodontia dos dentes decíduos seguida de marsupialização da lesão se mostrou ser uma técnica eficiente e sem complicações.

CLAREAMENTO DENTAL EM ODONTOLOGIA INTEGRADA – RELATO DE CASO

FERREIRA, Leandro Augusto Da Silva*; FREITAS, Sérgio Alves Guida; CARNEIRO, Karina Gama Kato; KUSSANO, Sandro Carvalho

Email: sergio.junior8@hotmail.com

A estética está cada vez mais em alta nos dias atuais, assim como mais moderna e avançada; procedimentos, técnicas e manobras, em diversos âmbitos, buscam aprimorar aquilo que para muitos é subjetivo: a beleza. Em Odontologia, essa área tem sido crescentemente solicitada, desde métodos invasivos como Cirurgias Ortognáticas, que associam estética e função, Bichectomia, Harmonização facial, Facetas, até os mais conservadores, como Laminados Cerâmicos e Clareamento Dental. O Clareamento Dental caracteriza-se por um procedimento estético acessível, e muito conservador, visto que esse não traz danos significativos ao substrato dental; Agentes clareadores, obtidos através da associação de um gel à base de peróxido e um

espassante, quebram macromoléculas de pigmento, estruturadas em anéis de carbono, tornando-as menores e mais dispersas, aumentando o índice de refração da luz, levando o substrato a uma aparência de mais claro. O presente trabalho vem relatar um caso realizado na clínica do Projeto de Extensão em Clareamento Dental da Universidade Ceuma, onde, a partir da queixa principal do paciente e de uma anamnese específica, optou-se por utilizar um gel clareador a base de Peróxido de Hidrogênio à 35% (WHITENESS HP MAX®), em 3 sessões clínicas, objetivando reduzir o Cromo encontrado e aumentar o Valor, sendo, essas, propriedades ópticas da Luz.

COLAGEM DE FRAGMENTO CORONÁRIO EM DENTE PERMANENTE TRAUMATIZADO: RELATO DE CASO

SANTOS, Aline Silva dos*; LAGO, Eulla Pamela Nascimento do; ARAÚJO, Ione Haladiah Gomes; OLIVEIRA, Thais Bezerra da Maceno; LUNA, Melina Vale; BEZERRA, Taciria Machado; FERREIRA,

Meire Coelho

Email: alinesilva.odonto07@gmail.com

A colagem de fragmento dentário é uma alternativa estética e conservadora para dentes traumatizados, sendo utilizada quando se tem disponível o fragmento dental em condições de ser readaptado. A colagem se dá por meio de materiais adesivos. Esta técnica representa uma opção restauradora conservadora, pois é capaz de restituir a estética original do dente fraturado, sendo de fácil execução, exige menor tempo clínico, baixo custo, proporciona desgaste semelhante ao dente adjacente, características óticas e mecânicas originais. Pode ser empregada tanto em dentes vitais quanto em dentes desvitalizados. Se comparada a outras técnicas, a colagem de fragmento proporciona maior eficácia da função mastigatória, além de saúde periodontal. Oferece, ainda, maior facilidade no restabelecimento do contorno, arquitetura, cor, brilho e textura originais do dente. Com isso, promove resposta emocional positiva, grande aceitação e satisfação pelos pacientes. O objetivo deste trabalho será relatar um caso clínico de paciente de 9 anos de idade que sofreu traumatismo, com fratura coronária não complicada nos elementos dentários 11 e 21. O paciente compareceu ao Projeto de Extensão em Traumatismo na Infância, do Curso de Odontologia da UNICEUMA. AO exame clínico e radiográfico constatou-se que o único comprometimento dentário foi a fratura da coroa. Desta forma, o tratamento instituído foi a reabilitação da forma da coroa dentária a partir da técnica de colagem do fragmento, já que se mostrou íntegro e com boa adaptação ao remanescente coronário. O tratamento foi realizado com sucesso, devolvendo a estética e funcionalidade do dente, além da autoestima do paciente.

CONDUTA E TRATAMENTO DE PACIENTE PEDIÁTRICO FRENTE À FRATURA BILATERAL DE CÔNDILO E FRATURAS DENTAIS: RELATO DE CASO

SOUSA, Letícia Brandão; MORAIS*, Laura dos Santos de; MORAES, Joelma da Cruz Paz; COUTINHO, Anna Karoline Ramos; ARAÚJO, Ione Haladiah Gomes; VIEIRA, Clarissa Lopes; RIZZI, Cláudia de Castro

Email: leticiabs09@hotmail.com

Casos de traumas crânio-maxilo-faciais se tornaram ainda mais frequentes, a mandíbula por se tratar do único osso móvel da face e o mais proeminente torna-se o mais afetado em fraturas no terço inferior da face. Esse trauma além de provocar fraturas ao tecido ósseo, pode provocar lesões em tecido mole e nas estruturas dentais. Para o correto diagnóstico e prognóstico de fraturas coronoradiculares complexas a avaliação da vitalidade pulpar é crucial, esta avaliação pode ser feita por testes térmicos, testes de polpa elétrica, teste da cavidade, oxímetro de pulso, sendo o mais utilizado na prática clínica o teste de sensibilidade ao frio. Existem diversas opções de tratamento, cabe ao cirurgião – dentista entender a necessidade de uma equipe multiprofissional, avaliar os sinais e sintomas juntamente aos exames complementares para a realização do tratamento mais adequado. Este estudo tem como objetivo o relato de caso do paciente 10 anos de idade, atendido na clínica integrada infantil da Universidade Ceuma - São Luís do Maranhão, vítima de atropelamento por motocicleta, apresentando fraturas coronoradiculares complexas, fratura mandibular bilateral de côndilo, além de laceração labial, assimetria facial e presença de trismo acentuado.

FECHAMENTO DE DIASTEMA ANTERIOR COM RESINA COMPOSTA - RELATO DE CASO

ABREU, Marcus Eduardo Costa Seixas*; PINTO, Carla Daniela Rocha Andrade; LIMA, Julyana Hellen Macedo de; SILVA, Gabriela Barbosa Bezerra da; FIALHO, Melissa Proença Nogueira;

KUSSANO, Sandro carvalho; ALMEIDA, Karoline Guará Brusaca

Email: hadassa_sousa13@hotmail.com

Os diastemas podem prejudicar potencialmente a estética do sorriso além do fator psicológico. As causas dos diastemas podem ser em decorrência de dentes com alteração de forma, inserção de freio baixa, fatores genéticos, tabagismo ou como sequela da doença periodontal. O trabalho tem como objetivo apresentar um relato de caso clínico de fechamento de diastema anterior em resina composta guiado por mock-up, realizado na Universidade CEUMA. O mock-up é um termo de origem inglesa que pode ser traduzido como “modelo ou maquete”, mas em odontologia trata-se de ensaio restaurador. Sendo assim, seu uso proporciona ao profissional um guia para avaliar o enceramento enquadrado nas características faciais do paciente, possibilitando a avaliação dos resultados e permitindo que o clínico execute um planejamento mais adequado para cada caso. Com este trabalho concluiu-se que a utilização de sistemas adesivos e resinas compostas, por meio de intervenções mínimas, pode proporcionar um contorno adequado, contribuindo para um sorriso mais estético e que atenda às expectativas do paciente.

FLUXO DIGITAL PARA LAMINADOS CERAMICOS

LARANJEIRA, Victor Alencar de Souto*; NOGUEIRA, Beatriz; COUTINHO, Anna Karoline Ramos; SILVA, Junya Araujo Jarcelon; LIMA, Genilson Mateus Nojosa; AHID, Vinicius; AHID, Fernando

Email: victoralencarlaranjeira@hotmail.com

O uso do sistema CAD-CAM define como sendo o desenho de uma estrutura num programa de computador (Computer Aided Design) seguido da sua confecção por uma máquina de fresagem (Computer Aided Manufacturing). Trata-se de uma tecnologia muito utilizada em várias indústrias e que teve a sua introdução na Odontologia, ao final da década de 70 e início da década de 80. Esse sistema tem a finalidade de agilizar e precisar o processo de confecção restaurações em cerâmica pura. O presente trabalho tem como objetivo apresentar um caso clínico com 6 laminados cerâmicas nos dentes anteriores superiores, confeccionadas no sistema Cad Cam, mostrando as etapas que envolve este processo.

FRATURA CORONORRADICULAR EM DENTE DECÍDUO DECORRENTE DE TRAUMA DENTAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

ALVES, Kaylane Borges*; MORAIS, Joelma da Cruz Paz; LUNA, Melina Vale; NOGUEIRA, Susan Maynis Theodosio; SANTOS, Grace Hellen Amorim; BEZERRA, Tacíria Machado; FERREIRA, Meire Coelho

Email: kaylaneborges96@hotmail.com

O traumatismo dentário caracteriza-se como um dos principais problemas de saúde pública. Muitas vezes apresenta caráter de urgência, requerendo uma intervenção imediata do profissional. Afeta adversamente a oclusão do paciente, podendo comprometer a estética e a função. Paciente do sexo masculino, 3 anos de idade, compareceu à clínica infantil da Universidade Ceuma, após ter sofrido um trauma na região do incisivo central superior decíduo. Foi realizado exame clínico e radiográfico, sendo constatado uma fratura coronoradicular no elemento dental 51. Foi instituído como tratamento a exodontia do mesmo e a colocação de um mantenedor de espaço. A abordagem de uma fratura coronoradicular em crianças deve estar baseada no bom senso e conhecimento científico do profissional para o planejamento do tratamento adequado, seja ele invasivo ou conservador. É de suma importância que o profissional estabeleça medidas educativas afim de prevenir novas lesões.

FRENECTOMIA LINGUAL EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

SILVA, Lara Araújo Da*; BAQUIL, Bruna Lethicia Pedrosa; LIMA, Caroline Santos; GOMES, Isabela Azevedo; BEZERRA, Tacíria Machado

Email: araujolara20@gmail.com

O freio lingual é uma pequena estrutura anatômica em forma de prega, pele, que liga a língua ao assoalho da boca, possibilitando os movimentos da língua, ajudando na deglutição, sucção e também na fonação. Em alguns casos esse freio se apresenta com uma inserção curta, impedindo a movimentação adequada do órgão, e isso acontece quando as células do tecido que o formam, não sofrem a morte programada, conhecida como apoptose. Tal anormalidade é denominada de Anquiloglossia ou “Língua presa” como é popularmente chamado. E com finalidade de solucionar as sequelas da Anquiloglossia alguns Cirurgiões-dentistas optam por realizar uma Frenectomia, cirurgia onde é feita a incisão do freio lingual. O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de uma criança de 1 ano e 3 meses de idade, gênero masculino, que

compareceu à Clínica Odontológica da Universidade Ceuma acompanhada dos pais, já diagnosticada e encaminhada pelo Fonoaudiólogo. A mãe queixava-se da dificuldade de amamentar a criança nos seus primeiros meses e também a indecisão de alguns médicos pediatras quanto ao tratamento. Foi então realizada a Frenectomia lingual e dada as recomendações pós cirúrgicas à mãe. Conclui-se que é muito importante o diagnóstico precoce e que a cirurgia quando bem indicada poderá contribuir para um bom desenvolvimento, emocional, social e físico do paciente.

FRENECTOMIA LINGUAL EM PACIENTE INFANTIL: RELATO DE CASO

LAGO, Eulla Pâmela Nascimento do*; ARAÚJO, Ione Haladiah Gomes; SANTOS, Aline Silva dos; OLIVEIRA, Thaís Bezerra Da Maceno; LUNA, Melina Vale; LEAL, Adriana Mara Araujo; BEZERRA, Taciria Machado

Email: eullapamela@hotmail.com

A língua é um órgão muscular e uma importante estrutura bucal que influencia a fala, a posição dos dentes, a deglutição, a amamentação, a nutrição e certas atividades sociais. O freio lingual é uma estrutura em forma de prega, que está ligando o ventre da língua e o assoalho da cavidade bucal e sua função é manter a língua no seu lugar ideal. A anquiloglossia ou língua-presa é uma anomalia oral congênita caracterizada pelo freio lingual encurtado ou com sua inserção perto da ponta da língua, que pode trazer problemas físicos, psicológicos, estéticos e sociais. Por isso, diagnóstico precoce e a intervenção cirúrgica são as principais formas de tratamento. Este trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico de uma criança que procurou atendimento na clínica odontológica da universidade CEUMA para tratamento da Anquiloglossia após encaminhamento do fonoaudiólogo. Menina com 12 anos de idade, apresentou-se com queixa de dificuldade na pronúncia dos fonemas. Ao exame clínico foi observado freio lingual curto, impedindo a movimentação adequada da língua. A paciente não apresentou nenhuma alteração sistêmica e o tratamento proposto foi a frenectomia lingual. O procedimento cirúrgico foi realizado sob anestesia local e a paciente encontrara-se em acompanhamento odontológico e fonoaudiológico. O diagnóstico precoce e multidisciplinar da anquiloglossia é de grande valia. A cirurgia de frenectomia contribui para o melhor desenvolvimento psíquico-emocional do paciente, pois além de promover um adequado movimento da língua, irá proporcionar também uma melhor pronúncia das palavras.

HIPERPLASIA FIBROSA INFLAMATÓRIA: RELATO DE CASO

MOURA, Rommisson Yacones Lessa*; DUAILIBE, Silvana Alves de Carvalho; MARQUES, Rogério Vera Cruz Ferro; MORAIS, Laura dos Santos de; NASCIMENTO, Heney Kayo Lima; MADEIRA, Petrus Levid Barros; CORRÊA, Silvan

Email: rommisson@gmail.com

A Hiperplasia Fibrosa Inflamatória (HFI) é um processo caracterizado por aumento de volume tecidual não-neoplásico, de caráter reacional. Geralmente, seu início tem origem em fatores irritantes crônicos locais, de baixa intensidade ou problemas sistêmicos. A presença de doenças periodontais pode favorecer o surgimento da hiperplasia gengival através do biofilme e da formação de cálculo dental, assim como a resposta imune do hospedeiro também o faz. Diversos estudos têm mostrado a influência do biofilme dental nas respostas inflamatórias destrutivas do periodonto de proteção e sustentação dos dentes, sendo também um dos fatores irritantes para o surgimento de hiperplasias na cavidade bucal. Considerando a doença periodontal como fator no surgimento da hiperplasia gengival, o presente trabalho tem por objetivo fazer um relato de caso de HFI associada a um elevado nível de destruição periodontal, abordando sobre a biopsia realizada para diagnóstico e as etapas da terapêutica cirúrgica para remoção de hiperplasia gengival em maxila e mandíbula. Conclui-se que, após o tratamento cirúrgico, observou-se uma significativa redução do volume tecidual hiperplásico, com ausência de infecção e inflamação local.

LAMINADOS CERÂMICOS EM PACIENTE COM MANCHAMENTO POR TETRACICLINA: RELATO DE CASO

FRANÇA, Jardilene Rocha*; NONATO, Rammon De Faria; DINIZ, Rafael Soares; SILVA, Leysa Araújo; GONÇALVES, Letícia Machado

Email: jardyhellen2007@hotmail.com

A preocupação com a estética cresce cada vez mais entre as pessoas, que cuidam da sua boa aparência, tornando o sorriso fonte de apresentação social, laboral e pessoal. Contudo, há casos, como o manchamento por tetraciclina, que leva à descoloração intrínseca do dente, diminuindo

a autoestima do indivíduo. Como alternativa para a resolução deste problema, tem-se a utilização de laminados cerâmicos, sendo esta uma alternativa muito eficaz, pois possui resultado rápido e ótima estética. A paciente selecionada, gênero feminino, procurou atendimento odontológico no curso de Estética Anterior do Instituto Pós-Saúde, em São Luís – MA, tendo como queixa principal a cor insatisfatória de todos os elementos dentais. Procedeu-se a uma minuciosa anamnese e exame clínico para verificação da saúde bucal, examinando-se a gengiva, lábios e mucosa, assim como realizou-se uma radiografia periapical para avaliação, confirmando o diagnóstico de manchamento intrínseco pelo uso de tetraciclina, no grau III, em que o clareamento não teria resultado satisfatório. Como tratamento, foi proposta a resolução estética com uso de oito laminados cerâmicos na região anterior superior, a qual proporcionou um bom resultado, cuja cor e textura foram iguais aos dentes naturais. Constatou-se um ótimo resultado no procedimento, mascarando os manchamentos, e com boa satisfação da paciente.

ODONTOMA COMO FATOR ETIOLÓGICO DE IMPACTAÇÃO DENTÁRIA APÓS TRAUMATISMO DENTÁRIO NA DENTIÇÃO DECÍDUA – RELATO DE 3 CASOS

MORAES, Joelma Da Cruz Paz*; ALVES, Kaylane Borges; LUNA, Melina Vale; SANTOS, Grace Hellen Amorim Dos; MORAIS, Laura Dos Santos; FERREIRA, Meire Coelho; BEZERRA, Tacíria Machado

Email: joelmadacruz1992@hotmail.com

Odontomas são tumores odontogênicos benignos cuja a etiologia está muitas vezes relacionada a traumatismos dentários. São assintomáticos, podendo causar impactação dental, geralmente encontrados em radiografias odontológicas de rotina. Este trabalho tem como objetivo relatar 3 casos de odontomas em pacientes com histórico de traumatismo na dentição decídua. Dois pacientes apresentaram queixa estética devido a retenção prolongada do incisivo superior decíduo e o outro compareceu devido ao atraso na erupção do incisivo superior permanente. Todos os pacientes (2 do gênero feminino e 1 do masculino) já haviam sofrido traumatismo na dentição decídua na região ântero-superior na faixa etária de 2 a 4 anos. Em apenas 1 dos casos, o odontoma ocasionou a erupção ectópica do elemento dentário envolvido, entretanto nos demais, foi observado atraso na erupção devido a barreira física, porém o elemento dentário encontrava-se na posição correta. Devido a completa formação radicular dos elementos, o que dificultaria a erupção espontânea, o tratamento proposto foi a remoção total dos odontomas seguido tracionamento ortodôntico em todos os casos. O trabalho confirma a relação entre a ocorrência do traumatismo dentário e a presença de odontoma. Também mostrou que odontoma atua como uma barreira física impedindo a erupção do sucessor permanente, dessa forma os tratamentos realizados estão de acordo com a literatura e ressaltam a importância do diagnóstico e tratamento adequado para o sucesso clínico.

PROCEDIMENTO REGENERATIVO ENDODÔNTICO EM PACIENTE DE 16 ANOS: RELATO DE CASO E ACOMPANHAMENTO DE 2 ANOS

LEÓDIDO, Victor Machado*, DOURADO, Letícia Gomes; SILVA, Karime Tavares Lima da; RIZZI, Cláudia de Castro; CARVALHO, Ceci Nunes

Email: victorleodido@gmail.com

Os traumas dentários são uma das principais causas de perda da vitalidade pulpar em dentes com rizogênese incompleta. O protocolo convencional de tratamento de dentes com necrose pulpar e ápices abertos é a apicificação com uso de Agregado Trióxido Mineral (MTA) ou hidróxido de cálcio. Entretanto, estes protocolos apresentam como principal desvantagem a não indução da continuidade do desenvolvimento radicular. Um novo conceito de procedimentos endodônticos regenerativos foi sugerido, e a sua primeira etapa consiste em uma correta descontaminação e após isso, a indução da formação de um coágulo sanguíneo que preenche o canal radicular. Desta forma ocorre a formação de um novo tecido pulpar revitalizado neste espaço, auxiliando no término do desenvolvimento radicular, com espessamento das paredes dentinárias e consequente fortalecimento radicular. Este caso ilustra um protocolo bem sucedido de procedimento endodôntico regenerativo realizado em paciente com 16 anos de idade com histórico de trauma e rizogênese incompleta com necrose pulpar não recente nos incisivos centrais superiores. O procedimento endodôntico regenerativo de dente traumatizado com necrose não recente, com irrigação com NaOCl 1% e medicação intracanal com hidróxido de cálcio e selamento cervical com cimento reparador biocerâmico mostrou ser uma alternativa de tratamento viável. Após acompanhamento clínico radiográfico por 2 anos nota-se espessamento das paredes radiculares e resposta positiva ao teste de sensibilidade ao frio.

PRÓTESE FIXA UNITÁRIA DE CERÂMICA COM TECNOLOGIA CAD-CAM

SILVA, Rodrigo Gonçalves Da; BORRALHO*, Luccas Vinicius De Aragão; SAMPAIO, João Manoel Silva; SANTOS, Diego Silva; GOMES, Mário Gilson Nina

Email: rodrigog_silvaa@outlook.com

A prótese fixa unitária é uma forma de repor um dente perdido, que são indicadas quando é preciso reabilitar a função mastigatória, a fonética e a estética dental do paciente. O objetivo deste trabalho é apresentar as etapas clínicas e laboratoriais de uma prótese fixa unitária de cerâmica e-max, utilizando tecnologia cad-cam. Paciente compareceu a Clínica de prótese fixa de Odontologia da Universidade Ceuma, onde foi realizado a anamnese completa do paciente com fins de se detalhar sobre problemas de saúde, hábitos parafuncionais, exame clínico intra e extra oral, exame da ATM e foi realizado o planejamento do mesmo. No exame clínico, observou-se que o dente 45 apresentava um núcleo metálico fundido em condições satisfatórias, mesmo após fratura de uma coroa metalocerâmica. Foi assim indicado para este dente uma coroa protética de cerâmica (e-max), fabricado pelo sistema cad-cam (cerec 2). Em seguida, procedeu-se as etapas clínicas de reparo do núcleo presente, provisório, moldagem para obtenção modelo de trabalho que foi enviado para laboratório. Conclui-se que a fabricação de coroa através desta nova tecnologia (cade-cam), proporciona estética satisfatória devolvendo forma e função para os elementos dentários fraturados, aumentando a resistência à fratura.

TRANSPLANTE DENTAL COM AUXÍLIO DE OZONIOTERAPIA “RELATO DE CASO”

NASCIMENTO, Heney Kayo Lima*; MADEIRA, Petrus Levid Barros; DUAILIBE, Silvana Alves de Carvalho; ARAUJO, Ione Haladiah Gomes; CHAVES, Franceilton Moura; MAIA, Claudia de Castro Rizzi; CORREA, Silvan

Email: heneyodonto@hotmail.com

O transplante dental autógeno baseia-se na retirada do dente de um alvéolo sadio e a colocação do mesmo em outro alvéolo ou em uma área de ausência dentária. Essa técnica possibilita a reabilitação dentária e apresenta alta biocompatibilidade com os tecidos vizinhos favorecendo o reparo dessa região. A ozônioterapia é uma técnica sistêmica que induz a proliferação tecidual e a neovascularização, sendo considerado um indutor cicatrizante. Pode ser utilizada como terapia de suporte em casos de transplante dental, pois permite tanto a eliminação de bactérias como o reparo das estruturas anatômicas. O presente trabalho tem a finalidade de fazer um relato de caso de transplante dental realizado na universidade CEUMA, com remoção do dente 28, tratamento endodôntico imediato extra oral, simultânea a exodontia traumática do dente 26, preparo do alvéolo para receber o dente 28 implantado. Antes e após o procedimento cirúrgico foi realizada terapêutica coadjuvante de ozônioterapia com intuito de favorecer as propriedades reparativas acima mencionadas. Após o procedimento cirúrgico foram realizados dois acompanhamentos quinzenais, constatando ausência de mobilidade e sem sintomatologia dolorosa. Na preservação de 6 meses nos exames clínicos e radiográficos o paciente encontra-se, sem sintomatologia dolorosa e com uma reparação tecidual dentro do esperado, com necessidade apenas de pequenos procedimentos para a reparação de tecidos mole periimplantar. Conclui-se que o transplante dental associado a ozônioterapia se mostrou ser uma técnica eficiente com poucas complicações.

TRATAMENTO CIRURGICO DE TUMOR ODONTOGENICO AMELOBLASTOMA: RELATO DE CASO

DUARTE, Dalilla Pinheiro*; MADEIRA, Petrus Levid; CORREA, Silvan

Email: dalilladuarte@hotmail.com

Ameloblastoma é um tumor odontogênico epitelial benigno, agressivo e destrutivo, com capacidade para atingir grandes tamanhos, destruir osso e invadir estruturas adjacentes. Devido aos diferentes tratamentos e prognósticos existe a sua divisão em três diferentes situações clínico e imaginológico são: sólido ou policístico em 86% dos casos, unicístico em 13% dos casos e periférico em 1% dos casos. Relata-se um caso clínico, de ameloblastoma multicístico, localizado na região posterior da mandíbula direita, em que a paciente foi tratada por meio de uma abordagem cirúrgica. Altas taxas de recorrência podem ser observadas associadas a diferentes técnicas cirúrgicas que são utilizadas para o seu tratamento, que pode ser desde uma simples enucleação a extensas ressecções.

TRATAMENTO DE SEQUELA DE FRATURA DE MANDÍBULA: RELATO DE CASO EM PACIENTE POLITRAUMATIZADO DE FACE

FARIAS, Marcos Felipe Castro*; OLIVEIRA, Sidney Henrique Santos; MACIEL, Andreza de

Almeida Bastos

Email: lip.castro@hotmail.com

Lesões múltiplas ou complexas que abrangem de forma simultânea os terços superior, médio e inferior da face recebem a denominação de fraturas panfaciais. São resultantes de traumas de grande impacto e sua principal etiologia são os acidentes de trânsito, ocorrendo de forma mais prevalente em pacientes jovens do gênero masculino, nas segunda e terceira décadas de vida. Dentre os métodos de tratamento propostos para as fraturas panfaciais, a redução aberta e a fixação interna rígida com a utilização de placas e parafusos é a técnica mais utilizada. O manejo das vias aéreas é uma das principais preocupações durante o reparo das lesões panfaciais e a intubação submentoniana tem sido uma alternativa à traqueostomia em determinados casos. Paciente D.M.B.S., 39 anos, gênero masculino, foi encaminhado ao serviço especializado do Hospital de Traumatologia e Ortopedia do Maranhão (HTO-MA) com fraturas múltiplas de face em decorrência de acidente motociclístico ocorrido há dois meses. O tratamento foi de seqüela e o paciente foi submetido redução aberta e fixação interna rígida das fraturas apenas em mandíbula. O tratamento das fraturas múltiplas da face é considerado de caráter complexo, uma vez que, em boa parte dos traumas, não se dispõe de arcabouços estáveis para restabelecer a continuidade óssea. A abordagem tardia dessas fraturas faz com que o tratamento seja ainda mais difícil, pois os fragmentos ósseos podem unir-se de forma inadequada, podendo evoluir para resultados pós-operatórios, funcionais e estéticos, ruins.

TRATAMENTO MINIMAMENTE INVASIVO DO FRAGMENTO RETIDO EM LÁBIO INFERIOR APÓS FRATURA DENTÁRIA RELATO CASO

MORAIS, Laura dos Santos de*; MOURA, Rommisson Yacones Lessa; SOUSA, Leticia Brandão; MORAES, Joelma da Cruz Paz; SANTOS, Grace Hellen Amorim dos; BRAGA, David Nascimento;

BEZERRA, Taciria Machado

Email: laura_santos@hotmail.com

O traumatismo dentário requer um exame clínico e radiográfico minucioso e muitas vezes os cirurgiões dentistas podem lançar mão de tratamentos conservadores, principalmente em pacientes pediátricos. Este trabalho tem por objetivo relatar 2 casos clínicos de pacientes com fragmento dentário retido após traumatismo dentário em região ântero-superior ocasionando a fratura de esmalte e dentina no incisivo central superior. Ambos os pacientes são do gênero masculino com 11 anos de idade e compareceram à clínica de odontopediatria devido ao trauma. Nos exames clínicos, foram observados edema e inflamação na região de lábio inferior e fratura do elemento 11. Nos exames radiográficos foram observados fratura não complicada e no lábio inferior a presença dos fragmentos dentários. Os responsáveis foram orientados a higienizar a área e fazer compressa com água morna. Em 1 semana, o edema havia diminuído e o lábio cicatrizado completamente. A decisão foi, portanto, acompanhar o traumatismo e realizar a restauração dos elementos dentários acometidos. O acompanhamento radiográfico de 2 meses, não mostrou nenhuma alteração e os pacientes não relataram incomodo na região labial acometida.

TRATAMENTO PROTÉTICO EM CRIANÇA COM DISPLASIA ECTODÉRMICA

SANTOS, Thais Araujo dos*; ARARUNA, Paloma Santos; MELO, Larissa Macieira Martins de; SANTOS, João Vítor Moraes Araújo; MARQUES, Alyne Amengol; LIMA, Saulo; OLIVEIRA, Eurielva Saraiva de Sousa

Email: thaisaasantos@hotmail.com

A displasia ectodérmica é uma anomalia genética rara, ligada ao cromossomo X recessivo, acometendo cerca de 1.10.000 e 1.100.000 nascidos vivos, numa proporção de cinco homens para uma mulher acometida, geralmente sendo manifestada em homens e transmitida por mulheres, que altera as estruturas ectodérmicas como dentes, cabelos, unhas, glândulas sudoríparas e sebáceas. Suas manifestações clínicas variam entre indivíduos, porém habitualmente é caracterizada por hipotricose, hipohidrose e hipodontia. Este trabalho teve como objetivo relatar o caso clínico de um paciente com 05 anos de idade, do sexo masculino portador de displasia ectodérmica, sendo reabilitado pela confecção de próteses totais. O tratamento consiste na confecção de uma prótese total para as duas arcadas, afim de reabilitar suas condições físicas funcionais, estética e psicológica.

TUMOR ODONTOGÊNICO ADENOMATOIDE (TOA): RELATO DE CASO

MARQUES, Alyne Amengol*; ARARUNA, Paloma Santos; SANTOS, João Vitor Moraes Araujo;

MELO, Larissa Macieira Martins de; SANTOS, Thais Araujo dos Santos; MACIEL, Andrezza de Almeida Bastos

Email: alinyam@hotmail.com

O Tumor Odontogênico Adenomatoide (TOA) é uma lesão benigna incomum de origem odontogênica, não invasiva, caracterizado pelo crescimento lento, porém progressivo, indolor, de consistência firme, cujo tamanho, normalmente não atinge grandes proporções. Que acomete mais comumente paciente do sexo feminino e jovens. Apresenta-se assintomático, sendo descoberto em exames radiográficos de rotina. Geralmente está associado a um dente canino retido, sendo que molares e incisivos laterais raramente são envolvidos. Radiograficamente revela uma imagem unilocular circunscrivendo um dente retido, podendo apresentar radiopacidade no centro e esclerose na periferia. Considerando que o tumor é encapsulado, o tratamento de escolha é a enucleação cirúrgica. O objetivo desse trabalho é apresentar um relato de um tumor odontogênico adenomatoide, presente na região anterior da maxila de uma paciente do sexo feminino com 14 anos de idade a fim de avaliar as características clínicas, radiográficas, histopatológicas e terapêuticas do caso. Atendida no HOSPITAL DE URG. E EMERG. DR. CLEMENTINO MOURA – SOCORRAO II em São Luís – MA.

USO DO OXIMETRO DE PULSO NA AVALIAÇÃO DO SUCESSO DE CAPEAMENTO PULPAR DIRETO COM MTA OU VIDRO BIOATIVO 45S5: RELATO DE CASO

NOGUEIRA, Amanda Palmeira Arruda*; MOREIRA, Blenda Montelo; GONÇALVES, Bruna Laís Lins; LIMA, Suellen Nogueira Linares; COSTA, Cyrene Piazero Silva; FERREIRA, Meire Coelho, CARVALHO, Ceci Nunes

Email: amandaarrudanogueira@gmail.com

Uma polpa dental intacta pode fornecer vários mecanismos de defesa contra a invasão bacteriana, sendo valioso manter a vitalidade da mesma. As opções de tratamento para um dente com polpa exposta incluem capeamento pulpar direto (CPD), pulpotomia e pulpectomia. O CPD consiste na colocação de um material de proteção (hidróxido de cálcio, MTA ou biocerâmicos) diretamente sobre a polpa, na tentativa de permitir a reparação. Após análise radiográfica prévia de dentes com diagnóstico de Pulpite Reversível, com teste de sensibilidade ao frio positivo e uso de oximetria de pulso adaptada à odontologia, com índice de saturação de oxigênio pulpar > 79%, dois dentes de diferentes pacientes foram selecionados para capeamento pulpar direto. Foi realizado o isolamento absoluto do dente e remoção total da lesão de cárie que resultaram em pequena exposição pulpar e sangramento discreto. Foi realizada hemostasia com hipoclorito de sódio 1%, e posterior inserção de vidro bioativo 45S5, veiculado em água destilada e cimento de ionômero de vidro forrador seguido de restauração com resina composta, seguindo protocolo clínico recomendado e radiografia final para controle. O mesmo procedimento foi realizado em outro dente, porém foi utilizado o MTA. Conclui-se que o CPD é uma opção de procedimento conservador em casos de pulpite reversível, sendo possível observar após 3-6 meses a formação de uma ponte dentinária e normalidade pulpar, constatada pelo aferição da saturação de oxigênio pulpar maior que 80% com uso do oxímetro de pulso a cada avaliação e teste de sensibilidade ao frio positivo com declínio rápido. Ressalta-se que uma desvantagem do vidro 45S5 é a ausência de radiopacidade.

TEMA LIVRE PESQUISA GRADUAÇÃO

ANÁLISE DO PERFIL SISTÊMICO E BUCAL DOS PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA DE ODONTOGERIATRIA DA UNICEUMA

RODRIGUES, Tiago Pedrosa*; GALVÃO, Livia Camara de Carvalho

Email: tih_ro@hotmail.com

Com o envelhecimento da população mundial é de suma importância traçar o perfil sistêmico dos pacientes atendidos na clínica de odontogeriatría da Universidade CEUMA de forma a melhor conhecer a demanda e preparar os profissionais quanto ao atendimento desses pacientes. Portanto, o objetivo desse trabalho foi traçar um perfil sistêmico e condição bucal dos pacientes atendidos na referida clínica nos anos de 2012, 2014, 2015 e 2016 bem como verificar a interferência da idade frente a condição de saúde bucal. Após aprovação do trabalho pelo Comitê de Ética em Pesquisa (041342/2017) foram analisadas 255 prontuários, dos quais 58 foram descartados por apresentarem-se incompletos, logo, 197 serviram como base dados. Dentre os principais resultados pode-se destacar que a média de idade dos pacientes atendidos foi de 65

anos e 4 meses, a hipertensão foi a principal alteração sistêmica estando presente em 71,4% dos pacientes que apresentavam alguma desordem sistêmica. Além disso, percebeu-se que a maioria dos pacientes mostraram-se alérgicos à dipirona, representando 35,3% das alergias, dentre outras informações coletadas. À vista disso, é importante conhecer dos pacientes idosos atendidos, assim como os medicamentos dos quais fazem uso para tornar o atendimento cada vez mais seguro e garantir um maior preparo dos alunos e professores a cerca das comorbidades mais freqüentes, evitando possíveis riscos durante as consultas e interações medicamentosas.

AVALIAÇÃO DAS TÉCNICAS DE FOTOPOLIMERIZAÇÃO UTILIZADAS POR ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA

GALANA, Camilla*; VASCONCELOS, Ana Júlia; TAVAREZ, Rudys Rodolfo De Jesus

Email: camillagalana@gmail.com

Nos últimos dez anos, a tecnologia de fotopolimerização das resinas compostas mudou de quartzo-tungstênio para os diodos emissores de luz, em que estes são mais potentes em intensidade de luz, melhorando a qualidade da fotopolimerização e conseqüentemente as propriedades físicas e óticas de uma restauração. Entretanto, é possível destacar que a longevidade das resinas compostas não alcançam a média esperada de 15 anos, mas apenas 6 anos. Diversos fatores podem influenciar nessa diminuição da longevidade, tais como hábitos dos pacientes, material e a intensidade de luz empregada, sendo que a técnica do profissional ao executar a fotopolimerização e a qualidade do aparelho emissor de luz influenciam significativamente neste último. Fatores estes, acarretam em falhas prematuras, cáries, substituições frequentes e aumento da probabilidade de tratamento endodôntico. Dessa maneira, o objetivo desse trabalho é avaliar a habilidade de fotopolimerização de estudantes de Odontologia, e para isso terá o auxílio do simulador de paciente MARC®, que possibilitará avaliar a energia radiante de fotopolimerização aplicada por estudantes de Odontologia, do 2º ano e do 5º ano da graduação, antes e após uma instrução, curta e simples da técnica adequada de fotopolimerização, sendo reportado em tempo real e mostrado a evolução ao aluno imediatamente após. Foi avaliado também as características óticas dos fotopolimerizadores da instituição. Foi verificado que antes da instrução, os alunos entregaram entre 16,11 J / cm² de energia média (média ± desvio padrão 1,07 ± 33,97 J / cm²), atingindo o mínimo necessário para alcançar as propriedades mecânicas adequadas de um restauração, com diferença significativa entre a energia entregue no sensor anterior e posterior, tendo como resultado uma média de 23,21 J / cm² (média ± desvio padrão 9,94 J / cm²) no anterior e no posterior de 18,48 J / cm² (média ± desvio padrão 6,70 J / cm²). Após a instrução, os mesmos alunos obtiveram uma energia média de 25,64 J / cm² (média ± desvio padrão 8,39 ± 35,48 J / cm²), mostrando que a utilização de testes com o paciente simulador levou a uma melhoria significativa na quantidade de energia entregue pelos alunos.

AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DA DOENÇA PERIODONTAL EM PACIENTES COM ASMA

MARTINS, Lucyana Gonçalves*; RIBEIRO, Kessiane Silva; SILVA, Tyara Dwan Silva Leal; MOUCHREK JUNIOR, José Carlos Elias; NUNES, Livia Helena De Araújo Castro

Email: lucyanagm@hotmail.com

A asma é uma doença inflamatória crônica que causa hiperresponsividade das vias aéreas inferiores, reduzindo o fluxo aéreo. Essa inflamação leva o paciente a ter episódios de dispneia, tosse, pressão torácica e sibilos, além de episódios regulares de respiração curta e ofegante. As doenças periodontais são provocadas pela ação de microrganismos e podem ser classificadas em gengivites e periodontites. A gengivite é um processo inflamatório que atinge as estruturas periodontais de proteção, já na periodontite, o processo inflamatório estende-se às estruturas periodontais de suporte. A bolsa periodontal pode criar um ambiente favorável, adequando temperatura, suprimento nutricional e umidade, não somente para o crescimento de patógenos bucais específicos como também podem alojar microrganismos reconhecidos como precursores de doenças respiratórias como bacilos entéricos e *Pseudomonas aeruginosa*. Os objetivos deste estudo foram abordar as alterações periodontais em pacientes acometidos pela asma, bem como os cuidados e condutas terapêuticas que podem ser adotados durante o tratamento periodontal. Esta pesquisa trata-se de um estudo retrospectivo onde, a amostra foi composta por 30 pacientes entre 21 e 78 anos de idade, de ambos os sexos, que estão em tratamento e acompanhamento no setor de pneumologia do PAPA. Foram incluídos indivíduos portadores de doença periodontal e asma. A periodontite crônica leve localizada prevaleceu com 40% dos casos, seguida da gengivite localizada com 30% dos casos. A partir dessa pesquisa foi possível observar que houve uma relação da asma com a doença periodontal, seja ela gengivite ou periodontite.

AVALIAÇÃO DO TEMPO DE CONDICIONAMENTO E VISCOSIDADE DO ÁCIDO METAFOSFÓRICO NAS PROPRIEDADES ADESIVAS À DENTINA RADICULAR

PEREIRA, Priscila Silva*; ARAUJO, Lucila Cristina Rodrigues; SIQUEIRA, Fabiana Suelen Figueredo; CARDENAS, Andres Felipe Millan

Email: pereirapriscila981@yahoo.com.br

Avaliar a influência de diferentes tempos de condicionamento do ácido metafosfórico 40% e ácido ortofosfórico 37% em diferentes viscosidades nas propriedades adesivas da interface radicular. Raízes de 64 pré-molares unirradiculares foram tratadas endodonticamente e distribuídas aleatoriamente em 8 grupos experimentais (n=8) de acordo com a combinação das variáveis: Ácido [ácido ortofosfórico 37% (AOF) e ácido metafosfórico 40% (AMF)], viscosidade do ácido [(gel (G) e líquido (L)] e tempos de aplicação (7 e 15 segundos). As raízes foram cimentadas com o adesivo Ambar Universal e o cimento dual Allcem Core. Após isto, os dentes foram cortados transversalmente em fatias e submetidas ao teste de resistência de união por Push-out (RU) e teste de nanoinfiltração (NI) para análise por Microscopia eletrônica de varredura. Os dados de RU e NI foram submetidos a ANOVA 3 fatores e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). O AMF apresentou valores de RU similares ao AOF independente do tempo e da viscosidade ($p>0,001$). O aumento do tempo, aumentou significativamente os valores de RU ($p<0,001$). AOF apresentou maiores valores de NI quando comparado com AMF ($p<0,001$). Quando foi comparada a viscosidade, independente do tipo de ácido utilizado, o ácido líquido aumentou significativamente a deposição de NI ($p<0,05$). O incremento do tempo de aplicação do AOF resultou em um significativo aumento de NI ($p<0,01$). O AMF 40% apresentou RU similar quando comparado ao AOF 37%, independente da viscosidade e tempo de aplicação com menores valores de NI.

EFEITO ANTIFÚNGICO DO EXTRATO DE CAPIM-LIMÃO EM BIOFILMES DE CANDIDA ALBICANS

NONATO, Rammon de Faria*; FRANÇA, Jardilene Rocha; SANTOS, João Vitor Moraes Araújo; DINIZ, Rafael Soares; TAVAREZ, Rudys Rodolfo de Jesus; MADEIRA, Petrus Levid Barros; GONÇALVES, Letícia Machado

Email: rammon_faria@hotmail.com

Este estudo teve por objetivo investigar o efeito antifúngico do extrato de capim-limão (ECL) em biofilmes de Candida albicans. Inicialmente foi investigado o efeito do ECL em suspensão planctônica de C. albicans por meio dos testes de Concentração Inibitória Mínima (CIM), Concentração Fungicida Mínima (CFM) e tempo de morte celular. Para os testes em biofilmes, discos de resina acrílica foram confeccionados e tiveram sua rugosidade de superfície padronizada. Após a formação da película adquirida, biofilmes de Candida albicans foram desenvolvidos e os efeitos do ECL nas concentrações CIM, 5 X CIM e 10 X CIM foram investigados durante o período de formação e após seu desenvolvimento de 72h (i.e. biofilmes maduros). Os biofilmes foram analisados por meio de quantificação celular e atividade metabólica. Os resultados foram analisados pelo teste ANOVA seguido de Tukey, considerando o nível de significância de 5%. A concentração mínima necessária para inibir o crescimento de C. albicans foi 0,625 mg/mL, enquanto a concentração fungicida mínima foi de 2,5 mg/mL. A presença do ECL sobre o biofilme em formação e sobre o biofilme maduro reduziu a quantidade de células significativamente comparada ao grupo controle ($p<0,05$), sendo a concentração inibitória mínima suficiente para reduzir aproximadamente 90% das células do biofilme ($p<0,0001$). A exposição do ECL em biofilmes maduros reduziu significativamente a quantificação celular e atividade metabólica em todas as concentrações testadas ($p<0,05$). É possível concluir que a imersão em extrato de capim-limão em sua mínima concentração inibitória foi efetiva na redução de biofilmes de C. albicans.

NECESSIDADES E CUIDADOS BUCAIS EM INDIVÍDUOS ACOMETIDOS PELO MYCOBACTERIUM LEPRAE

MOREIRA, Lara Rodrigues*; VIEIRA, Nágilla de Jesus; FERNANDES, Raquel Farias; FERNANDES, Juliana de Kassia Braga; FERREIRA, Meire Coelho; REIS, Waneska Ferreira Cavalcante de Albuquerque

Email: lararodriguesm@hotmail.com

A saúde bucal deve inserir-se na perspectiva da integralidade do cuidado e, dessa forma, indivíduos acometidos pelo Mycobacterium leprae, agente etiológico da hanseníase, devem ser priorizados na atenção à saúde bucal por constituírem um grupo de alto risco. Considerando que a identificação das necessidades odontológicas deve fazer parte da atenção integral à saúde, é

que a presente pesquisa avaliou as necessidades e cuidados bucais em indivíduos acometidos pelo Mycobacterium leprae a fim de evidenciar problemas silenciados. Realizou-se estudo transversal entre março/16 a fevereiro/17 (CEP nº 1471.833/2016) em 36 indivíduos acometidos por hanseníase acompanhados pela Estratégia Saúde da Família no município de Paulo Ramos-MA. A condição de saúde bucal foi determinada pelos critérios propostos pela OMS e as necessidades de tratamento odontológico por meio dos critérios propostos por Savassi. Os resultados demonstraram que 36,1% dos indivíduos apresentam 4 ou mais dentes cariados, com envolvimento pulpar, presença de cálculo, com ou sem retração gengival e mobilidade dentária grau III, necessidade de exodontia de 7 ou mais dentes e necessidade de prótese total ou parcial. Em relação aos cuidados bucais 27,8% dos indivíduos pesquisados referiram escovação três vezes ao dia e 5,6% utilizam fio dental. Ademais, 75% relataram nunca ter recebido orientações sobre saúde bucal. Os indivíduos avaliados apresentam precárias condições de saúde bucal e necessidades acumuladas de tratamento, além da presença de hábitos deletérios, sendo fundamental a inclusão da atenção à saúde e cuidado bucal nas estratégias de controle de hanseníase para garantir a saúde integral e qualidade de vida destes, acometidos por tal enfermidade.

O USO DE AGENTES RETICULADORES DE COLÁGENO NA ADESÃO À DENTINA AFETADA POR CÁRIE

OLIVEIRA, Thaís Bezerra da Maceno*; ZAGO, Patricia Maria Wiziack; FIALHO, Melissa Proença Nogueira; HASS, Viviane

Email: thaisfisio@hotmail.com

O tecido dental cariado apresenta severas modificações como a perda do conteúdo mineral e atividade enzimática acentuada por metaloproteinases, levando à desnaturação e degradação das fibrilas colágenas (que são o principal componente orgânico da dentina). Essas alterações levam à uma diminuição da efetividade da adesão nesse substrato, dificultando a reabilitação do elemento dental perdido. Assim, o uso de agentes reticuladores de colágeno é uma alternativa interessante na terapia de reparo durante procedimento restaurador. Os objetivos do estudo foram avaliar o efeito do uso de agentes reticuladores de colágeno (proantocianidina 6,5% [PA], riboflavina 0,1% [RB], curcumina 200 µM [CR] e água destilada como controle [CT]) na forma de primers dentinários, na resistência de união à dentina cariada com um sistema adesivo convencional simplificado. Superfícies dentinárias de vinte molares humanos cariados (ICDAS 5 e 6) foram condicionadas com ácido fosfórico 37% por 15s e lavadas pelo mesmo tempo em água corrente e tratadas com os primers contendo agentes reticuladores PA, RB, CR e CT por 1 min. Na sequência, foi aplicado o Adper Single Bond Plus sobre a dentina, seguido de restauração com resina composta. As amostras foram seccionadas em espécimes e testadas quanto à resistência de união por microtração (µTBS). Os grupos CR e PA apresentaram as maiores médias ($p < 0,05$) em comparação com os grupos CT (água destilada) e RB. Não houve diferença significativa entre os grupos CR e PA ($p > 0,05$). O uso da RB não foi capaz de afetar significativamente a resistência de união à dentina cariada ($p > 0,05$). O uso de agentes reticuladores, especialmente a proantocianidina e a curcumina promoveram aumento da resistência de união da dentina e demonstraram uma alternativa viável para melhorar a adesão à dentina afetada por cárie.

O USO DO PARACETAMOL EM PACIENTES EM USO DE FÁRMACOS ANTI-HIPERTENSIVOS

SOUSA, Iago Torres Cortês*; PESTANA, Aylla Mesquita; CARVALHO, Marcio Santos; ARAUJO, Marcio Antonio Rodrigues; BECKMAN, Camilla Karoline de Carvalho

Email: iagocortes20@gmail.com

Este estudo teve como objetivo identificar os fármacos mais utilizados pelos pacientes atendidos nas clínicas do curso de odontologia da UFMA, os fármacos mais prescritos pelos alunos e discorrer sobre as possíveis interações medicamentosas. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMA (2.213.035). Foi realizado um levantamento de dados a partir da análise de 620 prontuários de pacientes atendidos, onde foi possível identificar os fármacos mais usados pelos pacientes e prescritos pelos alunos. Os dados foram tabulados e submetidos à análise estatística descritiva, seguidos de uma revisão na literatura recente sobre o tema. A classe de fármacos mais utilizadas pelos pacientes foi a dos anti-hipertensivos (61,9%), sendo a Losartana (49,1%) e o Captopril (19,29%) os mais utilizados. Já dentre os medicamentos prescritos pelos alunos, o Paracetamol (78,28%) foi o mais utilizado. A principal influência na utilização de AINES em pacientes que fazem uso de medicação hipotensora está no seu efeito

sob as prostaglandinas renais. Acredita-se que o paracetamol, entretanto, desempenhe seu efeito analgésico a partir de uma ação direta no Sistema Nervoso Central e na ativação indireta de receptores endocanabinóides CB1 e não sob o metabolismo do ácido araquidônico, o que iria interferir na produção das prostaglandinas renais, como os outros AINEs, não havendo evidências de que haja um aumento sustentado na Pressão Arterial causado pelo tratamento com paracetamol. Portanto, o uso do paracetamol é seguro em pacientes hipertensos, sendo considerado a droga de primeira escolha para analgesia.

PERDAS DENTÁRIAS EM ADOLESCENTES

PEREIRA, Nágilla de Jesus Vieira*; MOREIRA, Lara Rodrigues; PEREIRA, Fernando Félix de Jesus Vieira; COELHO, Thamires Martins Bringel; FERREIRA, Meire Coelho; MARTINS, Rafiza Félix Marão; REIS, Waneska Ferreira Cavalcante de Albuquerque

Email: nagillakaryne@gmail.com

Apesar da evidente redução da cárie dentária, a perda dentária ainda constitui grave problema de saúde pública pois os danos estéticos, funcionais psicológicos e sociais comprometem a qualidade de vida dos indivíduos. Considerando que a perda dentária pode aumentar com a idade, a presente pesquisa caracterizou as perdas dentárias em adolescentes de 15 a 19 anos do município de São José de Ribamar-MA, como forma de contribuir para prevenção dessa injúria à saúde bucal. Realizou-se estudo tranversal entre agosto-setembro /2017 (CEP 2.228.619/2017) para estimular a prevalência e conhecer a distribuição da perda dentária por faixa etária, sexo, raça, renda, morbidade bucal auto ferida e acesso aos serviços de saúde. Aplicou-se técnica de amostragem aleatória simples para composição das unidades amostrais. A amostra final compreendeu 10 adolescentes, estudantes da rede pública de ensino do centro de Educação Integral. O parâmetro para aferição de dente permanente perdido foi determinado pelo critério proposto pela OMS. Os resultados demonstraram que 30,7% da amostra estudada apresentou perda dentária precoce, sendo a faixa etária de maior ocorrência a idade igual ou superior a 17 anos (35,1%), estando a maior prevalência relacionada ao sexo masculino (35,3%), a indivíduos não-brancos 100% e com renda familiar variando entre 501,00 a 1,500 (38%). Os adolescentes apresentaram percentual significativo de perdas dentárias, o que constitui situação preocupante uma vez que tal injúria é evitável, requerendo o fortalecimento das ações de promoção e atenção à saúde a fim de evitar o tratamento tardio e aumento da severidade dos agravos bucais.

TEMA LIVRE REVISÃO DE LITERATURA GRADUAÇÃO

ACIDENTES E COMPLICAÇÕES NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO

VIANA, Nilza Maria Martins*; DE SOUSA, Julliana Oliveira; CAMPOS, Bianca da Silva; DE MELO, Esdras Januário Goiabeira; BRANDAO, Maria Eugênia Araújo; MAIA, Cláudia de Castro Rizzi; DE AZEVEDO, Izabelle Maria Cabral

Email: nilzatelles30@gmail.com

A Endodontia é o ramo da Odontologia relacionado ao diagnóstico, à prevenção e ao tratamento das alterações das doenças da polpa e suas manifestações nos tecidos periapicais. Como especialidade exige dos que a ela se dedicam um alto grau de conhecimento das características anatômicas dentais e aperfeiçoamento da habilidade manual. A realização de um tratamento endodôntico implica em uma série de fases que exigem do profissional conhecimentos biológicos básicos, experiência clínica, equipamentos e instrumentais apropriados. Toda via, durante os procedimentos inerentes ao tratamento endodôntico, alguns acidentes e complicações podem acontecer. Os acidentes podem ser de origem iatrogênica como por exemplo a formação de degraus, fraturas de instrumentos, perfurações dentais, alteração de cor da coroa dental, fraturas coronoradiculares, etc. O objetivo deste trabalho é mostrar através de uma revisão de literatura os acidentes e complicações mais prevalentes no tratamento endodôntico e qual conduta o cirurgião-dentista deve abordar diante de tal situação.

A EGCG E SEU EFEITO SOBRE A DEGRADAÇÃO DA INTERFACE ADESIVA ENTRE DENTE E RESTAURAÇÃO

CORDEIRO, Erick Matheus Manoel Ribeiro*; FREITAS JÚNIOR, Sérgio Alves Guida; DE OLIVEIRA, Letícia Soares Lula; MOREIRA, Pedro Henrique de Aguiar; CAVALCANTI, Karoline Guará Brusaca Almeida; CARNEIRO ; Karina Gama Kato; FIALHO, Melissa Proença Nogueira

Email: erick.ma.theus@hotmail.com

Um dos maiores problemas enfrentados pela Dentística Restauradora é a dificuldade de adesão dos materiais restauradores às estruturas dentais. Com a evolução dos sistemas adesivos, mudanças na prática odontológica foram realizadas, todavia, ainda existem alguns problemas a serem enfrentados, especialmente, quando o preparo cavitário envolve dentina como substrato dental. Enzimas conhecidas como Metaloproteinases (MMP) provocam a degradação do colágeno cuja integridade está diretamente relacionada à adesão de materiais adesivos à dentina. O passo do condicionamento ácido, pela diminuição do pH do meio, pode provocar a ativação dessas enzimas e essas exercerem sua ação colagenolítica, o que prejudicaria a longevidade da integridade da interface entre dente e restauração. Um dos potenciais inibidores de MMPs é a Epigallocatequina-3-galato (EGCG), princípio ativo do chá-verde e que vem sendo considerado um agente crosslinker por ter a capacidade de mudar a estrutura molecular da proteína e aumentar sua resistência. A EGCG tem sido utilizada de diversas formas nas pesquisas odontológicas, quer seja como um agente de pré-tratamento em dentina, quer seja incorporada ao adesivo dentinário, ou ao próprio ácido utilizado para condicionamento. Baseado nisso, acredita-se que a EGCG possa aumentar o tempo de integridade da interface adesiva, na medida em que, entre outras coisas, ela aja como um reforço para as fibras colágenas que podem ser degradadas por ação das MMPs. Portanto, o objetivo deste estudo foi realizar uma revisão da literatura a respeito da ação EGCG e sua relação com a degradação da interface adesiva

A IMPORTÂNCIA DA HIGIENE BUCAL NA ROTINA DE PESSOAS COM TEA

DE MELO, Larissa Macieira Martins*; MARQUES, Alyne Amengol Marques; SANTOS, João Vitor Moraes Araújo; ARARUNA, Paloma Santos; DOS SANTOS, Thais Araújo; PIAZERRA, Cyrene
Email: lalamacieira30@gmail.com

A higiene bucal é indispensável na rotina diária da pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA), caso ao contrário poderá levar diversas doenças bucais como cárie, dor e doenças periodontais. A dor altera o comportamento da pessoa com TEA, que se torna agressiva ou auto agressiva, perdendo o controle. Em muitos casos a higiene bucal é impedida de ser realizada pelo paciente com TEA. Pensando nisso foi criado um material que auxilia os pais e os demais profissionais que estão envolvidos no cuidado dessas pessoas. Estes cuidados se dão a partir de como escolher a escova ideal, o dentífrico correto e como será feito o manejo da escovação, quais técnicas utilizadas para ensinar o paciente com TEA a colaborar para ter a sua higiene bucal adequada. Pois grande parte das pessoas com TEA possuem dificuldades ao abrir a boca e desejar fazer a higiene bucal. Podemos lançar a mão de artifícios como objetos concretos para treinar a atividade, como fantoches, brinquedos e outras medidas. Explorando inúmeras vezes até fazer parte da rotina, para aquisição dessa nova habilidade que é a escovação dos dentes. Por fim, ressalta dizer que a higiene bucal em pacientes com TEA é de extrema necessidade pois ela reflete não apenas na sua saúde bucal, mas também na sua conduta.

A IMPORTÂNCIA ACERCA DO CONHECIMENTO DAS EMERGÊNCIAS MÉDICAS EM ODONTOLOGIA

FERNANDES, Raquel Farias*; CORREA, Silvan; MADEIRA, Petrus Levid Barros
Email: raq_farias26@outlook.com

Os profissionais da área da saúde estão sucintos a se deparar com situações emergenciais em seu âmbito de trabalho; na Odontologia não seria diferente devido às situações na qual o paciente é exposto, como utilização de drogas anestésicas que induzem a depressão do sistema nervoso central (SNC), liberação de adrenalina endógena devido a ansiedade e receio pelo procedimento a ser executado, presença de dor e entre outros. Sendo assim, mesmo que essas situações não ocorram com grande frequência dentro do consultório odontológico, é indispensável que o Cirurgião-Dentista tenha conhecimentos básicos para prestar o suporte básico de vida (SBV) diante de alguma alteração do padrão fisiológico do paciente.

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO ODONTOMA: REVISÃO DE LITERATURA

MARQUES, Deyse Rilla de Sousa Marques*; ABREU JUNIOR, George Seixas; MARQUES, Daniele Meira Conde; MADEIRA, Petrus Levid Barros; MARQUES, Rogério Vera Cruz Ferro; CORREA, Silvan
Email: deyserilla@gmail.com

Odontoma é o tipo mais comum de tumor odontogênico, sendo definido como uma malformação benigna, em que as células alcançam completa diferenciação, atingindo o estágio, no qual todos

os tecidos dentais estão representados, sendo classificados conforme as suas características histomorfológicas. Os odontomas são classificados por dois tipos principais: complexo e composto. O odontoma composto é originado da proliferação da lâmina dentária em que os tecidos dentais encontram-se depositados de maneira organizada, formando estruturas semelhantes a dentículos. O odontoma complexo observa-se tecidos dentais desordenados que morfológicamente não remete à forma de dente. Conclui-se que há a necessidade de que todo paciente tenha uma avaliação por exame de imagem para nos darmos diagnóstico de qualquer alteração dentre elas o odontoma.

ARCO LINGUAL: DO LABORATÓRIO PARA O CONSULTÓRIO

GALANO, Camilla Galano*; DE OLIVEIRA, Jardel Simão; SALES, Sandra da Conceição; VIEIRA, Fernando Félix de Jesus; DA SILVA, Lucas Gabriel Pinto; BEZERRA, Tacíria Machado; DIAS, Laércio Santos

Email: jardel.oliveirasimao@gmail.com

Apesar do curto período em que os dentes decíduos permanecem em boca, são de suma importância para as funções estomatognáticas e para o desenvolvimento normal da oclusão. A perda precoce de um dente decíduo, antes de sua esfoliação natural, culmina em uma ruptura do equilíbrio dentário, pois pode resultar no fechamento do espaço para o sucessor permanente, indicando-se a instalação de aparelhos mantenedores que controlam a migração ou inclinação dos dentes adjacentes. Quando essas perdas precoces são múltiplas ou bilaterais, ocorrendo no arco inferior, o mantenedor de espaço de escolha é o arco lingual. O objetivo do presente trabalho é realizar uma revisão de literatura acerca das funções, vantagens, desvantagens do arco lingual, além de descrever as fases laboratoriais necessárias para sua confecção. Diante da perda precoce de um dente decíduo, o profissional deve utilizar a ortodontia preventiva o mais rápido possível visando impedir a diminuição do comprimento do arco. O arco lingual apresenta como principais vantagens ser um aparelho de fácil execução, não depender da colaboração do paciente e não interferir nas funções estomatognáticas. Normalmente, os aparelhos ortodônticos são confeccionados no laboratório protético, porém, quando possível, a confecção no consultório acelera o serviço, otimizando o tratamento. Devido a simplicidade dos seus componentes mecânicos, o arco lingual pode ser confeccionado pelo odontólogo, desde que o profissional conheça as etapas laboratoriais envolvidas. Conclui-se que o arco lingual assume um papel importante na prevenção da perda de espaço e sua confecção própria possibilita a redução de custo, tornando o tratamento mais acessível.

BICHECTOMIA NA ODONTOLOGIA: ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS

CANTANHEDE, Eryka Regina Matos*; MACIEL, Andrezza de Almeida Bastos;

Email: eryk_regina@hotmail.com

É inquestionável que a população, nos dias de hoje, busca cada vez mais alcançar seus objetivos em termos de beleza e bem-estar, e com isso, o índice de procedimentos estéticos tem aumentado possibilitando melhorias de acordo com a necessidade e individualidade de cada paciente. Diante disso, a bichectomia foi um destes procedimentos que ganhou crescimento e popularização na odontologia, gerando um debate quanto aos seus princípios legais e éticos, no que diz respeito ao campo de ação e finalidade. De acordo com as normas em vigor o cirurgião-dentista está apto para executar o que recebeu de conhecimento na graduação e cursos de pós-graduação, atuando na região entre os limites da face supra-hiôde, tragos, násio, e anexos, podendo ainda estender até o terço superior da face, e em finalidades estético-funcionais do aparelho mastigatório. Dependendo de cada caso, além de ir contra o Código de ética odontológica e representar infração no âmbito administrativo, a desobediência dessas normas pode configurar exercício ilegal de medicina, extrapolação da atividade odontológica com base no Código Penal, podendo levar a outros encargos criminal e civil. O objetivo deste trabalho foi apresentar uma revisão de literatura, discutindo os aspectos éticos e legais da bichectomia na odontologia. Foi possível concluir que, o cirurgião-dentista está a apto a realizar procedimentos estéticos-funcionais do aparelho mastigatório dentro dos limites anatômicos estabelecidos pelas normas vigentes, e todo profissional deve ter conhecimento das leis que englobam sua área e agir conforme a mesma.

CALCIFICAÇÃO PATOLÓGICA NAS GLÂNDULAS SALIVARES

BATALHA, Gabrielle Costa*; MAGALHÃES, Andressa Ribeiro; BEZERRA, Bianca Costa; PEREIRA; Cláudio Sousa; OLIVEIRA, Sidney Henrique Santos; MELLO, Clarinda Pires de Carvalho

Email: gabibatalha@hotmail.com

Calcificação patológica é um fenômeno que consiste na deposição de minerais e sais de cálcio em qualquer tecido do corpo humano. Em condições normais, a deposição de cálcio ocorre na formação dos tecidos mineralizados, já nos casos patológicos, essa deposição é classificada como anormal em tecidos fisiologicamente não mineralizados. As calcificações patológicas podem ser classificadas em distróficas, idiopáticas e metastáticas. Seu diagnóstico em tecidos moles pode ser feito através de exames por imagem como radiografias convencionais e tomografia computadorizada. Para a realização do diagnóstico correto, deve ser levado em consideração características como: localização anatômica, distribuição, forma, particularidades do paciente, entre outras. A sua localização requer conhecimento ampliado em anatomia, visto que pode afetar diversas áreas, como os nódulos linfáticos, ligamento estilohióideo, vasos sanguíneos e ductos das glândulas salivares. Na Odontologia, é comum termos casos de cálculo, que é a formação de massas esferoidais ou ovoides, de consistência argilosa à pátrea fixadas no interior das cavidades. A sialolitíase, ou simplesmente sialolito, é um exemplo comum dessa deposição patológica que afeta, em especial, os três pares de glândulas salivares principais ou maiores, que são: parótidas, submandibulares e sublinguais; todavia, podem acometer também as denominadas glândulas menores, encontradas por toda a cavidade oral. Este estudo tem como principal objetivo, através de uma revisão de literatura, pontuar os principais aspectos acerca das calcificações patológicas na cavidade oral, tendo como destaque a sialolitíase (ou sialolito), que são estruturas patologicamente calcificadas.

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS, IMAGINOLÓGICAS E TRATAMENTO DO AMELOBLASTOMA

ABREU, Marcus Eduardo Costa Seixas*; CHAVES, Mauro Vitor Costa Leite; DE SOUSA, Hadassa Carvalho Rodrigues; COSTA, Josilene Castro; SOUSA, Yasmin Sá; MACIEL, Francisco José Lima; MACIEL, Andrezza de Almeida Bastos

Email: hadassa_sousa13@hotmail.com

O ameloblastoma é um tumor composto por epitélio odontogênico sem a participação de ectomesênquima, podendo se originar de restos da lâmina dentária, das células basais da mucosa, do órgão do esmalte em desenvolvimento ou do revestimento epitelial de um cisto odontogênico. Sendo um dos tumores odontogênicos mais comuns, sua frequência representa aproximadamente 11% da totalidade de tais lesões. Esse tumor é geralmente assintomático, com crescimento lento, localmente invasivo, recidivante e que na maioria das vezes tem trajetória benigna. Ocorre geralmente entre a 3ª e a 5ª década de vida, sem predileção por sexo, podendo ser classificado em: multicístico, unicístico e periférico. Em torno de 80% dos casos acometem a mandíbula na região de molares e ramo. Radiograficamente se apresenta como uma lesão radiolúcida uni ou multilocular com margens definidas, frequentemente descritas como "bolhas de sabão" ou "favos de mel". O tratamento pode ser de forma conservadora por meio de marsupialização, enucleação e/ou curetagem, e também de forma mais radical lançando-se mão de ressecção completa da lesão com margem de segurança de 1 a 1,5 cm. A conclusão após a revisão foi de que os resultados encontrados nos estudos sobre ameloblastoma são similares, existindo concordância entre a maioria dos autores sobre os tipos mais frequentes serem respectivamente: multicístico, unicístico e periférico, há divergências sobre quando intervir com tratamento conservador devido a alta capacidade recidivante em comparação ao tratamento mais radical.

CIRURGIA ORTOGNÁTICA EM PACIENTE CLASSE III DE ANGLE

CHAVES, Franceilton Moura Chaves; NUNES, Elissandre Rangel Nascimento; ARRAIS, Ives Reis; ALMEIDA, Matheus Oliveira; CORREA, Silvan; MADEIRA, Petrus Levid Barros

Email: franceiltonchaves95@hotmail.com

A cirurgia ortognática é a intervenção combinada entre a ortodontia e cirurgia buco maxilofacial, visando a correção das deformidades dento esqueléticas. A cirurgia consiste no posicionamento de maneira correta dos maxilares para que estes tenham as proporções e posições adequadas. A forma como se manifesta a etiologia da assimetria facial, é de grande relevância para a definição do plano de tratamento. As principais técnicas cirúrgicas são: osteotomia mandibular, osteotomia vertical do ramo, osteotomia sagital bilateral do ramo e osteotomia Le Fort I. O objetivo deste trabalho é demonstrar uma revisão de literatura sobre as principais técnicas cirúrgicas para a correção da má oclusão e restabelecimento dos aspectos funcionais como a mastigação, fonação, deglutição e também os aspectos estéticos, mediante a correção das deformidades esqueléticas presentes.

ENDOCARDITE INFECCIOSA: DIVERGÊNCIA DE DIRETRIZES PARA PROFILAXIA ANTIBIÓTICA

TEIXEIRA, Leticia Karine Galvao*; CORRÊA, Silvan

Email: leticiakgt@outlook.com

Endocardite infecciosa é uma doença que envolve os tecidos internos do coração, a qual possui uma baixa incidência, no entanto com grande potencial letal. Estudos mostram que as bactérias causadoras da endocardite são inseridas na corrente sanguínea e provenientes da cavidade oral, apesar de menos de 4% das bactérias causadoras da endocardite serem de origem bucal. A partir disto, acredita-se que há uma necessidade de administração antibiótica precedendo terapias dentárias invasivas para aqueles pacientes com algumas anormalidades específicas no coração. Atualmente existem divergências sobre a necessidade ou não de uma profilaxia antibiótica, causando muita polêmica na odontologia, pois não há um consenso de sua prática entre os principais diretrizes disponíveis na atualidade, e se seus custos e

FRENECTOMIA LABIAL POR LASER DIODO DE ALTA INTENSIDADE: REVISÃO DE LITERATURA

MARQUES, Alyne Amengol*; SANTOS, Joao Vitor Moraes Araujo; ARARUNA, Paloma Santos; DE MELO, Larissa Macieira Martins; DOS SANTOS, Thais Araujo; GOMES, Isabella Azevedo

Email: alinyam@hotmail.com

A frenectomia é um tratamento realizado na indicação da excisão do freio labial ou lingual, que pode se tornar num problema quando a sua inserção cria impedimentos estruturais e dificuldades a vários níveis. Predispondo ao desenvolvimento de recessões gengivais, dificuldade de higienização, inflamação persistente, restrição no movimento labial, interferência fonética e agravos estéticos, além de dificultar o fechamento de diastemas. Apontou-se que a melhor intervenção cirúrgica, especialmente em crianças é a frenectomia, com o uso de laser, que apresenta bons resultados e melhora significativa no tempo de recuperação e na redução de sequelas se comparado a outros tratamentos cirúrgicos. O laser, ao ser absorvido pelos tecidos, gera a vaporização e sublimação, resultando em corte e exérese, além de atuar como auxiliar na cicatrização, provavelmente através da bioestimulação. Seu meio ativo promove a vaporização completa e a coagulação nos tecidos, sem gerar propagação do aquecimento. Há maior controle da hemorragia transoperatória, resultando em um procedimento cirúrgico limpo, frequentemente dispensando suturas, facilitando a visibilidade, execução e remoção do freio labial. O objetivo deste trabalho foi demonstrar as vantagens do laser cirúrgico de alta intensidade.

IMPORTANCIA DO TRATAMENTO ENDODONTICO EM PACIENTE PEDIATRICO

DO LAGO, Eulla Pâmela Nascimento*; ARAÚJO, Ione Haladiah Gomes; DOS SANTOS, Aline Silva OLIVEIRA, Thaís Bezerra Damasceno; LUNA, Melina Vale; LEAL, Adriana Mara Araújo; BEZERRA, Taciria Machado

Email: eullapamela@hotmail.com

Os dentes decíduos por serem temporários, acabam sendo negligenciados, mas eles são importantes, pois apresentam funções como a mastigação, fonação, oclusão e estética. Dentes não cuidados podem causar problemas sérios para a criança não só bucais mas também psicológicos. Dentes decíduos com grade destruição coronária são uma realidade na sociedade. Deve-se levar em consideração vários fatores para se indicar um tratamento endodôntico em um dente decíduo, como o grau de destruição coronária, o estágio de rizólise ou o estágio de formação do dente sucessor, por isso uma avaliação clínica e radiográfica são imprescindíveis para se chegar a um diagnóstico e a escolha do tratamento. O diagnóstico da alteração pulpar é o principal fator a ser considerado para indicação do melhor tratamento. O dente decíduo pode apresentar alterações pulpares como pulpite reversível, pulpite irreversível, pólipos pulpar, periodontite perirradicular aguda, periodontite perirradicular crônica, abscesso perirradicular agudo, abscesso perirradicular crônico, granuloma ou cisto. O tratamento pode ser conservador (capeamento pulpar direto, indireto ou pulpotomia) ou radical (pulpectomia ou exodontia). O objetivo deste trabalho é apresentar através de uma revisão de literatura qual a importância de se tratar endodônticamente um dente decíduo mostrando quais os possíveis diagnósticos e os tratamentos adequados para cada caso. Dessa forma, um exame clínico e um exame de imagem proporcionará um diagnóstico correto para escolha do tratamento endodôntico ideal que é importante para preservação do dente decíduo mantendo-o em função até o momento de sua exfoliação no tempo certo.

INFLUÊNCIA HORMONAL NO ACOMETIMENTO DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR (DTM) EM MULHERES

VALE, Lorrane Pereira de Macêdo*; FERREIRA, Helen Rafaella da SILVA; CORREA, Silvan

Email: and.bastos@uol.com.br

As disfunções temporomandibulares (DTMs) constituem um termo genérico de um número de sinais clínicos e sintomas, envolvendo os músculos mastigadores, a articulação temporomandibular (ATM) e estruturas associadas. As mulheres em anos reprodutivos representam a maioria dos pacientes que buscam tratamento, o que levantou a hipótese de que os níveis hormonais representam um fator de risco para o surgimento de DTM em mulheres. O presente trabalho tem por objetivo realizar uma revisão literária sobre a influência hormonal no surgimento de DTM no público feminino. A literatura mostrou que a prevalência de DTM no público feminino foi equivalente a 82% quando comparado com o masculino. A faixa etária mais acometida é, geralmente, entre 20 e 40 anos. Há também fortes indícios que sugerem que os níveis de estrogênio são a chave para o surgimento da desordem. Uma flutuação nos níveis estrogênicos, como ocorre em mulheres com síndrome de ovários policísticos (SOP), pode alterar o delicado equilíbrio existente no processo de remodelação da matriz extracelular, influenciada pelo estrogênio, progesterona e relaxina. A flutuação hormonal também pode predispor a uma resposta inflamatória na ATM, ocasionando um desarranjo interno. Conclui-se que a influência hormonal no surgimento da DTM em mulheres é significativa e que mais estudos sobre o tema levarão a uma melhor compreensão sobre surgimento da desordem.

LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS EM CRIANÇA: UMA VISÃO CONTEMPORÂNEA DA EROÇÃO DENTAL

FREITAS JÚNIOR, Sérgio Alves Guida*; DE OLIVEIRA, Letícia Soares Lula; SANTIAGO, Jéssica Mendanha; MOREIRA, Blenda Montelo; LEAL; Adriana Mara Araújo; CARNEIRO; Karina Gama Kato; GOMES, Isabella Azevêdo

Email: sergio.junior8@hotmail.com

As lesões cervicais não cariosas estão cada vez mais frequentes como lesões dentárias do mundo moderno, e se não forem diagnosticadas precocemente podem resultar em problemas graves e até mesmo irreversíveis. Dentre as lesões, a erosão dental encontra-se cada vez mais comum na Odontopediatria, como complicações de sensibilidade dentária e estética alterada. A erosão dental se caracteriza pela perda da estrutura química do dente, por meio do contato desta com ácido ou substâncias quelantes, sem o envolvimento bacteriano. A lesão pode ocorrer devido a fatores extrínsecos, como o consumo excessivo de alimentos e bebidas ácidas, ou intrínsecos, que podem ser ocasionados pela acidez estomacal e bucal presente no vômito ou regurgitação de indivíduos com a doença do refluxo gastroesofágico (DRGE). Tendo em vista que o acesso ao flúor passou a ser mais frequente, tornou-se possível uma melhor prevenção de lesões de cáries em crianças, contudo, devido às mudanças de hábitos da população, a erosão vem apresentando uma alta incidência, pois cresceu o consumo de produtos industrializados ácidos. O tratamento da mesma é realizado de acordo com sua gravidade, localização, e em alguns casos o paciente possa ter necessidade de uma intervenção médica antes do tratamento odontológico. É de fundamental importância que o cirurgião-dentista esteja preparado para realizar o correto diagnóstico das lesões erosivas, além de orientar pacientes e responsáveis quanto às mudanças de hábitos e estar capacitado para efetuar o tratamento adequado.

O IMPACTO DA QUALIDADE DE VIDA NA SAÚDE BUCAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

SILVA FILHO*, Eumar Soares; GONZAGA, Laoane Freitas; MENDES, Márcia Cuenca Campos

Email: eumarfilho14@gmail.com

A saúde pode ser influenciada pela qualidade de vida do indivíduo quanto a nível sócio econômico e cultural do mesmo. Embora que a odontologia tenha obtido grandes avanços relacionados à saúde bucal nas últimas décadas, grande número de pessoas em todo o mundo, principalmente as mais carentes, ainda são prejudicados por problemas de saúde bucal, e que de certa forma afetam o bem estar do indivíduo. De acordo com Unfer et al., (2018) os problemas de saúde bucal está relacionada com fatores biológicos e também más condições de educação, saúde, infraestrutura e moradia. O Salgado et al., (2018) relatou que problemas como falhas de infraestrutura e ausência de abastecimento público de água tratada implica nos grandes índices de patologia oral como a cárie dentária. Pessoas com baixa renda também apresentam maior chance de relatar problemas de mastigação quando comparadas àquelas de alta renda, mesmo após considerar a presença de agravos bucais como a cárie dentária, a doença periodontal e a

perda dentária (Bulgareil et al 2017.,). Diante disso, há evidências suficientes na literatura corroborando a possibilidade que o estilo de vida das pessoas possa classificar a saúde bucal em boa ou má, resultando não somente no impacto do bem-estar, mas também na vida social do indivíduo. Com isso, informações sobre os determinantes da saúde da população são de grande relevância para nortear as políticas de saúde pública.

OSSEOINTEGRAÇÃO E SUA IMPORTÂNCIA NA IMPLANTODONTIA

LIMA, Andréia Franco*; LOPES, Weliton; MALHEIROS, Adriana Santos; TAVAREZ, Rudys Rodolfo De Jesus

Email: andrelialima@hotmail.com

Segundo Branemark a osseointegração define-se como o processo de conexão direta estrutural e funcional entre o osso vivo e a superfície de um implante submetido a uma carga oclusal. Desta forma durante a colocação do implante se estabelece um dos principais fatores tidos como indicativo de sucesso para osseointegração, que é denominado de estabilidade primária. Em outras palavras, uma boa estabilidade primária favorece à osseointegração. Esta estabilidade pode ser definida como minimização ou ausência de micromovimentação entre o implante e o receptor, alcançando uma imobilidade que seria fundamental no processo de formação da interface osso-implante que pode ser medida no ato cirúrgico através do torquímetro utilizado na inserção do implante. Há também a fase da osseointegração, que se inicia com uma reação natural do organismo. Apesar de o pino do implante ser compatível com o organismo humano, ainda é considerado um corpo estranho, com isso, após a sua inserção no osso, inicia-se um processo natural do organismo para cicatrização e regeneração dos tecidos em torno do implante. Ocorre também o deslocamento de um exército de células destinadas a formar osso na superfície dos implantes. Com isso, a formação óssea em torno do implante já pode ser observada nas primeiras semanas após a cirurgia. Assim este trabalho tem por objetivo mostrar através de uma revisão de literatura a importância da osseointegração na implantodontia.

O USO DA CRIOTERAPIA NA ODONTOLOGIA

SOUSA JUNIOR, Rildo Santos*; FREIRE, Mariana de Lacerda; LIMA, Genilson Mateus Nojosa; WEILER, Daniela Oliveira; CORRÊA, Yara de Freitas; MACIEL, Andrezza de Almeida Bastos

Email: rildosantossousa@live.com

A crioterapia ou criocirurgia é um tipo de modalidade terapêutica que pode ser aplicada em diversas áreas da saúde. Este método utiliza agente em temperaturas extremamente baixas que trabalham na região tecidual de forma não-seletiva causando destruição de forma controlada. Na Odontologia este método atua no tratamento de condições patológicas intra-ósseas quanto em tecidos moles bucais, com resultados promissores. É um procedimento de fácil aplicação, utilizada em lesões bucais na região orofacial. As vantagens da criocirurgia são a ausência de sangramento, baixo risco de infecção, mínimo desconforto e baixo custo. A metodologia é utilizada será a revisão bibliográfica diversificada em artigos, livros e estudos que permitem conclusões e recomendações sobre este método terapêutico. Esta pesquisa tem como objetivo analisar a utilização da crioterapia como procedimento aplicável a Odontologia. O tratamento por meio da aplicação da crioterapia se faz necessária, pois no domínio do cirurgião oral e maxilofacial, há um significativo número de patologias e, em muitos destes casos, a enucleação local tem como resultados uma taxa de recorrência inaceitável.

O USO DA VISCOSSUPLEMENTAÇÃO COM ÁCIDO HIALURÔNICO EM TRATAMENTO DAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES

CORDEIRO, Erick Matheus Manoel Ribeiro*; MACIEL, Andrezza Bastos

Email: erick.ma.theus@hotmail.com

As disfunções temporomandibulares (DTM's) são cada vez mais frequentes em nossa população, limitando o movimento e ocasionando uma perda de função na qual afeta diretamente a qualidade de vida do indivíduo. Nessa perspectiva faz-se necessária a utilização de tratamentos que possam atenuar os sinais e sintomas das DTM's. Desse modo a viscosuplementação com ácido hialurônico é utilizado como um tratamento de forma não invasiva, atuando nos distúrbios temporomandibulares, reduzindo ou até eliminando em alguns casos a sintomatologia dolorosa das DTM's. A viscosuplementação ultimamente tem se tornado um poderoso método comparado a outros tratamentos não invasivos como: aconselhamento, farmacoterapia, fisioterapia, dispositivos interoclusais, entre outros. A viscosuplementação apresenta baixo custo em sua aplicação, e pesquisas demonstram ótimos resultados a curto e longo prazo. A técnica consiste em injetar ácido hialurônico intra-articular. Como o ácido

hialurônico faz parte da composição do líquido sinovial, isso levaria a uma melhora significativa na produção e qualidade desse líquido. Desse modo, concluiu-se que o uso da viscosuplementação com ácido hialurônico é potencialmente útil no tratamento das disfunções temporomandibulares.

REGENERAÇÃO PULPAR POR MEIO DO USO DE CÉLULAS-TRONCO NA ODONTOLOGIA ASSOCIADA À FOTOBIMODULAÇÃO

NOGUEIRA*, Amanda Palmeira Arruda; PINHEIRO, Vanessa Lopes; DE ARAÚJO, Pricyla Santos; CARVALHO, Ceci Nunes; MARQUES, Tércia Virgínia

Email: amandaarrudanogueira@gmail.com

A Odontologia busca por meio de pesquisas a melhoria do que se tem atualmente na prática clínica para um maior sucesso do tratamento. Para que a bioengenharia seja eficaz, faz-se necessária a presença de três fatores: as próprias células-tronco, uma matriz extracelular e fatores de crescimento. Porém, tem sido observado que os fatores de crescimento podem ser substituídos pela fotobimodulação que é considerada um estímulo biofísico. O objetivo do presente estudo foi elaborar uma revisão de literatura e, dessa forma, mostrar um novo uso das células-tronco na Odontologia, mais especificamente na endodontia, que é a regeneração tecidual, principalmente envolvendo a PBM, sempre obedecendo aos parâmetros já estudados. Células-tronco são definidas como células indiferenciadas com grande capacidade de autorrenovação e de produzir pelo menos um tipo celular altamente especializado. As células-tronco podem ser: embrionárias pluripotentes e a linhagem de células unipotentes ou multipotentes. Para bioengenharia de tecidos, uma matriz é essencial, pois fornece o arcabouço necessário para o transporte de nutrientes, oxigênio e resíduos metabólicos. Esse arcabouço deve ser biocompatível, bioabsorvível, não irritante e resistente. Atualmente, uma das alternativas terapêuticas aos tratamentos convencionais é a fotobimodulação (PBM), devido à ação adjuvante desta terapia na estimulação da epitelização, vascularização e síntese de colágeno, como consequência do aumento do metabolismo celular. Conclui-se que não é novidade a pesquisa com células-tronco para a obtenção de um novo tecido, como osso e tecido adiposo, porém estudos laboratoriais têm mostrado que é possível regenerar também tecidos como esmalte, dentina, cimento e a própria polpa dentária.

SAÚDE BUCAL DAS PESSOAS IDOSAS: A BUSCA DO BEM-ESTAR DAS PESSOAS DE TERCEIRA IDADE

CUNHA, Bruna Therly Ferreira*; MENDES, Márcia Cuenca Campos

Email: brunatherly@hotmail.com

Uma das características dos países desenvolvidos é o declínio nas taxas de natalidade e o aumento da expectativa de vida, o que resulta no aumento da população idosa. O desenvolvimento das Ciências da Saúde e de novas tecnologias tem disponibilizado, cada vez mais, o aumento da qualidade de vida neste período da existência humana. Assim, o objetivo deste trabalho é enfatizar o quanto a saúde bucal contribui na Promoção de Saúde das pessoas da terceira idade, sendo essencial que os Cirurgiões-dentistas conheçam os aspectos biopsicossociais dos indivíduos dessa faixa etária, para que a prática clínica, coletiva e individual esteja voltada para a promoção, manutenção e recuperação da Saúde Bucal, fundamentando os princípios básicos da especialidade de Odontogeriatría.

TÉCNICAS DE MANEJO COMPORTAMENTAL EM ODONTOPEDIATRIA: REVISÃO DE LITERATURA

ARARUNA, Paloma Santos*; MARQUES, Alyne Amengol; SANTOS, João Vitor Morais Araujo DE MELO, Larissa Macieira Martins; DOS SANTOS, Thaís Araújo; GOMES, Isabella Azevedo

Email: paahararuna@hotmail.com

Na prática da Odontopediatria, é comum alguns tipos de comportamentos indesejados dos pacientes como medo, ansiedade, birra e dor. Devido ao elevado índice que isto acontece, é aconselhável que o profissional tenha conhecimento sobre as técnicas existentes na literatura, sabendo indicá-las corretamente para as diferentes situações clínicas que podem ocorrer. As técnicas de controle podem ser classificadas em técnicas não farmacológicas, que envolvem as técnicas psicológicas e as de contenção física, e técnicas farmacológicas, que envolvem o uso de medicamentos para a melhor cooperação do paciente. Cada uma delas possui suas indicações e contraindicações tendo em vista a faixa etária, a capacidade de compreensão, e os comportamentos individuais apresentados. Portanto o presente trabalho tem como objetivo por meio de uma revisão de literatura discutir as principais técnicas de controle comportamental em

Odontopediatria.

TIPOS DE TRATAMENTOS CIRÚRGICOS PARA O CONTROLE DA PERIIMPLANTITE

SILVA, Nathália Gomes Melo*; MORAES, Joelma da Cruz Paz; CARVALHO, Erika Oliveira; LIMA, Thays Pontes; CUTRIM, Emanuelle Tuane Cerveira; MALHEIROS, Adriana Santos; TAVAREZ, Rudys Rodolfo de Jesus

Email: nathaliagmel@hotmail.com

Atualmente os implantes apresentam uma importância significativa para a Odontologia. Os altos índices de sucessos na utilização dos implantes osseointegrados vem sendo documentados na literatura, garantindo dessa forma, alta taxa de previsibilidade na reabilitação com implantes em pacientes parcialmente ou totalmente edêntulos. Com os avanços científicos e tecnológicos na área da saúde, a população tem buscado por procedimentos com implantes, visando obter permanentemente reabilitações orais e, conseqüentemente, melhorias das funções estomatognáticas, psicossociais e estéticas. Mas algumas complicações envolvendo os implantes dentários são relatadas na literatura. Na implantodontia deve-se ter atenção para a mucosite que se resume a inflamação do tecido mole ao redor do implante em função e para a peri-implantite que se consiste na inflamação dos tecidos moles e duros que circundam o implante, juntamente com a presença de perda de suporte ósseo. Ambas possuem etiologia de natureza infecciosa e fatores microbiológicos que se depositam ao redor do implante levando à inflamação dos tecidos e fatores biomecânicos, ocorrendo à sobrecarga oclusal, podendo desempenhar um papel significativo na falha do implante que poderá resultar na perda progressiva do osso circunjacente ao implante. Um exame minucioso deve ser realizado para o correto diagnóstico desses tipos de inflamação para que possa ser aplicado um tratamento adequado. Na literatura, são apresentados diversos tipos de tratamentos, sejam conservadores ou cirúrgicos. Sendo assim, o objetivo desse trabalho é relatar através de uma revisão de literatura os principais métodos de tratamentos cirúrgicos para o controle da peri-implantite.

USO DA IMUNOFLOURESCÊNCIA NO DIAGNÓSTICO DAS PATOLOGIAS BUCAIS

DA SILVA, Tyara Dwan Silva Leal*; E SILVA, Edivandro da Silva; MARTINS, Lucyana Gonçalves; RIBEIRO, Khessiane Silva; DOS SANTOS, Grace Hellen Amorim; VIEIRA, Clarissa Lopes; MELLO, Clarinda Pires de Carvalho

Email: dwanleal@yahoo.com.br

As doenças vesico bolhosas autoimunes, o lúpus eritematoso, o líquen plano e o eritema multiforme são de comum ocorrência na pele e na mucosa bucal na maioria dos pacientes. Entretanto, nota-se uma sobreposição de achados clínicos e histopatológicos entre vários grupos de doença dificultando o seu diagnóstico correto. Nesse contexto, a imunofluorescência consiste em um método valioso auxiliando no diagnóstico das dermatoses bolhosas autoimunes e distúrbios inflamatórios, visto que seus achados clínicos e histopatológicos podem não ser determinantes. Esse método consiste em uma técnica imuno-histoquímica que emprega anticorpos conjugados a corantes fluorescentes que quando absorvem luz a emitem um determinado comprimento de onda que permite a visualização de antígenos específicos em tecidos e células. Utiliza-se corantes chamados de fluorocromo, que pode ser a fluoresceína ou rodamina e na sua leitura são inumeradas em três formas distintas de fluorescência: específica (reação antígeno-anticorpo), não específica (coloração dos tecidos por corante livres) e autofluorescência (fluorescência natural dos tecidos). A imunofluorescência pode ser direta ou indireta, a primeira consiste na detecção de antígenos em amostras clínicas, com anticorpos marcados com fluorocromos que serve por exemplo na identificação de Streptococcus do grupo A. Já a indireta serve para o diagnóstico das doenças bolhosas autoimune e para acompanhamento de anticorpos circulantes durante o tratamento. Cabe enfatizar que este é um estudo por meio de revisão de literatura que desnuda a importância de um método laboratorial, a imunofluorescência, que é pouco utilizado como complemento de diagnósticos clínicos mais precisos.

PAINEL CASO CLÍNICO PÓS GRADUAÇÃO

ARTROCENTESE BILATERAL DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR- RELATO DE CASO

LIMA, Leanderson Levy Lopes*; CORRÊA, Italo Márcio Barros; DOS ANJOS, Anderson;

COSTA, Fábio; VALCY JUNIOR, Francisco.

Email: leandersonlevyll@gmail.com

A Artrocentese é um procedimento minimamente invasivo indicado em casos de desordem da Articulação Temporomandibular (ATM), abertura bucal limitada, dor e crepitação, sendo um procedimento seguro, eficaz e que possa ser repetido com resultados positivos a longo prazo. Objetivo: Relato de caso clínico da paciente NOME, IDADE. Ao exame clínico a paciente relatou algia em região de ATM's e crepitação da articulação. O tratamento proposto foi de Artrocentese das ATM's, seguida pela infiltração de Ácido Hialurônico, sob anestesia geral. A Artrocentese associada a infiltração de Ácido Hialurônico mostrou eficaz em reduzir o quadro álgico e crepitação das articulações.

BIOPSIA EXCISIONAL PARA FINS DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE AMELOBLASTOMA

DE OLIVEIRA JÚNIOR, Francisco Valcy Moreira*; MACIEL, Francisco José Lima; MACIEL, Andrezza De Almeida Bastos.

Email: valcyjunior94@hotmail.com

Ameloblastomas são tumores odontogênicos, localmente invasivos e tem como característica o seu crescimento lento. A sua etiologia ainda não foi bem definida ou tem uma causa primária e as formas de tratamento são ainda muito discutidas, por causa de possíveis recidivas do tumor e complicações pós-operatórias. Relato de caso: O presente trabalho teve como objetivo relatar um caso clínico de um paciente J.R.N de 95 anos, leucodermo, atendido em um hospital particular da cidade de São Luís que tinha como aumento de volume em região de sínfise da mandíbula, que teve evolução a mais ou menos 1 anos, o paciente foi submetido a uma biopsia excisional de toda lesão, sob anestesia geral e encaminhado ao histopatológico para fins de diagnóstico na qual o diagnóstico final concluiu – se lesão ameloblastica, após a remoção da lesão foi realizado a regularização óssea, não houve necessidade de material de fixação pois não houve risco de fraturas patológica durante o pré e pós-operatório. Conclusão: concluiu-se que os ameloblastomas são tumores invasivos e de crescimento lento, mas que devem ser diagnosticado através de biopsias e tratados com a sua remoção total ou parcial e quando necessário devem ser usado materiais de fixação para auxiliar no tratamento.

CORREÇÃO DA CLASSE II COM USO DE MINI-IMPLANTE: RELATO DE CASO

BARBOSA, Edson Gustavo Pereira*, PINZAN-VERCELINO, Célia Regina Maio; GURGEL, Júlio Araújo

Email: egustavob@gmail.com

Para a má oclusão de Classe II dentária, sem comprometimento esquelético significativo, com potencial de crescimento craniofacial reduzido e sem uma quantidade significativa de apinhamento e/ou protrusão no arco inferior, os protocolos de tratamento normalmente se relacionam às extrações de dois pré-molares superiores ou à utilização de aparelhos distalizadores extra e intrabucais. Devido à falta de colaboração no uso dos dispositivos extrabucais, diferentes métodos intrabucais foram propostos na literatura. Entretanto, somente com o advento da ancoragem esquelética, tornou-se possível eliminar os efeitos colaterais nas unidades de ancoragem dos dispositivos intrabucais. Desta forma, os resultados obtidos para a correção da má oclusão de Classe II por meio da distalização dos molares tornaram-se mais previsíveis. Portanto, o objetivo deste painel foi o de expor uma abordagem alternativa para a correção da Classe II, utilizando-se dois mini-implantes.

DRENAGEM DE ABSCESSO ODONTOGÊNICO COMPLEXO SOB ANESTESIA GERAL-RELATO DE CASO

CORREIA, Italo Márcio Barros*; LIMA, Leanderson Levy Lopes; MACIEL, Francisco.

Email: iitalomarcio@gmail.com

A maioria das infecções de origem odontogênica se originam a partir de necrose de tecido pulpar, tendo como característica microrganismos mistos, podendo levar à formação de abscessos em espaços faciais e até se estender através de planos cervicais, causando complicações graves, como a Angina de Ludwig, em que o paciente apresenta sinais clínicos como: dispneia, trismo, dificuldade de deglutir, dislalia, edema, algia a palpação ou espontânea. Paciente E.O.S, 30 anos, sexo Masculino, apresentando infecção odontogênica com evolução há +/- 05 dias, ao exame clínico notou-se edema e presença de exsudato purulento em terço inferior de face, sendo diagnosticado com Angina de Ludwig. A drenagem de abscesso foi realizado em centro cirúrgico sob anestesia geral, sendo abordado os espaços Submandibular bilateral e submentoniano. Este

caso clínico nos mostra a importância do diagnóstico imediato favorecendo assim no prognóstico, realizando uma rápida abordagem associando com antibiótico terapia, reduzindo complicações como mediastinite e sepse.

EXODONTIA DE DENTE INCLUSO COM RISCO DE FRATURA PATOLÓGICA

LIMA, Leanderson Levy Lopes*; COSTA, Fábio.

Email: leandersonlevyll@gmail.com

A avaliação e o controle dos dentes inclusos estão entre os serviços mais frequentes realizados pelos cirurgiões bucomaxilofaciais. Um bom planejamento cirúrgico se torna essencial uma vez indicado a extração de um dente incluído, com exames clínicos e exames de imagem, minimizando complicações que podem ocorrer durante o trans e pós-operatório. **Objetivo:** Relatar caso clínico de exodontia de dente incluído em posição ectópica com risco de fratura patológica. O tratamento realizado foi sob anestesia geral, por remoção intra-oral. Após a exodontia do elemento incluído, foi realizado a instalação de miniplacas do sistema 2.0mm e parafusos monocorticais. O caso evidenciou a extração de dentes inclusos em posição ectópica, em que o objetivo foi mostrar o minucioso planejamento cirúrgico para a fim de minimizar o risco e complicações pós-cirúrgicas.

EXODONTIA DE MOLAR TEMPORÁRIO E PROVISIONALIZAÇÃO IMEDIATA: CUIDADOS CIRÚRGICOS E PROTÉTICOS

DOS SANTOS NETO, Oswaldo Serra*; TAVARES, Rudys Rodolfo De Jesus.

Email: oswaldoserra88@hotmail.com

A implantodontia é uma ciência que busca devolver aos indivíduos a função mastigatória e estética, e para atingir tais objetivos tem-se desenvolvido consideravelmente nos últimos anos, como por exemplo, no avanço dos conceitos de tratamento de superfície dos implantes, que atualmente já otimizam o tempo e a qualidade da osseointegração. O protocolo cirúrgico do implante imediato surgiu para aproveitar a arquitetura óssea do alvéolo dentário, facilitando a instalação do implante osseointegrável, otimizando os resultados e reduzindo de forma considerável o tempo de tratamento, o que se torna uma vantagem tanto para paciente quanto para o profissional. **RELATO DE CASO:** O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico onde um molar decíduo é extraído, e em sequência, um implante e provisório, imediatos, são instalados. O caso foi realizado com o auxílio do sistema CAD/CAM, o que possibilitou um menor tempo de tratamento. **CONCLUSÃO:** A provisionalização imediata proporciona conforto ao paciente e otimiza os resultados funcionais e estéticos, mantendo as estruturas teciduais adjacentes ao dente/implante em seu devido lugar. Além disso, o processo de provisionalização imediata diminui o tempo de trabalho no processo de finalização do caso, pois elimina o segundo estágio cirúrgico na implantodontia, que é a reabertura dos implantes. O CAD/CAM também se mostrou uma ferramenta muito útil, pois otimiza a confecção da prótese provisória, sendo sua única desvantagem o alto custo.

EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA ANCORADA EM MINI-IMPLANTES: RELATO DE CASO

CASTRO, Gustavo Garcia*; PEREIRA, Alex Luiz Pozzobon; SANTOS, Camila Maiana Pereira Machado; PINHEIRO, Daniel Dias; DA SILVA, Dyele Kalynne Costa; PINZAN-VERCELINO, Célia Regina Maio; GURGEL, Júlio de Araújo.

Email: gustagcastro@gmail.com

A expansão rápida da maxila ancorada em mini-implantes (MARPE) é uma modalidade de tratamento inovadora que tem como proposta a obtenção de efeitos dentoalveolares e esqueléticos através da expansão não cirúrgica da maxila. Este relato de caso descreve o protocolo MARPE para correção da discrepância transversal da maxila. Paciente com 14 anos de idade, apresentando mordida cruzada posterior bilateral. Foi utilizado aparelho MARPE dento-osseossuportado, sendo, portanto, incluídas bandas nos primeiros molares e quatro mini-implantes. A ativação do parafuso expansor gerou forças que induziram a obtenção da abertura da sutura palatina mediana, que se apresentava com fusão parcial. Através de cortes da tomografia computadorizada de feixe cônico pré- e pós-tratamento, foram observados aumentos de 2mm na distância intercaninos e 8mm na intermolares; incluindo um efeito esquelético de 1mm. As corticais ósseas vestibulares mostraram-se preservadas. A incorporação de mini-implantes como ancoragem para a obtenção da expansão maxilar tem por objetivo reduzir a necessidade de intervenções cirúrgicas, bem como o efeito colateral da excessiva inclinação para vestibular dos dentes posteriores.

EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA COM MARPE TIPO KBE: RELATO DE CASO CLÍNICO

SANTOS, Camila Maiana Pereira Machado*; CASTRO, Gustavo Garcia; LÓPEZ, Rossy Bernnys Cabrera; BRAMANTE, Fausto Silva; PINZAN-VERCELINO, Celia Regina Maio; GURGEL, Julio De Araújo.

Email: camilamaiana@hotmail.com

A expansão rápida da maxila realiza-se na dentadura decídua com a finalidade de corrigir não somente a atresia maxilar como também para proporcionar a abertura das suturas maxilares previamente ao uso da máscara facial. Neste caso clínico a paciente de 7 anos e 3 meses de idade apresentou-se com má-oclusão de Classe III por deficiência ântero-posterior da maxila. Devido à perda precoce dos molares decíduos e dos caninos superiores selecionou-se um modelo de expansor maxilar ancorado em mini implantes (KBE- Korean Biomaterials). Este expansor dento-ósseo-suportado por ter ancoragem nos primeiros molares superiores e em 4 mini-implantes é indicado para pacientes adultos com fechamento parcial da sutura palatina mediana, este aparelho do tipo MARPE também tem sua indicação na infância para pacientes que apresentam falta de ancoragem dentária.

FACETAS DIRETAS COM RESINA COMPOSTA- CASO CLÍNICO

DE ALMEIDA, Rossana Aboud Matos*; BANDECA, Matheus Coelho.

Email: rossana.almeida@yahoo.com.br

Atualmente, a estética dental se fundamenta em uma base efetivamente mais sólida: a melhora geral da saúde bucal. A preocupação não está direcionada somente na obtenção de dentes bonitos, mas, principalmente com o conceito de dentes saudáveis. A Odontologia Estética e Cosmética através de avançadas técnicas e materiais tem o objetivo de devolver e copiar com maior riqueza de detalhes possível a estrutura dentária natural. A indicação de Facetas Diretas de Resinas Compostas associada às técnicas de adesão permite que a forma, tamanho, textura e cor, sejam realizadas devolvendo o equilíbrio e a harmonia estética e funcional. As facetas diretas tem como vantagens uma execução rápida, mais conservadora e de menor custo comparada as facetas de porcelana. O presente trabalho tem como objetivo ilustrar um caso clínico de facetas diretas de resinas compostas de uma paciente de 35 anos, que queixava-se de desgaste na borda incisal, escurecimento em um dente tratado endodonticamente e raízes expostas. Foi avaliado que a paciente havia desgaste das bordas incisais, sendo então proposto para a paciente a confecção de facetas diretas de canino a canino, sem realizar preparo sobre os dentes, com exceção do dente escurecido. Conclui-se que a Faceta Direta com Resina Composta é uma realidade atual da Odontologia Cosmética e que além da tecnologia empregada às resinas compostas, é essencial que o profissional tenha excelente habilidade manual e conhecimentos de adesão, análise do sorriso e escultura dental que lhe permitam reestabelecer a estética perdida.

INFECÇÃO ODONTOGÊNICA ASSOCIADA À REAÇÃO DE HIPERSENSIBILIDADE MEDICAMENTOSA: RELATO DE CASO

DOS ANJOS, Anderson Da Silva*; CORRÊA, Italo Marcio Barros; DE OLIVEIRA JUNIOR, Francisco Valcy Moreira; LIMA, Leanderson Levy Lopes; BRITO, Anna Cecy Ribeiro; AGOSTINHO, Cicero Newton Lemos Felicio.

Email: anderson.dos_anjos@hotmail.com

Infecções odontogênicas são doenças originadas dos tecidos pulpare e periodontais, em reação ao desequilíbrio da microbiota presentes na cavidade oral, tanto por sua alta casuística, como pela sua difícil abordagem e que requer tratamento imediato. Respostas alérgicas a medicações podem estar presentes em alguns casos, o desconhecimento deste fator pode levar a uma alteração de conduta e conseqüentemente uma complicação no quadro clínico. Paciente sexo feminino 36 atendida no serviço de residência de cirurgia bucomaxilofacial do hospital socorrão 2 com infecção odontogênica, já fazendo uso de amoxicilina por automedicação, apresentava edema em região de Hime-face esquerda, dificuldade de deglutição e limitação de abertura bucal, após anamnese, no exame clínico foi diagnosticada com o quadro de abscesso odontogênico com focos os elementos 27 e 38, que acometeu espaços bucais, submandibular e espaço canino esquerdos. Após a primeira abordagem cirúrgica a paciente evolui com edema configurando um quadro alérgico a dipirona e penicilinas. Suspendendo os medicamentos alergênicos e realizando terapêutica para conter a alergia, a paciente obteve melhoras e foi submetida em um segundo tempo cirúrgico para uma reabordagem sob anestesia geral para melhor exploração dos espaços acometidos. No referido caso, foi necessário uma anamnese criteriosa, associado a intervenção cirúrgica e antibióticoterapia para resolução do caso, o correto

diagnostico de alergia seguida de uma conduta medicamentosa e cirúrgica correta foi imprescindível na melhor condução do caso e debelar a infecção

REABILITAÇÃO ESTÉTICA COM LAMINADOS CERAMICOS: RELATO DE CASO CLÍNICO
DE ALMEIDA, Rossana Aboud Matos*; MUNIZ, Luana Paraiso; DE MENDONÇA, Ana Claudia Tanus Marques; BANDECA, Matheus Coelho.

Email: rossana.almeida@yahoo.com.br

A busca por um sorriso harmônico eleva o nível de exigência e a expectativa dos pacientes. Esse fato propicia o desenvolvimento de novos materiais e técnicas odontológicas que visam procedimentos conservadores e resultados mais previsíveis. Dentre as várias opções de tratamento com finalidade estética, as facetas cerâmicas destacam-se pela possibilidade de proporcionar menor desgaste de estruturas dentárias comparadas as coroas totais. As cerâmicas têm se tornado uma alternativa para essas reabilitações de alta exigência estética, uma vez que possuem propriedades como, biocompatibilidade, estabilidade de cor, longevidade e resistência. Dessa forma, esse relato de caso tem como objetivo descrever a sequência clínica de uma reabilitação estética dos dentes 13 ao 24, utilizando laminados cerâmicos de dissilicato de lítio. Paciente de 66 anos, do sexo feminino, queixou-se da estética dos dentes anteriores superiores e do diastema que havia entre os incisivos centrais inferiores. Foi proposto para a paciente a confecção de laminados cerâmicos nos superiores e aparelho ortodôntico nos inferiores. Dessa forma pude proporcionar para a paciente um tratamento conservador e estético, proporcionando a reprodução das características naturais dos dentes.

RESTAURAÇÃO PROVISÓRIA COM MINI-IMPLANTES ORTODÔNTICOS

DA SILVA, Dyele Kalynne Costa*; PEREIRA, Alex Luís Pozzobon; BOGÉA, Tiago Nascimento; SANTOS, Camila Maiana Pereira Machado; CASTRO, Gustavo Garcia; GURGEL, Júlio de Araújo; PINZAN-VERCELINO, Célia Regina Maio.

Email: dyele.odonto@hotmail.com

A reabilitação com implantes além de pouco invasiva, viabiliza os objetivos estéticos e funcionais. Entretanto, alguns critérios fazem-se necessários como correção da angulação, do espaço intercoronário e interradicular dos dentes adjacentes ao espaço edêntulo. Assim, o tratamento ortodôntico prévio faz-se necessário. O uso de mini-implantes inseridos verticalmente no rebordo alveolar simplifica a mecânica, minimizando efeitos colaterais indesejáveis nas unidades de ancoragem. Relato do caso: Paciente M.C., 20 anos e 4 meses, encaminhada para a adequação dos espaços nas regiões de agenesia do 12 e 22. No exame clínico constatou-se: relação de ¼ de Classe II, subdivisão nos caninos, Classe I bilateral de molares, diastemas interincisivos (11 e 21) e desvio da linha média superior. Radiograficamente, observou-se angulação incorreta do 11 e 13 e a falta de espaço intercoronário e inter-radicular na região do 22, relação desfavorável entre as bases ósseas, 11 e 21 verticalizados e retruídos. Inicialmente, instalou-se dois mini-parafusos (Dewimed, Tuttlingen, Alemanha) com 10mm de comprimento nos espaços edêntulos, em seguida, as coroas de resina autopolimerizável foram aderidas na cabeça dos mini-parafusos. Foi instalado o aparelho ortodôntico fixo, prescrição Roth .022"x.028" com colagem diferenciada do 11 e 13. A obtenção dos espaços foi realizada utilizando-se molas de níquel-titânio de secção aberta. As angulações do 11 e 13 foram corrigidas durante o alinhamento e o nivelamento, assim como fos espaços necessários. O tratamento reestabeleceu os espaços necessários para a reabilitação protética, além de atender às expectativas estéticas, conforto na fonação, alimentação e facilidade de higienização durante a mecanoterapia.

TRAUMATISMOS EM DENTES PERMANENTES IMATUROS E SUAS OPÇÕES DE TRATAMENTO

BRITO, Anna Cecy Ribeiro*; PINHEIRO, Ana Carolina Mendes; DE SOUSA, Julliana Oliveira; CORRÊA, Ítalo Márcio Barros; MAIA, Cláudia de Castro Rizzi.

Email: oliveirass.julliana@gmail.com

Traumas dentários são situações frequentes nos consultórios odontopediátricos. O conhecimento do profissional frente a essas situações é de fundamental importância para um bom prognóstico do caso. Devido a idade dos paciente, é comum que em muitas vezes os elementos afetados nesses episódios tratam-se de dentes permanentes com rizogênese incompleta. Dentre as opções de tratamento para estes casos estão a apicificação com Hidróxido de Cálcio ou MTA e a Revascularização. Relato de caso: Este trabalho relata o caso de um paciente de 10 anos de idade atendido na clínica de Odontopediatria do Instituto Pós-Saúde que apresentava fratura corono-radicular do elemento 11 e rizogênese incompleta. Optou-se pela

apicificação com MTA, obturação com guta-percha e posterior tracionamento ortodôntico. O tratamento de dentes com rizogênese incompleta ainda se apresenta como um desafio para os cirurgiões-dentistas, porém, a existência de várias técnicas aumenta as chances de sucesso do tratamento e manutenção do elemento no arco.

PÓS GRADUAÇÃO

PAINEL PESQUISA

A TERAPIA FOTODINÂMICA COM LED DE ALTA POTÊNCIA MEDIADA PELA ERITROSINA ELIMINA ENTEROCOCCUS FAECALIS EM FORMAS PLANCTÔNICAS

NUNES, Isabel Alessandra Miranda*; BORBA, Alberto Sabin Moura; TAVARES, Rudys Rodolfo de Jesus; RIZZI, Claudia de Castro; MAIA FILHO, Etevaldo Matos

Email: isabelalessandramn@gmail.com

A falha do tratamento endodôntico está ligada à presença de microrganismos, particularmente *Enterococcus faecalis*, nos canais radiculares. Este estudo avaliou a eficácia da terapia fotodinâmica (PDT) usando eritrosina irradiada por uma luz de LED de alta potência em uma cultura de suspensão planctônica de *E. faecalis*. Suspensões bacterianas de *E. faecalis* foram ajustadas e então misturadas na proporção 1: 1, em triplicata, em grupos de tratamento, variando o tempo de irradiação (120 e 240s) e a molaridade da eritrosina (5 e 10 μ M). Para verificar o efeito bactericida pós-tratamento, foi realizada uma contagem das bactérias viáveis (UFCmL⁻¹) e transformada em Log₁₀ UFC. O one-way ANOVA com teste post-hoc de Tukey foi aplicado para verificar as diferenças entre os grupos. As bactérias foram completamente erradicadas nos grupos que usaram PDT com 5 μ M 240s, 10 μ M 120s e 10 μ M 240s ($p < 0,001$). O efeito do grupo PDT 5 μ M 120s foi significativo ($p < 0,05$) em comparação com os grupos que utilizaram apenas luz ou apenas eritrosina. Controle positivo (exposição a 2,5% de NaClO por 120 e 240s) erradicou completamente *E. faecalis*. O controle negativo (PBS) não alterou as quantidades de UFC de *E. faecalis* com 9,605 Log₁₀ UFC a 120s e 9,621 Log₁₀ UFC a 240s. PDT com eritrosina em uma concentração de 10 μ M e LED de alta potência é capaz de eliminar totalmente *E. faecalis* na suspensão planctônica.

AVALIAÇÃO DA ADESÃO DE CIMENTOS AUTOADESIVOS COM DIFERENTES MONÔMEROS FUNCIONAIS À DENTINA RADICULAR

SILVA, Daniella de Oliveira da Silva*; VASCONCELOS, Ana Julia de Carvalho; HASS, Viviane Hass; TAVAREZ, Rudys Rodolfo de Jesus

Email: daninha.dos@gmail.com

A cimentação de pinos de fibra tornou-se escolha para restaurações de dentes tratados endodonticamente com perda da estrutura coronal. Porém a técnica é sensível a umidade no conduto radicular. Para reduzir essas desvantagens, o desenvolvimento de cimentos autoadesivos parece ser uma alternativa viável. O estudo verificou uso de monômeros com diferentes graus de hidrofília e cadeias carbônicas contidos em cimentos experimentais autoadesivos na adesão à dentina radicular. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética (protocolo nº 2.408.873). Foram confeccionados cimentos experimentais contendo monômeros (CAP e MTEP), e um comercial contendo 6-MHP (Rely-X U200, 3M ESPE). Foram cimentados pinos de fibra de vidro em 36 pré-molares humanos tratados endodonticamente, usando cimentos autoadesivos de acordo com os grupos experimentais (CAP, MTEP) e 6-MHP (n=12). Foram seccionados em fatias para cada terço radicular (cervical [C], médio [M], apical [A]) e submetidos aos testes de resistência de união por push out (RU), grau de conversão (GC) e nanoinfiltração (NI). Os dados foram analisados estatisticamente (ANOVA2-fatores e Tukey [$\alpha=0,05$]). Maior RU foi obtido para 6-MHP (C: 9,8 \pm 2,3; M: 9,8 \pm 2,7 e A: 9,4 \pm 3,3) comparado aos outros cimentos ($p < 0,05$) e piores para MTEP (C: 4,8 \pm 1,9; M: 2,3 \pm 0,8; A: 2,5 \pm 1,3). CAP apresentou valores intermediários (C: 6,1 \pm 2,7; M: 3,7 \pm 1,9; A: 3,7 \pm 1,5). Maior GC foi para 6-MHP ($p < 0,05$) e não houve diferença entre os terços radiculares ($p > 0,05$). CAP apresentou GC intermediário e MTEP piores valores ($p < 0,05$), e ambos demonstraram piores valores no terço A ($p < 0,05$). Monômeros com maior espaçamento de cadeias carbônicas e hidrofobicidade apresentaram melhor performance na adesão.

AVALIAÇÃO DA SENSIBILIDADE DENTÁRIA DURANTE O CLAREAMENTO DENTAL CASEIRO EM CONSUMIDORES DE VINHO TINTO

LAGE, Lucas Meneses*; LIMA, Suellen Nogueira Linares; BANDECA, Matheus Coelho; BRANDÃO, Camila Maria Martins; MALHEIROS, Adriana Santos; FERNANDES, Elisabeth Soares; TAVAREZ, Rudys Rodolfo de Jesus

Email: lucasmslg@gmail.com

Este estudo clínico foi realizado com o objetivo de avaliar o grau de sensibilidade de dentes vitais expostos ao vinho tinto durante o clareamento dentário, e teve aprovação do CEP-UNICEUMA sob parecer 2.271.693. Foram selecionados 80 voluntários de ambos os gêneros, com idades entre 18 e 50 anos e que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão do estudo. Todos os voluntários foram submetidos a clareamento dentário caseiro com peróxido de carbamida a 10% aplicado uma vez ao dia por 4 horas, durante 21 dias. Os participantes foram alocados em 2 grupos experimentais: G1 e G2. O grupo G1 denominado de controle, foram alocados participantes que não ingeriam vinho tinto de rotina e o G2 denominado de experimental, foram alocados participantes que ingeriam vinho tinto de rotina. Foi solicitado que os mesmos realizaram 4 bochechos diários de 25ml cada com vinho tinto. Diariamente os voluntários dos dois grupos registraram em uma tabela o grau de sensibilidade após o uso do gel clareador. Para referência utilizou-se a escala NRS, que utiliza os valores: 0 (nenhuma); 1 (leve); 2 (moderada); 3 (considerável); 4 (severa), a eficiência do clareamento foi confirmada através do uso do espectrofotômetro. Após análise dos resultados observou-se uma redução da sensibilidade no grupo experimental em relação ao grupo controle de 10,6 % na primeira semana, de 8,71% na segunda semana e 7,67% na terceira semana. Assim sugere-se uma redução da sensibilidade pós clareamento em pacientes que fazem ingestão de vinho tinto.

AVALIAÇÃO DE PROTOCOLOS DE CIMENTAÇÃO EM DISSILICATO DE LÍTIO E ZIRCÔNIA COM DIFERENTES TRANSLUCIDEZ

ARAUJO, Lucila Cristina Rodrigues*; SIQUEIRA, Fabiana Suelen Figuerêdo; CAMPOS, Veridiana Silva; CARDENAS, Andres Felipe Millan

Email: luamore@hotmail.com

As cerâmicas odontológicas como o dissilicato de lítio e a zircônia tem se destacado nos últimos anos, devido a demanda crescente por materiais mais estéticos e duráveis. Com a constante evolução científica, as zircônias com alta translucidez foram desenvolvidas com o intuito de superar as limitações estéticas das zircônias convencionais que apresentam alto grau de opacidade dificultando a sua utilização. Esses tipos de zircônias ainda são resistentes ao condicionamento ácido, devido à redução do seu conteúdo vítreo. Assim, para alcançar uma adequada adesão entre cerâmica e estrutura dental, é necessário o jateamento das superfícies com partículas de alumínio associada à silanização e aplicação de adesivo o que torna um procedimento sujeito a muitas etapas clínicas. O objetivo é avaliar se o uso do silano sozinho ou associado a um sistema adesivo afeta a resistência de união ao microcisolamento (μ SBS) de cerâmicas com diferentes translucidez, imediatamente (24h) e após um ano de envelhecimento e a composição das cerâmicas por espectrometria de energia dispersiva (EDS). Os blocos cerâmicos foram divididos em 16 grupos experimentais (n=5) de acordo com as variáveis. Para todas as cerâmicas, independente do tratamento de superfície, os valores μ SBS foram estatisticamente superiores no tempo imediato do que após a termociclagem. Os maiores valores μ SBS foram observados para as cerâmicas PA e PR no tempo imediato. Após termociclagem o DL apresentou valores de μ SBS mais estável quando comparado às demais cerâmicas. Após a termociclagem todas as cerâmicas apresentaram maiores valores μ SBS para o tratamento de superfície de silano+adesivo.

AVALIAÇÃO DO TEMPO E MODO DE APLICAÇÃO DOS SISTEMAS ADESIVOS UNIVERSAIS NO ESMALTE FLUORÓTICO

PINTO, Thaysa Fernandes*; MUNIZ, Luana Paraiso; SIQUEIRA, Fabiana Suelen Figuerêdo de; CARDENAS, Andres Felipe Millan

Email: thaysafp@gmail.com

CEP: 842.942 Avaliar o efeito do tempo/modo de aplicação de sistemas adesivos universais em esmalte fluorótico na resistência de união ao microcisolamento (μ SBS) e padrão de condicionamento (PC). 72 dentes foram cortados em quatro partes para obter duzentos e oitenta e oito espécimes de esmalte. Os espécimes foram divididos aleatoriamente em 24 grupos de acordo com: tipo de esmalte (esmalte sadio - ES ou esmalte fluorótico - EF) vs. sistema adesivo (Clearfil Universal bond, Futurabond U, iBond Universal ou Single Bond Universal) vs. Tempo/Modo de aplicação (condicionamento total - CT, aplicação ativa por 20s – A20 ou aplicação ativa por 40s – A40. Matrizes Tygon foram posicionadas, preenchidas com resina

composta e fotopolimerizadas por 20 s. Após 24 h de armazenamento, as amostras foram testadas a 1,0 mm/min. O PC do esmalte foi avaliado utilizando Microscopia eletrônica de varredura. Para cada adesivo, os dados de μ SBS foram analisados separadamente por ANOVA dois fatores (tempo/modo de aplicação vs. Tipo de esmalte) e teste de Tukey 5%. Para ES, A40 resultou em valores similares de μ SBS quando comparado com CT ($p > 0,52$), exceto para clearfil universal bond, que apresentou maiores valores de μ SBS em comparação com CT ($p < 0,01$). Nenhuma diferença estatisticamente significativa foi observada entre os grupos em esmalte fluorótico ($p > 0,76$). Em esmalte sadio e fluorótico, maior PC foi obtido pelo CT seguido do grupo A40. A aplicação ativa/prolongada de sistemas adesivos universais em EF pode ser uma alternativa viável para obter μ SBS similar ao CT.

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DO CLAREAMENTO DENTAL NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES ADULTOS: ESTUDO CLINICO

BRANDÃO, Camila Maria Martins*; LIMA, Suellen Nogueira Linares; FERREIRA, Meire Coelho; HASS, Viviane; LAGE, Lucas Meneses; MALHEIROS, Adriana Santos; TAVAREZ, Rudys Rodolfo de Jesus

Email: camilambrandao@hotmail.com

O clareamento dental tem refletido positivamente na qualidade de vida dos pacientes. Contudo, efeitos adversos podem ocorrer, causando insatisfação ao paciente e interferindo negativamente na auto estima do mesmo. O OHIP-49 é um questionário que fornece informações sobre o impacto provocado na qualidade de vida do indivíduo relacionadas às condições bucais em geral, focado em deficiência nas dimensões social, psicológica e física. O objetivo deste trabalho foi avaliar o impacto do clareamento dental profissional na qualidade de vida de pacientes por meio da aplicação do questionário OHIP-14 (versão simplificada do OHIP-49). A avaliação da qualidade de vida visa compreender como os diferentes domínios são influenciados pelas características das alterações que afetam o indivíduo. Ao avaliar as experiências subjetivas dos indivíduos para determinar o impacto das condições de saúde oral no bem-estar e autoestima, é possível melhorar as intervenções clínicas e, assim, a qualidade de vida. Este trabalho foi aprovado pelo CEP (parecer número 1.422.841). Neste estudo foram avaliados 80 pacientes, com faixa etária de idade entre 18 e 30 anos, que apresentaram boa saúde bucal e geral, com pelo menos um dos dentes anteriores na cor A2 ou mais escuro em comparação com a escala Vita Clássica. Antes e após o tratamento clareador, todos os pacientes selecionados responderam ao questionário OHIP-14. Como resultados, observou-se que após o clareamento dental, ocorreu melhora no domínio três referente ao desconforto psicológico do paciente frente a sua condição bucal, concluindo que o clareamento dental pode favorecer as relações sociais e auto estima dos pacientes.

COMPARAÇÃO DA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DO ESMALTE APÓS DESCOLAGEM DE BRAQUETES ORTODÔNTICOS ENTRE DOIS TIPOS DE POLIMENTOS

COSTA, Ana Carla Souza*; FERREIRA, Meire Coelho; VERCELINO, Celia Regina Maio Pinzan; GURGEL, Julio De Araújo

Email: anacarla.scosta@yahoo.com.br

Existem no mercado diversas técnicas para remoção da resina remanescente após a descolagem de braquetes. No entanto, não há um consenso na literatura sobre um protocolo universal para procedimento de acabamento e polimento. Portanto, o objetivo desse estudo foi comparar a rugosidade do esmalte após a descolagem de braquetes utilizando dois tipos de polimentos dentários. Foram selecionados 6 pacientes para este estudo, realizou-se colagem de bráquetes ortodônticos em primeiro molar, primeiro e segundo pré-molares, após um mês foram removidos os braquetes ortodônticos. O estudo foi do tipo boca dividida, os dois tipos de polimento foram escolhidos de forma aleatória e realizados no mesmo paciente. Dentes de uma hemi-arcada foram polidos com discos Sof-Lex Pop-on ($n=6$) e de outra hemi-arcada foram polidos com discos Sof-Lex Espirais ($n=6$). Réplicas dentais foram obtidas com resina epóxica antes e depois do polimento dentário. Foram obtidas médias entre 3 medidas obtidas no rugosímetro. Todos os grupos de medidas foram avaliados quanto a normalidade pelo teste de Kolmogorov-Smirnov e todos grupos não apresentaram desvio estatisticamente significativo da normalidade. Não houve diferença significativa entre o polimento realizados com discos Sof-Lex Pop-on (0,14m) e discos Sof-Lex Espirais (0,15m). Não houve diferença significativa entre as fases inicial e pós acabamento, bem como não houve diferença entre os tipos de polimento utilizados.

DOR PÓS OPERATÓRIA APÓS INSTRUMENTAÇÃO COM DIFERENTES CINEMÁTICAS NO PREPARO DO CANAL RADICULAR: ESTUDO CLÍNICO RANDOMIZADO

MENDONÇA, Ana Claudia Tanús Marques de*; SOUSA, Patricia Oliveira De; LOGUERCIO, Alessandro Dourado; FERREIRA, Meire Coelho Ferreira, CARVALHO, Ceci Nunes

Email: aclauidiamendonca@gmail.com

Esse estudo comparou o risco absoluto e a intensidade de dor pós-operatória após instrumentação de canais radiculares em molares de pacientes, com sistema rotatório ProTaper Next (Dentsply Maillefer, Ballaigues, Suíça) ou sistema Reciproc (VDW, Munique, Alemanha) por um período 7 dias. Foi realizado ensaio clínico randomizado com sessenta e dois pacientes com indicação de tratamento endodôntico em molares. Os dentes foram aleatoriamente alocados para uma das técnicas de instrumentação. A instrumentação dos canais radiculares foi realizada de acordo com as instruções dos fabricantes. Ao final da primeira sessão o paciente recebeu um formulário com as escalas NRS-10 e VAS, para avaliação dos níveis de dor pós-operatória (6h, 12h, 24h, 2o dia ao 7o dia), e dispositivo para avaliação da dor à percussão vertical. Foi avaliado também o consumo de analgésicos. Na segunda sessão, sete dias após a primeira, realizou-se a obturação dos canais radiculares. A análise intragrupo (Protaper e Reciproc) da intensidade de dor pós-operatória nos diferentes tempos de avaliação foi realizada ($p < 0,05$), seguida pela avaliação entre cada tempo. Foi comparado a intensidade de dor pós-operatória entre os grupos para os tempos pós-preparo ($p < 0,05$). Em cada momento de avaliação, as frequências absolutas de presença e ausência de dor entre as técnicas de instrumentação também foram comparadas assim como o risco absoluto e relativo e respectivos intervalos de confiança. Os dados de dor pós-operatória foram analisados em 58 participantes (35 mulheres e 27 homens), 4 pacientes foram perdidos por seguimento. A idade média dos pacientes avaliados foi 30,7 anos. Não foi observada diferença significativa entre os sistemas para todos as variáveis observadas em todos os tempos avaliados ($p > 0,05$). O pico de dor pós-operatória foi observado nas primeiras 24 h, com diminuição significativa à partir do quarto dia após a instrumentação para as duas técnicas avaliadas. Não houve diferença estatística significativa em relação à dor após a percussão vertical e o consumo de analgésicos ($p > 0,05$). Os diferentes sistemas Protaper Next e Reciproc ocasionam a mesma dor pós-operatória e apresentam o mesmo risco absoluto de gerar dor.

EFEITO DE PRIMES RETICULADORES NO GRAU DE CONVERSÃO E NANOINFILTRAÇÃO NA INTERFACE RESINA-DENTINA EROSIONADA

MUNIZ, Luana Paraiso*; PINTO, Thaysa Fernandes; SIQUEIRA, Fabiana Suelen Figuerêdo de; CARDENAS, Andres Felipe Millan

Email: luanaparaiso@yahoo.com.br

Avaliar o efeito do uso de agentes reticuladores de colágeno no grau de conversão (DC) e nanoinfiltração (NI) de sistemas adesivos em dentina erosionada. Cinquenta e quatro molares humanos (COEP – 1.652.555) foram aleatoriamente distribuídos em 18 grupos de acordo com a combinação das variáveis: superfície dentinária (erosão com Coca-cola e erosão com ácido cítrico) vs. agentes reticuladores [controle - sem agente reticulador, primer com proantocianidina (PA) e primer com riboflavina (RI)]; vs. sistemas adesivos (Prime & Bond Elect, Scotchbond Bond Universal e Tetric N-Bond Universal). Após aplicação do primer e fotoativação dos sistemas adesivos de acordo as instruções do fabricante, os dentes foram restaurados, armazenados em água por 24 h e seccionados para obtenção de espécimes. Três espécimes de cada condição experimental foram avaliados por meio de microscopia de Raman e outros 2 espécimes de cada dente foram imersos em solução de nitrato de prata para análise de NL por microscopia eletrônica de varredura. Os dados foram analisados por ANOVA três fatores e teste de Tukey (5%). Não foi observada nenhuma diferença significativa nos valores de DC quando os dois ciclos erosivos foram comparados ($p = 0,75$). A incorporação de agentes reticuladores de colágeno aumentou os valores de DC em dois dos três adesivos utilizados ($p < 0,03$) e diminuiu significativamente a NL ($p < 0,004$) para todos os sistemas adesivos testados. A utilização de agentes reticuladores de colágeno não interferiu no DC e produziu uma redução significativa da NL na interface resina-dentina erosionada

EFEITO DO EXTRATO DE MASTRUZ SOBRE BIOFILMES DE CANDIDA ALBICANS EM SUPERFÍCIE DE RESINA ACRÍLICA

FECURY, Letícia*; DINIZ, Rafael Soares; GONÇALVES, Letícia Machado

Email: leticiafecury@yahoo.com.br

O objetivo do presente estudo foi verificar o efeito do extrato de mastruz sobre biofilmes de Candida albicans desenvolvido em superfície de resina acrílica para prótese dental. Inicialmente

foi investigada a susceptibilidade de *C. albicans* ao extrato hidro-alcoólico das folhas do mastruz, através dos testes de concentração inibitória mínima e concentração fungicida mínima. Para avaliar o efeito do extrato nos biofilmes, foram confeccionados discos de resina acrílica (10x2mm), os quais tiveram sua rugosidade padronizada. Após, foi formada película de saliva sobre estes discos e, em seguida, biofilmes de *C. albicans* ATCC 18804 foram desenvolvidos por 72 horas. Os biofilmes foram imersos nos seguintes tratamentos por 10 minutos: água destilada, hipoclorito de sódio a 1%, extrato de mastruz na CIM ou 5xCIM. Em seguida, os biofilmes foram submetidos à contagem de células viáveis, verificação da atividade metabólica pela análise colimétrica por XTT e por microscopia de fluorescência. Os dados foram analisados por ANOVA seguido do teste de Tukey ($p < 0,05$). Nos testes de susceptibilidade, os valores de CIM e CFM foram coincidentes (0,25mg/ml), já na contagem celular, observou-se que a imersão na CIM reduziu 90% das células ($p < 0,001$), na 5x CIM eliminou todas as células. Na viabilidade celular o extrato de mastruz 5x CIM reduziu a atividade metabólica (DO: 0, 20 \pm 0,02). Considerando as limitações deste estudo, foi possível concluir que a imersão da resina acrílica para prótese dental em extrato de mastruz foi eficaz na remoção de biofilmes de *Candida albicans*.

FATORES SOCIAIS ASSOCIADOS A SINTOMAS DE DTM E SEU IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA

COSTA, Thaiane Caroline Nascimento*; SANTOS, Patrícia Rafaela dos; MENEZES, Carolina Carmo de; COSTA FILHO, Jairton; VEDOVELLO, Sílvia Amélia Scudeler; VENEZIAN, Giovana Cherubini

Email: thaianesnascimento@gmail.com

CEP:769.491 O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto dos sintomas de disfunção temporomandibular (DTM) e sua associação com variáveis sociodemográficas na qualidade de vida relacionada à saúde bucal. Estudo analítico transversal foi realizado com 2.264 indivíduos adultos entre 18 a 44 anos, que responderam ao questionário de Dor Orofacial e DTM recomendado pela Academia Americana de Dor Orofacial e o Oral Health Impact Profile (OHIP-14) para qualidade de vida relacionada à saúde bucal, além de questões sociodemográficas. As variáveis com $p < 0,20$ nos modelos de regressão logística simples, foram analisadas em modelos de regressão logística múltipla, mantendo-se nos modelos as com $p \leq 0,05$. O grau das relações múltiplas foi analisado pelo odds ratio ajustado e o intervalo de 95% de confiança. Mulheres, maiores de 21 anos, com filhos, problemas de saúde e sintomas de DTM têm, respectivamente, 1,43 (IC95%:1,13-1,83), 1,40 (IC95%:1,07-1,79), 1,74 (IC95%:1,20-2,52), 1,93 (IC95%:1,45-2,57) e 3,61 (IC95%:2,63-4,95) vezes mais chance de apresentar impacto na qualidade de vida ($p < 0,05$). Na análise por domínio da QV, indivíduos que relataram sintomas de DTM associados a mandíbula travada ($p = 0,0048$), dor ao mastigar ($p = 0,0039$), maxilar cansado ($p = 0,0015$), dor nas têmporas ($p = 0,0001$) e dor de cabeça ($p = 0,0042$) apresentaram impacto na qualidade de vida no domínio Incapacidade fisiológica. Concluiu-se que mulheres maiores de 21 anos, com filhos e presença de sintomas de DTM tem mais chance de apresentar impacto negativo na qualidade de vida relacionada à saúde bucal.

HÁBITOS ORAIS EM CRIANÇAS PORTADORAS DE FISSURA LÁBIOPALATINA NO CENTRINHO DE IMPERATRIZ

SILVA, Thiago Quirino Mota da*; MAIA, Paulo Roberto Martins; SOUZA, Maíra Massuia de; SILVA, Weslany Dafyny Barros; MAIA FILHO, Etevaldo Matos

Email: dr.thiagoquirino@gmail.com

Esse trabalho teve por objetivo Identificar os hábitos deletérios em crianças com fissuras labiopalatinas do centrinho de Imperatriz-MA. Trata-se de um estudo quantitativo e transversal. Participaram da pesquisa 40 pacientes fissurados entre 0 e 12 anos, em atendimento odontológico no Centrinho de Imperatriz- MA. Foi aplicado um questionário nos responsáveis e realizado exame clínico nos pacientes. Avaliou-se a ocorrência dos hábitos de sucção digital e de chupeta, bruxismo e onicofagia; e a ocorrência das maloclusões mordida aberta anterior e mordida cruzada posterior. Para a participação da pesquisa o responsável pelo paciente deu sua autorização através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Para análise estatística foram utilizadas técnicas de estatística descritiva e os teste Qui-Quadrado de Pearson. O nível de significância adotado foi de 5%. A ocorrência mais prevalente foi o hábito de morder objetos (55%). Os hábitos de sucção de chupeta e sucção digital foram observados em (5%) da amostra. A ocorrência de onicofagia foi 30% da amostra e bruxismo em 32%. Avaliando as más oclusões foi observado que somente 10% das crianças tinham mordida aberta anterior

, enquanto 25% mordida aberta posterior, é 42% tinha mordida cruzada. Os dados aqui expostos evidenciam que crianças portadoras de fissura labiopalatina possuem uma baixa prevalência de hábitos. Os hábitos mais relevantes identificados na pesquisa foi o de levar objetos para a boca. Em relação a má oclusão, verificou-se um incidência significativa de mordida cruzada. O fator socioeconômico não influenciou no desenvolvimento de hábitos parafuncionais.

INFLUÊNCIA DE TRÊS TÉCNICAS DE IRRIGAÇÃO FINAL NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE CIMENTOS ENDODÔNTICOS

GONÇALVES, Bruna Laís Lins*; TRANDAFILOV, Alessandra Aparecida da Silva; BAUER, José Roberto de Oliveira; MAIA FILHO, Etevaldo Matos; CARVALHO, Ceci Nunes

Email: brunalais25@hotmail.com

A remoção ineficaz da smear layer pode dificultar a penetração de cimentos endodônticos dentro dos túbulos dentinários. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de três técnicas de irrigação final, tais como irrigação convencional com agulha e seringa (IC), irrigação ultrassônica passiva (PUI) e irrigação com ativação de lima XP Endo Finisher (XP) na resistência de união (RU) à dentina radicular de dois cimentos endodônticos: AH Plus (AH) ou EndoSequence BC Sealer (BC). Após aprovação do CEP local, (nº 1.939.590/2016), noventa raízes palatinas de primeiros molares permanentes humanos extraídos foram preparados com instrumentos reciprocantes sob irrigação com hipoclorito de sódio 2,5% e divididos em 6 grupos (n=15): IC, PUI ou XP e com o cimento endodôntico. As raízes foram fatiadas, e foi realizado o teste de push-out para avaliação da RU e análise de falha. Para análise dos dados, realizou-se o teste Kruskal-Wallis e o teste de Mann-Whitney para avaliar diferenças na resistência de união entre as técnicas de irrigação, entre os terços e a interação Cimento X Irrigação, e o teste de Mann-Whitney. O método de irrigação PUI apresentou maiores valores de RU, no entanto, não apresentou diferença significativa em comparação ao sistema XP ($p > 0,05$). AH Plus mostrou maiores valores de RU em relação ao cimento BC ($p < 0,05$). A RU do terço apical mostrou menores valores de RU ($p < 0,001$). A irrigação com PUI está associada a uma maior RU quando comparada com a irrigação convencional. AH mostrou maior RU que BC independente do tipo de irrigação.

IMPACTO DOS SINTOMAS DE DTM NA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES: ESTUDO DE CASO-CONTROLE

COSTA FILHO, Jairton*; SANTOS, Patrícia Rafaela dos; MENEZES, Carolina Carmo de; COSTA, Thaianie Caroline Nascimento; VENEZIAN, Giovana Cherubini; VEDOVELLO, Silvia Amélia Scudeler

Email: jairtonfilho@gmail.com

CEP:769.491 O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto dos sintomas de DTM (Disfunção temporomandibular) na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (OHRQoL). Estudo de caso-controle foi realizado com 765 mulheres com idade entre 18 e 25 anos. O Oral Health Impact Profile (OHIP-14) foi usado para avaliar a OHRQoL e determinar casos e controles. Casos (presença de impacto na OHRQoL) e controles (ausência de impacto OHRQoL) foram pareados por idade e estado civil, numa proporção de 1: 4 (153 casos: 612 controles). A avaliação dos sintomas de DTM foi realizada por meio de questionário autoexplicativo para triagem da Dor Orofacial e DTM, recomendado pela Academia Americana de Dor Orofacial. O questionário é composto de dez perguntas com respostas sim/não. Foi classificado com presença de sintomas de DTM quem respondeu sim para pelo menos uma das questões. Analisou-se a associação entre presença de sintoma de DTM e o impacto na OHRQoL, estimando-se o odds ratio com o intervalo de 95% de confiança. De acordo com os resultados, 86.9% das mulheres do grupo caso e 69.6% do controle apresentaram algum sintoma de DTM ($p < 0.05$). Mulheres com impacto na OHRQoL tem 2.95 (IC95%:1.79-4.86) vezes mais chance de apresentar algum sintoma de DTM ($p < 0.05$). Concluiu-se que mulheres com sintomas de DTM tem mais chance de apresentar impacto negativo na qualidade de vida relacionada à saúde bucal.

MEDICAÇÃO INTRACANAL ANTIBIÓTICA PODE REDUZIR A MICRODUREZA DA DENTINA RADICULAR?

RODRIGUES, Silvana Cristina Gama Vaz*; LEAL, Adriana Marques Mesquita; CARDOSO, Olinto Santos; BAUER, José Roberto; MAIA FILHO, Etevaldo Matos; FERREIRA, Meire Coelho; CARVALHO, Ceci Nunes

Email: silvana_vaz@hotmail.com

Em dentes traumatizados ou fragilizados é essencial não reduzir a microdureza após

procedimentos regenerativos. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de diferentes medicações intracanaís utilizadas em procedimentos endodônticos regenerativos na microdureza dentinária. Número do parecer do CEP:1.070.579. Quarenta e oito raízes foram preparadas endodonticamente e obtidas uma fatia do terço médio, as quais foram embutidas em resina acrílica e a superfície dentinária polida. Os espécimes foram divididos aleatoriamente em três grupos, variando o tipo de medicação utilizada (n=16): PT (Pasta Triantibiótica - Ciprofloxacina, Metronidazol e Minociclina; PD (Pasta Dupla – Ciprofloxacina e Metronidazol e HC (Hidróxido de cálcio). A microdureza da dentina foi medida com um indentador Knoop, com 12 indentações em cada espécime, 4 para cada distância de 25, 50 e 100µm do lúmen radicular, antes da inserção da medicação intracanal (baseline) e depois de sua inserção. O valor de dureza representativa para distância em cada espécime foi obtido através da média do resultado das 4 indentações realizadas em cada distância. Os testes de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis foram aplicados para comparar a microdureza em grupos independentes e para cada distância do lúmen ($\alpha=5\%$). Todas as medicações utilizadas reduziram significativamente os valores de microdureza dentinária quando comparados com as medidas de base ($p<0,05$), porém as duas medicações à base de antibióticos apresentaram uma maior redução da microdureza dentinária quando comparadas ao HC ($p<0,05$), após 21 dias de sua utilização.

POTENCIAL ANTIFÚNGICO DO EXTRATO DE TERMINALIA CATAPPA LINN. SOBRE A CANDIDA ALBICANS EM RESINA ACRÍLICA.

FIGUEIREDO, Lays Azulay*; DINIZ, Rafael Soares; PASCHOAL, Marco Aurélio Benini; GONÇALVES, Letícia Machado

Email: laysazulay@hotmail.com

Este estudo investigou se a imersão de discos de resina acrílica para prótese dental em extrato hidro-alcóolico de Terminalia catappa Linn. (TCE) foi eficiente na redução de biofilmes de Candida albicans. Foram realizados os testes de concentração inibitória mínima (CIM) e concentração fungicida mínima (CFM) do TCE em suspensões planctônicas de C. albicans. Para a análise do biofilme, discos de resina acrílica para prótese dental (10 x 2 mm) foram fabricados e tiveram sua rugosidade de superfície padronizada. Biofilmes de C. albicans foram desenvolvidos sobre os discos durante 24 horas e, em seguida, imersos nos seguintes tratamentos durante 8 horas: solução salina tamponada com fosfato (PBS, controle), TCE nas concentrações CIM, 5xCIM e 10xCIM. Os biofilmes foram investigados quanto a contagem de células (células/mL) e microscopia óptica. Os dados foram analisados por ANOVA seguido pelo teste de Tukey com nível de significância de 5%. A concentração mínima de TCE necessária para inibir o crescimento de C. albicans foi de 6,25 mg/mL, enquanto o CFM observado foi de 12,5 mg/mL. A imersão do biofilme na CIM se mostrou suficiente para reduzir 80% das células viáveis em comparação com o grupo controle ($p < 0,001$) e as imagens obtidas na microscopia confirmaram que a imersão em 5xCIM e 10xCIM apresentaram uma atividade tipicamente fungicida. Não houveram diferenças significativas entre estas concentrações em relação a contagem de células viáveis ($p > 0,05$). Considerando as limitações deste estudo, concluiu-se que a imersão em TCE foi eficiente na redução de biofilmes de C. albicans.

RECIPROC E PROTAPER NEXT APÓS USO CLÍNICO: ANÁLISE EM MEV DA INCIDÊNCIA DE FRATURAS E DEFEITOS

DOURADO, Letícia Gomes*; PEREIRA, Kamyla Costa; SOUSA, Patrícia Oliveira de; CARVALHO, Edilausson Moreno; BAUER, José Roberto; FERREIRA, Meire Coelho; CARVALHO, Ceci Nunes

Email: leticiapgomes26@gmail.com

O sistema Protaper Next, é um sistema de instrumentação rotatória recente que possui secção transversal retangular, gira de maneira excêntrica garantindo assim remoção de raspas de dentina ápico-cervical e reduzindo, a torção das espiras e a fratura das limas. Vários fatores podem influenciar na fratura do instrumento, incluindo a proficiência do operador, método de uso, velocidade de rotação, configuração anatômica dos canais, desenho do instrumento e número de ciclos de esterilização. O objetivo desse estudo foi avaliar a incidência e o mecanismo de fraturas e os defeitos gerados após uso clínico e único realizado por um único operador de instrumentos do sistema rotatório Protaper Next (Dentsply Maillefer, Suíça) e do sistema Reciproc (VDW, München, Alemanha) através da análise em Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Foram utilizados no estudo, um total de 169 instrumentos de Ni-Ti, provenientes de ensaio clínico randomizado cego paralelo, realizado anteriormente. Os instrumentos coletados passaram por um processo de limpeza, e examinados em Microscópio

Eletrônico de Varredura em aumentos de x50, x100 e x300, nas porções apical, média e cervical de cada instrumento. Qualquer defeito ou distorção foi observado e classificado em uma das seguintes categorias: íntegra: sem distorção evidente ou deformação (1); Íntegra, porém com deformação (2) ou fraturada (3). O modo de fratura da única lima fraturada (X3) do Sistema Protaper Next ocorreu por fratura por fadiga e mostrou uma origem de trinca. Protaper Next mostrou ser mais propensa à defeitos (tipo trinca) após uso clínico comparada ao instrumento Reciproc. Número do parecer do CEP: 1.423.099

OS LEIGOS CONSEGUEM DISCERNIR A DIFERENÇA DOS FIOS ORTODÔNTICOS RECOBERTOS POR MATERIAIS ESTÉTICOS E NÃO RECOBERTOS?

BOGÉA, Tiago Nascimento*; SANTOS, Camila Maiana Pereira Machado; CASTRO, Gustavo Garcia; SILVA, Dyele Kalynne Costa da; GURGEL, Júlio de Araújo; VERCELINO, Célia Regina Maio Pinzan

Email: drtiagobogea@gmail.com

Rotineiramente, utiliza-se bráquetes estéticos combinados com fios metálicos na terapia ortodôntica fixa, principalmente devido a algumas desvantagens no uso clínico dos fios estéticos. A percepção estética dos leigos nesta situação precisa ser explorada na literatura. O objetivo deste estudo transversal foi avaliar a percepção estética dos leigos em relação aos fios ortodônticos metálicos recobertos ou não por materiais estéticos. Três faixas etárias e o gênero também foram avaliados. Uma voluntária, portadora de aparelho ortodôntico fixo estético, foi fotografada com os seguintes fios ortodônticos: aço inoxidável, níquel-titânio (NiTi), NiTi recoberto por resina epóxica e NiTi recoberto por ródio. As fotografias foram avaliadas por 90 leigos, utilizando uma escala analógica visual de 100-mm. Os gêneros e as faixas etárias (18-30, 31-45, acima de 46) foram avaliados. As comparações entre os fios e entre as faixas etárias foram realizadas aplicando-se os testes ANOVA e Tukey. Os gêneros foram comparados utilizando-se o teste de Man-Whitney. Os resultados demonstraram que os avaliadores consideraram o fio recoberto por resina epóxica como o mais estético ($60,64 \pm 13,04$) e o fio de NiTi ($30,82 \pm 7,79$) foi classificado como o menos estético ($30,82 \pm 7,79$), $p < 0,05$. Apenas a faixa etária entre 31-45 anos de idade considerou o fio de NiTi menos estético quando comparada às outras faixas etárias; para os outros fios não foi observada diferença estatisticamente significativa entre as faixas etárias. Não foi detectada diferença entre os gêneros. Os resultados indicaram que os fios estéticos recobertos melhoraram o aspecto visual dos bráquetes cerâmicos. O fio metálico recoberto por resina epóxica foi considerado como a opção mais estética.

PAINEL REVISÃO DE LITERATURA PÓS GRADUAÇÃO

MICROBIOLOGIA E SENSIBILIDADE ANTIBIOTICA DE INFECÇÕES OROFACIAIS: REVISÃO DE LITERATURA

DOS ANJOS, Anderson Da Silva*; AGOSTINHO, Cicero Newton Lemos Felicio.

Email: anderson.dos_anjos@hotmail.com

A infecção odontogênica é uma doença originada dos tecidos dentais e periodontais, de grande relevância, tanto por sua alta casuística, como pela sua difícil abordagem e que requer tratamento imediato. A etiopatogenia destas infecções está intrinsecamente relacionada aos altos índices de cárie e de doença periodontal, além da precária higiene oral da população. Em casos graves, podem causar séria morbidade e mortalidade, seu quadro pode evoluir para o desenvolvimento de fascíte necrosante, osteomielite, obstrução de vias aéreas, mediastinite, pericardite, trombose do seio cavernoso e sepse. O presente estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica de natureza exploratória utilizando livros e dois bancos de dados: SCIELO e PUBMED. Utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), cadastrados no site Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): "Abscesso; Mandíbula; Antibacterianos, Microbiota". Os artigos científicos incluídos no presente trabalho foram no recorte temporal de 2008 à 2018, publicados em português e inglês. Porém, alguns artigos mais antigos, de importante relevância para a revisão do tema, foram incluídos. A emergência da atuação do cirurgião-dentista e a sua ação intervencionista em equipes multidisciplinares de saúde é de suma importância para assegurar a drenagem da infecção, remoção do fator causal, coleta da secreção purulenta para cultura, identificação da microbiota vigente e antibioticoterapia precoce e eficaz, para interromper de imediato o processo e salvar a vida do paciente. A conduta adotada consiste na drenagem associada a antibioticoterapia adequada evitando a evolução do quadro, que leva complicações graves.

TEMA LIVRE REVISÃO DE LITERATURA

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA ODONTOLOGIA.

DE SOUZA, Claudio Dias*; MAIA, Paulo Roberto Martins; LAMBIAZZI, Carlos Henrique; LEITE, José Roberto

Email: claudiodiasdesouza@hotmail.com

Durante muito tempo, o tratamento odontológico tem representado um evento ameaçador para aqueles que buscam a saúde oral, despertando medo, ansiedade, dor e desconforto para alguns indivíduos. A consulta odontológica já foi uma das grandes fobias de indivíduos, ficando atrás apenas do ato de falar em público. O uso de técnicas que gerenciam o comportamento e aliviam a ansiedade se torna imprescindível para o profissional odontológico, exigindo conhecimento e domínio de uma ampla gama de abordagens que visam atender as necessidades individuais daqueles a quem se propõe tratar. A Organização Mundial da Saúde (OMS), através dos países membros, vêm mudando esse quadro, incentivando as Práticas Integrativas e Complementares nos sistemas de saúde, enfatizando uma prática segura, comprovada por evidências científicas, geralmente associadas às técnicas utilizadas na Medicina Tradicional. Apesar de muitos produtos e técnicas benéficas, as práticas Integrativas e Complementares na Odontologia ainda são pouco exploradas e divulgadas, e muito pouco foi feito para desenvolver as possibilidades e barreiras com intuito de Integrá-las ao atendimento odontológico convencional. As atitudes dos profissionais dentais em relação às Práticas Integrativas e Complementares são um fator importante nesta transição. Ainda são poucas as Revisões sistemáticas e metanálises que possam apoiar estas práticas na Odontologia baseada em evidências científicas. O presente trabalho serve como um alerta à classe odontológica sobre as diversas ferramentas disponíveis que podem ser utilizadas, com base científica a um custo reduzido, com poucos ou nenhum efeito colateral e, na maioria dos casos, com procedimentos minimamente invasivos ou traumáticos.

TEMA LIVRE CASO CLINICO

ANQUILOSE OSSEA UNILATERAL DE ATM: ASPECTOS CLÍNICOS, IMAGINOLÓGICOS E TRATAMENTO

ABREU, Wagner Costa Seixas*, MACIEL, Francisco Jose Lima; DEMETRIO, Mauricio Silva; BARRETO, Samuel Benson Lima; CORTEZ, Guilherme De Azevedo; BAZÁN, José Manoel Nogueira, AGOSTINHO, Cícero Newton Lemos Felício

Email: valcyjunior94@hotmail.com

A anquilose da articulação têmporo-mandibular (ATM) pode ser conceituada como uma fusão das estruturas que compõe a articulação por tecido ósseo ou fibroso. A anquilose pode desencadear limitações na mastigação, fonética, higiene, além de afetar o psicológico do paciente. A anquilose pode ser classificada quanto a combinação do local, tipo de tecido e extensão da fusão, ou segundo Sawhney em tipo I, II e III. O presente trabalho tem como objetivo apresentar um caso de anquilose óssea unilateral: paciente F.C.S.D.A de 20 anos, melanoderma, natural de Zé Doca-MA que procurou o serviço de residência em cirurgia bucomaxilo facial do Hospital de Urgência e Emergência Drº Clementino Moura com queixa “não consigo abrir a boca desde os 2 anos de idade”, após anamnese e exame clínico constatou-se que a abertura máxima era de 3 mm e que a possível causa foi uma queda de altura. Foi realizada artroplastia em abril de 2018 a nível hospitalar sob anestesia geral, utilizando o acesso de Al Kayat. O procedimento ocorreu sem complicações e se mostrou eficaz para o restabelecimento da função atendendo as expectativas do paciente e da equipe. O caso será acompanhado por 5 anos com visitas após 3 meses, 6 meses e a cada ano para verificar se as condições obtidas pela intervenção se mantiveram. A forma de tratamento da anquilose é cirúrgica e o prognóstico é mais favorável quanto mais precoce for o diagnóstico, pois essa alteração interfere na mastigação, fonação e higiene.

FRATURA PANFACIAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

SOUZA, Alison cruz de*; SILVA, Jéssica Karla Silva da; SEIXAS, Wagner; LEVY, Leanderson; MARCIO, Italo; MACIEL, Francisco Jose Lima; MACIEL, Andrezza de Almeida Bastos Maciel

Email: alisonjc7@gmail.com

As fraturas panfacial são fraturas que acometem os três terços faciais superior, médio e inferior. Normalmente estão associadas a outras lesões sistêmicas que podem comprometer a vida do

paciente, demandando atendimento inicial. O manejo dessa fratura é extremamente complexo, normalmente caracterizado pelo envolvimento de ossos frontal, zigomático, maxila, região nasoorbitomaxilar, mandíbula bem como prejuízo de todos os pilares de sustentação facial. As sequências “de baixo para cima e de dentro para fora” ou “de cima para baixo e de fora para dentro” são as duas abordagens clássicas relatadas na literatura. O objetivo desse trabalho foi relatar um caso de um paciente de 35 anos, vítima de queda de terceiro andar de prédio, que apresentou fratura dos ossos, frontal, zigomático, região nasoorbitomaxilar, maxila e mandíbula sendo submetido à cirurgia corretiva. A cirurgia foi efetiva após avaliação clínica e tomográfica pós-operatória o paciente evoluiu com restabelecimento das funções faciais. Palavras chave: Fratura panfacial, fraturas complexas da face, reconstrução facial.

RESTAURAÇÃO DA FORMA DE DENTES COMPROMETIDOS POR HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO (HMI): RELATO DE CASO CLÍNICO

MUNIZ, Rosyara Silva Correa*; SANTOS, Francilena Maria Campos; MALHEIROS, Luciana Santos; ; FERREIRA, Meire Coelho

Email: rosyaracmuniz@gmail.com

A hipomíneralização molar-incisivo (HMI) é definida como defeito do esmalte dentário, de origem sistêmica, que atinge os primeiros molares e incisivos permanentes. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de criança diagnosticada com HMI, abordando as características clínicas, o diagnóstico e o tratamento indicado. Paciente J.A.G.M.N, do sexo masculino, 8 anos de idade, compareceu à clínica de odontologia do Instituto Florence com sensibilidade e progressiva destruição do esmalte dos dentes 31 e 41. No exame clínico intraoral, observou-se alteração de cor no esmalte dos incisivos e coloração amarelo-acastanhada e cavitação nos molares, caracterizando a HMI. O paciente foi informado sobre a terapêutica indicada. Para fins de autorização para o tratamento e publicação do caso clínico, Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi assinado pelo responsável. Restauração com cimento ionômero de vidro (CIV) foi realizada nos dentes 31 e 41. Foram programadas consultas para preservação do caso. O tratamento proposto com CIV foi considerado eficaz, pois além de restaurar a forma dental perdida, possibilitou a preservação do esmalte remanescente saudável. O diagnóstico precoce e o reconhecimento das características clínicas favorecem a escolha do tratamento adequado e minimizam os danos aos tecidos duros.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FÍSTULA BUCOSINUSAL COM ENXERTO PEDICULADO DE CORPO ADIPOSE DE BICHAT

ABREU, Wagner Costa Seixas*; MACIEL, Francisco Jose Lima; COSTA, Fabio Santos; BAZÁN, José Manoel Nogueira; FERRAZ, Rodolfo Adriano Rocha; MACIEL, Andrezza De Almeida Bastos; AGOSTINHO, Cícero Newton Lemos Felício

Email: valcyjunior94@hotmail.com

A comunicação buco sinusal ocorrida entre o seio maxilar e a cavidade oral, dentre outras causas, em sua maioria, decorrente da exodontia de elementos posteriores da maxila, em virtude da proximidade de suas raízes com o assoalho do seio maxilar. O tratamento para essa comunicação originada por processos iatrogênicos pode ser feito com medicamentos ou procedimentos cirúrgicos, a depender da sua extensão do defeito. Entretanto, como alternativa de tratamento, a utilização do tecido adiposo denominado “Bola de Bichat”, como enxerto pediculado associado ao enxerto de pele, para fechamento da fístula. O caso clínico relatado é de um paciente do gênero masculino, melanoderma, 20 anos, que compareceu ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial do Hospital de Urgência / Emergência Dr. Clementino Moura - Socorrão II. A partir da anamnese minuciosa, exame físico e clínico, foi solicitado exames de imagens e laboratoriais fechando o diagnóstico de uma fístula bucosinusal provocada por uma exodontia. Podemos concluir que a partir do caso relatado, o tratamento de enxerto pediculado com corpo adiposo de bichat foi satisfatório para o selamento da fístula bucosinusal devido ao seu alto grau de vascularização e reparação tecidual.

TRATAMENTO DE DENTE INCLUSO COM RISCO DE FRATURA PATOLÓGICA

SILVA, Jéssica Karla Silva da* ; COSTA, Fábio; MACIEL, Andrezza de Almeida Bastos

Email: jessicaskarlas@gmail.com

A remoção cirúrgica de dentes inclusos é um dos procedimentos realizados por cirurgiões bucomaxilofaciais. Uma vez indicada a extração de dentes inclusos, é fundamental a realização de um planejamento cirúrgico baseado nos exames clínicos e de imagens com o intuito de prevenir possíveis complicações no trans e pós-operatório. Assim o objetivo desse trabalho, foi

relatar um caso clínico de extração de dentes inclusos em posições ectópicas e risco de fratura patológica. O tratamento adotado foi realizado sob anestesia geral, por remoção intra-oral e ostectomias com brocas cirúrgicas, seguidos de enxertia homogênea. Após a extração dos dentes, foi feita a instalação de miniplacas do sistema 2.0mm e parafusos monocorticais, nas regiões operadas a fim de minimizar riscos de fraturas patológicas. O caso evidencia a extração de dentes inclusos em posições ectópicas profundas, onde o principal objetivo foi enfatizar um minucioso planejamento pré-operatório, a fim de evitar riscos e complicações pós-operatórias de maiores magnitudes.

TUMOR ODONTOGÊNICO ADENOMATOIDE EM LACTANTE: RELATO DE CASO

BARRETO, Samuel Benson Lima*; SEIXAS, Wagner dos Santos; GASSMANN, Hildensa; ; FERREIRA, Meire Coelho

Email: odontoobenson@hotmail.com

O Tumor Odontogênico Adenomatóide (TOA) apresenta uma frequência entre 2,2 e 7,1%. É mais comum em mulheres, na segunda década de vida e na região anterior da maxila. É benigno e apresenta três tipos: folicular, extra-folicular e periférico. É assintomático, de crescimento lento, consistência endurecida. Radiograficamente mostra-se como uma lesão unilocular circunscrevendo um dente não erupcionado, com presença de radiopacidade no centro e esclerose na periferia. A forma de tratamento mais adequada é a enucleação da lesão. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso de TOA. Paciente A.M.G.F., sexo feminino, melonoderma, 14 anos, procurou um serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial para avaliação de lesão na cavidade oral. Ao exame extraoral foi observada assimetria facial com aumento de volume no terço médio da face do lado direito. Ao exame intraoral foi observado um aumento de volume de consistência firme que se estendia do dente 16 até o 12. A tomografia de face revelou uma lesão radiolúcida unilocular, bem definida, com bordas escleróticas, medindo, aproximadamente, 3 cm de diâmetro e envolvendo todo canino superior direito e o germe do primeiro pré-molar superior. Deslocamento leve das raízes dos dentes adjacentes foi observado. Biópsia excisional da lesão foi realizada sob anestesia geral. Durante o transcirúrgico, notou-se que a lesão se destacou facilmente do osso e que estava envolvida completamente por uma espessa cápsula. Conclui-se que o reconhecimento das características clínicas e radiográficas pelo cirurgião-dentista é de fundamental importância para o estabelecimento de um correto diagnóstico e tratamento mais adequado.

TEMA LIVRE PESQUISA

FATORES SOCIAIS ASSOCIADOS A SINTOMAS DE DTM E SEU IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA

COSTA, Thaianes Nascimento*; SANTOS, Patrícia Rafaela dos; MENEZES, Carolina Carmo de; COSTA FILHO, JAIRTON; VEDOVELLO, Silvia Amélia Scudeler; VENEZIAN, Giovana Cherubini

Email: thaianesnascimento@gmail.com

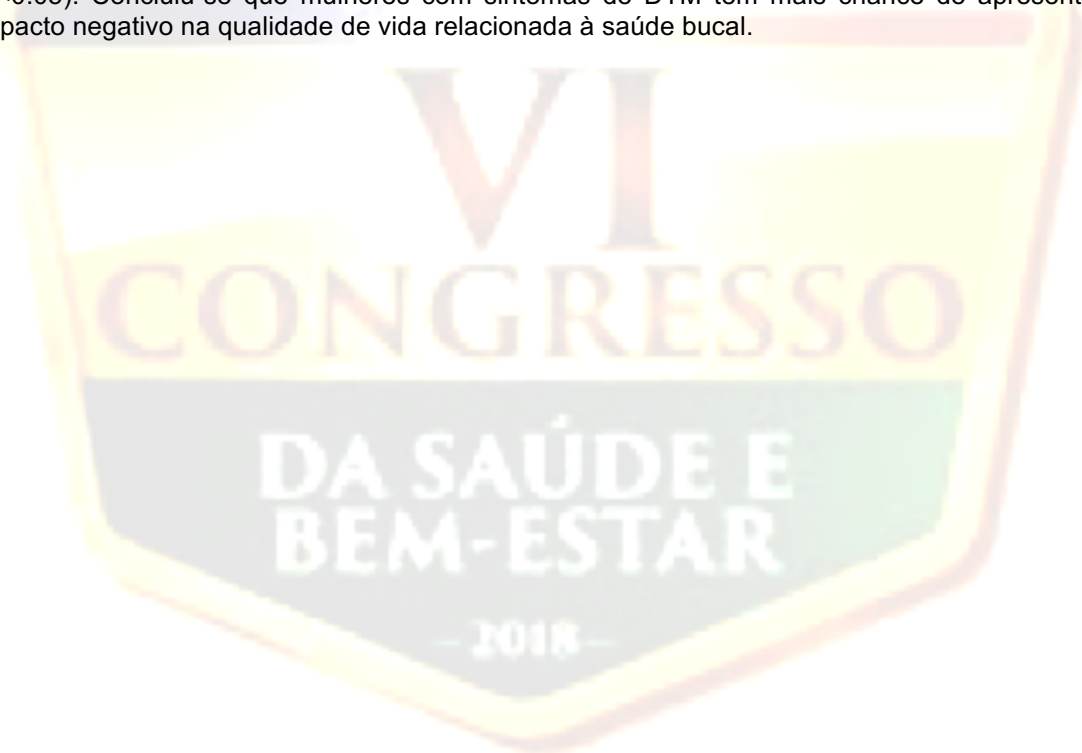
CEP:769.491 O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto dos sintomas de disfunção temporomandibular(DTM) e sua associação com variáveis sociodemográficas na qualidade de vida relacionada à saúde bucal. Estudo analítico transversal foi realizado com 2.264 indivíduos adultos entre 18 a 44 anos, que responderam ao questionário de Dor Orofacial e DTM recomendado pela Academia Americana de Dor Orofacial e o Oral Health Impact Profile (OHIP-14) para qualidade de vida relacionada à saúde bucal, além de questões sociodemográficas. As variáveis com $p < 0,20$ nos modelos de regressão logística simples, foram analisadas em modelos de regressão logística múltipla, mantendo-se nos modelos as com $p \leq 0,05$. O grau das relações múltiplas foi analisado pelo odds ratio ajustado e o intervalo de 95% de confiança. Mulheres, maiores de 21 anos, com filhos, problemas de saúde e sintomas de DTM têm, respectivamente, 1,43 (IC95%:1,13-1,83), 1,40 (IC95%:1,07-1,79), 1,74 (IC95%:1,20-2,52), 1,93 (IC95%:1,45-2,57) e 3,61 (IC95%:2,63-4,95) vezes mais chance de apresentar impacto na qualidade de vida ($p < 0,05$). Na análise por domínio da QV, indivíduos que relataram sintomas de DTM associados a mandíbula travada ($p = 0,0048$), dor ao mastigar ($p = 0,0039$), maxilar cansado ($p = 0,0015$), dor nas têmporas ($p = 0,0001$) e dor de cabeça ($p = 0,0042$) apresentaram impacto na qualidade de vida no domínio Incapacidade fisiológica. Concluiu-se que mulheres maiores de 21 anos, com filhos e presença de sintomas de DTM tem mais chance de apresentar impacto negativo na qualidade de vida relacionada à saúde bucal.

IMPACTO DOS SINTOMAS DE DTM NA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES: ESTUDO DE CASO-CONTROLE

COSTA-FILHO, Jairton*; SANTOS, Patrícia Rafaela dos; MENEZES, Carolina Carmo de; COSTA, Thaianie Caroline Nascimento; VENEZIAN, Giovana Cherubini, VEDOVELLO, Sílvia Amélia Scudeler

Email: jairtonfilho@gmail.com

CEP:769.491 O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto dos sintomas de DTM (Disfunção temporomandibular) na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (OHRQoL). Estudo de caso-controle foi realizado com 765 mulheres com idade entre 18 e 25 anos. O Oral Health Impact Profile (OHIP-14) foi usado para avaliar a OHRQoL e determinar casos e controles. Casos (presença de impacto na OHRQoL) e controles (ausência de impacto OHRQoL) foram pareados por idade e estado civil, numa proporção de 1: 4 (153 casos: 612 controles). A avaliação dos sintomas de DTM foi realizada por meio de questionário autoexplicativo para triagem da Dor Orofacial e DTM, recomendado pela Academia Americana de Dor Orofacial. O questionário é composto de dez perguntas com respostas sim/não. Foi classificado com presença de sintomas de DTM quem respondeu sim para pelo menos uma das questões. Analisou-se a associação entre presença de sintoma de DTM e o impacto na OHRQoL, estimando-se o odds ratio com o intervalo de 95% de confiança. De acordo com os resultados, 86.9% das mulheres do grupo caso e 69.6% do controle apresentaram algum sintoma de DTM ($p<0.05$). Mulheres com impacto na OHRQoL tem 2.95 (IC95%:1.79-4.86) vezes mais chance de apresentar algum sintoma de DTM ($p<0.05$). Concluiu-se que mulheres com sintomas de DTM tem mais chance de apresentar impacto negativo na qualidade de vida relacionada à saúde bucal.



PSICOLOGIA



PAINEL CASO CLÍNICO

A ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA ESCOLAR: UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO

ARAUJO, Patrícia Maria Sombreira; REZENDE, Samanda Souza; MONDAINI, Rosimery Leão

Email: patriciamary2011@live.com

Resumo: A Psicologia Escolar dispõe estudar os processos de ensino/aprendizagem, desenvolvimento humano, escolarização, inclusão, políticas públicas dentro da escola. Desenvolvendo intervenções voltadas para toda a comunidade escolar: alunos, pais, professores e demais funcionários. O psicólogo escolar deve intervir tanto na prevenção quanto na promoção do desenvolvimento dos agentes envolvidos no processo educativo, estando atento às potencialidades apresentadas pelos diferentes atores sociais da escola. A prática de estágio, numa escola Municipal de São Luís – Ma, permitiu conhecer na prática o papel do psicólogo escolar. Trabalhou-se no estágio sob a perspectiva de ampliação do conhecimento do conceito de intervenção psicossocial/escolar. Utilizou-se como referência os escritos de Martinez (2010) que apontam o eixo de saberes da Psicologia como ciência particular, que o psicólogo escolar utiliza na sua prática; este está demarcado pelas funções que se propõe realizar e pelos desafios que sua atuação o coloca; se utilizando dos saberes produzidos sobre o funcionamento psicológico humano para contribuir com os processos de desenvolvimento e aprendizagem que se fazem presentes no contexto escolar. Das práticas de estágio realizadas destacam-se neste trabalho o realizado com os alunos abordando o tema “Diversidade na Escola: desenvolvendo a conscientização sobre o preconceito de gênero e homofobia dos alunos do ensino fundamental do 5º ao 9º” e o realizado com os professores abordando o tema “Relação Professor-Aluno: a importância da afetividade na relação dos professores que lidam com alunos que apresentam comportamentos atípicos”. Realizou-se o Mapeamento Institucional, levantamento de demandas e escuta psicológica, possibilitando compreender a comunidade que compõe a escola. Palavras-chave: Psicologia escolar. Comunidade escolar. Estágio.

A IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO NA ESPERA AMBULATORIAL

ALVES, Jane Mary Silva; HALABE, Dannilo Jorge Escorcio

Email: janemaryalves@hotmail.com

Resumo: Este trabalho tem por objetivo o relato de experiência e a idealização de um projeto de melhoria idealizado pela equipe de estagiários do 8º período do curso de psicologia da universidade CEUMA durante suas atividades no Hospital Infantil Dr. Juvêncio Mattos. O trabalho está pautado na importância de se pensar sobre este projeto de melhoria que propõe preencher uma lacuna de ociosidade na espera do atendimento de crianças e seus acompanhantes no Hospital Infantil Dr. Juvêncio Mattos. O presente estudo está voltado para uma visão de amparo psicopedagógico, propondo uma intervenção junto às crianças e seus acompanhantes fazendo uso de materiais lúdicos como oficina de pinturas e contação de história. Ao brincar a criança se desenvolve integralmente, passa a conhecer o mundo em que está inserida. O brincar não é apenas uma questão de diversão, mas uma forma de construir e de se socializar

CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

SANTOS, Ana Kelly da Silva; SOUSA, Anna Michelly Barroso de; TAVARES, Alexandra Avelar

Email: anna.michelly@hotmail.com

Resumo: Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de Estágio Supervisionado Específico em Intervenções Psicossociais com Crianças e adolescentes em situação de Vulnerabilidade Social, realizado no Fórum de Desenvolvimento Local sustentável da Vila Jaracaty. O Maranhão é o segundo estado do nordeste brasileiro que apresenta os maiores índices de vulnerabilidade social, perdendo apenas para Alagoas, segundo a Atlas de Vulnerabilidade Social dos Municípios Brasileiros. Embora tenha havido grande mudança, comparando os anos entre 2000 e 2010, em fatores como infraestrutura urbana, capital humano, renda e trabalho o estado ainda se classifica entre os cinco estados mais vulneráveis. Trata-se de um estudo descritivo que busca apresentar uma reflexão sobre a ação vivenciada. Sendo esta de suma importância para o meio acadêmico.

ESTÁGIO PSICOSSOCIAL: O RELATO DE EXPERIÊNCIA DA EMPATIA COM RECURSO NO CUIDADO COM CRIANÇAS CONVIVENDO COM O VÍRUS HIV/AIDS

RAMOS, Alcionete Almeida; FARIA, Simony de Sousa

Email: simony.faria@hotmail.com

Resumo: Na minha experiência como estagiária do Núcleo Psicossocial do Grupo de Pesquisa Psicoterapias Existencial e Humanista e suas Interfaces com a Saúde, tive o privilégio de conhecer muitas crianças soropositivas, mas elas são muito mais que o adoecimento, são crianças sendo crianças. Uma intervenção foi marcante, com menino tímido e assustado de oito anos, que a princípio não desejava contato. Eu precisei me abaixar para olhar para ele e foi nesse momento que esse menino me olhou diferente. Vi que a empatia de me colocar no lugar dele, de olhar nos olhos dele, fez a diferença. A criança se sente menor quanto precisa olhar para cima quando deseja o contato com o adulto. No momento que eu me fiz também criança, o menino quis o contato, me olhou e eu perguntei se ele queria brincar. Quanto levantei para ir com ele para a brincadeira ele me disse: “você cresceu”. Vi que mesmo sendo criança, aquele menino pode perceber que foi acolhido do jeito que ele era. Eu percebi que o estágio me faz aprender, me possibilita o desenvolvimento como estudante de Psicologia, bem como aguçar a empatia com o outro, reconhecendo suas diferenças, mas também como modo de me perceber na profissão da Psicologia, pela intervenção psicossocial com crianças.

RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PROCESSOS DE INTERVENÇÕES PSICOSSOCIAIS

SOUSA, Anna Michelly Barroso de; FARIA, Simony de Sousa

Email: simony.faria@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho foi elaborado a partir de experiência de uma aluna do curso de Psicologia da Universidade CEUMA, como estagiária no Fórum de Desenvolvimento Local Sustentável da Vila Jaracaty em São Luís - MA. Os dados foram colhidos por meio dos registros de observações das intervenções executadas. O estágio mostrou a importância da figura do psicólogo no contexto psicossociais, desta forma cuidar dos envolvidos, atuando de forma individual e coletiva as questões psicossociais, diante das dificuldades da comunidade. Desse modo, experimentar as funções na rotina, enquanto estagiários foi uma experiência relevante para a formação, durante o semestre, e um treinamento recompensador para atuação enquanto futura psicóloga, permitindo-nos afunilar o que adquirimos na teoria, para melhor colaborar com a qualidade de vida das pessoas, de forma que busquem melhorias para a comunidade.

SER ESTAGIÁRIO VOLUNTÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL

SANTOS, Fabiana da Silva; FARIA, Simony de Sousa

Email: simony.faria@hotmail.com

Resumo: Sempre desejei experienciar uma vivência no qual contemplasse a realidade acadêmica e a prática de uma forma na qual a pessoa fosse assistida de forma biopsicossocial e na ONG tive a oportunidade de conhecer as estruturas físicas, as situações de vulnerabilidade no qual todos, de um modo, ou não, passaram até chegarem a um lar que cuidassem de modo integrado, desde a educação, saúde e na oportunidade de ser assistido com humanidade. Foi muito impactante compreender que ali estavam em sua grande maioria crianças negras e convivendo com o HIV. Dessa experiência emergiam muitas visitas e práticas, fui coordenadora discente de uma intervenção no qual realizei o guarda-chuva de palavras com muito cuidado e de forma lúdica desejei trabalhar com eles. Para isso, preparei os itens que seriam necessários para intervenção e quando chegou o dia da intervenção vi os olhos deles brilhando e arregalados envoltos de muita curiosidade e assim, iniciaram-se todos formamos um círculo e dispo de os materiais em uma mesa. Eles fizeram flores em papel crepom, em retalhos de tecido também foi utilizados, folhas de sulfite. Ali pude perceber que eles estavam em plena disposição de realizar a atividade por mim idealizada, as palavras não emergiram de forma escrita, mas expressas em desenhos feitos com a utilização de lã e algodão. O papel do estudante de psicologia neste contexto vem a agregar de modo significativo, aguçando a escuta sensível, bem como o estar disposto de ser voluntário na ONG, de livre e espontânea vontade, sem julgamentos, apenas como modo de contribuir e aprender.

VIVÊNCIA DE UMA ESTAGIÁRIA NA CASA DE APOIO A PESSOAS COM CÂNCER

SOUSA, Anna Michelly Barroso de; FARIA, Simony de Sousa

Email: simony.faria@hotmail.com

Resumo: O estudo tem o intuito de relatar as experiências desenvolvidas no processo de andamento do estágio supervisionado na casa de apoio que acolhe pessoas com câncer do curso de Psicologia da Universidade CEUMA. Os dados foram obtidos através de registros de observações das ações e das supervisões durante um semestre de intervenção. As vivências possibilitaram avanços no percurso de torna-se psicólogo, tendo como campo de estágio a Fundação Antônio Brunno em São Luís- MA. As atividades desenvolvidas foram, plantão psicológico, roda de conversa, dinâmicas de grupos, palestras e oficinas. O trabalho do psicólogo no contexto da psico-oncologia é primordial desde do momento do diagnóstico até as fases do tratamento, o profissional tem o intuito de proporcionar para os envolvidos mais qualidade de vida visando a saúde mental do paciente e acompanhante.

PAINEL PESQUISA

A PERCEÇÃO DOS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE CEUMA SOBRE EMPREGABILIDADE

CARVALHO, Rafaela Pinho Melo de; MACIEIRA, Maria Paula de Azevedo Neves; LIMA, Lorena Coutinho; FERREIRA, Fernanda Aquino Serra; PEREIRA, Mariana Ferreira; BENTIVI, Daiane

Email: rafaelapmc@hotmail.com

Resumo: O conceito de empregabilidade surgiu com o desenvolvimento industrial e tecnológico da Terceira Revolução Industrial que, acarretou na troca de muitos serviços realizados por mão de obra humana em serviços realizados por máquinas, tal transformação produziu desemprego em massa e uma maior exigência de qualificação profissional, ou seja, a necessidade de autogestão da carreira por parte do trabalhador. Isto colocou esse tema como essencial de ser tratado e desenvolvido em uma IES (Instituição de Ensino Superior). E este artigo teve como objetivo quantificar o nível de percepção dos estudantes da Universidade Ceuma sobre empregabilidade e analisar os serviços oferecidos pela instituição para contribuir com essa competência, pois o seu desenvolvimento é de suma importância para a posterior inserção e manutenção desses alunos no mercado de trabalho. A pesquisa foi realizada a partir da aplicação e análise de um questionário realizado com 17 alunos dos últimos períodos, de diferentes cursos da instituição. Esta pesquisa apresenta-se como sendo descritiva, quantitativa, de levantamento e com o método dedutivo. A partir dos resultados obtidos, verificou-se um nível intermediário de conhecimento acerca da empregabilidade. Pois a universidade em questão oferece uma formação mais preocupada com a prática profissional e o mercado de trabalho, tendo inclusive um núcleo específico de empregabilidade que apoia e ensina seus alunos sobre o assunto. Mas que esta construção do conhecimento pode ser ainda mais aperfeiçoada e diversificada, para que o nível obtido se eleve ainda mais, até que os alunos estejam totalmente preparados para o Mercado de Trabalho. Esta pesquisa não foi submetida ao CEPE, respaldada pela resolução nº 510/2016

A SATISFAÇÃO DO EGRESSO EM PSICOLOGIA QUANTO À FORMAÇÃO PARA INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

COIMBRA, Lycia Helena Santos; GOMES, Ana Paula Galvão; ANDRADE, Christian Esteves de; RAMOS, José Guilherme; CUTRIM, Milla Laíse; BENTIVI, Daiane

Email: lyciacoimbra@gmail.com

Resumo: Satisfação profissional é um aspecto extremamente subjetivo da psique humana. Diante disso, é percebido cada vez mais o papel da satisfação para um melhor rendimento acadêmico, assim como para uma melhor adaptação do graduado no mercado de trabalho. Isso favoreceu o aumento no número de pesquisas dedicadas a analisar a relação da satisfação com diferentes aspectos do cotidiano humano. A presente pesquisa exploratória consiste em um estudo transversal de caráter qualitativo e quantitativo, fundamentado em duas etapas estruturadas de acordo com o método indutivo: que parte de um argumento com premissas menores para alcançar premissas que abarcam um maior alcance de previsibilidade. A primeira etapa iniciou-se com um estudo bibliográfico de autores brasileiros, que realizaram pesquisas semelhantes e uma comparação com os resultados encontrados em São Luís do Maranhão. E a segunda etapa consistiu em um questionário enviado mediante uma plataforma digital; os dados foram colhidos de acordo com a Escala de Pesquisa Likert, que analisa respostas psicométricas, e é usada comumente em pesquisas de opinião. A satisfação foi estudada quanto à formação acadêmica nos domínios: conhecimento teórico-prático, competências necessárias

e atividades interdisciplinares oferecidas; correlacionando à entrada do egresso no mercado de trabalho, com uma amostra de 16 egressos do curso de Psicologia da Universidade CEUMA formados em 2016.2. Com a proposta de descobrir se existe ou não ligação entre essas duas variáveis. Apesar de ser uma amostragem pequena, os resultados da pesquisa evidenciaram a existência de uma relação positiva entre a satisfação e a entrada no mercado de trabalho.

CONTRIBUIÇÕES PARA A CONSTRUÇÃO DA HISTORIOGRAFIA DA PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL NO MARANHÃO

MIRANDA, Izabel Cristina Pinheiro da Cruz; MELO, Elisangela Pereira de; FARAY, William Rafael; SILVA, Eldi Pereira da; GOMES, Wirna Lima; MATOS, Pollianna Galvao Soares de; MATOS, Daniel Carvalho de

Email: izabel.moura2@gmail.com

Resumo: A atuação e a formação na área Psicologia no Maranhão é recente em comparação ao cenário nacional. Em particular, existiram peculiaridades neste percurso que justificam desafios à consolidação da Psicologia Escolar e Educacional, entendida como campo de atuação, pesquisa e intervenção, na região maranhense. O objetivo deste trabalho (1) discutir a história de inserção e consolidação da psicologia maranhense e (2) apresentar informações historiográficas de uma psicóloga que iniciou sua atuação no Maranhão na área da educação. Para a realização do estudo, utilizou-se análise documental de livros e artigos de Psicologia e acervos históricos sobre a inserção da área no estado; e entrevista semiestruturada com uma psicóloga que iniciou sua atuação no Maranhão da década de 1990. Os resultados do estudo da análise documental sinalizam para uma forte influência do seminarista Pe. João Mohana na história de reconhecimento social da Psicologia no estado, sobretudo no atendimento individual a pessoas para tratarem assuntos de ordem psicológica, mesmo com a chegada de profissionais da área. Outrossim, os dados da entrevista corroboram para a compreensão de que a atuação da Psicologia na Educação assumia um caráter remediativo, com ênfase nos problemas relacionados aos estudantes público da educação especial, tratados, na década de 1990, fora do sistema de ensino regular. De certo, a história de consolidação da Psicologia Escolar no nosso estado vem fortalecendo sua ampliação nos campos da educação e a busca de instrumentalização de profissionais para o aprimoramento de suas práticas que acompanhem a concepções críticas de trabalho.

PAINEL REVISÃO DE LITERATURA

A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO EM SITUAÇÃO DE DESASTRES

ALVES, Jane Mary Silva; SOUSA, Anna Michelly Barroso de; HALABE, Dannilo Jorge Escorcio.

Email: anna.michelly@hotmail.com

Resumo: Este trabalho tem por objetivo fomentar a discussão sobre a importância e atuação do psicólogo em situação de desastres. O presente estudo propõe dialogar sobre a atuação e consequências do atendimento do psicólogo em situações emergenciais. Como este profissional chega a esses lugares, como os atendimentos ocorrem em meio à crise, buscando esclarecimento a respeito do amparo familiar da importância da cooperação multidisciplinar e de ONGs que se dedicam ao trabalho de amparo às vítimas. Para enriquecimento do trabalho, serão demonstrados dois exemplos de desastres ocorridos no Brasil e a atuação do psicólogo em meio a esses episódios. Um será o incêndio da boate Kiss e o outro será o terremoto no Haiti em 2010. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, as estratégias de investigação utilizada para coleta de dados foi levantamento e revisão bibliográfica nos principais bancos de dados disponibilizados nas plataformas ElectronicLibray Online- SciELO, Google Acadêmico e Pepsic. Com ênfase na atuação do psicólogo em situação de desastres. Entre os resultados percebeu-se um campo de trabalho complexo, requerendo aos atuantes, essencialmente, ações multiprofissionais.

A CRIANÇA HOSPITALIZADA E SUA REDE DE APOIO

MARTINS, Ana Paula da Silva; MARANHÃO, Talita Teresa Gomes Furtado.

Email: anapmartins.dsm@gmail.com

Resumo: O trabalho é de caráter bibliográfico, qualitativo e tem como tema a criança hospitalizada e sua rede de apoio. Ao decorrer do processo de hospitalização a criança perpassa por experiências que lhe proporcionam diversas emoções, como ansiedade, angústia e tristeza, devido ao ambiente desconhecido, inseguro e ameaçador que ali se encontra, longe de toda liberdade já conhecida e vivenciada anteriormente. Durante o adoecimento e a internação a criança é privada de todos os entretenimentos do dia a dia, dessa forma, causando alguns

impactos em seu desenvolvimento e na sua qualidade de vida, devido à rotina do hospital que a mesma deve se adequar. Com isso, é interessante que o brincar esteja presente durante esse processo de adoecimento, sendo assim, estratégias utilizadas a fim de amenizar os impactos causados no desenvolvimento da criança, devido à hospitalização. A vista disso, a equipe multiprofissional é essencial ao longo desse processo de internação, estando apta para todas as ocorrências que poderá vir a surgir, seja do paciente como dos familiares, sendo interessante que o trabalho com a criança seja voltado para algo lúdico, pois a criança consegue amenizar o sofrimento através da brincadeira. Considera-se que o profissional é responsável pela vida do paciente, com isso, percebe-se a importância da equipe multiprofissional interligada e disposta a trabalharem juntos a fim de proporcionar uma qualidade de vida para criança e familiar.

A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NA EROTIZAÇÃO INFANTIL

CUTRIM, Barbara Esther Silva; MARANHÃO, Talita Teresa Gomes Furtado.

Email: barbaraesther12@gmail.com

Resumo: A erotização infantil está demasiadamente presente na sociedade contemporânea sendo a mídia um fator de grande influência desse processo e, conseqüentemente da construção social desta criança. A partir disso, é de extrema relevância investigar e discutir a relação entre o meio de comunicação e o público juvenil no processo de sexualização precoce, e como a estreita relação entre esse fenômeno, o consumismo, as tecnologias de gênero e a pedofilização afetam no desenvolvimento do infante. A referente pesquisa foi construída através da metodologia de revisão de literatura com averiguação qualitativa, através da qual foram analisados artigos, livros e teses de doutorado e monografias das plataformas Scielo, Lilacs, Google Acadêmico, entre outros. Considera-se pertinente a continuação e maior aperfeiçoamento acerca do tema, em razão de ser algo bastante atual e ainda pouco discutido, principalmente no âmbito da psicologia, além do mais, é necessário avançar a respeito das conseqüências pouco estudadas ligados a erotização durante a evolução desse público alvo. Palavras-chaves: Mídia, Infância, Erotização, Criança, Pedofilização.

A INSERÇÃO DO PSICÓLOGO NA UNIDADE PEDIÁTRICA: ATUAÇÃO E POSSIBILIDADES NO PROCESSO DE INTERVENÇÃO

SILVA, Elaine Kizzy de Jesus da; CARVALHO, Erickson Lima de; FILHO, Juvenal Nascimento da Silva; REBOUÇAS, Raissa Rabelo Marques.

Email: juvenalnsf@gmail.com

Resumo: O presente trabalho aborda a temática acerca da inserção e atuação do psicólogo no ambiente hospitalar, sobretudo no setor pediátrico, para que exista uma melhor compreensão dos aspectos necessários à assistência integral do ser humano na infância e adolescência. Ao se considerar a intervenção em pediatria, vale ressaltar a importância do trabalho multiprofissional e multidisciplinar voltado para o atendimento à crianças e adolescentes hospitalizados, bem como à sua família. Nesse contexto, o psicólogo atua como agente responsável na transformação de comportamentos sociais e individuais e para que isto ocorra no ambiente hospitalar, este deve ser, portanto, considerado como parte do contexto social da criança. Portanto, não obstante do meio social, é preciso considerar a integralidade no cuidado, o que favorece a instituição hospitalar como um contexto de promoção à saúde para a criança e a sua família, além de espaço de recuperação e tratamento do adoecimento. Seguindo tais pressupostos, realizou-se uma pesquisa qualitativa de revisão de literatura com o objetivo de compreender de que modo ocorre o trabalho do psicólogo em unidade pediátrica e de que forma pode influenciar no processo de hospitalização, bem como desafios e possibilidades de intervenção utilizados por essa categoria, para que se realize um atendimento integral no contexto onde está inserido. Palavras-chave: Psicólogo; Hospitalização; Unidade Pediátrica; Psicologia Hospitalar

A INTEGRAÇÃO ENTRE RELIGIÃO E SAÚDE MENTAL NA PRÁTICA PROFISSIONAL DO PSICÓLOGO

COELHO, Andressa Costa; LUZ, Cleyciara Cabral da; MARTINS, Rafisa Moscoso Lobato Mendonça.

Email: andressa.lb@live.com

Resumo: A religiosidade é um aspecto integrante da subjetividade humana, sendo esta a forma singular em que os indivíduos vivenciam as religiões. O presente trabalho é uma revisão de literatura cujo objetivo é compreender as relações entre religião e saúde mental na prática profissional do psicólogo. A Psicologia reconhece a importância dos papéis desempenhados pela

religiosidade e suas mais variadas expressões na vida das pessoas, abrangendo ainda, o contexto de saúde mental. Evidencia-se a influência dos comportamentos religiosos no tratamento e enfrentamento de estados patológicos, observa-se ações e pensamentos positivos, resiliência e, por outro lado, também a emissão de respostas negativas, prejuízos sociais, ocupacionais e sofrimento psicológico. Palavras-chave: Religiosidade. Psicologia. Saúde Mental.

A PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO ATRAVÉS DA PRÁTICA DO CHI KUNG/ QI GONG NO TRANSTORNO DEPRESSIVO

SOUZA, Ana Sanyele Campos; SANTOS, Victoria Nascimento dos; FURTADO, Laissa Duailibe; CARVALHO, Alanna Rosa Mota.

Email: anasanyele@gmail.com

Resumo: A depressão está estimada hoje segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), como um transtorno mental que atinge mais de 350 milhões de pessoas no mundo. Pode ser identificada e tratada principalmente de forma medicamentosa. O Chi Kung/Qi gong, Prática Integrativa e Complementar - PICS, pode ser apontado com uma forma de intervenção natural capaz de promover a promoção da saúde e bem-estar físico e mental já comprovado cientificamente e aceito internacionalmente. O objetivo da pesquisa foi estudar os efeitos do Chi kung/ Qi gong como prática complementar na saúde mental, contextualizar o transtorno depressivo e descrever quais os efeitos dessa prática no sujeito depressivo através de uma revisão bibliográfica em banco de dados como o SciELO, Google acadêmico e livros relacionados a essa temática. Os resultados obtidos demonstram que o potencial de contribuição da prática aqui em questão ainda é pouco explorado e percebemos que a sua existência nas diversas unidades de saúde contribui para o seu reconhecimento e conseqüentemente para a participação social na promoção do seu autocuidado. A pesquisa sugere que o Chi Kung/ Qi gong pode efetivamente contribuir para o sucesso do tratamento em pacientes acometidos pelo transtorno depressivo, tendo em vista a melhoria do estado focado de consciência e respiração. Promovendo o equilíbrio físico e mental, além da adequação de hábitos de vida mais saudáveis que acabam sendo adquiridos pelos praticantes.

A PSICOLOGIA FRENTE A RELATOS DE EXPERIENCIAÇÃO POR ABDUÇÃO ALIENÍGENA

SILVA, Ana Luiza da Silva; NUNES, Renata Maria Pires; MARTINS, Amanda Amorim; SANTOS, Fabiana da Silva; LUCENA Bruna dos Santos; MARTINS Rafisa Moscoso Lobato Mendonça.

Email: analuizabaleco@gmail.com

Resumo: Este trabalho tem por objetivo realizar uma revisão bibliográfica em torno das práticas profissionais em psicologia diante do relato de experiências de abdução por alienígenas, a fim de encontrar fundamentação para a atuação clínica baseada na ética profissional da psicologia. Tendo em vista que com grande frequência experiências descritas como anômalas são relatadas. O termo anômalo, associado a anormal, trata-se aqui como perspectiva não hegemônica destas experiências, por vezes discriminada pela ciência da Psicologia. Dentre as experiências anômalas, encontra-se a experiência de abdução por alienígenas, o qual configura-se desde visão de luzes no céu até o contato, consentido ou forçado. O que antes era apenas criatividade de filme de ficção científica, tem sido frequente na contemporaneidade, ganhado relevância com o crescente número de relatos, os impactos psicossociais em decorrência, a organização de novos formatos religiosos a partir destas, e mudanças entorno do sentido de vida das pessoas que já vivenciaram AAEs.

A PSICOPATOLOGIZAÇÃO DO SER FRENTE A ANGÚSTIA: UMA PERSPECTIVA EXISTENCIAL

CORDEIRO, Lucas Maciel; SOUZA, Luana Souza de; FARIA, Simony de Sousa.

Email: simony.faria@hotmail.com

Resumo: O estudo possibilitou compreender a angústia como objeto de estudo da Psicologia – visto que está presente no ser humano – e pode ter várias definições, através de diferentes paradigmas científicos encontrados na Psicologia e nas demais áreas do conhecimento humano, como a filosofia e a sociologia. O existencialismo percebe a angústia como parte indissociável do ser humano, ou seja, vai, além disto, pois compreende a angústia como condição humana e resultado intransponível da liberdade incontestável do ser. O homem está condenado a ser livre e por isso experimenta a angústia frente às possibilidades de escolha e finitude de seu projeto de vida. A angústia tem sido demasiadamente categorizada como patologia em seus mais diversos diagnósticos sintomatológicos, por sua vez, psiquiátricos, e isso reduz o ser humano ao próprio sintoma, provocando um tipo de padronização da angústia e por conseqüência, a

coisificação do ser. Considerando a contribuição do existencialismo com base fenomenológica, percebe-se a necessidade da ampliação do conceito de angústia contemporâneo, marcado pelas ciências naturais e equacionais que realizam uma tentativa de quantificar o ser humano. Diante do exposto, o estudo se mostra relevante por colocar em discussão a angústia e sua frequente etiqueta psicopatológica, através da problematização do tema é possível gerar um embasamento teórico mais abrangente e capaz de oferecer um respaldo que instrumentalize o psicólogo a lidar de forma mais ampla e humanizada com o tema da angústia.

A RELAÇÃO DE AJUDA AO IDOSO INSTITUCIONALIZADO QUE EXPERIMENTA O ABANDONO AFETIVO: NA PERSPECTIVA HUMANISTA DE CARL ROGERS

COSTA, Miguel Angelo de Sousa; FARIA, Simony de Sousa.

Email: simony.faria@hotmail.com

Resumo: O estudo objetivou compreender o envelhecimento com um processo natural da vida de qualquer humano, bem como que o processo do envelhecer, em alguns casos, por fatores próprios dessa fase, pode ocasionar dificuldades na relação familiar do idoso, dentre esses fatores, a incompatibilidade de tempo para o cuidado necessário e a falta de paciência do familiar para saber lidar com comportamentos próprios da fase do envelhecimento. Diante disso, os dados das pesquisas comprovam o aumento do índice de idosos institucionalizados, que na maioria das vezes pode provocar, desde sofrimento, ao sentimento de descanso na família. Porém, o mais afetado é certamente o idoso devido ao sentimento de abandono e de não pertencimento na família que estes ajudaram a construir, bem como do afastamento das relações familiares. As pesquisas realizadas possibilitaram compreender as consequências do abandono afetivo que o idoso sofre por motivo da institucionalização e da falta de visitas e assistência de familiares. Nesse contexto, considera-se importante o trabalho do psicólogo humanista, buscando compreender os aspectos subjetivos do idoso institucionalizado e da sua família, através da relação de ajuda e das atitudes facilitadoras proposta por Carl Rogers. Diante do exposto, verificou-se que a atuação do psicólogo com os princípios norteadores da Abordagem Centrada na Pessoa, possibilita ao idoso empoderar-se, no sentido de reconhecer em si mesmo e de manter a capacidade de autorrealização e de autonomia para sair da situação que possa causar sofrimento, melhorando assim, sua condição de vida dentro da instituição asilar e de suas inter-relações.

A RELAÇÃO DE DEPENDÊNCIA EM MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA EM SÃO LUÍS/MA

SALLES, Yasmin Wostemberg Leite; ALMEIDA, Kamila Ramos; COLINS, Paloma Gomes; OLIVEIRA, Thayara Cristinne Gonçalves Figueiredo; AZEVEDO, Kaline Silva; OLIVEIRA, Christianny Valente.

Email: yasmim_leite@hotmail.com

Resumo: Sabe-se que a relação de dependência, desigualdade de gênero e violência doméstica é uma realidade vivida diariamente pelas mulheres de diferentes esferas sociais. Esta pesquisa surgiu como uma proposta de identificar a relação entre dependência e violência doméstica e entender as motivações das mulheres vítimas de hostilidades a continuarem em relacionamentos abusivos. Com base na Pesquisa Data Senado sobre Violência Doméstica e familiar contra a mulher, evidenciou-se o crescente percentual de 11% em 2015 a 2017, de mulheres que declararam ter sofrido algum tipo de violência. Estes dados ilustram a realidade vivenciada por muitas mulheres, sendo possível observar em diversas esferas, os padrões repetitivos e prevalentes de violência na sociedade. Esses padrões acabam ocasionando desigualdades de gênero e problemas biopsicossociais para essas mulheres submetidas à violência doméstica. A dependência emocional leva mulheres a submeterem-se a relacionamentos abusivos. Os dependentes emocionais indicam um perfil semelhante entre si, já que se submetem às exigências do parceiro, isentando-se das decisões a serem tomadas e acatando ordens e imposições do agressor. A partir dos estudos analisados, identificou-se que o entendimento público sobre a violência contra a mulher ainda permanece machista e antiquado, percebendo como agressão, apenas a violência física e ainda incentivando a sustentação de um relacionamento abusivo por inúmeros motivos. Muitas vítimas sofrem constantes abalos emocionais, sustentam-se em relacionamentos abusivos por influência familiar e social, ou por questões de baixa autoestima e ideias deturpadas sobre si mesmas.

A SEXUALIDADE FEMININA EM INDIVÍDUOS DIAGNOSTICADOS COM TRANSTORNO DE

PERSONALIDADE BORDERLINE

PEDROSA, Leticia de Moraes; GUIMARÃES, Roberto Mendes.

Email: letdmpedrosa@gmail.com

Resumo: Segundo o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais – DSM-V- o Transtorno de Personalidade Borderline apresenta traços mal-adaptativos no funcionamento da personalidade do indivíduo, tendo como principais sintomas um padrão difuso de descontrole de raiva, instabilidade afetiva e emocional, com relacionamentos marcados pelo padrão valorização /desvalorização. Encontram-se também autores que enfatizam a relação entre abuso sexual e Transtorno de Personalidade Borderline. Segundo o DSM-V a sexualidade no indivíduo com Transtorno de Personalidade Borderline apresenta-se de forma disfuncional, sendo marcada por relacionamentos instáveis e intensos. Este projeto de pesquisa buscará compreender a vivência sexual de pacientes psiquiátricos mulheres diagnosticadas com o Transtorno de Personalidade Borderline, maiores de 18 anos, em acompanhamento ambulatorial com psicólogos, ou já internadas em clínicas psiquiátricas na cidade de São Luís/ Maranhão. Optamos pela modalidade de pesquisa qualitativa e, utilizaremos como instrumento a entrevista semiestruturada com um roteiro que abordará a vivência e construção da sexualidade, autoimagem, relacionamentos, eventuais abusos e idealizações, ou seja, tudo que faz referência a vida sexual destas mulheres. Esta pesquisa pode mostrar-se como uma alternativa frutífera da compreensão do fenômeno que interrogaremos. Os resultados da pesquisa poderão produzir conhecimentos esclarecedores acerca da vivência sexual de mulheres que apresentam o transtorno em estudo, bem como fornecer subsídios para novas investigações acerca desta temática.

AS CONSEQUÊNCIAS DA VIOLÊNCIA SEXUAL NO CONTEXTO INFRAFAMILIAR

SANTOS, Leane Lóiola dos; SILVA, Nelma Pereira da.

Email: leane_loyola2005@hotmail.com

Resumo: A violência sexual dentro do ambiente familiar constitui-se em toda ação na qual uma pessoa, em situação de poder, obriga uma outra à realização de práticas sexuais contra a vontade, sendo por meio da força física, da influência psicológica (intimidação, aliciamento, sedução), ou do uso de armas ou drogas. As vítimas refletem o silêncio e sentimentos diante da situação de violência vivenciada, podendo levar a um retardo no desenvolvimento de crianças e adolescentes vítimas que podem apresentar desde dificuldades de concentração, sentimento de medo e desespero, embotamento afetivo, comportamento sexualizado, isolamento social, queixas psicossomáticas até quadros psicopatológicos severos. Outro aspecto importante que merece consideração é o risco para doenças sexualmente transmissíveis, associado ao fato da imaturidade física; ou seja, pelos órgãos genitais não estarem completamente desenvolvidos, as chances de contaminação aumentam. Há situações nas quais o provedor da família (geralmente o pai ou padrasto) é o perpetrador, e muitas famílias podem ficar vulneráveis na dimensão econômica com a possibilidade de se retirar essa pessoa do convívio familiar. Muito embora não seja a melhor alternativa, há circunstâncias nas quais é recomendável que a criança seja encaminhada para um local fora do ambiente familiar, como parentes próximos, casas de apoio institucionais, ou uma família adotiva; situações essas que implicarão numa ruptura e rearranjo familiar, e sem dúvida são casos que merecem assessoramento profissional especializado. Palavras-chave: Violência sexual; Silêncio; Sentimentos; Família; Poder;

AS IMPLICAÇÕES DO TRABALHO NOTURNO NA QUALIDADE DE VIDA DO TRABALHADOR

ALMEIDA, Kamila Ramos; SALLES, Yasmim Wostemberg Leite; BARROSO, Josania Maria; AZEVEDO, Kaline Silva; VALENTE, Chisthianny.

Email: ramos.kamila@outlook.com

Resumo: Esta pesquisa surgiu como uma proposta de análise das implicações do trabalho noturno na qualidade de vida de trabalhadores que desempenham suas tarefas em turnos não habituais. Sendo assim, foi estabelecido como objetivo principal deste estudo investigar os fatores que implicam no declínio da Qualidade de Vida (QV) de trabalhadores de turno noturno. Substituir o dia pela noite, estar despertado enquanto dorme grande parte da cidade e repousar quando muitos estão se levantando, desencadeia fenômenos psíquicos e estabelece um estilo de vida específico do trabalho noturno. No que concerne ao ambiente de trabalho, Monteiro e carvalho (2011), expõem que o conceito de qualidade de vida no trabalho (QVT) está voltado para uma depreensão abrangente das condições de vida no âmbito do trabalho, incluindo garantia da saúde, aspectos de bem-estar, segurança mental, física, social e habilitação para

executar tarefas com bom uso de energia pessoal, e de forma essencial, com segurança. Pesquisadores salientam que a QVT tem sido desígnio de grande preocupação em diversas áreas. A partir dos estudos analisados, foi possível perceber as implicações que o trabalho noturno pode gerar ao trabalhador. Comprometendo a sua capacidade física, cognitiva e a motivação, podendo decorrer daí riscos à segurança e ao meio ambiente, além da redução de produtividade e de qualidade dos produtos e serviços no âmbito do trabalho. Somando também a degradação das relações nos ambientes familiar e social. Logo, este trabalho contribuiu para o aumento das pesquisas em Psicologia do Trabalho.

AS TRANSFORMAÇÕES DA MULHER NA CONTEMPORANEIDADE FRENTE AO PARADIGMA DA ESCOLHA DA NÃO-MATERNIDADE

SOUSA, Anna Michelly Barroso de; FÁRIA, Simony de Sousa

Email: simony.faria@hotmail.com

Resumo: O estudo aborda as questões da não-maternidade em mulheres da contemporaneidade, em que o corpo da mulher, ainda é percebido, muitas vezes, como um objeto para procriar. Desse modo, a pesquisa propôs um estudo sobre as transformações da mulher moderna frente à escolha da não maternidade, e a desconstrução dos paradigmas impostos sobre as mulheres e os sistemas machistas relativas à imprescindibilidade da maternidade colocada as mulheres. A temática aqui apresentada mostrou sua importância mediante aos rótulos impostos a mulher quando opta pela não-maternidade, bem como desconstruiu os rótulos acerca dessa escolha. Diante disso, foi possível verificar como as transformações na sociedade contribuíram para a tomada dessa decisão, visto que o papel da mulher na sociedade sofreu e vem sofrendo algumas transformações significativas no percurso da história da humanidade. Este estudo mostra sua relevância, visto que problematiza questões subjetivas das mulheres que decidem pela não-maternidade. Por esses motivos, ao delimitar o conteúdo dessa pesquisa levou-se em consideração a relevância em argumentar sobre a obrigatoriedade da maternidade impostas às mulheres, ressaltando-se a necessidade de um olhar diferenciado para as mulheres que fazem a opção de não ser mãe e assim, desconstruindo arquétipos construídos socialmente, bem como priorizando o desejo, a escolha e os modos de viver cada mulher.

ADOCIMENTO CRÔNICO: A RESSIGNIFICAÇÃO VIDA NO PROCESSO DE ADOECER

FERREIRA, Willyane Oliveira; MENDES, Maria Aparecida Rodrigues; FÁRIA, Simony de Sousa.

Email: simony.faria@hotmail.com

Resumo: O estudo tem como principal objetivo abordar o processo de ressignificação como uma condição de existir frente ao adoecimento crônico. As patologias crônicas podem ser vistas não apenas como despotencialização da vida, mas permitem a pessoa ressignificar sua forma de ser no mundo e possibilitam a busca de outras fontes motivadoras que os levam a inéditas perspectivas dentro das múltiplas esferas da subjetivação. Entendemos que a percepção do adoecimento é influenciada pelo contexto sociocultural em que a pessoa está inserida, e que a interação dinâmica com familiares/profissionais da saúde possuem fundamental importância para o enfrentamento das adversidades da vida, incluindo um diagnóstico de doença crônica. Muitas são as causas para o desenvolvimento de uma determinada patologia, todavia todo ser humano carrega em si o instinto de sobrevivência e de luta pela vida permitindo que surja condições de enfrentamento que proporciona ao homem uma visão de que ele é o autor principal no teatro da vida e que ao se fecharem as cortinas ele será o responsável por receber aplausos ou silêncio eterno.

ANÁLISE HISTÓRICA ACERCA DO TRABALHO MATERNO FRENTE AO MERCADO DE TRABALHO

LOBATO, Alexia Lima; PIVATTO, Alanna Rosa Mota.

Email: alexialobato@outlook.com.br

Resumo: Este trabalho consiste em uma revisão bibliográfica acerca das mulheres que decidem conciliar a carreira profissional e a maternidade. Fazendo uma análise histórica, observa-se que o papel da mulher na sociedade foi-se modificando de um trabalho exclusivamente doméstico e/ou artesanal para a sua intensa participação no meio organizacional. Porém, essa participação acarretou em implicações quanto a maternidade. Novas estratégias foram elaboradas para conciliar as duas funções, como reorganizações familiares e elaborações de leis para atender essa demanda, nesse sentido, tem-se como exemplo a lei da licença maternidade. A pesquisa tem como objetivo analisar os impactos psicológicos na vida dessas mulheres frente ao

gerenciamento desses papéis exercidos. Para isso a metodologia utilizada foi uma revisão de literatura, por meio de pesquisas atuais, nas principais bases de dados como Scielo, Pepsic, e Google Acadêmico. Os resultados apresentam algumas incongruências, e os estudos sugerem que apesar do número crescente de mulheres ocupando cargos renomados, mesmo com a elaboração de leis, o sofrimento psicológico ainda está presente devido principalmente à uma sobrecarga emocional. Conclui-se que a construção de uma carreira profissional tem-se tornado uma prioridade na vida da mulher, e as mulheres que optam por conciliar sua carreira com a maternidade necessitam de uma rede de apoio familiar, social e psicológico para prevenir e tratar esse sofrimento psíquico de maneira que elas não fiquem sobrecarregadas. Palavras chave: maternidade, sofrimento psíquico, carreira profissional

ANSIEDADE E ESTRESSE EM JOGADORES DE FUTEBOL: UMA ANÁLISE DA PSICOLOGIA DO ESPORTE

SOARES, Raiza Rodrigues; FARIA, Simony de Sousa.

Email: simony.faria@hotmail.com

Resumo: O estudo tem ênfase em uma área de atuação recente do psicólogo, que é a Psicologia do Esporte. Essa área de atuação do psicólogo vem se destacando, pois seu foco de atuação está no cuidado dos aspectos emocionais de atletas. Diante do exposto, fatores que influenciam o desempenho de atletas são objetos de análise cada vez mais presentes em pesquisas. Com sua popularidade mundial, o futebol atrai olhares de diversos públicos e ocorre uma pressão para com os jogadores onde os mesmos tem que manter o alto nível. Em determinados casos, os atletas não tem mais a motivação para exercer a prática esportiva, e ocorrem altos níveis de estresse e ansiedade que chegam a ultrapassar o campo profissional, atingindo também o pessoal. Deste modo, pretendeu-se, com esse estudo, compreender os possíveis fatores que causam ansiedade e estresse em jogadores de futebol, e quais as formas de intervenções utilizadas pelo psicólogo do esporte. Sabe-se das dificuldades que atletas profissionais, e os de categorias de base passam para alcançar o desempenho almejado, então é perceptível que esse contexto possui fatores que podem prejudicar a saúde emocional dos atletas. Diante disso, percebe-se a necessidade de um acompanhamento com o profissional da psicologia do esporte desde o início, o que contradiz a realidade brasileira, onde fica notório que diversos clubes não possuem o serviço de psicologia para acolher as necessidades subjetivas de seus atletas.

ASPECTOS NEUROPSICOLÓGICOS DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS NO TRANSTORNO BIPOLAR

SILVA, Miúria Milena Alves da; FRANÇA, Islla Dávyla Oliveira; LOBO, Jucileine Silva; ANCELES, Queila Faustino Braz; ALVES, Cândida Helena Lopes; MARTINS Michelle de Sousa Fontes.

Email: miuria21@yahoo.com.br

Resumo: O Transtorno Afetivo Bipolar (TAB) é um transtorno do humor complexo caracterizado por episódios de depressão e/ou mania, hipomania e fases assintomáticas. Pacientes com TAB apresentam dificuldades em vários domínios cognitivos, sendo que alguns persistem mesmo após remissão dos sintomas (fase eutímica). Os déficits encontrados se localizam basicamente nas funções executivas, funções que se referem às capacidades para formular um objetivo, planejar e executar ações de modo eficiente, monitorar-se e autocorrigir-se de um modo espontâneo e confiável. Podem ocorrer devido a uma patologia estrutural ou funcional do córtex pré-frontal. Realizou-se uma pesquisa a partir de material publicado em livros e artigos em português e inglês indexados em bancos de dados SciELO, BVS, Lilacs utilizando-se os seguintes descritores: transtorno bipolar, neuropsicologia, funções executivas. De acordo com os estudos encontrados, os pacientes com TAB na fase maníaca apresentaram comprometimentos relevantes no controle inibitório, flexibilidade mental, processamento de informações visuoespaciais, fluência verbal e planejamento; enquanto que na fase eutímica, mostraram déficits na memória verbal e visuoespacial, bem como em outros componentes das funções executivas. As dificuldades relacionadas às funções executivas interferem significativamente na adaptação do indivíduo às atividades do cotidiano, bem como na adesão ao tratamento. Os estudos neuropsicológicos realizados com indivíduos diagnosticados com TAB indicam a persistência de disfunções executivas mesmo em períodos de remissão da doença. Essa constatação nos mostra tanto o importante campo de atuação da neuropsicologia no estudo dos transtornos do humor quanto a necessidade de serem incorporadas medidas de reabilitação cognitiva em associação terapêutica farmacológica.

ASPECTOS SUBJETIVOS DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA

ALMEIDA, Leila do Nascimento; FARIA, Simony de Sousa.

Email: simony.faria@hotmail.com

Resumo: O estudo abordada a Insuficiência Renal Crônica, suas causas, tratamentos, mas, contudo, seu maior enfoque está em discorrer sobre a compreensão dos aspectos subjetivos de paciente com IRC. Diante disso, compreende-se que a doença pode gerar fatores estressores, como o tratamento, as mudanças no estilo de vida, diminuição de energia física, alterações na aparência pessoal, mudanças de papéis, perda da autonomia, dentre outros. Essas condições exigem que o paciente ressignifique sua vida, bem como encontre modos de enfrentamento às novas condições que se apresentam. Diante disso, estudos têm evidenciado que pessoas em tratamento dialítico enfrentam perdas e alterações tanto da imagem pessoal, quando das funções orgânicas. Em consequência dessas perdas globais, geralmente é desencadeado problemas psicológicos. Por outro lado é possível visualizar que muitos pacientes conseguem boa adesão ao programa do tratamento, a dieta e ao novo modo de vida e conseqüentemente, retomam seus projetos ou vislumbram outros sentidos de ordem pessoal. Desse modo, é importante ressaltar que o cuidado e sensibilidade na compreensão subjetiva, dos profissionais de saúde, nos centros de hemodiálise, são fundamentais para que o tratamento seja exitoso. Diante do exposto, o estudo se mostra relevante no sentido de descrever os aspectos subjetivos da pessoa em tratamento dialítico, bem como a necessidade do psicólogo em centros de diálise, para que possam oferecer o suporte necessário para que esses pacientes possam expressar seus sentimentos e serem reconhecidos em seus aspectos subjetivos.

CINOTERAPIA: UM RECURSO PSICOTERAPÊUTICO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO

CORREA, Gladys Tinoco; FARIA, Simony de Sousa.

Email: simony.faria@hotmail.com

Resumo: Este estudo teve como objetivo compreender que através do cão é possível induzir um grau de motivação que possibilitará um melhor desenvolvimento biopsicossocial. A terapia assistida por cães pode ser utilizada como finalidade terapêutica ou educacional, e atualmente vem sendo aplicada nas áreas de psiquiatria, psicologia, fonoaudiologia e fisioterapia, onde o cão serve como um elo e facilitador na relação paciente-terapeuta estimulando os pacientes. A terapia com animais é favorável em qualquer fase da vida, ela é apropriada principalmente para crianças onde o cão cria com elas uma comunicação, que auxilia no desenvolvimento da autoestima, companheirismo e respeito. As pesquisas apontam que tanto com crianças como para idosos, as seções de psicoterapia acompanhadas do cão podem resultar em grandes avanços, a presença do cão traz sensações positivas como atenção e amor. Diante do exposto, verificou-se através de estudos que pessoas em situação de abandono apresentam melhora com a cinoterapia, pois o cão consegue compensar os déficits estruturais, podendo ser de habilidades, de responsabilidade ou afetividade. Desse modo, os benefícios do vínculo homem-animal melhora a depressão e diminui sentimentos de solidão, criando um ambiente de aceitação e amor. Portanto as pesquisas evidenciaram que o cão age como uma espécie de auxiliar do tratamento, facilitando a aceitação do paciente perante os exercícios propostos pelos profissionais especializados, acelerando assim seu progresso clínico.

CONVIVENDO COM O VÍRUS HIV/AIDS: A PERCEPÇÃO DO EU E OS ASPECTOS PSICOLÓGICOS

SOARES, Raiza Rodrigues; FARIA, Simony de Sousa.

Email: simony.faria@hotmail.com

Resumo: Esse estudo teve como objetivo compreender acerca da percepção de crianças convivendo com o vírus HIV/AIDS, sobre questões do adoecer e as possíveis intervenções que o psicólogo. Percebeu-se que o silêncio sobre o assunto faz com que as pessoas convivendo com HIV/AIDS sejam rotuladas apenas pela patologia em si. Pois, a doença em carrega preconceitos construídos socialmente, e a desinformação faz com que esses estigmas sejam passados às pessoas que convivem com o vírus, bem como para a sociedade de modo geral. Esses estigmas, podem acarretar para o sofrimento dessas crianças, podendo influenciar diretamente na adesão ao tratamento e na sua vida pessoal. Visualizou-se através do estudo que existem pesquisas sobre a temática com adultos e adolescentes, mas percebe-se a carência em abordar o assunto sobre o ponto de vista das crianças. Sabe-se que atualmente existem um número crescente de crianças convivendo com o HIV/AIDS, muitas institucionalizadas, sem vínculos familiares e sem a oportunidade de usufruir da sua infância e sem voz para expressar como realmente se sentem, do mesmo modo a despeito das possíveis implicações desses

fatores em seus aspectos psicológicos. Os resultados do estudo apontam que o cuidado com os aspectos psicológicos da criança, pode proporcionar o melhor convívio com a soropositividade e com a percepção do eu, ampliando-se com outras áreas da sua vida, ampliando-se com outras áreas da sua vida, possibilitando assim, novos modos de enfrentamento para lidar com essas questões existenciais.

CYBERBULLYING E EXPOSIÇÃO NAS REDES SOCIAIS

SILVA, Andressa Vandrielly Lopes; OLIVEIRA, Camilla Castro; FARIA, Simony de Sousa.

Email: simony.faria@hotmail.com

Resumo: O Cyberbullying é definido como um ato hostil repetido e deliberado de ameaça e ofensa, que ocorre através dos meios de tecnologia de informação. Essas tecnologias são usadas para postar, compartilhar ou enviar mensagens, fotografias, vídeos ou gravações de áudio com conteúdo agressivo, sexual ou embaraçoso, com a intenção de ofender, humilhar, constranger, ameaçar ou atacar a vítima, permitindo com que a exposição possa atingir um público muito maior, já que imagens e comentários podem ser vistos e compartilhados indefinidamente. Essa forma de praticar ofensa se diferencia de outras formas de bullying, porque o tipo de agressão é apenas violência psicológica e muitas vezes a identidade do agressor permanece em anonimato. O objetivo deste trabalho é apresentar formas e estratégias de enfrentamento que a pessoa desenvolve ou poderá desenvolver para lidar com essas demandas. Diante do exposto, o estudo apontou que, o processo de confronto depende tanto de aspectos ambientais quanto características individuais e que formas de agressão são variadas, exigindo uma constante atualização para melhor compreender essa realidade e poder definir estratégias de intervenção. Desse modo, a prevenção é o principal instrumento de combate ao cyberbullying e, é importante que os jovens sejam educados para o uso racional das tecnologias.

DA QUEBRA DO PARADIGMA DE FALAR SOBRE O SUICÍDIO À VIDA

LISBOA, Thacila Rodrigues; FARIA, Simony de Sousa.

Email: simony.faria@hotmail.com

Resumo: No limiar do século XXI, o tabu com a temática do suicídio ainda é enorme e, na maioria das vezes por falta de conhecimento e de informações concretas sobre esse assunto. O suicídio atualmente é visto pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como problema de saúde pública. Os jovens da atualidade sofrem com os vários problemas do seu entorno, como por exemplo: os padrões, bullying, as cobranças, ansiedade e a depressão e por consequência de todo esse contexto, o suicídio. Os dados são alarmantes. Todos os dias no Brasil 32 pessoas morrem e a cada ano 800 mil pessoas morrem no mundo todo, vítimas de suas dores emocionais, cobranças e falta de diálogo. Muitas dessas mortes poderiam ter sido evitadas se o assunto não fosse banalizado ou visto como uma forma de fomentá-lo. Diante disso, percebe-se que existem vários modos para se prevenir a morte prematura por suicídio, com a busca por ajuda psicoterapêutica, psicoeducação, pelo Centro de valorização a Vida (CVV), onde pessoas capacitadas podem prestar ajuda profissional, a fim de atender pessoas que estão passando por sofrimentos como a ideação suicida, priorizando a vida.

EDUCAÇÃO SEXUAL E MULHERES DIAGNOSTICADAS COM O TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE: UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO

PEDROSA, Letícia de Moraes; GUIMARÃES, Roberto Mendes.

Email: letdmpedrosa@gmail.com

Resumo: A educação sexual deve ir além das fronteiras da escola, percorrendo territórios transversais ao contexto educacional regular, constituindo possibilidades de mediações entre os conhecimentos científicos e cotidianos da experiência humana. A educação sexual urge em abandonar o foco puramente biológico e naturalista, vislumbrando alcançar dimensões múltiplas (sociais, históricas e culturais) da subjetividade humana. Os principais sintomas de pacientes com Transtorno de Personalidade Borderline apresentam-se de forma intensa e multiforme. Constata-se sintomas depressivos, ideias suicidas, comportamentos automutilantes, dúvidas intensas sobre sua autoimagem. Nosso objetivo é compreender qual o papel da educação sexual na melhoria da qualidade de vida de mulheres diagnosticadas com transtorno de personalidade borderline. Buscaremos compreender a realidade dos fenômenos a partir do universo de significados, concepções, valores e atitudes que lhes são atribuídos. Adotaremos como procedimentos metodológicos a pesquisa bibliográfica. A partir desse entendimento, consideramos que este anteprojeto pode mostrar-se como uma alternativa frutífera para uma

educação sexual mais acessível à pacientes psiquiátricos. Os resultados da pesquisa poderão produzir conhecimentos esclarecedores acerca da vivência sexual de mulheres que apresentam o transtorno em estudo, bem como, fornecer subsídios para novas investigações acerca desta temática e capacitar os profissionais da área.

EDUCAÇÃO SEXUAL: UM PANORAMA SOBRE AS INTERVENÇÕES NO ÂMBITO ESCOLAR

MENDONÇA, Yarla Moraes; COUTINHO, Lorena; PEREIRA, Melina Serra; GUIMARÃES, Roberto Mendes.

Email: yarlamoraes10@gmail.com

Resumo: O presente trabalho almeja, através de pesquisas e aprofundamentos bibliográficos, discutir, sobre educação sexual nas escolas brasileiras e as intervenções feitas para a abordagem do tema. Através dos estudos aqui analisados e confrontados, busca-se, compreender as eventuais ações relacionadas à educação sexual nas escolas, pois é, de suma importância para que possa-se esclarecer questões sobre sexo, comportamentos sexuais e tabus relacionados, informando as responsabilidades e cuidados que devem ter, para evitar futuras situações indesejadas, como: gravidez indesejada ou a contração de DST's. Entendendo que a escola é uma instituição que se dedica ao ensino e aprendizagem, assim sendo uma das instituições mais importantes e primordiais ao decorrer da vida de uma pessoa, ela deve através dos professores, abrir momentos para discutir sobre: tabus, atitudes da sociedade, crenças entre outros, possibilitando o autoconhecimento dos alunos. Conclui-se que é de suma importância à análise das ferramentas, as quais a escola utiliza para debater a temática, em razão de ainda ser tratada como um tema "sensível", por este motivo entre outros os educadores devem estar prontamente preparados para conduzir a situação, e junto da coordenação pedagógica pensar maneiras de repassar informações que auxiliem o aluno a assimilar o tema. Palavras-chave: Sexualidade; Educação sexual; Escolas; Coordenação pedagógica;

EFEITOS DA ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DE PÂNICO

SANTOS, Victoria Nascimento dos; SOUZA, Ana Sanyele Campos; FURTADO, Laissa Duailibe; PIVATTO, Alanna Rosa Mota.

Email: vickk.nascimento@hotmail.com

Resumo: O Transtorno do Pânico (TP) é caracterizado pela presença de ataques de pânico recorrentes que resultam em uma sensação de medo ou mal-estar acompanhada de sintomas físicos e cognitivos, ele está associado a uma série de outros desfechos que, empiricamente, justificam seu tratamento como um problema de saúde pública. Tendo em vista o alto índice de sofrimento e medicalização para tratamento do TP, buscou-se conhecer a intervenção de uma Prática Integrativa e Complementar - PIC, a acupuntura, no tratamento do TP. A pesquisa foi desenvolvida com o objetivo de identificar os benefícios da acupuntura como auxílio no tratamento do TP considerando os impactos que este traz para saúde mental desses indivíduos. A pesquisa baseou-se em uma revisão bibliográfica em banco de dados em sites como SciELO, Google acadêmico e Medline. A partir disso, com os resultados obtidos foi possível identificar a minimização das crises de pânico, bem como a melhoria da qualidade de vida de pessoas que são acometidas pelo TP. Deste modo a pesquisa acentua a discussão sobre a crise da medicina científica e de seu paradigma mecanicista, sobre integralidade do cuidado com a intervenção da acupuntura, bem como o enfrentamento dos desafios práticos que sua implantação com prática complementar requer, fazendo-se ainda necessárias pesquisas nesta área, de modo a ampliar o conhecimento dos profissionais e estudantes da saúde. Palavras Chaves: Transtorno do Pânico, Práticas Integrativas e Complementares, Acupuntura, Medicina Tradicional Chinesa.

ENVELHECIMENTO E QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

ALVES, Diogo Marcelo Dourado; GOMES, Helberth Diniz; SOUSA, Brenda Alícia Silva de; EVERTON, Adrielle Raquel Silva; NASCIMENTO, Carolina Campos do; FARIA, Simony de Sousa.

Email: simony.faria@hotmail.com

Resumo: O envelhecimento é o um processo caracterizado por mudanças físicas, biológicas, psíquicas e sociais que ocorrem de maneira distinta em cada indivíduo ao longo da vida. O rápido crescimento dessa população no Brasil vem demandando serviços de instituições de longa permanência, quem têm a função de promover a qualidade de vida desse público. Entretanto, nem sempre isso é possível, visto que, o processo de institucionalização é uma situação estressante que pode acarretar a perda da identidade, da autoestima e da vontade de viver, o

que justifica o aparecimento de doenças mentais em asilos, como a depressão. Diante disso, o estudo buscou verificar a qualidade de vida de idosos institucionalizados e diante desse contexto, através da pesquisa verificou-se que, de modo geral, a qualidade de vida de idosos institucionalizados é inferior a de idosos não institucionalizados. Esses dados variam também de instituição para instituição em função do tipo de estrutura e atividades propostas pelas mesmas, além do modo como o idoso enfrenta o envelhecer e do tipo de relação que estabelece com os companheiros onde está inserido. Diante do exposto evidenciou-se que o envelhecer não é bem visto pela sociedade em razão das perdas que o acompanha. Diversos fatores tais como: condições socioeconômicas, abandono familiar, entre outros, o asilamento surge como alternativa de propiciar a qualidade de vida ao idoso, o que depende da forma de funcionamento das instituições responsáveis, que por sua vez, justifica a mobilização de pesquisas, para que estas nos habilitem propor mais situações favoráveis ao envelhecer saudável.

ESQUIZOFRENIA E SEUS SINTOMAS: OS MULTIFATORES DE UM TRANSTORNO PSICÓTICO

CARVALHO, Erickson Lima de; SILVA, Elaine Kizzy de Jesus da; FILHO, Juvenal Nascimento da Silva; MARTINS, Rafisa Moscoso Lobato Mendonça; AZEVEDO, Kaline Silva.

Email: erlimacar@gmail.com

Resumo: O presente trabalho aborda a temática sobre a esquizofrenia e suas implicações, bem como os principais sintomas que permeiam esse tipo de transtorno psicótico. A esquizofrenia é tratada ultimamente como uma enfermidade complexa, caracterizada por distorções do comportamento, das percepções, do pensamento e das emoções, o que muitas vezes dificulta o seu diagnóstico e a busca por um tratamento adequado. Os estudos apresentados a respeito do tema demonstram uma evolução acerca do conceito da doença, o que revela que não existe apenas uma forma única de esquizofrenia, nem tão somente um único sintoma apresentado, mas sim várias formas marcadas por um conjunto de sintomas complexos que sinalizam a magnitude do problema. Seguindo tais pressupostos, realizou-se uma pesquisa qualitativa de revisão de literatura com o objetivo de identificar alguns aspectos da doença abrangendo: história, sintomatologia, tratamentos e diagnóstico da esquizofrenia, para tal, foram utilizados os seguintes descritores: Esquizofrenia; transtornos psicóticos; psicopatologia; doença mental; como forma de compreender os fatores que influenciam no aparecimento deste transtorno, assim como despertar um olhar mais crítico a respeito da complexidade desse transtorno psicótico.

ESTUDO DE JOGOS E ATIVIDADES PARA ESTIMULAÇÃO COGNITIVA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

GOMES, Helberth Diniz; NASCIMENTO, Lanna Karinne da Costa; SILVEIRA, Francisca Moraes da.

Email: helberthgomes-h10@hotmail.com

Resumo: Envelhecimento é um acontecimento universal e adaptativo que envolve mudanças marcadas por fatores biológicos, psicológicos e sociais que acompanham o sujeito durante toda a vida. Objetivou-se neste estudo investigar jogos e atividades de estimulação cognitiva para recuperar ou minimizar perdas das funções cognitivas no idoso. Método: pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa descritiva, onde se buscou estudos que apresentassem resultados satisfatórios em jogos e atividades para estimulação cognitiva nos idosos institucionalizados. Os resultados são surpreendentes conforme relatos dos pesquisadores, os quais desenvolveram intervenções com utilização de atividades lúdico-coletivas envolvendo jogos de adivinhações, forca, quebra-cabeças, bingo com imagens, dominós, músicas, ligação de pontos, bexigas, bolas coloridas de diferentes texturas, jogo de memória de animais, peças de enroscar e encaixe com formato de animais. Verificaram que o lúdico facilita no tratamento de idosos com déficit cognitivo e expressam resultados bastante significativos para reabilitação cognitiva. Os resultados mostram que tarefas aparentemente simples podem beneficiar pessoas na terceira idade, os quais, ao contrário das perspectivas ideológicas e preconceituosas que os colocam como seres ultrapassados, acabados e inválidos, onde só esperar a morte, podem ter uma qualidade de vida significativamente boa, o que justifica a realização de pesquisas intensivas e aplicação de intervenções a partir dos achados. Isso contribui para que a velhice seja vivida da melhor forma possível e a ideia de que esta seja sinônima de incapacidade se desmistifique.

FATORES PSICOLÓGICOS QUE INFLUENCIAM NO TRATAMENTO DO CÂNCER

CORREA, Gladys Tinoco; FARIA, Simony de Sousa.

Email: simony.faria@hotmail.com

Resumo: Estudos experimentais têm confirmado que o estresse altera a susceptibilidade e progressão de várias doenças infecciosas, incluindo: infecções virais como a influenza e infecções bacterianas como a tuberculose e salmonelose. O estresse psicológico agudo também foi associado com crescimento tumoral. Esses dados sugerem que o estresse pode alterar funções imunológicas importantes e, conseqüentemente, torna os animais mais susceptíveis a infecção e metástase. Dessa forma, existem evidências na literatura que a intervenção psicológica está associada com maior sobrevida para pacientes com câncer de mama, melanoma maligno e linfoma. Este trabalho tem como objetivo compreender o papel dos fatores psicológicos no tratamento do câncer, bem como as intervenções psicológicas para a sobrevida do paciente oncológico. Verificou-se através de estudos que, os fatores psicológicos influenciam no tratamento do câncer. Os estudos demonstraram que sessões semanais de auto-hipnose para dor foram associadas com aumento de sobrevida para mulheres com câncer de mama metastático. As pacientes submetidas a tratamento psicológico tinham uma sobrevida, em média, duas vezes mais longa do que a registrada no grupo controle. Portanto, as intervenções psicológicas no tratamento oncológico é buscar, respostas emocionais para problemas físicos, curar além da dor física, a dor emocional que esteve reprimida por longo período e que pode eclodir pelo tumor.

HISTÓRICO DOS TESTES PSICOLÓGICOS

SILVA, Thaysa Costa; CASTRO, Lúcia Fernanda Costa; ABREU, Abigail Costa; CARVALHO, Joquebede Oliveira; CUNHA, Gillyana Lunara da Silva; ALVES, Candida Helena Lopes.

Email: thaysacsilva@hotmail.com

Resumo: Os testes psicológicos são instrumento que permitem avaliar com precisão o funcionamento cognitivo e comportamento humano. Para isso, ressalva-se a necessidade de domínio na aplicação, correção e interpretação dos resultados obtidos com os instrumentos utilizados. Este trabalho teve como objetivo compreender a evolução dos testes psicológicos, através de uma revisão de literatura. A origem destes instrumentos se confunde com as próprias origens da Psicologia, ao se tornar ciência e ao buscar se afirmar como saber de conteúdos próprios. Destacam-se entre os percussores da área Francis Galton, sendo pioneiro na utilização de métodos estatísticos para o estudo da inteligência, o conceito de testes mentais, os testes antropométricos e a aplicação de métodos estatísticos. Na década de 1900, Alfred Binet surge com sua crítica afirmando que os testes existentes eram exclusivamente sensoriais e que não tinham relação com as funções intelectuais, desenvolvendo junto com Théodoro Simon os teste de inteligência de "Binet-Simon". A realização deste trabalho permitiu compreender que a história do uso dos testes conta com grandes estudiosos da Psicologia e a evolução deste tipo de instrumentos é uma realidade que o psicólogo precisa de acompanhar.

IDENTIDADE QUILOMBOLA: HISTÓRIA, TERRITÓRIO E LUTA PARA PERPETUAÇÃO DE UMA TRADIÇÃO

SANTOS, Fabiana da Silva; MARTINS, Amanda Amorim; MOTA, Eduardo de Oliveira; FARIA, Simony de Sousa.

Email: simony.faria@hotmail.com

Resumo: Este estudo objetivou descrever os direitos territoriais, etnológicos, sócio- culturais e de identidade da população quilombola. As pesquisas mostram que desde a colonização das Américas, o capitalismo eurocentrista foi conveniente na classificação de etnias e raças. A partir disso, pretendeu-se compreender as rupturas desde abolição da escravatura aos dias atuais. Desta forma, a pesquisa aborda como a população quilombola utiliza políticas públicas para ter o direito de pertencimento territorial visando manter sua ancestralidade como parte pertencente de sua identidade. Através da pesquisa foi possível visualizar as interfaces de memória, territorialidade e manutenção destas populações. Neste contexto, a população quilombola precisa reinventar-se na adaptação para manter os direitos de pertencimento essenciais neste caso: a terra demarcada. Sendo assim, a psicologia contribui junto à população quilombola na compreensão das várias faces da sua identidade e, assim, promove a autenticidade dos modos de viver dessas comunidades. Contudo, a pesquisa transita na reflexão teórica além de comunidades quilombolas, abrangendo a recriação das histórias pesquisadas não apenas indetitárias como territorialidade e das relações socioculturais, mas as histórias que remetem a angústia dos quilombolas se perceberem marginalizados pela história, muitas vezes escrita pelos por outras mãos que não fazem parte dessa cultura. Diante disso, verificou-se através do estudo que a consciência social e conseqüentemente e a necessidade resguardar as lembranças dos territórios quilombolas, continuam vivas e mais elaboradas, orientando a constituição de novas

identidades, mesmo marcadas pela tradição, como a dos quilombolas.

INFERTILIDADE: O IMPACTO DO DIAGNÓSTICO NA RELAÇÃO CONJUGAL

LISBOA, Daniella Borralho; PIRES, Jaqueline Sanches; PEDROSA, Letícia de Moraes; BRAGA, Juliana Arruda; BECKMAN, Márcia Valeria Reis.

Email: daniborralho@hotmail.com

Resumo: O desejo da constituição de uma família é vivenciado por muitos casais, para realizá-lo, planejam a vinda de um filho, pois julgam que somente dessa forma serão uma família completa. Mas, por diversos fatores, sendo um deles, a infertilidade, tem impossibilitado para vários casais não concretizar esse sonho. A infertilidade vem tornando-se cada vez mais discutida, possibilitando pensar essa questão, não apenas como uma incapacidade biológica, mas também, entendendo como o aspecto emocional é afetado. Diante dessas questões, o trabalho tem como objetivo, compreender o impacto do diagnóstico de infertilidade na relação conjugal a partir de uma revisão de literatura. Foi percebido que a infertilidade apresenta diversas consequências psíquicas, não apenas para aqueles que recebem o diagnóstico, mas para todos os envolvidos na relação. Outro dado alcançado é que parte do sonho de constituir uma família, naquele momento é destruído, por se sentirem inferiores aos demais casais, e no caso da mulher esse sentimento de incapacidade, recai ainda mais forte, por não conseguir cumprir a demanda de ser mãe, imposta socialmente. E para o homem a infertilidade, mexeria diretamente com sua virilidade e masculinidade. Desse modo, mostra-se relevante a elaboração de mais pesquisas quanto aos aspectos psicológicos envolvidos na relação de casais inférteis, pois além de contribuir para a produção de conhecimento científico, poderá auxiliar na criação de intervenções mais eficazes para esse público, e proporcionará melhor entendimento para que eles possam ser capazes de forma mais adequada, enfrentar e aceitar essa questão. Palavras-chave: Infertilidade. Relação conjugal. Casais inférteis. Psicologia.

INTOLERÂNCIA RELIGIOSA E SUAS EXPRESSÕES NA CONTEMPORANEIDADE

SANTOS, Fabiana da Silva; MARTINS, Amanda Amorim; LUCENA, Bruna dos Santos; SILVA, Ana Luiza da Silva e; NUNES, Renata Maria Pires; MARTINS, Rafisa Moscoso Lobato Mendonça.

Email: amandaamorimmartins@outlook.com

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo realizar um estudo sobre as expressões da intolerância religiosa na contemporaneidade exercida contra as religiões de matrizes africanas. Trata-se de uma revisão bibliográfica de artigos científicos, partindo de uma perspectiva psicológica histórico-cultural, com reflexões acerca da laicidade do estado brasileiro, preconceitos e agregações de valores religiosos, que em sua heterogeneidade traz consigo o sincretismo e a prevalência da intolerância como respostas às relações étnico-raciais no Brasil. Apresenta a religião como um elemento de extrema importância para a formação do indivíduo, discutindo o seu contexto histórico, a doação ou transferência, através de gerações, de uma herança religiosa dita pura e autêntica e a suposta assimilação, tanto por resistência, como pela adaptação de um grupo populacional, que provenientes de uma diáspora forçada, ocorrida dentre o século XVI a meados do século XIX, do continente africano ao território brasileiro, forjaram um habitus religioso (produto de experiências religiosas vivenciadas e de influência religiosa inata). Discutindo também acerca dos tradicionais símbolos da igreja católica como a figura de santa Barbara simbolizando o orixá Iansã nos cultos afro descendentes e a incorporação de voduns (entidades espirituais) por sacerdotisas, procedentes da casa das minas de São Luís do Maranhão, no interior de igrejas católicas, comprovando a relação de convivência, compreensão, adaptação, e substituição de valores associados à síntese de outros similares que deveriam ser irreconciliáveis com atos de intolerância religiosa.

MULHER CONTEMPORÂNEA: ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO DE ESTRESSE E QUALIDADE DE VIDA

MACIEL, Priscila de Almeida; ROCHA, Wellina Estela Pereira; MARTINS, Michelle de Sousa Fontes; ALVES, Cândida Helena Lopes.

Email: priss.reis@hotmail.com

Resumo: O estresse é maior na população feminina, as hipóteses estão relacionadas à questões hormonais e a multiplicidade de papéis desempenhados, expostas a mais fontes estressoras no ambiente ocupacional, familiar e social. Os sintomas mais frequentes são: sensibilidade emotiva, irritabilidade excessiva, cansaço físico, e dificuldades com a memória. O que precisa ser tratado não é a reação natural ao estresse, necessária para a sobrevivência, mas procurar uma solução, ou seja, uma estratégia para garantir a manutenção e equilíbrio do organismo. Os sintomas

causados podem ser reversíveis, sendo necessário que alguns cuidados sejam reforçados diariamente para administrá-lo. Em momentos de tensão, podem-se utilizar alguns recursos da Terapia Cognitiva Comportamental como relaxamento muscular progressivo, análise de pensamentos distorcidos, treino de respiração, além de prática de atividades físicas e lazer, colaboram para a diminuição do estado de alerta constante do organismo, eliminando o excesso de adrenalina. Outros aspectos da rotina podem colaborar na melhoria da qualidade de vida e amenizar alguns sintomas, como a alimentação. Em caso de alimentação prejudicial, aumenta o desconforto como dores de cabeça, problemas estomacais, obesidade. O estudo teve por objetivo compreender como a mulher contemporânea pode ter qualidade de vida, desenvolvendo estratégias de enfrentamento ao estresse. A TCC baseia-se no modelo cognitivo, no qual pensamentos, sentimentos e comportamentos são influenciados pela percepção do acontecimento, ou seja, interpretação da situação, ensinando o indivíduo a identificar a fonte geradora de estresse, reconhecer seu pensamento disfuncional, avaliar a validade dos pensamentos em relação ao fato e projetar uma estratégia para superação deste. Palavras – chave: Estresse. Mulher Contemporânea.

MÚSICA E BEM ESTAR INFANTIL

ALVES, Jane Mary Silva; HALABE, Dannilo Jorge Escorcio.

Email: janemaryalves@hotmail.com

Resumo: Este trabalho tem por objetivo dialogar a respeito da ação dos efeitos da música no comportamento humano, estes efeitos conhecidos há milhares de anos trazem sua receptividade de forma subjetiva. Sobre isto este estudo procura trazer conhecimento da maneira como a música pode influenciar no comportamento da criança e a aprendizagem. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, as estratégias de investigação utilizada para coleta de dados foi levantamento e revisão bibliográfica nos principais bancos de dados disponibilizados nas plataformas Electronic Library Online- SciELO, Google Acadêmico e Pepsic com ênfase no tema proposto. Estudos afirmam que a eficácia da musicoterapia com músicas clássicas podem promover resultados satisfatórios, tendo uma ação de relaxamento no sistema cardiovascular influenciando na frequência cardíaca, bem como a pressão arterial.

O PAPEL SOCIAL DA MULHER E SEUS DETERMINANTES HISTÓRICOS E CULTURAIS

BRITO, Lindaiane de Jesus Ferreira; AZEVEDO, Yanne Luna de.

Email: lindayane_jesus@hotmail.com

Resumo: Mesmo no início do século XXI entendia-se o homem como provedor e a mulher como alguém dependente dele. Desde o nascimento é possível observar a diferença entre homens e mulheres em relação aos seus papéis sociais. Nota-se historicamente uma supremacia masculina, no que diz respeito ao lugar que homem e mulher devem ocupar na sociedade. A partir de uma revisão bibliográfica, o objetivo da presente pesquisa é compreender o papel social da mulher através dos tempos, identificando as mudanças ocorridas, e o papel ocupado pela mulher na sociedade contemporânea. Os resultados mostram que fatores históricos contribuem para a aceitação e manutenção de padrões de comportamento passivos e submissos ao longo do tempo, entretanto, observa-se também que, lentamente, vem ocorrendo uma mudança na postura feminina diante das imposições tradicionais. Os movimentos do feminismo e da democracia têm alcançado algumas vitórias em relação à inserção da mulher na sociedade, como exemplo podemos citar o direito ao voto, a criação de leis de proteção, maior inserção feminina no mercado de trabalho e na sociedade de um modo geral. Apesar destes avanços, é notório a supremacia masculina, e um acúmulo de funções por parte da mulher, além de ter seu trabalho menos valorizado que o do homem em muitas ocasiões.

OS PREJUÍZOS COGNITIVOS DO BULLYING ESCOLAR

SOUSA, Rosane F A de; LIMA, Evaldo Alencar de; PRATES, Karem Lucia S; MARTINS, Joice Estefane P; MAYER, Paulo Cesar M; ALVES, Candida.

Email: rosaneesousa@gmail.com

Resumo: O bullying é uma realidade que se verifica em diferentes contextos. Trata-se de um conjunto de atitudes agressivas, intencionais e repetitivas sem motivação evidente, adotado por um ou mais alunos contra outro(s), provocando sentimentos negativos para a vítima. Esta pesquisa objetiva ressaltar os danos que o bullying escolar causa nos indivíduos tanto nos aspectos acadêmicos quanto nos relacionamentos interpessoais. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica através de livros, artigos científicos e cartilhas oficiais. Foi possível confirmar que as consequências são graves e abrangentes, podendo ocasionar desinteresse pela escola,

déficit de concentração e aprendizagem. Nos casos mais graves as consequências podem ser surgimento de depressão e ideação suicida. Para além dos efeitos do bullying sobre a vítima, estudos realizados apontaram que existe grande relação entre bullying e a criminalidade referente aos agressores. Os resultados obtidos apontam a necessidade de que medidas sejam tomadas no enfrentamento contra o bullying. A participação da família, escola e alunos é imprescindível na prevenção e combate desse tipo de violência.

OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DIANTE DA MORTE E DO MORRER

MOTA, Eduardo de Oliveira; FARIA, Simony de Sousa.

Email: simony.faria@hotmail.com

Resumo: O estudo ressalta que, no século passado, a morte no ocidente, era algo que se vivenciava nos lares, porém, na contemporaneidade a morte passou a ser vista como perda e com temor, principalmente pela construção sócia histórica que as questões sobre a morte e morrer são vivenciadas. Hoje, a morte acontece no âmbito hospitalar, longe do ambiente familiar e muitas vezes, silenciada pela equipe de saúde, visto que o hospital prioriza a cura de doenças e a morte é vista como fracasso, afetando diretamente a todos envolvidos nesse processo, em especial o profissional de saúde de lida diretamente com os processos de saúde e doença, vida e morte. Os estudos realizados na pesquisa apontam que existe a necessidade dos profissionais de saúde conceber a morte com algo natural, reconhecer o processo de finitude como inerente a todo ser humano e, particularmente, não ser vista como falta de competência profissional da equipe, mas como um processo natural. Diante do exposto, visualiza-se a primordialidade de psicoeducação e humanização do processo da morte no hospital, bem como os modos de se vivenciar a finitude precisa ser revisto, vivenciado e problematizado pelos profissionais da área da saúde, em especial o psicólogo, pois faz parte da sua intervenção oferecer suporte psicológico, tanto para equipe, quanto para os familiares e a pessoa em processo d morte e do morrer.

POLÍTICAS PÚBLICAS, PSICOLOGIA E A ATENÇÃO A CRIANÇAS VÍTIMAS DE EXPOSIÇÃO NA MÍDIA

OLIVEIRA, Josânia Maria Barrozo Melo; ALMEIDA, Kamila Ramos; MARANHÃO, Talita Teresa Gomes Furtado.

Email: josaniemello@hotmail.com

Resumo: Atualmente com meios de comunicação cada vez mais modernos a disseminação de conteúdos de pornografia infantil alcançou níveis alarmantes, em decorrência disso, cada vez mais regulamentam-se normas para o bom funcionamento e segurança dessas mídias, principalmente no que diz respeito à internet. Com base em tais constatações surge à necessidade de investigar como a psicologia observa esse fenômeno e como se posiciona sobre tais questões, este estudo se organiza como uma revisão da literatura atual. Revisitando a legislação e suas respectivas políticas públicas sobre os meios midiáticos é importante ressaltar que a internet, uma das mídias que mais se amplia no mundo, tem sido cada vez mais analisada e discutida para que possa se tornar um ambiente regido por leis que protejam o acesso dos usuários de ações danosas. No que concerne à Psicologia, esta busca investigar como tais comportamentos repercutem na vida dos indivíduos tanto o usuário do conteúdo quanto as crianças vítimas de exposição. Quanto ao conteúdo estudado podemos ressaltar uma carência na literatura em investigar os impactos no desenvolvimento da criança que foi vítima da exposição e é possível ressaltar que tanto o poder público como a Psicologia devem promover mais discussões sobre tal temática.

PSICOLOGIA E MEDIUNIDADE: UM DIÁLOGO POSSÍVEL?

MARTINS, Amanda Amorim; SANTOS, Fabiana da Silva; NUNES, Renata Maria Pires; LUCENA, Bruna dos Santos; SILVA, Ana Luiza da Silva e; MARTINS, Rafisa Moscoso Lobato Mendonça.

Email: amandaamorimmartins@outlook.com

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo investigar como os estudos sobre o fenômeno da mediunidade, no século XIX, influenciaram estudos no âmbito da Psicologia, mais precisamente relacionados aos estudos sobre os estados alterados de consciência, transe e histeria. Para tal, realizaremos uma revisão bibliográfica de artigos que abordam a relação entre Psicologia e mediunidade. Apresenta-se a influência da mediunidade nos estudos psicológicos a partir do momento em que os primeiros pesquisadores da área, tais como William James, Theodore Flournoy, Carl Gustav Jung, Pierre Janet, entre outros, passaram a estudar a mediunidade enquanto um fenômeno intrapsíquico, ou seja, fruto da subjetividade do médium.

Posteriormente, apresenta-se autores que passaram a abordá-la enquanto um fenômeno psicossocial e os estudos passaram a ser interdisciplinares a partir de representações sociais, englobando psicólogos, antropólogos, sociólogos, historiadores, etc. O trabalho realizado por esses pesquisadores provoca mudanças consideráveis no estudo da mediunidade, antes entendida de modo reducionista a partir de uma perspectiva psicopatológica. Palavras-chave: mediunidade, subjetividade, representações sociais.

PSICO-ONCOLOGIA: ASPECTOS EMOCIONAIS ENVOLVIDOS NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA PESSOA COM CÂNCER.

ARAÚJO, Tamyres Ribeiro; MUNIZ, Karine de França; ALVES, Cândida Helena Lopes.

Email: ribeirostamy@hotmail.com

Resumo: O diagnóstico do câncer provoca várias alterações na rotina do paciente e dos seus familiares, o que engloba reações emocionais e mudança de rotina, causando impacto nos aspectos psicossociais, físicos e financeiros. No contexto hospitalar, a Psicologia propõe-se a compreender e trabalhar aspectos envolvidos no processo de adoecimento e hospitalização, que poderá implicar na despersonalização do paciente, se iniciando com práticas invasivas de cuidado, perpassando pela identificação com a patologia, que passará a ser um signo existencial, em que tanto os vínculos interpessoais, como os hábitos, passarão a girar em torno do signo patológico. O presente trabalho objetiva descrever os aspectos emocionais envolvidos frente ao diagnóstico e tratamento da pessoa com câncer, abarcando as estratégias de enfrentamento e o papel do psicólogo neste contexto. Trata-se de uma revisão de literatura, com levantamento de materiais publicados (15 artigos) entre 2013 e 2018 através das bases de dados Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde. Os resultados encontrados apontam para o aumento do nível de ansiedade e medo frente ao diagnóstico e tipos de tratamento, decorrente do estigma do câncer como algo correlacionado com sofrimento e sentença de morte. Com isso, o psicólogo no contexto oncológico poderá trabalhar o processo de humanização, respeitando o paciente como ser biopsicossocial, compreendendo a singularidade das formas de adoecimento; propiciando um espaço para que o paciente elabore o sofrimento, dando voz as suas dores, angústia e a realidade que o circunda; assim então, visa minimizar o sofrimento decorrente do processo de diagnóstico e tratamento.

PSICOPATOLOGIA E RELIGIÃO: ASPECTOS HISTÓRICOS

MARTINS, Amanda Amorim; SANTOS, Fabiana da Silva; NUNES, Renata Maria Pires; LUCENA, Bruna dos Santos; SILVA, Ana Luiza da Silva e; MARTINS, Rafisa Moscoso Lobato Mendonça.

Email: amandaamorimmartins@outlook.com

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo apresentar como, ao longo da história da Psicologia, os fenômenos religiosos foram abordados à luz da psicopatologia. Para tal, realizaremos uma revisão bibliográfica demonstrando que há uma antiga relação entre loucura e religião, sendo, a primeira, vista como produto de força sobrenatural desde a Idade Média e Renascença. A loucura tornou-se precisamente demonológica produzindo a melancolia religiosa relacionada à acídia (pecado) a qual conecta-se com a afonia espiritual, verdadeira extinção de voz da alma. Com isso, a loucura definiu-se em dois segmentos: loucura boa e loucura má. Em seguida, alguns autores debatem sobre a psicopatologia associada à religião: Kraepelin e o religioso nas psicoses, Sanctise a psicologia/psicopatologia da conversão religiosa, Schneider e sua "psicopatologia do religioso" e por último Jaspers nas relações de sentido entre psicose e religião. Na contemporaneidade, aborda-se a psicopatologia do religioso, o fanatismo religioso, sectarismo e psicopatologia. Palavras-chave: Saúde Mental, Psicopatologia, História da Psicologia.

PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO NA TEORIA DE DESENVOLVIMENTO DE HENRI WALLON

MARTINS, Amanda Amorim; SILVA; Maria Izabel dos Santos; LINDOSO, Talyta Moreira; CUNHA, Bruna Rayana; BOTELHO, Helena Rúbia Santana.

Email: amandaamorimmartins@outlook.com

Resumo: O presente estudo versa sobre as contribuições de Henri Wallon no âmbito da Psicologia e Educação. Wallon discorreu em seu projeto teórico sobre a psicogênese o indivíduo, concentrando-se no estudo das fases iniciais da infância procurando entender a variedade de fatores que constituem o psiquismo humano, considerando a criança de modo integrado. Fez uma conexão na psicologia com a educação abrangendo um movimento dialético a afetividade, cognição e o nível biopsicossocial, colaborando para o progresso ensino-aprendizagem. Defendeu a existência de campos funcionais, a saber: movimento, emoções, inteligência e

pessoa, somando-se ainda o papel do meio no qual se está inserido, através dos quais se dá o desenvolvimento do homem. A afetividade e cognição são elementos fundamentais na psicogênese da pessoa tendo uma interdependência. A teoria walloniana apresenta a afetividade como um domínio funcional, desenvolvendo-se ao longo da vida emergindo de uma base orgânica, alcançando relações dinâmicas com a cognição e apontando a mesma como fator primordial para a obtenção da linguagem. O psicólogo tendo como pilar a teoria de Henri Wallon irá trabalhar com a importância do outro na formação do “eu”, as emoções e o meio como fator cooperativo no desenvolvimento. Palavras-chave: Psicologia, Educação, Afetividade, Cognição, Henri Wallon.

REABILITAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA: ESTUDO DAS ESTRATÉGIAS PARA ESTIMULAÇÃO COGNITIVA EM IDOSOS

NASCIMENTO, Lanna Karinne da Costa; GOMES, Helberth Diniz; SILVEIRA, Francisca Morais da.

Email: lanna.karinne@live.com

Resumo: A estimulação cognitiva baseia-se na capacidade de adaptação e plasticidade neural para estimular as funções cognitivas conservadas, e compensar o que foi perdido através do processo de envelhecimento. Objetivou-se buscar na literatura estratégias que propiciem a recuperação de funções cognitivas, minimizando ou estagnando as perdas. Foi realizada uma revisão de literatura descritiva com análise qualitativa, utilizando estudos publicados nacionalmente e internacionalmente sobre o tema. Os resultados apresentam diversas estratégias para o desenvolvimento de estimulação cognitiva, tais como: Técnicas comportamentais, utilizadas para promover a mudança do comportamento não funcional do idoso, após a determinação clara do comportamento-alvo a ser alcançado; Terapia de Reminiscência, que tem como objetivo o acesso as memórias do idoso, ativando o passado; Terapias de orientação da realidade, desenvolvidas nos EUA, visando estimular o idoso a se identificar no tempo e no espaço onde está inserido. O tempo é estimulado assim: a) Passado – Estímulo à memória de evocação como fonte de prazer e reconhecimento b) Presente – Estímulo à memória do reconhecimento, à orientação têmporo espacial e à redução de dependência no dia-a-dia, permitindo ao idoso sua interação com outros; c) Futuro – Motivar à elaboração de novos projetos de vida. Diante das estratégias encontradas conclui-se que a presente pesquisa vem contribuindo para maior conhecimento acerca da temática das estratégias voltadas para os cuidados com relação a reabilitação neuropsicologia em idosos.

ROMPIMENTO AMOROSO: O AJUSTAMENTO CRIATIVO COMO POSSIBILIDADE DE ENFRENTAMENTO DIANTE DAS PERDAS E LUTO

LEITE, Débora Lemos; CAMARGO, Carlos Amilton.

Email: debora.psicologia22@gmail.com

Resumo: As implicações do rompimento amoroso são percebidas como causa subjetiva de cada indivíduo, não se pode lançar mão dessas causas como generalizadas e solúveis. Contudo, o indivíduo ao entrar em contato com o luto poderá refletir e vivenciar as perdas ajustando-as de acordo com suas experiências e aprendizagem. Aqui busca-se compreender as possibilidades de lidar com o rompimento amoroso, em uma perspectiva Gestalt- terapêutica. Levando em consideração o processo de luto, a vivência de cada sujeito e a forma como ele reage frente a essas situações emergentes. Este trabalho busca contribuir para que o indivíduo consiga experienciar de maneira qualitativa as adversidades diárias após o rompimento amoroso, revisando aspectos positivos e negativos da relação anterior, se permitir passar por esse processo de maneira saudável proporcionando a qualidade de vida, uma vez que é exposto por grande parte da população. Nesse sentido, a Gestalt-terapia não enquadra o indivíduo a um rótulo ou a uma categoria patológica, pois sabe-se que quando as pessoas adoecem, algumas buscam ajuda terapêutica, enquanto outras não sabem lidar com o problema estabelecido, ou estão estagnadas e dependentes da postura do outro. Os conceitos dessa teoria como um todo, tem o intuito de possibilitar que este sujeito possa permitir novas reflexões dialógicas e significativas para melhor resolução e compreensão de seu problema a partir de ajustamentos criativos.

SAÚDE MENTAL NAS ATIVIDADES LABORAIS DOS GUARDAS MUNICIPAIS

PIRES, Jaqueline Sanches; LISBOA, Daniella Borralho; DINIZ, Dalciney Máximo.

Email: jaquesanches0@gmail.com

Resumo: Com base na literatura sobre a atividade exercida pelos profissionais da guarda

municipal, percebe-se que as questões relacionadas entre o trabalho e a saúde mental que estes estão inseridos, se enquadram no contexto de estresse extremo em paralelo as relações afetivas e familiares. A partir disso, identificou-se a necessidade de aprofundar o estudo, através de uma revisão bibliográfica, com o intuito de investigar os fatores psíquicos e emocionais aos quais os guardas municipais estão sujeitos como parte de sua atividade laboral. Compreende-se que as atividades que devem ser desenvolvidas atualmente requerem equilíbrio e controle emocional, pois o índice de violência é algo que cresce constantemente, sendo o medo e a tensão produtos dessa realidade e esse sujeito acaba propício ao acometimento de sua saúde emocional e psíquica. Uma das maiores consequências que este profissional poderá está exposto é em situações onde há uma maior probabilidade de ocorrências em torno da angústia, estresse, ansiedade, síndrome do pânico, medo, culpa frustrações e outros transtornos, advindas da própria profissão, sendo então necessário um processo contínuo de observação diante das mudanças sociais da qual eles se encontram rotineiramente para que possam conhecer e prevenir prejuízos a sua saúde mental. Desse modo, a Psicologia mostra-se relevante neste cenário, sendo necessário a elaboração de pesquisas, e o desenvolvimento de intervenções que contribuam no melhor manejo desses profissionais diante as situações-problema, prezando assim por uma melhor qualidade de vida dos Guardas Municipais. Palavras-chave: Saúde mental, Atuação do psicólogo, Psicologia, Guarda Municipal, Qualidade de vida.

SEXUALIDADE NO PERÍODO GRAVÍDICO

SANTOS, Wilna Gama dos; PEREIRA, Melina Serra.

Email: wilna.gama@gmail.com

Resumo: O ciclo gravídico é um processo limitado no tempo e compreende aspectos bem definidos que perpassam por transformações nos aspectos psíquicos, fisiológicos e interpessoais exigindo assim, uma rápida adaptação tanto da mulher quanto dos demais envolvidos no processo, como: parceiro (a) e família. A gestação compreende um marco singular que compõe o ciclo vital e modifica permanentemente a vida da mulher. Entende-se a relevância deste estudo por destacarmos duas temáticas que são de suma importância para a sociedade: O período gravídico e a vivência sexual. Ambas são expressões da vida humana que compreende aspectos singulares e socialmente construídos por cada indivíduo. Este estudo pretende abordar, a partir de uma revisão da literatura, a vivência da sexualidade no período gravídico e a dinâmica envolvida nesta relação, desde o modo como a mulher se percebe diante das mudanças físicas e psíquicas que emergem nesta fase, até a forma como tem vivenciado sua sexualidade neste período. Para tanto, entende-se que este fenômeno deve ser compreendido através de um olhar dimensional que contemple a realidade e o contexto na qual a mulher se encontra e em quais circunstâncias se sucedeu esta gravidez, tendo em vista, que cada mulher experiêcia a vivência sexual nesta fase de forma peculiar. Por estas e outras razões, o presente estudo visa contribuir com o desenvolvimento científico que subsidiem a prática dos profissionais que transitam pelo ciclo gravídico/sexual. Palavras-Chave: Aspectos Psicológicos; Sexualidade; Gravidez.

SÍNDROME RELACIONADA AO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS USO DE ÁLCOOL

BEZERRA, Ismene; MARTINS, Rafisa Moscoso Lobato Mendonça.

Email: ismenebezerra12345@gmail.com

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo realizar um estudo sobre as consequências do uso abusivo e prolongado que o álcool e outras drogas podem ocasionar nas vidas de jovens adultos. Para tal, realizaremos uma revisão bibliográfica de artigos, dissertações e teses que abordam essa temática. O uso abusivo de álcool e outras drogas pode ocasionar sérios danos à saúde de jovens, assim como para os seus familiares. Desse modo, há a necessidade de tratamentos específicos e eficazes através de um acompanhamento psiquiátrico e psicológico. Palavras-chave: Álcool, drogas, jovens adultos, psicoterapia.

SUICÍDIO: UM TABU QUE PRECISA SER DEBATIDO

MUNIZ, Karine de França; ARAÚJO, Tamyres Ribeiro; ALVES, Cândida Helena Lopes.

Email: ribeirostamy@hotmail.com

Resumo: O suicídio – ato premeditado, intencional e consciente de tirar a própria vida – foi por muito tempo considerado um tabu. Reflexos dessa realidade ainda se perpetuam nos dias atuais, trazendo repercussões negativas no que tange à prevenção de um problema, atualmente percebido como questão de saúde pública. Reconhecer sinais do comportamento suicida, bem como os fatores de risco e de proteção envolvidos, compreender a multifatorialidade do ato, e o

que se deve ou não fazer mediante uma situação de alerta perfazem o rol de informações mínimas para reduzir o número alarmante de óbitos por suicídio. Desmistificar ideias arraigadas na história da humanidade não é tarefa fácil, por tanto este trabalho objetiva auxiliar na perpetuação de um novo olhar sobre esta delicada temática. Trata-se de uma revisão de literatura, com levantamento de material publicado entre 2006 e 2017, através da consulta das bases de dados Scielo, google acadêmico, BVS Psicologia. Foram encontrados 9 trabalhos, sendo 1 dissertação de pós-graduação, 2 livros, 5 cartilhas e 1 artigo. Conclui-se que embora haja uma notável evolução no que diz respeito à discussão do tema, ainda há muito a ser feito sendo de fundamental importância continuar desbravando as minúcias do assunto.

TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL PARA MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA E SEUS AGRESSORES: UM MODELO DE INTERVENÇÃO

VIANA, Otávio Wellington Rodrigues; MARTINS, Michelle de Sousa Fontes.

Email: euotavioviana@gmail.com

Resumo: O fenômeno da violência contra as mulheres acarreta graves consequências, disfunções cognitivas, comportamentais e emocionais que necessitam de intervenção psicológica. Devido ao avanço na legislação atual e o aumento de denúncias e índices de feminicídio no Brasil, essa questão tem tido maior visibilidade, assim como as pesquisas e criação de novos modelos de intervenção na prática do psicólogo. O modelo da Terapia Cognitivo-comportamental (TCC) baseia-se no modelo cognitivo e têm sido adaptadas a diferentes formas de intervenções, sendo uma delas o formato de Terapia em grupo, que oferece um custo-benefício, condições que favoreçam o fortalecimento da vítima, possibilidades de aprendizado e diversas outras vantagens. Nesta abordagem, buscamos compreender as crenças centrais que a vítima desenvolveu ao longo da vida logo nas primeiras relações ainda na infância, fazendo interpretações errôneas acerca de relacionamento e afetividade, tornando estes conceitos distorcidos como verdades absolutas, o que a impede de sair de uma relação de violência. São analisados seus pensamentos automáticos distorcidos, pois é a forma como interpreta as situações vivenciadas atualmente em decorrência destas crenças centrais. O presente trabalho tem como objetivo apresentar um modelo de terapia cognitivo-comportamental em grupo (TCCG) desenvolvido para casos de violência entre parceiros íntimos (VPI). Tanto vítima quanto agressor possuem visões de si e dos outros de forma negativa e não apresentam expectativas positivas quanto ao seu futuro (triade cognitiva negativa), outra distorção cognitiva. Em grupo, podemos trabalhar a mudança cognitiva, fazendo interpretações mais realísticas de sua vivência e modulando o humor e o comportamento adaptativo.

TESTES PSICOLÓGICOS DE INTELIGÊNCIA PARA ADULTOS

ANCELES, Queila Faustino Braz; SILVA, Miuria Milena Alves da; LOBO, Jucileine Silva; FRANÇA, Isla Davyla Oliveira; MARQUES, Sandra Cristina Pereira; ALVES, Candida Helena Lopes; MARTINS, Michelle de Sousa Fontes.

Email: brazanceles@gmail.com

Resumo: A inteligência humana é entendida e abordada como um conceito plural, que marca o comportamento adaptativo, é a faculdade de conhecer, compreender, raciocinar, pensar e interpretar. Os testes de inteligência medem a capacidade de um indivíduo para compreender o mundo à sua volta e o conjunto dos seus recursos para enfrentar os desafios que ele lhe coloca. Foi realizada uma revisão de literatura a partir de livros e artigos em português e inglês indexados em bancos de dados SciELO, BVS, Lilacs utilizando-se os seguintes descritores: avaliação psicológica, avaliação da inteligência e testes de inteligência. Os estudos encontrados, mostram uma extensa lista de instrumentos que propõe medir e avaliar a inteligência. Um dos testes de inteligência mais usados para adultos é o WAIS III, utilizado em contextos clínico, psicoeducacional e de pesquisa; composto por 14 subtestes agrupados em dois conjuntos, com sete subtestes: Verbal (Vocabulário, Semelhanças, Aritmética, Dígitos, Informação, Compreensão e Sequência de Números e Letras) e de Execução (Completar Figuras, Códigos, Cubos, Raciocínio Matricial, Arranjo de Figuras, Procurar Símbolos e Armar Objetos). Conclui-se que diante desse leque de possibilidades de uso no Brasil, embora venham sendo realizados diversos estudos sobre a inteligência e os testes de inteligência, se compararmos com o cenário internacional, ainda é considerado reduzido, pelo que há necessidade de realizar mais pesquisas científicas na área.

TESTE STROOP: POSSIBILIDADE DE AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO

FRANÇA, Islla Davyla Oliveira; FRANÇA, Iandra Tharine Oliveira; SILVA, Miuria Milena Alves da; SILVA, Filipe Mycael Campos; SOUSA, Mirian Débora R.; ALVES, Cândida Helena Lopes; LACERDA, Eliza Maria da Costa Brito.

Email: dhavylla_franca@hotmail.com

Resumo: O controle do comportamento humano e também do comportamento impulsivo é uma função de ordem executiva. Todo ato comportamental, motor e cognitivo requer um equilíbrio entre os processos de iniciação e inibição, para que seja possível promover uma adequada preparação, iniciação, controle e inibição, quando necessária, deste comportamento. Todo esse processo é realizado pelas funções executivas que são indispensáveis para o funcionamento bem sucedido do organismo. O Teste Stroop contempla um dos fenômenos cognitivos disponíveis para a avaliação neuropsicológica dessas funções. O presente estudo teve por objetivo identificar a relevância das funções executivas, bem como o controle inibitório, avaliadas no Teste Stroop e sua interferência cognitiva ao longo do envelhecimento. Foi realizado uma revisão de literatura no período de 2014 a 2017, nas bases de dados SciELO, LILACS, BVS. O controle inibitório, possibilita o autocontrole quanto ao comportamento e impulsos (inibição de resposta) e proporciona também a capacidade de controlar interferências, direcionando a atenção a um foco (atenção seletiva e inibição cognitiva). Muitos estudos apontam para que mais de um terço dos sujeitos de 60 anos ou mais apresente prejuízo nas funções executivas, em especial, no controle inibitório. O Teste Stroop consiste em uma tarefa na qual na primeira etapa são apresentados faces emocionais com seus respectivos nomes e na segunda fase as mesmas imagens são apresentadas, porém de forma incongruente sendo necessário inibir a leitura dos nomes e dizer somente a face emocional expressada. O modo conflitante da apresentação das faces emocionais possui o objetivo de gerar interferências e estímulos distratores, avaliando a capacidade do idoso em inibir uma resposta automática em detrimento de outra menos utilizada.

TRANSTORNOS ALIMENTARES E OBESIDADE: UM OLHAR MULTIDISCIPLINAR.

MIRANDA, Izabel Cristina Pinheiro da Cruz; LIMA, Analyce Silva; CUNHA, Ianna Carla Paixão; LOPES, Gleiciane de Sousa; NUNES, Marcus Gabriel Pinheiro; MARTINS, Rafisa Moscoso Lobato Mendonça; AZEVEDO, Kaline Silva.

Email: izabel.moura2@gmail.com

Resumo: Os transtornos alimentares são caracterizados por perturbações no comportamento alimentar, podendo levar ao emagrecimento extremo, à obesidade ou outros problemas físicos. São patologias graves e de prognóstico reservado, que provocam elevados índices de letalidade e levam a limitações físicas, emocionais e sociais. O presente trabalho é uma revisão de literatura que tem como objetivo realizar um estudo sobre as causas, os sinais e os sintomas da obesidade, especificando as contribuições da Psicologia para o tratamento desta patologia. A obesidade é um dos problemas mais importantes que a Saúde Pública enfrenta hoje no Brasil e em outros países do mundo. A Organização Mundial de Saúde (OMS) considera que, atualmente nos países desenvolvidos, ela seja o principal problema de saúde a enfrentar. Desse modo, é importante pensar em um tratamento multidisciplinar que auxilie os pacientes a adotarem mudanças no estilo de vida, com uma dieta menos calórica aliada a um programa de exercícios físicos, sempre sob a supervisão dos profissionais.

TRANSTORNOS ALIMENTARES: PATOLOGIAS, UM OLHAR CONTEMPORÂNEO

LOPES, Gleiciane de Sousa; MIRANDA, Izabel Cristina Pinheiro da Cruz; CUNHA, Ianna Carla Paixão; SILVA, Lilyanne Dutra; PINTO, Claudia Thalissa Assunção; MARTINS, Rafisa Moscoso Lobato Mendonça; AZEVEDO, Kaline Silva.

Email: g1eicelopes@outlook.com

Resumo: Este trabalho se objetiva a desenvolver um olhar psicológico dos transtornos de anorexia nervosa (AN), bulimia nervosa (BN). Os transtornos alimentares são alterações constituídas por componentes biológicos, psicológicos, familiares e socioculturais; aspectos que envolvem hábitos e práticas alimentares, determinantes às condições clínicas e à complexidade de seu tratamento. São caracterizados por estados extremos relacionados ao peso, encaminhando o paciente para a compulsão ou para a recusa alimentar. O comportamento alimentar inclui algumas dimensões complementares: dimensões fisiológico-nutritiva, dimensão psicodinâmica e afetiva e dimensão relacional. Enquanto patologias, o Manual Diagnóstico e Estatístico dos Transtornos - DSM e o Manual de Classificação Internacional de Doenças – CID, permitem, um reconhecimento das principais manifestações destas patologias, e sua identificação específica. Para a realização do estudo, utilizou-se de revisão bibliográfica de livros e artigos de Psicologia que abordam a temática de transtornos alimentares. Os resultados do

estudo sinalizam que esses tipos de transtornos são acompanhados de inúmeras complicações funcionais e orgânicas, que acometem os planos psíquicos e somáticos.

VIOLÊNCIA DE GÊNERO: DA PERMANÊNCIA DE MULHERES EM RELACIONAMENTO ABUSIVOS A RESSIGNIFICAÇÃO DA VIDA

JACINTO, Brenda da Silva Santos; FARIA, Simony de Sousa

Email: simony.faria@hotmail.com

Resumo :

A violência de gênero contra a mulher vem crescendo constantemente, porém não é um problema atual, pois esta forma de violência é um reflexo das sociedades antigas que eram regidas pelo patriarcado, onde mulheres eram submissas e subjugadas aos seus maridos, sendo comum o abuso de poder. A partir da segunda guerra mundial, mulheres começaram a adquirir alguns direitos através dos movimentos feministas, que pregavam a igualdade dos gêneros e de direitos iguais. Desde então, as mulheres passaram a denunciar seus agressores, apesar das dificuldades que elas enfrentam até que o agressor seja preso. Diante do exposto, na maioria das vezes, a única rede de apoio que essas mulheres possuem, no sentido imediato, é de afastamento do agressor, de medidas protetivas judiciais, lar temporário para morar enquanto não se realocar para outro ambiente, diante disso, percebe-se que ainda é escassa a intervenção do psicólogo, para ajudar essa mulher na superação dos traumas vividos na relação abusiva. Com isto, faz-se necessário compreender a atuação do psicólogo em um trabalho psicossocial, junto às mulheres para ressignificação da vida, como também o trabalho em comunidades para a conscientização e psicoeducação sobre o tema da violência conta a mulher.

YOGA COMO PRÁTICA COMPLEMENTAR DA PSICOLOGIA NO TRANSTORNO DE ANSIEDADE

FURTADO, Laissa Duailibe; SOUZA, Ana Sanyele Campos; SANTOS, Victoria Nascimento dos; PIVATTO, Alanna Rosa Mota Carvalho.

Email: laissasz@hotmail.com

Resumo: A ansiedade é um transtorno bastante complexo, cujos sintomas causam muitos problemas de socialização e traumas. Na maioria dos casos, é prescrito o uso de medicação antidepressiva ou ansiolítica aos pacientes submetidos a tratamento deste transtorno. No entanto, é possível indicar a utilização de tratamento não farmacológico por meio de terapias que resultam na melhora psíquica e física do indivíduo. Este é o caso do Yoga, que é considerado uma terapia alternativa capaz de proporcionar melhoras psíquicas, cognitivas, afetivas, redução da tensão emocional, da depressão, da ansiedade e da irritabilidade. O objetivo da pesquisa foi discutir o tema abordando o Yoga como prática complementar do psicólogo no tratamento do transtorno de ansiedade com base nos resultados mais significativos de estudos já realizados e publicados. Para a realização do presente estudo foi realizada uma revisão bibliográfica em banco de dados como o SciELO, PEPSIC, Periódicos CAPES e Google acadêmico e livros relacionados a essa temática. A literatura relata e demonstra o yoga como sendo uma Prática Integrativa e Complementar – PICS que contribui para o bem-estar psicológico e na recuperação de pessoas com problemas de ansiedade, permitindo ampliar o leque de discussão e apresentar novas contribuições sobre o assunto abordado e servindo de subsídios para se observar os benefícios que o yoga traz para pessoa com transtorno de ansiedade. Considera-se, portanto, que o presente estudo proporciona aos profissionais da área de saúde, principalmente de psicologia, informações consistentes sobre a eficácia dessa alternativa que pode ser utilizada sozinha ou incorporada à psicoterapia tradicional.

PROJETO DE EXTENSÃO

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DE CLIMA ORGANIZACIONAL PARA EMPRESAS JUNIORES DO UNICEUMA

SILVA, Maria Izabel dos Santos; FERREIRA, Ana Raquel Gomes; SILVA, Brenda da Graça; TROMPS, Andressa dos Santos; BENTIVI, Daiane.

Email: mari.izabel20@gmail.com

Resumo: A Empresa Junior de Psicologia da Universidade Ceuma (Psiworks) tem como um de seus propósitos o desenvolvimento de pessoas e organizações, sendo uma associação civil sem fins lucrativos, formada e gerida por alunos de curso superior com o intuito de estimular o aprendizado prático do universitário em sua área de atuação e aproximá-lo do mercado de

trabalho. Através deste, surgiu a proposta de diagnóstico de clima organizacional nas empresas juniores que se relacionam no espaço de coworking - ambiente compartilhado - do UniCeuma. Este trabalho tem como objetivo: verificar a relevância do clima organizacional, pois tendo-se conhecimento das percepções dos colaboradores de cada EJ pode-se atuar tanto no sentido de aprimorá-las, caso sejam adequadas, ou mesmo propor intervenções caso sejam identificados gaps. Utilizou-se referências da área da Psicologia Organizacional e do Trabalho, para compreender o clima organizacional - a qualidade ou propriedade que é percebida ou experimentada pelos membros da organização e influencia o seu comportamento. Aplicou-se questionários com os membros de cada EJ, nos quais observou-se os seguintes itens: cooperação; relacionamento interpessoal; engajamento/comprometimento; organização e proatividade. Os dados coletados foram analisados de acordo com as respostas dos colaboradores sobre suas respectivas EJs e os resultados foram apresentados à cada EJ. Houve também a necessidade de aprimorar o coworking entre as empresas juniores a fim de fortalecer as relações, potencializar a colaboração entre as mesmas e, conseqüentemente, a qualidade dos serviços prestados de modo geral. Diante disso, tal serviço foi fundamental para contribuir com o desenvolvimento dessas. Palavras-chave: clima organizacional, empresa junior, desenvolvimento

TEMA LIVRE CASO CLÍNICO

A IMPORTÂNCIA DA AUTONOMIA NO PROCESSO DE ESCOLHA PROFISSIONAL

LIMA, Jeferson Alves Paixão; COSTA, Juliana Santos; BECKMAN, Marcia Valeria Reis.

Email: jefferson1714@hotmail.com

Resumo: A escolha profissional pode gerar muitas dúvidas e inseguranças, além de ser um momento de sofrimento para alguns indivíduos, o que pode tornar o momento da escolha um processo não consciente. Portanto, o processo de orientação profissional, visa possibilitar a esses indivíduos uma escolha baseada no autoconhecimento, na autonomia e na potencialização de suas capacidades de escolher. Assim, o presente trabalho tem como intuito apresentar um estudo de caso de uma jovem de 16 anos, estudante de escola pública do município de São Luís que procurou o serviço de orientação profissional da Clínica Escola de Psicologia da Universidade CEUMA. O processo teve sete encontros, estruturados conforme as necessidades e demandas percebidas durante os atendimentos. Foram usadas técnicas de autoconhecimento, uma escala de maturidade para a escolha profissional e uma escala de aconselhamento, assim como, de procedimentos que buscassem entender a influência familiar sobre o processo de escolha. E por fim, os atendimentos seguiram para que a jovem pudesse perceber suas próprias escolhas. Assim, o processo proporcionou à cliente um espaço de escuta e de desenvolvimento pessoal, em que foi oportuno permitir a orientanda que a escolha é feita a partir de múltiplos aspectos, e nesse caso em especial, da tomada de consciência de seus interesses e habilidades. Dessa forma, a orientanda que se apresentou no início dos atendimentos, numa posição de passividade e de espera, passou a se comportar com ações e decisões mais próprias e a reconhecer os diversos aspectos envolvidos na escolha profissional.

ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA NA INTERFACE UTI-GERAL E UTI-NEONATAL DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

ÁVILA, Elyoneida Maria de Moraes; ANDRADE, Anne Gabriela Menezes Maia de; SILVA, Wenny Araújo da.

Email: elyoneida.m.avila@gmail.com

Resumo: O puerpério consiste em um período que demanda uma intensa adaptação para a mulher e demais membros da família, pois precisam lidar com a chegada e inserção de um novo membro. Por vezes, sejam por intercorrências no parto ou por doenças preexistentes, a puérpera necessita de assistência em uma UTI-Adulto. Ao ser admitido na UTI, os indivíduos de modo geral são bruscamente deslocados de sua rotina, seus hábitos e sua privacidade, o que no caso da puérpera soma-se à impossibilidade de acompanhar a evolução clínica e participar dos cuidados com o filho recém-nascido. Este contexto se torna mais crítico nos casos que a literatura nomeia como nascimento diferente, que ocorrem quando o neonato também precisa de cuidados intensivos em uma UTI-Neonatal. Este trabalho objetiva relatar a experiência de duas psicólogas residentes das áreas de concentração da neonatologia e da terapia intensiva sobre intervenções intersetoriais e multidisciplinares realizadas no atendimento às mulheres internadas em UTI-Adulto com bebês assistidos simultaneamente na UTI-Neonatal. Dentre as intervenções

realizadas destacam-se a psicoterapia breve e psicoeducação com as mulheres e demais familiares, psicoeducação com a equipe multiprofissional, promoção da comunicação entre as equipes assistenciais e das mesmas com as famílias, articulação com o banco de leite e inserção dos familiares no cuidado com o neonato. O diálogo entre os setores por meio da intervenção das psicólogas residentes possibilitou o estabelecimento de uma linha de cuidado comum e integral, contribuindo para o fortalecimento de estratégias de enfrentamento saudáveis destas mulheres e demais familiares.

GESTALT-TERAPIA E ANSIEDADE: UM RELATO DE CASO CLÍNICO

COSTA, Andreza Santos da; OLIVEIRA, Christhianny Valente de; COSTA, Kaline Silva Azevedo.

Email: andreza.costa@gmail.com

Resumo: A Gestalt-terapia compreende a ansiedade como um ajustamento criativo do indivíduo às circunstâncias do seu contexto, assim o foco da terapia está na pessoa e não no adoecimento. A fenomenologia é um dos pressupostos filosóficos que embasa a prática da Gestalt-terapia, possibilitando ao cliente nomear aquilo que se apresenta como fenômeno, dando significado à experiência. O relato diz respeito a um cliente com 20 anos de idade, universitário, que mora com os pais, cuja queixa é ansiedade, sentida em momentos nos quais apresenta trabalhos, realiza provas, quando estuda e participa de competições. O cliente percebe-se ansioso desde criança, associando a intensificação da ansiedade ao aumento das responsabilidades advindas na fase adulta. Quer mudar de curso universitário, mas sente-se incapaz de ser aprovado, tem dificuldade de assumir liderança. O cliente se ajusta fazendo uso dos mecanismos neuróticos de introjeção, visto que introjetou o medo e a insegurança projetados pela mãe; deflexão, sendo sucinto nas suas respostas a fim de não entrar em contato com sentimentos e racionalização, principalmente, em relação a conteúdos de cunho afetivo/emocional em relação aos seus pais, explicando de forma lógica a falta de troca de afeto entre ele e os pais. As intervenções consistiram de perguntas fenomenológicas, exercício de respiração, presentificação e dramatização. A partir das intervenções propostas o cliente percebeu que não sabe lidar com situações em que ele fique em destaque, que sente-se incapaz diante de situações que exigem dele resultado, desempenho, preocupando-se em preencher as expectativas de pessoas consideradas importantes para ele.

INTERVENÇÃO COGNITIVO COMPORTAMENTAL EM UM CASO CLÍNICO

CRUZ, Dayane Fernandes.

Email: dadalia1@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho relata o atendimento feito na Clínica Escola da Faculdade Pitágoras- São Luís (MA). Relato do caso: paciente do sexo feminino de 23 anos buscou atendimento devido a conflitos interpessoais com a mãe e por ter uma postura tímida diante das pessoas. E.N.M diz que está há um ano sem trabalhar, pois último emprego foi como atendente de telemarket e teve que abandonar devido a necessidade de priorizar a faculdade. Aos 20 anos de idade seus pais se separam e ela mora com a mãe e seu irmão. Durante o processo de terapia a paciente saiu de casa e está morando com seu pai, e também conseguiu passar no vestibular e está cursando Filosofia, seu namoro está em uma situação desagradável pois o seu namorado é contra ela está cursando duas graduações e demonstra está distante da relação. De acordo com a análise das informações coletada através da anamnese E.N.M. não apresenta nenhum transtorno aparente, mais tem uma certa dificuldade no que diz respeito às relações interpessoais e familiares; os sintomas apresentados estão relacionados a um déficit de habilidade social o que traz severos prejuízos e sofrimento a paciente. Tratamento incluiu a Psicoeducação do Modelo Cognitivo, utilização de técnicas cognitivas e comportamentais, RPD, verificação de humor e alguns instrumentos técnicos como as escalas de Depressão e Ansiedade. Treino de relaxamento com biofeedback, Treino de Habilidade Social para melhorar sua interação interpessoal buscando ser mais assertiva. Conclusão: este relato de caso sugere impacto positivo da TCC no desenvolvimento de habilidades sociais.

LAUDO PSICOLÓGICO: CASO SUZANE LOUISE VON RICHTHOFEN (EXERCÍCIO PEDAGÓGICO DA DISCIPLINA DE PSICOLOGIA JURÍDICA)

ARAÚJO, Tamyres Ribeiro; MUNIZ, Karine de França; AZEVEDO, Yanne Luna de.

Email: ribeirostamy@hotmail.com

Resumo: Os comportamentos antissociais são tradicionalmente explicados a partir de uma perspectiva internalista, que os considera enquanto fruto de uma personalidade desviante ou psicopata. A Análise do Comportamento, por outro lado, entende qualquer comportamento

enquanto produto de variáveis filogenéticas, ontogenéticas e culturais (Skinner, 1990). O presente trabalho tem por objetivo aliar o conhecimento teórico sobre a confecção de um laudo psicológico com uma aplicação prática dos princípios da Análise do Comportamento na interpretação de um possível caso de psicopatia. Os dados que subsidiam este documento foram coletados através de entrevistas e matérias divulgadas pela mídia. Trata-se de uma análise do caso Suzane Richthofen, acusada de envolvimento no assassinato dos pais no dia 30 de outubro de 2002. Para tanto, foi realizada a simulação do momento de avaliação psicológica, em que foram assumidos papéis de psicólogo e de examinada pelas discentes e autoras do trabalho, embasando tal encenação com dados reais do caso. A simulação contou com a utilização de técnica de entrevista semiestruturada, dispendo de 1 encontro, agregada à técnica de observação sistemática, análise de relato verbal e não-verbal da examinada. O embasamento teórico do laudo para fins de exercício pedagógico teve seus princípios sustentados pela Análise do comportamento. Obedecendo os itens estruturais do laudo proposto pelo CFP. Conclui-se que a acusada possuía o devido discernimento ao tempo da ação, além de demonstrar constantes associações entre laços afetivos e bens materiais, havendo dessa forma uma materialização de vínculos, o que a torna uma provável reincidente se não acompanhada.

POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO EM CASA DE APOIO COM MULHERES CONVIVENDO COM O HIV/AIDS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SOARES, Raíza Rodrigues; FARIA Simony de Sousa.

Email: simony.faria@hotmail.com

Resumo: Sabe-se que um dos desafios na graduação é o momento de colocar os conhecimentos em prática na atuação em campo. Neste estágio realizado em uma ONG que funciona como casa de apoio para mulheres que convivem com o HIV/AIDS foi possível exercer o fazer psicológico que ultrapassam o considerado tradicional, e sendo possível fazer intervenções flexíveis onde as próprias mulheres iriam expor suas demandas, e as atividades selecionadas com base nisso. Foram realizadas palestras, rodas de conversa, plantão psicológico, dentre outras formas de atuação visavam acolher as demandas e proporcionar um momento de lazer e informação. Através desse relato de experiência objetiva-se descrever a atuação de um estudante de psicologia em campo de estágio extracurricular, e os desafios encontrados. Por ser um público com demandas diferentes, foi um momento de ver outros modos de intervenção com o contato direto, tornando-se assim uma experiência impar no fazer psicológico ainda em graduação.

TEMA LIVRE PESQUISA

A IMPORTÂNCIA DA DESCRIÇÃO DE CARGOS EM UMA EMPRESA JÚNIOR

GOMES, Wirna Lima; BENTIVI, Daiane.

Email: wirnalima_psic7@hotmail.com

Resumo: A empresa júnior é uma associação com fins educacionais, composta e gerida por universitários com a supervisão técnica de professores da área. Tem a finalidade de potencializar a formação dos alunos e prepará-los para a inserção no mercado de trabalho, tendo em vista o caráter empreendedor que se faz presente nas empresas. A Psiworks (Empresa Júnior de Psicologia) da Universidade Ceuma, presta serviços à comunidade tendo como foco a consultoria em gestão estratégica de pessoas, para isso utiliza o aporte teórico e prático da Psicologia Organizacional e do Trabalho. A presente produção tem como objetivo elucidar a importância da descrição de cargos em uma empresa júnior, especificamente a Psiworks, considerando que a mesma é composta de estudantes, e isso demanda a compreensão da finalidade e função que irão exercer na empresa. Realizou-se revisão bibliográfica e construção da descrição de cargos, através de entrevistas e observação sistemática. Os resultados obtidos tratam-se da atualização do organograma da empresa e as definições técnicas de cada cargo. As descrições dos cargos são compostas de tópicos tais como: responsabilidades, atribuições, competências específicas, condições físicas de trabalho, escolaridade, conhecimentos adicionais e experiência de trabalho. Esse processo além de auxiliar os colaboradores, também torna mais prático o recrutamento e seleção, pois permite uma análise com mais parâmetros dos candidatos à vaga a ser ocupada em um processo seletivo. Palavras-Chave: cargos, empresa júnior, psicologia

ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO ESCOLAR NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

VI CONGRESSO DA SAÚDE E BEM ESTAR – 2018

MELO, Elisângela Pereira de; MIRANDA, Izabel Cristina Pinheiro da Cruz; FARAY, William Rafael; SILVA, Eldi Pereira; GOMES, Wirna Lima; GALVÃO, Polliana; MATOS, Daniel Carvalho de.

Email: elisangelapereiradm@gmail.com

Resumo: Nas políticas educacionais atuais, constata-se rupturas de paradigmas anteriores para ampliação da noção de inclusão. A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, de 2008, orienta necessárias transformações nas escolas regulares nos anos posteriores até a atualidade para ações voltadas ao público da educação especial. O psicólogo assume papel significativo na promoção do desenvolvimento desses alunos através de uma colaboração junto à escola na implementação de políticas educacionais. Este trabalho objetivou (Nº do parecer do CEP Aprovado 1.551.085) (1) identificar os campos de atuação desses profissionais da psicologia seja na escola ou demais espaços que trabalham com a perspectiva inclusiva no contexto da aprendizagem, (2) conhecer atividades realizadas para implementação dessa política na prática, analisando as concepções do psicólogo sobre sua atuação. Para o desenvolvimento do trabalho realizou-se revisão bibliográfica de capítulos de livros e entrevistas semiestruturadas com psicólogos que atuam no contexto escolar/educacional e com práticas inclusivas. Para análise dos dados, utilizou-se a construção de zonas de significado e sentido da psicologia histórico-cultural vygotskyana. Os resultados da análise indicaram que as políticas cobrem as necessidades previstas para uma inclusão efetiva nas escolas, porém na prática os psicólogos indicaram que ainda há muito para ser percorrido e conquistado nesse campo. Contudo é notório um grande avanço nesses espaços no que diz respeito às perspectivas desmistificadas das práticas inclusivas. O psicólogo contribui para uma conscientização junto ao corpo docente, discente e familiares promovendo, assim, um amplo alcance de práticas inovadoras que visam à inclusão deste aluno.

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DO SCRIPT FADING SOBRE O RELATAR HISTÓRIAS POR CRIANÇAS COM TEA

GUIMARÃES, Larissa Ferreira; MATOS, Daniel Carvalho de.

Email: lari.ferre@hotmail.com

Resumo: Demonstrações de repertórios de recontar histórias costumam ser feitas em ambientes educacionais por crianças. Esse tipo de habilidade é importante para um desenvolvimento social e acadêmico competente. Crianças com TEA e quadros semelhantes costumam apresentar prejuízos no estabelecimento dessa habilidade. Metodologias da Análise do Comportamento revelaram-se úteis para o ensino do relatar histórias em crianças com TEA ou casos assemelhados. A combinação de princípios de reforçamento, pistas visuais, ecoicas e de leitura e um procedimento de encadeamento de trás para frente foi eficaz para a aquisição do repertório. A presente pesquisa avaliou se o uso de um procedimento denominado “script fading” é eficaz sobre relatar histórias de forma sequencial e lógica por duas crianças com TEA de 10 e 5 anos, tendo sido aprovada por CEP (parecer 2.145.293). Foram organizadas duas histórias para cada e compreenderam roteiros consistindo em frases representando partes das histórias. No caso da criança de 10 anos, as frases eram lidas por ela. Com o tempo, uma experimentadora realizava o esvanecimento gradual das palavras, removendo-as uma por uma. O objetivo era favorecer autonomia em relação ao roteiro. No caso da criança de 5 anos, o procedimento foi o mesmo, exceto pelo fato de que os roteiros eram ditados para ela repetir. Respostas autônomas eram consequenciadas com elogios. Como resultado, houve o relatar ambas as histórias com total autonomia por parte das crianças.

COMPARAÇÃO DE DOIS PROCEDIMENTOS DE ENSINO DE INTRAVERBAIS EM CRIANÇAS COM TEA

VIEIRA, Renata Ferro Maciel; MATOS, Daniel Carvalho de.

Email: renatafmvieira@gmail.com

Resumo: A demonstração de linguagem funcional costuma ser um desafio para crianças com TEA. Um caso diz respeito a situações em que têm oportunidade de listar membros de uma mesma categoria mediante solicitação verbal (ex: Um adulto solicita “diga-me nomes de itens de cozinha” e a criança pode dizer, por exemplo, “fogão, geladeira, copo, faca, garfo, liquidificador, panela e prato”). Esse tipo de habilidade é classificado como intraverbal dentro de uma taxonomia proposta por Skinner na Análise do Comportamento Verbal. A presente pesquisa avaliou a eficácia de dois procedimentos de ensino de intraverbais de listar membros de categorias (itens de cozinha e materiais escolares) em duas crianças com TEA de 9 e 5 anos, tendo sido aprovada por CEP (parecer 2.145.293), e os dois procedimentos foram comparados

quanto a aquisição dos repertórios visados. A primeira intervenção compreendeu o ensino dos intraverbais de itens de cozinha e, quando uma criança relatava pelo menos três membros, uma experimentadora elogiava e apresentava nomes de mais membros. O segundo procedimento era semelhante e compreendia a categoria materiais escolares. Quando a criança listava pelo menos três membros, a experimentadora elogiava, mas não apresentava outros membros. Erros ou respostas fora do critério em ambos os casos mencionados eram corrigidos mediante a apresentação das figuras dos membros das categorias e que as crianças deveriam nomear. Como resultado, uma das crianças conseguiu relatar de sete a oito membros de ambas as categorias e os procedimentos foram igualmente eficazes. No caso da outra criança, nenhuma das intervenções produziu o resultado esperado. Palavras-chave: TEA; intraverbal; procedimentos; nomeação

COMPORTAMENTO SEXUAL: UM ESTUDO SOBRE A VIVÊNCIA SEXUAL DOS ESTUDANTES DE MEDICINA

FERREIRA, Nubia Rayane Araujo; GUIMARÃES, Roberto Mendes; PEREIRA, Melina Serra.

Email: nubiarayane26@gmail.com

Resumo: A sexualidade concebida enquanto aspecto central e inerente à natureza humana engloba uma série de fatores e não apenas o ato sexual em si. Sendo o comportamento sexual influenciado por fatores diversos, desde situação socioeconômica, a religiosidade, questões familiares, nível de formação acadêmica, dentre outros. Constata-se atualmente um grande número de artigos que estudam os comportamentos de jovens universitários, no entanto, são escassos os que tratam dos comportamentos sexuais em si. Desta forma, nossa pesquisa previamente aprovada no Comitê de Ética e Pesquisa (CAAE 86053717.0.0000.5084), tem como objetivos, investigar as condutas sexuais dos estudantes; identificar comportamentos sexuais de risco e descrever o perfil sexual dos discentes. Partimos da investigação das publicações atuais que discutem a sexualidade humana no universo dos jovens acadêmicos do nível superior, até a aplicação de um questionário estruturado adaptado de Carmita Abdo(2004). A amostragem aleatória de caráter voluntário será por conglomerados, de cada período do curso de Medicina, com um percentual de no mínimo 30% do total de alunos. Esperamos como resultado, ampliar os conhecimentos sobre os comportamentos sexuais dos alunos de medicina, enfatizando o perfil sexual bem como os possíveis comportamentos de risco, vislumbrando eventuais atuações pelo viés da educação e da saúde.

ELABORAÇÃO DE ATIVIDADES LÚDICAS PARA INTERAÇÃO COM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

ÁVILA, Elyoneida Maria de Moraes; AZEVEDO, Yanne Luna de.

Email: elyoneida.m.avila@gmail.com

Resumo: A Terapia Analítico-Comportamental Infantil (TACI) utiliza o brincar como forma de intervenção no setting terapêutico. No contexto hospitalar, a utilização do brincar como forma de expressão da criança pode ser relevante para compreender como ela está se sentindo e o que está pensando sobre sua doença e sobre a hospitalização. Este trabalho é um recorte do trabalho de conclusão do curso de graduação da autora e foi aprovado pelo CEP/HUUFMA com o número de parecer 086/2014. Objetivou-se neste trabalho elaborar atividades lúdicas para interação com crianças hospitalizadas. Inicialmente, elencou-se três temáticas relacionadas à hospitalização para serem abordadas com as crianças: (1)rotina da criança antes e depois da hospitalização; (2)doenças e suas implicações para a criança; (3)procedimentos hospitalares. A partir destas temáticas, buscou-se na produção científica da TACI possibilidades de uso clínico do brincar que poderiam ser adaptadas ao contexto hospitalar. Os recursos construídos foram: desenho para pintar com a temática de hospitalização; brincadeira de faz-de-conta e jogo de trilha. A partir dos resultados encontrados nas interações, pode-se perceber a relevância da utilização de recursos lúdicos com a temática específica de hospitalização. Tal objetividade pode ter colaborado para emissão de eventos encobertos que outras atividades lúdicas não focadas no ambiente hospitalar poderiam não evocar. Este dado demonstra ainda a importância do terapeuta de se reinventar de acordo com o contexto em que está inserido. Palavras-chave: Terapia Analítico-Comportamental Infantil; Atividades lúdicas; Hospitalização

EM DEFESA DA PRAIA GRANDE: EXPRESSÃO, ACEITAÇÃO E GERENCIAMENTO DE MINORIAS SOCIAIS SOBRE O BAIRRO

LIMA, Ricardo dos Anjos Silva; PEREIRA, Melina Serra; GUIMARÃES, Roberto Mendes.

Email: ricardo_lima15@hotmail.com.br

Resumo: Este estudo se insere no campo da Psicologia Ambiental e busca compreender os diversos sentidos sócio-históricos atribuídos ao bairro Praia Grande, bem como analisar de que forma estes sentidos influenciaram no processo de apropriação e gestão do bairro por minorias sociais. Com o propósito de atingir o objetivo deste estudo optou-se pela abordagem qualitativa, com caráter exploratório e descritivo, com revisão de literatura, observação livre e análise documental, a pesquisa possui aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa sob o Parecer nº 2.228.637. Nos resultados encontrados, analisamos a vinda dos franceses, dos portugueses, a construção do porto de cargas que garantia o contato da capital com o mundo, a ascensão econômica do bairro, o nascimento de uma nova classe social detentora de grande poder financeiro, o deterioramento da economia da capital ao movimento que levou a elite ludovicense a abandonar o Centro Histórico e assim influenciar no fenômeno de apropriação deste espaço por minorias sociais. Conclui-se que, durante todo o percurso histórico do bairro as minorias sociais como os negros, LGBT's, moradores de rua, estes sempre estiveram no local, o fenômeno novo que ocorre na Praia Grande não é a presença destas minorias, mas o exercício de novos papéis sociais que estes grupos passaram a exercer, a exemplo, a expressão livremente de suas diferenças, ação e sentimento de possuir e gerenciar este cenário de acordo com os interesses do grupo.

ENSINO DE DESCRIÇÕES VERBAIS PARA CRIANÇAS COM TEA POR ESVANECIMENTO DE PISTAS ECOICAS

AROUCHA, Jessica de Castro Cutrim; MATOS, Daniel Carvalho de.

Email: jessica.aroucha@outlook.com

Resumo: Crianças com TEA costumam demonstrar dificuldade na linguagem. Há casos em que não se verifica uso de linguagem com palavras e, em casos em que o uso de palavras se aplica, é comum as demonstrações acontecerem em um nível incompatível ao esperado para uma determinada idade. Há autores que consideram que crianças típicas de até 4 anos conseguem realizar descrições sobre objetos e imagens com quatro ou mais palavras. Por outro lado, há crianças mais velhas com desenvolvimento atípico que não apresentam essa habilidade. Metodologias da Análise do Comportamento Aplicada podem ser utilizadas para produzir melhora. Um procedimento denominado script fading pode ser organizado a partir de roteiros que uma determinada criança precisa seguir. Como exemplo, um adulto apresenta uma imagem junto com uma descrição que ele fornece oralmente (ex: As flores são importantes para a natureza). A criança precisa repetir e, ao longo de diversas oportunidades, os modelos são gradativamente esvanecidos pelo adulto, de modo que ele omite palavra por palavra até que a criança se torne totalmente independente de ajuda. A presente pesquisa foi conduzida com duas crianças com TEA, uma de 9 e outra de 5 anos, tendo sido aprovada por CEP (parecer 2.145.293). Três grupos de cinco figuras foram utilizados. O procedimento mencionado foi replicado e respostas independentes eram conseqüenciadas com elogios e acesso a brinquedos de preferência. O procedimento foi eficaz no sentido de estabelecer o repertório de descrever as imagens com quatro ou mais palavras de forma independente de quaisquer modelos de um experimentador. Palavras-chave: TEA; Análise do Comportamento Aplicada; Script Fading

ENSINO DE LINGUAGEM RECEPTIVA E NOMEAÇÃO COM FEEDBACK INSTRUCIONAL EM TEA: EFEITOS SOBRE CATEGORIZAÇÕES

ARAGÃO, Mônica Cristina Marques de; MATOS, Daniel Carvalho de.

Email: monyca-cristina@hotmail.com

Resumo: É comum crianças com TEA apresentarem déficits em repertórios relacionados a linguagem receptiva e expressiva. O primeiro caso pode ser ilustrado por tarefa de seleção de objetos e imagens a partir de instruções que especificam seus nomes (ex: Toque o golfinho) ou que especificam as categorias a que pertencem (ex: Toque o animal marinho). No caso expressivo, uma criança pode demonstrar a nomeação simples dos estímulos (ex: Dizer "cachorro" diante de sua imagem) e a nomeação das categorias a que pertencem (ex: Dizer "animal terrestre" diante da imagem do cachorro). Outros repertórios referem-se a responder solicitações de nomes de membros de categorias (ex: "Diga-me nomes de animais que voam") e pareamentos de figuras de categorias (ex: Relacionar a imagem de um cachorro com a de um gato). A presente pesquisa foi conduzida com duas crianças com TEA de 3 e 5 anos, tendo sido aprovada por CEP (parecer 2.145.293). Foi programado o ensino de nomeação oral de nove estímulos da categoria transportes (terrestres, aquáticos e aéreos) e o ensino da identificação receptiva de nove estímulos pertencentes à categoria animais (terrestres, marinhos e voadores). Conseqüências diferenciadas consistiram em elogios e na apresentação dos nomes das categorias

por uma experimentadora (ex: "Muito bem! O cachorro é um animal terrestre). Com a exposição às intervenções foi verificada a emergência de outros repertórios não ensinados e que consistiram na identificação das categorias de forma receptiva; por nomeação oral; pelo listar membros diante de solicitações verbais; e pelo relacionar imagens pertencentes a uma mesma categoria.

EXPECTATIVAS DOS PAIS DE UMA CRIANÇA AUTISTA E A PSICOLOGIA ESCOLAR

PEREIRA, Ana Patricia Santos; CORRÊA, Ludmilla Teixeira; MATOS, Pollianna Galvão Soares de.

Email: anapattysp@gmail.com

Resumo: Relato de entrevista com os pais de uma criança autista, atendida no LAPITEA. Foi utilizado um Roteiro de Entrevista, abordando as concepções dos pais sobre espectro autista do filho, a participação da família, as expectativas em relação ao processo de inclusão escolar e percepção de mudanças no comportamento do filho. O objetivo é refletir acerca das expectativas dos pais em relação ao desenvolvimento do seu filho autista. Pretende-se apresentar contribuições da psicologia escolar no processo de inclusão. Relatam que o filho reconhece a autoridade deles. Estimulam comportamentos afetivos com toque, abraços e beijos. Descrevem a reação de medo do filho, a um personagem de desenho infantil, o que os deixaram felizes por estar respondendo a outros estímulos, um outro modelo de comportamento. Há percepção de atitudes de preconceito para com seu filho autista e acreditam que através da sua outra filha, típica, na escola os pares possam alcançar uma clara compreensão sobre as diferenças. Há uma grande preocupação em que a criança esteja inserida nas atividades sociais e extraclasse promovidas pela escola. Destacaram mudanças positivas em seus filhos, sobretudo em relação à aprendizagem na contagem de números e manuseio de tecnologias. Os pais apontam como satisfatória a atuação da professora. Demonstrem-se ansiosos em relação ao desenvolvimento e à inclusão escolar do filho. À Psicologia escolar, cabem estratégias que possibilitem num contexto coletivo e interativo, a ampliação dos olhares sobre a criança autista, ressignificando as concepções a respeito das possibilidades de desenvolvimento destes, através da mediação intencional, sobretudo do adulto.

FATORES ASSOCIADOS À DEPRESSÃO EM MULHERES NO PUÉRPERIO

CRUZ, Carina Lima da; LIMA, Analyce Silva; COSTA, Crysthian Gregory Abreu; COSTA, Juliana Ribeiro Rabelo; ALVES, Lya Fernanda; MENDONÇA, Flor de Maria Araújo; NUNES, Karine.

Email: ecylanapaul@gmail.com

Resumo: Depressão puerperal em mulheres acompanhadas em serviço de Atenção Primária de Saúde em São Luís, Maranhão. Depressão pós-parto é sério problema de saúde materna, provocando alterações emocionais e comportamentais na mãe depressiva, atingindo de 10 a 15% de mulheres, após o nascimento do filho, afetando diretamente o bebê, exigindo tratamento adequado. Condições físicas e psicológicas da mãe no período que antecede e sucede o parto são importantes e as bases do desenvolvimento infantil se estabelecem nessa mesma época. O CID-10 (Classificação Internacional de Doenças), transtornos associados ao puerpério ocorrem após o nascimento e os fatores de risco associados à DPP são história de depressão, episódio depressivo na gestação, eventos estressantes, pouco suporte social, financeiro e relacionamento conjugal conflituoso. O objetivo geral é rastrear a presença de sintomas depressivos e fatores associados em puérperas acompanhadas na Atenção Primária e específicos, caracterizar variáveis socioeconômicas e demográficas da amostra; correlacionar o número de consultas no pré-natal à presença de sintomas depressivos no puerpério; identificar os fatores associados à depressão puerperal à ocorrência de agravos epidemiológicos no puerpério; demonstrar a necessidade do planejamento e programação local em saúde dos problemas identificados no território. Estudo analítico transversal, obtendo Parecer Nº 743.094 do comitê de Ética em Pesquisa da Universidade CEUMA. Os resultados e discussões finais serão produzidos após o término da pesquisa no período acima descrito e apresentados no Congresso. Conclui-se, portanto que os achados dessa pesquisa possam contribuir para a reflexão dos serviços de saúde oferecidos à saúde da mulher, principalmente nos programas da atenção básica possibilitando intervenção adequada e consequentes desfechos favoráveis às mulheres no puerpério. Palavras-chave: puerpério, agravos, depressão pós-parto.

FORMAÇÃO CONTINUADA DE EDUCADORAS SOCIAIS EM ONG DE SÃO LUÍS – MA: PESQUISA-INTERVENÇÃO EM PSICOLOGIA ESCOLAR

GOMES, Wirna Lima; SILVA, Eldi Pereira; MATOS, Pollianna Galvão Soares de.

Email: wirnalima_psic7@hotmail.com

Resumo: A Psicologia Escolar contemporânea vem inserindo um novo modo de atuação, que se expande para além da escola regular, ONGs educacionais são espaços voltados para sujeitos em vulnerabilidade social pela educação não formal. Essa pesquisa (Nº Parecer Aprovado do CEP 1.516.261) trata-se de uma pesquisa-intervenção a partir de uma formação continuada em serviço voltada para educadoras sociais de ONG. O objetivo foi proporcionar espaços de reflexão e conscientização sobre a atuação das educadoras a partir da mediação em psicologia escolar explorando os seguintes temas: história da educação social, psicologia escolar, atuação emancipatória na escola e espaços educacionais e intencionalidade pedagógica na educação social. Utilizaram-se gravações durante os encontros e instrumentos de auto-avaliação das educadoras sobre o desenvolvimento de competências previstas em cada módulo de ensino. Os resultados foram analisados pela construção de zonas de sentido como método de investigação da psicologia histórico-cultural. Participaram da pesquisa oito educadoras durante quatro meses em um total de 15 encontros. Constatou-se que as educadoras desempenham atividades centradas predominantemente no acompanhamento das atividades da escola regular, o que podem indicar uma prática que pormenoriza a atividade política do educador social de ONG. Notou-se, pelo relato das educadoras ao final da formação, planejamento de possíveis ações mais cunhadas em características de militância contra a desigualdade e empenho na transformação da realidade e promoção de autonomia pela natureza da atuação próprio das ONGs críticas. Palavras – Chave: ong, psicologia escolar, educador social

FORMAÇÃO DO TERRITÓRIO LGBT NA PRAIA GRANDE: HISTÓRIA CONTADA A PARTIR DA PERCEPÇÃO DE PROPRIETÁRIOS/ADMINISTRADORES

LIMA, Ricardo dos Anjos Silva; PEREIRA, Melina Serra; GUIMARÃES, Roberto Mendes.

Email: ricardo_lima15@hotmail.com.br

Resumo: A pesquisa se insere no campo da Psicologia Ambiental e objetiva compreender a visão de proprietários/administradores de estabelecimentos na Praia Grande e entornos sobre o processo de construção do território LGBT no bairro. O estudo é de abordagem qualitativa, com caráter exploratório e descritivo, revisão de literatura, observação livre e análise documental, os instrumentos utilizados foram uma entrevista semiestruturada e um questionário socioeconômico que fazem referência a um público de 10 entrevistados, a pesquisa possui aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa sob o Parecer nº 2.228.637. Nos resultados encontrados, observamos dois fatores preponderantes para a formação do território LGBT, um de caráter macro, que são as mudanças estruturais ocorridas no Brasil pós Regime Militar, o advento de uma abertura política e ascensão de movimentos sociais que oportunizaram o empoderamento de minorias, por outro lado, mudanças regionais, como a abertura da primeira e segunda boate LGBT da Praia Grande, Boate Prensa e Boate Observatório no início dos anos 2000, que juntas passaram a atrair um grande contingente de LGBTs que aos poucos passaram a apropriar-se do bairro. Conclui-se que, na visão dos entrevistados, a Praia Grande é o local mais democrático da cidade, que aceita as diversas manifestações das diferenças, assim, a influências das boates citadas fizeram com que este público passasse a concentrar-se neste espaço e por ser o bairro um local aberto a expressões exóticas, isso influenciou na fixação, apropriação e construção de um território LGBT.

GESTALT-TERAPIA E OS MECANISMOS NEURÓTICOS: RACIONALIZAÇÃO, PROJEÇÃO, DEFLEXÃO COMO FORMA DE AJUSTAMENTO

COSTA, Andreza Santos da; OLIVEIRA Christhianny Valente de; COSTA, Kaline Silva Azevedo.

Email: andreza.costa@gmail.com

Resumo: Para a Gestalt-terapia o indivíduo é um todo que se autorregula a partir da interação com o meio. Para tanto, faz uso de mecanismos neuróticos que podem tornar fluido ou bloquear o contato. Este trabalho objetivou descrever o uso dos mecanismos neuróticos como ajustamento criativo. Utilizou-se o método fenomenológico, cujo objetivo é possibilitar ao cliente chegar às coisas mesmas, dando significado e ressignificando suas experiências. CEP, nº do parecer: 2.686.165. A cliente tem 36 anos de idade, casada, psicopedagoga, com dois filhos. Relatou como questão confusão emocional. Dizendo-se cansada da reincidência dos surtos do esposo, do envolvimento do esposo com drogas, da desorganização financeira, perda do padrão de vida, do sofrimento das crianças e de não saber que decisão tomar quanto à continuidade ou término do relacionamento. A cliente se ajusta fazendo uso do mecanismo de racionalização quando, ao invés de responder a uma pergunta, explica de forma lógica o assunto em questão, deflete diante de perguntas que a levariam à tomada de consciência e auto-responsabilização e projeta nas drogas, nas más companhias do esposo e em Deus a raiva que sente do esposo. As

intervenções consistiram de perguntas fenomenológicas e exercício sistêmico. A partir das intervenções propostas a cliente percebeu que se incomoda com a opinião da família e amigos, o que interfere na sua tomada de decisão, deu-se conta de que também tem esse padrão de julgamento (emite opinião aos familiares), refletiu que se organiza de forma sistemática/programada, percebeu que tem dificuldade de se posicionar com o esposo.

HISTÓRIA E TENDÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS DA PSICOLOGIA ESCOLAR NO MARANHÃO: RELATO SOBRE A ATUAÇÃO

MIRANDA, Izabel Cristina Pinheiro da Cruz; MELO, Elizângela Pereira; FARAY, William Rafael; SILVA, Eldi Pereira da; GOMES, Wirna Lima; MATOS, Pollianna Galvao Soares; MATOS, Daniel Carvalho.

Email: izabel.moura2@gmail.com

Resumo: No Maranhão, existe uma recente história da atuação e formação na área da Psicologia Escolar, sobretudo a partir da retomada das atividades da Comissão de Psicologia na Educação – PsiNaed (2015) do CRP-MA, bem como ampliação dos campos de trabalho. O objetivo deste trabalho (Nº do Parecer do CEP Aprovado 1.551.085) é (1) discutir como a psicologia escolar maranhense vem se consolidando; e (2) apresentar informações historiográficas de uma psicóloga que baseia sua atuação, pesquisa e intervenção na Psicologia Escolar crítica. Para a realização do estudo, utilizou-se análise documental dos dados documentais do PsiNaed (CRP-MA) e artigos na área; e entrevista semiestruturada com uma psicóloga escolar. Para análise dos dados, utilizou-se a construção de zonas de significado e sentido da psicologia histórico-cultural vygotskyana. Os resultados do estudo da análise documental sinalizam que os avanços conquistados no Maranhão, acompanham os outros estados brasileiros, mas em psicologia escolar é possível perceber um crescimento no quadro de professores especialistas em psicologia escolar, de linhas de pesquisas na área e o crescimento em eventos e ações regionais que disseminam a temática. Outro fato importante é o crescimento do número de IES que ofertam a graduação em psicologia no estado do Maranhão. Existe, contudo, na educação a necessidade do compromisso ético e político dos profissionais de psicologia, campo do qual emergem indicadores sociais alarmantes, demandando destes profissionais o aprimoramento de suas práticas para que estas acompanhem as concepções críticas e permitam estratégias de enfrentamento dessa realidade.

MINI BLOGUEIRA: A PERCEÇÃO DE PAIS SOBRE A EXPOSIÇÃO INFANTIL NO APLICATIVO INSTAGRAM

ASSIS, Davi Ângelo Cipriano Lopes de; CARVALHO, Ana Paula Souza; PEREIRA, Melina Serra; GUIMARÃES, Roberto Mendes.

Email: davicipriano95@gmail.com

Resumo: Na atual conjuntura de acontecimentos resultantes do avanço das mídias sociais, este trabalho centra-se na discussão do fenômeno das Mini Blogueiras, entre 6 a 12 anos, na esfera do aplicativo Instagram. Objetivou-se analisar a percepção dos pais de mini blogueiras da cidade de São Luís sobre a exposição infantil neste aplicativo, além de identificar as consequências dessa exposição para o desenvolvimento destas crianças e compreender o manejo dos pais em situações de questões relacionadas a sexualidade. Através dos estudos aqui analisados e confrontados, busca-se elencar as principais consequências desse excesso de exposição, bem como de que forma a mídia consegue construir novos conceitos de imagem acerca dessas crianças, que acabam sendo deturpados e ligados a um teor sexual. Percebe-se que há, atualmente, uma sexualização precoce de uma parcela de crianças que têm suas intimidades expostas, causando impactos prejudiciais ao seu desenvolvimento psicossocial. Com o propósito de atender aos objetivos de investigação, optamos pela modalidade de pesquisa qualitativa de cunho exploratório descritivo. Para a coleta de dados foram utilizadas entrevistas semiestruturadas. A pesquisa foi liberada pelo CEP através do parecer 2.878.287. Conclui-se que existem fatores que corroboram com o desenvolvimento extemporâneo infantil a partir do estímulo ao consumo e a exposição exacerbada em aplicativos, fatores estes que repercutem no desenvolvimento psicossocial destas crianças.

OS DESAFIOS DE ALUNOS QUE TRABALHAM DURANTE O CURSO DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE CEUMA

FERREIRA, Rebeca Nunes; LIMA, Míryan Aparecida García; RIOS, Rebecca Cavalcante; FRAZÃO, Rafaela Oliveira; MONTELES, Ana Paula Santos; BENTIVI, Daiane.

Email: rebecanf07@gmail.com

Resumo: Com as mudanças ocorridas no mercado de trabalho ao longo dos anos, vê-se que para obter um bom trabalho hoje em dia, tornou-se indispensável que o indivíduo tenha uma formação acadêmica ou um simples papel que indique suas habilidades e suas preparações. Tal fato acarretou em diversas pessoas tentarem conciliar trabalho e vida acadêmica para suprir as exigências do mercado. O presente artigo tem por objetivo investigar as dificuldades enfrentadas pelos alunos que trabalham durante o curso de graduação da Universidade Ceuma. Para isso, utilizou-se um estudo exploratório e descritivo, com a participação de 50 graduandos de diferentes cursos dos três turnos (matutino, vespertino e noturno). Tendo como instrumento para a coleta de dados, a aplicação de um questionário contendo 7 perguntas com questões de múltipla escolha, por se tratar de uma pesquisa quantitativa. Notando-se ao fim que o trabalho influencia no rendimento acadêmico, levando os graduandos a estudarem nos finais de semana, no intervalo do trabalho ou após a aula. E que, caso haja complicações em conciliar as duas atividades, o aluno optará por abrir mão do trabalho.

SEXUALIDADE HUMANA E AUTISMO: RELATO DE FAMILIARES

GOMES, Daurinete; SERRA, Melina; MATOS, Daniel Carvalho de.

Email: lauragomes11@gmail.com

Resumo: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) tem como características comprometimentos na interação social, na linguagem, na comunicação e interesses restritos. A sexualidade é algo inerente ao ser humano, é um bem estar físico e psicológico que todos têm direito de vivenciar independente de suas condições físicas e intelectuais. No entanto, familiares de indivíduos com TEA apresentam dificuldades em compreender o desenvolvimento da sexualidade destes indivíduos. O estudo visou conhecer as percepções de pais de indivíduos com TEA sobre questões relativas à sexualidade humana e na orientação sexual dos sujeitos atípicos. Esta pesquisa foi liberada pelo CEP da Universidade CEUMA através do parecer de número 2.145.293. Participaram deste estudo pais e mães de crianças atendidas pelo LAPITEA (Laboratório de Avaliação Pesquisa e intervenção ao Transtorno do Espectro Autista) da Universidade CEUMA. A metodologia utilizada foi entrevista semiestruturada. Foram realizadas perguntas orientadoras a partir de três eixos: Opiniões sobre a sexualidade de pessoas com deficiência e sobre a sexualidade de pessoas com TEA; Relatos sobre a sexualidade do filho; Relatos de ações relacionadas à educação sexual do filho. A priori os resultados indicam que os pais, embora tenham preocupação sobre a vida sexual dos filhos, não possuem conhecimentos sobre manejos apropriados para lidarem com o tema em situações de vivência dos filhos em torno da própria sexualidade.

TEMA LIVRE REVISÃO DE LITERATURA

A IMPORTÂNCIA DA PSICO-ONCOLOGIA NO TRATAMENTO DO PACIENTE COM CÂNCER

FERREIRA, Nubia Rayane Araujo; MONTEIRO, Evilenne Wilet Borges; MORAES, Leila Maria dos Santos; RAMOS, Silvia Laleska Costa; REBOUÇAS, Raissa Rabelo Marques; AZEVEDO, Kaline Silva.

Email: nubiarayane26@gmail.com

Resumo: A doença oncológica pode produzir consequências imensuráveis na vida dos pacientes e das pessoas que o acompanham. O sofrimento emocional associado, se ignorado, pode desencadear comprometimento significativo na vida desses indivíduos. A partir desse contexto, a psico-oncologia surgiu com a imprescindibilidade de propor estratégias de enfrentamento para o paciente com câncer, a sua família/cuidadores e a equipe de profissionais envolvidos no contexto. Essa área representa a interface entre a Psicologia e a Oncologia, envolvendo aspectos do adoecimento acarretados pelo câncer, propondo o apoio psicossocial e terapêutico diante dos impactos do diagnóstico e suas múltiplas consequências. Seguindo esse pressuposto, objetivou-se investigar as publicações que versam sobre a importância do trabalho da psicologia no tratamento do paciente com câncer. Para tanto, recorreu-se a revisão bibliográfica como método, utilizando como descritores “psicologia e oncologia; psico-oncologia; câncer”. Selecionou-se artigos e livros a partir de 2013. Como resultado dessas pesquisas destaca-se a atuação do psicólogo, utilizando-se da sua escuta especializada e observação para contribuir com a ressignificação dessa doença e ainda a necessidade de mais profissionais atuantes na área. Conclui-se mediante a complexidade e multiplicidade das demandas decorrentes do câncer, que a psico-oncologia tem muito a contribuir na promoção de subsídios, para o enfrentamento das mudanças acarretadas pela doença.

A POLÍTICA DE ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DO SISTEMA CONSELHO DE PSICOLOGIA (RESOLUÇÃO CFP Nº 010/2017)

LIMA, Ricardo dos Anjos Silva; GAMBA, Moara de Oliveira; MARANHÃO, Talita Teresa Gomes Furtado.

Email: ricardo_lima15@hotmail.com.br

Resumo: O Sistema Conselhos de Psicologia foi criado em 27 de agosto de 1971 através da Lei 5.766, o sistema é composto pelo Conselho Federal e os Conselhos Regionais (CRs), juntos estes órgãos tem a finalidade de orientar, fiscalizar, e regulamentar o exercício profissional da Psicologia no Brasil. A pesquisa trata-se de uma revisão de literatura e análise documental e busca compreender quais atribuições estes órgãos compõe ao sistema e como se relacionam com a política tema deste estudo. Com a regulamentação da profissão em Psicologia no país por meio da Lei 4.119 de 27 de agosto de 1962 e a criação do Sistema Conselhos de Psicologia, emerge uma necessidade da categoria em garantir o zelo e o cumprimento integral das práticas éticas da profissão, assim, cria-se a Política de Orientação e Fiscalização do Sistema Conselhos de Psicologia, trata-se de uma normativa do CFP instituída por meio da Resolução nº 010/2017, que estabelece diretrizes para o funcionamento dos órgãos do Sistema Conselhos incumbidos de orientar e fiscalizar, a exemplo, a Comissão de Orientação e Fiscalização (COF) dos CRs e a Secretaria de Orientação e Ética (SOE) do CFP. Por fim, conclui-se que a política desempenha na categoria profissional um papel fundamental para a regularização e normatização do fazer da psicóloga(o), pois é por meio da normativa que se garante a regularidade do exercício ético da profissão.

A PSICOLOGIA NO TRABALHO DE RESPONSABILIZAÇÃO DO ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI

OLIVEIRA, Josânia Maria Barrozo Melo; MARANHÃO, Talita Teresa Gomes Furtado.

Email: josaniamello@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho surge no questionamento do papel que a Psicologia desempenha nas unidades de atendimento aos adolescentes que cumprem medidas socioeducativas quanto a sua responsabilidade frente ao ato infracional cometido, para tal se faz um levantamento das diretrizes que norteiam o atendimento a esse adolescente. Quando a Psicologia encontra o adolescente que está em cumprimento de medida socioeducativa, tem como principal norte “a concepção de que esse se encontra em fase peculiar de seu desenvolvimento”, esse período de desenvolvimento do ser humano está permeado de mudanças, sejam elas de cunho físico, psicológico ou mesmo de concepções morais, em par com essa fase também se encontra a vulnerabilidade que esses adolescentes estão submetidos em contextos de vida limitantes e este encontra-se consequentemente sujeito a plena relação dialética com o desenvolvimento histórico e cultural da sociedade. A partir de revisão de documentos norteadores e artigos de relatos de atendimento constatou-se que o profissional de psicologia deve trabalhar em conjunto com os demais profissionais que atendem o adolescente a fim de promover a responsabilização e seu protagonismo no processo de cumprimento de medida socioeducativa visando a mudança de perspectivas desse adolescente e seu pleno desenvolvimento.

A RELAÇÃO ENTRE A INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO E O ÍNDICE DE ANSIEDADE EM ACADÊMICOS DO CURSO DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE CEUMA

COELHO, Itaynara; WANDERLEY, Raquel Santos; RAMOS, Laura Thaíssa Gomes; CARDOSO, Brunna Verônica Pereira Pires; MACHADO, Gláucia Valéria Gomes; BENTIVI, Daiane Rose Cunha.

Email: itaynaracoelho@outlook.com

Resumo: A ansiedade é uma questão muito presente na atual realidade dos indivíduos, podendo se apresentar de diversas formas e por inúmeros fatores. O mercado de trabalho, por sua vez, se apresenta cada vez mais exigente e competitivo, podendo assim gerar uma enorme pressão no sujeito. O objetivo deste estudo foi identificar a relação entre a ansiedade e a inserção no mercado de trabalho nos alunos do curso de psicologia da Universidade Ceuma, apontando os principais fatores que contribuem para o surgimento da ansiedade e comparando os níveis de ansiedade que se dá no início e no término da graduação. Foram realizadas análises quantitativas de questionários aplicados em 60 estudantes, sendo 34 alunos do 8º período, e 26 alunos do 4º período do curso. Os dados apontam que 41% dos alunos do 8º período possuem uma probabilidade maior de serem muito ansiosos quanto às oportunidades relacionadas ao mercado de trabalho, além disso, 41% dos mesmos possuem uma ansiedade moderada,

enquanto que 50% dos alunos do 4º período possuem uma ansiedade voltada para a escolha da área de atuação. Os resultados sugerem que, quanto mais próximo da conclusão da graduação, maior é o estado de ansiedade dos graduandos no que diz respeito a conquista de uma vaga no mercado de trabalho.

AS OCUPAÇÕES LABORAIS DE PERSONAGENS NEGROS: UMA ANÁLISE A PARTIR DA TEORIA DOS QUADROS RELACIONAIS

GARRIDO, Lucas Rolim; FONSECA, Cristiane Costa.

Email: lucasgarrido94@gmail.com

Resumo: Diversos estudos em Ciências Sociais enfatizam a importância de se atentar para a forma como grupos sociais são representados pela mídia e como são construídos estereótipos a partir dessas representações. Haja vista que a Análise do Comportamento se ocupa também em elucidar questões relativas à cultura, torna-se relevante uma leitura analítico-comportamental sobre as representações de grupos sociais minoritários por parte da mídia televisiva. O conhecimento produzido na Era pós-Skinner, principalmente o Paradigma da Equivalência de Estímulos e a Teoria dos Quadros Relacionais, permite-nos investigar essas questões através das relações sem treino direto – ou simbólicas. Levando em conta as premissas supracitadas, este trabalho se propõe a investigar se a mídia, através das telenovelas, tem contribuído para a emergência da relação indireta “negritude - ocupações que não exigem alto nível de escolaridade - inferioridade”. Encontramos uma relação direta entre ocupações que não exigem alto nível de escolaridade – inferioridade; e através do mapeamento das profissões dos personagens negros de telenovelas da Rede Globo as quais tiveram início na década de 2010, evidenciamos uma relação direta constantemente veiculada: “negritude - ocupações que não exigem alto nível de escolaridade”. Confirma-se, portanto, a partir dos personagens veiculados, a possibilidade da emergência da relação indireta proposta. É corroborada a necessidade de psicólogos e analistas do comportamento aplicarem seu conhecimento a problemáticas culturais, em estudos experimentais ou não.

“ESPELHO, MEU ESPELHO ...”- A INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS SOCIAIS NO DESENCADEAMENTO DE TRANSTORNOS ALIMENTARES E DISMÓRFICOS

COSTA, Dalvina Siqueira; REBOUÇAS, Raissa Rabelo Marques.

Email: dalvina.estrela.s@gmail.com

Resumo: O Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM) em sua quinta edição aborda os comportamentos inadequados diante da alimentação, sejam eles evitativos, compulsórios e ou restritivos e também os comportamentos exagerados em relação a distorção da imagem corporal. Quando abusivos e nocivos à saúde, esses comportamentos podem se enquadrar nas classificações e tipologias do DSM, sendo considerados patologia. Nessa perspectiva, para além da sintomatologia orgânica, essas manifestações são diretamente influenciadas por fatores biopsicossociais. Assim, cabe contextualizar que desde os primórdios, o padrão estético corporal de beleza é normatizado e dessa forma todas as culturas se desenvolvem marcadas por modelos estéticos fortemente definidos, vistos na literatura, na arte, pinturas, esculturas e hoje nas mídias sociais e tecnológicas. Diante disso, milhares de pessoas estão em busca de um corpo perfeito, ressoando, por vezes, em comportamentos excessivos permeados de mal-estar e sofrimento psíquico. As mídias como cinema, televisão, marketing e revistas, internet têm contribuído para que os indivíduos, em sua grande maioria as mulheres, sobretudo, jovens, se dediquem em ter um corpo excessivamente magro, definido para se enquadrarem no padrão de beleza atual podendo levar assim ao desenvolvimento de transtornos alimentares e dismórficos. Considerando essa temática, o presente trabalho buscar analisar a influência dos padrões de beleza impostos nas mídias no desencadeamento de transtornos alimentares e dismórficos a partir de uma revisão bibliográfica, constituindo-se uma pesquisa qualitativa de delineamento descritivo.

FEMINILIDADE, SEXUALIDADE E O PAPEL DA MULHER NA INDÚSTRIA PORNOGRÁFICA

SILVA, Fernanda Soares Pereira de Carvalho; FARIA, Simony de Sousa.

Email: fernandasoares0305@gmail.com

Resumo: O presente estudo objetivou explicar e elucidar a participação da mulher na construção e popularização da indústria pornográfica, analisando a sexualidade da mesma como um instrumento de formação da identidade política. Sobretudo, visionam-se os produtos pornográficos como meios de criação de discursos e relações de poder em uniões heterossexuais, o que contribui para a perpetuação da cultura machista no espaço sócio-político.

Diante do supracitado, observou-se a necessidade do estudo acerca da sexualidade feminina, tendo em vista as noções arcaicas que a atravessam; para tanto, houve a construção de uma ponte que interligasse o meio acadêmico e a mulher, já que o estudo deve servir como um porta-voz para aquelas que são constantemente reprimidas. Destarte, sabe-se que a decisão de unir o saber acerca da sexualidade com a indústria pornográfica veio à tona por conta de uma repressão que existe e persiste, independentemente da presença ou não, de uma câmera fotográfica. Diante do exposto, o artigo almejou contribuir na busca de solução para essas e outras inquietações que se fazem necessárias, através de um estudo sociológico e psicológico, a respeito dos aspectos políticos envolvidos à mulher na indústria pornográfica, bem como sua saúde, o contexto social e a sustentação de opressões nas relações entre gêneros. Palavras-chave: Sexualidade. Pornografia. Tecnologia.

HIPEREXPOSIÇÃO DE CRIANÇAS COM TEA A MÍDIAS AUDIOVISUAIS: HÁ RELAÇÃO DE CAUSALIDADE?

CARNEIRO, Larissa Miranda; MORAIS, Talita Pinheiro; RABELO, Vitória da Graça Roxo; MARTINS, Michelle de Sousa Fontes.

Email: larissamcarneiro@hotmail.com

Resumo: Ultimamente, o número de diagnósticos do transtorno do espectro autista (TEA) teve expressivo aumento. Não há consentimento entre os especialistas sobre o que poderia ter ocasionado a mudança, a especulação está sob fatores ambientais que possivelmente servem como gatilho, entre eles a exposição exacerbada de crianças 0 a 6 anos à mídias audiovisuais. A hipótese é de que o contato frequente com as telas (computador, televisão, smartphones...) leva crianças a apresentarem sintomas semelhantes ao autismo: incapacidade de ler emoções faciais, perda de linguagem e dificuldades em se comunicar/interagir. Há estudos de casos clínicos em que crianças, sem indícios do transtorno, começaram a apresentar comportamentos atípicos, e após ter sido mapeado a presença massiva da tecnologia no seu cotidiano, foram feitas retiradas das telas para observar os resultados. As crianças, então, deixaram de apresentar os traços de TEA, levando os pesquisadores a cunharem o termo “autismo virtual”, uma versão reversível do autismo clássico e diretamente associada à tecnologia. Na Romênia, a retirada de telas faz parte do tratamento do transtorno e na França, psicólogos já começam a alertar pais sobre o perigo do autismo virtual. O estudo teve por objetivo compreender como as mídias digitais podem desencadear comportamentos típicos do TEA. O tema ainda carece de estudos, entretanto merece uma maior atenção da comunidade científica, uma vez que se comprovada a relação de causalidade entre mídias audiovisuais e o surgimento de novos diagnósticos autistas uma intervenção ao modo como a sociedade vê e utiliza essas mídias precisa ser feita.

HISTÓRIA DA SEXUALIDADE MARANHENSE: FRANCESES, TUPINAMBÁS E O ASSASSINATO DO NATIVO HOMOSSEXUAL EM 1613

LIMA, Ricardo dos Anjos Silva; PEREIRA, Melina Serra; GUIMARÃES, Roberto Mendes.

Email: ricardo_lima15@hotmail.com.br

Resumo: Intrigados com a falta de pesquisas, discussões acadêmicas e desenvolvimento de materiais científicos que remontem a história da sexualidade maranhense, em especial aos aspectos da diversidade sexual, buscamos a partir deste estudo retirar o véu de pudicícia que encobre essa dimensão de nossa cultura e resgatar a história da homossexualidade. Assim, para alcançarmos nossa proposta, utilizamos como método a abordagem qualitativa de caráter exploratório e descritivo, com revisão de literatura e análise documental. O estudo nos revela que no século XVI havia na capital do Estado a presença e influência marcante de um povo que ainda não conhecia o enclausuramento ocidental da sexualidade humana, sendo possível ver entre estes a naturalização da nudez e da prática homossexual enquanto parte de sua cultura, eram eles os Tupinambás, que viram com a chegada dos franceses vindos em 1612 nas embarcações Daniel de La Touche sua sexualidade ser ressignificada a luz do bom deus cristão e sua pureza, pois esse povo europeu, a mando do padre da Ordem dos Capuchinhos Yves D'Évreux foram os responsáveis pelo primeiro registro de assassinato de um homossexual ocorrido na história do Brasil em 1613. Por fim, concluímos que a presença francesa teve um impacto significativo sobre o modo como os nativos locais passaram a expressar-se na atual capital, sendo a moral europeia e os ideais cristãos os principais influentes nesse processo de transição discursiva entre o saber do bem (o puro) e do mal (profano) que envolvem a nossa sexualidade.

PARALISIA DO SONO

MORAIS, Talita Pinheiro; CARNEIRO, Larissa Miranda; ALVES, Cândida Helena Lopes.

Email: larissamcarneiro@hotmail.com

Resumo: O sono é de extrema relevância para a qualidade de vida dos sujeitos. O sono ocorre de forma cíclica em dois grandes estágios: o primeiro (N-REM) subdividido em outros três estágios menores (N1, N2 e N3) e o segundo conhecido como Rapid Eye Movement (R.E.M.), responsável por 25% do período total de sono, caracterizado por ser o estado mais profundo, quando normalmente ocorrem os sonhos. Assim, durante o sono REM há frequências cardíaca e respiratória irregulares, pressão arterial oscilante, ativação do sistema autônomo e aumento do metabolismo cerebral. Além disso, uma de suas principais características é a atonia muscular, um mecanismo de autodefesa do corpo que impede que reajamos aos sonhos com movimentos físicos. Este trabalho teve como objetivo pesquisar a ocorrência de paralisia do sono, realizada através de revisão de literatura através da consulta de artigos e livros publicados entre 2010 e 2018. Foi possível concluir que se pode subitamente despertar do sono R.E.M com atonia, permitindo manter a segurança atuando como se ainda estivesse dormindo, ou seja, os indivíduos são conscientes do que acontece, mas incapazes de mover-se. Podem apresentar alucinações auditivas/visuais, sensações corporais incomuns como sentimentos de pressão sobre o corpo. O distúrbio é enquadrado na lista de parassonias, fenômenos motores, autonômicos ou experienciais indesejáveis, que ocorrem durante o sono e tem prevalência principalmente entre universitários e pacientes psiquiátricos. Geralmente, os eventos são benignos e esporádicos, de forma que na maioria dos casos não constitui anormalidade e não requer tratamento, apenas orientação ao paciente e familiares.

PERFIL DAS PUBLICAÇÕES DO PROGRAMA DE MESTRADO EM PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

NUNES, Dafne Barros; RUBIM, Amanda; COELHO, Itaynara; MACHADO, Glucia Valeria Gomes; RAMOS, Laura Thaíssa Gomes; BENTIVI, Daiane.

Email: ndafne@gmail.com

Resumo: O Programa de Pós-Graduação em Psicologia nível Mestrado da Universidade Federal do Maranhão surgiu no ano de 2012 e compreende um conjunto de atividades realizadas no âmbito dos Programas de Pós-Graduação que privilegiam o ensino e a pesquisa visando à integração do conhecimento. Esta pesquisa possui caráter bibliográfico e teve por objetivo investigar o perfil das publicações do Programa de Mestrado em Psicologia da Universidade Federal do Maranhão entre os anos de 2012 a 2018. Foram analisadas 41 dissertações disponibilizadas pela instituição. Os dados foram colhidos entre fevereiro e abril de 2018. Para o processo de análise utilizou-se os seguintes critérios: gênero do autor, tipo de pesquisa, método de pesquisa, campo teórico, área de pesquisa e ano de publicação. Os resultados demonstraram que a maioria dos autores são do gênero feminino, que há predominância de estudos qualitativos, empíricos, e maior concentração de publicações na área da Psicologia Organizacional e do Trabalho. Em se tratando do campo teórico observou-se a preferência pela abordagem sócio-histórica e verificou-se a concentração de publicações nos anos de 2015 e 2017.

PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA IDEAÇÃO SUICIDA NA ADOLESCÊNCIA ATRAVÉS DA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL

VIANA, Otávio Wellington Rodrigues; CAMPOS, Andressa Leis; MAALOUF, Paula Virginia Lisboa Chaves de Carvalho.

Email: euotavioviana@gmail.com

Resumo: Esta revisão de literatura propôs explorar os fatores de risco relacionados à ideação e comportamento suicida entre os adolescentes, uma vez que o suicídio é um problema complexo e que tem sido bastante debatido nos dias atuais. Para o suicídio não existe apenas uma causa ou razão. Ideação suicida se refere ao pensamento ou ideia suicida que engloba desejos, atitudes ou planos que uma pessoa tenha de se matar. Em dados divulgados pelo Ministério da Saúde, verificamos que o índice de suicídio cresceu entre 2011 e 2015 no Brasil. Segundo o levantamento, esta é a quarta maior causa de morte entre jovens de 15 e 29 anos. O que pode estar associado com o período da adolescência, marcado por transições e desenvolvimentos, que se refletem em alterações psíquicas, físicas e sociais, ocasionalmente acompanhadas de conflitos. O suicídio é um assunto que ainda não é compreendido com total clareza na sociedade. Estudos sugerem que fatores – como sentimentos de tristeza, desesperança, humor depressão, falta de motivação, diminuição do interesse ou prazer, perda ou ganho significativo de peso,

problemas de sono, capacidade diminuída de pensar ou concentrar-se, dentre outros – que podem levar o adolescente à ideação suicida ou comportamentos autodestrutivos, sejam relevados na escola ou em outros meios sociais. A Terapia cognitivo-comportamental vem oferecendo modelos de intervenção eficazes na prevenção do suicídio, propondo amenizar o sofrimento psíquico e emocional, capacitando o adolescente a reconhecer suas cognições negativas com a coparticipação do terapeuta.

PSICOLOGIA TRANSPESSOAL: CIÊNCIA E ESPIRITUALIDADE

MARTINS, Amanda Amorim; SANTOS, Fabiana da Silva; LUCENA, Bruna dos Santos; SILVA, Ana Luiza da Silva e; NUNES, Renata Maria Pires; MARTINS, Rafisa Moscoso Lobato Mendonça;

Email: amandaamorimmartins@outlook.com

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo abordar a visão da Psicologia Transpessoal sobre o ser humano, sendo a espiritualidade parte da constituição do desenvolvimento deste sujeito. Dessa forma, realizaremos uma revisão bibliográfica de artigos que abordam a história da Psicologia, e a relação da Psicologia Transpessoal com essa ciência e sua relação com a espiritualidade. Foi fundada por Abraham Maslow em 1969 integrando psicólogos e teóricos como Stanislav Grof, Ken Wilber, Carl Jung, Vitor Frankl, Pierre Weil, entre outros. No mesmo ano, é fundada a Associação de Psicologia Transpessoal (Transpersonal Psychology Association) tendo como membros além de Maslow, Grof e Sutich nomes como Carl Rogers, Viktor Frankl e Jim Fadiman. A Psicologia é a ciência que estuda os processos mentais e o comportamento humano, e a Psicologia Transpessoal estuda os estados da consciência, as experiências místicas, o fenômeno do transe, a sabedoria antiga do ocidente e do oriente, a meditação, a criatividade envolvendo a espiritualidade do indivíduo como parte inerente à saúde mental do ser humano. É a Escola de Psicologia que pesquisa a espiritualidade num nível científico. Palavras-chave: Espiritualidade, Saúde Mental, História da Psicologia

SAÚDE MENTAL INDÍGENA: INTERCULTURALIDADE EM REDE

MARTINS, Amanda Amorim; SANTOS, Fabiana da Silva; MOTA, Eduardo de Oliveira; FARIA, Simony de Sousa.

Email: simony.faria@hotmail.com

Resumo: O presente estudo tem como objetivo abordar a saúde mental dos povos indígenas na interculturalidade em rede sendo necessário, compreender o contexto cultural, que estão inseridos. O psicólogo pode exercer sua função no atendimento aos povos indígenas com articulação de diálogos, desmistificar conceitos preconcebidos e elaborar políticas públicas que possam mediar a pluralidade cultural e a subjetividade destes povos, fazendo interface interdisciplinar e transdisciplinar focando em uma perspectiva teórico-metodológica comum para as áreas envolvidas. Diante disso, o psicólogo pode estar incluído nas equipes de saúde tendo como panorama a saúde mental e inteligência emocional aos membros das equipes que trabalham com este público. Sendo assim, a psicologia possui competências no sentido de contribuir para a comunidade a qual está trabalhando, auxiliando a reintegração da identidade indígena e sensibilizando os cidadãos sobre a importância da educação indígena. Desse modo, a Psicologia Cultural emergiu nas últimas décadas como probabilidade de agregar processos culturais e psicológicos fazendo contato com a antropologia e etnologia. Outro fator relevante do estudo é o destaque ao Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) que é a unidade gestora descentralizada do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SasiSUS), bem como a Secretária Especial de Saúde Indígena (Sesai) que é a responsável por coordenar a implantação de Política Nacional de Atenção de Saúde dos Povos Indígenas (PNASPI). Pelo exposto, o estudo possibilitou conhecer a cultura indígena e os campos de atuação do psicólogo com essa população.